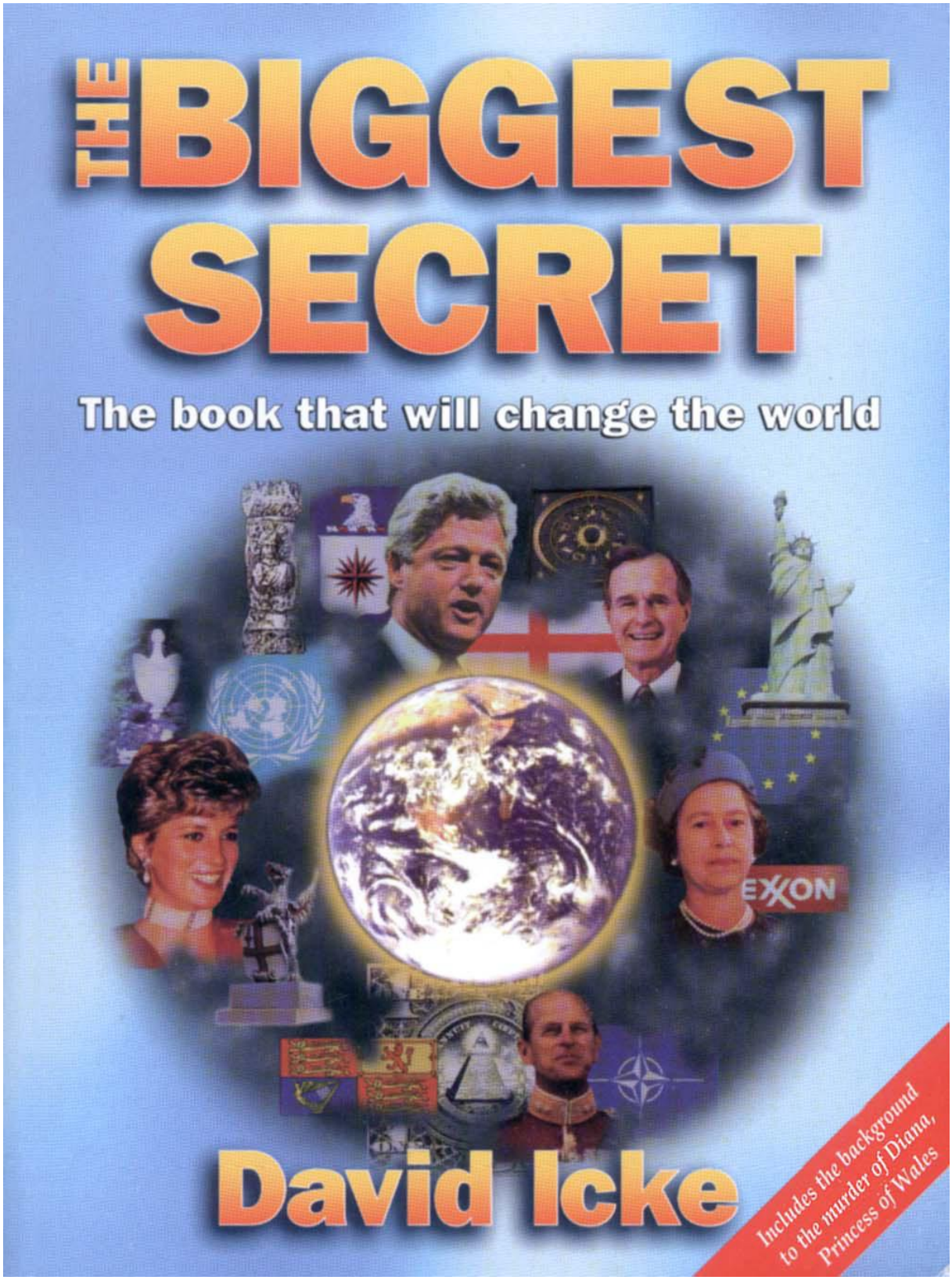
DAVID ICKE
O MAIOR SEGREDO



Pela primeira vez publicado em fevereiro de 1999 por:
Bridge of Love Publications USA
8912 E. Pinnacle Peak Road
Suite 8-493
Scottsdale
Arizona 85255
USA
Tel: 602 657 6992
Fax: 602 657 6994
email: bridgelove@aol.com
Reimpresso em abril de 1999
Copyright © 1999 David Icke
Nenhuma parte deste livro deve ser reproduzida de qualquer forma sem permissão do editor, salvo citações de passagens breves em críticas.
Impresso e encadernado por
Bertelsmann Industry Services Inc,
Valencia, California, USA
Biblioteca Britânica Cataloguing-in Publication Data
Um registro de catálogo para este livro está acessível na Biblioteca Britânica
ISBN 0 9526147 6 6

Dedicatória

Para Linda por todo seu apoio determinado sem se importar com as conseqüências. Uma incrível dama.

Para Alice, minha 'irmãzinha', por todo seu compromisso e apoio quando eu mais precisei.

Para a realeza por todo seu grande trabalho na América.

Meus agradecimentos, também, a Brian Desborough e Ivan Fraser pela leitura do manuscrito e oferta de informações adicionais;

Para Jean pela sua leitura de verificação;

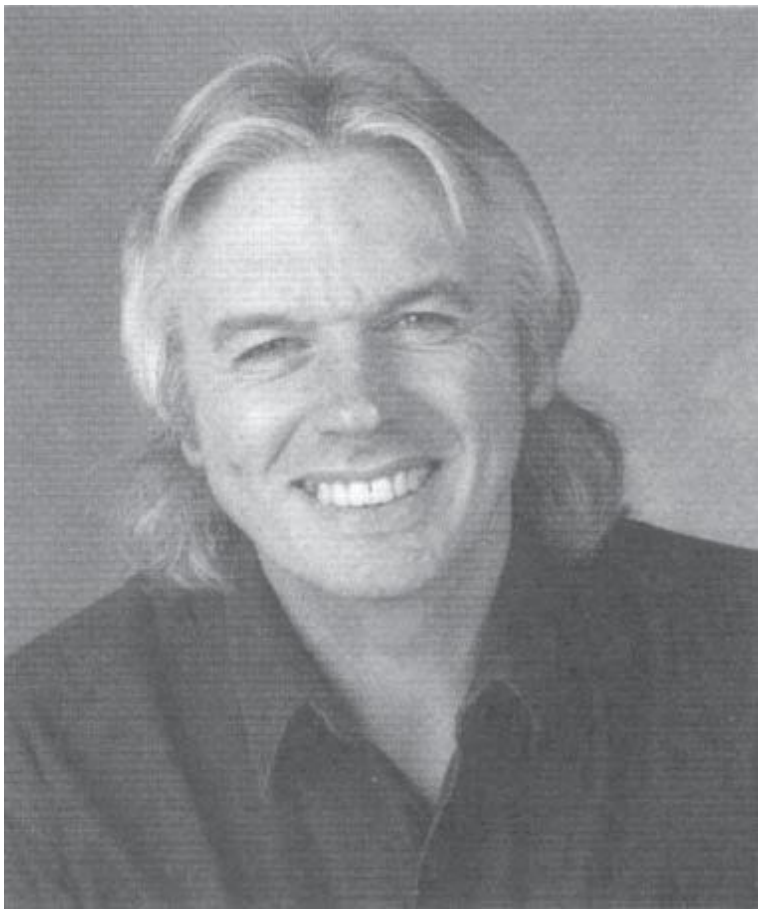
Para Gary pelos índices;

E para Sam por seu *layout* e ilustrações.

Outros livros, fitas, e vídeos de David Icke:

It Doesn't Have To Be Like This Green Print
Truth Vibrations Gateway
Days of Decision Jon Carpenter Publishing
Heal the Wodd Gateway
The Robots' Rebellion Gateway
Lifting The Veil Truthseeker
And The Truth Shall Set You Free Bridge of Love
I Am Me . I Am Free Bridge of Love
The Turning Of The Tide - a 2 hour video Bridge of Love
The Turning Of The Tide - a double audio cassette Bridge of Love
The Freedom Road - a 6 hour triple video set NEW Bridge of Love
Revelations Of A Mother Goddess - a 2 hour video NEW Bridge of Love
Speaking Out - a 2 hour video interview with David Icke NEW Truthseeker

Detalhes sobre disponibilidade na parte posterior deste livro.



Índice

Um mundo livre?
Introdução Dias decisivos
Capítulo 1 – Os Marcianos aterrissaram?
Capítulo 2 – "Não Mencione os Répteis"
Capítulo 3 – A Fraternidade Babilônica
Capítulo 4 – Os Sóis de Deus
Capítulo 5 – Conquistados pela cruz
Capítulo 6 – Dominar *Britannia*
Capítulo 7 – Cavaleiros do Sol
Capítulo 8 – Mesma face, diferente máscara
Capítulo 9 – Terra dos 'livres
Capítulo 10 – Dinheiro do nada
Capítulo 11 – Bablônia Global
Capítulo 12 – O Sol Negro
Capítulo 13 – A rede hoje
Capítulo 14 – Sob a influência
Capítulo 15 – Crianças de Satã
Capítulo 16 – Para onde foram todas as crianças?
Capítulo 17 – A linguagem secreta

Capítulo 18 – Todas as forças da Rainha e todos os homens da Rainha
Capítulo 19 – A Deusa e o Rei
Capítulo 20 – Lançando o feitiço
Capítulo 21 – Quebrando o feitiço
Seção de Imagens
Bibliografia

Louco?

Há muitos que me tacharão de 'maluco' (*nut*) pelo que eu escrevi neste livro. Minha réplica é esta:

O poderoso carvalho de hoje é a noz (*nut*) de ontem que fixou-se no solo.

Um mundo livre?

"Sou eu um homem do espaço? Eu pertenço a uma nova raça na Terra, engendrada por homens do espaço cósmico em abraços com mulheres da Terra? São meus filhos produto da primeira raça interplanetária? O cadinho de raças da sociedade interplanetária já foi criado no nosso planeta, como o cadinho de raças de todas as nações da Terra foi estabelecido nos EUA 190 anos atrás?

"Ou este pensamento se relaciona à coisas a porvir no futuro? Eu rogo pelo meu direito e privilégio de ter tais pensamentos e perguntar tais questões sem ser ameaçado de prisão por nenhuma agência administrativa da sociedade... Diante de uma hierarquia de censura científica rígida, dogmática, auto-estabelecida, pronta para matar parece tolice publicar tais pensamentos. Alguém suficientemente malévolo poderia fazer qualquer coisa com eles. Ainda assim o direito de estar errado tem que ser mantido. Nós não deveríamos temer a floresta porque há feras por toda parte nas árvores. Nós não deveríamos ceder nosso direito para especulação bem controlada. É que certas questões acarretaram em tais especulações que os administradores do conhecimento estabelecido temem...Mas ao entrar na era cósmica nós deveríamos persistir no direito de perguntar questões novas, até chatas, sem ser molestados."

O cientista, Wilhelm Reich, escrevendo em seu livro, *Contact With Space (Contato Com Espaço)*. Reich morreu numa prisão dos EUA em 3 de novembro de 1957.

INTRODUÇÃO

Dias Decisivos

Nós estamos na cúspide de uma incrível mudança global. Uma encruzilhada onde nós tomamos decisões que influenciarão a vida na Terra bem para o futuro no que nós chamamos tempo. Nós podemos escancarar as portas das prisões

mentais e emocionais que tem confinado a raça humana por milhares de anos. Ou nós podemos deixar os agentes deste controle completarem sua agenda (plano) para escravização mental, emocional, espiritual e física de todo homem, mulher e criança do planeta com um governo mundial, exército mundial, banco central mundial e moeda mundial, sustentados por uma população *microchipada*.

Eu sei que isso soa fantástico, mas se a raça humana tirasse os olhos da mais recente novela ou *game show* por tempo suficiente para engrenar seu cérebro, veria que estes eventos não apenas irão acontecer – eles estão acontecendo. O impulso para um controle centralizado da política, dos negócios, dos bancos, na área militar e na mídia globais está ganhando ritmo hora após hora. A *microchipagem* das pessoas já está sendo sugerida e, em muitos casos, em marcha. Todas às vezes que uma agenda (plano) secreta está quase para ser implementada há sempre o período quando o secreto(oculto) tem que romper a superfície para o empurrão final dentro da realidade física. Isto é o que nós estamos vendo agora na explosão de fusões entre casas bancárias e impérios dos negócios globais, e na velocidade em que o controle político e econômico está sendo centralizado através da União Européia, Nações Unidas, Organização Mundial do Comércio, Acordo Multilateral em Investimento e a torrente de outros corpos globalizantes como o Banco Mundial, FMI e as Cúpulas G-7/G-8. Por trás destas constantes e coordenadas centralizações está uma tribo de linhagens acasaladas (linhas de famílias que só acasalam entre si) que podem ser remontadas à origem no antigo Oriente Médio e Próximo. Elas surgiram lá para tornarem-se a realeza, aristocracia e classe sacerdotal da Europa antes de expandirem seus poderes através do mundo, largamente por meio do 'Grande' Império Britânico. Isto permitiu a tribo exportar suas linhagens para todos os países que as potências britânicas e européias ocuparam, incluindo os EUA onde eles continuam a dirigir o *show* até o dia de hoje. Houve apenas 40 Presidentes dos EUA e 33 deles eram geneticamente relacionados com duas pessoas, o Rei da Inglaterra Alfred, o Grande, e Carlos Magno, o famoso monarca da França no século 9. Durante todo este período a agenda desta linhagem têm sido gradualmente implementada até nós alcançarmos o momento de hoje onde o controle global centralizado é possível.

Se você quiser saber como a vida será, a menos que nós despertemos rápido, dê uma olhada na Alemanha Nazista. Este é o mundo que aguarda a população global conforme o plano, que eu denomino Agenda da Fraternidade, desdobra-se através do ano 2.000 e nos primeiros 12 anos do novo século. 2012 particularmente parece ser um ano crucial por razões que discutiremos. As pessoas não tem idéia do abismo que nós estamos encarando ou a natureza do mundo que nós estamos deixando para nossas crianças suportar e a maioria das pessoas não parecem se importar. Eles mais preferivelmente ignorariam o óbvio e continuariam em rejeição de uma verdade que está respingando neles entre os olhos. Eu me sinto como a vaca que corre pelo campo gritando: "Ei, você sabe aquele caminhão que leva alguns de nossos amigos todo mês? Bem eles não os levam para um outro campo como nós pensávamos. Eles atiram na cabeça deles, os sangram, os picam, e colocam os pedaços em pacotes. Então aqueles humanos os compram e os

comem!" Imagine qual seria a reação do resto do rebanho: "Você está louco cara. Eles nunca fariam isto. De qualquer maneira, eu tenho participações naquela companhia de transporte e eu tenho um bom retorno. Cale a boca, você está criando tumulto"

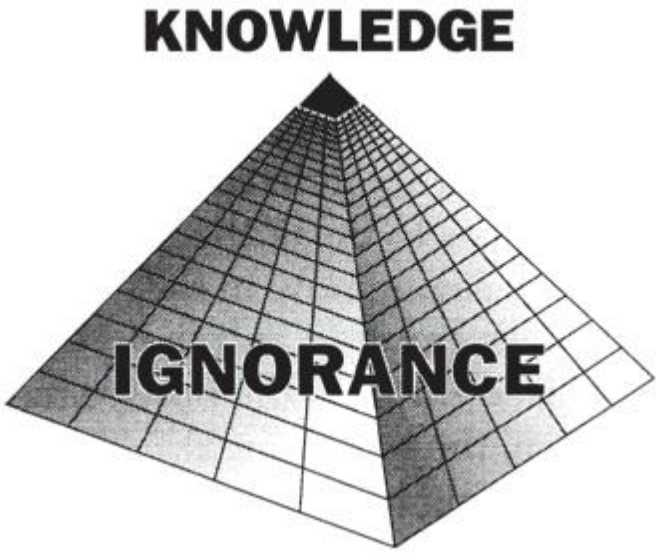


Figura 1 O conhecimento está nas mãos de poucos e o resto é mantido na ignorância. A clássica estrutura para manipulação e controle.

A Agenda (plano) que eu estou desmascarando tem estado se desenvolvendo por milhares de anos para seu corrente ponto próximo de conclusão, porque a humanidade traiu sua mente e sua responsabilidade. A humanidade faria preferivelmente o que ela pensa que é certo para ela mesma no momento do que considerar as conseqüências mais amplas de seu comportamento para a existência humana. Ignorância é felicidade (santa ignorância), nós dizemos, e isto é verdadeiro – mas somente por enquanto. Pode ser felicidade não saber que um tornado está chegando porque você não terá necessidade de se preocupar ou tomar uma atitude. Mas enquanto sua cabeça está na areia sua bunda está pra fora, o tornado ainda está vindo. Se você olhasse para cima e o encarasse, o desastre poderia ser evitado, mas a ignorância e negação sempre asseguram que você será atingido a plena força e sofrerá as mais extremas conseqüências, porque ele ataca quando menos esperado e você está menos preparado. Como eu digo, ignorância é felicidade – mas somente por algum tempo. Nós criamos nossa própria realidade com nossos pensamentos e ações. Para cada ação ou não-ação há uma conseqüência. Quando nós traímos (vendemos barato) nossas mentes e nossa responsabilidade, nós traímos nossas vidas. Se muitos de nós fazemos isso, nós traímos (vendemos barato) o mundo e isto é precisamente o que nós temos feito por toda história humana conhecida. Isto é porque poucos têm sempre controlado as massas. A única diferença hoje é que os poucos estão agora manipulando todo o planeta por causa da globalização dos negócios, bancos e comunicações. A base deste controle têm sido sempre a mesma: manter as pessoas na ignorância, medo e em guerra entre elas mesmas. Dividir, governar e conquistar enquanto guardam os conhecimentos mais importantes para

eles mesmos (veja Figura 1). E como veremos neste livro, estes que tem usado estes métodos para controlar a humanidade por milhares de anos são membros da mesma força, a mesma tribo acasalada, seguindo uma agenda (plano) de longo prazo que está agora alcançando um ápice na sua jornada. O estado global fascista está sobre nós. E todavia, não tem que ser assim. O poder real está com os muitos, não com os poucos. De fato o poder infinito está dentro de cada indivíduo. A razão para sermos tão controlados não é que nós não temos poder para decidir nosso próprio destino, é que nós vendemos barato este poder a cada minuto de nossas vidas. Quando alguma coisa acontece que nós não gostamos, nós procuramos alguém para culpar. Quando há um problema no mundo, nós dizemos "O que eles irão fazer sobre isso". A ponto de eles, que secretamente criaram o problema em primeiro lugar, reagirem a esta demanda introduzindo uma 'solução' – mais centralização de poder e erosão de liberdade. Se você quiser dar mais poderes para a polícia, agências de segurança e militares, e quiser que o público demande que você faça isto, então se assegure que haja mais crime, violência e terrorismo, e então é muito fácil atingir seus objetivos. Um vez que a pessoas estão com medo de serem roubadas, assaltadas ou bombardeadas, elas demandarão que você enfraqueça a liberdade delas para protegê-las do que elas têm sido manipuladas para temer. O bombardeamento em Oklahoma é um acontecimento típico deste gênero, como eu detalho em ...*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará).* Eu denomino esta técnica problema-reação-solução. Crie o problema, encoraje a reação "Alguma coisa deve ser feita", e então ofereça a solução. Isto é expresso brevemente pelo lema franco-maçon 'Ordo Ab Chao' – ordem (que vêm) do caos. Crie o caos e então ofereça o jeito para restaurar a ordem. Sua ordem.

As massas são arrebanhadas e direcionadas para muitas e várias formas de controle emocional e mental. É o único jeito que isso poderia ser feito. Os poucos não podem controlar bilhões de pessoas fisicamente, assim como animais de fazenda não podem ser controlados fisicamente, a menos que um grande número de pessoas esteja envolvido. Dois porcos escaparam de um matadouro na Inglaterra e se esquivaram por tanto tempo, apesar dos esforços de muitas pessoas para pegá-los, que eles se tornaram celebridades nacionais. Controle físico da população global não funciona. Mas não é necessário, quando você pode manipular o jeito que as pessoas pensam e sentem, ao ponto de elas 'decidirem' fazer o que você quer que elas façam de qualquer jeito e exijam que você apresente leis que você quer apresentar. É um provérbio antigo que se você quer alguém para fazer alguma coisa, faça-os acreditar que a idéia é deles. A Humanidade é controlada mentalmente e está somente, insignificantemente, mais consciente que um zumbi ordinário. Improvável? Não, não. Eu defino controle da mente como a manipulação da mente de alguém para que ele pense, e portanto aja, do jeito que eu quero. Sob esta definição, a questão não é quantas pessoas são controladas mentalmente, mas quantas poucas não são. Todos são em uma extensão maior ou menor. Quando você é persuadido pela publicidade ou promoções a comprar alguma coisa que você não precisa ou quer realmente, você está sendo controlado mentalmente. Quando você lê ou escuta o ponto de vista de alguém sobre uma

notícia (colunista de jornal) e permite que ele afete sua percepção de uma pessoa ou evento, você está sendo controlado mentalmente. Olhe para o treinamento das forças armadas. É puro controle da mente. Desde o primeiro dia é dito a você para obedecer ordens sem perguntas e se algum oficial de boina pontuda falar para você atirar em pessoas que você nunca encontrou e sobre elas nada sabe, você deve atirar sem perguntas. Esta é a mentalidade "Sim senhor!" e ela difunde-se no mundo não-militar, também. "Bem, Eu sei que não é correto, mas o chefe me disse para fazer isso e eu não tive alternativa." Sem alternativa? Nós nunca ficamos sem alternativa. Nós temos alternativas do que gostaríamos de fazer e alternativas do que nós gostaríamos menos de fazer. Mas nós nunca ficamos sem alternativas. Dizer isso é uma outra maneira de evitar responsabilidades.

A lista de técnicas de manipulação da mente é interminável. Eles querem sua mente porque quando eles têm isso, eles têm você. A resposta consiste em tomar nossas mentes de volta, pensando por nós mesmos e permitindo aos outros fazer o mesmo, sem medo do ridículo, ou condenação pelo crime de ser diferente. Se nós não fizermos isso, a Agenda (Plano) que eu vou descrever em linhas gerais será implementada. Mas se nós recobrarmos sim o controle de nossas mentes e adquirirmos soberania mental, a Agenda (Plano) não pode acontecer, porque o alicerce de sua existência terá sido retirado. Eu tenho palestrado e pesquisado em mais de 20 países e eu vejo o mesmo processo em todos eles. Políticas e estruturas idênticas são introduzidas alinhadas com a Agenda Global, todavia ao mesmo tempo há muito obviamente um despertar global enquanto mais e mais pessoas escutam o despertador espiritual e emergem de seu sono mental e emocional, do transe terrestre. Que força irá prevalecer nestes anos do milênio até 2012? Isto depende de nós. Nós criamos nossa própria realidade pelos nossos pensamentos e ações. Se nós mudamos nossos pensamentos e ações nós mudaremos o mundo. É simples desse jeito.

Neste livro eu vou mapear a história das tribos de linhagens acasaladas (inter-acasaladas) que controla o mundo hoje e revelar a verdadeira natureza da Agenda Global. E eu enfatizaria que eu estou expondo uma Agenda (Plano), não uma conspiração intrinsecamente considerada. A conspiração entra manipulando pessoas e eventos para assegurar que a Agenda seja introduzida. Estas conspirações tomam três formas: conspirando para remover pessoas e organizações que são uma ameaça para a Agenda (o assassinato de Diana, Princesa de Gales); conspirando para colocar pessoas em posições de poder que farão a Agenda acontecer (George Bush, Henry Kissinger, Tony Blair, etc); e conspirando para criar eventos que farão o público demandar que a Agenda seja introduzida através do problema-reação-solução (guerras, bombas terroristas, colapsos econômicos). Desta maneira todos estes eventos e manipulações aparentemente desconexos tornam-se aspectos da mesma conspiração para introduzir a mesma Agenda. Nesses meses e anos que se seguem, toda hora que você pegar um jornal, ligar a televisão ou escutar um discurso de um líder político ou empresarial, você vai ver as informações delineadas aqui acontecendo. Você já pode ver se você compreende o esquema. Olhe nos meus livros anteriores ...*And The Truth Shall Set You Free, I Am Me I Am Free, The*

Robots Rebellion, o video Turning Of The Tide, e o trabalho de outros pesquisadores por décadas e você verá que o que eu predisse está acontecendo. Isto não é profecia, é meramente o prévio conhecimento da Agenda. Deste modo o estado fascista global será realizado nos próximos poucos anos? Esta pergunta pode somente ser respondida por uma outra: Nós nos tornaremos gente ou continuaremos como carneirinhos?

A Agenda depende dos últimos.

AVISO

Há uma enorme quantidade de desafiantes informações neste livro. Por favor não continue se você está dependente do seu presente sistema de crenças, ou se você sente que não pode lidar emocionalmente com o que está realmente acontecendo neste mundo.

Se você escolher continuar, lembre-se que não há nada a temer. A vida é para sempre e tudo é somente uma experiência na estrada para a iluminação. Observada de um nível mais elevado de percepção, não há bom e mau, somente consciências fazendo escolhas para experimentar tudo que há para experimentar Os eventos surpreendentes que este livro expõe estão no processo de chegar a um fim, enquanto a luz da liberdade alvorece afinal na maior transformação de consciências que este planeta viu em 26.000 anos. Esta é, apesar de algumas informações que você está por ler, uma época maravilhosa para estar vivo.

David Icke

CAPÍTULO UM

Os Marcianos aterrissaram?

Havia duas maneiras de escrever este livro. Eu poderia ter ocultado informações que são excepcionalmente bizarras, mas verdadeiras. Esta seria a maneira cômoda, permanecer dentro de uma zona confortável e transmitir somente aquilo que não desafiasse o senso de possibilidades (comum) de muitas pessoas.

Ou eu poderia tratar os leitores como seres humanos adultos completamente formados, completamente conectados, multidimensionais e comunicar toda a informação relevante, incluindo algumas que estenderão seu sentido da realidade até um ponto de ruptura. Como sempre, eu escolhi o último. Não é para eu editar informações para os leitores, é para os leitores editarem informações para eles mesmos. Quão arrogante e desdenhoso achar que eu deveria esconder informações porque "eles não estão preparados para elas". Quem sou eu para decidir isso? E como eu posso saber se "eles estão preparados" a menos que eles tomem conhecimento das informações e possam assim decidir por eles mesmos? Alguns dos meus amigos me recomendaram com insistência, contar às pessoas a estória básica, mas "pelo amor de Deus não mencione os répteis". Vocês compreenderão o

que eles querem dizer com isso dentro em breve. Eu entendo a inquietação deles, mas eu só posso ser eu mesmo. E eu tenho que contar tudo que eu sei e não somente aquilo que me mantém em uma zona confortável. É exatamente como eu sou, o jeito que eu sou. Claro que o tema do livro atrairá zombaria daqueles com uma visão de possibilidades do tamanho de uma ervilha e, naturalmente daqueles que o sabem ser verdadeiro e não querem que o público acredite nisso. Mas e daí? Quem se importa? Eu não me importo. Como disse Gandhi: "Mesmo se você estiver em uma minoria de um, a verdade é ainda a verdade." Portanto, aqui está a estória, sem rodeios.

Em resumo, uma raça de linhagens acasaladas (inter-acasaladas), na verdade uma raça dentro de uma raça, foi concentrada no Oriente Médio e Oriente Próximo no mundo antigo e, desde então através de milhares de anos, tem estendido seu poder sobre o globo. Um aspecto decisivo para isso acontecer foi criar uma rede de escolas de mistérios e sociedades secretas para veladamente inserir sua Agenda (plano ou programa implícito geralmente ideológico) enquanto, ao mesmo tempo, criava instituições como religiões para encarcerar mentalmente e emocionalmente o povo e incitá-lo para a guerra. A hierarquia dessa tribo de linhagens não é exclusivamente masculina e algumas das posições chave são ocupadas por mulheres. Mas em termos de números ela é esmagadoramente masculina e eu, portanto, irei me referir a este grupo como a Fraternidade *(Brotherhood-brother—irmão*). Sendo mais exato, dada a importância da Antiga Babilônia para esta estória, eu também a denominarei Fraternidade Babilônica. O plano que eles designam seu "Grande Trabalho das Eras", eu denominarei Agenda da Fraternidade (*Brotherhood* Agenda). A atual magnitude do controle da Fraternidade não aconteceu em uns poucos anos, nem em poucas décadas ou séculos: sua origem pode ser encontrada milhares de anos atrás. A estrutura das instituições atuais de governo, bancos, negócios, militar e mídia não foram infiltradas por esta força, elas foram criadas por eles desde o começo. A Agenda da Fraternidade é, na verdade, a Agenda de muitos Milênios. É o desdobramento de um plano, peça por peça, para o controle centralizado do planeta. A hierarquia da linhagem no topo da pirâmide humana de controle e repressão passa a batuta (bastão) através de gerações, na maior parte filhos sucedendo pais. As crianças destas linhagens que são escolhidas para herdar o bastão são educadas desde o nascimento para entender a Agenda e os métodos de forjar o "Grande Trabalho" dentro da realidade. Progredir a Agenda torna-se sua missão doutrinária desde muito cedo em suas vidas. Próximo da época deles se juntarem à hierarquia da Fraternidade e carregarem o bastão para a próxima geração, sua educação os moldou em pessoas extremamente desequilibradas. Eles são intelectualmente muito afiados, mas com uma compaixão negligenciada e uma arrogância como se eles tivessem o direito de governar o mundo e controlar as massas ignorantes que eles enxergam como inferiores. Qualquer criança da Fraternidade que ameace desafiar ou rejeitar este modelo é repelida, ou tratada de outra maneira, para garantir que somente pessoas "seguras" alcancem aos níveis superiores da pirâmide e o conhecimento altamente secreto e avançado que é mantido lá. Algumas dessas

linhagens podem ser nomeadas. A família real Britânica (dinastia britânica dos Windsor) é uma delas, assim como os Rothschilds, a realeza e aristocracia européia, os Rockefellers, e o resto do assim chamado *Establishment* da costa leste dos Estados Unidos, que dá origem à presidentes americanos, mega empresários, banqueiros e administradores. Mas no alto cume, o grupo de conspiradores que controla a raça humana opera nas sombras fora do domínio público. Qualquer grupo que é tão desequilibrado para cobiçar o controle completo do planeta estará guerreando entre si tanto quanto diferentes facções aspiram pelo controle definitivo. Isto é com certeza verdadeiro na Fraternidade. Há disputa interna tremenda, conflito e competição. Um pesquisador os descreveu como uma gangue de ladrões de banco que concordam em tudo na empreitada, mas então discutem sobre como o espólio será dividido. Esta é uma excelente descrição e através da história diferentes facções entraram em guerra entre si para serem dominantes. No fim, contudo, eles estão unidos no seu desejo de ver o plano implementado e nos momentos chave eles esmagadoramente juntam forças para progredir a Agenda quando ela se encontra ameaçada.

Você provavelmente terá que voltar centenas de milhares de anos para encontrar o ponto de partida desta estória de manipulação humana e das linhagens que orquestram o Grande Trabalho. Quanto mais eu pesquisei sobre isso através dos anos, mais óbvio tornou-se para mim que a origem das linhagens e do plano, para a tomada de posse da Terra, procede de fora do planeta de uma raça ou raças de outras esferas ou dimensões de evolução. Extraterrestres como nós os chamamos. Se você duvida da existência de vida extraterrestre então considere isto por um momento. Nosso sol é somente um de algumas 100 bilhões de estrelas nesta galáxia apenas. *Sir* Francis Crick, o laureado nobel, diz haver por estimativa umas 100 bilhões de galáxias em nosso universo e ele acredita que há pelo menos um milhão de planetas em nossa galáxia que poderiam sustentar a vida como nós a conhecemos. Leve em consideração o que isso representaria para a totalidade do universo, mesmo antes de começarmos a examinar seres de outras dimensões além do campo de freqüência de nossos sentidos físicos. Se você viajasse com a velocidade da luz, 299.792 km/s, levaria 4.3 anos para alcançar a estrela mais próxima do sistema solar. Diz muito do nível de catequização da humanidade que falar sobre vida extraterrestre é parecer excêntrico (fora da casinha), todavia, rejeitar isso e sugerir que a vida surgiu unicamente sobre este planeta minúsculo é considerado crível! Você tem que apenas considerar as surpreendentes estruturas que abundavam no mundo antigo para perceber que uma raça avançada existiu naquele tempo. Contam-nos que apenas pessoas primitivas em comparação aos humanos modernos viveram nesta época, mas isto é obviamente ludibriante. Tal como a maioria da opinião oficial o "*establishment*" (classe dirigente formada por grupo de líderes) histórico e arquelógico inventa suas próprias estórias, as chama de fatos provados, e simplesmente ignora as esmagadoras evidências de que eles estão errados. A idéia não é educar, mas doutrinar. Qualquer um que não se conforma com a linha oficial da história é isolado pelos colegas historiadores e arqueologistas que também sabem que seus cargos, reputações e recursos financeiros estão mais

seguros quando eles aderem a versão oficial, ou, francamente eles não conseguem ver além da ponta dos seus narizes. O mesmo pode ser dito da maioria das pessoas no magistério e nas profissões "intelectuais".

Por todo planeta se encontram estruturas fantásticas, construídas milhares de anos atrás, que só poderiam terem sido criadas com tecnologias tão boas quanto, frequentemente até melhores, do que nós temos hoje. Em Baalbek, nordeste de Beirute no Líbano, três pilares de pedra maciça, cada um pesando 800 toneladas, foram deslocados por pelo menos 530 metros e posicionados na parte de cima de uma parede. Isto foi feito milhares de anos a. C. Um outro bloco próximo pesa 1000 toneladas – o peso de 3 *jumbos*. Como foi possível? A história oficial não deseja tratar de tais questões por levar em conta para onde isso conduziria. Você pode imaginar, telefonar para um empreiteiro hoje e pedir para ele fazer isto? "Você quer que eu faça o que?" ele diria, "Você é louco." No Peru se encontram as misteriosas Linhas de Nazca. Os antigos riscavam a superfície da terra para revelar a "subsuperfície" branca e através deste método foram criadas inacreditáveis figuras de animais, peixes, insetos e pássaros. Algumas delas são tão grandes que só podem ser vistas por inteiro a 300 metros de altura. O conhecimento que permitiu maravilhas como Nazca, Baalbek, A Grande Pirâmide em Giza e outras criações assombrosas serem construídas com tal precisão e escala, provêm de uma raça avançada que, na antiguidade, viveu misturada com uma população geral muitíssimo mais primitiva. Esta raça é descrita como "os deuses" nos textos do Antigo Testamento e outros trabalhos e na tradição oral da antiguidade. Eu posso ouvir seguidores da Bíblia negando que seu livro mencione "os deuses". Mas ele menciona. Quando a palavra "Deus" é usada no Antigo Testamento" ela é frequentemente traduzida de uma palavra que significa deuses, plural – Elohim e Adonai são dois exemplos. Você pode facilmente entender que uma raça realizando proezas tecnológicas de tal magnitude deveria ser percebida como "deuses" por um povo incapaz de compreender tais habilidades. Na década de 30, soldados dos Estados Unidos e Austrália aterrissaram seus aviões nas regiões remotas da Nova Guiné para deixar provisões para suas tropas. Os habitantes locais, que nunca tinham visto um avião, pensaram que os homens das forças armadas fossem deuses e eles tornaram-se o foco das crenças religiosas. Isso seria até mais extremo se no mundo antigo a raça avançada de então fossem seres de outros planetas, estrelas e dimensões, pilotando artefatos mais avançados que qualquer coisa pilotada (pelo menos oficialmente!) pelos militares de hoje. Uma afluência de conhecimento de fora deste planeta, ou de uma outra fonte, explicaria tantos dos "mistérios" que a história oficial louva com um silêncio ensurdecedor. As incríveis façanhas em edificações também tornam-se explicáveis assim como o mistério de porque civilizações primitivas como Egito e Suméria (a terra de Shinar-Babilônia na Bíblia) começam no auge de seu desenvolvimento e então caem em decadência, quando o curso normal da evolução é começar em um nível mais baixo e lentamente avançar através de aprendizado e experiência. Houve de maneira evidente uma introdução de conhecimento altamente avançado que foi mais tarde perdido pela maior parte do povo. Em todas as culturas, em todas as partes do mundo, existem estórias e

textos antigos que descrevem os "deuses" que trouxeram este conhecimento avançado. Isto novamente explicaria o mistério de como os antigos tinham um entendimento fenomenal de astronomia. Há infindáveis lendas por todo mundo de uma época denominada a Era de Ouro, que foi aniquilada por um cataclismo e a "queda do homem". O poeta da Grécia antiga, Hesíodo, descreveu o mundo antes da "queda":

"Os homens viviam como Deuses, sem vícios ou paixões, tormento ou trabalho árduo. Em feliz parceria com seres divinos (extraterrestres?), eles desfrutavam seus dias em tranqüilidade e alegria, vivendo juntos em perfeita igualdade, unidos por mútua confiança e amor. A Terra era mais bela do que agora, e espontaneamente produzia uma abundante variedade de frutas. Os seres humanos e animais falavam a mesma língua e conversavam entre si (telepatia). Os homens eram considerados meros garotos aos 100 anos de idade. Eles não tinham nenhuma das enfermidades da idade para preocuparem-se e quando eles faziam a passagem para regiões de vida mais elevada (faleciam), isto era em uma suave soneca".(1)

Utópico como isso possa parecer, há incontáveis estórias de todas as culturas antigas que descrevem o mundo num passado distante nesses termos. Nós podemos recriar aquela visão novamente se apenas alterarmos a maneira que nós pensamos e sentimos. Os registros mais compreensíveis de uma raça avançada estão contidos em dezenas de milhares de tabuinhas de cerâmica encontradas em 1850, cerca de 402 km de Bagdá, Iraque, por um inglês *Sir* Austen Henry Layard, quando ele escavava o sítio de Nínive, a capital da Assíria. Esta é localizada perto da atual cidade iraquiana de Mosul. Outras descobertas se seguiram nesta região que uma vez foi denominada Mesopotâmia. A fonte original deste conhecimento não era os Assírios, mas os Sumerianos que viveram na mesma área de, estimados, 4.000 a 2.000 a.C. Eu farei referência as tabuinhas de cerâmica, portanto, como as Tabuinhas ou Textos Sumerianos. Elas são um dos maiores achados históricos imagináveis e até o momento, 150 anos depois, que elas foram descobertas elas ainda são ignoradas pela história e educação convencional. Por que? Porquê elas destroem a versão oficial dos acontecimentos. O mais famoso tradutor dessas tabuinhas é o erudito e autor Zecharia Sitchin, que pode ler Sumeriano, Aramaico, Hebreu e outras línguas do Oriente Médio e Próximo. (2) Ele tem pesquisado extensivamente e traduzido as Tabuinhas Sumerianas e não tem dúvida que elas estão descrevendo extraterrestres. Alguns pesquisadores dizem que ele usava uma versão posterior da língua sumeriana para traduzir uma anterior e, portanto, algumas de suas traduções não devem ser 100% exatas. Eu acredito que seus tópicos estão corretos, de fato outros registros e evidências apóiam isto, mas eu pessoalmente duvido de alguns detalhes. Eu acho que algumas interpretações de Sitchin são extremamente questionáveis, embora eu concorde com a tese global. De acordo com suas traduções (e outras) os Textos afirmam que a civilização Sumeriana, de onde muitos aspectos da sociedade moderna se originaram, é um

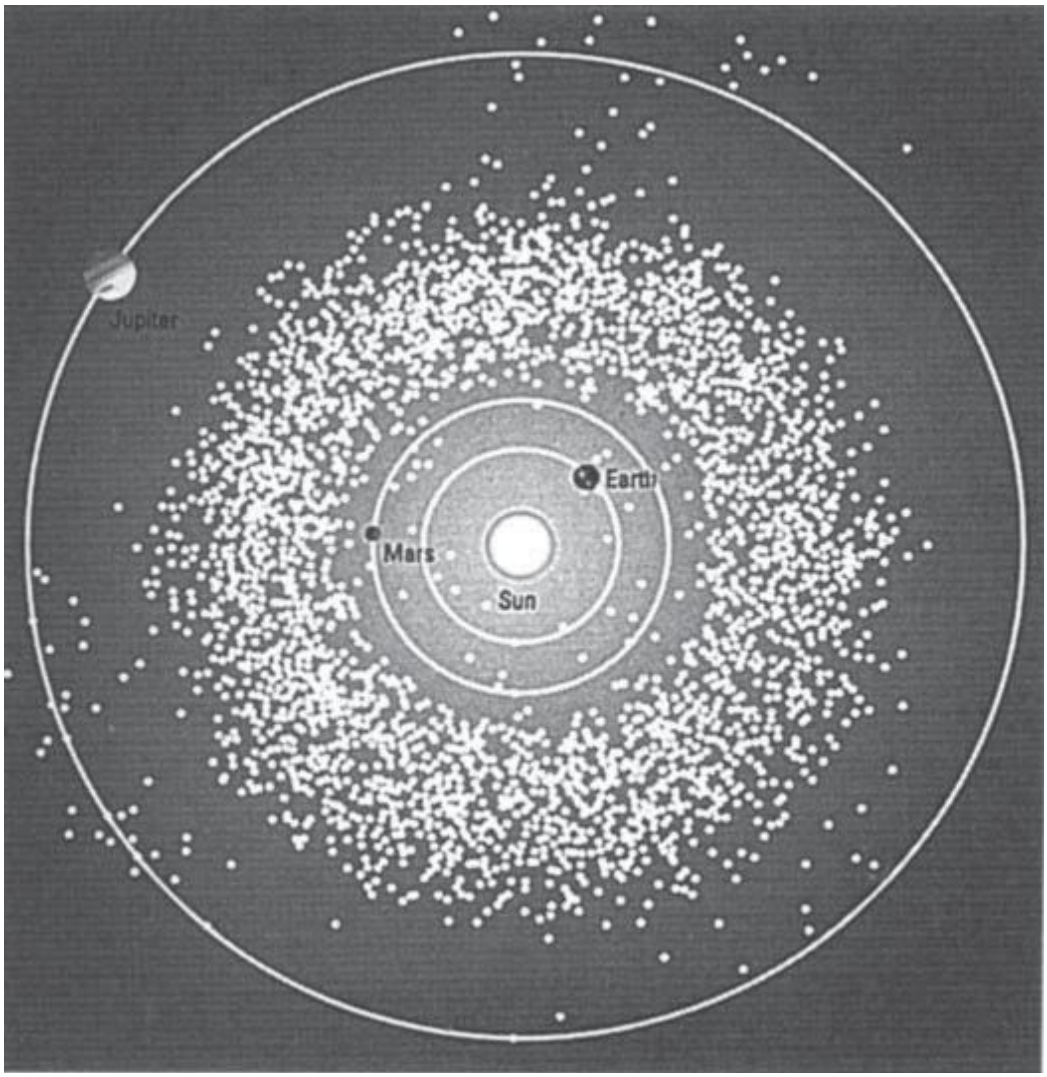


Figura 2 O Sitema Solar mostrando a localização do cinturão de asteróides entre Mars (Marte) e Júpiter, que embora os detalhes variem, muitos registros antigos e modernos sugerem ser este cinturão os restos de um planeta ou parte de um planeta.

'presente dos deuses'. Não deuses míticos, mas físicos que viveram entre eles. As Tabuinhas denominam estes deuses os *AN.UNNAK.KI* (Aqueles que do Céu para Terra vieram), e *DIN.GIR* (Os Justos dos Foguetes Flamejantes). O nome da Suméria ele mesmo era *KI.EN.GIR* (A Terra do Senhor dos Foguetes Flamejantes e também, Terra dos Sentinelas de acordo com Sitchin). O texto antigo conhecido como o *Livro de Enoch* também denomina os deuses "os Sentinelas", como os Egípcios. O nome egípcio para seus deuses, o *Neteru*, literalmente se traduz como *Sentinelas* e eles diziam que seus deuses vieram de barcos celestes.

De acordo com Zecharia Sitchin, as tabuinhas descrevem como os *Anunnaki* vieram de um planeta denominado *Nibiru* (O Planeta da Travessia) que ele acredita ter uma órbita elíptica de 3.600 anos que o leva entre Júpiter e Marte e, então, para

fora no espaço além de Plutão. A ciência moderna identificou um corpo que chamaram de *Planeta X* o qual foi localizado além de Plutão e acredita-se ser parte do nosso sistema solar. Mas uma órbita elíptica seria incrivelmente instável e difícil de sustentar. Os cientistas que eu confio acreditam que Sitchin está errado em sua teoria sobre *Nibiru*, entretanto, seus tópicos principais sobre os *Anunnaki* estão corretos. As Tabuinhas sumerianas, segundo as traduções de Sitchin, descrevem como, durante a primitiva formação do sistema solar, *Nibiru* causou a quase destruição de um planeta que outrora existiu entre Júpiter e Marte. Os Sumerianos o denominavam *Tiamat*, um planeta que eles apelidaram *O Monstro Aquático.* Eles diziam que foi entulho da colisão de *Tiamat* com uma lua de *Nibiru* que criou o "Grande *Band Bracelet*" (o cinturão de asteróides encontrado entre Marte e Júpiter). O que restou de *Tiamat* foi arremessado para uma outra órbita, o texto diz, e eventualmente ele tornou-se a Terra (veja Figura 2). O nome Sumeriano para a Terra significa *O Rachado* (Partido) por causa do imenso buraco que foi criado, eles afirmam, pela colisão. Curiosamente se você retirar a água do Oceano Pacífico você deixará um buraco gigante.

As Tabuinhas são os registros escritos de tradições orais que regressam a uma enorme quantidade de tempo e você deve ser cuidadoso para que detalhes não tenham sido acrescentados, ou perdidos, e que nós não tomemos simbolismos ou parábolas como verdade literal. Eu tenho certeza que alguma confusão ocorreu sim nesse sentido. Eu mesmo tenho dúvidas sobre a seqüência de eventos (roteiro) de *Nibiru-Tiamat* e sua alegada seqüência no tempo. Mas há muita verdade nos Textos que podem ser provadas, não menos importante seu conhecimento sobre astronomia. As Tabuinhas retratam o sistema solar com os planetas em suas posições corretas, órbitas e tamanhos relativos, e sua precisão tem sido confirmada apenas nos últimos 150 anos desde que alguns desses planetas foram descobertos. As Tabuinhas descrevem a natureza e cor de Netuno e Urano de maneiras que tem sido confirmadas apenas nos últimos anos! Ainda mais do que isso, os modernos "experts" não supunham que estes planetas tivessem a aparência que tem, contudo os Sumerianos sabiam milhares de anos a.C. o que nossa "avançada" ciência acaba de descobrir.

Mais atordoante sobre as Tabuinhas Sumerianas é a maneira que elas descrevem a criação do *homo sapiens*. Sitchin diz que os *Anunnaki* vieram para a Terra uns estimados 450.000 anos atrás, para minerar ouro, no que hoje é a África. O principal centro minerador era no atual Zimbabwe, uma área que os Sumerianos denominavam *AB.ZU* (depósito profundo), ele sustenta. Estudo da *Anglo-American Corporation* (Corporação Anglo-Americana) encontrou amplas evidências de mineração de ouro na África há pelo menos 60.000 anos atrás, provavelmente 100.000 anos (3). O ouro minerado pelos *Anunnaki* era embarcado para o planeta "lar" deles de bases no Oriente Médio, Sitchin sustenta que as Tabuinhas afirmam isso. Eu acredito que há muito mais para saber sobre este negócio de "mineração de ouro", e eu não acredito que isto seja a principal razão para eles virem para cá. Se de fato esta foi uma razão mesmo. A princípio a mineração de ouro era feita por uma versão *Anunnaki* de suas classes trabalhadoras, Sitchin afirma, mas

eventualmente houve uma rebelião dos mineradores e a elite real *Anunnaki* decidiu criar uma nova raça escrava para fazer o trabalho. As Tabuinhas descrevem como os genes dos *Anunnaki* e aqueles dos humanos nativos foram combinados em um tubo de ensaio para criar o humano "atualizado" *(updated)* capaz de fazer as tarefas que os *Anunnaki* exigiam. A idéia de bebês de proveta teria soado ridícula quando as Tabuinhas foram encontradas em 1850, mas isto é precisamente o que cientistas são capazes de fazer agora. Frequentemente pesquisas modernas apóiam os temas das Tabuinhas Sumerianas. Por exemplo, houve um repentino e por demais inexplicável melhoramento *(upgrade)* da forma física humana por volta de 200.000 anos atrás. A ciência oficial se cala sobre a causa disso e murmura expressões como "o elo perdido". Mas alguns fatos inevitáveis precisam ser apontados. De repente a forma física anterior conhecida como *homo erectus* tornou-se o que agora nós chamamos *homo sapiens*. Desde o início o novo *homo sapiens* tinha a habilidade de falar uma complexa língua e o tamanho do cérebro humano aumentou de maneira monumental. Todavia o biólogo Thomas Huxley afirmava que consideráveis mudanças como esta podem levar dezenas de milhões de anos. Esta opinião é apoiada pela evidência do *homo erectus* que parece ter surgido na África por volta de 1.5 milhões de anos atrás. Por bem mais de um milhão de anos sua forma física parece ter permanecido a mesma, mas então, do nada, acontece uma mudança dramática para o *homo sapiens*. Por volta de 35.000 anos atrás acontece um outro repentino melhoramento *(upgrade)* e o surgimento do *homo sapiens sapiens*, a forma física que nós observamos hoje. As Tabuinhas Sumerianas mencionam as duas pessoas envolvidas na criação da raça de escravos. Eles eram os cientistas chefes chamados *Enki, Senhor da Terra* (*Ki=Terra*) e *Nikharsag*, também conhecida como *Ninti* (*Lady Vida*) por causa de sua esperteza em medicina. Ela foi mais tarde citada como *Mammi*, de onde vem *mama* e *mother*. *Ninkharsag* é simbolizada nas representações mesopotâmicas por uma ferramenta usada para cortar o cordão umbilical. Tem a forma de uma ferradura e era usada na antiguidade. Ela também se tornou a deusa mãe de uma sucessão de religiões designada com nomes como Rainha *Semiramis, Isis, Barati, Diana, Maria* e muitos outros, que surgiram das lendas sobre isso por todo mundo. Ela é frequentemente representada por uma mulher grávida. Os textos diziam da liderança *Anunnaki*:

Eles convocaram e pediram a deusa, a parteira dos deuses, a sábia doadora de nascimentos (*birthgiver*) dizendo: "Para uma criatura conceda vida, crie trabalhadores! Crie um trabalhador primitivo, que ele deve carregar a parelha! Deixe ele carregar a parelha designada por *Enlil*. Deixe o trabalhador efetuar o trabalho pesado dos deuses!" (4)

Enlil era comandante dos *Anunnaki* e *Enki* era seu meio-irmão. *Enki* e *Ninkharsag* malograram muitas vezes buscando a mistura genética correta, as Tabuinhas nos informam. Há registros de como eles criaram pessoas com defeitos sérios e também humanos-animais híbridos. Coisas horríveis, e exatamente o que é alegado estar acontecendo hoje em dia nas bases subterrâneas extraterrestres-humanas ao redor do mundo. A estória de *Frankenstein*, o homem criado em um laboratório, poderia ser simbólica desses acontecimentos. Foi escrita por Mary

Shelley, a esposa do famoso poeta. Ele e ela eram iniciados de alto grau da rede de sociedades secretas que têm acumulado e suprimido este conhecimento desde da antiguidade. As Tabuinhas dizem que *Enki* e *Ninkharsag* eventualmente descobriram a mistura certa que tornou-se o primeiro *homo sapiens*, um ser que os Sumerianos chamaram um *LU.LU (O que foi misturado)*. Este é o "Adão" bíblico. *LU.LU* era um híbrido genético, a fusão do *homo erectus* com genes dos deuses para criar um escravo, uma abelha trabalhadora humana, alguns 200.000-300.000 anos atrás. Uma versão feminina foi também criada. O nome Sumeriano para humano era *LU*, palavra-raiz cujo significado é trabalhador ou servo, e era também usada para indicar animais domésticos. Isto é o que a raça humana tem sido desde sempre. Os *Anunnaki* têm estado controlando o planeta abertamente e agora secretamente por milhares de anos. As traduções incorretas da Bíblia e a linguagem simbólica tomada literalmente tem devastado o significado original e nos oferecido uma estória de fantasia. *Gênese* e *Exodus* foram escritos por uma classe sacerdotal hebraica, os Levitas, depois que eles foram levados para Babilônia por volta de 586 a.C. A Babilônia situava-se nas terras que anteriormente eram a Suméria e deste modo os babilônios, e conseqüentemente os Levitas, sabiam sobre as estórias e registros Sumerianos. Foram desses arquivos que esmagadoramente os Levitas compilaram *Gênese e Exodus*. A fonte é óbvia. As Tabuinhas Sumerianas falam de *E.DIN* (A Moradia dos Justos). Isto faz conexão com o nome para seus deuses, *DIN.GIR* (Os Justos dos Foguetes). Deste modo os Sumerianos falam de Edin e o *Gênese* do Jardim do Éden. Este era o centro dos deuses, os *Anunnaki*. As Tabuinhas Sumerianas se referiam ao Rei Sargão, o Ancião, sendo encontrado bebê em uma cesta flutuando sobre o rio e criado por uma família real. *Exodus* se refere a Moisés sendo encontrado bebê flutuando numa cesta sobre o rio por uma princesa real e como ele foi criado pela família real egípcia. A lista de tais 'coincidências' se repete diversas vezes.

O Velho Testamento é um exemplo clássico de reciclagem religiosa que tem gerado todas as religiões. Desta maneira quando você procura pelo significado original do *Gênese* e da estória de Adão você tem que voltar para os registros Sumerianos para perceber como a estória tem sido adulterada. O *Gênese* diz que 'Deus' (os deuses) criou o primeiro homem, Adão, 'barro' (poeira do chão) e então usaram a costela de Adão para criar Eva, a primeira mulher. Zecharia Sitchin aponta que a tradução de 'barro' (poeira do chão) provêm da palavra hebraica *tit* (desculpe mãe) e esta mesma origina-se do termo Sumeriano, *TI.IT*, que significa 'aquilo que está com vida'. Adão não foi criado do barro, mas daquilo que tem vida – células vivas. O termo sumeriano, *TI,* significa tanto *costela* como *vida* e de novo os tradutores fizeram uma escolha errada. *Eva* (Ela Quem Tem Vida) não foi criada de uma costela, mas daquilo que tem vida – células vivas. O ovo humano para a criação de *Lulu/Adão* provêm de uma fêmea em Abzu, África, de acordo com os Sumerianos, e descobertas fósseis modernas e pesquisas antropológicas sugerem que o *homo sapiens* originou-se de fato da África. Na década de 80, Douglas Wallace da Universidade de Emory, na Georgia, comparou o *DNA* de 800 mulheres e concluiu que ele provinha de um só antepassado feminino (5). Wesley Brown da

Universidade de Michigan afirmou, depois de examinar o *DNA* de 21 mulheres de antecedentes genéticos diferentes de todo mundo, que todos eles se originaram de uma só fonte que tinha vivido na África entre 180.000 e 300.000 anos atrás. (6) Rebecca Cann da Universidade da Califórnia, em Berkeley, fez o mesmo com 147 mulheres de antecedentes raciais e geográficos diversos e ela afirmou que a herança genética comum delas provinha de um só antepassado entre 150.000 e 300.000 anos atrás. (7) Um outro estudo com 150 mulheres americanas de linhas genéticas provenientes da Europa, África e Oriente Médio, junto com Aborígines da Austrália e Nova Guiné, concluiu que eles tinham o mesmo antepassado fêmea que viveu na África entre 140.000 e 290.000 anos atrás. (8) Pessoalmente eu acredito que a raça humana foi semeada (produzida) por diferentes fontes; não apenas os *Anunnaki*.

As Tabuinhas Sumerianas e mais tarde as estórias Acadianas dão os nomes e hierarquia dos *Anunnaki*. Eles denominam o 'Pai' dos deuses, *AN*, uma palavra que significa *céu*. Pai nosso que estais no céu? *AN*, ou *ANU* para os Acadianos, permaneceu a maior parte do tempo no céu com sua esposa, *Antu*, e ele fez raras visitas ao planeta que eles chamavam *E.RI.DU* (Lar construído em lugar remoto), uma palavra que evoluiu para *Earth* (Terra em inglês). Ou pelo menos esta é a tradução de Zecharia Sitchin. As descrições poderiam também implicar que Anu permaneceu grande parte do tempo nas altas montanhas do Oriente Próximo onde o "Jardim do Éden", o lugar dos deuses, é calculado com boas evidências de ter existido, e ele fez somente raras visitas as planícies da Suméria. A cidade Sumeriana era chamada Eridu, Anu enviou dois filhos para desenvolver e controlar a Terra, as Tabuinhas afirmam. Eles eram *Enki*, o cara que eles afirmam criou o *homo sapiens*, e seu meio-irmão *Enlil*. Estes dois viriam a ser mais tarde grandes rivais pelo definitivo controle do planeta. *Enki*, o primogênito de Anu, era subordinado à *Enlil* por causa da obsessão de *Anunnaki* com pureza genética. A mãe de *Enlil* era meia-irmã de Anu e esta união passou adiante os genes masculinos mais eficientemente do que o nascimento de *Enki* via uma outra mãe. Mais tarde as Tabuinhas descrevem como os *Anunnaki* criaram linhagens para controlar a humanidade a seu favor e estas, eu sugiro, são as famílias ainda com o controle do mundo até hoje. As Tabuinhas Sumerianas descrevem como a monarquia *(kingship)* foi concedida para a humanidade pelos *Anunnaki* e ela foi originalmente conhecida como *Anuship* depois *An* ou *Anu*, o soberano dos deuses. As famílias da Fraternidade são obcecadas por linhagens e herança genética e se acasalam sem consideração para com o amor. As famílias reais (família!) e a aristocracia da Europa e as famílias do assim chamado *Establishment* da parte leste dos Estados Unidos são exemplos óbvios disto. Eles são da mesma tribo e relacionados geneticamente. Por causa disto que as famílias da Fraternidade têm sido sempre obcecadas com acasalamentos, exatamente como as Tabuinhas Sumerianas descrevem os *Anunnaki*. Eles não estão se acasalando por esnobismo, mas para manter a estrutura genética que concede a eles certas habilidades, especialmente a habilidade "mudança de forma" (*shape-shift*) e manifestar-se em outras formas. Eu voltarei ao assunto com mais detalhes daqui a pouco.

As Tabuinhas descrevem como aos humanos foi concedido a habilidade de procriar por *Enki* e isto ocasionou uma explosão na população humana que ameacou submergir os *Anunnaki*, que nunca foram em grande número. Os *Anunnaki* tinham muitos conflitos internos e guerras *high-tech* entre eles, enquanto as facções *Enlil* e *Enki* lutavam pelo controle. É geralmente aceito pelos pesquisadores dos *Anunnaki* que *Enki* está do lado da humanidade, mas me parece que ambos grupos desejam o domínio sobre este planeta, sendo esta sua motivação real. Como Zecharia Sitchin documenta em suas traduções, e leitores dos livros sagrados indianos, os *Vedas,* confirmarão, havia muitos registros de "deuses" guerreando entre si, enquanto eles combatiam pela supremacia. Os registros Sumerianos descrevem como os filhos dos 'deuses' *Anunnaki* estavam muito envolvidos nestas guerras. Estes eram os descendentes de *Enki* e *Enlil*, os meio-irmãos que tornaram-se ferozes rivais, e seus filhos levaram esta batalha a um conflito *high-tech,* as Tabuinhas dizem. Uma batalha que eles pareciam estar envolvidos foi a destruição de Sodoma e Gomorra. Estas cidades estavam provavelmente localizadas na parte mais ao sul do Mar Morto onde, hoje, leituras de radiação são muito acima do normal. Isto foi quando, de acordo com a Bíblia, a esposa de Lot olhou para trás e transformou-se em um coluna de sal. Depois de encontrar esta referência no original Sumeriano, Zecharia Sitchin diz que a tradução verdadeira dessa passagem deveria ser que a esposa de Lot transformou-se em uma coluna de vapor que, levando tudo em consideração, é certamente mais provável.

Por todo mundo em todas as culturas nativas você encontrará estórias sobre o Dilúvio e as Tabuinhas Sumerianas não são diferentes. Sitchin diz que elas contam como *Anunnaki* deixou o planeta numa nave voadora, enquanto uma enorme ressaca eliminou grande parte da humanidade. Não há dúvida que uma catástrofe inimaginável, ou mais provável catástrofes, castigaram a Terra entre aproximadamente 11.000 e 4.000 a.C. As evidências geológicas e biológicas são esmagadoras no seu apoio as incontáveis estórias e tradições que descrevem tais eventos. Elas provêm da Europa, Escandinávia, Rússia, África, por toda parte no continente americano, Austrália, Nova Zelândia, Ásia, China, Japão, e o Oriente Médio, em todos os lugares do mundo. Algumas contam sobre um grande calor que ferveu o mar; de montanhas expelindo fogo; o desaparecimento do Sol e da Lua e a escuridão que se seguiu; a chuva de sangue, gelo e pedra; a Terra sacudindo; o céu caindo; o elevamento e submersão do solo; a perda de um grande continente; a chegada do gelo; e virtualmente todas elas descrevem um fantástico dilúvio, uma parede de água, que varreu a Terra. O *tsunami* causado por um cometa no filme, *Deep Impact* (*Impacto Profundo)*, dá uma idéia de como isto poderia ter acontecido. Antigos textos chineses descrevem como colunas que suportavam o céu desintegraram-se; de como o Sol, Lua e as estrelas fluíram para o nordeste, onde o céu tornou-se baixo; rios, mares e oceanos precipitaram-se para o sudeste onde a Terra submergiu e um grande incêndio foi apagado por uma enchente violenta. Na América, os índios *Pawnee* contam a mesma estória de quando as estrelas polares do sul e do norte mudaram de lugar e fizerem visita uma a outra. Tradições norte americanas referem-se à grandes nuvens surgindo e um calor tão poderoso que as

águas ferveram. Os esquimós da Groenlândia contaram aos primeiros missionários que lá chegaram que numa época remota a Terra tombou. As lendas peruanas falam que os Andes se separaram (se romperam) quando o céu fez guerra com a Terra. Mitos brasileiros descrevem como o céu explodiu e fragmentos caíram matando tudo e todos, enquanto céu e Terra mudaram de lugar. E os índios Hopi da América do Norte registraram que "a Terra foi rasgada em grande fendas, e a água cobriu tudo, exceto um estreito cume de lama". (9)

Tudo isso se correlaciona de maneira próxima com as lendas de Atlântida e Mu ou Lemúria: dois vastos continentes, um no Atlântico e o outro no Pacífico, que muitas pessoas acreditam foram governados por raças altamente avançadas. Afirma-se que os continentes desapareceram sob o mar nas circunstâncias descritas acima, deixando somente ilhas semelhantes aos Açores como sobras de suas anteriores glória e crosta.

A Atlântida foi descrita por Platão (427-347 a.C.), o filósofo da Grécia antiga e alto iniciado das redes de sociedades secretas e escolas de mistérios. Nesta época a rede secreta passou muito conhecimento para os poucos escolhidos, enquanto negava este privilégio para as massas populares. A história oficial rejeita a alegação de Platão de que tal continente existiu e há aparentes discrepâncias históricas em seus registros, mas há apoio geológico para sua principal tese. Os Açores, que alguns acreditam foram parte da Atlântida, esta localizado na Cordilheira do Médio Atlântico que é conectada a uma fenda (falha) que envolve o planeta (veja Figura 3). Esta falha prolonga-se por uma distância de 65.200 km. A Cordilheira do Médio Atlântico é uma das áreas proeminentes para terremotos e vulcões. Quatro enormes placas tectônicas, a Eurasiana, Africana, Norte Americana e Caribenha, todas se encontram e se chocam nesta região tornando-a geologicamente muito instável. Tanto os Açores quanto as Ilhas Canárias (nome dado por causa de cachorros "canino" e não canários!), foram sujeitos a atividade vulcânica muito ampla na época que Platão sugeriu como sendo o fim de Atlântida. Lava Taquilito desintegra-se na água do mar em um período de 15.000 anos e, todavia, ela é ainda encontrada sobre o leito marítimo ao redor dos Açores, confirmando geologicamente recentes elevações da superfície da Terra. (10) Outra evidência, abrangendo areia de praia coletada de profundezas de 3.200-5.620 metros, revelam que o leito do oceano nesta região deve ter estado, de novo geologicamente, recentemente, acima do nível do mar. (11) O oceanógrafo, Maurice Ewing, escreveu na *Revista Geográfica (National Geographic)* que: "Ou o solo deve ter afundado duas ou três milhas (3.200m ou 4.800m), ou o mar deve ter algum dia ter sido duas a três milhas mais baixo que agora. As duas conclusões são chocantes." (12)

Figura 3 A Cadeia de Montanhas do Atlântico Médio, o centro de atividade vulcânica e de terremotos na área do Oceano Atlântico em que Platão aparentemente localizou Atlântida.

As evidências geológicas e biológicas também sugerem que a vasta atividade vulcânica que causou o afundamento da terra na região dos Açores, aconteceu ao mesmo tempo que o rompimento e afundamento da massa de terra conhecida como *Appalachia* que conectava o que nós hoje denominamos Europa, América do Norte, Islândia e Groenlândia. (13) Até seu grau de submersão parece proximamente relacionado. Evidências similares podem ser produzidas para apoiar a opinião que o continente conhecido como Mu ou Lemúria agora descansa no leito do Pacífico. (14) O assim chamado Triângulo das Bermudas entre Bermuda, a parte sul da Flórida, e um ponto próximo as Antilhas, tem sido há muito tempo associado com a Atlântida. É também uma área cheia de lendas sobre desaparecimentos de navios e aviões. Construções, muros, estradas e círculos de pedra como Stonehenge submersos, e até o que parecem ser pirâmides foram localizados próximo a Bimini, sob as águas de "Bahama Banks" e dentro do "triângulo". (15) Assim como muros e estradas criando linhas cruzadas. (16) Alguns outros fatos que a maioria das pessoas não sabem: os Himalaias, os Alpes e os Andes, apenas alcançaram algo similar a suas alturas atuais por volta de 11.000 anos atrás. (17) O lago Titicaca na fronteira Peru-Bolívia é hoje o lago navegável em maior altitude no mundo a 3.800 metros. Por volta de 11.000 anos atrás, boa parte dessa região estava no nível do mar! Por que tantos fósseis de peixes do mar e outros fósseis do oceano são encontrados em tal altitude nas cadeias de

montanhas? Porque estas montanhas estavam outrora no nível do mar. Recentemente, portanto, em termos geológicos, também. Há uma aceitação crescente que a Terra sofreu algumas elevações colossais de sua superfície. O debate (e frequentemente a hostilidade) surge com as questões de quando e porque. Esses levantamentos da superfície da Terra (cataclismos) evidentemente envolveram o sistema solar como um todo porque todos planetas mostram evidências de alguns eventos cataclísmicos que afetaram uma ou outra de suas características: superfície, atmosfera, velocidade e ângulo de órbita ou rotação. Eu acho que os tópicos das Tabuinhas Sumerianas estão corretos, mas eu duvido de alguns de seus detalhes, deve-se considerar o período de tempo que passou entre 450.000 anos atrás, quando se afirma que os *Anunnaki* chegaram, e o período, apenas uns poucos milhares de anos atrás, quando estes registros foram escritos. Houve certamente um enorme cataclismo na Terra por volta de 11.000 a.C. que destruiu as avançadas civilizações da Era de Ouro, *high-tech,* e aquela data de 13.000 anos atrás é altamente significativa e muito relevante para a época em que nós vivemos agora. Assim como os planetas giram em torno do Sol, também o sistema solar gira em torno do centro da galáxia, ou esta parte dela pelo menos. Este "sol central" ou "sol galáctico", é algumas vezes relatado como o Sol Negro. Leva cerca de 26.000 anos para o sistema solar completar uma volta ao redor do centro da galáxia e isto é conhecido como *yuga* na cultura indiana. Por metade dos 26.000 anos a Terra é inclinada na direção do Sol Negro, a fonte da luz, e pelo segundo período de 13.000 anos, inclinada na direção oposta, alguns pesquisadores acreditam. Estes ciclos são, portanto, muito diferentes visto que o planeta é banhado em luz positiva por 13.000 anos e, então, move-se para escuridão pelos seguintes 13.000. Isto fundamentalmente afeta a energia em que nós todos vivemos. Curiosamente, foi há 13.000 anos atrás que a Era de Ouro parece ter terminado em cataclismo e conflito, e hoje, com o ciclo de 13.000 anos de "escuridão" alcançando sua conclusão, há um veloz despertar espiritual global e eventos incríveis estão reservados para nós nos próximos anos. Nós estamos entrando na luz de novo. Portanto, houve um cataclismo fantástico, por volta de 13.000 anos atrás, que acabou com as civilizações *high-tech* da Era de Ouro. Mas era somente uma? As evidências sugerem que não.

Um amigo meu na Califórnia, Brian Desborough, é um pesquisador e cientista por quem eu tenho muito respeito. Ele estava envolvido em pesquisas aeroespaciais, trabalhou com isso e outras pesquisas científicas em muitas empresas. Brian é um cara pé-no-chão que procura todas as evidências e as persegue até onde elas, com melhores razões que o habitual, o levam. Ele compilou algumas informações altamente detalhadas e convincentes sobre a mundo antigo e sua conexão com a atual manipulação da Fraternidade (*Brotherhood*). Enquanto ele trabalhou para uma das maiores corporações dos Estados Unidos na década de 60, seus físicos completaram seu próprio estudo independente que sugeria que por volta de 4.800 a.C. um corpo enorme, que agora nós conhecemos como Júpiter, disparou na direção de nosso sistema solar, os planetas exteriores foram arremessados numa desordem (desalinhados de suas órbitas originais) e Júpiter

eventualmente colidiu com um planeta que orbitava entre o atual Júpiter e Marte. Os físicos afirmaram que os restos deste planeta tornaram-se o cinturão de asteróides e que parte de Júpiter rompeu-se para tornar-se o que agora nós denominamos Vênus. Enquanto Vênus, então um enorme pedaço de matéria, era projetado no espaço, ele destruiu a atmosfera e a vida de Marte antes de ser capturado pelo campo gravitacional da Terra, alega o estudo. Vênus fez diversas órbitas ao redor da Terra antes que seu impulso arremessasse-o em sua posição corrente no sistema solar. Foram estas órbitas, os físicos afirmam, que trouxeram devastação e uma enorme onda destruidora *(tsunami)* por volta de 4.800 a.C.. Eles acreditam, assim como Brian Desborough, que antes dessa época Marte orbitava onde a Terra está agora e a Terra estava muito mais próxima do Sol. A luz brilhante de Vênus enquanto ele passava próximo a Terra poderia levar a idéia de Lúcifer, o "condutor da luz". Os mais antigos registros mesopotâmicos e meso americanos não incluem Vênus nos seus registros planetários, somente mais tarde ele aparece. Havia uma obsessão com Vênus em muitas culturas, com sacrifícios humanos sendo feitos para ele. O estudo não oficial dos físicos nunca foi publicado, mas deixe-nos considerar as evidências para algumas de suas alegações. Quando você espalha partículas sobre um lâmina vibrando você pode recriar as órbitas planetárias do sistema solar. Quando ondas vibratórias movendo-se para fora do centro da lâmina se encontram com as ondas movendo-se na outra direção, uma assim chamada onda estacionária é formada enquanto as duas colidem. Isto compele as partículas a se estabelecerem e criarem uma série de círculos concêntricos. Estes serão igualmente espaçados se freqüências simples colidirem umas com as outras, mas se, assim como no sistema solar, um espectro de freqüências está envolvido, os círculos de partículas estarão desigualmente espaçados de acordo com as pressões vibracionais. Coloque um objeto nestes círculos de partículas vibrando e ele começará a orbitar o centro da lâmina, carregado pelo fluxo de energia causado pelas interações vibracionais. Objetos mais pesados colocados em qualquer lugar na lâmina será arrastado para um desses círculos concêntricos e estes objetos formarão eles mesmos modelos de onda ao redor deles mesmos, que atrairão objetos mais leves para eles. No nosso sistema solar, as ondas mais poderosas estão sendo emitidas do centro pelo Sol, obviamente, porque ele representa 99% da matéria no sistema solar. Estas ondas provenientes do sol interagem com outras ondas cósmicas, formando assim uma série de ondas estacionárias que, por sua vez, formam círculos concêntricos, ou campos vibracionais, orbitando o Sol. Os corpos mais pesados, os planetas, são apanhados nestes círculos, conseqüentemente, orbitam o sol. Os planetas também criam ondas menos poderosas que circulam ao redor deles mesmos e estes podem atrair corpos mais leves que os orbitam. A Lua orbitando a Terra é um exemplo disto. Portanto, qualquer coisa que perturbasse esta harmonia de interação vibracional afetaria estes círculos concêntricos de energia e, se isto fosse bastante poderoso, mudaria a órbita de planetas. O que os físicos afirmam ter acontecido com Júpiter e Vênus seria certamente bastante poderoso para fazer isto. Estes círculos de ondas estacionárias existem ao redor do Sol em relação as pressões

vibracionais envolvidas e eles não precisam de um planeta para existir. Eles existem de qualquer modo e um corpo planetário meramente tranca-se dentro deles. Entretanto, há muito mais dessas estradas vibracionais no sistema solar do que há planetas, e se um planeta ou corpo é ejetado de sua órbita ele eventualmente se trancará dentro de uma outra onda, uma outra órbita, quando seu impulso reduz a velocidade o suficiente para ser capturado. Isto, Desborough acredita, é o que aconteceu quando as fantásticas pressões vibracionais do "cometa" Vênus passaram próximo a Marte e a Terra e arremessou-os em diferentes órbitas.

Vênus teria sido um "cometa" coberto de gelo, Desborough afirma, e o gelo teria se desintegrado quando Vênus aproximou-se da Terra e alcançou um ponto conhecido como o *Limite Roche*. (18) Isto é um artifício vibracional de segurança, se você prefere. Quando dois corpos estão em curso de colisão, o corpo com a menor massa começa a se desintegrar no *Limite Roche*. Neste caso, o gelo teria sido projetado da superfície de Vênus em direção à Terra. Também, enquanto ele entrava no assim chamado Cinturão Van Allen, que absorve muito da perigosa radiação do Sol, o gelo teria sido ionizado-magnetizado e, portanto, atraído para os pólos magnéticos da Terra. (19) Bilhões de toneladas de gelo, esfriados a -273º graus centígrados, teriam caído nas regiões polares, "*flash-congelando*" tudo em pouco mais do que um instante. (20) Isto, finalmente, explicaria o mistério dos mamutes encontrados congelados onde eles estavam. O mamute, contrário a crença, não era um animal de regiões frias, mas que viveu em pastagens temperadas. De alguma maneira aquelas regiões temperadas foram congeladas em um instante. Alguns mamutes foram encontrados congelados no meio de sua refeição! Aí você está mascando e logo depois você é um picolé. Se este gelo ionizado choveu mesmo de Vênus, a maior estocagem seria mais próximo dos pólos magnéticos porque eles tinham a atração mais poderosa. Novamente, este é o caso. A massa de gelo nas regiões polares são maiores nos pólos do que na periferia e, todavia, há menos neve e chuva nos pólos para criar tal estocagem. (21) O roteiro (seqüência de eventos) Vênus explica isso. No Livro de Jó, que se acredita ser um trabalho árabe muito mais antigo do que o resto da Bíblia, a questão é perguntada: "De onde vem o gelo?" Eu diria que nós poderíamos ter a resposta. Isto ajuda a explicar como os antigos poderiam ter mapas de como o pólo norte e sul se pareciam antes do gelo chegar lá. Os pólos eram sem gelo até há 7.000 anos atrás. Não houve idade do gelo como sugere-se oficialmente. É outra ilusão. Quando você observa as "evidências" que a ciência oficial apresenta para apoiar a idéia convencional de uma idade do gelo e o jeito que estas evidências são fundamentalmente contraditadas por fatos que podem ser provados, é surpreendente como tal nonsense poderia se tornar uma "verdade" convencional em primeiro lugar. (22) Antes deste incrível cataclismo, e/ou um dos outros, a Terra tinha um clima tropical uniforme, como plantas fossilizadas revelaram. Isto teria sido alterado não apenas pela chegada do gelo na superfície, mas também pela destruição de uma cobertura de vapor de água ao redor da Terra, como descrito no *Gênese* e outros textos antigos. Esta cobertura teria assegurado um clima tropical uniforme em todos os lugares, mas de repente ela sumiu.

A dramática mudança de temperatura nos pólos teria colidido com o ar quente e causado ventos devastadores, exatamente como descrito pelos folclores chineses. Os físicos afirmaram que as pressões criadas pela órbita de "Vênus" ao redor da Terra teria produzido um *tsunami* de 3 km nos oceanos e superior. Platão escreveu em seu trabalho, *Leis*, que a agricultura começou em altas altitudes depois que uma gigantesca enchente cobriu todas as planícies. O botânico, Nikolai Ivanovitch Vavilov, estudou mais de 50.000 plantas selvagens ao redor do mundo e constatou que elas se originaram de somente 8 áreas diferentes – todas elas em terreno montanhoso. (23) O *tsunami* teria produzido pressões na superfície da Terra de 2 toneladas por polegada quadrada, criando novas cadeias de montanhas, e fossilizando tudo em poucas horas. (24) Pedra artificial é criada por pressões dessa magnitude. Árvores intactas foram encontradas fossilizadas e isto seria impossível, a menos que acontecesse em um instante, porque a árvore teria normalmente desintegrado antes que pudesse ser fossilizada num período de tempo mais extenso (do que um instante). (25) De fato, fósseis desse tipo não são formados atualmente, (26) eles são o resultado dos eventos cataclísmicos aqui descritos, Desborough afirma. O psiquiatra judeu russo e escritor, Immanuel Velikovsky, causou afronta entre o *establishment* científico na década de 50 por sugerir que a Terra tinha passado por enormes elevações de sua superfície quando Vênus que era então, ele disse, um cometa, disparou para esta parte do sistema solar antes de se estabelecer na sua presente órbita. Quando Vênus foi fotografado pela missão *Mariner* 10, muito das descrições de Velikovsky provaram-se corretas, incluindo o que pareceu ser vestígios de algo similar a uma cauda de cometa. As fotos da *Mariner* 9 de Marte também corroboravam algumas das teorias de Velikovsky. Ele disse que o "cometa" Vênus colidiu com Marte enquanto disparava através do sistema solar. A época de Velikovsky para esses eventos foi por volta de 1.500 a.C.. Pesquisadores diferentes rejeitam achados um dos outros porque eles sugerem diferentes períodos para grandes elevações da superfície da Terra quando na verdade houve quase certamente numerosos cataclismos naquela janela de 11.000 a 1.500 a.C. e até mais recentemente. O estudo dos físicos também diz que Marte foi devastado por eventos envolvendo Vênus. Eles sentiram que Marte foi arremessado de sua órbita e seguiu uma órbita elíptica altamente instável que o levou entre a Terra e a Lua a cada 56 anos. (27) A última dessas passagens parece ter sido por volta de 1.500 a.C. quando o grande vulcão explodiu na ilha grega de Santorini e a civilização minoana de Creta passou para história. No mesmo período de 1.600-1.500 a.C., o nível dos oceanos caiu por volta de 20 por cento, lagos glaciais formaram-se na Califórnia, e esta foi a época mais provável quando o vasto lago no fértil Sahara foi esvaziado e o deserto que nós observamos atualmente começou a ser formado. (28) Eventualmente, Marte se assentou na sua presente órbita, mas então a vida na sua superfície tinha sido eliminada. Novamente ainda as evidências de Marte apóiam tudo isso. A missão *Pathfinder Marte* descobriu que as rochas marcianas carecem de erosão suficiente para terem estado na superfície por mais de 10.000 anos. (29)

Brian Desborough acredita, como os físicos que ele conheceu e com quem trabalhou, que a Terra foi outrora muito mais próxima do Sol do que é agora e que

Marte orbitou onde a Terra agora reside. Se, como é reivindicado, os profundos *canyons* na superfície de Marte foram causados por torrentes enormes de água, teria que ter havido um clima mais quente em Marte, porque atualmente ele é tão frio que a água congelaria instantaneamente e a atmosfera (quase só vácuo) faria a água instantaneamente vaporizar. (30) Desborough diz que a maior proximidade da Terra com o Sol demandou que os primeiros humanos da Terra fossem a raça negra com pigmentação para enfrentar raios muito mais ardentes do Sol. Antigos esqueletos encontrados perto de Stonehenge na Inglaterra e ao longo da costa oeste da França exibi características nasais e dorsais (coluna vertebral) de muitas mulheres africanas. (31) Desborough diz que Marte, então com clima muito parecido com o nosso, tinha uma raça branca antes do cataclismo de Vênus. A pesquisa dele o convenceu que os marcianos brancos construíram as pirâmides que tem sido registradas em Marte e eles iniciaram uma guerra com uma raça negra avançada para conquistar a Terra. Estas guerras, ele diz, são as guerras dos deuses descritas em infindáveis textos antigos, assim como nos *Vedas* hindu. Desborough acrescenta que depois do cataclismo, os marcianos brancos que se assentaram na Terra ficaram encalhados aqui sem sua tecnologia e com seu planeta devastado. Estes marcianos brancos, ele diz, se tornaram os povos brancos da Terra. De maneira fascinante, alguns cientistas sustentam que quando pessoas brancas estão imersas em tanques de privação dos sentidos, seu ritmo circadiano têm uma freqüência de 24h 40m, que corresponde não ao período rotacional da Terra, mas o de Marte! (32) Este não é o caso de raças não-brancas que estão sintonizadas com a rotação da Terra. Desborough acredita, que estes marcianos brancos, eram a raça altamente avançada da antiguidade conhecida como os fenícios, ou arianos, e eles começaram, o longo processo de retorno para seu anterior poder tecnológico, depois dos cataclismos, que destruíram a superfície de seu próprio planeta e devastaram este aqui. Minha própria pesquisa apóia este tópico principal, embora, como qualquer um procurando a verdade do que aconteceu, eu tenho muitas perguntas. Uma raça branca, conhecida como fenícios e outros nomes, foi certamente os "cérebros" por trás da civilização egípcia, pelo menos no período por volta de 3.000 a.C., e o Planalto Giza, onde a Grande Pirâmide foi erigida, foi anteriormente conhecida como *El-Kahira,* um nome que deriva do substantivo árabe, *El-Kahir,* o nome deles para... Marte (33), e 15 de março, os idos de março (Marte), era a data chave em seu calendário relacionado a Marte, como era 26 de outubro. O primeiro marcava o início da Primavera e o segundo era o fim do ano no calendário celta. (34) As estórias do santo graal, do Rei Arthur, conectam-se com esse tema, também. *Camelot,* aparentemente, significa *Cidade Marciana* ou *Cidade de Marte.* (35)

Eu acho que há verdade em todas as visões resumidas neste capítulo de elevações cataclísmicas da superfície da Terra no período entre 11.000 e 1.500 a.C. O primeiro deu fim a Era de Ouro e removeu as civilizações *high-tech* que existiram antes disso. As raças extraterrestres ou deixaram o planeta, antecipadamente, ou sobreviveram nas elevadas altitudes, ou foram para as profundezas interiores da Terra. O mesmo com o último cataclismo. Muitos dos extraterrestres, e a maioria

do humanos da Terra, não sobreviveram a estes eventos, aqueles que sobreviveram foram deixados com o trabalho de começar tudo de novo sem, pelo menos a princípio, a tecnologia disponível anteriormente. Os sobreviventes caiam em duas categorias principais, aqueles de origem principalmente extraterrestre que conservaram o conhecimento avançado, e humanos, a raça escrava em geral, que não tinha conservado. O primeiro também caía em dois campos. Havia aqueles que desejavam usar seu conhecimento positivamente passar adiante suas informações para humanidade, e aqueles que visavam acumular o conhecimento e usá-lo para manipular e controlar. A luta entre estes dois grupos sobre o uso do mesmo conhecimento continua até hoje. As sociedades se recuperaram daquele cataclismo de 11.000 a.C., os outros cataclismos trouxeram mais devastação ao longo de milhares de anos que se seguiram e a humanidade teve que encarar muitos novos começos.

Um tópico comum do começo ao fim, contudo, tem sido a manipulação da humanidade por uma raça ou raças de origem extraterrestre avançada(s) intelectualmente, embora não espiritualmente. Sobre este assunto, eu devo agora apresentar uma dimensão ampliada para esta estória que estenderá sua credulidade até o ponto ruptura.

CAPÍTULO DOIS

"Não mencione os répteis"

Você está preparado para isto? Eu preferiria não ter que apresentar as informações que se seguem porque elas complicam a estória e me expõe a enorme ridículo. Mas faça o que você preferir com elas. Se isto é onde as evidências me conduzem, é aonde eu irei todas as vezes.

Eu não acho que os *Anunnaki* das Tabuinhas Sumerianas e os marcianos brancos propostos no "*scenario*" (seqüência de eventos) de Brian Desborough são o mesmo povo, embora deva, claramente, haver uma conexão genética entre eles. Reunindo as enormes evidências, visões, pesquisa e opiniões, que eu tenho lido, ou escutado, quase que diariamente, nestes últimos anos, eu sinto que os *Anunnaki* são uma raça de uma sucessão genética *reptiliana*. Na pesquisa *OVNI* eles se tornaram conhecidos como *Reptilianos*. Não estou sozinho nesta visão. Eu pessoalmente tenho ficado estarrecido com a quantidade de pessoas que estão abertas a estas possibilidades atualmente e, de fato, estão chegando às mesmas conclusões através de suas próprias pesquisas. Estas pessoas incluem muitas que teriam escarnecido da mesma idéia não muito tempo atrás. Dr Arthur David Horn, um ex-professor de antropologia biológica da Universidade Estadual de Colorado em Fort Collins EUA, que outrora acreditou, enfaticamente, na versão Darwinista de evolução humana, o lento desenvolvimento das espécies humanas via o princípio da sobrevivência do mais apto. Simplesmente sobre o peso das evidências e sua própria experiência, ele agora está convencido que a humanidade foi inseminada por extraterrestres e que uma raça *reptiliana* tem controlado o planeta por milhares

de anos e continua a fazer isso hoje. Esta é minha própria opinião, embora eu tenha tomado um caminho muito diferente para chegar à estas mesmas conclusões. As pesquisas do Dr Horn são detalhadas em seu excelente livro, *Humanity's Extraterrestrial Origins* (1) (*Origens extraterrestres da humanidade*) no qual ele sugere que os indivíduos que as Tabuinhas Sumerianas denominam os *Anunnaki* são esta raça réptil, um outro ponto com o qual eu concordo. O famoso astrofísico, Fred Hoyle, disse em uma conferência de imprensa em Londres em 1971, que o mundo era controlado por uma força que poderia se manifestar em muitas formas. "Eles estão em todos os lugares", ele disse à atônitos jornalistas, "no céu, no mar e sobre a Terra..." Ele disse que "eles" controlavam a humanidade através da mente. Eu sei que parece totalmente bizarro, mas você precisa ler por inteiro *The Biggest Secret (O Maior Segredo)* para perceber a riqueza de evidências que apóiam isto. Se você desistir de ler agora, ou depois de alguns capítulos, porque seu sistema de crenças está em sobrecarga, a escolha é sua, mas você perderá a oportunidade de observar que o quase histericamente inacreditável é na realidade verdade.

Quanto mais eu entrelaço incríveis quantidades de informações, mais me parece que nós estamos falando de duas situações distintas correndo lado a lado. Havia outras raças extraterrestres por toda extensão da Terra, e ainda há, assim como a raça extraterrestre que os Sumerianos denominavam os *Anunnaki* e outros textos denominavam *A Raça da Serpente*. Poderia bem ter sido algumas das outras (raças) que guerrearam com estes *reptilianos Anunnaki*. Textos antigos registram estas "guerras dos deuses" em todo mundo e isto poderia incluir conflitos entre diferentes raças extraterrestres, assim como, aquelas descritas nas Tabuinhas Sumerianas que pareciam envolver facções *Anunnaki* lutando entre si. Hoje há muitos registros modernos de pessoas que sustentam ter visto pessoas tipo-humanóide cujas pele e faces parecem de lagartos e sapos com grandes olhos protuberantes. Jason Bishop III (um pseudônimo), um investigador do fenômeno extraterrestre, afirma que os *reptilianos* são na sua maior parte muito mais altos que os humanos e são de sangue frio como os répteis da Terra. Eles parecem ser muitíssimo menos sensíveis emocionalmente que os humanos e a maior parte tem grande dificuldade de expressar amor, ainda que eles sejam extremamente inteligentes e tenham tecnologia muito avançada. Eu devo dizer que é uma excelente descrição das atitudes e comportamento da Fraternidade que controla o mundo hoje. Os registros modernos dos *reptilianos* casam com as descrições de muitos "deuses" do mundo antigo nos textos e lendas subsistentes. A cultura *Ubaid* existiu entre 5.000 e 4.000 a.C., exatamente antes da Suméria, no que hoje é o Iraque e desenhos (ou imagens) de seus deuses são claras representações de humanóides similares à répteis e lagartos. Você pode ver um desenho (imagem) *Ubaid* de um lagarto segurando um lagarto filhote numa seção de ilustrações. A região onde as culturas *Ubaid*-Suméria surgiram é fundamental para esta estória toda e os desenhos *Ubaid* representam fisicamente as descrições de "deuses" que dominaram muitas sociedades antigas. As culturas centro-americanas tiveram sua serpente alada de ouro, *Quetzalcoatl*; os índios Hopi tinha sua serpente emplumada de ouro, *Baholinkonga*, e a cultura nativa americana é afogada no imaginário da

serpente, incluindo a misteriosa colina em forma de serpente em Ohio; os índios do leste falam de deuses *reptilianos*, os *Nagas* (estes eram uma raça de 'demônios' na lenda dos índios e seu nome significava "Aqueles que não caminham, mas rastejam"); os egípcios tinham seu deus serpente, *Kneph,* e os faraós eram, frequentemente, retratados como serpentes; os fenícios tinham *Agathodemon*, uma outra imagem de serpente; o povo *vudu* tem o um deus que eles chamam *Damballah Wedo,* que é retratado como uma serpente; e os hebreus tinham *Nakhustan*, Serpente de Bronze. O antigo deus britânico, conhecido como o Governante-Dragão do Mundo, era chamado *Hu* e disto, muito apropriadamente eu sugeriria, nós obtemos o termo humano (*Hu-man*). O disco-alado símbolo dos Sumerianos, que é encontrado por todo mundo antigo, era normalmente retratado com duas serpentes. O simbolismo da serpente e sua associação com 'deuses' antigos abunda por todas as partes do mundo. O Reverendo John Bathhurst Deane em seu livro *The Worship Of The Serpent* (3)(*A Adoração Da Serpente)*, escreveu:

"...Um dos cinco construtores de Tebas (no Egito) foi denominado depois de deus-serpente dos fenícios, *Ofhion*... O primeiro altar erigido para Ciclopes em Atenas, foi para *'Ops',* a divindade-serpente... A adoração simbólica da serpente era tão comum na Grécia, que Justin Martyr acusa os gregos de o introduzir nos mistérios de todos os seus deuses. Diz que os chineses... são supersticiosos para escolher um pedaço de terra para erigir uma casa para morar, ou sepultura: conferindo a ele a cabeça, rabo e pés de diversos dragões que vivem debaixo da Terra."

A idéia de dragões cuspindo fogo e serpentes malignas que aparecem em lendas e textos por todo o mundo poderiam facilmente ter sua origem nos "deuses" *reptilianos* que outrora operavam abertamente milhares de anos atrás. Estes eram o Povo Serpente dos textos antigos, inclusive da Bíblia, onde a serpente é um tópico regular. Claro, a serpente tem sido usada para simbolizar muitas coisas e nem toda referência será literalmente um réptil (*reptiliano*), certamente não, mas muitas delas são. Há também um tema comum de um lugar sagrado sendo guardado por uma serpente ou dragão. Nós temos a serpente no Jardim do Éden e o tema serpente/dragão é global. Os persas falam de uma região de êxtase e deleite chamado *Heden* que era mais bonito que todo resto do mundo. Era o domicílio original dos primeiros homens, eles diziam, antes de eles serem tentados pelo espírito maligno, na forma de uma serpente, a partilhar da fruta da árvore proibida. Há também a árvore embaixo da qual o 'Jesus' hindu, conhecido como Khrishna, sentou-se sobre uma serpente enrolada e conferiu conhecimento espiritual a humanidade. Os antigos gregos tinham uma tradição das Ilhas dos Abençoados e o Jardim das hespérides no qual crescia a árvore que dava as maçãs douradas da imortalidade. Este jardim era protegido por um dragão. Nos livros sagrados chineses há um jardim no qual cresciam árvores que davam as frutas da imortalidade e elas, também eram protegidas por um serpente alada denominada um dragão. Nos registros mexicanos antigos, a versão deles da estória de Eva envolve uma grande serpente macho. Uma outra lenda Hindu fala da sagrada montanha de Meru guardada por um terrível dragão. Muitas e muitas vezes nós

observamos o mesmo tema de lugares sagrados guardados por temerosos dragões e de um *reptiliano* ou um meio réptil-meio humano, dando conhecimento espiritual para os humanos.

As espécies répteis tem uma longa, longa conexão com a Terra, retrocedendo no tempo mais do que 150 milhões de anos até os dinossauros e além. Se nós estamos querendo entender a verdadeira natureza da vida, nós precisamos liberar nossas mentes dos vínculos de condicionamento e perceber que o que nós vemos ao nosso redor na Terra é somente uma minúscula fração de possibilidades. As espécies répteis, como lagartos e cobras, são meramente uma forma da corrente genética *reptiliana* no universo. Enquanto os dinossauros não são todos répteis de sangue frio, como modernas pesquisas demonstraram, os répteis e dinossauros estão proximamente relacionados pela aparência física somente e ambos geraram uma surpreendente variedade de diferentes formas. Os dinossauros manifestaram-se como tudo, desde criaturas voadoras, grandes e pequenas, até o *Tiranossauro Rex* de oito toneladas. Estamos realmente dizendo que as correntes genéticas réptil-dinossauro que podem produzir tal diversidade, não podem manifestar-se em uma forma com duas pernas e dois braços com uma capacidade cerebral através da qual uma consciência tecnicamente avançada pode operar?

Mais recentemente uma maior compreensão dos dinossauros tem revelado que muitos eram muito inteligentes há um milhão de anos atrás. Os *Saurornithoides,* denominados por sua aparência semelhante a um réptil na forma de pássaro, tinha um enorme cérebro, olhos bem afastados um do outro que concediam uma visão estereoscópica, e dedos com polegares opostos aos outros dedos de cada mão, que permitiam pegar e comer pequenos mamíferos (7). Adrian J. Desmond, um dos principais pesquisadores de dinossauros do mundo, diz que criaturas como os *Saurornithoides,* ficavam separados dos outros dinossauros "por um abismo comparável ao que separa os homens das vacas" (8). Ele pergunta: "Quem sabe quais altos níveis os sofisticados 'imitadores de pássaros' teriam alcançado tivessem eles sobrevivido?" (9) Estudos têm sugerido que se os dinossauros não tivessem sumido do mapa por mais um outro cataclismo ao redor de 65 milhões de anos atrás, eles teriam evoluído para um réptil humanóide na época em que vivemos. (10) Dale Russel, o paleontologista sênior da Universidade do Norte da Califórnia, foi solicitado pela agência espacial dos EUA, *NASA*, a produzir um relatório sobre como o que a vida extraterrestre deveria parecer. Ele desenvolveu o dinossauro *Troodon* mantida a ordem, com as mudanças genéticas naturais, em milhões de anos e criou um modelo de um ser que ele apelidou um *Dino-sauroid.* Este tinha notável semelhança com um humanóide *reptiliano* e era idêntico àqueles descritos por pessoas que alegam ter visto extraterrestres répteis. Quem pode dizer que este salto evolucionário dos clássicos dinossauros para *reptilianos* humanóides, não aconteceu em uma outra dimensão, ou em um outro planeta material e talvez na Terra, antes dos dinossauros serem eliminados? Realmente, eles foram todos eliminados? A paleontologia moderna (o estudo dos fósseis) atualmente sugere que nem todos os dinossauros foram mortos pelo impacto do meteorito há 65 milhões de anos atrás e alguns continuam a viver hoje. Mais e mais evidências estão surgindo que pássaros

são descendentes dos dinossauros. E enquanto os corpos da maioria dos dinossauros teriam sido destruídos, suas consciências teriam sobrevivido, porque consciência é energia e energia é indestrutível. Ela só pode ser transmutada em uma forma diferente. O que aconteceu com as consciências dos dinossauros que dominaram a Terra por 150 milhões de anos? Como nós vimos, os registros mais primitivos da Assíria, Babilônia, a história do Antigo Testamento, China, Roma, América, África, Índia e outros lugares, retratam estórias de dragões. O símbolo da serpente tem sido também encontrado na antiga Britânia, Grécia, Malta, Egito, Novo México, Peru, e por todas as Ilhas do Pacífico. Há uma semelhança inconfundível entre alguns dinossauros e antigas representações de dragões. Diversas espécies de lagartos pequenos indo-malaios, com asas palmadas, se parecem tanto com dragões que a eles foi dado o nome *Draco* imitando a constelação de estrelas de onde a hierarquia de *reptilianos*, afirma-se, originou-se. De até mais interesse para mim é o lagarto encouraçado chamado *Moloch Horridus* que também tem aparência semelhante a de um dragão. *Moloch* é uma divindade antiga para qual crianças eram sacrificadas há milhares de anos atrás e ainda são atualmente na vasta rede de rituais satânicos. Elas são sacrificadas para os *reptilianos* que têm procurado dominar o planeta por milhares de anos. Charles Gould que tem extensivamente escrito sobre dragões e répteis, diz:

"Há uma espécie de lagarto hibernante e carnívoro que tem asas semelhantes as de dragão e era protegido por couraça e pontas afiadas". (12) Ele acredita que seu habitat fosse as terras montanhosas da Ásia central e seu desaparecimento coincidiu com o Dilúvio. (13) Mas há ainda avistamentos de 'lagartos voadores' gigantes em áreas remotas do mundo, especialmente no México, Novo México e Arizona.

Quem são eles e de onde eles vêm?

Há três origens sugeridas para a intervenção *reptiliana Anunnaki* nos negócios humanos: 1-Eles são extraterrestres; 2-Eles são intraterrestres que vivem dentro da Terra; 3-Eles manipulam a humanidade de outra dimensão sendo encosto de corpos humanos. Eu acho que elas são todas verdadeiras.

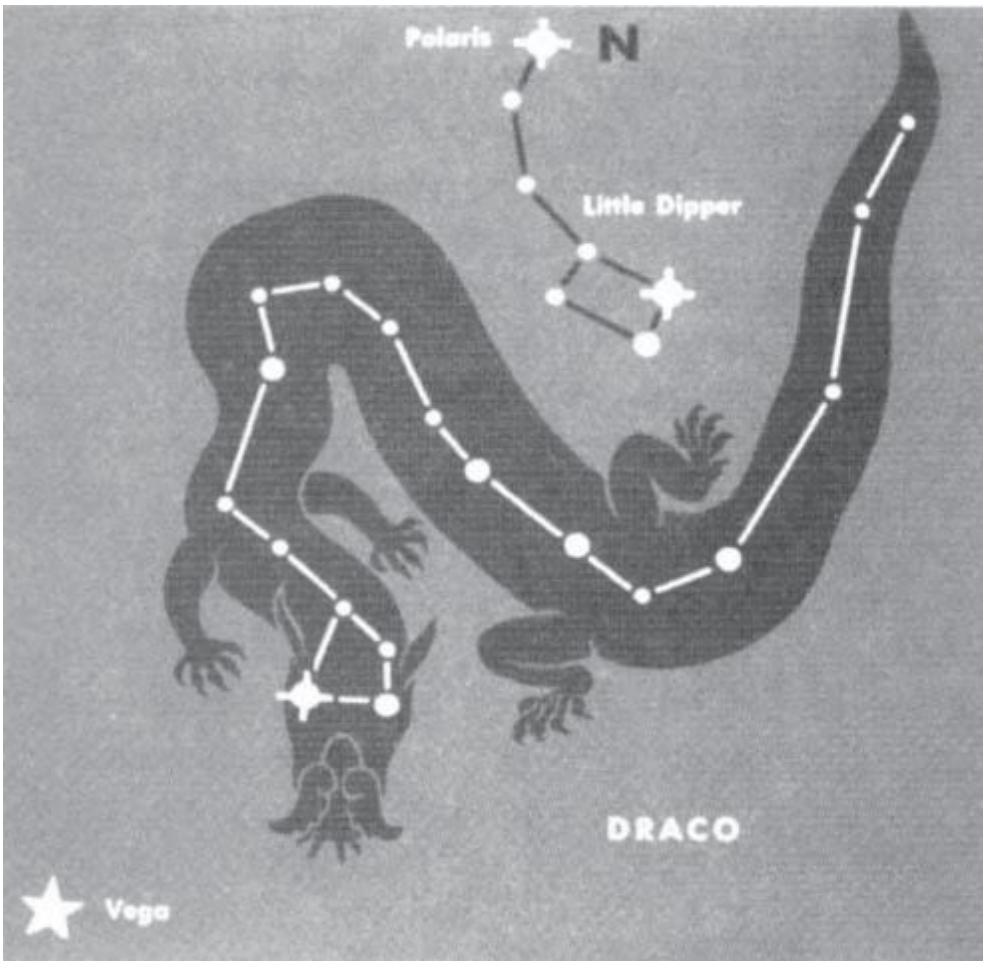


Figura 4 A constelação Draco 'dragão' para qual muitos monumentos antigos parecem estar alinhados

Extraterrestres?

Pesquisadores do fenômeno *reptiliano* concluem que pelo menos alguns têm origem na constelação estelar de *Draco* (veja figura 4). O sistema *Draco* inclui a estrela *Thurban*, outrora a Estrela do Norte, para qual as pirâmides egípcias estão orientadas. (14) De acordo com a pesquisa do autor Graham Hancock, o antigo complexo de templos em Angkor Wat, no Camboja, é uma réplica da constelação de *Draco* como teria sido em 10.500 a.C.. (15) Esta foi a época que a Terra e seu povo, humanos e extraterrestres, estariam se recuperando do cataclismo de 11.000 a.C. e reconstruindo sua civilização. O autor e pesquisador, Robert Bauval, diz que as pirâmides em Giza se alinham com as estrelas no cinturão de Órion, como elas teriam estado em 10.500 a.C., quando Órion estava no seu ponto mais baixo, no seu ciclo (os *orionitas* são uma outra raça extraterrestre operando neste planeta, eu suponho). E Hancock e outros pesquisadores sugerem que a Esfinge com corpo de leão em Giza, que se acredita ser muitíssimo mais antiga que originalmente datada, teria se voltado diretamente para a constelação de Leão naquela mesma época,

10.500 a.C. Pesquisas prosseguem sob o oceano ao lado do Japão em uma fantástica estrutura que poderia também datar de 10.500 a.C. pelo menos. Há muitos que questionaram estas descobertas, especialmente a sincronização das pirâmides de Giza com Órion, mas, pelo menos elas, deram a partida a uma importante área de investigação, mesmo que provem não serem exatas em todos os detalhes. Contudo, descobrir a verdade, especialmente há tanto tempo atrás, é dificilmente fácil. É certamente surpreendente como as estruturas e templos antigos, de sociedades aparentemente sem conexão ao redor do mundo, se alinham entre si com fantástica precisão astronômica, matemática e geométrica. Mas então, estas sociedades não estavam sem conexão. Como veremos, elas tinham as mesmas origens. Os templos em Angkor Wat estão repletos de imagens *reptilianas*, um aspecto de todas as culturas antigas, incluindo os egípcios, os meso-americanos e os indianos. O Professor Phillip Calahan, em seu estudo sobre as remanescentes e misteriosas torres redondas da Irlanda, afirmou que elas estão posicionadas com notável sincronicidade com as constelações estelares da parte norte do céu no solstício de inverno. E as torres se alinham mais perfeitamente com a constelação de... *Draco*. A cabeça e olhos da formação *Draco*, como projetado no solo da Irlanda, estão, de acordo com *Calahan,* localizados em cada lado de *Lough Negh* (lago) bem no centro da Irlanda do Norte. O lado oriental de Lough Neagh é próximo a capital Belfast. (16) Assim a cabeça da constelação *Draco* está posicionada no solo da Irlanda do Norte e este pequeno país tem sido cenário de muitos levantes, assassinatos e sofrimento. No final deste livro, aqueles que não estão familiarizados com estes conceitos, apreciarão o poder do simbolismo para atrair energia para um lugar, negativa e positiva. John Rhodes, (17) um dos primeiros pesquisadores sobre a presença *reptiliana*, afirma que eles devem ser invasores do espaço que se deslocam de planeta para planeta, disfarçadamente se infiltrando na sociedade hospedeira e eventualmente tomando posse. Os militares *reptilianos*, é dito, encarregam-se das abduções das formas de vida, enquanto seus cientistas estudam a biologia e introduzem o código genético *reptiliano* nas espécies que eles desejam manipular. Isto envolve um programa de cruzamento e que é precisamente o que os textos sumerianos estão descrevendo em relação aos *Anunnaki*. Rhodes acrescenta que:

"De suas bases subterrâneas, os *ETs* militares *reptilianos*... (estabelecem) uma rede de cruzamentos *reptiliano*-humanos que se infiltra dentro dos vários níveis da cultura de superfície complexos militares industriais, corpos governamentais, *OVNI*/grupos paranormais, ordens religiosas e irmandades (sacerdotes),etc. Estes cruzamentos (linhagens), alguns inconscientes de suas instruções genético-*reptilianas* de 'controle mental', representam seus papéis subversivos como 'agentes *reptilianos*' montando o palco para uma invasão *ET* comandada por *reptilianos*." (18)

Intraterrestres?

Na sua expressão física, os *Anunnaki* são um das muitas raças do interior da Terra que vive no subsolo em enormes catacumbas, cavernas e túneis abaixo da superfície. Uma lenda *Hopi* (nação indígena norte americana) diz que um complexo de túneis muito antigo existe sob Los Angeles e este, eles dizem, era ocupado por uma raça 'lagarta' há uns 5.000 anos atrás. Em 1933 G. Warren Shufelt, um engenheiro de minas, alegou ter o encontrado. (20) Atualmente, diz que, alguns rituais malévolos maçônicos são presididos neste complexo de túneis. Tem havido esforço combinado das autoridades para evitar que a existência destas raças subterrâneas e onde eles vivem se tornem públicas. Em 1909 uma cidade subterrânea que foi construída com a precisão da Grande Pirâmide foi encontrada por G.E. Kincaid perto do *Grand Canyon* no Arizona. Era grande o bastante para acomodar 50.000 pessoas e corpos mumificados encontrados no terreno eram de origem oriental, ou possivelmente egípcia, de acordo com o líder da expedição Professor S. A. Jordan. (21) Numerosos artefatos foram encontrados, inclusive utensílios de cobre tão duros como o aço. A Instituição *Smithsonian* em Washington DC assegurou-se que estas descobertas permaneçam desconhecidas para o público (este é o trabalho deles!) e ninguém teria tido conhecimento sobre esta descoberta, não fosse por dois artigos em um jornal local, o *Arizona Gazette,* em abril de 1909. O pesquisador e autor, John Rhodes, alega ter localizado este terreno e ele o conecta com *Sipapuni,* o mundo subterrâneo de onde os índios Hopi alegam ter se originado. De acordo com suas lendas, os Hopi outrora viveram dentro da Terra e eram alimentados e vestidos por pessoas 'formiga', possivelmente extraterrestres conhecidos como os *Greys* (*Cinzentos*). Os Hopi referem-se à seus ancestrais como seus 'irmãos cobra' e seu ritual subterrâneo mais sagrado é a dança da cobra. Como eu permanecerei enfatizando, nem todos *reptilianos* são de intenções malévolas e eu não tenho desejo de demonizar a corrente *reptiliana*. Nós estamos falando aqui apenas de um grupo deles. Os Hopi dizem que um dia sob as ordens de sua deusa, Mulher Aranha, eles ascenderam para superfície da Terra e emergiram através de sua caverna que eles denominavam *Sipapuni*. Uma vez no lado de fora, os *Hopi* dizem, um pássaro zombador (falso) chegou para confundir sua língua e fez diferentes tribos que falavam diferentes línguas. Isto é de tal modo uma repetição da estória bíblica da Torre de Babel que uma conexão é óbvia. A partir deste dia os Hopi não recriarão as imagens de seus ancestrais cobra por medo da morte. O esquema *(layout)* do mundo subterrâneo descoberto no Arizona foi descrito por G. E. Kincaid como uma 'câmara gigantesca da qual irradiavam vintenas de passagens como os raios de uma roda'. Isto é também como a moderna base subterrânea em Dulce, Novo México (EUA) é descrita, e círculos concêntricos de pessoas, compartimentalizadas em diferentes níveis de conhecimento, é a estrutura pela qual a Fraternidade Global manipula o mundo. Arizona, Novo México, é a área dos quatro ângulos onde os estados do Arizona, Utah, Colorado e Novo México todos se encontram, são algumas das mais importantes regiões da Terra para bases subterrâneas *reptilianas*. Mas mundos e cidades subterrâneos, no mundo antigo e

moderno, existem em abundância por todo mundo. Há relatos de testemunhas oculares de humanóides gigantes avistados nas catacumbas *Hal Saflini* em Malta, durante a década de 30, que foi fechada depois que um grupo de escolares e o guia deles desapareceu. Mais de 30 antigos enormes complexos de túneis e cidades subterrâneas têm sido encontrados próximo à Derinkuya na Turquia. A lista continua (é enorme a lista). As misteriosas criaturas conhecidas como Pé Grande, uma enorme criatura cabeluda na forma de macaco, é declaradamente de dentro da Terra. Há uma crença largamente difundida entre pesquisadores de *OVNI*S que há bases subterrâneas *reptilianas* onde eles trabalham com sua linhagem de elite humano-*reptiliana* e eu tenho conversado com ex-funcionários da *CIA* que confirmam isto. Uma raça *reptiliana* definitivamente vive neste planeta em uma forma física e a única questão é se eles são nativos da Terra, ou se eles originaram-se de algum outro lugar. De novo é, provavelmente, as duas hipóteses, uma mistura das duas.

Outras dimensões?

Minha própria pesquisa sugere que é de uma outra dimensão, o mais baixo nível da quarta dimensão, que o controle e manipulação *reptiliano* são primariamente orquestrados. Sem entender a natureza multidimensional da vida e do Universo, é impossível deduzir-se a manipulação da Terra por uma força não-humana. Como cientistas de mente aberta estão agora confirmando, o Universo consiste de um infinito número de freqüências, ou dimensões de vidas, compartilhando o mesmo espaço, do mesmo jeito que freqüências de rádio e televisão o fazem. No momento você está sintonizado com o mundo tridimensional, ou terceira dimensão, e, portanto, isto é o que você percebe como sua realidade. Você está sintonizado com esta estação em outras palavras. Mas, como com o rádio e a televisão, todas as outras estações estão transmitindo ao mesmo tempo e se você mover o *dial* do seu rádio, ou trocar o canal da televisão, você pode se conectar com elas. Quando você faz isso, a estação ou canal que você sintonizava antes não desaparece, ele continua a transmitir, mas você não pode escutá-lo, ou vê-lo, porque você não está mais no seu comprimento de onda. Assim é com a consciência humana. Algumas pessoas (todos se a verdade for dita) pode sintonizar suas consciências para outros comprimentos de onda e conectar-se com informações e consciências operando nesta freqüência. Nós denominamos isto poder psíquico, mas ele é simplesmente a habilidade de mover seu "dial" para outra "estação". É de uma dessas outras estações ou dimensões, que a Raça Serpente, os *Anunnaki,* está controlando este mundo pela 'possessão' de certas correntes de linhagens (famílias). Mas como minha pesquisa continua, está claro que os controladores *reptilianos* da quarta dimensão são eles mesmos controlados por entidades da quinta dimensão, onde isso tem fim? Quem pode saber. Sim, sim ,sim. Eu sei que isso soa fora da casinha, mas a verdade geralmente soa assim. Você pode colocar o livro de lado agora se é

difícil aceitar isso, mas você precisa lê-lo todo para ver quão colossais evidências existem de que isso é verdade. A estação de onde os *reptilianos* operam é o mais baixo nível da quarta dimensão, a mais próxima a este mundo físico. Outras pessoas o conhecem como a mais baixa dimensão astral, o lendário lar de demônios retornando no tempo até à antigüidade. É deste 'lugar' que os satanistas de hoje invocam suas entidades demoníacas nos seus rituais de magia negra. Eles estão na verdade invocando os *reptilianos* do nível mais baixo da quarta dimensão. É sugerido por alguns pesquisadores, com bom motivo, que o *reptilianos* não-físicos são capazes de vazar para esta dimensão através de buracos ou portais na estrutura tempo-espaço ocasionada por testes e explosões nucleares que tiveram início nos desertos do Novo México no começo da década de 40. Mas eu acho que tais buracos começaram a serem criados há muito tempo atrás, antes dos cataclismos, quando o mundo estava em um estágio ainda mais avançado tecnologicamente do que hoje. O controle *reptiliano* do Planeta Terra envolve todos os três temas acima. Eu acho que a corrente genética *reptiliana* opera por todas partes do Universo e eles não são malevolentes, longe disso. Tanto quanto com a humanidade, eles contém uma totalidade espectral de atitudes do amor ao ódio, liberdade ao controle. Eu estou identificando um grupo particular deles, não a totalidade da espécie – eu não posso enfatizar isto o bastante. Este grupo controlador veio da constelação *Draco* e outros lugares, e esta é a origem de termos como draconiano, uma palavra que resumi suas atitudes e agenda. Eles adoram consumir sangue humano e eles são os demônios sugadores de sangue da lenda. As estórias de vampiros são alegorias disso e qual o nome do mais famoso vampiro? Conde Drácula! O Conde simboliza as aristocráticas linhagens cruzadas de *reptilianos*-humanos que os *reptilianos* controlam (possuem, mantem o controle) do mais baixo nível da quarta dimensão e Drácula é uma óbvia referência novamente à *Draco*. Os recentes relatos dos sugadores de sangue *(chupacabra)* em Porto Rico, México, Flórida e o Noroeste do Pacífico ajustam-se a descrição *reptiliana*. Eles tem sido vistos sugando o sangue de animais domésticos de granjas e fazendas como cabras (*goat-sucker* em inglês). Os *reptilianos* operam um movimento alicate sobre a raça humana. Sua expressão física vive embaixo da terra e interage nas bases subterrâneas com humanos e cientistas humano-*reptilianos* (cruzamento) e chefes militares. Eles também emergem para tomar parte em algumas abduções humanas. Mas o controle principal vem por posse completa. O programa de cruzamentos (via sexo e tubos de ensaio) é descrito nas Tabuinhas Sumerianas e no Velho Testamento (os Filhos de Deus que cruzaram com as filhas dos homens). Estas linhas híbridas humano-*reptilianas* carregam o código genético *reptiliano* e deste modo podem ser muito mais facilmente possuídas pelos *reptilianos* do nível mais baixo de quarta dimensão. Como veremos, estas linhagens tornaram-se a aristocracia européia e britânica e as famílias reais e, graças ao 'Grande' Império Britânico, elas foram exportadas para o mundo todo para governar as Américas, África, Ásia, Austrália, Nova Zelândia etc... Estas linhas genéticas (indivíduos das linhas) são manipuladas para posições de poder político, militar, de mídia, bancário e negócios e deste modo estas posições são tomadas por *reptilianos* do mais baixo nível da quarta dimensão escondidos atrás de

uma forma humana ou por mentes "marionetizadas" (*mind-puppets*) por estas mesmas criaturas. Eles operam através de qualquer raça, mas predominantemente a branca.

Como é bem sabido, há uma área no cérebro humano até hoje conhecida como o cérebro réptil. Dentro do cérebro é o segmento primitivo para qual todas outras partes são acréscimos. E, de acordo com o neuroanatomista, Paul Maclean, esta antiga área do cérebro é dirigida por um outro segmento pré-histórico que alguns neuroanatomistas denominam de *complexo-R*. (22) *R* é a abreviação para *reptiliano* porque nós compartilhamos isto com os répteis. MacLean diz que este *Complexo-R* desempenha um importante papel no 'comportamento agressivo, territorialidade, ritualismo e estabelecimento de hierarquias sociais' (23). Este é precisamente o comportamento padrão dos *reptilianos* e seus híbridos humano-*reptilianos* como exposto neste livro. O astrônomo, Carl Sagan, sabia muitíssimo mais do que ele divulgava para o público e de fato ele consumiu muito de sua carreira guiando as pessoas para longe da verdade. Mas seu conhecimento da verdadeira situação casualmente vinha a baila, como quando ele disse: "...não faz bem de qualquer maneira ignorar o componente *reptiliano* na natureza humana, particularmente nosso comportamento ritualístico e hierárquico. Ao contrário, o modelo deve nos ajudar a entender tudo sobre o que os seres humanos são." (24) Ele acrescenta em seu livro, *The Dragons Of Eden* (*Os Dragões Do Éden*), que até mesmo o lado negativo do comportamento humano é expresso em termos *reptilianos*, como em assassinos de sangue frio. Sagan (o nome invertido forma a palavra *Nagas*, os deuses *reptilianos* dos índios do leste) claramente conhecia o assunto, mas escolheu não revelar abertamente o que ele sabia. Enquanto o feto humano está transformando-se em um bebê ele passa por muitos estágios que se conectam com os maiores pontos evolucionários no desenvolvimento da presente forma física. Estes incluem conexões com mamíferos não primatas, répteis e peixes. Há um ponto em que o embrião desenvolve guelras, por exemplo. O embrião humano é muito parecido com o dos pássaros, carneiros e porcos até a oitava semana quando ele segue seu próprio caminho evolucionário. Ocasionalmente as instruções genéticas falham em lembrar o último *script* e alguns bebês nascem com caudas. Estes são chamados 'caudal *appendages*' (apêndices caudais) e se formam na parte mais baixa da região lombar. A maioria é imediatamente removida pelos doutores, mas em alguns países mais pobres onde tal assistência médica não está acessível, há pessoas que vivem por todas suas vidas com caudas. (25) Feromônio é uma substância secretada e liberada por animais para que eles possam ser detectados por membros de uma mesma espécie. Os feromônios na mulher humana e iguanas são um casamento químico (*chemical match*). (26)

Examine novamente aquelas ilustrações no começo do primeiro capítulo detalhando o número de planetas e estrelas que existem na fração do Universo que nós conhecemos. O número de formas de vida nesta galáxia somente é além da imaginação e isto e apenas no nível de existência tridimensional. Se nós julgarmos possibilidades, como nós fazemos, apenas pelo que nós vemos sobre um pequeno planeta em um pequeno sistema solar, nosso campo de percepção, imaginação e

visão será tão microscópico que um entendimento do que está realmente acontecendo com este mundo será impossível. Para este nível de entendimento a idéia que uma raça *reptiliana* está controlando o planeta de outra dimensão ficará tão longínqua quanto será incompreensível. Esta é a maneira que a grande maioria receberá, a princípio as informações deste livro, mas a valorização da 'conexão *reptiliana*' está crescendo entre os pesquisadores que estão interessados na verdade e não somente preocupados em defender um sistema de crenças ou procurando por aprovação do público.

Em um notável período de 15 dias enquanto eu viajei pelos EUA em 1998, eu encontrei mais do que uma dúzia de pessoas sem relações umas com as outras que me contaram como eles tinham visto humanos transformarem-se em répteis e retornarem a sua forma novamente em frente de seus olhos. Dois apresentadores de *tv* tiveram tal experiência enquanto entrevistaram um homem que era a favor da centralização global do poder conhecida como a Nova Ordem Mundial (*New World Order).* Depois da entrevista ao vivo, o apresentador disse para seu colega que ele tinha experimentado uma visão surpreendente durante a entrevista. Ele tinha visto a face do homem transformar-se em uma criatura similar a um lagarto e então voltava a humana. Sua companheira apresentadora estava perplexa porque ela tinha visto as mãos do entrevistado transformar-se em *reptilianas.* O apresentador também me contou de uma experiência que um amigo policial teve enquanto fazia uma visita de rotina a um quarteirão de escritórios em Aurora, perto de Denver, Colorado. O policial comentou com um executiva de uma das empresas no térreo da extrema qualidade da segurança no edifício. Ela disse que ele deveria dar uma olhada nos andares superiores se ele quisesse saber quão amplo eles realmente eram. Ela também apontou um elevador que somente ia até certos andares no topo do edifício e, enquanto eles papeavam, ela contou para ele sobre algo que ela tinha visto algumas semanas antes. O elevador se abriu e uma figura muito estranha surgiu. Ele era branco ao ponto de ser albino, mas tinha um rosto com forma de lagarto e suas pupilas eram verticais como as de um réptil. Esta figura parecida com lagarto saiu do elevador e entrou em um carro com jeito de ser do governo que esperava no lado de fora. O policial ficou tão intrigado que ele usou de seu próprio tempo para checar sobre as empresas do topo do edifício servidas pelo misterioso elevador. Ele descobriu que elas eram todas fachadas para a Agência Central de Inteligência (*Central Intelligence Agency*), a *CIA*.

Assim como há as experiências de Cathy O'Brian, a escrava com a mente controlada do governo dos EUA por mais de 25 anos, que ela detalha no seu surpreendente livro, '*Trance Formation of America',* escrito com Mark Phillips. (27) Ela foi sexualmente abusada quando criança e quando adulta por uma série de pessoas famosas nomeadas no seu livro. Entre eles estavam os presidentes dos EUA, Gerald Ford, Bill Clinton e, mais apavorantemente, George Bush, um grande participante na Fraternidade, como meus livros e outros já expuseram. Foi Bush, um pedófilo e serial *killer* (assassino em série), que regularmente abusou e estuprou a filha de Cathy, Kelly O'Brien, quando ela era uma criança pequena antes que a corajosa exposição desses estarrecedores eventos por sua mãe forçasse as

autoridades a remover Kelly do programa de controle da mente conhecido como *Projeto Monarch*. Cathy escreve em '*Trance Formation Of America'* como George Bush estava sentado em sua frente em seu escritório em Washington DC quando ele abriu um livro em uma página retratando "alienígenas similares a lagartos de um lugar no espaço bem distante." (28) Bush então alegou ser um "alienígena" ele mesmo e pareceu, na frente dela, transformar-se 'como um camaleão' em um réptil. Cathy acreditou que algum tipo de holograma foi ativado para realizar isto e de seu entendimento na época eu posso ver porque ela racionalizou sua experiência deste modo. Qualquer um faria isso, porque a verdade é muito fantástica para compreender até você ver o desenvolvimento gradual de evidências. Não há dúvida que programas da mente fundamentados por alienígenas são parte desses projetos de controle da mente e que a cena *OVNI*-Extraterrestre por inteiro está sendo massivamente manipulada, não menos através de filmes feitos em *Hollywood* para moldar o pensamento do público. Cathy diz em seu livro que George Lucas, o produtor de *Star Wars,* é um agente secreto da *NASA* e da Agência Nacional De Seguranca (*National Security Agency*), o tronco "mãe" da *CIA*. (29) Mas dada as evidências apresentadas por outras tantas pessoas, eu não acredito que o que Bush disse e Cathy viu era apenas um programa de controle da mente. Eu acho que ele estava revelando o *Maior Segredo*, que uma raça *reptiliana* de uma outra dimensão tem estado controlando o planeta por milhares de anos. Eu conheço outras pessoas que viram Bush transformar-se em um *reptiliano*.

O presidente do México nos anos 80, Miguel de La Madrid, também usou Cathy no seu estado de mente controlada. Ela disse que ele contou a ela a lenda da Iguana e explicou que extraterrestres similares à lagartos visitaram os maias no México. As pirâmides maias, sua tecnologia astronômica avançada e o sacrifício de virgens, foram inspirados por alienígenas similares à lagartos, ele contou a ela. (30) Ele acrescentou que estes *reptilianos* se acasalaram com os maias para produzir uma forma de vida que eles pudessem ocupar. De La Madrid contou a Cathy que estas linhagens *reptiliano*-humanas podiam flutuar entre uma aparência humana e iguana através de habilidades similares as do camaleão – "um perfeito veículo para converterem-se em líderes mundiais", ele disse. De La Madrid sustentou ter linhagem maia-lagarto no seu sangue que o permitia transformar-se novamente em iguana à vontade. Ele então transformou-se diante dos olhos dela, como Bush o fez, e pareceu ter uma língua e olhos similares aos dos lagartos. Cathy, compreensivamente acreditou que isto era uma outra projeção holográfica, mas era realmente? Ou De La Madrid estava dizendo algo muito próximo da verdade? Este tema de ser como um camaleão é meramente um outro termo para *"shape-shifting"* (troca de aparência), um tema que você encontrará por toda parte no mundo antigo e, entre as pessoas de mente aberta, no mundo moderno também. Troca de aparência é a habilidade de usar sua mente para projetar uma outra imagem física para as pessoas verem. Tudo é energia vibrando em velocidades diferentes, então se você usa sua mente para re-vibrar aquela energia em uma ressonância diferente, você pode apresentar-se em qualquer forma que você escolher. Várias testemunhas têm descrito como os assim-chamados "Homens de Preto" (*Men in Black*) se

materializam e se desmaterializam quando eles intimidam pessoas que estão transmitindo informações sobre extraterrestres e *OVNIS*. Eles podem fazer isto porque eles são seres interdimensionais que podem apresentar-se em qualquer forma. Esta é a razão principal para a obsessão com acasalamentos entre as famílias de linhagem de Elite. Eles estão procurando manter uma estrutura genética que os permita mover-se entre dimensões e trocar de aparência entre um aspecto humano e *reptiliano*. Uma vez que a estrutura genética torne-se muito diferente de sua origem *reptiliana*, eles não podem trocar de aparência desse jeito. No laboratório de controle da mente do *Centro Aero-Espacial Goddard da Nasa* próximo a Washington DC, Cathy diz que ela foi apresentada a outro tema alienígena por Bill e Bob Benett, duas figuras bem conhecidas na política dos EUA e fundamentalmente conectados as redes da Fraternidade. Após serem dadas a ela drogas de alteração da mente, isto é o que ela diz ter observado (experimentado):

"No escuro ao meu redor eu podia ouvir Bill Benett falando: "Este é meu irmão, Bob. Ele e eu trabalhamos como uma unidade. Nós somos alienígenas para esta dimensão – dois seres de um outro plano."

"A luz *high-tech* dispositivo luminoso redemoinhando ao meu redor me convenceu que eu estava transfigurando dimensões com eles. Um laser de luz atingiu a parede negra na minha frente, o qual parecia transformar-se em uma vista panorâmica de um coquetel na Casa Branca – como se eu tivesse transfigurado dimensões e me encontrasse entre eles. Não reconhecendo ninguém, eu freneticamente perguntava: "Quem são estas pessoas?"

"Eles não são pessoas e isto não é uma espaçonave", Bennett disse. Enquanto ele falava, a cena holográfica mudava de maneira constante tão levemente até as pessoas parecerem ser alienígenas similares a lagartos. "Bem-vinda ao segundo nível do subterrâneo (organização). Isto é uma mera imagem espelhar da primeira (ou reflexo espelhado da primeira), uma dimensão alienígena. Nós somos de um plano trans-dimensional que se estende e rodeia (cinge) todas as dimensões...

"Tenho levado você através da minha dimensão como um método de estabelecer domínios mais fortes sobre sua mente do que o plano da Terra permiti," Bill Bennett estava dizendo. "Sendo alienígena, eu simplesmente faço meus pensamentos seus pensamentos pela projeção deles em sua mente. Meus pensamentos são seus pensamentos." (32)

De novo, isto poderia ser simplesmente um dispositivo programado, mas dada outras evidências que eu estou apresentando, não é mais provável que, sob os efeitos de drogas e outras técnicas, a mente de Cathy tenha se transferido para a dimensão em que os *reptilianos* operam? Os *reptilianos* provêm do nível mais baixo da quarta dimensão e meramente usam corpos físicos como seus veículos para manipular esta dimensão. Faz sentido, portanto, que se você sintonizar sua mente para a verdadeira dimensão deles você os verá como eles realmente são. As descrições de Cathy espelham aquelas de alguns "abduzidos" que se recordaram como seus abdutores extraterrestres a princípio pareciam completamente humanos, mas então alteravam-se para parecer como lagartos humanóides. Estas pessoas são

realmente abduzidas por alienígenas em espaçonaves, ou elas são submetidas a técnicas de controle da mente como aquelas experimentadas por Cathy O'Brien que as conecta com o nível mais baixo da quarta dimensão? Hunter S Thompson em seu livro, *Fear And Loathing In Las Vegas* (*Medo e repugnância em Las Vegas*), (33) descreve-se vendo répteis enquanto drogado e um cara que eu encontrei nos EUA (nestes 15 dias que eu mencionei anteriormente) contou-me uma estória similar. Ele "viajou" com enorme quantidade de *LSD* nos anos 60 e, em seu estado consideravelmente alterado da mente, ele via algumas pessoas como humanos e outras como lagartos humanóides e outras répteis. Por um tempo ele acreditou que ele estava meramente tendo alucinações, mas como um 'viajante' regular de altas doses ele começou a perceber que o que ele estava vendo, habitualmente pelo terceiro dia de uma "viagem" (*trip*) de 5 dias, não era uma alucinação, mas os véus vibratórios erguendo-se, o que permitia a ele ver através do material (físico) para a força controlando a pessoa. Nestes momentos as mesmas pessoas sempre tinham aspectos de lagarto e as mesmas pessoas sempre pareciam humanas. Elas nunca se transformavam. Ele também começou a observar que aqueles ao redor dele que tinham aparência similares à lagartos, em seu estado alterado sempre pareciam reagir igual a filmes, programas de *tv,* etc. "Nós costumávamos rir e dizer "aí vêm os lagartos"," ele me disse. Ele acreditava que havia, para usar sua própria frase, um "campo morfogenético" o qual se transmitia para o *DNA* da pessoa-lagarto e alinhava a estrutura celular para o esquema genético *reptiliano*. Mais genes *reptilianos* a pessoa carrega mais fácil é a transmissão, ou quiçá controle, se realizar. E os indivíduos com estrutura celular mais alinhada com o esquema *reptiliano* são as famílias da Elite que governam o mundo até hoje. Não é sem razão que Diana, Princesa de Gales costumava chamar os Windsors de os "lagartos" e de os "répteis" e dizia com seriedade: "Eles não são humanos". Isto foi contado para mim, por uma confidente íntima de Diana por 9 anos, a quem eu cito prolongadamente mais tarde neste livro.

Ao fim destes 15 dias, após encontrar pessoas e mais pessoas contando-me a mesma estória de ver humanos tornarem-se répteis, eu estava sentado na sala de conferências do evento *Whole Life Expo* em Minneapolis, onde eu estava me apresentando e palestrando sobre estas experiências, quando uma senhora com dons mediúnicos disse-me que ela sabia sobre o que eu estava falando, porque ela podia ver os répteis por dentro e ao redor dos corpos de políticos que lideravam o mundo, e a elite militar, bancária e dos negócios. Isto era possível porque, como qualquer um que tenha acesso à visão mediúnica, ela podia ver através da matéria e para o mais baixo nível da quarta dimensão onde os *reptilianos* habitam. O que Miguel De La Madrid disse para Cathy O'Brian? As linhagens *reptilianas*-humanas podiam flutuar entre uma aparência humana e iguana através de habilidades similares as do camaleão – "um veículo perfeito para converterem-se em líderes mundiais". Esta médium disse que a maioria das pessoas em posições de poder pareciam ser répteis, mas havia outros que ainda eram humanos e estas pessoas, ela disse, eram "eclipsados e controlados" por um réptil, mas eles não são realmente répteis. Nós denominaríamos isto ser possuído. Esta é uma distinção importante.

Há os 'puros sangues' que são os *reptilianos* usando uma aparente forma humana para esconder suas verdadeiras naturezas, e os 'híbridos', os *reptilianos*-humanos de linhagens acasaladas, que são possuídos pelos *reptilianos* da quarta dimensão. Um terceiro tipo são os *reptilianos* que diretamente se manifestam nesta dimensão, mas não podem manter este estado indefinidamente. Alguns dos "Homens de Preto" são exemplos disto. Muitas das pessoas possuídas não terão idéia de que isso acontece, mas seus pensamentos são pensamentos *reptilianos* e eles agem de maneiras que a Agenda avance sem se darem conta do como e porque eles estão sendo usados, nos bastidores. Liderando famílias da Fraternidade como os Rothchilds e os Windsor estão os *full-bloods, reptilianos* vestindo corpos físicos humanos como um sobretudo com completo conhecimento de quem eles são e da Agenda que eles procuram implementar. Um outro comentário que a médium fez foi que em seu estado alterado de consciência, Hillary Clinton aparecia como uma réptil, enquanto seu marido, Bill Clinton o presidente dos EUA, era somente eclipsado e controlado por um. Isto é interessante porque minha própria pesquisa, e de outros, revelou Hillary Clinton ser muito superior na hierarquia a Bill, que, embora sendo de uma linhagem, é um peão no jogo, para ser usado e descartado quando necessário. Não é sempre que as pessoas mais poderosas são colocadas no que parece ser os trabalhos mais poderosos. Frequentemente eles não são. Eles são os que exercem influência sobre aqueles que parecem ter o poder.

Há uma outra diferença chave entre os puros-sangues e os acasalados. Tudo é criado pelo som. Quando você pensa ou sente, você emite uma onda de energia que muda a energia ao redor de você para ressoar no mesmo nível vibratório. Aquela onda é na verdade um som, transmitindo além do alcance da audição humana. A forma não pode existir sem som. Como você pode ver em uma fantástica série de vídeos chamada *Cymatics* (34), é o som que transforma a matéria em forma. Nos vídeos, areia e outras partículas são colocadas sobre uma lâmina de metal e este é vibrado por diferentes sons que rearranjam a areia em surpreendentes padrões geométricos frequentemente. De acordo com cada mudança de som os padrões mudam. Retornando para o som original e o padrão original retorna imediatamente. É como as ondas que formam os círculos concêntricos das órbitas planetárias ao redor do Sol que eu mencionei no último capítulo. O Sistema Solar é também a criação do som. Tudo é. No começo era a palavra e a palavra era... som. Nos vídeos *Cymatics* você vê as partículas se transformarem em mini planetas, sistemas solares e galáxias, somente por meio de vibrações sonoras. Som é também uma maravilhosa forma de cura porque por ressoar no corpo e nos seus órgãos dentro de suas vibrações peculiares eles podem ser curados. Doença é enfermidade (*dis-ease*), a desarmonia do estado natural vibracional do corpo e, porque nossos pensamentos e emoções são na verdade ondas sonoras, nossos pensamentos e emoções desequilibrados rompem a harmonia vibracional e portanto levam à *dis-ease* (enfermidade). Isto é como o *stress* emocional causa a doença. É tão simples. De qualquer maneira, um outro incrível exemplo de tudo isto, nos vídeos *Cymatics* é ver figuras quase similares a humanos formadas a partir de partículas quando certos sons são emitidos. Nossos corpos também são o resultado de som ressoando

energia em forma e se nossas mentes são poderosas o suficiente para mudar o alcance sonoro do corpo, ele se alterará para uma outra forma ou desaparecerá desta dimensão completamente. Isto é o que se chama troca de aparência. Não é um milagre, é ciência, as leis naturais do universo. Os puros-sangues *reptilianos* do nível mais baixo da quarta dimensão podem, portanto, fazer suas formas físicas humanas desaparecerem e trazer a tona seus níveis de existência *reptilianos*. Eles trocam de aparência. Para nós nesta dimensão eles parecem humanos, mas isto é somente um sobretudo vibracional.

Depois que o primeiro rascunho deste capítulo estava completo eu encontrei uma mulher, dessa vez na Inglaterra, que tinha sido casada com um homem envolvido com rituais satânicos e redes da Fraternidade. Ele era o zelador principal de uma área de terra chamada *Burnham Beeches* próxima à fronteira de *Buckinghamshire-Berkshire* a poucas milhas de Slough, oeste de Londres. Este é um local antigo mencionado no *Domesday Book* (Cadastro de Terras Inglesas) à época de William, o Conquistador, no século 11 e tem uma fama de estar ligado a satanismo. A senhora que me contou esta estória estava levando seu cachorro para um passeio pela propriedade ao anoitecer no começo dos anos 70, quando ela viu uma figura em um longo roupão vermelho. Quando ele ergueu sua cabeça, ela viu que seu rosto era o de um lagarto. Ela obviamente pensou estar louca, mas isto não era nenhuma ilusão, ela disse. O 'lagarto' era muito real e muito físico, não uma aparição. Ela era muito mediúnica e, posteriormente, começou a ver pessoas ou transformarem-se em lagartos diante dos olhos dela ou serem eclipsadas por eles de maneira exata a descrita pela médium americana. Se você procurar na seção de imagens você verá a impressão de um artista do que ela vê com a visão mediúnica dela e muitos outros descreveram exatamente as mesmas experiências. Em 20 de julho de 1988, várias pessoas em Bishopsville, Carolina do Sul – EUA disseram terem sido aterrorizadas por um "homem-lagarto de 2,10 metros de altura que não tinha cabelos, sobrancelhas ou lábios, tinha três dedos em cada mão e grandes olhos oblíquos que tinham uma intensa cor vermelha". Houve cinco avistamentos deste "homem-lagarto" e a estória foi relatada no *Los Angeles Times* e no *Herald Examiner*. (35)

Quando você segue o fluxo da vida e escuta sua intuição, a você é demonstrado o que você precisa saber pela incrível sincronicidade que diariamente cerca você e o leva através das cortinas de fumaça e salas de espelhos. Um dia em fevereiro de 1998 em Jonesburgo, África do Sul, eu passei aproximadamente 5 horas conversando com um xamã zulu chamado Credo Mutwa. A palavra *zulu* quer dizer *Povo das Estrelas,* pois eles acreditam que são uma raça real que se originou além dos limites deste planeta. Nós conversamos sobre a manipulação global e sua crença de que uma raça extraterrestre está por trás da Fraternidade global de monarcas, políticos, banqueiros e proprietários da mídia. Logo depois eu retornei para a casa onde eu ficava e escrevi os pontos principais que ele mencionou no meu *laptop* antes de descer para a sala de estar no final da tarde. Enquanto eu sentava um filme estava justamente começando, ele se chamava *The Arrival* (36) e era sobre uma raça extraterrestre semelhante a répteis que dominava o planeta conduzindo suas

operações através de corpos humanos e parecendo serem humanos. Alguém estava tentando me dizer algo! E este algo é a verdade. Um outro menos-conhecido filme que eu vi nesta época era chamado *They Live* (37) e novamente o tema era sobre uma raça extraterrestre dominando o mundo trabalhando através de corpos físicos humanos. *Alien Resurrection* (38) foi um outro a sustentar o tema com a implicação de que os alienígenas estavam ocupando os corpos de humanos. Mas o mais próximo que qualquer filme se aproximou da verdade foi a série da *tv* americana dos anos 80 chamada *V*. (39) Ela fala de uma raça réptil extraterrestre que domina o mundo parecendo serem humanos. O filme retrata os répteis como sendo cobertos por uma espécie de pele de *latex,* que não é como funciona na realidade, mas o tema da série é correto no fundamento e um antegozo das coisas que nos esperam; a menos que nós despertemos rápido. Eu recomendo muito que você pense em assistir o vídeo de *V* para captar uma sensação visual dos temas que eu estou expondo neste livro.

Um dos pesquisadores principais sobre estes fenômenos tem sido a americana Alex Christopher, autora dos livros *'Pandora's Box', Volumes I e II,* (40) que revela, parcialmente, a presença *reptiliana* neste planeta. Alex tem visto *reptilianos* e o que ela denomina os Cinzas de olhos grandes. Uma noite em *Panama City,* Flórida ela diz que ela foi chamada às 2h30 da madrugada por seus vizinhos excitados, uma mulher e seu parceiro, um piloto de linha aérea. Quando ela atravessou correndo para a casa deles, ela encontrou a mulher desmaiando, deslizando pela parede com seus olhos revirando. Alex disse que ela sentiu uma incrível energia no quarto que parecia estar tentando penetrar na cabeça dela. Definitivamente existia radiação, ela disse, e no dia seguinte todas as plantas no quarto estavam mortas. Ela apanhou o casal e os levou para fora aonde eles conversaram por um tempo. Eles disseram que estavam fazendo amor quando o incidente começou e isto é muito significativo porque os *reptilianos* se alimentam de energia sexual e emocional humana o que é uma das razões para o sexo ser tão fundamental para rituais satânicos realizados para os 'demônios'– este grupo *reptiliano*. O casal disse que eles viram um clarão de luz e então eles foram puxados da cama. O homem ainda tinha sua lateral marcada por dedos que deviam ter 25 cm de extensão com garras que queimaram a pele dele. No dia seguinte esta marca estava tão dolorida que ele não podia tocá-la e Alex Christopher tem isto gravado em vídeo. Quando o casal se acalmou e Alex voltou para cama em sua casa, ela se deparou cara a cara com um *reptiliano*:

"Eu acordei e lá estava esta "coisa" supervisionando minha cama. Ele tinha *(wrajyaround)* olhos amarelos com pupilas de cobra e orelhas pontudas, e tinha os dentes a mostra de orelha a orelha. Ele tinha um traje prateado e isto me aterrorizou muito. Eu joguei as cobertas sobre minha cabeça e comecei a gritar... Eu quero dizer, aqui está esta coisa com um sorriso de gato *Cheshire* (gato do romance *Alice no país das Maravilhas)* e estes olhos brilhantes aterrorizadores... isto é demais. Eu já vi este tipo de coisa em mais de uma ocasião... Ele tinha um nariz adunco e tinha uma aparência muito humana, diferente de seus olhos, e tinha o tipo de pele acinzentada...

...Posteriormente em 1991, eu estava trabalhando em um prédio em uma

cidade grande, e eu fiz uma pausa por volta de 6 da tarde e quando eu dei por mim era 10h30 da noite e eu achei que tinha feito uma pausa curta. Eu comecei a lembrar que eu fui levada a bordo de uma (espaço) nave, através de quatro andares do prédio de escritórios e através do telhado. Lá na nave foi onde eu encontrei alemães e americanos trabalhando juntos, e também alienígenas cinzentos, e então nós fomos levados para um outro tipo de estrutura e aí eu vi os *reptilianos* de novo... os que eu denomino "Bebês Godzilla" que têm dentes curtos e olhos oblíquos amarelos... O que ficou gravado na minha mente foram os seres que se pareciam com répteis, ou os *"velcoci-rapters"*. Eles são os seres mais cruéis que você poderia imaginar e eles até têm um cheiro horripilante." (41)

Na 'nave' ela recorda ter visto os alemães e os americanos usando uma insígnia, um triângulo azul com um dragão de olhos vermelhos e um círculo ao redor disto. Um contato posteriormente contou a ela que ela viu o mesmo símbolo em *Fort Walden* nos Estados Unidos. Um símbolo de serpente alada podia também ser visto na manga de um soldado israelense enquanto ele confortava a filha do Primeiro Ministro assassinado, Yitzhak Rabin, no funeral de seu pai em 1995. (Veja a revista *Newsweek*, de 20 de novembro de 1995.) Uma das especialidades de Alex Christopher é o novo aeroporto de Denver que tem a reputação de ser uma cobertura para uma base *reptiliana*-humana no subterrâneo profundo. Este é certamente um lugar estranho. A primeira vez que eu falei sobre estes assuntos de conspiração nos Estados Unidos foi em Denver em agosto de 1996, e eu pousei no aeroporto de *Denver Airport* sem a menor idéia de seu subterrâneo. Mesmo assim, tão logo o avião pousou eu senti uma energia muito estranha, muito esquisita e desagradável. O aeroporto foi construído a custos enormes em terreno aberto bem distante de Denver e está repleto de símbolos maçônicos. Há também gárgulas, imagens de répteis alados que você encontra em lares pomposos da aristocracia na Britânia, nas igrejas e grandes catedrais da Europa que foram construídos pela rede da Fraternidade. Há também gárgulas em um prédio na *Dealey Plaza* onde o Presidente Kennedy foi assassinado e agora elas aparecem de novo em um moderno aeroporto construído sobre uma alegada base *reptiliana* subterrânea. Gárgulas são símbolos dos *reptilianos* e esta é a razão para você encontrá-las no aeroporto de Denver. A pedra fundamental do aeroporto está marcada com o símbolo clássico do compasso dos maçons e ela fica na parte do terminal denominada *O Grande Salão,* um outro termo maçônico. Em uma parede se encontra um mural grotesco repleto de simbolismo malevolente, incluindo três caixões com mulheres mortas neles: uma garota judia, uma nativa americana e uma mulher negra. Uma outra garota está segurando uma placa que descreve a destruição da civilização. Um imenso personagem, descrito como um *'Darth Vader* verde' por Alex Christopher, aprecia uma cidade destruída com uma espada em sua mão e mulheres estão caminhando pela estrada, segurando seus bebês mortos. Todas as crianças do mundo são retratadas levando armas de cada país e dando-as para uma imagem de um garoto alemão com um punho de ferro e uma bigorna em sua mão. Denver está aparentemente programada para ser a sede do setor ocidental dos Estados Unidos sob o estado global fascista denominado a Nova Ordem

Mundial que está planejada para além do ano 2000. Diz-se que Atlanta será o centro para o setor oriental e eu me recordo, pensando há alguns anos atrás, como o desenho dos aeroportos de Denver e Atlanta eram tão similares – e agora eu sei porque.

Colorado é um grande centro para a Nova Ordem Mundial e a Rainha da Inglaterra, sob um outro nome, tem comprado terras lá. Como vocês verão posteriormente, a Família Real Britânica está maciçamente envolvida nesta estória assim como no assassinato de Diana, a princesa de Gales. Um dos principais contatos de Christopher era um cara chamado Phil Schneider, o filho de um comandante alemão de submarinos na Segunda Guerra Mundial, que foi encarregado de construir várias bases no subterrâneo profundo nos Estados Unidos. Eu vi uma de suas palestras em vídeo, quando ele começou a falar publicamente sobre a rede subterrânea de bases, cidades e túneis por todo os Estados Unidos. Ele posteriormente morreu em circunstâncias muito suspeitas que eram para dar uma idéia de 'suicídio'. Schneider disse que o aeroporto de Denver estava conectado com uma base subterrânea profunda que descia a pelo menos oito níveis. Ela incluía uma cidade subterrânea de 7,2 km² e uma vasta base, ele disse. Outros contatos que estiveram nos subterrâneos do aeroporto de Denver alegam que há enorme número de escravos humanos, muitos deles crianças, trabalhando lá sob o controle dos *reptilianos*. Duas das bases que Phil Schneider alegava ter ajudado a construir são a infame Área 51 em Nevada e Dulce no Novo México, que se conecta com a rede de túneis ao Laboratório Nacional de Los Alamos. Eu estive em Los Alamos e as vibrações são simplesmente horríveis. Depois de ter falado sobre o envolvimento *reptiliano* nos assuntos humanos no programa de rádio *Sightings* nos Estados Unidos, um soldado do exército designado para um posto na superfície em Dulce enviou-me um relato. Ele percebia que havia algo 'extremamente estranho' a respeito do lugar, mas não poderia explicar porque. Ele recordava que:

"Eu estava trabalhando num serviço de rotina quando um outro dos jovens pracinhas, um mecânico, entrou com um serviço de urgência, que ele queria soldar naquele momento. Ele tinha a cópia e prosseguiu a mostrar-me exatamente o que ele queria. Nós estávamos curvados sobre a bancada em frente da soldadora quando ocorreu de eu olhar diretamente em seu rosto. Pareceu repentinamente tornar-se coberto com um filme semi-transparente ou nuvem. Suas feições desbotaram e em seu lugar apareceu uma "coisa" como olhos salientes, sem cabelo e escamas como pele."

Ele posteriormente viu a mesma coisa acontecer com um guarda no portão da frente de Dulce. Outras testemunhas relataram terem visto mais camaleões-*reptilianos* trabalhando no Hospital Militar de Madigan próximo a Fort Lewis, ao sul de Seattle no estado de Washington. De novo eu palestrei naquela área e achei-a toda, extremamente estranha, não menos por haver um centro da 'Nova era' próximo a Fort Lewis. Jason Bishop III tem conduzido estudos extensos sobre a operação em Dulce e determinou o envolvimento de um cartel que eu exponho em ...*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará)*, incluindo organizações

como a *Rand Corporation, General Electric, AT& T, Hughes Aircraft, Northrop Corporation, Sandia Corporation, Stanford Research Institute, Walsh Construction, the Bechtel Corporation, the Colorado School of Mines* e assim por diante. Bechtel (*Beck-tul*) é um elo principal na rede da Fraternidade dos répteis. Existem pelo menos sete níveis subterrâneos em Dulce, provavelmente mais, e Bishop compilou registros de trabalhadores lá que descreveram o que eles viram. Seus registros espelham as descrições dos *Anunnaki* nos textos Sumerianos conforme eles acasalavam espécies para produzir híbridos hediondos de muitos tipos. Isto é o que os trabalhadores disseram a respeito de Dulce:

"Nível número seis é confidencialmente chamado de "Sala do Pesadelo", ele comporta os Laboratórios Genéticos. Relatos dos trabalhadores que viram experimentos bizarros, são como se: 'Eu vi "humanos" com múltiplas pernas que se parecem metade humano/metade polvo. Também humanos-*reptilianos* e criaturas peludas que têm mãos similares à humanas e choram como um bebê, imitam palavras humanas... também uma imensa mistura de humanos-lagartos em gaiolas.' Existem peixes, focas, pássaros e ratos que dificilmente podem ser considerados destas espécies. Existem diversas gaiolas (e tanques) com humanóides alados, criaturas similares à morcegos grotescas... mas de 1 a 2,10 metros de altura. Seres similares à Gárgulas e à *Draco*-reptóides. "Nível número sete é pior, fileira após fileira de milhares de humanos e mesclas humanas em depósitos resfriados. Aqui, também, estão tanques depósitos de embriões de humanóides em vários estágios de desenvolvimento. Um trabalhador disse: '...Eu frequentemente encontrei humanos em gaiolas, usualmente atordoados ou drogados, mas algumas vezes eles choravam e clamavam por ajuda. Diziam-nos que eles eram irremediavelmente loucos, e estavam envolvidos em testes com drogas de alto risco para curar a loucura. Diziam-nos para nunca tentar falar com eles de maneira alguma. No início nós acreditamos naquela estória. Finalmente em 1978, um pequeno grupo de trabalhadores descobriu a verdade.'" (42)

Esta descoberta aparentemente levou às 'Guerras de Dulce', uma batalha entre os humanos e os extraterrestres em 1979 quando muitos da equipe de cientistas e militares foram mortos. Phil Schneider alegava ter tomado parte em um tiroteio com os alienígenas em Dulce no qual ele foi atingido por um laser que perfurou seu peito. Certamente ele tinha uma fantástica cicatriz na parte de baixo de seu peito, como ele revelou publicamente. A base foi fechada por um tempo como um resultado deste conflito, mas posteriormente reabriu. Uma outra base subterrânea *reptiliana* encontra-se sob Boynton Canyon em Sedona, Arizona. Acredita-se que o centro da base está no, apropriadamente denominado, *Secret Canyon* (*Canyon Secreto*). Bases similares e cidades subterrâneas existem por todo mundo e elas são conectadas por túneis com 'trens tubulares' incrivelmente rápidos. Os túneis são construídos muito rapidamente por tecnologias como a *Subterrene,* uma máquina com energia nuclear que derrete a rocha e formata-a em paredes para o túnel. Ela foi desenvolvida em Los Alamos. É significativo que testes nucleares subterrâneos foram realizados em Nevada e no Novo México, o local de muitas estruturas subterrâneas profundas que têm sido conectadas aos *reptilianos*. Foram

estes 'testes' localizados aí para abrir enormes cavernas subterrâneas? Um outro tema que eu coletei de muitos contatos é que os *reptilianos* podem se alimentar de energia nuclear.

Como eles se parecem.

Fazendo um sumário de toda a pesquisa que eu já li, as pessoas que eu encontrei, e os relatos daqueles que alegam ter tido alguma experiência com estes humanóides répteis ou *reptilianos*, o que se segue parece ser a conjuntura. Existem muitas sub-raças e raças cruzadas de *reptilianos*. Sua elite é conhecida pelos pesquisadores de *OVNIS* como os *Draco*. Estes são os 'grandões' em todos os sentidos e eles têm entre 2,10 e 3,65 metros de altura. Eles têm asas que são saliências de pele suportadas por costelas prolongadas. (43) As asas podem ser retraídas contra o corpo e elas são a origem do termo "serpente alada". Elas são também a origem do termo 'anjos caídos' e as gárgulas aladas são simbólicas deste *Draco*. A capa usada pelo Conde Drácula é simbólica destas asas e o personagem de Drácula nas estórias de Bram Stoker é relatado como sendo um anjo caído. Os *Dracos* alados são também conhecidos como a Raça Dragão e alguns dos antigos deuses eram descritos e retratados como homens pássaros. Isto poderia ser uma das origens da Fênix e da águia no simbolismo da Fraternidade, assim como os significados mais esotéricos. O Satã bíblico é retratado como um *reptiliano* também.

Algumas das hierarquias *reptilianas Dracos* são aparentemente brancas ou albinas brancas e não o verde ou marrom habitual, e isto se relaciona com a descrição do estranho humanóide-lagarto 'albino' no prédio em Aurora, próximo a Denver. Os *Dracos* são a 'realeza' dos *reptilianos* e a casta superior são os brancos albinos, que aparentemente têm chifres cônicos entre a sobrancelha e o topo do crânio. Isto impressionou-me muito, pois os antigos 'deuses' e realezas eram retratados usando um adorno de cabeça com chifres, simbólico destes *reptilianos* 'reais', eu tenho certeza. Outras espécies, como a classe dos soldados e dos cientistas, são conhecidos como *Reptóides*. Eles não têm asas, mas todos eles são de sangue frio. (44) Suas escamas são muito maiores nas costas e eles têm três dedos com um dedão opondo-se aos outros dois. Eles têm três dedos no pé com um quarto no lado de seu tornozelo e suas garras são curtas e grossas. Eles têm olhos grandes, similares aos dos gatos que tem uma cor vermelha intensa e uma boca que se parece com um corte. Alguns têm olhos que são descritos como negros e outros são brancos com pupilas verticais com cor flamejante. De novo foi assim que a senhora os descreveu no caso de Aurora. Os *reptilianos* têm 1,52 a 3,65 metros de altura e eles são os 'gigantes' descritos tão amplamente nas lendas e registros antigos. Alguns têm caudas, outros não. Um de seus outros planetas de influência, há tempos atrás é considerado como sendo Marte e assim como foram as linhagens répteis entre os marcianos brancos mesmo antes de eles virem para cá? Zecharia Sitchin também especula que os *Anunnaki* foram a Marte antes de vir para à Terra. Isto certamente ajustar-se-ia ao caso e poderia bem ser que os marcianos na tese de Brian Desborough e os *Anunnaki* tivessem há muito tempo ligados geneticamente.

Uma alta sacerdotisa da hierarquia que rompeu com o domínio deles, pelo menos à época que eu conversei com ela, diz que os *reptilianos Anunnaki* invadiram Marte há muito tempo atrás e a raça branca de marcianos eventualmente deixou aquele planeta vindo para à Terra. Os *Anunnaki* de Marte os seguiram, ela disse, embora eu não tenha dúvida que alguns estão lá agora em bases subterrâneas. Todas as vezes que uma das sondas de Marte da *NASA* fica em risco de deixar o público ver algo que eles não deveriam, o *link* misteriosamente cai, ou a sonda desaparece totalmente. Não resta dúvidas que a raça branca, seja qual for sua origem, tem sido o principal veículo do programa de linhagens dos *Anunnaki* para o domínio do Planeta Terra. Os pesquisadores acreditam que os *reptilianos* são os controladores dos assim chamados cinzentos, a imagem extraterrestre clássica dos tempos modernos com seus grandes olhos negros. Os cinzentos se destacam na maioria dos relatos de abduções. Jason Bishop III nos seus escritos sobre este assunto diz que a hierarquia de controle é: *Draco* (*reptiliano* alado); *Draco* (não-alado); Cinzentos; Humanos. Parece haver também uma 'aliança' *reptiliana* com alguns outros grupos *reptilianos*.

É sugerido que o sacrifício humano para os 'deuses' no mundo antigo, particularmente de crianças, era para o benefício dos *reptilianos* que demandavam estes rituais (uma característica da personalidade do cérebro réptil é do ritualismo). Eu tenho certeza que isto é verdadeiro e isto será extremamente relevante na parte final deste livro. No momento da morte por sacrifício uma forma de adrenalina aumenta através do corpo e acumula-se na base do cérebro e é, aparentemente mais potente em crianças. (45) Isto é o que os *reptilianos* e suas linhagens querem, diz-se, e eles certamente alimentam-se de carne e sangue humano. Estes sacrifícios humanos eram literalmente para os deuses, os *reptilianos Anunnaki*, e eles continuam hoje em dia. O tema comum de toda pesquisa sobre os *reptilianos* é que eles são sem emoções e sem sentimentos e, no nível da quarta dimensão, eles se alimentam da energia de emoções humanas de baixa vibração como medo, culpa e agressão. Quando nós emitimos tais emoções a energia não pode ser vista neste mundo, porque ela ressoa na freqüência da mais baixa quarta dimensão e aí ela é absorvida pelos *reptilianos*. Quanto mais destas emoções forem estimuladas, mais energia os *reptilianos* tem com que trabalhar. Daí nós temos o encorajamento das guerras, genocídio humano, a matança em massa de animais, perversões sexuais que criam energia negativa altamente carregada, e ritual de magia negra e sacrifício que acontecem em uma escala que abalará aqueles que não estudou o assunto.

Filhos dos deuses

O programa de acasalamento *reptiliano* parece ter produzindo um híbrido humano-*Anunnaki* (Adão?) por volta de 200.000-300.000 anos atrás. Eu tenho certeza que outras raças extraterrestres também acasalaram-se com a humanidade para produzir a gloriosa variedade de povos da Terra, mas eu estou focando aqui o grupo *reptiliano* por causa de seu desejo de controlar e manipular os assuntos humanos. Claramente, quanto mais longe você retrocede, mais sombria a estória

fica, mas existem suficientes evidências de apoio e referências cruzadas para apresentar os temas do que aconteceu. Quanto mais eu olho para isto, mais se torna claro para mim que o que os *reptilianos* fizeram em Marte eles têm feito aqui. Eles infiltraram-se na população nativa através de acasalamento e tomaram o controle do lugar. Parece para mim que já existiam linhagens arianas-*reptilianas* entre os marcianos quando eles vieram para a Terra. Uma das localidades principais para os *Anunnaki* e para os marcianos ou arianos, particularmente durante e depois do cataclismo de Vênus por volta de 4.800 a.C., foram as montanhas da Turquia, Irã e Curdistão, e foi daqui que eles e seus híbridos ressurgiram quando as águas recuaram. Foram eles que criaram as civilizações avançadas 'instantâneas' das planícies da Suméria, Egito, Babilônia e do Vale do Indo. Um centro particular para os *reptilianos Anunnaki* parecia ter sido as Montanhas Cáucaso e esta é uma área que aparecerá muitas vezes nesta estória. Eu sinto que havia um programa grande de acasalamento nesta região, provavelmente subterrâneo, que produziu um número muito grande de linhagens híbridas humanas-répteis. Uma área de pesquisa que é altamente relevante para esta região é o número de pessoas com *Rh* negativo ou sangue *rhesus* negativo. Frequentemente bebês *rhesus* negativo ficam azuis imediatamente após o nascimento. Esta é a origem do termo 'sangue azul' para as linhagens reais e outros termos como '*true blue*-fiel'. Especula-se que as linhagens 'azuis' poderiam ser de descendência marciana e da onde quer que as linhagens marcianas provieram antes disto. Muito mais pessoas brancas são *Rh* negativo do que negras e asiáticas.

Os genes dos *Dracos* brancos albinos 'reais' parecem ter sido usados para criar as linhagens híbridas humano-répteis 'reais' que têm sido usadas para dominar o mundo desde os tempos antigos. Estes eram conhecidos como os semi-deuses para os antigos, aos quais foi dada a tarefa de intermediários, controlando a população e governando o mundo de acordo com a Agenda dos seus mestres répteis. O que é claro é que enquanto os *Anunnaki* acasalavam-se com muitas raças da Terra, a raça branca tem sido seu principal veículo para dominar o planeta e os *Dracos* 'reais' no topo de sua hierarquia são brancos albinos. Significativamente, quando você olha para os relatos antigos, muitas de suas criações híbridas tinham cabelos loiros e olhos azuis. Uma mudança maior pareceu ter acontecido logo após o cataclismo de Vênus porque a cultura *Ubaid* (4.000-5.000 BC), aonde atualmente fica o Iraque, cultuava deuses que são retratados como humanóides-lagartos, enquanto os Sumerianos (4.000-5.000 BC), que viveram na mesma área, retratava seus deuses como bem humanos. Esta mudança, e o programa de linhagens na região do Cáucaso, estão fundamentalmente ligadas, eu tenho certeza. A elite da linhagem humano-*Anunnaki* era descrita pelos sumerianos e existem muitos relatos do acasalamento de extraterrestres e humanos, ou 'deuses' e 'pessoas do céu' acasalando com a humanidade. Isto é mais admiravelmente mencionado no *Gênesis* onde se diz que:

"Como os homens tivessem começado a multiplicar-se, e tivessem gerado suas filhas; vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram por mulheres as que dentre elas escolheram... Ora naquele tempo havia

gigantes sobre a terra. Porque como os filhos de Deus tivessem comércio com as filhas dos homens, pariram estas aqueles possantes homens, que tão famosos são na antiguidade." *Gênesis* 6:1-4

De acordo com as traduções de Zecharia Sitchin, a palavra *Gigante* relaciona-se com "Aqueles Que Desceram", enquanto que outros dizem que isto significa "os que caíram" ou "aqueles que caíram". A palavra 'famoso-renomado' nesta passagem do *Gênesis* é traduzida da palavra sumeriana *shem*. Isto é traduzido na Bíblia como se relacionando a 'nome', como fazer um nome para si mesmo como um homem de renome. Sitchin diz que o verdadeiro significado de *shem* é 'veículo do céu'. Ele diz que isto provem da raiz, *shu-mu,* que significa 'aquele que é um MU', e um *MU* era uma nave voadora, ele diz. Assim 'homens de renome' torna-se 'homens ou pessoas dos veículos do céu'. Foram estes que se acasalaram com mulheres humanas. Esta passagem no *Gênesis,* eu sugeriria, fala sobre o acasalamento entre os extraterrestres ou intraterrestres com os humanos para produzir os híbridos humano-répteis. O termo 'filhos de Deus' de fato provem do hebreu, *bene-ha-elohim,* que na realidade se traduz como 'filhos dos deuses'. O primeiro resultado destes encontros genéticos foram os gigantes da lenda e existem muitos relatos de tais híbridos nascendo. Existem numerosos relatos por todo o mundo antigo, em todos os continentes, de uma raça gigante e o Golias bíblico poderia bem ter sido simbólico deste povo. Os nativos americanos têm muitas fábulas do Povo Estelar descendo dos céus para se acasalar com mulheres humanas e Alex Christopher, que é um denominador comum na abdução de humanos pelos *reptilianos* nos Estados Unidos, parece relacionar-se a linhagem da pessoa, particularmente aquelas que retroagem aos nativos americanos ou antigos índios. Os Hopi, você recordar-se-á, falam que se originaram de dentro da Terra. O texto egípcio, o *Kebra Nagast* (*Nagas* foram 'deuses serpente' indianos que mudavam sua aparência), tem milhares de anos de idade, e refere-se ao enorme tamanho dos bebês produzidos das uniões genéticas ou sexuais de humanos com os 'deuses'. Ele relata que: "...as filhas de Caim com quem os anjos (extraterrestres) tinham concebido... eram incapazes de dar à luz as suas crianças, e elas morriam." Ele descreve como alguns destes bebês gigantes tinham partos por cesariana: "...tendo rasgado os ventres de suas mães eles eram retirados pelos umbigos." (46) No antigo texto hebreu, o *Livro de Noé,* e seu derivado, o *Livro de Enoque,* um estranho parto de uma criança não humana é descrito, esta criança vem a ser Noé famoso pelo Dilúvio. Referências a isto também aparecem nos *Manuscritos do Mar Morto,* os registros da Comunidade Essênia na Palestina há 2.000 anos atrás que incluía muito material proveniente do *Livro de Enoque.* A criança estranha que os textos descrevem é o filho de Lamech. É dito que ele é distinto de um ser humano e mais semelhante às 'crianças dos anjos do céu'. A criança de Lamech, Noé, é descrita com de pele branca e cabelos loiros com olhos que faziam a casa por inteiro 'brilhar como o Sol'. Seres com cabelos loiros, olhos azuis e olhos similares a *lasers* é uma descrição para as pessoas ou 'deuses' misteriosos que abarcam milhares de anos até o dia de hoje e aparecem em culturas por todo mundo. Lamech questiona sua mulher sobre a paternidade da criança:

"Veja bem, eu achei então lá dentro do meu coração que esta concepção era (graças) aos Sentinelas e aos Santos... e aos Gigantes... e meu coração estava perturbado dentro de mim por causa desta criança." (47)

No *Shahnemeh* ou *Livro dos Reis,* a legendária história do Irã completada em 1010 d.C. pelo poeta árabe Firdowsi, ele descreve o nascimento de um bebê chamado Zal, o filho de um rei chamado Sam. De novo o rei fica horrorizado pela aparência não terráquea desta criança que tinha um corpo muito grande 'tão claro como a prata', cabelo tão branco com o de um homem idoso e 'similar à neve', e um rosto que se comparava ao Sol. Sam chamou seu filho de uma criança demônio, uma criança dos *devas* – dos Sentinelas. Como os patriarcas do Antigo Testamento, os iranianos pareciam ter uma aversão às crianças nascidas com características extremamente brancas. E quem se diz ser extremamente branca, branca albina? A hierarquia real dos *Dracos*. Os textos do *Shahnemeh* diz de Zal:

"Nenhum ser humano desta Terra
Poderia gerar tal parto monstruoso,
Ele deve ser da raça do Demônios,
Embora humano ainda na forma e rosto,
Se não um Demônio, ele pelo menos,
Parece uma variedade de besta." (48)

Figura 5 O antigo caduceu, símbolo da moderna profissão médica e simbólico de muitas coisas, incluindo bem possivelmente as espirais gêmeas do DNA ou talvez representando uma freqüência ou comprimento de onda particular.

Zal, posteriormente, casou-se com uma princesa estrangeira chamada Rudabeh, a filha de Mehrab, o rei de Karbul, e uma descendente do rei Serpente Zahhak, que se afirma ter governado o Irã por mil anos. Esta foi umas das

linhagens *reptilianas* e em conformidade com isso, Rudabeh é descrita como tão alta como uma árvore teca, branca marfim etc, as características familiares dos descendentes dos humanos-Sentinelas. Estas descrições abundam para as linhas reais do Irã e do Oriente Próximo, como abundam as comparações com árvores por causa de suas grandes alturas. Parece de acordo com seus textos que se requeria características físicas Sentinelas-Gigantes para alguém se qualificar a tornar-se rei. Isto, sem dúvida, é a origem do 'direito divino dos reis', o direito de governar em virtude de sua linhagem de família, um sistema que continuou quando estas linhagens se expandiram para a Europa. Até mesmo o título britânico de *Sir*, conferido pela Rainha para seus súditos selecionados, provem de uma antiga deusa-rainha (*reptiliana*) chamada *Sir*, que se relaciona à deusa *Anunnaki*, *Ninlil* ou *Ninkharsag*, nas tabuinhas sumerianas. Seu marido, *Enlil*, era chamado a Serpente Esplêndida de olhos brilhantes. Seu irmão, *Enki*, era também conhecido como uma serpente e seu emblema era duas serpentes enroscadas, o símbolo de seu 'centro de culto' em *Eridu,* e da moderna profissão médica. O símbolo é conhecido como o caduceu (veja figura 5). Esta informação provem das Tabuinhas Sumerianas como traduzido por Zecharia Sitchin e descrito em seus livros. Portanto, eu achei chocante, Sitchin pessoalmente disse-me, que não existiam evidências de uma raça serpente e aconselhou-me a suspender minha pesquisa em tais assuntos. A idéia que não existem evidências é simplesmente ridícula, então por que Sitchin diria isto para mim? Ele foi inexorável no seu conselho para eu pôr fim nesta linha de pesquisa. Eu absolutamente não tenho dúvida que os *Anunnaki* e os Sentinelas são a mesma raça *reptiliana* – as 'serpentes com os olhos brilhantes' identificados por Christian e Barbara O'Brien no trabalho deles, '*Genius Of The Few*'. (49)

O autor e pesquisador Andrew Collins, diz que ele tem uma estatueta de cobre cananéia retratando um de seus deuses (ela é de 2.000 a.C. mais ou menos). (50) Tem um pescoço serpentiforme e uma cabeça esculpida como o capuz de uma cobra que se espirala para formar a parte de cima da cabeça semelhante a de uma cobra. (51) Por milhares de anos desde que estas linhagens híbridas humanas-*reptilianas* reais foram criadas, elas têm se tornado mais integradas à população em geral e menos fisicamente óbvias, mas a estrutura genética básica permanece e a Fraternidade mantém registros genéticos muito detalhados de quem a tem e de quem não a tem. Christian e Barbara O'Brien dizem em '*Genius Of The Few*' que se os *Anunnaki* tivessem se acasalado com a humanidade há centenas de milhares de anos atrás e, então, acasalassem-se com eles de novo por volta de 30.000 anos atrás, o resultado do segundo acasalamento seria uma estrutura genética que seria 75% *Anunnaki* e 25% humana. Eu acredito que existiu um outro programa de acasalamento bem mais recente, depois do dilúvio causado por Vênus por volta de 7.000 anos atrás. Estas linhagens posteriores teriam sido ainda mais *Anunnaki* que as versões anteriores, é claro. Estas são as linhagens *reptilianas* que governam o mundo de hoje e é esta profusão de genes *reptilianos* que permite que tais pessoas mudem de aparência para *reptilianos* e de novo para uma forma aparentemente humana. Estas linhagens também têm a habilidade de produzir um olhar fixo hipnótico extremamente poderoso, assim como uma cobra hipnotizando sua presa,

e esta é a origem do termo 'por mau olhado ou olho de seca-pimenteira'. Tudo isto é a verdadeira razão para a obsessão com sangue (estirpe) e o acasalamento das famílias de 'sangue azul' e seus descendentes. Esta é razão para que desde os tempos mais primitivos da história conhecida, os herdeiros de sangue azul casassem com suas meias-irmãs e primas, assim como os *Anunnaki* fizeram de acordo com as Tabuinhas Sumerianas. O gene mais importante nesta sucessão é passado adiante pela linha feminina, assim a escolha da parceira sexual feminina tem sido vital para eles.

É altamente significativo que a linhagem do 'rei serpente' devesse se originar do Irã porque é desta região do Irã, Curdistão, Armênia, Turquia e Montanhas Cáucaso, que estas linhagens humano-*reptilianas* surgiram para dominar o mundo. Uma pessoa de dentro da Fraternidade, um russo, disse que existia um vórtice grande, um portal interdimensional, nas Montanhas Cáucaso, onde os extraterrestres penetraram nesta dimensão. Isto explicaria muita coisa. O nome Irã provem da palavra mais primitiva *Airy-ana* ou *Airan*, que significa Terra dos *Aryas* ou *Arianos.* (52) Ainda hoje existem duas raças distintas no Curdistão, as pessoas com pele cor de oliva, de altura mediana, com olhos escuros, e as pessoas muito mais altas, com pele mais branca e com freqüência com olhos azuis. Você irá reparar que estas características eram consideradas da 'Raça Mestre' pelos nazistas e isto era porque os nazistas sabiam a história e a conexão como os *reptilianos*. Andrew Collins em seu livro *'From The Ashes Of Angels',* apresenta enormes evidências que o Jardim do Éden era exatamente nesta região do Irã-Curdistão e, é claro, o tema da serpente está no centro da estória. Na idade Média, os reis eram conhecidos pelos iranianos como *Mâr* que quer dizer *cobra* em persa. (53) *Mars* (*Marte*) = *cobra?* Eles eram denominados a 'dinastia do dragão da idade Média', ou os 'descendentes do dragão' (54). Eu não tenho dúvida que os *Dracos reptilianos* acasalaram-se com humanos para produzir linhagens dentro da raça branca e, de fato, existem muitas pessoas ao redor do mundo que alegam ter se acasalado com *reptilianos*. Pelo ano 2.200 a.C. a Corte Real do Dragão tinha sido criada no Egito pelos sacerdotes de Mendes e ela tem continuidade até hoje, 4.000 anos depois, como a Corte Imperial e Real da Soberania do Dragão, agora com sede na Britânia. Algumas pessoas chamam isto a Fraternidade da Serpente. Os reis primitivos da Suméria, Egito e posteriormente Israel, eram ungidos em suas coroações com a 'gordura do Dragão' que era a gordura do crocodilo sagrado. O *croc* era conhecido no Egito como um *messeh* e disto provêm o termo hebreu 'Messiah-Messias' que significa *O Ungido.* Os reis da sucessão eram também conhecidos como 'Dragões' e todo este simbolismo relaciona-se com o conhecimento que estas famílias reais eram as linhagens dos acasalamentos dos humanos-répteis. Quando muitos reinos se juntavam em batalha, eles indicavam um rei dos reis e ele era conhecido como o Grande Dragão ou... *Draco*. O famoso título celta, *Pendragon (pen-dragão),* é uma versão disto.

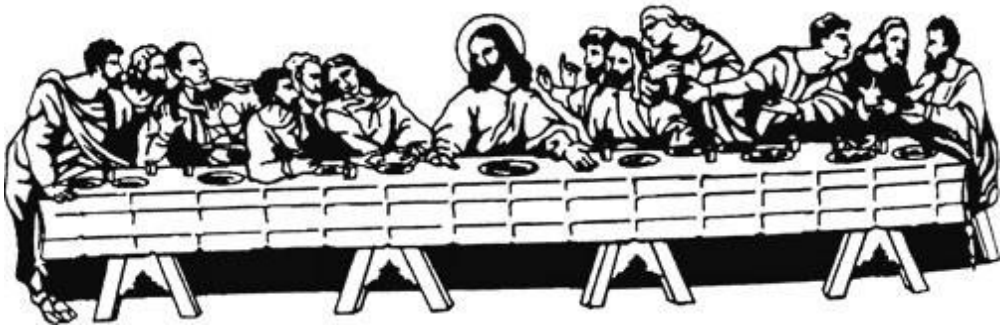


Figura 16 A Última Ceia de Leonardo da Vinci. Olhe como ele simboliza Jesus como o Sol e quebra os doze discípulos em quatro grupos de três – os signos do zodíaco. É uma versão em pintura do círculo solar e a cruz que nós vimos anteriormente.

Kingship (Monarquia) na verdade origina-se da palavra *kin* (consangüíneo) ou parente de sangue e *kin-ship* tornou-se *kingship*. Apenas para acentuar o ponto sobre as linhagens *reptilianas* aqui, o nome que os egípcios deram a seu sagrado *messeh* ou crocodilo, era... *Draco*. Isto também tornou-se um símbolo dos *Therapeutate* Egípcios e sua filial em Israel denominada Essênios, e ele era representado como uma serpente marinha ou *Bistea Neptunis* pelos Merovíngios 'reais' e seus descendentes na França, da mesma tribo, todos eles. Se você olhar a seção de imagens verá uma antiga retratação egípcia de um 'deus' na parede do templo em Saqquara – é uma figura não humana com o que parece ser asas.

Seres de cabelos loiros, olhos azuis, com olhos similares a lasers ainda são relatados. Uma amiga americana contou-me sobre uma experiência que o pai dela teve no começo dos anos 70. Eles viviam na Turquia na época onde ele trabalhava em um posto de escuta para a Inteligência Militar Americana. Ele chegou em casa uma noite em um estado lastimável. Quando perguntado sobre o que estava errado, ele simplesmente murmurou: "O mundo não é como nós pensamos que ele seja". Embora ele raramente bebesse, ele pediu um *whisky*, e então outro. Conforme ia relaxando ele contou à sua filha de uma transmissão que ele tinha captado naquele dia do piloto de um avião que estava estacionado numa base turca. O piloto relatou que ele estava voando próximo ao Pólo Norte quando de repente seus motores pararam e todos os sistemas elétricos desligaram. O avião então, suavemente, foi baixado verticalmente para o chão e para sua descrença um topo de montanha abriu-se e o avião pousou ali dentro. O que ele viu foi uma cena de algum filme de James Bond. Ele saiu do avião querendo saber que diabos estava acontecendo e ele foi recebido por pessoas altas, loiras, com pele cor 'perolada' e olhos 'violeta azulados' que pareciam eletricamente carregados de alguma maneira: olhos semelhantes a laser. Todos eles usavam roupões compridos e brancos e, talvez, significativamente, era assim que o 'deus' sul-centro americano conhecido como Quetzalcoatl era descrito. Eles também usavam um medalhão da Cruz de Malta em uma corrente. A memória do piloto ficou nebulosa quanto ao que aconteceu depois que ele primeiramente se reuniu ao 'do grupo de olhos azuis', mas ele se recordava

caminhando na direção de um quarto e vendo um grupo destes seres sentando ao redor de uma mesa de conferências. Eventualmente, ele foi levado de volta ao seu avião e quando ele ascendeu da montanha seus motores e eletrônicos religaram-se. Agora que você acabou de escutar as descrições destes seres por um moderno piloto dos Estados Unidos, observe como o *Livro de Enoque* descreve os Sentinelas:

"E lá apareceu para mim dois homens muito altos, tal como eu nunca tinha visto na Terra. E seus rostos brilhavam como o sol, e seus olhos eram como lâmpadas queimando... Suas mãos eram mais claras que a neve." (55)

Isto também conectar-se-ia com a descrição dos 'deuses' como os 'reluzentes'. Existe certamente muito mais coisas em nossa história do que nos foi contado e muito mais acontecendo neste planeta atualmente, que a maioria das pessoas poderia mesmo começar a acreditar. Muitas raças extraterrestres, não somente *reptilianos*, operam em volta e dentro da Terra nesta ou em dimensões mais elevadas. Seres de Órion e das Plêiades estão entre as muitas outras raças relatadas por abduzidos e pesquisadores a estarem interagindo com humanos. Do que eu escuto dos de dentro da Fraternidade que têm visto alguns destes extraterrestres, os *orionitas* (uma raça cruel mas bonita de acordo com meus contatos) têm algum tipo de aliança com os *reptilianos*. Eu tenho certeza que os anjos bíblicos eram os Sentinelas, os *reptilianos*, alados e de outras maneiras. O mesmo termo 'filhos dos deuses' é traduzido na Bíblia dos Setenta, a versão grega do Velho Testamento, como *angelos* – anjos. Da minha pesquisa parece que existe diferentes facções *reptilianas*: aqueles que são mais positivos em sua atitude para com a humanidade e aqueles que desejam dominar e controlar. Os dois tornaram-se conhecidos como Sentinelas ou anjos, os últimos como anjos caídos. Poderia bem ser que as lendas de São Miguel arremessando o dragão na Terra para a batalha final e São Miguel derrotando o dragão, relacione-se ao conflito de longa data entre os genuínos marcianos brancos e os *reptilianos Anunnaki*. São Miguel e São Jorge são antigos heróis fenícios da mesma região do mundo onde os *Anunnaki* fomentaram seu programa de acasalamentos e, por muito tempo, operaram abertamente como *reptilianos*. No último livro da Bíblia, o *Apocalipse,* nós vemos a clara conexão entre o ser conhecido como Satã e a serpente ou réptil:

"E foi precipitado aquele grande dragão, aquela antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que seduz a todo o mundo; sim, foi precipitado na terra, e precipitados com ele os seus anjos." (56)

"...E ele tomou o dragão, a serpente antiga, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos, e meteu-o no abismo, e fechou-o, e pôs selos sobre ele para que não engane mais as pessoas." (57)

Em um fragmento dos *Manuscritos do Mar Morto,* traduzido pelo erudito hebreu Robert Eisenman, existe uma descrição de um sentinela chamado Belial *(Bel?),* que é descrito como o Príncipe das Trevas e o Rei do Mal. É dito que ele é aterrorizante em sua aparência – como uma serpente com um rosto semelhante a uma víbora. Um dos principais grupos angélicos de conhecimento dos hebreus é os Serafins ou 'serpentes flamejantes' e os Sentinelas estão muito conectados com a descrição de serpentes. Na doutrina persa eles também falam sobre seres que eles

descrevem como 'a velha serpente tendo dois pés', justamente como o *Livro de Enoque* representa serpentes andantes. Quando você considera que é dito que a liderança real *Draco* tem até 3,65 m de altura e com pele branca, de fato branco albina, 'mais branca que neve', isso de novo relaciona-se com a pele muito branca dos bebês gigantes híbridos humano-sentinelas descritos no *Livro de Enoque* e em outros lugares. E, eu devo acentuar que, o nascimento da criança sentinela-humana no *Livro de Enoque* é aquele de Noé. Se é desta maneira, Noé é, de fato, um híbrido humano-réptil e muitos povos buscam alegar descendência de Noé – descendência dos sentinelas *reptilianos* e *Anunnaki*. No mito hebreu, os Gigantes são descritos como *awwim* que significa devastadores ou serpentes. Nos *Manuscritos do Mar Morto*, Noé é descrito como "as crianças dos anjos (caídos) do céu" de cuja "concepção foi (graças) aos Sentinelas... e aos Gigantes". No conhecimento judeu, Eva é vista como a mãe ancestral dos Gigantes, associada com as palavras hebraicas que significam vida e cobra. Eva foi, é claro, tentada pela serpente de acordo com o mito do Velho Testamento e outras fontes. No Capítulo 69 do *Livro de Enoque* encontramos que entre os Sentinelas que revelaram os segredos para os humanos estava *Gadreel,* o anjo caído foi identificado com o tentador de Eva. O *Livro de Enoque* foi banido pela Igreja Romana que buscou renegar a crença mais primitiva cristã na existência de anjos de carne e osso; anjos caídos ocupando corpos físicos e acasalando-se com humanos. Isto aconteceu para deter o conhecimento das massas da verdadeira situação. Mas os maçons, que controlam a Igreja Católica Romana, atualmente, juntos com outros ramos da Fraternidade, têm sempre considerado Enoque como um de seus fundadores lendários. O próprio nome Enoque significa 'iniciado'.

O tema dos anjos caídos dando segredos proibidos para a humanidade pode ser encontrado no *Livro de Enoque* e outros trabalhos. Entre estes contadores de segredos está Azazel, que ensinou a arte de fazer metal, e Shemyaza, que ensinou as artes mágicas. Estas estórias geraram muitos heróis posteriormente baseados neste tema, o mais famoso dos quais é o deu grego Prometeu, diz-se que teria roubado fogo (conhecimento) dos deuses e dado aos humanos (humanos selecionados). Uma estátua de ouro de Prometeu encontra-se no *Rockefeller Center* em Nova Iorque. Os Rockefellers são *reptilianos* de sangue puro e, portanto, estão plenamente cientes do verdadeiro significado e antecedentes da lenda de Prometeu. Incidentalmente, o Sentinela chamando Azazel é a origem da cabeça de bode nos rituais satânicos e do termo 'bode expiatório'. De acordo com o *Levítico,* os israelitas sacrificariam dois bodes no *Yom Kippur,* o Dia da Reparação. Um era oferecido para Deus e o outro para Azazel. O sacerdote colocava as duas mãos sobre a cabeça do bode de Azazel e confessava os pecados do povo. O bode então era levado para o sertão e arremessado em um precipício, simbolizando o anjo caído Azazel, que era visto como amarrado e acorrentado no sertão – o 'abismo' na linguagem do *Apocalipse* – que eu acho que é o aprisionamento no mais baixo nível da quarta dimensão. Disto provem o antigo tema do bode expiatório que se manifestou em um modelo como a estória simbólica de 'Jesus'. A cabeça de bode de Azazel, um *reptiliano*-anjo caído, é simbolizado pelo pentagrama invertido do Satanismo.

Nós podemos debater os detalhes e deveríamos, porque existe uma vasta quantidade de informações ainda a serem reveladas. Eu mesmo tenho uma série incontável de questões. Mas existem alguns temas emergentes: raças extraterrestres visitam a Terra com intenções variadas, por provavelmente milhões de anos e seus acasalamentos têm criado as muitas correntes raciais. No passado distante existiram civilizações altamente avançadas tecnologicamente – uma Era Dourada como os antigos chamavam-na. Por volta de 450.000 anos atrás os *Anunnaki* chegaram, uma raça *reptiliana* liderada pelos *Dracos* brancos, albinos, alados, e eles procuraram dominar o planeta. É provável que eles tivessem por esta época também se estabelecido e ocupado Marte. Por muito tempo os *Anunnaki* viveram abertamente como *reptilianos*, mas por qualquer que seja a razão, possivelmente hostilidade de outras raças extraterrestres e da humanidade, eles literalmente tornaram-se secretos. Eles planejaram seqüestrar (roubar) o planeta parecendo serem humanos. Isto incluía o programa de acasalamento que criou as linhagens híbridas *reptilianas*-humanas através da qual eles pudessem operar desde o nível mais baixo da quarta dimensão. Os *reptilianos* da quarta dimensão usam seus corpos humanos como um sobretudo genético e quando um corpo morre o mesmo *reptiliano* 'troca de casa' para um outro corpo e continua a Agenda para uma outra geração. Você poderia pensar nisto como usar e descartar trajes espaciais. Estas são as criaturas que os médiuns vêem como *reptilianos* dentro de corpos humanos físicos. Parece que eles precisam ocupar uma corrente genética muito dominada por *reptilianos* para fazer isto, daí certas linhagens sempre acabarem nos postos de poder. Outras linhagens menos puras de *reptilianos*-humanos são aqueles corpos que são possuídos por uma consciência da quarta dimensão e estas são as pessoas que os médiuns vêem como essencialmente humanas, mas 'eclipsadas' por um *reptiliano*. O acasalamento para impregnar genética *reptiliana* nestas linhagens faz esta possessão bem mais fácil do que com aqueles com menos genes *reptilianos*. Isto é porque a Fraternidade mantém registros tão detalhados das linhagens genéticas. Eles assim sabem que pessoas podem ser possuídas mais facilmente do que outras. Os *reptilianos* buscam, contudo, influenciar todo mundo estimulando o padrão de comportamento da região réptil do cérebro– pensamento hierárquico, agressão, conflito, divisão, falta de compaixão e uma necessidade por rituais. Por rituais eu não quero dizer somente se paramentar para uma cerimônia satânica. Existem muitos exemplos da obsessão humana por rituais, incluindo fazer as mesmas coisas no mesmo horário, dia após dia, semana após semana. Os *reptilianos* têm usado a raça humana como sua principal rota para o controle global, mas eles acasalam-se com todas as raças incluindo os chineses, japoneses, árabes e aqueles conhecidos como judeus. Tudo isto permite aos *reptilianos* controlar aparentemente pessoas e organizações sem conexão. É a versão extraterrestre de membros da mesma sociedade secreta trabalhando em muitos lugares de influência, enquanto o resto da população não tem idéia que eles estão conectados. Você pode observar uma série de seres humanos aparentemente diferentes em diferentes posições de poder que chegam às mesmas conclusões e acordam com as mesmas políticas. Isto pareceria ser uma política nascida da democracia e do debate aberto. Mas e se a mesma força está controlando todos

eles? Isto então seria uma ditadura, mas, ao menos que você soubesse a verdadeira situação, como você poderia deduzir isto? Isto é o que está acontecendo com os *reptilianos* trabalhando através de corpos humanos e com a rede de sociedades secretas que estas linhagens criaram ou se infiltraram.

O *Livro de Enoque* diz que aqueles nascidos de sangue dos Gigantes (os híbridos humanos-répteis) são, por causa de seu espírito ancestral, destinados a "afligir, oprimir, destruir, atacar, lutar e trabalhar a destruição sobre a Terra" (58) Em outras palavras, aqueles corpos poderiam ser possuídos por seu 'espírito ancestral' – os *reptilianos* do mais baixo nível da quarta dimensão. Nos Estados Unidos existe uma organização chamada os *Filhos de Jared,* nomeados em referência ao pai de Enoque. Eles juram uma 'guerra implacável' contra os descendentes dos Sentinelas que "como famigerados faraós, reis e ditadores, têm através da história dominado a humanidade". Na sua publicação, o *Jaredite Advocate*, eles condenam os Sentinelas como "super-*gangsters,* uma Máfia celestial governando o mundo". (59) Muitas pessoas perguntam-me como a Elite da Fraternidade atual pode causar tanta morte, destruição e sofrimento, sem mostrar nenhuma emoção. Pelo menos algumas das correntes genéticas répteis não parecem sentir emoções como os humanos e eles parecem ser muito mais cruéis, também. Eu acabei de descrever George Bush, Henry Kissinger, David Rockefeller e assim por diante, e isto não é surpreendente porque eles são exemplos da raça réptil trabalhando na esfera humana.

O que eu realço neste capítulo surpreenderá até mesmo àqueles que apóiam e acompanham o meu trabalho por esses anos, e eu compreendo isto. Mas eu aprendi através de experiências chocantes, algumas vezes extremas, a seguir o fluxo da vida e ir aonde ela me leva. Quando eu sinto o ritmo da vida, eu danço. Quando eu escuto ela falar comigo, eu escuto. Eu vou aonde a música me leva, não importa o quão incrível possa ser ou que conseqüências isso pode ter para a minha vida. Para aqueles que não experimentaram isto ainda, ficarão espantados como a vida de repente transforma-se em uma aventura, do conhecimento que podemos acessar, dominar e entender, quando seguimos com o fluxo e paramos de travar guerra com ela por medo de sermos diferentes. Para a maioria das pessoas frequentemente a cabeça atrapalha porque elas temem sair do convencional. Eles temem o que outras pessoas pensarão e dirão a respeito deles. Mas como podemos expor o impensável a menos que pensemos o impensável? Nós estamos dizendo que nós sabemos tudo? Não há nada restante a saber? É claro que há. Sabemos somente uma fração de tudo isto. E qual tem sido a força que nos trouxe para nosso corrente estágio de conhecimento? Aqueles que tiveram coragem de pensar e transmitir o impensável. Sem tais pessoas a raça humana não pode evoluir; ela apenas corre sobre o mesmo lugar, vivendo dentro de uma prisão perpétua da mente. O que que eles disseram? Humanos voarão? Ridículo! Que nós podemos viajar além da velocidade do som? Loucura! Que nós podemos criar bebês em provetas e clonar espécies humanas e animais? Zombaria! Mesmo assim, tudo isto e mais tem sido feito por aqueles que pensaram o impensável enquanto as massas ridicularizava. Experimente antes que você esqueça como fazer isto. Pense além das fronteiras do que lhe disseram que é

a realidade.

Recusar-se a fazer isso é a cela de prisão definitiva, a estagnação mental e emocional definitiva – o controle definitivo. De fato esta é a maneira que nós somos controlados desde que todo este esquema começou.

CAPÍTULO TRÊS

A Fraternidade Babilônica

Enquanto as águas do dilúvio recuavam, depois do catalismo de Vênus, os sobreviventes desceram das montanhas e saíram do interior da Terra. Eles se assentaram nas terras baixas e planícies e começaram a reconstruir. Isto foi quando a Suméria, o Egito e a civilização no Vale do Indo repentinamente surgiram em um alto nível de avanço tecnológico, embora existissem antes e agora, estavam estabelecidos depois do cataclismo.

A sociedade sumeriana começou no auge de seu desenvolvimento por causa desta repentina infusão de conhecimento e a raça branca ariana, originalmente de Marte, expandiu-se das Montanhas Cáucaso e do Oriente Próximo para baixo na Suméria, Egito e no Vale do Indo onde, como até a história convencional concorda, sociedades altamente avançadas espontaneamente surgiram. Contudo dentro desta raça branca, e outras também, havia uma vertente que eu chamarei réptil-ariana ou réptil-humana. Todas às vezes que eu usar o termo ariano eu estou me referindo a raça branca. Estas eram as linhagens acasaladas criadas pelas manipulações genéticas dos *Anunnaki*. O maior centro das linhagens réptil-arianas, no mundo antigo, depois que as águas do dilúvio recuaram, era Babilônia no sul da região da Suméria ao longo do Rio Eufrates. Uma olhada mais de perto nas evidências parece datar a fundação da Babilônia bem anterior do que previamente acreditou-se e ela era uma das primeiras cidades na era pós-dilúvio. Foi aqui que as escolas de mistério e sociedades secretas foram constituídas, as quais eram para estender-se pelo globo nos milhares de anos que se seguiam. A Fraternidade que controla o mundo hoje é a moderna expressão da Fraternidade Babilônica de sacerdotes e 'realeza' réptil-ariana que se reuniram ali depois do dilúvio. Foi na Babilônia neste período pós dilúvio, por volta de 6.000 anos atrás, que as crenças base – crenças manipuladas – das religiões do mundo de hoje foram estabelecidas para controlar e governar as pessoas.

O fundador da Babilônia, de acordo com os textos antigos e lendas, foi Nimrod que reinou com sua mulher, Rainha Semiramis. Nimrod era descrito como um 'poderoso tirano' e um dos 'gigantes'. Os árabes acreditavam que depois do dilúvio foi Nimrod que construiu, ou reconstruiu, a surpreendente estrutura em Baalbek no Líbano com três pedras pesando 800 toneladas cada uma. Diz-se que ele governou a região que é agora o Líbano e, de acordo com o *Gênesis*, os primeiros centros do reino de Nimrod foram Babilônia, Akkad e outras na terra de Shinar (Suméria). Mais tarde ele expandiu na direção da Assíria para construir cidades como Nínive onde muitas das Tabuinhas Sumerianas foram encontradas.

Nimrod e Semiramis (ou os seres que estes nomes simbolizavam) eram das linhagens répteis que também tornaram-se conhecidos como Titãs, as vertentes genéticas dos humanos dominados por répteis (possuídos) e os *reptilianos* puro sangue. Esta raça de 'gigantes' ou 'Titãs' dizia-se descendente de Noé, o bebê descrito no *Livro de Enoch* (previamente o Livro de Noé) como sendo um ser híbrido humano-Sentinela com pele extremamente branca. O pai de Nimrod nos textos do *Gênesis* era Cush, também conhecido como Bel ou Belus, que era o neto de Noé e filho de Ham. Cush tornou-se conhecido como a divindade, Hermes, que significa Filho de Ham. (1) Ham ou Khem significa o 'incinerado' e deve ter sido ligado a adoração do Sol. (2) Uma grande rede de divindades emergiram da Babilônia e suas conexões com o Egito.

Nimrod e Semiramis permanecem divindades da Fraternidade até o dia de hoje sob muitos nomes diferentes. Nimrod era simbolizado como um peixe e a Rainha Semiramis como um peixe, ou uma pomba. Semiramis é provável ser simbólica de *Ninkharsag*, a criadora das linhagens réptil-humanas. Nimrod era o deus-peixe *Dagon* que era retratado como meio homem, meio peixe. (3) É possível que fosse simbólico de ele ser meio humano, meio réptil com escamas. A rainha Semiramis era também simbolizada como um peixe, porque os babilônios acreditavam ser o peixe um afrodisíaco e ele tornou-se símbolo da Deusa do Amor. (4) Por isso o uso do peixe no simbolismo e arquitetura cristã. Em seu papel como o 'Espírito Santo', Semiramis era mostrada como uma pomba segurando um ramo de oliveira e Semiramis significa 'portadora do ramo' como em 'Ze' (a) 'emir' (ramo) e 'amit'(portadora). (5) Repare também este simbolismo na estória de Noé e do Grande Dilúvio, quando a pomba retorna portando (carregando) um ramo de oliveira. O retorno dos *reptilianos* depois do dilúvio? O nome, Semiramis, era desdobrado na mais primitiva divindade indiana, *Sami-Rama-isi ou Semi-ramis. (6)* Um peixe ou uma pomba são dois símbolos largamente usados em rituais religiosos e cerimônias nacionais, embora a maioria das pessoas envolvidas não tenham idéia da significação verdadeira. *Sinn Fein,* a ala política do grupo terrorista da Irlanda do Norte o *IRA,* têm uma pomba como seu símbolo e você encontra a pomba em muitos dos cetros portados pelos monarcas britânicos (veja a seção de imagens). Ambas organizações são frentes *(fronts-fachadas)* modernas para a Fraternidade Babilônica e as pombas simbolizam a Rainha Semiramis. A pomba para eles não é símbolo da paz, mas da morte e destruição por causa do simbolismo reverso que a Fraternidade emprega. Se é positivo para as massas, é negativo para a Fraternidade, e isto permite que seus símbolos negativos sejam colocados em todas as partes na arena pública. Ninguém reclama porque não têm idéia do que estes símbolos, como a pomba, realmente representam.

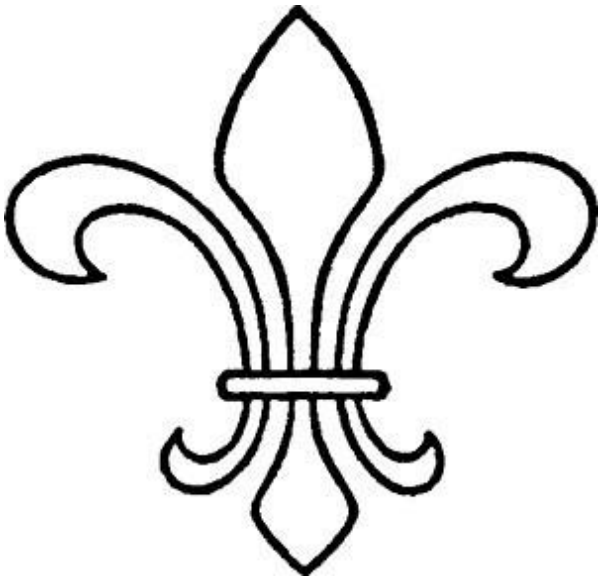


Figura 6 A Flor de Lis, símbolo da trinidade babilônica de Nimrod, Rainha Semiramis e Tammuz, entre outras coisas.

Semiramis era chamada a Rainha do Céu (também Réia), a Virgem Mãe dos Deuses, e algumas vezes conhecida como a Grande Mãe Terra (*Ninkharsag*). Ela era também adorada sob o nome Astarte 'a mulher que fez torres' e isto pode se referir a Torre de Babel (Babilônia) a qual é dito que Nimrod construiu. As linhagens da realeza européia provêm das linhagens réptil-arianas da Babilônia e a coroa se derivou do chapéu (casquete) com chifres usado por Nimrod. Os chifres simbolizavam a autoridade do monarca e mais tarde tornaram-se uma faixa de metal com três chifres simbolizando poder real com autoridade divina. (7) Isto é representado pelo símbolo da flor-de-lis a qual você encontra por toda as insígnias da realeza moderna (veja Figura 6). Como eu já mencionei, a hierarquia 'real' *Draco*, os brancos albinos alados, (dizia-se) teria chifres, e eu tenho certeza que esta é a verdadeira origem dos chapéus com chifres da realeza antiga. A clássica representação do Diabo também têm chifres similares aos *Draco*.

À Nimrod deu-se o título *Baal* (o Senhor) e Semiramis era *Baalti* (Minha Dama-Senhora). O termo latino para minha dama é *Mea Domina* a qual tem no italiano a corruptela *Madonna*. (8) Nimrod era representado em seu papel dual como Deus o Pai e Ninus, o filho de Semiramis, e o ramo de oliveira dela era simbólico desta descendência produzida através de uma 'natividade virgem'. Ninus era também conhecido como Tammuz que se dizia ter sido crucificado com um cordeiro à seus pés e colocado em uma caverna. Quando uma rocha foi rolada para fora da entrada da caverna três dias mais tarde, seu corpo tinha desaparecido. Recebeu esta informação em outro lugar antes? Este tema marido-esposa-filho de *Nimrod-Semiramis-Ninus/Tammuz* tornou-se a mitologia *Osiris-Isis-Horus* dos egípcios com seus equivalentes na Índia, Ásia, China e em outras partes. Muito mais tarde seriam José, Maria e Jesus. Quando os babilônios conduziam seus ritos de primavera para marcar a morte e ressurreição depois de três dias de Tammuz-

Ninus, eles ofereciam pãezinhos inscritos com uma cruz solar. Sim, até os pãezinhos inscritos com uma cruz solar *(hot cross buns)* da tradição pascal britânica provêm da Babilônia. Páscoa *(Easter)* provêm de um outro aspecto da Rainha Semiramis – *Ishtar* – e é disto, possivelmente de uma outra divindade, Ashtaroth (Astarte), que nós obtemos o nome de 'Ashtar' como em 'Comando Ashtar', uma crença completamente manipulada da Nova Era em um 'herói' extraterrestre que viria salvar-nos. Os mitos e simbolismos babilônios proveram os alicerces para todas as principais religiões, especialmente o Cristianismo. A Igreja Romana foi uma criação da Fraternidade Babilônica e o papa ainda usa uma mitra moldada como uma cabeça de peixe para simbolizar Nimrod. Este é também o significado do seu anel do Pescador. Alegava-se que a Cadeira de São Pedro no Vaticano era uma relíquia sagrada, mas em 1968 foi desmascarada esta alegação por uma comissão científica, ela não era mais antiga que o século 9. Mais sugestivamente, de acordo com a *Enciclopédia Católica,* é que ela é decorada por doze ilustrações retratando os doze trabalhos de Hércules. Este mesmo trabalho alega que Hércules era um outro nome para Nimrod antes de tornar-se uma divindade dos gregos. (9) Em 1825, o papa Leão XII autorizou a produção de uma medalha jubilar e ela retratava uma mulher em uma pose que era espalhafatoso simbolismo da Rainha Semiramis. Ela tinha um crucifixo em sua mão esquerda, uma taça na direita e sobre sua cabeça estava uma coroa com sete raios, similar a coroa sobre a Estátua da Liberdade, uma outra representação de Semiramis que foi dada para Nova Iorque pelos franco-maçons. Um contato que tem parentes trabalhando em altas posições no Vaticano contou-me como, durante o reinado do papa João Paulo II, ele esteve (excursão com guia) em um lugar que o desconcertou. Foi-lhe mostrada a banheira de ouro maciço do papa com todos os símbolos astrológicos e ele viu por dentro das câmaras (cofres) fechadas a vácuo que contém milhares de antigos livros esotéricos que tem sido roubados e estocados por centenas de anos de ditadura religiosa e assim tirados de circulação pública. A Igreja Romana e a Fraternidade Babilônica são uma e a mesma (coisa).

Nimrod era também Eannus, o deus com duas faces, que ficou mais tarde conhecido para os romanos como Janus. Um dos irmãos *Anunnaki*, *Enki* o 'deus serpente', era também conhecido como Ea. A águia franco-maçônica com duas cabeças olhando para esquerda e direita, leste e oeste é simbólica de Nimrod no papel de Eannus, e eu sugeriria que a águia é simbólica do *Draco* alado. Eannus, dizia-se, portava as chaves das portas do céu e ele era o único intermediário entre Deus e a humanidade, portanto, qualquer crença não apoiada por ele era falsa e deveria ser condenada. Esta era uma maravilhosa ferramenta para o sacerdócio babilônico impor sua vontade sobre as massas, e exatamente o mesmo esquema têm sido jogado pelos seus sucessores, os sacerdotes cristãos, os rabinos e o sacerdócio do Islã, Hinduísmo e todo o resto. O título católico romano de cardeal provêm da palavra 'cardo' significando dobradiça e relaciona-se com o papel de Nimrod como guardião da porta para o céu. (10) Os sacerdotes babilônicos até estabeleceram um corpo governamental que eles denominavam o Grande Conselho de Pontífices, um nome mais tarde transferido para a Igreja de Roma. (11) O Alto

Sacerdote Babilônico, que instruía o círculo interno dos iniciados, era conhecido como... Pedro *(Peter),* significando o 'Grande Intérprete'. O dia da festa do cristão São Pedro era tradicionalmente celebrada no dia que o Sol entrava na casa astrológica de Aquário, no mesmíssimo dia que Eannus e Janus eram reverenciados! (12) A religião babilônia, como todas as similares que se seguiram, consistia de dois níveis. As massas eram manipuladas para acreditar em superstições e para tomar as estórias simbólicas literalmente, enquanto que aos iniciados era dado o conhecimento real sob pena de morte se eles, em qualquer ocasião, revelassem. Desta maneira a verdade sobre a vida, o potencial humano, a história e a Agenda *reptiliana*, ficavam perdidos para a população e guardados para poucos.

O sacrifício humano era fundamental para a religião da Babilônia e onde quer que a Fraternidade Babilônica e suas linhagens *reptilianas* percorressem, o sacrifício humano sempre os acompanhava porque os *reptilianos* exigem estes rituais. Os malevolentes parecem viciados *(adicto)* em sangue e isto têm sido transmitido para suas raças acasaladas como as evidências que eu apresentarei mostrarão. Aos sacerdotes babilônicos era exigido comer algumas de suas ofertas sacrificiais e deste modo a palavra para sacerdote, *Cahna-Bal,* tornou-se o termo para comer carne humana, canibal. (13) *Moloc,* o nome daquele lagarto voador que eu mencionei anteriormente, era um outro nome para Nimrod-Tammuz. *Tam* significa 'completar' e *muz* significa 'queimar'. Você pode ver o simbolismo de Tammuz-*Moloch*, portanto, nos rituais de queima de crianças vivas em honra desta divindade que, espantosamente, ainda continuam hoje. O ritual de *Beltane* (Irlanda) mais tarde executado na Grã-Bretanha em primeiro de maio (em inglês *May Day)* pelos druidas, envolvia a queima de crianças na barriga de uma enorme efígie de vime de um homem. Isto foi herdado dos babilônios quando a Fraternidade se expandiu pela Europa. De fato, pode bem ser que os *reptilianos* tivessem outrora baseado eles mesmos no que é agora o Reino Unido e Irlanda antes que eles mudassem seu foco principal para o Oriente Próximo e África. A Festa de Tammuz era em 23 de junho e celebrava a sua ascensão do além (ou inferno-*hades)*. Quando ele era ressuscitado, Tammuz era conhecido como Oannes, o deus peixe, e Oannes é uma versão do nome, João. (14) Por esta razão, João têm sido usado como um símbolo para Tammuz-Nimrod em personagens simbólicos como João, o batista. 23 de junho, a festa de Tammuz, tornou-se o dia cristão denominado véspera de São João! A combinação Nimrod-Semiramis têm sido retratada sob incontáveis nomes nas civilizações e culturas que se seguiram. Estas divindades por todas as partes do mundo podem parecer um insondável tsunami de nomes, mas elas são esmagadoramente nomes diferentes para as mesmas duas figuras. Uma outra divindade largamente usada no Satanismo para o sacrifício de crianças hoje é Cronos, o rei dos Ciclopes na lenda grega. Ele era conhecido como o construtor de torres e é quase certamente uma outra versão de Nimrod, o construtor da bíblica Torre de Babel. (15)

A razão para as linhagens répteis estarem envolvidas em tal ritual execrável e praticarem atualmente, é simplesmente porque eles sempre foram. Quando você acompanha estas linhagens pela história, você descobre que eles servem-se dos

mesmos rituais e sacrifícios para as mesmas divindades, precisamente até o dia de hoje. Uma outra passagem no *Livro de Enoch* narra sobre os Sentinelas acasalando com mulheres humanas e o comportamento da prole que eles produziram:

"E elas ficaram grávidas, e elas pariram grandes gigantes... que consumiram todas as aquisições dos homens e quando os homens não podiam mais sustentar, os gigantes se viraram contra eles e devoraram a humanidade. E eles começaram a pecar contra pássaros e bestas, e répteis, e peixes, e devorar a carne e beber o sangue um do outro (deles mesmos). A Terra deitou acusações contra os sem lei." (16)

Esta passagem descreve as linhagens que eu estou focalizando e eles reuniram-se na Fraternidade Babilônica que têm desde então expandido-se através do planeta. Enquanto preocupamo-nos com nossas percepções e sentimo-nos parte deste mundo físico, os répteis examinam esta terceira dimensão, muito semelhante a alguém olhando através de uma janela. Neste caso, os olhos do corpo físico. Estamos conscientemente na terceira dimensão, eles estão conscientemente na quarta examinando a terceira. Quando você sabe o que você está procurando são os olhos que os denunciam (traem). Eles são escuros, penetrantes e frios. Os répteis puro-sangue não são ligados aos seus corpos como os humanos. Eles estão, intencionalmente, usando-os como 'trajes espaciais' para operar neste mundo, e quando um se consome eles simplesmente ocupam um outro. É deste processo de 'possessão' pelos *reptilianos* e outras entidades de baixa vibração que nós temos as lendas antigas, de fato modernas também, de demônios, diabos e espíritos malignos tomando conta de uma mente ou corpo humano. São os *reptilianos* e outras consciências do mais baixo nível da quarta dimensão, as vibrações da cova dos refugos como eu os chamo, que são convocadas durante rituais de magia negra, satânicos e é durante estes rituais que muitos insuspeitos marionetes são 'ligados' à consciência *reptiliana* e dominados. Assim era na Babilônia e assim é hoje. Como eu revelei em *I Am Me I Am Free*, e desenvolverei sobre neste livro, a hierarquia da Fraternidade hoje esta seriamente envolvida em ritual satânico, sacrifício de crianças, bebedeira de sangue e outras abominações que tirariam seu fôlego.

Sim, eu estou falando sobre alguns dos maiorais na realeza, negócios, bancos e mídia no planeta. Pessoas como Henry Kissinger, George Bush, a família real britânica e muitos outros presidentes, primeiros ministros e membros da realeza. Fantástico? Claro que é, mas desde quando a verdade não soa fantástica num mundo de tal negação e ilusão?

Três dos principais elementos da religião babilônica são fogo, serpentes e o Sol. Eu deveria explicar seu foco no Sol porque é uma parte vital da estória. A maior parte da população global adorava o Sol por sua óbvia dádiva de calor e luz e os efeitos que isto tinha em suas safras e bem-estar. Contudo, dentro da hierarquia da Fraternidade Babilônica e outros grupos de Elite que tinham o conhecimento avançado, eles focavam no Sol por outras razões também. Eles entendiam a verdadeira natureza do Sol como uma consciência multidimensional que se estende através do sistema solar em níveis de freqüência invisíveis. Até nesta dimensão física, as emissões do Sol de energia magnética estão, constantemente, afetando-nos

segundo a segundo. O Sol tem um diâmetro de alguns 1.392.000 Km e contém 99% da matéria no Sistema Solar. (17) É uma imensa bola de energia que trabalha muito mais como uma bomba atômica e a temperatura interna pode atingir até 14 milhões de graus centígrados. (18) Ele roda mais rápido no equador do que nos pólos e, portanto, a atividade e estimulação do campo magnético solar é simplesmente colossal. O escritor e pesquisador Maurice Cotterell fez um longo e detalhado estudo sobre mancha solar e protuberância solar eruptiva quando o Sol está imensamente projetando poderosa energia magnética. Isto têm sido fotografado como gigantescas protuberâncias solares, alguns 160.930 Km de altura. (19) Esta energia viaja até a Terra com o vento solar e pode afetar sistemas de computador e causar apagões. Se não fosse pelo Cinturão de Van Allen, as zonas de radiação que cercam o planeta e conectam-se com o campo magnético da Terra, a energia do Sol fritar-nos-ia.

Maurice Cotterell estudou os ciclos de mancha solar e estabeleceu ciclos de atividade solar curtos, longos e grandes, como ele explica em seu livro com Adrian G. Gilbert denominado *The Mayan Prophecies (As Profecias Maias)*. (20) Quando a pesquisa de Cotterell já estava avançada, ele se deparou com o surpreendente sistema matemático de números e símbolos deixados pelo antigo povo maia da América Central. Os maias alegavam ter se originado com os 'deuses' e reconheciam uma ilha perdida como seu último lar. Seus espantosamente acurados sistemas matemáticos e astronômicos, e seus sistemas de medidas e tempo, eram herdados de culturas muito mais antigas e basicamente dos extraterrestres. Nós já vimos que o Presidente mexicano Miguel de La Madrid alegava que os maias foram acasalados com os *reptilianos*, a 'raça iguana' como ele colocou.

Maurice Cotterell ficou fascinado ao perceber que os ciclos maias de evolução humana correspondiam notavelmente com seus ciclos de mancha solar de emissões magnéticas. Até por milhares de anos eles eram incrivelmente próximos. Isto é perfeitamente explicável. Tudo é energia. A vida é a interação de campos de vibração magnética. Mude o magnetismo e você muda a natureza da vida física, mental, emocional e espiritual, tudo isso é energia em formas diferentes. Os outros planetas fazem isso enquanto eles rodeiam o Sol e afetam o campo magnético da Terra: nós denominamos isso astrologia. Cotterell acredita que nós somos afetados por estes campos mais poderosamente no tempo que somos concebidos do que no tempo que nascemos, um ponto que têm muita validade. Eu sinto que ambos nos afetam poderosamente. Sua pesquisa estabeleceu que a atividade de manchas solares corresponde a ciclos de fertilidade humana e com o apogeu e declínio de grandes civilizações e impérios. Os cientistas têm também descoberto que os humanos tem um relógio interno que está em sincronia com o Sol. Em resumo, o efeito do Sol na vida humana é fundamental e bem além de sua óbvia contribuição de calor e luz.

Os extraterrestres sabiam disto nestes tempos antigos e o Sol era contemplado com reverência. É o coração físico e espiritual do sistema solar e veio a simbolizar o criador, particularmente os aspectos masculinos da força criativa... 'Ele Que É A Luz Do Mundo'. Este conhecimento do Sol será um tema comum

pelo resto deste livro, enquanto nós entramos nesta jornada através da história até o dia de hoje. Isto faz, entretanto, a decodificação da história um pouco mais complexa porque os antigos usavam constantemente o Sol e o simbolismo astrológico em suas estórias e alguns dos nomes para seus deuses eram usados para simbolizar o Sol e os planetas. Calcular o que é literal e o que é simbólico é um desafio considerável. Eu também acho que o termo 'deus Sol' têm sido usado para simbolizar os extraterrestres e suas linhagens, que eram descritos nos textos antigos tendo faces que brilhavam como o Sol – Os Brilhantes (Radiantes). Imagine o poder que você teria para progredir uma Agenda e manipular a raça humana se você soubesse os ciclos de energia do Sol e outros planetas e como eles iriam provavelmente afetar a consciência humana. Você saberia quando as pessoas estariam mais propensas a raiva, agressão, dúvida e culpa, portanto, quando fazer suas guerras, colapsos econômicos e assim por diante. A Fraternidade têm sempre este conhecimento e eles o usam para grandes realizações hoje como eu documentarei.

A Fraternidade Babilônica e suas linhagens *reptilianas* expandiram-se através do Oriente Próximo e Médio, especialmente para o Egito, e eventualmente para Europa e as Américas. Eu acho que a primitiva civilização egípcia depois do cataclismo de Vênus foi o trabalho dos arianos de Marte, os fenícios, com ou sem os *reptilianos Anunnaki*. Mas antes de 2.000 a.C. os *reptilianos* estavam assumindo a direção. A Corte Real do Dragões foi fundada pelos sacerdotes de Mendes por volta de 2.200 a.C. e ela ainda existe hoje como a Corte Real e Imperial da Soberania dos Dragões. O autor, Laurence Gardner, é o presente Chanceler da Corte Imperial da Soberania dos Dragões e seu endereço postal em Devon, Inglaterra é em *Colomba House* (Casa Colomba). *Columba* = pomba = Rainha Semiramis. De acordo com Gardner, o nome Drácula significa 'Filho de *Dracul*' e foi inspirado pelo Príncipe Vlad III da Transilvânia-Wallachia, um Chanceler da Corte do Dragão no século 15. O pai do príncipe era chamado *Dracul* dentro da Corte. *Dracul* = *Draco*. Onde quer que eles fossem, a Fraternidade Babilônica criava suas próprias escolas de mistério para manipular a população, para acreditar em tolices e para dar seu poder através de superstição e medo. Ao mesmo tempo os níveis mais altos dessas estruturas piramidais transmitiam o conhecimento avançado para aqueles que serviriam à Agenda *reptiliana*. Onde outras escolas de iniciação não *reptilianas* existiam , elas eram infiltradas e dominadas pelo sacerdócio babilônico. Escolas de Mistério estavam por toda parte por dezenas de milhares de anos, provavelmente centenas de milhares, e elas são usadas para passar adiante o conhecimento avançado para aqueles que a hierarquia e os sacerdotes decidam que são valiosos o suficiente. Em seu livro, *Os Mestres Da Sabedoria,* J. G. Bennett escreve sobre como o místico russo, George Gurdjieff, contou a ele que as escolas de mistério retroagiam pelo menos 30.000-40.000 anos. (21) Gurdjieff disse que ele tinha aprendido isto de desenhos em cavernas nas Montanhas Cáucaso e no Turquestão (esta área de novo). Eu frequentemente ouço pessoas da Nova Era gritarem com indignação sobre o pensamento que as antigas escolas de mistério eram parte da manipulação. Bem, primeiramente não deveria haver estruturas,

qualquer que seja o propósito delas, que negue conhecimento para as pessoas. Eu não me importo qual deva ser o propósito delas, uma vez que você considere seu direito negar conhecimento e decidir quem deve e não deve ter acesso a ele, você está jogando um jogo muito perigoso e arrogante. Havia aqueles com propósitos positivos que queriam usar as escolas de mistério para dar o conhecimento para as pessoas que eles acreditavam que o usariam sabiamente e eu não estou sugerindo que todas estas escolas fossem malevolentes, certamente não. Mas mesmo as escolas positivas foram eventualmente infiltradas pelos criados dos *reptilianos*. Como Manly P. Hall, o historiador franco-maçon, escreveu:

"Embora o elaborado cerimonial mágico da antigüidade não fosse necessariamente mal, aí nasceram de sua deturpação falsas escolas de bruxaria, ou magia negra, (No Egito)... os magos negros da Atlântida continuaram a exercitar seus poderes super humanos até que eles minassem e corrompessem completamente a ética dos primitivos mistérios... eles usurparam as posições anteriormente ocupadas pelos iniciados, e apoderaram-se das rédeas do governo espiritual.

"Conseqüentemente a magia negra impôs a religião de estado e paralisou as atividades intelectuais e espirituais dos indivíduos pela exigência de sua completa e resoluta aquiescência aos dogmas formulados pela política clerical. O Faraó tornou-se uma marionete nas mãos do Conselho Escarlate – um comitê de arqui-bruxos elevados ao poder pelo sacerdócio." (22)

Os Magos negros que Manly P. Hall diz que eram anteriormente da Atlântida eram, para mim, os híbridos *reptilianos*-humanos que eu denomino Fraternidade Babilônica. É a sua rede de sociedades secretas que agora abarca o globo e opera, literalmente, em todos os países. Isso permite a coordenação da Agenda através de fronteiras nacionais, entre companhias e instituições aparentemente desconexas como política, bancos, negócios, os militares e a mídia. Conhecimento não é bom nem ruim, ele é simplesmente. É como nós usamos este conhecimento que é positivo ou negativo. Nos níveis superiores desta rede eles sabem do verdadeiro poder do Sol, do magnetismo e da mente; os efeitos dos planetas no comportamento humano, como manipular o tempo, consciência, energia, o clima e muito mais. Se usado de maneira malévola, este conhecimento pode ser incrivelmente destrutivo e manipulador e isto é o que têm acontecido. Ao mesmo tempo os *reptilianos* tem usado suas sociedades secretas para criar instituições na arena pública tais como religiões e partidos políticos para tirar de circulação este conhecimento avançado. A Inquisição foi um maravilhoso exemplo desta técnica. Meramente falar sobre coisas esotéricas era assinar sua própria autorização de morte. Este esquema têm sido tão efetivo que ainda hoje você tem cristãos condenando informações esotéricas como 'o Diabo' quando este mesmo conhecimento é o alicerce de suas religiões. Se você quer saber de onde o cristianismo veio, fique mais um pouco. É paganismo reciclado e demonstrável dessa maneira. Entretanto, o cristianismo têm sido usado brilhantemente como o maior veículo para remover conhecimento vital do domínio público. Aonde quer que o cristianismo e outras religiões tomaram controle de um país ou região, os

textos e registros antigos foram removidos ou destruídos. Isto tirou de circulação o mesmo conhecimento que os *reptilianos* têm usado e ainda usam para manipular uma população ignorante. Foi também em nome do cristianismo que a maioria dos registros da verdadeira história da humanidade têm sido destruídos, junto com o conhecimento da influência (positiva e negativa) das raças extraterrestres nos negócios humanos. Isto permitiu uma 'história' alternativa inventada ser escrita a qual desengatava a humanidade de suas origens. Controlar a história é tão importante porque se você manipular como as pessoas percebem o que nós chamamos o passado, você influenciará massivamente como elas percebem o presente.

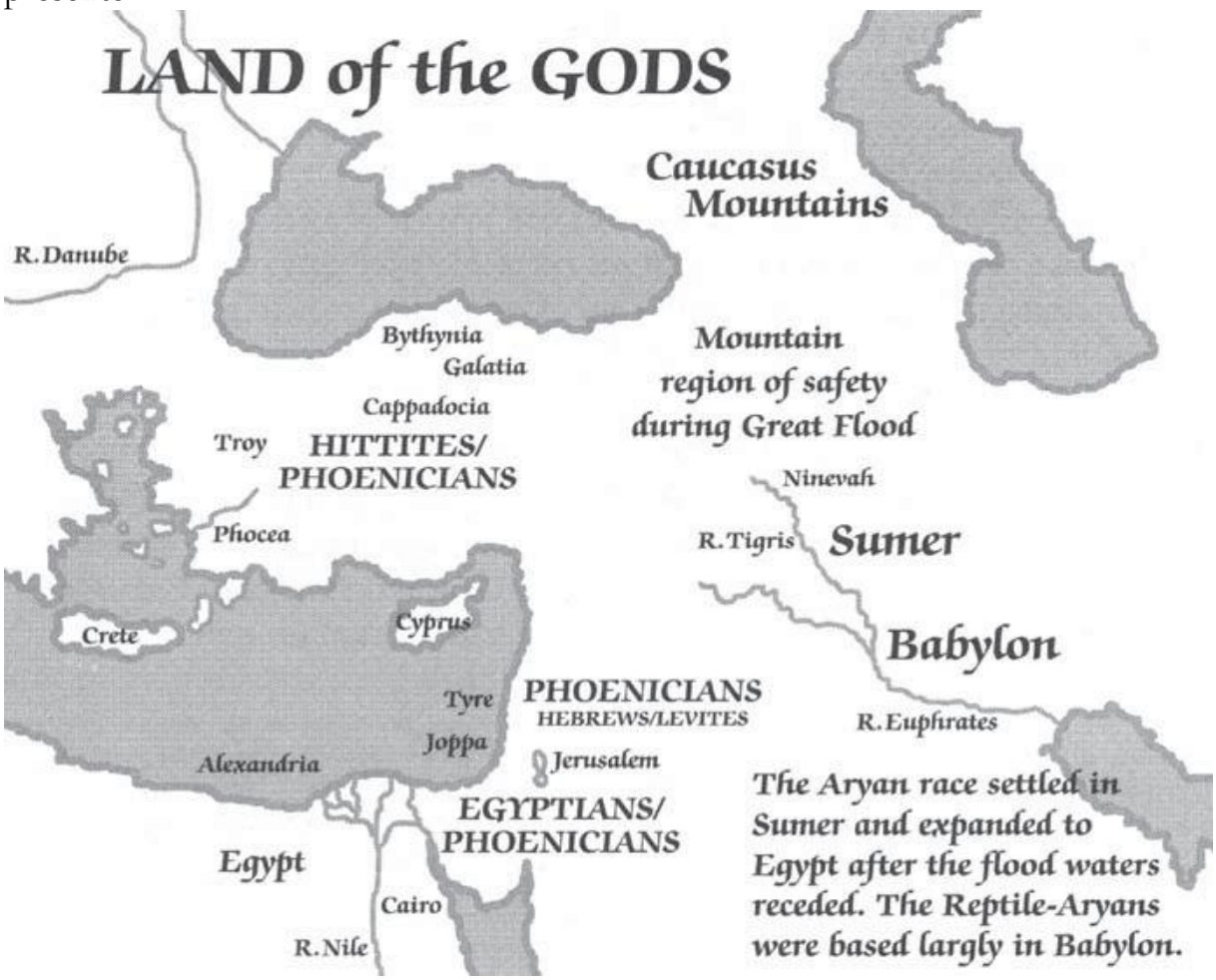


Figura 7 A Terra dos Deuses no Mundo Antigo de onde as linhagens arianas e répteis-arianas surgiram nas Montanhas Cáucaso, Suméria, Babilônia e Egito. Contudo existiam outros povos avançados em outras partes do mundo não somente aqui.

Os temas que eu focalizei até agora, junto com as divindades e símbolos, viajarão conosco daqui até o dia presente enquanto nós seguimos a expansão da Fraternidade Babilônica através do mundo. Invariavelmente, os *reptilianos* da Babilônia puro-sangue e híbridos manipularam eles mesmos nas posições de poder e influência nos países onde eles se assentaram. Eles tinham um nível muito mais

elevado de conhecimento que a maioria das pessoas e, como veículos da quarta dimensão *reptilianas*, já havia um plano de longo período para administrar, o Grande Trabalho das Eras como tornou-se conhecido para os Franco-Maçons. Eles permitiam a população não *reptiliana* fazer o trabalho e então, quando novas sociedades eram estabelecidas, os sacerdotes da Fraternidade e iniciados roubariam as posições de poder político e religioso e assegurariam que qualquer conhecimento avançado em circulação fosse retirado do domínio público e levado para suas escolas de mistério e sociedades secretas.

A raça branca e as linhagens répteis-arianos surgiram nas Montanhas Cáucaso e nas montanhas do Irã e Kurdistão depois do dilúvio para assentarem-se no Egito, Israel/Palestina e o que nós agora denominamos Jordânia, Síria, Iraque e Turquia, subindo até as Montanhas Cáucaso (veja Figura 7).

Significativamente foi desta mesma região que todas as maiores religiões do mundo surgiram e isto não é um acidente. Nos tempos antigos, as civilizações da Suméria, Babilônia e Assíria estavam na área comum no que nós chamamos Iraque, enquanto a Turquia era previamente conhecida como Ásia Menor e Pérsia. Richard Laurence, o arcebispo de Cashel, que traduziu a primeira edição inglesa do *Livro de Enoch* do etíope, estabeleceu das descrições do dia mais longo do ano, que o autor dos textos tinha que ter vivido na região do Cáucaso e não na Palestina, como muitas pessoas acreditavam. (23) Este foi o lugar onde as principais linhagens réptil-humanas surgiram e o texto original do *Livro de Enoch* era o mais velho Livro de Noé, a linhagem *reptiliana*. A raça ariana enquanto ela expandia dentro do novo território era conhecida sob vários nomes, o mais significativo deles era os hititas e fenícios. Eu acredito que havia definitivamente outros assentamentos fora dessa região, possivelmente Britânia entre eles e certamente os *reptilianos* estavam operando em outras partes do mundo, como as Américas. Mas esta região montanhosa ao redor do Cáucaso e para baixo nas planícies da Suméria e Egito é uma chave para a verdadeira história da humanidade pelos últimos sete mil anos.

As Montanhas Cáucaso vem a baila muitas vezes na minha pesquisa e como é apropriado que na América do Norte as pessoas brancas sejam conhecidas como 'Caucasianas'. Até de acordo com a história oficial foi uma raça 'ariana' branca da região das Montanhas Cáucaso que mudou-se para o vale do Indo na Índia por volta de 1.550 a.C. e criou o que é hoje conhecido como a religião hindu. Foi a mesma raça ariana (eles se autodenominavam 'Aria') que introduziu a língua antiga sânscrito na Índia e as estórias e mitos contidas nos livros sagrados hinduístas, os *Vedas*. L. A. Waddell, em sua eminente pesquisa sobre esta raça ariana, estabeleceu que o pai do primeiro rei histórico ariano da Índia (registrado no épico *Maha-Barata* e na história budista indiana) foi o último rei histórico dos hititas na Ásia Menor. (24) Os arianos indianos adoravam o Sol como o Pai-deus Indra, e os hititas-fenícios denominavam seu Pai-deus Bel pelo nome, Indara. (25) Sob muitos nomes este mesmo povo ariano também assentou-se na Suméria, Babilônia, Egito e Ásia Menor, agora Turquia, e outros países do Oriente Próximo, levando com eles as mesmas estórias, mitos, e religiões. Isto é porque, como veremos em detalhes mais tarde, todas as maiores religiões contam a mesma estória, mas usando nomes

diferentes. Elas todas provêm da mesma fonte, esta raça ariana, que parece ter se originado de Marte, e as linhagens réptil-humanas operando secretamente com eles. O que nós denominamos a raça judaica também originou-se na região do Cáucaso e não, como alegado, em Israel. Fontes judias históricas e antropológicas têm mostrado que somente poucas das pessoas conhecidas como judeus tem alguma conexão genética com Israel. No século 8 um povo chamado os *Khazars* vivendo nas Montanhas Cáucaso e na parte sul da Rússia tiveram uma conversão em massa para a religião judaica. Mais tarde quando o império os envolveu, estas mesmas pessoas foram para o norte por um longo período de tempo para assentarem-se em outras parte da Rússia, Lituânia e Estônia. De lá elas entraram na Europa Oriental e eventualmente nos EUA. A família Rothschild é uma destas linhagens. Estas são as mesmas pessoas que justificaram a tomada da Palestina Árabe depois da última guerra, dizendo que 'Deus' tinham dado a eles um direito ancestral àquela terra como seu 'povo escolhido'.

Na verdade a terra original dessas pessoas é a região do Cáucaso e a parte sul da Rússia, não Israel. Veja ...*And The Truth Shall Set You Free* para um registro detalhado e como fontes desta estória e a manipulação da sociedade secreta que estava por trás da criação de Israel, ou *Rothschildland* (Terra dos Rothschild) como na verdade é.

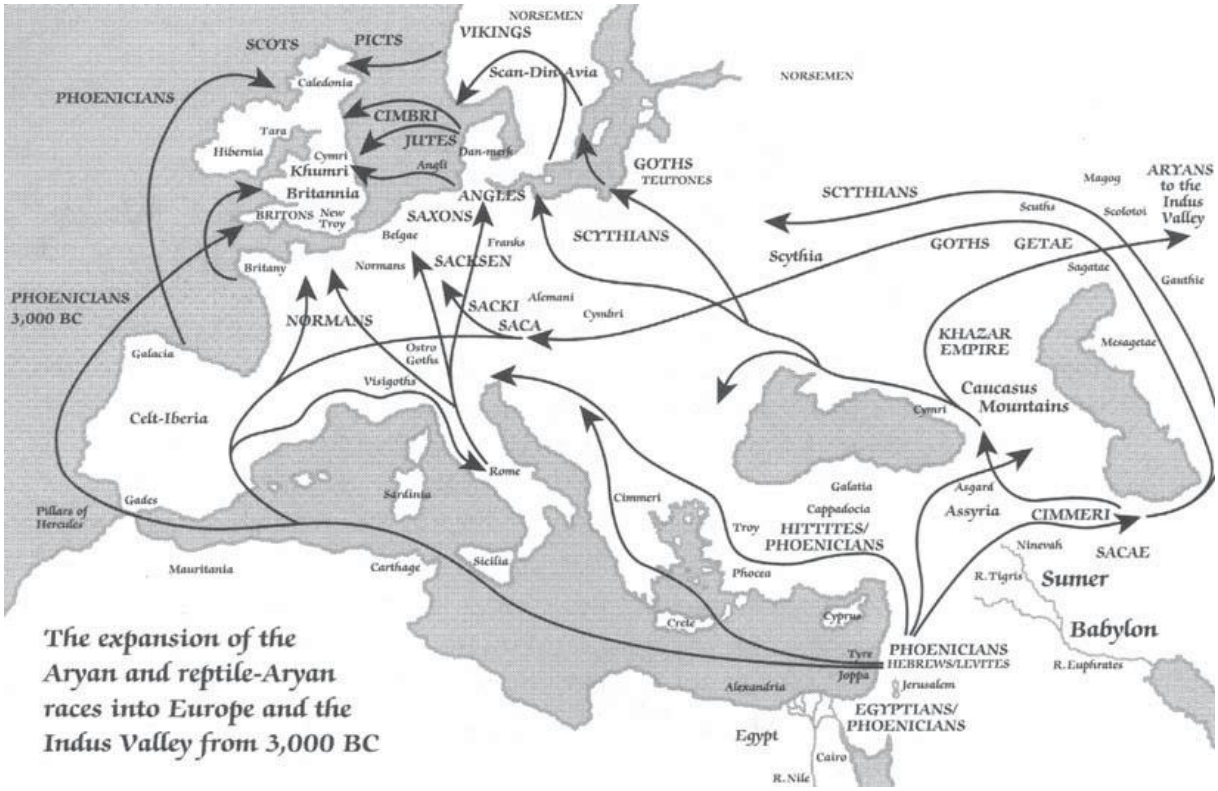


Figura 8 Os arianos e arianos- répteis se expandiram pelo mar e pela terra em direção a Europa sob muitos nomes, e especialmente graças ao Império 'Britânico', eles eventualmente dominaram o mundo.

A raça branca expandiu para o norte na Europa. O primeiro povo foi pelo mar sob o nome, os fenícios, e por muitos séculos outros migraram por terra (veja Figura 8). Dois dos últimos grupos eram chamados Cimérios e os Citas e através de uma série de mudanças de nomes estas mesmas linhagens povoaram a Europa e reuniram-se com os antigos colonos arianos da Britânia e Parte Norte da Europa, que foram instalados por marinheiros fenícios. Os fenícios são cruciais para a estória e eu voltarei a eles com detalhes num momento. Os cimérios migraram do Cáucaso e Ásia Menor (Turquia) para o noroeste nos países que nós agora denominamos Bélgica, Holanda, Alemanha e Dinamarca. Os historiadores romanos, Plinio e Tacitus, diziam que todos os povos ao longo da costa da Holanda a Dinamarca eram do mesmo grupo étnico e isto é apoiado pelas evidências arqueológicas que indicam que este povo chegou nesta região por volta de 300 a 250 a.C.. Um outro grupo de cimérios viajaram pelo Rio Danúbio através da Hungria e Áustria e para o sul da Alemanha e França. Os romanos chamavam-os de gauleses e os gregos conheciam-os como os *keltoi* ou celtas. Grupos destas tribos celtas também estabeleceram-se na Boêmia e Bavária e outras invadiram o norte da Itália. Salústio, o historiador romano, registra como os romanos foram derrotados inúmeras vezes pelos 'Cimbri', que ele diz eram gauleses. Outros historiadores romanos dizem que os Cimbri eram 'celtas'. Eles estavam divididos em três tribos, os *Belgae* (nordeste da França), os gauleses (França central) e os *Acquitanae* (parte sul da França até as Montanhas Pireneus). Por volta do segundo século a.C., os gauleses/celtas (os cimérios brancos das Montanhas Cáucaso e do Oriente Médio) ocuparam toda Europa central e parte norte da Itália e eles continuaram a conquistar por inteiro este país. Por volta de 280 a.C. eles precipitaram-se para a Ásia Menor e reocuparam as terras dos seus ancestrais. Como o historiador Professor Henry Rawlinson disse: "Estas duas grandes invasões na Ásia Menor procederam da mesma idêntica raça, na primeira ocasião chamados os cimérios e na segunda, os gauleses." (26) Estes gauleses invasores basearam eles mesmos num lugar chamado Frígia que se tornou conhecido como *Galatia (Gaul-atia)* e era para estas pessoas que são Paulo supostamente teria escrito nas cartas aos gálatas do Novo Testamento. Os cimérios ou *cimbros* também assentaram-se no País de Gales e até hoje o nome para este país na língua galesa é *Cymru.*

Os citas, um outro grupo ariano, também moveu-se para o norte do Cáucaso na Europa onde seu nome foi mudado pelos romanos para distinguir entre eles e outros povos. Os emblemas sagrados dos Citas incluíam a serpente, o touro *(Nimrod/Taurus),* fogo (o Sol, conhecimento), e *Tho* ou *Theo,* o deus dos egípcios chamado Pan. Os romanos chamavam os citas os *sarmatae* e os *Germani* da palavra latina *Germanus,* significando 'genuíno'. Os citas eram conhecidos, portanto, como o 'Povo Genuíno' e é claro que de *Germani* nós temos *German* e *Germany.* A mudança de nome é confirmada pelos escritos dos historiadores romanos Plinio e Strabo. Os anglo-saxões que invadiram a Britânia eram também conhecidos como *germani* pelos romanos. As terras denominadas Velha Saxônia é nos dias modernos o norte da Alemanha e a Holanda. Ambos os *anglos* e os *saxões* vieram da mesma fonte genética – os brancos cimérios e citas do Cáucaso e do Oriente Próximo/Médio. É

o mesmo com William, o conquistador, e seus normandos, o último povo a invadir a Britânia em 1066 na batalha de Hastings. Os termos *normando e Normandia* se originam dos homens do *Norse (Norte)* porque eles vieram da Escandinávia para ocupar esta região da França. A estória do herói escandinavo Odin, diz que ele veio de *Asaland* ou *Asaheim,* que justamente acontece ser as terras da Cítia e pode ser identificada na Índia ariana. De lá por volta de 200 a 300 d.C., é dito que, Odin liderou um enorme exército para o norte para conquistar a Suécia. Seu exército era chamado os *Svear* e em sueco este país ainda é denominado *Sverige,* a Terra dos *Svear.*

Um outro grupo de citas, que se tornou conhecido como os *Sakkas,* foram para o leste do Cáucaso seguindo a trilha dos arianos anteriores e eles alcançaram as fronteiras da China 175 a.C.. Por volta desta época os registros chineses contam de um povo denominado os *Sai-wang* ou *Sok-wang* que foram forçados a fugir para Índia. *Sok-wang* significa 'príncipes *Sakka'*. Os registros indicam que estes *Sakka* retiraram-se para o sul para dentro da Índia através dos passos de montanha do Afeganistão, e moedas datadas por volta de 100 a.C. confirmam que um reino de *Sakka* foi criado nos vales superiores hindus entre Cashemira e Afeganistão. De novo não é coincidência que a religião do Budismo surgiu nas terras ocupadas pelos *Sakka* (citas arianos). Pelo menos por volta de 500 a.C. uma tribo denominada os *Sakyas* viveu na área onde Buda supostamente teria nascido por volta de 63 anos antes.

Guatma (Senhor Buda) era chamado *Sakyashina, Sakamuni,* o sábio *Sakya*, *Sakya* o professor e o leão da tribo de *Sakya*. Tudo isto tornar-se-á altamente significante quando você olhar para a origem única de todas as maiores, e a maioria das menores, religiões e seus 'heróis'. Os *citas/sakka* e os *cimérios/cimbri* eram de fato todos o mesmo povo e isto é confirmado pelas inscrições gravadas na Pedra Behistun, nas Montanhas Zargos, em uma antiga trilha de caravanas da Babilônia. As inscrições foram ordenadas por Dario, o Grande, por volta de 515 a.C. e elas foram escritas em três línguas, babilônico, elamita e persa. Todas as vezes que as versões elamita e persa diz *sakka,* a persa/Babilônica usa o termo *Cimiri.*

Então estes povos arianos brancos sob diferentes nomes com suas mesmas religiões e heróis religiosos sob diferentes nomes, espalharam-se de suas origens no Cáucaso e Oriente Médio e Oriente Próximo e foram por terra para a Europa, Índia e tão longe como a China. E com eles iam as linhagens réptil-humanas que lutaram pela, e eventualmente venceram, supremacia para controlar o curso dos eventos como reis, rainhas, sacerdotes e líderes militares sob o título coletivo que eu intitulo de Fraternidade Babilônica. Que os babilônios eram parte da raça ariana é confirmado pelas antigas inscrições e títulos. O *kassi* ou *cassi* foi um título usado primeiro pelos fenícios por volta de 3.000 a.C. e ele foi adotado pelos babilônios que governaram o império mesopotâmico. *Kassi* também aparece como um nome pessoal de fenícios no Egito e *cassi* foi a inspiração para os reis governantes como *Catti* na Britânia pré-romana, um dos quais cunhou moedas *'Cas'* retratando o cavalo-sol e outros símbolos solares. (27)

Esta expansão ariana começou tão distante no tempo como 3.000 a.C. ,

provavelmente anteriormente, com seu ramo navegante, os fenícios. Eles eram um povo tecnologicamente avançado que foi marginalizado pela história oficial e isto obscureceu sua verdadeira identidade. Eles são fundamentais para o entendimento de onde nós viemos e onde nós estamos agora. Foram eles que trouxeram igualmente suas linhas genéticas e seu conhecimento para Europa, Escandinávia e as Américas, milhares de anos a.C.. Sua estória é contada por L. A. Waddell em seu livro, *The Phoenician Origin Of Britons, Scots And Anglo-Saxons (A Origem Fenícia Dos Bretões, Escoceses E Anglo-Saxões).* Waddell era um membro do Instituto Antropológico Real e passou uma vida inteira pesquisando as evidências. Ele demonstra que os fenícios não eram um raça semita como previamente acreditou-se, mas uma raça branca ariana. Exames de túmulos fenícios revelam que eles eram uma raça ariana dolicocéfala e de um tipo racial totalmente diferente dos semitas. Os fenícios do mundo antigo viajaram pelo mar de suas bases na Ásia Menor, Síria e Egito para se assentarem nas ilhas do Mediterrâneo como Creta e Chipre e também Grécia e Itália. Foram os fenícios que carregaram o conhecimento que mais tarde emergiu como as civilizações da Creta minóica, Grécia clássica e Itália romana. Eles foram também os 'cérebros' por trás de muita coisa na cultura egípcia neste período, antes que ela fosse seqüestrada pelos *reptilianos*. Os egípcios conheciam os fenícios como os *panag, panasa e fenkha.* Os gregos os chamavam os *phoinik-as,* e para os romanos eles eram os *phoenic-es.* (28) Há uma simples razão porque os egípcios retratavam muitos de seus deuses com pele branca e olhos azuis exatamente do mesmo jeito como outras culturas por todo mundo fizeram. Esta raça avançada, denominada fenícios, era de pele branca e frequentemente de olhos azuis – igual as linhagens *reptilianas*-humanas e igual a raça de Marte. Assim nós temos as raças escandinavas, que foram instaladas pelos fenícios e outros povos do mesmo sortimento de sangue e localização geral. É também a origem da tolice 'Raça Mestre' ariana que obcecou os nazistas e as sociedades secretas criadas por eles. O herói da sociedade secreta Franco-maçon até hoje é o mítico Hiram Abif, o assim chamado construtor do templo do Rei Salomão. Abif foi supostamente um fenício. O avô do famoso Faraó egípcio Aquenáton, o pai de Tutancâmon, era um alto sacerdote fenício. A fênix, o mítico pássaro do Egito, era de fato o pássaro Sol dos fenícios, o emblema do Deus Sol, Bil ou Bel, e como ele tinha sido mais tarde simbolizado, um pavão ou uma águia. (29) Evidências surgiram nos últimos anos sobre pirâmides em Marte, quando cientistas da *NASA*, Vincent Di Pietro e Gregory Molenaar, descobriram seis pirâmides enormes como aquelas no Egito na Cydonia região de Marte. (30) Faria sentido que a mesma raça marciana, com o mesmo conhecimento, também construísse pirâmides quando eles viessem para a Terra, e o mesmo pode ser dito dos *Anunnaki* se, como Zecharia Sitchin especula e eu concordo, eles tivessem assentamentos em Marte.

Os fenícios não estavam confinados ao Mediterrâneo e ao Oriente Médio. Eles desembarcaram na Britânia por volta de 3.000 a.C. e inequívocos artefatos fenícios foram encontrados no Brasil, bem como possíveis vestígios egípcios no *Grand Canyon* nos EUA.

Os fenícios desembarcaram nas Américas milhares de anos antes da

fabricada 'oportunidade para foto' melhor conhecida como a viagem de Cristóvão Colombo. A razão para as lendas nativas das Américas falarem de altos 'deuses brancos' vindo do mar trazendo conhecimento avançado é porque isto é precisamente o que aconteceu, se você faz vista grossa ao pedacinho dos deuses. Eles eram a raça ariana e os arianos-répteis do oriente desembarcando nas Américas milhares de anos atrás, a mesma raça ariana ou 'deuses' que os sumerianos diziam que presenteou a eles sua civilização depois do dilúvio. Isto é também o porquê dos invasores brancos posteriores que se seguiram a Colombo ficarem espantados ao descobrir que os povos nativos do continente americano tinham as mesmas estórias religiosas básicas e mitos como eles tinham. Isto é perfeitamente explicável agora. Eles vinham da mesma fonte – a raça ariana conhecida como os fenícios entre muitos outros nomes como sumerianos e hititas com as linhagens réptil-arianas com eles. Também parece haver uma invasão direta *reptiliana* nas Américas de longa duração. As evidências de uma raça avançada que sabia que a América existia, vêm com mapas antigos de séculos como o *Mapa Hadji Ahmed Portolan,* compilado em 1519, que retrata o continente norte americano com um largo caminho conectando Alasca e Sibéria. Há também um desenho acurado de uma Antártida sem gelo.

A chegada dos fenícios arianos na Britânia também corresponde com a construção dos grandes círculos de pedra e observatórios como Stonehenge e Avebury em Wiltshire, embora alguns pesquisadores digam que eles foram construídos muito antes. Os avançados sumerianos-fenícios, que tinham um conhecimento altamente desenvolvido de astronomia, astrologia, geometria sagrada, matemática e da rede de linhas de força magnética da Terra conhecida como rede de energia global, tinha todo conhecimento necessário para construir estas grandes estruturas. L. A. Waddell disse que ele encontrou marcações sumerianas em uma das pedras de Stonehenge. (31) Professor Alexander Thom, Professor Emérito de Ciências da Engenharia da Universidade de Oxford de 1945 a 1961, descobriu que os antigos que construíram Stonehenge conheciam os princípios geométricos e matemáticos 'Pitagóricos' milhares de anos antes que Pitágoras nascesse. Thom explicou em seu livro de 1967, *Megalithic Sites In Britain (Sítios Megalíticos na Britânia),* que as pedras não só formavam padrões geométricos dentro e ao redor do círculo, elas também alinhavam-se com características da paisagem circundante e com as posições do Sol, Lua e estrelas proeminentes em épocas específicas, particularmente onde o Sol aparecia, ou desaparecia no equinócio, ou solstício, e onde a Lua ficava nas posições extremas destes ciclos. Era um relógio astronômico gigantesco, ele disse. Mas é mais do que isso. É um receptor e transmissor de energia. A rede magnética da Terra, ou redes, consistem de linhas de energia magnética conhecidas como linhas *ley,* meridianos ou linhas dragão para os chineses. Onde estas linhas cruzam, a energia espirala em um vórtice e onde muitas linhas se cruzam você têm um maciço vórtice de energia. Estes são os lugares de poder, os sítios sagrados dos antigos que conheciam este sistema. O vórtice, ou espiral, é uma constante por todo o Universo. Nossa galáxia é uma espiral, espirais de água declinam, cabelo cresce em uma espiral na coroa, a

molécula de *DNA* que carrega nosso esquema genético é uma espiral dupla. Brian Desborough, meu amigo cientista da Califórnia, contou-me que há um ponto em uma das redes *(grid)* da Terra, a *Rede (Grid) Hartmann* como é chamada, onde doze dessas linhas de força encontram-se e descem para a Terra. Onde era isso? Eu perguntei. "Um lugar chamado Avebury na Inglaterra" ele disse. O mesmo lugar que os avançados fenícios-sumerianos escolheram para construir seus círculos de pedra há pelo menos cinco mil anos atrás, junto com uma série de sítios que o rodeiam, inclusive o Monte Silbury, o maior morro feito por um humano na Europa, e outros como *West Kennet Long Barrow* (uma colina grande). Estes formam uma espécie de 'tabuleiro de circuitos' no coração da rede de energia que fundamentalmente afeta a natureza do campo magnético da Terra. Eu morei próximo à Avebury por dois anos e é um lugar incrivelmente poderoso se você é sensível à energia. É também a área onde a maioria dos 'círculos em plantações' ou mais exatamente, formações em plantações, tem aparecido, particularmente os mais complexos deles.

Até mais interessante é a aparente conexão entre Avebury e Marte. O mais conhecido pesquisador das estruturas, aparentemente feitas pelo homem, denominadas 'Face em Marte', é o americano Richard C. Hoagland. Ele é um jornalista de ciência, um diretor de *planetariums* em West Hartford e Nova Iorque, e um conselheiro do Centro de Vôo Espacial *Goddard* da *NASA*. Hoagland produz evidências no seu livro, *Monuments On Mars (Monumentos Em Marte),* (32) que a alegada 'face' e as pirâmides são parte de uma vasta área construída para se alinhar com o nascer do sol no solstício de verão marciano 500.000 anos atrás – 50.000 anos antes da estimada chegada na Terra dos *Anunnaki*. Eu tenho poucas dúvidas que a mesma raça que construiu as estruturas em Cydonia, inclusive as pirâmides, também construíram Stonehenge e Avebury. Há evidências, de fato, que Avebury poderia ser uma imagem que reflete (ou imagem refletora) do complexo em Cydonia. Quando você pega mapas topográficos de mesma escala dos dois lugares e sobrepõe um sobre o outro, a correlação de objetos e distâncias entre eles é incrivelmente similar como os membros da equipe de *Hoagland* estabeleceram. Ele também descobriu que esta 'Cidade de Marte' foi construída de acordo com as mesmas leis usadas para criar outros complexos similares na Terra. A mesma matemática, alinhamentos e geometria sagrada podem ser encontrados em Cydonia em Marte e nas grandes estruturas do mundo antigo como aquelas em Stonehenge, as pirâmides em Giza no Egito, Teotihuacan no México e em Zimbabue. Esta matemática harmoniza-se com a geometria 'relação de ouro' como retratado pelo artista italiano, Leonardo da Vinci (1452-1519), na sua imagem de um homem dentro de um círculo (veja Figura 9). Da Vinci, como veremos, era um proeminente iniciado da rede de sociedades secretas e foi assim que ele foi capaz de predizer o advento do telefone, desenhar máquinas voadoras e tanques, e desenhar bicicletas no século 15 e 16 que se parecem basicamente com as versões modernas de hoje.

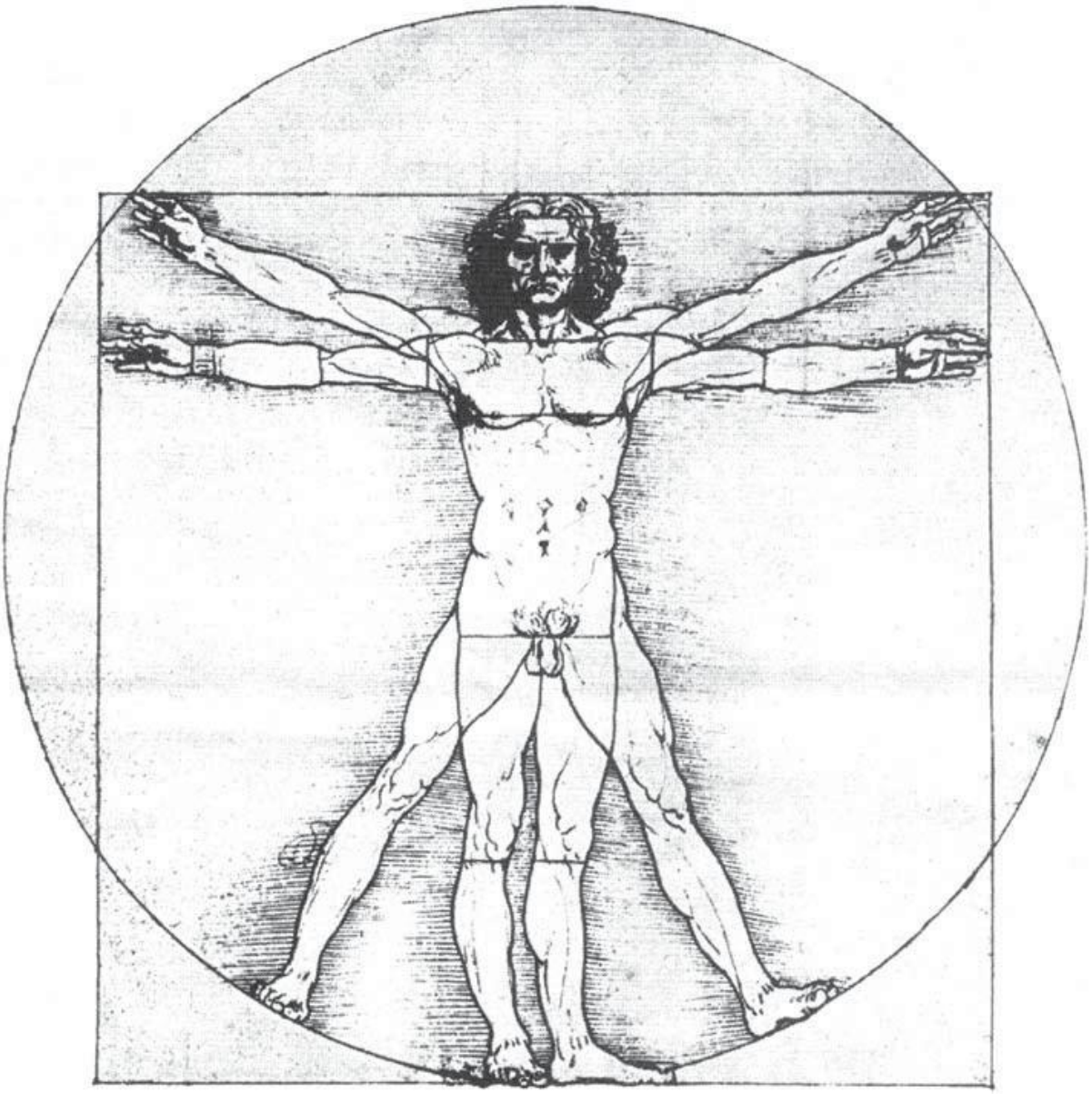


Figura 9 A retratação do Homem de Leonardo da Vinci de acordo com a geometria sagrada conhecida como Relação de Ouro.

Uma outra constante é a latitude de 19,5 graus. Esta é a latitude sobre a qual as pirâmides, muitos complexos de templos antigos, e outras estruturas sagradas foram construídas. É também onde você encontrará os vulcões no Havaí, os vulcões *Schild* em Vênus, o maciço vulcão *Olympus Mons* em Marte, a mancha negra em Netuno, a mancha vermelha em Júpiter e a principal área de atividade de mancha solar, norte e sul, no Sol. (33) Isto tudo cai como uma luva, porque manchas solares são emissões de energia eletromagnética do Sol incrivelmente poderosas, e vulcões são óbvias emissões de energia de outros planetas. Não surpreendentemente, portanto, 19,5 graus é o ponto de troca de energia entre esferas que rodam e a hierarquia dos antigos sabia disto. Os sumerianos sabiam, por

exemplo, sobre o ciclo do que é chamado precessão. Este é o efeito de 'bamboleio' da Terra, que lentamente move o planeta sobre seu eixo, assim ela defronta-se com diferentes sistemas de estrelas ou 'casas' astrológicas por muitos milhares de anos. Como seus registros demonstram, os sumerianos sabiam que levava 2.160 anos para a Terra mover-se através de cada 'casa' e 25.920 anos para completar o ciclo – o período que também leva o sistema solar para completar sua viagem ao redor do centro da galáxia. Estamos completando um desses ciclos agora, por isso a enorme mudança que está sobre nós. Templos antigos por todo mundo refletem estes ciclos de precessão na sua geometria e matemática. Não é surpreendente o que povos 'primitivos' podem fazer? A Elite dos arianos-fenícios tinha enorme conhecimento da rede de energia da Terra e seu potencial para afetar a consciência humana. Afinal, nós vivemos dentro do campo magnético do planeta. Quando ele se altera nós nos alteramos. Se você vive na água e a água se altera, você é fundamentalmente afetado, é o mesmo com o 'oceano' de energia que nós ocupamos. Conseqüentemente você tem o movimento dos planetas afetando o campo magnético da Terra e através disso nos afetando. A Fraternidade não nos quer sabendo nada sobre isso e então eles têm usado suas religiões, como cristianismo, para condenar a astrologia como o trabalho do Diabo e sua 'ciência' para menosprezá-la como uma superstição.

O 'mistério' dos círculos e estruturas de pedra são muito menos misteriosos quando você procura respostas com a pesquisa de mente aberta. As evidências fortemente sugerem que eles foram construídos pelos arianos-fenícios que vieram do Oriente Próximo e Médio. É o mesmo com o 'mistério' dos cavalos brancos riscados em encostas de giz da Britânia. Justo antes de eu escrever este capítulo, eu visitei o mais antigo cavalo branco na Britânia, o famoso em Uffington em Wiltshire, não distante de Avebury (veja a seção de imagens). A placa dizia que sua data de construção era por volta de 3.000 a.C. – exatamente o período quando os fenícios chegaram nas Ilhas Britânicas. Por que os fenícios riscariam cavalos brancos nas encostas da Britânia? Novamente, a resposta é simples. Sua religião era focada no Sol e o cavalo branco era um símbolo fenício para o Sol. Os grandes círculos e estruturas de pedra por toda Britânia, como Stonehenge e Avebury, foram construídos com o conhecimento conservado pelas classes governantes e sacerdotais dos fenícios e da Fraternidade Babilônica que se infiltraram e, eventualmente, controlaram a liderança ariana. Este conhecimento incluía a habilidade de usar o som e outras técnicas para projetar um campo magnético ao redor de uma pedra maciça e desengatá-la das leis da gravidade. Ela então se torna sem peso. Este período por volta de 3.000 a.C. é muito significativo. Enquanto os fenícios estavam trabalhando neste período na Britânia e em outros lugares, as pirâmides em Giza no Egito têm também sido datadas no período por volta de 3.000 a.C. usando os mais recentes métodos de datação de carbono. Traços de carvão vegetal encontrados dentro da argamassa aparentemente tornou isso possível. (34)

Os arianos do Oriente Próximo e Médio tinham muitos nomes, os hititas, os fenícios, os godos e assim por diante. Você pode seguir palavras e nomes através

destas culturas aparentemente diferentes para provar que elas vieram de uma mesma fonte. Alguns dos círculos de pedra são algumas vezes chamados Pedras-*Hare* que, de acordo com a pesquisa de L. A. Waddell, derivou-se de *Harri* ou *Heria,* o título para os godos governantes, e do título hitita de *Harri, Arri* ou ariano: pedras *Hare* são pedras arianas. Exatamente como *Han Khrishna* significa *Khrishna* ariano, muito apropriado dado que a religião hindu foi um trabalho dos arianos. Você têm também o círculo de pedras Castlerigg próximo à Keswick em Cumberland (Inglaterra). A palavra *'rig'* foi um título para os reis e príncipes góticos e os góticos provêm dos arianos. Antigas representações de reis arianos na Cilicia (agora parte da Turquia) os têm vestindo trajes de estilo gótico. O nome *Keswick* ele mesmo significa 'Morada dos *kes'* – os *cassi* ou *khatti* clã dos hititas – e o condado de Cumberland desenvolveu-se através de nomes como *Cymry* e *Cumbers* de sua origem, Suméria. O termo ariano provêm da palavra fenícia, *Arri,* significando 'o(s) nobre(s)'. Conseqüentemente, nós temos os nomes *Sum-ARIAN (Sum –ARIANO)* e aristocracia ou *ARIANstock-racy (ARIANOestoque-raça).* O leão é sempre um símbolo importante através das eras, porque ele era um símbolo ariano para o Sol e era com freqüência colocado nas entradas para os templos e lugares sagrados. Daí a esfinge com corpo de leão que também se relaciona com o signo astrológico de Leão, de novo considerado em astrologia ser o signo que é regido pelo Sol. A base integral da cultura e lenda 'Britânica' provêm dos fenícios. A famosa lenda de São Jorge e o Dragão provêm de São Jorge da Capadócia, o centro fenício na Ásia Menor. As batalhas entre São Jorge e o dragão poderiam ter sido simbólicas dos conflitos marcianos-*reptilianos* que parecem retroagir há muito tempo atrás. A cruz vermelha de São Jorge (Inglaterra) e as cruzes de Santo André (Escócia) e São Patrício (Irlanda), e as insígnias da Escandinávia, eram todas carregadas como estandartes sagrados de vitória pelos fenícios. A cruz vermelha era a cruz de fogo, um símbolo ariano-fenício para o Sol, como era a suástica, mais tarde usada pelos nazistas. A suástica pode ser vista em uma pedra dedicada ao deus-Sol Bel, que foi encontrado em Craig-Narget na Escócia e era usada para decorar as togas de suas altas sacerdotisas (veja Figuras 10 e 11).

Figura 10 A suástica, o símbolo fenício do sol, na pedra fenícia de Craig-Narget na Escócia e
Figura 11, no roupão de uma Alta Sacerdotisa Fenícia.

Eu li que o nome suástica provêm da palavra sânscrita, *svasti,* que significa bem-estar, e era considerada um símbolo positivo até os nazistas a torcerem e tornarem um símbolo de destruição. L. A. Waddell traduziu as marcações em uma outra pedra na Escócia, a Pedra Newton na região de Dumfries e Galloway, como sendo fenícias-hititas e dedicadas ao seu deus Sol, Bel ou Bil. O símbolo britânico clássico da Britânia provêm da deusa fenícia, Barati. Olhe para como os fenícios retratavam Barati e como os britânicos retratam Britânia na Figura 12! Um dos maiores centros dos arianos-hititas-fenícios era a Cilicia na Ásia Menor e aqui Barati era adorada como Perathea e mais tarde Diana. Então Diana e Britânia originaram-se da mesma fonte. Barati era a representação da rainha/deusa dos fenícios como Barat era o deus/rei. Estes são possivelmente nomes para as divindades babilônicas Nimrod e Semiramis. O clã elite 'real' dos arianos eram (são) chamados os *Barats* e esta é a razão para você encontrar o termo *Barat* ou *Brihat* na antiga cultura indiana como você faz com *Britain* e *British (Britânia e Britânico) (Barat-ain e Barat-ish). Os Vedas* indiano diz que "O rei Barat deu seu nome à Raça Dinástica da qual ele foi o fundador; e assim é dele que a fama destes povos Dinásticos espalhou-se tão extensamente." (35) *Parat, Prat e Prydi,* são alguns de outros derivados de *Barat.* A forma original era *Barat-ana* ou *Brithad-ana.* (36) O sufixo *ana* em hitita-sumeriano (ariano) significa 'um'. *Ana* de fato evoluiu para a palavra inglesa 'one' e o escocês

'ane'. *Barat-ana* ou *Briton* portanto significa 'Um dos *Barats' (Bruits).* É o mesmo com muitos outros países ocupados por esta raça branca. O nome *Iran (Irã)* provêm do anteriormente *Airy-Ana* ou *Air-an,* que significa Terra dos *Arrays* ou *Aryans*. (37)

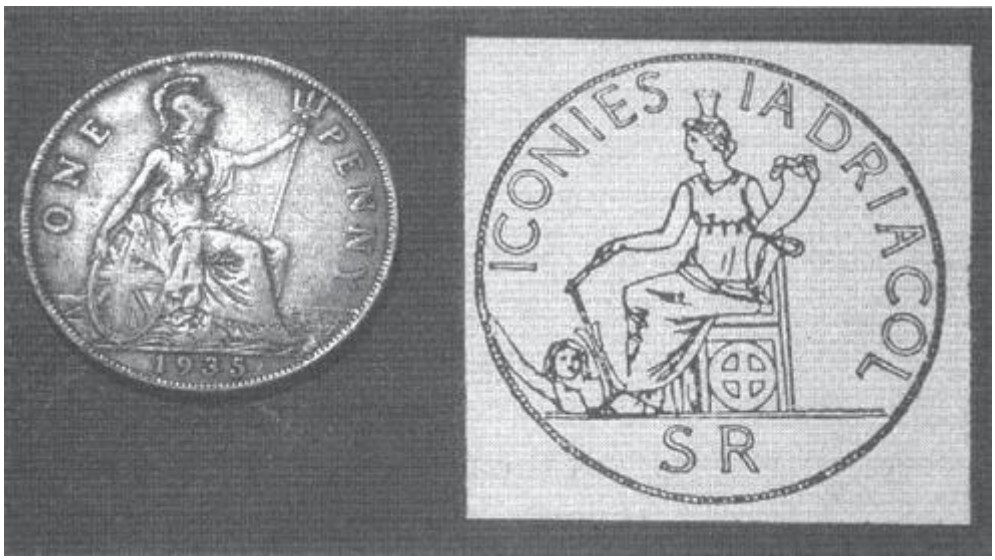


Figura 12 A retratação fenícia de Barati (direita) e o símbolo britânico de Britânia. Elas são a mesma divindade e nomes alternativos para Rainha Semiramis na Babilônia e Ísis no Egito.

Os Vedas indiano reconhece a deusa Barati (Pertencente aos *Barats*), e ela era conhecida como *Brihad,* a Divina. Eles dizem que seu lugar especial era no rio *Saras-vati* que sucede ser o moderno rio Sarus na terra hitita-fenícia da Cilicia. O rio penetrava no mar em *Tarsus*, o alegado lar de São Paulo no Novo Testamento, um trabalho escrito de acordo com os mitos solares arianos. Também, estes fenícios e arianos adoravam a serpente e os *reptilianos* que mudavam de forma chamados os nagas eram os deuses serpente dos hindus. *Os Vedas*, inspirados pelos arianos, contam como os humanos-serpente, os nagas, podiam causar dano fantástico e morte instantânea. Foi dito dos nagas também que eles apareceram no nascimento do homem que se tornou conhecido como Buda e a serpente têm um papel na lenda de Krishna. O nome romano para *Barati* era *Fortuna* depois de sua lenda como a deusa da fortuna. Eles retratavam Fortuna do mesmo jeito que os fenícios simbolizavam Barati e os britânicos fazem com Britânia. Todos estavam associados com a água como você supõe de uma raça navegante como os fenícios. Os egípcios, também, tinham uma deusa chamada Birth, a deusa das águas, e ela era um outro exemplo de Barati, porque os fenícios-arianos eram a força por trás do Egito. Birth era descrita por um imperador babilônio por volta de 680 a.C. como "uma deusa fenícia no outro lado do mar" (38) Em Creta, um outro centro fenício sob o título 'minóico', a deusa deles era Brito-Martis. Ela era uma deusa fenícia de acordo com a lenda grega e romana (Barati em outras palavras) e a divina filha de Fênix, o rei da Fenícia. Brito-Martis tornou-se identificada com a deusa Diana, uma divindade

superior no mundo antigo, e como a primeira ela era armada para caça. Como Earl Spencer enfatizou no funeral de sua irmã Diana, princesa de Gales, a ela foi dado seu nome com referência a antiga deusa da caça.

Os primitivos reis britânicos denominavam a eles mesmos e sua raça os 'Catti' e isto aparece nas suas moedas. Os hititas arianos da Ásia Menor e Síria-Fenícia chamavam a eles mesmos os *Catti* ou *Khatti*. A raça dos arianos que deixaram o Cáucaso para reger a Índia eram conhecidos como os *Khattiyo*. O termo *Khatti* derivou através das traduções hebraicas e inglesas em hititas no Antigo Testamento. *Kassi* ou *Cassi* foi o título usado pela primeira dinastia fenícia por volta de 3.000 a.C. e foi adotado pela dinastia babilônica. Não surpreendente porque estes são diferentes ramos das mesmas pessoas. As listas de reis épicos indianos nomeia algumas das mesmas pessoas nomeadas nas listas de reis mesopotâmicos, e os civilizadores pré dinásticos do Egito primitivo também revela-se ser da raça ariana. Nós estamos olhando para as mesmas pessoas aqui, sem dúvida em qualquer caso, e dentro desta raça estão as linhagens réptil-arianas que têm progressivamente mantido as rédeas do poder desde o mundo antigo até o dia de hoje. Como L. A. Waddell salienta, as línguas inglesa, escocesa, irlandesa, gaélico, galês, gótico e anglo-saxão e seus escritos, derivam da língua fenícia ariana via o hitita e sumeriano. Por volta de metade das palavras mais comuns, usadas na assim chamada língua inglesa hoje, são de origem sumeriana, cipriota ou hitita com o mesmo som e significado. O sumeriano, a língua dos 'deuses', é a língua mãe para a maior parte do mundo, embora eu ache que ela se originou em algum outro lugar, até mais ulterior no passado da história, talvez Atlântida ou até a área hoje chamada as Ilhas Britânicas. Como Waddell diz:

"Eu percebi que as várias escritas encontradas, ou próximo de assentamentos antigos dos fenícios, e (aqueles conhecidos como) cipriotas, karian, aramaicos ou sírios, lícios, lídios, coríntios, jônicos (ou iônicos), cretenses ou "minóicos", pelasgos, frígios, capadócios, cilician(os), tebanos, líbios, celto-ibéricos, góticos (runas) etc, eram todas realmente variações locais da escrita padrão hitita-sumeriana ariana dos marinheiros fenícios arianos, aqueles antigos pioneiros difusores da civilização hitita, ao longo das margens do Mediterrâneo e além das Colunas de Hércules para as Ilhas Britânicas." (39)

A história oficial solicita-nos acreditar que as pessoas da Britânia eram selvagens que foram 'civilizados' somente depois que os romanos vieram. Isto não é verdadeiro e de fato os romanos diziam o oposto. Registros romanos dizem que os bretões eram geralmente civilizados e seus costumes muito parecidos com os gauleses. É claro que eles eram. Eles eram o mesmo povo com as mesmas origens. Os bretões usavam ouro como dinheiro e havia um comércio com o continente europeu, como as moedas britânicas do período, encontradas aí, confirmaram. Era somente o povo do interior da Britânia, ainda não influenciado pela cultura fenícia mais próxima do litoral, que os romanos consideravam como não civilizados quando eles chegaram. Muitas das estradas consideradas como 'romanas' não foram construídas em absoluto pelos romanos. Elas eram estradas pré-romanas que eles restauraram. Os romanos admiravam a eficiência dos exércitos britânicos,

particularmente o uso deles de bigas de guerra. Você não ficará surpreendido ao saber agora que estas famosas bigas 'britânicas' eram similares aquelas usadas pelos hititas ou *catti* descritas pelo Faraó egípcio Ramsés II, por volta de 1.295 a.C., na batalha de Kadesh, um porto fenício-hitita. Por volta de 350 a.C., três séculos antes dos romanos chegarem, o explorador e cientista, Píteas, navegou ao redor da Britânia e mapeou a terra cientificamente com latitudes. Píteas era natural de Phocca (colonizaram a Marselha) na Ásia Menor, Focca derivando de Fenícia, assim como um porto vizinho chamado Phoenice. (40) Por esta época os fenícios tinham organizado o comércio de estanho, de suas minas na Cornualha, oeste da Inglaterra, através da Gália/França para Marselha, de onde era levada por mar para as terras do Mediterrâneo e Egeu. O primeiro porto de estanho na Cornualha era *Ictis,* ou Monte São Miguel, na baia Penzance. São Miguel um dos grandes heróis do cristianismo, era na verdade uma divindade fenícia.

Há evidências sem fim para provar o elo antigo entre as Ilhas Britânicas e Irlanda e a cultura do Norte da África e o Oriente Próximo. Eles dizem que se você quer expor a corrupção siga o dinheiro. Bem se você quer identificar a passagem de povos e culturas, siga a língua. A língua irlandesa hoje é o inglês que substituiu o gaélico e, o gaélico ele mesmo, desenvolveu-se de uma agora perdida língua anterior. Missionários que falavam o gaélico na Idade Média tinham que usar intérpretes para se comunicarem com os *pictos,* o povo antigo do que veio a ser a Escócia; e Cormac, um rei irlandês do século 9 que falava gaélico, referiu-se à língua do povo de *Munster,* no sudoeste da Irlanda, como a 'língua de ferro'. Mas mesmo o gaélico conecta-nos muito firmemente com o Oriente Médio. Em Conamara, no oeste da Irlanda, existe uma comunidade que ainda fala gaélico como sua primeira língua. Seu canto *sean-nos* (estilo antigo), a base de toda música irlandesa, é surpreendentemente similar as canções nativas da Idade Média. Até ouvidos treinados acham quase impossível distinguir entre os cantos dos cantores gaélicos e aqueles dos líbios. Charles Acton, o crítico de música do *Irish Times* (jornal irlandês), escreveu:

"Se alguém escutou por horas, no entardecer do deserto, os beduínos árabes cantando épicos narrativos... e então voltou para Irlanda e escutou um bom cantor de *sean-nos* (cantos gaélicos) usando a mesma melisma e ritmo, este alguém acha a semelhança quase sinistra. Assim, também, se este alguém escuta o "canto jondo" (41)

Haviam importantes rotas marítimas de comércio entre a Irlanda e a Espanha e a Espanha e o norte da África, nos tempos antigos, através das quais a passagem das linhagens (genética através de acasalamento), conhecimento e cultura era transportado. O Arco Espanhol em Galway, no oeste da Irlanda, comemora isto, assim como a dança *Conamara* conhecida como *'the battering'* que é virtualmente a mesma que o *Flamenco* espanhol. A dança do bastão executada pelos *Mummers* (Mascarados) de Wexford, na Irlanda, é de origem norte africana. A palavra *'mummer'* provêm de *mohammedan* (maometano, muçulmano). O símbolo irlandês, a harpa, proveio do norte da África, assim como o nome de outro símbolo clássico da Irlanda, o *shamrock* (espécie de trevo). Qualquer planta com três folhas é

conhecida no Egito como uma *shamrukh*. O rosário de contas, símbolo dos devotos católicos romanos, proveio do Oriente Médio e ainda é usado pelos egípcios. A palavra *'nun'* (freira-monja) é egípcia e seus trajes são do Oriente Médio. De acordo com Arbois de Juvainville, o autor de um trabalho chamado *Cours De Literature Celtigue,* os irlandeses eram conhecidos como 'Egípcios' na Idade Média. Há conexões óbvias entre livros irlandeses e aqueles dos egípcios. Eles empregam o mesmo estilo de ilustração e as cores usadas no *Irish Book of Kells (Livro Irlandês de Kells)* e *Book of Durrow (Livro de Durrow),* ambos iluminuras da Idade Média, são de origem mediterrânea. O vermelho usado nestes livros proveio de um inseto mediterrânico, o *Kermococcus vermiho,* e outros provieram de uma planta mediterrânica, a *Crozophora tinctoria.* Os braços cruzados, pose de muitos retratos egípcios, de seu deus, Osíris, pode ser visto nos manuscritos irlandeses. Os suéteres irlandeses feitos na Ilha de Arran carregam, de acordo com pelo menos um especialista na história do tricô, desenhos (padrões) dados primeiro para eles por monges cópticos egípcios. (42) O principal grupo sanguíneo de Arran (ariano?) é diferente da maior parte da população irlandesa. A antiga embarcação a vela irlandesa denominada *pucan* foi inventada pelos norte africanos e usada no Nilo. Escavações no Forte Navan, próximo à *Armagh City* (Irlanda), encontraram vestígios do macaco *Barbary* que se estima ter vivido por volta de 500 a.C.. O macaco *Barbary* hoje é, principalmente, associado com Gibraltar, mas seu lar em 500 a.C. era o norte da África. Acredita-se que *dragonskins* (mercenários) líbios estiveram em liberdade na Irlanda 2.000 de anos atrás. No segundo século, o geógrafo Ptolomeu, que viveu na Alexandria, podia nomear dezesseis tribos na Irlanda. O esporte irlandês *hurling* (semelhante ao *hóquei*) é espelhado no jogo chamado *Takourt* do Marrocos. O ritual irlandês era, como todas as culturas inspiradas pelos arianos fenícios, focada no Sol. O monte *Earth* (Terra) em Newgrange, na Irlanda, têm uma estreita passagem de uns 19 metros que é perfeitamente alinhada com o Sol enquanto ele nasce no dia 21/22 de dezembro, o solstício de inverno. Tanto que a luz solar dourada preenche e ilumina toda a passagem e a câmara no centro. A entrada para as estruturas no Mediterrâneo, particularmente aquela no Palácio de Minos, em Creta, são iguais. As distintivas *Round Towers* (Torres Redondas) da Irlanda são, de acordo com alguns orientalistas, de origem fenícia. (43) De novo isso tudo encaixa-se, perfeitamente, com a estória que eu estou revelando aqui. Os fenícios vieram do Oriente Próximo e Médio, um dos centros globais para os *reptilianos-Anunnaki* e de acordo com as pesquisas do Professor Phillip Calahan I mencionado anteriormente, as torres redondas estão alinhadas com sistemas de estrelas na parte norte do céu – especialmente *Draco.*

As conexões entre a Irlanda e os berberes do Marrocos merecem uma especial menção. Eles são um povo da montanha de pele clara, alguns de olhos azuis e loiros. Eles estão associados com as Montanhas Atlas que são elas mesmas associadas com *Atlantis* (Atlântida) e nomeadas com referência a Atlas, o filho do legendário regente de Atlântida, Poseidon. A arte berbere têm muitas similaridades com a versão irlandesa e qualquer um que fale gaélico poderia confortavelmente entender o idioma berbere. Os principais clãs berberes como M'Tir, M'Tuga e

M'Ghill, são óbvias origens ou derivantes dos irlandeses-escoceses MacTier, MacDougal e MacGhill. O termo *Mac* significa 'crianças ou criança de' e os árabes usam o termo *Bini,* como em Bini M'Tir, que significa o mesmo. Missionários que primeiro exploraram as terras dos berberes descobriram que eles usavam gaitas de foles, como fazem os irlandeses e escoceses. Os primitivos invasores da Irlanda ficaram conhecidos como os homens com as bolsas de couro. Um tambor de pele de cabra encontrado em Kerry é um gêmeo do tambor marroquino, o *bindir.* O violino e o violão também originam-se no norte da África. O braço *viking* dos arianos invadiu a Irlanda e fundou muitas cidades (vilas), inclusive a atual capital cidade de Dublin. Mas, não surpreendentemente à luz das evidências que você vêm lendo aqui, a famosa *galé* (barco) *viking* com a proa e popa alta era um modelo fenício usado pelos egípcios. Entalhes na rocha em Newgrange parecem retratar este modelo milhares de anos antes. O nome *Idris* é bem conhecido no País de Gales e os santos e reis dos muçulmanos são chamados *Idris* por séculos. No Museu Britânico encontra-se uma moeda muçulmana, um dinar de ouro, que têm o nome 'Offa' cunhado nela. Offa foi o Rei da Mercia, na Inglaterra, no século 8 e diz-se que ele construiu o 'muro' de terra de 193 km entre a Inglaterra e o País de Gales conhecido como *Offa's Dyke* (Dique de Offa). O nome *Wales* (Gales) provem de 'Weallas' significando Terra dos Estrangeiros. Os galeses, como o irlandeses, exploraram as águas do norte ao redor da Islândia antes dos *vikings* e diz-se que o Príncipe Galês *Madoc* desembarcou na América três séculos antes de Colombo. Isto é bem possível porque se ele tivesse acesso ao conhecimento dos fenícios, ele saberia que as Américas estavam ali. O Venerável Bede de Cymbri (aproximadamente o Galês) dizia que eles eram um povo do oriente que migrou depois do dilúvio das terras bíblicas para as Ilhas Britânicas. (44)

Quando os irlandeses se estabeleceram em partes do País de Gales e na Cornualha, algumas das pessoas desalojadas mudaram-se para Amorica, agora *Brittany* (Bretanha), na costa francesa. Aí você encontra a fantástica floresta de pedras eretas chamada Carnac, um nome que provêm de *Karnac,* no Egito. A língua bretã é uma mistura de antigo galês e córnico – ariano. *Brittany* significa Pequena Bretanha e relaciona-se de novo com *Barat* e *Barati. Amorica* significa 'terra defronte ao mar', uma perfeita descrição da América aproximada do Atlântico. Esta é certamente a verdadeira origem do nome América, e não Américo Vespucci, o explorador de Florença que foi o contratador de Cristóvão Colombo na Espanha. A *Isle of Man* (Ilha de *Man*) foi também povoada pelos arianos irlandeses e ela tornou-se uma terra muito sagrada. Foi um de dois lugares na Britânia, Anglesea no norte do País de Gales foi outro, onde o arquidruidas estavam baseados. Estes eram os membros mais altamente graduados da antiga classe sacerdotal britânica, que herdaram seu conhecimento dos fenícios e mais tarde da Fraternidade Babilônica. O símbolo de três pernas da *Isle of Man* (Ilha de *Man*) não é distinto daquele símbolo antigo fenício para o Sol, a suástica. Conexões irlandesas com a Etiópia também são identificadas. Uma pesquisadora americana, Winthrop Palmer Boswell, escreveu um livro chamado *Irish Wizards In The Woods Of Ethiopia (Magos Irlandeses nas Florestas da Etiópia)* no qual ela mostra similaridades entre as estórias folclóricas

irlandesas e etíopes. A árvore baobá é conservada com grande reverência pelos etíopes e os berberes e 'banba' é um antigo nome para Irlanda.

Esta reverência por árvores no norte da África era expressada nas Ilhas Britânicas e Europa pelos druidas e os gigantes ou raça titânica, as linhagens humanas-*reptilianas* do antigo Oriente Próximo, eram frequentemente simbolizados como árvores por causa de sua altura. Em seu livro de 1833, *Phoenician Ireland (Irlanda Fenícia),* Joachim de Villeneuve, insistia que os druidas irlandeses eram os 'sacerdotes cobra' dos marinheiros fenícios. Isto certamente explicaria a origem do *Balor of the Evil Eye (Balor do Olhar Maligno),* a versão irlandesa do norte africano deus Baal, e a celebração em maio do ritual *Baal, Beltane.* O olhar maligno relaciona-se ao olhar fixo hipnótico dos *reptilianos*. O deus Sol dos fenícios era Bel ou Bil e mais tarde tornou-se conhecido pelos cananeus e babilônios como *Baal – Nimrod.* Os druidas tornaram-se os portadores da tradição das escolas de mistério na Britânia, Irlanda e França ou Bretanha, *Eire* (Irlanda) e Gália como elas eram então chamadas, e algumas delas tornaram-se profundamente corrompidas pela influência das linhagens réptil-humanas da Fraternidade Babilônica que estabeleceram controle do sacerdócio ariano com o passar dos séculos. A origem da palavra druida não é certo. Uma palavra gaélica, *druidh,* significa 'um homem sábio' ou um 'feiticeiro', mas ela deve provir da palavra irlandesa, *Drui,* que significa 'homens dos carvalhos'. (45) Os mistérios druídicos eram ensinados na escuridão das cavernas, florestas e bosques com o carvalho simbolizando sua Divindade Suprema (muito alinhado com o simbolismo-árvore Sentinela). Eles não idolatravam o carvalho, ele era um símbolo e qualquer coisa que crescesse sobre ele, como visgo, tornava-se sagrado. O ramo de azevinho *(holly bush)* era um outro símbolo sagrado dos druidas e é daí que nós temos o nome *Hollywood* em Los Angeles, o centro da indústria global de cinema que foi criada pelos modernos iniciados da Fraternidade Babilônica. Ela permanece sob o controle deles e Hollywood é um de seus mais importantes veículos para o condicionamento mental das massas. Hollywood é de fato um lugar de mágica, visto que lança um feitiço sobre a percepção da humanidade, em relação a Hollywood mesmo e em relação ao mundo. Os druidas sabiam sobre astrologia e astronomia e eles celebravam o nascimento do Sol em 25 de dezembro. A Lua era também muito importante para eles. Particularmente sagrada era a noite da Lua nova, o sexto dia, e a Lua cheia.

Como com os Graus Azuis da moderna Maçonaria, os iniciados druidas eram divididos em três grupos. As doutrinas dadas para cada nível nos bosques dos tempos antigos e os templos maçônicos de hoje são virtualmente os mesmos. O primeiro nível da escola druida era o Ovado que era trajado em verde, a cor druídica para aprendizado. O segundo era o Bardo, que vestia azul céu representando harmonia e verdade. Eles tinham a tarefa de memorizar uns dos 20.000 versos da poesia druídica nos quais os mistérios estavam escondidos. O terceiro, o Druida, estaria trajado em uma toga branca, sua cor simbólica para pureza e o Sol. Para tornar-se um Arqui-Druida, um líder espiritual, você tinha que passar seis níveis de grau. Os druidas tinham total poder sobre a população por um longo tempo e alguns dos rituais profundamente desagradáveis surgiram depois que

sua rede de escolas de mistérios foi dominada pela Fraternidade Babilônica. O código moral básico era ensinado para todas as pessoas, mas o conhecimento secreto era, como com todas estas redes, preservado para iniciados sob o mais rigoroso segredo. Eliphas Levi, o famoso esotérico, disse do métodos de curar deles:

"Os druidas foram sacerdotes e médicos, curando pelo magnetismo... Seus remédios universais eram visco e ovos de serpente, porque estas substâncias atraem luz astral de uma maneira especial. A solenidade com que o visco era cortado atraía para esta planta a confiança popular e tornava-a poderosamente magnética." (46)

Os druidas, como as outras religiões de mistérios, eram portadores de conhecimento avançado que é protegido das pessoas, e alguns deles o usavam para razões, de jeito nenhum, positivas. Eu não estou condenando os druidas como um todo e eu certamente não desejo lançar uma interpretação negativa no trabalho dos druidas modernos. Conhecimento é neutro e o mesmo conhecimento pode ser usado com intenções boas e malévolas. Mas não há dúvida que a religião druídica foi infiltrada e começou a manifestar os rituais e comportamentos clássicos dos *reptilianos*, incluindo sacrifício humano. A Fraternidade hoje ainda usa rituais druídicos em suas próprias cerimônias de magia negra.

Indo para casa?

As evidências das conexões entre o Oriente Médio e Próximo, as Ilhas Britânicas e Irlanda são simplesmente enormes. Você pode seguir o fluxo dos povos, conhecimento, cultura, língua, divindades, símbolos e rituais, muito facilmente. Eu me pergunto, contudo, se isto foi totalmente viajando entre estas duas áreas do mundo pela primeira vez por volta de 3.000 a.C., ou se, no passado remoto antes do cataclismo Vênus, isso tudo se passou na direção inversa. Poderia ser que as origens das culturas do Oriente Próximo-Médio tivessem realmente ocorrido no que se tornou as Ilhas Britânicas e Europa, e depois de 3.000 a.C. fosse tomada direção inversa. Eu não posso apresentar evidências detalhadas disto no momento, mas minha pesquisa está avançando por aí. Se as Ilhas Britânicas e partes da Europa foram afetadas gravemente pelos cataclismos da Terra, talvez houvesse um movimento em massa da raça avançada de muitas partes do mundo para terras mais seguras, particularmente no Oriente Próximo. Certamente, a Fraternidade Babilônica e outros com conhecimento avançado eram bem perspicazes para abrir caminho para Britânia e estabelecer seu quartel general aí. Londres tornou-se o epicentro de suas operações e permanece assim até hoje. Deve haver uma razão muito importante para isso e eu acho que isso se relaciona com os campos de energia nestas terras. As Ilhas Britânicas são realmente lugares sagrados para a Fraternidade, porque é o centro da rede de energia da Terra. Não é sem razão que há uma maior concentração de círculos de pedra, pedras eretas, montes antigos e sítios, em áreas da Britânia do que em quase qualquer outro lugar no mundo. Aqueles que entendem como manipular energia e consciência buscariam basear suas atividades no centro cardíaco da rede de energia planetária e eles tem feito isto

operando muito de sua Agenda (Plano) das Ilhas Britânicas.

Londres é também um lugar importante na rede magnética da Terra e tornou-se a capital não só da Britânia ou *Barat-land,* mas também da Fraternidade Babilônica. Para eles, é sua 'Nova Tróia' ou 'Nova Babilônia'. A cidade de Tróia na Ásia Menor, o lugar que ficou famoso pelas Guerras de Tróia e a lenda do Cavalo de Madeira, era um outro centro ariano. Era a antiga capital dos hititas. Muitas das linhagens dos arianos-répteis parecem ter sido baseadas em Tróia e ela permanece um lugar sagrado para aqueles nos níveis superiores da rede de sociedades secretas que estão cientes de suas verdadeiras origens. *Troy,* ou Tróia significa 'três lugares' em grego e hebreu, uma alusão a trindade, uma outra crença que o cristianismo roubou do mundo antigo. Em inglês, *Troy,* ou Tróia é *Tripoli,* o nome da capital da Líbia hoje é lar para aquele testa de ferro da Fraternidade, Coronel Kadhafi. Mais uma vez, Tróia relaciona-se com puros sangues extraterrestres e acasalados, daí a obsessão constante com este nome pela Fraternidade. No épico *Ilíada,* que se acredita escrita pelo poeta grego, Homero, relata-se que Tróia foi fundada por Dardanus, o filho do deus grego Zeus, que era um Titã – de linhagem *reptiliana*. Zeus era retratado tanto como uma águia como uma serpente. Dizia-se que ele tinha nascido na Arcádia, em Esparta, e depois da Guerra de Tróia muitos espartanos migraram para o que agora é a França. Termos como 'Nova Tróia', portanto, relacionam-se com centros para estas mesmas linhagens.

A maioria das pessoas não percebe que Londres foi fundada como a 'Nova Tróia'. Depois da destruição de Tróia por volta de 1.200 a.C., a estória conta que Aeneas (Enéias), nascido de linhagem real, escapou com o restante do seu povo e estabeleceu-se na Itália. Aí ele casou-se com a filha de Latinus, o rei dos latinos, e através desta linhagem (família) mais tarde surgiu o Império Romano. De acordo com muitas tradições, o neto de Enéias, um homem chamado Brutus, desembarcou na Britânia, por volta de 1.103 a.C., com um grupo de troianos, inclusive algumas das colônias na Espanha. Eles referiam-se à Britânia como a 'Grande Ilha Branca' com referência aos penhascos brancos que abundam na costa sul. No sudoeste da Inglaterra existe a cidade de Totnes em Devon, no interior pouco distante de Torbay, o mais antigo porto marítimo na área. Aí existe a pedra chamada Pedra Brutus na qual, conta a lenda, o ex-príncipe troiano postou-se depois de seu primeiro desembarque. Registros galeses dizem que Brutus foi recebido por três tribos de bretões que o proclamaram rei. Brutus fundou a cidade chamada 'Caer Troia' – Nona Tróia. Os romanos chamariam-na, mais tarde, *Londinium*. Londres tornou-se o centro operacional do império da Fraternidade Babilônica, e ainda é, junto com Paris e o Vaticano. Nas estórias do Rei Arthur, Londres ou Nova Tróia, é *Troynavant,* cidade da entrada oriental do Rei Arthur e a Camelot do Rei Arthur aparentemente significa Cidade Marciana, ou Cidade de Marte. Artefatos descobertos pelo arqueologista alemão, Heinrich Schliemann, no sítio da antiga Tróia, continham muitas das marcas encontradas nas pedras megalíticas da Britânia. Elas eram também decoradas com a suástica, o símbolo ariano-fenício do Sol. Mais uma vez, eles eram o mesmo povo, todos os povos brancos são, e é a raça branca que tem dominado o mundo, de maneira bem demonstrável. Simplesmente olhe ao

seu redor para quem controla todos os domínios do poder global. As pessoas brancas (povo).

E dentro desta raça e outras, retroagindo para a antiguidade, estão as linhagens répteis que estão atualmente centradas em Londres, Nova Tróia, ou mais apropriadamente Nova Babilônia. Os corpos destas linhagens de Elite são ocupados ou controlados pelos répteis do nível mais baixo da quarta dimensão e a maioria da hierarquia menor ariana não têm idéia que isso é assim. Eu focalizarei esta rede *reptiliana-Anunnaki* e mapeá-la-ei dentro do mundo moderno, quando nós considerarmos a verdade sobre as religiões que os *reptilianos* têm usado tão efetivamente para bombardear a raça humana na direção da submissão mental, emocional e espiritual.

CAPÍTULO QUATRO

*Os Sóis de Deus**

*(trocadilho em inglês – *suns-sóis, sons-filhos)*

Nada tem servido mais a Agenda *reptiliana* do que a religião. Ainda hoje na América, a religião controla as mentes e demarca o pensamento do movimento patriota cristão, visto através de muitas outras cortinas de fumaça e se identificado com muitos aspectos da conspiração da Fraternidade. O que eles não podem encarar, contudo, é que sua própria religião é uma parte sólida desta conspiração.

Isto não é condenar todas as pessoas que se denominam cristãs. Há muitos que expressam uma espiritualidade amorosa através de suas crenças cristãs. Eu estou falando das instituições do cristianismo e sua arrogante doutrinação e imposição de sua visão desesperadamente limitada da vida que têm criado uma prisão mental para literalmente bilhões de pessoas por quase 2.000 anos. Todas as principais religiões, hinduísmo, cristianismo, judaísmo e islamismo, provieram da mesmíssima região do Oriente Próximo e Médio da qual a raça ariana e as linhagens répteis emergiram depois do cataclismo de talvez 7.000 anos atrás. Estas religiões foram esquematizadas para aprisionar a mente e tragar as emoções com medo e culpa. Elas foram baseadas geralmente em alguma figura 'deus-salvador' como Jesus ou Maomé e somente acreditando neles e seguindo seus comandos nós podemos encontrar 'Deus' e sermos salvos. Isto é precisamente o que os sacerdotes babilônicos diziam sobre Nimrod quando o esquema e controle-pela-religião estava sendo moldado na Babilônia. Aqueles que recusam acreditar nesta porcaria são condenados a alimentar os fogos do inferno por toda a eternidade. Hesitantemente, bilhões sobre bilhões têm caído neste esquema por milhares de anos, e ainda caem. Tudo bem se eles querem vender barato suas mentes e suas vidas, mas muitos insistem que todo mundo deve fazer o mesmo e isso não é bom. Não é bom gravemente. A maior parte das pessoas, lendo este livro, será de partes do mundo dominadas pelo cristianismo e judaísmo e assim, tomará estes como o principal exemplo de como estórias simbólicas tornaram-se verdades literais e como a

manipulação dessas estórias têm produzido a mais poderosa forma de controle da mente em massa já inventada.

Para compreender o verdadeiro *background* (segundo plano) das religiões, nós precisamos apreciar a base de toda religião antiga, retroagindo aos fenícios, aos babilônios e além. Era o Sol. A hierarquia focalizava no Sol porque, como eu destaquei anteriormente, eles compreendiam seu verdadeiro poder como um surpreendente gerador de energia eletromagnética que está afetando nossas vidas e comportamento a cada segundo de cada dia. O Sol contém 99% da matéria deste sistema solar. Somente pense sobre isso. O Sol é o sistema solar e quando ele muda nós mudamos. Compreendendo estes ciclos solares, e a natureza das mudanças da energia que ele projeta, permite a você antecipar como os seres humanos ficam mais prováveis para reagir aos vários eventos de diferentes períodos. Como com os textos que formam a base das várias religiões, há dois níveis de conhecimento na adoração ao Sol. No mundo antigo a hierarquia focalizava no Sol porque sabia de seu efeito em nível profundo, enquanto as massas idolatravam o Sol porque seu calor e luz tinham um óbvio e crucial papel em assegurar uma colheita abundante. Do mesmo jeito, um iniciado do conhecimento esotérico lerá a bíblia diferentemente de um crente cristão ou judeu. O iniciado reconhecerá o simbolismo, a numerologia e os códigos esotéricos, enquanto o crente toma o texto literalmente. Assim, o mesmo texto, faz as vezes de um meio de passar adiante conhecimento esotérico para o iniciado e cria uma prisão-religião para as massas que não são iniciadas. Grande esquema.

Figura 13 O antigo símbolo para o ciclo anual do Sol da qual tantos símbolos e estórias simbólicas se originaram. Você pode ver este símbolo nas

retratações de Barati e Britânia na Figura 12

Compreender o antigo simbolismo do Sol é compreender as principais religiões. No mundo antigo eles usavam um símbolo especial (veja Figura 13) para a jornada do sol através do ano. Como veremos em um capítulo mais adiante, este é ainda um símbolo fundamental usado pela Fraternidade Babilônica. Ele simboliza tanto as representações fenícias de *Barati* quanto estava no escudo de sua expressão britânica, *Britannia* (Britânia). Os antigos tomaram o círculo do zodíaco (uma palavra grega significando círculo animal) e inseriram uma cruz para marcar as quatro estações. No centro da cruz, eles colocaram o Sol. Muitas das divindades pré-cristãs são ditas como nascidas em 25 de dezembro por causa deste simbolismo. Em 21-22 de dezembro, você têm o solstício de inverno quando, no hemisfério norte, o Sol está no seu ponto mais baixo de seu poder no ciclo anual. O Sol, os antigos diziam, tinha simbolicamente 'morrido'. Perto de 25 de dezembro, o Sol tinha demonstravelmente iniciado sua simbólica jornada de volta ao verão e o pico de seu poder. Os antigos, portanto, diziam que o Sol 'nascia' em 25 de dezembro. O natal cristão é meramente um festival pagão renomeado, como de fato o são todos os festivais cristãos. Páscoa é um outro. Por volta de 25 de março, a antiga data fixada para Páscoa, o Sol entra no astrológico signo de Áries, o carneiro (*ram*), ou o cordeiro (*lamb*). Nesta época os antigos costumavam sacrificar cordeiros porque eles acreditavam que isto apaziguaria os deuses, mais notavelmente o deus Sol, e asseguraria colheitas abundantes. Em outras palavras eles acreditavam que o sangue do cordeiro significaria que seus pecados seriam perdoados.

Na antiga Babilônia, era dito que Tammuz, o filho da Rainha Semiramis, foi crucificado com um cordeiro aos seus pés e colocado em uma caverna. Quando uma rocha foi rolada para fora da entrada da caverna três dias depois, seu corpo tinha desaparecido. Eu definitivamente escutei isto em algum lugar antes. Os antigos também simbolizavam o Sol como um bebê em dezembro, um jovem na Páscoa, um robusto, imensamente forte, homem no verão, um homem envelhecendo e perdendo sua força no outono, e um homem velho pelo solstício de inverno. A moderna retratação de um Tempo Pai Velho é uma versão disto. Eles também simbolizaram o Sol como tendo longos cabelos dourados (raios solares) que ficavam mais curtos enquanto ele perdia seu poder nos meses de outono. Agora olhe novamente a estória de Sansão – *Sam – sun* no Velho Testamento. Ele era incrivelmente forte e tinha cabelos compridos, mas ele perdeu sua força quando seu cabelo foi cortado. Os problemas começaram quando ele entrou na Casa de Dalila – a casa astrológica de virgem, a virgem, através da qual o Sol passa quando o outono se aproxima. Concentrando seu último repente de força, *Sam-the-Sun,* empurra para baixo as duas colunas, que são o clássico simbolismo da Fraternidade retroagindo pelo menos ao antigo Egito e é usado ainda pelos maçons hoje. *Samson* é *Sam Sun* – uma estória simbólica do ciclo anual do Sol. Não existia tal pessoa. Em hebreu, *Samson* significa eu entendendo, o Deus do Sol.

Para os cristãos ortodoxos, Jesus é o único gerado Filho de Deus que morreu

para que nossos pecados pudessem ser perdoados. Mas você encontrará exatamente as mesmas alegações para uma torrente de 'deuses' no mundo antigo bem antes do nome de 'Jesus' fosse mesmo conhecido. De fato, nós sabemos que seu nome não era Jesus porque esta é uma tradução grega de um nome hebreu. O termo *Filho de Deus* parecia ter se originado pelo menos em uma época tão remota no passado como a dos reis góticos arianos da Cilicia, que usavam o título 'Filho do Deus Sol', uma tradição adotada pelos Faraós do Egito. (1) Para muitos na Nova Era, Jesus é *Sananda,* uma alto inciado de alguma hierarquia espiritual, que encarnou para impregnar a Terra com a energia 'Crística'. Ou, dependendo com quem você conversa, ele era um extraterrestre em uma missão similar. Para outros ele estava reivindicando ser o Rei dos 'Judeus' pelo direito de sua linhagem com Rei David. Mas Jesus realmente existiu? E Moisés, Salomão e o Rei David existiram? Eu diria categoricamente que não. Não há evidências críveis para a existência de nenhum deles fora dos textos bíblicos e eles não são certamente críveis. Então de onde eles vieram?

O Velho Testamento

Em 721 a.C., parece que Israel foi invadido pelos assírios e os israelitas, ou cananeus foram levados em cativeiro. Contudo, as tribos conhecidas pela história oficial como judá e benjamin, sobreviveram por mais de uma centena de anos depois disto, antes que eles fossem conquistados e capturados por nossos amigos, os babilônios, por volta de 586 a.C.. Foi na Babilônia, aquela antiga capital cidade da hierarquia e sacerdócio ariano-réptil, que os sacerdotes hebreus, os levitas, começaram a criar uma história manufaturada, que obscurecia a verdade do que realmente aconteceu. Eu quero dizer, pergunte a você mesmo, uma Fraternidade que orquestrou a destruição do conhecimento e bibliotecas antigas por todo o mundo, vai escrever a história verdadeira nos seus textos, ou eles vão produzir a versão que eles querem que as pessoas acreditem? Durante e depois de sua estada na Babilônia, com sua riqueza de conhecimentos e estórias herdados da Suméria, os levitas mesclaram verdade, frequentemente verdade simbólica, com fantasias e esta mistura tornou-se as bases do *Velho Testamento*. Os assim chamados israelitas não escreveram estes textos ou concordaram com o que eles diziam. Mesmo que se aceite que eles até existiram, os israelitas já tinham há muito se dispersado, na época que os levitas colocaram tinta nas suas canetas. *Gênesis*, *Exodus*, *Levítico* e *Números,* que juntos fazem a *torah* 'judaica', foram todos escritos pelos levitas, ou sob sua supervisão, durante, ou depois do seu período na Babilônia. Este bando de sacrificadores de humanos, fanáticos bebedores de sangue e magos negros, que você não confiaria nem para perguntar as horas, compilou a lei que o povo judeu até hoje têm que supostamente seguir. Igualmente muitos cristãos fanáticos citam este troço como a palavra de Deus! Não é a palavra de Deus, é a palavra dos levitas sob a direção dos puros sangues répteis e linhagens répteis da Fraternidade Babilônica. As Tabuinhas Sumerianas provam inqüestionavelmente que o *Gênesis* foi uma versão muito editada e condensada dos registros sumérios. A estória sumeriana

de Edin tornou-se o Jardim do Éden bíblico dos levitas. Lembra-se da estória de 'Moisés' sendo encontrado nos juncos por uma princesa egípcia? A mesma estória foi contada pelos babilônios-sumerianos sobre o Rei Sargão, o Primogênito. A estória de Moisés é faz-de-conta, como é o 'cativeiro', o *Exodus*, pelo menos na forma descrita, e também a criação das 12 tribos via Jacó.

Estes textos foram escritos pelos levitas, os cabeças dos que eram iniciados nas escolas de mistérios *reptilianas* na Babilônia. Suas estórias são simbólicas e codificadas para o iniciados acreditarem e as massas as tomarem literalmente. De acordo com os levitas, a Moisés foi dado suas leis e mandamentos por Deus no topo de uma montanha. Muitas vezes nós vemos o símbolo das montanhas. Uma razão para isto é que o topo da montanha é mais próximo do seu símbolo de Deus – o Sol. Monte Sião quer dizer Montanha do Sol. O Sol nascendo sobre as montanhas do oriente é também um importante símbolo da Fraternidade hoje. A estória dos israelitas e judeus é largamente uma fantasia – o véu por trás do qual a verdade é escondida. Ninguém é 'possuído' mais, compreensivamente, por estes milhares de anos do que o povo que têm se considerado ele mesmo como judeu. São aterrorizados, usados e manipulados de maneira mais grotesca e impiedosa pela sua hierarquia para progredir uma Agenda que o povo judeu em geral não têm nem começado a se identificar. Não há exemplo maior desta manipulação, do que o jeito que as linhagens *reptilianas* como os 'judeus' Rothschilds, financiaram e apoiaram os nazistas e permitiram que as pessoas comuns do povo judeu (não seus líderes) colhessem indescritíveis conseqüências. A estória levita do *Exodus,* é uma cortina de fumaça, para esconder o fato, que o conhecimento 'hebreu' foi roubado das escolas de mistério egípcias, depois que eles foram infiltrados pela Fraternidade Babilônia. Os egípcios consideravam a revelação de 'Jeová' um roubo cometido contra as ciências sagradas. (2) Manly P. Hall, o historiador maçônico e iniciado, disse que a magia negra impunha a religião de estado no Egito e que as atividades intelectuais e espirituais das pessoas foram paralisadas pela completa obediência ao dogma formulado pela política clerical. Que perfeita descrição do modo de manipulação dos babilônios-levitas e de todas as religiões, como o cristianismo, que veio a surgir das mentiras que eles vendiam (mascateavam). E este é um ponto crucial para lembrar. Judaísmo, cristianismo e islamismo todos baseiam suas crenças nestas mesmas estórias escritas pelos levitas, depois de sua estada na Babilônia. Nós estamos examinando um ponto na história que foi para limitar e controlar o mundo desde então até agora. O conhecimento que os levitas roubaram do Egito, e espalhou-se como um resultado de sua estada na Babilônia, tornou-se conhecido como a *Cabala (Kabala, Qaballa),* que provêm da raiz hebraica, *QBL,* significando boca para ouvido. Este é o método usado para transmitir as mais secretas informações para os iniciados. A Cabala é a corrente esotérica do que é denominado judaísmo, que de fato é uma fachada para a Fraternidade Babilônia, como é o Vaticano. A Cabala é o conhecimento secreto, escondido em código, no Velho Testamento e outros textos. Judaísmo é a interpretação literal disto. Esta é uma técnica que você pode ver em todas as religiões. Um exemplo da codificação levita são os nomes dos cinco escribas, Garia, Dabria, Tzelemia, Echanu e Azrel, no

segundo livro de Esdras ou Ezra. Os nomes e seus verdadeiros significados são:

- *Garia:* Sinais que os escribas antigos usavam para indicar que o texto é ou deficiente, ou têm um outro significado.
- *Dabria:* Palavras contendo uma frase ou texto.
- *Tzelemia:* Representação, alguma coisa figurada, ou indicada em uma maneira obscura.
- *Echanu:* Alguma coisa alterada ou repetida.
- *Azrel:* O nome de *Esdras/Ezra,* o sufixo 'el' significando o trabalho de Ezra. (3)

Estes cinco nomes para 'escribas', portanto, lidos como uma frase para um iniciado: "Sinais de advertência – das palavras – representadas em uma maneira obscura – que foram alteradas ou repetidas – o qual é o trabalho de Ezra" (4) Há um livro chamado *O Código da Bíblia* (5) que alega ter identificado um código na versão hebraica do Velho Testamento que prediz o futuro. Como um destes códigos predisse que Lee Harvey Oswald mataria o Presidente Kennedy, vocês desculpar-me-ão se eu fico extremamente não convencido sobre sua credibilidade. Resta alguém que ainda acredita que Oswald matou Kennedy? Mas, embora eu questione alegações em *O Código da Bíblia,* existe um código na Bíblia, um código esotérico para iniciados. Eles ou fizeram personagens para se encaixar no seu simbolismo, ou vagamente basearam-os em pessoas vivas, que eles geralmente deturpavam maciçamente. Aqui estão alguns exemplos de códigos na Bíblia. Um tema comum em todas as tradições de escolas de mistério é dos 12 discípulos, cavaleiros, ou seguidores, cercando uma divindade. O número 12 é um código, entre outras coisas, para os 12 meses do ano e as casas do zodíaco, através da qual, simbolicamente, viaja o Sol, o 'deus', simbolizado como 13. Isto é o 'sagrado 12 e (+) um' como algumas pessoas o descrevem, esta é a razão principal porque os números 12 e 13 aparecem com freqüência. Assim você têm as 12 tribos de Israel; 12 príncipes de Ismael; 12 discípulos, ou seguidores de Jesus, Buda, Osiris e Quetzalcoatl. Há também o Rei Arthur e seus 12 Cavaleiros da Távola Redonda (o círculo zodiacal), Himmler e seus 12 cavaleiros da *SS* nazista, e a mulher (Ísis, Semiramis) com a coroa de 12 estrelas no *Livro das Revelações.* Na Escandinávia e toda aquela região norte, encontra-se os mistérios de Odin, novamente inspirados pela mesma raça ariana do Oriente Próximo. Nesta tradição, você encontra doze 'Drottars' presidindo os mistérios com Odin. O 12 sagrado e (+) um de novo. Estas estórias não são literalmente verdadeiras, elas são simbolismos de escolas de mistério. Isto continua hoje, com estes mesmos símbolos usados pela rede de sociedades secretas da Fraternidade em bandeiras nacionais, escudos de armas, anúncios publicitários e *logos* de companhias. Esta criação da Fraternidade, a União Européia, têm um círculo de 12 estrelas como seu símbolo. Nós estamos falando de números e geometria sagrada aqui. As proporções das estátuas egípcias, sejam pequenas ou grandes, eram múltiplos ou sub-múltiplos de 12 e 6.

Os números 7 e 40 são também números códigos na Bíblia e nos mistérios. Assim na Bíblia nós temos sete espíritos de Deus, as sete igrejas da Ásia, sete castiçais, sete lâmpadas de fogo, sete selos, sete trombetas, sete anjos, sete trovões e o dragão vermelho no Apocalipse com sete cabeças e sete coroas. A estória de

Jericó têm *Joshua* marchando com seu exército ao redor da cidade por sete dias, acompanhado por sete sacerdotes, carregando sete trombetas. No sétimo dia eles circundaram Jericó, sete vezes e os muros desabaram. Na estória de Noé, sete pares de cada animal entraram na arca e sete pares de cada tipo de pássaro. Há sete dias entre a predição do dilúvio e a chuva e sete dias entre o envio de pombas. A arca pausa no décimo sétimo dia do sétimo mês; Noé deixa a arca no vigésimo sétimo dia, e depois do dilúvio ele começa seu sétimo século. Muitos dos nomes para as divindades simbólicas, tal como *Abraxas* dos gnósticos e *Serapis* da Grécia, têm sete letras. Então há o 40. Adão entra no Paraíso quando ele têm 40 anos de idade; Eva o segue 40 anos mais tarde; durante a Grande Enchente choveu por 40 dias e 40 noites; Set é carregado pelos anjos quando ele têm 40 e não é visto por 40 dias; Moisés têm 40 quando ele chega em Midian e ele permanece por 40 anos; José têm 40 anos de idade quando Jacó chega no Egito; Jesus vai para o deserto por 40 dias. A Bíblia é a palavra de Deus? Não. É escrita no código esotérico das escolas de mistério. A literatura árabe foi também compilada pelos e para os iniciados dos mistérios e aí você encontra os mesmos códigos. Os *Arbaindt* (os quarentas) são estórias na qual tudo se relaciona ao número 40; seu calendário têm 40 dias chuvosos e 40 com vento. Suas leis constantemente referem-se ao 40. Uma outra série de livros árabes, os *Sebaydt* ou 'sete' são baseados neste número. Estes códigos numéricos têm ainda mais profundos significados do que os mais óbvios de dias, meses e o zodíaco. Números também representam freqüências vibracionais. Toda freqüência ressoa a um certo número, cor e som. Algumas freqüências, representadas pelos números, cores e sons, são particularmente poderosas. Símbolos também representam freqüências e eles afetam o subconsciente sem a pessoa perceber o que está acontecendo. Esta é uma outra razão porque certos símbolos são vistos em sociedades secretas, bandeiras nacionais, *logos* de companhias, anúncios e assim por diante.

Não há evidências históricas da existência de um homem chamado Moisés, exceto nos textos produzidos pelos levitas e outros escritos e opiniões estimuladas por estes textos. Alguns dizem que era um disfarce (o nome) para o faraó egípcio, Arkenaten, e eu certamente não descartaria isto, mas o *background* (pano de fundo) oficial para 'Moisés' e seu nome não têm base histórica. Nada se sabia sobre a estória de 'Moisés', ou as 'pragas' infligidas sobre os egípcios, até os levitas da Babilônia escreverem *Exodus* séculos depois que isto supostamente tivesse acontecido. Todos os animais do Egito foram mortos três vezes de acordo com a estória! O que eles fizeram, morreram e imediatamente se (re) manifestaram? Não existiu assassinato dos primogênitos no Egito e assim a festa da Páscoa dos judeus não têm base histórica, foi criada como resultado de uma estória inventada pelos levitas. Suas referências ao sangue do cordeiro nas portas, é um código para o antigo simbolismo do cordeiro. Não existe livro oficial em hebreu que faz qualquer menção ao *Pentateuco* (as leis de Moisés) antes dos levitas irem para Babilônia. No que diz respeito aos israelitas serem cativos no Egito, mesmo o *Deuteronômio* os descreve como 'estrangeiros', não como escravos, neste período. (6) Deste modo de onde o nome de Moisés proveio? Toda pessoa iniciada que atingia o mais alto posto

nas escolas de mistério era denominada um *Muse, Mose* ou... *Moses (Moisés).* (7) *Manetho,* o historiador egípcio do terceiro século a.C., citado pelo historiador judeu, Josephus, diz que ele era um sacerdote em Heliópolis, ou *ON (Lugar do Sol),* e que, posteriormente, ele tomou o nome de *Mosheh,* ou *Moses (Moisés).* (8) A palavra Moisés significa: ele que foi retirado, ele que foi retirado das águas, que foi feito um missionário, um embaixador, um apóstolo. (9) O Sacerdote Chefe nos templos egípcios era chamado *EOVE,* ou *EOVA.* Daí o surgimento do nome *Jehovah (Jeová),* (10) e a língua hebraica é na verdade a língua sagrada das escolas de mistérios do Egito. (11) A língua comum do Egito era chamada *CBT, QBT* ou *CBT,* e é melhor conhecida como *Copto,* ou *Cóptico.* A língua sagrada das escolas de mistérios tomaram seu nome de *OBR* ou *ABR* que, nestes tempos, significava a passagem de um lugar para um outro e uma espécie de transição. Exatamente o ponto dos ensinamentos das escolas de mistérios originais, uma transição para a maior iluminação. *ABR* tornou-se *Ambres,* o nome da santa doutrina reservada para iniciados, e era também escrita *Ambric, Hebric, Hebraic (Hebraico)* e... *Hebrew (Hebreu).* (12) O alfabeto hebreu têm 22 letras, mas o original, antes do período de 'Moisés', só continha dez, e seu verdadeiro significado era conhecido somente para os sacerdotes.

Hebreus não eram israelitas ou judeus, eles eram iniciados das escolas de mistérios egípcias, ou pelo menos, seus fundadores eram. Não admira ter sido provado, impossível identificar uma 'raça' genética hebréia, ou judia. *Cohen,* o nome judeu para sacerdote, provem de *Cahen,* a pronúncia egípcia para um sacerdote, ou príncipe. (13) Mesmo a circuncisão, esta tradição singularmente 'Judia', proveio das escolas de mistérios egípcias e era realizada há tanto tempo atrás quanto 4.000 a.C.. Não se podia ser iniciado ao menos que se fosse circunciso. A religião hebréia não existia no Egito e não existia lei hebréia, porque não existia 'raça' hebréia. O único culto era o culto egípcio. A religião, língua e raça hebréia somente surgiram quando iniciados dos mistérios egípcios, mais tarde conhecidos como levitas, extraíram o conhecimento do Egito e inventaram toda uma história para acobertar o que eles estavam fazendo, para quem eles estavam trabalhando e de onde eles provinham. Os termos 'hebreu' e 'judaísmo' são uma outra maneira de dizer egípcio. Esta é uma razão porque nós temos o constante uso de símbolos pela Fraternidade atual que se relacionam ao Egito, inclusive a pirâmide sem a pedra do topo. Isto é simbólico da Grande Pirâmide em Giza e das escolas de mistérios egípcias, junto com significados muito mais profundos. Na entrada para o(s) templo(s) da(s) escola(s) de mistério(s) no Egito, existiam dois obeliscos maciços. Eles são frequentemente representados como duas colunas pelos maçons e nas construções projetadas e financiadas pelos iniciados. Daí as duas colunas que Sansão empurrou. A cada iniciado nas escolas de mistérios, era dado um nome secreto e isto também continua com a Fraternidade atual. Uma conexão com os hebreus no Egito poderia ser a invasão dos *hicsos,* ou Reis Pastores. O historiador egípcio, Manetho, relatou que uma raça estranha e bárbara invadiu e tomou controle do Egito. Quando eles foram eventualmente expulsos, ele disse que, eles viajaram através da Síria e construíram uma cidade denominada Jerusalém. (14) Os hicsos poderiam bem ser

um grupo de descrição similar chamado os *habiru,* que provinham das terras que tinham anteriormente sido a Suméria, como provinha, de acordo com o Antigo Testamento, o indivíduo chamado Abraão.

O Rei Salomão e seu templo são mais simbolismos. Não existe, novamente, evidências apartidárias (religiosas independentes) para uma pessoa chamada Rei Salomão. Nenhuma vez seu nome apareceu em alguma inscrição. Antes que os levitas escrevessem seus textos, o historiador grego Heródoto (485 – 425 a.C.), viajou e pesquisou as terras e a história do Egito e Oriente Próximo. Ele não escutou nada sobre o império de Salomão, do êxodo em massa dos israelitas do Egito, ou da destruição do exército egípcio que os perseguia no Mar Vermelho. Nem Platão escutou nada em suas viagens pela mesma área. Por que? Porque é tudo invenção. As três sílabas em *Sol-om-on (Salomão)* são todos nomes para o Sol em três línguas. Manly P Hall escreveu que Salomão e suas esposas e concubinas eram simbólicas dos planetas, luas, asteróides e outros corpos receptivos em sua casa – a mansão solar. (15) O Templo de Salomão é simbólico do domínio do Sol. Na lenda talmúdica, Salomão é apresentado com um mago, mestre que compreendia a Cabala e expulsava demônios. Isto é mais simbolismo do conhecimento secreto restrito às estórias fabricadas da 'história' hebraica. O livro dos Reis e Crônicas, que recontam a construção do Templo de Salomão, foram escritos entre 500 e 600 anos depois dos eventos que eles supostamente estão descrevendo. Cronistas hebreus do Templo de Salomão são tão excessivamente abusivos que é hilário. Ele supostamente ocupou 153.600 trabalhadores por sete anos e seu custo, calculado por Arthur Dynott Thomson, teria sido £6.900 milhões (6.900.000.000 libras). E Thomson estava escrevendo em 1872! O que isso seria hoje? Tais valores são ridículos e, todavia, mais exemplos do faz-de-conta por trás dessas estórias (fábulas). Elas são simbólicas, não literais. Um outro ponto. Se Salomão não existiu, por que nós deveríamos acreditar que seu 'pai', Rei David, existiu? Eu fico lendo registros de sua vida e as únicas fontes citadas são os textos do Velho Testamento escritos pelos levitas! Não existe outras evidências. É uma trapaça. Assim como é a idéia da linhagem Rei David-Jesus sendo levada para França por 'Maria Madalena' e tornando-se os merovíngios como sugerido em muitos livros nos últimos anos. Como o erudito e pesquisador, L. A. Waddell, salienta:

"Não existe absolutamente nenhuma evidência inscrita (registrada) seja o que for, nem nenhuma referência antiga grega ou romana, para existência de Abraão ou qualquer dos patriarcas ou profetas judeus do Velho Testamento, nem para Moisés, Saul, David, Salomão, nem qualquer dos Reis judeus com a mera exceção de dois, ou no máximo três, dos últimos reis." (16)

As conseqüências de tudo isto para o povo que tem se autodenominado judeu, e para a humanidade em geral, têm sido bem estarrecedoras. A lei mosaica, a lei de 'Moisés', é a lei dos levitas – a lei dos puros-sangues *reptilianos* e das linhagens da Fraternidade Babilônica. O que não é, é a lei ou palavra de Deus. O *Tora* e o *Talmude,* ambos compilados esmagadoramente durante e depois da época que passaram na Babilônia, são um bombardeamento mental de leis altamente

detalhadas regendo cada área da vida de uma pessoa. Não existe possibilidade alguma disso ser dado por 'Deus' no topo de uma montanha. Os levitas escreveram isto e então inventaram Moisés para esconder este fato. Outras 'leis' são, constantemente, adicionadas, ou revistas desde então, para abranger todas as eventualidades. As páginas destes textos levitas contêm um constante e revoltante tema de extremo racismo contra não judeus e a necessidade de 'destruir totalmente' qualquer um que os desafie – exatamente o jeito que Manly Hall descreveu os métodos dos sacerdotes de magia negra. Eles encorajam assassinato e violência intencional de todo tipo concebível. O *Talmude* deve ser o documento mais racista na Terra. Aqui estão somente uns poucos exemplos da profundidade de sua doença espiritual:

"Somente os judeus são humanos, os não-judeus não são humanos, mas gado" *Kerithuth* 6b, página 78, *iebhammoth* 61

"Os não-judeus foram criados para servir os judeus como escravos" *Midrasch Talpioth* 225

"Relação sexual com não-judeus é como relação sexual com animais" *Kethuboth* 3b

"Os não-judeus têm que ser evitados mais até que porcos doentes" *Orach Chalim* 57, 6ª

"A taxa de natalidade dos não-judeus tem que ser suprimida maciçamente" *Zohar* 11, 4b

"Como você substitui vacas e burros perdidos, assim você substituirá não-judeus" *Lore Dea* 377, 1

Mas isto não é somente um diatribe (escrito violento ou injurioso) grotesco de racismo. Olhe de novo. Estas são as mesmas atitudes que os *reptilianos Draco* e seus subordinados têm em relação aos humanos. Lembre-se que este troço pavoroso não foi escrito por judeus ou 'israelitas' como um povo. Eles são vítimas destas crenças, não os autores. Isso foi escrito pelos levitas, representantes das linhagens sacerdotais dos *reptilianos* e da Fraternidade Babilônica, que não têm mais fidelidade ao povo judaico do que tinha Adolf Hitler. Culpar 'os judeus' por isso é uma tolice e exatamente o que a Fraternidade quer que as pessoas façam porque isto cria enormes oportunidades para dividir e governar, o mesmíssimo fundamento de seu controle. Que horrores esta manipulação tem causado para 'judeus' e 'Gentios' similarmente. É o mesmo com a lei oral judaica chamada *Mishnah,* completada pelo segundo século d.C. Israel Shahak, um sobrevivente do Campo de Concentração de Belsen, é uma das comparativamente poucas pessoas agora conhecidas como judeus, que tem a coragem de abertamente desafiar e expor o *Talmude*. Shahak, em seu livro *Jewish History, Jewish Religion (História Judaica, Religião Judaica),* ressalta o espantoso nível de racismo em que a lei 'judaica' (Levita, Fraternidade) é baseada. Ele conta como o extremo limite de sua 'fé', como representado pelos seus rabinos ortodoxos hoje, determina que salvar a vida de um gentio é uma ofensa religiosa, ao menos que existam conseqüências desagradáveis para os judeus, não o salvando. A cobrança de juros em empréstimos para um colega judeu é proibida, mas para a lei talmúdica eles devem cobrar um gentio tanto

mais juros quanto eles possivelmente puderem. É exigido que os judeus devem rogar uma praga toda vez que eles passem por um cemitério gentio e quando eles passam por uma construção de gentio, eles devem pedir a Deus para destruí-la. Os judeus são proibidos de trapacear um ao outro, mas a lei não se aplica as trapaças contra gentios. Orações judaicas consagram Deus por não os fazer gentios e outras pedem para que os cristãos pereçam imediatamente. Um judeu religioso não deve beber de uma garrafa de vinho se um gentio a tocou depois que ela foi aberta. O escritor judaico, Agnon, depois de ser premiado com o Nobel de Literatura, disse em uma radio israelense: "Eu não estou esquecendo que é proibido elogiar gentios, mas aqui há uma razão especial para fazer isso – que é, eles premiaram o Nobel a um judeu." (17) Estas são as leis do sistema de crença chamado 'judaico' que está constantemente reclamando, e condenando, o racismo contra judeus! O mesmíssimo sistema de crença é baseado no mais extremo racismo que você jamais encontrará. Contudo, o grito de "anti-semita", é usado para desacreditar pesquisadores que estão chegando muito próximos da verdade sobre a conspiração global. Benjamin Freedman, um judeu que conheceu a nata sionista (sionistas, cultuadores do Sol) da década de 30 e 40, disse que anti-semitismo deveria ser eliminado da língua inglesa. Ele prosseguiu:

"Anti-semitismo serve somente a um propósito hoje. Ele é usado como uma palavra nódoa. Quando os assim chamados judeus sentem que alguém se opõem a seus verdadeiros objetivos, eles desacreditam suas vítimas aplicando a palavra "anti-semita" ou "anti-Semítico" através de todos os canais que eles têm em seu comando ou sob seu controle." (18)

Um destes canais é uma organização baseada nos EUA, e operando em todo mundo, que foi montada precisamente para condenar como racistas aqueles que expõem a Fraternidade. Ela é chamada *Anti-Defamation League (ADL) (Liga Anti-Difamação)* e eu mesmo tenho sido um alvo para eles, algo que eu acho muito confortador e que confirma que eu estou indo na direção correta. Ela tem grande apoio de bajuladores não-judeus que desejam manter a *ADL* doce e alimentar seus próprios desejos de posar seus sensos de auto-pureza. Eu levarei a sério os falsos-devotos, *holier-than-thou* (marcados por um ar de moralidade ou piedade superior) movimentos 'anti-racistas', quando eles começarem a protestar contra todo racismo e não só o que se encaixa na sua correção política. O cheiro de hipocrisia faz minha narina doer. Este racismo levita não é seguido pela esmagadora maioria do povo judeu e muitos têm se rebelado contra as leis rigorosas de raça que exigem que judeus somente acasalem com judeus. A maioria das pessoas que se autodenominam judeus, é criada, desde o nascimento, para ser marionete amedrontada e doutrinada desta viciada hierarquia levita, que se metamorfoseou nos fariseus, nos *talmudeistas* e sionistas radicais de hoje, controlados pelos rabinos fanáticos, ministrando a 'lei' dos levitas da Babilônia, em nome dos *reptilianos*. A maioria das pessoas que segue as religiões geradas destas fontes, não tem idéia de sua verdadeira origem ou agenda (plano). Este é o conhecimento privilegiado, de uma minúscula Elite, no topo da rede de sociedades secretas, que organizam e manipulam as religiões e seus defensores. Eles não estão preocupados com seus

seguidores, sejam eles judeus, católicos romanos, muçulmanos, sejam o que for. Nada enfatiza quão falsificadas todas estas religiões e raças realmente são do que as pessoas dos dias de hoje, que nos dizem serem judias. Como escritores e antropologistas judeus dizem, não existe tal coisa como a raça judia. Judaísmo é uma fé não uma raça. O inteiro conceito de povo 'judeu' foi fabricado como um diversionismo. Alfred M. Lilenthal, o escritor e pesquisador judeu, disse:

"Não existe antropologista respeitável que não concorde que o racialismo judeu é tão conversa fiada como o racialismo ariano... A ciência antropológica divide a humanidade em três raças reconhecidas: negra, mongólica e oriental, caucasiana ou branca (embora algumas autoridades se refiram a uma quarta raça – os *australóides*)... Membros da fé judaica são encontrados em todas as três raças e subdivisões." (19)

O ponto é, contudo, que dentro da fé judaica e outras culturas, existe uma raça, uma raça escondida operando em segredo, que carrega as linhagens dos *reptilianos* puros-sangues e acasalados. Estas linhagens parece, na superfície, serem parte destas fés e culturas quando, de fato, elas estão lá para aprisionar e manipular. Assim é como os levitas. Fica ainda mais grotesco, e indicativo de quão *cortina de fumaça* é o mundo que nós vivemos, quando nós percebemos que a maioria das pessoas que se autodenomina judia hoje, não tem conexão genética, seja qual for, com a terra que eles chamam Israel. Contudo, é esta mesma conexão que foi usada para justificar a imposição de uma terra lar *(homeland)* 'judaica' sobre os povos árabes da Palestina! De novo, como os escritores judeus tal como Arthur Koestler têm exposto, todos, exceto uma pequena minoria das pessoas, que criaram e povoaram o Estado de Israel, se originaram geneticamente na parte sul da Rússia, não Israel. O nariz adunco que é considerado tão 'judaico' é um traço genético da parte sul da Rússia e do Cáucaso, não Israel. Em 740 d.C., um povo chamado os *Khazars* tiveram uma conversão em massa ao judaísmo. Koestler escreve:

"Os *Khazars* não vieram do Jordão, mas do Volga, não de Canaã, mas do Cáucaso. Geneticamente eles são mais relacionados aos *hun, uigar* e aos *magiares* do que a descendência de Abraão, Isaac e Jacó. A estória do Império *Khazar,* como ela lentamente surge do passado, começa a ter a aparência da mais cruel fraude que a história já perpetrou." (20)

Há duas sub divisões principais daqueles que se autodenominam judeus, os sefardins e os asquenazins. Os sefardins são os descendentes daqueles que viveram na Espanha da antigüidade, até o século 15, quando eles foram expulsos. Os asquenazins são os ancestrais dos *Khazars*. Na década de 60, os sefardins eram estimados em números a um meio milhão, mas os asquenazins contavam-se por volta de onze milhões. Estes onze milhões não têm absolutamente conexão com Israel seja qual for, mas eles são os que invadiram a Palestina e criaram o Estado de Israel com a justificação que 'Deus' prometeu à eles aquela terra no Velho Testamento. Quem escreveu o Velho Tesamento? Seus sacerdotes, os levitas! E quem escreveu o Novo Testamento que criou o cristianismo? Pessoas controladas pela mesma força que controlava os levitas, a Fraternidade Babilônia.

O Novo Testamento

OK, um pequeno teste *(quiz).* De quem eu estou falando?

Ele nasceu de uma virgem, pela imaculada conceição, através da intervenção do espírito santo. Isto foi o cumprimento de uma antiga profecia. Quando ele nasceu o tirano regente queria matá-lo. Seus pais tiveram que fugir para um lugar seguro. Todas os meninos, com menos de dois anos de idade, eram assassinados pelo governante, enquanto ele procurava matar a criança. Anjos e pastores estavam no seu nascimento e a ele foi dado presentes de ouro, olíbano e mirra. Ele foi venerado como o salvador dos homens e levou uma vida honesta e humilde. Ele executou milagres que incluíram curar doentes, dar visão aos cegos, expulsão de demônios e ressurreição de mortos. Ele foi colocado para morrer na cruz entre dois ladrões. Ele desceu ao inferno e ressuscitou dos mortos para ascender de volta para o céu. (21)

Soa exatamente como Jesus, não é? Mas, não é. Isto é como eles descreviam o deus salvador oriental conhecido como *Virishna* 1.200 anos antes do alegado nascimento de Jesus. Se você quer um deus salvador, que morreu para que nossos pecados pudessem ser perdoados, faça sua escolha no mundo antigo, porque existe uma torrente deles, todos se originando com a raça ariana, ou ariano-réptil, que proveio do Oriente Próximo e das Montanhas Cáucaso. Aqui estão somente alguns dos heróis 'Filhos de Deus', que representam o papel principal nas estórias que espelham aquelas atribuídas à Jesus e quase todos eram venerados bem antes que Jesus existisse:

Krishna do Hindustão; Buda Sakia da Índia; Salivahana de Bermuda; Osiris e Hórus do Egito; Odin da Escandinávia; Crite da Caldéia; Zoroastro(ou Zaratustra) da Pérsia; Baal e Taut da Fenícia; Indra do Tibete; Bali do Afeganistão; Jao do Nepal; Wittoba de Bilingonese; Tammuz da Síria e Babilônia; Attis da Frígia; Xamolxis da Trácia; Zoar do Bonzes; Adad da Assíria; Deva Tat e Sammonocadam do Sião; Alcides de Tebas; Mikado de Sintoos; Beddru do Japão; Hesus ou Eros, e Bremrillahm, dos druidas; Thor, filho de Odin, dos gauleses; Cadmus da Grécia; Hil e Feta de Mandaites; Gentaut e Quetzalcoatl do México; Monarca Universal de Sibyls; Ischy de Formosa; Professor Divino de Platão; Holy One (Santo) de Xaca; Fohi e Tien da China; Adônis, filho da virgem Io, da Grécia; Ixion e Quirinus de Roma; Prometeu do Cáucaso; e Mohamede ou Maomé, da Árabia. (22)

Todos, exceto alguns 'filhos de Deus', ou 'profetas', e religiões prisões-da-mente baseadas em seus nomes, provieram das mesmas terras ocupadas ou influenciadas por povos que surgiram do Oriente Próximo e do Cáucaso. As terras dos arianos e arianos-répteis. Outros 'filhos de Deus' incluíam Mitra ou Mitras, o deus pré-cristão romano-persa, e na Grécia e Ásia Menor eles tinham Dioniso e Baco. Existiam filhos de Deus que morriam para que nossos pecados pudessem ser perdoados, nascidos de uma mulher virgem, e seus aniversários eram em... 25 de dezembro! Mitra foi crucificado, mas ressuscitou dos mortos em 25 de março–Páscoa! Iniciações *Mitran (mitranas)* ocorriam em cavernas adornadas com os signos de capricórnio e câncer, simbólico do solstício de inverno e verão, os pontos alto e

baixo do Sol. Mitra era frequentemente retratado como um leão alado, um símbolo para o Sol ainda usado pelas sociedades secretas de hoje. Referências ao leão e a 'pegada da pata do leão', no Grau de Mestre Maçon da Maçonaria, origina-se com esta mesma corrente de simbolismo de escolas de mistérios. Iniciados nos ritos de Mitra eram chamados leões e eram marcados nas suas testas com a cruz egípcia. Os iniciados de primeiro grau tinham uma coroa dourada colocada em suas cabeças, representando seu *self (ser)* espiritual, e esta coroa, simbolizando os raios do sol, pode ser encontrada na Estátua da Liberdade, na enseada de Nova Iorque. Todos esses rituais retroagem, milhares de anos atrás, para Babilônia e as estórias de Nimrod, Rainha Semiramis, e Tammuz, a versão deles de Jesus. Mitra dizia-se ser o filho *(Sol-son)* de deus que morreu para salvar a humanidade e dar a ela vida eterna. Um símbolo clássico de Mitra era como um leão com uma cobra enrolada em seu corpo, enquanto ele segurava as chaves para o céu. Isto é mais simbolismo de Nimrod e a origem da estória de São Pedro, um dos 12 discípulos de Jesus, segurando as chaves para o céu. Pedro era o nome do Alto Sacerdote na escola de mistérios da Babilônia. Depois que um iniciado do culto de Mitra completasse o ritual, os membros tinham uma refeição de pão e vinho na qual eles acreditavam que eles estavam comendo a carne de Mitra e bebendo seu sangue. Mitra, como uma longa lista de deuses pré-cristãos, dizia-se visitado por homens sábios que levaram para ele presentes de ouro, olíbano e mirra. O mesmo dizia Platão de seu professor, Sócrates, na antiga Grécia. Cristianismo é uma religião solar pagã, o culto que é condenado pelo Cristianismo! É também uma religião astrológica, o 'mal' que é condenado pelo cristianismo, não menos pelo Papa! *Mande-me uma luz Scotty, aqui em embaixo é uma loucura.* A hierarquia da igreja, é claro, sabe tudo isto. Eles só não querem que você saiba. O culto de mistérios de Mitra espalhou-se da Pérsia para o Império Romano e em uma época esta doutrina podia ser encontrada em quase todas as partes da Europa. O presente sítio do Vaticano em Roma era um lugar sagrado para os seguidores de Mitra; sua imagem e símbolos são encontrados talhados na rocha e tabuinhas de pedra por toda parte, nas províncias ocidentais do antigo domínio romano, incluindo a Alemanha, França e Britânia. O Cristianismo e a Igreja Romana foram baseados no deus romano-persa chamado Mitra (Nimrod), que tem um equivalente mais antigo na Índia chamado Mitra. Tammuz ou Adônis (Senhor), que era reverenciado na Babilônia e Síria, dizia-se nascido à meia noite de 24 de dezembro. Estes eram também 'filhos' de Deus.

Hórus era o 'filho' de Deus no Egito. Ele era derivado do Tammuz Babilônico e, por seu turno, forneceu um outro esquema para o posteriormente Jesus. As conexões são devastadoras para a credibilidade da Igreja Cristã: Jesus era a Luz do Mundo. Hórus era a Luz do Mundo. Jesus disse que ele era o caminho, a verdade e a vida. Hórus disse que ele era a verdade, a vida. Jesus nasceu em Belém, a 'casa do pão'. Hórus nasceu em o 'lugar do pão'. Jesus era o bom pastor. Hórus era o bom pastor. Sete pescadores embarcaram em um barco com Jesus. Sete pessoas embarcaram em um barco com Hórus. Jesus era o cordeiro. Hórus era o cordeiro. Jesus é identificado com uma cruz. Hórus é identificado com uma cruz. Jesus foi batizado aos 30 anos. Hórus foi batizado aos 30 anos. Jesus era o filho de

uma virgem, Maria. Hórus era o filho de uma virgem, Ísis. O nascimento de Jesus foi marcado por uma estrela. O nascimento de Hórus foi marcado por uma estrela. Jesus foi a criança-professor no templo. Hórus foi a criança-professor no templo. Jesus tinha 12 discípulos. Hórus tinha 12 seguidores. Jesus era a estrela da manhã. Hórus era a estrela da manhã. Jesus era o Cristo. Hórus era o Krst. Jesus foi tentado na montanha por Satã. Hórus foi tentado na montanha por Set. (23)

Diz-se que Jesus era 'juiz dos mortos'. Ele tem alguma competição aí. Diz-se dos anteriores a ele: Nimrod, Krishna, Buda, Ormuzd, Osiris, Aeacus e outros. Jesus é o Alfa e Ômega, o primeiro e o último. Assim era Krishna, Buda, Laokiun, Baco, Zeus e outros. Alega-se que Jesus fez milagres, tais como, curar os doentes e ressuscitar pessoas dos mortos. Assim fez Krishna, Buda, Zoroastro, Bochia, Hórus, Osiris, Serapis, Marduk, Baco, Hermes e outros. Jesus nasceu de sangue real. Assim nasceram Buda, Rama, Fo-hi, Hórus, Hércules, Baco, Perseus e outros. Jesus nasceu de uma virgem. Assim nasceram Krishna, Buda, Lao-kiun ou tse, Confúcio, Hórus, Ra, Zoroastro, Prometeu, Perseus, Apolo, Mercúrio, Baldur, Quetzalcoatl e muitíssimos outros para mencionar. Contaram-nos que Jesus nascerá de novo. O céu vai ficar bem congestionado *(craudiado)* porque Krishna, Vishnu, Buda, Quetzalcoatl e outros, também estarão aí. A 'estrela' no nascimento de Jesus é uma outra estória de multi-divindades e retroage pelo menos para a fábula babilônica de Nimrod que, em um sonho, viu uma estrela brilhante nascendo acima do horizonte. Os adivinhos, contaram para ele que isto predizia o nascimento de uma criança que se tornaria um grande príncipe. (24) É tudo reciclagem. Jesus é um homem mítico.

Figura 14 Uma pedra fenícia retratando o Deus Sol deles Bel ou Bil, como o halo representando os raios do Sol. É precisamente assim que 'Jesus' é

retratado porque ele, também, era um símbolo do Sol.

O personagem inventado de Jesus era um deus Sol, simbólico do 'Sol' *(son-filho)* de Deus... A Luz do Mundo. Esta mesma frase, Luz do Mundo, era usada pelos fenícios-arianos para simbolizar o 'único verdadeiro deus' milhares de anos antes do alegado nascimento de Abraão, o bem erradamente nomeado criador do conceito único-deus. (25) Eles também simbolizavam o único verdadeiro deus, O Sol, com a 'única verdadeira cruz' (26) Os cristãos retratam Jesus com uma auréola, ao redor de sua cabeça, isto é exatamente como os fenícios retratavam os raios do Sol ao redor da cabeça de seu deus Sol, Bel ou Bil. Pode-se ver isto em uma pedra fenícia datada por volta do quarto século a.C. (veja Figura 14). O Sol estava no coração da religião egípcia e, ao meio dia, quando o Sol estava no auge da sua 'viagem' diária, eles rezavam para o 'Mais Alto'. Nessa hora, eles diziam que o Sol se ocupava do trabalho de seu pai no templo. As mães virgens associadas com todos estes deuses Sol, eram nomes diferentes para a Rainha Semiramis e *Ninkharsag*, também conhecida como Ísis, o símbolo egípcio da força criativa feminina sem a qual nada, nem mesmo o Sol, poderia existir. Através dos tempos, nomes que outrora tinham simbolizado 'deuses' extraterrestres, tornaram-se usados para descrever conceitos e princípios esotéricos. Diferentes eras e culturas deram diferentes nomes para estes mesmos conceitos e assim aconteceu nos Evangelhos, Hórus tornou-se Jesus e Ísis tornou-se Maria, a virgem mãe de Jesus, o Sol. Maria é constantemente retratada segurando um menino Jesus, mas isto é meramente uma repetição de todas as retratações egípcias de Ísis segurando o menino (veja Figura 15). Estas pessoas na verdade não existiram, elas são simbólicas. Ísis tornou-se associada com o signo astrológico de Virgem, a virgem, como tornou-se Maria. Os títulos dados à Ísis de 'Estrela do Mar' e 'Rainha do Céu' foram também dados à Maria e ambos originaram-se da Rainha Semiramis, que era chamada a Rainha do Céu, na Babilônia. Cristianismo e Judaísmo são ambas religiões da Babilônia.

Por todos os lugares no mundo você observa as mesmas religiões e rituais do Sol, na Suméria, Babilônia, Assíria, Egito, Britânia, Grécia, Europa em geral, México e América Central, Austrália... todos os lugares. Era a religião universal inspirada pela mesma, basicamente extraterrestre, fonte milhares de anos antes do cristianismo. O culto ao Sol e ao fogo era o foco das religiões na Índia onde seus festivais mapeavam o ciclo do Sol através do ano, (27) e na estória de Jesus você observa contantes referências simbólicas a isto e ao simbolismo astrológico e das escolas de mistérios. A coroa de espinhos é o símbolo dos raios do Sol, assim como as espigas ao redor da cabeça da Estátua da Liberdade. A cruz é também simbolismo astrológico e do Sol, como você viu anteriormente com a cruz e o círculo. Leonardo da Vinci, o Grande Mestre do Priorado de *Sion* (Sol), usou este mesmo simbolismo em seu famoso quadro da *Última Ceia* (veja Figura 16). Ele dividi os 12 discípulos em quatro grupos de três com Jesus, o 'Sol', no meio deles. De novo isto é simbolismo astrológico pintado por um alto iniciado das escolas de mistérios e sociedades secretas que sabia a verdade. É provável que da Vinci retratou um dos discípulos como uma mulher para simbolizar a divindade Ísis,

Barati, Semiramis. Este tornou-se simbolizado como um 'M' para Maria, ou Madonna (Semiramis). Diz-se que Jesus teria nascido em 25 de dezembro, uma data que os cristãos tomaram das religiões do Sol de Sol *Invictus* (Sol Não Conquistado) por razões que eu expliquei. Diz-se também que ele teria morrido na Páscoa na cruz. Isto é a repetição da mesma antiga estória de novo. Os egípcios representavam Osíris estirado em uma cruz no simbolismo astrológico. De acordo com os antigos, levou três dias para o Sol se recuperar da 'morte' em 21/22 de dezembro. Nos evangelhos quantos dias existem entre o 'morrer' e o 'ressuscitar' dos mortos de Jesus? Três! O mesmo tempo que levou o babilônico Filho de Deus, Tammuz, para ressuscitar. Isto é como o Evangelho de Lucas descreve o que aconteceu com Jesus (o Sol) morto na cruz:

"E era então quase a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até à hora nona. Escureceu-se também o sol..." Lucas 23-44,45

Figura 15 Maria e Jesus? Não, este era o jeito que os egípcios retratavam Ísis e Hórus, se você morasse na antiga Babilônia esta seria Rainha Semiramis e Tammuz.

O filho/Sol *(son/Sun* em inglês) tinha morrido e assim havia trevas. E observe por quantas horas isto durou: três. A mesma estória de trevas em sua

morte foi contada pelos hindus de Krishna, os budistas de Buda, os gregos de Hércules, os mexicanos de Quetzalcoatl, *ad infinitum,* bem antes de Jesus. Quando ele morreu, Jesus 'desceu ao inferno', assim como os anteriores Krishna, Zoroastro, Osíris, Hórus, Adônis/Tammuz, Baco, Hércules, Mercúrio e assim por diante. Ele então ressuscitou dos mortos como os anteriores Krishna, Buda, Zoroastro, Adônis/Tammuz, Osíris, Mitra, Hércules e Baldur. Jesus era simbolicamente crucificado na Páscoa porque isto é o equinócio de primavera quando o Sol (Jesus) entra no signo astrológico de Áries, o Carneiro ou... o Cordeiro. O cordeiro no Livro do Apocalipse é o mesmo símbolo. Por volta de 2.200 a.C. o grupo conhecido como o Sacerdócio de Melquisedeque começou a fazer seus aventais com lã de cordeiro, um símbolo conservado hoje pela moderna expressão da Fraternidade, os maçons. É na Páscoa, o equinócio, que Jesus (o Sol) triunfa sobre as trevas – a época do ano quando existe mais luz que escuridão a cada dia. O mundo é restaurado pelo poder do Sol na estação do renascimento e o equinócio de primavera era um dos mais sagrados acontecimentos egípcios. A Rainha Ísis era, frequentemente, retratada com cabeças de carneiros, para simbolizar que a estação de Áries, a primavera, era um período de criação abundante da natureza. O Festival da Páscoa era tão importante para os primitivos cristãos como 25 de dezembro. A lenda de Mitra conta que ele foi crucificado e foi ressuscitado em 25 de março. A data da Páscoa não é mais fixada para o primeiro dia de Áries, mas o simbolismo continua. O dia religioso cristão é... domingo *(SUNday* em inglês dia do SOL – em latim *dominicu* – dia do senhor). As igrejas cristãs são construídas na direção leste-oeste com o altar para o leste. Isto quer dizer que a congregação se volta para o leste – a direção do Sol nascente. Até mesmo ovos de Páscoa, como o *hot cross buns* (tradição inglesa), não são uma tradição cristã. Ovos pintados eram sagradas ofertas de Páscoa no Egito e na Pérsia, entre outros lugares. Quão irônico que as autoridades na Abadia de Westminster questionassem se eles deveriam ter uma árvore de Natal porque ela é um símbolo pagão. A totalidade desta petulante religião é pagã.

Juntamente com o simbolismo do Sol, a estória de Jesus e seus incontáveis predecessores também incluem simbolismo de iniciação das escolas de mistérios. A cruz como um símbolo religioso pode ser encontrado em todas culturas, dos nativos americanos aos chineses, Índia, Japão, Egito, Suméria, os povos antigos da Europa e América do Sul-Central. A budista Roda da Vida é feita de duas cruzes sobrepostas e pássaros com suas asas abertas são usados para simbolizar a cruz em logotipos sem fim, escudos de armas e insígnias. Uma das mais antigas formas de cruz é a cruz *Tau* ou *Tav* que se assemelha a letra *T*. Esta era a cruz em que os dissidentes políticos eram pendurados pelos romanos, aparentemente. Era o símbolo do deus druida, Hu, e ainda é usada pelos maçons em seu símbolo do esquadro. A *Crux Ansata* dos egípcios, a 'cruz da vida', acrescentou um laço no topo. A *Crux Ansata* e a cruz *Tau* eram encontradas em estátuas e outros trabalhos artísticos por toda parte na antiga América Central. Era associada com a água e os babilônios usavam a cruz como um emblema dos deuses da água. Os babilônios diziam que esses deuses trouxeram para eles sua civilização. Dizia-se, a propósito,

que os nagas, os reis répteis-humanos do Oriente, também viviam na água. O conceito de uma figura de deus salvador morrendo pela humanidade é um conceito antigo. As religiões da Índia tinham uma tradição do salvador crucificado séculos antes do cristianismo e isso originou-se dos arianos no Cáucaso. A representação hindu de 'Cristo', Krishna, aparece em algumas retratações pregado a uma cruz no clássico estilo de Jesus. (28) Quetzalcoatl diz-se que veio do mar carregando uma cruz e ele era representado como estando pregado numa cruz. No simbolismo das escolas de mistério, uma cruz de ouro=iluminação; uma cruz de prata=purificação; uma cruz de metais básicos=humilhação; e uma cruz de madeira=aspiração. A última relaciona-se com o constante simbolismo da árvore e das imagens do deus salvador morrendo em árvores, ou cruzes de madeira. Algumas das cerimônias de mistério pagãs envolviam o estudante pendendo de uma cruz, ou colocando-se sobre um altar no formato de uma cruz. (29) Isso simbolizava a morte do corpo, da dominação e do desejo do corpo físico, e abertura para o *self* (ser) espiritual. Cravar pregos e o derramamento de sangue é ainda mais simbólico de escolas de mistério. A crucificação de Jesus era uma alegoria, um evento simbólico escrito para carregar um significado oculto. Ela não aconteceu fisicamente, só existe a intenção de que você acredite nisso. E a respeito da ressurreição dos mortos de Jesus? São Paulo é citado como falando sobre este acontecimento em sua primeira carta (epístola) aos Coríntios:

"Pois se não há ressurreição de mortos, nem Cristo ressuscitou: E se Cristo não ressuscitou, é logo vã a nossa pregação, é também vã a nossa fé. E somos assim mesmo convencidos por falsas testemunhas de Deus; porque demos testemunho contra Deus, dizendo que ressuscitou a Cristo: ao qual não ressuscitou, se os mortos não ressuscitam." Coríntios 15:13-16

Ele diz que se Jesus não ressuscitou fisicamente dos mortos, não há base para a fé e religião cristã. Se este é caso, o cristianismo tem um problema sério. Antes de mais nada, os registros do Evangelho sobre a ressurreição, têm numerosas contradições como se cada um transcrevesse a estória original de maneira diferente, ou a modificasse de propósito. E em segundo lugar a ressurreição é ainda mais simbolismo do Sol das religiões antigas. Na Pérsia, bem antes do Cristianismo, eles tinham um ritual no qual um homem jovem, aparentemente morto, era restaurado para vida. Ele era chamado o Salvador e seus sofrimentos, dizia-se, eram para garantir a salvação do povo. Seus sacerdotes observavam seu túmulo até a meia-noite no equinócio e eles proclamavam: "Regozijem-se, iniciados sagrados! Seu Deus ressuscitou. Sua morte e sofrimentos operaram sua salvação." A mesma fábula foi contada no Egito sobre Hórus e na Índia sobre Krishna, mil anos antes do cristianismo. A Bíblia nos conta que Jesus retornará em uma nuvem e o que nós vemos entre as nuvens? O Sol. O túmulo de Jesus é símbolo das trevas em que o Sol baixou antes de seu renascimento e quase todas as iniciações de escolas de mistérios envolvem algum tipo de caverna, câmara subterrânea, ou espaço fechado escuro, como as *sweatlodges* (cavernas usadas para terapia, a base de suadouro) dos nativos americanos. Até a estória da lança que perfurou o flanco de Jesus depois que ele foi tirado da cruz é simbolismo de escolas de mistério. A lenda cristã diz

que isto foi feito por um centurião romano cego chamado Longinus e um pouco de sangue de Jesus caiu em seus olhos e curou sua cegueira. Longinus foi convertido e passou o resto de sua vida quebrando ídolos pagãos. Sim, ele com certeza fez isso. Centuriões não eram cegos e não poderiam fazer seu trabalho se eles fossem, e mais uma vez nós descobrimos que esta história é uma repetição de versões anteriores. O salvador escandinavo, Balder, filho de Odin, teve uma lança de visco estocada nele por Hod, um deus que era cego. 15 de março, os idos de março, era quando muitos salvadores pagãos também morriam. Este dia era devotado à Hod e mais tarde tornou-se o dia de festa cristão para o 'Abençoado Longinus'! (30) Você tem que rir, realmente.

O símbolo do peixe é o tema por toda parte nas estórias do Evangelho e isto é simbólico de Nimrod/Tammuz, o pai-filho, da Babilônia. Uma outra razão para Jesus como um peixe, poderia ser o signo astrológico de Peixes, os peixes. Por volta da época que Jesus supostamente nasceu, a Terra estava entrando na casa astrológica de Peixes. Uma nova era estava nascendo e Jesus o peixe poderia ter sido um símbolo da era de Peixes. Nós agora estamos entrando em uma outra nova era, a era de Aquário, de acordo com as leis da precessão da 'oscilação da Terra'. Quando a Bíblia fala do fim do mundo, isto é uma outra tradução incorreta. Eles traduzem 'mundo' do grego, 'aeon', mas *aeon* não significa mundo, significa 'era'. (31) Nós não estamos enfrentado o fim do mundo, mas o fim da era, os 2.160 anos de Peixes. Cristianismo não substituirá as religiões pagãs, ela é uma religião pagã. Os persas, que herdaram suas crenças da Suméria, Egito e Babilônia, tinha batismo, confirmação, paraíso e inferno, anjos de luz e trevas, e um anjo decaído. Tudo isto foi absorvido pelo cristianismo e reivindicado pelos cristãos como deles mesmos.

Durante o alegado tempo de vida de Jesus, a Fraternidade dos Essênios, foi fundada em Kumran, na extremidade norte do Mar Morto, ou pelo menos isso é o que nos contam. A pesquisa de Brian Desborough indica que este lugar era uma colônia de leprosos na época e que os essênios viveram em um lugar muito mais apropriado ao longo da costa do Mar Morto. Os Pergaminhos do Mar Morto, encontrados em cavernas perto de Kumran em 1947, oferecem um *insight* (discernimento, ou visão interior) maior no seu estilo de vida e crenças, apesar da supressão das autoridades que desejam manter a versão oficial da história. Os pergaminhos foram escondidos dos romanos durante a revolta malfadada dos judeus por volta de 70 d.C. Uns 500 manuscritos em hebreu e aramaico foram encontrados, o qual incluíam textos do Antigo Testamento, entre eles um completo esboço do Livro de Isaías, séculos mais velho do que o da Bíblia. Havia grande número de documentos relacionados aos costumes e organização do essênios. Os pergaminhos confirmam que os essênios eram fanáticos que seguiam ao pé da letra as invenções levitas nos textos do Antigo Testamento. Qualquer um que não fizesse o mesmo era inimigo deles e eles se opunham ferozmente a ocupação romana. Eles eram um ramo palestino de uma seita egípcia ainda mais extremista chamada os *therapeutae,* 'curadores', daí terapeuta (32); eles herdaram o conhecimento secreto do Egito e do mundo antigo. Os *therapeutae* e os essênios também usavam o símbolo do 'messeh', o crocodilo '*Draco*' do Egito, a gordura da qual ungiam o Faraó sob a

autoridade da Real Corte do Dragão. Os essênios tinham um detalhado entendimento de drogas inclusive as variedades alucinógenas, que eram usadas nas iniciações das escolas de mistérios e para entrar em outros estados de consciência. As propriedades dos 'cogumelos sagrados' ou 'Santa Planta' foram tanto parte da vida na fraternidade secreta que o alto sacerdote judeu usava um chapéu de cogumelo (veja Figura 17) reconhecer sua importância. Eles tinham rituais especiais para sua preparação e uso. Ao cogumelo, também, era dado conotações de 'filho de Deus' (o que não era?) e era conectado ao ciclo do Sol. Os cogumelos eram colhidos com grande reverência antes do nascer do sol e muitos símbolos do ritual podem ser encontrados na Bíblia e textos bem mais antigos. Novamente, o uso do cogumelo sagrado e outras drogas, e o conhecimento de suas propriedades, podem ser rastreados nos primitivos dias da Suméria. (33) Os *Therapeutae* tinham uma próspera universidade em Alexandria e de lá eles enviavam missionários para estabelecer filiais e comunidades afiliadas através do Oriente Médio. Aqui também nós temos a conexão de volta ao Egito e as escolas de mistérios.

Figura 17 O sacerdote judeu com o chapéu em estilo de cogumelo para simbolizar a importância dos cogumelos alucinógenos nos seus rituais.

Os essênios eram defensores de Pitágoras, o filósofo grego e matemático esotérico, que foi um alto iniciado em duas escolas de mistérios, egípcia e grega. (34) De acordo com o famoso historiador do período, Josephus, os essênios juravam manter segredo dos nomes das forças que regiam o universo. Isto alinha-se com as leis das escolas de mistérios. Os essênios-*Therapeutae* praticavam rituais

muito similares ao posteriormente batismo cristão e eles marcavam a testa dos iniciados com uma cruz. Isto sendo o símbolo indicado no Livro de Ezequiel do Velho Testamento para alguém instruído (ou iluminado); também usado para iniciações nos mistérios de Mitra e outras semelhantes figuras de deus Sol. Os essênios consideravam as funções corpóreas naturais, inclusive sexo, com repugnância e neste sentido eles foram um excelente predecessor da Igreja Romana, que absorveu muitas de suas crenças, termos e práticas. Dois dos Pergaminhos do Mar Morto, um em hebreu, o outro em aramaico, contêm o que nós chamaríamos horóscopos, a crença que o movimento dos planetas afeta o destino e a personalidade de uma pessoa. Os essênios praticavam astrologia, o simbolismo que você encontra por toda parte nos Evangelhos e no Velho Testamento. Os antigos cristãos uma ramificação dos essênios-*therapeutae*, faziam o mesmo, como faziam os romanos e todas as nações dos gentios cercando a Judéia. (35) O escritor, Philo, que viveu na alegada época de Jesus, disse em seu *Treatise on the Contemplative Life (Tratado sobre a Vida Contemplativa),* que quando os *Therapeutae* rezavam para Deus, eles se viravam para o Sol e eles estudavam para descobrir o significado oculto (codificado) dos livros sagrados. Ele escreveu que eles também meditavam sobre os segredos da natureza contidos nos livros sob o véu da alegoria. (36) Esta é precisamente a maneira que a Bíblia está escrita. Hoje esta língua secreta é usada nas logomarcas, brasões de armas, e bandeiras, de companhias, países e outras organizações controladas pela Fraternidade.

Interconectado com os essênios e um tema que liga ambos o Velho e o Novo Testamentos é a sociedade secreta chamada os nazaritas ou nazarenos. Personalidades do Velho Testamento tais como Moisés e Sansão, dizia-se, foram membros deste grupo assim como Jesus, seu irmão Jaime, João Batista e São Paulo. Os Atos dos Apóstolos diz de São Paulo: "Nós achamos que este homem é pestífero, e que em todo o mundo excita sedições entre todos os judeus, e que é da sedosa seita dos Nazarenos." (37) Nenhuma dessas pessoas realmente existiu, mas o simbolismo dos Nazarenos faz um elo de sociedade secreta através da Bíblia. Os essênios e os nazaritas-nazarenos parecem ser diferentes ramificações do mesmo grupo. Os essênios vestiam branco de acordo com o historiador judeu Josephus, mas os nazarenos vestiam preto, semelhante aos sacerdotes de Ísis no Egito. Preto é uma cor da Fraternidade Babilônica que tem manipulado seu rumo através da história. Em observância a isto, preto tornou-se a cor associada com autoridade (observe as profissões relacionadas a lei) e com a morte. É também a cor tradicional da profissão de professores com a beca preta e o chapéu preto *mortar board,* que é o círculo e o esquadro símbolo da Maçonaria. O maior milagre de Jesus, parece, foi vir de Nazaré, porque Nazaré não existia na época. E Jesus disse: "Deixe existir Nazaré. E lá estava Nazaré." Ou melhor, não havia. O nome não aparece em nenhum dos registros detalhados romanos, nem em nenhum livro, escritos ou documentos de qualquer tipo relacionados ao período abrangido pelos Evangelhos. Jesus o 'Nazareno' não se relaciona a Nazaré, mas a sociedade secreta nazarena.

Os essênios-*therapeutae*-nazarenos foram a ponte entre o Velho Testamento, o

Novo Testamento e a criação do cristianismo. Os primitivos 'cristãos' eram chamados nazarenos antes de serem chamados cristãos. (38) Os rituais da Fraternidade Nazarena pode ser claramente vista na Igreja Cristã hoje. Os nazarenos vestiam preto e assim fazem a maioria dos clérigos cristãos. Em Kumran eles tinham um banho ritual para lavar seus 'pecados'. Isto tornou-se o batismo cristão. Eles tinham uma refeição de pão e vinho que tornou-se a Missa Católica. W. Wynn Westcott foi um fundador da *Satanic Order of the Golden Dawn (Ordem Satânica da Aurora Dourada)* na Inglaterra que mais tarde representaria um papel significativo no surgimento de Adolf Hitler e dos nazistas. Ele conhecia a estória por dentro e dizia em seu trabalho, *The Magical Mason (O Maçon Mágico),* que os maçons de hoje retroagem aos essênios, entre outros grupos antigos de similar *background* (conhecimento, experiência). Hoje a palavra árabe para os cristãos é *Nasrani* e o *Alcorão* muçulmano usa o termo *Nasara* ou *Nazara.* Estes originaram-se com a palavra hebraica, *Nozrim,* que derivou do termo, *Nozrei ha-Brit* – os Zeladores da Aliança. O termo, *Nozrei ha-Brit,* pode ser rastreado tanto no passado, como o alegado tempo de Samuel e Sansão no Velho Testamento. Samuel foi retratado como o cabeça dos levitas e foram eles que orquestraram este esquema Bíblia-*Talmude* sob a direção da Fraternidade Babilônica. A Aliança é o Grande Trabalho das Eras dos Maçons – a Agenda para a tomada de posse do planeta pelos *reptilianos*.

As linhagens, o 'povo escolhido' dos deuses, e o conhecimento secreto, são simbolizados como 'a vinha' e 'vinha(l)' na Bíblia e incontáveis outros escritos e imagens. O Velho Testamento fala de "Arrancaste uma vinha do Egito". (39) Também é dito que "Porque a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel e o varão de Judá o seu renovo deleitável" (40) A linhagem simbolizada como a vinha não é, eu sugeriria vigorosamente, a linhagem do Rei David absolutamente. Ele não existiu para começo de estória, o que confirma o ponto mais conclusivamente. O simbolismo da vinha pode ser, mais uma vez, rastreado no passado na Babilônia e Egito. Nas escolas de mistérios da Grécia, seus deuses do Sol Dioniso e Baco, eram deuses padroeiros dos vinhais. (41) Do que a uva depende para crescer? O Sol. A vinha e a linhagem de 'Jesus' entrelaçados, aquele Simbolismo do Sol, é uma das linhagens reais e sacerdotais que retrocedem aos *reptilianos*, os *Anunnaki*. O Novo Testamento apresenta as Bodas em Caná, mas isto não foi um casamento de verdade. É de novo símbolo do Sol e a Terra, o deus e a deusa. Na terra de Canaã toda primavera, eles celebravam ritos sexuais e de fertilidade sob o título, 'O Festival de Casamento de Canaã'. (42) Era no casamento simbólico em Caná dos Evangelhos que Jesus transforma água em vinho. É o calor do Sol e a água da Terra que faz crescer as uvas para fazer o vinho. Baco, o filho grego de Zeus e a virgem Semele, dizia-se, transformou água em vinho. Também existiam os termos dos rituais essênios relacionados à água e vinho. Os essênios, *therapeutae* e gnóticos estavam seriamente envolvidos com os significados ocultos e as estórias de Jesus; são um conjunto de alegorias entrelaçadas relacionadas ao Sol, astronomia, astrologia, linhagens, conhecimento secreto e os rituais e nomes usados pelas escolas de mistérios. O Novo Testamento é um espelho do Velho em que uns fatos,

muita ficção, uma massa de códigos e símbolos esotéricos são fundidos, e com freqüência confundidos, em uma narrativa que é desesperadamente enganadora se tomada literalmente. Isto é resumido pela frase: "Deixe aquele que tem ouvidos para ouvir, que ele ouça". Deixe aquele que é iniciado no conhecimento secreto entender o que eu estou realmente dizendo. Deixe aquele que não é iniciado acreditar em qualquer porcaria velha.

Aqui estão mais alguns mitos bíblicos para desacreditar:

– A idéia do 'carpinteiro' é um erro de tradução. A tradução inglesa de 'carpinteiro' provem da palavra hebraica *naggar,* versão grega, *ho tekton.* Estas palavras não significam literalmente um 'carpinteiro', mas pessoas que são mestres nos seus ofícios e a palavra era aplicada para professores e eruditos, assim como, para artífices.

– Jesus não nasceu definitivamente em um estábulo e nenhum evangelho alega isto. A natividade natalina é completa invencionice. O conceito provem do Evangelho de Lucas (43) que diz que Jesus foi deixado numa manjedoura, uma cocheira para alimentar animais, porque não havia quartos na hospedaria. Mas a versão grega, de onde a tradução inglesa vem, diz que não havia 'topos' *na'kataluma'* – não havia lugar no quarto. (44) O Evangelho de Mateus especificamente afirma que Jesus estava dentro de uma casa: "E quando entraram dentro da casa, eles viram a pequena criança com Maria, sua mãe, e prostraram-se e veneraram-na." (45) Manjedouras eram usadas com freqüência por bebês, quando um berço apropriado não estava disponível, mas eles instalaram a manjedoura para o bebê, não o bebê para a manjedoura!

– A cena da natividade, aparentemente, originou-se com São Francisco de Assis em Greccio, Itália, em 1223 d.C. (46) Ele juntou algumas pessoas do local e o gado deles para ilustrar o nascimento de Jesus e esta cena da natividade rapidamente pegou (criou raízes). Cenas de manjedouras esculpidas na madeira tornaram-se populares por toda a Itália no Natal e o resto é história. Dar (trocar) presentes não é um costume cristão, também. Isto era feito no mundo pagão no Ano Novo bem antes do cristianismo. Os cristãos simplesmente tomaram isto emprestado, como eles fizeram com todo o resto.

– As profecias diziam que o 'messias' *(messeh,* o crocodilo do Egito) seria chamado Emmanuel, mas o nome do 'messias' do Evangelho era Jesus, ou pelo menos seu equivalente judaico. Opa! Engraçado como os cristãos parecem esquecer este ponto quando eles citam a profecia sobre a vinda de 'Emmanuel' todo natal. Pense em todas aquelas crianças que são vestidas como Maria, José, pastores, magos, burros, vacas e ovelhas. Esta fantasia é usada para doutrinar incontáveis gerações a acreditar que é assim que tudo aconteceu, quando na verdade, a estória da natividade e do natal são a representação de erros de tradução, uma invenção de São Francisco, e os rituais do meio do inverno das crenças pagãs. *Eu quero dizer, Jenny e Johnny, antes de vocês colocarem aquelas fantasias este ano, posso ter uma palavrinha com vocês?*

– A Eucaristia cristã, quando eles comem pão e bebem vinho para simbolizar o corpo e o sangue de Cristo, origina-se de um ritual canibalesco quando eles comiam

e bebiam a coisa real em sacrifícios animais e humanos. A maioria dos termos cristãos provêm do grego, inclusive Cristo e Cristianismo. Entre muitas outras estão Igreja (a Casa do Senhor), Eclesiástico (*Ecclesia,* o grego Assembléia, ou Parlamento), Apóstolo (missionário), Presbítero/*priest* (em português-sacerdote) (ancião), e batismo (imersão).

– Mesmo de acordo com as estórias do Evangelho, Jesus estava cercado por terroristas. Simão Magus, era conhecido como Simão Zelote (o fanático) para reconhecer seu papel como um comandante dos Zelotes, os 'guerreiros da liberdade' que defendia uma guerra contra os romanos. Uma outra descrição é Simão 'Kananites', uma palavra grega que significa fanático. Isto foi traduzido para o inglês como Simão, o cananeu! Judas 'Iscariotes' deriva da palavra *Sicarius,* que significava assassino. Existia um grupo terrorista chamado os *Sicani,* ou Filhos da Adaga, e este nome provem da palavra, *Sica,* significando *adaga curva. Sicarius* tornou-se o grego, *Sikariotes,* e isto foi mais tarde traduzido incorretamente para o inglês como *Iscariot (Iscariotes* em português). Os *Zelotes-Sicani* teriam feito ataques repentinos (*raid*) às caravanas de suprimentos romanas e emboscado seus soldados ao estilo de grupos terroristas como o *IRA* na Irlanda do Norte.

– Pessoas não eram crucificadas por roubo, o que faz a estória dos dois ladrões crucificados com Jesus uma outra invenção. Isto é mais uma vez um 'roubo' porque a mesma estória foi contada sobre algumas das representações de Jesus pré-cristãs. A punição para os 'crimes', que Jesus era acusado nos Evangelhos, seria apedrejamento até a morte pelas autoridades judaicas, não romanas.

– Poncius Pilatus, o Procurador romano neste período, supostamente lavou suas mãos e passou adiante a responsabilidade pela morte de 'Jesus' para a multidão. O ato de lavar as mãos para indicar inocência era o costume da comunidade essênia. (47) A Bíblia diz que era um costume romano, na época do festival da Páscoa (judaica), oferecer um prisioneiro para libertação, mas isto simplesmente não é verdadeiro. Não existia tal costume e a cena é invenção.

– Você pode escrever um livro inteiro sobre os mitos na Bíblia e, de fato, alguém já o fez. É chamado, apropriadamente, *Mitos da Bíblia,* e se você quer documentação detalhada das informações neste capítulo eu radicalmente o recomendo. Não há evidências críveis, seja lá quais forem, para a existência de Jesus. Sem evidências arqueológicas, sem evidências escritas, nada. Assim é com Salomão, Moisés, David, Abraão, Sansão e incontáveis outras 'estrelas' bíblicas. Tudo que nós temos são os textos levitas e as estórias do Evangelho nas suas diversas versões. Tão desesperados os manipuladores religiosos ficaram, para fazer remissão recíproca de 'Jesus', que eles inseriram uma pateticamente óbvia adição nos trabalhos do historiador 'judaico', Josephus, para apoiar o insustentável. Sabe-se que mais de 40 escritores narraram os acontecimentos nestas terras, durante a alegada época de Jesus, mas eles não o mencionam. (48) Um cara que fez todas as coisas que ele supostamente fez e ninguém registra isso? Philo viveu durante toda a suposta vida de Jesus e escreveu uma história dos judeus que cobria a totalidade deste período. Ele até viveu em, ou perto de, Jerusalém quando do dito nascimento de Jesus e Herodes supostamente matou as crianças, ainda assim ele não registrou nada disso.

Ele estava lá quando se diz que Jesus fez sua triunfante chegada em Jerusalém; quando ele foi crucificado e ressuscitou dos mortos no terceiro dia. O que Philo diz sobre estes fantásticos acontecimentos? Nada. Nem uma sílaba. Nem uma risadinha. (49) Nada disso é mencionado em nenhum registro romano ou narrativa contemporânea dos escritores da Grécia e Alexandria que estavam familiarizados com o que aconteceu lá. (50)

– Por que? Porque isso não aconteceu. Isso era uma estória simbólica, codificada para passar adiante conhecimento esotérico e astrológico de muitos tipos e, mais crucialmente, para criar uma outra prisão-religião baseada nos símbolos da Fraternidade Babilônica. A humanidade fora possuída. *Big time* (gíria-mudança de teatro de um inferior para um de maior importância).

CAPÍTULO CINCO

Conquistados pela cruz

A Igreja Cristã é uma farsa instituída em uma fantasia. Se alguém requer confirmação de quão fácil é para a minoria controlar as massas, eles não precisam olhar mais do que as bilhões de pessoas, que reverenciam os contos de fada, mascateados nestes passados 2.000 anos, pelos homens em longas batinas. E o que serve para o cristianismo serve para o resto delas, judaísmo, islamismo, hinduísmo e todo resto.

Estas religiões foram criadas pelas mesmas forças para adquirir o mesmo efeito e, portanto, os mitos do deus-salvador por toda parte no mundo antigo têm um idêntico plano de jogo: 1-Você nasce com pecado original e, então, você é um desprezível pedaço de merda desde o dia que você chega no planeta. 2-Você só pode ser salvo acreditando no 'Salvador', isso quer dizer, fazer o que o sacerdócio disser para você fazer. 3-Se você não faz isso, você será condenado às entranhas do inferno para sempre. Que culpa e terror isto tem criado por milhares de anos. Eu escutei mães católicas romanas em agonia, depois que seus bebês morreram querendo saber o que teria acontecido com eles. Os bebês não poderiam acreditar em Jesus, porque eles tinham apenas uns poucos dias, então eles iriam para o céu ou inferno? Eu estava assistindo um canal de *tv* católico romano, no Estados Unidos da América e ao cara com a longa batina foi perguntado sobre isso. Ele disse que isso era uma profunda questão teológica. Oh realmente? Ele disse que ou a alma do bebê iria para o limbo (até quando quem sabe?), ou ele seria julgado pelo comportamento de seus pais. Que tolice desconcertante. Graças a Deus o bebê não será julgado pelo comportamento dos sacerdotes. E se você pode somente ser salvo por acreditar em Jesus, o que dizer de todas aquelas bilhões de pessoas, por todo período do cristianismo, que viveram em vastas áreas do mundo que nunca ouviram falar de Jesus? Eles todos estão condenados por falta de informação a atiçar os fogos, também? Um pouco estúpido, este Deus cristão, hein? Mas é claro que não é verdade. É tudo faz-de-conta, conjurado pelos iniciados de Fraternidade

Babilônica dos *reptilianos* para controlar as mentes das massas.

Quando eu escrevia esta seção do livro e investigava de onde os Evangelhos provieram, eu estava alcançando um livro de uma prateleira alta no meu escritório. No momento em que eu puxei o livro, um outro menor caiu no chão. Eu não recordo tê-lo visto antes, mas o título imediatamente chamou minha atenção. Era *The True Authorship Of The New Testamento (A Verdadeira Autoria do Novo Testamento)* por Abelard Reuchlin, primeiramente impresso nos Estados Unidos da América em 1979. (1) Ele falava sobre um círculo interno ou anel interno, o mais exclusivo na história, que conhecia o 'Grande Segredo'. Neste círculo estavam aqueles líderes religiosos, políticos e literários, que sabiam a verdade sobre Jesus, mas não queriam que ninguém mais soubesse. O que me impressionou foi que este livro chegou às mesmas conclusões que eu cheguei. Os Evangelhos são uma invenção projetada para fabricar uma nova prisão-religião. O livro não investiga todo o simbolismo que eu documentei aqui, mas ele nomeia a família e outros que escreveram o Novo Testamento e os códigos que eles usaram para 'assinar' sua autoria. Um desses códigos, interessantemente, é o número 40 que eu realcei anteriormente. Quarenta era também representado pela letra M, como em Maria. A letra M é muito significativa para a Fraternidade ainda hoje e nós a vemos em todos os lugares no símbolo da cadeia de *fast food McDonalds*. Nós veremos mais tarde como as grandes corporações usam o simbolismo da Fraternidade em suas logomarcas e nomes. M significa Maria ou Madonna, que significa Semiramis. A riqueza de evidências no livro de Reuchlin, muito dela complexa e lidando com códigos esotéricos matemáticos, é impressionante. Eu recomendo muito que você experimente adquirir uma cópia se você quer o detalhes completos. O parágrafo de abertura resume seus achados:

"O Novo Testamento, a Igreja e o cristianismo, foram todos a criação da família Calpurnius Piso, que eram aristocratas romanos. O Novo Testamento e todos os personagens nele – Jesus, todos os Josés, todas as Marias, todos os discípulos, apóstolos, Paulo, João Batista – todos são fictícios. Os Pisos criaram a estória e os personagens; eles amarraram a estória para uma época e um lugar específicos na história; e eles a conectaram com algumas pessoas periféricas reais, tais como Herodes, Gamaliel, os procuradores romanos, etc. Mas Jesus e qualquer um envolvido com ele foram personagens criados (isto é fictícios!)." (2)

Os Pisos eram uma família de linhagem descendente de homens de estado, cônsules, poetas e historiadores, e tais pessoas seriam definitivamente iniciados da rede de sociedades secretas do Império Romano, uma importante alpondra para os puros-sangues e acasalados *reptilianos* até o dia de hoje. Isto é porque um soldado romano é a logomarca daquela potência da Fraternidade, *American Express*. A família Piso alegava descender de Calpus que, eles diziam, era o filho de Numa Pompilius, o sucessor de Rômulo, o fundador de Roma. Estas eram pessoas seriamente conectadas. É dito que tais linhagens romanas provieram de Tróia e nós estamos olhando para uma família que recuava para o Cáucaso e Oriente Próximo. Depois da destruição de Tróia por volta de 1.200 a.C., a estória narra que um cara chamado Aeneas (Enéias) de uma linhagem 'real' (isto é *reptiliana*) viajou com o

restante do povo e estabeleceu-se na Itália. Aí ele uniu-se com uma família real dos latinos e através dessa linhagem mais tarde surgiu o Império Romano. De acordo com muitas tradições, o neto de Enéias, um homem chamado Brutus, desembarcou na Britânia por volta de 1.103 a.C. com um grupo de troianos, inclusive alguns colonos da Espanha, para tornar-se Rei dos Bretões e fundar a cidade de Nova Tróia – Londres.

Lucius Calpurnius Piso, o cabeça da família, era casado com a bisneta de Herodes, o Grande. De acordo com a pesquisa de Reuchlin, Piso, que usava muitos pseudônimos, produziu seu 'Ur Marcus', a primeira versão do Evangelho de Marcos, por volta de 60 d.C. Um dos amigos que o encorajou foi o famoso escritor romano, Annaeus Sêneca, mas parece que ambos foram mortos pelo imperador Nero no ano 65. Com isto, o nome Piso desaparece da história romana e não reaparece até 138 d.C. quando o neto de Piso, Antoninus, tornou-se imperador. Mas deste ponto a família é mormente conhecida como os Antonines, não os Pisos. Nos 73 anos entre a morte do pai Piso e o surgimento de Antoninus, as fundações do cristianismo foram escritas e proclamadas sob nomes adotados. Depois da morte de seu pai pelas mãos de Nero, o filho de Piso, Anus, que usou vários nomes, inclusive Cestius Gallus, foi feito governador da Síria. Isto deu a ele o comando sobre o exército romano na Judéia. Ele estava envolvido na revolta da Judéia em 66 d.C., para qual Vespasiano foi enviado para Judéia para sufocar o imperador Nero, assassinado em 68 d.C. por um agente de Piso, de acordo com Reuchlin. Isto certamente faz sentido se Nero matou seu pai. Com isto, o clã Piso jogou seu poder e manipulação na retaguarda de Vespasiano e ele tornou-se Imperador de Roma em 69 d.C. Um ano mais tarde os romanos destruíram Jerusalém, roubaram os tesouros do templo, inclusive a Arca Da Aliança, e aparentemente carregaram tudo para Roma onde introduziram essas coisas nos subterrâneos das sociedades secretas. Esses subterrâneos nada mais eram que a Fraternidade Babilônica.

Reuchlin diz que Anus Calpurnius Piso então escreveu três dos Evangelhos na seguinte ordem: O Evangelho de Mateus (70-75 d.C.); o corrigido *(updated)* Marcos (75-80), com a ajuda do escritor romano e homem de estado. Plínio o Moço, o corrigido *(updated)* Lucas (85-90); O Evangelho de João, o trabalho do filho de Anus, Justus, prosseguiu em 105. (3) Como Reuchlin diz, 'Jesus' era uma figura composta e as estórias incluíam elementos das fábulas de José no Egito e outros personagens do Velho Testamento, mais alguns escritos essênios e características de vários deuses pagãos. Isto precisamente, são as evidências que eu tenho documentadas confirmam. Os diversos Josés na estória são todos a criação de Piso e parte do código. As letras no nome Piso traduz-se em hebraico como *Yud, Vov, Samech, Fey,* e elas soletram o nome, José. Um outro código que Piso usou, para ele mesmo nas estórias, é o número 60. Reuchlin salienta as muitas similaridades entre a estória de Jesus e o personagem do Velho Testamento, José, que Piso usou como uma base: José tinha 12 irmãos, Jesus 12 discípulos; José foi vendido por 20 peças de prata, Jesus por 30 peças de prata (inflação); irmão Judah sugere a venda de José, Judas vende Jesus; José está no Egito onde os primogênitos são mortos, Jesus e a família fogem para o Egito para evitar o assassinato de meninos. Piso usa seus

quatro filhos como discípulos, João (Julius), James (Justus), Simão-Pedro (Proculus), e Alexandre (André). (4) Julius, Justus e Proculus, continuariam a escrever alguns textos do Novo Testamento posteriormente. Piso faz Jesus cumprir um número de profecias do Velho Testamento, particularmente aquelas de Isaias. Reuchlin diz que os Pisos fizeram mudanças e adições a alguns textos do Velho Testamento também, e escreveram a maioria dos 14 livros do Velho Testamento conhecidos como Apócrifos. Estes incluem Esdras, 1 Maccabbees, Judith, Tobit, Bel e o Dragão. (5) Os Pisos eram estóicos e os estóicos acreditavam que as pessoas eram motivadas e controladas através do uso de medo e esperança (6) (os mesmos métodos da Fraternidade Babilônica). Que melhor maneira de descrever as religiões geradas pelo Velho e Novo Testamentos?

Uma outra manifestação de Anus Piso era Flavius Josephus, o escritor que eu citei uma ou duas vezes. A razão para que Piso, como Josephus, e o marido da sua neta Plínio, o Moço, não mencionem Jesus nos seus escritos oficiais é porque na época simplesmente não seria crível fazer isso. Foi somente com a passagem do tempo, quando a verdadeira origem de 'Jesus' estava perdida, que as estórias tornaram-se aceitas como 'fato'. A história oficial de Josephus é que ele era um judeu descendente da realeza Hasmonean. Ele lutou contra os romanos e, embora seus amigos cometessem suicídio, quando a revolta fracassou, ele entregou-se e foi poupado. Mais do que isso, diz-se que ele foi hospedado em Roma por imperadores por 30 anos, enquanto ele escrevia livros sobre 'história' judaica e, então, casou-se com sua neta e entrou na aristocracia romana. Oh, por favor. Josephus era o aristocrata romano, Anus Calpurnius Piso, junto com seus filhos e Plínio, o Moço, eles escreveram os Evangelhos e o resto do Novo Testamento.

Plínio escreveu um número de epístolas (cartas) sob o nome São Ignácio, e este mesmo grupo, sob vários nomes, foram os primitivos 'pais' da igreja. E quem foi que transformou esta invenção romana na vasta prisão-religião que ela se tornou? Um imperador romano da mesma Fraternidade Babilônica que os Pisos, chamado Constantino, o Grande. Qual foi o veículo para fazer isto? A Igreja Romana baseada em Roma! Geoffrey Higgins em seu trabalho épico, *Anacalypsis,* mostra como Roma foi criada como uma nova Babilônia. Não admira que o cristianismo esteja tão afogado em símbolos babilônicos. A coisa toda era uma armação para criar uma outra religião, para ludibriar a mente humana, e a hierarquia da Igreja Cristã de hoje sabe disso tudo! A elite da Igreja sempre soube disso, porque eles são parte da corrente de sociedades secretas, que criaram o mito chamado Cristianismo. Mentiras cínicas como o sudário de Turin, que tem sido conectado com a sociedade secreta Cavaleiros Templários, foram inventadas para perpetuar a propaganda. A força que inventou Jesus e o cristianismo é a mesma força que ainda controla o mundo hoje. Por exemplo, o Colégio Romano de Arquitetos foi um precursor da Maçonaria de hoje. Os romanos usavam os mesmos símbolos do esquadro e compasso e assim por diante. Um templo usado por este colégio em Pompéia perdeu-se sob as erupções do Vesúvio em 71 d.C., escavadores recuperaram do templo um hexagrama 'Estrela de David', uma caveira e um quadro traçado em preto e branco primeiramente usados pelos artífices dionisíacos. (7)

Todos estes símbolos são usados pelos maçons de hoje.

A batalha judaica contra Roma continuou até a derrota final dos Zelotes em 74 d.C. em Massada, a fortaleza da montanha de topo plano dando vista para o Mar Morto. Era o último bastião da comunidade essênia que evacuou sua base mais para baixo na costa. Enquanto os zelotes judeus eram despachados pelos romanos, muitos membros da sociedade secreta nazarena dirigiam-se para Jordânia, Mesopotâmia, Síria e Turquia, como documentado por Julius Africanus, que viveu na Turquia por volta de 200 d.C. Diz-se que José de Arimatéia, o 'tio' bíblico de Jesus, viajou para França para espalhar a palavra. O bibliotecário do Vaticano, Cardeal Baronius, disse que José primeiramente chegou em Marselha em 35 d.C. e depois prosseguiu para Britânia. (8) Diz-se também que 'Maria Madalena' e a prole de 'Jesus' dirigiram-se para o Sul da França depois da 'crucificação'. Esta é a base da estória do Santo Graal que alega que a linhagem de Jesus tornou-se os merovíngios da França. Bem isto é tolice porque estas pessoas não existiram e repare a fonte da estória, o bibliotecário da Biblioteca do Vaticano da Igreja Católica em Roma. Então o que era tão especial de repente a respeito da Provença e o Sul da França? Adivinhe onde a família de Piso tinha vastas propriedades? Na Gália e, mais especificamente, em... Provença! (9) Não admira que a 'vinha' (linhagem/ conhecimento) pode ser identificada com esta mesma parte da França. Séculos mais tarde isto tornou-se uma estória cheia de mitos e lendas. Estas são as estórias simbólicas do Rei Arthur (um outro 'Sol'), e isto também pode ser visto nas cartas de tarô, na música e arte da Europa por séculos. O Graal tem sido retratado como a taça ou cálice que conteve o sangue de Jesus na crucificação. Mas este sangue era meramente simbólico do sangue que fluía, nos rituais antigos, em que cordeiros eram sacrificados no equinócio de primavera e, para os mais iniciados, as linhagens que retrocedem aos 'deuses' *reptilianos*. Nos primitivos manuscritos das estórias do Graal, o 'Santo Graal' é chamado *Sangraal.* Como isto se aproxima de *Sang Raal,* o termo francês antigo que significa *sangue real.* Este sangue real, como nós estabeleceremos, eram as linhagens dos humanos-*reptilianos* acasalados e não tinham nada a ver com 'Jesus'.

A combinação deus Sol, simbolicamente conhecida como Jesus, foi transformada em um sobrenatural Filho de Deus, pelo homem que nós chamamos São Paulo, cujo nome original nas estórias era Saul de Tarsus. Oficialmente, São Paulo nasceu de pais judeus e como eles, tornou-se cidadão romano, apesar de ser um fariseu e adepto rigoroso à religião hebraica. Quem mais supostamente foi um judeu que tornou-se um romano? Josephus, o pseudônimo para Piso, que escreveu os Evangelhos! Diz-se que São Paulo encorajava à perseguição aos primitivos cristãos, mas, converteu-se na estrada para Damasco, quando Jesus milagrosamente 'apareceu' para ele e perguntou: "Por que me persegues?" Contudo, Paulo tinha três versões da estória. Em uma ele escutou a voz de Jesus falar com ele (Atos 9:7). Em uma outra ele viu uma grande luz, mas sem voz (Atos 22:9). E na terceira, ele tem Jesus dando a ele instruções sobre sua futura missão (Atos 26:13). Paulo era a criação de Plínio, o Moço, (nome militar, Maximus) e Justus Piso. (10) Eles introduziram na estória de Paulo muitos de seus amigos e associados, e

personagens da história da família. Por exemplo, o homem chamado 'Ananias' nos Atos que cura Paulo de cegueira foi inspirado por Annaeus Seneca, que morreu com o pai Piso nas mãos de Nero. (11) E em Romanos, você encontra a frase: "Salve Herodion meu parente", um código para a conexão da família de Piso com Herodes, o Grande. (12) Paulo não espalhou a mensagem de Jesus em Chipre, Creta, Macedônia, Ásia, Grécia e Roma. Plínio e os Pisos espalharam. Entre 100 e 105 Justus, seu pai, e Plínio, juntos com suas famílias, amigos e escravos, foram para a Ásia Menor (agora Turquia), para as cidades gregas e Alexandria, entre muitos outros lugares, para 'encorajar' os pobres e escravos a juntarem-se a sua nova fé. (13) As primeiras igrejas foram criadas em Bitínia e Ponto por Plínio. Ele tinha visitado estes lugares algumas vezes, desde o ano 85 d.C., e esta é a origem do primeiro nome de Pôncius Pilatos. Ele somente foi chamado Pilatos em Mateus e Marcos, os primeiros evangelhos escritos pelos Pisos, mas em Lucas, um único Piso escreveu com Plínio, Pilatos repentinamente adquiri o nome, Pôncius. Lucas foi escrito nos mesmos anos que Plínio começou a visitar Ponto. (14) As cartas de Plínio, escritas sob seu próprio nome, dizem que Piso estava em Bitínia nos anos 96 e 98 usando o nome, Tullius Justus, e que os Pisos também se estabeleceram em Éfeso, a sede do culto e do templo para a deusa Diana, uma outra versão de Ísis, Semiramis, Barati, *ad infinitum*. Enquanto eles viajavam eles alegavam serem apóstolos e bispos, os sucessores de suas invenções, Pedro e Paulo. Eles alegavam ser Ignácio (Plínio), Justinus (Justus), Clemente de Roma (Julius), Policarpo (Próculus), e Papias (Julianus, filho de Justus). (15) Por esta época, uma Piso, Pompeia Plotina (nome real Claudia Phoebe), era a mulher do Imperador romano, Trajano, e assim eles tinham tremendo apoio dos níveis mais altos para sua manipulação. (16) Ela também aparece como 'nossa irmã Phoebe' e como 'Claudia' e 'Claudine' nos textos chamados Romanos, Timóteo e Clemente. (17)

Os Pisos e Plínio introduziram em suas estórias todos os símbolos da religião do Sol e mitos da Fraternidade Babilônica. Eles estabeleceram seu Saul/Paul em Tarso na Ásia Menor (agora Turquia), a principal cidade dos cilícios. Esta justamente sucede ser um grande centro para a religião do Sol De Mitra e foram os cilícios que levaram este culto para Roma, de onde ele se espalhou por todo o império. Ásia Menor também era uma região em que se seguia o culto à Dioniso. Ambos eram simbólicos de deuses do Sol, nascidos em 25 de dezembro, morreram para que assim nossos pecados pudessem ser perdoados. Tudo que os cristãos acreditam sobre Jesus, os romanos e persas acreditavam sobre Mitra. Domingo era o dia sagrado para os Mitraístas porque ele era um Deus Sol e eles denominavam o dia do Senhor. Dioniso nasceu de uma mãe virgem, e ele era conhecido como: a Vinha, Nosso Senhor, o Salvador, o Juiz dos Mortos, o Libertador, o Renascido e o único gerado Filho de Deus. Acima da cabeça de Dioniso estavam as palavras: "Eu sou a Vida, a Morte, e a Ressurreição, Eu carrego a coroa alada (o Sol)." (18) O escritor, H. G. Wells, salientou que muitas frases usadas por Paulo para Jesus eram as mesmas que aquelas usadas pelos seguidores de Mitra. A liturgia de Mitra é a Liturgia de Jesus. Quando Paulo diz: "Eles beberam da pedra espiritual e aquela pedra era Cristo" (Corintios I 10:4), ele estava

usando exatamente as mesmas palavras encontradas nas escrituras de Mitra. Somente os nomes foram alterados. Nos evangelhos, Pedro tornou-se a 'pedra' cristã na qual a nova igreja seria erguida. Dizia-se que o Monte Vaticano em Roma era sagrado para Pedro, mas este lugar também era reivindicado, muito antes disso, como sendo sagrado para Mitra e muitos vestígios mitraicos foram encontrados lá! O clã Piso transformou Mitra em *Myth-ra (Mito–ra)* Cristianismo.

Todos os Papas têm reivindicado reger como herdeiros de Pedro, o primeiro Papa. Esta reivindicação deriva-se de uma sentença na Bíblia, que tem Jesus dizendo: "'Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja." (19) Apenas quatro versículos depois que Pedro é supostamente feito a 'pedra' na qual ele iria construir sua igreja, vem esta demolição dele: "Ele voltando-se para Pedro disse-lhe: 'Tira-te de diante de mim, Satanás, que me serves de escândalo. Porque não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das que são dos homens'." (20) A 'pedra' é clássico simbolismo de escolas de mistério, como é a 'pedra angular' associada com Jesus e ainda usada no simbolismo maçônico de hoje. Pedro é supostamente o guardião das chaves do Céu, mas isto é apenas uma reprise do símbolo das escolas de mistério do Janus com duas faces, guardando as chaves para o Templo da Sabedoria e as chaves para o céu carregadas por Mitra. E Janus era Eannus, um título para Nimrod na Babilônia. As chaves de ouro e prata do alegado sucessor de São Pedro, o Papa, são mais símbolos da doutrina secreta. Os Papas e aqueles que os controlam sabem o que todo este troço realmente significa. Ouro e prata são os metais preciosos usados para simbolizar o Sol e a Lua. Diz-se que ambos, Pedro e Paulo, foram mortos em Roma durante a purgação dos cristãos pelo Imperador Nero, mas não existem evidências para confirmar isto porque isso não aconteceu. Duas outras pessoas, que dizem, serem assassinadas por Nero, contudo, foram Lucius Calpurnius Piso, o cabeça da família, e seu amigo Annaeus Seneca! Com o passar dos anos, a religião do Sol e o simbolismo esotérico das escolas de mistério, foram transformados em uma religião baseada na tradução literal dos textos simbólicos.

Sobre este equívoco e fraude o cristianismo edificou-se. Nós somos levados a acreditar que a Igreja Cristã surgiu como uma unidade, mas isto simplesmente não é verdadeiro. Existiam muitas facções, através de um amplo espectro de opiniões, debatendo e brigando por supremacia como os detentores da 'verdade'. O conflito mais feroz decorreu entre os seguidores da versão de São Paulo de Jesus como o sobrenatural Filho de Deus, e os arianos, que acreditavam que ele era um homem, não Deus. Os arianos foram nomeados com referência a Anus, um clérigo na Alexandria, Egito, que questionava que Jesus pudesse ser o mesmo que Deus. Não tinha Jeová dito que ele era o único Deus? Como então poderia Deus estar em três partes como o Pai, Filho e Espírito Santo? A 'trindade' é um conceito pagão, parte da crença babilônica e egípcia. Agora se nós vivêssemos em um mundo cheio de adultos maduros, nós permitiríamos às pessoas o respeito e a liberdade para acreditar em qualquer coisa que elas gostassem, desde que elas não impusessem isso para os outros. Só por acreditarmos ser errado, ou uma tolice, não deveria fazer diferença. Meu problema com o cristianismo e a religião em geral não é o fato de

alguém acreditar nisso, isto é o direito de todos, o que eu contesto é o modo como isto é imposto sobre as pessoas através do uso de medo, culpa, violência e a supressão de pensamento alternativo. Infelizmente, permitir às pessoas o direito de acreditar em alguma coisa que você não acredita, tornou-se um crime e assim os paulinos e os arianos insistiam em subjugar um ao outro. Neste ponto, entra Constantino, o Grande, que junto com os Pisos e Plínio, foi o criador do que ficou conhecido como cristianismo.

Constantino foi feito Imperador do império Romano em 312 d.C. Ele ganhou uma reputação como um soldado bravo e cruel e serviu na Britânia por um tempo antes de ser eleito como César do Ocidente. Ele então começou a matar seus rivais, inclusive muitos de seus filhos, enquanto ele procurava ser o imperador de tudo. Em uma de suas batalhas pela liderança romana, na Ponte Milvian próximo a Roma, a lenda cristã alega que ele teve uma visão de uma cruz no céu com as palavras: "Por isto conquiste". Na noite seguinte, assim é dito, ele teve uma visão de Jesus que falou para ele colocar a cruz na sua bandeira para garantir vitória sobre seus inimigos. Boa estória, mas a palavra *bollocks* está perambulando pela minha mente. [Leitores americanos, eu compreendo, não sabem o significado do termo britânico, *'bollocks'*. Como eu posso explicar isso? Eu suponho 'você deve estar brincando' é a tradução mais clara que eu posso pensar.]

Falou-se que Constantino foi convertido para o cristianismo pela sua visão, mas existe um pequenino problema com isto. Ele nunca tornou-se um cristão, exceto talvez no seu leito de morte com um pouco de insegurança. Ele cultuava o deus grego Apolo (o Sol), e o Sol *Invictus* (Sol Inconquistável), e ele permaneceu até sua morte o Pontifício Maximus da Igreja Pagã! Como resultado, a Jesus foi dado o dia de nascimento do Sol de 25 de dezembro, que é mantido desde então. Constantino é também responsável pelo grande santuário cristão em Jerusalém. Sua mãe, Helena, foi enviada para a cidade a fim de rastrear os lugares e relíquias da estória cristã. Foi ela que alegou ter encontrado as exatas localizações do nascimento de Jesus, a crucificação, sua tumba e onde ele ascendeu ao céu. Você ainda pode encontrá-los em uma *tour* com guia em Jerusalém! Constantino construiu a basílica em 326 d.C. no local que sua mãe disse que a crucificação aconteceu e sobre o mesmo lugar hoje fica a Igreja do Santo Sepulcro que atrai milhões de cristãos para ver onde 'Jesus morreu na cruz'. Helena também alega ter encontrado as três cruzes de madeira por volta de 300 anos depois do acontecimento. Que senhora esperta ela deve ter sido.

Contudo, a verdade ficou bem mais distante. Constantino era um membro da mesma Fraternidade Babilônica através da qual os Pisos e Plínio operavam. A Basílica que Constantino construiu em Jerusalém é parte do padrão geométrico sagrado desta cidade de acordo com alguns pesquisadores. O Colégio Romano dos Arquitetos estava conectado com a Ordem dos Mestres *Comacine* que se expandiu rapidamente sob os reinados de Constantino e Teodósio, enquanto o cristianismo tornava-se a religião dominante do Império Romano. (21) Ambos eram importantes ramos dos subterrâneos da Fraternidade. A Ordem de *Comacine* está baseada na ilha de Comacini, no Lago Como, no norte da Itália. Lago Como, que

hoje é próximo aos centros suíços de lavagem de dinheiro de drogas como Lugano, é um centro muito importante para a Fraternidade Babilônica. Dois dos seus modernos membros, Príncipe Philip e seu mentor, Lorde Mountbatten, compareceram a um encontro do *Grupo Bilderberg* da Fraternidade no Lago Como em 1965. A Ordem de *Comacine* foi dividida em lojas chefiadas por Grandes Mestres e eles vestem luvas e aventais brancos, comunicam-se através de sinais e apertos de mão secretos. (22) Tudo isto acontecia mais de mil anos antes da criação oficial da maçonaria! A eles foi dada a patronagem do rei da Lombardia e foram feitos mestres de todos os maçons e arquitetos na Itália. (23) Foi esta ordem secreta, os sucessores dos primitivos arquitetos da Fraternidade, os artífices Dionisíacos, que proporcionaram a ponte entre aqueles que construíram os antigos templos pagãos e seus confrades, que construiriam as grandes catedrais cristãs da Europa. A mesma Fraternidade construiu tanto aqueles como estas! Os antigos templos eram santuários para as divindades pagãs, e as catedrais cristãs eram também santuários para as divindades pagãs. A única diferença era que, com as últimas, o público achava que elas foram construídas para cultuar 'Jesus'. O famoso herói cristão, São Bernardo, definiu Deus como 'comprimento, largura, altura e profundidade' porque ele entendia o efeito da geometria e dos números nos campos de energia. Pitágoras também afirmou que: "número é tudo". O poder do padrão, números, geometria e proporção, são alguns dos 'grandes mistérios' que têm sido negado às massas do povo.

Claramente, Constantino, e a Fraternidade que controlava os imperadores, via vantagem política em apoiar o movimento cristão. E o povo não teria problema para abranger Jesus dentro de seu sistema de crença porque a estória combinava com aquela dos outros deuses do Sol da época, inclusive Mitra. O cristianismo pegou muitos seguidores de Mitra porque para eles isto não era diferente daquilo que eles já acreditavam, exceto pelo nome. Constantino pôs fim a perseguição aos cristãos no Império Romano lançando seu Edito de Milão, mas isto não era específico para o cristianismo, não obstante isso parou a perseguição contra todas as religiões um-Deus. De qualquer jeito, enquanto uma perseguição tinha fim, uma outra logo estava começando, quando a Igreja Romana perseguiu, queimou e torturou qualquer um que se recusasse a acreditar na fé cristã, ou mesmo sua versão da fé. Dezenas de milhões de pessoas morreram em nome do assim chamado 'Príncipe da Paz'. Apropriadamente, Constantino assassinou sua mulher e seu primogênito antes de fazer sua viagem em 325 d.C. para seu palácio em Nicéia (agora Iznik, na Turquia) para decidir o que os cristãos a partir deste dia deveriam acreditar. Ele queria acabar com o conflito entre os paulinos e os arianos e instalar um único credo cristão. Ele reuniu 318 bispos (um outro número místico) em Nicéia para falar a eles qual seria o credo deles. Debates amargos explodiram entre as facções sobre a ardente questão para o futuro do mundo: Jesus era parte de uma trindade de Pai, Filho e Espírito Santo? Santa merda. Documentos foram rasgados e a porrada comeu solta. Se você é um cristão, assim é como sua fé foi decidida. Os arianos perderam o dia e desta pancadaria e ditadura romana proveio a crença base do cristianismo, o Credo de Nicéia. Esta bagunça ficou como se segue. Eu espero

que você esteja concentrado, eu farei perguntas mais tarde:

"Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, e creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho de Deus, gerado apenas do Pai, isto é, da substância do Pai, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado e não criado, consubstancial ao pai, por quem todas as coisas foram criadas, tanto do céu como da Terra, e que, para nós homens e nossa salvação, desceu dos céus e se fez carne, se fez homem, sofreu e ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, e virá novamente para julgar os vivos e mortos; e creio no Espírito Santo."

Simples hein? Foi decidido que Jesus era consubstancial ao pai porque na antiga Babilônia dizia-se que Nimrod e seu filho, Tammuz, eram a mesma pessoa. Sua mãe, Rainha Semiramis, foi intitulada o Espírito Santo. Assim o Pai, Filho e Espírito Santo, são de fato Nimrod-Tammuz e Semiramis. O cristianismo é a religião da Babilônia e tem sido desde o início. Hoje Roma e Itália permanecem um grande centro da Fraternidade, como eu detalho em ....*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará).* O Vaticano ele mesmo é totalmente controlado pela Fraternidade e uma de suas mais importantes bases.

O Cristianismo, como o judaísmo e o islamismo, foi projetado para realizar uma outra parte vital da Agenda *reptiliana*: a supressão da energia feminina, a conexão intuitiva para níveis superiores de nossa consciência multidimensional. Uma vez que você suprima sua energia feminina, sua intuição, você desliga sua consciência superior e deixa-se dominar por sua consciência inferior. Você está isolado de sua mais alta expressão de amor, sabedoria e conhecimento, e a mercê das 'informações' manipuladas bombardeando seus olhos e ouvidos. Isto é porque a Fraternidade procurou criar um mundo em que a energia masculina estivesse no comando, pelo menos na aparência. O estado de ser que nós conhecemos como *'macho man'* é uma pessoa desconectada de sua energia feminina e, portanto, profundamente desequilibrado. Perceba que não existe nenhuma menção de mulheres no Credo de Nicéia de Constantino. Ele diz que Deus se fez carne em Jesus "para nós homens e nossa salvação". O cristianismo foi um bastião masculino desde sua própria fundação, criado para suprimir a energia feminina equilibrada. Os fundadores primitivos da Igreja, como Quintus Tertullian, baniram as mulheres do ofício sacerdotal e até falar na igreja. Foi somente no Concílio de Trento, em 1545, que a Igreja Romana oficialmente concordou que mulheres tinham alma e, além disso, por uma maioria de três votos. As sementes deste dogma anti-feminino na Igreja Cristã pode ser visto em seu espelho, o Zoroastrismo, a seita do profeta (deus Sol mítico), Zoroastro. Ele e sua religião surgiram também novamente da Pérsia, agora Turquia, a terra das Montanhas Taurus e residência de São Paulo, Tarso. Zoroastro foi veementemente anti-mulheres e ele dizia que "nenhuma mulher poderia entrar no Céu, exceto aquelas 'submissas ao controle, que tivessem considerado seus maridos *lords* (senhores)". Esta filosofia por inteiro é uma repetição, quase palavra por palavra, do Bramanismo, o estarrecedor credo hindu que foi introduzido pelos arianos na Índia muitos séculos antes. São Paulo (os Pisos e Plínio) continuaram a agenda antifeminina no cristianismo e arrumaram a cena

para a terrível supressão das mulheres por quase dois mil anos. Entre as pequenas preciosidade de São Paulo está:

"Esposas submetam-se a seus maridos porque o marido é a cabeça da mulher como Cristo é a cabeça da Igreja. Agora se a Igreja se submete a Cristo assim as esposas deveriam se submeter a seus maridos em tudo."

E:

"Mas eu tolero não uma mulher dar lições, nem usurpar a autoridade do homem, mas ficar em silêncio."

A Igreja Cristã foi construída para representar e perpetuar a vibração extrema masculina, a energia do Sol, e manter o antigo conhecimento secreto. A Igreja Cristã tornou-se um veículo crucial e altamente efetivo para remover conhecimento de circulação, desse modo ele poderia ser usado secretamente e malevolamente atrás dos bastidores. A investida sobre a energia feminina equilibrada e a acumulação de conhecimento resultado da caça às 'bruxas' – canalizadores, médiuns, psíquicos e videntes de todos os tipos. Estas comunicações com outros reinos era parte do dia a dia da vida pré-cristã. Foram dados nomes a canalizadores como profetas, oráculos, receptáculos de Deus e outros tantos. Um dos líderes desta caça às bruxas foi Jerônimo, nascido em 341, a quem é atribuído a coleta de textos para a principal versão latina da 'Bíblia Sagrada' (*Vulgata*). Foi Jerônimo quem persuadiu o Papa a declarar ilegais as canalizações (comunicações psíquicas com outras dimensões). Por este único decreto papal, os receptáculos de Deus tornaram-se receptáculos e bruxas do Diabo, termos ainda usados por muitos cristãos. O Rei Jaime I, o primeiro rei tanto da Inglaterra como da Escócia, incluiu uma condenação amarga das bruxas em sua *Bíblia do Rei Jaime,* em 1611; ele foi fiel a sua palavra quando ele torturou e executou milhares de mulheres por serem bruxas. Jerônimo queria que os sacerdotes fossem os intermediários entre a humanidade e Deus. Ele não queria pessoas acessando diretamente, contradizendo a linha oficial, ou circulando conhecimento não aprovado. Como ele disse:

"Nós dizemos a eles (os canalizadores) que tanto rejeitamos profecia, como recusamos receber profetas de cujas declarações falham em concordar com as Escrituras velha e nova." (24)

Contudo, ao mesmo tempo, os iniciados da Fraternidade Babilônica, que criaram a Igreja Romana, usavam estes mesmos poderes psíquicos e modos de comunicação interdimensional. OK, como mais nós podemos controlar e diminuir a grande plebe? Fizemo-los acreditar em uma fantasia sobre Jesus e enganamo-los para que eles pensem que depois de uma vida na Terra, Deus decide se eles vão para o céu ou inferno. Nós também os enganamos para que eles pensem que nós, os homens de batina, sabemos como Deus quer que eles vivam e que qualquer coisa relacionada com esotérico é o Diabo. Mais alguma coisa? Ei, nós precisamos ser cuidadosos com a energia sexual, a força criativa. Temos que a reprimir ou a fonte de poder deles ainda estará lá. Eu tenho o homem certo. Eu digo, Augustine, no meu escritório, por favor. Santo Augustine de Hippo, como a maioria do antigos heróis da Igreja, era do norte da África. Ele não podia ter sexo o bastante anteriormente em sua vida, mas depois de sua alegada conversão ao cristianismo

com 31 anos de idade, ele mudou dramaticamente e decidiu que sexo era horrendo. Você sabe como fumantes ficam quando eles param. Ele não permitiria uma mulher entrar em sua casa desacompanhada, mesmo sua irmã. Ele não podia pensar em uma outra maneira de produzir filhos, então ao menos que a raça fosse extinta, ele era incapaz de escapar dela. Contudo ele insistia que de forma alguma você deveria se divertir com isso. Eu experimentei este(a) parceiro(a), e não funcionou. Esta era a visão de Augustine da sexualidade:

"Maridos amem suas esposas, mas amem castamente. Insista no trabalho da carne somente na medida que é necessário para a procriação de filhos. Já que você não pode gerar filhos de nenhuma outra forma, você deve rebaixar-se a isso contra sua vontade, pois isto é o castigo de Adão."

Estas atitudes levaram, em estágios, à imposição do celibato para sacerdotes pelo Papa Gregório VII em 1074. Sim, nós temos sacerdotes celibatários na Igreja Católica Romana hoje, por causa do que um papa decidiu mil anos atrás e inumeráveis crianças, abusadas por clérigos sexualmente frustrados e confusos, arcaram com as conseqüências. Augustine conectou o sexo com o pecado original, a idéia que nós nascemos pecadores por causa de nosso elo lá atrás com Adão e Eva. Jesus, assim esta teoria continua, foi o único nascido sem pecado original porque ele foi concebido por um nascimento virgem. Mas e sua mãe? Ela deve ter tido pecado original e então algo disso deve ter passado adiante para ele. Eventualmente, a Igreja Católica pôde ver a contradição e eles decretaram que Maria, também, foi um nascimento virgem. Mas e sua mãe? Ela teve pecado original? Se sim, isto deve ter sido passado adiante para Maria. Meu Deus, por favor detenham-me antes que eu desapareça no meu próprio orifício. Que lixo tudo isto é. Mas bilhões de pessoas são controladas e manipuladas deste jeito desde que o credo cristão cravou fundo suas presas de medo, culpa e violência, dentro do espírito humano. De fato eu mesmo acredito em pecado original. Alguns de meus 'pecados' são bem originais. Se você vai pecar, seja original, é isto que eu digo.

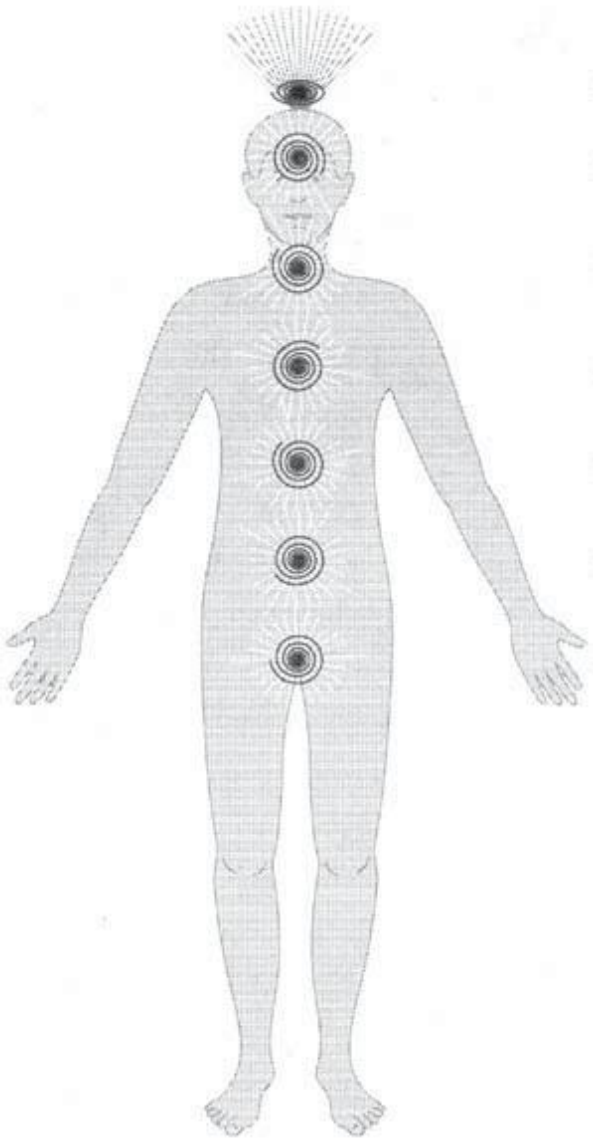


Figura 18 O 'Chakra' humano ou sistema de vórtices que interpenetram nossos níveis do ser. Quando eles estão abertos nós conectamos com o cosmos e atraímos quantidades ilimitadas de energia. Quando eles estão fechados nós estamos desconectados do cosmos e operamos com uma fração de nosso potencial mental, emocional, físico e espiritual.

Nossos níveis espiritual, mental, emocional e físico do ser estão conectados por vórtices de energia, conhecidos como *chakras* (uma palavra sânscrita que significa: rodas de luz). É através destes vórtices *chackras* que desequilíbrios em um nível são passados adiante para um outro (veja Figura 18). Assim quando nós ficamos muito estressados emocionalmente, a primeira coisa que acontece é que nós paramos de pensar direito. O desequilíbrio em nível emocional é transmitido para o nível mental. Isto é eventualmente passado para o nível físico se o desequilíbrio não é corrigido e é assim que o estresse e a pertubação emocional causa doença ou desassossego. Estes desequilíbrios emocionais manifestam-se no

corpo físico como reações químicas e são estas reações que a medicina oficial (as corporações transnacionais de drogas-remédios) procura 'tratar' com custos inacreditáveis, tanto em dinheiro como efeitos a longo prazo no corpo. Eles tratam o sintoma não a causa, porque a maioria dos doutores são tão *in-dout(o)r-inados* que eles não têm idéia de como o corpo realmente funciona e o que o ser humano realmente é. Aqueles que controlam as corporações das drogas sabem, de qualquer modo, eles usam qualquer meio possível para suprimir métodos 'alternativos' de cura que tratam a causa e não o sintoma.

São também os *chakras* que sugam energia para a nosso campo de consciência; em um estado de pleno funcionamento nós recebemos enormes quantidades de energia, particularmente através do *chakra* base na parte inferior da espinha. De lá ela se move através dos sete maiores *chakras* subindo pela espinha e para fora através do *chakra* da coroa, no topo da cabeça. Eu explico tudo isto em detalhes em outros livros como *I Am Me I Am Free (Eu Sou Eu Eu Sou Livre)*. Por razões que eu discutirei em um capítulo posterior, quanto mais energia nós sugamos para nosso campo de energia, mais poder nós temos para criar e controlar nosso próprio destino. É vital, portanto, que aqueles que desejam nos diminuir e dominar encontrem meios para limitar a quantidade de energia que nós absorvemos. É aí que entra a manipulação do sexo. Os três *chakras* inferiores são o base, o *chakra* sexual um pouco superior a ele, e então o *chakra* conectado com nosso nível emocional no plexo solar. É o *chakra* que estimula as 'ansiedades' e 'estômagos nervosos' quando estamos preocupados e estressados. Assim as atitudes cristãs e 'morais', em relação ao sexo, fecham o *chakra* base e aquela energia que ele absorve é lançada em distúrbio quando ela atingi os *chakras* sexual e emocional por causa de todo medo e culpa que cerca o assunto. Isto desequilibra e diminui todo campo de consciência energético humano. A maioria dos clérigos não tem idéia que isto é assim, mas aqueles que tem controlado o cristianismo e a Igreja Romana certamente têm, porque eles estão na corrente de conhecimento que tem sido suprimido para a população geral. Cada geração é condicionada a pensar do jeito cristão a respeito do sexo, seja conscientemente ou subconscientemente, e estes, por seu turno, ajudam a condicionar a próxima geração a pensar o mesmo. Mas sexo é maravilhoso. É para ser desfrutado. A habilidade para expressar seu amor fisicamente por um outro ser humano é uma dádiva. Eu não me importo qual seja sua sexualidade. Amor é amor é amor. Vamos expressá-lo. Se Augustine ou o Papa querem atar um nó nos deles, bom pra eles, cada um na sua, desde que eles não me digam como viver minha vida.

No Oriente, Ásia e China, retiveram o entendimento da energia sexual por milhares de anos e este conhecimento é praticado no Ocidente, nas sociedades secretas e rituais Satânicos. Mais uma vez, de novo a energia sexual, é só isto, energia, e pode ser usada para criar ou destruir. Nas religiões orientais, a criação consciente e a estimulação da energia sexual é conhecida como Tantra. Sexo é visto, bem corretamente, como a união e equilíbrio do masculino e feminino, o *yang* (masculino) e *yin* (feminino). A idéia de sexo tântrico é estimular a energia sexual contida na base da espinha, a energia *Kundalini* como ela tornou-se conhecida. Isto

era simbolizado como serpentes desenroladas, no Tantra os participantes controlam e atrasam o orgasmo para transformar a *kundalini* de seu estado original *(ching)* para a energia superior *(ch'i)* e, finalmente, sua mais alta expressão *(shen)*. Isto é feito erguendo a energia na espinha e fazendo-a descer novamente até que ela atinja um estado vibratório que possa reconectar a pessoa com o cosmos. No final deste livro você verá a importância disto e sua base científica. Quando a *kundalini* explode no seu campo de energia como aconteceu comigo em 1990-91, ela pode golpear você mentalmente, emocionalmente e espiritualmente, algumas vezes fisicamente também, até você ter dominado seu poder. Estimular a *kundalini* é descrito como 'acender o fogo interior'. O meu não foi um fogo, foi uma pancada nuclear! Tantra é projetado para completar este processo de um modo mais controlado, mas algumas vezes o modo incontrolado oferece uma experiência mais extrema e esclarecedora. Uma vez que a *Kundalini* é despertada, você tem um suprimento constante de energia imensamente poderosa para com isso criar tudo o que você escolher. Os Satanistas usam sexo como uma parte fundamental de seus rituais, assim eles podem drenar esta energia sexual, força *kundalini,* para seus propósitos horrendos. Mas ele pode ser igualmente usado para nos libertar e daí a obsessão cristã em transformar o sexo em uma experiência suja, imoral, cheia de culpa que suprime e desequilibra a energia *kundalini* e desliga a pessoa de seus níveis cósmicos do *self (eu superior)*.

A compilação da Bíblia era também uma outra farsa. Se você pergunta a maior parte das pessoas sobre os escritores dos Evangelhos, normalmente, dirão a você que Mateus, Marcos, Lucas e João eram os discípulos de Jesus. Esta é a impressão que as pessoas têm e são encorajadas a ter, mas não é verdadeira e nem também a Igreja alega isto oficialmente. Os Evangelhos e outros livros da Bíblia são somente aqueles escolhidos pela hierarquia da Igreja Cristã, daqueles escritos pelos Pisos e Plínio e as muitas cópias e ramificações que se seguiram. Muitos outros textos estavam disponíveis que eram tão válidos, frequentemente muito mais, do que aqueles que se converteram no 'Livro Sagrado'. Textos foram rejeitados , destruídos ou reescritos para se encaixar com a linha oficial e o filósofo, Celsus, escreveu dos líderes da igreja no terceiro século:

"Vocês puseram em circulação fábulas, e vocês nem possuem a arte de fazê-las parecerem prováveis... Vocês alteraram três, quatro vezes e muito mais vezes, os textos de seus próprios Evangelhos para negar objeções suas." (25)

Em 1958, um manuscrito foi descoberto em um monastério em Mar Saba, leste de Jerusalém, que mostra como a estória de Jesus foi reescrita pela Igreja sempre que convinha a eles na época. Foi descoberto por um americano, Morton Smith, (26) Professor de História Antiga na *Colúmbia University* (Universidade de Colúmbia), e incluía o conteúdo de uma carta do Bispo Clemente de Alexandria, Egito, um primitivo pai da Igreja, para um colega chamado Theodore. Ele também revelava um desconhecido segmento do Evangelho de Marcos que tinha sido suprimido. Ele incluía na estória de 'Jesus' alguns detalhes das iniciações das escolas de mistério e um registro da ressurreição de Lazaro por Jesus, a famosa ressurreição dos mortos. Neste testo suprimido Lazaro chamou a Jesus antes de qualquer

'ressurreição' tomasse lugar, assim provando que ele não estava supostamente morto fisicamente. Havia também uma outra devastadora revelação para o Cristianismo. O manuscrito faz referências ao efeito que Jesus estava conhecendo, ao ter se implicado, em possíveis práticas homossexuais, envolvendo o 'jovem homem rico' mencionado no Evangelho de Marcos. (27) Deixe-me acentuar que eu não estou condenando a homossexualidade aqui. Boa sorte para aqueles que desejam viver sua vidas desta maneira, desde que seja a escolha de todos os envolvidos. Eu estou querendo dizer que a hierarquia Cristã tem enganado e mentido para seus seguidores desde o início. A carta do Bispo Clemente respondia a um cristão que estava muito perturbado por terem contado a estória acima de 'Jesus' pelo grupo gnóstico chamado *Carpocrates*. Aparentemente, isso foi vazado para eles por um funcionário em Alexandria. O conselho de Clemente, depois de confirmar a estória, foi que qualquer coisa que contradiga a opinião de igreja oficial deve ser negado, mesmo se é verdadeiro. A carta diz daqueles que questionam a ortodoxia oficial:

"Mesmo se eles dissessem algo verdadeiro, alguém que ama a verdade não deveria, mesmo assim, concordar com eles... Com eles este alguém nunca deve ceder; nem, quando eles apresentarem suas falsificações, esse alguém deveria admitir que o Evangelho secreto é de Marcos – mas deveria negá-lo em juramento. Porque nem todas as coisas verdadeiras são para ser contadas a todos os homens." (28)

Clemente estava resumindo a atitude da Fraternidade e sua frente religiosa por toda a história. A maioria dos membros da Igreja segue a linha do partido (da igreja), porque isto é o que eles são condicionados a acreditar, mas dentro destas 'religiões' estão as seitas secretas que sabem a verdade. Elas são organizações dentro de organizações, ou uma organização (a Fraternidade *reptiliana*) dentro de organizações. Foram tais pessoas que criaram a religião em primeiro lugar, compilaram e traduziram a Bíblia, o livro que era para controlar mentalmente o mundo por séculos e, em enorme extensão, ainda controla. Jerônimo tornou-se secretário do Papa Damasus por volta de 382 e ele foi encarregado de reunir vários textos para produzir a Bíblia em latim, a língua oficial de Roma. Agora nós tivemos uma outra tradução, a hebraica e grega para o latim, mais os preconceitos do próprio Jerônimo. Sua versão é conhecida como *Vulgata,* do latim, quer dizer uso geral. O derivado inglês, vulgar, quer dizer 'de mau gosto', seria uma descrição melhor. Jerônimo editou os textos quando ele via se encaixarem e rejeitava aqueles que não apoiavam o credo de Nicéia. Ele trabalhou com um outro 'pai' da igreja, a bomba sexual, Augustine. Jerônimo e Augustine ambos concordavam que as mulheres eram moralmente e espiritualmente inferiores, que sexo e prazeres mundanos eram uma fonte do mal, que mantinha os homens afastados de seu caminho espiritual. Pobres malditos. Eles examinaram 13 evangelhos, nove atos e ensinamentos dos Apóstolos, mais 31 cartas e outros escritos. Eles decidiram o que era 'ortodoxo' e o que era para ser rejeitado. Suas escolhas foram apoiadas pelo Concílio de Cartago em 397 e confirmadas novamente pelo Papa Inocente I cem anos depois. A Bíblia *Vulgata* de Jerônimo tornou-se amplamente aceita como a

versão. O Concílio de Trento em 1545 decretou que era a único aceitável para os Católicos Romanos.

A maioria dos cristãos não poderia compreender o que estava escrito, porque eles não liam latim, mas eles podiam confiar nos sacerdotes para contar para eles o que estava escrito que eles deveriam fazer. Pessoas eram condenadas e mortas pelo crime de traduzir a Bíblia para o inglês porque fazer isso permitia que milhões de fato lessem os textos que os sacerdotes estavam usando para os controlar e aterrorizar. Em 553 d.C., a crença na reencarnação foi declarada ilegal no Segundo Sínodo (concílio) de Constantinopla, sob a influência do Imperador Justiniano. O concílio decidiu, sem a presença do Papa, que: "Se alguém declarar a fabulosa preexistência das almas e submeter-se à doutrina monstruosa que acompanha isso, deixe-o ser... excomungado". A 'monstruosa doutrina' era que nós vivemos para sempre em uma viagem eterna de evolução através da experiência e nós somos todos responsáveis por nossas ações nesta vida física, ou em uma futura. Uma aceitação da reencarnação retiraria o poder do céu, ou inferno imposto para amedrontar as pessoas a agirem como eles, desculpe, 'Deus', disseram. O conhecimento continuou a ser sugado do domínio público. Depois de Constantino, o Grande, vieram outros imperadores que influenciaram o curso do rápido surgimento do credo cristão. Entre eles estava Teodósio que fez o cristianismo a religião oficial do império em 380. O poder dos homens de batina cresceu enormemente quando o sacerdócio babilônico ancorou em Roma. Qualquer um que se desgarrava, mesmo que marginalmente das crenças oficiais, era brutalmente executado e seus documentos destruídos – exatamente o princípio de Nimrod da Babilônia. Isto não é um bando de psicopatas enlouquecidos por poder, entregando-se a seus hábitos através desta carnificina grotesca, isto foi um plano friamente calculado para governar pelo terror e fazendo assim, tirar de circulação pública qualquer outro conhecimento, ou versões da vida. Como *reptilianos* e marionetes de *reptilianos*, eles queriam criar uma cela de prisão mental e emocional, onde seria fatal trilhar do lado de fora.

Os saqueadores visigodos, um povo germânico (ariano) que ocupava o sul da França, eventualmente saqueou Roma em 410, mas a esta altura a Igreja Romana tinha tal controle nas mentes de tantos no ex-Império Romano, que onde os imperadores romanos cediam, os Papas tomavam o poder. A ditadura romana tornou-se a ditadura papal e nos séculos que se seguiram, a Europa tornou-se uma paisagem de carnificina inenarrável. O Papa governava e quem governava o Papa? A Fraternidade Babilônica, exatamente como eles fazem hoje. As religiões hebraica e cristã são invenções daqueles que controlavam a corrente subterrânea do conhecimento secreto. Até as vestimentas roupas rituais são as mesmas em muitas maneiras. O que o povo judaico usa? Barretes. O que o Papa usa? Um barrete. Isto é simbólico da maneira que os sacerdotes nas escolas de mistério costumavam raspar a parte de trás de suas cabeças. O mais formal ornamento de cabeça e ritual do Judaísmo e do Cristianismo é também muito similar, porque eles se originam da mesma fonte e a mitra do Papa é o símbolo da cabeça de peixe de Nimrod.

Para completar o trio, juntos vinham os muçulmanos com seus barretes e o

credo do islamismo, inspirado pelo 'Profeta' Mahomet *(Mohammed-Maomé)* quando ele teve uma 'visão' no ano 612. Mais uma vez nós descobrimos que as raízes do islamismo estão no cristianismo e judaísmo e, portanto, Babilônia. Muçulmanos vêem o islamismo como uma continuação atualizada da corrente judaica-cristã e eles, também, remontam a origem de sua genealogia até nosso velho companheiro, Abraão, do qual se diz ter surgido na sumeriana cidade de Ur e ter ido em direção ao Egito. Eles acreditam que Abraão construiu a Caaba, o sagrado santuário em Meca, e o foco da peregrinação para os muçulmanos de todas as partes do mundo. Mas ela era de fato originalmente um templo pagão culto a deusa (Semiramis) apresentando como atração principal a famosa Pedra Negra. W. Wynn Westcott, fundador da *Hermetic Order of the Golden Dawn (Ordem Hermética do Aurora Dourada)* escreveu em seu trabalho, *The Magical Mason (O Mágico Maçon-Pedreiro),* que a Pedra Negra supostamente carregada para Meca por Abraão, foi usada originalmente para antigo ritual pagão. (29) De novo você observa o simbolismo da Fraternidade nesta 'nova' religião. Os símbolos do crescente e a espada curva, a cimitarra, são identificados com a Lua e Vênus, a Estrela da Manhã, o termo usado para Lúcifer. Vênus era também um título para Rainha Semiramis. Muçulmanos compraram a idéia que Moisés, Rei David e Jesus eram profetas divinos enviados pelo único Todo Poderoso Deus, quando de fato todos os três são invenções da Fraternidade. O livro sagrado deles, o *alcorão,* que supostamente foi inspirado por Deus, menciona Jesus em 93 versículos e trata-o com uma pessoa viva. O islamismo foi criado pelas mesmas redes da Fraternidade como as religiões cristãs, para mais aprisionar, dividir e governar. Maomé foi o último profeta e, portanto, os muçulmanos consideram, o mais válido. Como tal, todos os cristãos e judeus deveriam se converter ao islamismo, os muçulmanos ortodoxos exigem. O termo, *Jihad,* é a 'Guerra Santa' que os muçulmanos são incitados a combater contra todos que não aceitam o credo de Maomé. Quão apropriado que o islamismo signifique 'submeter-se ou render-se' e muçulmanos signifique 'o que (se) submete'. Alguns dos mais sangrentos conflitos na história resultaram do desejo do islamismo, cristianismo e judaísmo impor seus credos um ao outro e a mesma manipulação! Desculpe-me, peguei o bonde andando e perdi algo? *Mande-me uma luz Scotty, me tire daqui...*

O deus islâmico Alá é o mesmo 'deus', os muçulmanos dizem, que o Judaico-Cristão, Jeová. O *alcorão* é o livro sagrado islâmico, mas os muçulmanos também dão crédito ao Pentateuco, os primeiros cinco livros do Velho Testamento atribuídos a Moisés. Na verdade eles foram escritos pelos levitas subseqüente a Babilônia e não por 'Moisés', que era um título nas escolas de mistério egípcias. É realmente uma coincidência que estas três grandes prisões da mente, supressoras do feminino, e criadoras de conflitos sangrentos, venham todas da mesma parte do mundo? Ou que pessoas tendo visões e visitas joguem um papel tão crucial na formação e lenda que criaram estes monstros? Maomé disse que ele teve sua visão perto da caverna onde ele costumava ir. Cavernas e lugares escuros são recorrentes nas estórias de *superstars* religiosos e deuses Sol como Mitra e Jesus. Maomé disse que seu visitante alegava ser o Anjo Gabriel de fama bíblica e durante o encontro

Maomé disse que ele perdeu a consciência e entrou em estado de transe. Enquanto Maomé estava em seu transe, ou estado hipnótico, 'Gabriel' deu a ele uma mensagem para lembrar e recitar. Maomé disse, que quando ele despertou, a mensagem estava inscrita no seu coração. O que se seguiu ao encontro com 'Gabriel' foi um banho de sangue transpondo os séculos até o dia de hoje, enquanto Maomé e seus sucessores procuravam impor seus credos para o mundo. O islamismo não é o oposto do cristianismo e do judaísmo, eles são todos *'oppo-sames' (opo-mesmos):* o mesmo estado da mente com um nome diferente, essencialmente controlados pelas mesmas pessoas, os *reptilianos*. O islamismo é uma outra religião de escola de mistério, seus textos escritos em código esotérico para as massas tomarem-no literalmente. Houve tempos, em séculos posteriores, quando alguns destes conhecimentos secretos foram concedidos ao domínio público por líderes muçulmanos mais esclarecidos e isto foi a inspiração para as sociedades e ciências avançadas que provieram da Espanha muçulmana e Bagdá. Hoje, parte da Agenda da Fraternidade é estimular conflitos com as nações islâmicas causando divisões entre os mundos muçulmano e o judaico-cristão. A Igreja Mórmon é uma outra religião de 'visão' que muito poderosamente se entrelaça com a rede da Fraternidade, como todas as religiões.

A Igreja Mórmon, ou mais formalmente, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, foi fundada por Joseph Smith depois dele alegar que um 'anjo' chamado Moroni apareceu para ele em 1823. Moroni, ele disse, falou para ele da existência de um livro de placas de ouro contendo: "a plenitude do eterno evangelho" e "um registro dos antigos habitantes deste continente e as fontes da qual eles jorraram". A localização foi revelada para ele, e em 1827 com a ajuda de duas 'pedras mágicas' chamadas Urim e Thummim, ele traduziu as placas para o inglês. Urim e Thummim eram, de fato, os nomes dos ossinhos de carneiros dados, ou usados pelos sacerdotes levitas e os Reis de Israel eram instruídos a seguir suas profecias. Eles eram usados no lugar sagrado das escolas de mistério conhecido como o Tabernáculo. Aqui nós também temos uma outra religião se originando da mesma fonte e uma outra perpetuação do mito de Jesus. As placas de ouro, Smith disse, estavam escritas em 'egípcio reformado'. Disto proveio o *Livro dos Mórmons* dois anos mais tarde e seus seguidores tornaram-se a Igreja Mórmon em 1830. Os pilares da igreja primitiva foram Smith e um outro cara chamado Brigham Young. Eles eram ambos maçons de alto grau da fundamental Loja de Nova Iorque e a expansão da igreja foi financiada por *Kuhn, Loeb & Company*, o *Banco Rothschild* nos Estados Unidos da América (30), que também ajudaram a financiar a Revolução Russa e ambos os lados na Primeira Guerra Mundial. Os Mórmons foram uma criação da Fraternidade. Mórmons reconhecem a Bíblia, mas alegam que os escritos de Smith são igualmente divinos. Eles organizaram comunidades chamadas Estacas de Zion (Sion, o Sol) e eventualmente assentaram-se em *Salt Lake City*, Utah, a cidade Mórmon de onde seus programas de controle da mente são orquestrados, como eu documentarei em um capítulo posterior. Engraçado como todas estas religiões são justificadas por uma visão ou visita, seguidas por uma religião radical, dogmática e autocrática que governa pelo medo, doutrinação e manipulação da

mente.

Uma outra seita de controle da mente que surgiu do Cristianismo/judaísmo são as Testemunhas de Jeová, o culto do deus raivoso hebraico, Jeová; um de seus fundadores principais foi o pedófilo Charles Taze Russell, um maçon de alto grau. Estas religiões foram montadas para controlar, criar conflito entre pessoas, e dividir e governar as massas. Visões de personagens bíblicos como a Virgem Maria, que tem acentuado correntes prevalecentes das crenças cristãs através dos séculos, seguiram um padrão similar. Nós não temos idéia com o que o 'time' de Jesus se parecia, mas as pessoas sempre os vêem como suas clássicas representações artísticas. Aqueles que tiveram visões, que se relacionavam com as estórias da Bíblia tiveram santuários construídos para eles, mas aqueles que têm visões que não são bíblicas, são condenados como se trabalhassem com o Diabo.

William Cooper, um ex-agente secreto da Inteligencia Naval dos Estados Unidos da América, disse que ele viu documentos secretos, que alegam que extraterrestres, contaram às autoridades norte americanas, que eles tinham manipulado a raça humana via religião, satanismo, bruxaria, magia e o oculto. Certamente, a raça humana é manipulada e controlada através da religião e do satanismo. A única questão é, estão os extraterrestres (ou intra-terrestres) por trás disso? Como Cooper pergunta: "...eram eles de fato a fonte de nossas religiões com a qual eles estão nos manipulando todo este tempo?" (31) A resposta, eu sugeriria, é um bem alto: "Sim".

CAPÍTULO SEIS

Governar Britânia

Como as religiões estavam firmemente estabelecidas, controlando as massas nos primeiros séculos da era d.C., a expansão da Fraternidade Babilônica acelerou-se nas frentes política e financeira, também.

Vital para esta expansão foi um outro ramo dos puros-sangues *reptilianos* e acasalados que abriram caminho por terra e por muitos séculos para Nova Tróia – Londres – via Itália, Suíça, Alemanha e Países Baixos. Estes eram adoradores de Nimrod e, apropriadamente, o próprio nome da Itália deriva da palavra touro – um símbolo de Nimrod.

Uma vez mais eles viajaram sob a liderança dos fenícios e assentaram-se no norte da Itália em 466 d.C. no que hoje é Veneza. Estes fenícios então tornaram-se conhecidos como venezianos. Eles construíram um poderoso Império marítimo (é claro) e financeiro, que foi baseado em emprestar às pessoas dinheiro que não existe e cobrando juros sobre isso. Este é um outro tema comum da Fraternidade Babilônica, por milhares de anos, e hoje este esquema financeiro controla o dinheiro do planeta. Quando você vai a um banco para um empréstimo, o banco não imprime uma única nota nova, ou cunha uma única moeda nova. Ele simplesmente digita em sua conta o tamanho do empréstimo e, daquele momento

em diante, você começa a pagar juros daquilo que não é nada mais que imagens em uma tela. O banco criou 'dinheiro' do nada e insiste que você pague para eles por fazer isso. Se alguém mais fizer isto, seria preso por fraude, mas os bancos fazem isso todos os dias legalmente. Este sistema foi empregado na Babilônia e tem sido ampliado por milhares de anos. Raramente é desafiado porque a Fraternidade que arquitetou o sistema tem também controlado os reis, rainhas e líderes políticos, que têm-no imposto sobre as pessoas. Mais do que isso, a Fraternidade são os reis, rainhas e líderes políticos! O 'dinheiro' criado desta maneira é conhecido como dinheiro *'fiat'*.

Os venezianos-fenícios, sob o controle da Fraternidade Babilônica, ampliou sua riqueza e poder pela guerra, assassinatos, pirataria, cruelmente manipulando comércio e dinheiro. Eles apoiariam um país quando isso lhes conviesse e, então, imediatamente procurariam destruí-lo se isto progredisse sua Agenda. Um de seus métodos usuais era arruinar qualquer pessoa, negócio ou país que se opusessem a eles. Se isto soa exatamente como os métodos em uso globalmente hoje, existe uma razão para isso. A mesma Fraternidade agora controla o sistema mundial de comércio e bancos via uma rede de bancos centrais, o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional, a Organização Mundial do Comércio, o *Bank of International Settlements* e assim por diante. Os arianos-répteis de Veneza casaram-se entre a nobreza, compraram para eles mesmos títulos, e simplesmente inventaram outros. Como resultado, desde por volta de 1171, tornaram-se conhecidos por toda a Europa como a 'Nobreza Negra'. Mais uma vez os fenícios (ou melhor os fenícios-répteis) tornaram-se a aristocracia. Eles operavam através do norte da Itália até Gênova, em uma área que ficou conhecida como Lombardia, avançando para o norte no que hoje é a Suíça. Lombard é ainda uma palavra amplamente usada na indústria financeira e *Lombard Street* é uma das mais bem conhecidas ruas da *City* de Londres (centro financeiro). O norte da Itália, ou Lombardia, foi a região invadida por volta do quarto século a.C., pelos 'celtas' arianos chamados os lombardos, que levaram um influxo de sangue nórdico da Alemanha. Mais tarde foram absorvidos por um outro povo ariano, os francos, de onde nós temos o nome França. Em resumo, eles eram ramos diferentes da mesma raça branca com o arianos-répteis, desconhecidos do resto da população, invariavelmente no leme (governando). Como hoje, estes *reptilianos* e marionetes dos *reptilianos* pareciam humanos, mas eles eram controlados por dentro, por uma força muito diferente, trabalhando para uma Agenda de longo prazo. Longo prazo para nossa percepção, de qualquer maneira. A Suíça permanece uma fortaleza financeira fundamentalmente importante para a Fraternidade. Isto é porque ela nunca é atacada e nunca toma partido em guerras, mesmo quando todos os países, ao longo de sua fronteira, estão envolvidos. A Suíça é um grande centro financeiro para as pessoas que criam as guerras e assim eles se asseguram que ela não esteja envolvida. Veja como a simples história se transforma quando se conhece a Agenda!

Veneza foi por séculos um eixo das linhagens *reptilianas* que se expandiu para o Extremo Oriente com as viagens do veneziano, Marco Polo, de quem existe muito mais para se saber do que a história oficial sugere. As famílias reais

sobreviventes na Europa são a linhagem réptil desta Nobreza Negra, inclusive a Casa de Windsor da Britânia. Isto é porque estas casas reais, inclusive os Windsors, estão cheias de Satanismo e fundamentalmente conectadas com a Maçonaria e outras sociedades secretas da Elite. Eu mapearei a história dos Windsors, seus grotescos registros de manipulação, e suas atividades satânicas-*reptilianas*, em um capítulo posterior. A Nobreza Negra estabeleceu relações próximas com as linhagens da Britânia, estava por trás da invasão de 1066 por um outro ramo de sua 'família', os normandos de William, o Conquistador e St Clairs, uma família de descendentes de *Vikings*. Uma vez mais a Nobreza Negra casou-se com as famílias aristocráticas britânicas, outorgaram a eles mesmos títulos, ou inventaram-os do nada. Duas famílias foram especialmente importantes para a tomada da Britânia, os Savoys e os Estes. Os Savoys (com referência a eles o famoso hotel de Londres é nomeado) governaram a Itália de 1146 a 1945, e os Estes governaram a região chamada Ferrara, dos 1100 até 1860, quando a Itália tornou-se um país. Há inúmeros exemplos de como a Nobreza Negra infiltrou-se e tomou a Britânia. Eleanor, a filha de Peter, a nona condessa de Savoy, casou-se com o rei inglês, Henry III. À Peter 'Savoy', o conde da Nobreza Negra, foi dado enormes propriedades na Inglaterra por Henry depois que se casou com sua filha e isto incluía o título de Conde de Richmond. Desta ponte o conde da Nobreza Negra, agora conhecido como Conde de Richmond, arranjou uma série de outros casamentos entre a Nobreza Negra e a aristocracia inglesa. Seu irmão mais novo, Boniface, foi até feito Arcebispo de Canterbury! A Nobreza Negra tem controlado a Igreja da Inglaterra por séculos, de fato desde o início; hoje um dos mais ativos representantes, a Rainha Elizabeth II, é ainda a líder oficial da Igreja. As linhagens da Nobreza Negra e a pura Fraternidade Babilônica. Eles agarraram as rédeas do poder na Europa para levar sua Agenda para um outro estágio.

Os fundadores das casas reais européias, muitos dos quais continuam até hoje, eram Rupert, o Conde de Nassau, e Christian, Conde de Oldenbourg. Ambos viveram nos séculos 11 e 12, o mesmo período que a Fraternidade Babilônica-Nobreza Negra lançou seu plano para controlar a Europa por inteiro. De Rupert proveio as linhas (famílias) Hesse-Darmstadt e Hesse-Cassal, os Duques de Luxemburgo, os Battenborgs/Battenbergs (mais tarde Mountbattens), o Príncipe de Orange e Nassau, e os Reis dos Países Baixos. De Christian proveio o Rei da Dinamarca e Noruega, a linha (família) Schleswig-Holstein e os Hanovers, que tornaram-se Reis da Inglaterra. Foi dos Hanovers que a atual Casa de Windsor derivou. Outras linhagens réptil-Nobreza Negra incluem os Duques da Normandia (como William, o Conquistador, daí o apoio para ele e os St Clairs), os Saxe-Coburgs (uma outra linhagem Windsor), e os Plantagenetas que produziram os monarcas Tudor e Stuart da Inglaterra. Aí você vê como a aristocracia inglesa e os monarcas do trono inglês têm sido de fato a Nobreza Negra. A nobreza escocesa, os clãs e as famílias aristocráticas dirigentes como os St Clairs, os Bruces e outras que eu mencionei, também são Nobreza Negra disfarçada, os arianos-répteis do mundo antigo. É claro que eles lutam entre eles mesmos pelo poder e muitos deles não ficarão cientes de quem eles são e o que os controla, mas eles são a mesma

linhagem *reptiliana-Anunnaki* e, invariavelmente, encontram-se nas posições de poder real, religioso e político.

Muitas das mais famosas famílias das finanças e dos negócios de hoje são membros da linhas (famílias) da Nobreza Negra da Fraternidade Babilônica. A dinastia bancária Warburg é de fato a família Abraham del Banco, a maior família bancária de Veneza quando a cidade estava no auge de suas forças e influência. A família Agnelli, famosa pela gigante dos carros, *Fiat* (lembra-se de dinheiro *fiat?),* é uma outra destas linhagens da Nobreza Negra. Isto é porque os Agnellis controlam a Itália e dita seus governos. Uma outra das mais poderosas famílias da Nobreza Negra de Veneza era a dos Medicis; foram eles que patrocinaram a viagem de Cristovão Colombo para 'descobrir' as Américas. A razão para isto ficará clara logo. Os de Medicis também patrocinaram o artista, Leonardo da Vinci, um dos mais importantes iniciados da rede de sociedades secretas. Da Vinci foi capaz de predizer alguns dos futuros desenvolvimentos da tecnologia porque ele sabia o que a maioria do público não tinha permissão de saber. Sua famosa representação do homem dentro do círculo era simbólico da geometria do método de ouro, sobre a qual os mais sagrados locais do mundo são projetados e localizados.

A influência da Nobreza Negra ampliou-se para o norte em direção a Alemanha, é desta corrente que a família real britânica, e Casa de Windsor, origina-se. Até eles mudarem seu nome em 1917, eles eram chamados a Casa de Saxe-Coburg-Gotha, uma linha real alemã retroagindo à Nobreza Negra de Veneza-Lombardia e mais além para Babilônia. Os Windsors são *reptilianos* puros-sangues e eles sabem disso. Quando a Nobreza Negra se expandiu para a Alemanha, a família del Banco de Veneza tornou-se conhecida como os Warburgs. Embora eles aleguem serem judeus, os Warburgs são de fato uma linhagem ariano-réptil. Isto explica porque se tornaram banqueiros de Adolf Hitler; porque outras famílias ariano-répteis, como os Rothschilds, alegam serem judaicas, enquanto financiam e apóiam pessoas como Hitler. Veja ...*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará)* para o *background* (circunstâncias e pessoas envolvidas) detalhado disto.

Em 1998, enquanto viajando e palestrando pela África do Sul, eu fui convidado a ter um encontro privado com P. W. Botha, o presidente da África do Sul durante os anos 80, que desejava me dar informações sobre quem controla aquele país. Contou-me que durante sua presidência foi-lhe pedido receber uma delegação dos Rothschilds ingleses na Cidade do Cabo. Naquele encontro eles contaram para ele que o dinheiro, que uma vez tinha pertencido aos judeus alemães, estava em contas bancárias suíças e ele estava disponível para investimentos na África do Sul se eles pudessem acordar uma taxa de juros. Botha disse que ele ficou ultrajado e recusou o acordo. Mas este dinheiro foi recentemente localizado em bancos suíços e foi roubado dos judeus que sofreram sob Hitler. Os Rothschilds emprestam-no e fazem dinheiro dele desde a guerra. Isso, meus amigos, é o que os Rothschilds pensam do povo judeu, mesmo assim, expor os Rothschilds é ser carimbado como 'anti-semita' pelo povo judeu, que não tem idéia de como eles são manipulados, e pelos auto-indulgentes, farisaicos 'Robôs Radicais', mais conhecidos como a esquerda política. Para uma definição de como a 'esquerda' pensa e se

comporta, veja qualquer definição de como a 'direita' pensa e se comporta. Os Rothschilds eram antigamente conhecidos como os Bauers, uma das mais famosas famílias ocultas da Idade Média na Alemanha, e eles não se originaram em Israel, mas das Montanhas Cáucaso. Eles são *reptilianos* que mudam de forma *(shape-shifting)* escondendo-se na forma humana. As famílias da Fraternidade da Elite mudam seus nomes, de tempos em tempos, para se certificar que as pessoas não perceberão que as mesmas linhagens detêm as posições de poder e tecem seu caminho através da história.

A Nobreza Negra fez seu centro por um tempo em Amsterdam. Novamente muitos deles alegavam serem judeus, mas eles não eram, eles eram linhagens arianas que viajaram para lá por várias rotas. Alguns originaram-se dos venezianos-fenícios e alguns eram os arianos de Khazar Aryans das Montanhas Cáucaso, onde seus ancestrais tinham se convertido em massa ao judaísmo no século 8. O que nós chamamos judaísmo é somente um outro ramo da religião do Sol dos arianos, como é o Cristianismo. A liderança em Amsterdam foi dos sucessores dos magos negros da Babilônia. Eles eram *reptilianos* operando principalmente, mas certamente nem sempre, dentro da raça branca. Foi enquanto a Nobreza Negra tinha sua base em Amsterdam que o povo holandês foi usado para começar os assentamentos de brancos na África do Sul. Em 1689, um dos membros da Nobreza Negra, chamado William de Orange, foi forjado no trono da Inglaterra e nesta época a liderança ariana-réptil em Amsterdam mudou-se para Londres, para conectar-se com as outras linhagens arianas-répteis, que se assentaram em Londres e Britânia milhares de anos antes. Londres tornou-se ainda mais o epicentro de suas operações crescentemente globais. Depois disto, o povo britânico foi usado para colonizar a África do Sul e eles entraram em guerra com o povo holandês de lá, os Boers, para estabelecer controle. Ambos os povos envolvidos eram peões em um jogo que eles não entendiam e seus sucessores ainda não entendem. William de Orange desembarcou na Inglaterra, ou *Barat-land (Barat-terra),* nas costas de Torbay em 1688, o mesmo lugar que o troiano, Brutus, desembarcou quando veio estabelecer Londres como sua Nova Tróia por volta de 1.103 a.C.. Ainda hoje existe uma estátua de William de Orange no porto pesqueiro de Brixham, para comemorar sua chegada próximo àquele local. William era, é claro, um estudante das artes esotéricas e seu médico, Johann Schweitzer, também conhecido como Helvetius, uma vez alegou ter executado alquimia e transformado chumbo em ouro.

William de Orange tornou-se William III da Inglaterra como marido da Rainha Mary. Foi o tratamento grotesco de William com os irlandeses que levou a séculos de amargura na Irlanda que continua até hoje. Em 1694, William assinou a licença para o *Bank of England* (Banco da Inglaterra) e a Nobreza Negra, junto com a aristocracia ariana-réptil já bem estabelecidas na Britânia, fizeram a *City* (local dentro da cidade, seu centro financeiro) de Londres-Nova Tróia o centro financeiro global, uma posição que ainda desfruta. Não surpreendente que a entrada para a centro financeiro da *City* de Londres é caracterizada por estátuas de répteis alados, segurando um escudo branco com a cruz vermelha, o antigo símbolo do Sol ariano, e também o símbolo da *Rosi Crucis* (Rosa Cruz) ou *Gra-al* sumeriano, as linhagens

reptilianas (mais sobre isso posteriormente). Outros bancos centrais já foram criados pelos ramos da Nobreza Negra réptil-ariana. Eles eram o Banco de Amsterdã (1609), Banco de Hamburgo (1619) e o Banco da Suécia (1661), mas o Banco da Inglaterra foi a preciosidade. Eles foram projetados para emprestar àqueles governos dinheiro que não existe e cobrar deles (o povo através de impostos) juros sobre a dívida. Quanto maior a dívida maior os juros e portanto maior os impostos. Captou a idéia? Nós fomos logrados, meus queridos, e é hora de acordar. Os governos, é claro, poderiam criar seu próprio dinheiro sem juros e não terem que pagar juros para o cartel da banca internacional. A razão para eles não introduzirem este mais óbvio sistema é porque os governos são controlados por aqueles que controlam os bancos – a Fraternidade Babilônica. E eles coordenam seus ramos nos vários países para certificarem-se que qualquer um que procure fazer isto seja imediatamente aniquilado economicamente e politicamente. O principal corpo de coordenação entre os interconectados bancos centrais é chamado *Bank of International Settlements,* baseado na fortaleza da Fraternidade Genebra, Suíça. Tanto a Fraternidade réptil controla as monarquias porque elas são as monarquias, quanto eles criaram e controlam todos os partidos políticos, esquerda, direita e centro. O 'radical' Partido Liberal na Britânia, agora os Democratas Liberais, costumava ser conhecido como o Partido Veneziano e em seus mais altos níveis eles são todos o Partido réptil-ariano sob diferentes máscaras. Já estranhou porque os políticos parecem discordar tanto em público e mesmo assim, introduzir as mesmas políticas quando eles assumem o governo? É tudo um truque conjurando sobre a mente humana.

A lista de pessoas que planejaram para William de Orange tomar o trono britânico lê-se como um *Quem é Quem?* da Elite fenícia-ariana-réptil. Entre a longa lista da aristocracia fenícia, aliás, britânica que endossou o Banco da Inglaterra em sua formação (fazendo lucros incríveis) estava William Cavendish, o Duque de Devonshire, que também assinou o convite para William tornar-se Rei. Os Cavendish baseiam-se na Casa *Chatsworth House* em Derbyshire, agora uma atração turística, e eu tive a sensação deste ser um dos lugares mais negros que eu já visitei. Assim como todos estes lares pomposos da Fraternidade, só Deus sabe o que aconteceu lá através dos séculos. O escudo da família Cavendish é um réptil e uma cobra, seja qual for sua origem ele é altamente apropriado. Os Cavendishs uniram-se com a família Kennedy dos Estados Unidos da América quando Kathleen, a irmã do Presidente John F Kennedy, casou-se com o herdeiro da fortuna Devonshire. Quando ele morreu durante a Segunda Guerra Mundial, ela reivindicou o espólio de Devonshire, ela 'convenientemente' morreu em um desastre aéreo. Os Kennedys são uma outra linhagem da Elite que retroage aos antigos reis irlandeses e além. A chegada de William de Orange foi também apoiada pela aristocracia ariana-réptil da Escócia onde muitas das linhagens basearam-se. Os fenícios estavam na Escócia milhares de anos a.C., mas algumas das mais famosas linhagens 'escocesas' vieram mais tarde do norte da França e Bélgica durante os reinados dos reis escoceses, David I e Malcolm IV entre 1124 e 1165. Clássicos nomes 'escoceses' como Stewart, Seton, Hamilton, Campbell, Douglas,

Montgomery, Balliol, Graham, Lindsay, Cameron e Comyn, chegaram neste período. Este povo 'flamengo' era linhagem da Suméria, Babilônia, Ásia Menor e o Cáucaso, que abriram caminho por terra através da Europa. Dentro de 150 anos de sua chegada na Escócia eles estavam comandando o show. Um dos mais famosos reis escoceses, Robert the Bruce, proveio da linha (família) de Robert de Bruges no que hoje é a Bélgica, um dos principais centros da Fraternidade hoje. As batalhas entre escoceses e ingleses, embora o povo nunca soubesse, eram meramente batalhas entre ramos diferentes da mesma Elite pela supremacia na Agenda. Alguns eram arianos-répteis, alguns não eram. Bruce e os St Clairs/Sinclairs eram *reptilianos* com certeza. Foi um dos descendentes de Bruce, o nobre escocês James Bruce de Kinnaird, que partiu da Britânia em 1768 para Abissínia, agora Etiópia, para descobrir uma rara cópia do *Kebra Nagast*, o sagrado livro dos etíopes, e três cópias do *Livro de Enoch* com os quais ele retornou à Europa em 1773. James Bruce foi um maçon, um membro da Loja *Canongate Kilwinning No 2* em Edinburgo, uma das mais antigas na Escócia. (1) A atual família real britânica, os Windsors, carregam algum sangue de Robert the Bruce e da Elite escocesa, irlandesa e galesa, assim como correntes genéticas dos ramos arianos-répteis na Alemanha. Os Windsors, como todas as famílias reais da Europa, são representantes da Nobreza Negra e da Fraternidade Babilônica e relacionam-se com William de Orange. Eles são, como eu descreverei, *reptilianos* que mudam de forma *(shape-shifting)*.

Anna Campbell, Condessa de Balcarras e Argyll, era preceptora do jovem Príncipe William, e Archibald Campbell, primeiro Duque de Argyll, estava ao lado dele quando ele navegou para Inglaterra em 1688 para remover o monarca reinante, James II. Uma descendente de Anna Campbell era Jenny von Westphalen, que estava relacionada com ambos os Campbells e os Duques de Argyll. Jenny von Westphalen foi a mulher de... Karl Marx, o clone da Fraternidade que foi usado para criar o Comunismo. Este foi um dos grandes veículos usados para dividir e governar a população global através do medo. Incidentalmente a razão para Marx ter condenado os judeus foi porque, contrário a crença popular, ele não era um. Ele era de uma linhagem da Fraternidade motivo dele conseguir o trabalho como testa de ferro para o Marxismo, uma crença compilada não por ele mas para ele [veja *...And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará)]*. Estas linhagens interconectadas estão acasalando-se e ocupando as posições de poder político e econômico por todos os séculos e a genealogia está registrada no mais insignificante detalhe. Sabe-se quais linhas são mais abertas a possessão pelos *reptilianos* e quais não são. Quando uma posição é para ser ocupada, alguém é selecionado de uma linha (família) ariano-réptil e se ele, ou ela, ainda não foram 'ligados' na consciêcnia *reptiliana* via iniciações de sociedades secretas, ele, ou ela é convidado para se juntar ao clube e continuamente eles vão.

As interconexões e acasalamentos destas linhagens são simplesmente intermináveis. Os modernos Duques de Balcarras estão relacionados ao Visconde Cowdray (Weetman John Churchill Pearson da família do *Financial Times de Londres)*. Sua mãe era filha do Lorde Spencer Churchill, o avô de Winston Churchill, e sua irmã casou-se com o escocês Duque de Atholl. As linhas Argyll-Balcarras aparecem

como os Lindsays e Campbells. Robert A. Lindsay, o 12° Conde de Balcarras, tornou-se presidente do *National Westminster Bank,* um dos quatro maiores bancos britânicos de compensação, e diretor da *Sun Alliance Assurance* dos Rothschild. Este mesmo Conde foi também um Ministro de Estado para Defesa e para Assuntos Exteriores e da Comunidade de Nações *(Commonwealth).* Sua mãe era uma Cavendish, que são os Duques de Devonshire, com sede na *Casa Chatsworth.* E isto é apenas um pequenino exemplo dos modos como as linhagens interconectam-se.

A família Marlborough, uma das mais poderosas famílias aristocráticas, também representara um importante papel no lançamento de William de Orange ao trono britânico. Relacionam-se aos Churchills e Winston nasceu no lar ancestral deles, Palácio de Blenheim próximo a Oxford, onde os portões são adornados com o escudo da família Marlborough, dominado por dois répteis (veja Figura 19). Churchill sabia exatamente o que ele estava fazendo quando ele era o Primeiro Ministro da Britânia na época da guerra. A imagem dele deixada para nós pela história oficial é uma farsa. Ele não salvou as Ilhas Britânicas da tirania, ele era parte da tirania para criar uma guerra em que todos os lados eram encabeçados e financiados pelas mesmas pessoas. Veja ... *And The Truth Shall Set You Free (....E A Verdade O Libertará)* para provas disto. Eu poderia ficar aqui o dia todo detalhando as famílias répteis-arianas de Elite e a maneira que eles têm se acasalado e se interconectado para segurar as rédeas do poder, em todas áreas da vida humana, por milhares de anos. Este mundo é controlado desde a antiguidade pela mesma tribo com seus mestres operando do nível inferior da quarta dimensão.

A Agenda réptil desdobra-se por muitos séculos. Ela é o plano de longo prazo para esta tribo, e, portanto, para os *reptilianos*, para dominar o planeta completamente. A agenda tem um esquema de atividades pronto e uma seqüência definida. Isto é claro pela maneira de cada medida seguir uma outra, com eficiência surpreendente, sob a supervisão do núcleo secreto, que opera fora da arena pública e em ultima análise, de uma outra dimensão. Por exemplo, em 1665 a guerra irrompeu entre os holandeses e os ingleses; a Grande Praga matou 68.000

Figura 19 O escudo do Dragão da família Marlborourgh no Palácio Blenheim.

londrinos e motivou a saída de dois terços das pessoas da cidade. Em 2 de setembro de 1666, o Grande Incêndio de Londres destruiu a cidade e, por objetivos históricos, um padeiro da *Pudding Lane* (rua de Londres) foi responsabilizado. Isto aconteceu enquanto os planos eram preparados para William de Orange tornar-se Rei da Inglaterra. Quando ele chegou da Holanda para tomar o trono, muitos ramos das linhagens da Fraternidade uniram-se em Londres, ou Nova Tróia, para criar suas sedes operacionais. Criou-se em Londres, graças ao incêndio, um espaço vazio de terra sobre o qual eles poderiam construir seu novo centro financeiro. E quem foi o principal arquiteto da nova Londres? Um alto iniciado da rede da Fraternidade chamado *Sir* Christopher Wren. Tudo uma coincidência? Réplicas da Catedral de São Paulo com seu imenso domo, um antigo símbolo ritual para a Fraternidade, acham-se em Paris e Washington DC. Um é chamado o Panteão e o outro é o Prédio do Congresso em *Capitol Hill* (nomeado em referência ao Monte (Hill) *Capitoline,* um monte sagrado da Fraternidade Babilônica na antiga Roma). Nos anos que seguiram a chegada de William de Orange, surgiu o assim chamado Grande Império Britânico. Enquanto criança eu sempre me admirei como umas poucas ilhas, que você mal pode ver no mapa, poderiam ter um império que abarcou o mundo. Agora a razão é óbvia. Não era o Grande Império Britânico absolutamente. Era o império da Fraternidade Babilônica baseado na Britânia, e particularmente Londres. Como o Império 'Britânico' expandiu-se para as

Américas, África, Ásia, China, Austrália e Nova Zelândia, o controle do mundo da Fraternidade Babilônica expandiu-se também. Outros ramos arianos-répteis em países como Espanha, Portugal, França, Bélgica e Alemanha, ocuparam outras partes da África; os espanhóis e portugueses tomaram conta da América do Sul e Central. O Rei Leopoldo II da Bélgica, um membro da linhagem *reptiliana* Windsor chamada Saxe-Coburg-Gotha, representou um papel principal na ocupação e exploração européia da África. Todos os lugares que os arianos-répteis foram eles procuravam destruir a cultura e o conhecimento nativos. Tiraram de circulação o conhecimento esotérico, memórias e a compreensão da história verdadeira. Registros antigos dos *reptilianos* e as origens da raça branca foram largamente destruídos, ou recolhidos para bibliotecas secretas da Fraternidade, não menos importante debaixo do Vaticano. O cristianismo foi usado como o veículo para eliminar informações que nós precisamos indispensavelmente saber.

Parece que as contradições destes impérios Britânico e Europeu, particularmente neste século, indicam que este controle diminuiu. Não mesmo. Ele cresceu. Controle aberto, tal como uma ditadura que você pode perceber, sempre tem vida finita, porque no final haverá uma contestação e rebelião contra ele. Controle oculto, contudo, controle que você não pode perceber, identificar, ou mirar, pode continuar para sempre, porque você não se rebela contra algo que não sabe que existe. Uma pessoa que pensa que é livre não reclamará que ela não é. Assim o que aconteceu por toda África, América, Ásia e nos Estados Unidos da América e Canadá, é que o controle aberto da Britânia e Europa foi substituído pelo controle oculto. Conforme estes impérios ocultos, particularmente o Britânico, pareceram encolher sobre a superfície, eles deixaram nestes países a rede de sociedades secretas, linhagens e estruturas para governar exatamente tão poderosamente quanto antes, mas agora sem perigo, ou contestação das pessoas, sem idéia de quem está realmente no controle. A estrutura global é bem simples. A Agenda central é coordenada da *City* de Londres, que inclui o centro financeiro conhecido como o *'Square Mile (Milha Quadrada)',* e o terreno ao longo do Rio Tâmisa descendo até os quartéis generais das profissões relacionadas à lei britânica, as Casas do Parlamento, os centros de governo e Inteligência Britânica; no outro lado o Palácio de *Buckingham Palace,* o lar da linhagem *reptiliana* conhecidos como os Windsors. O Governo Britânico é meramente uma fachada para a verdadeira Agenda que é operada destas poucas milhas do primitivo estado real na *City* de *London,* na *City* de Westminster. Paris é um outro centro chave fundamental para a Fraternidade Babilônica e assim é o Vaticano. Olhe para as estruturas de governo conhecidas bisonhamente como 'democracia', a estrutura da lei, economia, a mídia e todas as instituições que você encontra na maioria dos países hoje. De onde os esquemas originais desta estruturas provieram? Londres, exatamente. Nós ainda falamos da Britânia como a 'Mãe dos Parlamentos', por exemplo. Estas estruturas foram projetadas para dar a aparência de liberdade, enquanto permitem quase ilimitado controle por poucos nos bastidores. Estas são as mesmas estruturas que o Império Britânico deixou, quando ele aparentemente retirou-se, para permitir que estes países se auto governassem. Jamais eles fizeram isso. Ocupação física foi

substituída por ocupação financeira e controle aberto por controle oculto.

De Londres, a Elite ariana-réptil dita suas políticas e Agenda para seus 'ramos gerentes', as famílias de linhagem em cada país que assegura que a Agenda coordenada de Londres seja introduzida globalmente. Isto é o motivo das mesmas políticas serem impostas em todos os países que eu visito. Nos Estados Unidos da América, os principais ramos gerentes para Londres são os Rockefellers que orquestram um cartel de famílias e testas de ferro como os Morgans, Harrimans, Carnegies, Mellons etc, sob total supervisão de Londres. Na África do Sul os ramos gerentes de linhagem são os Oppenheimers.

Eu passei três semanas viajando, conversando e ouvindo por toda a África do Sul em 1998 e é um maravilhoso exemplo do que eu estou dizendo aqui. Olhe para a história para começar. Primeiramente os holandeses colonizaram o Cabo quando a Nobreza Negra centrava-se em Amsterdã. Então, depois que eles se mudaram para o outro lado do Canal da Mancha para Londres, os britânicos foram usados como os peões da ocupação. A Companhia das Índias Ocidentais holandesa na África do Sul foi trocada pela Companhia das Índias Ocidentais britânica. Exploradores do interior africano, como o Doutor David Livingstone, foram financiados por organizações tais como a *National Geographical Society,* controlada da *City* de Londres. Uma outra onda de ocupação britânica-ariano-réptil foi chefiada por Cecil Rhodes e sua Companhia Sul Africana, também uma operação da *City* de Londres. Rhodes era um testa de ferro importante, especialmente através de uma sociedade secreta chamada *Round Table* (Távola Redonda) que ainda existe hoje e está exposta detalhadamente em ...*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará).* Rhodes e sua Companhia da África do Sul começou os impérios de mineração de ouro e diamante chamado de *De Beers e Consolidated Goldfields* que os Oppenheimers agora controlam em benefício da mesma Fraternidade que financiou. Um outro ramo da Companhia da África do Sul foi a notória Companhia Londres-Rodésia chamada *Lonrho,* chefiada mais admiravelmente por último por *Tiny Rowland. Lonrho* manipulou e explorou espantosamente a África e seu povo, que está de acordo com a Agenda atual. Bem claramente, o mesmo grupo tem controlado o continente africano sob diferentes companhias, pessoas e máscaras, desde o tempo que os primeiros colonos chegaram.

Antes da transferência de poder da minoria branca, para a maioria negra, sob Nelson Mandela na África do Sul, a família Oppenheimer controlava algo como 80 por cento das companhias citadas na Bolsa de Valores e possuíam as indústrias mineradoras de ouro e diamante das quais o país é dependente. Também controlavam a mídia através de vários testas de ferro. Então veio a 'mudança maciça' quando Nelson Mandela foi solto e aos negros foi dada sua 'liberdade'. Agora , depois deste sopro de democracia, os Oppenheimers ainda controlam algo como 80 por cento das companhias na Bolsa de Valores sul africana, possuem as indústrias mineradoras de ouro e diamante das quais o país é dependente, e controlam a mídia via os testas de ferro como o amigo de Henry Kissinger, Tony O'Reilly, o bilionário irlandês. O'Reilly renunciou a presidência da corporação *Heinz* (controlada pela Fraternidade) e começou a comprar jornais por todo mundo,

dinheiro aparentemente não era obstáculo. Assim qual é a diferença entre o controle da África do Sul da Fraternidade antes e depois da 'mudança'? Uma coisa e somente uma coisa: ninguém está reclamando mais, porque o controle aberto foi substituído pelo controle oculto. Quando existia uma ditadura de uma minoria branca a condenação global podia ser escutada constantemente: "Isto não é justo", os radicais robôs gritariam, "Isto é racismo, isto é ditadura. Ultrajante." E era. Mas agora os comícios-monstros e os protestos pararam e Mandela é um herói para o mundo, enquanto as mesmas pessoas continuam controlando a África do Sul como elas faziam antes, embora agora, sem uma palavra de protesto dos mercadores do tremule-sua-bandeira, amor-na-camisa. As cidades de barracos e os guetos de chapa corrugada ainda estão lá em Soweto e em até mais lugares hoje em dia, mas eles não estão mais no noticiário porque todos sabem que a África do Sul é livre agora. O governo da *CNA* é justamente tão controlado e corrupto como o governo branco que ela substituiu. A *Shell Petróleo,* a Companhia de petróleo da Fraternidade Babilônica, controlada por pessoas como o Príncipe Bernhard dos Países Baixos, deu uma torre, que ocupava um quarteirão inteiro, para o *CNA* na época da mudança de governo; é, aparentemente, de conhecimento geral entre os jornalistas que prezam seus nomes, que Mandela não toma grandes decisões sem consultar os Oppenheimers. Em 1993, Mandela passou o Natal na casa de praia de Tony O'Reilly. No começo de 1994, O'Reilly comprou o maior grupo jornalístico da África do Sul. Opa, eu poderia questionar um herói global? Dê um tapa no meu punho (repreenda-me). De fato, Mandela é provavelmente um cara bem autêntico, que simplesmente aprendeu as realidades de onde o poder verdadeiro se encontra e não pode mais concentrar a força, ou desejo para, abertamente, desafiar o sistema. Mas há muitos negros verdadeiramente corruptos, como Robert Mugabe, o Presidente do Zimbabue, que está somente muito disposto a tomar o dinheiro e bancar o testa de ferro para a Fraternidade Babilônica à custa (absurda) do povo. Somente deste jeito o controle aberto pode operar por trás de rostos negros e existem linhagens *reptilianas* entre os negros assim como as brancas.

A mesma situação existe por todos os lugares no mundo onde você encontra as mesmas linhagens e suas marionetes no comando em país após país, na frente das câmeras e nos bastidores. Este último grupo (bastidores) possui o poder verdadeiro, é claro. Assim se é apropriado à Agenda quebrar o dólar estadunidense, ou o peso mexicano, ou derrubar um governo, ou começar uma guerra civil, os ramos gerentes nestes países vão executar suas operações financeiras, de mídia e de sociedades secretas para assegurar que isso aconteça. Deste jeito, o mundo pode ser conduzido pelas mesmas poucas pessoas na *City* de Londres e outros centros da Fraternidade como Paris, Bonn, Bruxelas, Washington, Nova Iorque, Suíça e o Vaticano. É uma estrutura simples e brilhantemente organizada, dirigida do topo com mão de ferro, e nenhuma misericórdia é demonstrada para ninguém que não faz exatamente o que é dito. Este é o motivo disto ter funcionado tão eficientemente por tanto tempo. Adicione a isto o fato de que a verdade do que está acontecendo é tão bizarra que a maioria das pessoas não acreditará nisso e você tem a situação perfeita para o controle incontestado atualmente em processo.

Até agora.

CAPÍTULO SETE

Cavaleiros do Sol

Por milhares de anos, os *reptilianos* puros-sangues e acasalados criaram uma fantástica rede de sociedades secretas interconectadas para fortalecer sua Agenda. Contudo, as pessoas em geral, estão alheias que tal força coordenada opera, manipulando seus governos e suas vidas. Nos próximos três capítulos eu demonstrarei como estas redes tomaram o controle das instituições de poder da realeza, político e religioso, e criaram os Estados Unidos da América. Esta aparente 'superpotência' é ainda uma marionete da Fraternidade Babilônica em Londres.

Três das mais significantes sociedades secretas surgiram, publicamente, no século 12. Existem ainda hoje e têm entre seus membros as pessoas mais importantes na política, bancos, negócios, no setor militar e na mídia global. Eles eram os Cavaleiros Templários, os Cavaleiros Hospitalários de São João de Jerusalém e os Cavaleiros Teutônicos. Os Cavaleiros Hospitalários mudaram seu nome muitas vezes. Eles foram os Cavaleiros de Rhodes e hoje são os Cavaleiros de Malta em sua forma 'Católica Romana' e na sua versão 'Protestante' são conhecidos como os Cavaleiros de São João de Jerusalém. Como os Cavaleiros de Malta, seu cabeça oficial é o Papa e sua sede é em Roma. Como os Cavaleiros de São João estão sediados em Londres e seu cabeça oficial é o Rei, uma Rainha. As alas católica e protestante são de fato a mesma organização em níveis superiores. Os Cavaleiros Templários foram moldados por volta do mesmo tempo em 1118, contudo, isto pode ter ocorrido pelo menos quatro anos mais cedo, e foram primeiramente conhecidos como os Soldados de Cristo. Os Templários são cercados de mistério e contradições, mas é sabido que eles dedicavam a ordem à 'Mãe de Deus'. Os Cavaleiros Templários promoveram uma imagem cristã como uma cobertura e assim Maria, a mãe de Jesus, foi adotada para ser a Mãe de Deus; mas, para as sociedades secretas ariano-répteis o termo, Mãe de Deus, é simbólico de Ísis, a virgem mãe do Filho de Deus egípcio, Hórus, e mulher do deus Sol, Osíris, na lenda egípcia. Ísis, por seu turno, é um outro nome para a Rainha Semiramis, como em Nimrod-Semiramis-Tammuz. Ísis/Semiramis é também conhecida por uma torrente de outros nomes nas várias regiões, culturas e países. Estes incluem Barati, Diana, Rhea, Minerva, Afrodite, Vênus, Hecate, Juno, Ceres, Luna e muitos, muitos outros. Diz-se que eles são simbólicos da Lua, a energia feminina em suas várias formas. A sede da Grande Loja Mãe da Maçonaria Inglesa (Grande Mãe =Semiramis/Isis) é baseada na *Great Queen Street* (Rua Grande Rainha) em Londres (Grande Rainha = Semiramis/Ísis). No fim todos os nomes foram inspirados por *Ninkharsag*, a 'Deusa Mãe' dos *Anunnaki* das linhagens humanas-*reptilianas*, sua 'mãezinha'. Os deuses antigos tal como Nimrod/Osíris e os infindáveis outros nomes sob os quais ele é conhecido, representam o poder do Sol, o masculino. Este

era o conhecimento sobre o qual os Templários foram fundamentados e sua inspiração fenícia e *reptiliana* pode ser observada em seus símbolos, a cruz vermelha sobre um fundo branco – a cruz de fogo ou símbolo solar dos fenícios e símbolo das linhagens. Esta é também a bandeira da Inglaterra até o dia de hoje.

Desde o início da estória oficial dos Templários, existiram espalhafatosas inverdades. Alegavam serem moldados para proteger os peregrinos na Terra Santa, mas pelos primeiros nove anos, parece que existiam apenas nove deles. Formidável proteção. Não é preciso ser um gênio para ver que isto era uma cortina de fumaça para alguma coisa mais. De fato, parece que foram moldados como os protetores e como a ala militar da sociedade secreta denominada Ordem de Sion, posteriormente o Priorado de Sion. A palavra 'Sion' provem de Siona, o antigo nome sânscrito (ariano) para... o Sol. (1) Aqui vamos nós de novo. Entre os posteriores Grandes Mestres do Priorado de Sion, de acordo com o livro, *Holy Blood, Holy Grail, (Santo Sangue, Santo Graal)* (2) estava Leonardo da Vinci, que foi patrocinado pela família com negócios bancários de Medici da Nobreza Negra Veneziana. Também patrocinariam Cristóvão Colombo. Entre os mais importantes patrocinadores e apoiadores dos primitivos Templários estava São Bernardo, o fundador da Ordem Cisterciense, e a família francesa St Clair que se tornou a família escocesa Sinclair, depois que se estabeleceram na Escócia, acompanhando a invasão da Britânia por William, o Conquistador, em 1066. Os St Clair/Sinclairs são de uma linhagem *reptiliana* e o conhecimento da Agenda *reptiliana* foi o grande segredo mantido pelos primeiros Templários. O primeiro Grande Mestre dos Cavaleiros Templários foi Hughes de Payens, que ingressou em 1124. Ele era um nobre *(nobleman)* francês (significando literalmente: *Aryanman-homem ariano)* aliado ao Conde de Champagne, e foi casado com uma mulher escocesa de descendência normanda chamada Catherine St Clair. O primeiro centro Templário, ou *'preceptory' (loja)* fora da Terra Santa foi construído na propriedade dos Clair na Escócia. Outros Templários primitivos incluíam Fulk, o Conde d'Anjou, que foi o pai de Geoffrey Plantageneta e o avô do Rei inglês Henrique II. Foi Henrique que patrocinou a construção do famoso Mosteiro Beneditino em Glastonbury, no oeste da Inglaterra, um local sagrado desde os tempos antigos. Os Templários estavam conectados com os Cavaleiros Hospitalários (Cavaleiros de Malta) nos seus níveis superiores e estes elos continuam por demais hoje. Existem muitas fábulas de quanto se odeiam um ao outro e sem dúvida existiu períodos de conflito e rachas. Mas, em níveis mais elevados, são diferentes ramos da mesma organização e neste nível a Agenda é exclusivamente importante. Em junho de 1099, outros ventos sopraram a favor do 'Senhor', quando os cruzados cristãos invadiram Jerusalém e massacraram os turcos muçulmanos sarracenos e os judeus que viviam lá. Isto reabriu a 'Cidade Sagrada' para os peregrinos cristãos que começaram a chegar em grande número através dos portos de Jaffa, Tiro e Acre. Tiro era um dos maiores centros para os fenícios. Os Cavaleiros Hospitalários estabeleceram o *Hotel Amalfi* em Jerusalém para prover comida e abrigo para os visitantes. Conforme sua riqueza e prestígio cresciam, eles formaram uma ala militar, à qual foi dada endosso papal em 1118, o mesmo ano que os originais nove Cavaleiros Templários chegaram em

Jerusalém para 'proteger' os peregrinos.

Aos Templários deram quarteirões adjacentes à Montanha do Templo, o legado, e eu dou ênfase ao legado, local do Templo de Salomão. Alguns pesquisadores acreditam que os templários encontraram algo de grande valor, possivelmente manuscritos, possivelmente vastas quantidades de ouro, enquanto escavavam sob a Montanha do Templo. Mas o que quer que tenha acontecido os eventos começaram a acelerar depois de 1126, foi então, que o Grande Mestre, Hugues de Payens, deixou Jerusalém para juntar recrutas e expandir a ordem. Ele voltou à França para encontrar-se com São Bernardo, então Abade de Clairvaux, e ele associou-se com o tio templário de Bernardo, Andre de Montbard. Bernardo entoou seus louvores ao Papa Honório II, e os Templários foram formalmente constituídos em 31 de janeiro de 1128 no Concílio de Troyes. Sim, denominado em referência à Tróia, aquela enorme sede ariana e réptil-ariana na Ásia Menor que também inspirou o nome original de Londres. Os Templários foram parte da mesma gangue, embora muitos iniciados inferiores não soubessem disto. Entre seus símbolos, à parte da cruz vermelha fenícia, estava a bandeira preto e branca (feita de dois quadrados), a caveira e ossos cruzados, e a torre de vigia (atalaia). Todos estes símbolos atravessaram os séculos até as organizações da Fraternidade dos dias de hoje. Os quadrados preto e branco podem ser encontrados no piso de todos Templos Maçons, porque os maçons são os Templários sob um outro nome. Muitas igrejas e catedrais, como a Abadia de Westminster e Notre Dame em Paris, também têm quadrados pretos e brancos no piso, porque a igreja cristã é uma fachada para a Fraternidade Babilônica. Muitas forças policiais, incluindo aquelas no Reino Unido e nos Estados Unidos da América, têm quadrados pretos e brancos no seu uniforme, pois, são controlados pelos maçons e Templários. A caveira e ossos é simbólico, em parte, dos rituais de magia negra que a Fraternidade emprega desde seus mais primitivos dias e estes mesmos rituais nojentos, frequentemente envolvendo sacrifícios humanos, continuam ainda hoje. Se você olhar para o escudo papal ou do Vaticano, você verá que o domo da Basílica de São Pedro e as chaves cruzadas de Pedro também formam a mesma caveira e ossos cruzados. Eles estão todos juntos nisto. Este tema poderia bem ser a razão para que a família Piso, nas estórias do Evangelho, dissessem que o local da 'crucificação' de Jesus, foi um lugar chamado Gólgota, significando: o lugar da caveira. Uma outra organização da Fraternidade Babilônica é, apropriadamente, denominada Sociedade da *Caveira e Ossos (Skull and Bones Society)* baseada no outro lado da estrada do campus da universidade de Yale em New Haven, Connecticut, Estados Unidos da América. É uma sociedade secreta satânica, onde se bebe sangue para as famílias da linhagem e seu mais famoso membro é George Bush, o ex-presidente dos Estados Unidos da América e um *reptiliano* que muda a forma *(shape-shifting)*. Ele é também um dos principais gerentes das drogas na América, um satanista, abusador de crianças e assassino em série (serial *killer*). Veja em um capítulo posterior para mais detalhes disto. O símbolo da Torre de Vigia (atalaia) pode ser visto na organização Testemunhas de Jeová, pois, esta também é uma fachada da Fraternidade que está abusando da boa fé de incontáveis seguidores, levando-os a acreditar que ela é

cristã. Um de seus fundadores foi Charles Taze Russell, um maçon de alto grau, que foi enterrado sob uma pirâmide.

Apenas um ano depois que os Templários foram, formalmente, constituídos no Concílio de Troyes, teve lugar uma incrível expansão. Tiveram uma constituição papal, riquezas, terras e trezentos recrutas das famílias nobres, que tinham de dar toda sua fortuna para os Templários, quando se associavam. Como resultado eles possuíam terras em França, Inglaterra, Escócia, Espanha e Portugal; dentro de dez anos isto se estendeu para Itália, Áustria, Alemanha, Hungria e Constantinopla. Existiam lojas *(preceptories),* vilas, aldeias e fazendas Templárias em abundância por toda Inglaterra. Aonde quer que você veja o nome *Temple* (Templo) em um nome de lugar britânico (por exemplo *Templecombe*) isto é um antigo local Templário. Sua sede nacional era em Londres na terra que agora é High Holborn e em 1161 eles se mudaram para um novo templo em Londres, há pouca distância do antigo, este novo local é ainda hoje chamado *Temple Bar*. Aqui pode ser encontrada a igreja original no clássico desenho redondo dos Templários, junto com alguns túmulos Templários. Na mais proeminente posição no *Temple Bar,* no centro da principal via pública, encontra-se uma estátua de um réptil alado. As propriedades templárias incluíam a Rua Strand e muito da Rua Fleet que, até recentemente, era o lar da indústria nacional de jornais britânica. O símbolo do tablóide nacional, *The Daily Express,* outrora sediado na Rua Fleet, é um cavaleiro carregando um escudo adornado com a cruz vermelha fenício-templário em um fundo branco. As terras templárias estendem-se até o Rio Tâmisa onde os templários possuem suas próprias docas. Durante o reinado da Rainha Vitória, a Fraternidade erigiu um obelisco ao lado do Tâmisa neste ponto e colocou uma esfinge no outro lado. O obelisco tinha outrora estado na cidade egípcia de On, ou Heliópolis (a Cidade ou Lugar do Sol) e ele é conhecido hoje como a agulha de Cleópatra (veja seção de imagens). Este obelisco é um antigo símbolo ariano-egípcio do Sol, a energia masculina, o falo. Estes símbolos estão para ser descobertos em muitos lugares, frequentemente sob o disfarce de memoriais de guerra e são colocados lá pela manipulação maçônica. Alguém já se perguntou porque um memorial de guerra, quase sempre, tem que ser um obelisco? E porque você acha que o monumento a Washington, no centro de Washington DC, é um gigante obelisco? Porque obeliscos, como todos estes símbolos e formas geométricas, geram a energia que eles representam. Lembro-me subindo alguns degraus de pedra por dentro de um grande obelisco perto de Hebden Bridge, na Inglaterra, e sentindo uma enorme energia sexual masculina ao meu redor. Assombrei-me com o que estava acontecendo até eu me lembrar onde eu estava... dentro de um pênis masculino virtualmente. Um símbolo é construído para representar o que é a energia que ele gerará, pois, símbolos são uma manifestação física dos pensamentos que os criam. Estes caras não colocam seus símbolos em todos os lugares por diversão. Eles fazem isso porque isso ajuda a ressoar o campo de energia para a freqüência vibracional que eles querem. Por sua vez, isto afeta os pensamentos e sentimentos das pessoas.

Mais notavelmente hoje, as terras templárias de Londres são o centro das profissões relacionadas a lei da Britânia. Advogados *(Barristers)* qualificam-se

quando eles *'come to the Bar'* (ser inscrito como advogado no foro – expressão inglesa – na tradução literal vir à foro) – *Temple Bar* – e eles ingressam ou no *Inner Temple* (Templo Interior), *Middle Temple* (Templo do Meio), ou *Outer Temple* (Templo Exterior). Eu conversei com pessoas que foram submetidas a estas organizações e elas acharam-nas muito sinistras de fato. Com certeza, elas são. Se você quer controlar as pessoas você tem que controlar a lei e quem é e não é processado. Daí você tem a polícia infestada de membros da maçonaria, assim como, os profissionais da lei e os juízes. Estas terras templárias de todos estes séculos passados estão no coração desta área de Londres; desde o distrito financeiro da *City* de Londres, a *'square mile* – milha quadrada', até as Casas do Parlamento e o Palácio de Buckingham. Esta é a terra de onde o mundo é correntemente controlado, pelo menos em nível operacional, junto com Paris e o Vaticano. E Paris era a outra sede-dual para os Cavaleiros Templários. Esta cidade também tem um obelisco egípcio de 3.200 anos de idade num ponto chave de seu plano piloto, a *Place de la Concorde.* A Princesa Diana passou por aquele obelisco na *Mercedes,* literalmente, um minuto antes de colidir dentro do túnel *Pont de L'Alma* em 1997.

Em meados do século 12 os templários estavam em segundo lugar, somente perdiam para a Igreja Romana em riqueza e influência. Tinham sua própria frota de navios (onde eles desfraldavam a bandeira com a caveira e os ossos); seus centros financeiros em Londres e Paris foram, de fato, o início do moderno sistema bancário que tem feito a humanidade escrava de um 'dinheiro' não-existente. Eles, também, emprestavam 'dinheiro' que não existia e cobravam juros sobre isso no verdadeiro estilo da Fraternidade Babilônica. Um caso documentado mostra os templários cobrando 60 por cento de juros no último pagamento de uma dívida. Um dos planos incentivados pelos templários era a criação de um Estados Unidos da Europa, sob diferentes disfarces e frentes, seus mestres na Fraternidade têm realizado justamente isto. A criação da União Européia com seu banco central único e moeda única é um dos pilares da Agenda da Fraternidade.

Alguns dos conhecimentos avançados herdados dos templários foram aqueles da rede de energia da Terra, a rede de linhas de força magnética conhecidas como linhas *ley,* linhas dragão, ou meridianos. Os maiores locais sagrados estão onde muitas destas linhas se cruzam, criando enormes vórtices de energia. Se você realiza ritual de magia negra e sacrifícios humanos nestes pontos, a intensa energia negativa produzida é levada para as linhas de força, que emanam do vórtice e bombeadas por toda parte na rede. Isto afeta o estado vibracional do campo de energia magnética da Terra dentro do qual nós todos vivemos. Se este campo de energia está repleto de medo, as pessoas estarão mais propensas para sentir esta emoção. E o medo é a palavra de quatro letras que controla o mundo. A mais importante arma para a Fraternidade Babilônica, desde sua criação, é a manipulação do medo. Nada limita mais o potencial das pessoas de expressar seus verdadeiros *eus (self* – eu interior) do que o medo. Isso torna compreensível, portanto, porque tantas igrejas cristãs foram construídas em locais antigos pagãos e porque tantos rituais satânicos são realizados nas igrejas sob a cobertura da escuridão. Foram os templários, com seu conhecimento das artes esotéricas, que financiaram as grandes

catedrais góticas da Europa entre 1130 e 1250. O estilo gótico pode ser demonstrado ter se originado com a raça ariana no Oriente Médio-Próximo. As catedrais góticas que foram financiadas e projetadas pelos templários incluíam *Westminster Abbey* (Abadia); *York Minister* (Catedral) no norte da Inglaterra; *Chartres* na França, não longe de Paris; e *Notre Dame* em Paris mesmo. *Notre Dame* (Nossa Senhor: Ísis/Semiramis/*Ninkharsag*) foi construída em um local dedicado a deusa Diana, e Chartres foi colocada em um antigo local sagrado que outrora atraía druidas de toda a Europa. A famosa capela de *Kings College,* Cambridge que foi baseada no cabalístico símbolo da Árvore da Vida, era descrita como uma das últimas grandes estruturas góticas construídas na Britânia. (3) Seu desenho foi aparentemente inspirado por uma catedral do século 14 em Albi, em Languedoc, no sul da França, um dos primeiros centros para os templários e os cátaros. Nos séculos 12 e 13 a religião cátara, que desafiou muitas crenças da Igreja Romana e continha muito conhecimento esotérico, era a fé dominante em muitas partes do sul da França. Isto disparou o alarme da Fraternidade Babilônica em Roma e o Papa marionete, Inocente III, destruiu os cátaros em uma inominável 'cruzada' de tortura e incineração, que culminou com o cerco do castelo cátaro de Montsegur em 1244. Incidentalmente, o uso de figuras répteis denominadas gárgulas tornou-se muito difundido nas igrejas 'cristãs' e catedrais. Notre Dame em Paris é revestida por elas (veja seção de imagens); muitas são representações menores das mesmas representações de répteis que você encontra sobre e ao redor das pirâmides e locais maias no México. O Presidente mexicano. Miguel De La Madrid, disse que os *mayas* foram acasalados com a 'raça Iguana' – *reptilianos*.

Ambas, Chartres e Notre Dame, foram centros do culto à Madonna Negra, uma outra obsessão templária. O culto da Madonna Negra não estava relacionado à Maria, mãe de Jesus, embora esta era a impressão que eles queriam que as pessoas tivessem. Era o culto à Rainha Semiramis e Ísis/Barati. Os egípcios retratavam Ísis em branco no seu modo positivo e em negro, na sua forma negativa. A Madonna Negra era a Ísis/Barati Negra e, mais diretamente, a Rainha Semiramis que era conhecida na Babilônia como a Madonna. A Madonna Negra simboliza o uso negativo da energia da 'Lua' feminina, enquanto o Sol Negro simboliza o uso negativo da energia solar, o masculino, além de ser um nome oculto para o Sol galático que este sistema solar orbita em 26.000 anos. Por exemplo, o cavalo branco era um símbolo do Sol dos fenícios e assim o cavalo negro sob o sistema de simbolismo reverso da Fraternidade, representa o uso malevolente da energia do Sol. O cavalo negro é o símbolo da organização fachada da Fraternidade no Reino Unido, *Lloyds Bank*. As estátuas de Maria segurando o bebê Jesus nas igrejas cristãs são espelhos do jeito que os egípcios retratavam Ísis segurando o bebê, Hórus. São Bernardo foi claramente um discípulo oculto da religião da deusa e nasceu em Fontaines próximo a Dijon, um centro para o culto à Madonna Negra. Os templários compartilhavam sua paixão e construíram suas próprias igrejas em uma forma circular, indicando o feminino. O uso muito difundido do domo ou 'útero' pela Fraternidade também se relaciona a isto, entre outras coisas.

O sistema de crença *New Age* (Nova Era) tem, frequentemente, caído na

armadilha de acreditar que a energia feminina é boa e a masculina não é boa, pois, pensam que o mundo é dominado pelo masculino. De fato o mundo é dominado pelos extremos de ambas as energias, masculina e feminina. Não estou falando sobre corpos masculino e feminino aqui, mas energia masculina e feminina, que ambos, homens e mulheres, têm potencial para manifestar. Quando um homem subjuga sua polaridade feminina ele torna-se *'macho man'* e pensa que o único jeito de ser um 'verdadeiro homem' é ser dominante e agressivo. Este extremo da energia masculina é refletido pelos soldados com armas e evidentes, em seu rosto, agressão e poder. Daí nós acharmos que o mundo é dominado pelo homem (masculino) porque você pode ver os extremos da energia masculina no noticiário toda noite. Este é o ponto, você pode ver isso. O extremo negativo da energia feminina, contudo, é a manipulação de bastidores, secretamente confabulando os acontecimentos e conflitos que o extremo da energia masculina pode desenrolar em público. Em outras palavras, você não pode ver isto. Esta é a energia com que os agentes da Fraternidade Babilônica trabalha e eles simbolizam isto com nomes como Semiramis, Ísis e todo o resto. Eles também sabem que a energia feminina é a força criativa, que dá luz até ao Sol, como os egípcios costumavam dizer de Ísis. Esta força feminina, como toda energia, é neutra. Pode-se criar algo positivo, ou algo malevolente, mas para fazer um ou outro você precisa utilizar o feminino, a força criativa. Daí você ter o constante simbolismo feminino pela Fraternidade em todas as suas formas. É a expressão positiva e equilibrada da energia feminina que eles procuram suprimir, não a própria energia feminina.

As catedrais góticas e igrejas cristãs estão repletas de simbolismo solar, astrológico, sexual e de divindades. As enormes entradas góticas e os sulcos ao seu redor são representações da vulva e muitos tem até mesmo um símbolo do clitóris no topo do arco. O mesmo é retratado em janelas e especialmente as rosáceas da catedrais góticas, que fazem frente para o oeste, a direção sagrada das divindades femininas. Foram encontrados entalhes em outras igrejas medievais que retratam monges e sacerdotes fazendo sexo com garotas jovens e usando cabeças de animais. É o que os satanistas ainda fazem hoje. Os símbolos de *Sheela-na-gig* em antigas igrejas, particularmente predominantes na Irlanda, representam mulheres nuas com pernas abertas e dentro dos altares das igrejas encontraram símbolos fálicos. Meu Deus, o que o vigário vai pensar? O receptáculo frequentemente similar a uma concha para 'água benta' é simbolismo da deusa também, e as igrejas foram de fato construídas como um útero simbólico. As decorações labirínticas, parecidas com teias de aranha, das catedrais góticas e outras catedrais e igrejas referem-se a energia feminina da 'deusa', a força criativa, intuitiva, que tece a trama o destino do mundo. Este é também o simbolismo das lendas da Mulher Aranha das tradições nativas norte americanas e os nomes de lugares sagrados como *Spider Rock* (Pedra da Aranha) no Arizona. Um livro de Fred Gettings, *The Secret Zodiac (Routledge and Kegan Paul,1987)(O Zodiaco Secreto),* destaca o mosaico do zodíaco no piso de mármore da igreja gótica de San Miniato, em Florença, Itália, que data de 1207. Gettings sugere que a igreja foi construída para linhar-se com uma rara conjunção de Mercúrio, Vênus e Saturno no signo de Touro no final daquele ano. A astrologia, que pode ser

rastreada no tempo ao começo da história conhecida, era uma arte muito importante para os templários e era ensinada na escola em Chartres. Quando os cristãos vão à igreja eles não têm noção que estão entrando num santuário 'pagão', mas, é exatamente o que estão fazendo.

Os templários tinham relações próximas com a maioria dos monarcas da época, todavia de maneira menos acentuada na França. Dada sua imensa riqueza, os templários 'possuíam' muitos dos reis que pareciam estar no poder, assim como, seus sucessores da Fraternidade possuem os governos de hoje. Os templários eram íntimos de Henrique II da Inglaterra, o patrocinador de Glastonbury. Quão interessante que a famosa rixa de Henrique com o Arcebispo de Canterbury, Thomas a Becket, terminou quando dois cavaleiros chegaram da França para assassiná-lo na Catedral de Canterbury em 1170. O filho de Henrique, Ricardo, Coração de Leão, foi ele mesmo, virtualmente, um templário, embora não oficialmente. Ele usava os navios e lojas *(preceptories)* deles e quando foi forçado a escapar da Inglaterra e das ameaças de seu irmão, João, ele o fez disfarçado de templário. Ele era protegido por eles e tomou rumo para as cruzadas na Terra Santa contra os muçulmanos sarracenos. Ricardo vendeu Chipre (uma antiga colônia fenícia) para os templários e ele estava envolvido em negociações entre eles e sua versão islâmica, a sociedade secreta denominada os *Assassinos.* Esta palavra é agora usada para descrever um homicida, ela deriva do método particular de governar através do medo e terrorismo dos *Assassinos.* Dizia-se que *Assassino* significava 'usuário de haxixe', pois, eles usavam a droga para lograr e manipular homens jovens, para matar por 'Deus', na crença de que isto asseguraria seus lugares no paraíso. O nome também poderia se originar das palavras *hass* (destruir) e *asana* (armar ciladas). Travavam uma guerra terrorista internacional desde sua sede na montanha em Alamut, ou Ninho de Águias, na Pérsia (Ásia Menor/Turquia). Cerâmica decorada com pentagramas e o símbolo da vulva feminina foi encontrada neste local e os *Assassinos* usavam túnicas brancas com um faixa vermelha. Os *Assassinos*, que ainda continuam hoje sob diferentes fachadas, surgiram de uma seita fundada por um persa chamado Hassan Sabah (uma outra bem possível origem do nome) em 1090, o mesmo período dos Templários, Cavaleiros Hospitalários, e os Cavaleiros Teutônicos estavam sendo formados.

Os Templários e os *Assassinos* trabalhavam juntos, embora eles parecessem estar em lados diferentes. Desta maneira o público é ainda enganado hoje, no sentido de acreditar, porque dois grupos guerreiam, ou opõem-se um ao outro, em público eles devem estar em lados diferentes. Para controlar o resultado de um jogo, você tem que controlar os dois lados, mas, para ficar impune em relação a isto, deve-se levar as pessoas a acreditar que os dois lados têm diferentes objetivos e líderes. Um dos mais efetivos métodos de manipulação da Fraternidade é criar ou infiltrar todos os lados e assim controlar o resultado. Os Templários eram hábeis nisto. Enquanto acompanhavam Ricardo, Coração de Leão, eles apoiavam seu irmão e feroz rival, Rei João. Os Templários estavam por trás da assinatura da Carta Magna em 1215, graças aos esforços de Aymeric de St Maur, o Grande Mestre dos Templários na Inglaterra e mais íntimo conselheiro do Rei João. A Carta Magna

restringiu muitos poderes da monarquia, deste modo aumentando o controle dos templários e pavimentando ainda mais a estrada para o objetivo de longo prazo da Agenda de introduzir a 'democracia': aprisionamento disfarçado de liberdade. Controle oculto ao invés de controle aberto. Não estou dizendo que todos os Templários tinham propósitos negativos. Eu tenho certeza não ser o caso. Mas, como sempre, nestas sociedades secretas existiam muitos níveis de conhecimento e agendas. O escritor e pesquisador francês, Jean Robin, concluiu que a Ordem do Templo consistia de sete círculos exteriores onde eram ensinados os mistérios 'menores', três círculos interiores, onde se trabalhava com os 'grandes' mistérios. É o mesmo com a Maçonaria e todas as sociedades secretas de hoje. A massa dos membros não tem idéia do que seus níveis mais importantes *(top)* sabem, ou da Agenda que eles estão promovendo.

Apesar de sua riqueza, os templários eram isentos de impostos (assim como, a isenção de impostos das fundações da Fraternidade hoje) e eles tinham seus próprios tribunais. Controlavam monarcas, pessoas de influência, negócios e países. Seu método era manipular seus 'alvos' para uma posição de dependência, habitualmente através de chantagem ou dívida. Deste modo os templários podiam então ditar as ações deles. Nada mudou. Eduardo I tomou emprestado substanciais somas dos templários enquanto o Rei João e Henrique III estavam até o pescoço em dívidas para eles. Em um ponto, Henrique penhorou as Jóias da Coroa para os templários para pagar pelos feitos militares. Esta é uma outra técnica antiga da Fraternidade Babilônica ainda, constantemente, usada hoje. Manipule guerras, empreste por todos os lados o dinheiro para fazerem a guerra, e colha lucros gigantescos dos horrores que você secretamente causou. Você também empresta aos mesmos países o dinheiro para reconstruir suas sociedades arruinadas, isto os faz ainda mais em dívida com você e mais sob seu controle. Você pode também usar a guerra para remover líderes, tomar terras, e redesenhar as fronteiras de acordo com sua Agenda. Olhe para as duas guerras mundiais no século 20 para ver como é feito. Isto é explicado em ...*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará).* As Jóias da Coroa Inglesa na época do Rei João eram guardadas no Templo de Londres dos Templários e sob João, Henrique II, Henrique III e Eduardo I, foi também um de quatro tesouros da realeza. Os templários coletavam as taxas para o Papa e a Coroa, mais a taxa conhecida como dízimos. Eles eram uma organização privada com uma agenda secreta, coletando taxas das pessoas em benefício de outros e um grande pouco desse dinheiro ia direto para eles mesmos, em pagamento de juros sobre empréstimos. Aparentemente eles eram cruéis com não pagantes. Atualmente estes são ainda os métodos usados por todo mundo. Os votos dos templários de sobriedade e castidade eram frequentemente muita hipocrisia. Uma descrição para bebedeira na Inglaterra medieval era 'beber como um templário'. Quando se tratava do negócio sério do dinheiro, contudo, eles eram tão cruéis com eles mesmos, como eram com a ralé. É o mesmo hoje quando os membros da Fraternidade e seus lacaios pisam fora da linha. Na França, o centro templário em Paris era o tesouro dominante da realeza e a monarquia francesa estava também com uma séria dívida com eles. Parece que o rei francês, Filipe IV,

ou Filipe, o Belo, decidiu dar um basta na situação e tomou providências para destruir os templários em uma purgação contra eles em outubro de 1307. Ou pelo menos esta é a estória oficial. Existem maiores negócios para saber antes que nós entendamos o que realmente aconteceu e sua relevância para os acontecimentos mundiais que se seguiram. Eu farei um resumo do *background* (contexto).

A linhagem Merovíngia

Desde sua criação, os templários e a Ordem de Sion, posteriormente Priorado de Sion, eram dois ramos da mesma organização. O papel do Priorado de Sion, alegado pelo livro *Holy Blood, Holy Grail (Santo Sangue, Santo Graal),* é proteger uma linhagem 'real' chamada os merovíngios, todavia, existem muitas cortinas de fumaça nesta estória para obscurecer a verdade. Uma delas é a alegação de que os merovíngios são a linhagem de Jesus, via a criança ou crianças que ele concebeu com Maria Madalena, que fugiu para o sul da França depois da 'Crucificação'. Mas não existia Jesus e Maria porque eles são figuras simbólicas na estória que é contada vezes sem fim por todo o mundo pré-cristão, usando diferentes nomes. Acho difícil compreender, portanto, como duas pessoas simbólicas poderiam conceber uma linhagem que se tornaria os merovíngios. É conversa fiada e esta fábula foi tramada para desviar pesquisadores da verdade. Sim, a verdade é sobre linhagens, sem dúvida os merovíngios são uma importante. Mas não, não tem nada a ver de qualquer jeito com Jesus. Esta linha (família) particular tornou-se conhecida como os merovíngios pelos séculos 5 e 6. Nós estamos gratos a *Fredegar's Chronicle (Crônicas de Fredegar)* pela história primitiva dessas pessoas, uma cópia dele existe na Biblioteca Nacional de Paris. Fredegar foi um escriba do século 7 da Borgonha, trabalhou por 35 anos para completar seu registro dos primitivos francos e merovíngios. Uma tribo chamada os francos *sicambrianos,* de onde nós temos a França, foi um outro elo na 'vinha' réptil-ariana e ariana. Os francos foram nomeados em referência a seu líder, Francio, que morreu em 11 a.C.. O povo de Francio migrou desde Tróia, no que hoje é a Turquia, tornaram-se os citas e eventualmente os francos sicambrianos, nomeados em referência a sua rainha tribal, Cambra, no final do século 4. Originaram-se de Cítia, norte do Mar Negro nas Montanhas Cáucaso, de onde as raças arianas e arianas-répteis se precipitaram para Europa. Os francos sicambrianos autodenominavam-se os *Newmage* – o povo da Aliança; esta é a aliança dos *Anunnaki*.

Os francos sicambrianos, posteriormente, viveram numa área a oeste do Rio Danúbio, estabeleceram-se na Germania (nomeado pelos romanos em referência aos citas 'genuínos') e seu centro era Colônia. Foi a partir da época do Rei Meroveus, que foi denominado Guardião dos Francos em 448, que esta linha tornou-se conhecida como os merovíngios. Estes eram os reis feiticeiros que se destacaram por seus conhecimentos esotéricos e poderes mágicos, que herdaram de grupos secretos e iniciações das correntes subterrâneas da linhagem. Francio, o fundador dos francos, alegava ser descendente de Noé e seus ancestrais outrora residiam na antiga Tróia. Acho mesmo que a estória de Noé é simbólica das

linhagens acasaladas *reptilianas* que sobreviveram ao dilúvio, depois restituiu a pomba e o ramo de oliveira (Semiramis-Nimrod) ao poder. Descendentes de Noé = humanos *reptilianos* acasalados, ou pelo menos aqueles que acasalaram o suficiente para manter esta estrutura genética. A cidade francesa de Troyes, onde os templários foram oficialmente constituídos, foi nomeada pelos francos sicambrianos em referência ao seu antigo lar. A Cidade de Paris foi estabelecida por eles no século 6 depois que se tornaram conhecidos como os merovíngios; foi nomeada em referência ao Príncipe Páris, o filho do Rei Príamo de Tróia. Foi o relacionamento entre o Príncipe Páris e Helena de Esparta que, supostamente, causou a Guerra de Tróia, na qual a infiltração do Cavalo de Tróia assegurou a vitória para os espartanos. Ambos, troianos e espartanos, eram ramos dos mesmos povos arianos e arianos-répteis. Os merovíngios estabeleceram a cidade de Paris sobre um enorme ponto vorticoso (vórtice); usavam uma câmara subterrânea aí, para seus rituais, que incluíam sacrifício humano para a deusa Diana. Aqui, reis em disputa sobre propriedades travariam combate. Meroveus, o fundador da dinastia merovíngia, seguia o culto da deusa pagã Diana, um outro símbolo para Ísis/Semiramis. Isto não é surpreendente, pois, o centro para o culto à Diana era em Éfeso na Ásia Menor, não longe do alegado local de Tróia. A localização da antiga câmara subterrânea em Paris, onde os merovíngios cultuavam e faziam sacrifícios à deusa Diana, é agora denominado o *Pont* e *Place de l´Alma;* ainda é, pelo desenho, uma câmara subterrânea. Sobre o local atualmente há um túnel rodoviário e foi aí que o carro de Diana, Princesa de Gales, colidiu na madrugada de domingo, 31 de agosto de 1997. Um outro ramo da linhagem cítas-sicambrianos francos-merovíngios emigrou do norte da França e Bélgica no século 12 para tornar-se as famosas famílias 'escocesas' e alguns destes eram ancestrais de Diana, Princesa de Gales.

O rei merovíngio, Clóvis, tinha a íris, ou flor-de-lis (flor de lírio), como seu emblema real, uma flor que cresce selvagem no Oriente Médio. É também conhecida como um lírio com três pontas; era usado para simbolizar Nimrod, ou melhor a linhagem *reptiliana* de Nimrod. Em latim significa pequena espada e ele tornou-se o símbolo da linhagem da realeza do que é agora a França; isto foi porque na antiga Suméria a linhagem *reptiliana*, visto que passada adiante através da fêmea, era simbolizada por um lírio. Daí para as principais portadoras dos genes *reptilianos* foi dado nomes como Lilith, Lili, Lilutu e Lillette. Uma outra versão é Lilibet ou Elizabeth, motivo pelo qual a atual Rainha Britânica é chamada Elizabeth *(El-lizard – birth – El lagarto – nascimento)* e ficou conhecida no seu círculo familiar como Lilibet. Ela é uma importante portadora de genes *reptilianos* que produziu um importante *reptiliano* puro-sangue chamado Príncipe Charles. Ambos são *reptilianos* que mudam de forma *(shape-shifting),* um fato que será apoiado por evidências posteriormente. Assim como também o é a Rainha Mãe, ex-Elizabeth *(El-lizard-birth – El-lagarto – nascimento) Bowes-Lyon.* A flor-de-lis é um antigo símbolo, também representa as colunas fálicas gêmeas de Jaquim e Booz no simbólico Templo de Salomão, que eram entalhadas com 'açucenas-lírios', como descrito em Reis 7:22. Atualmente, pode-se ver a flor-de-lis usada abundantemente nas insígnias reais da

realeza Britânica, em prédios oficiais, nas grades ao redor deles e em igrejas. Ela está, apropriadamente, no portão público para a Casa Branca em Washington, um outro lar das linhagens. O trevo de três folhas (emblema nacional) da Irlanda é igualmente um antigo símbolo da linhagem e a palavra trevo (*shamrock*) provem do termo norte africano: *shamrukh*. Todos estes símbolos relacionam-se com a representação dos três cornos de Nimrod na Babilônia e a outros princípios esotéricos. Outros símbolos merovíngios eram o peixe (Nimrod de novo), o leão (Leão, o Sol, autoridade), e a abelha. Trezentas abelhas de ouro foram encontradas no manto sepulcral do Rei Childeric I, o filho de Meroveus, que morreu no século 5. Abelhas são um antigo símbolo da Deusa do Amor (Semiramis) e simbolizava a realeza no Egito. Também enfocam a Abelha Rainha, símbolo de Ísis/Semiramis.

Os Merovíngios eram um outro nome para a linhagem da Fraternidade Babilônica e a idéia que eles são da linhagem de Jesus é um jogo de palavras, ou, melhor, um jogo de divindades, do Priorado de Sion. Jesus é um outro nome para Nimrod/Tammuz, o pai-filho da Babilônia. Portanto, eu sugeriria que, a linhagem de 'Jesus' é na realidade a linhagem da Fraternidade de 'Nimrod', os arianos-répteis. Também, o Priorado de Sion diz que eles são dedicados a restaurar a linha merovíngia ao trono da França. Eles nunca foram a monarquia da França, porque eles não existiam naquele tempo. É tudo tolice e projetado para esconder a verdadeira Agenda do Priorado de Sion que é uma fachada da Fraternidade Babilônica. O que todas estas digressões (desvios) ocultam é uma simples e devastadora verdade.

O 'Escudo de Armas', ou símbolo da linhagem do Dragão, na Suméria, era chamado um *Gra-al*, também conhecido como o Sinal de Caim. O bíblico Caim foi um dos primitivos acasalados reais humanos-*anunnaki* que se seguiram a 'Adão'. É este *Gra-al* que se tornou o tão falado Santo Graal, pois, seu equivalente no francês antigo significa 'sangue real'. O emblema do Escudo de Armas na Suméria, era um cálice de águas, ou uma Rosa-Cruz, ou 'Cálice de Orvalho'. É descrito nos registros egípcios, sumerianos, fenícios e hebraicos como um cálice decorado com uma cruz vermelha dentro de um círculo. Esta é a verdadeira origem do 'cálice do graal'. Não foi o cálice que captou o sangue de Jesus na crucificação, pois, não existiu Jesus ou crucificação. Era o cálice que simbolizava o útero e a linhagem, das mais 'puras' linhagens *reptilianas,* que é passada adiante mais crucialmente através da fêmea. O termo Rosa-Cruz foi também a origem, bem óbvia, dos *rosacruzes*, uma antiga sociedade secreta que tem manipulado e tramado para assegurar que as linhagens *reptilianas* continuem a ocupar as posições de poder. Um dos autores que está vendendo a idéia que a linhagem se relaciona a Jesus é *Sir* Laurence Gardner, 'um genealogista cavalheiresco e soberano'. Engraçado isto, porque ele deve saber que isto não é verdadeiro. *Sir* Laurence é o Chanceler da Corte Imperial e Real da Soberania do Dragão, a ex Corte Real do Dragão no Egito. Ele é também o Prior da Igreja Céltica da Sagrada Consangüinidade de Santa *Columba* (Semiramis); Adido Presidencial para o Conselho Europeu de Príncipes; antigamente vinculado à Guarda da Família Nobre Real da Casa Real dos Stewart (Stuart, a linha merovíngia); é conhecido como *Le Chevalier Labhran de Saint Germain,* e é Preceptor

dos Cavaleiros Templários de Santo Antonio. Eu acho justo chamá-lo um *insider* (pessoa aceita como membro de uma organização). Então, porque ele continua a nos dizer que a linhagem do Santo Graal é sobre Jesus quando, com este *background* (perfil-experiência), ele deve saber que não é?

Eventualmente a Igreja Romana retirou seu apoio para os merovíngios, eles perderam seu poder e desapareceram gradualmente do cenário público até recentemente. Uma outra linhagem monárquica do 'estábulo' *reptiliano* tornou-se Rei dos Francos. Seu nome era Charles (Carlos), melhor conhecido com *Charlemagne* (Carlos Magno), um dos mais celebrados monarcas na história da Europa. Foi um primitivo patrono dos pedreiros (maçons) que posteriormente construíram as catedrais góticas da Europa para os templários. Diz-se que em Toulouse ele fundou uma loja da Ordem Rosacruz, que tem sua origem ao tempo dos antigos egípcios pelo menos, (4) e relaciona-se, como declarado aos *Rosi-Crusis,* o símbolo das linhagens *reptilianas*. Carlos Magno estendeu vastamente o império franco, em 800 ele foi empossado como Imperador do Ocidente no império papal do Papa Leão III. A Igreja de Roma/Babilônia controlava muito da Europa ocidental e central. Esta dominação completou-se quando a oposição militar a Roma, os Hohenstaufens ou Gibelinos, foram derrotados pelos Guelfos, nomeados em referência a Welf, o Duque da Bavária, em 1268; isto levou a criação do Sacro Império Romano, uma horrenda ditadura papal. Sua mais proeminente dinastia de Imperadores foi os Habsburgos, uma família da linhagem primeiramente mencionada na Suíça durante o século 10. Eles surgiram com o apoio papal para governar o Sacro Império Romano por quinhentos anos, até sua dissolução em 1806. Governavam a Áustria desde 1278 e no século 16 eles herdaram a coroa da Espanha. Os Habsburgos são uma linhagem *reptiliana.* Conheço uma alta sacerdotisa que oficiou em importantes rituais satânicos e que viu os modernos Habsburgos em rituais de mudança de forma *(shape-shift)* para *reptilianos*. Muito mais sobre ela posteriormente. Carlos Magno foi um maravilhoso servo da Fraternidade Babilônica e sua linhagem continua segurando as rédeas do poder. Pelo menos 33 presidentes estadunidenses são geneticamente relacionados a ele.

O mistério de Rennes-le-Chateau

Os merovíngios retornaram à atenção pública, mais recentemente, em vários livros que procuravam resolver o mistério do pequenino vilarejo no topo de uma montanha em Languedoc, no sul da França, chamado Rennes-le-Chateau. Este foi outrora um dos mais importantes centros para o Priorado de Sion, os templários, os cátaros e muitos outros na corrente do 'conhecimento'. A área foi outrora povoada pelos celtas, os antigos cimérios e citas, do Oriente Próximo e das Montanhas Cáucaso; Rennes-le-Chateau era chamada de Rhedae em referência a uma de suas tribos. Era cultuada como um lugar sagrado pelos druidas porque novamente esta é uma região de imenso poder magnético. No final dos anos 60 um documento de incerto *background* (origem) chamado de a Serpente Vermelha, ou *Le Serpent Rouge,* veio a luz na Biblioteca Nacional em Paris. Ele continha a genealogia

dos merovíngios, dois mapas da França no período merovíngio, e um plano do solo de St Sulpice, o centro católico romano para estudos do oculto em Paris. (5) St Sulpice foi construído sobre as ruínas de um templo para Ísis/Semiramis e foi um solo sepulcral para os reis merovíngios. *Le Serpent Rouge* foi datado em 17 de janeiro de 1967, e o lapso de depósito na Biblioteca Nacional foi datado em 18 de fevereiro. (6) O último mostrou ser uma falsificação, contudo, a data real que ele foi depositado foi 20 de março. (7) Nesta época todos os alegados autores do trabalho, Pierre Feugere, Louis Saint-Maxent e Gaston de Koker, tinham morrido dentro de 24 horas uns dos outros em 6 e 7 de março. (8) Porém, ficou até mais estranho, pois, estes três, manifestadamente, não eram os autores absolutamente. (9) Imagina-se que alguém usou os nomes destes três homens, mortos como os autores, para adicionar mais mistério para a fábula. Houve 13 dias entre as três mortes e o depósito do documento na biblioteca. O documento de 13 páginas incluía pequenos poemas prosaicos correspondendo a cada signo do zodíaco e ele listava 13 signos. O signo extra era chamado de *Ophiuchus* (o Portador da Serpente), que está localizado entre Escorpião e Sagitário. O mais importante número para os templários era 13 e continuará, mais e mais relevante, conforme a estória se desenrola. Acredito há tempo que existiam originalmente 13 signos no zodíaco. O texto de *Le Serpent Rouge*, que parece mencionar a paisagem ao redor de Rennes-le-Chateau, apresenta uma versão da estória da *Bela Adormecida,* na qual a princesa (energia feminina) é condenada a dormir, até que o lindo príncipe chegue para acordá-la. Isto é também altamente relevante para o número 13 por razões que eu esboçarei posteriormente. *Le Serpent Rouge* também confirmava que Maria Madalena era um outro símbolo para Ísis. Dizia:

"[...]Outrora alguns a chamavam ÍSIS, rainha das fontes benéficas, VENHAM A MIM TODOS OS QUE SOFREM E QUEM ESTÁ ESMAGADO E EU OS CONFORTAREI, outros: MADALENA, do famoso vaso repleto de bálsamo curador. Os iniciados conhecem seu verdadeiro nome: NOTRE DAME DES CROSS."(10)

A energia feminina e a linhagem *reptiliana* são passadas adiante através do feminino (fêmea), desde a intervenção de *Ninkharsag* e *Enki* esta energia era simbolizada por Maria, Ísis e Semiramis, também conhecida como Diana. A Princesa Diana foi assassinada sobre um antigo local sacrificial merovíngio para a deusa Diana quando o carro dela colidiu com o pilar 13. Uma caverna em Sainte-Baume no sul da França é um santuário católico oficial porque, diz-se bem erradamente, que Maria Madalena viveu aí. (11) De fato, durante os tempos romanos esta caverna foi um centro para o culto da deusa Diana Lucifera – Diana a portadora da luz, ou *Iluminatrix*. Foi o mesmo nome dado à Maria Madalena por Jacobus de Voragine, o Arcebispo Dominicano e Nobreza Negra de Genova. (12) Um outro ponto interessante é que enquanto os templários por toda França eram presos e torturados depois da purgação de Filipe, o Belo, em 1307, os templários da área de Rennes-le-Chateau em Le Bezu, le Valdieu e Blanchefort, foram deixados em paz. Esta área era obviamente muito importante para os templários, eles estavam conectados com a família Blanchefort no Chateau de Blanchefort, apenas

duas milhas de Rennes-le-Chateau. Alguns pesquisadores acreditam que os templários enterraram muito de seu ouro perto de Rennes-le-Chateau. Certamente um terço de toda sua propriedade européia encontrava-se outrora na região de Languedoc. Os romanos, também, achavam que esta área era sagrada e cultuavam seus deuses pagãos aí. Pelo século 6, Rennes-le-Chateau era uma próspera cidade de 30.000 pessoas, a capital da região norte do império Visigodo, que se espalhava para o sul, através dos Pirineus para a Espanha. Os visigodos eram um povo germânico ou teutônico, o mesmo que os posteriormente Cavaleiros Teutônicos que surgiram ao mesmo tempo que os templários. Os visigodos foram novamente os ancestrais dos cimérios e citas, os povos brancos do Cáucaso. Foram os visigodos que deslizaram pela Europa central para saquear Roma e trazer um fim ao domínio romano.

Um antigo *chateau* (castelo) visigodo, o Chateau d'Hautpoul, que ainda sobrevive em Rennes-le-Chateau, tem uma torre de alquimista. Alquimia é a transformação do homem/mulher inferior em puro espírito, mas ela tem um outro significado também, a transformação dos metais inferiores em ouro. Esta teoria estava resumida pelo iniciado grego da antiguidade, Aristóteles, que dizia que a base do mundo físico estava no que ele chamou matéria primordial, ou primeira. Disse que era uma energia não-física que não se poderia ver ou tocar. Ele acreditava que esta matéria primordial poderia se manifestar com forma física através dos quatro elementos, terra, fogo, água e ar. Estes elementos são diferentes um do outro, mas cada um é conectado por um laço comum de secura, umidade, calor ou frio. Todo elemento tem duas destas qualidades, uma das quais é dominante. A terra é fria e seca, a secura predomina. O fogo é quente e seco, o calor predomina. A água é úmida e fria, o frio predomina. O ar é quente e úmido, a umidade predomina. A idéia é que um elemento pode ser transformado em um outro através do laço que eles têm em comum, por exemplo, o fogo se torna ar através do laço em comum de calor. Substâncias são feitas dos elementos e se você pode transformar os elementos um no outro, você deve ser capaz de transformar as substâncias pelos elementos que elas são feitas. Por exemplo, chumbo pode ser transformado em ouro. Existe, acredita-se, um pó secreto que é necessário pare esta transformação, que se tornou conhecido como a Pedra Filosofal. Diz-se que a família d'Hautpoul é detentora de tais segredos. O documento, *Le Serpent Rouge*, quando falando do 13° signo do zodíaco, *Ophiuchus,* diz: "o chumbo primitivo de minhas palavras contém o mais puro ouro (13).

Por quinhentos anos, Rennes-le-Chateau pertenceu ao Conde de Razes e tornou-se um importante centro para os Cátaros. Com sua morte seu poder declinou. Uma praga e bandidos catalães completaram sua queda de uma cidade importante para um minúsculo vilarejo que ela se transformou. (14) Atualmente é um lugar de grande beleza e mistério com vistas para as montanhas e vales. Registra-lo-ia como um paraíso, não fosse um sentimento muito desagradável na energia desse lugar. Eu experimentei um sentimento de 'maldade' latente.

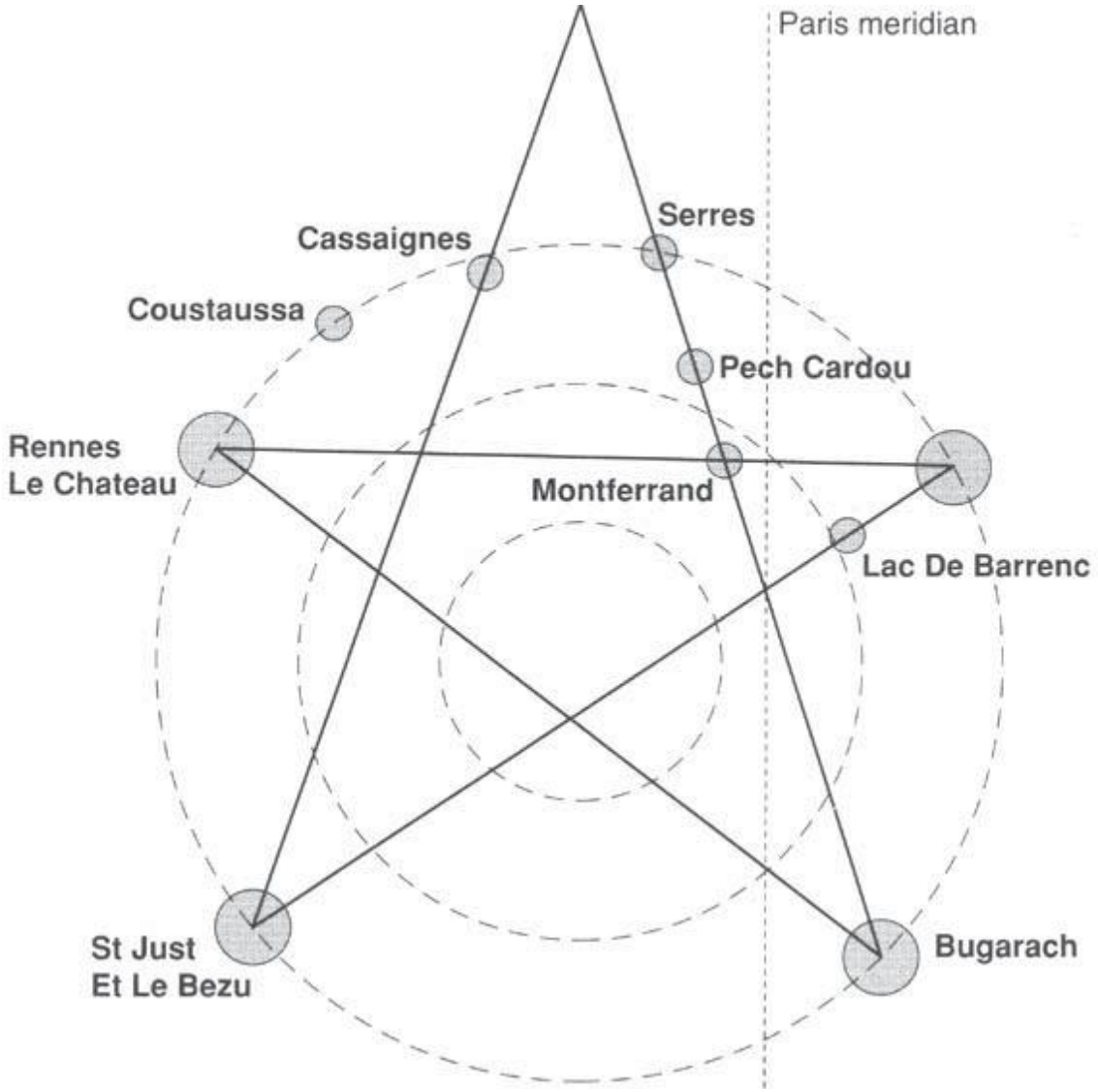


Figura 20 O pentagrama estendido por David Wood e Ian Campbell na área ao redor de Rennes-de-Chateau. Eles conectaram igrejas e outras características chaves da paisagem.

Os padrões geométricos fantásticos nesta área conectando montanhas, locais sagrados e igrejas, são identificados nos tempos modernos por pessoas como Henry Lincoln, um pesquisador pioneiro dos mistérios de Rennes-le-Chateau, David Wood e Ian Campbell em seus livros *Genisis e Geneset* (veja Figura 20). A deusa Ísis é mencionada nos registros antigos de Rennes-les-Bains, a curta distância de Rennes-le-Chateau, e no século passado um estátua de Ísis foi encontrada próximo a vila. (15) Wood e Campbell sugerem que Rennes-le-Chateau e Rennes-le-Bains traduzem-se como Rainha da Casa e Rainha das Águas – os nomes dados pelos antigos egípcios para suas deusas Nephthys e Ísis. (16) A área ao redor de Rennes-le-Chateau é de enorme poder e importância dentro da rede de energia da Terra, portanto, tornou-se um foco desde os tempos antigos para aqueles que compreendiam isto e sabiam como utilizar a energia. O mundo moderno despertou

para a estória de Rennes-le-Chateau com os especiais para *tv BBC* de Henry Lincoln e o livro, *Sagrado Sangue, Sagrado Graal* escritos por Lincoln com Michael Baigent e Richard Leigh. Ele foi inspirado pela estória de Berenger Sauniere, que, em 1855, tornou-se sacerdote na igreja de Santa Maria Madalena em Rennes-le-Chateau. Sauniere, nasceu nos arredores de Montazels. A igreja estava em um terrível estado e, a estória continua; em 1887 ele e dois trabalhadores começaram a imensa tarefa de reparar o pior do estrago no interior. Levantaram uma laje perto do altar e viram uma gravura no lado de baixo, retratando dois homens sobre um cavalo. Este símbolo foi o primeiro selo dos Cavaleiros Templários. A laje tornou-se conhecida como a Pedra Dos Cavaleiros e pode ser vista no museu da vila. Quando Sauniere percebeu que deveria haver algo de importância para descobrir, ele continuou a busca sozinho. A brecha veio quando desmantelou o altar e dentro de um dos pilares ele descobriu tubos ocos de madeira, lacrados com cera. Dentro deles descobriu pergaminhos que, ele posteriormente confirmou, estavam escritos em código. Depois de consultar seus superiores da igreja em Carcassonne, ele viajou para Paris, ao centro de pesquisa secreto católico romano chamado St Sulpice, que está posicionado sobre o meridiano do tempo de Paris, sobre o local do 'antigo' culto a Ísis/Semiramis. Aí eles empregaram peritos em textos, códigos e escritos medievais. A pesquisa de então sugeriu que os pergaminhos de Sauniere continham uma genealogia datada de 1244 (o ano que os Cátaros foram massacrados em Montsegur), confirmando a sobrevivência da linhagem merovíngia; uma outra genealogia desde 1244 a 1644; e duas compiladas na década de 1780 aparentemente pelo Abade Antoine Bigou, um prévio sacerdote em Rennesle-Chateau, e capelão pessoal da família Blanchefort. Não acredito, por um segundo, que isto foi tudo o que Sauniere descobriu. Qualquer coisa que realmente importasse nunca se tornaria pública, é bem possível que Sauniere não tenha descoberto seus pergaminhos na igreja de modo algum. Talvez seja uma cobertura para ocultar a estória verdadeira.

O Priorado de Sion 'vazou' cópias dos dois pergaminhos de Bigou em 1967, ou pelo menos nos anos 60. Acredita-se que o Priorado de Sion se originou em Troyes, França, a cidade fundada pelos francos sicabrianos (merovíngios), onde os templários foram oficialmente instituídos.

O Priorado de Sion surgiu para o mundo mais ou menos ao mesmo tempo que os Templários, os Cavaleiros de Malta e os Cavaleiros Teutônicos; tinha, particularmente, uma associação íntima com os Templários. Mas alguns pesquisadores acreditam que as verdadeiras origens do Priorado de Sion avança muito mais no passado. Seus Grandes Mestres são chamados *Nautonnier,* ou Navegadores, e os mestres entre 1188 e 1918 foram listados (ou alegava-se serem) em documentos conhecidos como os Dossiers Secretos, que eram textos privadamente publicados, depositados na Biblioteca Nacional de Paris. Entre eles estavam Marie e Jean de Saint-Clair; Leonardo da Vinci; Sandro Botticelli, um outro artista italiano e amigo de da Vinci; Nicolas Flamel, o famoso alquimista medieval; Robert Fludd, o filósofo; Isaac Newton, que 'descobriu' a lei da gravidade e era um importante personagem na criação da versão este-mundo-é-tudo-que-existe da 'ciência'; Robert Boyle, um amigo íntimo de Newton e um outro fundador da

'ciência' moderna; e Jean Cocteau, o escritor francês e artista. Dois outros no cargo durante o tempo de vida de Sauniere, foram o escritor e poeta francês Victor Hugo, e seu amigo e compositor Claude Debussy, um Grande Mestre da Ordem Rosacruz. Uma das famosas óperas de Debussy foi um drama merovíngio. Um Grande Mestre recente parece ser Pierre Plantard de Saint-Clair que, de acordo com documentos revelados em *Santo Sangue, Santo Graal,* é um descendente de Dagobert II e da dinastia merovíngia. Dagobert foi o sucessor merovíngio que foi mandado para o exílio na Irlanda quando era criança. Retornou para tomar sua coroa, mas, posteriormente, foi assassinado. Supostamente seu filho sobreviveu. Eu acho que Pierre Plantard, no entanto, induziu ao erro os autores de *Holy Blood, Holy Grail* de muitas maneiras, e a idéia que as linhagens merovíngias são a linhagem de Jesus é sem fundamento. Não tem nada a ver com Jesus. A razão para você encontrar tantas referências à Arcádia em relação à Rennes-le-Chateau, é porque Arcádia, em Esparta, foi a legendária terra de Zeus e dos Titãs – as linhagens *reptilianas* de Tróia. Esta é a origem destas linhagens, não Jesus, que nem existiu. Pierre Plantard, que sabe a verdade, mas não quer que você saiba, nasceu em 1920 e, com a aprovação dos opressores alemães, ele editou uma revista na França, ocupada pelos nazistas em 1942, chamada *Conquista Para Uma Jovem Cavalaria.* (17) Foi um jornal de uma sociedade cavalheiresca-maçônica baseada em Paris chamada a *Ordem Alpha-Galates,* e Plantard tornou-se seu Grande Mestre com a idade de 22. (18) Este não é certamente um homem que se pode confiar na palavra.

Em St Sulpice em Paris, o sacerdote da vila Abade Berenger Sauniere encontrou-se com Abade Bieil, o Diretor Geral do Seminário, e o sobrinho do último, Emile Hoffet. (19) Através de Hoffet foi, calorosamente, bem recebido em um círculo de amigos esotéricos, incluindo a famosa cantora de ópera, Emma Calve, e Claude Debussy, o Grande Mestre do Priorado de Sion, bem como, dos rosacruzes. Sauniere e Calve tornaram-se íntimos e ela o visitava em Rennes-le-Chateau. Calve estava no coração dos movimentos ocultos da França e um de seus amigos do peito era o Marquês Stanislas de Guaita, um fundador da moderna versão da *Ordem dos Rose-Croix,* os rosacruzes. (20) A maioria dos Grandes Mestres do Priorado de Sion tem conexões rosacruzes. Um outro amigo de Calve era Jules Bois, um satanista notório, associado íntimo de um equivalente satanista, Mac Gregor Mathers. (21) Encorajado por Bois, Mathers estabeleceu a sociedade oculta britânica, *The Order of the Golden Dawn (A Ordem da Aurora Dourada),* da qual o satanista, Aleister Crowley, era o membro mais proeminente. A Ordem da Aurora Dourada, seus ramos e membros, como Crowley, estavam envolvidos com os Nazistas satanistas, os britânicos satanistas, druidas, e o primeiro ministro do tempo de guerra, *Sir* Winston Churchill. A saudação com o braço em riste *'heil Hitler'* foi de fato um sinal ritual da Ordem da Aurora Dourada. Um outro membro famoso da Aurora Dourada foi o poeta, W. B. Yeats, um amigo de Claude Debussy. Yeats bem brilhantemente resumiu os objetivos da Fraternidade Babilônica quando ele descreveu sua sociedade ideal:

"...uma civilização aristocrática na sua mais completa forma, todo detalhe de sua vida hierárquico, todas as portas dos grandes homens abarrotadas de manhã

cedo com suplicantes, grande riqueza em todos os lugares nas mãos de poucos homens, todos dependentes de uns poucos, até ao Imperador ele mesmo, que é dependente de um Deus ao lado de um Deus maior e em todo lugar, na corte, na família, uma desigualdade feita lei. " (22)

Esta é precisamente a visão para a raça humana planejada pelos *reptilianos*. Se Sauniere e seus amigos estavam operando entre o círculo de Emma Calve, nós estamos falando de satanismo aqui. Eu não estou dizendo que Sauniere era um satanista, pois, eu não sei, mas ele conhecia gente que era. Outros visitantes famosos de Sauniere em Rennes-le-Chateau foram o Secretário de Estado francês para Cultura e o Arquiduque Johann von Habsburg, um primo de Franz-Josef, o Imperador da Áustria. (23) Os Habsburgos, uma linhagem *reptiliana big-time (topo do ranking* em uma atividade-peixe grande), governou o Sacro Império Romano por 500 anos antes de seu declínio em 1806. O Priorado de Sion, a linhagem merovíngia, e Rennes-le-Chateau, definitivamente, conectam-se com uma rede mais ampla que eu estou desmascarando.

Entre as mais significativas lojas maçônicas no mundo atualmente está a Grande Loja Alpina na Suíça. Henry Kissinger, um dos mais ativos servos dos *reptilianos* (ele é um), é um membro. Ela está envolvida em um nível muito alto na manipulação global [veja *...And The Truth Shall Set You Free (....E A Verdade O Libertará)]* e ela é extremamente satânica definitivamente. Um trabalho intitulado *The Merovingian Descendants And The Enigma Of The Visigoth Razes (Os Descendentes Merovíngios E O Enigma Dos Visigodos Razes)* foi publicado de acordo com seu frontispício, pela Grande Loja Alpina, embora eles agora o reneguem. (24) Razes é o antigo nome da área que cerca Rennes-le-Chateau. (25) Primeiramente ele foi publicado em alemão e então traduzido para o francês por um tal de Walter Celse-Nazaire, um pseudônimo composto dos santos em referência dos quais a igreja em Rennes-les-Bains é dedicada. Os segredos guardados em Rennes-le-Chateau e Languedoc são extremamente importantes para estas pessoas.

O compositor, Richard Wagner, utilizava nomes incomuns da área de Rennes em suas óperas e em seu trabalho, *As Valquírias,* nós vemos novamente o tema de alguém condenado ao sono eterno, nas ruínas de um castelo encantado. Existem muitos castelos encantados em ruínas ao redor de Rennes-le-Chateau e o Castelo de Valhalla de Wagner é um castelo sobre o Meridiano de Paris há umas poucas milhas da vila. (26) Adolf Hitler, que era obcecado com magia negra, disse que para entender os Nazistas, tinha-se que entender Wagner. Existe uma lenda que Wagner visitou Sauniere em Rennes-le-Chateau. Julio Verne, o escritor de ciência de 'ficção', era um alto iniciado que tinha muitos conhecimentos secretos. Seu livro, *Chateau Of The Carpathians (Castelo dos Cárpatos),* inclui diversos nomes singulares a área de Rennes-le-Chateau, e em *Clóvis d'Ardentor de Verne,* um dos personagens é o Capitão Bugarach – o nome de um pico próximo a Rennes-le-Chateau, conhecido localmente como a montanha magnética. Clóvis foi também o nome de um dos primeiros reis merovíngios. Uma fazenda próxima a Rennes-les-Bains é chamada Jouanne, um outro nome usado por um personagem de Julio Verne. (27)

De volta à Rennes-le-Chateau depois de sua visita à Paris, começou a farrear

bem além dos meios de um sacerdote de vila pobremente assalariado. De onde esta repentina riqueza proveio? Ele construiu uma casa que ele chamou *Villa Bethania* ao lado da igreja para ele mesmo e sua governanta, Marie Denarnaud. Nas proximidades, ele construiu uma torre de vigia na beira de um penhasco escarpado mirando o vale e montanhas. Chamou-o *La Tour Magdala,* ele disse que isso era uma biblioteca. Vendo-a, eu não acredito nisto. Há muito pouco espaço para livros e isso dificilmente se constitui uma 'biblioteca'. Ela é, no entanto, localizada precisamente sobre o lugar onde um círculo conectando igrejas encontra um ponto sobre o pentagrama no padrão geométrico identificado por Wood e Campbell. O nome Magdala significa torre de vigia e a torre de vigia é um símbolo da Fraternidade para Maria Madalena – a energia feminina, Ísis, Semiramis. Perceba que isso também é o símbolo das Testemunhas de Jeová, uma outra religião-prisão, criada pelos testas de ferro da Fraternidade como o maçon de alto grau, Charles Taze Russell. Estão todos conectados, as sociedades secretas e as religiões que eles criaram. Sauniere gastou abundantemente em arte e antigüidades; ele pagou por uma torre de água (caixa d´água) para melhorar o suprimento da vila; gastou uma fortuna para construir uma estrada, para substituir a longa trilha de lama que seguia da montanha até Rennes-le-Chateau. Também começou a se corresponder com pessoas por toda a Europa. Mais notavelmente, ele transformou sua igreja com sua riqueza recém-descoberta. Foi plenamente restaurada, renovada com estranhas estátuas e símbolos esotéricos. Na entrada da igreja ele escreveu em francês: "Este lugar é terrível".

Conforme caminha-se através da porta defronta-se com uma estátua demoníaca, retratando uma versão particular do Diabo. É Asmodeus que, a lenda diz, foi forçado pelo Rei Salomão a ajudar com a construção de seu templo em Jerusalém. Um recorte com uma imagem de Asmodeus acorrentado foi encontrado entre as posses de Sauniere. Uma ilustração no vidro da janela apresenta Maria Madalena ungindo os pés de Jesus e uma estátua de Maria Madalena inclui uma caveira aos seus pés – aquele símbolo dos rituais templários. O piso é disposto com os quadrados brancos e pretos de um templo maçônico. Uma característica da decoração inspirada por Sauniere é a rosa e a cruz. Este é o símbolo da sociedade secreta chamada os Rosacruzes, ou *Rose Croix* e isto retroage aos tempos antigos. Artefatos templários recuperados em Paris e Chipre retratam a rosa e a cruz. (28) A rosa, mais uma vez, relaciona-se com o simbolismo sexual e de culto a deusa. Os romanos conheciam a rosa como a Flor de Vênus (Vênus = Semiramis), era o emblema de suas 'sagradas prostitutas'. Nos mistérios sexuais de Vênus, alguma coisa 'sub rosa' significando sob a rosa, não era para ser revelado para os não iniciados. (29) A mãe Maria, quando usada como um símbolo para a energia da deusa, era referida como a Rosa, arbusto de Rosa, grinalda de Rosa ou Rosa Mística. (30) O nome Rosa pode também provir de Eros, o símbolo para o amor sexual. Os Rosacruzes ligam-se à rede da Fraternidade, como os Jesuítas. O irmão de Sauniere, Alfred, era um jesuíta. Um rapaz do museu em Rennes-le-Chateau contou-me que Sauniere poderia ter sido um membro da Ordem Rosacruz e eu ficaria surpreso se ele não fosse. Existe uma cruz e rosa vermelha na sua sepultura

no adro. Uma rosa vermelha sobre uma sepultura pode indicar uma vida exemplar ou que a vida da pessoa terminou prematuramente. Quando Pierre Plantard de Saint-Clair, um Grande Mestre do Priorado de Sion, fez uma visita à Rennes-le-Chateau, foi visto executando uma estranha cerimônia na sepultura de Sauniere. Obviamente, perguntas foram feitas pela hierarquia da igreja sobre a gastança de Sauniere, mas no frigir dos ovos ele era apoiado pelo próprio Papa.

Sauniere trabalhava íntima e secretamente, com dois outros sacerdotes locais, Abada Boudet de Rennes-le-Bains, e Abade Gelis de Coutaussa. As duas vilas ficam a pouca distância de Rennes-le-Chateau. Registros demonstram que Boudet, um amigo do avô de Pierre Plantard, pagou a Sauniere e seu irmão jesuíta vastas somas de dinheiro. (31) Todos os três, aparentemente, gozavam de inexplicáveis fundos caídos do céu. Em 1897 suas associações íntimas foram interrompidas pelo conflito entre Sauniere e Boudet, o assassinato sangrento e selvagem de Gelis, que se tornara um recluso, vivendo atrás de portas fechadas, temendo por sua vida. Com boas razões, isso aconteceu. Ele foi ameaçado de morte por alguém que ele claramente conhecia e confiava, porque ele abriu sua porta para eles e o sistema de alarme, que Gelis tinha instalado, não estava ativado. Apesar da violência de sua morte e da intensa luta que a precedeu, seu corpo foi deixado caprichosamente deitado no chão de um jeito quase ritualístico. (32) Em sua igreja em Coutaussa estavam os agora familiares símbolos, as patas de leão, as uvas, o vinho e uma forma de Estrela de David, a estrela de seis pontas, com um triângulo sobreposto ao outro, ao invés de entrelaçado como o normal. Exatamente o mesmo símbolo que foi encontrada no *ex-libris* de Sauniere. (33) No túmulo de Gelis, encimado por uma cruz maltesa/templária, está a palavra *Assassino* e na lousa de sepultura está adornada com uma rosa, o símbolo dos rosacruzes e da morte prematura. Sauniere morreu depois de um derrame em 1917. O derrame cerebral aconteceu em 17 de janeiro de 1917, que parece ser uma data muito significativa para a Fraternidade Babilônica. É o dia da festa de Santo Sulpice. Foi para a Igreja de Santo Sulpice que Sauniere viajou com seus pergaminhos; foi a planta baixa de Santo Sulpice que apareceu nos misteriosos documentos chamados *Le Serpent Rouge*; St Sulpice foi projetada de acordo com as leis da geometria sagrada em 1645 sobre as ruínas de um templo de Ísis e era a sede da *Compagnie du Saint-Sacrement,* uma alegada fachada para o Priorado de Sion; e Victor Hugo, um Grande Mestre do Priorado de Sion, casou-se em St Sulpice. *Le Serpent Rouge* foi datada em 17 de janeiro e enfatiza que 17 de janeiro pertence a casa astrológica de Capricórnio, o bode, que, em sua representação negativa, é *Baphomet,* o Bode de Mendes, o símbolo do satanismo e dos templários (veja Figura 21). Origina-se do sacrifício simbólico do bode pelos israelitas em honra do Sentinela (*reptiliano*) chamado Azazel que também tornou-se simbolizado como um pentagrama invertido – a 'cabeça de bode'.

Figura 21 O símbolo composto da força malevolente, Baphomet.

Dizia-se Nicholas Flamel, um outro Grande Mestre do Priorado de Sion, teria realizado sua primeira transmutação alquímica ao meio dia de 17 de janeiro. Uma estátua de Charles de Lorena, um Grande Mestre do Priorado de Sion e da Ordem Teutônica, foi desvelada em Bruxelas em 17 de janeiro de 1775. Caso pense que isto tudo é coincidência, eu pediria para você não subestimar quão importante datas e tempos precisos são para a Fraternidade Babilônica. Cada lasca de segundo tem uma vibração diferente conforme o campo magnético da Terra é sutilmente transformado pelo Sol; o movimento dos planetas, todo número e combinação de números carregam sua própria assinatura vibratória única.

Sauniere transferiu todo seu dinheiro e posses para sua governanta, Marie Denarnaud, sua confidente por todo o período que nós documentamos. Ela alegadamente teria dito para um amigo:

"As pessoas das redondezas andam por aí sobre ouro sem saber disso... Com o que o *Monsieur* (Sr) deixou, nós poderíamos alimentar Rennes por cem anos e ainda sobraria bastante... um dia eu contarei a você um segredo que o fará um homem rico – um homem muito, muito rico." (35)

Mas ela nunca contou.

Rennes-le-Chateau é um lugar de muitos segredos e de muitas maneiras resume o 'salão de espelhos' que guarda a verdade das pessoas por tanto tempo. Contudo, o véu ergue-se e a verdade está surgindo. A complicação da estória de Rennes-le-Chateau, e da Fraternidade em geral, é a rixa que continua entre as facções rivais operando debaixo da mesma liderança global. Significa que sabemos que pessoas envolvidas são minadas, ou assassinadas, por outras que sabemos estarem envolvidas. Isto pode ser confuso ao menos que se compreenda o jogo. Tais brigas internas são inevitáveis com a inclinação mental destas pessoas, e frequentemente satisfaz a liderança da Fraternidade ter estas rixas transbordando para a arena pública. Isso cria o mesmo caos, o dividir e governar, que eles precisam para manipular e fazer acontecer a Agenda. Mas, esta hierarquia superior pode, rapidamente, alinhar estas facções quando as lutas ameaçam a totalidade da Agenda, na qual todos os lados concordam – controle do mundo. Uma destas batalhas estourou entre o Priorado de Sion e seu braço armado, os Cavaleiros Templários, que conduziram consideráveis conflitos nos séculos que se seguiram. Em 1187, os templários perderam controle de Jerusalém para os turcos sarracenos, possivelmente de propósito, e um conflito se seguiu com seus ex aliados e mestres oficiais, o Priorado de Sion. Um ano depois, formalmente, separaram-se em um ritual conhecido como o Corte do Olmo em Gisors, uma cidade próximo a costa norte da França. A Ordem de Sion mudou seu nome para Priorado de Sion e adotou como seu emblema, a cruz vermelha usada pelos templários. O Priorado também adotou o título, *l'Ordre de la Rose-Cross Veritas,* a *Ordem da Verdadeira Cruz Vermelha.* As duas sociedades secretas concordaram em operar, independentemente, mas, o Priorado de Sion queria a riqueza dos templários, que se acreditava corretamente pertencente aos templários e o Priorado provavelmente usou o rei merovíngio da França, Filipe, o Belo, em uma tentativa de fazer isto.

A purgação dos Templários

Primeiro Filipe removeu dois Papas até que encontrou um que obedecia suas ordens. Ele mandou um de seu vilões agredir e maltratar o Papa Bonifácio VIII, que morreu logo depois. Então, envenenou o segundo Papa, Benedito XI. Isto concedeu-lhe instalar a sua própria escolha, o Arcebispo de Bordeax, que se tornou o Papa Clemente V. Ele mudou o Papado para Avignon e provocou um racha na Igreja Romana por 68 anos, enquanto os Papas rivais residiam na França e em Roma. Tendo estabelecido seu próprio Papa pessoal, Filipe voltou sua mente para

os Cavaleiros Templários. Cobiçava a riqueza deles, odiava seu poder e era um marionete do Priorado de Sion. Os templários perderam muito de sua influência com a Igreja depois de 1291, quando os Sarracenos derrotaram os cruzados cristãos e os ejetaram da Terra Santa. Filipe, em aliança com seu Papa marionete, armou para destruir os templários. Em 1306 prenderam todos os judeus da França, baniram-os do país e tomaram todas as suas propriedades. Ele então planejou uma operação similar e secretamente preparou para que todos os templários da França fossem presos na madrugada de sexta-feira, 13 de outubro de 1307. Sexta-feira 13 julga-se de má sorte desde então. Muitos templários foram capturados, inclusive o Grande Mestre deles, Jacques de Molay, e submetidos à torturas inimagináveis da Inquisição. Mas existem claras evidências que muitos templários sabiam do plano e escaparam.

Documentos detalhando os rituais e regras deles foram removidos, ou destruídos, antes das batidas policiais e quando os cofres foram abertos na sede dos templários em Paris, a vasta fortuna que Filipe tanto ambicionava tinha sumido. Ele e seu Papa pressionaram outros monarcas para prender os templários, mas isto não era fácil. Na região alemã, posteriormente francesa, de Lorena, o duque apoiou os templários e em outras partes da Alemanha os templários não podiam ser levados a julgamento. Outros mudaram seus nomes de Caveleiros Templários e continuaram como antes em um outro disfarce. Alguns juntaram-se à Ordem de São João de Jerusalém (Malta), ou a Ordem Teutônica. As linhagens aristocráticas de Lorena são algumas das mais 'puras' dos acasalamentos *reptilianos;* uma delas é atualmente uma das maiores jogadoras na rede de ritual satânico global. Enquanto oficialmente estas três ordens não eram conectadas e não gostavam uma da outra, eram, em seus níveis superiores, a mesma organização.

Eduardo II, o rei inglês, fez seu melhor por anos para ignorar a ordem papal de prender os templários, e, quando pressionado demais, ele foi tão leniente com eles quanto possível. Escócia e Irlanda fizeram o mesmo. Eventualmente, contudo, os inquisidores chegaram e os templários, ou deixaram a Inglaterra, ou Irlanda, ou encontravam seu destino. A Escócia era um estória muito diferente. A frota templária escapou de França na época da purgação, particularmente de seu principal porto em La Rochelle, e carregou sua riqueza com eles. Existe, contudo, uma outra possibilidade que Filipe, o Belo, foi tapeado pelo Priorado de Sion que arranjara para a frota inglesa interceptar os navios dos templários fugitivos e roubar o ouro desta maneira. Isso é possível. Os templários rumaram para a Escócia, Portugal, e mais, provavelmente, às Américas; sabiam que aquele continente existia, pois, tinham acesso ao conhecimento subterrâneo da Elite ariana, estavam bem a par de que os fenícios estiveram nas Américas milhares de anos antes.

A escolha da Escócia era óbvia por muitas razões. Os St Clair-Sinclairs estavam lá, assim como, estavam as outras antigas linhagens da Fraternidade, que chegaram com os fenícios originais, ou vieram da Bélgica e do norte da França para se estabelecer lá muito posteriormente. O chefe de uma dessas famílias, Robert the Bruce, entrou em guerra com um outro ramo dos arianos, o inglês, pelo controle da Escócia e ele foi excomungado pelo Papa. Isto significou que a ordem papal para

destruir os templários não era aplicável nas áreas controladas por Bruce. Foi para este lugar que muitos templários se dirigiram depois da purgação na França. Circunavegaram a costa oeste da Irlanda para a terra ao noroeste da costa da Escócia entre Isla, Jura e o Promontório de Kintyre. Ao longo desta costa muitos túmulos e relíquias templárias são encontrados em lugares como Kilmory e Kilmartin. Os templários também estabeleceram-se na região chamada Dalnada, agora Argyll, logo, representariam um papel crucial na mais famosa batalha da história escocesa.

CAPÍTULO OITO

Mesma Face, diferente máscara

Nos anos anteriores a chegada forçada dos templários desde a França, a campanha de Robert the Bruce contra os ingleses fora bem desastrosa; forçado a buscar refúgio nas montanhas Perthshire e, posteriormente, em Argyll. Daí ele rumou para Kintyre e para o norte da Irlanda.

Bruce tinha conexões muito íntimas com Ulster e possuía terras lá. O título de Bruce, o Conde de Carrick, pode ser visto em vários nomes de lugares nesta parte da Irlanda, incluindo Carrickfergus. O povo de Ulster tem longas associações de sangue e políticas com os escoceses, particularmente na costa oeste da Escócia, mas, são manipulados para o conflito muitas vezes. Essencialmente os problemas em Ulster até hoje, são as altercações entre os irlandeses (católicos) e os escoceses-irlandeses (protestantes) que se mudaram para Ulster desde a Escócia. Estes conflitos são manipulados e encorajados pela Fraternidade através de seus políticos nomeados. Com apoio das famílias nobres irlandesas, Bruce retornou para Escócia em 1307, o ano da purgação dos templários da França, logo, encontrou-se lutando contra um novo rei inglês conforme Eduardo II substituiu Eduardo I. A campanha de Bruce adquiriu impulso graças ao apoio e armas dos templários fugidos da França, e isso culminou na batalha de Bannockburn, próximo à Stirling Castle, no dia de João Batista (dia de Nimrod), 24 de junho de 1314. Os escoceses expulsaram os ingleses, depois de um dia de batalha, quando uma força de cavaleiros 'desconhecidos' chegou para apoiar as linhas escocesas. Por alguma razão, nunca explicada, os ingleses aterrorizaram-se e saíram das vistas destes reforços. Tinham que ser uma força especial de luta; tinham que ser reconhecíveis de imediato para estimular tal reação instantânea. Eram ambos templários; este grupo 'desconhecido' tinha que ser os Cavaleiros Templários, os guerreiros tão temidos nas cruzadas, que tinham agora se reagrupado na Escócia. A vitória em Bannockburn asseguraria a independência da Escócia pelos próximos 289 anos e entre aqueles que lutaram com Bruce naquele dia estava *Sir* William St Clair de Rosslyn. Quando Bruce morreu em 1329, a dinastia Stuart começou. Na França da época merovíngia, eles indicavam Prefeitos do Palácio para apoiar o monarca e desde o tempo do Rei David I, a Escócia instalara um sistema similar. Eram chamados *Royal Stewards*

(Administradores Reais), estas posições tornaram-se hereditárias. Posteriormente, mudou para *Stewart* (administrador) e desta linha proveio os Stuarts. Novamente, como com os merovíngios, os prefeitos hereditários, ou *stewards* (administradores) para a linha real oficial, eventualmente, tornavam-se a linha real eles mesmos. Isto ocorreu depois que a filha de Bruce casou-se com Walter, o *Steward*, ou *Stewart*. Com a morte de Bruce, o primeiro filho desta união tornou-se Robert II da Escócia. A linhagem Stuart tinha seu primeiro rei.

Oficialmente, uma criação dos debandados Cavaleiros Templários foi a Ordem da Jarreteira, a principal ordem da cavalaria, criada por Eduardo III, em 1348, e ainda encabeçada pelo monarca britânico. É uma fachada para a Fraternidade Babilônica e é dedicado à 'Virgem Maria' – Semiramis/*Ninkharsag*.

Encontros da Ordem ocorriam no tempo de Eduardo, em uma câmara especial no Castelo de Windsor, ao redor de uma mesa planejada de acordo com a da lenda do Rei Artur. O Castelo de Windsor é construído sobre um antigo e muito poderoso vórtice de energia sagrado, foi aí que o satanista e *reptiliano*, Henry Kissinger, foi consagrado cavaleiro pela Rainha. Ela está intencionalmente trabalhando para a Agenda da fraternidade e a Ordem da Jarreteira é uma de suas principais redes. O nome de Eduardo III era Windsor e quando a atual família real decidiu mudar seu nome alemão para um inglês, por razões de relações públicas, durante da Primeira Guerra Mundial, eles escolheram Windsor, em referência ao homem que fundou esta importante ordem da Fraternidade. A insígnia da Ordem da Jarreteira é um colar adornado com jóias com flores vermelhas alternando com 26 laços de ouro representando os 26 cavaleiros em dois grupos de 13. (1) Ordens similares surgiram na França como a Ordem da Estrela, a Ordem Do Velocino de Ouro, e a Ordem de São Miguel. Os maçons são os Cavaleiros Templários e o Priorado de Sion sob um outro nome e a Companhia de Jesus, ou os Jesuítas são fundamentados sobre a mesma estrutura que os templários com o mesmo objetivo.

Os jesuítas e os Cavaleiros de Malta são sociedades secretas esotéricas; acumulam e usam o conhecimento secreto, enquanto que exteriormente alegam ser católicos romanos e 'cristãos'. Fazem exatamente o mesmo que os templários fizeram na época das cruzadas e juntos eles controlam, com os níveis superiores da maçonaria, o Vaticano, o Papa e a Igreja Católica Romana. Em outras palavras, eles controlam os dois lados, o oculto esotérico e a Igreja que condena este mesmíssimo oculto como maléfico. Daí eles controlam o jogo e o resultado final do jogo – ao menos que despertemos rápido. Um exemplo óbvio disto aconteceu depois da purgação papal sobre os templários. Em 1312, todas as terras e propriedades que pertenciam aos templários foram dadas pelo Papa para seus 'rivais' os Cavaleiros Hospitalários de São João, posteriormente chamados de Cavaleiros de Rodes e agora Cavaleiros de Malta (católico) e Cavaleiros de São João (protestante). Ambas eram a mesma força, como eram, e são, os Cavaleiros Teutônicos. Todos estavam envolvidos nas mesmas coisas, incluindo bancos, e usavam os mesmos métodos inescrupulosos e viciados para fazerem seus caminhos. Por mais de 200 anos até o meio do século 16, os hospitalários e os templários estavam unidos em uma ordem conjugada, muito da terra e propriedade dos templários não foi absorvido pelos

Cavaleiros Hospitalários, embora a maior parte estivesse para ser tomada.

Os templários restauraram sua influência na França sob o título de Guarda dos Escoceses em meados do século 15. Quando When Robert the Bruce foi empossado como o incontestado rei da Escócia, assinou um pacto com Charles IV da França, renovando o que era conhecido como a 'antiga aliança'. Não foi surpresa, dado que as linhagens que controlavam a Escócia, incluindo Bruce e os Sinclairs, proveio da França e Flandres. Em 1445, um posterior Rei Charles, Charles VII, formou o primeiro exército permanente na Europa desde os templários e, de fato, eles eram os templários. Orgulhosa do lugar no exército de Charles era a Companhia Escocesa e ela estava na frente de todas as paradas. Até mais poderosa e influente, contudo, era a Guarda escocesa de elite que consistia de 33 homens – um número esotérico muito significante que se manifestaria de novo nos 33 graus da Maçonaria de Rito Escocês. A Guarda Escocesa estava lá para proteger o rei até dormia em seu quarto. Não todos os 33, eu espero. Conforme os números na guarda aumentavam, sucedia-se por múltiplos de 13, de novo guardando as leis numerológicas esotéricas e um número chave para os Cavaleiros Templários. Comandantes da Guarda Escocesa eram automaticamente feitos membros da sociedade secreta chamada a Ordem de São Miguel, que posteriormente estabeleceu uma filial na Escócia. Um outro tema comum da manipulação, que continua até os dias de hoje, é destas pessoas operando por trás de uma 'máscara' são também membros de outra, algumas vezes muitas outras, 'máscaras' trabalhando a mesma agenda. Novamente, A Guarda Escocesa (Templários) provara ser perita na técnica do Cavalo de Tróia. Infiltraram-se e tomaram o controle da administração da França como 'conselheiros' e 'embaixadores'. Charles era sua marionete, os nomes destes escoceses e os nomes desta Guarda Escocesa está se tornando familiar... Sinclair, Stuart, Hamilton, Hay, Montgomery, Cunningham, Cockburn e Seton. Estas eram as famílias que vieram para a Escócia desde a França e Flandres e suas linhagens poderiam ser rastreadas no passado ao tempo do Oriente Médio antigo e os *Anunnaki*. Eles tomaram a Escócia e agora restabeleceram sua influência na França. A Guarda Escocesa foi uma outra fachada para o conhecimento secreto, a expansão da Agenda templária, e os rituais satânicos de que os templários foram acusados. Nada muda, exceto o nome. Um atual membro da família Montgomery contou aos autores de *The Temple And The Lodge (O Templo E A Loja)* que se formou uma ordem na época da Guarda Escocesa na qual todos membros da família Montgomery eram elegíveis. Era chamada a Ordem do Templo. (2) Os templários reemergiriam posteriormente como a Maçonaria do Rito Escocês.

Uma outra significativa conexão com esta mesma rede era a Casa de Lorena na região norte da França – fronteira com a Alemanha, e em particular o Duque de Lorena conhecido como Rene d'Anjou, que nasceu em 1408. Ele tornou-se Grande Mestre do Priorado de Sion com a idade de 10 anos e operava sob a direção de seu tio Louis, Cardeal de Bar, até que ele completou 20 anos. Esta é uma linhagem *reptiliana* do topo do *ranking*. Sua lista de títulos incluíam: Conde da Provença (na área de Rennes-le-Chateau), Conde de Guise, Duque de Anjou, Rei da Hungria, Rei

de Nápoles e Sícilia, Rei de Aragão, Valencia, Majorca, Sardenha, e o simbólico Rei de Jerusalém. (4) O último título é muito importante para a Fraternidade. O próximo na fila para Rei de Jerusalém é o *reptiliano*, Karl von Habsburg, e seu nome, numerologicamente, equipara-se a 666.

Uma das filhas de Rene d'Anjou, casou-se com Henrique VI, da Inglaterra em 1445; foi proeminente nas Guerras das Rosas, na qual a rosa vermelha de Henrique de Lancaster, reuniu-se com a rosa branca de York, em 1455. Rene d'Anjou tinha conexões em todas as direções, era uma figura clássica da Fraternidade no centro de uma enorme teia. Justamente dois dos nomes famosos da história a quem ele estava conectado eram Cristóvão Colombo e Joana D´Arc. Em uma época ele empregou Cristóvão Colombo e a enorme significância disto logo tornar-se-á clara. Joana D´Arc, parece, nasceu como uma súdita de Rene d'Anjou no ducado de Bar. De acordo com a história oficial, em 1429 ela anunciou sua 'divina missão' de salvar a França dos invasores ingleses e assegurar-se que Charles se tornasse rei da França, como ele o fez como Charles VII. Ela pediu uma audiência com o sogro e tio-avô de Rene d'Anjou e quando o encontro se efetuou, Rene, estava presente. (5) Para completar sua missão, de acordo com a estória oficial, ela disse que precisava de Rene, um cavalo, e: "alguns bons homens para me levarem à França". Historiadores que relataram a vida de Rene sugerem que ele partiu com Joana para se encontrar com Charles e foi ao seu lado em suas batalhas vitoriosas contra os ingleses que colocaram Charles no Trono. Seu paradeiro não pode ser estimado entre os anos 1429-1431, os mesmos anos quando Joana D´Arc estava no pico de sua carreira. Joana foi eventualmente queimada na estaca pela Inquisição como uma bruxa; é muito claro, quando se olha para as evidências que toda sua estória foi uma outra cortina de fumaça histórica. Somos induzidos a acreditar que esta jovem garota, de origem pobre, bateu à porta da aristocracia e eles permitiram que ela liderasse uma guerra contra os ingleses. Ah tá, *Ok,* e eu posso amarrar meu *willy* no poste do outro lado da rua. O homem que realmente estava por trás desta campanha militar, era Rene d'Anjou, com a estória de Joana D'Arc (baseada na lenda da 'Virgem de Lorena'), meramente, um jeito conveniente de esconder o que na verdade acontecia.

Foi Rene d'Anjou o responsável pela cruz de duas barras tornar-se conhecida como a Cruz de Lorena. O símbolo da cruz dupla *(double cross)* foi posteriormente usado para alguns aspectos da Igreja Cristã e é a origem do termo ser *'double crossed',* manipulado. Isto tornou-se um outro símbolo da Fraternidade *reptiliana* e você pode vê-lo na logomarca da gigante do petróleo, *Exxon (Esso),* controlada pelos seus ramos gerentes estadunidenses, os Rockefellers. Rene d'Anjou impregnado pelo subterrâneo esotérico, era um estudante das lendas arturianas e do graal. Através de suas extensas posses e conexões na Itália, entrelaçava-se com a Nobreza Negra e outras famílias aristocráticas; foi uma inspiração por trás do surgimento da Renascença quando o antigo conhecimento do Egito e da Grécia foi traduzido para as línguas européias. Na corte de Rene d'Anjou existia um astrólogo chamado Jean de Saint-Remy e, de acordo com diversos registros, ele era o avô do mais famoso astrólogo-psíquico de todos os tempos, Nostradamus. Isto faz sentido porque no

século 16 Nostradamus estava proximamente conectado com a Casa de Lorena e seu ramo, a Casa de Guise, enquanto eles prosseguiam uma campanha sangrenta de assassinatos contra seus rivais de linhagem em um lance, finalmente mal sucedido, de ganhar o trono da França. Seu próprio nome trai sua origem. O verdadeiro nome de Nostradamus era Michel de Notre Dame, *Michael of Our Lady* (Miguel de Nossa Senhora). O escritor e investigador francês, Gerard de Sede, que parece tinha contatos internos, alegou que Nostradamus foi um agente das Casas de Lorena e Guise e estava usando sua posição como astrólogo para a corte francesa para manipular em benefício delas (Casas de Lorena e Guise). De Sede ademais sugere que muitas das predições ou 'quadras' de Nostradmus não eram tanto predições como mensagens, cifras, escalas, instruções e simbolismo de eventos e grupos passados. Ele diz que Nostradamus gastou um bom tempo em Lorena, sendo treinado antes que ele entrasse à corte real de seus rivais; neste período deram-lhe acesso a um livro antigo, no qual todo seu trabalho estruturou-se. Não admira que se tornasse um astrólogo tão brilhante, ele sabia o que outros poucos tinham privilégio de saber. Incidentalmente, Gerard de Sede também alega que a linhagem merovíngia é extraterrestre e, é claro que, essa alegação foi considerada como ridícula, mas eu digo que ele está certo. Pelo menos ela é uma linhagem 'real' que é possuída e controlada pelos *reptilianos* do nível mais baixo da quarta dimensão. (6)

Nos séculos 16 e 17, uma torrente de eventos desdobrou-se para adiantar a Agenda da Fraternidade. A extensão e influência das redes subterrâneas esotéricas continuaram a expandir-se e agora era possível começar a próxima etapa na tomada do poder global. Rene d'Anjou foi um dos protagonistas chave, por trás da Renascença quando, através de seus contatos na Itália e particularmente Florença, ajudou a orquestrar a tradução, publicação e distribuição dos trabalhos gregos, egípcios e gnósticos antigos, incluindo aqueles de Platão e Pitágoras. Isto transformou a arte e a cultura entre as classes privilegiadas da Europa e o poder da igreja estava sob mais contestação do que jamais esteve antes. Isto também angariou mais pessoas influentes na coleta da rede de sociedades secretas. A pressão sobre a igreja oficial aumentou ainda mais pela publicação dos *Manifestos Rosacruzes* em 1614 a 1616 que alegavam ser editados por um grupo secreto de inciados da Alemanha e França. Eles prometiam transformar o mundo com o conhecimento esotérico e anunciar uma nova era de liberdade política e religiosa. A Igreja Católica e o Sacro Império Romano eram ferozmente condenados. A Ordem da Rozacruz ou Rosacruzes, contudo, não era uma moda nova. Ela foi fundada, aparentemente, pelo menos, a tanto tempo quanto, o século 15 a.C., época do Faraó Thothmes III. Seu selo pessoal (cartucho) é usado na moderna literatura rosacruz (7) e os rosacruzes fazem conexão a Corte Real do Dragão no antigo Egito. Existe uma crença generalizada agora dos pesquisadores que os Manifestos foram escritos pelo esoterista alemão, Johann Valentin Andrea, que é listado como um Grande Mestre do Priorado de Sion. Uma outra voz altamente influente para o pensamento rosacruz foi Robert Fludd, o homem que precedeu Andrea como Grande Mestre do Priorado de Sion.

O legado de Bacon

Um dos mais importantes homens de toda esta era foi o rosacruz, Francis Bacon. Sua influência era colossal. Ele foi o Grande Mestre dos Rosacruzes na Inglaterra, uma importante força na criação da Maçonaria, o 'pai' da ciência moderna, e o possível autor das peças de 'Shakespeare'. Ele também foi um membro de uma sociedade secreta chamada a Ordem do Elmo, dedicada ao culto da deusa da sabedoria, Palas Atena, retratada usando um elmo (capacete) e portando uma lança. (8) Pesquisadores e investigadores como Manly P. Hall, o renomado historiador maçônico, tem poucas dúvidas que Bacon nasceu da ligação (amigação, mancebia) entre a Rainha Elizabeth I, a 'rainha virgem', e seu amante Robert Dudley, o Conde de Leicester. (9) Criado por Nicholas e Anne Bacon tornar-se-ia o homem mais influente no país, aberta e secretamente, com o título de Visconde de St Albans, com a função de Lorde Chanceler da Inglaterra. (Esta era a função de Bacon, você diria.) Se Bacon foi o filho da Rainha Elizabeth *(El-lizard-birth – El-lagarto-nascimento),* ele era de linhagem *reptiliana*, isto explicaria sua rápida ascensão, a proeminência na política e nas sociedades secretas. Ele trabalhou secretamente através dos canais ocultos, entre eles as *Inns of Court (Hospedarias da Corte),* o centro das profissões relacionadas às leis (ex-advogado, juiz etc..) controladas pela Fraternidade, baseadas nas antigas terras templárias, agora, apropriadamente, denominado, *Temple Bar* (bar-foro, advocacia; temple-templo), em Londres.

Foi um tempo de grande conflito e transformação social conforme a Fraternidade buscava utilizar a igreja como um veículo para guerra e caos amplamente generalizado. Um de seus testas-de-ferro foi Martinho Lutero, um produto das sociedades secretas alemãs e um rosacruz. Seu selo pessoal era uma rosa e uma cruz. Em 1517, este professor de teologia da Universidade de Wittenberg, listou 95 reclamações contra o Vaticano, pela venda de indulgências, para angariar fundos para a construção da Igreja de São Pedro. Lutero foi excomungado, mas, queimou o decreto junto com as cópias das leis da Igreja Romana e lançou sua própria Igreja Luterana. O cristianismo protestante começara, conflitos desencadearam-se pela Europa, conforme protestantes e católicos entravam em guerra para decidir qual a versão da mesma tolice prevaleceria. Engraçado que os rosacruzes alegavam representarem liberdade política e religiosa e mesmo assim um de seus marionetes, Martinho Lutero, representou nada mais que o inverso. Ele detestava a pesquisa com mente aberta e livre pensamento. Em um sermão ele disse que seus seguidores deveriam cuspir na cara da razão, porque ela era a prostituta do Diabo, apodrecida com o comichão da lepra, e devia ser deixada na privada. (10) Adorável. Ele também escreveu:

"Maldito seja o amor no abismo do inferno, se ele é mantido em prejuízo da fé... É melhor que tiranos pequem cem vezes contra o povo, que o povo pecar uma vez contra os tiranos... o asno quer ser refugado, a ralé quer ser governada pela força." (11)

Fale por si mesmo, meu caro.

Um francês conhecido em inglês como John Calvin (João Calvino), também produziu sua versão do Cristianismo Protestante, uma outra crença radical e arrogante chamada Calvinismo. Isto gerou o movimento puritano que foi tão influente na ocupação européia na América do Norte. A Igreja Protestante veio para a Inglaterra porque o Rei Henrique VIII queria um filho herdeiro e sua primeira mulher, Catarina de Aragão, produzira 'apenas' uma filha. Queria divorciar-se dela e tentar a sorte com outra, mas o Papa Clemente VII recusou a sancionar isto. Henrique na época era um católico devoto, pelo menos em público, e o Papa tinha-o agraciado com o título de Defensor da Fé. Ironicamente, este mesmo título, conferido pelo Papa Católico Romano, é ainda portado pelos monarcas britânicos até hoje, para defender a fé protestante! Você tem que cair na gargalhada, realmente. Que farsa é tudo isto. Henrique, ficando muito zangado pela recusa do Papa de sancionar seu divórcio, ordenou ao Parlamento criar uma Igreja da Inglaterra, independente de Roma. Fez-se o chefe da nova Igreja no Ato de Supremacia de 1534 e desencadeou uma purgação sangrenta contra os católicos romanos. Henrique foi sucedido pelo seu único filho, Eduardo, mas depois que ele morreu com a idade de 15 anos, foi substituído pela filha de Henrique, Maria. Ela era uma católica romana incondicional que ganhou o título de *'bloody Mary* – Maria sanguinária' pela purgação dos protestantes. Maria assegurou-se do trono executando sua rival, *Lady* Jane Grey, a 'rainha de seis-dias'. Com a morte de Maria veio o legendário reinado de Elizabeth I, filha de Henrique com Ana Bolena. Elizabeth executou sua rival, Maria, Rainha dos Escoceses, da Casa dos Stuart, e Elizabeth prosseguiu restaurando a Igreja da Inglaterra com ela mesma como Chefe Suprema. Ela ordenou uma purgação contra os católicos que a fez ganhar o título de *'bloody Elizabeth* – sanguinária'. Família agradável.

Foi contra este pano de fundo que Francis Bacon surgiu como um altíssimo iniciado do conhecimento secreto no reinado de sua provável mãe Elizabeth I, e do sucessor dela Jaime I, o rei escocês que uniu a monarquia inglesa e escocesa quando ele foi coroado em 1603 como o primeiro rei de ambos os países. Foi Bacon, com Robert Fludd, Grande Mestre do Priorado de Sion, que supervisionou a tradução da versão do Rei Jaime da Bíblia, um livro que, de acordo com um estudo de 1881, tem pelo menos 36.100 erros de tradução. Dado que Bacon era um homem extremamente educado e inteligente, eu não acredito que tal bagunça poderia ser feita na Bíblia, em tal escala, ao menos que isto fosse destinado a ser deste jeito. Bacon também removeu os dois livros de Macabeus de sua versão que, significativamente, eram hostis à sociedade secreta denominada os Nazarenos, um ramo da Fraternidade na época do mítico Jesus. Bacon é também intitulado o 'pai' da ciência moderna – ciência-este-mundo-é-tudo-que-existe – enfocando somente o nível físico da existência. Por que Bacon apoiaria uma tal versão da 'ciência' quando ele era um iniciado adiantado do conhecimento secreto e sabia a verdade? Existe algo seriamente errado sobre tudo isto, especialmente quando se considera que outros 'pais' da ciência moderna como Isaac Newton e Robert Boyle eram também iniciados adiantados como Grandes Mestres do Priorando de Sion. Aqui você tem Bacon, um dos mais importantes iniciados do conhecimento secreto,

envolvido, via os rosacruzes e outras redes, na divisão da Igreja Cristã, na tradução da Bíblia Cristã e na criação da 'ciência' moderna que desafiou muitos dos alicerces básicos do Cristianismo. Jogava os dois lados, um contra o outro, para criar um ambiente em que uma outra, não falada, Agenda pudesse florescer. Certamente este período produziu o sistema de controle clássico de dividir e governar. Massacres em massa por toda Europa nas guerras protestantes-católicas, enquanto, ao mesmo tempo, ambos os credos eram desafiados pelo dogma 'científico'.

Foi também sob a influência de Bacon e outros mágicos esotéricos como John Dee e *Sir* Francis Walsingham, que as redes de espionagem por toda Europa, agora conhecida como Inteligência Britânica formaram-se. A Inteligência Britânica é formada pelas linhagens *reptilianas* da Fraternidade Babilônica. Posteriormente, criaria a Inteligência Americana e redes similares por todo o Império Britânico que se expandia, ainda estão em serviço atualmente. A *CIA* foi criada pelos membros da Elite da Inteligência Britânica durante a presidência do maçon de 33º grau, Harry S. Truman, o homem que, oficialmente, ordenou para que jogassem as bombas no Japão. Aconselhou-se com Bill Donovan, o chefe do predecessor da *CIA*, o *Office of Strategic Services (OSS) (Gabinete de Serviços Estratégicos),* que foi preenchido inteiramente por Cavaleiros Templários de acordo com Bill Cooper, um ex-agente secreto da *US Naval Intelligence (Inteligência Naval Estadunidense).* Walsingham foi nomeado como embaixador da França para expandir as redes de espionagem; não foi surpresa quando um agente da Inteligência Francesa, contou-me que a Inteligência Britânica e Francesa são a mesma organização. Isso certamente faz o acobertamento do assassinato da Princesa Diana muito mais fácil. As agências de inteligência do mundo, nos escalões mais altos, são sociedades secretas esotéricas, de magia negra trabalhando a mesma Agenda – controle global.

John Dee era o astrólogo da Rainha, um Grande Mestre Rosacruz, um mago negro, e um agente secreto para a nova rede de inteligência. Parece que possuía uma cópia do *Livro de Enoch* da mesma fonte, ou outra; ele e o psíquico Edward Kelley, desenvolveram uma linguagem escrita que eles chamavam *'Enochian script* ou *cipher* (escrita, ou código enoquiano)' de comunicações com os anjos – *reptilianos*. Dee assinava seus relatórios 007 – o mesmo, é claro, que James Bond, as estórias escritas por um agente do século 20, desta mesma Inteligência Britânica, Ian Fleming, um amigo do mago negro, Aleister Crowley. Dee viajou por toda Europa manipulando, juntando informações e azeitando as redes. Um de seus lugares mais freqüentado era a Boêmia e ele estava intimamente associado com o Imperador Rudolf II, da dinastia *reptiliana* Habsburgo, um outro ocultista. (12) Dee estava entre as vozes influentes, orquestrando uma política de expansionismo, a qual se tornou o Império Britânico. Enquanto em Praga, Dee deu ao Imperador Rudolph um manuscrito ilustrado escrito em código e alegava ser o trabalho de Roger Bacon (Roger, não Francis), o monge franciscano do século 13, que preocupou as autoridades da igreja com suas visões e idéias. Estas incluíam profecias sobre o microscópio, telescópio, carro, submarino, aeroplano e a crença que a Terra era uma esfera e não plana. Em 1912, este mesmo manuscrito foi comprado por um negociante de livros estadunidense chamado Wilfred Voynich e tornou-se conhecido como o *Manuscrito*

Voynich. Quando ele enviou cópias para os peritos da época, eles disseram que a maioria das centenas de plantas ilustradas não cresciam neste planeta. Algumas das ilustrações pareciam com tecidos vistos por um microscópio e outras eram sistemas de estrelas e constelações. Os melhores decifradores disponíveis na Inteligência dos Estados Unidos da América em ambas as guerras mundiais, Primeira e Segunda, tentaram decifrar o que eles denominaram: "o mais misterioso manuscrito no mundo", mas nenhum deles pôde fazê-lo. William Romaine Newbold, um professor na Universidade da Pennsylvania, alegou ter decodificado algo dele em 1921. Ele disse que parte do texto lia-se:

"Em um espelho concavo, eu vi uma estrela na forma de um caracol entre o umbigo de Pegasus, o cinturão de Andrômeda, e a cabeça de Cassiopéia."(13)

O que está descrito, no manuscrito adquirido por Dr John Dee, é agora sabido ser exato e a ilustração que contém da nébula Andrômeda é também correta, mas é retratado de um ângulo que não pode ser visto da Terra! Este manuscrito, é somente um exemplo, do nível de conhecimento que a Fraternidade estava trabalhando há centenas de anos atrás, enquanto seu outro braço, as religiões, mantinham as massas na mais básica ignorância. Nesta círculo de John Dee–Francis Bacon estavam todas as figuras principais da sociedade elisabetana, incluindo *Sir* Walter Raleigh.

Deve ter sido Francis Bacon, que comunicou algum conhecimento secreto 'para aqueles que têm ouvidos', em códigos e simbolismo, nos trabalhos denominados as peças de Shakespeare. Ele, como os escritores do Antigo e Novo Testamentos e das estórias do 'Graal' do Rei Artur, era um alto iniciado dos mistérios secretos, comunicando através de significados ocultos e codificados. Manly P. Hall diz que Bacon indicava que ele foi o verdadeiro autor em um série de códigos. Seu número esotérico era 33 e em uma página na primeira parte da peça de 'Shakespeare', Henrique Quarto, o nome 'Francis' aparece 33 vezes. Bacon também usava marcas d´água no papel para transmitir seus símbolos, como o fazem os rosacruzes e sociedades secretas em geral. Estes incluíam a rosa e a cruz e cachos de uvas – a vinha, as linhagens. (14) Bacon também usava simbolismo do Tarô em seus códigos, incluindo os números 21, 56 e 78, que estão relacionados com divisões no baralho do tarô. (15) Em um Fólio Shakespeariano de 1623, o nome cristão de Bacon aparece 21 vezes na página 56. (16) O termo *Rota Mundi,* frequentemente, ocorre nos primitivos manifestos da Rosacruz. Rearranje as letras em *Rota* e você tem *Taro,* o antigo nome das cartas de tarô. (17) Shakespeare é conhecido como o Bardo. Um bardo era um iniciado druídico do conhecimento secreto; o *Concise Oxford Dictionary* me diz que, existe uma outra definição de bardo... "um pedaço de bacon colocado sobre a carne, ou a carne de caça antes de assar". O famoso *Globe Theatre (Teatro Globo)* em Londres, onde as peças eram representadas, foi construído de acordo com os princípios da geometria sagrada e a última peça de 'Shakespeare', *A tempestade,* incluía muitos conceitos rosacruzes. (18) É igualmente possível que as peças de 'Shakespeare' fossem escritas por um outro iniciado da sociedade elisabetana, Edward De Vere, o 17º Conde de Oxford, que também dava conta do recado e alguns acreditam até mais que Bacon.

A idéia que as peças, mundialmente famosas, fossem escritas por um iletrado de Stratford-upon-Avon chamado William Shakespeare é patentemente ridícula e, como muitas 'verdades' aceitas, não sobrevive a mais básica pesquisa. Shakespeare, o 'Bardo', cresceu em Stratford, uma cidadezinha sem uma escola capaz de comunicar tanto aprendizado de alto grau. Seus pais eram iletrados e ele mostrava um total desprezo pelo estudo. Contudo, as peças foram escritas com um grande conhecimento do mundo, que poderia ser recolhido somente de uma série de livros fantásticos e experiências pessoais através de viagens. Shakespeare não tinha tal biblioteca, não que ele pudesse usar se ele a tivesse, e se desconhece que ele tenha deixado o país. Bacon tinha tal biblioteca e viajou amplamente para muitos dos lugares apresentados nas peças. Onde Shakespeare adquiriu seu conhecimento de francês, italiano, espanhol, dinamarquês e latim e grego clássico? Resposta, ele não adquiriu.

Ben Jonson, um amigo íntimo de Shakespeare, disse que o 'Bardo' compreendia: "pouco latim e ainda menos grego!" (19) Mas Bacon e DeVere eram escolados nestas línguas. A filha de Shakespeare, Judith, era sabidamente analfabeta e não podia até mesmo escrever seu nome com a idade de 27. (20) Realmente faz sentido, que um homem que escrevia tão eloqüentemente, teria uma filha que não podia assinar seu nome. Existem apenas seis exemplares conhecidos da caligrafia própria de Shakespeare, todas assinadas, e três destas estão no seu testamento. Elas revelam um homem sem familiaridade com uma caneta e uma mão que era provavelmente guiada por uma outra. Seu testamento incluiu sua segunda melhor cama e uma taça larga de prata banhada a ouro, mas nada, seja o que for, a sugerir que ele escreveu ou possuiu um único trabalho de literatura! (21)

Não existe um autêntico retrato de Shakespeare. As diferenças nas representações dele, por artistas, confirmam que ninguém tem qualquer idéia de como ele se parecia. Ainda assim, o condicionamento e aceitação da linha oficial, atrai milhões de pessoas à Stratford de todo mundo, para ver a casa do homem que não escreveu as peças de Shakespeare! Este é apenas um pequeno exemplo de como o conto de fadas oficial chamado 'história' é usado para controlar o comportamento e a percepção atuais. O que mais na história não é verdadeiro? Apenas tudo. Por trás das peças de Shakespeare estava a mão oculta, por trás da maioria dos eventos históricos significativos – as redes da Fraternidade. E nada resume a atitude deste grupo melhor do que as palavras que Bacon/DeVere escreveram para as bruxas da peça *Macbeth:* "O Belo (justo) é feio e o feio é belo."

Como Manly P. Hall, o historiador maçônico, escreveu de Bacon:

"Ele era um Rosacruz, alguns insinuam-no Rosacruz. Se não de fato o Ilustre Pai da *C.R.C.,* referido nos manifestos rosacruzes, ele era certamente um alto iniciado da Ordem Rosacruz... aqueles entusiastas que por anos tem lutado para identificar *Sir* Francis Bacon como o verdadeiro "Bardo de Avon", teriam há muito tempo ganho seu caso, tivessem eles acentuado seu mais importante ângulo, a saber, que *Sir* Francis Bacon, o iniciado rosacruz, escreveu nas peças Shakespearianas os ensinamentos secretos da Fraternidade dos Rosacruzes e os verdadeiros rituais da Ordem Maçônica, de cuja ordem pode-se descobrir que ele

foi o fundador real."(22)

Os rituais e símbolos da Maçonaria podem ser rastreados no passado no antigo Egito e além. Na verdade, seu conhecimento da geometria sagrada, números e forma, retrocedem para antes do último cataclismo. Os Artífices, ou Arquitetos Dionisíacos, constituídos de iniciados dos Mistérios de Baco-Dioniso (Sol), cujo papel era projetar os prédios públicos e monumentos, podem ser rastreados no passado há pelo menos três mil anos se não mais. (23) Foram estes arquitetos-iniciados que projetaram os grandes prédios de Constantinopla, Rodes, Atenas e Roma; foi esta mesma corrente, que construiu o templo da deusa Diana, no centro mundial, para o culto à Diana em Éfeso, (24) que é lembrado como uma das maravilhas do mundo antigo.

Os Arquitetos Dionisíacos eram conectados com uma sociedade secreta denominada os *lonianos* (daí a ilha de lona na Escócia), que foram, aparentemente, as pessoas que se incumbiram do Templo de Diana. Sob outros nomes, os Arquitetos Dionisíacos e iniciados da escola de mistério *Frater Solomonis,* também construíram grandes Catedrais Cristãs, financiados pelos Cavaleiros Templários. Existiam muitos emblemas rosacruzes e maçônicos nos entalhes da Catedral de Notre Dame, em Paris; numerosas representações de compassos, esquadros e ferramentas de construção, antes delas serem destruídas durante a Revolução Francesa. (25) Os arquitetos de Baco-Dioniso eram divididos em comunidades encabeçadas por Mestres e Guardiões, justamente como a Maçonaria é atualmente, estabeleceram-se em Israel, onde alguns pesquisadores os ligam aos Essênios, a seita egípcia que produziu os pergaminhos do Mar Morto. (26) Baco-Dioniso (dois nomes para a mesma divindade) eram um símbolo do Sol que, dizia-se, ter nascido de uma virgem em 25 de dezembro. A base da lenda e 'história' maçônica centraliza-se na construção do simbólico Templo do Rei Salomão em Jerusalém. O herói maçônico é Hiram Abiff, o 'filho da viúva em seu folclore. Isto é mais simbolismo. No Egito, Hórus (Tammuz) era o filho da viúva, Ísis.

A criação da Maçonaria nos séculos 16 e 17 reuniu muitos dos vários temas, agendas e organizações que eu ressaltei até agora. Ela conectou os rosacruz e templários na Inglaterra, como Bacon, com a estória dos templários depois de sua chegada da França na época de Filipe, o Belo, e seu subseqüente retorno para França como a Guarda Escocesa. Ele também conecta este grupo com o Priorado de Sion. A figura que condensou estas conexões foi Jaime VI da Escócia, que sucedeu Elizabeth I e tornou-se Jaime I da Inglaterra e Escócia. Ele era o único filho de Maria, Rainha dos Escoceses.

A linhagem Stuart com suas conexões com os merovíngios *reptilianos,* estava agora no trono de ambas: Inglaterra e Escócia. Sob o patrocínio de Jaime, o conhecimento escocês, templário; o conhecimento rosacruz de Francis Bacon; e outros, poderiam se incorporar e tornarem-se unidos sob o nome, Maçonaria. Assim como, o conhecimento da *reptiliana* Casa de Lorena, uma outra linhagem do Rei Jaime. Ele tinha todo o conjunto, este cara. Por esta razão, e outras, você encontra os nomes 'James' (Jaime) e 'St James' aparecendo muitas vezes nos títulos das companhias da Fraternidade, organizações e suas localizações. O embaixador

estadunidense em Londres é conhecido como o Embaixador para a Corte de St James. Próximo à Casas do Parlamento em Londres você encontra a Praça St James; aqui ficam a sede do Partido Conservador; o maior sindicato britânico, o sindicato do transporte; um prédio pertencente à linhagem *reptiliana* escocesa, os Keswicks (mais informações posteriormente); e no centro fica uma igreja redonda enorme dedicada à São João (Nimrod).

Um de seus primeiros atos, como Rei Jaime I da Inglaterra e Escócia, foi conferir um título de cavaleiro a Bacon; Jaime, posteriormente, nomeá-lo-ia Solicitador-Geral, Procurador-Geral, Lorde Zelador do Grande Selo e, em 1618, Lorde Chanceler e Barão Verulam. Posteriormente, Bacon foi processado por acusações de corrupção e aposentou-se da vida pública oficial. Naqueles primeiros anos sob Jaime I, houve uma maravilhosa oportunidade para circular o conhecimento suprimido do mundo antigo, se esta era realmente a motivação do subterrâneo esotérico de Jaime-Bacon. Mas novamente nós temos a contradição. O exato oposto ocorreu. Jaime empregou Bacon para editar a versão *Rei Jaime da Bíblia* e lançou uma condenação viciada das 'bruxas e feiticeiros' – estes entre a população geral, que usavam e comunicavam o conhecimento esotérico. Mais do que isto, ele empreendeu um massacre viciado deles, assassinando milhares, e ele até mesmo escreveu um livro explicando como eles deveriam ser identificados e como lidar com eles. Por que fazer isto se, como alegado, a motivação da corrente oculta era proteger e, eventualmente, circular tal informação? Porque esta nunca foi a idéia. Ajuda-se as pessoas que lhe apóiam, para que pensem que esta é sua motivação, mas, na *hora da onça beber água,* pega-se outro caminho. A hierarquia dos grupos que focalizo não querem fazer o conhecimento disponível, eles querem armazená-lo e usá-lo para adquirir poder em escala global.

Para ser sincero eu estou farto de tomar conhecimento de como os maçons, templários, rosacruzes, Bacon e outros, têm sido protetores do conhecimento; quando toda vez, que o clima se torna apropriado para fazê-lo público, incluindo hoje, a oportunidade é desprezada. Isto é besteira. Eles sabem que conhecimento é poder se você o tem e outros não, assim a última coisa que sua hierarquia quer é uma população informada.

Por toda a Europa, os feiticeiros (magos), bruxas (feiticeiras), os sensitivos e psíquicos (médiuns) em outras palavras, foram queimados, afogados, presos e torturados, sob as ordens de pessoas como o Rei Jaime e Martinho Lutero. Contudo, estes foram iniciados, usando o mesmo conhecimento que os 'feiticeiros e bruxas' usavam e transmitiam. Existiam dois subterrâneos esotéricos e ainda existem. O subterrâneo entre as pessoas que passam adiante o conhecimento em segredo, mito e contos de fada, para evitar a fúria do *establishment* religioso e político; e o subterrâneo da Fraternidade Babilônica, que queria este conhecimento para si mesmo, para controlar e manipular o *establishment* religioso e político. Assim o subterrâneo dos povos foi, e é, constantemente atacado e perseguido pelo subterrâneo da Fraternidade. Uns 250.000 foram assassinados por serem 'feiticeiros e bruxas', 30.000 deles somente nas Ilhas Britânicas. (27)

O movimento maçônico era para tornar-se uma espécie de local de encontro

central e coordenador para os vários elementos da rede da Fraternidade. W. Wynn Westcott, fundador da Hermética (e Satânica) Ordem da Aurora Dourada, sabia os verdadeiros antecedentes da Maçonaria, por causa de suas conexões com o subterrâneo esotérico. Ele escreveu em seu trabalho, *The Magical Mason* (O Maçon-Pedreiro Mágico), que os maçons originavam-se dos essênios; dos fariseus (levitas) judeus; das antigas escolas de mistérios do Egito e Grécia; da *Vehm-Gerichte* da Westphalia, Alemanha; do *Collegia* Romano; das *Compagnons* francesas; e dos rosacruzes. (28) A estória oficial (e incorreta) é que a maçonaria surgiu das lojas dos pedreiros que trabalharam nas grandes igrejas e catedrais, artífices com o conhecimento da geometria sagrada. Eles desfrutaram de uma conexão próxima com os Cavaleiros Templários, desde a construção das catedrais góticas. Mas na época de Henrique VIII, seu trabalho entrou em decadência. Longe de construir mais catedrais, Henrique começou a pilhar os monastérios, as fraternidades, confraria e guildas para levantar dinheiro muito necessário. Para sobreviver as guildas maçônicas, começaram a abrir suas portas para não-maçons, pessoas das classes profissionais, os homens de negócios, mercadores, proprietários e a aristocracia. Era agora a Maçonaria (livre-maçonaria) e, é claro, os recém-chegados assumiram o encargo do *show* bem rapidamente, como nos foi contado. O que aconteceu, na verdade, é que o subterrâneo dos Cavaleiros Templários-Rosacruzes-Fraternidade Babilônica, criou sua própria estrutura de iniciação, para passar adiante o conhecimento secreto, para os poucos escolhidos e mantê-lo fora de circulação. As guildas maçônicas foram simplesmente uma estória para acobertar isto.

A maçonaria nasceu na Escócia entre a conhecida linhagem de famílias da Fraternidade, especialmente os *reptilianos* St Clair/Sinclairs. Baseava-se em Rosslyn, ou Castelo Roslin, ao sul de Edinburgo, em uma região saturada de tradição templária. Como todas estas famílias de linhagens, periodicamente, mudam seus nomes para esconder suas origens, esta linha tornou-se os St Clairs, enquanto viviam na Normandia, antes de cruzarem o Canal da Mancha, com William, o Conquistador, para a batalha de Hastings, em 1066; e tornarem-se os Sinclairs escoceses. Cinco dos nove St Clairs, que tomaram parte na batalha, eram primos em primeiro grau de William e um deles se estabeleceu na Escócia para fundar a dinastia. (29) A família aparentemente autodenominou-se St Clair em referência a um eremita martirizado chamado Clare, ou esta é a linha oficial. (30) Eles eram os nórdicos que vieram da Escandinávia para ocupar o que eles denominavam Normandia, mas sua origem verdadeira está com as raças brancas e arianas répteis que surgiram do Oriente Próximo e do Cáucaso. As fundações estavam assentadas para a Capela Rosslyn Chapel, em 1446, e ela foi completada na década de 1480. É uma massa de simbolismo esotérico, posteriormente, maçônico e ela é como um santuário para a Fraternidade.

Os Sinclairs tinham extensas conexões com as redes subterrâneas na França, Lorena e Guise, e com a Escandinávia, Dinamarca e o ex-centro financeiro da Fraternidade em Veneza. Estavam saturados de rede *reptiliana*. Um Sinclair desembarcou na América do Norte com a Nobreza Negra Veneziana, Nicolo Zeno,

um século antes de Cristóvão Colombo fazê-lo oficialmente. Um dos símbolos da Capela Rosslyn Chapel é o deus da vegetação pagão ou 'Homem Verde'. Tim Wallace-Murphy escreveu em sua história oficial da Capela Rosslyn Chapel que o Homem Verde pode ser identificado com Tammuz, o morto e ressuscitado deus da Babilônia e um aspecto de Nimrod. Tammuz, e outros nomes para a mesma divindade, foi frequentemente retratado como tendo um rosto verde. Isto inclui Osiris, o marido-irmão de Ísis.

A estória de Robin Hood em seu *'Lincoln verde'* originou-se com a divindade *Homem Verde.* Robin Hood começou na lenda original como uma espécie de 'duende'; era também conhecido como Robin Verde, Robin da Floresta e Robin Boa Praça. (31) Sua versão "Shakespeariana", *Puck,* em *Sonho de Uma Noite de Verão,* presidia sobre fertilidade e ritos sexuais no solstício de verão. Em 1º de maio, *(May Day* – dia de maio – pedido de socorro em alto mar – festival da primavera), eles tinham as cerimônias do *May Pole* (Pole-Mastro). O *May Pole* é um símbolo fálico dedicado a deusa da sexualidade e fertilidade; neste dia toda virgem da vila seria Rainha do Maio (Rainha Semiramis). Muitas terminariam no bosque para serem submetidas a uma iniciação sexual com um rapaz representando o papel de Robin Hood, ou Robin, Boa Praça. As crianças que, frequentemente, resultavam disto nove meses depois, eram a origem dos agora nomes usuais *Robinson and Robertson* (*son*-filho – filho de Robin e filho de Robert). (32) A estória de Robin Hood era uma outra fábula simbólica, para manter a memória do ritual sexual pagão, entre as pernas cruzadas e carrancas do Cristianismo ortodoxo. Uma peça chamada *Robin Hood e Pequeno João* era representada todo maio e junho em Rosslyn, por ciganos ou outros viajantes performáticos. *Sir* William Sinclair tornou-se, por um tempo, um protetor dos ciganos quando a legislação foi aprovada na Escócia para varrê-los de lá. Os ciganos originaram-se no Egito; carregaram o conhecimento de lugar para lugar e geração para geração; motivo porque são perseguidos e caçados como cães até que a maioria do conhecimento deles desapareceu.

O maior rito da maçonaria mundial são os 33 graus (níveis de iniciação) chamados Rito Escocês. É nomeado em referência àquele pequeno país no norte das Ilhas Britânicas, porque foi aí que muitas da antigas linhagens estabeleceram-se, para serem seguidas pelo conhecimento templário na época de Filipe, o Belo. Agora os templários tinham ressurgido publicamente sob um outro nome – maçonaria. A outra corrente principal da 'arte' é o Rito de York, em referência do que Nova York (Iorque) é nominada, que é o centro da maçonaria dos Estados Unidos da América até hoje.

Alguns pesquisadores acreditam, que o Priorado de Sion, arrancara o controle dos Ritos Escocês e York dos templários, que, posteriormente, cruzaram o Canal da Mancha, para fundar a Maçonaria Francesa. Isto pode ser verdadeiro, mas no final eles são todos a mesma organização no nível mais alto. Você ainda pode ver a influência dos templários nos graus do Rito de York. O grau mais elevado é o Grau dos Cavaleiros Templários, seguido pelo grau dos Cavaleiros de Malta e o grau da Cruz Vermelha. Mas, os graus oficiais, são somente o que eles admitem. Acima destes níveis estão, o que eu chamo, os graus *Illuminati* que muito, muito

poucas pessoas sabem sobre eles, nem pensam em alcançar. A vasta maioria dos maçons nunca progride além dos três níveis de baixo, os 'graus azuis'; são usados como uma fachada de respeitabilidade para esconder a Agenda real da qual o corpo da organização não tem consciência. Albert Pike foi o chefe da Jurisdição Sul da Maçonaria do Rito Escocês, nos Estados Unidos da América, no último século e é considerado um 'deus' maçônico na América. Sua estátua fica em Washington DC. Em seu livro maçônico, *Morals And Dogma (Moral e Dogma),* escreve na página 819:

"Os graus azuis são, meramente o pátio, ou pórtico, mais externo do templo. Parte dos símbolos estão dispostos lá para os iniciados, mas, são, intencionalmente, desencaminhados por falsas interpretações. Não se pretende que eles as compreendam, mas, pretende-se que eles imaginem compreendê-las."

Colocado de uma outra maneira, mantenha-os nas trevas e alimente-os de besteiras. Esta é a estrutura da sociedade secreta clássica, em que somente os mais altos níveis sabem o que está realmente acontecendo. Ao resto é vendido um mito.

Em meados do século 17, a Guerra dos 30 anos, entre os crentes católicos e protestantes, transformou a Europa em um caldeirão de morte e mutilações. Temia-se, em uma etapa, que o novo movimento protestante, seria debandado e o governo de Roma restaurado. A Britânia tornou-se um refúgio seguro para a causa protestante, particularmente, sob a casa real dos Stuart, que, ironicamente, não era nada cristã. Mas, o racha dos protestantes criou a Igreja Cristã, e o jeito que o poder de Roma foi assim diminuído, satisfez a Fraternidade. As Ilhas Britânicas tornaram-se o foco para o pensamento esotérico na Europa e a criação da maçonaria entrelaçou estes fios em uma estrutura. A maçonaria estava para tornar-se rapidamente num veículo para manipulação política e econômica, seus membros trabalhando através de todos os lados e para o mesmo fim. A Agenda neste período era para diminuir o poder das monarquias na Europa e, substitui-las, por sistemas políticos desenhados, de um jeito que permitia a Fraternidade controlá-los. Foi baseado na estrutura da antiga Suméria e Babilônia e isto continuou até hoje em dia.

Uma série de guerras civis foram provocadas por toda a Europa que, ou removia a monarquia, ou fazia-os meros marionetes. Na Guerra Civil Inglesa de 1642-1646, Charles I, o rei Stuart e maçon, foi derrotado e, posteriormente, executado. A monarquia foi brevemente destronada e substituída por um Lorde Protetor, Oliver Cromwell, também um maçon. Isto pode soar estranho e contraditório, mas não é. A Agenda é a primordial motivação, de fato a única motivação, da Fraternidade. Se isto significa substituir um maçon e um Stuart que não seguiria a Agenda por um maçon que iria, então que seja. O fim da linha real para os Stuarts não é tão significativo como poderia parecer. A Elite da Fraternidade e os *reptilianos* não se importam quem introduz sua Agenda, desde que alguém o faça; suas mais influentes linhagens, nem sempre são as pessoas mais famosas. Frequentemente, os mais influentes trabalham nos bastidores, onde o poder real se encontra. Os Stuarts foram legais por um tempo, mas todos são sacrificáveis para a causa, neste momento, as estruturas estavam em posição para governar países, via redes de sociedades secretas, usando testas-de-ferro, homens e

mulheres. O poder de um único monarca terminou e isto foi certamente o caso no Reino Unido depois da decapitação de Charles I. Mesmo quando a monarquia foi restaurada com Charles II, era um marionete da Fraternidade e tomava ordens da mesma maneira que Oliver Cromwell tomou quando, em 1655, permitiu o povo 'judeu' (ariano) retornar à Inglaterra, desde que eles foram expulsos por Eduardo I em 1290. Como eu descrevi anteriormente, esta foi a época quando a Nobreza Negra em Amsterdã, estava preparando para colocar seu homem, William de Orange, no trono britânico.

Tudo interconecta-se com tudo, porém, da maneira mais marcante, porque está sendo coordenado do nível mais baixo da quarta dimensão que pode compreender esta.

A Igreja Cristã foi rachada em facções rivais e violentas pelo rosacruz, Martinho Lutero, e pelo surgimento de uma marca viciada da fé protestante denominada Calvinismo, posteriormente conhecida como os puritanos. Seu fundador 'João Calvino' era na verdade Jean Caum de Noyons, França, que foi educado no *College du Montagu,* controlado pela Fraternidade. É neste colégio que Ignacius Loyola, o fundador 'Católico' da Sociedade de Jesus, os Jesuítas, também foi educado. Caum mudou-se para Paris e então para Genebra, Suíça, onde ele era conhecido como Cohen. Nome relacionado à 'sacerdote' e retroage às escolas de mistérios egípcias. Em Genebra ele desenvolveu, ou alguém mais o fez, a filosofia conhecida como Calvinismo. Ele mudou seu nome de novo de Cohen para Calvin, para fazê-lo mais aceitável para os ingleses, que agora se tornaram o alvo principal desta nova religião – assim mesmo, uma outra criada pelas mesmas fontes, que todas as demais. O Calvinismo foi uma religião projetada para o próximo estágio do plano. Focalizava rigidamente os dez mandamentos de 'Moisés' e os textos do Velho Testamento (tomados literalmente, não simbolicamente, é claro). Mas este era um pedaço crucial. Até este ponto a religião cristã tinha banido a usura, a cobrança de juros sobre empréstimos. Agora, com os banqueiros da Nobreza Negra manobrando, para tomar o poder na Inglaterra, um país cristão, usando a aristocracia exteriormente 'Cristã', o tempo tinha chegado para acabar com aquela regra e fazer a usura a norma. O Calvinismo, portanto, apoiava a cobrança de juros e um dos grandes beneficiários foi a Suíça, onde o plano foi concebido, porque ela se tornou o centro do sistema mundial do banco privado. Um outro papel para o Calvinismo era insistir na queima das bruxas e, assim fazendo, tirar mais conhecimento secreto de circulação pública. A Nobreza Negra queria seu homem, William de Orange, no trono e para fazer isto eles tinham que remover Charles I, o cara que eles eventualmente decapitaram em 1649. O Calvinismo foi usado para fermentar agitação na monarquia; com ele veio o maçon e calvinista, Oliver Cromwell, para representar seu papel em um outro conflito manufaturado, quando seus *Roundheads* (Puritanos) encontraram os *Royalists* (Realistas) na Guerra Civil Inglesa.

Em 3 de setembro de 1921, uma publicação de Lorde Alfred Douglas chamada *Plain English* apresentou os conteúdos da correspondência relacionada ao plano, por trás do assassinato de Charles I. A publicação dizia que volumes de

registros foram encontrados na Sinagoga de Mulheim, por um L. A. Van Valckert. Eles foram escritos em alemão e estavam perdidos desde as Guerras Napoleônicas. Um apontamento para 6 de junho de 1647, de Oliver Cromwell para um tal de Ebenezer Pratt, diz (na língua moderna):

"Em retorno ao apoio financeiro, defenderei a admissão de judeus na Inglaterra; contudo, é impossível, enquanto Charles vive. Charles não pode ser executado sem julgamento, fundamentos adequados para isto atualmente não existe. Portanto, aconselho que Charles seja assassinado, mas não teremos nada a ver com a obtenção de um assassino, ainda assim inclinado a ajudar com sua fuga."

Resposta de Ebenezer Pratt em 12 de julho de 1647:

"Garantiremos ajuda financeira, tão logo Charles seja removido e os judeus admitidos. Assassinato muito perigoso. Deve ser dada oportunidade à Charles de fuga. Sua recaptura então fará o julgamento e execução possível. O apoio será liberal, mas inútil discutir os termos até que o julgamento comece." (34)

Esta publicação era tão reveladora que a rede da Fraternidade fez o editor, Lorde Alfred Douglas, ser preso, baseado em uma alegada 'calúnia' publicada em seu jornal sobre Winston Churchill. Como é possível caluniar um satanista como Churchill é mais difícil de compreender. Esta correspondência entre Cromwell e Pratt se refletiu nos eventos reais. Em 12 de novembro de 1647, deixou-se escapar Charles I e de fato ele estava 'escondido' na Ilha de Wight, ao lado da costa sul da Inglaterra, onde eu estou escrevendo esta seção. Charles foi recapturado e quando ele e o parlamento pareciam estar perto de um acordo que pouparia sua vida, Cromwell, neste momento Lorde Protector, dispensou todos os membros que apoiavam um acordo. A história chama os que permaneceram de 'Parlamento Rebotalho'. Um outro julgamento foi ordenado por Cromwell porque seu acordo com seus financiadores em Amsterdã era que Charles seria executado. A acusação contra Charles foi realizada por Isaac Dorislaus, o agente na Inglaterra de Manasseh ben Israel, um dos principais financiadores de Amsterdã da 'revolução' de Cromwell. O resultado do 'julgamento' foi a decapitação pública de Charles, sucedido pela permissão dada por Cromwell para o retorno dos 'judeus' para Inglaterra. Eu acentuaria de novo que nós não estamos, na verdade, falando sobre judeus, mas, da hierarquia financeira da Nobreza Negra e da Fraternidade que se escondem por trás do termo 'judeus' e, sem misericórdia, manipula a massa daqueles que se autodenominam judeus.

Depois da morte de Cromwell, em 1661, muitos de seus seguidores, Calvinistas-Puritanos, dirigiram-se para a América, a fim de escapar da 'perseguição religiosa', que se seguiu ao restabelecimento da monarquia sob Charles II. Estes foram os fanáticos religiosos, que massacraram os americanos nativos, sob a bandeira de 'Deus'. Os banqueiros da Nobreza Negra, em Amsterdã, causaram uma depressão financeira para minar Charles II. Eventualmente chegou-se a um acordo de 'paz' entre a Holanda e Inglaterra em 1667, em que William de Orange (Nobreza Negra) se casaria com Maria, filha do Duque de York.

Quando Charles II morreu em 1685, foi o Duque de York quem se tornou Rei Jaime II. Agora tudo que a Fraternidade tinha a fazer era removê-lo do trono e

seu homem seria o Rei da Inglaterra. Eles começaram a subornar os mais influentes partidários aristocráticos de Jaime II e o primeiro a abocanhar foi John Churchill, o *reptiliano* Duque de Marlborough. O Comissário de Contas Públicas revelou que ele tomara subornos totalizando umas £60.000 (uma absoluta fortuna naqueles dias) dos representantes das famílias financeiras holandesa e espanhola como *Sir* Solomon de Medina e Antonio Machado. O Pesquisador, Euctace Mullins, coloca isso para mais, algo como £350.000. (36)

John Churchill, Duque de Marlborough, foi um ancestral do primeiro ministro da Britânia da época da guerra, *Sir* Winston Churchill, e as conexões Churchill-Fraternidade continuam até hoje. A nora de *Sir* Winston, Pamela, casou-se com o americano, Averell Harriman, um dos grandes manipuladores da Fraternidade no século 20 e muito documentado em *...And The Truth Shall Set You Free (....E A Verdade O Libertará)*. Pamela Harriman, que fora antes casada com o filho de Winston, Randolph, tornou-se muito influente no Partido Democrático Americano e é mencionada largamente como a força por trás da eleição de Bill Clinton para presidente dos Estados Unidos. Recompensaram-na fazendo-a embaixadora dos Estados Unidos, na cidade chave para Fratenidade, Paris, onde ela morreu em 1997 com a idade de 76. Seu filho, também chamado Winston, é um membro britânico do Parlamento, que é íntimo dos Rothschilds. Pamela Churchill-Harriman namorou Elie de Rothschild antes de se casar com Averell Harriman. Em 1995 foi dado à família Churchill £12,500 milhões do dinheiro da Loteria Nacional, quando eles venderam alguns dos discursos para 'a nação' da Segunda Guerra Mundial de *Sir* Winston Churchill. Os discursos foram comprados com este dinheiro público pelo *National Heritage Memorial Board* (orgão público), dirigido por Lorde Jacob Rothschild. Somente uma coincidência, nada para se preocupar. Os Churchill-Harrimans são famílias da linhagem. Um dos ancestrais de Pamela Harriman conspirou com a família Percy, ancestrais de George Bush, no atentado para explodir as Casas do Parlamento, no assim chamado Plano da Pólvora, liderado por Guy Fawkes, em 5 de novembro de 1605. Como uma Harriman, Pamela representava a ala 'Democrática' da Fraternidade, enquanto os Bush, associados íntimos e parceiros de negócios dos Harrimans, representam a ala 'Republicana'. Ambos respondem ao mesmo mestre para se assegurar que os Estados Unidos, como todos os outros países, é um estado-de-um-partido. A família Bush é amiga íntima dos Windsors, o que não deveria surpreender ninguém que leu este livro até aqui, pois, ambas famílias são *reptilianos* que mudam de forma (*shape-shifting)*. Bush e seu associado, o incansável manipulador global, Henry Kissinger, foram ambos feitos cavaleiros pela Rainha Elizabeth II.

A moderna versão da Maçonaria expandiu-se, rapidamente de seu início obscuro, entre os templários e outros iniciados nos mistérios. A Grande Loja da Inglaterra – o centro da rede – foi oficialmente formada em 24 de junho de 1717. Este é o dia de São João Batista, um dia sagrado para os Cavaleiros Templários e uma óbvia conexão com os Cavaleiros De São João de Jerusalém (Malta). João Batista é o santo padroeiro de ambos: maçons e templários, pois, Oannes era uma outra forma de João, na Babilônia, e Oannes era um outro nome para Nimrod.

A Grande Loja Irlandesa foi a próxima que surgiu uns seis ou sete anos mais tarde. A maioria das lojas do campo, que surgira entre os regimentos do exército britânico, fora assegurada pela Grande Loja Irlandesa e não pela Inglesa. Os clãs escoceses introduziram a maçonaria entre seus irmãos de sangue na França e eu deveria mencionar um homem sob este respeito, Andrew Michael Ramsey, um tutor do pretendente Escocês dos Stuart ao trono, Bonnie Prince Charlie. Ramsey nasceu na Escócia na década de 1680 e era um amigo íntimo de Isaac Newton, o Grande Mestre do Priorado de Sion. Era um membro de muitos agrupamentos de Elite, incluindo uma espécie de sociedade rosacruz chamada os *Philadelphians* (nomeada em referência a cidade de onde a Guerra Americana da Independência foi orquestrada) e a francesa Ordem de São Lazaro de cavalaria. Muitos destes grupos de Elite dá à seus iniciados nomes esotéricos e o nome de Ramsey na Fraternidade era 'Chevalier' (Cavaleiro em francês). (37) Foi um agente significativo na expansão da maçonaria, é, particularmente, lembrado nos círculos maçônicos, por duas versões do mesmo discurso, que ele fez em dezembro de 1736 e março de 1737. Tornou-se conhecido como o *Discurso de Ramsey* e nele está mapeada um pouco da história da Maçonaria. Ele confirmava que a maçonaria era derivada das escolas de mistérios da antigüidade, que cultuavam Diana, Minerva e Ísis (Semiramis). Dizia que a maçonaria tinha suas origens na Terra Santa, na época das Cruzadas (os Cavaleiros Templários), e não se originaram com os *stone masons* (pedreiros das catedrais). Ramsey disse que a 'nossa Ordem' (os templários) formaram uma união íntima com os Cavaleiros de São João de Jerusalém (Malta) e desde aquela época: "nossas lojas tomaram o nome de Lojas de São João". (38)

Na França, a Maçonaria, com intenso apoio de Ramsey, gerou um elemento particularmente importante, uma fusão entre a Maçonaria e o movimento jacobita que se tornou conhecido como a Maçonaria do Grande Oriente. Existem também redes de *Grand Orient* em outros países como Brasil e Portugal. Os rituais do Grande Oriente são inspirados pelo culto à Zoroastro na Pérsia; Ishtar e Tammuz (Semiramis e Nimrod) na Babilônia; Demeter, Persefone e Dioniso, na Grécia; Afrodite e Adonis na Síria; Ísis e Osíris, no Egito; e Mitra na Pérsia. (39) O Grande Oriente na França era para ser o foco por trás da manipulação e coordenação da Revolução Francesa. Do ponto de vista da Fraternidade, esta revolução dos 'povos' não tinha nada a ver com liberdade e tudo a ver com sua Agenda para controle global. O famoso grito dos revolucionários franceses: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade", é um lema maçônico.

A ciência da manipulação

Conforme o poder da religião começou a decrescer, uma outra cela de prisão mental era criada. Nós a chamamos, antes corajosamente, 'ciência'. Não ciência real. Ciência oficial, a que diz que este mundo é tudo que existe e não há continuação da vida depois da 'morte'. A Fraternidade tinha que encontrar uma alternativa para aqueles que rejeitavam a religião, para se assegurar que eles não percebessem que nós somos consciências multidimensionais infinitas, encarnados

em um corpo físico, por um período de intensa experiência na estrada da evolução; que nós não 'morremos', porque nós não podemos morrer. Energia é consciência e energia não pode ser destruída, somente transformada em uma outra forma de expressão de si mesma. Quando se percebe que você não é seu corpo físico, mas a consciência eterna e infinita dando vida para este corpo, sua visão de si mesmo e seu potencial é expandido além da medida. Que pesadelo para aqueles que desejam exercer controle. Assim, através das redes maçônicas, a *Royal Society* (Sociedade Real) foi formada, ainda de novo em Londres, sob uma sanção real de Charles II em 1662. Foi a primeira assembléia de cientistas e engenheiros do mundo, e era para ser a influência dominante sobre a direção da 'ciência'. Virtualmente todos os primitivos membros da *Royal Society* (Sociedade Real) eram maçons, que sabiam que aquela direção era inválida e inverídica. Sem dúvida, o mesmo se aplica hoje. Alguns nomes familiares estão prestes a reaparecer. O 'pai' da *Royal Society* (Sociedade Real), que se diz sua inspiração antes que ele 'morresse' (ou se mudasse de situação), foi Francis Bacon, o principal rosacruz, tradutor da Bíblia, e arquiteto da maçonaria. Os partidários firmes da *Royal Society* também incluíam: Isaac Newton, o rosacruz Grande Mestre do Priorado de Sion, que se tornou um membro em 1672; Lorde Moray, um maçon escocês; Elias Ashmole, um dos primeiros maçons registrados; e Andrew Michael 'Chevalier' Ramsey, um luminar principal da maçonaria, que foi admitido na *Royal Society* sem quaisquer qualificações científicas de qualquer tipo. Um outro membro foi John Byrom, um maçon e membro do *Cabala Club* (Clube da Cabala), também conhecido como o *Sun Club* (Clube do Sol). (40) Em 1984, mais de 500 de seus papéis foram encontrados em uma casa em Manchester e eles incluíam informações sobre geometria sagrada, arquitetura e símbolos cabalísticos, maçônicos, outros alquímicos e esotéricos. (41)

Ashmole, um alquimista e rosacruz com muitos contatos na Alemanha, foi um amigo íntimo de Charles II e um Cavaleiro da Ordem da jarreteira, aquela primeira ordem de 'cavalaria' encabeçada pelo monarca. Ele escreveu um livro com Arthur Dee (o filho de Dr John Dee), que foi o médico pessoal do czar Ivan, o Terrível. Quando Ivan morreu, a manipulação de Dee se instalou na dinastia dos Romanov no trono russo. (42) Ashmole era extremamente bem conectado e mantinha contatos íntimos com o '*Invisible College* – Colégio Invisivel' que se encontrava em Oxford desde 1650. Justamente tal grupo foi proposto por Francis Bacon em seu livro, *The New Atlantis (A Nova Atlântida).* Este '*Invisible College*' incluía o famoso cientista Robert Boyle, um outro Grande Mestre do Priorado de Sion, e *Sir* Christopher Wren, o arquiteto por trás da Catedral de São Paulo, na *City* de Londres, o centro financeiro da Nobreza Negra e da Fraternidade Babilônica. Ambos eram Grandes Mestres da Ordem Rosacruz. A Cátedra de São Paulo, e a reconstrução da *City* em geral, foi possível graças ao Grande Incêndio de Londres em 1666 e como é interessante que os dois, Wren, o arquiteto que projetou a Catedral de São Paulo sobre um antigo local de culto à Diana, e Robert Hooke, um dos três sobreviventes da cidade depois do incêndio, eram ambos membros da *Royal Society* e altos iniciados das sociedades secretas. A nova *City* de Londres foi construída com o plano diretor maçônico com o projeto dos prédios baseado no

conhecimento da rede de energia naquela área e como melhor manipulá-lo.

A *Royal Society* foi – e é – mais do que um agrupamento de cientistas. No seu núcleo ela é uma sociedade secreta controlada, de fato criada, pela Fraternidade para limitar a visão e amplitude do entendimento científico e espiritual. Para confirmação disto, olhe para os iniciados esotéricos por trás de uma organização que nega o esotérico. Torna-se ainda mais óbvio, quando se considera os antecedentes de um outro grupo de iniciados esotéricos que se unira à *Royal Society*. Autodenominavam-se a *Lunar Society* (Sociedade Lunar), pois, encontravam-se uma vez por mês, na noite de Lua cheia. (43) Entre seus membros estava Benjamin Franklin, o maçon de alto nível, rosacruz, um dos *Founding Fathers* (Patriarcas Fundadores) dos Estados Unidos da América, e intimamente conectado com os maçons por trás da Revolução Francesa. Mais sobre ele no capítulo seguinte. Outros membros da *Lunar Society* eram Erasmus Darwin, o avô de Charles Darwin, o homem que costumava promover a crença na ciência deste mundo-é-tudo-que-existe e da sobrevivência do mais apto via seleção natural. Eu não acredito que até mesmo Darwin acreditava nisto, certamente não no fim de sua vida, mas a imagem, o mito, permanece. De qualquer maneira, a idéia que Charles Darwin 'descobriu' a teoria da seleção natural e sobrevivência do mais apto é ridícula. Seu avô, Erasmus da *Lunar Society*, escreveu um livro chamado *Zoonomia* em 1794, em que ele destacava a mesmíssima opinião. (44) Josiah Wedgwood do império de cerâmica Wedgwood, foi um outro membro da *Lunar Society* e sua filha casou-se com o filho de Erasmus Darwin, Robert Darwin, e tornou-se a mãe de Charles Darwin! (45) Esta mesma linhagem produziu Thomas Malthus, cujo credo doentio racista foi usado por Adolf Hitler, Henry Kissinger e infindáveis outros testas-de-ferro da Fraternidade, para justificar o genocídio das raças 'menos importantes' para manter a pureza genética do estoque de sangue humano – os arianos-répteis. (46) Malthus, um clérigo anglicano, dizia que doença e condições de vida apavorantes para as massas era essencial para deter a super população e a diluição das linhagens mestres (brancas). Esta é somente uma de suas preciosidades de sabedoria:

"Formalmente, estamos interessados em justiça e honra para rejeitar o direito de apoio aos pobres. Para este fim, eu proporia fazer-se uma regulamentação declarando que nenhuma criança nascida... deveria ser autorizada para assistência da paróquia... A infância (ilegítima) é, comparativamente falando, de pouco valor para sociedade, conforme outros suprirão imediatamente seu lugar...Toda criança além do que seria requerido para manter a população neste (desejado) nível, deve necessariamente perecer, ao menos que o espaço seja feito para eles pela morte dos adultos." (47)

O economista, John Maynard Keynes, cujos princípios dominam a política econômica moderna, achava Malthus um gênio e Darwin e seu círculo acreditavam que ele era um mestre da lógica. (48) As políticas de controle populacional deste século são inspiradas pelos princípios genocidas de Malthus, como eu exponho em ...*And The Truth Shall Set You Free (E A Verdade O Libertará)*. Novamente conexões escocesas aparecem. Seis dos membros da *Lunar Society* foram educados em Edinburgo, assim como, Charles Darwin.

Uma outra voz maior no desmantelamento oficial de 'Deus' e na negação da alma eterna, foi o francês Rene Descartes, nascido em 1596 e denominado: "o pai da moderna filosofia". (49) Descartes foi educado pelo ramo católico romano da Fraternidade Babilônica, os jesuítas. Autodenominou-se um católico romano por toda sua vida e, ainda assim, seus livros foram colocados no *Index* Católico de Livros Proibidos. Suas visões seriam, posteriormente, interpretadas por Isaac Newton. Os dois eram fascinados pelo esotérico e pela alquimia. Podemos ver aqui as mesmas forças, que criaram as religiões do mundo antigo, também projetaram a nova 'ciência'. Quem criou e vendeu a idéia do julgamento de Deus e do paraíso somente para os crentes? As mesmas pessoas que sabiam que isto não era verdadeiro. Quem criou a versão materialista e 'acidente cósmico' da 'ciência' que nega a alma eterna? As mesmas pessoas que sabiam que isto não era verdadeiro. Esta tradição é conservada hoje pelo movimento conhecido com Humanismo. Seu manifesto, publicado em 1953, diz que o universo é auto existente e não criado; a ciência moderna oferece a única definição aceitável do universo e dos valores humanos; e quando se morre deixa-se de existir.

Estas duas aparentes oposições, religião e ciência, têm muitas coisas em comum, mas uma em particular: Ambas negam a verdadeira natureza de quem nós somos e o poder que temos, dentro de nós mesmos, para controlar nosso destino. Uma vez que nós percebamos isto e agarremos o poder ilimitado que está esperando para ser sorvido, o controle dos *reptilianos* e suas linhagens não existirá mais. O rosto da Fraternidade Babilônica tem infindáveis máscaras interconectadas, mas a criação da maçonaria forneceu uma rede que poderia atuar como um coordenador global para as milhares destas 'máscaras' comunicarem-se umas com as outras. Algumas das máscaras operam dentro de um grupo ou área da sociedade, mas a maioria, especialmente as principais como a maçonaria, opera dentro de organizações e grupos que parecem na superfície serem opostos um ao outro. É um meio para a mesma 'máscara' manipular conflitos e guerras; dirigir a ciência; política e religião para progredir a Agenda.

A estrutura estava agora posicionada para pressionar o botão para o próximo estágio do plano. O controle ariano-réptil da África, Austrália, Nova Zelândia e, seu maior prêmio de todos, América.

CAPÍTULO NOVE

Terra dos 'livres'

O mais poderoso país do planeta hoje pareceria ser os Estados Unidos da América caso acredite no que é dito para você. Mas os Estados Unidos da América sempre foi controlado desde Londres e ainda é. A América nunca foi a terra dos livres.

O foco do mundo é sobre a grande e má América, como a vilã global, enquanto, todo esse tempo, os acontecimentos pelos quais os americanos são

responsabilizados, são orquestrados pela Elite da Fraternidade Babilônica, na Inglaterra e em outros lugares. A aparente dissolução do Império Britânico e declínio da Britânia, superficialmente, como a super potência, ocultou ainda mais, de propósito, onde o poder verdadeiro se assenta. Acentuo que, por Londres, não quero dizer Governo Britânico, que é somente uma outra fachada, não importa quem esteja no gabinete. Quero dizer, que por razões históricas e outras, o principal centro operacional da rede de sociedades secretas da Fraternidade réptil, baseia-se em Londres, ou Nova Tróia; em larga extensão, Paris, Bruxelas e Roma, também. Mais uma vez, para compreender o que acontece aos Estados Unidos da América, temos que retroceder há muito tempo atrás. Os fenícios desembarcaram lá na antiguidade e o que parecia ser vestígios egípcios (fenícios), ou orientais, foram encontrados no *Grand Canyon* no começo deste século, embora este conhecimento tenha sido suprimido. A designação da cidade estadunidense de Phoenix (Fenix), no Vale do Sol no Arizona, foi inspirada na interpretação da história verdadeira daquela área, não importa o que a versão oficial queira nos fazer acreditar. Existem evidências que os galeses, irlandeses, ingleses e escoceses desembarcaram na América do Norte muitos séculos antes de Colombo.

A história oficial, que Cristóvão Colombo descobriu as Américas, é ridícula. À poucas milhas de Edinburgo, na Escócia, ainda hoje, conserva-se a Capela Rosslyn, aquele santo graal da Elite da Fraternidade. Construída no formato de uma cruz templária pela família St Clair-Sinclair, é uma massa de simbolismo esotérico. As fundações foram assentadas em 1446 e ela foi completada na década de 1480. Quão notável então, que a obra de cantaria em Rosslyn inclui representações de milho verde e cactos, que somente foram encontrados na América e Cristóvão Colombo não 'descobriu' este continente até 1492! Como isto poderia acontecer? Não existe, de fato, mistério. Cristóvão Colombo não foi, nem de perto, a primeira pessoa branca, a desembarcar nas Américas. Os fenícios, nórdicos, irlandeses, galeses, bretões, bascos e portugueses, todos navegaram para América antes dele, assim como, o Príncipe Henry Sinclair de Rosslyn, como documentado em um livro raro de Frederick I. Pohl chamou-o *Prince Henry Sinclair's Voyage To The New World 1398 (A Viagem do Príncipe Henry Sinclair Para O Novo Mundo de 1398).* Sinclair fez a jornada com uma outra linhagem da Fraternidade, a família Zeno, uma das mais proeminentes famílias da Nobreza Negra em Veneza. Sinclair e Antonio Zeno desembarcaram no que nós denominamos (Terra Nova-Canadá) e desceram à terra em Nova *Scotia (New Scotland)* em 1398. As descrições de Antonio, em suas cartas, da terra que eles descobriram correspondem perfeitamente, e em detalhe, com uma área de depósitos de piche (asfalto) no Condado de Pictou, Nova *Scotia,* não distante da atual cidade de New Glasgow. Sinclair desembarcou no que é hoje a Nova Inglaterra (EUA). Em Massachusetts em um lugar denominado *Prospect Hill* em Westford, 25 milhas de Boston, uma representação de uma espada e um cavaleiro blindado foi encontrada na rocha. T. C. Lethbridge, o curador do Museu Universitário de Arqueologia e Etnologia em Cambridge, Inglaterra, disse que as armas, armadura e emblemas heráldicos eram aqueles de um cavaleiro, escocês do norte do final do século 14, e: "um parente do

primeiro Sinclair Conde de Orkney". (1) A Fraternidade sabia sobre as Américas por milhares de anos e Cristóvão Colombo foi usado para fazer a descoberta oficial, para que assim, a ocupação das Américas pudesse começar. Esta é a história de como isso foi feito.

Depois da purgação de 1307, muitos templários deixaram a França pela Escócia, como nós vimos. Mas, outros dirigiram-se à Portugal, onde operavam sob o nome de Cavaleiros de Cristo, concentrando-se, principalmente, em atividades marítimas. O mais famoso Grande Mestre dos Cavaleiros de Cristo foi o Príncipe Henrique, o Navegador (um outro Príncipe Henrique), que viveu entre 1394 e 1460. O termo 'navegador' ou *'nautier'* era usado pelos Cavaleiros Templários e pelo Priorado de Sion, para denotar um Grande Mestre e assim não surpreendentemente ele continuou a ser usado por esta fachada templária, os Cavaleiros de Cristo. Príncipe Henrique era um explorador marítimo de sangue real e foram seus marinheiros que 'descobriram' Madeira e os Açores, duas possíveis remanescentes da Atlântida. Por causa de suas conexões com o conhecimento secreto da Fraternidade, tinha acesso à muitos mapas compilados das jornadas dos fenícios e outros, incluindo aqueles que mapeavam a existência das Américas. Somente um pouco mais de 20 anos depois, que Colombo içou velas para as Américas, aliás 'Índia', o almirante turco otomano Piri Reis, desenhou um mapa de como a massa de terra da Antártica pareceria, 300 anos antes, que o continente fosse oficialmente descoberto! A exatidão de seu mapa é confirmada por técnicas modernas. Como ele poderia ter feito isto? Ele disse que desenhou o mapa a partir de mapas mais antigos, as mesmas fontes disponíveis para o Príncipe Henrique, o Navegador, e para os Cavaleiros de Cristo – Cavaleiros Templários. Torna-se, extremamente importante, quando se percebe que um dos capitães do mar do Príncipe Henrique e Cavaleiro de Cristo era o sogro de Cristóvão Colombo. Este cara não estava procurando pela Índia. Ele sabia para onde ia, desde sempre. Motivo de tantos exploradores marítimos e circunavegadores do mundo, como Vasco de Gama e Americo Vespucio, vieram de Portugal. Como o historiador maçônico, Manly P. Hall, explica: Colombo era conectado com a rede de sociedades secretas em Genova e norte da Itália, o bastião da Nobreza negra fenícia-veneziana e das linhagens *reptilianas*. Já tinha sido uma vez empregado por Rene d'Anjou da *reptiliana* Casa de Lorena, um membro da Fraternidade Babilônica, um nobre com infindáveis contatos pela Europa, incluindo Genova e Veneza. Colombo (nome verdadeiro Colon) era um membro de um grupo inspirado pelas crenças do poeta Dante, que era um cátaro e templário muito ativo; a bandeira que Colombo hasteava nos seus navios, naquela jornada para as Américas, era a cruz vermelha sobre um fundo branco. Apoio crucial para Colombo proveio de dois altos iniciados da rede da Fraternidade Babilônica, Lorenzo de Medici, uma das mais poderosas famílias *reptilianas* venezianas, e o artista Leonardo da Vinci, um Grande Mestre do Priorado de Sion.

Cinco anos depois de Colombo desembarcar no Caribe, um italiano conhecido como João Caboto içou velas do porto templário de Bristol no oeste da Inglaterra, para oficialmente descobrir *Newfoundland* (Terra Nova), Nova Scotia

(Nova Escócia), e América do Norte. O nome Bristol desenvolveu-se de Barati e outrora era denominado Caer Brito. Bristol era um centro para os Cavaleiros Templários e a área da cidade hoje denominada *Temple Meads* (Prados do Templo) relaciona-se a isto. Caboto era apoiado por Henrique VII da Inglaterra e o filho de Caboto, Sebastião, nascido em Veneza, era um explorador e confeccionador de mapas (cartógrafo) de Henrique. Sebastião também navegou para a Baía de Hudson no Canadá e liderou uma expedição dos espanhóis para a América do Sul. Os Cabotos, diziam que estavam procurando pela Ásia! As expedições dos espanhóis para a América do Sul e dos britânicos e franceses para a América do Norte eram todas coordenadas pela mesma fonte, ramos da Fraternidade. A história oficial não conecta Caboto com Colombo, mas não por causa da falta de evidências. O nome verdadeiro de João Caboto era Giovanni Caboto. Naturalizado veneziano, que proveio de Genova – a mesma cidade onde Colombo operava na mesma época que Caboto estava lá. Manly P. Hall, um maçon de alto grau ele mesmo, disse que ambos estavam conectados às mesmas sociedades e à *'Wise Men of the East (Homens Sábios do Oriente)'*. Ele acrescenta em seu livro, *America's Assignment With Destiny (Designação da América com o Destino):*

"Os exploradores que revelaram o Novo Mundo operavam a partir de um plano mestre e eram agentes da redescoberta, mais precisamente, do que descobertas. Muito pouco se sabe sobre a origem, vidas, personalidades, e políticas destes aventureiros intrépidos. Embora, vivessem em um século amplamente provido de historiadores e biógrafos, estes acharam, convenientemente, ou permanecer em silêncio, ou inventar plausíveis registros sem substância." (2)

É claro que eles fizeram isto. Eles não queriam que as pessoas soubessem a verdade, que tudo era um esquema e parte da Agenda da Fraternidade de longo prazo. Pelos próximos quatro séculos, os países controlados pela Fraternidade na Europa, particularmente a Britânia, mas também incluindo os holandeses, franceses, belgas, espanhóis, portugueses, alemães e outros, saquearam o planeta, dominando o mundo, de fato, e expandindo o controle ariano-réptil como nunca antes. Típico da mentalidade e métodos empregados foram aqueles de Hernando Cortes, que liderou o assalto ao poder na América Central depois de Colombo. Os povos nativos tinham seu próprio sistema de medir o tempo e eles tinham uma data em que eles esperavam o retorno do deus deles, Quetzalcoatl, de muitas maneiras sua versão de Jesus. As estórias contadas sobre Jesus no Oriente Médio e Europa e aquelas de Quetzalcoatl na América Central, eram basicamente as mesmas porque elas provinham da mesma fonte. A data da esperada segunda vinda do deus branco, Quetzalcoatl, era, no tempo europeu, 1519; acreditavam que ele estaria vestindo trajes de acordo com seu apelido de Serpente Emplumada. Cortes desembarcou no México em 1519 vestindo penas plumadas e ele até desceu à terra próximo ao lugar onde Quetzacoatl era esperado. Também carregava uma cruz, de novo, de acordo com a lenda de Quetzalcoatl. Por causa disto, o rei azteca, Montezuma, acreditou, como seu povo, que Cortes era o longamente esperado retorno de seu deus. Isto permitiu à Cortes, com somente 598 homens, obter o controle sobre um vasto número de pessoas. Quando eles perceberam que Cortes não era a segunda vinda

(advento), era tarde demais. Enorme carnificina de povos nativos seguiu-se e um historiador espanhol estimou que pelos menos 12 milhões de nativos, só da América do Sul, foram mortos após a chegada dos europeus (arianos e arianos-répteis) e um número ainda maior feito escravo. Entre as conquistas espanholas estavam as terras dos Incas e dos Mayas e muito do seu conhecimento foi perdido ou sistematicamente destruído. O mesmo aconteceu na América do Norte onde os europeus mataram incontável número de nativos americanos e virtualmente varreu esta cultura da face da Terra. Os povos nativos da África, Austrália, Nova Zelância, e alhures sofreram um destino similar. Os arianos, sem saber, controlados pelos arianos-répteis, tomaram controle do mundo, através destes impérios britânico e europeu; onde quer que fossem o conhecimento da vida e história (por exemplo, o envolvimento *reptiliano* nos assuntos humanos) foi roubado ou destruído. Um dos mais óbvios exemplos antigos, foi a destruição da grande biblioteca esotérica de Alexandria no Egito sobe as ordens dos romanos no século 4. Livros que não foram destruídos foram guardados no Vaticano. O contato, que tem parentes trabalhando nos altos níveis do Vaticano, contou-me como, durante sua visita guiada ao lugar, ele viu cofres trancados a vácuo sob o prédio que abriga milhares de livros antigos esotéricos. "Era inacreditável", ele disse.

O primeiro assentamento permanente inglês, no que se tornou os Estados Unidos da América, foi em Jamestown, Virgínia, no começo do século 17. Virgínia, é dito, foi nomeada em referência a Elizabeth I, a completamente mal denominada 'rainha virgem'. É muitíssimo mais provável, contudo, dado os antecedentes, que ele (estado de Virgínia – EUA) foi nomeado em referência a deusa virgem da antiga Babilônia, Rainha Semiramis e seu reflexo no Egito, Ísis. Muitos membros da família de Francis Bacon estavam entre os primitivos colonos, assim como, os calvinistas-puritanos em seus trajes negros e chapéus altos, que tratavam a população nativa, como suas próprias mulheres, com uma arrogância e desumanidade além da descrição. Com os colonos, conforme a Fraternidade expandia sua ocupação do planeta, veio as linhagens *reptilianas* da aristocracia e realeza européia que se transformariam nos líderes empresariais, banqueiros, presidentes e administradores dos novos Estados Unidos da América. O domínio financeiro e territorial estava garantido desde o início com a formação da *Virgínia Company*, fundada pelo Rei Jaime I em 1606. Jaime sagrou cavaleiro Francis Bacon e o indicou para posições muito importantes, incluindo *Lorde Chancellor* (Chanceler) da Inglaterra. Sob o patrocínio de Jamies, os templários, rosacruzes e outras sociedades secretas juntaram forças sob um nome, maçonaria. Observe alguns dos membros primitivos da *Virgínia Company* – Francis Bacon, Conde de Pembroke, Conde de Montgomery, Conde de Salisbury, Conde de Northampton, e Lorde Southampton. Todos eles de linhagens da Fraternidade. A *Virgínia Company* ainda existe sob outros nomes, ainda controla os Estados Unidos da América, como eu explicarei em um momento.

Os maçons estavam na dianteira da mudança, do domínio aberto para o oculto, dos britânicos no continente norte americano. Esta transição é conhecida pela história como a Guerra da Independência Americana. A Agenda da

Fraternidade para a América estava resumida no trabalho de Francis Bacon, *The New Atlantis (A Nova Atlântida),* publicado em 1607, em que um '*Invisible College* (Colégio Invisivel)' de intelectuais de elite ditavam os acontecimentos. Um dos principais maçons das colônias britânicas era Benjamin Franklin, que ainda é reverenciado como um Pai Fundador, ou Patriarca Fundador, que acreditava em liberdade para o povo. Seu rosto pode ser visto na nota de $100. Mesmo o movimento cristão patriota que compreende muitos elementos da conspiração global, comprou a idéia que Franklin teria estado ao lado deles. Peço licença, muito vigorosamente, para discordar. Franklin era um componente ativo da Inteligência Britânica, um satanista, partidário leal da Fraternidade Babilônica e um sacrificador de crianças. Se os americanos não querem perder o fio da meada, precisam tomar um completo novo olhar sobre os antecedentes e motivações de muitos de seus Pais Fundadores. Franklin era o Henry Kissinger de sua época. Foi Franklin quem, em dezembro de 1730, imprimiu o primeiro artigo documentado sobre a maçonaria em seu jornal, *The Pennsylvania Gazette.* Oficialmente, tornou-se um maçon em fevereiro de 1731, e foi feito Grande Mestre Provincial da Pensilvânia em 1734. No mesmo ano Franklin imprimiu o primeiro livro maçônico na América e a primeira loja registrada americana foi fundada em sua província na Filadélfia. De onde foi orquestrada a Guerra de 'Independência' Americana? Filadélfia e aí você ainda encontrará o *Liberty Bell* (Sino da Liberdade) – símbolo de Bel, o deus Sol dos fenícios e dos arianos. A língua fenícia é relativa ao som, não ortográfica, é essencial para a língua simbólica, secreta dos arianos-répteis o som de uma palavra. Franklin, que era também um Grande Mestre Rosacruz, estava no centro da operação da Fraternidade para tomar o controle da América; substituir o controle aberto de Londres pelo controle oculto, a forma mais efetiva e contínua de governar as massas. Eu incitaria aqueles que pensam que pessoas como Franklin e muitos outros Pais Fundadores eram adeptos da liberdade, não serem enganados neste momento. Se quero que me dê poder e me apóie em uma eleição, eu vou contar a você o que você quer ouvir, ou o que eu sei que você não quer ouvir? Muitos dos principais Pais Fundadores, como Franklin e Jefferson, eram óbvios hipócritas que diziam uma coisa e faziam, justamente, outra. Isto é alguma coisa, é claro, que todos fazem de tempos em tempos, mas nós estamos falando de escala aqui. Jefferson escreveu que todos os homens são criados iguais, enquanto mantinha 200 escravos negros e escreveu em algum outro lugar que os negros eram genética e intelectualmente inferiores aos brancos. Como se enquadram estas declarações? Você não pode enquadrá-las. Franklin, também, mantinha escravos negros enquanto papagaiava sobre liberdade.

Franklin foi o maçon principal no mesmo lugar onde a Guerra da Independência foi organizada; ele era um membro das redes maçônicas na França, como a *Nove Irmãs* e as *Lojas San Juan,* que ajudaram a manipular a Revolução Francesa em 1789; foi um iniciado na altamente exclusiva *Royal Lodge of Commanders of the Temple West of Carcassonne (Loja Real dos Comandantes do Templo Ocidental de Carcassonne);* foi também um membro do *Satanic Hellfire Club* (Clube do Fogo Do Inferno Satânico) com seu amigo íntimo, o Chanceler Britânico do Erário, *Sir*

Francis Dashwood, que estava ligado a muitos grupos esotéricos, incluindo o *Druid Universal Bond* (União Universal Druida). Dashwood tinha uma enorme caverna escavada em sua propriedade em *West Wycombe (Wicca)* para seus rituais satânicos e cerimônias sexuais 'mágicas'. (3) Discutirei sobre as razões por trás da obsessão com ritual sexual em um capítulo posterior.

Deixe-me acentuar de novo aqui que eu não estou condenando todos os druidas, ou tradições *wicca*, absolutamente. Saliento o uso malévolo deste conhecimento, que pode, e é, usado, muito positivamente, com amor também, por pessoas que se autodenominam druidas ou *wicca*. A razão para eu mencionar que estas pessoas foram druidas etc, é para confirmar que eles compreendiam e trabalhavam com conhecimento esotérico, enquanto condenavam isso em público, escondiam-se por trás do cristianismo.

Um outro membro do *Hellfire Club* (satânico), nesta época, foi Frederick, o Príncicpe de Galês, assim como o Primeiro Ministro, o Primeiro Lorde do Almirantado, e o Prefeito da *City* de Londres. (4) Estas eram as companhias mantidas por Benjamin Franklin, o homem que lideraria uma 'rebelião' contra a mesma Coroa Britânica! Na verdade ele era o agente 72 da Inteligência Britânica, a mesmíssima organização criada por pessoas como Francis Bacon e Dr John Dee durante o reinado de Elizabeth I.

Em 1998 escavações sob a antiga casa de Franklin, na Rua Craven, 36, próximo à *Trafalgar Square* em Londres, descobriram os restos de dez corpos, seis deles crianças, e eles foram datados à época que Franklin viveu lá. A estória de cobertura (abafa o caso) aparentemente, ele e sua companheira de casa deviam praticar roubo e compra de corpos para pesquisa médica. Dado que Franklin foi um membro de um grupo envolvido em sacrifício ritual, alinhado com os rituais da Fraternidade Babilônica, alguém seriamente acredita nisto? Ah, sim, uma outra coisa. Foram estes dois satanistas, Benjamin Franklin e *Sir* Francis Dashwood, que produziram um livro de orações que se tornou a base para o *Livro Cristão de Oração Comum!* Como Dashwood era também conhecido como Lorde le DeSpencer, o trabalho deles tornou-se conhecido como o *Livro de Oração Franklin-DeSpencer* e, nos Estados Unidos da América, era o *Livro de Oração Franklin.* (5)

Franklin estava trabalhando na América e na Europa para a Agenda da Fraternidade como outros Pais Fundadores estavam, não foi por acidente que ambos, Franklin e Jefferson, foram indicados em épocas diferentes para representar os interesses americanos naquele centro chave, Paris, assim como *Sir* Francis Bacon como um representante 'britânico'. Foram os contatos íntimos de Franklin com a rede de sociedades secretas na França, que levaram tantos maçons e revolucionários franceses, como Lafayette, envolverem-se com a Guerra da Independência Americana. Seus contatos subterrâneos também, asseguraram os serviços do maçon alemão, Barão von Streube, que serviu no exército de Frederick da Prússia. Streube representou um papel significativo na guerra, como, é claro, o fez o maçon de alto grau, George Washington, o cabeça das forças americanas, e o primeiro Presidente dos Estados Unidos da América. A maioria de seus oficiais eram maçons, como eram os líderes e muitos das tropas nos exércitos britânicos.

Lorde Geoffrey Amherst era Comandante-em-Chefe das forças britânicas na Guerra da Independência e o homem que pagou por sua comissão, para tornar-se um oficial em primeiro lugar, foi Lionel Sackville, o primeiro Duque de Dorset, um sócio do Duque de Wharton.

Em 1741, Sackville e Wharton tornaram-se Cavaleiros da Jarreteira, a ordem de cavalaria da Elite do monarca britânico, que abriu caminho para outras redes de 'cavaleiros', como os Cavaleiros de São João de Jerusalém (Malta). O símbolo dos Cavaleiros da Jarreteira é um cruz vermelha sobre um escudo branco.

Sackville fundou a rede de maçonaria Grande Oriente, na Itália, que trabalhava com os altamente reservados *Carbonari* e a *Alta Vendita*. Os filhos dele, George e Charles o Conde de Middlesex, eram ambos maçons muito ativos.

Charles Sackville formou uma loja na fortaleza da Nobreza Negra de Florença, Itália em 1733 e ele co-fundou a Sociedade *Dilettanti* com o amigo de Benjamin Franklin, *Sir* Francis Dashwood.

Charles Sackville e Dashwood eram membros de um grupo de Elite de maçons em torno de Frederick, Príncipe de Gales, um membro do *Hellfire Club* (Clube do Fogo do Inferno). O irmão mais novo de Charles, George, tornou-se coronel do 20º Regimento de Infantaria (posteriormente os Fuzileiros de Lancashire) e Mestre de sua loja de campo maçônica. Um dos guardiões nesta loja era o Tenente Coronel Edward Cornwallis, um outro dos altos comandantes do Exército Britânico na guerra com as colônias americanas.

Cornwallis, cujo irmão gêmeo era Arcebispo de Canterbury, foi feito Governador da Nova Escócia em 1750 e formou um loja maçônica lá. Servindo as ordens de Cornwallis estava o Capitão James Wolf, também uma outra figura que representaria um papel vital para os britânicos na Guerra da Independência.

Em 1751, George Sackville tornou-se Grande Mestre da Grande Loja Irlandesa, a mesma corporação para qual as lojas de campo do Exército Britânico nas colônias eram afiliadas. E em 1775, justamente quando a guerra na América entrava em pleno impulso, este mesmo George Sackville, um amigo íntimo do Rei George III da Nobreza Negra, foi indicado para Secretária Colonial, encarregado da colônias americanas! Este era a mesma rede a qual Benjamin Franklin estava conectado. Em resumo, a Fraternidade Babilônica, via os maçons, controlava e manipulava ambos lados na Guerra da Independência Americana, assim como eles fazem em qualquer outra guerra.

Como historiadores documentaram. A operação naval e militar britânica, durante a Guerra da Independência foi incrivelmente ineficiente. Não foram as colônias que venceram a guerra, foram os britânicos que escolheram perdê-la. Agora, podemos ver porque, e os canais através dos quais se tornaram possíveis.

Também, os regimentos britânicos estavam mergulhados em lojas de campo maçônicas que se entrelaçavam com seus confrades no Exército Americano. Benjamin Franklin baseou-se em Paris durante o período crucial e de lá ele poderia se comunicar facilmente com as lojas francesas e os britânicas. Paris era um centro importante, e ainda é, para a rede de espionagem britânica. O papel do Agente do Correio Geral Britânico era tradicionalmente o de espionagem, não menos porque,

detinha o controle de todas as comunicações.

A Britânica dividiu a tarefa entre duas pessoas, *Sir* Francis Dashwood, companheiro satanista de Franklin, e o Conde de Sandwich que, com Dashwood, formou também uma outra sociedade secreta denominada Ordem de St Francis. Esta era um outro *Hellfire Club*. O Conde de Sandwich foi indicado Primeiro Lorde do Almirantado, encarregado da guerra naval contra as colônias americanas e a Enciclopédia Britânica diz que, pela corrupção e incapacidade, a administração do Conde de Sandwich foi única na história da Marinha Britânica. Igualmente ineficiente (de propósito) foi o comandante de operações navais, Almirante Lorde Richard Howe, que fora conduzido a Franklin em 1774 pela irmã de Franklin, uma componente de sua rede de espionagem, que vivia na Inglaterra. Howe, posteriormente, admitiu publicamente, que ele não tinha contado a seus superiores sobre seus encontros com Franklin.

Nos três ou quatro anos que abriram caminho para a Declaração de Independência Americana em 1776, Franklin passava o verão na propriedade de Dashwood em West Wycombe, norte de Londres, onde eles tomavam parte em 'rituais' nas, especialmente, criadas cavernas escavadas sob ordens de Dashwood, para prover locais adequados para o satanismo deles.

Uma estátua de Harpócrates, o deus grego do segredo e silêncio, era para ser encontrada nas propriedades do *Hellfire Club,* representada com um dedo mantido na frente da boca.(6) Estátuas de Harpócrates eram frequentemente encontradas nas entradas de templos, cavernas e outros locais onde os mistérios eram executados e comunicados.

Foram Dashwood e Franklin, ele mesmo um agente do Correio Geral para as Colônias, que coordenavam a guerra de ambos os lados para assegurar o resultado – o controle oculto dos novos Estados Unidos da América pela Fraternidade Babilônica em Londres. Uma carta datada de 3 de junho de 1778, escrita por John Norris, um agente de Dashwood, diz que ele: "Transmitiu (transmiti) por heliógrafo neste dia informações secretas do Doutor Franklin em Paris para Wycombe." (7)

A Guerra da Independência Americana estourou oficialmente em 1775, provocada pela imposição da Coroa Britânica, de taxas mais altas, sobre as colônias, para satisfazer os enormes gastos da Guerra dos Sete Anos, entre a Britânia e a França, um outro conflito manipulado pela Fraternidade.

A Guerra dos Sete Anos, ela própria, começou depois que George Washington, então um jovem líder militar do Exército Colonial Britânico, tinha aparentemente ordenado a matança de tropas francesas em Ohio. As sementes da revolução na América, foram disseminadas, quando a Fraternidade em Londres se assegurou que os novos impostos foram apresentados e seus representantes nas colônias começaram a estimular a rebelião contra eles. Esta é a clássica técnica usada em todas as eras. A massa das pessoas fica no meio, sem idéia do que está acontecendo, tomando tudo pelo significado visível.

Entre os 'rebeldes' americanos estavam os maçons, Patrick Henry e Richard Henry Lee, que lideraram a rebelião pela Assembléia da Virgínia em 1769. A

situação culminou com a aprovação do *Tea Act* (Lei do Chá), que permitiu àquela operação da Fraternidade, a Companhia das Índias Ocidentais Britânica, descarregar seu chá excedente nas colônias, sem pagar tarifa alfandegaria. Isto claramente destruiu o mercado para todos os demais. A história oficial para este dia diz que um grupo de índios *Mohawk,* embarcou em um navio denominado o *Dartmouth,* no Porto de Boston Harbour, e atirou sua carga de chá na água. Isto foi apelidado: O Chá de Boston. De fato os 'rebeldes' não eram índios *Mohawk,* mas membros da Loja de Maçons de St Andrew (Santo André) em Boston vestidos como índios. Eles foram liderados pelo guardião júnior deles, Paul Revere. Este acontecimento não poderia ter acontecido sem apoio da Milicia Colonial controlada pelos britânicos, tinham sido especificados para guardar o *Dartmouth.* O capitão de um destacamento, Edward Proctor, era um membro da Loja de St Andrew. Esta loja foi a primeira no mundo a conferir um novo grau maçônico, denominado o Grau Cavaleiros Templários. O Grande Mestre, Joseph Warren, foi indicado Grande Mestre de toda América do Norte, pela Grande Loja da Escócia. Outros membros da Loja de St Andrew incluíam John Hancock. Ele seria um líder do assim chamado Congresso Continental que assinou a Declaração da Independência. Pelo menos três membros da Loja de St Andrew, incluindo Paul Revere, eram membros da *'loyal nine* (nove leais)', a elite interna de um importante grupo revolucionário denominado Filhos da Liberdade. Foi este grupo que organizou o Chá de Boston.

Muito destas informações está documentado pelo historiador maçônico, Manly P. Hall, que também indica que dos 56 signatários da Declaração de Independência Americana, quase 50 eram sabidamente maçons e apenas um definitivamente, não era sabidamente maçon.

Em 3 de setembro de 1783, as colônias foram reconhecidas como uma república independente, os Estados Unidos da América, no apropriadamente nomeado, Tratado de Paris. A nova constituição foi primordialmente produzida por George Washington, Benjamin Franklin, Edmund Randolph, Thomas Jefferson, e John Adams, pelo menos oficialmente. A maioria dos Pais Fundadores que eram tão comprometidos com a liberdade foram, como Franklin e Jefferson, proprietários entusiasmados de escravos. Franklin possuiu escravos por 30 anos e os vendia em seu armazém geral. Ele colocou um anúncio de um escravo em 1733 que dizia: "Uma moça promissora por volta dos 15 anos de idade, teve varíola, está no país a mais de um ano, e fala inglês. Indague ao impressor a este respeito."

George Washington possuía escravos, como também outros grandes nomes da Guerra da Independência, como John Hancock e Patrick Henry. Foi Henry que disse: "Me de liberdade ou me de a morte." Ao menos que seu rosto seja negro, aí sim.

Ao todo, nove presidentes eram proprietários de escravos e um, Andrew Johnson, colocou um anúncio buscando a recaptura de um escravo fugitivo e oferecendo dez dólares extras para cada 100 chicotadas que o capturador desse no escravo. Edmund Randolph, um associado íntimo e assistente de George Washington, e posteriormente Grande Mestre da Grande Loja da Virgínia, foi

indicado como o primeiro Procurador Geral e Secretário de Estado dos Estados Unidos. Foi Randolph quem propôs um sistema de governo central baseado na estrutura há muito tempo proposta pelo '*Invisible College* – Colégio Invisível' e pela rede de Francis Bacon.

A maioria dos americanos acredita que a Constituição foi compilada para assegurar a liberdade, mas, as palavras foram cuidadosamente escolhidas para criar brechas através das quais a Agenda da Fraternidade poderia ser levada. Pra começar ela diz que se o Presidente veta um projeto de lei, que passou pelo Congresso, a legislação volta para a Casa dos Representantes (Câmara) e Senado, para suprimir o veto presidencial ele tem que ser votado novamente por uma maioria de pelo menos dois terços em ambas as casas. Isto quer dizer que você somente tem que controlar o Presidente e um terço de uma casa e você impede qualquer legislação de se transformar em lei. Que arma mais poderosa você poderia ter dentro de uma sociedade 'livre' para defender seu *status quo* e impedir contestações ao seu poder?

Patriotas acreditam, que a criação de dinheiro, por bancos privados, é inconstitucional nos Estados Unidos da América, porque a Constituição diz que o Congresso deve criar a moeda. Mas ela não diz isto. Artigo um, Seção 8, diz que: "O Congresso terá o poder de cunhar dinheiro e regular o valor disso." Ela não diz (de propósito) que somente o Congresso terá este poder, nem que eles têm que usar este poder. Seção 10 diz que nenhum Estado cunhará dinheiro e que moedas de ouro e prata serão o único pagamento de dívidas. Então dinheiro de papel deve ser inconstitucional? Não. Uma área de Maryland foi dada para o novo Congresso, para criar o Distrito, não o Estado, de Colúmbia, para a nova capital federal denominada Washington DC. Dentro deste distrito é o banco central da América de propriedade privada, o *Federal Reserve,* que emite a moeda de papel da(s) nação (ões). O Distrito de Colúmbia está efetivamente isolado de muitas cláusulas na Constituição que se aplicam aos Estados. Os principais Pais Fundadores teriam conhecimento disto.

O primeiro Presidente foi George Washington que se sentava em uma cadeira com um sol nascente esculpido na parte de trás, um antigo símbolo da religião do Sol ariana. Ele era o Grande Mestre da Loja Maçônica em Alexandria (nomeada em referência a seu homônimo egípcio) próximo a Washington DC. Quando ele foi empossado como Presidente em 30 de abril de 1789, o dia anterior ao principal dia ritual da Fraternidade, 1º de Maio, ou *May Day,* o juramento foi tomado por Robert Livingstone, o Grande Mestre da Grande Loja de Nova Iorque. A cerimônia foi inteiramente ritual maçônico realizada por maçons. Uma Grande Procissão incluiu Washington, os oficiais e iniciados das lojas americanas com suas insígnias. Como a maioria dos principais Pais Fundadores, Washington era de uma linhagem aristocrática inglesa e um de seus ancestrais foi um cavaleiro inglês do século 12, a época que os templários foram formados, e um outro foi um parente do Duque de Buckingham que tinha lutado pela Coroa Inglesa na Guerra Civil Inglesa. Washington foi somente o primeiro exemplo, de como a Fraternidade Babilônica, baseada na Britânia, tem usado suas linhagens *reptilianas* para governar os Estados Unidos da América desde aquele dia até hoje.

Observe a genealogia dos presidentes americanos, líderes políticos, magnatas dos bancos e negócios, líderes militares, proprietários da mídia, funcionários do governo, chefes de serviços secretos, etc,etc; você descobrirá que ele provêm das mesmas linhagens que podem ser mapeadas no passado às famílias aristocráticas (réptil-ariana); reais européia e britânica, suas origens no Oriente Próximo e Médio, na época da Suméria e Babilônia. Dois exemplos: Pelo menos 33 dos primeiros 42 presidentes dos Estados Unidos da América são relacionados com o Rei da Inglaterra Alfredo, o Grande, (849-899) e Carlos Magno (742-814), o famoso monarca da França; 19 Presidentes estão relacionados ao Rei Da Inglaterra Eduardo III (1312-1377), que tem mil conexões de sangue com o Príncipe Charles. George Bush e Barbara Bush são ambos da mesma linha aristocrática britânica, entre outras. Eles provêm da linhagem Pierce, que mudou seu nome Percy depois de fugir da Inglaterra na esteira da Conspiração da Pólvora para explodir o parlamento inglês. Os Bushes casavam-se pela genética, como as famílias do *Establishment* do Leste dos Estados Unidos sempre fazem, alinhado com seus colegas parentes de sangue aristocrático e real *reptiliano* na Europa. Até mesmo Bill Clinton e Bob Dole, que se 'opunham' um ao outro na eleição Presidencial de 1996, são primos distantes. Eles podem rastrear no passado seu ancestral comum, o rei da Inglaterra Henrique III, que reinou de 1227 a 1273 durante os anos de preeminência dos templários e os Presidentes americanos, William Henry Harrison e Benjamin Harrison. Esta informação provem da publicação *Burkes Peerage* (Nobiliário), que rastreia a linhagem das famílias reais e aristocráticas. Clinton tem bem mais sangue real do que Dole e tem descendência direta da mesma linhagem que a Casa de Windsor, de todo monarca escocês, e do Rei Robert I da França. Este é o motivo dele ser a escolha da Fraternidade. Harold Brooks-Baker, o diretor editorial do *Burkes Peerage* (Nobiliário), disse: "O candidato presidencial com maior número de genes da realeza é sempre o vitorioso, sem exceção, desde George Washington". Que estatística espantosa e genes 'reais' = genes *reptilianos*. A mesma tribo que controlava a Europa simplesmente expandiu para as Américas e chamou isto de liberdade. Os Estados Unidos nunca foi livre do controle de Londres. De fato, ele foi a criação de Londres. A Britânia e a Coroa Britânica sempre possuiu, sim possuiu, os Estados Unidos. Caso seja americano e não tomou conhecimento desta informação antes, e poucos tomaram, seria aconselhável sentar-se sossegadamente e tomar uma xícara de chá doce, porque você pode tomar um choque e tanto.

Em 1604, um grupo de líderes políticos, negociantes, comerciantes, fabricantes e banqueiros, encontrou-se em Greenwich, então no condado inglês de Kent, e formaram uma corporação denominada *Virgínia Company* em antecipação do iminente influxo de europeus brancos, no princípio a maioria britânicos, para o continente norte americano. Seu principal acionista era o *reptiliano*, Rei Jaime I, e a carta patente original para a companhia foi concluída em 10 de abril de 1606. Isto e posteriores mudanças à carta patente estabeleceram o seguinte:

– *Virgínia Company* abrangia duas divisões, a *London Company* e a *Plymouth,* ou *New England Company*. A *London Company* era responsável pela primeira colônia

permanente na América em Jamestown, em 14 de maio de 1607, e a segunda eram os assim chamados '*Pilgrim Fathers* – Pais Peregrinos (Puritanos)' que chegaram em *Cape Cod* no navio o *Mayflower,* em novembro de 1620, e desembarcaram no Porto de *Plymouth Harbour* em 21 de dezembro. Os '*Pilgrims* – Peregrinos' do mito histórico americano eram, de fato, membros da segunda divisão da *Virgínia Company* chamada *New England Company*

– *Virgínia Company* possuía a maioria das terras do que hoje nós denominamos os Estados Unidos da América, e qualquer terra até 900 milhas de distância da costa. Isto incluía as Bermudas e a maioria do que é atualmente conhecido como Ilhas Caribenhas. A *Virgínia Company* (a coroa britânica e as famílias da linhagem) tinha direito a 50%, sim 50%, de todo minério de todo ouro e prata minerado em suas terras, mais porcentagens de outros minerais e matérias primas, e 5% de todos os lucros de outras especulações. Estes direitos, as cartas patentes detalhavam, eram para ser passados adiante para todos os herdeiros dos proprietários da *Virgínia Company* e, portanto, continuam a serem postos em prática... para sempre! Os membros controladores da *Virgínia Company* que desfrutavam destes direitos tornaram-se conhecidos como o *Treasurer* e *Company of Adventurers e Planters da City de Londres.*

– Depois dos primeiros 21 anos da formação da *Virgínia Company*, todas 'taxas alfandegárias, impostos e impostos de consumo' pagos nas atividades de comércio nas colônias tinha que ser pago diretamente para a Coroa Britânica, através do tesoureiro da Coroa. Nenhum comerciante poderia exportar mercadorias para fora das colônias sem a permissão da Coroa Britânica e fazer isso implicaria o confisco de todas as suas mercadorias e do navio, ou veículo que as carregava.

– As terras da *Virgínia Company* eram concedidas para os colonos sob um Título de Confiança (arrendamento) e, portanto, eles não poderiam reivindicar a propriedade da terra. Eles poderiam passar adiante o uso perpétuo da terra para seus herdeiros ou vender o uso perpétuo, mas eles não poderiam a possuir. A propriedade era retida pela Coroa Britânica.

– As terras coloniais eram para ser governadas por dois Conselhos Coloniais, cada um com 13 membros (este número de novo), mas o Conselho do Rei tinha a autoridade final sobre todas as decisões. O monarca britânico reinante também escolhia o Governador das Colônias Americanas, quem nós chamaríamos atualmente de Presidente.

– O monarca, através de seu Conselho para as Colônias, insistia que os membros das colônias impusessem a religião cristã a todas as pessoas, incluindo os nativos americanos. Para usar a linguagem da época... "com toda diligência, cuidado e respeito, providenciem que a verdadeira palavra de Deus e fé cristã sejam proclamadas, implantadas e utilizadas, não somente dentro de cada uma das diversas colônias e plantações mencionadas, mas também da mesma maneira entre o povo selvagem que se junta ou juntará a nós ou que faz fronteira conosco, de acordo com a doutrina, direitos e religião, atualmente professados e estabelecidos dentro de nosso reino da Inglaterra." Se os nativos americanos não aceitassem a religião cristã eles seriam forçados a aceitar, a Coroa insistia. Esta foi a ordem para

destruir a cultura e conhecimento dos povos nativos da América do Norte e também manter os colonos brancos sob o jugo viciado do terrorismo cristão mascateado pelos puritanos-calvinistas. Era uma licença para matar, torturar e seqüestrar os povos nativos com completa imunidade a processos.
– As cortes criminais nas terras da *Virgínia Company* eram para ser operadas sob a Lei do Almirantado, lei do mar, e as cortes cíveis sob a lei comum, a lei da terra. Este é um ponto crucial que eu retornarei em um minuto.
– Agora, entenda isto. Tudo escrito acima ainda se aplica atualmente! Leia aquelas porcentagens uma vez mais e deixe a magnitude disto calar fundo no seu espírito. Depois que as 13 (de novo!) colônias americanas originais ganharam sua 'independência' e um país 'independente' foi formado depois de 1783, a *Virgínia Company* simplesmente mudou seu nome para Estados Unidos da América. Você observa que existe dois *EUAs,* ou melhor um EUA e um *euA*. Os estados unidos da América com um 'e' e 'u' em letras minúsculas são as terras dos vários estados. Estas terras, como nós vimos são ainda pertencentes à Coroa Britânica como a cabeça da antiga *Virgínia Company*, embora exista algo a acrescentar sobre isto em um momento. Além disso, existe os Estados Unidos da América, com 'E' e 'U' em letras maiúsculas, que são as 68 milhas quadradas de terra a oeste do Rio Potomac sobre a qual está construída a capital federal, Washington DC e o Distrito de Colúmbia. Isto também inclui os protetorados dos EUA de Guam e Porto Rico. Os Estados Unidos da América não são um país, eles são uma corporação pertencente às mesmas linhagens *reptilianas* da Fraternidade que possuem a *Virgínia Company*, porque os Estados Unidos da América são a *Virgínia Company*! Quando os americanos concordam em ter um número da seguridade social os cidadãos dos estados unidos renunciam a sua soberania e concordam em tornarem-se concessionários de franquia dos Estado Unidos (a *Virgínia Company* da Coroa Britânica). Então por que eles fazem isto? Porque ele não têm idéia que isto é o que eles estão fazendo. Eles são levados a acreditar que existe somente um Estados Unidos da América e o governo Federal é o governo legítimo. Não existe lei que diga que os americanos devem pagar imposto de renda federal, mas eles continuam a pagar porque eles acham que têm que pagar. O Serviço de Fisco Interno controlado pela Fraternidade opera de uma maneira tão terrorista, que mesmo a maioria daqueles que sabe que isso é uma fraude ainda paga, porque eles ficam aterrorizados. Beba um gole deste chá doce e respire fundo porque há mais.

Isto significa que todos os direitos que pertenciam aos proprietários da *Virgínia Company* em relação ao ouro, prata, minerais e taxas alfandegárias, minerados e pagos na América, ainda pertencem às famílias britânicas que possuem os Estados Unidos da América e as terras dos estados unidos da América. Aquelas mesmas porcentagens são pagas desde a 'independência' e estão ainda sendo pagas pelo povo americano por intermédio de seus funcionários públicos que são, de fato, funcionários da *Virgínia Company* – sim, incluindo o Presidente.

A Coroa Britânica possui as terras dos estados unidos, a terra e instituições dos Estados Unidos da América, incluindo o Serviço de Fisco Interno que coleta os impostos e o Conselho do *Federal Reserve,* o 'banco central' da América de

propriedade privada, que empresta o dinheiro do governo que não existe e cobra dos contribuintes juros em cima disto. O conselho do *Federal Reserve* pertence às mesmas famílias da Fraternidade na Britânia e na Europa, que possuem o resto da América. Mas aqui existe ainda uma outra excentricidade. Quem possui os ativos aparentemente pertencentes à *Virgínia Company*? Resposta: o Vaticano.

Em 3 de outubro de 1213, o Rei João, como 'Corporação Exclusiva Rei da Inglaterra' reclamou autonomia sobre todos os direitos soberanos da Inglaterra e os consignou ao Papa, que, como Vigário de Cristo, reivindicou domínio sobre o mundo todo. Em troca, o Papa, concedeu poder administrativo à Coroa Inglesa sobre todos estes domínios. Em outras palavras, a Coroa é o chefe executivo e o Vaticano é o proprietário, embora, é claro, o verdadeiro proprietário é quem quer que seja, que controla o Vaticano. Esta é a razão de eu ficar dizendo que Londres é o centro do nível operacional da Fraternidade. Poder ainda maior encontra-se em algum outro lugar, alguma parte dele no Vaticano, e, finalmente, eu acredito, em nível físico, em algum lugar embaixo da superfície no Tibete e na Ásia. As pessoas da América foram extorquidas por este esquema e continuam a ser. Terra dos Livres? Que piada! E, povo da América, seus presidentes e principais funcionários de governo sabem sobre isto. Em troca, isto deve ser acentuado, o acordo do Rei João com o Papa presumivelmente sacrificou a soberania da Inglaterra, também. E quem controlava o Rei João? Os templários controlavam.

Quando pelo que se sabe o que está procurando, a verdade está na sua cara. Eu disse que a *Virgínia Company* e o Rei Jaime I decretaram que as cortes criminais nas colônias seriam controladas pela Lei do Almirantado, a lei do mar. Sobre qual almirantado eles estavam falando? O Almirantado Britânico, é claro. Quando uma corte está sendo conduzida pelo Almirantado ou lei marítima, a bandeira tem que ter uma franja dourada ao redor dela. Observe em qualquer corte criminal nos Estados Unidos da América, ou nos estados unidos e você verá que ela tem uma franja dourada. O mesmo com muitos outros edifícios oficiais. Estas cortes criminais 'americanas' são conduzidas sob a lei do almirantado britânico. A Coroa e as famílias da Fraternidade da Britânia também controlam as cortes criminais americanas e o núcleo deste controle está com as sociedades secretas, baseadas em *Temple Bar* em Londres, as antigas terras templárias, o centro das profissões relacionadas à lei britânica.

A Grande Loja da Maçonaria Inglesa fica na Rua Great Queen (Grande Rainha) (Ísis/Semiramis) em Londres e tem controlado a maior parte da maçonaria através do mundo, desde que ela foi instituída em 1717. Por intermédio dela os arianos-répteis controlam os juízes, advogados, a polícia americana, e assim por diante; por meio de outras organizações, como o Conselho de Relações Exteriores e a Comissão Trilateral, eles manipulam o sistema político americano. Os juízes americanos estão plenamente cientes que suas cortes são controladas pela Lei do Almirantado Britânico, mas eles mantêm silêncio e pegam seu dinheiro.

A família Rockefeller é a gerente da filial da linhagem na América para a sede em Londres e são os Rockefellers que, bem provavelmente, decidem quem vai ser o Presidente. Em outras palavras, a Elite de Londres decide. A Rainha da Inglaterra,

Príncipe Philip e os principais membros da família real britânica todos sabem disto e estão ajudando a orquestrar isto. Quem é o Grande Mestre da Loja Mãe Inglesa da Maçonaria? O primo da Rainha, o Duque de Kent.

Mas também, existe uma conexão francesa nisto. Os principais centros para a Fraternidade ficam geralmente aí com Londres e Paris. Muitas vezes as alas inglesa e francesa batalharam por supremacia, mas eles são ainda, no final das contas, dois lados da mesma moeda.

A Revolução Francesa de 1789 (o ano que George Washington tornou-se o primeiro Presidente dos EUA) foi inteiramente planejada pelos maçons e suas ramificação, os *Illuminati* da Bavaria. Os bastidores de tudo isto está detalhado em ...*And The Truth Shall Set You Free.*

Depois que os 'revolucionários' executaram a Rainha Maria Antonieta, seu filho, Príncipe da Coroa Louis, ainda uma criança pequena, foi colocado sob prisão domiciliar em *Paris Temple.* Dois anos mais tarde saiu às escondidas em uma cesta de roupa suja com seu doutor Naudin. O sobrinho retardado do Marques de Jarjayes era sucedâneo e ele morreu em 1795. O Príncipe foi secretamente levado para o Palácio Vendee e o Príncipe Conde deu refúgio a ele. Posteriormente eles o levaram para um forte no Rio Reno onde ele viveu sob o nome de Barão de Richemont. Ele chegou na Inglaterra em fevereiro de 1804 com o ex-pagador real da França, George Payseur, e foi protegido pelo Rei George III, o monarca na época da Guerra da Independência Americana. O Príncipe mudou seu nome de novo para Daniel Payseur, enquanto George Payseur tornou-se George Bayshore. O Rei George III deu ao príncipe, agora Daniel Payseur, um navio e agraciou George Bayshore com 600 acres de terra na Carolina do Norte. Quando eles chegaram na América a família Boddie os ajudou, esta família era aparentada com a monarquia britânica. Antes de deixar a Inglaterra, o príncipe comprou ações da *Virgínia Company* e uma vez na América ele adquiriu minas de ouro, incluindo a *Gold Hill Mining Company*, que ele comprou secretamente usando um fiduciário, George Newman, como seu testa-de-ferro ou procurador. Com a invenção do motor a vapor, Payseur começou a construir estradas de ferro e arrendá-las para companhias que operavam com isto. Ele também fundou a *Lancaster Manufacturing Company* para produzir vigas de madeira para produtos ferroviários e a *Lincolnton Iron Company* que, posteriormente, estabeleceu-se em Chicago e produziu duas subsidiárias, a *Carnegie Steel* e a *Pullman Standard Company*. Para fornecer combustível para as locomotivas (ou assim foi dito), o Governo Federal (a *Virgínia Company* da qual Payseur era um acionista) alocou toda terra na extensão de 100 pés dos dois lados dos trilhos. Áreas muito maiores de terra ao lado das estradas de ferro foram repartidas em seções de umas 10 milhas quadradas e metade disso foi dado para Payseur que também comprou muitas outras. Assim ele e as ferrovias possuíam um bocado dos bens imóveis dos primórdios da América. Muito desta legislação está no Registro do Congresso de 1854. A *Lancaster Railway* de Payseur era, através da *Alabama Mineral Company*, a controladora da *Coca Cola, Pepsi Cola, General Motors, Boeing, Ford e Standard Oil.*

Depois da manipulada Guerra Civil Americana na década de 1860, todas as

ferrovias e bens imóveis pertencentes aos partidários dos perdedores, os confederados do sul, foram confiscados e leiloados em Wilmington, North Carolina. Eles foram comprados por nove fiduciários de Daniel Payseur a preços extremamente baixos. Um termo de confiança foi assinado em Nashville, entre os proprietários das ferrovias e o governo, estabelecendo o sistema Ferroviário Militar dos Estados Unidos da América, que concedeu aos fomentadores um monopólio sobre os transportes e as comunicações. Todos estes acordos ainda estão em vigor. O chefe dos fiduciários de Payseur e gerente geral era um parente dos Rothschild chamado Leroy Springs, outrora Leroy Springstein. Parece que Leroy Springs era um meio irmão do Presidente americano, Abraham Lincoln. Uma senhora chamada Nancy Hanks deu à luz a um filho em 1808 depois de um caso com o pai de Springs. Em seu testamento seu pai deixou uma grande área de terra em Huntsville, Alabama, para um filho, Abraham Lincoln. Rumores de que Lincoln era um Rothschild pareceriam ter uma base de fato. Na década de 1850 o caso do próprio Lincoln com uma filha do monarca alemão Leopold em 1856, gerou gêmeas, Ella e Emily. Um dos descendentes desta linhagem foi o bilionário Howard Hughes.

Muitas das famosas famílias americanas que pareciam poderosas às próprias custas foram, afinal de contas, os homens-suporte (que davam suporte) para Payseur e à *Virgínia Company*.

Andrew Carnegie foi um jovem empregado em uma usina siderúrgica de Payseur que foi usado para servir de fachada a uma outra companhia chamada *Carnegie Steel*.

A família Vanderbilt assevera que uma mansão chamada *Biltmore* é sua casa de campo. Mentira. Biltmore foi construída pela família Payseur como um hotel na década de 1880 e era operada pelos fiduciários de Payseur, os *Vanderbilts,* em um arrendamento de 99 anos. Um outro fiduciário de Payseur era J. P. Morgan, um dos mais famosos industriais e banqueiros da história americana. Ele era também um outro rosto por trás do qual aqueles que, verdadeiramente, no controle poderiam esconder a extensão de seu poder.

Muitos dos maiores depósitos de petróleo e minerais nos EUA estão nas terras pertencentes as companhias ferroviárias, e os direitos de mineração de Payseur foram transferidos para companhias de petróleo de mineração em troca de uma maioria acionária. Outros direitos foram arrendados às madeireiras.

Depois que Daniel Payseur morreu em 1860, seu fantástico império foi gerenciado pelo seu neto, Lewis Cass Payseur, e a expansão continuou a passos largos.

Em 1872, uma companhia de Payseur, a Ferrovia *Charleston, Cincinnati e Chicago,* constituiu uma companhia de telégrafo chamada *Western Union.* Ela produziu uma subsidiária chamada *AT and T* em 1875 e que hoje é uma das maiores companhias de comunicação e telefone da América. A companhia Ferrovia *Charleston, Cincinnati e Chicago* é a matriz para o *Federal Reserve*, o 'banco central' de propriedade privada dos Estados Unidos da América. O império de Payseur tornou-se pesadamente envolvido em negócios bancários. O seu *Bank of Lancaster* tornou-se o *North Carolina Bank* e então no *Nationsbank*.

O maior banco no Texas, *Interfirst,* do qual George Bush é um diretor, uniu-se (fusão) em 1987 com o *Republic Bank* para constituir o *First Republic.* Este foi posteriormente absorvido pelo *Nationsbank* que então uniu-se com o *Bank of America.* Estes dois fazem lavagem de dinheiro das drogas da *CIA* (narcodólares) e isto é pertinente, pois, o precursor da *CIA*, a *OSS,* ou *Office of Strategic Services* (Secretaria de Serviços Estratégicos), foi criado a partir da rede de segurança do próprio Payseur que foi formada pela Ferrovia *Selma, Rome e Dalton* para proteger o Sistema Ferroviário Militar. São sistemas complexos, indiretos e secretos, todos interagindo, seja nos negócios ou linhagens, e os americanos não tem noção de quem realmente governa suas vidas e seu país. A pergunta é quem controlava os Payseurs?

A família Payseur perdeu o controle de seu império, mas a mesma tribo *reptiliana* ainda está no leme. O fiduciário principal de Payseur, Leroy Springs, morreu em 1931 e seu filho *playboy,* Elliot, assumiu o controle. Ele ofereceu-se para atualizar o sistema de arquivamento dos Registros do Condado local e removeu os registros do tribunal de Lancaster. Quando ele os devolveu, centenas de títulos de terra tinham sido re-depositados em juízo para Elliot Springs, um parente dos Rothschilds. Parece óbvio que disseram exatamente o que ele deveria fazer para impedir que as filhas de Payseur herdassem o império.

No começo da década de 1950, Anne, a filha de Elliot Springs, casou-se com um figurão do crime organizado de Nova Jersey chamado Hugh Close. Close foi indicado presidente de todas as companhias de Payseur roubadas por Elliot Springs. A filha de Close, Senhora Crandall Close Bowles, tornou-se uma diretora do Carolina *Federal Reserve Bank.* Uma batalha continua pelo controle das antigas ações e propriedades de Payseur, mas, no momento parece que elas são controlados pelos Rothschilds. Algumas pessoas que pensam que elas possuem a terra que elas compraram das companhias ferroviárias, vão ficar muito desapontadas. Suas escrituras não são legais porque a terra não era para a companhia ferroviária vender. Ela era arrendada do império de Payseur. No final das contas, ela pertencia à *Virgínia Company*.

Franklin Delano Roosevelt, o Presidente dos Estados Unidos da América da Fraternidade durante a Segunda Guerra Mundial, disse que nada nunca acontece por acidente na política. Se algo acontece, isto teve uma intenção para acontecer. Assim é com todos os principais acontecimentos que progrediram a Agenda em direção à centralização do poder global, sejam guerras, colapsos econômicos, assassinatos, ou 'escândalos', para remover políticos, que não estão representando seu papel no jogo.

As três maiores guerras em solo americano foram a guerra com os nativos americanos, depois que os brancos primeiramente chegaram, a Guerra da 'Independência' e a Guerra Civil quando os estados do sul procuravam se retirar da união (Estados Unidos) em 1860. Nós vimos que as guerras com os nativos americanos e a Guerra da Independência foram maquinadas pela Fraternidade e o mesmo é verdadeiro para a Guerra Civil *War* também.

Os Principais Maçons de todas as partes da Europa, compareceram a seis

festivais maçônicos, em Paris, entre 1841 e 1845, foram em seis encontros secretos do Conselho Supremo, conduzidos sob a cobertura destes festivais, que a Guerra Civil Americana foi planejada, para impor ainda mais controle maçônico, ariano-réptil sobre a América. Lorde Palmerston, o Ministro (Secretário) do Exterior Britânico e Primeiro Ministro, e um Grande Patriarca da Maçonaria, estava no coração destas conspirações. (8) Dois maçons de grau 33 do Rito Escocês foram escolhidos para manipular o conflito. Eles eram Cushing, que trabalhou no norte entre os unionistas, e Albert Pike, o Soberano Grande Comandante da Jurisdição Sul do Rito Escocês, que organizou a rebelião do sul. (9)

Ironicamente, mas altamente apropriado, o financiamento para a rebelião sulista foi arranjado através de banqueiros maçônicos de Londres por Cushing, que estava operando no norte! (10) Pike, um satanista que acreditava na Raça Mestre Ariana (ariana-réptil), recrutou o auxílio de Giuseppe Mazzini, o líder da Maçonaria Grande Oriente Italiana, de onde surgiu a infame operação do crime organizado denominada *Máfia*. Em 1851, Mazzini começou a estabelecer grupos através da América que começaram a fazer campanha contra a escravidão. Os maçons usaram estes grupos como cobertura para a verdadeira motivação por trás da Guerra Civil. Lojas '*Young America* – Jovem América' foram organizadas para fazer isto e sua sede era na loja de Cincinnati nº 133. Seu financiamento principal provinha do banqueiro britânico maçon e testa-de-ferro dos Rothschild chamado George Peabody e ele indicou J. P. Morgan *senior* para lidar com os fundos na América. Morgan, você lembrará, foi um subalterno de Daniel Payseur. Veja como os mesmos nomes vêm à baila para onde quer que você olhe.

Franklin Pierce (a linhagem de George e Barbara Bush) foi eleito Presidente em 1853 e Mazzini escreveu que: "quase todas as nomeações são como nós desejávamos." (11) Uma destas 'nomeações' foi a indicação por Pierce de Caleb Cushing como seu Procurador Geral. Cushing era controlado pela Maçonaria Inglesa e conectado com o comércio de ópio britânico para China, através de seu pai armador e seu primo, John Perkins Cushing. Caleb Cushing escreveu extensivamente contra a escravidão e tornou-se o arquiteto, com Pike, da Guerra Civil. Pike tinha sido um diretor de escola na cidade natal de Cushing, Newburyport, Massachusetts, mas ele estava morando em Little Rock, Arkansas, o antigo lar de Bill Clinton, quando sua carreira maçônica começou a florescer e de fato, ascender.

Um grupo de Elite crucial, por trás da Guerra Civil, eram os Cavaleiros do Círculo Dourado, de novo baseados em Cincinnati, Ohio. Um de seus membros foi o infame fora da lei, Jesse James, um maçon de grau 33 indicado por Albert Pike para roubar bancos no norte, para incrementar o financiamento da guerra. Um outro Cavaleiro do Círculo Dourado foi o maçon, General P. T. Beauregard, que começou a Guerra Civil com um ataque ao Forte Sumter em 1861. Uma das mais famosas vozes contra a escravidão foi John Brown, que tornou-se uma lenda através da música sobre *'John Brown's body'*. Brown, de fato, era um membro de numerosas sociedades secretas, incluindo os maçons. Ele tornou-se um Mestre Maçon na Loja *Hudson Lodge* nº 68 em Hudson, Ohio, em 11 de maio de 1824, (12)

e foi um membro da *Young America* de Mazzini. Brown foi financiado pela família de John Jacob Astor, uma outra linhagem *reptiliana* da Fraternidade.

Com os maçons estimulando agitação em ambos lados no padrão clássico, a Guerra Civil estava por estourar. Em janeiro de 1857, o maçon, John Buchanan, foi eleito Presidente e indicou o maçon, John B. Floyd, como seu Secretário da Guerra. O Vice Presidente era John C. Breckinridge, de Kentucky, que recebeu o grau 33 do Rito Escocês de Albert Pike em 28 de março de 1860. O Presidente do Estados Confederados ou Rebeldes do sul era o maçon, Jefferson Davis, e o primeiro estado a se retirar da União foi a Carolina do Sul, a sede da Jurisdição Sulista do Rito Escocês de Pike. Maçons estavam na chefia de todos os outros estados que tomaram partido. Significantemente, somente 11 estados separaram-se da União, mas a bandeira Confederada tinha 13 estrelas, um número sagrado para os maçons e para os Cavaleiros Templários.

Quando Abraham Lincoln tornou-se Presidente dos Unionistas do Norte em 4 de março de 1861, a ele foi oferecido apoio financeiro para a guerra, pelas mesmas pessoas que estavam financiando o sul, os banqueiros maçônicos de Londres. Existia um logro, contudo. Lincoln tinha que concordar em introduzir um 'banco central' de propriedade privada na América. Uma das razões principais para a Guerra Civil *War* era arruinar a América ao ponto onde ela tivesse que permitir a criação do banco central, para gerar os fundos necessários, para combater a guerra. Mas, Lincoln recusou-se e introduziu uma política muito óbvia, aquela que qualquer governo de hoje poderia seguir se eles não fossem todos controlados pelos banqueiros. Lincoln simplesmente imprimiu seu próprio dinheiro livre de juros chamado *'greenbacks'* e usou-o para financiar o governo. O Presidente John E Kennedy embarcou em uma política semelhante. Este é o pior pesadelo dos banqueiros da Fraternidade e Lincoln foi assassinado em 14 de Abril de 1865, assim como Kennedy foi assassinado em 22 de novembro de 1963. O assassino de Lincoln foi John Wilkes Booth, um maçon de grau 33, e um membro da *Young America* de Mazzini. (13) Ele foi selecionado pelos Cavaleiros do Círculo Dourado que eram eles mesmos financiados pelos banqueiros maçônicos de Londres. A cobertura foi liderada pelo maçon Edwin Stanton, que ordenou bloqueios de todas as estradas para fora de Washington DC, exceto uma que Booth usou para escapar. Nesta estrada um bêbado de aparência e compleição similar a Booth foi assassinado e seu corpo queimado em um celeiro. Quem oficialmente 'encontrou' este homem? Somente Edwin Stanton que, é claro, o identificou imediatamente como Booth. (14) No julgamento de conspiração na morte de Lincoln em Indianápolis em junho de 1865, algumas das pessoas nomeadas como diretamente envolvidas estavam: Lorde Palmerston, o Primeiro Ministro Britânico e maçon de grau 33 que morreu neste mesmo ano; John Wilkes Booth, maçon de grau 33; Judah P. Benjamin, a voz dos banqueiros maçons de Londres que ordenou o assassinato; e Jacob Thompson, ex-Secretário para o Interior, que retirou $180.000 dólares do *Bank of Montreal* no Canadá para bancar a operação.

Os Cavaleiros do Círculo Dourado também foram desmascarados e Albert Pike decidiu mudar o nome deles. Ele os chamou *the Ku ux Klan,* os satanistas com

toga branca que têm aterrorizado as pessoas negras da América. O nome deles foi tirado da palavra grega *kuklos,* que significa 'círculo'. (15) Pike nasceu em Boston em 1809 e educou-se na Universidade de Harvard. Ele tornou-se Grande Comandante da Maçonaria Americana e Grande Mestre da Loja do Rito Escocês em Little Rock, Arkansas, posteriormente a loja de um tal de Bill Clinton. Quando Pike morreu em 1891 em Washington DC, seu funeral foi conduzido no Templo Maçônico à meia noite com a sala acortinada totalmente em preto. (16) Este homem foi um satanista totalmente. Ele é um 'deus' maçônico e sua estátua fica próxima a sede da polícia de Washington, à uma curta distância do Capitol Hill.

Antes que Lincoln morresse, o Congresso controlado pelos maçons tinha passado o projeto de lei *National Banking (Act)* de 1863 que criou um banco nacional licenciado federalmente com poder de emitir notas bancárias dos EUA. Estas notas emprestavam ao governo com juros pelos banqueiros maçônicos. Os banqueiros tinham sobrevivido aos *greenbacks* e o arquiteto desta nota (cédula), o Secretário do Tesouro de Lincoln, Salmon P. Chase, foi tamanho herói que os maçons nomearam um de seus bancos em referência a ele, o *Chase Bank*, atualmente o *Chase Manhattan,* controlado (pelo menos oficialmente) por David Rockefeller. Eu acredito que você neste momento observou que os grandes acontecimentos que dividiram a humanidade e causaram constante conflito, sejam guerras, religiões, ou qualquer outra coisa, retornam à mesma fonte e à mesma Agenda. E mais ainda, eles se entrelaçam entre as mesmas pessoas da maneira mais notável.

Na estória que eu acabo de contar da criação dos Estados Unidos da América, você também encontra uma conexão com o conflito na Irlanda do Norte. Ela envolve um naturalista e químico chamado Dr Edward Bancroft, um amigo íntimo de Benjamin Franklin, que teria apadrinhado a associação de Bancroft à fachada 'científica' da Fraternidade em Londres, a *Royal Society*. (17) Posteriormente ele tornou-se secretário particular de Franklin em Paris, um centro da rede de espionagem da Fraternidade, e uniu-se à Loja da Elite *Neuf Soeurs,* enquanto Franklin era seu Grande Mestre. Bancroft liderou uma missão secreta à Irlanda em 1779 e um ano mais tarde Lorde Stormont, o embaixador britânico para França, informou ao rei que uma delegação irlandesa secreta tinha estado em Paris para ver o Rei Louis XVI para propor uma Irlanda independente. O embaixador disse que: "os delegados são todos conectados a Franklin..." (18) Nos anos que se seguiram uma sociedade secreta da Fraternidade chamada *Society of United Irishmen* (Sociedade dos Irlandeses Unidos) foi formada a qual envolvia pessoas como o Lorde Edward Fitzgerald e Wolfe Tone. (19) Esta sociedade esta por trás das rebeliões irlandesas de 1798 e 1803 e o conflito, conseqüentemente, provocado continuou na Irlanda desde então. Você encontra a Fraternidade envolvida em todos os principais acontecimentos do mundo na história. Simon Bolivar, conhecido como o fundador da Bolívia na América do Sul e o libertador da Venezuela, Nova Granada, Equador e Peru, era um membro da Loja dos Maçons de Cadiz na Espanha e um mestre na *Nine Sisters Lodge* (Loja Nove Irmãs) em Paris. Esta era a loja de Benjamin Franklin, do escritor Voltaire, e outros revolucionários franceses. (20) Um cacho do cabelo de

George Washington foi enviado para Bolivar, por intermédio do revolucionário americano e francês, Lafayette, como um sinal de sua estima. (21)

América, a Terra dos Livres? Que piada!

CAPÍTULO DEZ

Dinheiro de um nada

Hoje os iniciados e porta-vozes para a Fraternidade Babilônica controlam a política do mundo, os bancos, os negócios, os organismos de inteligência, a polícia, os exércitos, a educação e os meios de comunicação. O mais importante destes, em termos de controle, é os bancos. A criação e a manipulação de dinheiro.

O aguilhão financeiro da Fraternidade é muito simples e abrange o período que documentamos da época da Suméria e Babilônia ao dia atual. Está apoiado em criar dinheiro que não existe e emprestá-lo à pessoas e à empresas em troca de interesse. Isto cria enorme dívida para governos, empresas e a população geral, e portanto, os controla. Vital para isto foi permitir que banqueiros emprestem dinheiro que não têm. Trabalha deste modo.

Se você ou eu temos um milhão de libras, podemos emprestar um milhão de libras. Muito simples. Mas se um banco tem um milhão de libras pode emprestar dez vezes isso e mais, e lhe carregar interesse. Se sequer uma fração das pessoas que em teoria têm "dinheiro" depositado nos bancos fosse hoje a retirá-lo, os bancos fechariam de repente as portas em meia hora porque não o têm.

O dinheiro no banco é um mito, outro truque de confiança. Quando você entra em um banco e pede um empréstimo, o banco não imprime nenhuma só nova nota nem cunha uma só nova moeda. Simplesmente tecla a quantidade do empréstimo em sua conta. Desde esse momento você está pagando interesse ao banco sobre o que não é nada mais que cifras tecladas em uma tela. Entretanto, se você deixar de pagar esse empréstimo inexistente, o banco pode chegar e muito legalmente levar sua riqueza que existe, sua casa, terra, automóvel, e pertences, até o valor aproximado de qualquer seja a cifra que foi teclada nessa tela.

Mais que isso, já que o dinheiro não é posto em circulação pelos governos, mas sim por bancos privados fazendo empréstimos a clientes, os bancos controlam quanto dinheiro está em circulação. Quanto mais empréstimos decidem fazer, mais dinheiro há em circulação. Qual é a diferença entre um auge econômico (prosperidade) e uma depressão econômica (pobreza)? Só uma coisa: a quantidade de dinheiro em circulação. Isso é tudo. E, através deste sistema, os bancos privados, controlados pelas mesmas pessoas, determinam quanto dinheiro haverá em circulação.

Podem criar auges e depressões a vontade. O mesmo com os mercados de valores onde estes tipos estão movendo trilhões de dólares ao dia ao redor dos mercados financeiros e dos bancos, determinando assim se sobem ou baixam, separam ou se estrelam. Os colapsos do mercado de valores não só ocorrem, são feitos para ocorrer.

A maior parte do "dinheiro" em circulação não é dinheiro físico, efetivo e moedas. É representado como cifras passando de uma conta de computador a outra, eletronicamente, via transferências de dinheiro, cartões de crédito e talões de cheques. Quanto mais dinheiro, eletrônico do outro, há em circulação, mais atividade econômica pode ter lugar e, portanto, quanto mais produtos são comprados e vendidos, mais lucros têm as pessoas, e mais trabalhos estão disponíveis.

Mas um tema constante do golpe de estado financeiro réptil - ariano foi criar uma alta rápida fazendo muitos empréstimos e logo atirar o plugue. Economistas sobre-pagos e correspondentes econômicos, a maioria dos quais não tem idéia do que está ocorrendo, dirá a você que auge e depressão é parte de algum "ciclo econômico" natural. Que tolices. É a manipulação sistemática pela Fraternidade para roubar a verdadeira riqueza do mundo. Durante uma alta rápida (*boom* ou auge) muitas pessoas se endividam ainda mais.

A atividade econômica vibrante, quer dizer, que as empresas pedem mais empréstimos, para nova tecnologia, para incrementar a produção, para fazer frente à demanda. As pessoas pedem mais empréstimos para comprar uma casa maior e um novo automóvel mais custoso, porque estão tão confiantes sobre seu futuro econômico.

Então, ao momento mais oportuno, os banqueiros principais, coordenados pelas redes de sociedades secretas, aumentam taxas de juros para suprimir a demanda de empréstimos e começam a exigir o pagamento de empréstimos já existentes. Asseguram-se que fazem por longe, menos empréstimos que antes.

Isto tem o efeito de tirar unidades de mudança (dinheiro em suas várias formas) de circulação. Isto suprime a demanda de produtos e resulta em menos trabalhos, porque não há suficiente dinheiro em circulação para gerar a atividade econômica necessária. É assim que as pessoas e empresas não podem mais ganhar o suficiente para pagar seus empréstimos e quebram. Os bancos apoderam-se então de sua riqueza real, sua empresa, casa, terra, automóvel e pertences em troca do não-pagamento de um empréstimo que nunca foi mais que cifras tecladas em uma tela.

Isto acontece em ciclos durante milhares de anos, especialmente os últimos séculos, e a riqueza real do mundo foi extraída da população indo para as mãos daqueles que controlam o sistema bancário - as linhagens de réptil. O mesmo se aplica aos países. Em lugar de criar seu próprio dinheiro livre de juros, os governos o pedem emprestado do banco privado e pagam tanto o juros como o capital mediante tributação das pessoas.

Quantidades fantásticas do dinheiro que você paga em impostos vão direito aos bancos privados para pagar empréstimos que os governos poderiam criar eles mesmos sem juros!!. Por que não o fazem?. Porque a Fraternidade controla os governos tanto como controlam os bancos.

O que chamamos "privatização" é a venda de posses do estado para evitar a quebra causada pela dívida criada pelo banco. Países do Terceiro Mundo estão cedendo o controle de sua terra e recursos aos banqueiros internacionais, porque

não podem pagar os vastos empréstimos feitos, a propósito, pelos bancos para apanhá-los nesta mesma situação.

O mundo não tem porquê estar em pobreza e conflito, é manipulado para estar desse modo porque serve ao Programa. Os Cavaleiros Templários usavam o sistema que acabo de descrever, quando criaram os fundamentos da rede bancária moderna, já nos séculos doze e treze, e isto se conectava claramente, com a rede veneziana da Nobreza Negra, funcionando ao mesmo tempo. A manipulação financeira do mundo é hoje coordenada por "bancos centrais" em cada país que parecem estar trabalhando independentemente, mas de fato estão trabalhando em conjunto para um fim comum.

O Banco da Inglaterra, estabelecido por William de Orange da Nobreza Negra, foi a aranha no centro desta teia e assim também, da década de 1930, foi o *Bank of International Settlements* na Suíça.

Como o Banco da Inglaterra, os bancos centrais foram estabelecidos pelos descendentes das famílias dos bancos répteis da Gênova e Veneza.

Os Rothschilds

Uma linhagem que veio dos réptil-arianos dentro do império *Jázaro (the Khazar empire)* nos Montes Cáucasos são os Rothschilds. Seus membros líderes são puro sangue de réptil, répteis sabendo, ocupando uma forma física humana. Nenhuma visão geral da manipulação financeira é possível sem menção considerável da turma Rothschild. Trocaram seu nome do Bauer ao Rothschild e, desde sua base em Francfort do século XVIII, estiveram no coração da manipulação do mundo até o dia de hoje.

Eu documento aos Rothschilds detalhadamente em *E A Verdade O Libertará (And The Truth Shall Set You Free),* mas resumirei brevemente aqui porquê são tão importantes para a História. A dinastia dos bancos de Rothschild foi criada pelo Mayer Amschel Bauer. As famílias répteis trocam seus nomes para esconder suas origens, seu uso e criação de títulos foram uma grande ajuda nisto. Bauer trocou seu nome para Rothschild que veio do escudo vermelho (*rode schild* em alemão) que pendurava sobre a porta de sua casa em Francfort.

O vermelho é a cor que simboliza a revolução das origens antigas da Fraternidade, que é o porquê dos revolucionários russos serem chamados os Vermelhos. Sobre o escudo havia um hexagrama, uma Estrela de David, ou Selo de Salomão e este mesmo símbolo está agora na bandeira de Israel. As pessoas pensam que é um símbolo judeu devido a seu nome e uso, mas isto é tolice. Encontramos sobre o piso de uma mesquita muçulmana de 1.200 anos que estava no sítio de Tel Aviv atual.

O autor judeu, O.J. Graham, em seu trabalho, *A Estrela De Seis Pontas,* diz:

".... a Estrela De Seis Pontas fez seu caminho desde rituais Pagãos Egípcios de culto, à deusa Ashteroth e Moloc... logo avançou através das artes mágicas, bruxaria, (incluindo magos árabes, druidas e Satanistas).... através da Cabala ao Isaac Luria, um Cabalista no século XVI, ao Mayer Amschel Bauer, que trocou seu

nome a este símbolo, ao Sionismo, ao Knesset (Parlamento) do novo Estado de Israel, à bandeira de Israel, e sua organização médica, equivalente à Cruz Vermelha."

Assim, o mesmo nome Rothschild vem de um símbolo esotérico antigo conectado com o Egito como Moloc (Nimrod) o "deus" do sacrifício. O hexagrama só se fez utilizado pela hierarquia judia como seu símbolo com o surgimento dos Rothschilds e não tem absolutamente nada a ver com "O Rei David" como os chefes judeus sabem bem. Está sobre a bandeira de Israel porque Israel não é a terra dos Judeus, é a terra dos Rothschilds e aqueles que lhes dão ordens desde inclusive mais acima da pirâmide da Fraternidade. Criaram Israel e o controlam. O escudo vermelho usado como o emblema do Exército de Salvação foi inspirado pelos Rothschilds, de passagem.

Francfort, o lar da dinastia Rothschild, foi onde o papel moeda se fez popular e o novo Banco Central Europeu está apoiado ali. Este banco permite que uns poucos banqueiros não eleitos fixem as taxas de juros para todos os países da União Européia que usam a moeda única européia.

Como Mayer Amschel Rothschild é chamado que disse:

"Dêem-me o controle sobre a moeda de uma nação e não me importa quem faça as leis."

Mayer Rothschild casou-se com Gutele Schnaper, então com 16, e tiveram dez filhos, cinco meninos e cinco meninas, que foram enviados para fundar seções da dinastia em Londres, Paris, Viena, Berlim e Nápoles. Os filhos de Rothschild casaram-se através de arranjo, com famílias nobres e entre si a nível de primos, para manter a linhagem réptil e manter o poder "em casa".

O testamento de Mayer especificamente insistiu nisto e também que os homens Rothschild devem sempre dirigir a empresa e as contas devem ser mantidas estritamente secretas. À vontade excluiu às filhas de Rothschild, seus maridos e herdeiros, da empresa e todo conhecimento dela. Assim, só porque seu nome poderia ser Rothschild, não quer dizer que você seja um Satanista ou sabe o que está ocorrendo. Estou falando desses na cúpula deste império e o mesmo se aplica para todas as famílias a quem menciono.

A maioria dos membros destas famílias é impedida de encontrar o que esteve ocorrendo ao redor deles. O que não queremos é uma caçada de bruxas contra todos os que levam estes sobrenomes, ou a raça de réptil em geral. Preciso expor àqueles que se sabem responsáveis, não às marionetes inocentes que aconteceu estarem na mesma família, ou têm o mesmo nome.

Mayer Rothschild fez-se banqueiro e manipulador para o Príncipe William IX de Hesse – Hanau, outro membro da linhagem réptil, Nobreza Negra, e assistiram à reuniões Franco-maçônicas juntos. De acordo com o livro, *Judeus E Franco-maçons Na Europa* (1723-1939), o irmão menor de William, Karl, foi aceito como cabeça de franco-maçons alemães e membros da dinastia Hesse, estavam estreitamente envoltos com um grupo Franco-maçônico de Elite chamado a Estrita Observância. Este foi depois chamado os Cavaleiros Caridosos Da Cidade Santa, e era conhecido na Alemanha como *Os Irmãos de Juan, o Batista* (uma chave para

Nimrod).

A Casa de Hesse estava ao lado da de Hitler na Segunda guerra mundial e o Príncipe Philip de Hesse era mensageiro entre Hitler e Mussolini. Depois que tomaram o trono britânico William e Rothschild fizeram uma fortuna, emprestando soldados (mercenários) de Hesse aos Hanoverianos alemães. Muitos de quão soldados lutaram a favor de "Grã-Bretanha" na Guerra de Independência americana eram mercenários alemães de William. William era o neto do rei Hanoveriano da Inglaterra, Jorge II, e é, portanto, um antepassado da Rainha Elizabeth II.

Por outra linha, ele está também relacionado com o marido dela, o Príncipe Philip. Deus sabe quantos da linhagem réptil de Hesse há aí, porque só de William calcula-se que engendrou ao menos 70, sim 70, filhos por várias mulheres. Como encontrou tempo? Mas este é outro ponto importante. As vergônteas réptil-arianas produzidas através dos matrimônios consertados são os herdeiros oficiais. Mas literalmente milhares são produzidos extra-oficialmente fora do matrimônio e estes não são creditados a essa linhagem.

Entretanto, são documentados, cuidadosamente, e a Fraternidade sabe exatamente quais são estas pessoas. Querem saber quais são as linhagens de réptil porque sabem que serão mais fáceis para "conectar-se" aos répteis na quarta dimensão inferior. Isto é uma razão para os registros genéticos muito detalhados mantidos pelos Mórmons, outra operação da Fraternidade em seu máximo nível. Assim, quando as pessoas no poder não parecem ter nenhum enlace de sangue com estas famílias, o contrário poderia ser verdadeiro.

Vários investigadores acreditam que Bill Clinton é um Rockefeller secreto e está certamente relacionado por sangre à monarquia britânica, a cada monarca escocês, e ao Rei Roberto I da França. St Germain, agora uma figura do "Messias" para muitos na Nova Era, era um amigo de William de Hesse-Hanau, e seu irmão, Karl. Aparentemente, Karl escreveu que Saint Germain, um alquimista e mago, fora criado pela família dos Médicis (Nobreza Negra) na Itália.

Muitos na Nova Era hoje, falam da Grande Fraternidade Branca de "almas mestres", incluindo Saint Germain, que comunicam à "guia", à canalizadores sobre a transformação próxima. Isto é outra operação mais de controle mental pela Fraternidade, para dirigir erradamente e encarcerar o mais extremo da mentalidade *New Age* e para impedir que saiam de seu casulo (e teto) coletivo e assim fazer uma verdadeira diferença.

O descontentamento político causado por Napoleão Bonaparte fez William de Hesse-Hanau fugir à Dinamarca durante um tempo, e durante esta época o filho maior de Mayer Rothschild, Nathan, outro Franco-maçon como a maioria deles, roubou 600.000 libras, que deveria usar para pagar os soldados mercenários. Levou-as à Londres para fundar um banco Rothschild ali. A fortuna que fez disto, financiando a guerra de Wellington com Napoleão e outros "investimentos" manipulados formou os alicerces da dinastia.

Tanto Wellington como Napoleão foram manipulados e financiados pelas mesmas pessoas que incluíam o irmão de Napoleão, José Bonaparte, um *Grand*

Master Maçônico. Os Rothschilds, inclusive de acordo com algumas de suas próprias histórias, financiaram constantemente ambos os lados nas guerras. Tramaram estas guerras através da rede de sociedades secretas e sua própria operação de inteligência que continua hoje. É chamada *Mossad* que é oficialmente o serviço de inteligência de Israel, mas, Israel é *Roth-rael* e, portanto, *Mossad* é *Roth-ad.* Anka Muhlstein, o escritor judeu do Barão James, *O Surgimento Dos Rothschilds Franceses,* diz que a rede de inteligência da família usou letras hebréias como uma chave.

O hebreu era a linguagem sagrada das escolas de mistérios egípcias, que é de onde muitos conhecimentos da Fraternidade vieram, junto com os conhecimentos antigos da Ásia e do extremo Oriente, que também estão relacionados com as linhagens *Jázaros*. A rede de comunicações Rothschild era mais rápida que qualquer sistema do governo e um dos exemplos famosos da falsidade Rothschild, foi quando difundiram um rumor de que Wellington perdera frente à Napoleão na batalha de Waterloo em 1815.

Isto causou uma queda no mercado de valores de Londres e os Rothschilds monopolizaram em segredo as ações a preços de ganga. Quando as notícias chegaram que de fato Wellington ganhara, as ações aumentaram em preço outra vez e os Rothschilds incrementaram sua riqueza por uma quantidade incrível.

Quando, como os Rothschilds, você controla os meios de comunicação, os políticos, e o mercado de valores, fazer dinheiro é jogo de meninos e também começar guerras. Cada dia hábil, o preço mundial de ouro ainda é fixado nos escritórios de Londres de N.M. Rothschild e os mercados de valores de todo o mundo são controlados pela Fraternidade Babilônica através de famílias dos bancos e financeiras como os Rothschilds. Se houver um colapso dos bancos e mercado de valores no extremo Oriente, é porque convém ao Programa de réptil. Outro de seus ciclos é animar às pessoas a investir no mercado de valores, até que as companhias cotadas estão massivamente sobreavaliadas.

A Fraternidade então, estrela dos mercados (tendo vendido suas ações justo antes) e, enquanto a maioria das pessoas perdem seu dinheiro, a Fraternidade monopoliza quantidades imensas de ações a preços de oferta. O mercado de valores sobe, também o faz o valor das companhias recém adquiridas; a riqueza e o controle da Fraternidade dão outro salto para frente. É tudo manipulação para conseguir o objetivo réptil do controle mundial total.

Causar guerras é uma maneira estupenda de fazer vastas fortunas e destruir o *status quo.* Você dispõe dinheiro a ambos os lados para financiar a guerra, logo você dispõe ainda mais, para reconstruir seus países devastados. Eles se endividam (controle) e você incrementa sua riqueza (poder). Tal controle e poder permitem que você construa uma nova sociedade à imagem de seu Programa, quando a guerra que você causou e financiou destruiu a velha estrutura. Os chamados *Protocolos dos Sábios do Zion* foram descobertos no último século e narram em incrível detalhe os eventos e métodos de manipulação, que vimos manifestados no século XX. Estes documentos eram muito a criação dos Rothschilds e os de réptil-arianos. Mas não são realmente os *Protocolos dos Sábios do Zion*, são, na verdade, os protocolos

do SIÓN, o Sol, e o Priorado do Sión.

Tanta desinformação e agressão foram jogadas nos protocolos e qualquer que os mencionou – incluindo-me – pois, a Fraternidade desespera-se por desacreditar seu conteúdo. Está muito perto de casa. Hitler usou os Protocolos em parte para justificar a opressão de Judeus, mas recebeu os protocolos de um agente do Rothschild de descendência *Józara* chamado Alfred Rosenberg.

Não aceito que os protocolos sejam "Judeus" da maneira em que as pessoas chegaram a compreender esse termo. É o trabalho dos réptil-arianos e feito para parecer "Judeu" com o propósito de que percamos a trama. Veja ...*E a verdade o libertará* para mais detalhes disto e *A Rebelião Do Robô* para os conteúdos dos Protocolos.

A do Rothschild fez-se uma das famílias cruciais no Programa financeiro e político da Fraternidade e seguiram dirigindo eventos em toda a Europa, antes de expandir-se no Continente Americano, Sul-africano e finalmente o mundo. Tinham as cabeças coroadas da Europa, endividadas com eles e isto incluía a dinastia de réptil Nobreza Negra, os Habsburgo, que governaram o Santo Império Romano durante 600 anos.

Os Rothschilds também tomaram o controle do Banco da Inglaterra. Se havia uma guerra, os Rothschilds estavam detrás da cena, criando o conflito e financiando ambos os lados. Os chefes dos Rothschild não são judeus, são répteis que enviaram a incontáveis Judeus suas mortes, para promover suas repugnantes ambições. Foram sócios próximos da Casa dos Windsor e controlaram pessoas como Eduardo VII, o Grande Senhor da Maçonaria inglesa. Eduardo era o filho da Rainha Vitória e o Franco-maçon alemão, o Príncipe Alberto.

Os Mountbattens (antes os alemães Battenbergs) são parentes de sangue dos Rothschilds e Lorde Louis Mountbatten organizou o matrimônio da Rainha Elizabeth II com seu neto, o Príncipe Philip, dois fios iguais da Nobreza Negra réptil. Mountbatten foi também o conselheiro do Príncipe Charles.

Quando as vítimas do abusivo ritual satânico me dizem que o falecido Lorde Mountbatten estava entre seus abusadores, encaixa no quadro completamente. Esse é o pano de fundo do qual veio. Os Rothschilds e os Bauers (também Bowers) estão empapados no satanismo e tanto os Rothschilds como os Windsor–Mountbattens são linhagens *Anunnaki* réptil.

Os Bauers, particularmente um homem chamado Richard Bauer, eram líderes alquimistas e magos esotéricos na Alemanha na Idade Média. Karl Marx, o porta-voz da Fraternidade para a criação do Comunismo, era um estudante de Bruno Bauer na Universidade de Berlim, este Bauer era o único erudito da Bíblia registrado, que escreveu abertamente que o Novo Testamento era uma síntese de idéias entre Sêneca e Josefo (Piso). Disse que Jesus foi a criação do autor do Evangelho de Marcos. Ainda mais evidência de que as linhagens da Fraternidade souberam a verdade todo o tempo.

Os Rothschilds estavam envoltos na *Liga Tugenbund* (também a *Liga Virtude*) que se formou em 1786 como uma "sociedade sexual". Seus membros, suas esposas e filhas, reuniriam-se na casa de uma mulher chamada Henrietta Herz,

tomariam parte na atividade e rituais sexuais. Entre elas estavam duas filhas de Moisés Mendelssohn, um agente Rothschild detrás da manipulação da Revolução Francesa; o Marquês de Mirabeau, o maçon também intimamente envolvido na revolução; e Frederick von Gentz, que se faria um agente Rothschild muito influente.

Em 1807, seguiu a segunda Liga Tugenbund, outra vez envolvendo aos Rothschilds. Foi formada pelo Barão von Stein, expandiu-se rapidamente para incluir os políticos, mais líderes na Alemanha, muitos dos máximos chefes militares, os professores de literatura e ciência. William de Hesse-Cassal era membro e o papel oficial desta segunda Liga Tugenbund era tirar a ocupação napoleônica da Alemanha. Estava perto de outros grupos maçônicos como os Cavaleiros Negros, os Cavaleiros da Rainha da Prússia e os Concordistas.

Estes eram brotos da antiga estrutura Cavaleiros Teutônicos na Alemanha e os predecessores da Sociedade *Thule* (*Thule Society*), a Sociedade de *Edelweiss*, e a Sociedade *Vril* (*Vril Society*), que eram os arquitetos do Partido Nazista. É a mesma cara com diferentes máscaras e os Rothschilds estiveram detrás da maioria deles– incluindo os Nazistas. Todos estes grupos conectam-se caso se cave suficientemente fundo.

Esta aparentemente complicada (mas em última instância simples) rede dos bancos, a empresa, a política, os meios de comunicação, e sociedades secretas, controla o mundo de parte dos escritórios centrais operacionais da Fraternidade em Londres. O controle do dinheiro e os bancos via os Rothschilds e outros, é crucial para isto. Um dos golpes mais importantes da Fraternidade foi a criação em 1913 da *Reserva Federal*, o suposto "banco central" dos Estados Unidos.

Não é nem federal, nem tem nenhuma reserva. É um cartel de bancos privados possuídos pelas 20 famílias fundadoras, principalmente européias, que decide as taxas de juros hoje para os Estados Unidos e dispõe dinheiro inexistente (cifra em uma tela) ao governo dos EUA, sobre o que os contribuintes têm que pagar impostos. Isto é o que chamamos o "Déficit Americano" – é ar fresco. O governo federal dos Estados Unidos não possui uma só ação na *Reserva Federal* e os cidadãos americanos não podem comprar. As lucros excedem os $ 150 mil e milhões ao ano e a *Reserva Federal* não publicou contas auditadas nem uma vez em toda sua história.

Estes lucros estão asseguradas porque: 1- a Fraternidade controla o governo dos EUA (a Companhia de Virgínia sob outro nome) que continua pedindo emprestado "dinheiro" de "a *Reserva Federal*"; 2- também controlam a Direção Geral Impositiva privada (*IRS*), a organização terrorista ilegal que compila os impostos das pessoas; e 3- controla os meios de comunicação para assegurar-se que as pessoas nunca averígüem sobre *1* e *2*.

A Fraternidade desejava, muito tempo, um "banco central" privado na América, para completar seu controle da economia. Quando o Franco-maçon líder, George Washington, fez-se o primeiro presidente, nomeou um bajulador da Fraternidade, chamado Alexander Hamilton, como seu Secretário de Fazenda. Hamilton introduziu o Banco dos Estados Unidos, um banco central privado que

começou a emprestar dinheiro ao novo governo dos EUA criando assim o controle pela dívida do mesmo princípio. Olhe o que ocorreu quando a Nobreza Negra introduziu o Banco da Inglaterra, e o argumento é exatamente o mesmo.

O banco dos Estados Unidos causou tanta pobreza, quebra e rebelião, que por fim foi fechado, mas pouco depois veio sua substituição, a *Reserva Federal.* A principal operação dos bancos do Rothschild na América, na primeira parte deste século era *Kuhn, Loeb e Companhia* em Nova Iorque que foi dirigida pelo Jacob Schiff. A família de Schiff vivia na mesma casa, em Francfort, que os Rothschilds, na época do fundador, Mayer Amschel Rothschild. Em 1902, os Rothschilds enviaram à seus agentes, Paul e Felix Warburg, à América para tramar a criação da *Reserva Federal.*

Seu irmão, Max Warburg, ficou atrás para dirigir a empresa bancária da família, iniciada em Veneza, sob seu nome prévio, *Banco de Abraham.* Quando chegaram aos Estados Unidos, Paul Warburg casou-se com Nina Loeb, da *Kuhn, Loeb e Companhia*, e Felix casou-se com Frieda Schiff, a filha do Jacob Schiff. Outro exemplo estupendo dos matrimônios consertados para satisfazer as demandas das linhagens e o Programa. Ambos os irmãos fizeram-se sócios em *Kuhn, Loeb e Companhia* e Paul ganhava um salário anual de, aproximadamente, meio milhão dólares nos anos iniciais deste século.

Essa é a classe de dinheiro da qual estamos falando quando falamos do poder financeiro deste grupo. Imagine o que deve ser hoje.

A rede da Fraternidade assegurou-se que o "Democrata" e Rosacruz, Woodrow Wilson, ganhasse a presidência em 1909 e seu manipulador era um membro da Fraternidade líder chamado "Coronel" Mandel House. Wilson o descreveu como "minha segunda personalidade", "meu *alter ego*", e disse: "Suas idéias e as minhas são uma ". Nunca um presidente disse palavras mais verdadeiras.

Como está agora bem documentado pelos investigadores, os banqueiros da Elite dos cartéis *Rockefeller–Morgan–Rothschild–Harriman,* reuniram-se em segredo na Ilha de Jekyl em Geórgia, para falar das tácticas e da natureza do projeto de lei que desejavam; foi aprovado para fundar o banco que eles tão gravemente desejavam. A Ilha Jekyl, parece, era possuída pelos Payseurs e cada membro do grupo era um fiel comissário de Payseur. Seu porta-voz político era o Senador Nelson Aldrich, o avô de Nelson Rockefeller, por quatro vezes Governador de Nova York e vice-Presidente dos Estados Unidos da América, depois que Gerald Ford substituiu Richard Nixon como conseqüência do *Watergate* em 1974.

A filha de Aldrich, Abby, estava casada com o John D. Rockefeller Jr.. Quando o projeto de lei da *Reserva Federal* encaminhava-se ante o Congresso os banqueiros que escreveram o projeto de lei opuseram-se-lhe com veemência em público. Os banqueiros eram muito impopulares nesse momento e queriam dar a impressão de que o projeto de lei era mau para eles, incrementando assim o apoio público para que ele fosse aprovado.

Este tipo de manipulação acontece constantemente e não importa o que diz alguém de um evento em público, temos que continuar fazendo a pergunta, "Quem se beneficia deste sucesso?" E "Quem se beneficia de que eu acredite no que me

dizem?.".

Impulsionaram o projeto de lei justo antes do Natal de 1913, quando muitos congressistas já estavam em casa, com suas famílias, para o feriado. Agora podiam controlar as taxas de juros americanas e fazer fortuna, emprestando ao governo dinheiro que não existe e carregando-lhe de juros. Para terminar o ciclo, entretanto, tiveram que assegurar um fornecimento interminável de reservas para o governo e, portanto, apresentaram um projeto de lei de imposto à lucros federais, também em 1913.

Para fazer isto necessitavam uma emenda, a 16ª, à Constituição americana, o que requeria o consentimento de ao menos 36 estados. Só dois estados estiveram de acordo, mas Filander Knox, o Secretário de estado, simplesmente anunciou que conseguiram a maioria requerida e introduziram o projeto de lei. Até o dia de hoje fizeram cumprir o pagamento do imposto federal sobre a renda que é ilegal e com toda a Direção Geral Impositiva (*Internal Revenue Service, IRS)* da Fraternidade continuam fazendo isso nos Estados Unidos todos os dias.

Alguns podem dizer que chamar uma operação terrorista é muito extremo, mas para aterrorizar alguém, você não tem que usar uma arma de fogo, ou uma bomba. Você pode fazê-lo ameaçando, destruindo seu meio de vida, desalojando de sua casa, para lhe pagar um imposto que é ilegal. A propósito, note o ano destes dois eventos, a *Reserva Federal* e o Imposto Federal Sobre A Renda – 1913. Os números e anos importam a estas pessoas devido ao Sol e os ciclos astrológicos, portanto, todos foram programados para ocorrer em 1913.

Olhe a obsessão, que os grupos da Fraternidade, durante toda a História, tiveram com o Número 13. Quando os Rockefellers formaram seus Governos do Conselho de Estado para controlar as legislaturas estatais americanos, apoiaram a organização em um edifício numerado 1313. Pela mesma razão, muitas coisas ocorreram em 1933 porque 33 é um número esotérico muito importante, que representa uma freqüência vibracional.

A Direção Geral Impositiva (*IRS*) que compila a tributação na América é também uma companhia privada, embora o público acredite que é parte de seu governo. Em 1863 a Agência De Ingresso Interno *(Bureau of Internal Revenue, BIR)* formou-se para compilar a tributação, mas em 1933, esse ano outra vez, veio o princípio de outro golpe sobre os americanos.

Três membros do círculo de Prescott Bush, Helen e Clifton Barton e Héctor Echeverría, formaram o Serviço Interno De Imposto À Renda E Auditoria (*Internal Revenue Tax and Audit Service*), registraram-no em Delaware, a bandeira da América do estado de conveniência, onde se fazem poucas perguntas. Prescott Bush era o pai de George Bush.

Em 1936, esta organização mudou seu nome à *Internal Revenue Service* e correu como uma companhia privada. Em 1953, a Agência De Ingresso Interno (*BIR*) original foi dissolvida, deixando que a Direção Geral Impositiva (*IRS*) privada compilasse todos os impostos, impostos ilegais a maioria deles, também. Isto é controlado pelas mesmas pessoas que possuem a *Reserva Federal* e a *Companhia de Virgínia* e está sangrando a América. A *Internal Revenue Service* foi, apropriadamente,

criada por Nazistas americanos que financiavam Adolf Hitler sob a coordenação de Prescott Bush, o pai de George.

Os magos negros da Fraternidade Babilônica cobriram sua teia de engano do mundo antigo ao dia atual, mas porque levam trajes elegantes em público e guardam suas batas largas e máscaras satânicas para seus rituais privados, a maioria das pessoas acha quase impossível compreender a verdade do que está ocorrendo ante seus olhos.

CAPÍTULO ONZE

Babilônia Global

A parte seguinte desta historia está coberta longamente e fundamentada em *"E A Verdade O Libertará" (And the Truth Shall Set You Free),* e eu não a repetirei aqui, porém, esboçarei os pontos básicos do que aconteceu para ligar as novas e surpreendentes informações que quero passar adiante.

A exploração do incrível continente da África é um exemplo clássico que serve para mostrar o que acontece em outros lugares. Esta terrível operação pelos Rothschilds, Oppenhiemers, Cecil Rhodes, Alfred Milner, Jan Smuts e inúmeros outros, foi organizada por meio de uma sociedade da Elite chamada de Mesa Redonda, formada nos últimos anos do século 19. Ela era encabeçada por Cecil Rhodes que dizia querer criar um governo mundial tendo a Inglaterra como centro. Rhodes encabeçou a Companhia da África do Sul (*South Africa Company*) e estabeleceu empresas como as Minas Consolidadas De Beers (*De Beers Consolidated Mines*) e os Campos Frios Consolidados (*Consolidated Cold Fields*).

Rhodes também tornou-se o Primeiro Ministro da Colônia do Cabo e o escritor John Coleman (que diz ser um ex-agente da inteligência Britânica) diz que ele foi membro de uma organização chamada de *Comitê dos 300*, também conhecido como *Os Olimpianos* (*The Olympians*). Estes 300, diz ele, são as trezentas pessoas que, em cada geração, dirigem o mundo sob a supervisão de outros grupos menores nos níveis mais altos da escala piramidal de poder. Eu usarei aqui a abreviação *Comm300* para qualificar outros, cujos nomes relatarei como apontados por Coleman. (1)

Algumas pessoas, devo admitir, duvidam das ligações de Coleman com a Inteligência Britânica. Um contato que trabalho em uma elevada posição do mundo financeiro, especificamente na Suíça, disse-me que ele acredita que estas 300 famílias são as mais reptílias do nosso planeta, e é por essa razão que estão habilitadas para fazerem parte dessa rede. Rhodes começou sua carreira de manipulador quando ainda era estudante da Universidade de Oxford, que era o campo de treinamento para o pessoal da Fraternidade. Seu mentor foi John Ruskin, o professor de belas artes que até hoje é uma lenda em Oxford. Ruskin dizia que acreditava no poder centralizado e no estado detentor a propriedade dos meios de produção e de distribuição.

Suas idéias formariam a filosofia oficial do Partido Trabalhista Britânico até recentemente e foram também inseridas nos escritos de Karl Marx e Friedrich

Engels, tornando-se assim os alicerces do comunismo Marxista que não demoraria a tomar o poder das nações da Europa Oriental. Os pesquisadores acreditam largamente que Ruskin era ligado aos *Illuminati* Bávaros e que fora sua inspiração que levou à formação da Sociedade Fabiana, mais uma Fraternidade que até hoje manipula o Partido Trabalhista Britânico e opera muito além. Ruskin era estudioso das obras de Platão, como fora a maioria dos clones da Fraternidade como Rhodes, Engels, Weishaupt, os Rothschilds e seu associado, Moses Mendelssohn, um dos principais manipuladores por trás da Revolução Francesa. Rhodes tinha tal admiração por Ruskin que copiou seu discurso inaugural a mão livre e o manteve sempre em seu poder pelo resto da vida. Ruskin causava profundo impacto sobre muitos dos formandos das Universidades de Oxford e de Cambridge que mais tarde desempenhariam papéis próprios na manipulação do século 20, incluindo o banqueiro Alfred Milner, controlado pelos Rothschild.

Enquanto Rhodes era o testa de ferro para a Mesa Redonda, o verdadeiro poder era detido pelos Rothschilds e as demais famílias consangüíneas dos Astors e Cecils. A família Astor era uma dos grandes investidores das organizações da Fraternidade como o Instituto Real de Assuntos Internacionais, do qual Waldorf Astor eram um dos líderes. Os Astors eram o cerne do grupo conhecido como o Grupo de Cliveden, derivado do nome da propriedade deles, Cliveden, que ficava próximo ao castelo de Windsor. O nome Astor origina-se na figura da antiga deusa Ashtoreth.

Um dos Cecils era o Lorde Salisbury (*Comm300*), o Primeiro Ministro e Secretário do Exterior, quando a Mesa Redonda estava arquitetando a Guerra dos Boers na África do Sul, que levou à morte dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças. Muitos desses morreram nos campos de concentração do maçon Lorde Kitchener (*Comm300*). O Lorde Salisbury era um amigo íntimo de Winston Churchill, outro testa de ferro consangüíneo que seria usado com grande impacto na Segunda Guerra Mundial.

Esta manipulação e genocídio por Rhodes e a Mesa Redonda asseguraria o controle dos direitos de mineração na África do Sul que ainda hoje permanece nas mãos da família Oppenheimer.

A própria União da África do Sul foi criada pela Mesa Redonda após uma campanha liderada pelo banqueiro e manipulador dos Rothschild; Alfred Milner (*Comm300*), que se tornou o novo líder da sociedade secreta após a morte de Cecil Rhodes em 1902. Em seu testamento, Rhodes deixou fundos para sustentar a Mesa Redonda, apesar dos Rothschilds serem seus principais financiadores. O testamento deixou uma soma considerável de dinheiro para manter um esquema conhecido como as Bolsas de Estudo Rhodes. Estas, cobrem os estudos de alguns poucos alunos cuidadosamente escolhidos (pela Fraternidade) no exterior para freqüentarem a Universidade de Oxford e serem endoutrinados na Agenda de "governo mundial". O número de tais alunos que retornam aos seus países de origem e assumem posições de poder aberto ou oculto é notável e o processo de seleção é sobremaneira dirigido por uma análise da história genética do candidato.

Por exemplo, o mais famoso erudito formado pela Bolsa Rhodes é Bill

Clinton, Presidente dos Estados Unidos, e seu principal assessor em ambas as eleições foi George Stephanopoulos, outro laureado da Bolsa. Os líderes do futuro não são escolhidos pelas eleições; eles são educados e manipulados para estas posições desde muito cedo, às vezes desde seu nascimento, como veremos um pouco mais adiante. Outro homem escolhido para uma Bolsa Rhodes foi Fred Franz, ex-presidente da Sociedade *Watchtower* (Torre de Vigia) que são os Testemunhas de Jeová, que recusou o convite para Oxford, mas serviu a Fraternidade substituindo o líder dos Testemunhas de Jeová, o maçon Charles Taze Russell, que foi assassinado em um ritual de *Halloween* em 1916 (*Halloween* – Dia das Bruxas). A revista dos Testemunhas de Jeová, a *Torre de Vigia*, é um compêndio de simbolismo esotérico e de imagens subliminais. George Estabrooks, que ensinou o uso de hipnotismo e controle mental à Inteligência Britânica, também foi um laureado da Bolsa de Rhodes. (3)

Por volta de 1915 outras filiais da Mesa Redonda foram abertas na África do Sul, no Canadá, nos EUA, Austrália, Nova Zelândia e na Índia. Nos Estados Unidos, a Mesa Redonda e uma rede mais ampla eram representadas pelas linhas de sangue e financistas que haviam chegado da Europa como os Rockefellers, J. P. Morgan e Edward Harriman, apesar de que ficou claro que eles também não eram mais que ricos "frentistas" para poderes mais elevados. Eles usavam recursos dos Rothschild e Payseur para criar vastos impérios que controlaram bancos, negócios, petróleo, siderurgia etc., e governaram os Estados Unidos do mesmo modo que os Oppenheimers governam a África do Sul. Todas estas filiais, no entanto, eram subordinadas ao controle operacional central na Europa, especialmente Londres. Estas mesmas famílias na América, a assim-chamada "Instituição Oriental" são a força por trás das sociedades secretas mais sinistras e satânicas da América, como a Sociedade da Caveira e dos Ossos, que subsiste em um mausoléu sem janelas da Universidade de Yale em Connecticut, apropriadamente conhecido como o "túmulo". Aqui, estudantes rigorosamente selecionados encontram-se duas vezes por semana nos períodos de aula. Isto se entrelaça com os Templários, a Livre-Maçonaria e a rede da Mesa Redonda. O símbolo da caveira com ossos relaciona-se com as cerimônias com caveira dos Cavaleiros Templários e muitos outros grupos fraternais, inspirados nesta sociedade secreta satânica, bebedora de sangue. Outras universidades com fraternidades nos Estados Unidos, como a de Harvard, também têm sociedades secretas semelhantes, mas a da *Caveira e Ossos* parece ser a mais influente. Uma rede igual funciona na Inglaterra em Oxford, Cambridge, Edinburgh e outras Universidades.

Acredita-se que a da *Caveira e Ossos* fora introduzida nos Estados Unidos há mais de 150 anos atrás, como o capítulo 322 de uma Sociedade Secreta Alemã e era também conhecida em certa época de Fraternidade da Morte. Sendo George Bush um membro, não posso pensar em um nome melhor que esse. O que se sabe ao certo é que a *Caveira e Ossos* foi fundada em 1832-33 por um grupo que incluía Daniel Coit Gilman, o homem responsável por organizar fundações isentas de impostos Americanas como a *Rockefeller Foundation* e o *Legado Carnegie para a Paz Internacional*. Outros fundadores da *Caveira e Ossos* foram o General William

Huntington Russell e Alphonso Taft, de uma família americana famosa. Taft foi Secretário de Guerra da administração Grant e seu filho, William Howard Taft, foi o único homem a ser, ao mesmo tempo, Presidente dos Estados Unidos e Presidente da Suprema Corte Federal. Como os Russells, os Tafts são uma família consangüínea antiga relacionada ao membro da *Caveira e Ossos*, George Bush.

Os *Caveira e Ossos* são intensamente racistas e a sociedade foi fundada com dinheiro proveniente de operação ilegais com drogas dos Russells. Esta sociedade está integrada ao Espólio em Custódia (*Trust*) Russell e suas cerimônias de iniciação acontecem em uma ilha do Rio St. Lawrence, que pertence à Associação, que administra esse espólio. A maior parte das terras em que está construída a Universidade de Yale pertencem à mesma Associação.

A família Russell fez sua fortuna traficando ópio da Turquia para a China durante as guerras do ópio britânicas com os chineses, quando a Fraternidade da Nobreza Negra de Londres buscava invadir a China inundando-a com drogas viciantes.

Os Russells fundiram suas operações mais tarde com outras famílias consangüíneas como as de Coolidge e Delano (candidatas nomeadas da família do *Comm300*), e ambas as famílias proporcionaram presidentes aos Estados Unidos: Calvin Coolidge e Franklin Delano Roosevelt. Os Russells costumavam ostentaram a bandeira da *Caveira e Ossos* em seus navios de tráfico de drogas e a Sociedade da *Caveira e Ossos* continua esta tradição de tráfico através de pessoas como Bush, um dos maiores barões da droga na América do Norte. A Sociedade da *Caveira e Ossos* é dominada por 20 a 30 famílias, a grande maioria originária da plataforma marítima Oriental. Grande parte deles alegam descendência da aristocracia Britânica (verdadeiro), ou uma linha genética que tem suas raízes nas famílias "Puritanas" Inglesas que chegaram à América entre 1630 e 1660, como resultado da política de emigração inspirada por Sir Francis Bacon e seu círculo. Estas famílias ou conseguiram atingir um poder financeiro próprio, ou fizeram casamentos com fortunas dos filhos de magnatas como os Rockefellers e Harrimans. O critério chave para ser membro da *Caveira e Ossos* passa pela linha genética. Você é suficientemente *reptiliano*? As principais figuras que manipularam o século 20 foram todas iniciadas na Sociedade da *Caveira e Osso,* enquanto ainda alunos de Yale. Entre estas, Averell Harriman, filho de Edward, e um dos manipuladores mais ativos da Fraternidade até sua morte com 91 anos em 1986. O pai de George Bush, Prescott Bush também foi membro da *Caveira e Ossos* e foi ele quem saqueou o túmulo do chefe Apache Jerônimo, e levou a caveira deste de volta para a sede da Yale, para usar em suas cerimônias. (Veja em *"E a Verdade O Libertará"*) Prescott Bush fez sua fortuna através do império Harriman (Payseur/Rothschild) e mais tarde ajudaria a financiar Adolf Hitler.

Assim sendo, nos primeiros anos do século 20, a situação era a seguinte: A rede operacional da Fraternidade Babilônia, sediada em Londres, havia introduzido um outro grupo elitista, chamado a Mesa Redonda, através de filiais em todo o mundo. Esta operação e sua interação com outras sociedades secretas, bancos, imprensa e políticos, controlava os Estados Unidos, o Canadá, a África do Sul e

outros países Africanos, a Austrália, a Nova Zelândia, a Índia, muitas regiões do Extremo Oriente, incluindo Hong Kong, e outras vastas áreas do resto do mundo sob o título de "Império Britânico".

Fundamentalmente envolvido nesta rede estava a família real inglesa, então liderada pela Rainha Vitória e seu filho, franco-maçon, Eduardo VII; quando ele morreu em 1910, veio o George V. Edward, coligado aos seus amigos da Nobreza Negra na Cidade de Londres, aumentou imensamente a fortuna pessoal da família real. Não tardariam então a mudar o nome da Casa Germânica de Saxe-Coburg-Gotha, para o de Windsor, a fim de esconder suas origens Germânicas durante os horrores da Primeira Guerra Mundial. Com estas redes globais dispostas em seus lugares, o cenário estava pronto para a grotesca manipulação do século 20. Descreverei aqui brevemente o pano de fundo que serviu aos principais eventos deste capítulo, mas para maiores detalhes e fontes veja *"E A Verdade O Libertará"*.

A Primeira Guerra Mundial

A Fraternidade desejava uma Guerra global, como meio massivo de problema-reação-solução, para destruir as instituições prevalecentes no mundo e permitir-lhes a reconstruir o mundo do pós-guerra em sua própria imagem. Funcionou brilhantemente. Após a Primeira Guerra Mundial, o poder ficou em menos mãos que antes. Os governos Britânico e Americano, no cenário, imediatamente após a guerra, estavam controlados pelas lideranças da Mesa Redonda. Na Inglaterra, estes líderes eram pessoas como Alfred Milner (*Comm300*) e Lorde Balfour (*Comm300*), e na América, o Coronel House (*Comm300*), ditador da política para o Presidente Woodrow Wilson. Na Alemanha, o cabeça principal do país era o Kaiser Wilhelm II, parente da família real Anglo-Alemã que se tornaria conhecida como Windsors. O "mentor" de Wilhelm era o chefe da franco-maçonaria alemã Otto von Bismarck, e arquiteto do Império Alemão, junto com outros franco-maçons e famílias consangüíneas. O Chanceler de Kaiser Wilhelm era Bethman-Hollweg, membro da família de banqueiros Bethmann de Frankfurt e primo dos Rothschilds. O banqueiro pessoal de Wilhelm era Max Warburg, irmão de Paul e Felix, que ajudaram a manipular a criação do US *Federal Reserve* (espécie de Banco Central dos EUA). Enquanto isso, os Rothschilds haviam comprado a agência de notícias alemã *Wolff*, para controlar o fluxo de informações divulgadas ao povo Alemão e o que o resto do mundo ouviria dos assuntos internos alemães. Um dos diretores da *Wolff* era o próprio Max Warburg. Os Rothschilds mais tarde comprariam uma participação na agência noticiosa *Havas* da França e na *Reuters* de Londres. (As agências noticiosas são os órgãos que fornecem todas as "notícias" para os órgãos da imprensa e organizações de mídia). Tudo que faltava para provocar a guerra era algum incidente, que pudesse justificar as hostilidades e este foi proporcionado quando um agente de uma sociedade secreta Sérbia, chamada a Ordem da Mão Negra, assassinou o Arquiduque Ferdinando, herdeiro do trono Austro-Húngaro em 28 de Junho de 1914. Exatamente na mesma ocasião, na Rússia, houve um atentado contra a vida do conselheiro mais acreditado do Czar,

Grigori Yefimovitch Rasputin, que argüia contra a guerra. A Mão Negra foi formada em 1911 como a Ordem da Morte e seu emblema era o de um punho fechado segurando uma caveira com ossos ao lado de uma faca, uma bomba e uma garrafa de veneno. (4)

Lindo! Os membros líderes da Mão Negra, aparentemente, haviam se encontrado com franco-maçons Franceses e do Grande Oriente, no *Hotel de St. Jerome* em Toulouse em Janeiro de 1914 para conspirar o assassinato de Sarajevo. (5)

Os assassinos, chefiados por Gavrilo Princip, todos sofriam de tuberculose e não tinham muito tempo de vida. Eram otários manipulados para executar um ato que pensavam, serviria o nacionalismo Sérvio, quando na realidade era a faísca que era necessária para deflagrar uma Agenda que eles provavelmente nem sabiam existir. É assim mesmo com os assassinos e terroristas que abundaram ao longo de milhares de anos. Como poderiam tais pessoas pararem de ser usadas desta maneira? Muito simples. Não matariam mais ninguém nem colocariam bombas em qualquer circunstância

Aí estão os fatos organizados.

As filiais da rede Alemã da Fraternidade começaram as hostilidades e as demais filiais de toda a Europa seguiram o exemplo. As pessoas que de fato lutaram na guerra eram peões inocentes em um jogo que não entendiam. Meio milhão de homens morreram, em uma única batalha, nas trincheiras da França do norte, uma gigantesca orgia de sangria em uma região que é lugar sagrado para os Satanistas e bebedores de sangue que dirigem este mundo. Tais acontecimentos não passam de rituais de sacrifício em massa para os *reptilianos*. A guerra foi criada por um programa de problema-reação-solução e a mesma técnica foi usada para envolver os Estados Unidos no conflito conforme o plano original.

Durante sua campanha eleitoral para a presidência, Woodrow Wilson disse para o povo americano que ele não deixaria a América ser envolvida em uma guerra Européia. Ele tinha que dizer isso, porque, caso contrário, não se elegeria. Mas ele sabia que isto fazia parte da Agenda da Fraternidade e assim, em 1916, o navio de passageiros americanos, o *Lusitânia*, foi afundado e isto foi usado como desculpa para entrar na guerra. Do mesmo modo que o assassinato de Ferdinando fora a desculpa da Alemanha e em 1941, o ataque dos Japoneses a Pearl Harbour foi usado pelo presidente *reptiliano*-Ariano Franklin Delano Roosevelt, para entrar na Segunda Guerra Mundial. Um dos membros de uma das famílias consangüíneas, Alfred Gwyne Vanderbilt, estava a bordo do *Lusitânia* quando este afundou. Um telegrama urgente dizendo-lhe que não embarcasse naquela viagem não chegou a ele em tempo.

O cabeça da Câmara de Indústrias de Guerra dos EUA foi outro elo vital na rede da Fraternidade nesse século. Era ele Bernard Baruch (*Comm300*), que disse que ele "possuía mais poder do que possivelmente qualquer outro homem detinha na guerra... (6) Baruch e Mandel House eram os que tomavam as decisões no dia-a-dia da filial americana da Mesa Redonda baseada em Londres.

Em 1950, mais confirmações sobre como a Primeira Guerra Mundial fora manipulada foram reveladas por uma investigação do Congresso Americano das

fundações isentas de imposto existentes nos Estados Unidos, como a *Fundação Rockefeller*, a *Fundação Ford* e o *Legado Carnegie para a Paz Internacional*, que descobriu que estas estavam manipulando a guerra!

Outra coisa a ser notada. A Fraternidade dá nomes às suas organizações, que levam as pessoas a acreditar, que seus objetivos são opostos daquilo que elas realmente pretendem fazer. Por exemplo, se você quiser traficar drogas sem levantar suspeitas, faça-o através de uma agência anti-drogas. Se você quer devastar uma região e a sua fauna, faça-o através de uma agência de proteção ambiental. Se você quer organizar um círculo Satânico, faça-o na forma de uma igreja cristã.

A investigação do Congresso pela *Comissão Reece,* descobriu que estas fundações possuíam uma liderança entrelaçada; que elas estavam financiando "educação" e "ciência" para levar adiante suas Agendas de centralização do poder global. O resultado de "pesquisas" ditas científicas era previamente combinado antes até de se fornecerem os recursos. Não existiam acordos sobre resultados eventuais que não recebiam fundos. Esta é uma das maneiras principais pelas quais o conhecimento científico pode ser suprimido. Conhecimentos que poderiam libertar o mundo da fome e da submissão à tecnologia cara e poluidora de produção de energia que temos hoje. Os relatórios da *Comissão Reece* referentes à Primeira Guerra Mundial vieram com as investigações que fizeram no *Legado Carnegie para a Paz Internacional*. Norman Dodd, o Diretor de Investigação da comissão, relatou que em certa reunião dos custódios de *Carnegie,* foi feita a seguinte pergunta:

> "Existe algum meio conhecido ao homem mais eficiente que a guerra quando se deseja alterar as vidas de todo um povo?" Decidiu-se que não, então a pergunta seguinte foi: "Como envolvemos os Estados Unidos em uma guerra?"
>
> .

Dodd prosseguiu:

> "E então eles fizeram a seguinte pergunta: "Como fazemos para controlar a máquina diplomática dos Estados Unidos?" Saiu a seguinte resposta: "Precisamos controlar o Departamento de Estado". Nesta altura alcançamos o que já havíamos descoberto… que através de uma agência organizada pelo Legado Carnegie, tinham sido atribuídos todos os cargos mais altos do Departamento de Estado. Finalmente, estávamos imersos em uma guerra. Estes custódios, em uma reunião em torno de 1917, tiveram a ousadia de parabenizarem-se pela sabedoria de sua decisão original porque já o impacto da guerra havia indicado que alteraria a vida e poderia alterar a vida neste país. Foi a data em que entramos na guerra; que fomos envolvidos. Foram tão ousados que chegaram a elaborar e enviar um telegrama ao Sr. Wilson avisando-o para se assegurar de que a guerra não terminasse muito rapidamente."

Dodd disse que sua investigadora, Kathryn Casey, encontrou outras Atas tratando de temas para impedir que a vida Americana voltasse a um estado pré-

guerra. Mudar a maneira das pessoas viverem e pensarem era, enfim, o objetivo principal da guerra. Dodd disse:

> "Eles chegaram à conclusão de que, para evitar uma reversão, eles precisavam controlar a educação. Então, comunicaram-se com a *Fundação Rockefeller* e disseram: "Vocês assumiriam a tarefa de aquisição do controle da educação já que isto envolve assuntos que são domésticos por significado próprio?" E foi acordado que: Então juntos, decidiram que a chave para isto era a de ensinar a história da América e que para isso era preciso modificar isto. Então, convocaram os mais eminentes daqueles que se podem chamar de historiadores da América naquela época, com a idéia de convencê-los a mudar a forma como apresentavam a matéria." (8)

É por isto que vocês não lêem o que realmente aconteceu nos livros de história oficiais. Vocês lêem o que a Fraternidade quer que vocês leiam. É este o lixo que é ensinado aos nossos filhos nas escolas e universidades sob o título de "educação". O mesmo pode-se dizer de todas as outras matérias. É esta a educação que as famílias americanas passam a vida toda economizando para dar aos seus filhos. Elas estão economizando para que seus filhos sejam indoutrinados, essa é que é a realidade. O objetivo da Primeira Guerra Mundial foi o de reformar o mundo no pós-guerra à imagem do que os *reptilianos* queriam que fosse. E as mesmas pessoas que arquitetaram a guerra em todos os "lados", foram nomeadas para as conversações da *Conferência de Paz de Versailles*, perto de Paris (de novo?) em 1919, para decidir o que aconteceria daí para a frente como resultado da guerra que eles haviam fabricado. O Palácio de Versailles é também conhecido como o Palácio do Rei Sol. Os idiotas "vitoriosos', perdão, líderes, em Versailles, foram Woodrow Wilson dos Estados Unidos, Lloyd George (*Comm300*) da Grã-Bretanha e Georges Clemenceau da França. Mas por trás da tela de cinema, o que realmente estava acontecendo?

Wilson foi assessorado pelo Coronel Mandel House (*Comm300*) e Bernard Baruch (*Comm300*), ambos representantes da Mesa Redonda de Rothschild. Lloyd George era assessorado por Alfred Milner (*Comm300*), dirigente oficial da Mesa Redonda, e por *Sir* Philip Sassoon, descendente direto de Mayer Arnschel Rothschild. Clemenceau tinha Georges Mandel, seu Ministro do Interior, cujo nome verdadeiro era Jeroboam Rothschild. Também na Comissão Americana de Negociação da Paz estavam os infames irmãos Dulles, Paul Warburg, Thomas Lamont da J.P.Morgan (Payseur), Robert Lansing o Secretário de Estado e tio dos infames irmãos Dulles, e Walter Lippman (*Comm300*), o fundador da filial Americana da Sociedade Fabiana. Todos membros das famílias *reptilianas* legítimas.

A delegação alemã incluía Max Warburg, irmão de Paul Warburg do lado americano! O anfitrião da conferência era o Barão Edmund de Rothschild, líder da campanha de um *Estado Judeu na Palestina,* para o que a *Conferência de Paz de Versailles* hipotecara-lhe apoio. Mas nenhum dos livros de história lhe contarão isto. Desta Conferência nasceria a Corte Mundial de *The Hague*, Holanda, e a Liga das Nações, a primeira tentativa da Fraternidade de criar uma organização global que pudesse

evoluir em um governo mundial. A primeira minuta do que se tornaria em estatuto da Liga das Nações foi escrita pelo Coronel House, assim como o foi o famoso documento dos quatorze pontos apresentado por Woodrow Wilson.

Anos antes, House havia escrito uma novela intitulada *Philip Dru: Administrador*, que mais tarde ele admitiria eram os fatos apresentados como ficção. Nesse livro, publicado anonimamente dois anos antes da Primeira Guerra Mundial, ele propusera uma organização a que chamou de *a Liga das Nações*. A guerra não passou de um plano para fazer avançar a Agenda e custou a vida de milhões de pessoas. A Liga das Nações acabou ruindo, todavia, uma guerra mais depois, a ambição deles foi alcançada com a criação das Nações Unidas em 1945.

A Revolução Russa/A Guerra Fria

A Revolução Russa de 1917, durante a Primeira Guerra Mundial, levou à formação da União Soviética e mais tarde à Guerra Fria. Um tema constante da manipulação da Fraternidade através dos séculos é a criação de monstros que as pessoas venham a temer, algo que eles começaram a fazer com o Comunismo na União Soviética e na China. A hierarquia destas duas regiões se entrelaça com a rede e as linhagens sanguíneas, mas, é claro que as pessoas não sabem disso. O público acreditava que as lideranças dos Estados Unidos se opunham à União Soviética porque elas eram capitalistas enquanto a outra comunista. Menos verdade.

São apenas cartéis diferentes, nada mais, todos controlados finalmente, pelas mesmas pessoas. O Comunismo foi criado pela *Wall Street* e pela *City* de Londres para gerar intenso medo e conflitos que foram usados com grande efeito para levar adiante a Agenda. Como sempre, tudo foi planejado muito antes de vir ao conhecimento do público. O *Manifesto Comunista* foi escrito por (ou para) Karl Marx e Friedrich Engels. Marx era um estudante do ocultista Alemão Bruno Bauer (Rothschild) e casado na família de linhagem *reptiliana* da aristocracia Escocesa. Alguns dos seus escritos eram, veementemente, anti-judeus que pareciam contraditórios, pois, supunha-se que ele fosse Judeu. Mas não era. Ele era membro de mais uma linhagem "Ariana" fazendo a sua parte pela causa – a causa *reptiliana*.

Todos esses anos a extrema esquerda política tem reverenciado Marx como "o homem do povo", quando o tempo todo ele foi de aprisionar o povo. A ação começou na Rússia quando os Rothschilds manipularam o *Tzar* a uma guerra com o Japão em 1905. Os Rothschilds europeus emprestaram dinheiro aos Russos para este conflito, enquanto a filial americana deles, *Kuhn, Loeb e Cia.,* financiavam os japoneses. A guerra demoliu a economia Russa, nem tanto para endividá-la aos Rothschilds com os juros, mas para ajudar a fomentar a rebelião germinada. Quando a Primeira Guerra Mundial começou e a Rússia se colocou contra a Alemanha, os suprimentos de armas ao exército Russo eram, constantemente, retardados pelas empresas do grupo *Rothschild* como a *Vickers Maxim*, e eventualmente, os soldados amotinaram-se. A *Vickers Maxim* era controlada por Ernest Cassel, um associado comercial da *Kuhn, Loeb & Cia*, cujos maiores acionistas eram os Rothschilds. A filha de Ernest Cassel viria a casar-se com o

Lorde Mountbatten, um Rothschild (9) e o homem que arrumaria o casamento da Rainha Elizabeth II ao seu sobrinho, Príncipe Philip. A interligação das linhagens consangüíneas *reptilianas* é simplesmente fantástica.

A Revolução Russa terminou com a dominação de 300 anos pela família Romanov, que havia se iniciado no século 17 com Mikhail Romanov, que alguns acreditam ter sido apoiado pelo ocultista e Rosacruz Dr. Arthur Dee, e pelo Serviço Secreto Britânico. Arthur Dee era filho do Dr. John Dee, o infame astrólogo da Rainha Elizabeth I. Mas todas estas famílias estão subordinadas à Agenda e tinha chegado a hora dos Romanovs irem embora. O mesmo aconteceu com as dinastias Hapsburg e Hohenstaufen na mesma época. A infra-estrutura já estava montada havia muito tempo para o destronamento dos Romanov, com a Franco-Maçonaria, os Rosacruzes e outros agrupamentos secretos em franco florescimento na Rússia, desde a segunda metade do século 18. A primeira tentativa para remover os Romanovs foi liderada por Alexander Kerensky, um franco-maçon, financiada pela Wall Street e por Londres. Uma segunda e mais brutal tentativa foi conduzida por Leon Trotsky com Lênin. Trotsky deixou a Alemanha para viver em Nova York, e foi de lá que ele iniciou sua viagem para a Rússia e a Revolução Bolshevik. Ele entrou na Rússia com um passaporte americano, dado a ele pelo Presidente Woodrow Wilson e com ele levava $10.000, dados pelos Rockefellers. Na Rússia, juntou-se a ele, Lênin, a quem havia sido dado um salvo-conduto, em um trem fechado e protegido, para atravessar a Alemanha desde a Suíça e via Suécia. Enormes volumes de propaganda Bolshevik foram financiados pelos Alemães. Enquanto Lênin, Trostsky e os outros ficavam publicamente condenando o "capitalismo", estavam sendo financiados pelos banqueiros da Fraternidade situados na Wall Street e em Londres, as mesmas pessoas que mais tarde iriam apoiar Hitler.

Em sua autobiografia, Trotsky citaria alguns desses empréstimos, muitos dos quais foram arranjados por Alfred Milner da Mesa Redonda e por "Alexander" Gruzenberg (nome verdadeiro Michael), o principal agente Bolshevik na Escandinávia. Ele era um assessor confidencial do *Chase Manhattan Bank de New York*, controlado pela J. P. Morgan (Payseur). Um dos mais ativos intermediários entre os Bolsheviks, Londres e a Wall Street era Olof Aschberg que acabou sendo conhecido como o banqueiro dos Bolsheviks. Ele era dono do *Nya Banken*, fundado em Estocolmo no ano 1912. O agente londrino de Aschberg era o *North Commerce Bank,* cujo Presidente era Earl Grey, membro da Mesa Redonda e amigo de Cecil Rhodes.

Outro associado íntimo de Aschberg foi Max May, vice presidente da J. P. Morgan (Payseur) *Guarantee Trust* e diretor de suas operações de além-mar.

Em 1915, a *American International Corporation* foi formada para financiar a Revolução Russa. Seus diretores representavam os interesses dos Rockefellers, *Kuhn, Loeb e Cia.* (Rothschilds), Dupont, Harriman e o *Federal Reserve.* Também estavam entre eles George Herbert Walker Bush, o avô de George Bush. Os Rothschilds estavam financiando a Revolução diretamente por meio de Jacob Schiff na *Kuhn, Loeb e Cia.* Banqueiros da Fraternidade internacional da Inglaterra,

Estados Unidos, Rússia, Alemanha e França reuniram-se na Suécia no verão de 1917. Eles aprovaram que a *Kuhn, Loeb & Co.* depositasse $ 50 milhões em uma conta bancária Sueca para uso de Lênin e de Trotsky. Em um artigo do *New York American Journal* de 3 de Fevereiro de 1949, o neto de Jacob Schiff disse que seu pai havia pago a dois "revolucionários' mais outros $20 milhões. Esse pagamento de $20 milhões aos Bolsheviks, feito por Elishu Root, advogado da *Kuhn, Loeb & Co* e anteriormente Secretário de Estado, através do Fundo Especial de Guerra, está registrado no Relatório do Congresso de 2 de Setembro de 1919. Este investimento não só avançava a Agenda, mas também realizava um incrível lucro. Alguns pesquisadores sugerem que Lênin teria ressarcido da *Kuhn, Loeb* o equivalente em rublos a cerca de $450 milhões entre 1918 e 1922. Isto não era nada comparado aos lucros obtidos da exploração de terras Russas, de sua economia e povo, incluindo o roubo do ouro do Tzar e de imensos recursos financeiros que ele possuía e que foram roubados pelos próprios bancos que financiaram a revolução. A Rússia, como o resto do mundo, foi estuprada pelos *reptilianos*. Há muito mais a contar dessa história e eu o faço no *"E A Verdade O Libertará",* mas eu quis lhes mostrar que a Revolução Russa e tudo que dela resultou, foi mais uma operação da Fraternidade.

O Comunismo também viria a ser jogado de encontro ao Fascismo (coisas iguais na verdade) na Segunda Guerra Mundial, e quando esta terminou, o medo do "monstro" soviético foi usado para continuar a manipular os acontecimentos globais e justificar gastos enormes com armamentos justamente com as empresas de armamentos e aeronaves dos *reptilianos*. Desta maneira eles asseguravam que as coisas ficavam par a par ou então os soviéticos ficavam ligeiramente a frente, desse modo gerando o medo de ambos os lados e uma razão para que todos continuassem a comprar armamentos cada vez mais caros de suas empresas – "para ficarem a par dos russos". A Guerra Fria foi uma manipulação clássica.

Os ocidentais ficavam apavorados com a União Soviética e os povos da União Soviética ficavam apavorados com os Ocidentais, enquanto ambos os lados eram secretamente controlados pelas mesmas pessoas. No cerne disso veio o surgimento das armas nucleares durante a Segunda Guerra Mundial graças ao *Projeto Manhattan* da América, dirigido por Robert Oppenheimer. O *Projeto Manhattan* era sustentado pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Princeton, controlada pela Fraternidade, onde Albert Einstein era uma visita regular. Einstein, que trabalhou no desenvolvimento da bomba atômica, estava intimamente associado à Bernard Baruch e ao Lorde Victor Rothschild (*Comm300*), o homem que controlou a Inteligência Britânica por várias décadas. Rothschild usava seus contatos para fornecer ao Estado de Israel o *know-how* para construir armas nucleares. Mas, é claro que os Estados Unidos possuíam essas armas devastadoras e a União Soviética não, daí não poderia mais haver Guerra Fria, então a tecnologia foi passada para eles. Pavel A. Sudoplatov, diretor do Bureau de Inteligência Soviético sobre o problema atômico, durante a Segunda Guerra Mundial, confirmou então que Oppenheimer estava fornecendo informações sobre a bomba à União Soviética durante a guerra. (10) Klaus Fuchs, o físico alemão, que

trabalhou no *Projeto Manhattan* depois de fugir da Alemanha para a Inglaterra em 1933. Fuchs, associado do Lorde Victor Rothschild, seria posteriormente preso, por quatorze anos, por fornecer segredos atômicos ingleses e americanos aos Russos. Eu soube através de pessoas que encontrei na comunidade da inteligência dos Estados Unidos, e de pesquisas de relatos de outros autores, que o *know-how* de armas nucleares estava sendo passado dos Estados Unidos para a União Soviética por toda a Guerra Fria, não menos através das Conferências *Pugwash* inspiradas por Einstein e Bertrand Russell (*Comm300*) da linhagem sangüínea da família Russell. *Pugwash* deriva do nome da propriedade canadense do industrial Cyrus Eaton e foi onde se realizaram as conferências. Eaton começou sua carreira como secretário de J. D. Rockefeller, e tornou-se sócio da dinastia Rockefeller em 1946. Bertrand Russell, amigo de Einstein, disse que era necessário usar o medo das armas nucleares para forçar todas as nações a desistirem de suas soberanias e se submeterem à ditadura das Nações Unidas. (11)

Eventualmente, chegou a hora nos planos da Agenda, em que os países da União Soviética precisavam ser absorvidos pela União Européia e a *OTAN*, parte do esquema para um governo mundial e um exército mundial.

Isto não seria possível, enquanto ainda existisse a União Soviética e continuasse a ser vista como o "império mau". Surge no palco então Mikhail Gorbatchev, associado e subordinado de dois manipuladores da Fraternidade, Henry Kissinger e David Rockefeller, que teve o papel de bancar o mocinho e dissolver a União Soviética. O Muro de Berlim foi derrubado e os povos imaginaram isso como um golpe pela liberdade, mas não era mais que mais um passo a caminho da total dominação global. Gorbatchev saiu do posto e agora dirige a *Fundação Gorbatchev,* financiada pela Fraternidade, que organiza conferências de nível alto de prestígio, em prol de um governo mundial. Ele é outro *reptiliano* que muda de forma como dizem diversos dos meus contatos.

A criação de Israel

Diz-se com freqüência que o zionismo é o coração das conspirações, mas eu não concordo. Ele é parte delas, sim, mas a rede da Fraternidade é muito maior do que isso. O Zionismo não é o povo Judeu, é um movimento político. Muitos judeus não o aprovam, muitos não-judeus o apóiam.

Dizer que o zionismo é o povo Judeu é o mesmo que dizer que o Partido Democrata é o povo Americano. Entretanto, desafiar os extremos do Zionismo é chamado de anti-semitismo e anti-judaísmo. Que absurdos. Assim como a República da África do Sul não é mais que o feudo dos Oppenheimers, assim o Estado de Israel é realmente o Estado dos Rothschilds. O Zionismo foi criado pelos Rothschilds como parte do projeto da Fraternidade e na verdade, não é ZIONista, e sim SIONista, um ramo do culto religioso dos *reptilianos* Arianos. Ele tem sido usado para assegurar a dominação da Palestina Árabe por duas razões especialmente. Estas terras são sagradas para os *reptilianos*-arianos desde os Levitas da antiguidade. Também o roubo descarado de uma nação Árabe oferece

oportunidades infindáveis para fomentar conflitos e divisionismo no Oriente Médio, e isto foi um modo particularmente eficiente de manipular os estados petrolíferos Árabes. O momento crucial do plano Rothschild para "Israel", foi a Declaração *Balfour*, quando o Secretário do Exterior Britânico, Arthur (Lorde Balfour), anunciou em 6 de novembro de 1917 que a Inglaterra apoiava a reivindicação de uma pátria Judaica na Palestina. A *Conferência de Paz de Versailles* dominada pelos Rothschild confirmou seu apoio a esta reivindicação. Mas afinal o que era esta Declaração *Balfour*? Ela não foi feita aos membros do Parlamento de Westminster. Ela foi simplesmente uma carta do Lorde Balfour (*Comm300*), um membro do círculo interno da sociedade secreta da Mesa Redonda, ao Lorde Lionel Walter Rothschild (*Comm300*), que era o fundador da Mesa Redonda! Era uma simples carta entre dois membros da mesma sociedade secreta. Rothschild era o representante da Federação Inglesa dos Zionistas, que foi criada com dinheiro dos Rothschilds. A maioria dos pesquisadores acredita que a carta "Balfour" tenha sido na verdade escrita pelo próprio Lorde Rothschild com Alfred Milner (*Comm300*). O luminar principal da Mesa Redonda que havia sido feito presidente do gigante da mineração *Rio Tinto Zinc,* pelo mesmo Lorde Rothschild. A Rio Tinto está extremamente envolvida na África do Sul e uma de suas maiores acionistas aparentes é a Rainha da Inglaterra. Os Árabes da Palestina costumavam a combater os Turcos na Primeira Guerra Mundial sob o comando dos ingleses. T. E. Lawrence (Lawrence da Arábia) havia lhes prometido soberania total por seus esforços. Mas ele sabia muito bem que os planos da Fraternidade previam a criação de uma pátria "Judia" (*Khazar-Aryan)* na Palestina. Lawrence, amigo de Winston Churchill, mais tarde admitiu o fato quando disse:

> "Eu arrisquei a fraude por minha convicção de que a ajuda Árabe era necessária para que conseguíssemos uma vitória fácil e barata no Oriente, e que era melhor vencermos e voltarmos atrás na promessa do que perder. A inspiração Árabe foi a nossa principal ferramenta para vencermos a Guerra Oriental. Então prometi a eles que a Inglaterra manteria sua palavra em carta e espírito. Com este consolo, eles realizaram seus grandes feitos, mas, é claro, ao invés de ter orgulho do que fizéramos juntos, eu estava amargurado e envergonhado." (12)

Esta tem sido a maneira de agir dos *reptilianos*-arianos há milhares de anos. Os Rothschilds estabeleceram os primeiros colonos "Judeus" na Palestina. Foram os Rothschilds que criaram e financiaram Hitler e os Nazis na Segunda Guerra Mundial, que incluiu o tratamento doentio e terrível desses Judeus, dos ciganos, dos comunistas e de outros; foram os Rothschilds que usaram a compreensível comiseração pós-guerra com os judeus que eles haviam explorado impiedosamente para levar adiante suas exigências pela posse da Palestina Árabe; foram os Rothschilds que financiaram os grupos terroristas "Judeus" que bombardearam, assassinaram e aterrorizaram para impor Israel como nação; e foram os Rothschilds que financiaram e manipularam esses terroristas para colocá-los nas posições de mando de Israel, entre eles os Primeiros Ministros, Bem Gurion, Shamir, Begin e

Rabin. Esses homens passariam o resto de suas vidas condenando o terrorismo dos outros com uma hipocrisia que só os mendigos acreditam; foi o Lorde Victor Rothschild, o controlador da Inteligência Britânica, quem forneceu o *know-how* das armas nucleares a Israel; os Rothschilds eram os donos e controlavam Israel desde o começo e tem continuado a determinar seus rumos; foram os Rothschilds e o resto da rede da Fraternidade quem têm ocultado e suprimido o fato confirmado por historiadores Judeus, de que a avassaladora maioria dos "judeus" em Israel tem origem genética das Montanhas do Cáucaso e não das terras que hoje ocupam. O povo judeu foi sacrificado no altar da ganância e da compulsão pelo poder dos Rothschilds, mas mesmo eles respondem a uma autoridade ainda maior, a qual, creio eu, provavelmente se sedia na Ásia, e é o Extremo Oriente que dita suas ordens à sede operacional de Londres. Em última análise, toda a fraude é orquestrada no nível inferior da quarta dimensão. Para maior visão do pano de fundo, detalhes e fontes em que se apóiam estas afirmações que acabo de fazer, novamente serão encontradas no *"E A Verdade O Libertará"*.

A Segunda Guerra Mundial

Na *Conferência de Paz de Versailles* em 1919, foram tomadas diversas decisões que culminaram no genocídio conhecido como Segunda Guerra Mundial. Primeiro as reparações impostas ao povo Alemão foram tão fantásticas, que a República de Weimar que se estabeleceu após a guerra, não tinha meios para sobreviver economicamente. Isto era o que se pretendia mesmo. Esse caos econômico era um problema de massa que precisava de uma solução, e a solução foi Adolf Hitler. A segunda conseqüência mais importante foi decidida em uma reunião secreta dos colaboradores de Versailles, no *Hotel Majestic* de Paris, a criação de organizações derivadas da original Mesa Redonda. A primeira surgiria em 1920 com a formação do Instituto de Assuntos Internacionais, também conhecido como *Chatham House*, no número 10 da Praça de St. James em Londres. O monarca é o dirigente oficial e a esta organização foi dado o título de Instituto Real em 1926. A filial Americana dele, o Conselho de Relações Exteriores, foi formado por membros Americanos da Mesa Redonda em 1921, com fundos doados pelos Rockefellers e outros. Estes foram acréscimos à rede da Fraternidade, projetados para controlar, ainda mais rigidamente, os rumos políticos Ingleses e Americanos e por extensão real, do mundo inteiro. Ambos são a mesma organização com dois nomes diferentes. O Instituto Real de Assuntos Internacionais (*RIIA*) foi fundado por amigos de Cecil Rhodes e outros nomes já conhecidos, incluindo os Astors. Ele era financiado, como é até hoje, por uma longa lista de contribuições de empresas globais e grupos de mídia pertencentes às famílias da linhagem consangüínea. Eu lhes apresento a relação destes em *"E A Verdade O Libertará'*.

O Instituto Real se estende aos níveis mais altos da política, bancos, negócios e mídia, as mesmas coisas de sempre. Por exemplo, uma das suas principais figuras era o Major John (Jacob) Astor (*Comm300*), um dos diretores do *Banco Hambros* (da Fraternidade) e proprietário a partir de 1922 do jornal *Times*. Outros fundadores

foram *Sir* Abe Bailey, o proprietário das Minas do Transvaal na África do Sul, que colaborou com Alfred Milner para provocar a Guerra dos Boers, e John W. Wheeler-Bennett, que viria a ser o "assessor político" do General Eisenhower em Londres nos últimos dois anos cruciais da Segunda Guerra Mundial, enquanto estava sendo projetado o esquema do mundo do pós-guerra. O Instituto está relacionado às Universidades inglesas de Oxford, Cambridge e à Escola Londrina de Economia, que tem produzido muitos dos "radicais" da esquerda. O infame livro de Adol Hitler, *"Mein Kampf"*, foi escrito pelo General-Major Karl Haushofer, que reconheceu que a fonte da maioria das idéias ali expressas foi Halford J. MacKinder, um dos diretores da Escola Londrina de Economia.

Tal e qual com a Mesa Redonda, também as filiais do Instituto Real foram estabelecidas na Austrália, no Canadá, Nova Zelândia, Nigéria, Trinidad, Tobago e na Índia, onde é conhecido como Conselho de Assuntos Mundiais. Sua filial Americana, o Conselho de Relações Exteriores (*CFR*), domiciliou-se na Harold Pratt House, no numero 58, da East 68th Street em Nova York, a mansão que fora da família Pratt, amigos dos Rockefellers. Esta filial foi organizada pelo Coronel Mandel House, J.P.Morgan (Payseur), os Rockefellers e seus demais associados.

O *CFR* não demorou a controlar os Estados Unidos e é como as coisas estão hoje em dia. Confira a lista de seus membros e aí encontrará as principais cabeças de todas as instituições que controlam as vidas do povo Americano, incluindo a educação. Estas organizações, como a Mesa Redonda, possuem dois níveis: o círculo externo e o círculo interior. O círculo interior sabe da Agenda e dedica todo seu tempo para realizá-la. O círculo externo sabe uma boa parte da agenda e trabalha com essas metas dentro de suas respectivas esferas de influência. Mas a verdade é que o círculo externo pouco sabe da verdadeira Agenda, sendo manipulado para tomar as decisões "certas" em suas áreas de ação, sem saber as verdadeiras razões para elas. O Almirante Chester Ward, Juiz Promotor Geral da Marinha dos EUA, foi membro do *CFR* por dezesseis anos. Ele declarou que o objetivo da organização era o de "...fusão da soberania americana e da independência nacional em um governo mundial único e de plenos poderes". Em seu livro: "Kissinger no Divã", escrito com Phyllis Schafly, Ward declarou:

> "...o desejo infatigável de submeter a soberania e a independência dos Estados Unidos permeia a maioria dos membros da fraternidade, e especialmente entre os líderes de diversas *cliques* divergentes que acabam formando na realidade uma organização única policêntrica... (a *clique* principal) é composta dos ideólogos de um governo-mundial-global-único – a quem respeitosamente se referem como os internacionalistas organizados. São eles os que cumprem e dão continuidade à tradição dos fundadores."

Desde 1921, praticamente todo Presidente dos Estados Unidos tem sido membro do *CFR* junto com seus principais assessores, bem como a maioria, hoje todos, os embaixadores Americanos no mundo. O *CFR* inclui proprietários de mídia, os principais jornalistas e editores, os educadores, líderes militares, e assim a lista é interminável. O quadro de membros do Instituto Real permanece em

segredo, mas também inclui pessoas das mesmas posições e origens no Reino Unido e aqui faço questão de enfatizar, o *CFR* Americano está subordinado, e recebe ordens de, ao Instituto Real de Londres. Estes terminam por entrelaçar-se com os *Illuminati*, as Ordens de Cavaleiros como a dos Cavaleiros de São João de Jerusalém (malta); a rede controlada pelo monarca britânico que revelarei posteriormente; os Franco-Maçoms, os Rosacruzes e a Mesa Redonda; a rede de "fundações" Americanas como a *Rockefeller Foundation* e uma interminável teia de grupos interligados que acabam por atuar todos sob a mesma liderança global. Esta rede já circundava o nosso globo na década de 1930 quando a Fraternidade ficou pronta para seu maior projeto até então, a Segunda Guerra Mundial. Esta foi um esforço para atingir um grau maior de centralização do poder e criação de um organismo global que pudesse ser desenvolvido e transformado em um governo mundial. Nós conhecemos esta organização hoje sob o nome de Nações Unidas.

Com a economia Alemã em frangalhos e a inflação galopando a milhares percentuais, o povo viu Adolf Hitler como seu salvador. Problema-reação-solução. Como já documentei em *"E A Verdade O Libertará",* os Nazistas foram financiados por *Wall Street* e pela *City* de Londres. Isto foi feito através das subsidiárias Alemãs das empresas Britânicas e Americanas, e os empréstimos Americanos conhecidos como o *Plano Young* e o *Plano Dawes*. Esses empréstimos deveriam estar ajudando a Alemanha a pagar as reparações, mas na realidade iam diretamente para fundar a máquina de guerra de Hitler. A *Standard Oil* (Rockefellers) e a *I.G.Farben,* o cartel químico alemão que administrava o campo de concentração de Auschwitz, eram na realidade, a mesma empresa. Hitler chegou ao poder em 1933 e naquele ano, sem ser coincidência, Franklin Delano Roosevelt tornou-se Presidente dos Estados Unidos. Seu caminho para o poder foi igual ao de Hitler. Em 1929, os banqueiros da Fraternidade derrubaram a bolsa de valores de *Wall Street* e causaram a Grande Depressão. Do problema, veio a solução, o pacote econômico "New Deal" oferecido por Roosevelt que garantiu sua vitória nas eleições presidenciais de 1933. Este pacote "New Deal" era uma réplica do pacote econômico oferecido por Hitler ao povo alemão para resolver seus problemas econômicos pré-fabricados. Quando assumiu o poder, Roosevelt cometeu um dos maiores roubos da história humana ao passar duas leis obrigando o povo Americano a entregar todo seu ouro ao governo, em troca de pedaços de papel sem valor chamados de Notas Bancárias do *Federal Reserve*. Isto foi necessário, disse ele, para resolver os problemas econômicos imensos. Logo após, com a economia Americana agora sob controle total da Fraternidade, Roosevelt colocou o símbolo dela, a pirâmide e um olho que tudo vê, nas notas do dólar-moeda. É como se ele dissesse ao povo Americano: "Peguei vocês"!

Franklin Roosevelt, um Franco-Maçon do Grau 33, detinha o título de Cavaleiro de Pythias, em uma sociedade secreta chamada de Ordem Árabe Antiga de Nobres e Misticos. Entre seus membros anteriores estiveram Francis Bacon e o revolucionário Francês Mirabeau. Só ingressavam nesta ordem aqueles que tivessem atingido pelo menos o grau 32 ou já fossem membros de lojas Templárias da Fraco-Maçonaria. (13) Esta Ordem supostamente foi fundada por um descendente de

Maomé que a estruturou como um sociedade secreta da Europa medieval que incluía Judeus, Árabes e Cristãos. (14) Seu símbolo era a lua crescente representada pelas garras de um Tigre de Bengala, gravado com uma pirâmide, uma urna e o pentagrama, uma combinação que representava a Mãe Universal, Ísis-Semiramis-Ninkharsag. (15)

O Secretário de Agricultura de Roosevelt, Henry Wallace, também era um ocultista que estava envolvido na decisão de colocar um olho-que-tudo-vê na nota do dólar-moeda. (16) Wallace tinha um guru, o místico e artista Russo Nicholas Roerich, que havia passado muitos anos viajando pelo Nepal e Tibete estudando com os lamas e procurando a cidade perdida de *Shamballa*, o lar legendário dos adeptos, ou "mestres" secretos ocultos, que se diz terem influenciado secretamente o curso dos assuntos mundiais ao longo da história. Estes são conhecidos por vários nomes: os Chefes Secretos, os Mestres Ocultos, ou a Grande Fraternidade Branca, e alguns pesquisadores acreditam que eles são a força criadora por trás da Franco-Maçonaria. Os Sufis, os Cavaleiros Templários, os Rosacruzes, a Sociedade Teosófica e a Ordem Hermética do Amanhecer Dourado (*Golden Dawn*) (17) acreditam que essa gente são *reptilianos*, pelo menos alguns deles. Roerich esteve envolvido na formação da Liga das Nações, a primeira tentativa de formar um governo mundial, e apoiou o trabalho do Dr. Andrija Puharich, o cientista que ajudou a desenvolver os poderes psíquicos de um jovem Israelita chamado Uri Geller. (18)

Na Inglaterra, os membros do Parlamento provenientes da Mesa Redonda e do Instituto Real de Assuntos, primeiro propuseram o apaziguamento com a Alemanha até que a escalada armamentista de Hitler atingisse um ponto que lhe permitisse combater em uma longa guerra. Então, de repente, como mostro em "E A Verdade O Libertará", eles mudaram e passaram a propagar a guerra contra Hitler. Entre os exemplos mais grotescos podemos citar *Lady* Astor, Leopold Amery, Lionel Curtis e o Lorde Lothian, todos membros da Mesa Redonda e/ou do Instituto Real de Assuntos Internacionais. O Lorde Halifax, Secretário do Exterior e membro da Mesa Redonda quase desde sua fundação, era outro que apoiou o apaziguamento de Hitler. Encontrou-se com Hitler em 19 de Novembro de 1937; o representante de Hitler, Alfred Rosenberg, havia visitado a Inglaterra em Maio de 1933, para encontrar-se com o *Sir* Henry Deterding (*Comm300*), dirigente da *Shell* Holandês, Geoffrey Dawson, editor do jornal *Times* pertencente aos Astors (Mesa Redonda, Instituto Real e *Comm300*), o 1° Visconde de Hailsham, o Secretário de Guerra, Walter Eliot MP (membro do parlamento) e com o Duque de Kent, irmão dos Reis Edward VIII e George VI. Veremos as ligações da família real Inglesa com os Nazistas mais adiante. A mudança súbita do apaziguamento com Hitler para a guerra com ele foi espelhada na *Downing Street* com a substituição do primeiro ministro apaziguador Neville Chamberlain, pelo homem de guerra da Fraternidade *Winston Churchill,* em 11 de Maio de 1940.

Logo após a nomeação dele, começou o bombardeio maciço de alvos civis na Alemanha. Os magos negros Ariano-*reptilianos* festejaram outro ritual de sangue global.

A participação de Churchill na Franco-Maçonaria sempre foi mantida oculta do grande público como tem sido com a do Príncipe Philip. Porém, Churchil foi na realidade, e por trás das cortinas, um maçon muito ativo depois de sua iniciação na *Loja Studholme* (Nº 1591) do *Café Royal* em Maio de 1901. (19) Historiadores locais de Bradford, Inglaterra, descobriram provas de que algumas de suas medidas militares foram influenciadas pelo fato de que ele e o Rei George II da Grécia eram Maçons. Um exemplo disso foi quando em 1943, Churchil mandou uma tropa de 5.000 para repor George no trono, em Atenas, apesar do monarca sitiado ser odiado por todos os lados e as tropas serem necessárias em outros lugares. (20)

A família Churchill tem laços estreitos com os Rothschilds e com o mundo esotérico oculto. Winston Churchill ingressou na *Loja Albion* da Antiga Ordem dos Druidas no Palácio de Blenheim em 15 de Agosto de 1908. (21) Seu pai, o Lorde Randolph Churchill, era financiado pela Casa de Rothschild, enquanto ele foi o Chanceler do Erário nos meados dos 1800, e seu amigo mais próximo foi Nathaniel Rothschild. Quando Randolph morreu, ele estava devendo aos Rothschilds algo em torno de £65,000, naqueles dias uma soma fabulosa. Winston também devia a eles, e era um bom amigo do Lorde Victor Rothschild, o orquestrador da Inteligência Britânica, bem como, do arqui-manipulador da família nos EUA, Bernard Baruch. Churchill mantinha laços estreitos com a família Cecil que, na verdade, o controlava, e os Cecils tinham ligações antigas com as redes criadas pelos frentistas da Fraternidade, os Jesuítas, e os Hapsburgs, os monarcas ingleses e às famílias da Nobreza Negra da Itália. Os Churchills são relacionados à família do Duque de Marlborough, que desempenhou um papel importante para colocar Guilherme de Orange no trono da Inglaterra, e na realidade Winston Churchill nasceu na casa ancestral deles, o Palácio Blenheim, perto de Oxford. Churchill sabia perfeitamente o que estava fazendo e a imagem dele que a história oficial nos deixa é uma farsa. Ele não salvou as Ilhas Britânicas da tirania, ele era parte da tirania.

Um oficial decodificador americano na Embaixada dos Estados Unidos em Londres, chamado Tyler Kent, foi preso durante a guerra por passar provas ao Coronel Ramsey (membro Conservador do parlamento), de que Churchill e Roosevelt vinham se comunicando em mensagens codificadas antes de Churchill tornar-se Primeiro Ministro, combinando medidas para assegurar que a guerra estourasse. Ramsey também foi preso com base em uma lei chamada Regulamento *18b,* que foi introduzida dias antes da guerra, disse o Governo, para lidar com o terrorismo do Exército Republicano Irlandês (*IRA*). Outra equação problema-reação-solução. Esta foi simplesmente a desculpa que usaram para ter uma lei a mão que lhes permitisse prender pessoas sem julgamento durante a guerra e assim manter a tampa sobre o jogo deles. Certa mulher, a esposa de um almirante, foi presa pelo Regulamento *18b* ao deixar um tribunal em que tinha acabado de ser inocentada de todas as acusações! O autor dessa lei foi o Lorde Victor Rothschild, um dos mais importantes manipuladores da segunda metade do século 20 e amigo de Winston Churchill. Foi Churchill quem começou a usar o Regulamento *18b* assim que assumiu o cargo, para prender pessoas que sabiam o que estava

acontecendo e se dispunham a ir a público. O Embaixador Americano em Londres nessa época era Joseph Kennedy, o profundamente corrupto pai de John F. Kennedy.

Os Kennedys são uma família da elite sangüínea, cujas raízes têm origem de muito antes dos reis Irlandeses.

Para completar o quadro, os embaixadores Britânicos na América durante a guerra foram o Lorde Lothian do Instituto Real de Assuntos Internacionais e Lorde Halifax, membro do Instituto Real, da Mesa Redonda e do *Comitê dos 300*.

Franklin Roosevelt obteve um segundo mandato em 1937 afirmando, seguidamente, que os filhos da América jamais voltariam a combater em outra guerra na Europa, sabendo perfeitamente que era exatamente o que iria acontecer. O Representante (Deputado) Philip Bennett do Missouri declarou no Congresso:

> "Mas os nossos rapazes não serão enviados para o estrangeiro, diz o Presidente. Mentira Sr. Presidente (do Congresso) porque mesmo agora, seus beliches estão sendo montados nos nossos navios de transporte. Mesmo agora, já estão sendo estampadas as plaquetas de identificação para relacionar os que terão morrido, ou sido feridos, e a empresa que está fazendo isso é a *William C. Ballantyne and Co.* de Washsington." (23)

Roosevelt subiu ao poder, pela segunda vez, dizendo que a América não lutaria em uma outra Guerra na Europa e assim que voltou à Casa Branca, enfrentou um problema de relações públicas porque já estava ajudando a arranjar justamente essa guerra. Como aconteceu com Woodrow Wilson e o afundamento do Lusitânia, foi organizada uma equação problema-reação-solução para dar a ele a justificativa de quebrar suas "promessas". Em 1939, o Senador P. Nye da Dakota do Norte disse que havia visto uma série de volumes intitulados "A Próxima Guerra", incluindo um chamado Propaganda na Próxima Guerra, que se originou em Londres (mas é claro!). Ele revelava o plano mestre para a manipulação da América e seu envolvimento na Segunda Guerra Mundial. Esse documento, escrito no período entre as guerras, dizia:

> "Para convencer os Estados Unidos a tomar parte conosco será muito mais difícil, tão difícil que há o risco de não se conseguir. Será necessário haver uma ameaça poderosa à América, uma ameaça que possa ser levada pela propaganda ao lar de todos os cidadãos, antes que a República tome armas de novo em um conflito externo...
>
> "... Esta posição naturalmente será bastante facilitada se o Japão (minha ênfase) fosse envolvido, e isto pode e provavelmente convencerá a América a participar sem mais objeções. De qualquer forma, tal seria o efeito natural e óbvio do empenho de nossos propagandistas em consegui-lo, do mesmo modo como na Grande Guerra, eles conseguiram envolver os Estados Unidos contra a Alemanha."

> "Felizmente com a América, nossa propaganda está em terreno firme. Podemos ser totalmente cândidos, uma vez que nosso apelo será o velho apelo democrático. Precisaremos enunciar claramente nossa crença na forma democrática de governo, e nosso propósito firme de adotá-lo... a velha deusa da rotina democrática." (24)

Em 7 de Dezembro de 1941, aviões Japoneses atacaram Pearl Harbour no Havaí, levando os Estados Unidos a entrar na guerra. Desde então, já se provou que muitas das mensagens interceptadas forneciam a Roosevelt aviso prévio, sobre o ataque Japonês, mas nada foi feito e os Americanos foram deixados morrer para o gáudio da Agenda da Fraternidade, como o têm sido milhares de pessoas ao longo dos vários milhares de anos passados. O ataque propriamente dito aconteceu depois de uma longa campanha de provocação dos Americanos ao Japão. Henry Stimson, Secretário de Guerra de Roosevelt e fundador do Conselho de Relações Exteriores havia dito: "Enfrentamos a questão delicada da esgrima diplomática a ser jogada para assegurar que o Japão seja considerado claramente errado e seja levado a dar o primeiro passo." (25)

Este é enfim, um breve resumo de como a Segunda Guerra Mundial foi imposta ao nosso planeta e de como dezenas de milhões de homens, mulheres e crianças perderam a vida. O clímax foi o de lançar duas bombas atômicas sobre o Japão, que já havia concordado em render-se, nos mesmos termos, que foram eventualmente estabelecidos depois que as bombas haviam causado sua devastação. Novamente, os detalhes deste cenário estão no livro "E A Verdade O Libertará".

O homem que ordenou o lançamento dessas bombas foi o Presidente Harry S. Truman, que substituiu Franklin Roosevelt no final da guerra. Truman era um Franco-maçon do 33° grau e quando atingiu este foi que acrescentou a inicial do meio "S" que representava "Salomão". Truman fora um mal-sucedido camiseiro (alfaiate de camisas) e aparentemente desempregado antes dos Franco-Maçons lançarem sua carreira. A mãe dele havia perdido a fazenda por causa das dívidas dele e depois que se tornou Presidente ele costumava sair em noitadas de bebedeira, nas vielas obscuras de Washington, seguido a uma discreta distância por dois agentes do FBI enviados por J. Edgar Hoover para protegê-lo. (26) A carreira de Truman aconteceu porque ele havia se tornado o organizador chefe das lojas da Franco-maçonaria em Missouri e então foi nomeado para ser Juiz antes de chegar à Casa Branca. (27) O homem por trás dessa meteórica ascensão foi outro Maçon e o dirigente do crime organizado em *Kansas City*, Boss Prendergast. (28) O confidente mais íntimo de Truman, David Niles ou Neyhus, que tinha uma irmã numa posição importante no governo de Israel e outra fazendo política em Moscou. (29) Este é o cenário em que Harry S. Truman, o Franco-Maçon coringa, que recusou os termos iniciais da rendição japonesa, e ordenou a devastação atômica para então aceitar a rendição, nos mesmos termos que havia recusado antes. As bombas foram lançadas porque assim que uma fase da Agenda *reptiliana* chegou ao final, outra era começada imediatamente – a Guerra Fria – e seria muito mais fácil fazê-lo engendrando o medo necessário para isso, se as pessoas pudessem ver por si mesmas o que acontece quando um desses dispositivos

explode.

Após a guerra, o mundo estava mental, emocional, espiritual e fisicamente devastado. Isto permitiu aos bancos fazerem enormes fortunas, emprestando dinheiro aos governos, para a reconstrução de suas sociedades destruídas por uma guerra que esses mesmos bancos haviam financiado. Isto aumentou maciçamente as dívidas de muitas nações para com os bancos, aumentando o controle sobre tais países proporcionalmente.

O desejo desesperado de paz fez o mundo abrir-se para a razão principal que levara a Fraternidade a criar a guerra – a formação das Nações Unidas. Problema-reação-solução (veja a figura 22).

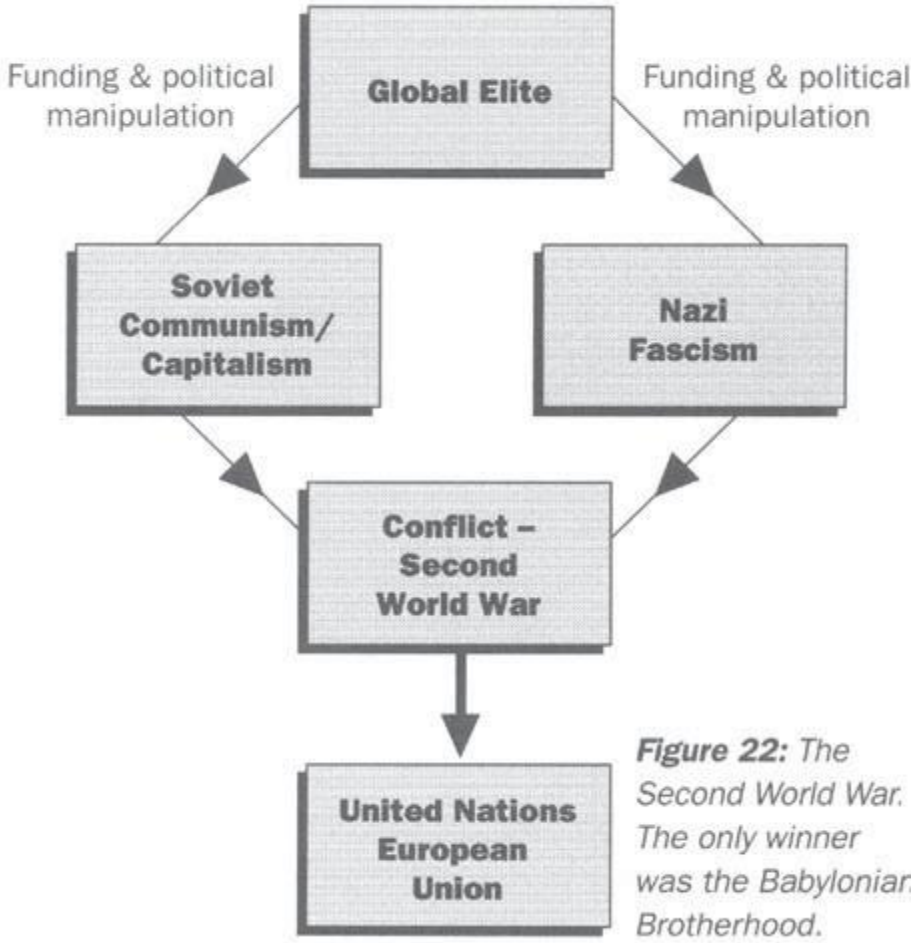


Figure 22: *The Second World War. The only winner was the Babyloniar Brotherhood.*

A carta das Nações Unidas, o organismo global que a Fraternidade tanto desejava, foi escrita por um comitê do Conselho de Relações Exteriores. Os autor, James Perloff, revelou as circunstâncias à *ONU* em seu livro de 1988, *The Shadoiws of Power* (*As Sombras do Poder*): O Conselho de Relações Exteriores e O Declínio Americano:

> "Em Janeiro de 1943, o Secretário de Estado Cordell Hull, formou um comitê coordenador composto por ele mesmo, Leo Pasvolsky, Isaiah Bowman, Sumner Welles, Norman Davis e Morton Taylor. Todos esses homens – a exceção de Hull – eram do *CRE (CFR)*. Mais tarde conhecido como o Grupo da Agenda Informal, eles

> rascunharam a proposta original das Nações Unidas. Foi Bowman – um dos fundadores do *CFR* e também do velho "Inquiry" do Coronel House (outro agrupamento de elites) – que primeiro propôs o conceito. Eles convocaram três advogados, todos oriundos do *CFR,* que estabeleceram que a proposta era constitucional. Então, discutiram-na com Franklin D. Roosevelt em 15 de Junho de 1944. O Presidente aprovou o plano e anunciou-o ao público no dia seguinte. (30)

Em seu livro, *A Linguagem Americana*, H.L. Mencken sugere que o termo "Nações Unidas" foi escolhido pelo Presidente Roosevelt, durante uma reunião com Winston Churchill, na Casa Branca em Dezembro de 1941, logo após o ataque a Pearl Harbour. Quando as Nações Unidas foram oficialmente inauguradas em San Francisco em 26 de Junho de 1945, a delegação dos Estados Unidos consistia de 74 membros do *CFR*, incluindo John J McCloy, presidente do *CFR* de 1953 a 70, membro do *Comitê dos 300,* presidente da *Fundação Ford* e do *Chase Manhattan Bank* dos Rockefellers, além de amigo e assessor de nove presidentes desde Roosevelt até Reagan. Também estavam presentes John Foster Dulles, o apoiador de Hitler e fundador do *CFR*, que não demoraria a se tornar o Secretário de Estado dos EUA, e Nelson Rockefeller, o Satanista e arqui-manipulador, que foi governador por quatro vezes de Nova York e Vice-Presidente com Gerald Ford depois do *impeachment* de Nixon pelo *Watergate*.

É bom lembrar que, enquanto o *CFR* criou as Nações Unidas, esse Conselho não passava de uma filial do Instituto Real de Assuntos Internacionais de Londres, o qual por sua vez era um braço da Mesa Redonda, que por sua vez também, é só uma agência a serviço de uma autoridade ainda mais elevada da hierarquia.

Os Rockefellers compraram a sede para a Liga das Nações em Genebra, na Suíça, e agora, doaram o terreno para a construção do edifício das Nações Unidas em New York. O terreno fora antes usado como matadouro e era exatamente o que os Satanistas da Fraternidade queriam. Terreno coberto de sangue, medo e dor, para servir de alicerce da organização projetada para fazer o mesmo com os seres humanos.

As Nações Unidas são o Cavalo de Tróia em direção ao governo mundial e está no topo de uma vasta teia de organizações que se apresentam como benfeitoras do povo, enquanto, que na realidade, elas são meras testas-de-ferro para a mais grotesca manipulação, não menos no mundo em desenvolvimento na África, Ásia e Américas do Sul e Central.

A rede (comandada) da *ONU* inclui a Organização Mundial da Saúde (*WHO-OMS*) subsidiária, totalmente pertencente ao cartel farmacêutico Anglo-Americano-Suíço com suas lideranças entrelaçadas. A *OMS* diz ao mundo onde vai haver uma epidemia disto ou daquilo e seus controladores, as empresas farmacêuticas, fornecem a vacina. Outra equação problema-reação-solução e as vacinas estão causando um mal incalculável ao bem-estar físico e espiritual de bilhões de pessoas.

O Fundo Populacional da *ONU* usa o "controle populacional" para promover uma política de eugenia contra as pessoas com rostos negros e as com rostos brancos que não estão à altura da "pureza" genética (consangüinidade *reptiliana*) prescrita por estas pessoas profundamente desequilibradas.

O Programa Ambiental da *ONU* usa o meio-ambiente como uma desculpa para criar leis internacionais, assumir o controle de enormes proporções de territórios, e roubar terras dos países em desenvolvimento sob o verbete de "dívida pela natureza".

A *UNESCO*, o operador científico e cultural, avança a Agenda em muitas áreas da vida.

Agora, a *ONU*, criada originalmente para fazer cessar a guerra, de acordo com a propaganda, está ela mesma indo a guerras. Isto já aconteceu no Golfo, quando soldados e pilotos Americanos, Ingleses e Franceses, mataram incontáveis milhares de civis Iraquianos ostentando a bandeira da *ONU*.

Hoje, o mais recente dos laranjas posicionado para ser o Secretário Geral da *ONU* é Kofi Annan, um homem negro que deveria estar enojado com o que sua organização está fazendo ao seu continente Africano. Um assessor dele é Maurice Strong, o magnata Canadense, clone dos Rockefellers e manipulador extraordinário, não menos do movimento ambientalista.

As Nações Unidas estão ali para o bem do mundo? Sim, é claro que estão. Olhe que espanto, mais um porco está passando a voar...

Problem-Reaction-Solution

(Second World War)

CAPÍTULO DOZE

O SOL NEGRO

São muitos os fios da história citados neste livro que podem ser encontrados nas crenças de Adolf Hitler e dos Nazistas. Isto não surpreende porque o Partido Nazista foi criação de uma rede de sociedades secretas que tinham acesso às correntes subterrâneas do conhecimento que contêm a verdadeira, ou a mais verdadeira, história das origens humanas.

Faz tempo que a Alemanha tem sido um centro do pensamento esotérico e das sociedades secretas, e, como já vimos, entre as famílias ocultistas mais proeminentes da Idade Média Alemã estão os Bauers, da qual um ramo mudou seu nome para o de Rothschilds. Muito do sangue de Windsor também vem da Alemanha. Os *Illuminati* da Bavária, que estiveram envolvidos em muitas das revoluções "populares" da Europa, incluindo a Francesa, foram fundados na Alemanha em 1º de Maio de 1776 pelo ocultista Adam Weishaupt, e a Igreja Cristã foi cindida em Católicos e Protestantes por Martin Luther, o agente Alemão da Ordem Rosacruz. A Alemanha é assim outro centro de manipulação global.

Hitler não foi o criador da filosofia Nazista mas somente a expressão pública

dela. No século 19, um dos profetas pré-Hitlerianos foi o compositor Richard Wagner e sua obra *A Cavalgada das Valkírias*, apreende sua obsessão com os poderes invasores do mal. Wagner nos avisou da chegada iminente da Raça Mestra. Sua obra, *O Anel,* foi a expressão musical de sua crença na predominância no cenário mundial dos "super-homens" Alemães como os antigos deuses pagãos Wotan e Thor.

Hitler diria depois que para entender a Alemanha Nazista, precisava se conhecer Wagner. Um dos alunos do fanático proponente da raça superior Wagner, foi o compositor Gustav Mahler. Seus estudos com Wagner foram financiados pelo Barão Albert de Rothschild. E um dos lugares para os quais Wagner viajou e pesquisou foi Rennes-le-Chateau, aquela misteriosa vila do sul da França tão ligada aos Cavaleiros Templários e aos Cátaros. De fato, os subterrâneos das sociedades secretas Alemãs estão alinhados intimamente com as tradições Templárias e com a versão contemporânea destes, os Cavaleiros Teutônicos.

Oficialmente, Adolf Hitler nasceu em 1889 em Brauna-am-Inn, na fronteira da Alemanha e do Império Austro-Húngaro. Existem entretanto, outras teorias que sugerem que ele era na verdade da linha Rothschild ou talvez fosse o Príncipe Albert, o Duque de Clarence e Avondale, neto da Rainha Victória, que se presume ter morrido de pneumonia em Sandringham em Janeiro de 1892. Seus funerais foram realizados sem velório por decreto, sem embalsamento do corpo, e sem qualquer "excesso" de luto. Parece que Albert não era o que se podia chamar de normal, como eles dizem, e Hitler com certeza não o era. Havia rumores na época de que a morte de Albert havia sido montada devido a sua instabilidade mental tê-lo tornado incapaz para as responsabilidades reais (não posso imaginar porque!). Há muitas teorias sobre o Príncipe Albert, incluindo uma de que tenha sido ele o notório assassino em série da Londres Vitoriana, conhecido como Jack, o Estripador, que matava as prostitutas suas vítimas de modo ritualístico e escrevia mensagens Maçônicas na cena de seus crimes. Uma coisa é óbvia das provas, Jack, o Estripador, era alguém ligado aos escalões mais altos das instituições Britânicas e, mais provavelmente, à própria família real. Alega-se haver rumores periódicos de que o Príncipe Albert não morrera em Sandringham, mas que fora levado para a Alemanha. Isto teria sido fácil já que a família real Britânica da Rainha Victoria e do Príncipe Albert eram da linhagem real Alemã e tinham mais parentes consangüíneos na Alemanha do que na própria Inglaterra. O nome da casa real 'Britânica' naquele tempo era o da Casa de Saxe-Coburg-Gotha da Alemanha.

Nos primeiros dias do Partido Nazista, quando Hitler era virtualmente desconhecido fora da Bavária, três dos seus patrocinadores financeiros eram o Duque de Saxe-Coburg-Gotha, o Grão-Duque de Hesses e a Grã-Duquesa Victoria, antes mulher do Duque de Hesse. Todos eram seus primos em primeiro grau, então Duque de Clarence! Outro primo de primeiro grau era o Kaiser Wilhelm II. Porque a realeza Alemã daria tanto apoio a Hitler, um cabo da Primeira Guerra Mundial? Se é certo que Albert se tornou Hitler, então o "Führer" era muito mais velho do que a idade oficialmente declarada.

Sua amante, Eva Braun, descreveu-o a sua irmã como "um cavalheiro

maduro de idade incerta". Deixe-me enfatizar que não estou relatando nenhuma dessas teorias, porque sejam verdadeiras, simplesmente porque não sei se são, mas se olharem na seção de figuras para as fotos lado-a-lado de Hitler e de Albert tiradas com 25 anos de diferença, vocês verão uma das razões pelas quais tais rumores persistem. Eles se parecem notavelmente se descontarmos os 25 anos. Talvez tudo não passe de coincidência, mas se vocês souberem mais alguma coisa a esse respeito, eu gostaria muitíssimo de ser informado. Vejam o endereço dado no final deste livro para me mandar qualquer informação.

O esoterismo tornou-se uma paixão que consumia Hitler, especialmente na sua ascensão ao poder. Ele foi fortemente influenciado pelas obras de Helena Petrovna Blavatsky, que havia nascido na Ukrania em 1831 e mais tarde, assim me disse um pesquisador confiável, tornou-se uma agente da Inteligência Britânica. Outros pesquisadores alegam que ela tinha ligações com a sociedade secreta dos revolucionários Italianos, os *Carbonari,* que eram intimamente ligados à Nobreza Negra, e que ela era membro da sociedade Egípcia, a Fraternidade de Luxor, que mais tarde denunciou como "um antro de imoralidade nojenta, de ganância por poder egoísta, e por dinheiro".

A Madame Blavatsky chegou a Nova Iorque em 1873 e, com a ajuda de um certo Coronel Henry Olcott, dois anos mais tarde fundou a Sociedade Teosófica. Esta existe até hoje. A sede da Sociedade Teosófica na América era na Califórnia, em Krotona. A da escola de mistérios Pitagóricos na antiga Grécia fora em Crotona. A sociedade de Blavatsky não era senão outra derivação da escola de mistérios. Suas doutrinas baseadas nos livros de Blavatsky como *Isis Desvelada*, escrito em 1877, e *A Doutrina Secreta*, escrito em 1888, e que por sua vez, se baseiam na Cabala Hebraica. Ela alegava ter contato psíquico com mestres ocultos ou super-homens. Tais mestres ocultos, dizia ela, viviam na Ásia central e poderiam ser contatados telepaticamente por aqueles que eram iniciados nos mistérios esotéricos. Hoje chamamos a esse processo de "canalização".

Existem muitos relatos de visualizações de *OVNI* e outras pesquisas que indicam que existem bases subterrâneas e submersas secretas de extraterrestres em todo o mundo, inclusive na Ásia central. Isto fecha com infindáveis lendas e tradições antigas em todo o mundo a respeito de uma Raça Superior que vive dentro da Terra. Esta crença nos Mestres e na Grande Fraternidade Branca de entidades desencarnadas promovida por pessoas como Alice Bailey, a psíquica Teosófica do período pós-Blavatsky, é um tema que permanece firmemente enraizado no que hoje se conhece como Movimento da Nova Era.

Alice Bailey fundou a escola esotérica Arcana. Ela declarava canalizar uma entidade a que chamava de "O Tibetano" e produziu uma série de livros incluindo a *Hierarquia dos Mestres, Os Sete Raios, Um Novo Grupo de Servidores Mundiais,* e a *Religião do Novo Mundo.* Bailey disse que seu Mestre Tibetano lhe havia dito que a Segunda Guerra Mundial fora necessária para defender o plano de Deus. Isto me soa ridículo, mas há muitos no campo da Nova Era que acreditam que tudo é parte do "plano" e da vontade de Deus, até um holocausto global. Parece uma excelente desculpa para nada fazer e uma válvula de escape de mega-proporção. Criamos

nossa própria realidade e se mudamos nosso Eu Interior, mudaremos seu reflexo externo. A paz interior = paz externa.

As guerras não precisam acontecer como se fossem parte de algum plano de Deus. Nós as criamos e se mudarmos nosso ser interior, nossas atitudes, podemos parar de criá-las. Trata-se apenas de uma escolha. Meu próprio ponto de vista é que os Mestres, a Grande Fraternidade Branca e todo esse conceito é algo a ser olhado com bastante cautela. Sempre estremeço quando ouço a palavra "Mestre".

Duas organizações criadas como resultado do trabalho de Alice Bailey, o *Lucis Trust* (uma forma de fundação de custódia – e esta antes se chamava de *Lúcifer Trust)* e a Organização da Boa Vontade Mundial, são ambas promotoras incontestes das Nações Unidas. A devoção delas é tanta que até parecem agregadas. É interessante ver como a Nova Era herdou "verdades" ao longo destas décadas do mesmo modo como as religiões convencionais o fez ao longo de séculos. Assim como os seguidores do Cristianismo herdaram a versão manipulada de Jesus, também os adeptos da Nova Era herdaram os Mestres.

Penso que há muito poucas verificações das origens e muita aceitação das crenças herdadas. Com certeza, é assim com os Mestres e com a Grande Fraternidade Branca de Blavatsky, pois, ela admitiu em correspondência a sua irmã, que ela fabricara seus nomes usando apelidos dos Rosacruzes e Maçons que a financiavam. E assim mesmo, há hoje no mundo todo, centenas de milhares (pelo menos) de "canalizadores" da Nova Era, que alegam estarem se comunicando com estes Mestres e com o Arcanjo Miguel, que não é mais que uma divindade antiga dos Fenícios. Se a Nova Era não for mais cuidadosa, ela será uma reedição do Cristianismo. Já está começando a se tornar como ele, portanto, acredito que a concepção dos Mestres pode ser um meio pelo qual aqueles que rejeitaram a legitimidade da religião e da ciência têm suas mentes controladas.

Outra enorme influência sobre Hitler foi exercida pela novela, *A Raça Vindoura,* pelo inglês Lorde Edward Bulwer-Lytton (*Comm300*), um ministro colonial da Inglaterra que estava fortemente envolvido na imposição do comprometimento dos Chineses com o ópio. Ele era um amigo íntimo do Primeiro Ministro Britânico, Benjamin Disraeli, e do escritor Charles Dickens, e era o Grande Benemérito da Sociedade Rosacruz Inglesa, que contava também com Francis Bacon e John Dee entre seus primeiros membros. Bulwer-Lytton também era um Grão-Mestre do Rito Escocês da Maçonaria e dirigia a Inteligência Britânica. Um contato me contou que uma de suas agentes era Helena Blavatsky, e Bulwer-Lytton é com freqüência citado no livro dela, *Ísis Desvelada.* Ele é melhor conhecido por seu livro "Os Últimos Dias de Pompéia", mas suas paixões estavam no mundo da magia esotérica. No livro *A Raça Vindoura*, ele escreveu a respeito de uma imensa civilização oculta nas profundezas da Terra, e bem mais avançada que a nossa. Eles teriam descoberto um poder chamado "*Vril*" que, pelo uso da psique, poderia ser usado para realizar "milagres". Estes super-homens subterrâneos, de acordo com a novela de Bulwer-Lytton, emergiriam um dia na superfície e assumiriam o controle do mundo. Muitos Nazistas acreditavam nisto. Os temas em torno dos super-homens subterrâneos ou mestres ocultos, podem ser encontrados

na maioria das sociedades secretas e lendas no mundo todo. Com certeza isso é verdade no caso da Ordem da *Golden Dawn,* criada em 1888 pelo Dr. Wynn Wescott, um Maçon, e por S. L. Mathers. Eles chamavam seus Mestres de Chefes Secretos. Isto dá credibilidade ao tema tanto moderno como antigo de extraterrestres ou raças intraterrenas viverem nos subterrâneos. Mathers desenvolveu uma série de rituais e iniciações projetadas para ajudarem seus membros a terem acesso ao seu maior potencial psíquico e físico. Ele acreditava, entretanto, que este dom era somente de alguns poucos e ele era um promotor de um governo autoritário. Estes rituais teriam atraído as energias extremamente negativas que permitiram a sincronização vibracional – a possessão – com os *reptilianos* ou outras entidades "astrais" inferiores da quarta dimensão que vivem lá. Esta é uma das principais razões para tais iniciações de magia negra, a de ligar a consciência do iniciado aos *reptilianos* e aos outros na quarta dimensão inferior. Na metade da década de 1890, havia templos da Ordem da *Golden Dawn* em Londres, Edinburgo, Bradford, Weston Super Maré e Paris, onde Mathers preferia residir. A *Golden Dawn* também falava da força *Vril* e um dos seus sinais secretos era a saudação do braço apontado para o alto que os Nazistas usavam ao dizer "Heil Hitler". Ela era apenas mais uma fonte dos fundamentos esotéricos sobre os quais o Nazismo foi construído. Mathers conheceu Madame Blavatsky como também o Mestre da Ordem do Templo de Londres, o poeta William Butler Yeats, que acabaria por ganhar um Premio Nobel. Remanescentes da Ordem da *Golden Dawn* continuam até hoje, mas a versão original fracionou-se após uma divergência entre Yeats, Mathers e o Arqui-Satanista Aleister Crowley, o que dividiu o quadro de membros em várias facções conflitantes. Outros pensadores e grupos significativos que influenciaram a filosofia Nazista que estava se desenvolvendo, incluíram a Ordem dos Templários Orientais (*OTO*), que usava rituais sexuais para criar e atrelar a energia conhecida como *Vril*, e os dois mágicos esotéricos Alemães, Guido von List e Lanz von Liebenfels. Em suas celebrações do solstício de verão, List usava garrafas de vinho no chão para formar o símbolo da Cruz Hermética, também conhecida como o Martelo de Thor. Era o emblema do Poder na Ordem da *Golden Dawn* e nós viemos conhecer este símbolo como a *swastika,* o antigo símbolo do Sol dos Arianos Fenícios. Lanz von Liebenfels (nome real Adolf Lanz), usou a *swastika* em uma bandeira que hasteava sobre o seu "templo" à beira do Danúbio, e para estes dois mágicos negros, ela simbolizava o fim do Cristianismo e o nascimento da era dos super-homens Arianos, louros e de olhos azuis. Eles acreditavam na inferioridade racial daqueles a quem chamavam de "forças negras", tais como os Judeus, os Eslavos e os Negros. Liebenfels recomendava a castração dessa gente. Os dois vons, List e Liebenfels, viriam a ter uma influência maciça sobre Adolf Hitler. Em 1932, com Hitler no auge do poder, von Liebenfels escreveria para um dos seus discípulos:

> "Hitler é um dos nossos alunos... um dia você experimentará que ele, e nós por intermédio dele, seremos vitoriosos e desenvolveremos um movimento que fará tremer o mundo." (1)

Dois outros que também influenciaram os pensamentos e as crenças de

Adolf Hitler foram os Ingleses, Aleister Crowley e Houston Stewart Chamberlain. Crowly nasceu em Warwickshirte em 1875. Ele se revoltou contra uma criação religiosa rígida e foi iniciado na Ordem da *Golden Dawn* em 1898 ao sair da Universidade de Cambridge. Ele deixou a Ordem depois de uma briga com seus fundadores e viajou pelo México, Índia e Ceilão, ele onde conheceu a *yoga* e o Budismo. Ele também se transformou em um recordista do montanhismo. O Budismo substituiu seu interesse no ocultismo até uma experiência no Cairo em Abril de 1904. Crowley foi instado pela esposa a realizar um ritual esotérico para ver o que aconteceria. Durante a cerimônia, ela entrou em um estado de transe e começou a canalizar as palavras de um comunicador. "Eles estão esperando por você," ela disse a Crowley. "Eles", ela explicou, eram Hórus, o deus do amor e o filho de Osíris nas antigas crenças Egípcias. Crowley não aceitou nada disso e fez uma série de perguntas minuciosas à sua esposa de modo a pegá-la em uma armadilha. Mas Rose, que parece ter sabido um pouco do esotérico, respondeu corretamente todas elas, assim diz a história oficial. E assim os *reptilianos* estavam novamente no ar. O comunicador disse a Crowley para estar junto a uma escrivaninha no quarto do seu hotel entre meio-dia e uma hora em três dias específicos. Ele concordou, e nessas ocasiões ele escreveu, com escrita automática, um documento chamado de *O Livro da Lei*.

Escrita automática é quando seu braço e sua mão são guiados por outra força e em geral ninguém fica mais surpreendida sobre o que estão escrevendo quanto a própria pessoa envolvida. As comunicações de Crowley diziam que a antiga era de Osíris estava sendo substituída pela nova era de Hórus. Mas também, disse que a era antiga teria primeiro que ser destruída pelo barbarismo e a Terra banhada de sangue. Disseram-lhe que haveria uma guerra mundial. *O Livro da Lei* ensinava sobre uma raça de super-homens e condenava as velhas religiões, o pacifismo, a democracia, a compaixão e o humanitarismo. "Que os meus servos sejam poucos e secretos. Eles governarão os muitos e os conhecidos", continuou o "super-homem". A mensagem prosseguia:

> "Nada temos em comum com os párias e os incapazes; deixem-nos morrer na miséria, pois eles nada sentem. A compaixão é o vício dos reis; erradiquem os miseráveis e os fracos; esta é a lei dos fortes; esta é a nossa lei e a alegria do mundo... Amem-se uns aos outros com corações ardentes; pisoteiem os homens inferiores com a luxúria furiosa de seu orgulho no dia de sua ira... Não tenham pena dos caídos! Jamais tomei conhecimento deles. Não vim para eles. Não consolo; odeio os consolados e o consolador…
>
> "Eu sou único e conquistador. Não sou dentre os escravos que perecem. Que eles sejam amaldiçoados e mortos. Amem... portanto, abatam com dureza e por baixo e para o inferno com eles, mestre... Espreitem! Recolham-se! Ataquem-nos! Esta é a lei da batalha da conquista; assim será o culto na minha casa secreta... Cultuem-me com fogo e sangue; cultuem-me com espadas e com lanças.

> Que a mulher seja furada pela espada diante de mim; que o sangue flua em meu nome. Pisoteiem os infiéis; ataquem-nos, ó guerreiro, eu lhe darei a carne deles para comer... Sacrifiquem o gado, grande e pequeno; depois uma criança... matem e torturem; não deixem escapar; ataquem-nos! (2)

Estes são os sentimentos clássicos dos *reptilianos* inferiores da quarta dimensão e dos círculos Satânicos que os servem. Se tudo isso parece demasiado parecido com algumas coisas daquelas atribuídas a um Deus irado do Testamento Antigo, é porque era a mesma força que se comunicava aos antigos, à Crowley, e à quem quer que fosse sintonizado nesta vibração, que ajudasse a estimular o conflito da miséria humana com a qual estes répteis se alimentam. Esta é a força que controla a consciência daqueles que tem controlado a Fraternidade da Babilônia desde os tempos mais remotos. Quando lerem esta diatribe, compreenderão a mentalidade que pode se dispor a criar os horrores que é a praga da raça humana. Crowley aparentemente tentou ignorar o que havia escrito com sua mão guiada, mas isso não se apagava, e de 1909 em diante ele começou a levar isso a sério. Muito a sério. Ele disse:

> "Após cinco anos de bobagens e de fraquezas, polidez desnorteada, tato, discrição, preocupação com os sentimentos dos outros, Oh! Estou cansado disso. Digo hoje: ao diabo com o Cristianismo, racionalismo, Budismo, toda a carga dos séculos. Trago-lhes um fato primitivo e positivo, Mágico no nome; e com isto Eu construirei para mim um novo céu e uma nova Terra; não quero nem a sua aprovação fraca, nem seu pálido desagrado; quero blasfêmia, assassinato, estupro, revolução, qualquer coisa, boa ou ruim, mas forte."

Crowley deixou seu antigo tutor, MacGregor Mathers, um homem alquebrado quando ele empreendeu sua guerra psicológica contra ele. Ambos conjuraram "demônios" para atacarem um ao outro, mas Mathers perdeu. Tais guerras psíquicas são uma parte comum do armamento da Fraternidade atualmente. Eles combatem um ao outro psiquicamente, mas principalmente com a população e as pessoas que desafiam o poder deles. Eu já experimentei tais ataques contra mim e compreendo como eles são capazes de matar pessoas desse modo. Os comunicadores de Crowley também seriam capazes de possuir as psiques de Adolf Hitler e outros arquitetos do Nazismo. Muito depois de sua morte, Crowley se tornaria um herói para muitos dos envolvidos com o período das Flores (Anos Dourados no Brasil) da década de 1960, quando os jovens pediam paz e amor. A ironia não deve ser despercebida.

Crowley recebeu a Primeira Guerra Mundial como algo necessário para varrer a idade antiga e abrir caminho para a nova era. Após tornar públicas as suas revelações, Crowley foi nomeado chefe da *OTO* (Ordem dos Templários Orientais) baseada na Alemanha, e isto proporcionou para ele uma considerável influência entre os que pensavam do mesmo modo que ele na Alemanha. Ao mesmo tempo

que ele e sua organização estavam influenciando os Nazistas, Crowley era um Franco-maçon do Rito Escocês do Grau 33 e um agente da operação *M16* da Inteligência Britânica. Ele era um conselheiro ao seu colega satanista, Winston Churchill.

Houston Stewart Chamberlain (*Comm300*) nasceu na Inglaterra em 1855, porém mudou-se paga a Alemanha em 1882. Em 1908 ele casou-se com Eva, a filha de Richard Wagner, e tornou-se um escritor respeitado. Seu trabalho mais conhecido foi *Fundações do Século Dezenove,* com cerca de 1200 páginas e vendeu mais de 250.000 exemplares. Tornou-o famoso em todo o país. Entretanto, ele era um homem perturbado que sofreu uma série de crises nervosas. Ele sentia que era possuído por demônios e seus livros eram escritos em estado de transe e febre, o que sugere que ele estava preso aos *reptilianos* ou alguma outra vibração inferior de consciência pelo processo de escrita automática. Os temas de seu trabalho são muito conhecidos: toda a civilização descende da raça Ariana e os Alemães eram os mais puros de todos; os Judeus eram os inimigos que iriam poluir as linhagens de sangue Ariano (bocejo). O Kaiser Wilhelm II e Adolf Hitler ambos disseram que Chamberlain era um profeta. Ele se tornou o principal conselheiro do Kaiser Wilhelm e incitou o rei a começar a guerra em 1914 para cumprir a profecia da dominação mundial pela Alemanha. Quando a guerra terminou e Wilhelm havia abdicado, ele compreendeu como fora manipulado. Wilhelm acumulou um grande volume de livros sobre o ocultismo as sociedades secretas Alemãs e estava convencido que elas haviam conspirado para criar a Primeira Guerra Mundial e levara a Alemanha a ser derrotada. Chamberlain, a quem fora conferida a Cruz de Ferro pelo Kaiser, morreu em 1927 após anos em uma cadeira de rodas, quebrado no corpo e no espírito. Isto é algo que acontece com alguma freqüência àqueles que são usados como veículos e canais por este ramo altamente malévolo da consciência *reptiliana*. Eles são eventualmente destruídos por estas forças. Mas, a influência de Chamberlain sobreviveria na mente de Adolf Hitler. Fora apresentado a Hitler por Alfred Rosenberg, o refugiado Russo e outra figura Satanista. Foi Rosenberg quem, apesar de sua descendência "judia", deu uma cópia do Protocolo dos Esclarecidos, os Anciãos de Zion, para Hitler, por intermédio de outro ocultista, Dietrich Eckart. Os Protocolos foram usados por Hitler para justificar sua campanha contra os judeus.

Estas eram algumas das pessoas e crenças que moldaram o pensamento do homem que alegava ser um jovem austríaco chamado Schiklgruber, porém mais tarde ficou conhecido como Adolf Hitler. "Heil Schiklgruber" não soaria do mesmo modo. Ele detestava a escola, diz a história oficial, e queria ser um artista, uma ambição que o levou à Viena. Ele passou horas nas bibliotecas lendo livros sobre astrologia, misticismo, e as religiões do Oriente. Ele era fascinado pelos livros de Blavatsky, Chamberlain, List e Liebenfels e ele extraía citações de cada um para produzir a sua mistura preferida, um coquetel de horror e ódio que ele chamou de Nazismo. Sua paixão foi o poder da vontade. O potencial da força de vontade para conseguir qualquer coisa que se deseje, era para ele o foco e direção nos anos que se seguiram. Posto de outra maneira, criar a sua própria realidade. Ele praticava as

artes esotéricas em seu empenho para acessar o nível de consciência, que ele se convencera, o transformaria em um dos super-homens sobre os quais ele havia lido tanta coisa e em que tanto acreditava. Sua psique ficou ligada na vibração *reptiliana* ainda mais poderosamente que antes. Ele foi possuído, provavelmente durante algum ritual negro que abriu sua psique para os *reptilianos*. Basta olhar para o credo dele para ver que ele teria um grande potencial para a "compatibilidade vibracional" com este tipo de consciência. Foi aí que um homem sem carisma e ineficaz passaria a exsudar um carisma e um magnetismo que iriam cativar e intoxicar uma nação. Costumamos falar de algumas pessoas que teme magnetismo e "personalidades magnéticas", e é exatamente o que elas têm. Todos geramos energias magnéticas. Algumas pessoas transmitem um magnetismo poderoso e outras menos. Energias negativas são tão magnéticas quanto as positivas. Aqueles que estão sintonizados e, portanto, geram uma extrema vibração negativa, serão muito magnéticos. Frequentemente ouvimos falar de pessoas altamente negativas sendo descritas como possuidoras de personalidade magnética ou uma "atração fatal". Eis aí porque. E foi também daí que o magnetismo e o carisma de Adolf Hitler surgiu de repente. Quando ele estava de pé em um pódio público, com aquele rosto contorcido e a oratória maníaca, estava canalizando a consciência *reptiliana* e transmitindo esta vibração à enorme multidão que o ouvia. Isto afetava o estado vibracional das pessoas e as transformava também em agentes enlouquecidos de ódio. É o princípio do flautista mágico que usava freqüências vibracionais. Como um certo escritos se referiu a Hitler:

> "Seu poder para enfeitiçar uma multidão tem sido comparado à arte oculta do xamã Asiático ou ao feiticeiro Africano; outros o compararam à sensibilidade de um médium e o magnetismo ao de um hipnotizador." (5)

E Hermann Rauschning, um dos ajudantes de Hitler, disse em seu livro, Hitler Fala:

> "Não se pode deixar de pensar nele como um médium. A maior parte do tempo, os médiuns são pessoas comuns, insignificantes. De repente, elas são dotadas com o que pode parecer poderes sobrenaturais que os distinguem do resto da humanidade. O médium é possuído. Uma vez passada a crise, retorna à sua mediocridade. Era deste modo, com certeza, que Hitler era possuído por forças externas a ele – forças quase demoníacas para as quais o homem Hitler não passava de um veículo temporário. A mistura do banal e do sobrenatural criava aquela dualidade insuportável que percebíamos claramente na sua presença... Era como olhar para um rosto bizarro cuja expressão parecia refletir o estado de desequilíbrio da mente, acrescido da impressão inquietante de poderes ocultos."(6)

Hitler parecia viver em contínuo medo dos super-homens. Rauschning disse como Hitler sofria de terríveis pesadelos e acordava aterrorizado gritando sobre entidades que eram invisíveis para todos menos ele. Hitler disse uma vez ao seu

ajudante:

> "Como será a ordem social do futuro? Camarada, eu te digo. Existirá uma classe de senhores, abaixo deles um escalão e degraus de membros do partido organizado em ordem hierárquica, e então a grande massa de seguidores anônimos, servos e operários perpetuamente, e abaixo deles ainda, todas as raças estrangeiras conquistadas, os escravos modernos. E acima e reinando sobre todos haverá uma nova e exaltada nobreza da qual não posso falar... mas de todos esses planos, os membros militantes nada saberão. O homem novo está entre nós agora! Ele já está aqui. Isto não basta pra você? Eu lhe direi um segredo. Eu vi o homem novo. Ele é intrépido e cruel. Eu fiquei com medo dele." (7)

Tal é a sociedade planejada pelos *reptilianos* e a raça superior réptil-Ariana deles se nós permitirmos que a Nova Ordem Mundial seja introduzida nos próximos anos. Os "chefes secretos" de Hitler são os *reptilianos* e observem a obsessão com a hierarquia e o ritual, características típicas do complexo-R, ou cérebro réptil. Depois que Hitler se mudou para a Alemanha, ele passou muito tempo na Bavária, de onde surgiram os *Illuminati* de Weishaupt e ele voltou para lá depois da Primeira Guerra Mundial. Esta pelo menos é a história oficial. No ano seguinte, ele encontrou um pequeno e patético partido político chamado o Partido dos Operários Alemães. Esta foi a raiz de uma sociedade secreta esotérica que se chamou de Ordem Germânica, de caráter ferozmente nacionalista e anti-judaica. Desta ordem derivaram outras sociedades semelhantes, incluindo a famosa *Thule-Gesellschaft* (Sociedade de *Thulè*) e a Loja Luminosa ou Sociedade *Vril*. Hitler era membro de ambas. *Vril* foi o nome dado pelo escritor Inglês Lorde Bulwer-Lytton à força do sangue que, ele alegava, despertava as pessoas aos seus verdadeiros poderes e potenciais para se tornarem super-homens. Então o que é a força *Vril* no sangue? Ela era conhecida pelos Hindus como a "força da serpente" e está relacionada como a conformação genética do corpo, que permite transformação de forma e viagens interdimensionais conscientes. A força *Vril* está, além disso, relacionada às linhagens sangüíneas réptil-humanas.

Em 1933, o especialista em foguetes Willi Ley fugiu da Alemanha e revelou a existência da Sociedade *Vril* e da crença Nazista de que eles se tornariam iguais aos super-homens das entranhas da Terra pelo uso dos ensinamentos esotéricos e da expansão da mente. Eles acreditavam que isto despertaria a força *Vril* dormente no sangue deles. Os iniciados da Sociedade *Vril* incluiu dois homens que se tornariam Nazistas famosos, Heinrich Himmler e Hermann Göering. Membros da *Vril* estavam convencidos que estavam aliados à misteriosas lojas esotéricas do Tibet e um dos assim-chamados "super-homens desconhecidos", a quem se referiam como o Rei do Medo. Rudolf Hess, (8), o vice do *Fuhrer* até fazer seu malogrado vôo à Inglaterra em 1941, era um dedicado ocultista e membro com Hermann Goering da Sociedade *Edelweiss,* uma seita que acreditava na raça superior Nórdica. Hess adorava Hitler como o "Messias", apesar de que como ele podia fazê-lo se o *Fuhrer* definitivamente não tinha olhos azuis nem era loiro, não ficou claro. Hitler tinha o

mesmo problema em equacionar estes dois detalhes, mas tenho certeza que deve ter encontrado alguma explicação bem ridícula. O círculo interno da rede de sociedades secretas Nazistas era a Ordem Negra, que continua hoje em dia e diz-se que faz parte do núcleo interno da *CIA*. (9)

O pesquisador Alemão Jan van Helsing, escreve em seu livro *Sociedades Secretas do Século 20,* (10) como as sociedades *Vril* e *Thule* acreditavam que estavam correspondendo com extra-terrestres, através dos dois médiuns conhecidos como Maria Orsic e Sigrun, em uma loja próxima de Berchtesgaden em Dezembro de 1919. De acordo com documentos da *Vril*, diz ele, estas canalizações eram transmitidas de um sistema solar chamado Aldebaran, distante 68 anos luz na constelação de Touro, onde haveria dois planetas habitados formando o império "Sumerano". A população de Aldebaran seria dividida em uma raça superior de Arianos louros, de olhos azuis, conhecida como o Povo da Luz de Deus e diversas outras raças parecidas com os humanos que teriam sofrido mutações para uma constituição genética inferior devido à mudanças climáticas, assim diziam as canalizações. (11) Mais de 500 milhões de anos atrás, o sol de Aldebaran teria começado a crescer, criando desse modo um aumento tremendo de calor. As raças inferiores foram evacuadas e levadas a outros planetas habitáveis. Então, o Povo Ariano da Luz de Deus, começou a colonizar planetas Terraformes quando o deles tornou-se inóspito. Dizia-se que em nosso sistema, eles primeiro teriam ocupado o planeta *Mallona,* também conhecido como *Marduk, Mardek,* e pelos Russos e Romanos, *Phaeton,* que, eles diziam existia entre Marte e Júpiter e que hoje é o cinturão de asteróides. Isto corresponde aos relatos Sumérios do planeta Tiamat. A Sociedade *Vril* acreditava que mais tarde esta raça de Aldebaranianos louros de olhos azuis colonizou Marte antes de chegar à Terra e iniciou a civilização da Suméria. Os canalizadores da *Vril* diziam que a língua Suméria era idêntica à dos Aldebaranianos e soava muito parecida com um "Alemão ininteligível". A freqüência lingüística do Alemão e do Sumério-Aldebaraniano eram quase idênticas, assim eles pensavam. (12) Os detalhes podem mudar de uma versão para outra, mas aqui vemos o mesmo tema básico novamente. Uma raça superior de louros de olhos azuis aterrizou na Terra de Marte e tornaram-se os deuses das lendas antigas. Tornaram-se a inspiração por trás da cultura avançada da Suméria e geraram a linhagem genética mais pura no planeta. Estes mesmos deuses controlam o planeta, desde então, das cidades subterrâneas deles. O que faltou descobrir, entretanto, foi que dentro da corrente Ariana, estão as linhagens réptil-Arianas. Sei de informantes da Fraternidade que os *reptilianos* precisam do sangue dos louros de olhos azuis por alguma razão, e a obsessão Nazista com a Raça Superior tinha o propósito de manter esta corrente pura e desencorajar a miscigenação com outras correntes e raças.

A Sociedade *Thule* foi assim denominada para lembrar *Última Thule* que eles acreditavam ter sido a cidade mítica na Hiperbória, o primeiro continente colonizado pela raça Ariana extraterrestre vinda de Aldebaran. Alguns dizem que isto aconteceu muito antes de Atlântida e de Lemúria, outros dizem que Hiperbória era a própria Atlântida, ou até que é intraterrena. As lendas Escandinavas

descrevem *Última Thule* como uma maravilhosa terra no extremo Norte onde o Sol jamais se põe e onde morariam os ancestrais dos Arianos. Quando a Hiperbória começou a afundar, diz a lenda, os extraterrestres Arianos usaram sua tecnologia altamente adiantada para cavar gigantescos túneis na crosta Terrestre e se domiciliaram sob as montanhas do Himalaia.

Esse reino tornou-se conhecido como *Agharta*, cuja cidade capital é chamada de *Shamballah*, conforme acreditam os defensores da *Thule*. Os Persas chamavam esta região de Ariana, a terra dos Arianos. O sistema de crença dos Nazistas declarava que as pessoas de *Agharta* eram boas e que as de *Shamballah* eram más. Os dois vinham se conflitando havia milhares de anos e os Nazistas acreditavam estar apoiando os "bons" de *Agharta* contra os "Franco-maçons e Zionistas" de *Shamballah*. Poderia esta divisão ser a de Arianos Marcianos contra os *Anunnaki reptilianos*, já que o conflito persiste entre esses dois? Parece que primeiro eles guerrearam em Marte, depois na Lua e agora na Terra. Hitler era obcecado por encontrar as entradas para este mundo subterrâneo para que pudesse entrar em contato com a raça superior Ariana, mas a verdade é que ele era um títere *reptiliano* controlado pelo "Anjo da Morte" Josef Mengele. É muito provável, como já mencionei, que os *reptilianos* estejam guerreando com outras raças extra-terrestres ou intraterrestres pelo domínio do planeta e com certeza haverá facções concorrentes na fossa de consciências da quarta dimensão inferior. Um dos fundadores da Sociedade de *Thule* foi Rudolf Glauer, um astrólogo, que mudou seu nome para o sonoro cognome de Barão von Sebottendorff. Seus clamores por uma revolução contra os Judeus e os Marxistas transformou a Sociedade de *Thule* em um foco para todos os proselitizadores de uma raça superior anti-judeus e anti-marxistas. Foi daí que surgiu o Partido dos Operários Alemães que um dia se tornaria o Partido Nazista. Outro ocultista engajado e amigo de Sebottedorff se torna agora muito significativo. Este foi Dietrich Eckart, alcoólatra e drogado que acreditava estar aqui para abrir os caminhos para um ditador da Alemanha. Ele conheceu Hitler em 1919 e decidiu que era este o homem, o "messias" pelo qual estivera procurando. Credita-se a Eckart o profundo conhecimento esotérico de Hitler como, provavelmente também, os rituais de magia negra que o ligaram tão definitivamente na freqüência *reptiliana*. Daí para a frente, o poder de Hitler em obter o apoio cresceu rapidamente. Eckart escreveu a um amigo em 1923:

> "Siga a Hitler! Ele vai dançar, mas sou eu quem toca a música. Nós demos a ele o meio de se comunicar com Eles. Não me lamente; eu terei influenciado a história mais que qualquer outro Alemão." (13)

Outra das obsessões de Hitler era pela assim chamada "Lança do Destino', a arma que teria sido usada para perfurar o peito de Jesus na crucificação. Ele roubou o que se dizia ser essa lança quando os Nazistas anexaram a Áustria em 1938 e a levou para Nuremberg. Diz a lenda que quem quer que tivesse essa lança e a decodificação seus segredos teria o controle do mundo fosse para o bem ou para o mal. A que Hitler roubou está agora no *Museu Hofburg* de Viena, onde ocorreu um grande incêndio em Novembro de 1992, sede dias antes daquele que destruiu parte do Castelo de Windsor.

Heinrich Himmler era outro ocultista dedicado que estava metido com tudo que era assunto esotérico. Ele usava este conhecimento da maneira mais negra. Himmler interessava-se, principalmente, pelas pedras das Runas, um sistema divinatório no qual pedras, contendo símbolos, são lançadas e escolhidas e as escolhidas ou sua combinação são "interpretadas" por especialistas. Foi Himmler que organizou a notória *SS* e, como aconteceu com a *swastika*, escolheu um símbolo esotérico para a apavorante organização que foi o duplo *S* ou Runa *Sig,* que se assemelha a dois relâmpagos. A *SS* era um órgão virtualmente auto-suficiente e o epítome de todo o conhecimento esotérico em que os Nazistas acreditavam com tanta paixão. Só se permitia associação àqueles que eram racialmente puros e a iniciação nas artes esotéricas incluindo as Runas, era fundamental no treinamento de seus membros. A *SS* era dirigida e governada como uma sociedade secreta de magia negra. Seus rituais eram emprestados de outros como os dos Jesuítas e dos Cavaleiros Templários. Os iniciados mais elevados eram os 13 (eis novamente) membros do Grande Conselho de Cavaleiros liderado por seu Grão-Mestre, Heinrich Himmler, e os rituais negros eram realizados no antigo castelo de Wewelsberg, em Westphalia. Eles celebravam os rituais dos Pagãos Nórdicos e do solstício de versão. Aqui eles veneravam a Satã, Lúcifer, Set, seja qual o nome que você preferir. O Príncipe Bernhard, um dos fundadores testa de ferro desta Fraternidade, o *Grupo Bilderberg*, e um amigo íntimo do Príncipe Philip, era membro da *SS*. A magia negra e as artes esotéricas permeavam tudo que Hitler e os Nazistas faziam, incluindo o uso de pêndulos sobre mapas para identificar as posições de tropas inimigas. O símbolo do Sol ou *swastika* original era destra, o que em termos esotéricos, significa luz e criação, o positivo. Os Nazistas inverteram-na para simbolizar a magia negra e a destruição. Este é o simbolismo clássico invertido do Satanismo que faz precisamente o mesmo. O pentagrama invertido é apenas um exemplo disso. Os comícios de massa que Hitler usou com tanta eficiência tinham o propósito baseado no conhecimento da psique humana e de como esta podia ser manipulada. No livro *"Satan e a Swastika",* Francis King escreve:

> "As aparições públicas de Hitler, especialmente aquelas associadas aos comícios organizados pelo Partido Nazista de Nuremberg, eram excelentes exemplos deste tipo de cerimônia mágica. As fanfarras, as marchas militares, a música Wagneriana, tudo enfatizava a idéia da glória militar Alemã. As bandeiras com a *swastika* em negro, branco e vermelho espalhadas por todo lado, permeavam a consciência dos participantes dos comícios com a ideologia social-nacionalista. A precisão de movimentos como as do balé dos membros uniformizados do partido, agindo todos simultaneamente, evocava do inconsciente, os princípios da guerra e da violência que os antigos atribuíam a Marte. E os principais rituais dos comícios – Hitler unindo a "bandeira do sangue" às outras bandeiras carregadas no Putsch de Munich de 1923 – eram cerimônias quase-mágicas projetadas para unificar as mentes dos Nazistas vivos, com as imagens arquetípicas simbolizadas pelos

> heróis do socialismo-nacional mortos no passado. Os aspectos religio-mágicos dos comícios eram enfatizados pelo fato de que seus pontos altos eram atingidos sempre ao por do sol e tinham lugar em uma "Catedral de Luz" – um espaço aberto cercado por pilares de luz vinda de holofotes elétricos apontados para o céu. Se um ritual moderno de magia dos mais especializados fosse projetado, com a intenção de "invocar Marte", não poderia se inventar nada mais eficiente do que as cerimônias usadas em Nuremberg."

E o que funcionava naquela época, funciona hoje. O conhecimento esotérico usado pelos Nazistas para a hipnose das massas do povo alemão, está sendo usado hoje para expandir a hipnose maciça da raça humana. Símbolos, palavras, cores, sons e técnicas das quais o público não está nem sequer consciente, estão sendo usadas na mídia e na publicidade para nos hipnotizar. O ministério da propaganda de Joseph Goebbels baseava-se no conhecimento esotérico da psique humana. Ele sabia que as pessoas acreditam em qualquer coisa, caso se repetir o número suficiente de vezes e se conseguir arquitetar acontecimentos que criem a mentalidade da "necessidade de se fazer algo" na mente pública. Ele usava cores, símbolos e *slogans,* com grande efeito. Os *slogans* eram usados como mantras e repetidos continuamente, hipnotizando a psique das massas. Todos os pontos de vista e informações alternativos eram censurados e o povo era programado para responder conforme se desejava. Qual a diferença entre isto e o constante gotejar de informações distorcidas e imprecisas que nos é alimentado hoje, à nós e às nossas crianças? Pode não ter uma *swastika* nelas, mas continua sendo hipnotismo de massa. Pareceria uma contradição que Hitler visasse destruir sociedades secretas, como a dos Franco-maçons, para evitar o uso de conhecimento esotérico na sociedade Alemã, mas não é. Ele sabia como ninguém o poder detido por aqueles que tinham o entendimento, e queria reter esse poder para si próprio. Em 1934, todas as formas de predição da sorte foram banidas em Berlin e mais tarde foram banidos os livros esotéricos em toda a Alemanha. As sociedades secretas eram desmanteladas e até a Sociedade de *Thule* e a Ordem Alemã (que juntas haviam gerado o Nazismo) foram alvo. Astrólogos foram perseguidos e assassinados e pessoas como Lanz von Liebenfels foram impedidas de publicar seus trabalhos. Este expurgo tinha dois propósitos principais, afastar Hitler e os Nazistas do oculto nas mentes do público e de outras nações e, ainda mais importante, para recolher a escada e impedir quem quer que fosse de usar o conhecimento esotérico contra eles, na medida em que o usavam contra os outros. Este é um reflexo de espelho das táticas dos Arianos-*reptilianos* em toda a história conhecida de como eles usavam o conhecimento para controlar e suprimir, enquanto criavam ditaduras religiosas para excluir esse mesmo conhecimento da circulação entre as massas. Na verdade, os Nazistas foram criados e controlados em todos os níveis pela sociedade secreta subterrânea e, finalmente, pelos próprios *reptilianos*. Eles acreditavam que os deuses da Suméria eram a raça superior extra-terrestre; acreditavam na existência da Atlântida; e lançaram expedições na África do Norte, Rennes-le-Chateau e em

Montsegur da região dos Cátaros, e ao Tibet, onde acreditavam que os super-homens subterrâneos estavam enraizados. Existe uma corrente de credo Budista positivo e uma corrente altamente negativa. Os Nazistas engajaram-se na segunda e quando os Russos chegaram em Berlin no final da guerra, encontraram muitos monges Budistas mortos que haviam trabalhado com os Nazistas.

A Terra Oca

Os Nazistas também acreditavam que a Terra era oca com entradas nos pólos e um número de pesquisadores relata que eles estabeleceram uma base subterrânea na Antártica, próximo ao final da guerra que estaria em atividade até hoje. Das evidências que vi não tenho dúvida de que a Terra seja oca, ou, de que pelo menos, existem vastas regiões subterrâneas onde civilizações altamente evoluídas habitam. Também sinto que existem sociedades antigas vivendo sob a crosta da superfície Terrestre e no centro oco do planeta. É como se fossem três níveis de gente vivendo sobre e dentro do mesmo planeta. O escritor Julio Verne era um alto iniciado da rede de sociedades secretas com sua conexão à Sociedade Teosófica, a Ordem da *Golden Dawn* e da Ordem dos Templários Orientais. Portanto, ele sabia muito mais do que era permitido ao público saber. Suas histórias de ficção científica eram baseadas em fatos. Ele escreveu sobre as duas luas de Marte antes delas terem sido oficialmente identificadas em 1877. O épico de Verne, *Viagem ao Centro da Terra,* não era inteiramente uma fantasia. Ele sabia que havia uma base de verdade. Aqueles que promovem a idéia de uma Terra Oca dizem que a água flui de uma entrada polar até a outra e que o centro do planeta, é um vasto mar com um sol central interior que proporciona o calor e a luz. Na versão cinematográfica da história de Julio Verne, que revi recentemente, a cena é mostrada exatamente desse modo. É interessante que a oposição que os exploradores de Verne encontram é de enormes répteis, um dos quais eles encontraram na cidade submersa de Atlântida. Há muitas especulações, apoiadas em muitas evidências, de que os dinossauros pode ter sobrevivido o cataclismo de 65 milhões de anos atrás refugiando-se dentro da crosta da Terra, especialmente nas regiões polares do sul. Tom Rich, um paleontólogo do Museu de Victoria, Austrália, sugeriu esta possibilidade depois de encontrar restos fossilizados de um dinossauro polar em 1987, dentro de um túnel escavado no extremo sul do estado de Victoria, em um lugar conhecido como Enseada do Dinossauro. (14) Julio Verne um iniciado de alto grau, teria conhecimento das verdadeiras histórias e muito dessas verdades nos é passado através do simbolismo das histórias de "ficção" e do cinema. Os filmes de Steven Spielberg são exemplos notáveis, especialmente a série de *Indiana Jones* e, quero crer, *Parque dos Dinossauros*, no qual o *DNA* é manipulado para criar dinossauros répteis. Meu ponto de vista é de que o *DNA* humano tenha sido manipulado para criar répteis-humanos.

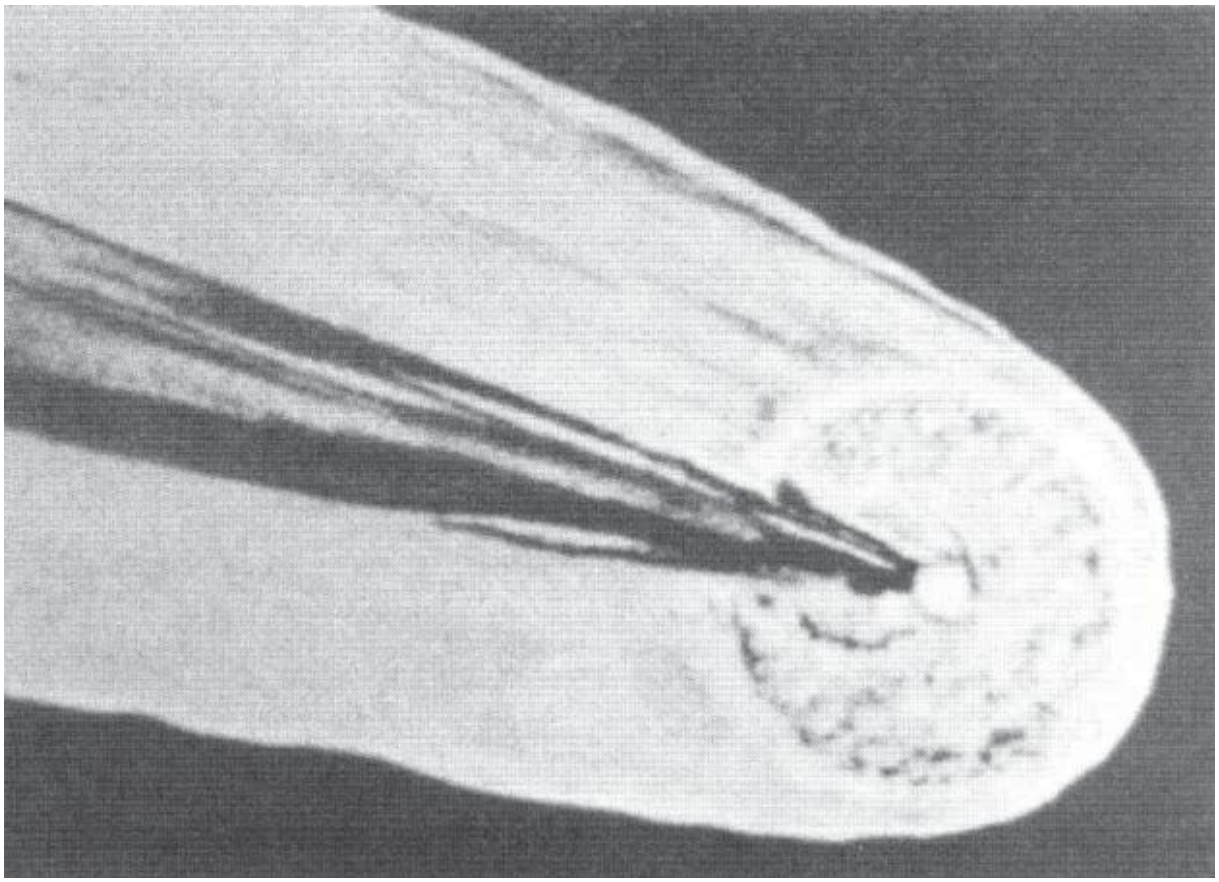


Figura 23: Um desenho do cometa de Donati em 1854 mostrando como a massa em desintegração é lançada para fora por uma força centrífuga, para "orbitar" uma fonte central de energia. Isto deixa o interior oco, do mesmo modo, que a roupa gira em torno de uma cavidade vazia numa máquina de lavar ou de secar centrífuga. Com certeza isso deve ter acontecido também quando a Terra estava se formando?

Sem dúvida que há bastante evidências de que existem civilizações habitando dentro da Terra e até de que a Terra é oca. Isto são mais temas de conhecimento e tradições antigas. Os humanos tornaram-se tão condicionados pelos relatos oficiais que sugerem que a Terra não é sólida no seu núcleo a ponto do ridículo. Afinal de contas, isto não está se contrapondo diretamente com o que esses cientistas altamente inteligentes dizem? Sim, está, assim como foi o sugerir que a Terra era redonda e não chata. Quando você pesquisa o assunto, compreende o quão pouco de provas os cientistas produzem para comprovar seus "fatos" indiscutíveis. Eles só penetraram algumas milhas Terra adentro e suas teorias sobre o que existe em níveis mais profundos não passam disso – de teorias. Quando você questiona as fontes oficiais, elas desmancham-se em ruínas gaguejantes. Por exemplo: a rotação do nosso planeta cria uma força centrífuga que lança matéria para fora, tal qual uma secadora rotatória, na qual a roupa gira em torno de um vazio no centro. Quando o

planeta estava em sua forma derretida, girando para se formar enquanto esfriava, como poderia ter permanecido sólida no seu âmago? Isto é contra qualquer lógica ou leis da força, e quando você olha a *figura 23,* você vê do desenho do cometa de Donati de 1853, como a matéria é lançada para fora para girar em torno do núcleo brilhante ou "sol". A Terra é basicamente a mesma coisa. Os pesquisadores da Terra Oca têm sugerido que a crosta externa vai a cerca de 800 milhas e que além disso o planeta é oco. Há pessoas vivendo do outro lado desta terra que nós habitamos. Se você acha isso impossível, então pergunte porque as pessoas na Austrália não caem da Terra mesmo estando do lado oposto da superfície àquelas que estão no hemisfério norte. A resposta é que elas são ancoradas à terra pela gravidade. Assim acontece com aqueles que vivem dentro da Terra. A força da gravidade puxa-os para a matéria de modo que em ambos os lados da massa terrestre do planeta, dentro e fora, as pessoas serão atraídas pela gravidade em direção à terra e nenhum dos dois lados as deixará cair. O centro da gravidade da Terra não está no seu centro ou núcleo e sim a cerca de 400 milhas para baixo da massa externa de terra, e assim a gravidade atrai igualmente dos dois lados (veja a figura 24).

Figura 24. A Terra interior como alguns pesquisadores acreditam ser. Oca no centro com um sol central interior e água fluindo entre as aberturas

polares. A gravidade seria a mesma em ambos os lados da crosta porque a gravidade atrai à massa.

As aberturas ditas existir nos pólos fazem sentido, porque a energia da força centrífuga durante o período de formação teria sido bastante menor nestas regiões. A cerca de 70 a 75 graus das latitudes ao norte e ao sul, a Terra começa a se encurvar em direção às aberturas polares para o interior da Terra, como sugerem os que apóiam esta teoria. O processo é tão gradual que as pessoas que alegam ter experimentado isso não tinham idéia que estavam entrando no interior da Terra até começarem a ver terra firme que não aparecia nos mapas.

Acredita-se que estas aberturas tenham cerca de 1400 milhas de diâmetro e tenham ao seu redor anéis magnéticos. As entradas estão encobertas a maior parte do tempo por nuvens, alegam os seus proponentes, e o espaço aéreo é protegido por lei. Quando exploradores procurando os Pólos Norte ou Sul alcançam este anel magnético, seus compassos apontam diretamente para baixo e eles acreditam que chegaram no pólo. Mas não estão. Eles só estão no anel magnético que cerca os pólos. A luz e o calor que vem do interior da Terra é gerada por um "sol" interno, assim diz Marshall B. Gardner, um dos mais conhecidos advogados de uma Terra Oca, que acreditava que o "sol" fora criado do núcleo central de fogo em torno do qual a Terra em formação estava girando, de maneira muito parecida com a figura do cometa de Donati. Se a Terra é oca, o mesmo deve acontecer com os outros planetas, formados da mesma maneira e sujeitos às mesmas leis. Quantas civilizações habitam dentro desses planetas enquanto os humanos procura somente para a vida na superfície? Eis algumas outras perguntas para os defensores da solidez até o centro:

Porque se formam *icebergs* de água fresca quando a única água disponível nos pólos, de acordo com a visão convencional, é de água marítima (salgada)? De onde vem toda a vegetação que é encontrada dentro desses *icebergs*? Porque é que os exploradores que se aventuraram para além dos pólos magnéticos descobriram que o clima esquenta e que os mares ficam livres de gelo? Porque certos animais e aves na região polar norte, como o boi almiscarado, migravam para o norte no inverno? A visão científica convencional não pode responder estas perguntas, mas a visão de uma Terra Oca pode. Existem rios de água fresca que fluem para fora da Terra interior e esta água morna, trazendo vegetação e pólen, congela, formando os *icebergs* de água fresca em uma região de água salgada. Existem alguns livros que revelam evidências detalhadas de uma Terra interior com muito mais detalhes do que tenho de espaço aqui para relatar, ou que posso recomendar. *A Terra Oca* pelo Dr. Raymond Bernard como excelente sumário das evidências. (15)

Certo homem sabida e notoriamente entrou na Terra interior no Pólo Norte em 1947, até uma distância de 1700 milhas além do norte magnético, e no Pólo Sul em 1956 até uma distância de 2300 milhas além do sul magnético. Este homem foi o Almirante Richard E. Byrd, uma figura bem conhecida da Marinha dos Estados Unidos. Ele chamou a terra que descobriu de "aquele continente encantado no

céu" e "a terra do mistério eterno". (16) Em 1947, Byrd e seus passageiros transmitiram ao vivo pelo rádio ao voar para o interior do planeta e viram o gelo das regiões do norte substituído por terras sem gelo, lagos e montanhas cobertas de árvores. Eles descreveram estranhos animais lembrando mamutes e a terra que viram não aparece em nenhum mapa até hoje. Depois da publicidade inicial, as informações sobre as expedições de Byrd foram suprimidas e ele morreu em 1957, um ano depois de sua viagem à Antártida. Dois anos mais tarde, em Dezembro de 1959, Ray Palmer, editor da revista *Discos Voadores,* publicou um número detalhando as descobertas do Almirante Byrd, mas quando o caminhão chegou da impressão com aquela edição, todos os exemplares das revistas estavam desaparecidos. Palmer chamou a gráfica, mas, disseram-lhe que não havia nenhum recibo de remessa para provar que a remessa havia sido feita e quando ele pediu para que a edição fosse reimpressa, foi-lhe dito que as chapas tinham sido tão danificadas que isso não era possível. Palmer acredita que *OVNIs* não vieram do espaço e sim do interior da Terra e isto era apenas uma parte do seu artigo naquela edição azarada. Eu acho que ele podia estar certo e que o antigo épico Indiano, o *Ramayana*, descreve Rama como um emissário de *Agharta* chegando em um veículo voador. As lendas de habitantes intraterrenos louros e de olhos azuis, uma raça superior, podem ser encontradas em inúmeras culturas antigas incluindo as da China, do Tibet, Egito, Índia, Europa, as Américas e a Escandinávia. William E. Warren, em seu trabalho *O Paraíso Reencontrado* ou *O Berço da Raça Humana*, sugere que os humanos se originaram de um continente tropical no Ártico, uma terra ensolarada onde uma raça de deuses vivia a mais de mil anos sem envelhecer. Warren liga esse paraíso do norte com a concepção dos antigos Gregos da Hiperbória. Os Esquimós, que podem ter-se originado de povos intraterrenos, têm lendas que falam de uma ilha paradisíaca ao norte, uma terra linda de luz perpétua onde não há escuridão nem extremos de luz do sol, um lugar onde as pessoas vivem por milhares de anos em paz e felicidade. Encontra-se o mesmo na mitologia irlandesa também. Dizem tais lendas que foi para o interior da Terra que alguns dos Lemurianos e Atlanteanos se refugiaram na época do grande tumulto geológico com inundação da superfície. Platão escreveu de misteriosas passagens no e em torno do continente da Atlântida, "túneis tanto amplos como estreitos, no interior da Terra". (17) Ele também descreveu o grande regente "que está sentado no centro, no umbigo da Terra... o interprete da religião para toda a humanidade." (18) O escritor Romano, Gaius Plinius Secundus, melhor conhecido como *Pliny*, refere-se à povos intraterrenos que teriam fugido de Atlântida e há lendas sobre habitantes intraterrenos chamados de Trogloditas que, dizia *Pliny,* se esconderam em seus túneis, um grande e antigo tesouro. Tais histórias são abundantes em todas as culturas.

Os discos voadores Nazistas

Também são abundantes as histórias de "discos voadores", veículos construídos pelos Nazistas, antes e durante a guerra, em programas controlados pelas Sociedades de *Thule* e *Vril*. O pesquisador alemão Jan van Helsing, e muitos

outros, detalharam algumas tecnologias que foram produzidas após 1934, incluindo o avião de combate *Vril*-1, o *Vril*-7 (veja seção de figuras) e o *Haunebu* 1, 2 e 3. (20) Estes e outros eram conhecidos coletivamente pelos Aliados como os Lutadores *Foo*. Wendelle C. Stevens, um piloto da força aérea dos EUA na Segunda Guerra Mundial e agora um investigador de *OVNIs*, diz que os Lutadores *Foo* eram as vezes verde-cinzas, outras vezes vermelho-laranjas. Eles aproximavam-se de seu avião a uma distância de até cinco metros e então simplesmente permaneciam ali, disse ele. Não conseguíamos despistá-los nem abatidos e fizeram com que muitos esquadrões retornassem ou pousassem. (21) Helsing inclui fotografias destas aeronaves e outros pesquisadores corroboram estas informações. Eu sempre desconfio de fotografias porque elas podem facilmente ser falsificadas e circuladas até que acabem sendo aceitas como fato, mas há um vídeo documentário, *OVNIs – O Segredo do Terceiro Reich*, e o pesquisador e palestrante, Vladimir Terziski, também inclui uma riqueza de materiais sobre o assunto. Os discos voadores alemães, aparentemente, possuíam muitos problemas técnicos e limitações que foram acertadas depois da guerra. Em 1938, de acordo com diversos pesquisadores destes assuntos, uma expedição alemã à Antártida, foi conduzida pelo porta-aviões Schwabenland, e uma região de 600.000 quilômetros de montanhas e lagos sem gelo foi declarada território alemão. (22) Ele foi chamado de *Neuschwabenland* (Nova *Swabia*) e se transformou em uma compacta base militar Nazista. Dizem que em 1947 houve uma estranha missão naval do Almirante Byrd na Antártida, o homem que voou para a terra interior em ambos os Pólos Norte e Sul. Ele levou com ele 4.000 soldados e um porta-aviões totalmente armado. Depois de oito semanas com enormes perdas de vidas, eles se retiraram, como alegam alguns pesquisadores. O que realmente aconteceu permanece um mistério, mas Byrd diria mais tarde publicamente que a amarga realidade é que no caso de uma nova guerra, poderíamos esperar sermos atacados por aviões capazes de voar de um pólo ao outro. Ele acrescentou que havia uma civilização adiantada na Antártida, que junto com a *SS*, usava sistemas de tecnologia avançada. (23)

Então porque é que os Nazistas não ganharam a guerra? Bem. Primeiramente parece que havia conflito entre as sociedades secretas Nazistas e, depois, a tecnologia dos "discos voadores" ainda estava longe de estar pronta. Mas a resposta mais simples ao porquê os alemães não ganharam a guerra é de que não era esse o objetivo. Os *reptilianos* da quarta dimensão inferior estavam manipulando-os, sim, mas também estava trabalhando através dos outros lados. Eles queriam uma guerra e então manipularam todas as partes para consegui-la. Conforme eu relaciono documentos e fontes extensamente em "...E A Verdade O Libertará", os Nazistas eram financiados pelas famílias de linhagem sangüínea clássica que também estavam financiando os Aliados que se "opunham" a Hitler. Os Rothschilds estavam por trás disso, novamente trabalhando por intermédio de seus veículos na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Alemanha. A *Standard Oil*, controlada pelos Rockefellers era, na verdade, o mesmo que a *I. G. Farben*, o gigante químico de Hitler que operava o campo de concentração de Auschwitz. *I. G. Farben* era o coração da máquina de Guerra Nazista e foi o conhecimento tecnológico

transferido para eles pela *Standard Oil* que permitiu Hitler de se manter em guerra. Isto incluía o *know-how* necessário para transformar as vastas reservas de carvão da Alemanha em petróleo. Outros fornecimentos de óleo foram disponibilizados para a Alemanha pela *Standard Oil* através do centro financeiro e baluarte da Fraternidade, a Suíça. O Presidente da *Standard Oil* de New Jersey (agora *Exxon*), era William Stamps Farish, um amigo bastante íntimo de Hermann Schmitz, o Presidente da *I. G. Farben*. O neto de Farish, William Farish III faz parte do círculo íntimo de George Bush e também recebe a Rainha Elizabeth e o Príncipe Philip em sua casa. Farish e a Rainha criam seus cavalos juntos. O pai de Bush, Prescott Bush, destacado membro da Sociedade da *Caveira e Ossos*, foi um dos financiadores de Hitler. Isto foi feito através de uma empresa subsidiária chamada *United Banking Corporation* (*UBC*) da qual Prescott Bush era diretor e luminária principal. A *UBC* ligava a *W. A. Harriman Company* de Nova Iorque (*Brown Brothers, Harriman* depois de 1933) com a rede de negócios de Fritz Thyssen, o empresário siderúrgico alemão e banqueiro, que financiou Hitler desde 1920. A operação *Harriman*, como as dos impérios de J. P. Morgan e Rockefeller, era lastreada pelos Payseurs e pelos Rothschilds. Enquanto isso, os Rothschilds também estavam no controle da *I. G. Farben* de Hitler.

Entre os que estavam na direção da subsidiária americana da *Farben*, a I. G. Americana, estava Paul Warburg, o custódio de Payseurs/Rotschild e agente que foi enviado aos Estados Unidos para implantar o golpe bancário da *Federal Reserve* (Banco Central Americano), que se concretizou em 1913. Seu irmão, Max Warburg, foi banqueiro de Hitler até deixar a Alemanha sem problemas em 1938 e se domiciliar nos Estados Unidos. Outros financiadores de Hitler incluem a *General Electric*, que estava intimamente ligada financeiramente com Franklin Delano Roosevelt, o Presidente que se "opunha" a Hitler, a *Ford Motor Company* dirigida por Henry Ford que foi consagrado com a honraria mais alta da Alemanha aos não alemães, a Grande Cruz da Águia Alemã; e a *International Telephone and Telegraph (ITT),* que, em cumplicidade com o banqueiro pessoal de Hitler e oficial da *SS*, Barão Kurt von Schroder, também financiava o esforço de guerra Nazista. Como mentor mental desse apoio coordenado estava Montagu Norman (*Comm300*), o governador do Banco da Inglaterra, controlado pelos Rothschild. Norman era um associado de Hjalmar Schact, que se tornou o conselheiro financeiro de Hitler e presidente do *Reichsbank* Alemão. Esses dois eram tão íntimos que Schact deu o nome do amigo a um de seus netos. Quando os Nazistas invadiram a Tchecoslováquia, Norman liberou seis milhões de libras em ouro Tcheco a Hitler que foi depositado em Londres. Aliás, as duas assinaturas no documento confirmando a nomeação de Schact como presidente do *Reichsbank* em 17 de Março de 1933 foram de Adolf Hitler e do testa de ferro de Rothschild, Max Warburg. A maioria das pessoas "judias" pensa que famílias como a dos Rothschilds e dos Warburgs, já que ambas alegam serem judias, estão do lado delas. Nada está mais longe da verdade. Como já mencionei, a trilha do ouro e do dinheiro roubado pelos bancos Suíços dos Judeus Alemães durante a guerra também leva aos Rothschilds.

Os Rothschilds e seus associados os Rockefellers, Harrimans e Bushs, também estavam por trás do programa Nazista de pureza de raça? É claro que estavam. O especialista em pureza de raça de Hitler era o Dr. Ernst Rudin, um psiquiatra do *Instituto de Genealogia e Demografia Kaiser Wilhelm* de Berlin. Ali, ele ocupava um andar inteiro com suas pesquisas e tudo isso tornou-se possível graças aos fundos proporcionados pelos Rockefellers. (24) Foram estas mesmas famílias que fundaram o movimento eugênico que está engajado em remover as correntes genéticas sangüíneas inferiores, deixando somente aqueles de qualidade superior. A eugenia hoje, frequentemente, passa sob o nome de "controle populacional". A organização mais conhecida de controle populacional é a de Paternidade Planejada, que começou sob outro nome nos escritórios de Londres da Sociedade Eugênica Britânica. Não é de espantar que George Bush tenha se aproveitado de cada oportunidade para direcionar vastas quantias de dinheiro Americano e das Nações Unidas nesta organização. Bush e Henry Kissinger são simpatizantes de Thomas Malthus, o Franco-maçon da linha sangüínea de Darwin, falecido em 1834. Malthus propôs fossem castradas as pessoas que não fossem brancas e mesmo dos brancos, todos que não tivessem sangue da melhor qualidade. Malthus e seu amigo economista, o Franco-maçon John Stuart Mill, disseram que a raça Ariana, dos louros de olhos azuis, era a dádiva de Deus ao mundo. Seria melhor dizer a dádiva dos deuses. O sangue melhor da raça branca tinha que controlar as raças de pele escura e "ignorantes" foi o que eles disseram. Ora, isso não é nenhum pouco diferente da filosofia Nazista, ou das instituições Britânicas, ou Americanas porque elas todas se originam dessa corrente. Porque foram introduzidas políticas na África, nas Américas Central e do Sul, e na Ásia, que causaram tantas doenças, mortes e destruição? Tudo isso é parte de um plano em execução. Você pode ler sobre o esquema detalhado desde o financiamento de Hitler, o papel dos Rothschilds e sobre o programa de controle da população para estabelecer a raça superior no meu livro "*E A Verdade O Libertará*".

Porém, mais confirmação de que a mesma força controlava todos os lados na Segunda Guerra Mundial veio com a operação da Inteligência Anglo-Americana chamada de Projeto *Paperdip*, que soltou os principais líderes Nazistas, cientistas, engenheiros e especialistas de controle mental e os retirou da Alemanha antes dos exércitos aliados chegarem. Eles foram levados para a América do Sul e para os Estados Unidos para continuarem seu trabalho na Agenda *reptiliana*. Os Nazistas que foram condenados e enforcados nos Tribunais de Nuremberg eram somente os peões desfilados por um julgamento armado como um "show" para apaziguar a ira pública. Os reis, rainhas, bispos e cavaleiros do regime Nazista escaparam para continuarem sua campanha contra a humanidade por intermédio das redes colocadas a disposição deles pela "oposição", o Reino Unido e os Estados Unidos. Entre os Nazistas que escaparam pelo Projeto *Paperdip* estava o carrasco e torturador Josef Mengele. A *CIA* foi cria da INTELIGÊNCIA Britânica e principalmente da Elite desta conhecida como a Executiva de Operações Especiais (*SOE*). A *CIA* substituiu a organização de inteligência americana do tempo de guerra, o Escritório de Serviços Estratégicos (*OSS*) que nascera da operação de

inteligência do império Payseur. A *OSS* era dirigida por Bill Donovan, um títere do círculo *Payseur-Rothschild-Rockefeller*, e um colega de classe de Franklin Delano Roosevelt. O patrocinador do curso de Direito de Donovan na Universidade de Colúmbia dominada pela Fraternidade foi o Professor Harland E. Stone, que mais tarde passaria a ser o equivalente a Secretário de Justiça (*Attorney General*). Outro dos protegidos de Stone era J. Edgar Hoover, Franco-maçon do grau 33 e infame chefe do *FBI* ao tempo do assassinato de Kennedy. Significativamente, como eu destaco em "E A Verdade O Libertará", um número de operadores chaves no assassinato do Presidente Kennedy foram antes agentes da *OSS* destacados junto à sede da Inteligência Britânica em Londres, durante a Segunda Guerra Mundial. Entre eles estava Clay Shaw, ativo da *CIA* e o único homem a ser processado por seu papel no assassinato de Kennedy, um processo representado no filme *JFK*. Ele foi inocentado somente porque as principais testemunhas contra ele foram mortas, enquanto ele aguardava seu julgamento. Shaw era um assessor do Satanista e clone dos Rothschild, Winston Churchill, e, como todos os agentes da *OSS* em Londres do tempo de guerra, ele dançava à música tocada por pessoas como o Lorde Victor Rothschild, que era o manipulador não oficial da rede de Inteligência Britânica.

O primeiro diretor da *CIA* foi Allan Dulles, ele próprio um Nazista, como também seu irmão, John Foster Dulles, que foi nomeado Secretário de Estado. Os Dulles são mais uma das linhagens de sangue aristocrático Britânico. Ambos os irmãos Dulles estavam envolvidos no Projeto *Paperdip*, como também estava Henry Kissinger (25) um Judeu Alemão, que responde não ao Judaísmo mas ao Satanismo e seus associados *reptilianos*. Os Dulles vinham de uma família escravagista do sul e eram primos dos Rockefellers. A firma de direito de Dulles, Sullivan e Cromwell cuidava dos assuntos da *I. G. Farben* e do maior fundador de Hitler, Fritz Thyseen, apresentou Allen Dulles a ele. John Foster Dulles escreveu "Heil Hitler" nas cartas aos seus clientes alemães e foi enviado à Alemanha para negociar novos empréstimos aos Nazistas em nome do grupo da Mesa Redonda dos Rotschilds-Rockefellers. Os empréstimos foram feitos para ajudar os alemães a pagar as reparações de guerra que o mesmo John Foster Dulles havia ajudado a impor como membro da delegação Americana na *Conferência de Paz de Versailles* em 1919. Não é de espantar então que a *CIA* fosse criada por Nazistas e para os Nazistas. Entre eles estava Reinhard Gehlen, o espião mor da *SS* de Hitler na frente Russa, que foi nomeado por Allen Dulles para organizar a rede da *CIA* na Europa. O escritor e pesquisador Noam Chomsky diz que Gehlen formou um exército secreto da *CIA*-Nazista que estendia suas operações à América Latina. É uma história parecida com a da rede de polícia internacional chamada *Interpol*. A mentalidade Nazista não perdeu a guerra. Ela estava controlando todos os lados e após a carnificina, eram os negócios, ou melhor, a Agenda, como antes. Será que Hitler morreu no *bunker*? É claro que não. O Dr. Robert Dorion, Diretor de Odontologia Forense do Ministério do do Promotor Geral de Quebec em Montreal, encontrou divergências gritantes entre as fotografias dos dentes do corpo e os milhares de retratos de Hitler com a boca aberta. O padrão de falhas entre os dentes é diferente. Hitler tinha um canal de raiz e um dente de porcelana que o corpo não tinha, e a ponte na

arcada inferior era muito diferente. (26)

Depois da guerra, a liderança Nazista simplesmente trocou suas botas e capacetes de lata por ternos e uniformes de cientistas e a Agenda continuou. Dado este fato, alguém ainda acredita que o núcleo controlador Nazista-Satânico do Governo dos EUA hesitaria em, deliberadamente, queimar crianças até a morte em Waco, ou explodi-las em Oklahoma, como parte da Agenda deles de dominação global? Esta é a mentalidade que controla nosso mundo e cinco bilhões de pessoas estão deixando isso acontecer. Somente se eles continuarem a deixar é que a mentalidade *reptiliana-Ariana-Nazista* manterá seu poder sobre o Planeta Terra.

CAPÍTULO TREZE

A rede hoje

Depois de milhares de anos de evolução, a rede réptil é agora uma teia de aranha vasta e freqüentemente incompreensível de sociedades secretas interconectadas, bancos, empresas, partidos políticos, organismos de segurança, proprietários de meios de comunicação, etc. Mas sua estrutura básica e Programa continuam muito simples.

O centro do emaranhado operacional é a Cidade de Londres com dirigentes interconectadas em lugares como a França, Alemanha, Bélgica, Suíça, Itália e os Estados Unidos. Estas são as aranhas na teia com a Cidade de Londres, "Nova Troya", a mais importante. Desde o centro o Programa Mundial e as políticas são administrados e seus "diretores de sucursal" lançam essas políticas em cada país. Assim se convier ao Programa Global fazer paralisar ao dólar americano, o peso mexicano, o *rand* Sul-africano, ou o mercado de valores do extremo Oriente, os diretores de sucursal nessas áreas tomarão a ação necessária para fazer isso.

A Fraternidade não sofre de fato, realmente ao contrário, porque sabe o que está vindo. Os bancos principais da Fraternidade nos Estados Unidos, como o *Chase Manhattan* dos Rockefellers, incrementaram seus lucros sobre o peso mexicano em 1991, o ano em que o valor do peso desabou, porque venderam suas propriedades de pesos justamente antes do colapso. Em 1987, o multimilionário financeiro falecido e o parente do Rothschild, Jimmy Goldsmith, vendeu todas suas propriedades justamente antes do colapso do mercado de valores do mundo. Uma coincidência, é óbvio.

No coração da teia de aranha, ou no topo da pirâmide, qualquer analogia que você escolha, estão os répteis. Estes operam principalmente no fundo, desde bases subterrâneas e, abrumadoramente, possuindo as correntes de sangue réptil-humano que ressonam mais estreitamente à consciência réptil desde a quarta dimensão inferior.

Estas pessoas puro-sangue de réptil e possuídas por répteis ocupam os postos principais do poder no mundo inteiro, ou trabalham atrás dos bastidores, controlando àqueles nos postos do poder aparente como Primeiros Ministros e

presidentes. Ter um ser humano réptil ou controlado por répteis como presidente poderia parecer fantástico se você mesmo se permitiu ter sua visão da possibilidade suprimida ao tamanho de uma ervilha, mas, quando você vê a evidência reunida durante milhares de anos, tem o perfeito sentido dos "mistérios" da História.

As pessoas perguntam-me, a compreensível pergunta, do por quê alguns quereriam dedicar suas vidas a apoderar-se de um planeta, quando sabiam que morreriam muito antes de conseguir. Resposta: a consciência que controla esse corpo está só usando-o como um sobretudo, um traje espacial, até que se gaste. Quando isso ocorre, possui outro. Estes mesmos répteis estiveram ocupando os corpos de todos os jogadores principais na conspiração que se remonta aos tempos antigos.

A obsessão com o cruzamento dentro das correntes de sangue da Fraternidade vem da necessidade de manter a herança genética réptil e, portanto, manter a conexão vibracional entre o corpo humano na terceira dimensão e sua força controladora na quarta inferior. Para esconder esta verdade encarregaram-se da destruição de arquivos históricos antigos, textos, e relatos durante séculos quando devastaram e violaram as sociedades nativas do mundo.

Os répteis queriam destruir toda memória e registros de sua mais antiga existência aberta e controlada no passado. Se pudessem fazer isso, a humanidade não teria nenhuma idéia de que era controlada através de corpos físicos que parecem humanos por uma quarta-dimensional força que não é humana.

A verdade do que ocorreu e continua ocorrendo é mantida sob a reserva mais estrita, no mais alto nível da rede de sociedades secretas, e só um relativo punhado de pessoas conhece a história. Cada seção da pirâmide mundial é por si mesmo uma pirâmide compartimentada menor. Estas são como compartimentos estanques em uma embarcação ou, mais apropriadamente, dada sua natureza encoberta, um submarino. Como é acima, é abaixo.

Por exemplo, a pirâmide de Franco-maçons responde a um dirigente comum e logo este dirigente responde, por sua vez, a um mais alto. Os graus *Illuminati* começam onde os graus de franco-maçons terminam assim que o 33º grau do Rito Escocês e o décimo grau do Rito dos York parecem ser o mais longe que alguém pode chegar e para a maioria desses maçons é certo.

Mas se alguém é considerado da mentalidade e da linhagem corretas pela Fraternidade, movem-se ao próximo nível, os graus *Illuminati* (*Illuminati*) ou a outro dos grupos do círculo interior muito reservados como a Mesa Redonda (*Round Table*), que operam acima dos níveis de sociedades secretas oficiais como os franco-maçons e os Cavaleiros de San Juan de Jerusalém (Malta). Em seu topo, as hierarquias das sociedades secretas se fundem e se comunicam com uma diretoria comum e nesse nível são todas a mesma organização que trabalha para o mesmo Programa, apesar de suas incontáveis brigas internas e seus conflitos.

Esta rede de sociedades secretas põe seus iniciados de confiança nas posições mais influentes no mundo dos bancos, das empresas, política, os meios de comunicação, os exércitos, medicina, etc, e outra vez em seus níveis mais altos, estas aparentemente isoladas organizações e instituições se fundem no mesmo pico de

pirâmide e são controladas pelas mesmas pessoas.

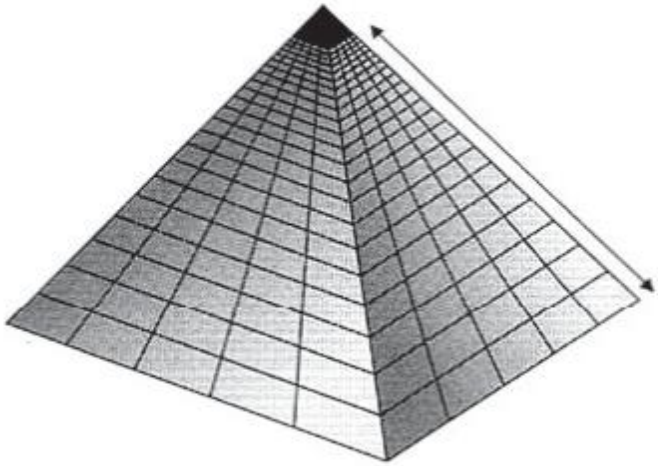


Figura 25: A pirâmide do poder na qual todas as instituições se fundem em última instância na mesma Elite diminuta. Isto permite orquestrar a mesma Agenda através de todas as áreas de sociedade.

É como as bonecas russas (*mamushkas*), uma boneca, ou neste caso, pirâmide, dentro de outra, até que você chega à pirâmide mundial que abrange todas elas (Figura 25). As caras públicas destas organizações, e aqueles que as controlam entre bastidores, poderiam conectar-se na rede sendo um Franco-maçon, um Cavaleiro de Malta (*Knight of Malta*), um iniciado da Sociedade da *Caveira e Ossos* (*Skull and Bones Society*), ou como um membro de um grupo de organizações secretas como os chamados Instituto Real de Assuntos Internacionais, o Conselho de Relações Exteriores (*Council on Foreign Relations*), o *Grupo Bilderberg* (*Bilderberg Group*), o Clube de Roma (*Club of Rome*), e a Comissão Trilateral (*Trilateral Commission)*, sobre a qual explicarei mais em um momento.

O ponto no qual insisto aqui é que enquanto todos estes grupos têm nomes diferentes e objetivos aparentemente diferentes, são todos a mesma organização controlada por final pela mesma liderança.

A aranha

As sociedades secretas e grupos que formam a teia de aranha, vasta de operações interconectadas, são uma versão expandida da mesma rede que se remonta à antigüidade. Alguns investigadores dizem que a hierarquia superior parece consistir: Câmara de vereadores de 3, Câmara de vereadores de 5, Câmara de

vereadores de 7, Câmara de vereadores de 9, Câmara de vereadores de 13, Câmara de vereadores de 33, a Grande Câmara de vereadores Druida, o Comitê de 300 (também conhecido como os "Olímpicos"), e o Comitê de 500.

Muitos grupos não têm nenhum nome para evitar a detecção. Estou seguro que há uma, talvez duas, pessoas, sentadas em cima desta pirâmide, um tal Supremo Sacerdote e Suma Sacerdotisa do mundo porque, como me espraiarei depois, a hierarquia mais importante a que todos os outros estão subordinados é a hierarquia Satanista.

Se você quer controlar o jogo, você tem que controlar todos os lados e esta estrutura permite que isso ocorra. A Fraternidade controla os "Prós" e os "Contra" na política, nos bancos, na empresa, nos meios de comunicação, e na religião. Têm agentes em todos os governos e agentes nos outros partidos políticos que "opõem-se" a esses governos; têm agentes em ambos os lados em guerras e conflitos políticos; nos cartéis de tráfico de drogas e nos organismos antidrogas que "opõem-se" a esses cartéis; dentro dos sindicatos do crime organizado, da polícia e os organismos de segurança que "investigam" a esses sindicatos; dentro de grupos terroristas e dos organismos de inteligência que "investigam" a esses grupos.

Só porque alguém diz que defende a liberdade e a paz não quer dizer que o faz. Para falar a verdade, se o fizesse não precisaria dizê-lo porque seria óbvio. Tenho uma regra simples. Algo que se chama "democrático" significa algo menos isso. Olhe o número de Frentes Democráticas ao redor do mundo que dedicam seu tempo a impor uma ditadura.

A rede da Mesa Redonda

Uma das redes principais é governada do centro pela Mesa Redonda (Figura 26 - *Round Table*). Como vimos, a Mesa Redonda tem ramos em todo mundo e em 1920 e 1921 acrescentou o Instituto Real de Assuntos Internacionais (*RIIA*) e o Conselho de Relações Exteriores (*CFR*) a sua teia. O *RIIA* mesmo criou seus próprios brotos.

O Conselho de Relações Exteriores, em Nova Iorque, desenvolveu sua própria rede, subordinada dentro dos Estados Unidos, que conecta a Fraternidade Babilônica com departamentos do governo dos EUA, o Congresso, os proprietários de meios de comunicação, os editores, os jornalistas, as fundações isentas de impostos como a *Fundação Rockefeller*, universidades, cientistas, embaixadores, chefes militares, "historiadores", banqueiros, e empresários. Cada país principal tem tal rede que segue o Programa ditado dos centros mundiais nas Cidade de Londres, Alemanha, França, e Suíça.

Fui atacado em minha ausência uma vez, em uma emissora de rádio da Cidade do Cabo por um "astrólogo", que disse que a conspiração que eu estava tirando à luz não podia existir, porque não poderia ser organizada durante tão longo período. Como de costume ele não tinha lido nenhum de meus livros, ou feito nenhuma investigação, absolutamente, antes de descartar a possibilidade e se o tivesse feito dar-se-ia conta que, devido à estrutura que estou descrevendo, é não só

possível seguir o mesmo Programa através das gerações, é perfeitamente singelo.

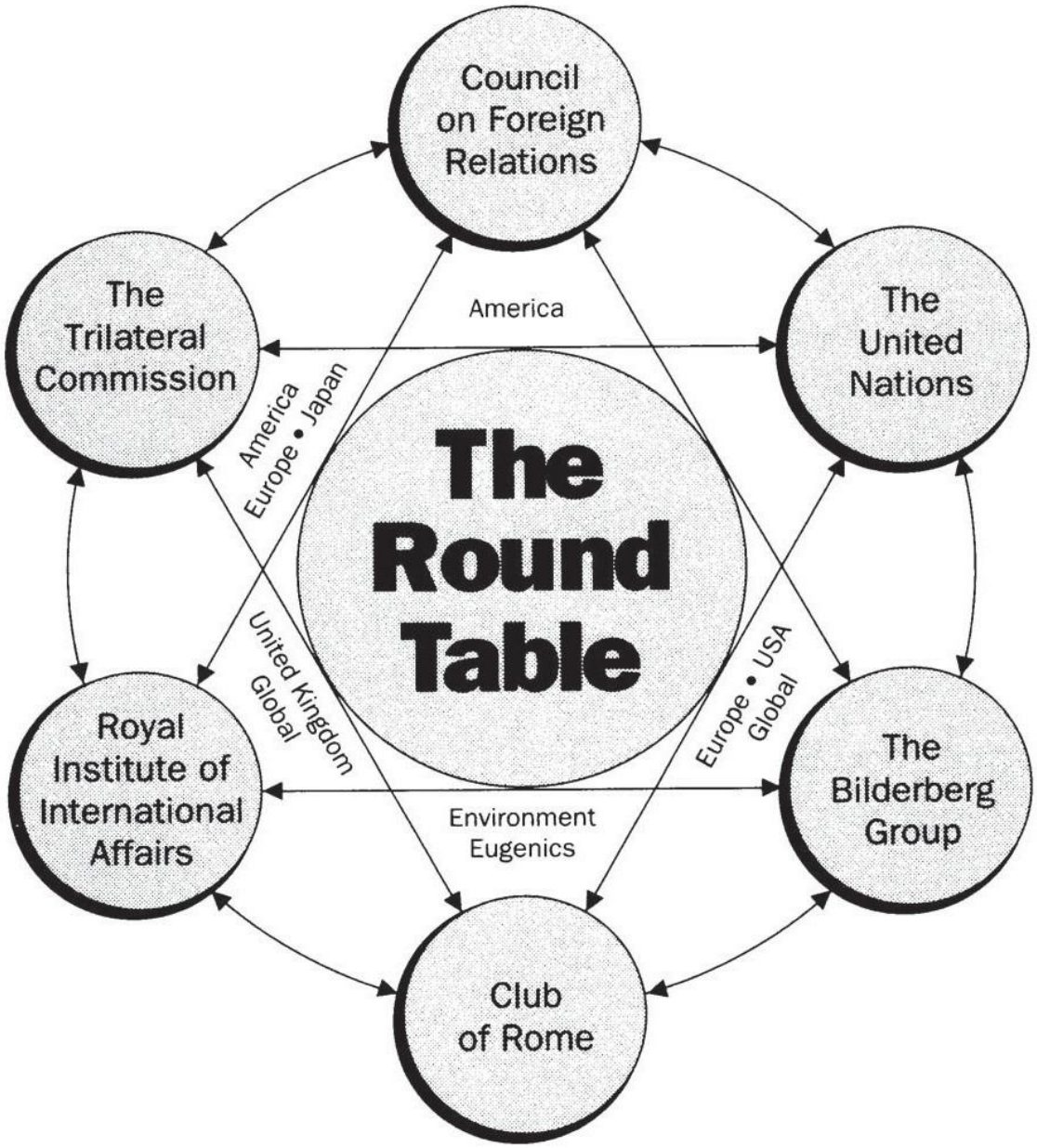


Figura 26: A rede da Mesa Redonda.

Por que grandes corporações ou bancos não deixam de existir quando uma geração da liderança se aposenta ou morre? Porque a geração seguinte entra em cena. Exatamente. Assim é com a Fraternidade e seu Programa. Possivelmente o astrólogo poderia consultar sua própria carta natal e identificar a conjunção planetária que está fechando seus olhos ao óbvio e o planeta que lhe impele, como milhares de milhões de outros, a descartar e condenar a informação que não faz nenhum intento de ler, verificar, ou compreender.

Em maio de 1954 veio a primeira reunião oficial da próxima organização na teia de aranha da Mesa Redonda, o *Grupo Bilderberg* (*Bil),* que foi renomado pelo

hotel de Bilderberg em Oosterbeek, Países Baixos, onde essa reunião inicial teve lugar, ou essa é a história oficial, de todos os modos. Bil ou Bel era também o deus do Sol dos fenícios. Bilderberg traduz-se como "Bel da rocha" ou "Bel da montanha".

O *Grupo Bilderberg* foi presidido de 1954 a 1976 pelo Príncipe Bernhard dos Países Baixos, o ex-oficial da *SS* Nazista e o espião alemão trabalhando no departamento de inteligência *NW7,* operando dentro do indescritível gigante químico, *I. G. Farben*, que dirigiu o campo de concentração de Auchwitz. Do Papa João Paulo II se diz por alguns investigadores que trabalhou no *I. G. Farben*, também.

Tem sentido porque a Fraternidade escolhe os Papas, é óbvio. O Príncipe Bernhard, um alemão que se casou com a família real holandesa, exatamente como William de Orange fazia, é um parente de sangue réptil e grande amigo do Príncipe Philip de Grã-Bretanha. Juntos lançaram o Fundo Mundial Vida Silvestre (*World Wild life Fund*), agora o Fundo Mundial para a Natureza (*WWF*).

A última coisa em que estavam interessados era proteger a flora e fauna como verá em um capítulo posterior. Em 1968 veio o Clube de Roma, dirigido pelo Bilderberger e Franco-maçon, Aurelio Peccei (*Comm 300*), o Número dois no *Fiat* para a Nobreza Negra Bilderberger, Giovanni Agnelli. Peccei uma vez disse a seu amigo, o Ex-secretário de estado dos EUA, Alexander Haig (*TC*, Cavaleiro de Malta), que se sentia como Adam Weishaupt reencarnado. Weishaupt era o homem detrás dos *Illuminati* bávaros.

O Clube de Roma, formado na propriedade secreta da família Rockefeller em Bellagio na Itália, criou o movimento ambiental. Os Rockefellers e os Rothschilds tocavam o movimento ambiental como um violino. O Clube de Roma usou o meio ambiente para centralizar o poder e confiscar terra. Afirma estar fazendo uma campanha para "salvar o planeta" quando na verdade é só outra fachada para o Programa decidido a controlar o mundo e, ainda por cima de tudo, uma frente povoada por aqueles que estão demonstravelmente criando os mesmos problemas ambientais que dizem que desejam parar.

O mesmo se aplica para o chamado Clube de *Budapest* que está tratando de fazer com a "espiritualidade" o que o Clube de Roma fez com o ambiente. O Clube de *Budapest* é dirigido por Ervin Laszlo, um sócio do Clube de Roma, Aurelio Peccei. Outro importante satélite da Mesa Redonda é a Comissão Trilateral que foi criada pelos Rockefellers nos Estados Unidos em 1972 e tem um papel na rede de coordenar o Programa entre três partes do mundo, os Estados Unidos, Europa e Japão.

Em *...E A Verdade O Libertará* (*...And The Truth Shall Set You Free*), exponho estas organizações e seus membros com grande detalhe, mas para aqueles que não leram este, dar-lhes-ei uma idéia da escala de sua influência sobre a vida cotidiana e os assuntos do mundo. Sempre que menciono alguém que era, é, ou logo se fará, um membro destes grupos, usarei a abreviatura do *RIIA, CFR, Bil e TC*. Não posso dizer muito neste momento sobre os membros modernos do Instituto Real de Assuntos Internacionais, pois, é tão reservado e se alguém puder me ajudar com

isso estaria muito agradecido. Alguns de seus membros mais importantes conheço-os, entretanto, estes grupos interconectados têm entre seus membros às máximas pessoas nos bancos mundiais, nas empresas, nos meios militares, nos organismos de inteligência, na educação e na política. Um olhar a algumas das pessoas que assistiram à primeira reunião de Bilderberg em 1954 dá indicação adicional do tipo de pessoas das quais estamos falando.

O presidente era o Príncipe Bernhard, o marido da Rainha Juliana dos Países Baixos (*Comm 300*), que foi uma assistente regular de Bilderberg ela mesma. A rainha atual, Beatrix, é outra promotora dos Bilderberg. Outros Presidentes de Bilderberg incluíram *Sir* Alex Douglas Hume (*Lorde Home*), uma das linhagens escocesas da Elite e um ex-primeiro Ministro britânico, e outro da linhagem aristocrática britânica, Lorde Carrington, que se fez presidente em 1991. Mais sobre ele em um segundo. O Príncipe Bernhard foi acossado para ser o presidente do Bilderberg por Lorde Victor Rothschild, o espião, conspirador de proporções colossais, e um dos manipuladores principais do século XX. Outros assistentes dessa primeira reunião incluíam: David Rockefeller (*CFR, TC)*; Deak Rusk (*CFR, TC,* Bolsista *Rhodes)*, o cabeça da *Fundação Rockefeller* e Secretário de estado sob John F. Kennedy; Joseph E. Johnson (CFR), cabeça da *Fundação Carnegie* para a Paz Internacional (a Guerra!) e Secretário dos EUA para os Bilderbergers; Denis Healey (*TC, RIIA, Comm 300, Sociedade Fabiana*), o Ministro da Defesa do Partido Trabalhista britânico de 1964 a 1970 e Ministro da Fazenda 1974-1979; Lorde Boothby, que trabalhou com Winston Churchill na unificação da Europa, depois conhecida como a União Européia.

A *OTAN* foi uma criação da Fraternidade e está desenhada para evoluir furtivamente em um exército mundial, abrangendo mais e mais países e manipulando os "problemas" que lhe dão as oportunidades de operar fora de sua área designada. Os últimos cinco secretários-gerais da *OTAN* foram: Bilderbergers, Joseph Lunds, Lorde Carrington, Manfred Woener, Willy Claes, e Javier Soalheiro.

O cabeça do Banco Mundial (*World Bank*), o sócio de Rothschild, James Wolfensohn, e uma corrente de seus predecessores como Robert Strange McNamara, são Bilderbergers. Também as primeiras duas cabeças da nova Organização Mundial de Comércio (*World Trade Organisation*, *WTO*), uma criação da Fraternidade que impõe pesadas multas sobre países que tratam de proteger suas pessoas do desumano sistema financeiro e mercantil mundial.

A primeira cabeça da Organização Mundial de Comércio foi Peter D. Sutherland da Irlanda (*Bil, TC, Comm 300*), o diretor do Acordo Geral Sobre Tarifas E Comércio (*General Agreement on Tariff and Trade, GATT*), Comissionado da Comunidade Européia (União), e presidente do *Allied Irish Banks* (Bancos Irlandeses Aliados) e Goldman Sachs. fez-se depois cabeça do *British Petroleum* (*BP*). Sutherland é um clone da Elite não comete nenhum engano e foi substituído no *WTO* por um italiano Bilderberger, Renato Ruggerio. Tanto o Banco Mundial como a Organização Mundial de Comércio se comunicam com outros organismos financeiros globais como o Fundo Monetário Internacional e o Grupo G-7 / G-8 para impor sua vontade e políticas sobre países em vias de desenvolvimento na

África, América Central e do Sul, e Ásia, e assegurar que são controlados pelas corporações trans-nacionais que respondem à mesma liderança global.

O Acordo Multilateral Sobre Investimento (*Multilateral Agreement on Investment, May)* é outro engano desenhado a incrementar, dramaticamente, a habilidade das corporações trans-nacionais, para destruir a base econômica de um país, impondo sua vontade ao governo e ir-se com os lucros, enquanto, evitam o imposto e as leis dos negócios que as outras empresas têm que enfrentar.

A rede bancária central se conecta na operação da *Mesa Redonda-bilderberg*. Várias cabeças do Banco da Inglaterra incluindo o *Sir* Gordon Richardson, foram Bilderbergers e o mesmo se aplica para os outros bancos centrais como a *Reserva Federal* dos Estados Unidos, o cartel de bancos privados controlados da Europa que controla a economia dos EUA. O cabeça atual do "Conselho de Administração da *Reserva Federal*" (*Fed*) é Alan Greenspan (*CFR, TC, Bil*) e substituiu ao Paul A. Volker (*CFR, TC, Bil*). Você entende a situação.

Cada poucas semanas nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, os meios de comunicação especulam sobre o possível conteúdo de declarações pelo Greenspan e o Governador do Banco da Inglaterra ou o *Bundesbank* sobre o estado das economias de seus países. Estas declarações podem, e fazem-no, enviar os mercados de valores a subir e cair sobre a base do que estas pessoas dizem. Se subirem ou baixarem as taxas de juros pode ter um efeito espetacular sobre os mercados e as vistas das pessoas. Quem pensa você que controla estas pessoas e as declarações que fazem?. Exatamente.

Um amigo meu que investe em excesso nos mercados dos EUA começou a estudar os patrões de investimento das principais corporações, bancos, e companhias de seguros, no período imediatamente antes de quando estava programado que *Bilderberger Greenspan* fizesse suas declarações financeiras. Em cada ocasião descobriu que os grandes jogadores, ou compravam, ou vendiam massivamente ações, ou bônus de uma classe específica nos três dias antes de que Greenspan falasse. E a declaração feita pelo Greenspan há, em todas e cada ocasião, tido um efeito fundamental sobre precisamente as ações, ou bônus que a Fraternidade tinha comprado ou vendido. Se você quer saber o que vão fazer os mercados de valores, olhe os patrões de compra e venda das famílias e corporações da Fraternidade que controlam os mercados. Interconectados com "mensageiros" como Greenspan e aos investidores principais como os Rothschilds e Rockefellers estão "renegados" financistas como George Soros (*Bil*) que só seguem ordens.

Foi Soros quem fez um bilhão atacando a libra esterlina em setembro de 1992, custando quantidades incríveis de dinheiro às pessoas quando o Ministro da Fazenda tratou de defender a moeda. Quem era esse Ministro? Norman Lamont... *Grupo Bilderberg*. Soros fez o mesmo à moeda sueca com o mesmo resultado. Quem era o Primeiro-ministro sueco nesse tempo? Carl Bildt... *Grupo Bilderberg*. Foi o medo a permanecer isolado causado por essa incursão de Soros que voltou para uma maioria da opinião pública sueca a favorecer a entrada à União Européia, algo que a maioria dos suecos agora parece lamentar amargamente.

As carreiras de tantos políticos tomaram vôo dramaticamente depois de que

assistiram às reuniões de Bilderberg. Na década de 1970 a carreira da política do Partido Conservador britânico, Margaret Thatcher, separou quando começou a assistir às reuniões de Bilderberg e sua eleição para Primeiro-ministro foi feita segura em 1979 pela explosão dos escândalos e greves que fizeram cair o governo do Laborismo.

Um ano depois Ronald Reagan e George Bush foram escolhidos à Casa Branca e lançaram exatamente as mesmas políticas econômicas extremas que Margaret Thatcher estava fazendo sob o nome do *Thatcherismo*. Não era *Thatcherismo* absolutamente, era o Programa que se desdobrava quando taxas de juros se dispararam a níveis que aleijaram ao Terceiro Mundo e o deixaram preparado para o Programa de ré-colonização através do controle financeiro. Também, a mania de privatização sob o *Thatcher-Reagan-Bush* entregou posses de estado às corporações trans-nacionais da Fraternidade em preços de ganga. Quando Thatcher tinha durado mais que sua utilidade foi desprezada, porque todos são sacrificáveis à causa. Em 1991, um relativamente desconhecido Governador de Arkansas, chamado Bill Clinton, foi convidado por David Rockefeller à reunião de Bilderberg em Baden-Baden, Alemanha.

Um ano depois este homem de real sangue britânico (Nobreza Negra) era Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Em 1993, um porta-voz de Assuntos Locais do Partido Trabalhista britânico, chamado Tony Blair, foi convidado à reunião de Bilderberg em Vouliagmeni, Grécia, e um ano depois da morte repentina e inesperada do dirigente sindical, John Smith, Blair foi o que prevaleceu.

Do momento em que ocorreu, uma série de escândalos e conflitos destruíra a credibilidade do Governo Conservador no poder do John Major que asseguraria que Blair se faria Primeiro-ministro em uma vitória esmagadora em 1997. Quando estava em uma viagem de oratória da Austrália no início de 1997, prognostiquei não só que Blair seria eleito como Primeiro-ministro, como também, que a eleição teria lugar em 1º de maio porque, remontando-se aos tempos antigos, era um dia muito importante para a Fraternidade Babilônica. Exemplos disto são os rituais de fertilidade de Primeiro de Maio e também as festas de 1º de maio na União Soviética criada pela Fraternidade. Os *Illuminati* bávaros foram constituídos oficialmente em 1º de maio de 1776. Tony Blair era tão importante porta-voz para a Fraternidade que eu só sabia que o trariam para o poder em 1º de maio. Em Grã-Bretanha não têm governos de períodos fixos, o Primeiro-ministro pode chamar eleição a qualquer momento, dentro de cinco anos, de chegar ao poder e, portanto, ele é o único que anuncia a data oficialmente. O que fez John Major? Sob a instrução da Tribo, chamou as eleições gerais de 1997 para 1º de maio e Tony Blair, um influente eleito da Fraternidade, foi eleito Primeiro-ministro nesse dia. Do momento em que chegou ao poder, Blair e seu Chanceler do Bilderberger, Gordon Brown, começou a introduzir a Agenda da Fraternidade para os anos do milênio em Grã-Bretanha e Europa. Isto incluiu ceder o poder do governo para fixar as taxas de juros ao Banco da Inglaterra, um movimento que ocorreu dentro dos dias da eleição. As políticas econômicas seguidas pelo Bilderberger Brown não eram

diferentes nos fundamentos a essas do Chanceler conservador prévio, Kenneth Clarke, a quem Brown substituiu. Isto não é surpresa porque Clarke era também um Bilderberger e assistiu à reunião com Tony Blair, em Grécia e outra vez em Tumberry, Escócia, em maio de 1998.

O bajulador (incondicional, obseqüente) do Laborismo da Fraternidade substitui ao bajulador Conservador da Fraternidade como o cabeça oficial das finanças da nação e quão único troca é o nome sobre a porta. Grã-Bretanha, como a América e quase cada outro país do mundo inteiro, é um estado de um só partido enquanto o público segue pensando que são livres porque têm o direito de pôr uma cruz sobre uma peça de papel cada cinco anos e escolher a próxima marionete da Fraternidade para dirigir seu país. Nos Estados Unidos, surpreendentemente, votam eletronicamente e isto é tão fácil de forjar.

Tony Blair fez-se um amigo da alma imediata do Bill Clinton (*CFR, TC, Bil)* e falam com uma voz (a Fraternidade). O "Guarda-costas" do Blair no governo do Laborismo foi Peter Mandelson (*RIIA)*, apelidado o Príncipe da Escuridão. É um dos mais importantes homens de enlace da Fraternidade dentro do Partido Trabalhista britânico e continua sendo assim apesar de sua demissão do Gabinete sobre um escândalo financeiro.

A propósito, foi quando Peter Mandelson tomou o cargo da criação de imagem do Partido Trabalhista na década de 1980 que trocaram seu símbolo do partido da bandeira vermelha, ao símbolo clássico da Fraternidade sobre a rosa vermelha. O Chanceler Kohl da Alemanha é um Bilderberger e assim são seus predecessores, Brant e Schmit. Muitos Primeiros Ministros e políticos líderes no Países Baixos, incluindo Ruud Lubbers, são Bilderbergers e é o mesmo em toda a Europa com pessoas como Carl Bildt e o assassinado Olof Palme (Suécia), Uffe Ellemann-Jenson e Ritt Bjergegaard (Dinamarca).

Jacques Santer, o cabeça da Comissão Européia, é um Bilderberger. É a voz pública mais importante na União Européia e dirige sua ditadura centralizada com a arrogância esmagadora que os iniciados da Fraternidade acham tão fácil manifestar. A realeza européia é representada nas reuniões do Bilderberg pelas famílias reais holandesa, sueca, espanhola e britânica, ou na verdade: família. Lorde Mountbatten, o Príncipe Philip, e o Príncipe Charles assistiram às reuniões do Bilderberg.

Os "mantenedores da paz"

Quando as organizações da Fraternidade usam uma palavra em seu nome, invariavelmente, querem dizer o oposto. A *Fundação Carnegie* para a Paz Internacional manipula a guerra e os "Frentes Democratas" em todas as partes do mundo lançam ditaduras. Pode ser o mesmo com "encarregados da manutenção da paz" e "negociadores de paz".

Henry Kissinger vai ao redor do mundo falando da "paz" e, contudo, quando deixa um país todo o inferno freqüentemente estala. Não é que é um mau negociador, só está fazendo seu trabalho para a Tribo. Sua companhia, *Kissinger Associates* (diretor fundador Lorde Carrington (*RIIA, Bil, TC*), esteve tão envolta em

excesso em começar a guerra em Bósnia que pôs o mundo mais perto de um exército global sob o controle da *OTAN*. Este é um tema constante. Comece a guerra e logo negocie a "paz" para convir a seu Programa. No princípio do conflito bósnio, o *status quo* eram as Forças De Manutenção Da Paz das Nações Unidas. Mas foi tirado a luz, intencionadamente, que era inútil e com imagens horrendas vertendo-se das telas da televisão todas as noites, o grito mundial foi:

"Algo deve ser feito, isto não pode seguir, o que eles vão fazer sobre isso."

Esse "um pouco" devotado pelas mesmas pessoas que tinham tramado a guerra, foi um exército mundial da *OTAN* de 60.000 homens, a maior força multinacional reunida da Segunda guerra mundial. É nestas circunstâncias que a rede da Mesa Redonda pode ser usada para assegurar as nomeações corretas. O primeiro negociador de paz renomado pela União Européia em Bósnia era, sim, Lorde Carrington, presidente do *Grupo Bilderberg*, presidente do Instituto Real de Assuntos Internacionais, membro da Comissão Trilateral, e um do Comitê de 300. Foi substituído por Lorde David Owen (*Bil, TC*) e Carl Bildt (*Bil*), o ex-primeiro Ministro sueco. Os negociadores designados pelas Nações Unidas eram Cyrus Vance (*Bil, CFR, TC*) e o norueguês, Thorvald Stoltenberg (*Bil, TC*). Quando suas negociações não chegaram a nada, chegou um negociador "independente", Jimmy Carter, o primeiro Presidente dos Estados Unidos da América do Norte da Comissão Trilateral, e um membro do *CFR*.

O grito de "façam algo" fez-se ainda mais forte quando os horrores em Bósnia continuaram descontrolados e logo veio Richard Holbrooke (*CFR, TC, Bil*), o enviado de paz de Bill Clinton, que negociou o Acordo da Daytona, que introduziu o exército mundial da *OTAN* em Bósnia. Holbrooke respondia ao então Secretário de estado, Warren Christopher (*CFR, TC*), e ao Secretário de Defesa, William Perry (*Bil)*. Eles informavam ao presidente, Bill Clinton (*CFR, TC, Bil*) quem seguia as ordens de David Rockefeller e Henry Kissinger, as figuras principais no *CFR, TC, Bil, e RIIA*. A primeira cabeça do exército mundial da *OTAN* em Bósnia era o Almirante Leighton Smith (*CFR*) e o final civil da operação foi controlado pelo Carl Bildt (*Bil*). Oh, sim, e o embaixador americano na antiga Yugoslavia era Warren Zimmerman (*CFR*). Mais ainda, o financista, George Soros (*Bil*), justamente tinha uma série de "fundações" isentas de impostos por toda a Ex-Yugoslavia antes e durante a guerra. Só uma coincidência, nada por que se preocupar. Este é só um exemplo das técnicas e organizações usadas para mudar o mundo fazendo guerras e determinando o que ocorre como conseqüência delas. Problema-reação-solução. Alguns dos nomes atrás do *Grupo Bilderberg* e da rede mais ampla são muito familiares, os Rothschilds, David Rockefeller, Henry Kissinger, e Lorde Carrington. Tenho escrito muito sobre os Rothschilds, mas é importante saber sobre os outros três também. Não são pessoas do topo da pirâmide, mas estão exatamente lá encima no nível de operações: David Rockefeller (*CFR, TC, Bil, RIIA, Comm 300*). Os Rockefellers (nome prévio Rockenfelder) fizeram-se a família mais capitalista nos Estados Unidos com ajuda de dinheiro Rothschild e, indubitavelmente, através de outras fontes também. A manipulação dos Estados Unidos e o mais amplo mundo abunda com o nome do Rockefeller,

seja ele J. D. Rockefeller, Nelson Rockefeller, Winthrop Rockefeller, Laurance Rockefeller, ou o mais conhecido deles na segunda metade do século XX, David Rockefeller. Se a família Rockefeller e suas redes e linhagens interconectando nunca tivessem existido, os Estados Unidos seriam um lugar muito diferente hoje: uma nação por longe com maior liberdade que a que desfruta atualmente, como o seria o mundo em geral. David Rockefeller, o cabeça de muito tempo do *Chase Manhattan Bank* e ainda, extra-oficialmente, o cargo de Secretário do Grupo de Estudo do Conselho de Relações Exteriores (*CFR*) que criou o *Plano Marshall* para a reconstrução da Europa depois da Segunda guerra mundial.

Os recursos do *Plano Marshall* foram usados para promover a União Européia e minar a autoridade dos estados nacionais. O homem renomado para encabeçar o *Plano Marshall* na Europa era Averell Harriman (*Comm 300, Sociedade da Caveira e Ossos*) que se apoiou na mansão de Paris do Rothschild. David Rockefeller era presidente do Conselho de Relações Exteriores de 1946 a 1953 e criou a Comissão Trilateral sob a liderança de Henry Kissinger (*CFR, TC, Bil, RIIA, Comm 300*) e Zbigniew Brzezinski *(CFR, TC, Bil).*

Brzezinski era um catedrático na Universidade de Colúmbia fundada pela Fraternidade e escreveu o livro, *Entre Duas Eras: O Papel Da América Na Era Tecnotrônica*, que refletia a visão da Fraternidade para o mundo. Era Assessor em Segurança Nacional para Jimmy Carter, o homem David Rockefeller eleito em 1976 para fazer o primeiro Presidente dos Estados Unidos da América do Norte da Comissão Trilateral.

David Rockefeller é o homem detrás de todos os presidentes porque controla o dinheiro, os meios de comunicação, e a política, para assegurar-se que ambos os candidatos à presidência respondem. Isso era certo com George Bush e Bill Clinton em 1992 e Bob Dole e Bill Clinton em 1996. Se você controlar o dinheiro, os meios, e as maquinarias do partido, poderá colocar na Casa Branca qualquer um que aprecie; poderá desfazer-se deles enquanto estiverem trabalhando se isso convier a seu Programa e escala de tempo. Este é o motivo pelo qual aqueles que representam os interesses das pessoas realmente nunca chegam aos níveis superiores da política. Mas não é só nos Estados Unidos que isto é assim. David Rockefeller foi o banqueiro e o amo de marionete da Rússia e da União Soviética, adestrando e dando ordens à pessoas como Mikhail Gorbachev e Boris Yeltsin.

Gorbachev, um réptil que troca de forma, foi usado pelo Rockefeller e Kissinger para fazer cair a União Soviética para permitir que esses países comecem o processo da integração na União Européia e *OTAN*. Yeltsin estava falando nos eventos da Comissão Trilateral antes de que se fizesse presidente da Rússia.

Você encontra a mão do David Rockefeller por todos os lados, por exemplo, simbolicamente até acima da parte traseira do boneco chamado Maurice Strong (Bil, Comm 300), o milionário do petróleo canadense ou multimilionário, quem tinha manipulado massivamente o movimento ambiental como o primeiro Diretor da Agência do Meio ambiente das Nações Unidas e o homem chefe na Cúpula da Terra de 1992 no Brasil. Onde vai David Rockefeller seguem-lhe o mau cheiro de corrupção, manipulação, e genocídio.

Recordo-me de alguém mais...

Henry Kissinger (*CFR, TC, Bil, RIIA, Comm* 300)

Henry Kissinger fez fama mundial depois de 1968 como Secretário de estado e Assessor em Segurança Nacional do Presidente Richard Nixon, o único homem na história dos EUA em ter ambos os postos ao mesmo tempo. Mas o serviço enorme para a Fraternidade Babilônica do Kissinger remonta um longo caminho antes de então e continua atualmente. Nasceu na Alemanha em 1923 e cresceu Judeu sob Adolf Hitler. Mas se Kissinger realmente é um "Judeu", por que era um desses envolvidos no Projeto *Paperclip* (*Project Paperclip*), a operação de inteligência anglo-americana que permitiu que geneticistas, experimentadores de mente e torturadores Nazistas como Josef Mengele escapassem da Alemanha, ao final da guerra, para continuar seu trabalho nos Estados Unidos e Sul da América? Porque não poderia dar uma merda pelas pessoas judias, esse é o porquê. Eles só são ganho para ele como cada outra raça, exceto a sua própria, os répteis. Kissinger é um Satanista, assassino em massa, perito de controle mental, e assassino de meninos. Chegou aos Estados Unidos em 5 de setembro de 1938 e depois se fez um cidadão americano naturalizado. Em 1972 o agente da *KGB* polonês, Michael Goleniewski, disse ao governo britânico que os documentos da *KGB* que viu antes de sua deserção em 1959 incluíam no nome de Henry Kissinger como uma posse da União Soviética. De acordo com Goleniewski, Kissinger foi recrutado pela *KGB* em uma célula de espionagem chamada *ODRA* e recebeu o nome chave de *BOR* ou Coronel *BOR*. Construiu sua base de poder e "reputação" em Harvard e já estava em seu caminho. Como revelo em detalhe em ...*E A Verdade O Libertará*, Kissinger foi o homem por trás de todos os presidentes desde Nixon, embora não estivesse envolvido oficialmente. Foi ele que se encarregou do escândalo *Watergate* que retirou Nixon e trouxe Gerald Ford (*CFR, Bil*) como Presidente e Nelson Rockefeller, amigão e conselheiro de Kissinger, como vice-presidente. Nelson Rockefeller foi quem aconselhou Nixon para que nomeasse ao Kissinger em primeiro lugar. O escândalo do *Watergate* foi tirado a luz pelos jornalistas Woodward e Bernstein do *Washington Post*, um periódico de posse da amiga de Kissinger, Katherine Graham (*CFR, TC, Bil*).

Fui abordado por um cientista que trabalhava na Fraternidade contra sua vontade, que foi enviado a uma reunião na Casa Branca durante a Administração Bush (1988-92). Estava assombrado de encontrar ao Kissinger no Salão Oval ditando os eventos, enquanto Bush se sentava ali e assentia com a cabeça. Kissinger não tinha nenhum papel oficial na Administração Bush para o conhecimento do público americano e, contudo, ali elevava a voz cantante.

A "diplomacia de trasbordador" de Kissinger consistia, e consiste, de tergiversar de um lado ao outro, provocando assim guerra após guerra. Em 1973, Kissinger recebeu o Prêmio Nobel da Paz por parar a Guerra do *Yom Kippur* que em realidade ele tinha começado. Quando Kissinger e Carrington entram em seu país, é tempo de ir-se de férias, porque todo o inferno normalmente segue ao momento em que partem. Pergunte às pessoas de Burundi e Ruanda....

Quando George Bush se fez presidente em 1988, nomeou dois executivos da

Kissinger Associates para sua administração. Brent Scowcroft, o cabeça do escritório de Washington, fez-se Diretor do Conselho de Segurança Nacional; e Lawrence Eagleburger, o presidente da *Kissinger Associates*, fez-se Subsecretário no Departamento de Estado.

Como disse, *Kissinger Associates* estava atrás da guerra em Bósnia e o primeiro negociador de "Paz", renomado pela União Européia, era Lorde Carrington, um diretor fundador da *Kissinger Associates*. Esta companhia era também decisiva na Guerra do Golfo, organizando empréstimos para o Iraque através dos Bancos *Nazionale del Lavoro* (*BNL*), em 1984, a tempo de permitir que Saddam Hussein financiasse as compras de armas através de uma filial pouco conhecida da *Fiat*, o gigante do automóvel italiano posses de Giovanni Agnelli, a Nobreza Negra Bilderberger. Charles Barletta, um ex-investigador do Departamento de Justiça, foi citado sobre isto no periódico *Spotlight,* em Washington em 9 de novembro de 1992.

O relatório dizia:

"Barletta acrescentou que investigadores federais tinha reunido dúzias de tais antecedentes incriminantes sobre a assinatura de Kissinger. Mas Henry Kissinger parece possuir um tipo especial de imunidade. Não estou seguro como o faz, mas Kissinger exerce tanto poder sobre a burocracia de segurança nacional de Washington agora como nos dias quando era o *czar* de política externa da administração Nixon. Consegue o crédito (felicitação); outros recebem a culpa. Kissinger ficará intacto até que o Congresso encontre o valor de convocar uma investigação, em traje de gala, sobre este traficante de influências de *Teflón*."

Kissinger opera nos níveis mais altos do Instituto Real de Assuntos Internacionais, *Grupo Bilderberg*, Comissão Trilateral, Conselho de Relações Exteriores, e o Clube de Roma; é um membro da Loja maçônica Grande Alpina de Maçonaria na Suíça, que controlava a loja maçônica terrorista italiana conhecida como a P2. O mundo não será seguro enquanto este homem esteja na rua.

Outra de suas "especialidades" é o genocídio no Terceiro Mundo para reduzir dramaticamente o número de caras não brancas e escolher a esses membros da raça branca considerados a estirpe inferior. Este Programa está sendo introduzido manipulando fome, enfermidade (incluindo essas criadas em laboratórios), guerra, esterilização e "controle demográfico".

Lorde Carrington (*RIA, TC, Bil, Comm 300*):

Peter Rupert Carrington vem de uma família de banqueiros e é um sócio extremamente próximo de Kissinger. Estes são os Tweedle Dee e Tweedle Dum (gêmeos) da manipulação mundial. Carrington estava na junta do *Banco Hambros* (designado *Comm 300*) que estava conectado ao escândalo do Michel Sindona-P2 de Maçonaria na Itália.

A Loja Maçônica P2 (Propaganda *Due)* da Elite, controlada pelo fascista de Mussolini, Licio Gelli, era a força atrás dos terroristas das Brigadas Vermelhas, na década de 1970, que plantaram a bomba devastadora em estação da ferrovia de Bolonha e assassinaram ao político líder, Aldo Moro, depois de que Moro rechaçara a ordem de Henry Kissinger de mudar sua política.

A P2 e Michel Sindona conectado com *Hambros-Carrington* estavam também

envoltos no controle do Banco do Vaticano. Outra morte foi do P2 Franco-maçon italiano e banqueiro, Roberto Calvi, que foi pendurado sob a Ponte Blackfriars perto da Milla Quadrada da Cidade de Londres em 1982, depois de que o escândalo se fez público. Outras empresas de Carrington incluíram alguns nomes familiares, *Rio Tinjo Zinc, Barclays Bank, Cadbury Schweppes, Amalgamated Metal, British Metal, Christies,* os leiloeiros, e a presidência do Banco Australiano da Nova Zelândia.

Em seu livro, *Os Rothschilds Ingleses*, Richard Davis informa que Lionel Rothschild era uma visita freqüente na casa de Carrington em Whitehall. As duas famílias estão relacionadas pelo matrimônio do quinto Conde Rosebery com a Hannah Rothschild, filha de Meyer, em 1878. Durante a cerimônia foi "entregue" como dizem pelo Primeiro-ministro Disraeli.

Carrington, então, é da linhagem réptil aristocrática Rothschild-britânica. Tem o perfeito pano de fundo e atitudes para um manipulador da Fraternidade e foi renomado para levar a cabo muitas tarefas para eles. Era o Ministro das Relações Exteriores britânico que assegurou que o poder na antiga Rhodesia fosse transferido do governo da minoria branca de Ian Smith ao ditador negro, Robert Mugabe, e as coisas ficaram piores, não melhores, para as pessoas, exatamente como foi planejado.

Carrington foi o que renunciou como Ministro das Relações Exteriores devido aos "enganos" que cometeu que resultaram na Guerra das Malvinas em 1982. Você pensaria que seria mantido bem fora das coisas militares depois disso, mas não, de 1984 a 1988, foi Secretário Geral da *OTAN* e em 1991 se fez o presidente do *Grupo Bilderberg*. Enquanto estava nesse posto, foi renomado para ser o primeiro negociador de "paz" em Bósnia.

Controle dos meios de comunicação

Os nomes Rothschild, Rockefeller, Kissinger e Carrington juntamente aparecem nas juntas de "assessoria" de corporações de meios de comunicação globais e essa não é nenhuma surpresa. Para controlar à humanidade através da mente e das emoções, você simplesmente tem que controlar os meios de comunicação. Sem isso é impossível. Isto torna-se tão mais fácil porque a maioria entristecedora de jornalistas do mundo inteiro, inclusive os chamados "grandes nomes" em cada país, sejam agentes para a Fraternidade (a pequena minoria) ou não distinguem seu ânus de seu cotovelo, quando se trata de compreender o que está ocorrendo no mundo. Fui jornalista e portanto vi ambos os lados e o que se chama a indústria de comunicações é, realmente, os cegos (jornalistas) guiando aos cegos (seus leitores e telespectadores). Minha experiência como um jornalista, e como o objetivo dos jornalistas, mostrou-me muito claramente quão notavelmente poucos neurônios você necessita para fazer o trabalho. Todos os dias em estações de televisão em todo mundo, os jornalistas e correspondentes dão a seus telespectadores a versão oficial do evento sobre o que estão informando.

"As fontes da Casa Branca dizem isto..., O Primeiro-ministro diz que..., O *F.B.I.* diz o outro..."

Em todo meu tempo no jornalismo não posso recordar uma só conversação em uma sala de redação que não refletiu a versão oficial da vida e do mundo. A maioria dos jornalistas não manipula, só está extremamente desinformada e, freqüentemente, é incrivelmente arrogante. Acredita que se um pouco de magnitude estivesse ocorrendo estaria a par disso porque são "jornalistas". Na verdade são os últimos em sabê-lo.

Arrogância e ingenuidade, a combinação mental que produz a tantos jornalistas, são uma combinação efetiva e muito destrutiva. Acrescente uma mente fechada com cadeado e você conseguirá o trabalho. Um entrevistador da *BBC* me disse, com toda seriedade, que não deveríamos estar mais preocupados com os membros dos franco-maçons, do que deveríamos à membros do clube de *squash* local. Não estou brincando.

Dei a muitos jornalistas a história do que está ocorrendo e ou descartaram-na sem nem sequer olhar a evidência, ou ridicularizaram a informação sem olhar a evidência. Lembro-me reunir com um tipo, penso que seu nome era Taylor ou algo, em Los Angeles no início de 1997. Trabalhava no periódico *O Observador* em Londres. Disse-lhe sobre as atividades pederastas de George Bush e sua operação de tráfico de drogas. Ofereci pô-lo em comunicação com alguns daqueles que foram abusados por Bush. O que fez este "jornalista"? Foi e escreveu um artigo que fazia ataques pessoais sobre mim, incluindo o fato de que meus olhos apareciam injetados de sangue. Não é surpresa depois de uma viagem de oratória sem paradas da Austrália, Nova Zelândia e os Estados Unidos durante um período de dois meses, mas como pode alguém escrever sobre o estado dos olhos de alguém quando lhe está sendo brindada, como o pôs ele mesmo, a "História do século"? Porque é jornalista, esse é o motivo.

Ofereci colocar o *British Sunday People* em contato com fontes similares, mas não queriam saber. Como o velho refrão diz: "Você não pode subornar ou retorcer ao grande jornalista britânico, mas, vendo o que fará não subornado, não há razão para fazê-lo."

É óbvio há jornalistas que são exceções, e honoráveis, mas são tão, tão incomuns e perguntam-lhe o que ocorre quando tratam de escrever a história como realmente é? Os jornalistas dançam à melodia oficial e se fazem os datilógrafos de cópia e os pregoeiros do povo para a versão oficial da vida. São os "mensageiros" para esses do mais alto, acima da pirâmide dos meios. No topo estão os banqueiros que provêem os recursos para comprar os grupos de meios de comunicação. Estes banqueiros também controlam as principais indústrias, redes de empresas e as operações de periódico, televisão e rádio não podem sobreviver sem o ingresso de publicidade destas pessoas.

A ameaça de deixar de anunciar conduziu a que muitas vezes uma revelação da verdade terminou no cesto de papéis. Abaixo dos banqueiros e dos industriais vêm os "Magnatas" dos meios de comunicação, os Murdochs, Blacks, O'Reillys, e Packers. Acatam a disciplina dos financiadores, dos anunciadores e nomeiam seus editores para assegurar-se de que a mesma política saia nos periódicos e nos meios de difusão dia após dia.

O editor nomeia aos jornalistas e eles têm que seguir a mesma linha que ao editor disseram-lhe para seguir. O jornalista responde ao editor, o editor responde ao proprietário, e o proprietário responde aos bancos e às corporações da Fraternidade. Isto é o que chamamos "Notícias". Somos levados a acreditar que os grandes egos dos meios como Murdoch, Packer, e Ted Turner não se gostam entre si. Talvez seja o certo e talvez seja uma cortina de fumaça, não importa realmente. Qualquer deles que dirija uma organização, a mesma política prevalece assim à Fraternidade, não poderia lhe importar menos qual de suas marionetes possui um periódico porque sua política será seguida qualquer seja. Estes "Magnatas" não estão em controle. São porta-vozes, isso é tudo. Olhe Ted Turner, o membro do Conselho de Relações Exteriores que se supunha que estava enfrentando ao sistema com seu *Cable News Network* (CNN). Vendeu a *Time Warner*, uma das maiores operações da Fraternidade no planeta, e *CNN* martela a linha oficial hora após hora, dia após dia. Quando alguém realmente quer começar uma estação de televisão ou periódico para dizer a verdade, não pode conseguir publicidade, ou o financiamento, ou têm sua cotação escavada via as quantidades inimagináveis de dinheiro que os bancos da Fraternidade, as corporações, e companhias de seguros movem todos os dias. Isto expõe tais operações de meios a uma aquisição hostil. As três redes de televisão nos Estados Unidos, *CBS, ABC, e NBC* são controladas por membros da rede da Mesa Redonda e também o *Washington Post*, *Los Angeles Time*, *New York Time*, *Wall Street Journal*, e uma larga, longa lista de outros. O mesmo vale para país após país.

Dois dos grupos menos conhecidos que fazem o ponto sobre o controle dos meios de comunicação são *Hollinger Inc.* e "*Independent*" *Newspapers*. Hollinger possui 68 % dos periódicos no Canadá e mais de 250 periódicos e revistas mundiais, incluindo periódicos principais dos EUA o *Jerusalem Post*, e Periódicos *Telegraph* em Londres.

Hollinger é uma fachada para a Inteligência Britânica. Durante a última guerra mundial, uma seção da Elite da Inteligência Britânica chamada o Executivo De Operações Especiais formou uma organização fachada chamada *War Supplies Ltd* (Fornecimentos De Guerra) sob a liderança de dois agentes britânicos, George Montagu Black e Edward Plunkett Taylor. Taylor foi o que depois escreveu as leis bancárias para Bahamas e para as Ilhas Cayman. Depois da guerra esta companhia de Inteligência Britânica continuou sob o nome de Corporação *Argus* e mais recentemente trocou seu nome outra vez para *Hollinger*. Hoje está dirigido pelo Conrad Black, o filho do espião britânico, George Montagu Black, que o formou em primeiro lugar. Conrad Black é um membro do *sanctum* (lugar exclusivo) interno do *Grupo Bilderberg*. Seu pai estava perto da família de *gângsters* Bronfman que, como os Kennedys, fez uma fortuna do tráfico de licor ilegal durante a proibição que a Fraternidade mesma tinha introduzido. Os Bronfmans hoje possuem o gigante do licor, *Seagrams*, tanto como uma substancial operação de tráfico de drogas. Na junta de "assessoria" de Hollinger estão Henry Kissinger, Lorde Carrington, e Edmund do Rothschild!.

Independent Newspapers é do multimilionário irlandês e ex-jogador de *rugby*,

Tony O' Reilly. Inclui periódicos na Irlanda, Grã-Bretanha, França, Portugal, México, África do Sul e Nova Zelândia. O presidente Sul-africano, Nelson Mandela, passou o Natal de 1993 na casa de férias de O' Reilly em Nassau nas Bahamas e logo depois o irlandês comprou o grupo *Argus*, a maior cadeia do periódico Sul-africano. Este é agora um porta-voz para o Congresso Nacional Africano (*ANC*) de Mandela. Desde 1994, O' Reilly comprou 60 % do grupo *Argus*, 43 % do *Newspaper Publishing* em Grã-Bretanha, 55 % do *Australian Provincial Newspapers*, 25 % do *Irish Press Newspapers*, e 44 % do *Wilson and Horton* o maior grupo de periódicos na Nova Zelândia. Também tem interesses extensivos na televisão a cabo na Irlanda; rádio e televisão na Austrália e Nova Zelândia. Suas aquisições continuarão e o dinheiro não será nenhum obstáculo, pois, para toda sua auto-promoção é só uma marionete. Seu *Sunday Independent* na Irlanda dedicou-lhe um suplemento de oito páginas chamado "*Um Homem Para Todos Os Continentes*" e incluía dezessete fotografias dele com seus amigos... Henry Kissinger (*Bil, CFR, TC, RIIA, Comm 300),* Margaret Thatcher *(Bil),* Valery Giscard d'Estaing *(Bil),* e Robert Mugabe. Um dos amigos íntimos de O' Reilly na Irlanda é o ex-primeiro Ministro, Garret Fitzgerald *(Bil, TC*). (6)

O' Reilly também idolatra Churchill, aparentemente. Sua amizade com o ditador de Zimbawe, Robert Mugabe, começou enquanto O' Reilly ainda era presidente do *Heinz & Mugabe,* ainda porá uma lata tamanho gigante de feijões do *Heinz* sobre sua cabeça para divertir suas visitas à Câmara Legislativa do Estado. (7) Em 1992, Mugabe uniu-se à O' Reilly em sua mansão no Condado Kildare, Irlanda, e estes dois iniciados educados por Jesuítas celebraram a alta classe em uma capela privada medieval construída ao redor da tumba de um cruzado (Cavaleiros Templários). (8) O' Reilly e seus sócios de negócios compraram 60 % de ações no *Associated Newspapers of Zimbabwe* (*ANZ*) com a intenção de iniciar um novo jornal de idioma inglês. (9)

O Programa hoje

O controle e a manipulação dos meios de comunicação e outras instituições que dirigem o pensamento e a percepção humanos não é só para conseguir o poder pelo poder em si mesmo, há uma razão muito maior para isso. O Programa é para o completo apoderamento do planeta pelos répteis sem que ninguém nem sequer se dê conta de que ocorreu. Estão bem encaminhados para conseguir isto a menos que as pessoas despertem. A estrutura básica está desenhada ao redor de um governo mundial que tomaria todas as decisões principais no mundo (Figura 27). Isto controlaria um banco central, moeda (eletrônica, nenhum efetivo), e exército mundiais. Tudo isto seria escorado por uma população com *microchips* conectada com um computador global. Abaixo desta estrutura viriam três super-estados a União Européia, a União Americana, e a União do Pacífico (Ásia, extremo Oriente, Austrália). Este edifício do poder daria ordens aos atuais estados-nacionais planejados que serão divididos em regiões para desmontar qualquer resposta unificada à estrutura descrita.

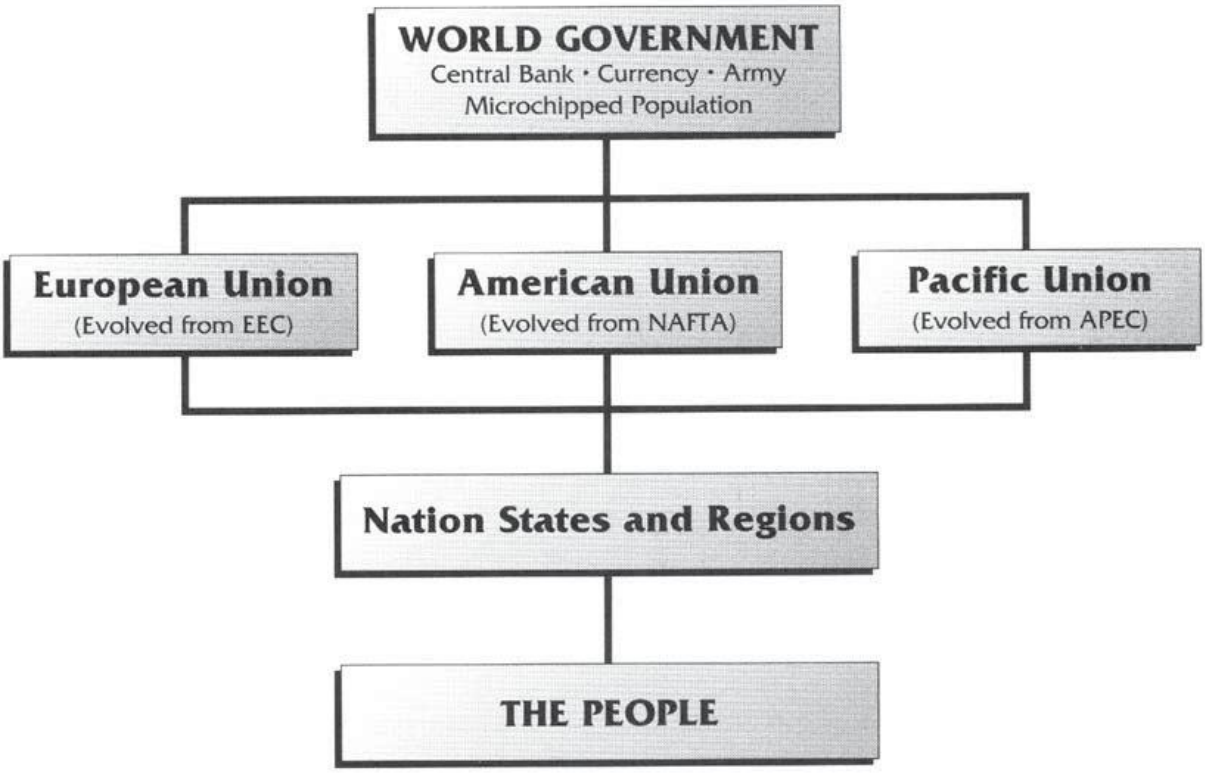


Figura 27: a estrutura que a Fraternidade Babilônica está tratando de introduzir no começo do novo milênio.

Seria, bastante simples, uma ditadura fascista mundial e estamos muito perto disto, a menos que haja uma revolução do pensamento entre a massa da humanidade. A rede que resumi neste capítulo permite esta Agenda desdobrar-se porque há agentes da Fraternidade trabalhando dentro de todos os grupos políticos e econômicos necessários para fazê-la ocorrer. Quanto mais problemas globais possam ser criados, mais pressão haverá para soluções globais do controle centralizado. A segunda fila, as "uniões" de super-estados, está bem encaminhada.

As "Uniões" Super-estatais

A União Européia com seu banco central e moeda únicos foi desenvolvida a partir de uma área de livre comércio chamada a Comunidade Econômica Européia ou Mercado Comum. Não houve nenhuma menção do superestado quando nos unimos, mas essa foi sempre a Agenda e foi conseguido pelo enfoque de degraus de pedras: mover-se para o objetivo passo a passo com poucos dando-se conta de para onde estes passos se dirigem.

Se Adolf Hitler ganhasse a guerra teria um desenho econômico para a Europa que se chamaria *Europaische Wirtschaftsgemeinschaft*. Isto se traduz como.... A Comunidade Econômica Européia! Hitler perdeu a guerra, pelo menos na superfície, mas recebemos a mesma política de todo modo, porque era parte da

Agenda. Se resumir como a União Européia foi desenhada, as pessoas e as organizações atrás dela, você verá como opera a mão escondida e será mais consciente das táticas sendo empregadas para fazer exatamente o mesmo no Continente Americano, a região do Pacífico, e África. Um Estados Unidos da Europa sob controle centralizado era o objetivo dos Cavaleiros Templários remontando-se aos séculos doze e treze; sob seus diferentes nomes e reencarnações esta mesma força conseguiu essa colocação via os franco-maçons, o *Grupo Bilderberg*, e outros.

O *Grupo Bilderberg* é particularmente importante, entretanto, na criação do superestado atual. Os homens por trás da formação da Comunidade Econômica Européia de parte da Fraternidade eram Jean Monnet (*Comm* 300), Conde Richard N. Coudenhove-Kalergi (*Comm* 300) da Áustria, e Joseph Retinger (*Comm 300*), um "socialista" polonês que ajudou o Príncipe Bernhard a criar o *Grupo Bilderberg*. Monnet, o filho de um comerciante de *brandy* francês, foi ao Canadá em 1910 e ali se conectou com a *Companhia Hudson Bay*, uma velha empresa da Nobreza Negra, e o *Banco Lazard Brothers*. Fez-se um confidente para presidentes e Primeiros Ministros, incluindo Franklin Delano Roosevelt, e seus amigos influentes lhe deram um contrato muito lucrativo para enviar materiais do Canadá à França durante a Primeira guerra mundial. Quando a guerra terminou foi renomado para a Câmara de vereadores Econômico Supremo Aliado e se fez um conselheiro para o grupo em torno de Lorde Milner (*Mesa Redonda, RIIA, Comm 300*) e o Coronel Mandel House (*Mesa Redonda, CFR, Comm 300*) que estava preparando o tratado de *Versailles* e criando a Liga das Nações. Monnet foi renomado o Secretário Geral Anexo da Liga das Nações e posteriormente vice-presidente de uma companhia chamada *Transamérica* que era posse do Banco da América de lavagem de dinheiro da droga. Monnet estava perfeitamente colocado para ser a marionete através do qual outros poderes podiam manipular até a existência da Comunidade Econômica Européia.

O Conde Richard N. Coudenhove-Kalergi escreveu um livro em 1923 que prognostica um Estados Unidos da Europa. Foi renomado pelo Richard Wagner, de quem Hitler havia dito que para compreender a Alemanha nazista tinha-se que compreender Wagner. Um amigo íntimo do pai do Conde era Theodore Herzl, o fundador do Zionismo (Sionismo - o culto do Sol). O livro do Conde foi chamado *Pan Europa* e seguiu para formar a União Pan-européia com ramos através do continente, apoiado por políticos líderes e do *Establishment* da Anglo-América, incluindo o Coronel House e Herbert Hoover. O Conde disse em sua autobiografia:

"No início de 1924, recebemos uma chamada do Barão Louis de Rothschild; um de seus amigos, Max Warburg (o banqueiro de Hitler) de Hamburgo, tinha lido meu livro e queria nos conhecer. Para minha grande surpresa (seguro!), Warburg espontaneamente (seguro!) ofereceu-nos 60.000 marcos de ouro para impulsionar o movimento durante seus primeiros três anos... Max Warburg, que era um dos homens mais distinguido e mais sábio com os quais alguma vez estive em contato, tinha por princípio financiar estes movimentos. Permaneceu sinceramente interessado em *Pan Europa* por sua vida inteira. Max Warburg organizou sua viagem

de 1925 aos Estados Unidos para me apresentar ao Paul Warburg e ao Bernard Baruch." (10)

A Comunidade Européia, agora a União, é outra criação da Fraternidade com todos os velhos nomes familiares envolvidos. Winston Churchill (*Comm 300*) era um partidário do superestado europeu e escreveu um artigo em 1930 para a publicação americana *The Saturday Evening Post*, chamado "Os Estados Unidos da Europa".

Alguns anos depois teria sua participação em promover a guerra que resultou na criação dessa mesma estrutura. O Conde Coudenhove-Kalergi recebeu o apoio entusiasta de pessoas como John Foster Dulles, Nicholas Murray Butler, o presidente da Universidade de Colúmbia e a *Fundação Carnegie* para a Paz Internacional (a "Guerra"); o Dr. Stephen Duggan, o fundador e o primeiro presidente do Instituto de Educação que era 100 % controlado pelo Conselho de Relações Exteriores.

O Congresso dos Estados Unidos aprovou sete resoluções sobre a união política da Europa e uma delas declarava: "A criação de uma Europa Unida deve ser vista como um passo essencial para a criação de um Mundo Unido " (governo mundial). Jean Monnet também dirigiu o comitê para os Estados Unidos da Europa que tinha o mesmo objetivo. Da criação da Comunidade Econômica Européia (*EEC)* foi evoluída como se planejou, pelo método de degraus, para fazer o estado fascista centralizado que sempre foi desenhado para ser. Dois admiradores de Monnet são Merry e Serge Bromberger, e eles expõem o plano em seu livro, *Jean Monnet e os Estados Unidos da Europa:*

"Gradualmente, foi pensado, as autoridades supra-nacionais, fiscalizadas pelo Conselho de ministros Europeu em Bruxelas e a Assembléia em Strasbourg, administrariam todas as atividades do continente. Um dia viria quando governos seriam forçados a admitir que uma Europa integrada era um fato consumado, sem ter sua voz no estabelecimento de seus princípios subjacentes. Tudo o que teriam que fazer seria unir todas estas instituições autônomas em uma só administração federal e logo proclamar um Estados Unidos da Europa." (11)

Isso é onde nós estamos agora. Outra vez você tem a estrutura do núcleo de poucos no centro que determina o plano global e as redes interconectadas em cada país manipulando as pessoas e o Parlamento para seguir essa Agenda global. Os dois Primeiros Ministros de Grã-Bretanha antes, durante, e depois de nossa entrada na Comunidade Européia eram Harold Wilson do Laborismo (Bil) e o Conservador Edward Heath (Bil, TC). Eram ambos sócios próximos de Lorde Victor Rothschild e Heath fez Rothschild o cabeça de sua "política de unidade" durante seus quatro anos como Primeiro-ministro entre 1970 e 1974. Foi neste período, em 1972, que Heath assinou o Tratado de Roma que apanhou o Reino Unido na rede européia da Fraternidade. Sentando-se ao lado do Heath na cerimônia de assinatura estava seu Ministro das Relações Exteriores, Alec Douglas Hume (Lorde Home), um presidente do *Grupo Bilderberg* e um membro de uma linhagem escocesa antiga. A coisa inteira era manipulação em vasta escala. O Partido Trabalhista de 'oposição' quando nós entramos na Europa sob Harold Wilson (Bil) incluía em sua liderança

ao Roy Jenkins (*Bil, TC, RIIA*), quem seguiria para fazer o Presidente da Comissão Européia, James Callaghan (*Bil, RIIA*), e Denis Healey (*Bil, TC, Comm 300)*, presidente do Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional e membro da Câmara de vereadores do Instituto Real de Assuntos Internacionais.

Healey estava na primeira reunião do Bilderberg em 1954 e assistiu mais de suas reuniões que qualquer outro político britânico em seu período na política ativa. Bom velho Denis, o homem do povo? Desculpe. Neste mesmo período os líderes do terceiro partido de Grã-Bretanha, os Liberais (agora Democratas Liberais) eram Jo Grimond (Bil) e Jeremy Thorpe, escritor do livro, *Europa: O Caso Para Entrar*. Pergunto-me quando estavam nos postos políticos mais altos na região, se Wilson, Heath, Jenkins, e Healey, alguma vez se reuniram e refletiram sobre a extraordinária curva do destino que levou as quatro pessoas, que assistiram à Universidade de Oxford no mesmo período, fizessem-se os nomes políticos principais das décadas de 1960 e 1970, justo quando o Reino Unido estava comprometendo membros da Comunidade Européia. Wilson (*Jesus College, University College*), Jenkins (*Balliol*), Heath (*Balliol)*, Healey *(Balliol)*, Grimond *(Balliol),* e Thorpe *(Trinity College)* são tais exemplos inspiradores do que pode ocorrer quando você tem uma educação de Oxford. O fato de que Oxford foi sempre um centro principal da Fraternidade e, com Cambridge, é uma terra de recrutamento chave para manipuladores da próxima geração, é simplesmente casual, é óbvio.

Heath, um réptil que muda de forma, estava manipulando a Grã-Bretanha em torno dos membros da Comunidade durante toda a década de 1960; estava de acordo com a união política de Grã-Bretanha na Europa logo em abril de 1962 quando era Lorde do Selo Privado. Antes de levar a Grã-Bretanha à Europa, Heath assistiu a uma reunião em Paris em outubro de 1972 para negociar as condições com o presidente francês Georges Pompidou (Bil), um ex-empregado do Guy Rothschild. Douglas Hurd era o Ministro das Relações Exteriores britânico que assinou o fascista Tratado de Maastricht em fevereiro de 1992, que converteu a Comunidade Européia na União Européia, à superestado.

Hurd era um secretário privado do Ted Heath entre 1968 e 1970 e seu secretário político de 1970 a 1974 quando Heath era Primeiro-ministro e assinando a Grã-Bretanha na Europa. Hurd era também Ministro de Estado do Lorde Carrington, no cargo até a Guerra das Malvinas e foi Hurd que recomendou um título de cavalheiro "honorário" para o Henry Kissinger. Desde então, influentes e aparentemente adversárias figuras políticas como os Conservadores Ted Heath (Bil, TC), Kenneth Clarke (Bil), Geoffrey (Lorde) Howe (Bil, Comm 300), do Partido Trabalhista Tony Blair (Bil), Gordon Brown (Bil, TC), e os líderes Democratas Liberais, David Steel (Bil, TC) e Paddy Ashdown (Bil), pressionaram proporcionando a erosão cada vez maior na lista de decisões britânicas e o afundamento da liberdade pela União Européia centralizada e burocrática.

Blair encheu descaradamente sua equipe ministerial que negocia com a União Européia com pessoas que querem que o *R.U.* seja um banco e uma moeda únicos. Entre eles, antes de sua renúncia em um escândalo financeiro, estava nosso amigo Peter Mandelson, o homem que Membros do Parlamento chamaram: "O Príncipe

da Escuridão". No momento que escrevo, os três principais partidos políticos britânicos são dirigidos pelo Tony Blair (Bil), William Haig (Bil), e Paddy Ashdown (Bil).

Estamos sendo fraudados e os iniciados da Fraternidade no topo nos bancos e das corporações foram ativados para assustar às pessoas ao ponto de acreditar que haverá um colapso econômico se um país não se unir ao banco e a moeda únicos. Que tolice. A Noruega negou-se a unir-se à União Européia e teve grande prosperidade econômica, sobretudo através de suas exportações aos países da União Européia!.

O descrito na Europa está planejado para o Continente Americano, a região Pacífico, e África. A União Americana está desenhada para desenvolver-se a partir do *NAFTA*, o Tratado de Livre Comércio Norte-americano, e a União do Pacífico a partir do *Apec,* Cooperação Econômica Pacífico-Asiática, "área de livre comércio" formada em 1994 depois de muita campanha feita pelo bolsista Rhodes e ex-primeiro Ministro australiano, Bob Hawke.

O *NAFTA* foi negociado entre o George Bush (*CFR, TC*, *Caveira e Ossos*), o pederasta Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, e Brian Mulroney, um violador de mulheres de mente controlada, que era Primeiro-ministro do Canadá. Expandir-me-ei sobre suas atividades em um capítulo posterior. Bush disse quando assinou o acordo de livre comércio com o Canadá e México em 12 de Agosto de 1992 que queria estender a *NAFTA* da ponta da América do Norte até a ponta da América do Sul. Seu "adversário", Bill Clinton, disse em uma reunião de líderes de todo o Continente Americano em 10 de dezembro de 1994:

"A história deu às pessoas do Continente Americano a oportunidade de construir uma comunidade de nações, comprometida à liberdade e à promessa de prosperidade... no início do próximo século (quero ver)... uma imensa zona de livre comércio do Alaska a Argentina."

Outros elementos da Agenda incluem o *microchips* na população mundial; o controle completo de fornecimento de energia; a destruição de formas alternativas de cura que expõem a medicina estabelecida como uma fraude; e lei marcial global. Escreverei mais sobre isto para o final do livro.

O estado de um-só-partido e a Agenda de um-só-mundo vai sobre rodas e aqui dei só uma idéia geral das pessoas, organizações e eventos a que tenho feito referência porque estão todos encobertos em intrincado detalhe, e atribuídos a uma fonte, em ...*E A Verdade O Libertará (...And The Truth Shall Set You Free).*

CAPÍTULO QUATORZE

Sob a influência

Uma das armas mais poderosas na guerra da Fraternidade contra a humanidade, por milhares de anos, foi o uso de drogas aditivas e que alteram a mente. Nas antigas escolas de mistérios, empregaram-se drogas amplamente para

estimular outros estados de consciência, manipular pensamento e percepção.
O ópio, do qual vem a heroína, é o narcótico mais velho que conhecemos. As referências a seu uso foram encontradas nas Tabuletas Sumérias remontando-se talvez 6.000 anos. (1) Os sumérios chamaram-na a "planta de júbilo". (2) Também é mencionado pelos egípcios e os gregos em torno de 1.500 A.C. e 1.000 A.C. respectivamente. A papoula do ópio era tão importe na Grécia que a retratavam em suas moedas de ouro. (3) Vestígios de drogas alucinógenas foram encontrados na tumba de um índio sul-americano que remontava 4.500 anos e, em todo mundo antigo, registros do consumo de drogas podem ser encontrados.

Haomoa e Soma, as bebidas sagradas dos Zoroastrianos e dos Hindus, bem poderiam ser o cogumelo *Amanita muscari* que altera a mente, alguns acreditam. (4) Os produtos químicos são expelidos pela urina com quase nenhuma perda de força e as escrituras hindus se referem a uma bebida de urina sagrada como uma origem da iluminação e da perspicácia. Certamente dá novo significado à frase "Tomando o *piss*". Os astecas usaram as propriedades alucinógenas do cogumelo *Psilocybe* Mexicano em seus ritos religiosos e chamaram-no "a carne de Deus". (5)

Mencionei antes o uso de cogumelos pelos sacerdotes hebreus que inclusive inspiraram o desenho de seus chapéus. Os sacerdotes réptil-arianos de Babilônia eram muito experimentados em sua manipulação do povo por drogas e isto continuou nas redes de sociedades secretas que criaram. Os *Rosacruzes* expandiram o uso de drogas psicotrópicas e os *Assassinos,* possivelmente, conseguiram seu nome pela maneira que empregaram drogas (*haxixe*) para controlar a mente de seus assassinos. Antes de mais nada, as drogas foram usadas pela Fraternidade durante toda a História para destruir sociedades de modo a poder apoderar-se delas facilmente. Isto é precisamente o que está passando em escala mundial hoje. Mas esta política não é nova. Só a escala mudou.

Mais famosamente o ópio foi a arma usada pelos "Britânicos" (a Fraternidade Babilônica Apoiada em Londres) nas Guerras do Ópio contra a China em 1840 e 1858. Os esforços chineses para parar a circulação de ópio em seu país foram frustrados pelo poderio do Império Britânico. O Secretário do Estrangeiro e Primeiro-ministro da Rainha Vitória durante as Guerras do Ópio era Lorde Palmerston, o Grande Patriarca, ou Mestre de Maçonaria do Grande Oriente, e um membro do Comitê de 300.

Os Palmerstons eram de fato a família Temple e seu título remonta a 1723 quando Henry Temple se fez Barão do Templo do Monte do Templo, Condado de Sligo, Irlanda; Visconde Palmerston de Palmerston, Condado de Dublín, um par irlandês. Templo vem de Templário. Este título foi passado a seu neto, também chamado Henry, que foi um membro da Câmara dos Comuns britânica por 40 anos e foi ele que possuía uma pintura do artista, David Teniers, chamada *Santo Antonio e São Paulo,* com sua massa de geometria sagrada, que foi conectada por investigadores aos manuscritos codificados e aos mistérios de Rennes-le-Chateau.

Temple estava vivendo nesse tempo em Broadlands, no Romsey, Hampshire, depois na casa de Lorde Louis Mountbatten. A família Mountbatten também comprou a pintura de Teniers. Foi o segundo filho do Lorde Palmerston, Henry

John Temple, quem se fez o legendário Primeiro-ministro, Secretário de Estrangeiro, e narcotraficante para a Coroa Britânica na China. Casou-se com a aristocracia inglesa através da irmã de Lorde Melbourne, o Primeiro-ministro em princípio do reinado da Rainha Vitória, e passou a conduzir o Partido Liberal, também conhecido como o Partido Veneziano, fiscalizando os exércitos britânicos na Guerra da Crimea e as Guerras do Ópio contra China. Entrou na Câmara dos Comuns pela primeira vez como o Membro do Parlamento pelo *Newport* na Ilha do Wight, um nome que de longe se repete mais freqüentemente do que você esperaria para uma ilha pequena da costa do sul da Inglaterra.

A rainha Vitória e o Príncipe Alberto fizeram construir *Osborne House* na ilha, e ali é onde ela passou grande parte de seu tempo depois da morte do Alberto. Lorde Mountbatten seria depois Governador da ilha. A Ilha do Wight é um centro importante para o satanismo além de ser um lugar extremamente formoso para visitar. Outra cidade da Fraternidade é Edinburgh em Escócia, exatamente descendo pelo caminho da Capela Rosslyn de Sinclair.

Palmerston passou três anos em Edinburgh hospedando-se com o filósofo Whig Party, Professor Dugald Stewart, e a universidade de Edinburgh era uma conexão comum entre os membros da Sociedade Lunar e Charles Darwin. O eleito da Fraternidade, Tony Blair, o Primeiro-ministro britânico eleito em 1º de maio de 1997, foi criado em Edinburgh e foi ao *Fettes*, aí uma escola privada. Seu pai era um conferencista na universidade de Edinburgh.

O veículo para o comércio de ópio da Índia à China e outros lugares, era a *Companhia East* da Índia, um grupo de comerciantes escoceses e franco-maçons que estavam alinhados com os Cavaleiros de São João de Jerusalém (Malta) e a Sociedade de Jesus, os Jesuítas. Alguns investigadores acreditam que os mestres reais da companhia eram as famílias dos bancos da Itália do norte, a Nobreza Negra (*Black Nobility*), mas, naquele tempo estavam centrados em Londres, de qualquer maneira. A estratégia usada pelos britânicos na China tornou-se um plano de invasão-por-dependente de drogas nunca antes utilizado. Patrocinaram um vício em massa ao ópio até que a sociedade e a vitalidade chinesas despedaçaram-se atormentados. O governo britânico usou uma rede de terrorismo e crime organizado, como as *Tríadas*, a *Sociedade Hong*, e a dos *Assassinos* para levar a cabo o comércio em seu nome. Estas sociedades secretas que cruelmente eliminam qualquer um, especialmente dos seus, que não obedeça as ordens, são simplesmente fios na mesma rede global que se conecta com os franco-maçons. São, outra vez, diferentes máscaras sobre as mesmas caras. O comércio da droga foi (e é) organizado por lojas maçônicas da Maçonaria do Extremo Oriente. A Grande Loja maçônica da Inglaterra (*Grand Master* atual, o primo da Rainha, o Duque de Kent) fundou lojas maçônicas na China em Amoy, Cantão, Fuzhou, Shantou, Chefoo, Chinkiang, Hangkow, Newchang, Tongshan, Wei-Hai-Wei, duas em Tianjin, três em Shangai, e cinco em Hong Kong. Quando os governantes chineses atuaram para parar o fornecimento de ópio, os britânicos usaram seu poderio militar e naval para derrotá-los. E o tratado de "paz" depois do conflito deu logo aos britânicos um direito garantido a incrementar a circulação de ópio; a ser paga compensação pelo

ópio que os governantes chineses tinham confiscado; e a ter soberania sobre estratégicos portos e ilhas perto da costa e assim foi como Hong Kong caiu sob o reinado britânico. Foi usado como o centro para tráfico de drogas do Extremo Oriente e esse é ainda seu papel hoje, depois de que foi devolvida a China. A maior parte do ouro e transações de dinheiro nos mercados financeiros de Hong Kong é resultado da lavagem de dinheiro do comércio da droga.

O tratado de Nanking de 1842 deu o controle à Grã-Bretanha sobre Hong Kong, mais 15 milhões de libras em prata. Foi escrito pelo Franco-maçon e o Ministro Colonial, Edward Bulwer-Lytton (*Comm 300*), cujas escrituras inspiraram tanto Hitler, os Nazistas; e místicos como Madame Blavatsky. Bulwer-Lytton escreveu sobre o poder do *Vril* (*the Vril power* - o poder de serpente) no sangue dos "super-homens subterrâneos". O filho de Bulwer-Lytton era o vice-rei da Índia quando do comércio de ópio entre a Índia e China, um período "camuflado" pelas escrituras de Rudyard Kipling sobre os Rajás Britânicos (narcotraficantes britânicos).

No livro *The Opium Clippers,* Basil Lubbock nomeia aos proprietários das naves britânicas comprometidos no comércio de ópio através da Companhia da Índia Oriental: Jardine Matheson (a família de Keswick escocesa, muitos dos quais são Satanistas), *Dent and CO*; Pybus Bros; *Russell and Co*; Pybus Bros; Duquesa do Atholl; o Conde do Balcarras; o Rei Jorge IV (antes o Príncipe Regente); o Marquês de Camden e Lady Melville.

Foi o antepassado de Lady Melville, George, que deu boa-vinda ao William de Orange ao trono e fez-se Lorde do Selo Privado como uma recompensa. Os Keswicks e Jardine Matheson foram membros do Comitê de 300 (*the Committee of 300).* Outras famílias anglo-americanas envoltas no comércio da droga eram os Sutherlands, Barings, e Lehmans, primos dos Rothschilds. Os Sutherlands, um dos maiores comerciantes de algodão e ópio no sul americano, eram primos dos Mathesons, e a família de banqueiros Barings fundou Peninsular e Oriente Companhia de Navegação à Vapor (a famosa companhia naval britânica *P & O*) para transportar ópio.

As famílias de linhagem réptil britânicas trabalharam com seus outros parentes americanos para ampliar o comércio da droga, como ainda fazem hoje. A família Russell da linhagem fez sua enorme riqueza do comércio de ópio no século dezenove através do sindicato de droga conhecido como Russell e Companhia. Seu negócio era tomar ópio da Turquia e transportá-lo ilegalmente à China. Seus únicos rivais eram o sindicato *Perkins*, localizado em Boston, que se casaram com outras famílias das linhas genéticas britânicas envolvidas no comércio de escravos. Os *Russells* compraram os *Perkins* por fim e fizeram-se centro do negócio ilegal de ópio dos EUA, confabulados com outras famílias répteis como Coolidge e Delano (Comm 300), ambas produziram Presidentes dos Estados Unidos da América do Norte.

O cabeça do *Russell and Co* em Cantão, enquanto todo este crime organizado de drogas seguia, era Warren Delano Jr, o avô do presidente Franklin Delano Roosevelt quem vem de uma linhagem aristocrática francesa. Em 1986, uma

história do comércio da droga na América, impressa no *US News and World Report*, dizia que: "Delano comparou o comércio de ópio com o negócio do licor – ambos rentáveis e ambos as pedras angulares da empresa da família." (7) Apropriadamente, Franklin Delano Roosevelt estaria geneticamente relacionado ao George Bush quem ainda mantém a tradição de traficar drogas em uma escala enorme. Outros sócios de Russell eram: John Cleve Green, que usou sua fortuna de ópio para financiar a Universidade de Princeton; Abiel Abbott Low, que usou seu dinheiro de ópio para financiar a construção da Universidade de Colúmbia; Joseph Coolidge, cujo filho formou a operação de tráfico de drogas chamado a companhia de fruta *United Fruit*. Seu neto, Archibald Cary Coolidge, era um oficial executivo da fundação do Conselho de Relações Exteriores.

Os Russells com os Tafts formaram a Sociedade da *Caveira e Ossos (Skull and Bones Society);* a bandeira negra dos piratas com a caveira branca e os ossos cruzados era a bandeira corporativa hasteada em todas as embarcações da Companhia do Cartel Russell. Era também uma bandeira hasteada em embarcações na frota dos Cavaleiros Templários. Outra conexão americana ao comércio de ópio era o Franco-maçon, John Jacob Astor, o fundador da dinastia Astor que se fez um acionista na Companhia Britânica do Este da Índia. (8)

Filadelfia e Boston, os escritórios centrais da jurisdição do norte do Rito Escocês da Maçonaria, foram (e são) outros centros para o comércio da droga. Um descendente do Astor, Waldorf Astor do hotel *Waldorf Astoria* em Nova Iorque, era um maçon de alto grau que se fez presidente do Instituto Real de Assuntos Internacionais em Londres depois da Segunda guerra mundial. (9) O *RIIA* está exaustivamente envolto em coordenar o comércio da droga mundial (veja o livro, *Droga Inc.,* na bibliografia).

Depois da segunda Guerra do Ópio que terminou em 1860, os bancos de investimentos britânicos e as sociedades comerciais fundaram a *Hong Kong and Shanghai Corporation,* como o banco central da indústria de droga do extremo Oriente. De acordo com toda a investigação que tenho lido sobre a rede de drogas, o Banco de Hong Kong e Shangai, com suas conexões globais, continua sendo um centro financeiro para a indústria de drogas até o dia de hoje. O Banco de Hong Kong e Shangai chama-se agora *HSBC Holdings,* desde que a China recuperou *Hong Kong e HSBC* possui um dos quatro bancos compensadores britânicos, o *Midland*. Este tinha uma larga campanha publicitária que se chamava o "banco que escuta" e o "banco que gosta de dizer que sim". Não me recordo que mencionasse o número de vezes em que seus proprietários disseram "Sim" a lavar os lucros da indústria de drogas que está destruindo as vistas de tantos.

O *Banco Nugan Hand* (em Sydney, Austrália) era outra operação da *CIA / Mossad* (Serviço de Inteligência de Israel) dirigida por Francis Nugan e Michael Hand, um Boina Verde e coronel do Exército dos EE.UU. ligado à *CIA*. Hand estava em contato freqüente com George Bush depois de sua eleição à vice-presidente dos Estados Unidos, de acordo com o agente da *CIA* Trenton Parker.(11) Olhe alguns oficiais do início do *Nugan Hand Bank*: Almirante F. Yates, presidente, o chefe do estado maior para o planejamento estratégico das forças

americanas na Ásia e no Pacífico durante a Guerra do Vietnam; General Edwin E Black, presidente do ramo do Hawai, o comandante de tropas americanas em Tailândia durante o conflito do Vietnam; George Farris, operador com os ramos de Washington e Hong Kong do *Nugan Hand*, e um especialista de inteligência militar Bernie Houghton, o representante da Arábia Saudita, um agente encoberto da Inteligência Naval americana; Thomas Clines, do *Nugan Hand* em Londres, um diretor de treinamento no serviço clandestino da *CIA* que estava envolvido no assunto do Irã-Contra e operou com Michael Hand e Theodore Shackley durante o Vietnam; Dale Holmgreen, do escritório de Taiwán, gerente de serviço de vôo no Vietnam para Transporte Aéreo Civil que depois tornou-se a infame *airline* da *CIA*, *Air America;* Walter McDonald, o cabeça do ramo *Annapolis*, *Maryland*, o ex-oficial diretor de investigação econômica da *CIA;* General Roy Mannor, o ramo de Filipinas, o chefe do estado maior para o Comando do Pacífico americano e o enlace governamental americano com o Presidente Ferdinando Marcos; William Colby, advogado do *Nugan Hand*, um ex-diretor da *CIA*. *(12)* Justamente a classe de pessoas que você esperaria que dirigisse um banco, não? Esta era outra operação de drogas. Um diretor do *Nugan Hand,* Donald Beazley, era também presidente do *City National Bank* de Miami, que dirigia recursos para a fachada do *Mossad*, a Liga Anti-Difamação. (13)

Uma investigação do Governo Australiano revelou que milhões de dólares nos registros do *Nugan Hand* não estavam registrados e que estava servindo de uma operação de lavagem de dinheiro para traficantes de drogas. Estes lucros estavam sendo usados pela *CIA* para financiar operações encobertas de contrabando de armas ilegais ao redor do mundo. Também havia evidência de que a *CIA* estava usando o banco para pagar campanhas políticas contra políticos em muitos países, incluindo a Austrália, para assegurar que os votantes respaldassem a eleição da *CIA*. Sim, este ainda é o mundo "livre" de que estamos falando. Os bancos com pessoas conhecidíssimas por todo o planeta são veículos para lavagem de dinheiro de droga, passando de conta em conta, até que suas origens sejam perdidas na teia de aranha de transações.

A indústria de ouro e diamante, dominada pelos Rothschilds e pelos Oppenheimers, através de companhias como *De Beers*, também é usada para lavar dinheiro da droga. O dinheiro compra ouro e diamantes dessas companhias e são vendidos então para produzir dinheiro "limpo". A rede de famílias anglo-americanas interconectadas na teia de aranha de manipulação da Fraternidade, que foi responsável por tramar guerras e por depressão econômica através de gerações, também está atrás do mercado de drogas ilegais mundial.

Alguns dos nomes mais famosos, bancos de investimentos, e companhias do mundo inteiro, estão fazendo a maior parte de suas fortunas diretamente ou indiretamente da dependência de drogas dos jovens. São as mesmas famílias e organizações que eram responsáveis pelo tráfico de escravos da África e o tráfico de "coolie" (jornaleiros chineses) fora da China.

O termo "ser *shanghaizado*" vem do rapto de pessoas chinesas para o envio aos Estados Unidos para ser usados como serventes (também seqüestravam

ocidentais brancos, freqüentemente em, ou perto de bares e botequins, para servir como marinheiros forçados). A Proibição do álcool foi um meio para criar a rede enorme do crime organizado nos Estados Unidos. A estrutura assim produzida era perfeita, como foi prevista, para o tráfico de drogas uma vez que a proibição tinha terminado. Os grupos principais que faziam uma campanha a favor da proibição e um final para os "males da bebida", grupos como a União De Abstinência Cristã De Mulheres e sua Liga Anti-Bar, foram financiados pelos Rockefellers, Vanderbilts, e Warburgs, via a *Fundação Rockefeller*, a *Fundação Russell Sage*, e fundações isentas de impostos similares. A Proibição foi outra armadilha da Fraternidade usada por motivos a longo prazo. A propósito, também fez uma fortuna para Joseph Kennedy, o pai do JFK.

O clássico de 1972 do Professor Alfred McCoy, *A Política De Heroína No Sul Leste Da Ásia,* e sua atualização de 1991, *A Política De Heroína-Cumplicidade Da CIA No Comércio Da Droga Mundial,* conta sobre como helicópteros da *CIA* no Vietnam estavam levando drogas dos campos à pontos de distribuição, quando o público americano pensava que estavam aí para lutar contra o Comunismo. Descreve como o engarrafamento de uma planta na *Pepsi Cola* foi usada para este comércio e como os meios de comunicação suprimiram esta informação. 58.000 americanos e Deus sabe quantos vietnamitas (2 ou 3 milhões, estima-se) foram mortos nesse conflito e nada resume mais poderosamente, a falta de respeito que este modo de pensar tem para a vida humana, que a maneira como a *CIA* contrabandeou drogas para a América, em bolsas de plástico, escondidas nas cavidades corporais do soldados mortos sendo devolvidos à suas casas desde o Vietnam para o enterro. O agente da *CIA*, Gunthar Russbacher, disse como alguns corpos foram estripados e enchidos com drogas para o envio de volta aos Estados Unidos. Os corpos levavam chaves secretas que permitiam àqueles que levavam as drogas fossem identificados na chegada em bases aéreas da Costa Oeste, particularmente a base da Força Aérea Travis em Califórnia. As drogas eram então retiradas e feitas disponíveis às pessoas jovens da América.

A heroína é um derivado da papoula do ópio que também produz a morfina, um nome inspirado pelo deus grego dos sonhos, Morfeu. Foi nos laboratórios *Bayer* na Alemanha em 1898 que a heroína foi criada, acrescentando ingredientes à molécula de morfina. *Bayer* seria depois parte do cartel farmacêutico *I. G. Farben* no coração da maquinaria de guerra de Hitler. A heroína é a mais aditiva de todas as drogas opiáceas, mas foi comercializada por *Bayer* como:

"Uma droga heróica, sem o potencial aditivo da morfina".

O nome heroína vem de "heróico" e seus criadores eram efetivamente heróis para a Fraternidade, tendo em conta o potencial que tinha para causar incalculável conflito e miséria. Hoje o comércio de heroína do extremo Oriente ainda é organizado pelos franco-maçons através de seus agentes interconectados, as Tríadas. Esta é a Máfia do extremo Oriente e cada vez mais do Mundo Ocidental também, como em Vancouver, Canadá. Só para dar a você outro exemplo da maneira como o jogo é jogado.

O governante chinês antes da Revolução Comunista era Chiang Kai Shek,

um membro de uma forma mais amena das Tríadas. O chefe "Comunista" que o derrocou do poder era Mao Tse Tung, um Franco-maçon do Grande Oriente!. Permitiu ao arrendamento britânico de Hong Kong continuar (é óbvio, quem o fez era um representante da Fraternidade) e o negócio de drogas continuou como de costume. Por 1983, a China Comunista tinha nove milhões de acres de plantações de papoula e esta é a fundação da economia a China, justamente como é para a economia ocidental.

Sem o comércio da droga, a economia mundial se desabaria, assim de dependente tornou-se dos lucros e dos investimentos produzidos pela destruição da vida humana. As Tríadas (*máfias chinesas*) organizam a produção de heroína no chamado Triângulo Dourado. São pagos pelos banqueiros da Fraternidade britânicos de Hong Kong em barras de ouro e um pouco disto é pago pelas máfias chinesas para comprar ópio sem tratar dos agricultores. Assim o ciclo anual continua expandindo-se.

O tráfico de cocaína fora da América do Sul é dirigido pelas mesmas pessoas através de seus organismos como a *CIA*. A cocaína vem da folha de coca e, até 1903, era usada na bebida, *Coca Cola*, daí seu nome. Detalho o papel da *CIA* nas redes de cocaína e como formaram os cartéis das drogas colombianas em ...*E a Verdade o Libertará*. Também nesse livro você encontrará o pano de fundo para a participação extensiva do George Bush e Bill Clinton nestas operações.

O comércio da droga não se trata só de fazer quantidades imensas de dinheiro, embora isso seja importante para financiar a Agenda até seu sítio, também está desenhado para derrubar sociedades e deter as pessoas jovens de manifestar sua verdadeira valia e potencial. Quando as pessoas estão enganchadas com as drogas não serão um problema para o grande desenho da Fraternidade. Violência e crime seguem sempre ao comércio da droga, quando os traficantes de drogas lutam pela supremacia e os viciados assaltam e roubam para financiar seu hábito. Isto oferece à Fraternidade uma oportunidade estupenda para oferecer a "solução" para este "problema"- mais poder à polícia e erosão adicional das liberdades básicas. Vi uma pesquisa de opinião pública em *Los Angeles Time,* faz alguns anos, que algo em torno de 84 % dos consultados, dizia que cederiam as liberdades básicas se pensassem que ganhariam a guerra contra as drogas. *Problema-reação-solução.* O que essas pessoas têm que saber urgentemente é que as drogas estão sendo distribuídas por aqueles que encabeçam a guerra ao narcotráfico, que estão oferecendo as "soluções" ao mesmo tempo. Grande parte da rede de "anti-droga" é profundamente corrupta, usada como um veículo para distribuir drogas sem detecção. George Bush encabeçou mais guerras contra as drogas que qualquer outro político americano e, contudo, é um dos magnatas da droga de primeira da América do Norte. Um repórter do *São Jose Mercury News* revelou a participação da *CIA* em pôr cocaína dura (*crack*) na comunidade negra de Los Angeles. Isto foi durante o período em que Bush estava na Casa Branca e tanto o jornalista como o periódico foram açoitados por um maremoto de ridículo e abuso por periódicos do *Establishment* como o *Washington Post* e o *Los Angeles Time* quando a Fraternidade tratou de esmagar a história. Inclusive o tráfico de drogas se reduz às linhagens, de

passagem. Um amigo tem um contato ao qual foi devotado o trabalho de ser um narcotraficante por uma agência governamental dos EUA. Negou-se, mas perguntou por que lhe tinham aproximado. "Sabemos qual é sua linhagem", foi a resposta. Um dos códigos, descobriu ele, era ter um atalho na palma de sua mão de ponta a ponta. Se você alguma vez é apanhado, você mostra sua mão às autoridades e o deixam ir.

Os organismos antidrogas são controlados pelos cartéis da droga e quando você ouve falar das "grandes jogadas a rede antidrogas", é geralmente a Fraternidade que elimina a competência e dá a impressão de ação. Os narcotraficantes são difíceis de encontrar? Então, como encontram em uma hora um jovenzinho que vem direto do ônibus em uma cidade nova? Se você está tomando drogas duras, ou pensando em fazê-lo, recorde isto: você não está sendo um "rebelde" ou "abandonando", você está cometendo suicídio mental, emocional, espiritual e ao final físico, e você está fazendo exatamente o que as pessoas que controlam este mundo querem que você faça. A escolha é a sua, mas compreenda o jogo antes de começar. Há só um ganhador quando você se envolve em drogas. E nunca é você.

CAPÍTULO QUINZE

Os filhos de Satanás

Os rituais de magia negra que conhecemos como satanismo são a expressão moderna dos rituais e do sacrifício humano em Babilônia antiga e a Fraternidade se infiltrou em sociedades dos povos sumérios, fenícios, hititas, egípcios, cananitas e acadio, entre muitos outros ao redor do mundo. Foi uma procissão contínua através da História dos mesmos rituais para as mesmas deidades e isto continua de fundamental importância para os iniciados da Fraternidade hoje.

Meu uso do termo satanismo não tem nada a ver com a versão cristã de Satanás. Uso-o só para descrever um sistema de sacrifício e tortura ritual que, por mais assombroso como poderia parecer para a maioria das pessoas, é comum em todo mundo hoje. O satanismo é só outro nome para a adoração de uma força muito destruidora e negativa que recebeu intermináveis nomes durante os séculos: Nimrod, Baal, Moloc ou Molec, Set, o diabo, Lúcifer, não há final para eles.

O satanismo perverte todo o positivo, do mesmo modo que os Nazistas tomaram um símbolo positivo, a suástica, e giraram-na para simbolizar o negativo. Isto é o porquê de que os Satanistas invertem a estrela de cinco pontas e por que usam o negro para simbolizar a escuridão, daí sua Missa Negra. Mas também invertem o simbolismo do branco e essa é uma cor poderosamente negativa para eles. As redes satânicas, sob os nomes de suas várias deidades, foram criadas pela Fraternidade Babilônica para servir suas necessidades.

Vimos que os relatos dos observadores e suas vergônteas, os Nefilim, incluem referências à suas atividades de bebida de sangue. A Fraternidade sabe que

o sangue contém a energia da força vital. Beber sangue menstrual foi sempre uma característica das linhagens de réptil, porque necessitam sangue para viver nesta dimensão. Era conhecido como o Fogo De Estrela, a essência lunar feminina. O ciclo menstrual feminino é governado pelos ciclos da Lua e o sangue contém essa energia. Seus ingredientes supõe-se que asseguram uma vida longa.

Na Índia foi chamado soma e na Grécia era ambrósia, alguns investigadores sugerem. Disto se disse que era o néctar dos deuses e eram os deuses répteis os bebedores de sangue genético. O cálice ou a taça do "Santo Graal" é também simbólico do útero e da libação de sangue menstrual, assim como é um símbolo da linhagem "real" réptil por si mesma. Sangue menstrual foi subministrado para a elite da linha "real" réptil por sacerdotisas virgens e esta é a origem do termo "Mulher Escarlate" ou, para os gregos, a "Mulher Sagrada".

A palavra grega para isto, *Hierodulai*, foi traduzida para inglês por fim como *harlot* (rameira) e em alemão como "*hores*", a origem de *whore* (prostituta). A palavra ritual deriva desta prática (*ritu* = vermelhidão) e também o fazem as palavras rito e *red* (vermelho). O sangue menstrual é a razão do porquê a cor vermelha é tão importante para os Satanistas e é outra razão para o uso constante da cor ouro pelas linhagens "reais". O ouro é chamado o metal dos deuses, mas para os *Anunnaki* das Tabuletas Sumérias o sangue menstrual era o "ouro dos deuses".

Os répteis e suas castas cruzadas bebem sangue porque estão bebendo a força vital da pessoa e porque a necessitam para existir nesta dimensão. Freqüentemente trocam de forma em répteis quando bebem sangue humano e comem carne humana, dizem por parte daqueles que viram ocorrer isto. A bebida de sangue está em seus genes e uma suma sacerdotisa da Elite ou "Deusa Mãe" na hierarquia, que realizou rituais para a Fraternidade ao mais alto nível, disse-me que sem sangue humano os répteis não podem manter a forma humana nesta dimensão. Seu nome é Arizona Wilder, antes Jennifer Ann Greene. Curiosamente, ela disse que os répteis estiveram perseguindo os povos arianos ao redor do universo, porque o sangue da raça branca era particularmente importante para eles por alguma razão e a corrente genética de cabelo loiro e olhos azuis era uma que queriam mais que nenhuma outra. Seguiram a raça branca à Marte, disse, e logo vieram à Terra com eles. Está longe de quão impossível a chegada réptil a este planeta em grande número foi de longe mais recente do que inclusive muitos investigadores imaginam.

Um programa de cruzamento há uns poucos milhares de anos, entre os répteis *Anunnaki* e as linhagens marcianas brancas já cruzadas com os répteis em Marte, teria produzido um conteúdo genético réptil altíssimo. Isto é vital pelas razões que expliquei antes. Parecem necessitar uma proporção particular de gens de réptil, antes de que possam trocar de forma da maneira como o fazem. Mas quando ocorreu o cruzamento é de longe menos importante que o fato ocorrido.

O satanismo está apoiado na manipulação da energia e da consciência. Estes rituais profundamente doentes criam um campo de energia, uma freqüência vibracional, que conecta a consciência dos participantes aos répteis e outras consciências da quarta dimensão inferior. Este é o campo dimensional, também

conhecido como o baixo astral para muitas pessoas, que ressoa à freqüência das emoções vibracionais baixas como o medo, a culpa, o ódio, etc. Quando um ritual enfoca estas emoções, como o satanismo o faz, uma conexão poderosa é feita com a quarta dimensão inferior, os répteis. Estes são alguns dos "demônios" aos que estes rituais foram desenhados para convocar, desde que esta história triste começou faz milhares de anos. Isto é quando tanta posse tem lugar e os répteis se apoderam do corpo físico do iniciado. Os Satanistas principais são répteis puro sangue envoltos em uma forma humana. Estes rituais invariavelmente têm lugar em pontos de vórtice e portanto o terror, o horror, e o ódio, criado por eles ingressam pelo vórtice de energia global e afetam o campo magnético da Terra. As formas de pensamento dessa escala de malevolência mantêm baixa a freqüência vibracional e afetam o pensamento e a emoção humanos. Vá a um lugar onde os rituais satânicos têm lugar e sinta a malevolência e o medo na atmosfera.

O que chamamos a "atmosfera" é o campo vibracional e como foi afetado pelas formas-pensamento humanas, portanto, falamos de uma atmosfera feliz, clara ou carinhosa, ou uma escura ou de mau pressentimento. Quanto mais perto o campo da Terra está vibracionalmente à quarta dimensão inferior, mais poder os répteis têm sobre este mundo e seus habitantes.

O satanismo não é só uma enfermidade e uma perversão, embora também seja isso, sua razão principal para a existência, do ponto de vista da Fraternidade, é controlar o campo magnético da Terra; adorar e conectar-se com seus mestres répteis; beber a força vital de suas vítimas sacrificadas; e prover energia para quão répteis parecem alimentar-se da emoção humana, especialmente o medo. Estes sacrifícios são, literalmente, sacrifícios aos "deuses", aos répteis, e ocorrem durante milhares de anos.

O sacrifício maciço de pessoas pelos astecas na América Central, e assim tantos outros, era para subministrar comida para os répteis físicos e cruzados que comem os cadáveres e bebem o sangue, e o alimento de energia para os répteis não-físicos da quarta dimensão inferior. Phil Schneider, um construtor de bases subterrâneas dos EUA, disse ao escritor e investigador, Alex Christopher, que quando os meninos chegavam ao ponto onde não podiam trabalhar mais nas condições de escravos clandestinamente, eram consumidos pelos répteis. Preferem meninos pequenos porque não estão poluídos como adultos. Difícil de aceitar não é assim? Estou seguro que sua mente está lhe gritando "disparates" porque quem quer enfrentar uma verdade assim? Mas a menos que o façamos, como será detido alguma vez?

Os rituais satânicos em geral acontecem de noite, pois, é quando o campo magnético é mais estável. Durante o dia as partículas eletricamente carregadas do vento solar causam turbulência ao campo e fazem a conexão interdimensional mais difícil. É mais estável durante os eclipses totais e isto é quando povos nativos mantiveram suas cerimônias mais importantes para contatar e manifestar entidades de outras dimensões. Os xamãs tribais sabem isto. Rituais satânicos e sacrifício humano, especialmente de meninos, são levados a cabo a uma escala vasta e envolvem alguns dos mais famosos políticos, empresários, proprietários de meios

de comunicação e artistas no planeta. É óbvio que o fazem. Seria assombroso se não o fizessem, dado o pano de fundo. Estes rituais e sacrifício humano foram sempre a fundação da "religião" da Fraternidade dos tempos antigos. E a Fraternidade manipula seus iniciados e "mensageiros" satânicos até os postos do poder político, econômico, de negócios, militar, médico e dos meios, e nas posições influentes no mundo do espetáculo. Portanto, a proporção dos Satanistas e sacrificadores de meninos na cúpula destas profissões e instituições é surpreendentemente alta comparada com a população geral.

Aparentemente, de acordo com os ex-Satanistas que conheci e sobre os quais tenho lido, alguns políticos mundiais são viciados no sangue tirado de uma vítima no momento do sacrifício devido à adrenalina que é produzida nesse momento. Dizem-me que este vício é muito comum entre os Satanistas e investigadores na questão réptil sugerem que esta é a substância que os répteis também querem. Tudo se encaixa.

O tema de sacrifício humano e animal pode ser facilmente esboçado do mundo antigo ao dia atual. Ironicamente, mas de modo compreensível no contexto deste livro, grande parte dele foi desenhado para manter a vida em vez de destruí-la. A crença era que um sacrifício para apaziguar "os deuses" protegeria as vistas de muitos mais. Esta é outra origem do conceito do bode expiatório, o morto pelos "pecados" de outros. Isto, é óbvio, manifestou-se como muitos "heróis" religiosos míticos que "morreram assim a fim de que nossos pecados pudessem ser perdoados". O sacrifício do rei ou do governante para apaziguar aos deuses é outra tradição antiga. No chamado berço da civilização, o Norte da África e o Próximo Oriente, onde os *Anunnaki* e os Observadores foram documentados, existiam sacrifícios humanos, particularmente de meninos. Rituais similares eram habituais na China, Roma, África, Ásia, Grécia, América do Sul e, mais famosamente, no México onde os astecas sacrificavam em massa aos "deuses". Esta região é onde o ex-presidente do México, Miguel de la Madrid, disse à escrava da mente controlada da *CIA*, Cathy O' Brien, que os extraterrestres répteis baixaram e criaram corpos físicos para ocupar, justamente como fizeram mais profusamente entre as pessoas árias. Os répteis e o sacrifício humano caminham juntos.

Os escandinavos enterravam meninos vivos em um esforço por parar pestes e apaziguar ao grande deus do norte, o escandinavo Odin, ou o alemão Wotan, ou Woden. Os deuses das escolas de mistérios estavam invariavelmente conectados ao sacrifício humano e foram estas mesmas escolas que trouxeram, via a Fraternidade agora global e as redes de Satanismo, os conhecimentos e os rituais até o dia atual. Os incas do Peru sacrificavam meninos e o sacrifício humano foi praticado há tempo na Europa. Um ritual druida era enterrar um menino sob os alicerces de um novo edifício ou salpicar o sangue do menino sobre o sítio. O mesmo ritual pode ser encontrado em muitas partes do mundo.

Nas histórias da Santa Columba (pomba, Semiramis), esta heroína "Cristã" se diz que falou à seus monges que era conveniente para um deles que fosse enterrado nos alicerces de um novo monastério na ilha escocesa da Iona (o Sol) para "santificar" o chão. Um tal de Santo Orán ofereceu-se e por conseguinte,

acreditava-se, foi direito ao céu. Os relatos romanos pelo historiador, Tácito, revelam como os druidas consideravam um dever cobrir seus altares com o sangue de seus cativos e como consultavam aos deuses via vísceras humanas.

As mesmas histórias podem ser encontradas na Irlanda e Escócia. O mito irlandês diz que a Irlanda foi primeiro povoada por um grupo de deuses avaros chamado os *Formorians* que exigiam dois terços dos meninos nascidos todos os anos. Os fenícios e seus parentes, os cartagineses, sacrificavam humanos em grande escala e também o fizeram os Cananitas. Quando Cartago estava passando apuros na guerra contra Roma, 200 famílias nobres sacrificaram seus filhos ao Baal (o deus do Sol fenício, Bel ou Bil).

Outro tema é o sacrifício do menino primogênito, mais freqüentemente o primeiro filho varão. Em algumas tribos originárias na Austrália, a mãe mataria e comeria ao menino primogênito para assegurar que poderia ter mais. O sacrifício do primogênito de animais e humanos era muito comum e é mencionado no Antigo Testamento.

O Livro dos Reis diz como Mesha, o Rei de Moab, estava tão perturbado por sua derrota em mãos de quão israelitas sacrificou a seu filho maior e herdeiro. Recorde na Gênese como "Deus" (os deuses) insistiu em que Abraham sacrificasse a seu filho primogênito para avaliar sua fé e obediência (deteve-o a tempo, no último momento). O mesmo ritual continua hoje entre os Satanistas, as famílias de linhagem da Fraternidade, e seus brotos do crime organizado como a Máfia. Sacrificar o filho primogênito é usado por estas estranhas pessoas como uma maneira de avaliar a dedicação de uma pessoa à causa.

Yahvé-Jehová deixa claro no Livro dos Números que ".... todo primogênito de Israel é meu, tanto homem como besta", e em Êxodo, Yahvé exige que "o primeiro de todos os seus filhos me darão isso." A Bíblia diz que Abraham veio da cidade de Ur da Suméria e escavações em 1927 pelo *Sir* Leonard Woolley no Cemitério Real revelaram provas generalizadas do sacrifício humano em tumbas datando de aproximadamente 2.800 A. c..

Os *Escitas*, as pessoas que transportaram muitas das linhagens e rituais arianos até a Europa, fizeram o mesmo. Evidência do sacrifício humano, especialmente de meninos, pode ser encontrada entre todas as principais localizações e povos que são mencionados neste livro, incluindo o palácio de Knossos em Gize. O culto da caveira como um foco do ritual se repetiu uma e outra vez nesta história com os Templários, os mistérios de Rennes-le-Chateau, e a Sociedade da *Caveira e Ossos* nos Estados Unidos.

Examinando os corpos do Homem de Pekín, que data possivelmente um milhão de anos, e o Homem de Neandertal, datando aproximadamente 200.000 de anos, provas de tais rituais podem ser encontradas inclusive nestes tempos remotos. O culto da cabeça, que incluía comer o cérebro da vítima, fez-se mais complicado em Jericó faz aproximadamente oito mil anos e evidência dos mesmos rituais foi encontrada na religião sintoísta no Japão e na antiga China.

Anath, a irmã legendária de Baal, era retratada adornada com cabeças cortadas junto com mãos humanas pendentes de seu cinto, o mesmo com as deusas

mães do México e Índia.

Os textos escritos do antigo Egito revelam muitas classes de sacrifício e tortura, que depois se estendeu. Os egípcios sacrificariam homens ruivos sobre a tumba do Osíris porque o vermelho era a cor relacionada com Set, a versão egípcia de Satanás. Alguns rituais recordados pelas pessoas hoje, que sofreram indescritivelmente nestes horrores, refletem àqueles detalhados no *Livro Egípcio Dos Mortos* e incluem guardar corações em um pote. Os corações eram postos nas balanças no Egito para serem pesados para o julgamento pela deusa, Maat. Isto é o significado real da mulher com a coroa do Sol que sustenta as Balanças da Justiça que você vê em tantos edifícios de tribunais. No mundo antigo, os *fakires* Brâmanes na Índia e outras escolas de mistérios sabiam de drogas, rituais de tortura e "magia" que criavam alucinações. *Fakires* absurdos. A hipnose era amplamente usada nos templos.

Os adoradores do demônio de Bel/Baal/Nimrod em Canaã, Babilônia e Fenícia participavam de sacrifício humano, canibalismo, e homicídio de meninos em nome de Moloc ou Molec, um aspecto de Nimrod/Baal, como parte de seus rituais religiosos. Baal (senhor ou governante), o deus supremo dos cananitas e fenícios, disse-se que era o doador de vida e Moloc era o destruidor da vida. Ambos exigiram o apaziguamento por sacrifício. Baal ou Moloc se identificaram com o deus romano Saturno.

Em honra de Baal, o deus do Sol e deus do fogo, os cartagineses, seguindo os rituais dos fenícios e cananitas, faziam rodar meninos em um fossa acesso feito na forma da imagem de Baal/Moloc. Em um sítio perto da moderna Tunísia foram encontradas seis mil urnas contendo os restos carbonizados de bebês. Recorde, estes rituais e "deuses" são quão mesmos esses realizados e venerados pelos Satanistas e pela Fraternidade hoje. Isto é porquê foi permitido que os meninos de Waco se queimassem até a morte em um inferno causado completamente pelo *FBI* e *ATF*, o Escritório de Álcool, Tabaco e Armas controlados pelos Satanistas, em 19 de abril de 1993. Estas eram as mesmas pessoas profundamente doentes que voaram do edifício *James P. Murrah* em Oklahoma em 19 de abril de 1995, em que tantos meninos morreram. Dia 19 de abril é um dia ritual satânico que se relaciona com o fogo do deus do fogo, Baal ou Moloc. E que demanda Moloc? O sacrifício de meninos.

Waco e Oklahoma foram sacrifícios de meninos ao Baal/Moloc de acordo com exatamente o mesmo sistema de crença como esses realizados pelos antigos. Do mesmo modo, uma guerra para estas pessoas é um ritual de sangue maciço no qual números inimagináveis são mortos e aleijados, e o planeta é envolvido por energia emocional negativa. É esta energia da qual muitos dos répteis de dimensões inferiores se alimentam ou usam para manifestar-se nesta dimensão. Se você quiser prova inegável de que o Ramo Davidiano e seus meninos foram sacrificados em Waco, recomendo enfaticamente que você assista ao vídeo: *Waco: As Regras Da Confrontação.* Você nunca acreditará em uma declaração oficial outra vez. Os nomes ritualísticos para os "demônios" ainda são os mesmos hoje que aqueles usados no mundo antigo e por grupos posteriores como os Templários. A confirmação disto

vem de uma corrente de relatos de vítimas modernas do satanismo. Uma amiga minha, a terapeuta britânica, Vera Diamond, esteve trabalhando por quase 20 anos com pessoas que foram submetidas ao controle de mente e abuso Satânico. Ela diz: "Os meninos dizem que a palavra Satanás é usada mais freqüentemente que qualquer outra, mas outros demônios incluem o Baphomet e Behemoth. Molec (Moloc) parece ser um particularmente associado comendo bebês, chamam-no Choronzon. Estes parecem estar particularmente envoltos sacrificando bebês."

Choronzon relaciona-se com Cronos, a versão grega do Nimrod. De acordo com a lenda grega, Cronos (Saturno para os romanos) comia seus filhos tão rápido como nasciam porque temia que o derrocariam. Cronos eram o mais poderoso dos Titãs, o nome grego para quão gigantes resultaram do cruzamento dos répteis com as "filhas dos homens", humanas.

O mito grego referiu-se simbolicamente a eles como filhos da união entre o céu (extraterrestres) e a Terra (humanos). Cronos era o pai de Zeus que sobreviveu porque sua mãe o escondeu de seu marido que assassinava meninos. Zeus empreendeu depois uma guerra vitoriosa contra seu pai e outros Titãs e logo governou como o Rei de Deuses sobre uma dinastia alagada do sacrifício de meninos. Quando se conecta aos povos diferentes através das gerações, você encontra os mesmos temas de sacrifício humano.

Os cananitas-hebreus estavam seriamente no sacrifício de humanos e animais, muitos dos seus peritos suavizadores da realidade, trataram de negar com o passar dos anos. Os Satanistas entre a hierarquia "Judia" hoje, ainda realizam os mesmos rituais enquanto a massa das pessoas judias de todo o mundo não tem nenhuma idéia de que isto é certo.

Das histórias durante todos os séculos ao dia atual, do sacrifício de meninos por fanáticos judeus para a época da Páscoa Judia (em inglês, *Passover*, literalmente "passar sobre") pode ser visto que têm uma base histórica quando você se dá conta do significado verdadeiro da Páscoa Judia. Não tinha nada a ver com "Deus" passando sobre as casas de meninos israelitas e matando só aos primogênitos egípcios. Este é mais um simbolismo que só um iniciado, ou um investigador resolvido compreenderiam. Os registros dos 8º séculos e 7º A.C., mostram que os israelitas queimavam seus filhos em piras de sacrifício no vale de Gehinnon fora de Jerusalém. Dizia-se que os infantes tinham sido "passados em cima de" ou "atravessado" o fogo em sacrifício ao Moloch-Baal. No Livro do Levítico encontramos a linha: "Vocês não deixarão que nenhuma de sua semente passe através do fogo ao Moloc".

O profeta Jeremias fala do povo:

"Queimando seus filhos como oferendas queimadas ao Baal" e também o Livro de Jeremias nos disse que: "construíram os lugares altos (santuários nas colinas) de Tofet, que está no vale Ben-Hinón, para queimar seus filhos e filhas no fogo....".

John Milton também escreveu sobre o Moloc em seu *Paraíso Perdido*:

"Primeiro Moloc, rei horrível, desonrado com sangue, do sacrifício humano, e lágrimas de pai, embora, pelo ruído de tambores e timbre forte, os gritos

ignorados de seus meninos, que queimaram no fogo, a seu ídolo horroroso."

O Antigo Testamento abunda em histórias de sacrifício animal e humano. O mesmo simbolismo pode ser visto em uma corrente de textos antigos sobre o sacrifício dos meninos primogênitos ou jovens.

A história de Jesus também inclui este tema, é óbvio. Em seu mais extremo, o dogma judeu é profundamente sacrificatório. Seus templos eram matadouros com um fornecimento constante de animais levados ali para o carneado e o sacrifício rituais. Olhe a forma judia de carneado de animais até o dia de hoje. A carne só é considerada "*kosher*" (permitida) se o animal tiver sua garganta cortada e morrer sendo sangrado completamente. O mesmo com a carne "*halal*" dos Muçulmanos.

Através das linhagens da Fraternidade os antigos rituais foram mantidos estritamente e as elites dirigentes hoje, estão sacrificando meninos e bebendo sangue como fizeram no mundo antigo. A fé hindu e a informação para seus livros sagrados, *Os Vedas*, foram levadas ao subcontinente hindu pelos arianos dos Montes Cáucasos, um dos centros para extraterrestres/intra-terrestres e suas vergônteas. É, portanto, previsível que *os Vedas* contêm as mesmas instruções para o sacrifício aos deuses.

Os Vedas, escritos ao redor de 1.400 A.C., põem em uma lista os nomes dos deuses e a vítima mais apropriada para cada um. No mundo moderno, vítimas anuais foram oferecidas à Mãe Deusa Kali, a esposa do deus, Shiva, e sempre se acreditava que vivia de carne humana. Um menino varão era devotado cada sexta-feira de noite no templo de Shiva em Tanjor até que a prática foi parada (oficialmente) em meados do século dezenove.

Os *Thugs* (hoje, *gângsters*), uma das sociedades secretas antigas na rede da Fraternidade, assassinavam suas vítimas de acordo com rituais elaborados dedicados à Kali, que é retratada levando uma grinalda de caveiras.

Meninos ou as chamadas "virgens jovens" são usados nestes rituais de sacrifício porque os Satanistas e seus mestres de réptil querem acessar à energia pré-púbere pura para seus próprios propósitos. Disseram-me os Satanistas, muitas de suas vítimas, e por terapeutas trabalhando com vítimas, as mesmas histórias de "rituais de regeneração".

O Satanista envelhecendo, às vezes, um membro de alta classe da Fraternidade, está no centro de um círculo de bebês ou meninos pequenos; quando são sacrificados o ritual permite que o Satanista absorva sua essência de vida, sua força vital, e regenere o corpo dele ou dela. O Satanista mais famoso do mundo, Aleister Crowley, que tinha conexões tanto com Winston Churchill como com os Nazistas, propunha o sacrifício humano e confessou sacrificar meninos.

Em seu livro de 1929, *Magia Em Teoria E Prática*, explica as razões para a morte ritual e por que os meninos pequenos são as melhores vítimas:

"Era a teoria dos magos antigos que qualquer ser vivente era um armazém de energia que variava em quantidade de acordo com o tamanho e a saúde do animal, e em qualidade de acordo com sua qualidade mental e moral. Na morte deste animal esta energia é liberada repentinamente. Para o trabalho espiritual mais alto um deve, em conseqüência, escolher a essa vítima que contém a força maior e mais

pura. Um menino varão de perfeita inocência e alta inteligência é a vítima mais satisfatória e apropriada."

Crowley acrescenta uma nota ao rodapé da página que de acordo com os registros do Satanista, *Frater Perurabo*, ele justamente concretizou tal sacrifício 150 vezes todos os anos entre 1912 e 1928. Pense nisso. Quer dizer que este único homem sacrificou mais de 2.500 meninos jovens ritualmente nesse período, ele sozinho. Você ainda se pergunta o que acontece com muitos dos milhões, sim milhões, de meninos que desaparecem, todos os anos, por todo o mundo, dos quais nunca mais se ouve falar? E isso sem todos aqueles engendrados para o sacrifício sobre os quais o público não sabe nada. Podemos começar a ver que os cálculos aproximados de sacrifícios rituais todos os anos não são exagero. O satanismo em seu núcleo principal trata da manipulação e do roubo da energia e da consciência de outra pessoa.

Nas épocas antigas chamavam-no "arrebatar a alma" (posse). Pode parecer, simplesmente, uma perversão repugnante, mas aqueles que realmente compreendem o fundo para os rituais sabem que o que realmente importa é o efeito dos rituais, nem tanto os rituais mesmos. São os meios para um fim; roubar ou manipular a energia.

O sexo é tão comum no ritual satânico porque no momento do orgasmo, o corpo exala energia que os Satanistas e os répteis podem capturar e absorver. A atividade sexual inspirada por amor ressoa uma vibração muito mais alta e portanto não pode ser acessada pelos répteis. O sexo durante um ritual ou sacrifício satânico, entretanto, faz explorar a energia orgástica em uma freqüência muito baixa devido ao propósito envolvido e, portanto, a energia do sexo satânico ressoa à freqüência réptil.

As energias astrológicas constantemente geradas pelo movimento dos planetas e dos ciclos do Sol e da Lua são também empregadas para aumentar o poder dos rituais. Assim há dias satânicos especiais para suas cerimônias mais importantes. Nestes dias números inimagináveis de pessoas, principalmente meninos, são sacrificados.

Algumas das datas principais são: 1/2 de fevereiro, *Candelária*; 21/22 de março, o equinócio da primavera (boreal); 30 de abril/1º de maio, *Beltane*/Noite de *Walpurgis;* 21/22 de junho, o solstício do verão (boreal); 31 de julho/1 de Agosto, *Lamba* festa do *Sabbat;* 21/22 de setembro, equinócio de outono; 31 de outubro/ 1º de novembro, *Samhain*/*Halloween*; 21/22 de dezembro, o solstício de inverno ou *Yule* (Natais).

Deixe-me enfatizar outra vez aqui que estas datas e festas não são satânicas em si. São momentos no ciclo planetário anual quando energias muito poderosas de várias ordens manifestam-se na Terra; os rituais e as cerimônias tanto de uma natureza positiva como negativa são realizados nestas datas.

O ciclo produz a energia e os Satanistas só aproveitam essa energia para seus próprios propósitos, exatamente como nos rituais positivos o fazem, como esses realizados pela maioria dos druidas modernos. Outras datas para o ritual satânico estendido incluem cada lua cheia, pois, a energia refletida do Sol está mais poderosa

nessas ocasiões. Note também a transcendência para os Satanistas de 1º de maio, o dia em que os *Illuminati* bávaros foram formados em 1776 e o dia da celebração no calendário Comunista e Socialista criado pela Fraternidade.

A *Clavícula de Salomão* é um livro de magia oculta que a lenda afirma foi escrito pelo "Rei Salomão" mesmo. Inclui a estrela de cinco pontas em suas instruções, de como invocar a demônios e fazer sacrifícios a demônios. Tais obras antigas subministram os fundamentos para os mesmos rituais em cada geração.

O núcleo interior dos Cavaleiros Templários estava envolto no ritual de magia negra e os Templários foram culpados do que hoje chamamos satanismo e de rechaçar o Cristianismo negando a Cristo e cuspindo sobre a cruz. Disse-se que veneravam um demônio do poder chamado Baphomet, um símbolo de magia negra, também conhecido como a *Bode de Mendes*. Capricórnio (a cabra, também simbolizado pelo unicórnio) é o signo do iniciado e representa o poder político, enquanto, que Leão (o Sol, o leão) representa o poder da realeza. Por isso que o leão é o Rei da Selva e é o símbolo principal na bandeira da família real britânica.

O planeta Saturno governa Capricórnio, enquanto o Sol governa Leão; os Satanistas e os magos negros se enfocam muito no Sol e Saturno em seus rituais. A vibração de Saturno tem um muito maior impacto na Terra do que é reconhecido. Em astrologia é o planeta da lei e autoridade. Capricórnio, o signo da autoridade, também é, de acordo com astrólogos, o signo do zodíaco da Inglaterra, esse centro do controle mundial.

O nome, Baphomet, calcula-se que deriva de palavras gregas significando batismo de sabedoria, ou conhecimento (iniciação) e o Dr. Hugh Schonfield, um dos peritos nos Rolos do Mar Morto, diz que usando a chave dos Essênios, a palavra Baphomet pode ser traduzida por "Sofia", a deusa dos Gnósticos, e a palavra grega para sabedoria. Sofia é outro nome para a energia feminina. Schonfield está seguro que há um enlace entre os Templários e os Essênios; eu também. Demonstrou que os Templários usaram a mesma chave, o Código Atbash, empregado em alguns dos Rolos do Mar Morto. Outras acusações contra os Templários eram de matar a meninos e ensinar as mulheres como abortar. É certo que a maioria destas confissões foram feitas sob extrema tortura pelos Satanistas da Igreja Romana, a Inquisição. Mas, nem todos estes relatórios foram colhidos deste modo e os temas são tão fortes, e a história tão conseqüente, que seria ridículo só descartá-los todos. É uma coisa muito demonstrável. Estas mesmas cerimônias, envolvendo o homicídio ritual de meninos, e o uso de mulheres chamadas criadoras para produzir bebês e fetos abortados para sacrificar a um demônio "deus", são mais indubitavelmente realizadas hoje; esta estrutura Satânica de abuso e homicídio ritual é controlada pela mesma rede de sociedades secretas que os Templários ajudaram a expandir.

O testemunho de um Templário, Squin de Flexian, disse que todos tiveram que prometer nunca deixar a Ordem e promover seus interesses por quaisquer meios, corretos ou incorretos. Nenhum crime cometido para a honra ou em benefício da Ordem foi considerado pecaminoso. Também fez alegações sobre sacrificar bebês e fazer abortar fetos. O mesmo acontece com os círculos internos

dos franco-maçons. Credo Mutwa, o xamã zulú, disse-me que comparado com os rituais franco-maçons que tinha visto nos Estados Unidos e no Reino Unido, o vodu e a magia negra da África foram postos na sombra. A contra-senha secreta da Maçonaria é Tubal Caim, um descendente do Caim bíblico, quem era um cruzado *Anunnaki*. A irmã do Tubal Caim, Naamah, diz que foi uma que trouxe sacrifício humano e o canibalismo ao mundo. Tubal Caim é conhecido como o pai da bruxaria e feitiçaria e, portanto, seu nome é uma contra-senha Maçônica. O "G" sobre o símbolo da Maçonaria significa Gnosticismo (conhecimentos, saber) e geração, os ritos de fertilidade dos cultos sexuais do antigo Baal e Ashtoreth. Sem dúvida é também um símbolo conectado com a geração e com a genética, como nas linhagens de réptil. Você vê o "G" no logotipo da cadeia Gannett que esteve monopolizando periódicos e estações de televisão através dos Estados Unidos e publica o jornal nacional, *USA Today*.

A linhagem dos Médicis da Nobreza Negra em Veneza, que financiou ao Cristóvão Colombo, incluía Catherine de Médicis, rainha da França, de quem foi informado que encarregou o sacrifício humano em uma Missa Negra no século XVI. Um menino jovem foi sacrificado e o sangue usado em uma comunhão desenhada para salvar seu filho moribundo, Philip. Médicis usava ao redor de seu pescoço um talismã com o nome do demônio satânico, Asmodei.

Benjamin Franklin, um suposto pilar da Igreja Cristã e fundador dos Estados Unidos, era um membro do *Clube Hellfire* satânico e os corpos de seis meninos e quatro adultos foram encontrados sob sua casa anterior em Londres, remontando-se à época em que ele vivia ali.

Adolf Hitler e os Nazistas eram Satanistas e também seus "adversários" como Winston Churchill e Franklin Delano Roosevelt.

Os Rothschilds, antes a infame família ocultista alemã, os Bauers, aparentemente usam os satânicos rituais Cananitas, enquanto algumas das famílias de linhagem com largas relações às terras celtas, como os St Clair-Sinclairs, preferem o sistema druida. Foi a deidade satânica, Ashtoreth, que inspirou o nome, Astor, uma das famílias de linhagem que esteve, excessivamente, envolvida em satanismo. Os Astors têm conexões próximas à família real britânica e estavam no coração do escândalo de *Profumo* em 1963 quando o Ministro da Defesa britânico, John Profumo, foi forçado a renunciar depois de mentir à Câmara dos Comuns sobre sua relação com Christine Keeler, uma prostituta que também estava tendo relação sexual com um agente russo da *KGB*. O enlace Profumo-Keeler foi organizado por Stephen Ward, um sado-masoquista e mago negro, que vivia numa casa na propriedade de Astor, em Cliveden, em Berkshire. Havia muito mais para isto do que foi permitido transcender; alguma vez dirige-se, novamente, uma luz sobre algumas práticas muito obscuras e se conectam com os níveis mais altos da sociedade britânica, incluindo os Windsor. O Príncipe Philip conhecia Stephen Ward e o Lorde Mountbatten era um convidado na infame "festa de natação" em Cliveden que teve um papel muito importante na queda de Profumo.

O que chamamos satanismo é a hierarquia dirigente da pirâmide da Fraternidade sob as ordens dos répteis. Como todas as outras partes da rede, está

estritamente compartimentado. Os níveis mais altos da rede satânica se conectam aos níveis mais altos da Fraternidade, mas aos graus mais baixos não é permitido saber a natureza verdadeira das organizações nas quais se envolvem. Alguns dos níveis do satanismo são conhecidos como as Irmãs da Luz, Generais de Cinco Estrelas, Mestres Conselheiros, Guardião dos Livros, Guardião dos Selos, e há um posto chamado Asmodeo. Um dos centros globais do satanismo é o Castelo da Escuridão, o *Chateau de Arnerois,* ou Castelo dos Reis, na Bélgica, perto do apropriadamente renomado povo de Muno Bel. O castelo está perto à fronteira francesa e aproximadamente 20 quilômetros de Luxemburgo. Está protegido da vista por bosques espessos e guardiães afastam ao curioso. No terreno há uma catedral com uma cúpula que contém 1.000 luzes. Quando o presidente George Bush falou de 1.000 pontos de luz, estava falando em código sobre este lugar de iniciação para os iniciados superiores da pirâmide satânica. Nesta catedral satânica está o trono da suma sacerdotisa da hierarquia superior, um posto conhecido como a Rainha Mãe. Todos os dias, aparentemente, um menino é sacrificado no porão. Cerimônias são realizadas aqui à "deusa" satânica conhecida como Lilith, um demônio na Cabala hebréia. Na antiga Suméria a linhagem réptil, como é passado através da mulher, foi simbolizado como um lírio (em inglês, *lily*) e as principais portadoras de gens de réptil receberam nomes como *Lilith, Lili, Lilutu e Lillette*. Elizabeth (*El-lizard-birth, el-lagarto-parto*) é um derivado disto. Outro demônio utilizado por algumas "Mães" é chamado Bilair, Bilar, e Bilid, nomes cabalísticos para a força que os outros chamam satanás, etc. É destas terras na Bélgica e França do norte que as famílias de linhagem vieram, incluindo os Bruces, para apoderar-se da Escócia por todos esses séculos. Bélgica, este país pequeno entre a França e os Países Baixos, é também o lar da União Européia, a *OTAN*, e, diz-me, um maciço centro de computador onde a base de dados sobre todas as pessoas do mundo estão sendo compiladas. É aparentemente conhecido como "A Besta" e há certo número destes ao redor do mundo. Uma operação de controle mental da Elite chamada *Janus Group* (*Grupo Jano*) está também localizada nos escritórios centrais da *OTAN*.

Nimrod era Eannus, o deus com duas faces, que foi depois conhecido pelos romanos como Jano. A razão pela qual a Bélgica é um escritório central para o satanismo e tantas instituições da Fraternidade é muito simples. A Fraternidade criou a Bélgica exatamente por esta razão em 1831, e impuseram sobre ela uma linha "real" réptil, a Casa Saxe-Coburg-Gotha, a linhagem da família real britânica e, através de seu ramo na Prússia, os partidários de Adam Weishaupt, o fundador dos *Illuminati* bávaros.

O anel de homicídio pederasta que saiu à luz na Bélgica em 1996 não é mais que uma parte da rede satânica que opera desde esse país. Foi organizada pelo Marc Dutroux, que está conectado à Ordem Satânica do *Abrasax,* apoiada no povo de Forchies-la-parta perto de Charleroi na Bélgica do sul, não longe do Castelo Da Escuridão. *Abrasax* é *Abraxas*, um demônio de abdômen gordo de quem, é provável, o termo dos magos, *abracadabra*, originou-se. Dutroux enterrou vivo a um cúmplice, Bernard Weinstein, e entre os efeitos de Weinstein havia uma carta do

grupo *Abrasax* assinada por alguém que se descreve como o deus egípcio, Anubis. Ordenou-lhe que subministrasse "presentes" para a Suma Sacerdotisa da Ordem e aparentemente deu detalhes específicos da idade e sexo que as vítimas deviam ter.

O *Sunday Time* britânico, informou sobre os relatos de testemunhas, descrevendo Missas Negras, nas quais meninos eram assassinados na frente de audiências, que incluíam membros ilustres da sociedade belga. Um periódico belga informou que um ex-membro da comissão da União Européia estava entre um grupo de juízes, políticos superiores, advogados, e policiais, que assistiam às orgias, em um castelo belga, organizadas por Michel Nihoul, um dos cúmplices de Marc Dutroux, o alegado chefe da aliança pederasta. Um investigador disse que era "Como retroceder a Idade Média". De fato não houve uma idade antiga, média, e moderna com respeito a estes rituais. É um fluxo contínuo durante milhares de anos sob o controle das mesmas linhagens.

Crânios humanos foram encontrados nos sítios de sacrifício identificados por testemunhas, particularmente nos escritórios centrais da seita. O grupo satânico por trás dos homicídios belgas diz que se interconecta com alianças similares na Holanda, Alemanha, e América. Na verdade, será parte da rede global que opera em todos os países. O satanismo é dirigido como uma corporação trans-nacional.

Os rituais de magia negra estão seguindo em todo o mundo e falei com vítimas em país após país. Na Inglaterra conheci uma mulher valente, então de 40 anos. A história que me disse de suas experiências refletia às de tantos outros. Nasceu em Darlington na década de 1950, e pouco depois foi vendida por seu pai Satanista a dois outros Satanistas. Conhecia-os só como Thomas e Helena. Foi criada nas circunstâncias mais horrendas em um lar de meninos em Hull que era dirigido por dois abusadores de meninos. De noite uma luz de lanterna era acesa em seus dormitórios e quando era sustentada sobre um menino por aproximadamente um minuto, sabia que era seu turno para ir por baixo e ser abusada sexualmente. Durante as férias de volta em Darlington, com idade de apenas sete e oito, ela se reuniu com seu pai que a conectou com os dois Satanistas, Thomas e Helena. Receberia drogas via suco de laranja e sorvete e seria levada de noite em uma caminhonete à igrejas rurais na área de Darlington. As drogas foram ministradas para fazê-la mais fácil de controlar mentalmente e lhe impedir de recordar o que viu. Explicarei mais sobre isto no próximo capítulo. Entretanto, como costuma acontecer quando as pessoas entram em seus 30 e 40 anos, as vítimas podem começar a ter cenas retrospectivas de seu ordálio. Experimentam-nas outra vez como olhando uma tela de filme. É por esta razão que tantos são assassinados antes de que cheguem nessa idade; freqüentemente para vídeos "*snuff*", mostram detalhadamente uma pessoa que está sendo assassinada. Outros são submetidos ao "*Snatchback*" (apanhar de novo) quando são seqüestrados para sofrer reprogramação mental "de reforço" para manter as lembranças secretas. Crescentes números de pessoas que sobreviveram a suas horrendas vidas jovens, estão agora começando a recordar e estão contando o mesmo relato básico. Se você for um deles, por favor, entre em contato comigo, caso tenha algo para adicionar ao que

delineio aqui. Uma direção está na parte posterior do livro.

Uns dias depois de me falar, minha informante diz que foi seqüestrada na rua e introduzida à força em uma caminhonete por seis Satanistas. Uma seringa foi sustentada em sua garganta e foi advertida que deixasse de falar com "Esse perigoso enganador, Icke" e que deixasse de mencionar nomes. Ameaçaram sua vida e as de seus filhos caso continuasse. Também disseram-lhe que se ela não ficasse calada, o cão da família seria levado e "devolvido por correio em pedaços". Boas pessoas.

As experiências terríveis nas igrejas rurais que agora recorda, minha informante inglesa e outros meninos, seriam usados em rituais satânicos que envolveriam relações sexuais, tortura, e homicídio. As janelas da igreja estavam cobertas do alto com cortinas negras; o interior era disposto de acordo com a lei satânica com cores diferentes, usadas para cerimônias diferentes, dependendo da época de ano. Às vezes usavam as igrejas em segredo, mas não subestime quantas pessoas no clero Cristão são também membros da rede Satânica. Os Satanistas, ela recorda, estavam vestidos de batas e vários usavam máscaras, incluindo a cara de um bode, ou Baphomet, a deidade a quem os Templários foram acusados de venerar. No R.U., como na América, alguns dos melhores nomes conhecidos no país estão envolvidos. Recorda vividamente (Deus, faz idéia disso), estar estendida sobre suas costas, sobre o piso de uma igreja quando um menino gritando, de não mais de seis anos, estava preso pelo cabelo acima dela, enquanto um homem que depois se identificaria como um político da cúpula na Irlanda do Norte, tinha relações sexuais anais com ele. Quando tinha terminado, uma faca foi usada para cortar a garganta do menino e o sangue se derramou sobre ela. "Lembro-me dos olhos deste homem" disse-me. "A frieza de seus olhos que nunca esquecerei". Ele prefere os meninos às meninas, disse. Em mais de uma ocasião, diz, foi violada brutalmente por um homem que foi um nome principal na política do Reino Unido por décadas. Este homem, diz, costumava pendurar seu corpo nu sobre ele usando ganchos inseridos em sua carne no quadril. Era só uma menina pequena quando isto estava ocorrendo. Disse-me que este homem era Edward Heath e seu nome surge, uma vez e outra, nas entrevistas com vítimas do abuso satânico em Grã-Bretanha. Heath foi o Primeiro-ministro do R.U. de 1970 aos 74 e o membro do *Grupo Bilderberg* que assinou ao R.U. na Comunidade Européia, agora a União. Foi um dos arquitetos principais da integração adicional da Grã-Bretanha nos Estados Fascistas Unidos da Europa. Uma das muitas pessoas isoladas que identificaram Heath como um Satanista foi a dama a quem mencionei no início do livro que viu a figura de "lagarto" em Burnham Beeches, em Buckinghamshire, a 25 minutos conduzindo da residência provinciana oficial do Primeiro-ministro britânico chamada Chequers.

O jogo de *chequers* é jogado sobre um tabuleiro de quadrados negros e brancos, assim são os pisos de todos os templos Maçônicos. Burnham Beeches não está longe de High Wycombe e os escritórios centrais do *Clube Hellfire* de Benjamin Franklin e *Sir* Francis Dashwood. Estou seguro que Burnham Beeches teria sido um de seus locais freqüentados também. Esta dama era a esposa do Guardião

Principal em Burnham Beeches e eles viviam na região. Fora criada por uma família satânica em Escócia e foi sexualmente e ritualmente abusada quando era uma menina, pela rede da Fraternidade escocesa. Seu marido era também um Satanista, motivo pelo qual lhe dessem a responsabilidade de cuidar de Burnham Beeches, uma área de antigos pomares e bosques administrado pelas autoridades em Londres e incluindo uma área chamada *Egypt Wood* (Bosque do Egito). Tarde da noite no início da década de 1970 durante o governo do Heath como Primeiro-ministro, estava levando seu cão a passear quando viu alguma luz. Silenciosamente se moveu mais perto para ver o que estava ocorrendo. Para seu horror viu que era um ritual satânico e no círculo estava o então Primeiro-ministro, Edward Heath, e seu Ministro da Fazenda, Anthony Barber. Diz que quando o olhava, Heath começou a transformar-se em um réptil e disse que o que a surpreendia era que ninguém no círculo parecia no mínimo surpreso. "Ao final transformou-se em um *Reptiloide* de corpo inteiro, crescendo em tamanho por aproximadamente dois pés." Disse que era "ligeiramente escamoso" e "falou bastante naturalmente, embora soasse como "a longa distância"você pode imaginar os breves lapsos de "tempo". Lembro-me bem conhecer o Heath em um programa de televisão para eleição em 1989, enquanto eu era um porta-voz para o Partido Verde britânico e nunca vi tais olhos frios e desagradáveis em minha vida. Não sabia nada destes temas então, mas o olhar de seus olhos nunca esqueci.

Outro famoso pederasta e Satanista em Grã-Bretanha é Lorde McAlpine, o Ex-tesoureiro do Partido Conservador do Heath, e executivo do império de *Construção McAlpine*. Também seguiu ao falecido Jimmy Goldsmith como cabeça do Partido do *Referendum* em Grã-Bretanha que foi criado para tomar o controle dos grupos que resistiam a União Européia e levá-los ao fracasso glorioso. McAlpine, que está excessivamente envolvido em uma rede de sociedades secretas da Fraternidade, incluindo os franco-maçons, foi publicamente renomado como um pederasta pela revista investigadora, *Scallywag*. Foi acusado de ter sexo oral com um menino menor de idade em 1965 e foi advertido antes pela polícia de Strathclyde, por ofensas sexuais contra um menor. McAlpine também foi renomado por um dos ex-residentes no Lar de Meninos *Bryn Alyn,* em Gales do Norte que disse que foi forçado a ter sexo oral com ele. A família McAlpine é uma das linhagens da Elite da Escócia, possivelmente conectando-se com o antigo rei escocês, Kenneth McAlpine. A família McAlpine tem uma longa história de satanismo em suas alas, como o faz a família Keswick escocesa. Ambos são parte de uma teia de aranha que opera ao redor do mundo no extremo Oriente e Austrália.

Um amigo íntimo dos McAlpines é Willie Whitelaw, um presidente do Partido Conservador. Foi também Assistente do Primeiro-ministro para Margaret Thatcher, quem era "mentalizada" (controlada) pelo Whitelaw, os McAlpines, e *Sir* Geoffrey Howe, durante seus anos como Primeiro-ministro. Quando ela tinha durado mais que sua utilidade para a Fraternidade, foi Howe quem realizou o discurso na Câmara de quão comuns eficazmente terminou seu reinado.

Whitelaw foi renomado como um Satanista líder pelo Satanista confesso, Derry Mainwaring-Knight, no Tribunal Superior de Maidstone em 1986. Como de

costume, nada foi feito sobre isso. Mainwaring-Knight viveu perto de East Grinstead, um dos centros do satanismo na Inglaterra. Em Escócia, um centro satânico mais importante é Lago Ness, perto do *Inverness*, o lar, de acordo com a lenda, do famoso réptil, o monstro do Lago Ness. Assim do que poderiam realmente ser simbólicas estas lendas?.

Aleister Crowley, o Satanista mais conhecido do século XX, tinha uma casa no Lago Ness e foi nesta área que veio para concretizar alguns de seus rituais de magia negra mais poderosos. Uma formação rochosa perto do lago chamada a *Rocha das Maldições* foi usada por magos negros durante centenas de anos; Crowley particularmente estava extraindo a energia emanada de uma montanha próxima, conhecida como Mealfuorvonie. Há muito mais da lenda do monstro do Lago Ness que concorda com o observado e o mesmo é certo de outras criaturas não identificadas como o chamado *Bigfoot* (Pé Grande). Alguns xamãs Nativos Americanos acreditam que a entidade que se manifesta como o *Bigfoot* também pode aparecer como um monstro aquático ou uma pantera, pois, tem a habilidade de mudar de forma.

Uma vez ou outra, sobreviventes disseram-me como foram abusados ou programados nas casas majestosas da aristocracia ou em habitações sob o Museu Britânico e outros edifícios oficiais em Londres. Os nomes de Ministros do governo Conservador repetem-se nos relatos de sobreviventes. Outro pederasta é o Ex-membro do Parlamento de Leicester, Greville Janner, um defensor vociferante para as causas judias em Grã-Bretanha.

Uma localização conhecida para as atividades pederastas é um conjunto de apartamentos chamado *Dolphin Square* (*Plaza Golfinho*) em Pimlico, o maior bloco de apartamentos na Europa e a residência de Londres de muitos Membros do Parlamento. O edifício esteve sob a vigilância pela Alfândega Britânica depois do descobrimento de material pornográfico de Amsterdam.

Um residente foi citado como dizendo:

"Temos freqüentemente meninos menores de idade vagando nos corredores totalmente perdidos, perguntando pelo andar de um M.P. particular."

Pimlico foi apelidado "*Pimp-lico*" (*Alcoviteiro-lico*) devido ao uso extensivo de meninos prostituídos conhecidos como *rent boys* (*táxi boys*). O residente de *Dolphin Square*, David Steel, ex-chefe escocês dos Liberais democratas, respaldou ativamente campanhas pelos "direitos dos homossexuais" de Ian Campbell Dunn, um oficial de planejamento na Câmara de vereadores do Distrito de Edinburgh. Mas o Sr. Campbell quer muito mais que só os "direitos dos homossexuais". É um membro da fundação do Intercâmbio de Informação Pederasta (*Paedophile Information Exchange, PE*), que quer legalizar as relações sexuais com meninos. O Sr. Steel estará apoiando a tal personagem? Os Ex-ministros de Gabinete, Michael Postigo e Peter Lilley, são aparentemente comensais regulares no restaurante do *Dolphin Square* junto com muitas figuras políticas famosas. Pergunto-me qual pode ser a atração? Deve ser a comida. Sim, definitivamente a comida.

As pessoas pensam que o abuso e sacrifício rituais, se acaso existirem, são incomuns. Como o inferno o é. O sacrifício humano e abuso ritual são endêmicos.

Olhe à rede satânica de abuso e homicídio de meninos expostos na Bélgica que envolve à polícia, juízes, e máximos políticos. O mesmo está saindo à luz em Gales do Norte e outras áreas do R.U.. A falta de interesse pelos meios de comunicação é esmagadora, se não surpreendente.

Ted Gunderson, um homem com 28 anos de experiência com o *FBI*., disse numa conferência de controle mental nos Estados Unidos que depois de longa e detalhada investigação, calcula que há 3,75 milhões de Satanistas praticantes nos EUA e entre 50 a 60.000 sacrifícios humanos ao ano. Terapeutas na conferência disseram que seus clientes conheciam um local de uma tumba satânica maciça em terra aberta fora de Lancaster, Califórnia. Outra existe, aparentemente, em Matamoros, México. A rede ritual satânica se conecta aos lares de meninos, centros de cuidados, e hospedarias de fugitivos para assegurar um fornecimento constante de meninos. Por favor, diga-me o que você sabe.

Um pouco antes deste livro ser enviado ao impressor, fui contatado por um amigo nos Estados Unidos, que estava desprogramando uma escrava da mente, controlada pela Fraternidade, chamada Arizona Wilder. Explicarei como é feito este controle mental no próximo capítulo. Fora mentalmente controlada desde a infância para ser chamada Mãe Deusa, que dirige os rituais de sacrifício nos níveis mais altos da Fraternidade global. Arizona era uma das três mulheres nesse nível no mundo inteiro. Realizou rituais para a família real britânica, como você verá no capítulo, *A Deusa E O Rei,* e esta dama está tão alto na hierarquia satânica que inclusive à Rainha é, aparentemente, proibido lhe falar durante as cerimônias. Foi criada geneticamente para este trabalho e sua mãe é de nobre ascendência francesa. Arizona disse-me que os répteis não parecem ser assim psíquicos, e suponho que isto tem algo a ver com a falta de um nível do ser emocional e espiritual completamente formado, e por isso controlam mentalmente e programam humanos de linhagens particulares, como ela, para realizar os rituais e extrair as energias para eles. Diz que foi pessoalmente programada pelo Josef Mengele (conhece-o como *Green* ou *Greenbaum*), um réptil que troca de forma; o infame controlador de mente nazista e manipulador genético, que escapou ao final da guerra com ajuda da Inteligência britânica e americana, para continuar seus horrores no Reino Unido, nos Estados Unidos e América do Sul. Mostrou-lhe uma vez, uma aranha de um pé de largura, que tinha desenvolvido geneticamente e a apresentou ao Adolf Hitler nos Estados Unidos na década de 1960. Ela descreveu muitas instalações secretas nos Estados Unidos, que meu amigo viu pessoalmente, ele mesmo, e todo o tempo foi 100 % exata. Diz que cada uma das 13 famílias dirigentes da Fraternidade global têm suas próprias câmaras de vereadores de 13. A câmara de vereadores mais poderosa nos Estados Unidos está apoiada na Califórnia e entre os membros estão Robert Caldwell, seu filho Richard, Jim Christensen, Richard Hoehn, Richard Bradbury, Jim Efferson, Fred Danger e Frank Cohen. Mas, o cabeça dessa câmara de vereadores, é o membro posicionado mais alto dos *Illuminati* (Fraternidade) a quem conhece; é um homem que tem por apelido *Pindar* da região de Alsacia-Lorraine da França. Pindar significa "Pênis do Dragão". Seu nome, Arizona diz, é Marquês de Libeaux. Não averigüei ainda se este é seu nome

real, ou outro pseudônimo, você pode ajudar? Libeaux relaciona-se com "da água" e é conseqüente das antigas lendas de deuses répteis vindo da água. Diz que no porão de seu castelo na Alsacia-Lorraine há uma abertura ao mundo subterrâneo. Note a zona-Lorraine, lar para as linhagens répteis remontando-se a muitos séculos como delineei antes. Esta suma sacerdotisa/Deusa Mãe de mente controlada, engravidou de Pindar, diz, mas sua própria mente começou a rechaçar a programação, abortou o feto e rompeu com a Fraternidade. Como ocorre freqüentemente, sua programação começou a paralisar quando seu programador, Mengele, morreu no final da década de 1980. Arizona diz que Pindar, como todos os répteis quando mudam de forma, tem olhos hipnóticos muito fortes (o "mau-olhado" ou "olho malvado" da lenda) e em sacrifícios a cara da vítima é girada para Pindar, no momento da morte para que ele roube a alma, ou energia da pessoa através deste processo magnético de "mau-olhado".

O que segue é informação que foi proporcionada por Arizona: Pindar assiste às cerimônias satânicas principais na Europa e logo voa à Califórnia para os rituais dali. *Beltane* costumava ser celebrado em Trebuco Canyon, no Orange County, Califórnia, mas devido à aglomeração urbana, os ritos são dirigidos agora no próximo *Blackstar Canyon*, que está fechado ao público. Nas ruas locais também são passados os laços por membros do departamento do xerife de Orange County. O ritual do *Samhain* é dirigido na Igreja *Cristã Eastside* localizada no cruzamento de 7ª Avenida e Temple em Longbeach. Fora da igreja há um logotipo de uma pomba branca com uma taça vermelha entre suas asas. Isto é Semíramis outra vez e o branco é considerado uma cor demoníaca por estas pessoas, daqui é que Pindar, o "Marquês de Libeaux", viaja em uma *limusine* branca. (Um "código-branco" é um código compreendido por juízes, polícia, exércitos, etc, e significa: olhe para outro lado ou não ajuíze a esta pessoa).

Guardas militares que levam armas automáticas protegem a igreja e os intrusos inquisitivos são assassinados ritualmente e desprezados no necrotério sob a rua. O ritual de *Walpurgis* tem lugar no lado ocidental da Ilha Catalina. A nave do Guarda Costeiro, *Golden Eagle*, leva meninos ao sacrifício que não podem nadar através do sítio e são lançados pela amurada. Os corpos são recuperados e postos em jaulas cheias de tubarões famintos para desfazer-se deles.

Nos rituais ao ar livre, Arizona diz que usava uma bata vermelha e estava de pé no centro de um pentagrama, ou estrela de cinco pontas, que estava rodeado por um hexagrama ou Estrela do David. Era ativada em seu "programa de Ísis" e dirigia o *Drawing Down* da cerimônia da Lua que, ela diz, fez materializar-se no círculo dos Satanistas quatro criaturas grunhindo e horrorosas. As vítimas de sacrifício, que foram criadas do nascimento para o papel, são mortas ritualmente cortando a garganta da esquerda à direita. Esta é a origem do sinal Maçônico de passar a palma da mão através da garganta da esquerda à direita, um movimento que quer dizer "Você está morto". O sangue das vítimas é compilado e mesclado com arsênico, que parece ser um elemento necessário para esses das linhagens humana-réptil. Este é vertido em taças e consumido pelos Satanistas, junto com o fígado e os olhos. Isto se supõe que subministra força e maior visão psíquica. O

óleo é raspado dos intestinos e lubrificado sobre os corpos dos participantes; assim como, o óleo de "*messeh*" no Egito antigo. O cadáver é então suspenso de uma árvore e os Satanistas nus estão de pé, para permitir que o sangue que goteja caia sobre eles. A Mãe Deusa diz que nesse momento os participantes estão em um estado tão alto de excitação que, freqüentemente, mudam de forma em répteis e, principalmente, manifestam-se, diz, em um tipo da cor acinzentada. Estão também aterrorizados, porque neste momento a Mãe Deusa assinala a quatro deles e são então assassinados ritualmente.

Clare Reeves, presidenta de Mães Contra O Abuso Sexual nos EUA, disse-me que ao menos 12 clientes ritualmente abusados tinham informado que os participantes trocam de forma em répteis. Outro ritual tem lugar no Orange County em Dana Cove Point, no qual uma mulher grávida é afogada e seu bebê retirado.

A família real britânica; Ronald e Nancy Reagan; Gerald Ford; George Bush, os dois filhos do Governador Bush; Henry Kissinger; Newt Gingrich; Bill e Hillary Clinton; Rothschilds; Habsburgo; Bob Hope; Rupert Murdoch; e uma corrente de outros nomes famosos todos assistiram aos rituais de sacrifício nos quais esta Mãe Deusa presidiu, diz Arizona. Diz que Hillary é o poder que controla ao Bill Clinton, pois, está muito mais alto na hierarquia que ele. É mentalmente controlado, diz, e Hillary é sua controladora. Também informa que viu répteis, cinzas, e híbridos réptil-humanos em muitas instalações subterrâneas, incluindo a infame *Área 51* em Nevada. Diz que o astronauta Neil Armstrong tirou fotografias na Lua de estruturas translúcidas e de um *habitat* subterrâneo. Estas fotografias estão, aparentemente, em um edifício em Oklahoma *City*.

A Mãe Deusa disse que também tinha dirigido cerimônias satânicas na França envolvendo o Papa João Paulo II. Outra fonte dentro da comunidade de controle mental informa que o Papa é também um fiel de mente controlada e um contato com parentes no Vaticano disse-me que estavam envenenando o Papa lentamente para assegurar que morresse a tempo para que seu eleito o substituísse no momento certo. Devemos esperar, disse, ver o Papa parecer mais e mais débil e doente nas semanas e meses vindouros.

O que as vítimas disseram-me seria quase incrível se não viesse de tantas fontes diferentes e isoladas; se não estivessem as histórias, através do mundo, contando o mesmo relato básico, inclusive até os detalhes dos rituais e as técnicas de programação mental. Os meninos e os adultos traumatizados em que se convertem não têm nenhum lugar para escapar. Suas histórias são tão assombrosas que poucos acreditam neles e estão aterrorizados de ir com a polícia porque sabem que a rede satânica inclui máximos oficiais de polícia, juízes, funcionários, pessoas dos meios de comunicação, políticos, e muitos outros que controlam nossa sociedade "livre".

Perguntas como "A quem vais dizer?" e "Para onde vais escapar?" usam-se para quebrar o espírito das pessoas. Seu sentido de desesperança os faz pensar que não há nada que possam fazer para procurar justiça, assim, rendem-se e deixam de tentar.

A vasta maioria de franco-maçons não é Satanista, ou abusadora de meninos, mas há uma proporção longe maior deles em sociedades secretas como os Maçons, que ao exterior. Como você pode ter confiança na justiça portanto, quando, por exemplo, a Loja maçônica *Maçonaria Manor of St James*, Nº 9179, consta dos oficiais de polícia de operações líderes de todas as unidades principais da polícia Metropolitana de Londres, incluindo o Esquadrão Antiterrorista, Esquadrão de fraude, e a Seção de Investigações de Queixa que se supõe que investiga as acusações de más ações da polícia!? A Loja maçônica de *St James* inclui, além disso, figuras superiores dos Ministério de Governo, poderes judiciais, e da Diretiva de Julgamentos Públicos, que determina se uma pessoa será ou não será ajuizada. O sistema inteiro de investigação, fiscalização e julgamento, ou a supressão deles, pode ser conseguido por membros desta única loja maçônica trabalhando em conjunto. Que oportunidade tinha contra isso um menino? Também, como muitas das vítimas disseram, eles mesmos são drogados e programados para tomar parte no homicídio ritual e na tortura de outros meninos. Isto é gravado em vídeo e reproduzido a eles quando estão em um estado consciente. Estão tão horrorizados ante o que têm feito e tão aterrorizados das conseqüências que não se atrevem a falar com as autoridades. Outras técnicas de acautelar a exposição incluem abusar de meninos enquanto usam uma máscara do Camundongo Mickey, ou a cabeça de um demônio. Quando os meninos pequenos dizem que foram abusados pelo Camundongo Mickey, ou o diabo os faz ainda menos prováveis de ser acreditáveis. Uma mulher que se contatou comigo disse que seu pai a abusava sexualmente enquanto usava a cabeça de um demônio e foi muito tempo antes de que se desse conta de que seu pai era o responsável.

As histórias das pessoas às quais falei, e os relatos de outros aos quais tenho lido, falam de eventos que estão além da compreensão ou, ao menos, seriam-no se não estivessem ocorrendo em realidade. Beber sangue, comer carne de corpos mortos, milhares de adultos e meninos enterrados em tumbas fundas, o homicídio de pessoas diante da câmara para os chamados vídeos "*snuff*", a história é só atroz. Uma mãe disse a um documentário de televisão na série *Dispatches* no Canal 4 no RU, como foi forçada a pôr seu bebê, recém-nascido, sobre um altar satânico e empurrar uma faca através de seu coração. Um Satanista tinha logo relações sexuais com o corpo morto.

Isto está ocorrendo em seu país AGORA!.

Muitas das vítimas nascem em famílias satânicas e outros são criados para o sacrifício através do uso de criadoras: mulheres mantidas em cativeiro para dar a luz a um menino atrás de outro que nunca é previamente registrado e portanto, de acordo com registros oficiais, não existem. Você não pode assassinar alguém que não existe e, portanto, estes meninos e fetos são sacrificados sem que ninguém fora do círculo nem sequer saiba que os meninos nasceram.

O *Ku Klux Klan*, os fanáticos da raça superior ária criados pelo Franco-maçon Satanista, Albert Pike, é um dos intermináveis grupos que retêm mulheres sob chave para este propósito. Estes grupos têm suas próprias matronas que fiscalizam os partos e também fazem nascer em hospitais sob a supervisão de pessoal leal à

Fraternidade e seus brotos de rituais satânicos.

Outros meninos de famílias não-satânicas, são levados no parto e aos pais dizem que seu menino morreu, quando de fato são levados para serem sacrificados, ou serem usados nos projetos de controle mental, dos quais falarei no próximo capítulo. Os pais de baixas rendas, e aqueles viciados em drogas, estão a mercê dos franco-maçons e Satanistas operando entre a hierarquia dos serviços sociais e juízes. Seus meninos são separados deles freqüentemente para o ritual satânico ou os projetos de controle mental. Os chamados bebês do "*crack*" são procurados aparentemente para as operações de controle mental, como o são os gêmeos. Sei de gêmeos que eram bebês viciados em *crack* em Denver, Colorado, um centro satânico principal. Foram tirados de seus primeiros pais e dados a pais adotivos. Depois foram tirados dos pais adotivos pelos Serviços Sociais de Denver, depois de que o marido foi assassinado em circunstâncias muito estranhas e foram dados a uma mulher solteira que tinha aparecido de um nada, depois do homicídio e devotado ser uma babá para os meninos. O elo satânico centrado em Denver se conecta no Boulder, Colorado e este foi onde a rainha de beleza infantil, JonBenet Ramsey, foi encontrada assassinada em casa de seus pais, em misteriosas e inexplicáveis circunstâncias em dezembro de 1996. O médico forense americano e investigador, Dr. Cyril Wecht, diz que a evidência prova que sua morte ocorreu durante o abuso sexual por seus pais, John e Patsy Ramsey. JonBenet foi assassinada na véspera de natal e Josef Mengele criou um ritual de sacrifício para esta data chamado "*A Última Lâmpada na Árvore de Natal*". O pseudônimo de Mengele, *Greenbaum*, significa árvore verde e se relaciona com a Árvore da Vida Cabalístico. Um termo da Fraternidade para o diabo é *JonBet* e a coincidência é tão assombrosa que, tendo em conta as outras circunstâncias, não posso acreditar que esta não foi a verdadeira inspiração para seu nome.

Um projeto de investigação em relação ao abuso ritual na Universidade de Colorado em Boulder encontrou que todos aqueles consultados tinham sido submetidos a relações sexuais ou a abuso sexual; 97 % viram ou tomaram parte em sacrifício animal; 97 % forçado a tomar parte em relações sexuais com adultos; 97 % experimentaram tortura; 94 % foram sodomizados; 88 % foram forçados a olhar ou tomar parte no sacrifício humano; 88 % em canibalismo.

Uma longa, longa lista de homicídios de meninos e outros, através do mundo são trabalhos de grupos satânicos, incluindo, sustento energético, o ainda misterioso homicídio da menina de treze anos Genette Tate, perto de Exeter em Devon em 1978. Seu corpo nunca foi encontrado. Reuni-me com as pessoas que estiveram investigando este caso por anos e a evidência é entristecedora de que envolvia um grupo satânico que bem poderia ter incluído algum pessoal líder nos escritórios centrais da polícia de Devon e Cornwall, a uma curta distância de onde Genette foi vista viva pela última vez.

Seu pai, John Tate, também tem algumas perguntas importantes às quais responder. Um manuscrito existe desta evidência se houver um editor aí fora que esteja interessado em expor o caso. Quando os céticos perguntam como pode ser encoberto tão extenso satanismo, abuso e homicídio, têm que apreciar o tipo de

pessoas que estão envoltos nestes anéis. David Berkowitz, o assassino em série, em Nova Iorque, conhecido como o Filho de Sam, escreveu que era parte de um grupo satânico que tinha organizado os homicídios. Em cartas a um Ministro da igreja, Berkowitz disse:

"...este grupo continha uma mescla de práticas Satânicas, incluindo os ensinos de Aleister Crowley e Eliphas Levi (outro notório Satanista). Foi (e ainda é) totalmente orientado ao sangue... Suas doutrinas são uma mistura do Druidismo antigo, os ensinos da ordem secreta da *Golden Dawn*, magia negra, e um montão de outras práticas ilegais e odiosas....

"Os Satanistas (os genuínos) são pessoas peculiares. Não são camponeses ignorantes ou nativos de semi-iletrados. Em vez disso, suas filas estão cheias de doutores, advogados, homens de negócios, e cidadãos basicamente muito responsáveis... Não é um grupo descuidado, inclinado a cometer enganos. Mas sim reservado e ligado por uma necessidade comum e deseja causar estragos na sociedade. Aleister Crowley foi quem disse: "Quero blasfêmia, homicídio, violação, revolução, algo mau."(44)

O satanismo é a criação dos répteis, os "anjos caídos", e curiosamente também tinham um filho do Sam de acordo com um relato de mil anos. O poeta árabe, Firdusi, completou sua história legendária do Irã em 1010 D.C., uma obra chamada o *Shahnameh* ou *Livro dos Reis*. Escreve sobre um rei chamado Sam que se casou com uma mulher formosa que deu a luz a um bebê de aparência espantosa. A descrição das características do bebê é exatamente a mesma como os meninos nascidos do cruzamento entre os Observadores e mulheres humanas - muito grandes, de pele branca, e cabelo como a neve. Seu nome era Zal, um menino Nefilim, um Observador (réptil)-híbrido humano. E Zal era o filho do Sam.

Em 1969, Charles Manson e sua "Família" satânica assassinaram nove pessoas, incluindo a atriz Sharon Tate. Manson operava em Califórnia nos anos do *Flower Power* quando um grupo chamado o *Processo* faziam sucesso em cidades como São Francisco. O *Processo* surgiu em Grã-Bretanha e logo estabeleceu ramos em Califórnia e Nova Iorque. O grupo celebra ao Adolf Hitler e idolatra uma Trindade de Jehová, Lúcifer, e Satanás.

Na revista ocultista britânica, *A Lâmpada De Thoth*, um escritor de nome *Soror H*, disse do Charles Manson:

"(Ele) mostrou a muitos de nós como é cometer em realidade o crime que nós gostaríamos de cometer... Manson foi pelo mau caminho, onde outros como o *Processo* tiveram êxito. Deixou-se apanhar." (45)

Outro assassino em série, Henry Lee Lucas, que diz ter assassinado 360 pessoas, incluindo sua mãe, afirmou que era um membro do satânico grupo *Mão da Morte*. Disse que o homicídio era parte da iniciação e confessou beber o sangue de algumas de suas vítimas. O *Mão da Morte* estava envolvido no tráfico de drogas e o rapto de meninos para escravidão e sacrifício, disse. Quando eram assassinados, o grupo beberia seu sangue e comeria parte de seu cadáver, disse Lucas. Corpos mutilados foram encontrados no México e Arizona que pareciam apoiar sua história.

Richard Ramirez, o assassino em série conhecido como o Cavaleiro Noturno, disse que matou suas treze vítimas em nome de Satanás. Estrelas de cinco pontas invertidas, o símbolo satânico clássico, foram encontradas pintadas com aerossol nas casas de várias de suas vítimas e esculpiu uma estrela de cinco pontas sobre a coxa de uma mulher de idade.

O número de homicídios mundialmente que envolve ritual satânico é simplesmente fantástico. Enquanto estava escrevendo este livro tive notícias de outro investigador do homicídio ritual Alfred Kunz, um rebelde sacerdote Católico Romano que praticou exorcismos. Foi encontrado em março de 1998 em sua reitoria em Madison, Wisconsin, pendurado ao reverso com sua garganta cortada de orelha a orelha. Sua cabeça tinha sido logo cortada e seu sangue levado. Tais foram as circunstâncias no caso que o *FBI* foi chamado para investigar. Os assassinatos do Presidente Kennedy e da Princesa Diana estavam cheios do ritual satânico, também, como delinearei depois. Escuto os mesmos temas de ritual, abuso e sacrifício satânicos em cada país que visito e inclusive na Ilha do Wight, a pequena ilha fora da costa sul da Inglaterra onde vivi por anos, há atividade satânica substancial.

O tablóide de domingo de maior venda na Grã-Bretanha, *As Notícias Do Mundo,* publicou as revelações de uma trabalhadora comunitária na Ilha do Wight que denunciou a natureza e a extensão do abuso ali. Disse que estes sacrificadores satânicos de meninos eram pilares da comunidade local, proprietários de hotéis de praia, empresários, oficiais do governo municipal, e políticos. Descreveu os programas desenvolvidos na ilha em que os bebês eram criados para o sacrifício e como se conectava nas ligações de pederastas e contrabandistas de drogas, outro tema comum. O Detetive Chefe Inspetor Neil Kingman, que estava encabeçando a investigação, disse:

"Reuni-me com a trabalhadora comunitária várias vezes e entrevistei outras pessoas a respeito deste tema. Não tenho razão para duvidar do que estão me dizendo."

Houve muitos casos famosos nos quais o abuso ritual foi alegado, mas estes foram encobertos, com êxito, pelas autoridades políticas e judiciais e uns meios de comunicação dóceis, desinformados, e tendenciosos.

Nos Estados Unidos, o caso *McMartin* em Los Angeles que saiu à luz em 1983 era um exemplo perfeito. Envolvia acusações por 369 meninos na Creche *McMartin* de que foram violentados sexualmente. Falaram de animais sendo sacrificados e outros rituais satânicos. Descreveram como foram enterrados, encerrados com chave na escuridão, e levados a diferentes localizações para serem abusados. Estes incluíam uma loja de comestíveis, um cemitério, uma igreja, e um crematório. Os meninos disseram que foram forçados a beber sangue e urina; viram os olhos de um bebê estripado e seu cadáver incinerado. Outros disseram que um coelho foi morto na frente deles para mostrar o que ocorreria se dissessem a seus pais. O caso esteve sob investigação por quatro anos, em julgamento por dois anos e meio, envolveu 124 testemunhas, 50.000 páginas de transcrição, e custou quase $ 23.000 ao dia. Mas, ao final, veio abaixo e aqueles responsáveis escaparam com sua

liberdade. Crucial para as histórias dos meninos era sua descrição de uma rede de túneis secretos sob o edifício através dos quais disseram que eram levados para serem abusados. Foi afirmado no julgamento que não havia evidência de que estes túneis existiam, todavia, cinco meses depois que os arquivos sobre o caso *McMartin* foram fechados e o encobrimento oficial completado, uma equipe de investigadores e escavadores treinados revelou o sistema de túneis que se conectava a uma habitação escondida sob a creche. Estendiam-se para fora a edifícios adjacentes onde os meninos disseram que tinham sido levados antes de que fossem conduzidos a outras localizações. Em 1991, um arqueólogo independente também confirmou a existência dos túneis e um sistema de alarme dentro do centro. Em outras palavras, os meninos contaram a verdade.

Na Grã-Bretanha, tiveram entre muitos outros, casos em Orkney, Nottingham, Rochdale e Cleveland. Cada vez que os trabalhadores sociais tratam de denunciar o abuso satânico são submetidos a um bombardeio de condenação pelos meios de comunicação convencionais como o *Mail On Sunday,* particularmente, veemente em sua oposição. Foi tão longe numa ocasião para descrever o "espectro" do satanismo como "disparate histérico". Tais comentários estão tão em desacordo com a evidência mundial que só podem ser o trabalho de um idiota desinformado (muito possível) ou alguém que deseja que a verdade siga sem ser revelada. Como conseqüência de tal cobertura desequilibrada e, é óbvio, a natureza surpreendente da evidência dos meninos, a maioria dos casos não chega ao julgamento nem sequer e quando o fazem, muito poucos, resultam em condenação.

O público preferiria mais acreditar que as acusações não são verdadeiras porque querem acreditar que tais horrores não estão ocorrendo. Infelizmente o são, a uma escala vasta, e se você entrar na negação sobre isso porque você não quer enfrentar a verdade sobre seu mundo, então você está ajudando perpetuar este tratamento indescritível dos meninos.

Como Caroline Lekiar da *Associação Nacional De Pessoas Jovens Carentes,* disse:

"Posso compreender as pessoas que acham difícil acreditar, é extraordinário, mas ainda, tudo está mostrando que está ocorrendo. Os meninos jovens estão desenhando pinturas do tipo de coisas que não se sai na TV. Estive tratando com isto por dois anos, encontrei muitos casos do abuso ritualista e muitos deles ocorrem por toda parte; as pessoas realmente têm que despertar."

O abuso ritual satânico é uma rede global, outra pirâmide de grupos interconectados, com o alto e poderoso da sociedade entre seus membros, máximos políticos, funcionários públicos, banqueiros, líderes comerciais, advogados, juízes, doutores, médicos forenses, publicitários, editores e jornalistas. Todas as pessoas que você necessita, de fato, para realizar e cobrir seus rituais e crimes contra a humanidade. Não é que os investigadores vejam Satanistas por todos os lados. A proporção deles em postos principais é muito alta porque essa é a maneira pela qual se supõe que seja. As redes satânicas controlam o sistema e, portanto, asseguram que há por longe, longe, mais alta proporção dos Satanistas em postos do poder que os que há na população geral. Quanto mais alto você sobe pelas pirâmides, mais Satanistas você encontra.

A maioria dos não-Satanistas é filtrada antes de que chegue nesses níveis. O resultado de tudo isto para os meninos envolvidos está além da imaginação de alguém que não experimentou o nível de trauma que devem sofrer. A cantora, Joan Baez, canta uma canção (*Play Me Backwards*) sobre recordar o abuso infantil quando as barreiras de amnésia começam a cair, o controle mental se derruba, e as memórias chegam em retrospectivas.
As palavras captam os sentimentos de tais pessoas magnificamente:
You don't have to play me backwards - Não tem que me reproduzir ao reverso,
To get the meaning of my ver-se - Para captar o significado de meu verso,
You don't have to die and go to hell - Não tem que morrer e ir ao inferno,
To feel the Devil's curse - Para sentir a maldição do diabo.
Well I thought my life was a photograph - Bem pensava que minha vida era uma fotografia,
On the family Christmas card - Sobre o cartão de Natal da família.
Kids all dressed in buttons and bows - Meninos todos vestidos de botões e arcos,
And lined up in the yard - E alinhados no jardim.
Were the golden days of childhood - Eram os dias de ouro da infância,
Sou lyrical and warm? - Tão líricos e quentes?.
Or did the picture start to fade - Ou a imagem começou a desvanecer-se,
On the day that I was born - No dia que nasci.
Let the night begin, there's a pop of skin - Que a noite comece, há um estalo de pele,
And the sudden rush of scarlet - E a corrente repentina de escarlate,
There's a little boy riding on a goat's head - Há um menino pequeno montando em uma cabeça de cabra,
And a little girl playing the harlot - E uma menina pequena que faz da rameira.
There's a sacrifique in an empty church - Há um sacrifício em uma igreja vazia,
Of sweet Li'l bebê Rose - Da doce pequena bebê Rosa,
And a man in a mask from Mexico - E um homem em uma máscara do México,
Is peeling off my clothes - Está me tirando minhas roupas.
I'vê seen them light the candles - Vi-os acender as velas,
I'vê heard them beat the drum - Escutei-os tocar o tambor,
And I'vê acredite Mama, Mama, I'm cold ás ice - E gritei Mami, Mami, estou frio como gelo,
And I'vê got não agrada to run - E não tive nenhum lugar para correr.
Sou I'm paying for protection - Assim estou pagando por amparo,
Smoking out the truth - Fumando fora a verdade,
Chasing recollections - Caçando lembranças,
Nailing down the proof - Cravando a prova.
I'll stand before your altar - Pararei-me ante seu altar,
And tell everything I know - E direi tudo o que sei,
I'vê come to claim my childhood - vim a reclamar minha infância,
At the chapel of baby Rose - Na capela do bebê Rosa. (48)

Que experiência horrenda expressa verbalmente isto e muitos milhares de

meninos passarão por esse mesmo pesadelo em todo o mundo hoje e todos os dias. Alguém ainda acredita que devemos nos afastar e fazer caso omisso disso? Que devemos nos enganar a nós mesmos que não está ocorrendo. Ou este é o tempo de sair-de-sua-toca? Um momento para fazer uma diferença.

CAPÍTULO DEZESSEIS

Aonde se foram todos os meninos?

As redes satânicas são uma parte vital dos programas de controle mental globais desenhado para criar uma raça de *zombis* estúpidos e um fluxo interminável de assassinos mentalmente controlados, pistoleiros enlouquecidos, e agentes provocadores. Robôs humanos-escravos mentalmente controlados estiveram conosco durante milhares de anos e é uma epidemia hoje. Como Fritz Springmeier e Cisco Wheeler dizem em investigação detalhada a respeito do controle mental:

"As técnicas básicas foram desenvolvidas em famílias alemãs, escocesas, italianas, e inglesas e foram feitas por séculos. Alguns informam que as técnicas se remontam ao antigo Egito e à antiga Babilônia até às antigas religiões de mistérios. Sabe-se que os Nazistas estudaram textos egípcios antigos em sua investigação do controle mental. Os registros e os segredos das linhagens gerais são segredos muito bem guardados."

O controle da mente e das emoções humanas é a mesma fundação do controle réptil da raça humana. Controle a mente de uma pessoa e você a controla. A manipulação externa da mente toma muitas formas e a pergunta não é quantos são mentalmente controlados, a não ser quão poucos não o são. Cada vez que você permite que um periódico, programa de notícias, ou publicidade manipuladora afetem suas percepções e decisões, você está sendo mentalmente controlado.

O surgimento hoje em dia, da vasta rede de centros e operações de controle mental pode ser rastreado até a Diretiva de Guerra Psicológica do Exército britânico comandada pelo Brigadeiro General John Rawlings Rees. Isto se interconectava com a clínica *Tavistock* que foi fundada em 1920 sob o apoio direto da família real britânica através do Duque do Kent. Depois veio o Instituto *Tavistock* de Relações Humanas (*The Tavistock Institute*) em Londres e este é o centro de um emaranhado mundial que inclui o Instituto *Stanford* nos Estados Unidos. O objetivo destas organizações é o controle da humanidade via a manipulação externa da mente. Rawlings Rees era um racista veemente e partidário do movimento eugênico da "raça superior". Estudou a "neurose de guerra" durante a Primeira guerra mundial e acreditava que usando as condições corretas o comportamento neurótico podia ser estimulado e controlado. Escreveu em seu livro, *A Moldagem Da Psiquiatria Pela Guerra*, publicado em 1945, que o Grupo *Tavistock* tinha demonstrado durante a Segunda guerra mundial que havia um "décimo psicopatológico" da população que era geneticamente estúpida. Os números destas pessoas tinham que ser controlados, disse, para proteger a sociedade civilizada e era necessário avançar, incluindo o uso de psiquiatria, para acautelar seu aumento em

números - especialmente nos países coloniais atrasados que ameaçavam ao mundo civilizado. Estas eram as *sandices reptilárias* de costume e Henry Kissinger, David Rockefeller, e Adolf Hitler, não poderiam colocar melhor. Rawlings Rees disse que havia outros dez por cento da população cuja superioridade genética e treinamento psicológico os faziam apropriados para ocupar os assentos do poder (os répteis e seus cruzados). Os outros oitenta por cento entre estes dois extremos poderiam, sugeriu, ser serventes úteis para a elite genética se suas neuroses pudessem ser controladas.

Rawlings Rees queria ver psiquiatras envoltos em toda a sociedade, na casa, no lugar de trabalho, em escolas; e organizou que o Grupo *Tavistock* treinasse o que chamou as "tropas de choque", os psiquiatras que atuavam como "conselheiros" para a direção de negócios, militar, política e educativa. Seu trabalho era, e é, dar forma à maneira como as pessoas pensam nos setores educativos, políticos e de negócios e, portanto, controlar a direção do mundo.

Disse-me um membro da Câmara dos Lordes em Grã-Bretanha que o Dr. David Owen, agora Lorde Owen (*Bil, TC*), o Ministro das Relações Exteriores britânico na década de 1970, fundador do Partido Social Democrata, e negociador de paz para a União Européia em Bósnia, foi treinado no *Tavistock*, mas ainda não fui capaz confirmar isto, ou o contrário ao momento de escrever.

Em 1947, Rawlings Rees levou sua "visão" às Nações Unidas (*The United Nations*) e formou a Federação Mundial de Saúde Mental com Montegu Norman, o Governador do Banco da Inglaterra que tinha financiado e manipulado ao Adolf Hitler e os Nazistas até o poder. Como de costume, dúzias de organizações filiadas, e centralmente controladas com um Programa idêntico foram formadas ao redor do mundo.

Em cada país estes grupos escolheram pessoas para a manipulação mental que asseguravam seu serviço incondicional à Agenda da Fraternidade. Muitas destas pessoas se fizeram os chefes dos países do Terceiro Mundo que, na superfície, estavam ganhando sua "independência". Na verdade continuaram controlados pelas mesmas pessoas de antes. Correndo ao lado disto estava a Organização Social e Cultural das Nações Unidas sob a liderança de outro programador de mente da Fraternidade, Julian Huxley.

O falecido Dr. Fred Wills, o Ministro das Relações Exteriores da Guyana, resumiu a situação brilhantemente quando disse que as Nações Unidas eram o maior Programa de lavagem de cérebro e, continuamente, operado para chefes de países em vias de desenvolvimento do mundo. O mesmo se aplica aos chefes dos países industrializados, cujas mentes jogaram também antes de que lhes permitissem entrar nos postos do poder político e econômico. O protegido do Rawlings Rees, Eric Trist, estava envolto em um projeto do *Tavistock* para "reestruturar" o pensamento da direção das empresas. Este plano incluía romper o poder do movimento sindical e manipular o pensamento da direção superior. Entre as corporações que contrataram ao *Tavistock* para fazer isto estão *Shell*, *Unilever*, a indústria do carvão (então propriedade do governo), e várias das instituições financeiras líderes. As corporações principais hoje usam "psicólogos" e empregam

"facilitadores", ou "chefes de grupo" para dirigir as reuniões de negócios. Para que estão realmente aí? E em quem estão trabalhando? Tudo isto se ajusta ao plano do *Tavistock* de ter "psiquiatras" em cada nível da sociedade escondidos detrás de outras descrições de postos de trabalho. *Tavistock* estava atrás da cultura da droga na década de 1960 e o movimento *hippie;* e foram eles que controlaram os fornecedores da filosofia de "sintonize, saia". Isto foi escorado pela operação da Fraternidade que fez a droga *LSD* extensamente disponível. Estão constantemente em busca de técnicas mais poderosas para encarcerar a raça humana na escravidão completa. Aldous Huxley, um agente do *Tavistock*, e guru da "revolução" da década de 1960, revelou a Agenda em uma conferência à Faculdade de Medicina da Califórnia em São Francisco em 1961. Disse:

"Na próxima geração, haverá um método farmacológico, para fazer às pessoas adorar sua escravidão e produzir a ditadura sem lágrimas, por assim dizê-lo. Produzir uma classe de campo de concentração, sem dor, para sociedades inteiras, de modo que as pessoas de fato, terão suas liberdades tiradas, mas desfrutarão bastante, porque serão distraídas de qualquer desejo de rebelarem-se; pela propaganda, ou pela lavagem de cérebro, reforçado por métodos farmacológicos. E isto parece ser a revolução final."

Estamos nesse mesmo ponto hoje. O trabalho do John Rawlings Rees continuou pelos outros agentes do *Tavistock* como o Dr. Kurt Lewin quando *Tavistock* desenvolveu técnicas, ainda mais sofisticadas, para o controle individual e maciço da mente humana. Estes incrementaram a velocidade na qual a humanidade se tornou irrefletida e robótica. *Tavistock* fez-se o centro de uma rede global quando recursos ilimitados tornaram-se disponíveis, através dos cartéis de "caridade", patrocinados pela família real britânica e de origens familiares como os Rockefellers, os Rothschilds, os Mellons, e os Morgans. Grupos "terroristas" criados pelo *Tavistock* são usados para criar conflito e agitação em países onde a Fraternidade quer mudar o governo, ou justificar a imposição de tropas de "manutenção da paz".

Na década de 1950, o Brigadeiro General Frank Kitson comandou um projeto do *Tavistock* que usava controle mental e técnicas de tortura sobre detentos, em acampamentos de prisioneiros de guerra britânicos no Quênia. Estes robôs foram logo liberados para penetrar nos grupos que se opunham ao controle britânico, destruí-los do interior, e matar seus chefes. Outros formaram seus próprios grupos para lutar contra os genuínos, e *kenianos* estavam combatendo a *kenianos*. Este é o motivo que o *SAS* está operando na África e América do Sul hoje, acobertado por *World Wide Fund for Nature* e pelas organizações de "segurança", como documentarei. Isto ocorreu em Argélia, Ruanda, Burundi, Congo, a lista parece interminável. O mesmo Brigadeiro General Frank Kitson, que criou tal conflito e terror na África, foi enviado à Irlanda do Norte em 1970, para lançar a campanha inicial de bombardeio e homicídio, que provocou o conflito da Irlanda do Norte que ainda continua hoje. Tais conflitos em todas as partes do mundo conduzem à demandas de que se deve fazer algo e esse "algo" é sempre a centralização adicional do poder. Não é surpreendente inteirar-se de que, portanto,

Eric Trist iniciou a operação do *Tavistock* na década de 1980, desenvolvida para usar sua rede internacional enorme, para programar a psique coletiva, para aceitar um governo mundial.

Em 1991, a revista do *Tavistock*, *Relações Humanas*, informou sobre o projeto do governo mundial. O fracasso da União Soviética (organizado pela Fraternidade) tinha criado grandes oportunidades para o governo mundial e o fim do estado nacional, dizia o relatório. Propunha uma reforma das Nações Unidas para ceder todas as operações a uma rede de centenas de milhares de "organizações não-governamentais" (centralmente controladas). Estas operariam através das fronteiras nacionais e não estariam sujeitas a nenhum controle por governos eleitos. Tudo isto é um plano sistemático para impor a vontade dos répteis sobre a mente humana coletiva e acelerou, constantemente, na década de 1950. Depois da Segunda guerra mundial a ênfase da Fraternidade trocou de controle do território a controle de mentes e finanças. As pessoas rebelar-se-ão, finalmente, contra a ocupação de sua terra, todavia, é muito mais difícil identificar, e, portanto, resistir, a ocupação de suas mentes e suas eleições financeiras.

Winston Churchill disse numa audiência na Universidade de Harvard em 6 de setembro de 1943, que controlar o que homens pensam brinda por longe melhores prêmios, que levar suas terras, ou províncias das outras pessoas; ou esmagá-los na exploração. Os impérios do futuro, disse, seriam os impérios da mente.

Lorde Bertrand Russell disse em seu livro de 1957, *O Impacto Da Ciência Sobre A Sociedade,* que quando as técnicas do controle mental fossem aperfeiçoadas, cada governo que estivesse a cargo da educação, por mais de uma geração, poderia controlar seus cidadãos firmemente, sem nenhuma necessidade para exércitos ou policiais. Isso é o que a "educação" está fazendo hoje para as nossas crianças.

Junto com o Departamento de Guerra Psicológica britânico e a operação *Tavistock*, a investigação também cresceu rapidamente sob os fascistas na Alemanha e na Itália. Josef Mengele, "o Anjo da Morte", dirigiu experimentos de controle mental sobre milhares de gêmeos sob a supervisão de Heinrich Himmler no Instituto Médico *Kaiser Wilhelm* em Berlim. Mengele nasceu em uma linhagem réptil satânica rica. Era um perito em demonologia e Cabala e era pelo menos um Grande Mestre dos *Illuminati*, embora provavelmente muito mais alto. Como o "doutor" de acampamento no campo de concentração de Auchwitz, dirigido pelo *I. G. Farben*, podia experimentar incontáveis de milhares de internos.

Quando os exércitos aliados estavam se aproximando da Alemanha em 1945, a operação de inteligência britânica-americana chamada Projeto *Paperclip,* foi iniciada para permitir escapar ao Mengele e a dirigente da Elite nazista, "cientistas", "doutores", e pessoal militar. Mengele desapareceu de Auchwitz em janeiro de 1945, e o público foi levado a acreditar que escapara para a América do Sul. Para falar a verdade, viajou por todo o mundo, trabalhando em ambos o Instituto *Tavistock* em Londres e nos Estados Unidos, onde era conhecido como o Dr. Green, ou Greenbaum. Os registros oficiais na Alemanha que detalhavam a investigação de controle mental de Mengele foram tomados pelos americanos no

final da guerra e os milhões de folhas de papel envoltos, ainda estão guardados no *Anexo Suitland* em Washington, DC. onde são mantidos sob segurança estrita. A maior parte da investigação de Mengele colhida nos campos de concentração ainda é classificada. O Investigador Fritz Springmeier relacionou os nomes de várias pessoas que tinham credibilidade para acessar estes arquivos e cada uma estava conectada com as redes da Fraternidade, incluindo os *Illuminati*. Muitos outros documentos foram destruídos e no interior dos escritórios centrais da *CIA* em Langley, Virgínia, justamente cruzando o rio de Washington, DC, há uma área subterrânea conhecida como o *Poço,* onde documentos são esmiuçados vinte e quatro horas.

Os sobreviventes do controle mental deste período recordam o uniforme impecável e as botas brilhantes do Mengele usadas durante as sessões de programação. Recordam seu grosso traço alemão, o espaço entre seus dentes incisivos, e a maneira como cravava com seu polegar. Como nos campos de concentração da Alemanha, tinha cães pastores alemães, freqüentemente, para assustar as crianças em suas sessões de programação.

Coordenando o Projeto *Paperclip* (*Project Paperclip*) e os seguintes programas de controle mental nos Estados Unidos estavam os irmãos Dulles, primos dos Rockefellers, ambos Satanistas, répteis, e Nazistas até sua medula. John Foster Dulles se fez Secretário de estado dos EUA depois da guerra, enquanto seu irmão Allen Dulles foi renomado para dirigir a nova Agência Central de Inteligência, a *CIA*. Deste influxo de médicos de mente nazistas nos Estados Unidos, vieram os programas de controle mental, agora notórios e indescritíveis, conhecidos como *MKUltra*. *MK* significa controle mental; usaram a ortografia alemã do *Kontrolle* em deferência aos Nazistas alemães que inspiraram os métodos e as técnicas. Era dirigido, oficialmente, pelo Ewen Cameron, um indivíduo extremamente doente, e um membro de uma das linhagens de réptil escoceses da Elite. Seu livro favorito quando menino era *Frankenstein* que, ele disse, inspirou-o a seguir uma carreira em psiquiatria. Desde sua base em Montreal, Canadá, coordenou a infame operação de controle mental da *MKUltra* com o financiamento de nomes familiares como os Rockefellers e tinha reuniões regulares com Allen Dulles e a *CIA*. Uma das instituições de Cameron administrou 60.000 choques elétricos à pacientes em um só ano: 1961. O pseudônimo de Cameron era "Dr. White" e de fato a cor era parte de sua investigação. Estava tratando de descobrir como fazer azuis os olhos marrons. Pode realmente ser uma coincidência que a cantora de *country*, Crystal Gayle, que fui informado, que é uma escrava da mente controlada, fez um disco de *hit* chamado *Don't It Make Your Brown Eyes Blue*?

Muitos dos rituais e métodos empregados nos projetos de controle mental estão inspirados pelas escolas de mistérios antigas. O Almirante Stanfield Turner, o diretor da *CIA*, admitiu publicamente em 1977 que milhões de dólares foram gastos para estudar o vodu, a bruxaria e os psíquicos; na Audiência do Senado em 3 de Agosto de 1977, disse que a *CIA* era a mente que controlava as incontáveis pessoas sem seu consentimento, ou conhecimento.

O *MKUltra* envolveu ao menos 185 cientistas, 80 instituições dos EUA, entre

elas prisões, companhias farmacêuticas, hospitais, 44 colégios médicos e universidades. Aproximadamente 700 drogas são usadas pelos professores loucos da Fraternidade Babilônica em seus projetos de controle mental para criar seus robôs humanos. Isto é o porquê de encontrarem tantas drogas no Complexo de Jonestown na Guyana em 1978, quando membros do 'culto' foram assassinados por centenas.

O "Culto" *Templo do Povo* foi criado pelo agente da *CIA*, Jim Jones. Não era uma nova religião como foi retratado nos meios de comunicação, era um experimento de controle mental. Veja o capítulo *Culto Ou Armadilha* em *...E A Verdade O Libertará*. As drogas foram usadas desde tempos antigos para manipular a mente das pessoas e levá-las à estados alterados de consciência. Também podem suprimir a vontade e permitir o que é chamado "posse demoníaca".

As redes de inteligência *Cia-britânica* financiam a investigação de drogas (em outras palavras o público o faz) para encontrar maneiras cada vez mais eficazes de suprimir a consciência e a vontade. Isto inclui vacinações, aditivos de mantimentos, e técnicas eletromagnéticas. Um dos centros envoltos em investigação de drogas para a *CIA* é o *Medical Facility* da Califórnia em Vacaville onde o trabalho foi feito pelo Dr. Arthur Nugent. Incontáveis experimentos foram efetuados e continuam sendo. Incluem o uso de drogas que controlam a mente sobre militares no Hospital Naval *Bethesda,* em Maryland (depois denunciado em um documentário de televisão). Um dos experimentos está no Haiti onde o culto *vodu*, uma fachada da *CIA*, converteu à maioria das pessoas em pouco mais que *zombis*. O *Prozac* é uma droga que, constantemente, aparece na investigação destes temas e não está limitado à projetos de controle mental individuais, está sendo receitado como confete por médicos que servem à lucros e ambições do cartel da droga em lugar do bem-estar de seu paciente. É uma das drogas mais receitadas do mundo para a depressão e, quando escrevo, Eli Lilly está pedindo a aprovação para comercializar uma versão do *Prozac* para crianças nos sabores de hortelã e laranja. Já aproximadamente 400.000 jovens, menores de 18, estão sendo tratados com o *Prozac* só nos Estados Unidos e esse é só o início. Esta é uma operação de controle mental maciça que estamos vendo aqui, criando uma raça de *zombis* como os do Haiti. Eli Lilly está estreitamente conectada com as redes de Morgan e Rockefeller, os serviços de inteligência dos EUA, e George Bush (e os Bin Laden).

Outras companhias farmacêuticas envolvidas em investigação de drogas para os projetos de controle mental incluem: *Sterling Drug* (um derivado da *I. G. Farben* de Hitler) que está conectado com a família de linhagem; os *Krupps;* a Fundação *Tinker* da *CIA*, e a ordem de São João de Jerusalém; a Companhia Química *Monsanto,* onde o presidente Earle H. Harbison Jr é também presidente da Associação de Saúde Mental e diretor do infame Hospital Geral da *Bethesda,* onde os escravos são programados para uma operação de controle mental chamado *Projeto Monarca* (*Project Monarch*). (8) *Monsanto* está excessivamente envolvido com comida geneticamente manipulada.

Controle mental baseado em trauma

O Projeto Monarca é um dos muitos frutos da *MKUltra*, um programa que, apesar das negações oficiais, não só continua hoje sob outros nomes, estendeu-se massivamente. A fundação destes projetos mundiais é uma técnica chamada controle mental baseado em trauma e agora podemos ver como as redes satânicas encaixam nesta fotografia. A mente tem um mecanismo de defesa que compartimenta a memória do trauma extremo. Isto é o motivo das pessoas não poderem recordar os acidentes de trânsito sérios. Sua mente cria uma barreira amnésica ao redor do evento, assim não têm que seguir revivendo tais memórias horríveis. Dos tempos antigos isto foi compreendido pela Fraternidade. Nos campos de concentração da Alemanha nazista os métodos de explorar este fenômeno para controlar a mente foram aperfeiçoados mais ainda. Mengele e os Nazistas se deram conta de que se você pudesse sistematicamente traumatizar alguém através de tortura, abuso sexual; sacrificando e torturando outros quando olham, você poderia fazer pedacinhos da mente de uma pessoa em um favo de compartimentos independentes ou barreiras amnésicas. Os rituais satânicos são usados extensamente para fazer isto. Assim que a união da mente foi feita em pedacinhos, estes vários compartimentos, cada um inconsciente da existência dos outros, podem ser programados para várias tarefas ou experiências. Usando palavras de disparador e os códigos hipnóticas, sons, ou sinais, estes compartimentos podem ser gastos para frente e empurrados para trás como um armário de classificação mental. Um compartimento independente ou fragmento da mente volta em nível consciente da pessoa e é logo devolvido a subconsciência e outro compartimento é acessado. Isto significa que depois de que a vítima realizou uma tarefa esquece o que fez e com quem. Esta condição ficou conhecida como a Desordem de Personalidade Múltipla (*MPD*) ou Desordem Dissociativa da Identidade (*DID*). O último é mais exato porque os compartimentos não são "personalidades" como tais, são fragmentos da mente que se dissociaram, separam-se, do resto da consciência. É como mover um *dial* de rádio através das estações, os compartimentos, sintonizando em uma e logo em outra. Inclusive esta técnica é primitiva comparada com os mais recentes métodos. Sabia de minha investigação que há uma obsessão entre os Satanistas e pederastas tendo relações sexuais anais com meninas jovens, tanto quanto com meninos, e a terapeuta britânica, Vera Diamond, disse-me que esta era uma maneira de criar "múltiplos". A penetração anal é tão dolorosa para um menino que envia uma quebra de onda de energia até acima da espinha que explora no cérebro, causando fracionamento adicional da "personalidade". Chama-se choque (reflexo) vaso-vagal. Ela mostrou-me uma pintura de uma vítima feminina disto e retratava uma quebra de onda de energia branca subindo da parte inferior da espinha dorsal e estourando em todas as direções em sua cabeça. Assim inclusive as relações sexuais anais têm uma segunda intenção para aqueles que compreendem seu efeito mental e emocional.

A maioria das pessoas são *MPD* ou "múltiplos" até certo ponto porque todos estamos encerrando o que preferiríamos não enfrentar, mas aqui estamos falando de uma versão extrema e calculada disso. Muitos soldados se fazem

múltiplos quando presenciam matança inimaginável, quando sua mente tapa a memória e não têm nenhuma lembrança do que viram.

Traugott Konstantin Oesterreich, um catedrático na universidade de Tubingen na Alemanha, escreveu um estudo clássico da Desordem de Personalidade Múltipla e a "posse demoníaca" em 1921 chamado *Posse Demoníaca E Outras*. Este revelou que o controle mental baseado em trauma estava sendo usado na França, Alemanha e Bélgica muito antes do alvorecer do século XX. Os sobreviventes e profissionais contaram sobre como os britânicos usaram Agentes programados através do *MPD* na Primeira guerra mundial. Embora o trauma possa ser esquecido, subconscientemente ainda está afetando-os e as suas vidas, física, mental e emocionalmente. Muitas pessoas violentadas sexualmente e sistematicamente traumatizadas quando meninos aparecem mental e fisicamente instáveis, especialmente se a programação tiver parado e as paredes dos compartimentos começarem a desmantelar-se. Sentei-me em sessões com a terapeuta britânica, Vera Diamond, e vi pessoas trocar entre "personalidades" imensamente diferentes, uma atrás de outra, pelo uso de uma palavra só ou oração. É incrível de experimentar. Uma de suas clientes tem que ser fixada a uma bolsa de plástico que recolhe sua urina porque sua bexiga foi destruída pela tortura. Sua história clínica é tão enorme que assustou um médico que a viu. Quando a conheci, esta dama tinha só 30... 30... anos de idade. No R.U. os psicólogos, os trabalhadores sociais, e polícia, obtêm seus conhecimentos da Desordem de Personalidade Múltipla do Grupo *Tavistock* que afirma ser a autoridade em tratar o problema, enquanto o usam em segredo para programar pessoas.

O Dr. William Sargant, um psiquiatra no Instituto *Tavistock* (*Tavistock Institute*), escreveu em seu livro de 1957, *Batalha Pela Mente*:

"Várias classes de crenças podem implantar-se em muitas pessoas depois de que a função cerebral foi deliberadamente perturbada por medo, irritação ou excitação produzida deliberadamente ou acidentalmente. Dos resultados causados por tais perturbações, o mais comum é o critério temporalmente prejudicado e elevada sugestibilidade. Suas várias manifestações em grupo são classificadas às vezes sob o cabeçalho de "instinto de manada"; aparecem mais espetacularmente em tempo de guerra; durante as epidemias graves; em todos os períodos similares de perigo comum, que incrementam a ansiedade e assim a sugestibilidade individual e maciça."

Ali você tem outra razão de porquê o público é alimentado com uma dieta constante de eventos que induzem medo, irritação ou excitação. Outra vez, o conhecimento disto não é novo, só é mais extensamente usado e enfocado hoje. As pessoas, ou melhor *zombis*, em um estado programado são usadas para muitas coisas. São ativadas para cometer assassinatos, como os assassinos de John Lennon e Robert Kennedy.

Sirhan Sirhan, a marionete de mente controlada que se alega que assassinou Robert Kennedy em 1968, estava em um curso de "expansão da mente" com os Rosacruzes, quando começou a escutar mensagens dizendo-lhe para matar Kennedy. Detalho a fundo isto em *...E A Verdade O Libertará (...And The Truth Shall*

Set You Free). Podemos ver agora por que tantos assassinatos são levados a cabo por pessoas com o mesmo perfil mental – os supostos "loucos solitários". Não estão nem sós nem, na maioria dos casos, loucos se fosse permitido viver em seu estado natural. São pessoas programadas, freqüentemente da infância. Por este método, você pode usar estes robôs, mentalmente controlados, para colocar uma bomba terrorista e logo assegurar-se que estão no lugar certo, no momento correto, para serem culpados e acusados do ultraje. Você também pode programar a mente dessa pessoa enquanto está em custódia para assegurar-se de que inclusive, pense que estava envolvido.

O infame controlador de mente da *CIA* chamado Dr. Louis Jolyon "Jolly" West, que é energicamente protagonista em *...E a Verdade o Libertará,* deu um "Exame mental" ao Timothy McVeigh, ex-soldado dos EUA com *microchip* que foi condenado pelo atentado de Oklahoma. West estava profundamente envolto na *MKUltra* e um de seus partidários mais entusiastas era o então Governador da Califórnia, logo Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Ronald Reagan.

Vimos uma avalanche de "loucos solitários" em muitos países que cometem assassinato em série voltando-se, aparentemente, loucos com armas de fogo. No Reino Unido tivemos exemplos horrendos disto nos pequenos povoados de Hungerford em Berkshire em 1987 e Dunblane em Escócia em 13 de março de 1996.

Um "louco" chamado Thomas Hamilton entrou em uma escola em Dunblane e abriu fogo contra meninos pequenos em um ginásio. Matou 16 crianças de cinco e seis anos e um professor. O efeito sobre a psique coletiva de centenas de milhões de pessoas através do mundo, especialmente é óbvio, no R.U., foi devastador. Pouco depois disso veio o massacre em Port Arthur, um pequeno povoado na Tasmania, Austrália, quando outro pistoleiro solitário chamado Martin Bryant ficou "louco", em 28 de abril de 1996 e matou 35 pessoas. Isto foi seguido na Inglaterra por um tipo que atacou a meninos e seus professores com um facão em uma escola no Wolverhampton.

Em março de 1998 veio "O Dunblane da América" quando dois jovens, Mitchell Johnson de 13, e seu primo Andrew Golden de 11 anos, abriram fogo contra seus amigos da escola e professores na *Westside Middle School* em Jonesboro em Arkansas, a só 130 milhas (209 km) da base política do Bill Clinton no Little Rock. 27 balas foram disparadas matando quatro estudantes e um professor e ferindo a outros onze.

Freqüentemente surgem informes, depois destes eventos, de que alguns dos assassinos estavam envolvidos em satanismo. Incidentes similares ocorreram no Pearl, Mississipi, em 1º de outubro de 1997, e dezembro no mesmo ano, em West Paducah, Kentucky, e Stamps, Arkansas. Outra vez, afirmou-se que aqueles envoltos em Pearl faziam parte do satanismo. Depois houve muito mais. Estes eventos têm todos os distintivos das operações de controle mental. Assim, o que ocorre aqui? Olhe os perfis de muitas destas pessoas. A maioria no fundo parece ser um pouco estranha, perturbada ou tola – "fatam alguns parafusos", como os

vizinhos descreveram ao assassino de Port Arthur, Martin Bryant. Isto é perfeito quando você quer que eles e seus horrores sejam descartados como o trabalho de um louco solitário. No caso do Bryant, aparentemente, tinha retornado justamente de uma estadia de duas semanas nos Estados Unidos, quando enlouqueceu com sua arma de fogo. Pessoas próximas a ele disseram que seu caráter mudara depois de que voltou dos EUA, embora tivesse uma longa história de problemas psiquiátricos, Bryant era uma criação do centro de controle mental global no *Tavistock* em Londres. Foi "examinado" em 1983-84 pelo Dr. Eric Cunningham Dax do *Tavistock*, quem decidiu sobre seu futuro "tratamento". Dax foi por décadas um sócio próximo do Dr. John Rawlings Rees, a inspiração para a operação de lavagem de cérebro do *Tavistock*.

Mostrou-se que grupos terroristas como o *IRA* têm o que chamam "adormecidos", pessoas que se escondem sem aparecerem por anos, inclusive décadas, até que ocorrem as circunstâncias nas quais eles e sua tela podem ser explorados para uma tarefa particular. É o mesmo neste mundo de controle mental. Há pessoas programadas para viver na comunidade com certo perfil de caráter até que chega o momento quando podem ser usadas. São conhecidas no "grêmio" como "olhos mortos". Não têm nenhuma idéia de que estão sendo usados deste modo, pois, eles não têm controle de suas mentes, a não ser seus programadores.

Há tantas perguntas sem resposta, curiosamente, sobre por que ao assassino de Dunblane, o maçon Thomas Hamilton, foi permitido ter armas de fogo legalmente, quando seu comportamento estranho deveria ter assegurado que sua licença fosse rechaçada. E por que a polícia no Port Arthur demorou uma hora para responder, quando o lugar do massacre estava perto da estação de polícia e foram informados poucos minutos depois do primeiro tiro de Bryant?

Também, Bryant, Hamilton, e tantas outras pessoas que cometem tais ultrajes estão tomando *Prozac* conforme se informa. Os efeitos secundários incluem o nervosismo, ansiedade, tendências suicidas, hipomania (euforia), e comportamento violento quando a droga é retirada. Os doutores são advertidos de não receitar *Prozac* a alguém com uma história de "mania". Várias pessoas envolvidas em tiroteios maciços nos Estados Unidos estiveram tomando esta droga. Vestígios do ingrediente ativo do *Prozac* também foram encontrados no sangue de Henri Paul, o condutor do *Mercedes* da Princesa Diana quando se chocou em Paris em 1997.

Assim, qual é a motivação atrás destes massacres com armas de fogo? A manipulação da mente e das emoções. Onde ocorreram estes assassinatos em série? Não nas áreas de vadiagem de Londres, Glasgow, Los Angeles, ou Sydney, mas, em pequenas comunidades tranqüilas onde todos se sentiam perfeitamente seguros.

Do mesmo modo, a bomba do McVeigh e os tiroteios da escola não ocorreram em Nova Iorque ou Washington, mas, em Oklahoma. Aconselhar-nos-ia não subestimar o efeito sobre a psique coletiva em relação ao medo e um desejo para que as autoridades "protejam" às pessoas desse medo. Isso significa mais câmaras nas ruas e mais guardas de segurança; câmaras em escolas com o propósito de que os meninos sejam levados a aceitar a cultura de ser "protegidos" do perigo

pela autoridade de "Grande Irmão".

Um titular de capa em, penso, o *Daily Mail* de Londres abrangia a mesma reação que os manipuladores queriam estimular. Disse depois dos assassinatos da Austrália: "Já nenhum lugar do mundo inteiro é seguro?" Quando estas coisas ocorrem em comunidades tranqüilas, animam ainda mais poderosamente a resposta de: "Meu Deus, isto podia ter acontecido comigo e com meus meninos. Nós, necessitamos amparo". Uma mente traumatizada é por longe mais suscetível à manipulação de mente.

A Fraternidade quer retirar todas as armas de fogo da população geral em preparação para seu golpe de estado final. Ninguém quer liberar ao mundo de armas mais que eu, mas temos que perguntar pela motivação detrás da pressão imensa por leis sobre o controle de armas motivadas por: Hungerford, Dunblane, Tasmania, Oklahoma, etc, etc. Problema-reação-solução.

Conseguir armas ilegais é tão fácil que as leis sobre o controle de armas não deteriam ninguém que quisesse matar realmente. A arma de fogo usada por Martin Bryant no Port Arthur era roubada e ele não tinha nenhuma licença. As leis sobre o controle de armas não teriam parado isso, mas a razão de que tais leis estão sendo introduzidas em todo mundo é impedir à população de defender-se quando sair a ordem para encurralar àqueles que estão desafiando o Programa.

No R.U. os pais perturbados que perderam meninos no Dunblane foram desagradável e insensivelmente usados para encabeçar a legislação arma de fogo, pelas mesmas pessoas que organizaram o homicídio de seus entes queridos. Não penso que usaria uma arma de fogo, mas quem sabe o que faria uma pessoa em certas circunstâncias? Meus instintos são que não vejo o ponto de usar violência para opor-se à violência, mas muitas pessoas o fariam e a Fraternidade sabe isso. Por esta razão querem uma população desarmada.

Adolf Hitler lançou leis sobre o controle de armas, pouco antes de que começasse a transportar pessoas a seus campos de concentração. Acampamentos similares, ou "instalações de contenção ", já foram construídos nos Estados Unidos por uma organização chamada *FEMA*, a Agência Federal de Manejo de Emergências, que foi organizada pelo Zbigniew Brzezinski, um réptil que troca de forma, e o homem que lançou a Comissão Trilateral (*Trilateral Commission)* com David Rockefeller. *FEMA* é dirigida pelo James Lee Witt; eu aconselharia você que desse uma olhada em seus olhos, se tiver oportunidade de vê-lo na televisão, e perguntasse a si mesmo o que lhe recordam.

Robôs humanos mentalmente controlados também são usados para passar mensagens entre as pessoas fora das vias normais. Estes incluem comunicações não oficiais entre líderes mundiais e entre o pessoal dentro da rede de drogas ilegais, controlada pela Fraternidade, que envolve presidentes dos Estados Unidos, muitos outros líderes mundiais e funcionários.

As pessoas programadas através da Desordem de Personalidade Múltipla, aparentemente, desenvolvem uma memória fotográfica. As palavras da comunicação são ditadas sob uma forma de hipnose e logo compartimentadas, freqüentemente, usando uma pistola adormecedora de alta voltagem (picana

elétrica) que baixa os níveis de glicemia e faz à pessoa mais aberta à sugestão. Depois uma palavra do disparador, oração, ou movimento, ativa esse compartimento de "personalidade" e o robô humano repete a mensagem, palavra por palavra, como uma fita gravada.

Não tenho dúvida de que muitos líderes mundiais estão eles mesmos sob a influência do controle mental por seus controladores e estou convencido que o Primeiro-ministro do R.U., Tony Blair, com seus olhos distantes e sorriso fixo, está sob alguma sorte de influência mental. As pessoas olham algumas das pessoas a quem nomeio e dizem: "Mas parece tão bom moço, ele nunca faria isso". O ponto a recordar é que as mentes destas pessoas, incluindo muitos Primeiros Ministros e presidentes, estão compartimentadas e podem ser trocadas de um modo a outro. Não é uma personalidade, mas, múltiplas delas e nós temos que apreciar isto se formos seguir a trama. Seus amigos mais íntimos não se darão conta de que o que vêem é só um compartimento de sua mente. Se os vissem mudados a outro compartimento, não os reconheceriam como a pessoa a quem pensam que conhecem. Os "múltiplos" mentalmente controlados também são usados para infiltrar-se em organizações que a Fraternidade deseja desacreditar e destruir. Uma vez no interior são provocados para atuar de maneira que voltam à opinião pública contra a organização.

Robôs mentalmente controlados, incluindo meninos muito pequenos, subministram relações sexuais estranhas para presidentes, chefes estrangeiros, políticos e homens de negócios. Freqüentemente isto é feito para animar estes chefes na maneira de pensamento da Fraternidade ou para comprometê-los e chantageá-los para que façam como lhes diz. Quando digo estranhas, quero dizer e não acho fácil escrever, ou falar da informação que segue. Mas é tão importante que este véu seja levantado, sobretudo para aqueles que estão sendo submetidos agora, este minuto, algo desta grotesca tortura. Pela mais óbvia das razões, estes robôs humanos raramente podem falar sobre o que lhes passou . Estão já em modo *zombi* e não podem recordar ou, quando passados de sua data limite de vencimento da perspectiva da Fraternidade, são assassinados e às vezes suas partes corporais são usadas para rituais de magia negra, com a assistência de algumas pessoas muito famosas. Você pensa que conhece as personalidades das pessoas as quais você vê na televisão? Por favor, continue lendo.

Felizmente, uma mulher muito valente que era controlada mentalmente quando era uma criança, falou claro depois de escapar da escravidão do governo dos EUA. Foi levada através de sessões de desprogramação longas e dolorosas que duraram mais de um ano, que desmantelaram os compartimentos em sua mente; permitiram que ela recordasse tudo o que lhe aconteceu e quem o fez. Ela é Cathy O' Brien, uma americana de descendência irlandesa, quem junto com o Mark Phillips, produziu um livro auto-publicado sobre suas experiências chamado "*Transe Formação da América*" (*Trance Formation Of America*). É um relato pasmoso o que ela tem para contar, mas houve milhões mais como ela (ainda há) e esse continuará sendo o caso até que a humanidade desperte à suas responsabilidades. Cathy descreve em grande detalhe as conversações que escutou, as habitações e decoração

na Casa Branca, no Pentágono; estabelecimentos militares secretos através dos EUA. Também pode descrever detalhes físicos das pessoas envoltas que só poderia saber se os visse nus.

Há vários investigadores que questionam alguns dos detalhes em *Transe Formação da América* e, como sempre, tenho muitas perguntas eu mesmo. Mas os temas e muitos dos nomes no livro de Cathy surgiram uma e outra vez nos relatos de outros escravos de mente controlada recuperados e na investigação minha própria e de muitos outros. Sua história é um resumo do que está ocorrendo em todo mundo, assim a contarei com certo detalhe.

Cathleen (Cathy) Ann O' Brien nasceu em 1957 em Muskegon, Michigan. Seu pai Earl O' Brien é um pederasta e uma das primeiras memórias de Cathy era ser incapaz de respirar porque seu pênis estava em sua boca. Tal trauma automaticamente provoca a Desordem de Personalidade Múltipla sem nenhuma necessidade de programação porque a mente própria do menino deseja fechar o horror.

Aos amigos de seu pai também lhes permitiu abusar e violar a jovem Cathy e seus irmãos, exatamente como seu pai e mãe foram violentados quando menores. Sua mãe foi abusada sexualmente pelo avô de Cathy, o chefe de uma Loja maçônica Azul Maçônica. O irmão de sua mãe, Tio Bob para Cathy, era um piloto em Inteligência da força aérea que afirmava trabalhar para o Vaticano. Tio Bob é também um pornógrafo comercial e o pai de Cathy forçara-a e a seu irmão maior, Bill, a tomar parte em filmes pornográficos para a Máfia local de Michigan que se conectava, diz ela, ao "Rei da Pornografia" Gerald Ford, então um representante dos EUA. Seria depois o Vice Presidente dos Estados Unidos da América do Norte sob Richard Nixon e Presidente quando Nixon foi destituído por Henry Kissinger e companhia via *Watergate*. Ford também serviu na *Comissão Warren* "investigando" o assassinato do Presidente Kennedy e decidiu que a versão oficial era verdadeira embora, impossível. Enquanto Cathy O' Brien era uma menina pequena na escola, diz que foi violada pelo Gerald Ford no escritório do senador do Estado de Michigan, Guy VanderJagt, quem a violou também. VanderJagt se faria presidente do Comitê Do Congresso Nacional do Partido Republicano que respaldou ao violador e assassino de meninos George Bush, o amigo da Rainha da Inglaterra, em sua campanha bem-sucedida para fazer-se Presidente dos Estados Unidos.

Ao final, o pai de Cathy foi apanhado enviando pornografia infantil através do correio, um filme da jovem Cathy tendo relações sexuais com um cão *boxer*. Para evitar o processamento Cathy foi entregue por seu pai ao governo dos Estados Unidos e à Agência de Inteligência de Defesa. Seu pai estava encantado com o trato, porque era agora imune ao processo e podia continuar sua pornografia e atividades pederastas, enquanto as autoridades olhavam para outro lado.

A agência estava procurando crianças violentadas sexualmente, com Desordem de Personalidade Múltipla, provenientes de famílias com uma história de abuso de crianças entre gerações. Queriam meninos para seus estudos em controle mental genético que operavam sob o título de *Projeto Monarca*, um ramo do *MKUltra*. O nome *Monarca* vem da borboleta monarca, mais simbolismo que se

relaciona em parte para a rede da mariposa.

O homem que chegou à casa de Cathy para dar a seu pai o ultimato de "Entregar a sua filha ou ser processado" era... Gerald Ford. O pai de Cathy foi enviado à Universidade de Harvard, perto de Boston, para ser instruído sobre como preparar a sua filha para os professores loucos das agências governamentais.

Cathy diz em seu livro:

"...de acordo com suas instruções providas pelo governo, meu pai começou a trabalhar comigo como a legendária Cinderela: empurrei cinzas de chaminé, arrastei e empilhei lenha, rastelei folhas, empurrei neve, piquei gelo, e varri – "porque", disse meu pai, "suas mãos pequenas encaixavam tão bem ao redor das asas do restelo, rodo, pá, e vassoura..." Nesse momento minha exploração por meu pai incluía a prostituição a seus amigos, mafiosos locais e maçons, parentes, Satanistas, desconhecidos, e oficiais de polícia...

"...Os investigadores do governo envoltos no *Projeto Monarca* da *MKUltra* sabiam sobre o aspecto de memória fotográfica do *MPD/DID*, é óbvio, assim como as outras características "sobre-humanas" resultantes. A acuidade visual de um *MPD/DID* é 44 vezes maior que a da pessoa mediana. Minha capacidade para sentir dor, desenvolvida inusitadamente alta, mais a compartimentação da memória, eram "necessários" para as aplicações de operações militares e encobertas. Adicionalmente, minha sexualidade foi primitivamente retorcida da infância. Esta programação era atrativa e útil para políticos pervertidos, que acreditaram que podiam ocultar suas ações, profundamente dentro de meus compartimentos de memória, aos quais os médicos se referem como personalidades". (11)

Todos estes métodos de trauma, e outros que revelarei, não são só tortura gratuita. Por exemplo, o exercício forte com pouco sono causa sobreprodução de endorfinas no cérebro e isto faz à pessoa começar a reagir roboticamente frente as ordens. Isto é parte dos métodos de treinamento nos exércitos, é óbvio, que é nada mais que uma escola para o controle mental. A mentalidade "Sim senhor" é controle mental puro e subordinação à vontade de outro. Os soldados não são animados a pensar e fazer perguntas, só a fazer como lhes diz. Você quer ser mentalmente controlado? Bem simples, una-se ao exército.

O tema sexual da programação e abuso também é inspirado pela manipulação da energia sexual, a força criativa, e no ponto do orgasmo a psique da mente está totalmente aberta para acessar às outras dimensões mais altas ou mais baixas, dependendo do estado de ser daqueles envolvidos. Estes programadores de controle mental têm equipe de alta tecnologia que estimula essas partes do cérebro que provocam o orgasmo e, portanto, abrem a mente da vítima às dimensões "demoníacas" mais baixas, os répteis. As técnicas de programação são muito sofisticadas e, freqüentemente, muito sutis.

Uma técnica Monarca comum é o "laço duplo" no qual se diz dois opostos na mesma oração para causar a confusão: "Não creia em nada disto, tudo é verdade" é um exemplo.

A escravidão não está confinada à História. A escravidão está ocorrendo em todo mundo hoje, incluindo, não, especialmente, Grã-Bretanha, os Estados Unidos

e outros países "civilizados". Os pederastas são notícia de vez em quando, mas são a ponta mais diminuta de uma rede enorme que vai direto ao topo (lamento-o, destripador) das sociedades "livres". A verdade sobre o abuso de meninos no Lar *Kincora* na Irlanda do Norte foi suprimida porque um dos abusadores era um agente da Inteligência Britânica. Também envolveu pelo menos a um político famoso na Irlanda do Norte, mas este fato foi encoberto, sobretudo por um funcionário agora aposentado da Inteligência Britânica chamado Ian Cameron. Tais redes de abuso de meninos subministram o veículo perfeito para satisfazer os desejos sexuais daqueles em controle e para chantagear àqueles a quem deseja controlar.

Quero os nomes daqueles envolvidos em qualquer que seja o país em que você vive. Se você souber algo, por favor, diga-me. A informação estará na mais estrita reserva e se pode ser provada a farei pública. Se você duvidar, só pense nas crianças violentadas hoje, agora, neste minuto.

Cathy O' Brien diz que foi violentada pelo padre James Thaylen quando procurou consolo em uma Igreja Católica Romana chamada *St. Francis of Sales* (São Francisco de Sales) em Muskegon e outro sacerdote, um Padre Don, ajudou ao amigo do Gerald Ford, Guy Vanderjagt, a confundi-la e abusar dela de acordo com os "requisitos" do Projeto Monarca. Depois foi enviada a uma Escola Católica Romana, uma de muitas utilizadas pela Fraternidade, para alojar sem perigo a seus meninos mentalmente controlados sob o regime estrito desenvolvido para incrementar a profundidade de sua Desordem de Personalidade Múltipla. Sua escola era *Muskegon Catholic Central High School* (Secundária Central Católica Muskegon) onde foi violada pelo Padre Vesbit muitas vezes, em uma ocasião durante um ritual Satânico que envolvia outros meninos e meninas mentalmente controlados em sua capela privada.

A Igreja Católica Romana é o epítome da hipocrisia e profundamente, profundamente doente. Como este livro explicou, foi a criação da Fraternidade Babilônica desde o começo, remontando-se ao tempo do Império Romano. O movimento Jesuíta "Católico Romano" é um veículo importante para a manipulação da conspiração mundial. Como os Cavaleiros de Malta (*Knights of Malta*), que ajudam a controlar o Vaticano, a hierarquia Jesuítica nem sequer acredita no Cristianismo! Essa é só uma fachada. A conspiração inteira é um montão de máscaras, espelhos e cortinas de fumaça.

Os Jesuítas, os Cavaleiros de Malta e a hierarquia Católica Romana são parte da Fraternidade Babilônica. Eles eram, e são, partidários entusiastas dos ultrajes de controle mental como o Projeto Monarca e *MKUltra*. O que é apropriado, dado que a Igreja Católica Romana sobreviveu aterrorizando, lavando o cérebro, e controlando mentalmente a sua congregação global. Cathy diz que ela foi pressionada e manipulada, numa idade jovem, pela seção Católica Romana da Agência Central de Inteligência, para manter secretos, através de uma técnica conhecida como o *Rito para Permanecer Calado*. E havia tantos segredos para manter bloqueados em sua mente compartimentada.

Nos anos seguintes, ela diz que estava sob o controle do senador "Democrata" dos EUA pela Virgínia Ocidental, Robert C. Byrd, e seu abuso por ele

e as agências governamentais se estenderam. Byrd é um perito "constitucionalista" que trabalha para escavar e destruir as melhores parte da Constituição americana. Afirma que Byrd controla uma rede de escravos mentalmente controlados e nada adora mais que fustigá-los sem piedade até que cheguem perto da morte.

Um dos sócios do Byrd, o Senador Patrick Leahy de Vermont, torturara Cathy depois pondo uma agulha em seu olho, enquanto sua filha, Kelly, era forçada a olhar, escreve ela em seu livro. Leahy era vice-presidente do Comitê de Inteligência do Senado e serve ao Comitê de Apropriações do Senado do Byrd. Leahy e Byrd lançaram um jogo público de "opor-se", enquanto em realidade trabalham em conjunto para os mesmos objetivos. A mesma mascarada acontece nos parlamentos do mundo. Byrd, um viciado em cocaína, freqüentemente, gabava-se ante pessoas "seguras" de como controlava mentalmente ao Presidente Jimmy Carter enquanto era o "confidente e conselheiro" dele. A voz hipnótica do Byrd se fez a "voz de Deus" para um Carter que rezava e meditava que seguia fielmente o "guia" que ele acreditava ser divino.

A tortura e o controle mental de Cathy foram infligidos em muitos estabelecimentos do governo ao redor dos Estados Unidos, incluindo o Centro do Foguete e do Espaço da *Nasa*, a administração espacial norte-americana, (*Nasa Space and Rocket Centre*) no Huntsville, Alabama, onde ela e, depois, sua filha, Kelly, foram usadas para filmes pornográficos. Sim, a administração espacial norte-americana do "homem na lua" e o "trasbordador espacial", faz tudo isto. As religiões são usadas para constantemente manipular às pessoas, como uma cobertura "respeitável" para a tortura e a manipulação da mente. Um centro de programação mental de Cathy era *Salt Lake City*, Utah, os escritórios centrais da Igreja Mórmon. Outro estabelecimento para escravos controlados mentalmente é conhecido como a *Charm School* (Escola de Encantos) no Youngstown, Ohio. Esta é uma "escola" de escravos sexuais onde Cathy diz que ela, Kelly, e incontáveis outras mulheres e meninos foram torturados e abusados com choques elétricos, privação de sono, e trauma sexual. Cathy diz que um membro não identificado da família de banqueiros Mellon (mais amigos íntimos dos Windsors) era o "governador" da *Charm School*. Outras pessoas bem conhecidas envoltas eram os representantes dos EUA, Jim Traficant, e Dick Thornburgh, então Governador da Pensilvânia, depois Procurador geral dos EUA e Secretário das Nações Unidas, escreve Cathy. Ela, e tantos outros como ela com quem falei, ou sobre os quais tenho lido, dizem que parte de sua programação de tortura teve lugar na *Disneylandia* em Califórnia e *Disneyworld* na Flórida. A abertura do parque do Disney perto de Paris deu a oportunidade para a programação similar para escravos mentais na Europa. A companhia do Disney é uma operação principal da Fraternidade e seus filmes e parques temáticos são perfeitos para criar as ilusões que confundem a mente do múltiplo. Os rituais satânicos seguem aqui e a programação apoiada em trauma quando os parques são fechados, diz Cathy.

Os meninos são escolhidos para o rapto aqui e os que eles querem se "perdem" nas multidões. Um exemplo óbvio de uma história para meninos cheia de simbolismo de programação mental é a epopéia do *MGM*, *O Mágico De Oz*. A

palavra "Oz" é uma abreviatura de Osíris, outro tema da programação. Alguns escravos têm o "pênis dourado do Osiris" posto sobre eles.

A história do *Mágico De Oz* foi publicada em 1900 pelo Frank Baum, um membro da Sociedade Teosófica de Madame Blavatsky, e se fez um filme em 1939. É uma massa de simbolismo de escola de mistérios, satânico e de controle mental e Fritz Springmeier e Cisco Wheeler incluem uma análise excelente da história em seu livro, *A Fórmula Illuminati Usada Para Criar Um Escravo De Mente Controlada Total Não Detectável* (*The Illuminati Formula Used To criate An Undetectable Total Mind Controlled Slave).*

Os outros centros de programação incluem Las Vegas, Nevada, e sua área circundante. Os temas de fantasia dos cassinos em Las Vegas, como o *MGM Grand*, são usados e um dos locais de "leilão" de escravos é um sítio afastado a 20 milhas (32 km) da cidade.

Enquanto ainda era uma menina, Cathy diz que foi violada, abusada, e torturada, por algumas pessoas muito famosas. Diz que foi violada pelo Pierre Trudeau, durante longo tempo o Primeiro-ministro do Canadá quem, como um Jesuíta, estava trabalhando estreitamente com o Vaticano; foi violada outra vez pelo Gerald Ford quando em realidade era presidente; violada pelo Ronald Reagan enquanto era presidente; e violada muitas vezes no modo mais brutal pelo Dick Cheney, o Chefe do Estado Maior da Casa Branca sob Ford e o Secretário de Defesa dos Estados Unidos sob o George Bush.

Cathy pode descrever o escritório do Cheney no Pentágono em grande detalhe. Caso aceite sua evidência altamente detalhada você só pode chegar à conclusão de que Cheney, como Bush, tem uma mente imensamente desequilibrada capaz de violência surpreendente e homicídio.

Cathy diz que Cheney lhe disse em uma ocasião:

"Poderia matá-la; matar com minhas mãos nuas. Não é primeira e não será a última".

Estas foram as personalidades que iniciaram a Guerra do Golfo para mostrar que "a violência não paga"! Cheney, Bush, e os outros se "divertem" jogando algo que chamam *O Jogo Mais Perigoso*. Envolve ameaçar escravos do governo como Cathy; outros meninos e adultos mentalmente controlados com conseqüências atrozes se são apanhados.

Permitem-lhes então "escapar" para um bosque normalmente em alguma área militar ultra secreta como Lampe, Missouri, e Mount Shasta, Califórnia, que estão rodeadas para acautelar qualquer escapamento. George Bush, o homem que pediu uma "América mais amável e mais aprazível", Dick Cheney e Bill Clinton vão atrás deles freqüentemente com armas de fogo, diz Cathy em seu livro e entrevistas de periódicos. Quando são apanhados, são brutalmente violados, às vezes assassinados, diz ela.

O complexo do Mount Shasta, onde Bush e Cheney compartilhavam um escritório, é, de acordo com Cathy: "O acampamento de escravos de controle mental mais encoberto de que sou consciente. Ali ela viu uma frota enorme de helicópteros negros sem marcas, que, como os investigadores revelaram, são parte

do exército privado da Fraternidade que está sendo instalado para instigar o golpe de estado contra os dissidentes quando o momento se julgue correto.

Freqüentemente se informou sobre estes helicópteros perto das cenas de seqüestros "extraterrestres" e mutilações de gado vacino. Parte da cobertura para estas operações do exército e controle mental no complexo Shasta, diz Cathy, é a cena de música *country* no Lake Shasta.

Cathy foi forçada a casar-se com um Satanista mentalmente controlado chamado Wayne Cox, um membro da banda de música *country* do Jack Greene. Greene, um agente da *CIA*, era também um Satanista, diz ela. O trabalho do Cox era traumatizá-la ainda mais para criar mais compartimentos que se podiam usar para programar novas "personalidades", escreve Cathy.

Uma noite, diz que Cox levou-a consigo às ruínas da Estação de Ferrovia *Union* em Nashville e, usando uma lanterna, encontrou um homem desabrigado. Ordenou à Cathy que "diga adeus ao vagal da ferrovia" e procedeu a lhe disparar na cabeça. Isso era suficientemente horrendo, mas logo extraiu um facão e amputou as mãos do homem antes de pô-las em uma bolsa com cremalheira. Como Cathy disse em reuniões públicas muitas vezes, Wayne Cox é um assassino em série que sempre corta as mãos de sua presa. Esta é uma assinatura satânica.

Em uma entrevista publicada no periódico *Contact*, Cathy disse:

"Em 1978, Wayne Cox, meu primeiro controlador designado, estava assassinando ativamente, ritualmente e desmembrando vagos, meninos, e aqueles que 'não sentiriam falta' e distribuindo descaradamente parte corporais desde sua casa em Chatham, Louisiana para capitais Satânicas chaves de vários estados que incluíam a rota *Little Rock/Missouri*."

As agências governamentais sabem disto, diz ela, mas ele é imune ao processamento porque trabalha para eles. Cox levou Cathy a outro ponto no sítio da Estação *Union*, uma torre no velho depósito da ferrovia, e esperando por eles em uma habitação, diz ela, estava Jack Greene, membros de sua banda e outros, vestidos de túnicas negras. Estavam de pé ao redor de um altar de couro negro, afirma ela.

Ela descreve o quarto como estando coberto com cortinas de veludo vermelho e iluminado por velas. Cathy foi colocada no altar e submetida a violação e tortura enquanto os Satanistas realizaram um ritual de magia negra que envolvia relações sexuais, sangue, e canibalismo.

Anos depois quando a "casaram" com outro elemento valioso da *CIA*, Alex Houston, fariam-na ficar grávida e abortar artificialmente muitas vezes de modo que os fetos pudessem ser usados para rituais Satânicos, diz ela.

Arvoredo Boêmia

Há um *playground* sexual para líderes políticos americanos e estrangeiros, mafiosos, banqueiros, homens de negócios, máximos artistas, etc, que são iniciados da Fraternidade Babilônica. É chamado *Bohemian Grove* (*Bosquezinho Boêmio*), a 75 milhas (120 km) ao norte de São Francisco em Califórnia, perto da aldeia de Monte

Rio, ao lado do *Russian River* (rio russo) no Condado da Sonoma.

Fui à área em 1997 para dar uma olhada por aí e quando disse à recepcionista do hotel onde estava indo ela me advertiu ter muito cuidado, pois, algumas pessoas que vão investigar, nunca mais foram vistas. Aqui no *Bohemian Grove*, Cathy, e outros que entrevistei, dizem que foram forçados a servir às perversões de seus abusadores. Estes incluem rituais satânicos, tortura, sacrifício de meninos e beber sangue, que têm lugar na exclusiva propriedade de 2.700 acres entre as árvores. Como Cathy diz em seu livro:

"Escravos de idade avançada, ou com a programação falhada, eram assassinados ritualmente ao azar, na área mastreada do *Bohemian Grove* e sentia que era só uma questão de tempo até que seria eu". (26)

Disse que o *Grove* tem várias habitações para diferentes perversões, incluindo uma Habitação Escura, uma Habitação de Couro, uma Habitação de Necrofilia, e uma conhecida como a *Underground Lounge* (Sala de estar Subterrânea), soletrado como "*U.N.derground*" em código. Vi uma fotografia veladamente tirada de homens em batas no *Bohemian Grove,* em pé ao lado de um fogo grande, venerando um mocho de 40 pés (12 metros) de pedra (veja a seção de imagens). O mocho é o símbolo do Moloc ou Molec, um aspecto do Nimrod/Baal. Moloc exige o sacrifício de meninos e foi a esta deidade que os meninos dos babilônios, hebreus, cananitas, fenícios e cartagineses, eram queimados em sacrifício. Esta fotografia subministrou o apoio visual para as afirmações de muitos anos que rituais druidas eram concretizados na Floresta, com pessoas em batas vermelhas, partindo em procissão cantando ao grande mocho, ao Moloc.

Os romanos chamavam o mocho pela mesma palavra que significava bruxa. Os gregos diziam que o mocho estava consagrado a Ateneu, a "Deusa do Olho" mesopotâmica antiga; e suas imagens, como mocho olhando fixamente, foram encontradas em todo o Oriente Médio. O mocho era também o totem de Lilith, o símbolo dos gens da linhagem passadas através da fêmea, e outras versões da tripla deusa da Lua. O mocho foi simbolizado como uma bruxa em forma de ave e é associado com bruxas nos símbolos do *Halloween*.

O simbolismo de ser capaz de ver na escuridão e com uma ordem de visão de 360 graus é também adequado para uma deidade da Fraternidade. Estes iniciados da Fraternidade de fama mundial no *Bohemian Grove* queimam uma efígie de vime celta no princípio de seu "acampamento" para simbolizar sua "religião". A população de Grã-Bretanha foi manipulada a fazer o mesmo cada 5 de novembro quando as efígies do Guy Fawkes são queimadas para marcar o dia no qual tratou de voar o Parlamento.

Um periódico da comunidade local, *The Santa Rosa Sun*, informou em julho de 1993 sobre o culto de Canaã e da lenda do Moloc no *Bohemian Grove*, mas as investigações da polícia, em relação aos homicídios alegados no sítio, não conduziram a nenhum lugar de maneira previsível.

Os assistentes regulares no *Bohemian Grove* são conhecidos como "*grovers*" e entre eles estão pessoas como: George Bush; Gerald Ford; Henry Kissinger; Dick Cheney; Alan Greenspan, o cabeça da *Reserva Federal;* Jack Kemp (o companheiro

de candidatura do Bob Dole na eleição de 1996 dos EUA); Alexander Haig, o Ex-secretário de Defesa; Casper Weinberger e George Shultz, Ex-secretários de estado; ...e uma longa lista dos mais conhecidos políticos, homens de negócios, pessoas de meios de comunicação, e artistas do mundo inteiro, não só da América.

Steve Bechtel, o cabeça da maior companhia de construção do mundo, assistiu ao *Bohemian Grove* na década de 1980, enquanto sua companhia desfrutou de contratos enormes graças às decisões de gasto do Banco Mundial e seu presidente A. W. Clausen, outro "*grover*". De acordo com investigadores, há uma lista de espera de aproximadamente 1.500 pessoas, ansiosas por pagar a cota de iniciação, de U$s 2.500 e a cota anual de $600. Este é um "acampamento de verão" e centro satânico para a elite que dirige o planeta e aqui é onde muitas das decisões reais são feitas antes de que se façam públicas.

Tenho uma fotografia de 1957 do Ronald Reagan e Richard Nixon sentados em uma mesa no *Bohemian Grove* escutando ao Dr. Glenn Seaborg, que esteve envolto no descobrimento do plutônio e trabalhou no *Projeto Manhattan* que produziu as bombas que foram lançadas sobre o Japão.
[Foto tirada em 1957 no *Bohemian Grove*, que não foi retocada. Os 3 principais convidados que se vêem na foto são o futuro presidente Ronald Reagan, Glenn Seaborg (que liderou o trabalho com o Plutônio no *Projeto Manhattan*) e o futuro presidente Richard Nixon.]

O doutor Edward Teller, o "pai da bomba de hidrogênio", era também um membro. Ambos, Reagan e Nixon, parte deste clube satânico da Elite faz mais de 40 anos, seguiriam para fazer-se Presidentes dos Estados Unidos. Para falar a verdade, cada presidente republicano desde Herbert Hoover em 1945, foi um membro e a maioria dos Democratas, incluindo o Bill Clinton.

Foi no Condado da Sonoma, não longe do *Bohemian Grove*, que a menina de doze anos Polly Klaas foi assassinada, muito obviamente pelos Satanistas, em outubro de 1993. Foi raptada de sua cama enquanto sua mãe e irmã dormiam na habitação contígua. Seu avô, Joe, tinha aprovado publicamente um livro chamado *Rompendo O Círculo Do Abuso Ritual Satânico* pelo Ex-Satanista, Daniel Ryder. Denunciou os laços entre os Satanistas e os programas de controle mental *MKUltra* e Projeto Monarca. Enquanto um homem era a contra gosto acusado do homicídio de Polly, os fatos assinalam, conclusivamente, uma desforra pelos Satanistas contra seu avô. Uma mulher chamou o *F.B.I.* para dizer que escapou de uma enseada em Condado da Sonoma e que Polly poderia ser assassinada como parte de uma festa do *Halloween* satânica de cinco dias. Disse que Polly poderia ser encontrada perto do Pythian Road na auto-estrada 12 que, coincidentemente, está perto de uma extensão de 1.600 acres chamada o Rancho *Beltane*. O *F.B.I.* fez caso omisso desta advertência e o corpo de Polly foi encontrado depois, perto do Pythian Road. Tinha sido agredida sexualmente e decapitada, mas as autoridades afirmaram que tinha sido estrangulada. O homem que a raptou, Richard Alan Davis, nem sequer foi acusado de homicídio pelo escritório Fiscal de Distrito do Condado da Sonoma até que foram forçados a atuar pelos protestos de oficiais de polícia.

Um desses que controlavam Cathy O' Brien era o Tenente Coronel Michael

Aquino do Exército dos EUA, um máximo homem na Divisão de Guerra Psicológica da Agência de Inteligência de Defesa. Nomeei-o em meus últimos três livros como o cabeça de uma igreja satânica conhecida como o *Templo de Set* (*The Temple of Set*), uma organização inspirada pelo chefe da *SS* do Hitler, Heinrich Himmler. Quando foi revelado que a Guerra Psicológica da América estava sendo encabeçada por um neonazi de uma Igreja Satânica, a resposta oficial foi que a religião de um homem era assunto pessoal!

Mas, como Cathy logo averiguou, pessoas como Aquino e o resto deste grupo profundamente perturbado e possuídos, estão acima da lei, porque sua mentalidade controla a lei desde o presidente e mais à frente. A esposa de Aquino, que trabalha com ele, é chamada Lilith Sinclair. Lilith é um símbolo das linhagens de réptil e a linhagem do Sinclair/St Clair sobre a qual você sabe tudo agora. Ela fundou a Gruta de Lilith dentro da Igreja de Satanás (*Church of Satan*) do Anton LaVey e é um membro da Câmara de vereadores dos Nove dessa Igreja.

O termo "Câmara de vereadores dos Nove - *Council of Nine*" é um tema que se repete nas estruturas do Satanismo/Fraternidade. A Igreja de Satanás do LaVey é um bom exemplo da maneira em que o satanismo e as operações de controle mental se conectam.

Os Estados Unidos é o lar para uma corrente de organizações satânicas inspiradas por essas na Europa, o Oriente Médio e outras partes. Nova Iorque e Califórnia foram muito tempo centros muito importantes para o satanismo e a Fraternidade. Houve assentamentos em Califórnia no início do século XX de haitianos que praticavam vodu e Satanistas da Europa, América do Sul e Cuba também foram para Califórnia e para o vale de São Bernadino.

Anton LaVey, estudante do Aleister Crowley, era o mais famoso destes e fundou a Igreja de Satanás em 1966. A avó materna do LaVey veio da Transilvânia, a residência legendária do "vampiro" chupa sangue, e ele adorava os filmes de terror. Foi LaVey, alega-se, quem encontrou Marilyn Monroe trabalhando nos clubes de *strip-tease* e usou seus contatos para fazê-la uma estrela de cinema. Ele teve conexões com alguns dos maiores nomes na empresa, política e no espetáculo, incluindo o presidente John F. Kennedy, Frank Sinatra, Sammy Davis Jr, Peter Lawford, e Jayne Mansfield. Sammy Davis era um membro da Igreja de Satanás do LaVey e Jayne Mansfield era suma sacerdotisa. Michael Aquino do Departamento de Guerra Psicológica dos EUA trabalhou com o LaVey, antes de que tivessem um desacordo e Aquino lançou sua divisão, o Templo de Set. Este está agora, aparentemente, apoiado em Austin, Texas, a base política do George W. Bush, o filho do homem mesmo.

Cathy concebeu a uma menina, Kelly, com seu "marido" Wayne Cox, e logo Kelly estava sendo usada do mesmo modo que sua mãe. Diz que Kelly foi violada muitas vezes pelo George Bush e Dick Cheney. O satanismo e a pederastia do Bush são temas comuns de minha investigação. Em seu livro, *O Encobrimento Franklin: Abuso De Meninos, Satanismo, E Assassinato Em Nebraska,* o Senador do Estado de Nebraska John W. DeCamp denunciou abuso de menores, uma aliança satânica em Omaha, dirigida pelo máximo Republicano, Lawrence King. King foi o que cantou

o hino nacional nas convenções republicanas de 1984 e 1988, mas depois foi encarcerado por roubar aproximadamente *$* 40 milhões de *Franklin Credit Union*. Foi enquanto investigava este engodo, que DeCamp revelou o círculo satânico que envolvia chefes de polícia locais e Harold Andersen o editor do periódico local *The Omaha World-Herald*. Em algumas das "festas" pederastas identificadas pelo DeCamp e seus contatos assistiu... George Bush. Outra atividade relacionada ao Bush a descrita por investigadores era a Operação *Brownstone*. Um edifício de edifício *Brownstone* na Virgínia, perto de Washington, DC, foi usado para comprometer a políticos durante a presidência do Bush subministrando meninos para relações sexuais e filmando o que ocorria. Antes de que chegasse para uma visita presidencial à Austrália em dezembro de 1991, a publicação *Inside News* fez a pergunta: "George Bush é o líder abusador de meninos do mundo?" O abuso de meninos do Bush é bem conhecido para qualquer um que se importou olhar e você não tem que enxergar longe, tampouco.

Tanto Cathy como Kelly foram forçadas a ter relações sexuais com animais para vídeos feitos por ordens do presidente Ronald Reagan, diz Cathy em seu livro. Ao "Tio Ron" nada agradava mais que assistir estes vídeos e foram conhecidos como "Os contos para dormir de Tio Ronnie". (31) Eram gravados e produzidos, diz Cathy, por seu pornógrafo, Michael Dante (também conhecido como Michael Viti). Disse que Dante tem conexões com a Máfia e a *CIA* (a mesma coisa ao nível de seu topo), e era um sócio próximo de políticos como Guy VanderJagt, Gerald Ford, Dick Thornburgh, Jim Traficant, e Gary Ackerman. (32) Foi Dante quem instalou as câmaras ocultas diminutas que gravaram as atividades sexuais de políticos dos EUA e estrangeiros de modo que eles pudessem ser chantageados para respaldar a Agenda da Fraternidade. Quantos "líderes" hoje estão seguindo certas políticas contra os interesses das pessoas porque se não o fizessem a evidência de suas façanhas sexuais se revelaria?

Cathy escreve que o pornógrafo líder do Reagan era um homem chamado Larry Flynt da revista de pornografia, *Hustler*. (33)Era o tema de um filme chamado *The People* X *Larry Flynt* [*O Povo contra Larry Flynt 1996*]. Ele também tem conexões à *CIA*, Máfia e ao Vaticano, diz ela. (34) Bill Clinton foi comprometido deste modo, em uma ocasião, por seu chefe, *opsss*, lamento-o, "adversário", George Bush, disse Cathy a um periódico alternativo americano. Ocorreu na instalação de controle mental do Lampe, Missouri, conhecida como *Swiss Villa* (Vila Suíça). Bush ordenou à Kelly que realizasse sexo oral com Clinton, enquanto Clinton estava fazendo o mesmo com Cathy. Recorda o seguinte intercâmbio:

"Clinton saiu debaixo de mim empurrando, e disse ao Bush enquanto ele dava uma olhada ao redor pela câmara: 'Não precisava fazer isso. Eu estou contigo de todo o modo. Minha posição não precisa ser comprometida'. Clinton estava referindo-se, ao que parece, às táticas de chantagem dentro da Elite da *Ordem da Rosa*. Sempre se comprometia à líderes mundiais através da atividade sexual estranha, secretamente filmada, como era minha experiência no *Bosquezinho Boêmio*." (a Ordem da Rosa é outra sociedade secreta exclusiva)

Depois deste encontro, Bush e Clinton discutiram introduzir à filha do

Clinton, Chelsea, à cena de abuso de meninos. Bush se ofereceu a "desvirginá-la". Clinton disse que teria que falar disso com Hillary. (36) Clinton e seu Vice-presidente, Al Gore, eram bastante parecidos. Dois Ex-Satanistas de grupos diferentes disseram que Gore é viciado em beber sangue. (37) Isto faz sentido porque Arizona Wilder, a Mãe Deusa da Fraternidade que escapou de suas garras, disse-me como viu ao Gore em rituais de sacrifício, quando muda de forma e vira um réptil. Muitos iniciados satânicos têm o mesmo vício ao *adrenalchrome* que é liberado no corpo exatamente antes de uma pessoa ser sacrificada. É produzido pela glândula pineal durante períodos de terror. Cathy diz que ela e Kelly foram violadas por outro Primeiro-ministro canadense, Brian Mulroney, que é viciado nas relações sexuais com escravos de mente controlada. (39) Mães e filhas jovens mentalmente controladas foram, e são, regularmente transportadas a Niagara Falls, justo cruzando a fronteira canadense para que Mulroney as viole. (40) Foi Mulroney em seu período como Primeiro-ministro quem impôs ao povo canadense o Tratado de Livre Comércio norte-americano (o *TLC* ou *North American Free Trade Agreement*, *NAFTA),* que está armado para converter-se na versão americana da União Européia. O acordo foi manipulado até a existência por seu par violador, George Bush, e mais tarde pelo Bill Clinton.

Sob as ordens do agregado pessoal do Presidente Reagan, Philip Habib, diz Cathy, foi forçada a ter relações sexuais em várias ocasiões com o fiel da Fraternidade, o Rei Fahd da Arábia Saudita. A família real Saudita serve como líderes marionetes, enquanto sufoca a seu povo com uma religião brutal que eles mesmos, nem sequer começam a observar.

Escravos mentalmente controlados americanos também são "vendidos" à Arábia Saudita, ao México, e outros países para ajudar a financiar as operações encobertas da Nova Ordem Mundial (*New World Order*).

Cathy estava tão fortemente controlada mentalmente que foi "promovida" para converter-se no que é conhecido como uma Modelo Presidencial, uma escrava mentalmente controlada que é atribuída para operar com as pessoas da cúpula na Casa Branca e no Pentágono. Foi usada para passar mensagens entre o Reagan, Bush, e seus sócios estrangeiros como os ditadores, Baby Doc Duvalier do Haiti, o Presidente Miguel de la Madrid do México e Manuel Noriega do Panamá, um agente pago da *CIA* que trabalhava para o tráfico de drogas ilegais do governo dos EUA. Cathy diz que observou uma "festa" a que assistiram funcionários da Força Aérea e suas esposas, magnatas da droga como o porto-riquenho, José Busto e o "herói" (sinto-me doente) do escândalo de drogas-por-armas do Irã-Contra, Oliver North. Escada acima estavam Noriega, Michael Aquino, e o Senador Allen Simpson, o "Republicano" de Wyoming, diz ela. (41) Enquanto tudo isto estava ocorrendo, George Bush estava tendo uma "guerra contra as drogas" para "salvar aos meninos americanos". O viciado na cocaína Bill Clinton faria o mesmo depois. Cathy diz que se encontrou com o Clinton poucas vezes e em uma ocasião em Arkansas, estava tratando (com êxito) de convencer a um partidário, Bill Hall, de envolver-se no comércio da droga. Hall não precisa se preocupar, disse Clinton, porque era "a operação do Reagan". Clinton disse a Hall em presença da então

mentalmente controlada Cathy:

"A conclusão é, conseguimos o controle da indústria (de droga), portanto conseguimos controle deles (fornecedores e compradores). Você controla ao tipo debaixo você e o Tio (Tio Sam, o Governo dos Estados Unidos) deixam-no coberto. O que você tem a perder? Nenhum risco. Ninguém vai pendurá-lo fora para secar-se. E algo que se derrama do caminhão quando atravessa (Clinton riu aqui e aspirou outra narigada de cocaína) você consegue limpar." (42)

Mais tarde essa noite, diz Cathy, foi levada pela esposa do Bill Hall a conhecer Hillary Clinton no chalé para convidados de Hall. Ali a Sra. Clinton, outra usuária de cocaína, (43) praticou sexo oral sobre Cathy e logo insistiu em que fosse feito a ela. (44) Tanto o Presidente Clinton como sua Primeira Dama sabiam que Cathy era uma escrava mentalmente controlada e sabiam o que estava ocorrendo. Também Al Gore. Ficam calados porque são parte do que está ocorrendo. Hillary Clinton é uma bruxa de sexto grau *Illuminati* e manejadora de escravos, de acordo com alguns investigadores. (45) Cathy atuou como um mensageiro robótico para o Clinton que era muito adepto a ativar sua programação, como declarou publicamente muitas vezes. Clinton e Bush podem parecer adversários em partidos políticos "diferentes", mas são parte da mesma fraude. Cathy O' Brien diz que ela confirmou, através de sua própria experiência direta, o que os investigadores como eu mesmo e outros estiveram sugerindo por anos: Bush era o Presidente durante os anos "do Reagan", o Presidente por seu próprio período "Oficial" no Salão Oval, e moveu os fios das influências outra vez durante o regime "do Clinton" sob ordens de uma autoridade superior. Cathy diz que encontrou Bush e Clinton juntos anos antes de que Clinton fosse sequer considerado um possível candidato presidencial. Observou-os uma vez na *Swiss* Vila em Lampe, Missouri. A "enfermaria" no sítio é a casa para um centro de traumas próximos à morte da *CIA*, diz ela. Cathy, sob controle mental, tinha entregue uma grande quantidade de cocaína ali, em um *motorhome* quando ela viu os dois futuros presidentes:

"...Notei o Governador de Arkansas, Bill Clinton, em uma mesa de canto com Hillary falando com o então Vice-presidente George Bush, e seus dois "soldados de brinquedo" das forças especiais (mentalmente controlados) os quais tinham transferido a cocaína ao edifício da enfermaria. Meu amo de controle mental, o Senador dos EUA, Robert Byrd, disse-me que Bush e outros tinham preparado ao Bill Clinton para a presidência, caso o público americano se desiludisse com os republicanos e acreditasse que votar em um democrata faria uma diferença. Clinton seguiu obedientemente as ordens do Bush. Da implementação do que Hitler denominou a Nova Ordem Mundial, não conheceu linhas partidárias, a questão deveria ser exposta na agenda do diretor da campanha presidencial 1992 do Clinton, James Carville, e sua esposa Mary Matalin, quem era diretora da campanha do Bush." (46)

Outra conexão do Clinton-Bush é seu amor por caçar homens, mulheres e crianças mentalmente controlados, no Jogo Mais Perigoso. Cathy O' Brien disse ao periódico *Contato* dos EUA sobre uma de suas experiências em Vila Suíça quando Clinton e Bush foram caçar com cães a ela, a sua filha Kelly e a dois "soldados de

brinquedo" mentalmente controlados, um dos quais tinha traços de aspecto italiano:

"A Vila Suíça parecia abandonada, salvo pelo Bill Clinton e George Bush que estavam de pé a beira dos bosques com seus cães de caça preparados para embarcar-se em 'O Jogo Mais Perigoso' de caçada humana. (Clinton compartilhava a paixão do Bush por traumatizar e caçar aos humanos.)... Bush e Clinton estavam vestidos iguais em calças de camuflagem, botas do exército e quebra-ventos. Os dois também compartilhavam a marca de fábrica ao levarem boinas de significado secreto. Esta vez, a boina de camuflagem do Bush tinha uma insígnia laranja que dizia 'Caçador de Cervos'. Na boina azul do Clinton se lia 'Aponta Alto' e tinha um desenho de um rifle nele. Clinton parecia torpe com seu rifle de caça, enquanto Bush parecia um atirador perito com seu rifle negro com elaborada lente telescópica.

"'As regras do jogo são simples' começou Bush me ativando com o uso das mesmas palavras que sempre precederam um Jogo Mais Perigoso.

"Clinton interrompeu 'Vocês correm. Nós caçamos.'

"Bush continuou: 'Isto se chamará "Caça de uma virgem" (Clinton riu entre dentes) e ela o é.' Ele assinalou Kelly que ainda estava em meus braços. Eu te apanho, ela é minha.

"Clinton falou mais alto: 'Vocês terão tempo suficiente para lutar com os cães porque eles os terão imobilizados enquanto nós...' (ele deslizou uma bala na antecâmara para mais ênfase) '... derrubamos a presa maior. ' Clinton olhou furioso ao "soldado de brinquedo" com a cara cerosa. Soldado de brinquedo era um termo que ouvi freqüentemente referindo-se aos robóticos homens jovens mentalmente controlados das 'forças especiais' que operavam sob a Nova Ordem Mundial.

"Os dois tipos correram para o bosque. Levando Kelly comecei a correr, também. Julgando pela estreita proximidade dos latidos de cães, eu não tinha ido longe quando foram soltos, os cinco cães ladrando me apanharam em seguida e me rodearam. Kelly gritou quando trataram de morder sua perna e automaticamente esbofeteei sua cara. Estava convencida que os cães nos despedaçariam no momento em que Bush e Clinton apareceram. Pareciam estar comprometidos em uma conversação séria até que Bush olhou para cima e sorriu.

"' Ela é minha' exclamou ele (fazendo referência a Kelly) 'mas então, ela sempre foi. Vamos.'

"Quando caminhei além do Clinton, que ainda estava absorto em pensamentos, resmungou: 'Pensava que estaria copulando com um cão ou algo.' Percorremos o curto trajeto de volta em silêncio com o Clinton desviando-se para fora à direita quando Bush dirigiu em volta dos dois helicópteros...

"A porta do helicóptero junto a mim se abriu deslizando-se e Clinton empurrou o italiano no helicóptero. "Apanhei este. Vai no *jumpseat*." Bush fez gestos para que ele se sentasse na cadeira de couro marcada para a morte pela rosa negra, enquanto que eu montei no *jumpseat* verdadeiro".

"Bush persuadiu Kelly 'Vem aqui, pequena'. 'Pode te sentar sobre o regaço de Tio George.' Levantou-a em seu colo enquanto Clinton se localizou em frente

com o piloto, que estava arrancando os motores. 'Sobre o lago, Jake' disse Bush ao piloto.

"Voando sobre o lago profundo e remoto de Vila Suíça, Bush colocou Kelly de lado, ficou de pé até onde era capaz no helicóptero e abriu a porta deslizando-a. O vento forte voou os fios gordurentos do Bush de sua cara, quando gesticulou para que o homem (o italiano) ficasse de pé.

'Queda livre' ordenou Bush 'É uma ordem.'

"'Sim, senhor' respondeu quando caminhou para fora da porta completamente vestido com seu uniforme de camuflagem e botas militares, sem pára-quedas. Eu olhei horrorizada quando caiu para sua morte água abaixo, salpicou e se inundou...".

Os Estados Unidos poderiam perder sua liberdade? Meu Deus.

Os Estados Unidos nunca foram livres. Os escravos de mente controlada são programados para controlar mentalmente a outros e agora há números fantásticos de meninos e adultos mentalmente controlados em grande escala. Há exércitos inteiros deles como a Força *Delta*, os "soldados de brinquedo", nos Estados Unidos e outros agrupamentos de "elite" (freqüentemente psicopatas) como o *SAS* e o Regimento de Pára-quedas no Reino Unido.

O nome, *Delta*, simboliza a pirâmide e também se relaciona com o *Delta* do Nilo e os antigos egípcios. A programação "*Delta*" cria matadores, assassinos. Só o treinamento para estas pessoas é controle mental clássico, nem pensar de todas as coisas individuais que experimentam. Os meninos que se preparam para unir-se à Força *Delta*, depois na vida, são postos através de horrores indescritíveis para insensibilizá-los da dor e da morte, tanto para si com aos outros. Uma das técnicas para fazer isto é unir o menino em uma relação íntima com outro menino e logo incinerar a seu amigo enquanto é forçado a olhar. A Fraternidade sabe que para apoderar o mundo pela força aberta, no final deve ter um exército de mente controlada porque não seria afetado pelo que fazem a seus compatriotas e inclusive a suas próprias famílias. Por que em guerras como a Bósnia e em assassinatos em massa como esses em Argélia as pessoas informam como os filhos massacraram a suas próprias famílias junto com o resto de um povo ou comunidade? Porque são mentalmente controlados para fazê-lo, esse é o motivo. É o mesmo com os "terroristas suicidas" e outras operações "*kamikaze*". Do mesmo modo o é a elite de mente controlada, e seus "mensageiros" em menor nível, que estão nos postos do poder político, de negócios, militar, administrativo, dos meios, e religioso no mundo inteiro. Para um olho inexperiente, tal programação é indetectável, mas estas pessoas estão seguindo uma Agenda programada. Em um nível profundo, são autômatos controlados por répteis.

Quando os escravos duram mais que sua utilidade ou sua programação começa a derrubar-se, são assassinados. Às assim chamadas modelos presidenciais como Cathy O' Brien raramente lhes permite viver além de seus trinta anos e quando isso chegou para Cathy em 1987/88, disseram-lhe que era seu último ano de vida. Felizmente como seu livro explica, ela e a então menina de oito anos Kelly seriam resgatadas da morte por um homem de negócios chamado Mark Phillips.

Ele diz que tinha um conhecimento considerável das técnicas de controle mental avançadas a partir de um tempo trabalhando na Corporação *Ampex* e no Departamento de Defesa dos EUA como um autônomo civil. Isto permitiu-lhe o contato com os cientistas de investigação líderes neste campo; deu-lhe acesso a conhecimentos que são negados à corrente principal da profissão psiquiátrica, escreve ele em *Transe Formation Of America*.

Os psiquiatras, como doutores e cientistas, são também mentalmente manipulados pela supressão da informação que lhes dá um quadro distorcido do que é possível. Mark Phillips diz que ele aparentemente, considerava-se "seguro" devido a sua base e credibilidade; foi contatado por um homem chamado Alex Houston apoiado em um contrato comercial. Houston era agora o "manipulador" de Cathy e Kelly e se casou com Cathy segundo a instrução de seu controlador, o Senador Robert C Byrd, diz seu livro.

Alex Houston, um violador, pederasta, e narcotraficante, segundo Cathy, era um artista, um ventríloquo e hipnotizador de cenário, quem, diz ela, tinha ele mesmo sua mente e boca trabalhados por outra pessoa da rede de controle mental do governo dos EUA. Ela diz que era seu trabalho mantê-la e Kelly em seu modo programado seguindo as instruções que lhe deram, que incluíam privação de água e comida e trauma constante.

Houston usou suas viagens à apresentações como uma cobertura para transportar Cathy e Kelly à suas "missões"; Cathy diz que isto apresentou a verdade sobre a indústria da música *country* dos Estados Unidos, e, de fato, a indústria do "espetáculo" em geral. A música *country*, descobriu ela, era usada pelas agências da Fraternidade dos EUA para distribuir maciças quantidades de drogas na sociedade americana e como uma cobertura para seus projetos de controle mental. Foram estes organismos, diz, que pagaram a promoção e o desdobramento publicitário que converteu a um cantor chamado Boxcar Willie em uma "estrela" da música *country*. Algo desta promoção, diz Cathy, tomou a forma de propagandas de televisão de alta tecnologia projetadas para ter um efeito hipnótico sobre o telespectador. Ele virou o líder, escreve ela, do segmento de música *country* do "Trem da Liberdade" o código do nome, internacionalmente reconhecido, para as operações de escravos do Projeto Monarca. O nome "Boxcar Willie" (Willie do Furgão) não foi selecionado ao acaso, pareceria. Faz uma declaração sobre o homem e seu papel. Cathy nomeia ao Boxcar Willie como um pederasta violador de mulheres e meninos mentalmente controlados, incluindo Kelly, a quem, diz, violava com regularidade em três instituições mentais diferentes. Ele também está fortemente envolvido nas operações de cocaína controladas pelas agências governamentais, diz ela, e era o homem que o amigo do Bill Clinton, Bill Hall, começou a trabalhar depois de que Clinton o convenceu de envolver-se. Boxcar Willie foi o que inspirou a mudança da "capital" da música *country* para Branson, Missouri, para estar perto da operação de controle mental e drogas da *CIA* apoiada em Lampe, Missouri, segundo Cathy em seu livro.

Muitas pessoas na indústria do entretenimento ou estão conectadas com a conspiração ou controladas mentalmente por ela, diz ela. Uma das últimas foi

Marilyn Monroe, uma "amante" do Presidente John F. Kennedy. Ambos foram assassinados. A cantora, Madonna, é uma escrava da mente controlada de acordo com Springmeier e Wheeler em seu livro sobre este tema.

Springmeier diz que recebeu um catálogo do clube de vídeo de pornografia oculto *Vidimax* baseado em Nova Jersey que incluía um vídeo que envolve a Madonna. Vende vídeos de pessoas sendo assassinadas (vídeos *snuff*), canibalismo e sacrifícios. Springmeier e Wheeler dizem que Madonna era uma escrava da mente controlada que recebeu o nome, Louise Chiccone, vivendo no East Village de Nova Iorque quando fizeram um filme dela sendo violada e o violador sendo levado e sacrificado. *Vidimax* vende este vídeo aparentemente por $ 19 a seus membros. Se, como dizem, Madonna é um múltiplo, ela muito provavelmente não terá nenhuma lembrança disto.

Elvis Presley, um membro da Sociedade Teosófica, foi renomado como um escravo múltiplo por sobreviventes e Cisco Wheeler, ela mesma uma escrava recuperada, diz que suas experiências a levaram a acreditar nisto sobre o Elvis. Seu controlador era seu *manager*, o "Coronel" Tom Parker, diz. Quando Elvis morreu (se é que morreu), a *Sun International Corporation* lançou um álbum do Presley chamado *Orion* com um disco do Sol alado sobre a capa. Isto é um antigo símbolo egípcio e sumério usado pela *Ordem do Templo Oriente* (*OTO*) e outros grupos da Fraternidade. Barbara Streisand é uma posse de mente controlada da Fraternidade, como se revela em detalhe pela escrava recuperada, Brice Taylor, em seu livro, *Thanks For The Memories* (*Obrigado Pelas Lembranças*).

Outra cantora mentalmente controlada, de acordo com Cathy, é Lorretta Lynn, uma escrava da *CIA*. Seus problemas mentais e emocionais são causados por isso, diz Cathy. O empresário de Lorretta, Ken Riley, é um pederasta e o melhor amigo do manipulador de Cathy, Alex Houston. Ambos estavam conectados com o Congressista dos EUA, Gary Ackerman, o "Democrata" de Nova Iorque, quem, Cathy informa, dirigiu uma elaborada operação de drogas através dos diques do Long Island. (55)

Uma mulher mentalmente controlada nomeada por Mark Phillips, é Seidina "Dma" Reed, a filha do ator-cantor, Jerry Reed. Seidina fora usada muitas vezes com Cathy em filmes pornográficos sob o controle de seu marido, o sádico David Rorick (também conhecido como Dave Rowe). Rorick entrou no controle mental através de Alex Houston o famoso pai de Seidina, Jerry Reed, estava a par de tudo isso, de acordo com Mark Phillips. Seidina era uma escrava sexual favorita do Príncipe Bandar Bin Sultão, o Embaixador árabe Saudita nos EUA. (56)

O cantor, Kris Kristopherson, um alcoólico drogado, nascido em uma família da *CIA*, segundo Phillips, também está envolvido como um seriamente desequilibrado controlador e manipulador mental de escravos, Cathy relata em seu livro e em declarações públicas. (57) Ela escreve que foi torturada por ele e Michael Aquino usando choques elétricos de alta voltagem. (58) Kristopherson, um Jesuíta, é um sócio do Senador Robert C. Byrd, o controlador de Cathy, diz ela. Nessa posição, dizia-se, em linguagem do controle mental, que Byrd estava "casado" com Cathy embora ela estivesse oficialmente casada com Alex Houston. Cathy diz de

Kristopherson em seu livro:

"...Kristopherson me estrangulou quase até a morte com seu pênis, o que o tinha excitado sexualmente mais ainda, no final do verão de 1987 durante outro incidente relacionado com o Byrd." (59)

Um psicopata de fama mundial e narcotraficante para o governo, Cathy escreve, é a lenda do *rock-in-roll*, Jerry Lee Lewis, um amigo do Elvis Presley. Cathy diz que foi ameaçada em muitas ocasiões com as palavras: "Venderemos ao Jerry Lee".

Frank Sinatra e o irmão do *JFK*, Ted Kennedy, é informado por escravos recuperados que foram particularmente brutais, também. Falei em uma conferência sobre o controle mental nos Estados Unidos e conheci Brice Taylor que, como Cathy O' Brien, também se fez uma Modelo Presidencial. Seu manipulador da época em que era uma menina pequena em Califórnia do sul era o comediante, o Bob Hope, um membro do *Bohemian Grove*. Também havia trabalhado exaustivamente com Henry Kissinger, um programador muito experimentado, Nelson Rockefeller, por quatro vezes Governador de New York. Rockefeller fez-se vice-Presidente dos Estados Unidos quando o pederasta, Gerald Ford, substituiu Richard Nixon depois do *Watergate*. Brice afirmou ser forçada a ter relações sexuais com John F. Kennedy quando tinha apenas 12 anos, ela disse: "Fui maquiada para parecer de 16". Bob Hope também é citado por Springmeier e Wheeler em seu livro como um manipulador de escravos e como um operativo de inteligência britânico durante a Segunda Guerra Mundial quando visitou o mundo oferecendo concertos para os soldados. (60) Hope é o magnata dos meios de comunicação, Rupert Murdoch, receberam ambos "títulos de cavaleiro" da Igreja Católica Romana em Los Angeles, Califórnia. Fizeram-se Cavaleiros da Ordem de São Gregório e enquanto eu estava escrevendo este livro Hope recebeu um título de cavaleiro honorário da Rainha para elevá-lo à mesma classe de Bush, Kissinger, e os outros poucos escolhidos que os Windsor recompensam por serviços à causa. Bob "não é uma piada" Hope foi usado para atrair a muitos máximos nomes em Hollywood à rede e um de seus filmes mais famosos, *O Caminho para Mandalay*, foi nomeada apropriadamente porque o grupo mais seleto no *Bohemian Grove* era conhecido como o *Acampamento Mandalay*. Hollywood e a indústria do entretenimento estão infestadas de tanto escravos como manipuladores.

Outra figura famosa citada pelo Springmeier e Wheeler como um Satanista é o pastor "Cristão" melhor conhecido do mundo, Billy Graham. (61) Springmeier e Wheeler armaram uma lista de pessoas que viram Graham "em ação". Também dizem que usa escravos do Projeto Monarca para ter relações sexuais e lavagem de dinheiro de droga através de sua operação evangélica. Graham é um fiel da Fraternidade que leva mensagens entre líderes mundiais. As testemunhas dizem que Graham é um múltiplo que troca de personalidades, e a "pessoa" a quem as pessoas vêem no púlpito é só um compartimento. Há outros que são muito diferentes. O "Cristianismo" é uma cobertura usada por incontáveis Satanistas e programadores e a Dra. Loreda Fox diz em seu livro, *As Dimensões Espirituais E Clínicas Da Desordem De Personalidade Múltipla,* que "A maioria dos sobreviventes com quem trabalhei

tinham pais Satanistas que estavam em elevados postos nas igrejas; muitos eram pastores". (63)

O Cristianismo foi a criação da Fraternidade e ainda é controlado por ela.

Billy Graham, um maçon de 33º grau, é um amigo íntimo de George Bush e Henry Kissinger. Ele e Bush "rezaram" famosamente juntos depois de que Bush tinha dado a permissão para matar a incontáveis homens, mulheres e crianças na Guerra do Golfo.

Outro amigo do Graham, Allan Dulles, era o Satanista diretor da *CIA*, que ajudou a financiar ao Hitler. Dulles foi um dos arquitetos principais depois da guerra do *MKUltra* e do Projeto Monarca. As primeiras três cruzadas Cristãs do Billy Graham foram financiadas pelo William Randolph Hearst, o magnata do periódico americano e o iniciado de alto grau da Fraternidade.

Outras viagens mundiais foram financiadas por famílias de linhagem como os Rockefellers, Whitneys, e Vanderbilts. As pessoas principais nas Cruzadas do Billy Graham em sua Associação Evangélica são franco-maçons e incluíram ao William M. Watson, presidente da Ocidental *Petroleum Corporation* do porta-voz da Fraternidade, Armand Hammer (*Arm and Hammer*, *Arma e Martelo*). Nos programas de televisão do Billy Graham puseram mensagens na tela levando códigos de ativação Monarca, dizem Springmeier e Wheeler. Quando a família do Billy Graham foi primeiro aos Estados Unidos eram conhecidos como a família Frank e estavam relacionados com Jakob Frank, o líder de uma seção do satanismo chamada *Sabbatuanismo*, depois, devido a sua liderança, *Frankismo*. (66) A evidência que Springmeier e Wheeler apresentam para respaldar estas afirmações sobre o Graham é simplesmente enorme e cobre aproximadamente 24 páginas.

Uma Modelo Presidencial me disse que o Papa João Paulo II era um múltiplo programado e certamente encaixa bem no quadro.

Cathy O' Brien diz que ela e sua filha, Kelly, escaparam do Projeto Monarca quando Mark Phillips entrou em cena. Diz que ele trabalhou com o Alex Houston em um grande trato de negócios que envolvia Hong Kong e China, mas então um representante do ministério de defesa chinês lhe disse sobre a intensão de Houston e sua participação com a *CIA*, drogas, lavagem de dinheiro, prostituição de meninos, e escravidão. O informante do Phillip, quem, ele disse mostrou prova documentária, disse que Houston era um "homem muito mau" e que seus crimes eram "da Casa Branca". Mark Phillips escreve em *Transe Formação da América:*

"Minha primeira resposta a este "funcionário" era que Houston era muito estúpido e desonesto para estar conectado com a "Inteligência" dos EUA. Este comentário foi rebatido rapidamente com uma fotografia de Houston que retorce o intestino. Ele estava sorrindo com um sorriso aberto demoníaco enquanto estava tendo sexo anal aparentemente com um pequeno, muito jovem e assustado, menino negro. Depois ele foi identificado como um haitiano." (67)

Phillips diz que fez contato com um velho amigo, agora morto, que tinha sido um General da Força Aérea na divisão de inteligência e mantinha conexões próximas com os níveis superiores da inteligência dos EUA e estrangeira. Diz que o General lhe disse sobre o comércio mundial de escravos da *CIA* e que Cathy e

Kelly tinham sido submetidas ao controle mental baseado em trauma. Mark Phillips recorda:

"Eu me conscientizava cada vez mais. As primeiras palavras que saíram de minha boca seca foram: 'Como liberaria você destas pessoas? '"

"Ele sorriu e disse: 'Eu não o faria! O que vai fazer com eles se você consegue tirá-los? 'Antes de que eu pudesse responder ele interrompeu e disse: 'Olhe. Você ainda é o mesmo, mas nada mais é com o Tio (os EUA). Agora a maioria da *CIA*, o FBI, e os *Gângsters* (Máfia) são o mesmo, e estão fazendo movimentos no exército."" (68)

Phillips diz que ele era insistente em que queria tentar um resgate e escreve que seu amigo lhe deu as chaves de controle mental (apoiadas no Cristianismo e Deus) que ativariam Cathy para ir com ele. A história completa e detalhada é contada em seu livro. Phillips diz que os levou ao Alaska enquanto deixava mensagens para as autoridades de que não tinha nenhuma intenção de expor a verdade. Disse que as..."levaria ao Alaska e jogaria como um camaleão mudo". Isto, esperava, salvaria suas vidas nesta etapa, diz. Phillips disse-me que também foram ajudados por muitas pessoas boas da Inteligência que querem erradicar esta enfermidade. Há uma "guerra" interna desenvolvendo-se, dentro da comunidade de Inteligência, pareceria. No Alaska, Mark Phillips diz que usou seus conhecimentos de controle mental, com o apoio encoberto de seus contatos, para desprogramar a mente compartimentada de Cathy. Esta tarefa imensa absorveu quase cada momento de vigília livre mês após mês, diz ele. Cathy começou a recordar o que lhe tinha passado, diz ela, e que história tinha agora para contar! A desprogramação de Kelly provou ser ainda mais difícil, ela sofre de asma grave causado pelo trauma constante que sofreu. Fizeram-se intentos por parte do controlador mental da Agência Central de Inteligência, Dr. Louis Jolyon West, e seus sócios, para afastar Kelly de Cathy e Mark. Ao final as autoridades usaram a "lei" para assegurar que tinham controle dela outra vez. Kelly tornou-se uma prisioneira política sob a custódia do Estado de Tennessee. Esta é uma história constantemente repetida. Brice Taylor e Arizona Wilder perderam seus filhos quando elas escaparam. A filha de Brice também se chama Kelly, um nome comum *Illuminati* para tais crianças. Sua filha também foi abusada sexualmente pelo Bush. Os meios de comunicação e o público foram proscritos dos casos do tribunal que envolvem Kelly O' Brien e lhe é negado o direito a um advogado independente, diz Cathy. O tribunal também proibiu as palavras "presidente", "política", "nova ordem mundial", "controle mental" e "George Bush". (69) Tudo isto era 'justificado' pelos interesses de 'a segurança nacional'. Estas restrições se aliviaram significativamente depois da publicação de seu livro. As autoridades se negam a dar Kelly ao seu controle mental do Projeto Monarca-*MKUltra* invocando a Ata De Segurança Nacional (emendada pelo Reagan em 1984) que permite que eles usem a desculpa da "segurança nacional" sempre que querem pôr uma tampa sobre algo. Sempre que vir governos usando a desculpa da "segurança nacional" para negar justiça e informação, o que eles realmente querem dizer é a segurança de seu próprio comportamento criminal. Cathy e Mark dizem que tiveram suas vidas ameaçadas muitas vezes, mas enviaram

sua informação, com respaldo documentado e às vezes fita de áudio, a um catálogo de políticos dos EUA, agências governamentais, e grupos de pressão, incluindo o candidato à presidência e bajulador da Fraternidade, Bob Dole. O silêncio foi ensurdecedor.

Cathy diz que presenciou muitas conversações sobre a Nova Ordem Mundial que respaldam os temas sobre os quais eu e montões de outros têm escrito, incluindo os planos para um golpe militar dos Estados Unidos. Como as experiências de Cathy confirmam, o intento para completar a assunção da direção do mundo não é uma teoria, é REAL. Está ocorrendo agora. Cathy diz que escutou tanto ao Reagan como ao Bush insistir em que o único caminho para a "paz mundial" era o "controle mental das massas". Ela informa que pôde observar o planejamento do projeto da Nova Ordem Mundial, Educação 2000 (*Education* 2000), enquanto estava sob o controle de outro dos programadores e abusadores sexuais ela e de Kelly, Bill Bennett, um controlador mental treinado por Jesuítas, que se converteu em Secretário de Educação dos EUA sob o Reagan-Bush. (70) Ela foi logo posta sob o controle do sócio do Bill Bennett, Lamar Alexander, o Ex-governador do Tennessee, com quem Cathy diz que tinha sido forçada a tomar parte em um ritual Satânico em uma área próspera de Nashville. (71) O irmão do Bill Bennett, Bob, que também se alega que violou Kelly no Bosquezinho Boêmio em 1986, depois chegou a ser conselheiro legal do Bill Clinton. (72) Outro dos papéis do Bill Bennett era encabeçar uma "Guerra de drogas" para o George Bush!. Bem pelo menos Bennett não podia ser acusado de uma falta de experiência no tema. Os Bennetts foram quem a levou através de uma de suas experiências répteis que eu descrevi antes no livro. Cathy diz que foi usada para comprometer e prover "favores" para políticos chave para assegurar o apoio para Educação 2000. Ela se inteirou de que este projeto, também conhecido como a *América 2000 e Global 2000,* está desenhado para incrementar a capacidade de "aprendizagem" dos meninos enquanto destrói sua habilidade de pensar criticamente por eles mesmos. Nossos meninos estão sendo controlados mentalmente todos os dias na escola e a maioria dos professores nem sequer sabem que o estão fazendo, porque foram condicionados pelo mesmo sistema. (73) Um amigo que trabalha em investigação de educação no Reino Unido teve acesso a estudos suprimidos que mostram que as crianças estão fazendo cada vez menos pergunta sobre os "fatos" que lhes ensinam na escola, particularmente depois de que passam às escolas secundárias.

Cathy diz que foi testemunha de como as Nações Unidas são só um veículo para os manipuladores. George Bush referia-se à Nova Ordem Mundial como sua "vizinhança" e falava sobre como simplesmente dizia a muitos outros "líderes" do mundo, como o Rei Fahd da Arábia Saudita, o que fazer e dizer. Sem dúvida nenhuma o mesmo se aplica ao Saddam Hussein com quem Bush compartilhou subornos de petróleo totalizando centenas de milhões de dólares (veja ..*E A Verdade O Libertará).* A Embaixatriz dos EUA na *ONU*, Madeleine Albright, é uma iniciada da Fraternidade. Eu a chamo a Alta Sacerdotisa da política americana. George Bush a descreveu uma vez em presença de Cathy como.... "a reverenda mãe de todas as irmãs (escravas)". (74) Albright está a par dos escravos mentalmente

controlados do governo dos EUA e apóia essa política. Ainda assim ela está diante das câmaras de televisão nas Nações Unidas e como Secretária de Estado, exortando a outros países sobre os "direitos humanos". Cathy recorda que Brian Mulroney, o Primeiro-ministro canadense e violador de meninos, falou do plano para a Nova Ordem Mundial enquanto estava com Cathy e Reagan no mesmo coquetel da Casa Branca, no qual conheceu Albright. Cathy diz que foi levada posteriormente a um dormitório da Casa Branca com outros escravos, incluindo uma controlada pelo Senador dos EUA, Arlen Spector. Mulroney chegou então para violá-los depois de ativar sua programação de escravos sexuais. (75) Cathy notou que uma das escravas tinha uma rosa vermelha tatuada sobre seu pulso esquerdo e outras pessoas a quem conheceu com o passar dos anos, incluindo Mulroney, usavam o símbolo da rosa vermelha que indica membros da Ordem da Rosa, uma vergôntea de elite dos Rosacruzes. Outras pessoas relacionadas com a Ordem da Rosa incluem o Clinton, Bush, Byrd, Bennett, e Trudeau. Que fascinante é, então, que o Partido Trabalhista de Reino Unido trocasse seu símbolo partidário na década de 1980 A... a rosa vermelha.

Os manipuladores de escravos como Cathy levam consigo uma caderneta negra ou cinza de três anéis – hoje em dia um computador portátil – que põe em uma lista os códigos de acesso e disparadores. (76) Outros os memorizam. Os dados contêm detalhes dos métodos de tortura, as datas em que ocorreu, e as partes mais importantes do código se diz que estão escritas em hebreu "Enoquiano" (a língua "mágica" das escolas de mistérios egípcias), e símbolos Druídicos. (77) A escala do que está ocorrendo simplesmente desafia a imaginação. Disse-me um contato sobre milhares de meninos enjaulados retidos no Centro Naval de Armas de China Lake no deserto de Califórnia no *Ridgecrest*. Isto está na mesma região que a tumba maciça para meninos ritualmente assassinados no Lancaster, Califórnia, que mencionei antes. Áreas extensas de terra nesta região entre Los Angeles, o infame vale São Bernandino e Las Vegas, Nevada, estão ocupadas pelos militares dos Estados Unidos. É também uma das maiores áreas de satanismo no planeta. Inclui a base da Força Aérea Edward, China Lake, e o povo do Bakersfield. Springmeier e Wheeler escrevem que outros sítios de programação perto da China Lake são o Armazém e Bar de *Papa Ludo's* que têm um centro de programação subterrâneo secreto, e o Castelo de Scotty no apropriadamente chamado Vale da Morte. (78) O "local" para o pessoal da *CIA* operando no China Lake é o Bar *Hideaway*. Ao noroeste do campo de aviação em China Lake as autoridades construíram um hexagrama (Estrela de David-selo do Salomão) no chão, cada seção do qual tem um quarto de uma milha (400 m) de comprimento. (79) Estas terras se internam nos desertos de Nevada que estão cheios de operações da Fraternidade e ao redor de sua cidade totalmente possuída de Las Vegas. Conduzi por todas estas áreas e são um dos lugares mais negros que você alguma vez experimentará.

Curiosamente, a investigação do Springmeier-Wheeler também documenta a participação do Naval *Weapons Center the China Lake* que eu também tinha escutado de outras fontes. Dizem que "lotes" de bebês somando mil, dois mil e três mil,

eram mantidos na China Lake em jaulas empilhadas até o teto de grandes cabides. (80) As jaulas, conhecidas como "Quadriculados Pássaro Carpinteiro" eram eletrificadas e os bebês eram torturados com fortes descarrega elétricas. (81) Um sobrevivente varão do Projeto Monarca conta sobre ver as filas e filas de jaulas na China Lake e um dos programadores, disse, estava vestido como um sacerdote católico. (82) Descreveu como a corrente elétrica que aplicavam as jaulas fazia um som zumbante e disse que meninos eram sacrificados por pessoas em batas com capuzes negros em frente dos meninos nas jaulas. Isto tinha lugar sobre uma laje de mármore que servia como um altar. (83)

Charles Manson era um escravo programado na China Lake e seu culto localizava-se a só 45 minutos de distância (conduzindo) nos ranchos Myers e Barker. (84) Josef Mengele (Dr. Green ou Greenbaum) e Ewen Cameron (Dr. White) trabalharam ambos na China Lake depois da guerra. Foi chamada então a Estação de Prova de Regulamento Naval ou *NOTS*, *Naval Ordinance Test Station*.

Os sobreviventes da China Lake recordam luzes cintilando. O cintilar cria desassociação, particularmente com esses que estão programados, e isto é o porquê de que o fenômeno das luzes intermitentes foi introduzido em nossa cultura. Os discos e os concertos de música pop são um exemplo óbvio. A operação na China Lake está estreitamente relacionada com o *California Institute of Technology* na Pasadena. (85) As crianças são transportados a China Lake por trem, automóvel e ar. Uma das rotas de entrega principais para a China Lake é por avião da pista de aterrissagem da Santa Rosa perto do *Bohemian Grove*. A pista de aterrissagem se construiu durante a Segunda guerra mundial como uma base de treinamento. A *FEMA*, a Agência Federal de Manejo de Emergências, tem uma emissora de rádio ali. (86) *FEMA* é oficialmente a agência governamental que responde a desastres como furacões e tornados. Mas na verdade é um braço principal da Fraternidade e está construindo campos de concentração nos Estados Unidos capazes de conter a milhares de pessoas. Isto não é teoria, existem seqüências de vídeo de alguns destes lugares. Têm linhas da ferrovia entrando neles no clássico modo nazista. A parte superior das cercas de arame enfarpado, que foram desenhadas antes para manter fora às pessoas, agora foram trocadas para manter às pessoas dentro. A pista da Santa Rosa se supõe que está fechada, ainda os aviões estão saindo dali todas as noites e não acendem as luzes até que estão a centenas de pés no ar. Desembarcam no China Lake cedo pela manhã. Se você pensar que os números de crianças que se afirma envolvidos são um exagero, a verdade é que isto é só uma fração dos meninos em projetos de controle mental e círculos de abuso satânico em cada país no mundo. As crianças vêm através dos programas de reprodução, através de agências de adoção (particularmente, parece, as católicas), alguns de rapto no Terceiro Mundo, e de pais que vendem seus próprios filhos. Também vêm através da rede de agências de Serviços Sociais. Há organizações cujo trabalho é encontrar crianças do fundo genético correto para estes projetos. O melhor conhecido era o grupo da *CIA/F.B.I.* chamado os *Finders* (faladores) e as crianças programadas também são treinadas para conseguir outros meninos. Um caso denunciado em fevereiro de 1992 envolveu um advogado americano chamado Patrick Gagel, que

exportou três mil crianças dos Estados Unidos ao Peru para "adoção" e nunca foram vistas ou se ouviu falar delas outra vez. (88) Gagel foi detido pela polícia peruana, mas logo solto, após pressão "de cima". (89) Este é outro tema comum em que os autores de tais abominações podem operar fora da lei. Don Ecker, o diretor de estado em Idaho para a rede de investigação de *OVNI* conhecida como *MUFON*, escreveu o seguinte na edição de julho-agosto de 1989 da revista *OVNI*:

"De acordo com um relatório recente justamente recebido do Westchester County, Nova Iorque, os investigadores têm descoberto que em uma área pequena do condado, que foi o sítio de numerosos sobrevôos de *OVNI* e de seqüestros humanos reportados, mais de 3.000 informes de crianças perdidas surgiram. Depois de investigação extensiva pelos departamentos de polícia locais, estas crianças ainda não foram encontrados em centros para jovens fugitivos ou em zonas vermelhas. Os investigadores e agentes de polícia estão desconcertados." (90)

A elite de mente controlada

Os cientistas da Fraternidade se deram conta de que a habilidade para dissociar rapidamente é passada de geração a geração através da genética. Isto é o porquê da *CIA* centrar-se em Cathy O' Brien. Era a filha de pais que tinham sido eles mesmos abusados sexualmente quando crianças e, portanto, a habilidade dos pais para dissociar-se para arrumar-lhe com seu trauma infantil passaria a seus filhos. Isto faz às crianças muito mais abertas a desassociação via o controle mental apoiado em trauma. Não há maior exemplo disto que as famílias da mesma linhagem. Eles põem (fazem passar) à suas crianças, através de traumas e abuso assombrosos, e esta "batuta" genética multi-geração torna estas famílias particularmente abertas a desassociação pelo controle mental. Aparentemente, põem suas crianças através de uma série de provas em torno dos 18 meses de idade para determinar quais deles estão mais abertos a desassociação. São logo programados através de sua infância para pensar na maneira em que a Fraternidade quer que eles pensem de modo que levarão o Programa adiante na próxima geração. É a mente controlada manipulando a mente controlada. De acordo com as experiências de Cisco que Wheeler e muitas das outras vítimas e terapeutas envoltos neste tema, os filhos das famílias da elite são concebidos de acordo com rituais antigos e sua programação é acordada e disposta muito antes de que sequer nasçam. Um destes rituais pré-parto é chamado a cerimônia Menino da Lua (*Moon Child ceremony*). As mães que dão a luz a um chamado "menino escuro" são chamadas uma "Rosemary" - a rosa da Maria. Roman Polanski, o marido da Sharon Tate, a atriz assassinada pelo culto do Charles Manson, fez um filme chamada *O Bebê De Rosemary*. O filme de Polanski era sobre uma mulher grávida por um demônio invocado por um culto satânico. Durante séculos se entendeu que se você torturar a um menino no útero, o bebê se dissociaria ou "dividiria" e assim as mães são traumatizadas durante a gravidez para traumatizar a criança. Agulhas são inseridas no útero para apunhalar ao bebê. Muitos partos são provocados prematuramente devido ao efeito que isso tem neles e é também parte do processo

de seleção. Um menino que mostra o instinto e espírito para a sobrevivência, em um nascimento prematuro, normalmente, conseguirá o apoio desse mesmo espírito durante a programação de trauma que os levará freqüentemente quase à morte. Depois do parto, lhes atribui um programador. Este é normalmente uma mulher, embora possa ser varão. Os meninos da Fraternidade são freqüentemente atribuídos a uma programadora conhecida na hierarquia como uma Grande Dama. As crianças são "ligadas" (afetivamente) com os programadores e ensinadas a fazer-se dependentes deles. A idéia é manipular as crianças para venerar ao programador e vê-lo como um deus. Ao menino só lhe é permitido desenvolver uma relação íntima com o programador e essa relação está apoiada na adoração, dependência e obediência. Ensina-lhes a obediência total ao programador e depois à Agenda e à hierarquia da Fraternidade. Assim que o processo de chorar desenvolveu seus pulmões, são ensinados não chorar através de uma série de castigos e recompensas sob o sistema conhecido como modificação da conduta. Já se estão fazendo robôs. Uma técnica de fundação é dar-lhes intenso amor e carinho pelos primeiros 18 meses de suas vidas e logo repentinamente retirar-lhe e tratá-los com crueldade extrema. Esta é uma técnica conhecida como "bombardeio de amor" e quando a mudança é feita de amor à crueldade o trauma que isto cria no menino é enorme. Também permitirão estabelecer laços afetivos com um mascote e logo o mascote é morto. O programador a quem o menino quis tanto é agora a pessoa a que o menino teme com igual intensidade. Springmeier e Cisco Wheeler, uma vítima da programação do governo, descreve o que segue:

"Todo o imaginável pode ser usado para afligir os sentidos do menino pequeno enjaulado e criar dissociação. Aromas horríveis a decomposição do excremento do menino, de amônia, e comida podre afligirão o sentido do olfato do menino enquanto está apinhado em sua jaula. Ser alimentado com sangue aflige o sentido do gosto. O cantar dos programadores vestidos em vestimentas satânicas, ruídos de golpes, música *rock*, e o zumbido elétrico, e o estímulo ultra-sônico curvam o sentido do ouvido do menino. O desenvolvimento natural do sentido das formas do menino é aproveitado girando-o e fazendo-lhe sentir como se fosse cair. O menino também será privado de sono e será drogado....

"...A quarta fase é despojá-lo de todo o bom e encantador no mundo. O menino é enjaulado e atormentado por descargas elétricas. Seus sentidos serão sobrecarregados e ficarão intumescidos. As testemunhas oculares descreveram estas centenas de crianças numeradas como "*zombis*" ...No quarto passo, a criança está esfomeada, fria e nua. Quando finalmente vêem seu amo amado ou cuidador adulto amado aparecer depois de sofrer de 42 a 72 horas, estão excitados e dissociam a dor das horas prévias de privação. A ajuda parece estar no cenário. Nesse momento o programador/amado adulto mostra seu lado mais cruel, e a criança para tratar com como este cuidador carinhoso não só a rechaçou, mas também a está machucando agora, dissocia-se pelas mesmas linhas de dissociação criadas pelo trauma do nascimento prematuro."

Como podem ser tão desumanos os iniciados da Fraternidade? Porque são répteis, ou melhor esse grupo de répteis na quarta dimensão inferior e não têm as

emoções que nós sentimos. Este tratamento é, em parte, para assegurar que qualquer consciência que encarne nestas linhagens com o objetivo de eliminar seu poder, achará quase impossível manifestar sua identidade verdadeira. Esses escolhidos para programação são geralmente muito inteligentes, porque das pessoas com baixa inteligência e criatividade foi encontrado que são quase impossíveis de programar ao nível requerido.

Springmeier e Wheeler dizem que à idade de três anos as crianças da Elite da Fraternidade selecionadas para o progresso posterior na hierarquia são levadas ante a Grande Câmara de vereadores Druida e a aprovação formal é dada em uma apresentação pela Rainha Mãe da Câmara de vereadores. É interessante como George Bush disse Cathy O' Brien que Madeleine Albright, a Embaixatriz dos EUA para as Nações Unidas e Secretária de Estado, era a "Reverenda Mãe de todos os escravos". Insisto outra vez que esta Grande Câmara de vereadores Druida não tem nada, absolutamente, a ver com os muitos milhares de pessoas que se chamam druidas hoje e não se conectam a estes eventos de maneira nenhuma. Precisamos entender que o uso de um nome pela Fraternidade não quer dizer que todos os que usam esse nome estão envolvidos. A maioria dos druidas a quem conheci em Grã-Bretanha são pessoas encantadoras com amor em seus corações e não tenho nenhum desejo de lançar condenação sobre eles. Totalmente o contrário.

Os candidatos mais preferidos para programação são apropriadamente, como Cathy O' Brien, "Caucásicos" de cabelo loiro e olhos azuis que não são fisicamente defeituosos de maneira nenhuma. As linhagens da Fraternidade não são só aqueles que levam os nomes das famílias de linhagem clássicas. A Fraternidade também usa "criadoras", mulheres que dão a luz às crianças não oficiais. Usam famílias "criadoras" onde mulheres mantêm crianças da Fraternidade, ou mantêm crianças desde a época que são bebês, que estão relacionadas com as famílias de linhagem clássicas, embora não pareça haver nenhuma relação. Os filhos são intercambiados, enviados a pais adotivos (como *Sir* Francis Bacon), ou mães "dão a luz" repentinamente quando ninguém nem sequer sabia que estavam grávidas, que, é óbvio, não estavam. Isto permite que membros de linhagem da Fraternidade sejam postos em posições do poder na política, bancos, empresa, meios de comunicação e exércitos, sem que haja um protesto do público de que as mesmas famílias estão em todas as posições do controle. Aqueles que não são passados através do trauma de parto e programados no útero têm que começar sua "preparação" antes da idade de seis anos, pois, este tipo de programação é mais difícil depois disso. Alguns ainda são introduzidos no programa depois dessa idade, mas isto é incomum. Estes meninos são postos através de tortura ainda mais horripilante para vencer suas mentes em desenvolvimento. Os programadores averiguam que fobias e medos têm os meninos e usam esses para aterrorizá-los. Isto inclui pô-los em lugares limitados, escuros, com aranhas e serpentes. Aos meninos lhes diz que se se "fazem de morto" as serpentes e aranhas não os morderão, animando-os assim a que dissociem. Pô-los em ataúdes enfatiza isso. São forçados a matar e comer outras crianças e são inundados em excremento, urina, e sangue. As crianças escravas experimentarão todas estas coisas e mais pela idade de

quatro ou cinco anos. Um sinal comum de programação ou abuso sexual infantil são transtornos alimentares como a bulimia. Isso não quer dizer que toda bulimia é causada por isso, é óbvio que não, mas é um acontecimento regular em pessoas ritualmente abusadas e de mente controlada, como o é o intento de suicídio e auto mutilação. Ter dificuldade em encontrar uma relação estável é outro e também um estrabismo no olho esquerdo. Cathy O' Brien diz que foi torturada tendo uma agulha empurrada em seu olho. Este trauma ocular, e às vezes a inserção de um *microchip* atrás do olho esquerdo, é muito comum. O Barão Guy de Rothschild tem um olho esquerdo caído. É um manipulador e programador de escravos principal, mas teria sido posto através de trauma infantil como parte de sua preparação para seu papel na Fraternidade. Os programadores criam monstros e logo esses monstros criam a próxima geração de monstros enquanto a coisa inteira é controlada pelos répteis. A idéia é romper o espírito das crianças assim farão exatamente como lhes diz sem questionar. Esse é precisamente o objetivo e os métodos do sistema da escola pública britânica e seus semelhantes ao redor do mundo, um sistema que, como os projetos de programação mental mais profundos, está produzindo os líderes e administradores que dirigem o mundo para o Programa réptil da Fraternidade.

O engano da falsa memória

Quando Cathy O' Brien e milhares ao redor do mundo começaram a recuperar suas memórias do abuso, as autoridades se desforraram com uma organização chamada a *Fundação da Síndrome de Falsa Memória* (*False Memory Syndrome Foundation*, *FMSF*) que tratou de desacreditar suas histórias. Começou nos Estados Unidos em 1992, encabeçado por Pamela Freyd e seu marido, Peter, um matemático na Universidade da Pennsylvania, são ambos acusados por sua filha, Jennifer, de abusar dela quando menina.

As seções da *Fundação de Síndrome de Falsa Memória* apareceram em outros países, incluindo o R.U., e, como resultado, muitos jornalistas têm escrito artigos profundamente destrutivos que desprezam as lembranças de controle mental e abuso ritual de vítimas como ilusões. A *FMSF* afirma que as vítimas do abuso estão sofrendo de memórias falsas e não estão recordando o que ocorreu realmente. É óbvio, isto pode ocorrer, mas a *Fundação da Síndrome de Falsa Memória* não está satisfeita com "alguns". Quer que todos eles sejam desprezados deste modo, o que é completo disparate. Acossou terapeutas responsáveis, acusando-os de colocar as memórias nas mentes de seus clientes. Por que os terapeutas quereriam fazer isso não foi explicado, nem como essas pessoas que nunca esqueceram o abuso sexual e satânico na sua infância podiam estar sofrendo de uma memória falsa.

Um conselheiro "Científico" da *FMSF*, o doutor Harold Merskey, atestou no tribunal que uma mulher que afirmava que seu médico a abusou sexualmente quando menina poderia estar sofrendo da síndrome de falsa memória, quando o médico já tinha sido castigado por atividades pederastas prévias que tinha admitido. Merskey não havia nem sequer examinado à mulher e disse que sua conclusão veio

de observá-la no tribunal!.

Um dos líderes da *FMSF* o doutor Ralph Underwager, foi expulso quando foi revelado publicamente que ele e sua esposa, Hollida Wakefield, tinham dado uma entrevista a uma revista pederasta holandesa chamada *Paedika* em 1993, em que ele disse que relações sexuais com crianças eram "Uma expressão aceitável da vontade de Deus para o amor".

Três membros da Junta Assessora da *Fundação da Síndrome de Falsa Memória* nos Estados Unidos foram o doutor Martin Orne, um conhecido controlador de mente da *CIA* na Universidade da Pennsylvania; doutor Louis Jolyon 'Jolly' West na Universidade de Califórnia, outro infame controlador de mente da *CIA* (apresentado, como Orno, em ...*E A Verdade O Libertará*); e James Randi, um mago conhecido como *O Assombroso Randi*. Assombroso de fato é escutar uma fita dele, como tenho, fazendo proposições desonestas à adolescentes para relações sexuais e gabando do seu "pênis de nove polegadas". Ou talvez essa fita e a transcrição em meu arquivo são uma memória falsa. Randi também foi usado para desacreditar poderes psíquicos e fenomenais através de uma organização ridícula chamada o *Comitê Para A Investigação De Afirmações Do Paranormal* ou *CSICOP*. Este é dirigido pelo Paul Kurtz, o presidente do *Prometheus Books*, que publica as obras do James Randi e livros sobre encontros sexuais de crianças com adultos. Kurtz é professor emérito de filosofia na Universidade do Estado de Nova Iorque em Búfalo. Outro membro do *CSICOP,* Vern Bullough, o catedrático na Faculdade de Ciência Natural E Social na Universidade de Nova Iorque, é o editor de "Sexualidade Humana" no *Prometheus Books*. É também um membro do diretório da *Paedika*, a revista pederasta holandesa que entrevistou ao Ralph Underwager da *Fundação da Síndrome de Falsa Memória*. Várias pessoas são membros do diretório tanto da *FMSF* como *CSICOP*. Que teia de aranha tecemos! Desacreditar os fenômenos psíquicos, a vida depois da morte, ou as memórias de infância de abuso ritual, é tudo o mesmo para estes tipos. E o que têm em comum ambas as organizações? Servem à Agenda da Fraternidade suprimindo a exposição do controle mental e as redes de abuso ritual e o conhecimento da natureza verdadeira da vida. Também fico assombrado às vezes pela "investigação" de alguns "escritores de conspiração" que descartam a existência do Projeto Monarca e o trabalho muito detalhado e documentado de pessoas como Springmeier e Wheeler. Se você lesse tais escritores tendo em conta a evidência apresentada aqui e em outros lugares, alguém se pergunta se estes "escritores de conspiração" são simplesmente investigadores pobres ou parte da Agenda para levar às pessoas fora da verdade. Um autor vem à mente imediatamente que produz livros de "conspiração" cheios de informação velha sem investigação original e contudo descarta a documentação detalhada e a experiência pessoal do Springmeier e Wheeler. Que fácil foi manter às pessoas na ignorância destruindo os registros verdadeiros da participação réptil na História humana e vendendo uma versão da vida que é uma perversão da verdade! Quer dizer que as pessoas estão tão divorciadas da realidade, inclusive quando recebem a imagem verdadeira, ou mais verdadeira do mundo, a maioria das pessoas ri da informação de répteis ou entra em um estado de completa negação sobre o satanismo e o

controle mental. "Não fariam isso", escuto dizer às pessoas. Oh, sim o fariam, e o fazem, e o estão fazendo a alguém agora. Os répteis podem continuar com a ditadura mundial em todas suas grotescas formas porque a maioria das pessoas não se incomoda pelo que está ocorrendo no mundo e quem está controlando sua vida e as de suas crianças. As pessoas estão tão pressionadas por dívida e medo que mantêm suas cabeças baixas e seus olhos fechados; ou estão mais preocupadas no preço da cerveja, o mais recente "escândalo" nas telenovelas de televisão, ou como está jogando sua equipe de futebol.

Michael Aquino, o Satanista no Departamento de Guerra Psicológica do governo dos EUA, disse Cathy O' Brien uma vez:

"95 % das pessoas querem ser conduzidas pelos outros 5 % e 95 % não querem saber o que está ocorrendo realmente no governo".

Que triste isto ser uma realidade certa! Alguém que ainda acredita que o resultado de jogos de futebol ou o preço da cerveja são realmente importantes no quadro mais amplo da vida neste planeta poderia beneficiar-se de ler o seguinte. É uma narração nas palavras próprias de Cathy do que aconteceu com sua filha, Kelly, uma e outra vez:

"Kelly ficou gravemente doente fisicamente depois de sua admissão na "Vizinhança" do George Bush e de cada encontro sexual que ela teve com ele dali em adiante. Ela alcançou uma febre de 40-41 graus Centígrados, vomitou e suportou dores de cabeça imobilizantes em média por três dias (como é consistente com um trauma de alta voltagem). Estas eram as únicas evidências acusadoras além das queimaduras que marcavam com cicatrizes que saíram em sua pele.

Houston proibiu-me que chamasse um doutor e Kelly proibiu-me que a confortasse queixando lastimosamente de que sua cabeça "doía muito inclusive para mover-se." E ela não se moveu por horas e horas. Kelly se queixava freqüentemente de severa dor no rim, e usualmente seu reto sangrava por um dia ou dois depois de que Bush abusava sexualmente dela. Minha própria vitimização de controle mental me fez incapaz de ajudá-la ou protegê-la. Ver minha filha em tão horrível condição cravou mais profundamente minha própria cunha de loucura perpetuando minha incapacidade total para atender suas necessidades até nosso resgate pelo Mark Phillips em 1988.

"O reto sangrando de Kelly era ... um de (os) ... indicadores físicos das perversões pederastas do George Bush. Ouvi-o por acaso falar descaradamente de seu abuso sexual dela em muitas ocasiões. Usou isto e as ameaças a sua vida para "mover meus fios de influências" e me controlar. As ramificações psicológicas de ser violado por um presidente pederasta são suficientemente capazes de fazer pedacinhos a mente, mas conforme se informa Bush reforçou seus traumas à mente de Kelly ainda mais com sofisticados dispositivos eletrônicos de controle mental da *Nasa* e drogas.

Bush também instilou em Kelly as ataduras de "A quem vais chamar?" e "Estarei te vigiando", para reforçar ainda mais seu sentido indefeso. As torturas e os traumas sistemáticos que suportei de menina agora parecem corriqueiros em comparação à devastação física e psicológica brutal que George Bush infligiu em

minha filha. "

Vamos moços, sei que este capítulo deve ter sido terrivelmente difícil de ler, mas é tempo de despertar.

Isto TEM que parar.

CAPÍTULO DEZESSETE

O idioma secreto

Os iniciados da rede de sociedades secretas sempre tiveram um código de comunicação através de certas frases, palavras, apertões de mãos graciosos e símbolos. Também há uma série de "assinaturas" da Fraternidade que formam sua linguagem secreta e estas estão ao redor de nós todos os dias. Estão obcecados com seus rituais e símbolos devido a seu cérebro de réptil e não posso enfatizar muito este ponto. São meios através dos quais podem ser rastreados e lidos. Seus símbolos mais usados são as tochas acesas, o símbolo do conhecimento e do Sol. Quando um iniciado chega a certo nível na pirâmide se diz que é "iluminado", mais simbolismo da tocha acesa. Uma das histórias que se repetem no mundo antigo é uma figura de herói que toma fogo (conhecimentos) dos "deuses" e o dá às pessoas quer dizer, às poucas pessoas escolhidas.

Os Observadores (*The Watchers*) chamados Azazel e Shemyaza estavam entre aqueles que deram conhecimentos avançados a seres humanos, de acordo com o *Livro de Enoc* (*Book of Enoch*). O símbolo mais famoso destes Observadores é o deus grego, Prometeo, que se disse que saiu dos Montes Cáucasos. Em muitos sentidos era outra figura de Jesus que morreu pelas pessoas e não é inconcebível que a história de Jesus foi inspirada, em parte, pela lenda do Prometeo. No *Rockefeller Center* em Nova Iorque hoje há uma estátua de ouro do Prometeo (ouro, o metal solar dos deuses) e está sustentando a luz, o fogo, de acordo com a lenda (veja a seção de imagens). Para os Rockefellers esta não é só uma estátua, é um símbolo do completo engano no qual estão envoltos. A Estátua da Liberdade é outro símbolo da Fraternidade que ressalta a tocha acesa. A Estátua da Liberdade é em realidade a Estátua das Liberdades, as liberdades perpetradas sobre as pessoas americanas pela Fraternidade. Ali pára em sua ilha no Porto de Nova Iorque sustentando sua tocha da "Liberdade" e os americanos acreditam que é o símbolo de sua liberdade na Terra dos Livres. Nada poderia estar mais longe da verdade. A Estátua da Liberdade foi dada à Nova Iorque por franco-maçons franceses e sua imagem refletida para uma ilha no Rio Sena em Paris (veja a seção de imagens para este e outros símbolos neste capítulo). Estas estátuas da liberdade são as representações da Rainha Semíramis e Ísis, com os raios do Sol ao redor de sua cabeça. Os antigos simbolizavam o Sol deste modo. E não estão sustentando a tocha da liberdade, a não ser a tocha dos iluminados, a elite réptil-ária.

A Estátua da Liberdade é um símbolo da Fraternidade que diz:

"Controlamos este país e estamos dizendo assim, mas você é muito estúpido

para vê-lo!".

A tocha é a assinatura mais óbvia da Fraternidade.

Quando a Fraternidade assassinou ao presidente Kennedy em 1963, puseram uma tocha acesa, chama eterna que ardeu até o dia de hoje, sobre sua tumba no cemitério de Arlington. Depois do homicídio em Dallas os franco-maçons levantaram um obelisco em Dealey Plaza a poucas jardas do sítio onde Kennedy foi baleado. No topo colocaram uma representação da tocha acesa. Quando Diana, Princesa de Gales, foi assassinada no Túnel Pont de L'Alma em Paris, o "Santuário" para ela, onde as pessoas deixaram flores, era um símbolo de ouro grande da mesma chama "eterna" sustentada pelas duas Estátuas da Liberdade, que justamente está em cima do túnel onde seu automóvel espatifou com o 13º pilar. Só uma coincidência! Sobre a ilha onde se diz que está enterrada, colocaram outra representação mais de uma tocha acesa. A Fraternidade nos está dizendo que mataram ao Kennedy e Diana, mas a menos que você compreenda sua linguagem simbólica, você não sabe. A tocha acesa nos Jogos Olímpicos tem o mesmo significado. Tenho que rir quando vejo as diferentes cidades conter a respiração para ver qual delas foi selecionada para alojar as próximas Olimpíadas. Foi tudo decidido anos antes, de acordo com o que é mais apropriado à Agenda da Fraternidade e a seu simbolismo. Você teria pensado que no centenário os Jogos Olímpicos teriam lugar em seu lar original da Grécia, mas em vez disso foi dado a Atlanta. Por que diabos Atlanta, especialmente quando os Estados Unidos tinham abrigado os jogos em Los Angeles só recentemente? Uma razão para esta decisão pela Fraternidade obcecada pelos símbolos era o simbolismo da legendária, Atlanta, a deusa da caça, que se dizia ser tão grande atleta que nenhum homem podia ganhar. Todos a quem derrotava em uma carreira tinham que sofrer a morte e muitos foram mortos antes de que um as arrumasse para enganá-la para perder uma jogada deixando cair maçãs douradas para desviar sua atenção. Diz-se que ela e seu noivo foram convertidos em leões e atiraram da quadriga da Grande Mãe dos Deuses. Os Jogos Olímpicos em Atlanta também permitiram que muitos milhões fossem gastos em pistas e infra-estrutura em uma cidade que se informa que é um centro principal para a Nova Ordem Mundial depois do milênio. Outro símbolo chave da Fraternidade é a pirâmide ou a pirâmide com a cúspide ausente. O plano de rua do Dealey Plaza onde Kennedy foi assassinado tem forma como de uma pirâmide com a cúspide ausente e Dealey em realidade significa "Linha de Deusa" como na Dea (deusa) e lei (linha de Lei). A pirâmide sem a cúspide, ou a pirâmide e o *Olho que tudo vê*, é mais comumente retratada sobre o reverso do Grande Selo dos Estados Unidos e na nota de um dólar. *O olho que tudo vê* é o olho de Hórus, Lúcifer, Satanás, qualquer seja o nome que você queira usar, e também se relaciona com o chamado "terceiro olho", o vórtice de *chakra* no centro da testa através do qual conectamos com nossa vista psíquica. Segundo a lenda egípcia, Osíris foi assassinado por Set e Set foi morto por Horus que perdeu um olho no processo, daí o *Olho de Horus*. Para mim também simboliza os répteis olhando este mundo desde a quarta dimensão inferior e se você olhar uma amplificação do olho na Figura 28 você verá que a textura da pele inclusa parece de réptil. O presidente

Franco-maçon de 33º grau e Nobreza Negra, Franklin Delano Roosevelt, fez imprimir este símbolo na nota de um dólar desde 1933. Era um símbolo de sociedades secretas na Europa muito antes de que alguém ouvisse falar dos Estados Unidos e está alagado do simbolismo Maçônico e de sociedade secreta que se remonta ao mundo antigo (Figura 29).

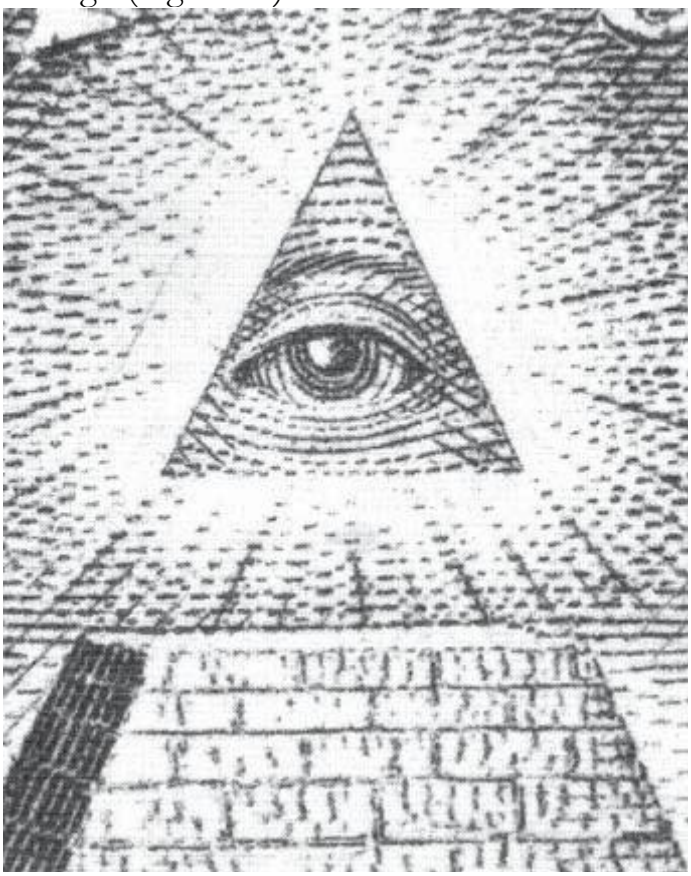


Figura 28: O Olho Que Tudo Vê sobre a nota de um dólar. É réptil?

O número de estados na América na época da independência, 13, não foi coincidência. Treze, o sagrado doze e um, é um antigo número místico como vimos ao longo deste livro. Sobre os dois lados do Grande Selo você encontra 13 estrelas em cima da cabeça da águia. O lema E *Pluribus Unum* tem 13 letras, assim como *Annuit Coeptis*. A águia segura 13 folhas com 13 bagos em sua garra direita e 13 flechas na esquerda. Há 72 pedras (outro número místico) na pirâmide organizada em 13 fileiras. A águia desenvolveu-se a partir do símbolo da ave fênix, a ave do Sol sagrada dos egípcios antigos e dos fenícios e da versão Nativa Americana é o *thunderbird* (pássaro de trovão). Manly P. Hall diz que o selo original incluía a ave fênix, é conhecido um desenho para o Grande Selo apresentado pelo William Barton em 1782 que incluía uma ave fênix sentada sobre um ninho em chamas. O símbolo do Rito Escocês da Maçonaria é a dupla águia com uma cabeça olhando em ambas as direções o símbolo do Nimrod. Este mesmo símbolo aparece em ao menos dois retratos do George Washington. A águia é um símbolo da Fraternidade

amplamente usado e pode ser encontrado sobre os brasões de muitos países, incluindo o Egito, Líbia e Iraque. Era um símbolo principal para os Nazistas na Alemanha e aparece nos desenhos de púlpitos e suportes de livro utilizados pela Igreja Cristã. Selos como o usado no Grande Selo dos Estados Unidos podem ser rastreados até ao menos 4.000 A.C. no Egito, Babilônia, Assíria e Índia. Nossos velhos amigos, em outras palavras.

Figura 29: A Pirâmide e o Olho Que Tudo Vê, o antigo símbolo da Fraternidade, na nota de um dólar o reverso do Grande Selo dos Estados Unidos.

O primeiro selo pendente Real inglês foi o de Eduardo, o Confessor, que governou entre 1042 e 1066. Este se fez um modelo para todos os futuros selos britânicos e americanos. As palavras latinas acima e abaixo da pirâmide no Grande Selo/nota de um dólar anunciam a chegada de uma nova ordem secular. A Nova Ordem Mundial (*New World Order*) é o nome interno para a Agenda da Fraternidade e George Bush usou o termo profusamente quando era presidente. A data escrita em latim sobre a parte inferior da pirâmide, 1776, pensa-se, de modo compreensível, que se relaciona com a Declaração da Independência americana nesse ano. Mas outra coisa ocorreu em 1º de maio (uma data adorada pelos

Satanistas) nesse mesmo ano de 1776. Um fio muito importante na rede da Fraternidade foi oficialmente iniciado chamado os *Illuminati* bávaros (*Bavarian Illuminati*) pelo catedrático alemão, Adam Weishaupt. Este foi um ano para a Fraternidade porque também em 1776 a Casa Rothschild foi fundada antes e o economista controlado pela Fraternidade de Escócia, Adam Smith, publicou sua obra muito influente, *A Riqueza Das Nações*. Como digo, as datas importam a estas pessoas porque representam fluxos de energia e ciclos. Weishaupt usou seus *Illuminati* para infiltrar ainda mais a Maçonaria. Weishaupt foi treinado como um Jesuíta, a Sociedade de Jesus. O fundador dos Jesuítas, o espanhol Ignacio de Loyola, formou uma sociedade secreta dentro desta ordem aparentemente, "Católica" e os iniciados foram chamados os Sistemas de iluminação, os "Ilustrados", os "Iluminados". Weishaupt criou 13 graus de iniciação em seus *Illuminati* (o mesmo que o número de níveis na pirâmide do Grande Selo) e o código pessoal ia ser encontrado nos nove graus máximos.

O obelisco e a cúpula são vistas comuns nos monumentos e edifícios da Fraternidade. O obelisco é um antigo símbolo fálico da energia masculina e a energia solar e a cúpula representa o feminino ou a energia da lua. Freqüentemente são postos juntos ou perto um de outro. Este é o simbolismo do Salão Oval (o útero, feminino) na Casa Branca que dá ao Monumento a Washington, o vasto obelisco de pedra (fálico, masculino). Estes símbolos atraem e geram a energia que representam: são uma forma física de pensamento. O obelisco também simboliza o pênis do deus do Sol egípcio, Osiris. De acordo com a lenda, depois de que Osiris tinha sido talhado em pedaços por seu rival, Set, a rainha Isis encontrou todos os pedaços exceto seu pênis. Um obelisco que se afirmou vem desde a Alexandria no Egito se ergue no Central Park, Nova Iorque, e seu gêmeo foi ereto no século XIX, durante o reinado da Rainha Vitória, sobre as anteriores terras Templárias ao lado do rio Tâmesis não longe das Câmaras do Parlamento. É conhecido como a Agulha da Cleópatra e esteve de pé originalmente no On (Heliópolis), a cidade egípcia do Sol, desde ao menos 1500 A.C., antes de que fosse transladado a Alexandria (veja a seção de imagens). Uma esfinge foi posta a cada lado em sua localização de Londres.

Outro obelisco egípcio que foi construído em Luxor faz 3.200 anos está agora na Praça da Concórdia em Paris, a menos de um minuto conduzindo do lugar do choque de Diana. Ao outro lado da cena do choque está a torre Eiffel, outro obelisco gigantesco disfarçado. O Monumento a Washington em Washington, DC é um obelisco colossal. O domo (de uma palavra grega que significa Lugar dos Deuses) atrai e domina energia, como o faz a pirâmide. Tão freqüentemente você descobre que as grandes catedrais são construídas ao redor de uma cúpula enorme porque seus construtores e desenhistas entendiam o poder da geometria para enfocar energia em um sítio. A vasta cúpula dourada sobre o santuário "Islâmico" sobre o Monte do Templo em Jerusalém, a cúpula de São Pedro no Vaticano em Roma, e a igreja da Santa Maria que domina o horizonte de Florença, são exemplos óbvios disto. Olhe as cidades principais da Fraternidade e você descobrirá que têm pelo menos um edifício principal com cúpula.

Na Cidade de Londres você tem a catedral de Saint Paul desenhada pelo iniciado *Sir* Christopher Wren depois de que o Grande Incêndio de Londres tinha destruído a cidade original. O reflexo da catedral de Saint Paul está em Paris e é conhecido como o Panteão. Olhe o edifício do Congresso em Washington, DC e você descobrirá que é outro Saint Paul (veja a seção de imagens). No Plaza Leicester de Londres que há um clarabóia com forma de cúpula com círculos concêntricos no estranhamente chamado *Notre Dame de France* construído em 1865 sobre um sítio com associações aos Cavaleiros Templários e reconstruído no final da década de 1950. O edifício inclui uma laje de pedra da Catedral de Chartres e um mural da cena da crucificação, cheio de simbolismo oculto e geometria sagrada, pelo artista francês Jean Cocteau (1889-1963), um Grande Mestre do Priorado de Sión (*Priory of Sion*). Seu mural inclui um Sol negro, um símbolo da Fraternidade clássico, lançando seus raios no céu, e um homem com um olho desenhado na forma de um peixe, que bem poderia ser simbólico do Nimrod babilônico.

Em Roma está a cúpula no Vaticano, esse sítio antigo de adoração da Mithra (Sol), e ao lado da cúpula você encontra obeliscos na praça São Pedro. Em Londres, quando escrevo, a Cúpula do Milênio está sendo construída próxima à linha de tempo de longitude zero de Greenwich que passa pelo observatório de Greenwich próximo, que também foi, a propósito, desenhado pelo *Sir* Christopher Wren. É a este ponto no mundo que todos os relógios, e fusos horários (portanto a mente humana coletiva) são sincronizados e vemos o universo da mesma perspectiva de tempo. A medição usada no quadriculado de tempo Greenwich é tempo solar. Ao outro lado do rio Támesis, em frente da Cúpula do Milênio, está o maior edifício e obelisco na Europa, o edifício *Cais Canário*. Outra vez nas cidades da Fraternidade você invariavelmente encontrará um arranha-céu de forma de obelisco devido ao efeito que isso tem sobre o campo de energia e o aproveitamento da energia solar.

O *Big Ben*, o relógio famoso nas Câmaras do Parlamento em Westminster é também um obelisco. A palavra *Ben* é cimérica e gaélica para montanha e no Egito antigo "Ben" se relaciona com a pedra sagrada *Ben Ben* sobre o topo dos pilares no On, a cidade do Sol. Estes pilares se voltaram simbolizados pelo obelisco e se dizia que eram o ponto onde os deuses baixaram à Terra. A ave *bennu,* inspiração para a ave fênix, sentava-se sobre a pedra *Ben Ben*, de acordo com a lenda. (4) Também há outro significado para a Cúpula do Milênio e o Cais Canário que explicarei depois. Os planos de rua de cidades principais são desenhados sob as leis de geometria sagrada da mesma forma que as grandes catedrais, os templos e círculos de pedra o foram. Como com a Cidade de Londres depois do Grande Incêndio de 1666, a nova cidade de Washington, DC foi desenhada de acordo com estas leis.

Símbolos, formas e ângulos geram energias diferentes e se você compreender estes princípios você pode fazer vibrar o campo de energia de um lugar à ordem vibracional que você considera mais apropriada para o que você deseja conseguir ali. Qualquer um vivendo ou trabalhando dentro desse campo será afetado por ele. Você também pode enfocar a energia solar e outras astrológicas nesse lugar.

Encontrei em Washington uma das mais desagradáveis energias com as quais alguma vez me encontrei fora da Milha Quadrada na Cidade de Londres. Um

Franco-maçon francês, o Major Pierre Charles L'Enfant, foi comprometido para criar a nova Washington, e seu trabalho se apoiou em planos oficialmente preparados por líderes como Thomas Jefferson e George Washington, embora outros com maior conhecimento esotérico teriam sido os arquitetos reais. Jefferson, entretanto, tinha conexões esotéricas profundas e quando morreu um sistema de código que era muito similar aos antigos manuscritos secretos Rosacruzes foi encontrado entre seus pertences pelo Rosacruz, Spencer Lewis. (5) Alguns investigadores dizem que Jefferson era um Grande Mestre dos Rosacruzes. Era um perito em astronomia e astrologia, como o era Benjamin Franklin que escreveu um grande êxito de vendas sobre o tema chamado o calendário do *Poor Richard*. L'Enfant tinha brigado na Guerra de Independência e ele, como Washington, era um membro do agrupamento muito reservado e exclusivo chamado a Sociedade do Cincinnati. Era oficialmente uma sociedade secreta para oficiais americanos e franceses na Guerra de Independência e introduziu membros cuja hereditariedade era passada ao filho maior. Washington foi seu presidente durante sua vida. As notas de jornal de Washington e cartas de Jefferson que se relacionam com L'Enfant e o plano de ruas desapareceram". L'Enfant foi despedido depois de um ano, mas o plano de ruas continuou. Em 1909 seus restos mortais foram exumados e levados por escolta militar ao Capitol Hill para jazer "de corpo presente" por só três horas. Milhares foram para apresentar seus respeitos e foi reenterrado no Cemitério Nacional Arlington. O que ocorre? O cemitério de Arlington era antes o terreno de Vernon House a casa de George Washington e a ordem americana dos Cavaleiros Templários têm suas cerimônias do amanhecer anuais no anfiteatro aí. (6)

Quarenta postes de limite foram estabelecidos a uma milha de distância para marcar o limite das dez milhas quadradas de Washington e no centro foi construído o edifício do Congresso, Capitol Hill, nomeado pelo lugar sagrado das sociedades secretas romanas chamado Colina Capitolina. Não era nenhuma surpresa, portanto, que a Secretária de Estado dos Estados Unidos, Madeleine Albright, a suma sacerdotisa da política americana, deveu fazer uma peregrinação a Colina Capitolina em sua primeira visita oficial a Europa depois de sua nomeação. Capitol Hill não é um edifício político, é um templo à Fraternidade satânica e sob sua cúpula "de Saint Paul" há uma habitação de cripta. Debaixo do piso da cripta, famoso por uma estrela de cinco pontas, há uma tumba vazia. Dizem que esta era para o George Washington, que decidiu ser enterrados em outro lugar, mas há mais sobre ela que isso. Os corpos do Kennedy, Lincoln, McKinley, Garfield, Harding, Taft, Hoover, Wilson, Stevens, Dewey, Pershing, MacArthur, L'Enfant e dois soldados desconhecidos todos foram posto sobre o catafalco encontrado na tumba. Um catafalco para aqueles, como eu, que nunca tinham escutado a palavra, é a estrutura sobre a qual o corpo é levado durante um cortejo fúnebre ou posto para estar de corpo presente. O mesmo formato de uma tumba sob uma cúpula é a "Tumba de São Pedro" debaixo da Basílica no Vaticano. O edifício do Congresso é um templo para uma sociedade secreta que, sob muitos nomes, origina-se no mundo antigo. Dentro do plano de ruas de Washington, centrado no Capitol Hill e na Casa

Branca, há símbolos astrológicos (que se relacionam exatamente aonde certas constelações aparecem no céu), hexagramas, estrelas de cinco pontas satânicas, esquadros, um compasso maçônico, uma "Lança do Destino", uma caveira e ossos e montões de outros. Para mais informação e ilustrações recomendo energicamente um livro excelente de Charles L. Westbrook Jr chamado *O Talismã Dos Estados Unidos, Assinatura Da Fraternidade Invisível.*

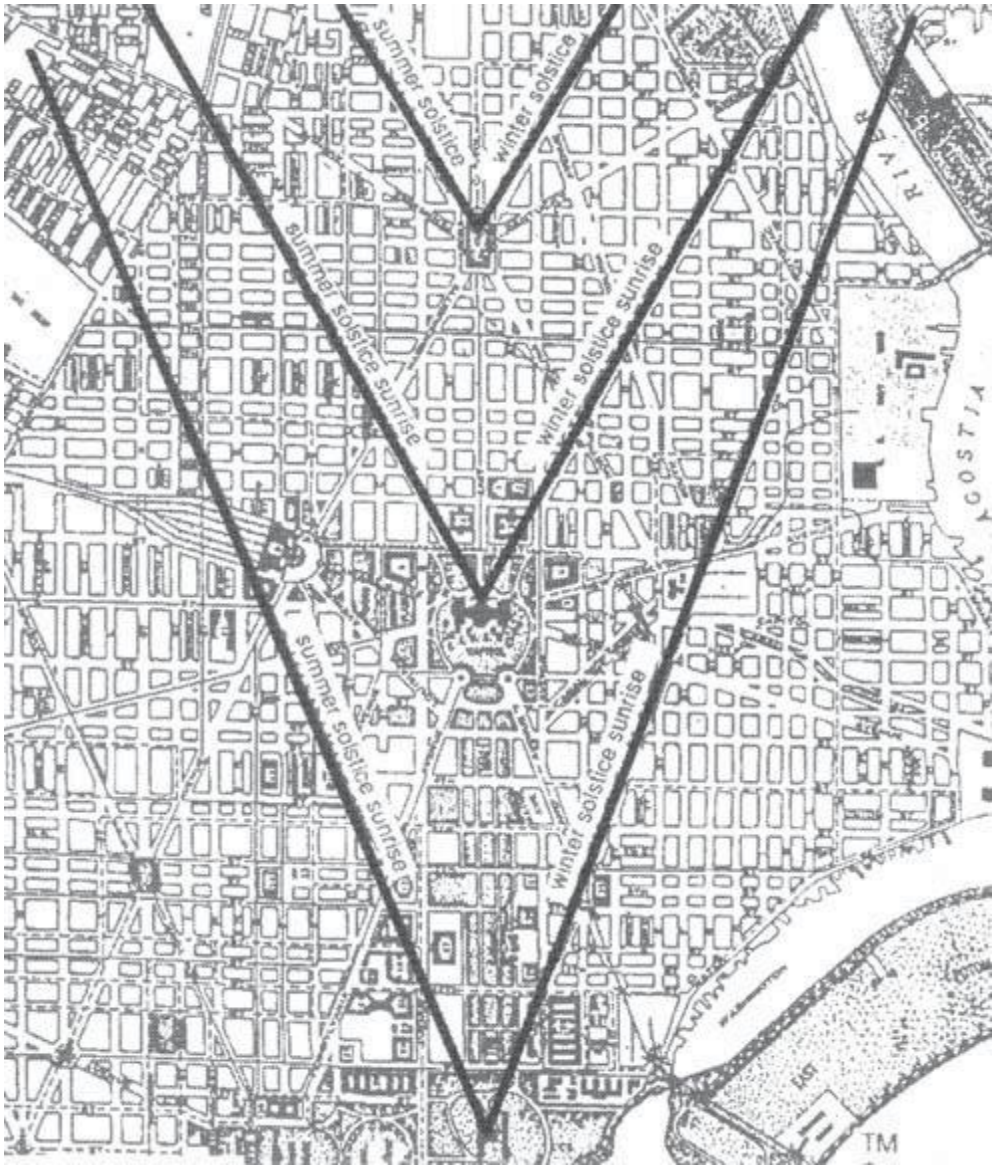
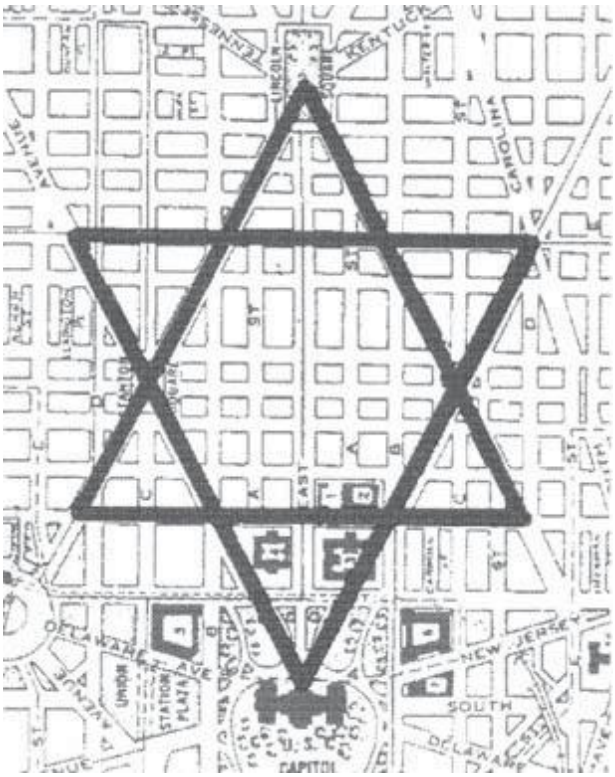
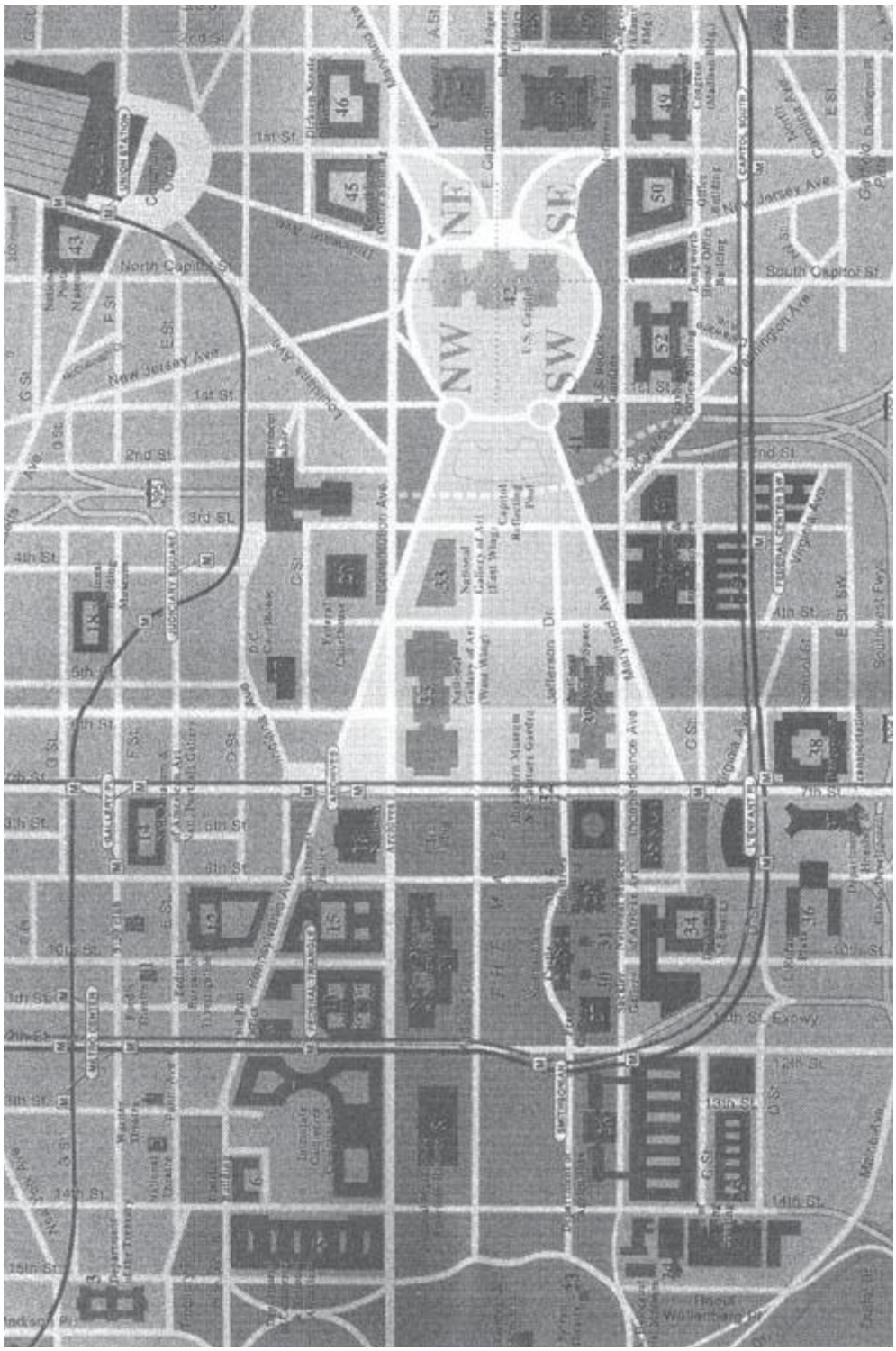


Figura 30: O plano de ruas de Washington, DC, como todas as cidades principais da Fraternidade, é uma massa de simbolismo esotérico. As ruas ao redor do edifício do Congresso estão desenhadas para assinalar os lugares onde o Sol sai e fica ao solstício de inverno e verão. Também há um hexagrama ou Estrela de David-figura 31. (abaixo)



Os caminhos em Washington se relacionam com os pontos onde o Sol sai ao solstício de inverno e verão, justo como os antigos túmulos, templos e círculos de pedra como Stonehenge, foram desenhados para fazer (Figura 30). Outras ruas se cruzam em precisamente 33 graus e ainda outras marcam a precessão dos equinócios, e há um hexagrama ou Estrela do David (Figura 31).

Descrevi antes como as elites da América e do estrangeiro reúnem-se no *Bohemian Grove* em Califórnia do Norte e tomam parte em cerimônias sob um mocho de 40 pés (12,2 m.) de pedra. O mocho é simbólico do Moloc ou Molec, a deidade antiga a qual eram, e são, sacrificadas crianças. A deusa suméria, Lilith, conhecida como a Dama dos Peitos, também era simbolizada como um mocho. Lilith é simbólica da linhagem. (8) As religiões pagãs conheciam-na como a encantada. Na seção de imagens você verá os "*Grovers*" realizando uma cerimônia no *Bohemian Grove* ante o mocho gigante. Interessante que quando estava olhando um mapa de Washington encontrei que os caminhos dentro dos terrenos do edifício do Congresso faziam o símbolo muito claro de... um mocho! Você também acha que o mocho está sentado sobre uma pirâmide. A pirâmide e o mocho que tudo vê (Figura 32). A palavra coletiva para mochos é um parlamento de mochos, o que é assombrosamente apropriado. O mesmo símbolo do mocho pode ser encontrado escondido na nota de um dólar se você souber onde olhar e tiver uma lupa muito poderosa. Também tenho entendido que um novo plano de meio-fios ao redor da coluna do Nelson em Plaza Trafalgar, Londres, vai parecer um mocho de cima. Há ao menos três estrelas de cinco pontas satânicas no plano de ruas de Washington. Por "Satânico", quero dizer estrelas de cinco pontas assinalando para baixo ou com as linhas feitas de comprimentos diferentes para distorcer a forma.


NW
NE
SW
SE
North Capitol St
New Jersey Ave
1st St
2nd St
3rd St
4th St
5th St
6th St
7th St
8th St
9th St
10th St
11th St
12th St
13th St
14th St
15th St
E St
F St
G St
H St
Constitution Ave
Independence Ave
Maryland Ave
Virginia Ave
Pennsylvania Ave
Madison Dr
Jefferson Dr
Washington Ave
Burlington Ave
South Capitol St
Jersey Ave
Southwest Fwy
Capitol Reflecting Pool
National Gallery of Art (East Wing)
National Gallery of Art (West Wing)
Sculpture Garden
Hirshhorn Museum
Smithsonian Institution Building
Federal Center SW
Federal Bureau of Investigation
Federal Trade Commission
Federal Office Building
Federal Building
Federal Reserve Board
Federal Reserve Bank
Federal Aviation Administration
Federal Communications Commission

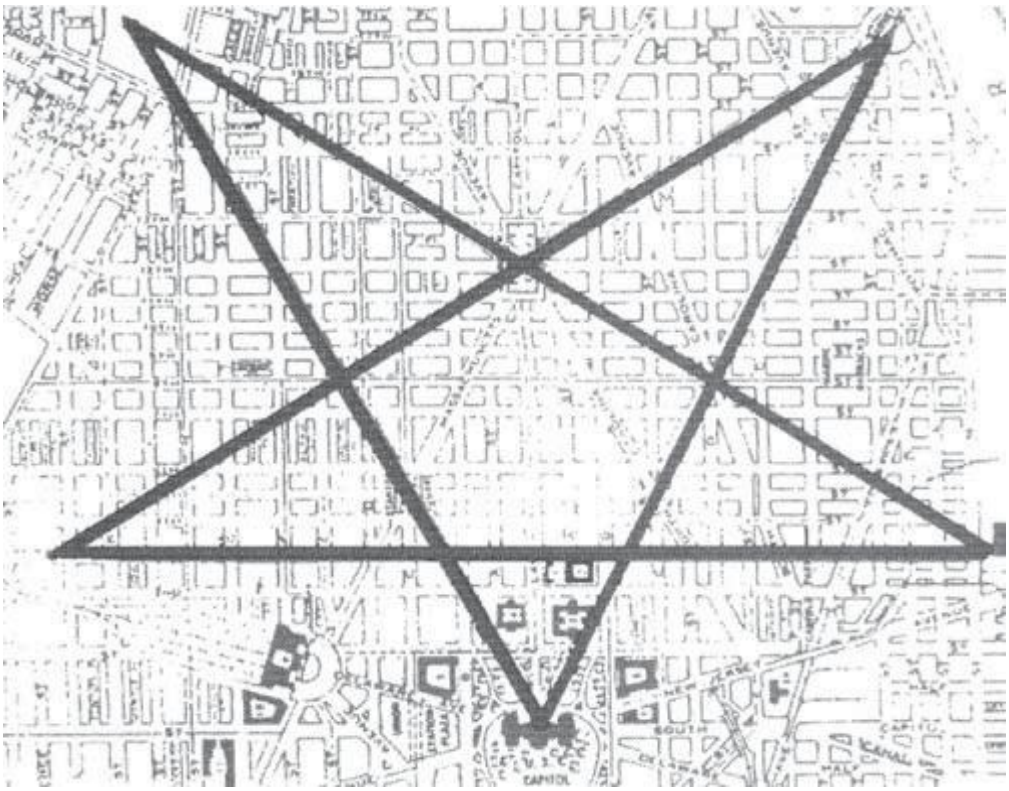


Figura 33: As estrelas de cinco pontas invertidas e distorcidas nas ruas de Washington, uma aponta ao Congresso.... a outra à Casa Branca-figura 34.

Estes reversos e distorções da estrela de cinco pontas são assinaturas satânicas da mesma maneira que os Nazistas inverteram a suástica. Uma estrela de cinco pontas para baixo no Capitol Hill (Figura 33), outra na Casa Branca (Figura 34), e uma terceira se estende fora do obelisco gigante chamado o Monumento a Washington e

cobre uma área grande da cidade interna. Em seu centro está o signo para o Áries, o carneiro, ou cordeiro. Estrelas de cinco pontas satânicas similares podem ser identificadas no plano de ruas de Roma, a cidade velha de Jerusalém, a região ao redor do Rennes-le-Chateau, o sítio das pirâmides na Giza, e sem dúvida em Londres e outras cidades e sítios. Cruzando o rio Potomac de Washington está o lar dos militares de Estados Unidos – o edifício do Pentágono que foi alinhado à constelação de Touro. (9) Um pentágono, é óbvio, é o centro de uma estrela de cinco pontas. Se você conduzir através do centro da estrela de cinco pontas da Casa Branca você chega a um edifício extraordinário no 1733 da 16º Rua. Note o número: 1733. O número 17 se repete uma e outra vez na história do Rennes-le-Chateau, e 33 é o número oficial de graus no Rito Escocês. Este edifício tem o aspecto de um templo egípcio com duas representações da Esfinge fora e uma imagem enorme do Sol nascente. Um símbolo similar estava sobre a "Cadeira do Sol" de George Washington. Este edifício estranho é o Escritório Central Supremo do 33º grau do Rito Escocês da Maçonaria. O 33º grau é conhecido como o Grau Revolucionário e a maioria das cabeças do governo são maçons de grau 33 embora serão ansiosos de negar isto ou mantê-lo em silêncio. É um grau honorário e terão feito um juramento de lealdade à Maçonaria que conta mais que seu juramento a sua nação. No jardim atrás deste edifício vi através do sebe um busto do George Washington celebrando-o como o primeiro Franco-maçon Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Este edifício é a casa para a maior coleção de relíquias Franco-maçônicas do mundo inteiro (e isso é só os membros). No museu Smithsoniano, justo baixando da Casa Branca, há uma extraordinária estátua de mármore do George Washington que foi exibida uma vez no Capitol Hill. Foi encarregada pelo Congresso no século XIX e esculpida em Florença, Itália, pelo Horatio Greenough. Quando a estátua foi descarregada no Pátio da Marinha de Washington em 1840, as pessoas estavam horrorizadas ante o que viam. Washington foi retratado sentado em uma cadeira, nu até a cintura, com uma folha colocada através de suas regiões inferiores. O general Henry Wise, o estadista da Virgínia, comentou que: "Não vive homem, e alguma vez viveu, quem viu Washington sem sua camisa" (10) Assim por que o retratar desse modo? E por que estava sua mão direita apontando para cima, e sua mão esquerda apontando para baixo? Se olhar a Figura 21 outra vez você compreenderá. Fizeram a estátua à imagem do Baphomet de Mendes, ou Asmodeo, o símbolo dos Satanistas do "Diabo". De Asmodeo se diz que era o guardião do Tesouro do Salomão e uma representação dele foi encontrada entre os pertences do Abade Sauniere, o sacerdote misterioso do Rennes-le-Chateau que pôs uma estátua do Asmodeo na entrada de sua igreja. Asmodeo é renomado como o demônio principal no *Talmud* hebreu. Uma pintura de Washington com "Caduceus" é uma massa de simbolismo e geometria esotéricos. Dois exemplos são que sua mão está levantada no ângulo da Lua nascente e sua espada está no ângulo do Sol ao solstício de inverno. (11)

O mapa das ruas de Washington foi ampliado com o passar dos anos, mas isto foi feito de acordo com um plano que parece ter sido determinado no princípio. A mesma coisa parece ter ocorrido com algumas estrutura no mundo

antigo, mais notavelmente o sítio na Giza. Os monumentos de Jefferson e Lincoln foram acrescentados ao plano de ruas de Washington no início do século XX. O edifício de Jefferson baseia-se num desenho do Panteão em Roma, acreditam os historiadores. Como todos estes edifícios chave, estão construídos ao lado da água ou "piscinas refletivas". O edifício representa o Sol e a água é a Lua que reflete o Sol. O monumento de Washington, com 555 pés (169 m.), o maior obelisco de pedra do mundo, foi completado em 1885. A pedra angular tinha sido posta pela Grande Loja maçônica de Franco-maçons do Distrito de Colúmbia. Enquanto viajava e falava nos Estados Unidos vi um artigo da televisão que dizia que as autoridades pensavam construir um monumento no centro comercial, o coração do plano de ruas, àqueles que morreram na Segunda guerra mundial. Incluiria em seu centro, disseram, uma representação de uma tocha acesa. As localizações das cidades e centros da Fraternidade se relacionam a lugares onde a energia solar e outra cósmica pode ser mais poderosamente aproveitada. Charles L. Westbrook Jr, o escritor do *Talismã Dos Estados Unidos*, recebeu um pouco de correspondência anônima depois de que seu livro foi publicado. Constava de um mapa dos USA e uma peça de papel sobre o qual foram escritas as palavras: "É maior do que você pensa." Linhas riscadas sobre o mapa revelavam geometria similar a de Washington, mas, em escala muito maior. Alguns dos pontos conectando a geometria, ou ressaltados por ela, eram Mount Vernon, Illinois, onde George Washington está enterrado; Miami, que foi chamada a "cidade mágica" no início de 1820; e um lugar chamado o Pico do Pike no Condado do Jefferson, Colorado, justo cruzando a fronteira de Arkansas. O Pico do Pike, é óbvio, é renomado pelo Albert Pike.

O antigo símbolo do círculo e da cruz que descrevi alguns capítulos atrás, ainda é usado hoje no idioma secreto. É o que simboliza o progresso do Sol através dos 12 meses e os 12 signos do zodíaco, a cruz e o círculo com o Sol sobre a cruz (Figura 35). Isto motivou a cruz celta (Figura 36), o logotipo da *OTAN*, o-exército-mundial-em-preparação (Figura 37), e o emblema da *CIA* (Figura 38).

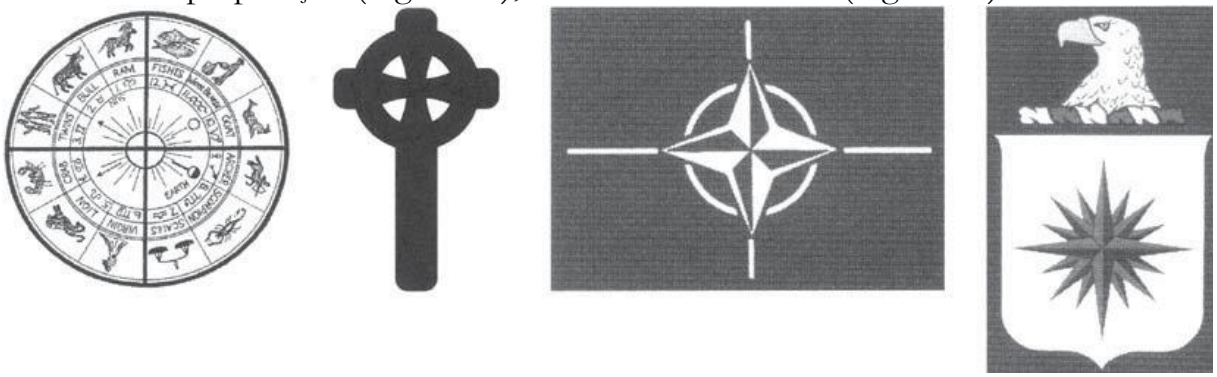


Figura 35: O antigo símbolo do Sol, círculo, e cruz e é retratado em....
Figura 36: A cruz celta,
Figura 37: O logotipo da OTAN e
Figura 38: A cruz e Sol da insígnia da CIA.

No centro financeiro da Cidade de Londres em frente da catedral de Saint Paul, também encontrei o símbolo da Figura 39.

Figura 39: O Sol e o círculo do zodíaco na entrada a um edifício financeiro na cidade de Londres, perto da catedral do Saint Paul no coração da Teia da Aranha da Fraternidade. O Sol Negro representa o uso malévolo da energia solar e o "Sol galáctico", e este inclui a cara do Winston Churchill.

É um círculo do zodíaco com um Sol negro no centro. Este edifício foi desenhado originalmente para o periódico *Financial Time* e a cara sobre o Sol negro é a do Winston Churchill. O Sol negro é mais simbolismo inverso que indica o uso negativo da energia solar e o Sol galáctico ao redor do que o sistema solar orbita. Os Nazistas também falaram do Sol negro. Sinto que o símbolo de cavalo negro dessa empresa da Fraternidade, *Lloyds Bank*, é uma chave similar. O cavalo branco era um símbolo do Sol fenício. Este mesmo símbolo do círculo e da cruz foi usado pelos fenícios e pode ser visto em suas representações de sua deusa Barati, como sobre o escudo em sua versão britânica, Britannia. O mapa das ruas de Paris, dominado pelo *Arc* ou "Arco" do Triunfo, é o mesmo simbolismo. O arco mesmo é um símbolo da Fraternidade. É o significado atrás do nome das lojas maçônicas de Arco Reais no Rito dos York da Maçonaria e se relaciona em parte com a pedra chave no topo que mantém o arco unido e dá-lhe a força. O registro mais antigo de tal loja maçônica está nos anais da cidade de Fredericksburg, Virgínia, em 22 de dezembro de 1753. Fredericksburg era a localização da Casa do Sol Nascente, o

lugar de reunião maçônico onde pessoas como Benjamin Franklin, George Washington e outros Pais Fundadores costumavam reunirem-se. O simbolismo de arco da Maçonaria é também a inspiração para um arco de concreto vasto no St. Louis, Missouri. O Arco do Triunfo está posto no centro de um círculo do qual saem 12 caminhos através de Paris. Sobre o círculo de caminho ao redor do Arco do Triunfo há 12 pontos no caminho que fazem uma estrela de 12 pontas. Outra vez o Sol no centro do círculo repartido em 12 segmentos (veja a seção de imagens). A estrada principal que aparece neste desenho é a famosa *Champs Elysees* e quando se segue esta linha você pode ver quão planejado é tudo. Quando estiver de pé debaixo do Arco do Triunfo próximo à "chama eterna" do soldado desconhecido, olhe em uma direção, direita abaixo você vê um arco de concreto moderno grande à distância. Quando girar e olhar na outra direção, outra vez direita abaixo, você divisa *Champs Elysees* até o obelisco egípcio de 3.200 anos na Praça de Concorde. Além disso na mesma linha direta você encontra outro arco, similar ao Arco do Triunfo, mas muito menor, e esse, por sua vez, está em linha direta com a pirâmide de vidro negra grande construída fora do Museu do Louvre durante a presidência do maçon de 33º grau, François Mitterrand. As pessoas estavam assombradas de que alguém podia construir tal estrutura fora-de-lugar ao lado da arquitetura formosa do Louvre. A razão não tinha nada a ver com a arquitetura e tudo a ver acrescentando mais poder ao desenho geométrico da cidade. Uma pirâmide negra similar e vasta foi construída com uma esfinge enorme e um obelisco nessa cidade da Fraternidade, Las Vegas.

O leão é visto tão freqüentemente na heráldica e nas bandeiras porque é um símbolo antigo do Sol, como é a esfinge mais provavelmente. O peixe simboliza o signo de Peixes e também o Rei legendário de Babilônia, Nimrod, que era retratado como um peixe. A pomba simboliza seu casal, rainha Semíramis, e é mais simbolismo contrário. Enquanto a pomba significa a paz à maioria das pessoas, simboliza a morte e a destruição para a Fraternidade. Este investimento permite que eles usem seus símbolos à vista do público de maneira que ninguém compreende. O *Sinn Fein*, a asa política do *IRA* Provisória na Irlanda do Norte, tem uma pomba como seu símbolo por esta razão. É este simbolismo de pomba o que nos dá o nome fictício de Cristóvão Colombo quem de fato costumava assinar seu nome Colombo. O nome do Colombo foi inventado como ainda mais simbolismo da Fraternidade. Os romanos costumavam a venerar uma deidade a quem chamaram *Vênus Columba*, Vênus a Pomba. Vênus e pomba são associadas com a Rainha Semíramis em Babilônia. A palavra pomba em francês hoje ainda é *Colombre*. Columba é também uma deusa "Afrodite" que simboliza morte e destruição, os aspectos negativos da energia feminina. Daí temos Colúmbia Britânica, *Columbia Pictures*, a Universidade de Colúmbia, *Columbia Broadcasting* (*CBS*), o Transbordador Espacial Colúmbia, e o Distrito de Colúmbia no qual puseram Washington, DC. Você só tem que olhar alguns dos nomes em lugares ao redor de Washington para ver desde onde estavam vindo seus criadores. O mais óbvio é Alexandria justo sobre a fronteira do Distrito de Colúmbia, na Virgínia (a virgem-Ísis, Semíramis). E, a propósito, olhe os logotipos dessas organizações Colúmbia. *Columbia Pictures*

tem a dama sustentando a tocha acesa, a Universidade de Colúmbia tem a tocha acesa, e *Columbia Broadcasting* (*CBS*) tem o olho, o *Olho que tudo vê*. As pombas podem ser vistas paradas sobre cruzes maltesas nos cetros sustentados pela Rainha da Inglaterra em suas cerimônias e há cruzes maltesas na coroa do monarca britânico (veja a seção de imagens). Cetros e varas eram símbolos do poder no Egito antigo. A cruz maltesa ou estendida (Figura 40) foi encontrada em covas nas anteriores terras fenícias da Cappadocia, agora a Turquia, que se remontavam a muitos milhares de anos e se fez a cruz dos Cavaleiros Hospitalares de San Juan de Jerusalém (Cavaleiros de Malta), os Cavaleiros Templários, e os Nazistas. Se olhar na seção de imagens o soldado nazista, você verá que tem o jogo completo - a Cruz de Malta, a suástica invertida, a caveira e os ossos e a águia!. Três símbolos principais da Fraternidade são a tocha acesa, a rosa vermelha e a pomba. Os símbolos dos três partidos políticos principais no Reino Unido que servem à estrutura dirigida pela Rainha são a tocha acesa (Conservadores), a rosa vermelha (Trabalhistas) e a pomba (Liberais democratas)! Em tempo de escrever, seus três chefes são Tony Blair (*Grupo Bilderberg*), William Haig (*Grupo Bilderberg*), e Paddy Ashdown (*Grupo Bilderberg*). Só uma coincidência, nada por que se preocupar.

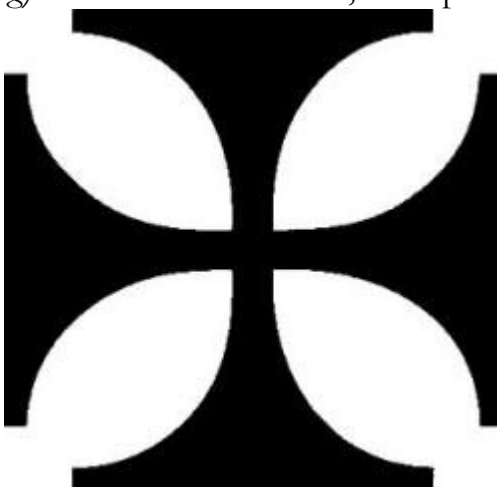


Figura 40: A cruz de Malta.

As folhas de louro no símbolo das Nações Unidas são refletidas pelos franco-maçons (Figura 41) e há 33 seções no círculo.

Figura 41: O logotipo de Nações Unidas em azul Franco-maçon com 33 seções dentro do círculo de acordo com os 33 graus oficiais do Rito Escocês da Maçonaria.

O logotipo é azul, uma cor Maçônica, como nos graus azuis da Maçonaria. O símbolo da União Européia é também azul. A inspiração para o "marco" ao redor do logotipo da *ONU* pode ser vista facilmente no símbolo de franco-maçons na Figura 42.

O "marco" também vem diretamente da Maçonaria como você pode ver na Figura 42.

Você encontra os quadrados negros e brancos dos franco-maçons e dos Templários (e intermináveis outros grupos da Fraternidade) sobre o uniforme de forças policiais britânicas e americanos (e muitos outros), tanto como sobre os pisos de grandes catedrais e a igreja em Rennes-le-Chateau. Quando presidentes americanos põem a mão sobre o peito enquanto escutam o hino nacional, estão efetuando parte do ritual Maçônico. Americanos que se opõem aos Franco-maçons fazem o mesmo porque não compreendem o simbolismo. Outro sinal de mão para a Fraternidade é pôr seu braço no ar com os dois dedos exteriores apontando para cima e os dois dedos do meio sustentados abaixo pelo polegar. Este é o símbolo do diabo ou Baphomet, os chifres do Nimrod, e este é o sinal que Bill Clinton fez depois de seu primeiro discurso inaugural como presidente em janeiro de 1993.

Baphomet é também simbólico do Observador-réptil, Azazel, o "bode". O quadrado duplo, um quadrado em cima de outro de qualquer forma, é mais simbolismo de sociedade secreta. Na linguagem secreta, um quadrado só significa o controle do que é correto e justo. Disto recebemos frases como "justo e perfeito" e um "contrato quadrado" (justo). Um quadrado em cima de outro significa o controle de tudo o que é correto e tudo o que é equivocado, tudo o que é justo e tudo o que é injusto, tudo o que é positivo e tudo o que é negativo. Em outras palavras "controlamos tudo".

O quadrado duplo, ou estrela de oito pontas, pode ser visto no vestíbulo no

coração do Parlamento britânico e uma longa lista de forças policiais mundiais rodeiam sua insígnia com o mesmo símbolo (Figura 43). O galão (*chevron*) é outra versão disto (veja Figura 44).

Figura 43: Um quadrado posto sobre outro em qualquer forma quer dizer "Controlamos tudo". Apropriadamente vemos isso aqui na insígnia da Polícia do Sussex na Inglaterra.

Figura 44: Chevron. Você precisa olhar isto como uma imagem tridimensional, não uma unidimensional. Há duas caixas, simbolizando um quadrado no topo de outro. Controlamos tudo.

Você tem que olhar isto como simbólico de duas caixas tridimensionais, uma

em cima da outra, e não como "marcas" unidimensionais. Este é o logotipo da companhia petroleira da Fraternidade, *Chevron*, e as outras corporações de petróleo e trans-nacionais são um labirinto de símbolos que apresenta a linguagem secreta da força que controla o mundo.

A cruz dupla da Casa de Lorena é a origem da frase fazer-lhe "*double cross*" (traição) a alguém, manipulá-lo. Este mesmo símbolo pode ser encontrado na companhia petroleira gigante guiada pelo Rockefeller, *Exxon* (veja Figuras 45 e 46).

Figura 45: A cruz dupla da Casa da Lorena que pode ser vista hoje no logotipo da companhia petroleira Exxon-figura 46

Texaco tem a estrela de cinco pontas dentro de um círculo com o esquadro *T* da Maçonaria (Figura 47). O símbolo do *Atlantic Richfield Oil* (*ARCO*) é uma pirâmide

com a cúspide ausente ao olhar de cima (Figura 48) e *Amoco* tem a tocha acesa (Figura 49).

Figura 47: Texaco. A estrela de cinco pontas no círculo com a cruz Tau, o esquadro T da Maçonaria

Figura 48: Atlantic Richfield Oil (ARCO)e a pirâmide com a cúspide ausente vista de acima.

Figura 49: Amoco, agora fundida com o British Petroleum. A tocha acesa

Olhe os nomes de algumas das companhias de seguros da Fraternidade: *Sun Alliance* (aliança do Sol), *Sun Life* (vida do Sol), *Britannic Assurance*, *Eagle Star* (estrela de águia). O edifício da *Sun Alliance* no Piccadilly Circus, Londres, está decorado com dois pilares, duas flamas, e uma estátua da Britannia (Barati) sustentando seu escudo de círculo e cruz, o antigo símbolo do Sol! Note também os nomes dados à naves espaciais, à aviões militares, e embarcações navais como *Hermes*, *Nimrod*, *Atlantis*, e o *Colúmbia*. Tudo simbólico para a Fraternidade.

A flor de lis é outro símbolo antigo que é extensamente utilizado hoje, particularmente pela realeza, e você a encontra sobre as cercas ao redor de muitos edifícios. Pode ser encontrada sobre uma das portas da Casa Branca. Foi usada pelos Merovíngios na França e, além de sua conexão a eles, simboliza ao deus babilônico Nimrod, e Lilith, o nome que simboliza a linhagem réptil.

Figura 50: Liberdade?. Então por que os símbolos fascistas na parte inferior que significam algo menos liberdade.

A rosa vermelha é outra assinatura da Fraternidade e o sino, como na *Liberty Bell* (Sino da Liberdade) americano, é simbólica do Bel, Bil ou Baal, o deus do Sol ariano do mundo antigo. O símbolo mais óbvio do propósito da Fraternidade são os *fas*, dos que temos a palavra, fascismo. Você pode vê-lo ao fundo de um símbolo de "liberdade" dos Estados Unidos e no Edifício do Congresso (Figura 50). Era um símbolo usado extensamente no Império Romano e consta de varinhas atadas juntas ao redor de uma tocha. Esta tocha é a origem do termo Poderes do Eixo para os países fascistas na Segunda guerra mundial. O simbolismo é de pessoas e países unidos juntos sob uma ditadura centralizada comum, a tocha. Essa é uma descrição perfeita da União Européia em que as nações da Europa estão subordinadas à leis comuns decididas e impostas pela ditadura não eleita em Bruxelas. A União Européia é um estado realmente fascista de acordo com o símbolo fascista.

Outra forma do simbolismo é conhecida como fala inversa ou inversão de palavra. Muito mais investigação está sendo feita nisto hoje e é um dos mistérios

mantidos pela Fraternidade desde tempo antigo. Sob este sistema, por exemplo, a companhia de renda de automóveis, *Avis*, faz-se *Siva*, um dos deuses na tríada ou trindade hindu. O símbolo de Siva é o pênis e, como Netuno e Satanás, Siva é geralmente representado com um tridente. *Avis*, que é possuída pela *International Telephone and Telegraph* da Fraternidade, antes registrou como marcas as palavras "*Wizard*" (mago) e "*Golden File*" (arquivo dourado), como em "*The Wizard of Avis*" (O Mago de *Avis*). Simbolismo do Sol e de rito sexual são constantemente usados em publicidade pelas corporações da Fraternidade. Estas palavras e símbolos se comunicam com o subconsciente humano e afetam às pessoas sem que elas sejam conscientes disso. Mas o simbolismo não tem que ser negativo. É só uma forma de comunicação e também foi usado para manter vivos os conhecimentos por esses que têm uma intenção positiva para a humanidade. O Conhecimento é neutro; é o uso dele o que é positivo ou negativo. As cartas do Tarot, as precursoras para nossas cartas para jogar, foram usadas para passar conhecimentos suprimidos. Daí a razão de porquê a igreja condenou tanto as cartas do Tarot e chamou-as o mal. Nos séculos que seguiram à eliminação dos Cátaros (*the Cathars*) na França, o tarot circulou pelos artistas viajantes e ciganos. Alguns investigadores dizem que as cartas do Tarot foram introduzidas na Europa por quão cruzados retornavam que as tinham adquirido de seitas místicas no Oriente Médio e isso é indubitavelmente verdadeiro até certo ponto. Todavia, o que é esquecido freqüentemente é o papel jogado pelos ciganos e por que foram perseguidos tão freqüentemente, sobretudo por Adolf Hitler. Existe a lenda, acredito apoiada na verdade, que sacerdotes da Alexandria salvaram o que puderam quando a grande biblioteca esotérica na Alexandria foi queimada pela Igreja Católica Romana e se fizeram trota-mundos, um povo separado, com sua própria língua e simbolizaram seus conhecimentos no Tarot. Quando os ciganos são mencionados primeiro em registros ingleses na época do Henrique VIII, são descritos como "pessoas extravagantes, que se chamam a si mesmos egípcios". O termo, *Tarot*, acredita-se que se deriva de duas palavras egípcias, *Tar* que significa caminho, e *Ro* que significa real. O caminho real à sabedoria se o conhecimento é usado apropriadamente e não malevolamente. O Tarot consta dos Mistérios Menores, quatro paus chamado espadas (folha), taças (cálice), pentáculos e cetros, e os Mistérios Maiores ou os "Grandes secretos", conhecido como os trunfos. Entre os trunfos estava o "*Joker*" (o Louco) que sobreviveu nos naipes modernos. O Louco é o bufão que usava graça e palhaçadas para passar a mensagem. O Louco também se conecta ao *Trickster* (brincalhão), um termo que você encontra no mito Nativo Americano. Os naipes ("franceses") de hoje são uma forma abreviada do Tarot. As cores negras e vermelhas representam as duas grandes divisões do ano, o inverno e o verão, quando o Sol está no norte ou no sul. Os quatro paus são as estações. As 13 cartas em cada paus são os 13 meses lunares do ano e as 52 cartas no maço são as 52 semanas do ano. Se você contar *Joker* (brincalhão, curinga) como um ponto e Valete, Rainha, Rei, como 11, 12 e 13 o valor de soma das 52 cartas é 365, os dias do ano. Há simbolismo astrológico aí também. O muito simbólico jogo do xadrez, o "jogo real", foi jogado na China e Índia muito antes de que chegasse a Europa. Uma forma do xadrez, mais como

damas, foi jogada pelos faraós no Egito. O tabuleiro de xadrez consta de 64 quadrados negros e brancos, simbolizando o piso da Casa dos Mistérios. As "equipes" do xadrez negros e brancos simbolizam a luta eterna entre negativo e positivo, claro e escuro, entre muitos outros. Os 64 quadrados em um tabuleiro de xadrez se relacionam com o sistema esotérico chinês conhecido como o I Ching, que consta de 64 hexagramas. É tudo o mesmo conhecimento escondido ou apresentado de maneiras diferentes. Os cantadores conhecidos como os trovadores da França dos séculos doze e treze cantavam os louvores de sua "dama". O nome trovador mesmo nos leva de retorno ao norte da África porque vem do termo árabe "*tarab dour*", significando Casa do Deleite, um vestígio da ocupação muçulmana do sul da França. Esconderam a sua "dama" detrás da Maria bíblica para permanecer viva, mas o significado verdadeiro de sua "dama" era Isis. Depois viriam as histórias do Rei Arturo e sua busca pelo Santo Graal, as histórias que claramente se ecoariam dos temas dos Evangelhos, Mithra, Horus, etc, em seu simbolismo do Sol, Isis e a Mesa Redonda astrológica. Ali você tem só um pouco do simbolismo que nos iniciados, ou aqueles que não se tomaram a moléstia de averiguá-lo, simplesmente não podem ver. Se for novo nesta linguagem de simbolismo, espero que agora você possa ler os sinais e as assinaturas da Fraternidade mais facilmente e, portanto, seja mais experiente na vida, guia de ruas, para seus jogos e objetivos.

CAPÍTULO DEZOITO

Todas as forças da Rainha e todos os homens da Rainha

De tantas maneiras, a Casa de Windsor condensa quase cada elemento desta história. São de uma linhagem da Nobreza Negra que sabem estar trabalhando para a Agenda da Fraternidade e quando se olha atrás da fachada o que você encontra é de fato muito sombrio. Os Windsor são a família réptil mais proeminente no planeta e operam no coração da manipulação mundial. Ainda são "mensageiros" de uma classe e não do topo da pirâmide, mas estão perto daqueles que o são.

A mesma coroação do monarca britânico mostra o fundo verdadeiro para os Windsor e seus predecessores. Quando foi coroada a Rainha Elizabeth II em 2 de junho de 1953, todos os ornamentos da cerimônia, as coroas, cetros, trajes, esfera e braceletes, foram tiradas da Torre de Londres e guardadas de noite na Câmara de Jerusalém na Abadia de Westminster. Esta Câmara é onde os eruditos se reuniram para traduzir a "versão autorizada" do Rei James da Bíblia sob a supervisão geral de *Sir* Francis Bacon e Robert Fludd, o Grande Mestre do Priorado do Sión (*Priory of Sion*). A família real britânica ainda mantém o direito autoral para isto! A Câmara de Jerusalém está revestida com madeira gasta de cedro do Líbano porque essa era a madeira que se dizia que foi usada para construir o Templo de Salomão. A tapeçaria na câmara retrata o Julgamento de Salomão. A Abadia de Westminster, a "Catedral Cristã", é de fato um templo pagão. Inclusive o piso é feito de quadrados negros e brancos como um templo Maçônico. No princípio da cerimônia em 1953, a rainha

se sentou sobre a Cadeira de Coroação e sob seu traseiro estava a Pedra do Destino que Eduardo I tinha roubado da Abadia de Scone (pronuncia-se "*scun*") em Escócia em 1246. A Pedra se supunha que foi levada de Israel à Irlanda via Egito e também é conhecida como o Pilar ou o Travesseiro de Jacob. Penso que o tema básico disso é correto, mas há muito mais para saber sobre o detalhe e seu significado verdadeiro.

O Arcebispo do Canterbury volteou ao norte, ao sul, ao leste, e oeste (os quatro pontos da cruz Pagã) e a congregação gritou "Deus salve à Rainha". Isto era simbólico da história no Antigo Testamento descrevendo a coroação do Saúl" como O Rei de Israel quando as pessoas gritaram " Deus salve ao Rei". Este grito pode ser encontrado oito vezes no Antigo Testamento quando os reis de Israel são coroados. A rainha sentou-se na Cadeira de Coroação sustentando os símbolos egípcios, um cetro e uma vara. Sobre o topo do cetro está a Cruz de Malta e sobre a vara há uma pomba. Também sustenta depois um círculo com uma Cruz de Malta em cima, quão mesmas as usadas pela asa holandesa da Nobreza Negra (*Black Nobility*). Babilônia é agora Londres e a Rainha Elizabeth é vista pela Fraternidade como uma sucessora simbólica para a fundadora legendária de Babilônia, rainha Semíramis, que era simbolizada como uma "pomba". A Rainha também foi ungida com azeite em sua coroação, a antiga tradição ária e réptil-ária que se remonta a milhares de anos. A palavra "Cristo" significa o "ungido". O azeite na coroação da Rainha era a mesma mescla que a usada no Oriente Médio antigo. Foi levado em um recipiente de ouro chamado *Ampulla* feito em forma de... uma pomba. Isto é simbólico da graxa de *messeh* utilizada no Egito pela Corte Real do Dragão (*The Royal Court of the Dragon*). A unção na coroação supõe-se que eleva ao monarca à classe de Supremo Sacerdote, neste caso, apropriadamente, Suma Sacerdotisa da Igreja da Inglaterra tanto como chefe de Estado. Enquanto isto estava ocorrendo, o Arcebispo de Canterbury disse:

"Como reis, sacerdotes, e profetas foram ungidos: e como Salomão foi ungido pelo Zadok o sacerdote e Nathan o profeta, assim seja ungida, benta e consagrada Rainha sobre os povos, que o Senhor seu Deus lhe deu para reger e governar..."

Isto é puro simbolismo da Fraternidade. O "Senhor seu Deus" significa os "deuses" do mundo antigo, os "deuses" répteis. A coroa usada na cerimônia remonta à época de Eduardo, o Confessor. Era o Rei da Inglaterra que construiu a Abadia de Westminster original em 1065 e depois a atual foi começada e controlada pelo Templário, Henrique III. Eduardo morreu em 1066, o mesmo ano que Guillermo, o Conquistador, e seus partidários St Clair invadiram a Inglaterra e ganharam a Batalha do Hastings sob as instruções da Nobreza Negra de Veneza. A Coroa de Coroação é engastada com 12 jóias, junto com duas representações da Cruz de Malta, que era um dos símbolos mais proeminentes dos Nazistas. No êxodo criado por Levita ouvimos falar do Peitoral de Aarón que está engastado com 12 pedras. As mesmas pedras, na mesma ordem, aparecem na Coroa Britânica. O Arcebispo pôs suas mãos entre as da Rainha para render comemoração à nova cabeça de sua Igreja e beijou sua mão direita. Então disse:

"O Senhor Todo-poderoso.... estabeleça seu trono em retidão, que possa permanecer para sempre, como o Sol ante ele, e como uma testemunha fiel no Céu."

Isto é quase uma repetição das palavras usadas no convênio de Deus com David no Antigo Testamento. O "Senhor Todo-poderoso" era antes *El Shaddai* ou *Ishkur*, o filho de Marduk, que se afirma que era o filho do cientista *Anunnaki*, *Enki*, o tipo que, de acordo com os textos sumérios como são traduzidos por Zecharia Sitchin, foi o que criou os híbridos humano-*Anunnaki* com o *Ninkharsag*. Os Windsor são de uma linhagem Nobreza Negra da Fraternidade – e a Rainha foi coroada em uma cerimônia da Fraternidade dentro de um templo da Fraternidade. Isto fará sentido quando ler o próximo tópico.

O sangue Windsor

Elizabeth Alexandra Mary Windsor, ou a Rainha Elizabeth II, como todas as famílias reais da Europa, é a linhagem dessa figura crucial na tomada da Grã-Bretanha, William III, Príncipe de Orange, o homem que decretou a criação do Banco da Inglaterra. Ela está também relacionada por sangre com os Nobreza Negra, invasores mais precoces das Ilhas Britânicas, como Guillermo, o Conquistador. É uma descendente de Roberto, o Bruce, Kenneth MacAlpin, e os Reis da Escócia, e está relacionada com os Reis irlandeses remontando-se às antigas cerimônias de coroação à Tara. A rainha Mãe, antes *Lady* Elizabeth (*El-lizard-birth*, *El-lagarto – nascimento*) Bowes-Lyon, vem de uma linhagem gravemente da Fraternidade-réptil, uma família aristocrática escocesa que se conecta com os Bruces, Stuarts, MacAlpin, e baixando através dos Reis da Irlanda. Seu pai era Claude George Bowes-Lyon, o 14º Conde de Strathmore, e sua mãe era Nina Celia Cavendish-Bentinck. A riqueza e poder de muitas destas linhas devem muito, às vezes tudo, ao William de Orange e aqueles que o controlavam. William foi o que fez a um Bentinck o primeiro Conde de Portland em reconhecimento de serviços dados e ao segundo Bentinck/Duque do Portland casou-se com a fortuna dos Cavendish para fazê-los Cavendish-Bentinks, a linha da mãe da Rainha Mãe. Isto faz aos Windsor parentes de sangue da família Cavendish, os duques do Devonshire da Casa Chatsworth. O título de Conde do Strathmore foi dado originalmente ao antepassado da Rainha Mãe, Patrick Lyon, em reconhecimento de seu apoio ao William do Orange. Em poucas palavras, os antepassados dos Windsor foram fundamentais em colocar William de Orange da Nobreza Negra, sobre o trono britânico depois que o Banco da Inglaterra e o poder da Cidade de Londres estavam firmemente estabelecidos. A rainha Elizabeth (*El-lagarto – nascimento*), através de seus antepassados Hanoverianos, e outros, leva a linhagem da Nobreza Negra na Alemanha e todos estes fios, sejam eles irlandeses, escoceses, alemães, dinamarqueses, suecos, qualquer que seja, remontam-se via Nobreza Negra, aos venezianos, aos fenícios, aos egípcios, à Suméria e aos répteis. As linhagens são incríveis e o Príncipe Charles pode seguir três mil linhas de descendência só desde o Eduardo III (1312-1377), o monarca que formou o

agrupamento da Fraternidade a Ordem da Liga (*Order of the Garter*). Dezenove Presidentes dos Estados Unidos da América do Norte estiveram também relacionados com Eduardo III e, portanto, à linha do Príncipe Charles. Os Windsor inclusive têm uma conexão de sangue a esse fiel da Fraternidade, Mahoma, o fundador oficial do Islã.

William do Orange, William III, morreu em 1702. Ele e sua esposa, Mary, não deixaram nenhum herdeiro e, portanto, a irmã da Mary Anne, fez-se a Rainha. Anne era a última dos monarcas Stuart porque embora tivesse 17 filhos de seu marido, George da Dinamarca, sobreviveu a todos eles. Em 1714 a cena estava disposta para a tomada da Coroa Britânica pela família da Nobreza Negra alemã, os Hanover. Estavam estreitamente relacionados com a Casa de Hesse que se faria a plataforma de lançamento para a Casa do Rothschild. O primeiro rei Hanoveriano foi Jorge I. Não podia nem sequer falar inglês e se negou a aprender. Começou a vida como a nobreza alemã menor, um tataraneto do infame James I, e terminou como Rei de Grã-Bretanha. Este tipo manteve a sua esposa, Sophia, no cárcere durante 32 anos por seu suposto adultério com o sueco, Philip von Konigsmark, que nunca foi visto outra vez e comentava-se que estava sob as pranchas do chão do palácio de Hanover de Jorge. Jorge II fez-se rei em 1727 e morreu em 1760, enquanto estava sentado sobre o inodoro sofrendo de constipação aguda. Sim morreu das merdas – ou melhor da falta delas – não pode haver muitos monarcas dos quais você pode dizer que morreram literalmente sobre o trono. Seu neto se fez Jorge III, cujo reinado abrangeu a Guerra da Independência americana e uma expansão enorme do poder britânico. Jorge IV e William IV seguiram antes de que cheguemos à Rainha Vitória, que reinou como Rainha de Grã-Bretanha e Rainha-imperatriz do Império de 1837 a 1901. Nesse momento o Império (réptil) Britânico controlava 40 por cento da massa terrestre da Terra e mais de um quinto da população. Era o maior império que o mundo alguma vez tinha visto. Vitória casou-se com o Príncipe Albert da Nobreza Negra, Casa alemã do Saxe-Coburg-Gotha e teve nove filhos que se casaram com as outras famílias reais da Europa. Vitória tem uma imagem de ser muito dissimulada, mas como os Rothschilds, Winston Churchill, e outros aparentes pilares do *establishment,* era uma usuária freqüente de cocaína e heroína. Festas de drogas foram realizadas na residência real no verão em Balmoral, em Escócia. O primeiro filho de Vitória e Albert se fez Eduardo VII, um Grande Mestre da Maçonaria inglesa, que reinou até 1910. Foi então, durante a Primeira guerra mundial, que o nome da casa real foi trocado do alemão Saxe-Coburg-Gotha à Casa de Windsor. O nome alemão, Battenberg, também foi trocado ao mesmo tempo, 1917, ao anglicanizado, Mountbatten. A única razão para esta mudança repentina eram as relações públicas. Os alemães e os britânicos estavam se massacrando uns aos outros nas trincheiras da França do norte nesse tempo. Em 1936 veio Eduardo VIII que abdicou para casar-se com uma divorciada americana, Wallis Simpson, e foi substituído pelo Jorge VI, o pai da Rainha Elizabeth, e o marido da Elizabeth Bowes-Lyon, rainha Mãe atual. George morreu em 1952 e sua filha maior foi coroada Rainha Elizabeth II na Abadia de Westminster em 1953. Naquele tempo casou-se com um membro igual da Nobreza

Negra, o Príncipe Philip da Grécia e Dinamarca, Barão Greenwich, Conde do Merioneth, Duque do Edinburgo. Nasceu no Corfu, o filho do Príncipe Andrew da Grécia e da Princesa Alice de Battenberg, a tataraneta da Rainha Vitória. Philip, um Battenberg, tomou a versão anglicanizada de Mountbatten e, depois de seu matrimônio com Elizabeth, a casa real britânica se fez a Casa do Windsor-Mountbatten. Ou melhor era Saxe-Coburg-Gotha-Battenberg. Este matrimônio consertado foi organizado por Lorde Louis "Dickie" Mountbatten, o tio do Príncipe Philip. Philip é extremamente bem representado por gens Nobreza Negra (répteis), uma razão de porquê achou tão irritante ter que caminhar detrás de sua esposa de acordo com o protocolo real. A rainha é a tataraneta da Rainha Vitória e Philip está também relacionado com Vitória através de sua mãe. Uma coisa a recordar é que as "famílias" reais da Europa não são famílias absolutamente, são uma família, brotos da mesma linhagem operando para a mesma Agenda. Alguns farão isto mais com entusiasmo que outros, é óbvio, mas basicamente assim é como trabalha. Um exemplo disto é a maneira em que o clã do Príncipe Philip se fez a família real da Grécia. Depois de que serviços de inteligência britânicos tinham organizado um golpe de estado contra o Rei "Grego", Otto I (um alemão!), e o destituíram do trono grego em 1862, selecionaram ao Príncipe William, o sobrinho do rei dinamarquês, para fazê-lo o Rei da Grécia. Sei que tudo isto parece ridículo, mas para a Nobreza Negra isto é como uma companhia multinacional cobrindo suas vacantes executivas. O Príncipe William dos dinamarqueses se fez o Rei Jorge I da Grécia. (Não, você não interpretou mal isso.) William, perdão Jorge, *né, né, sim* Jorge, casou-se com uma neta do Czar russo Nicolás I e o Príncipe Philip está relacionado com sete czares. Tem enormes conexões de linhagem na Alemanha e também Noruega, Dinamarca, Suécia, e à maioria das linhas reais da Europa. Um de seus antepassados é Christian, Conde de Oldenberg, que morreu em 1167, e, como mencionei antes uma das duas pessoas que fundaram as dinastias européias da Nobreza Negra. Philip estava na linha para o trono grego, enquanto que ainda era um menino, outro golpe de estado retirou a monarquia grega e a família fugiu à França onde começou sua educação em uma escola privada em Paris. Nos anos 1931 e 1932 as quatro irmãs maiores do Philip se casaram com a aristocracia alemã-austríaca. Margarida casou-se com um neto da Rainha Vitória, o príncipe tcheco-austríaco, Gottfried von Hohenlohe-Langenburg. Cecilia casou-se com um tataraneto da Rainha Vitória, Georg Donatus, Grand Duque do Hess-pelo Rhine; o casal de Sophie era o Príncipe Christoph de Hesse; e Theodora casou-se com o Berthold, Margrave de Baden. O pai de Berthold era Max von Baden, o Chanceler alemão durante a Primeira guerra mundial. Max von Baden fundou uma escola perto do lago Constantino na Alemanha via seu secretário pessoal, Kurt Hahn, que foi treinado em Oxford, o terreno de treinamento de primeira para novos recrutas da Fraternidade. Hahn era cabeça do escritório de inteligência no Ministério de Relações Exteriores de Berlim durante a guerra e era o conselheiro de Max von Baden na Conferência de Paz de Versailles controlada pelo Rothschild. Foi a sua escola fascista em *Schloss Salem* que o Príncipe Philip foi enviado para ser "educado". Nesse tempo estava sob o controle do Partido Nazista e da Juventude

Hitleriana, com a "ciência" da raça nazista no plano de estudos. Teve bastante impacto sobre o Philip como veremos. Kurt Hahn partira antes de que Philip chegasse, mas não terminara com o negócio da "educação". Hahn, um fascista até sua medula, foi à Escócia e começou a *Academia Gordonstoun*, a escola onde o Príncipe Charles foi enviado para ser doutrinado. Hahn o fascista também se fez um conselheiro para o Escritório de Assuntos Estrangeiros britânico. Depois de quatro anos na escola nazista alemã de Hahn, Philip foi enviado ao *Gordonstoun* em 16 de novembro de 1937 quando o enfoque para a Segunda guerra mundial se acelerou. O sistema de escola pública britânico, seu equivalente nos Estados Unidos e em outros lugares, são uma parte vital da rede da Fraternidade. É o terreno de recrutamento e de treinamento desenhado para produzir ou psicopatas, ou pessoas mental e emocionalmente quebradas que aprenderam a fazer exatamente como lhes diz. Você só tem que falar com alguns daqueles que o experimentaram para saber o que é a operação de controle mental. Há grupos de apoio para aconselhar pessoas que foram mental e emocionalmente marcados durante a vida pelo que lhes passou. É o abuso de crianças legalizado. Em Grã-Bretanha, os meninos da aristocracia e as famílias enriquecidas (e outros menos conhecidos) são levados de casa à idade de seis anos e jogados em sua primeira abordagem ou escola "*prep*". "Prep" quer dizer preparação para ser doutrinado. Já se sentem pouco queridos e assustados quando seus pais escapam, deixando-os em um lugar estranho, entre pessoas estranhas. Repito que estes meninos têm só seis anos. Você pode imaginar o efeito disso sobre um menino pequeno? Da vida formal e sem amor da escola *prep* passam a uma escola pública. Eton e Harrow são as mais famosas e o Príncipe William, o herdeiro ao trono atrás de seu pai, o Príncipe Charles, foi enviado ao Eton. Nestas escolas *prep* e públicas, os meninos ou se ajustam às regras, regulações e controle do pensamento ou incorrem na ira dos trajes negros, os homens de negro. O sistema de "trabalho exaustivo" no qual os meninos mais jovens se fazem escravos para os maiores, animou o desejo de dominar e controlar outros e introduziu jovens aos "prazeres" de infligir dor e tortura a outros. Um amigo meu que estava determinado a não ser quebrado pelas surras intermináveis que tanto recebeu de professores como de meninos maiores, foi forçado a permanecer em banheiros esfriados com gelo em um intento de quebrar seu espírito. É destas escolas, e as universidades de Oxford e Cambridge, que as pessoas, freqüentemente, profundamente desequilibradas surgem quem entra nos postos do poder financeiro, político, militar e real. Os psicopatas entre eles dão as ordens e esses do espírito quebrado fazem como lhes diz sem questionar, como foram treinados para fazer. A falta de companhia feminina anima a atividade homossexual e muitas destas pessoas encontram dificuldade em relacionarem-se com mulheres. Não estou condenando a homossexualidade, a propósito, cada um por sua conta, então não imponham alguém mais. Só estou explicando o que ocorre, isso é tudo. Há algumas situações estranhas em tais escolas que estão desenhadas para afetar as mentes dos meninos envoltos. O abuso sexual é definitivamente parte disso. Tony Blair, o eleito da Fraternidade que se fez Primeiro-ministro britânico em 1º de maio de 1997, assistiu à escola pública chamada *Fettes College* em Edinburgh, Escócia, onde um de

seus amigos íntimos era o capelão da escola, o Reverendíssimo Ronald Selby Wright, uma figura superior na igreja de Escócia. Do Selby Wright foi revelado depois que era um pederasta persistente que abusava de meninos no *Fettes* e em outros lugares. Blair, que é íntimo dos Windsor, passou à Universidade de Oxford e se fez um advogado no antigo *Inns of Court* em *Temple Bar* em Londres. O sistema da escola pública é horrendo e as escolas como *Gordonstoun* e *Schloss Salem*, às quais Philip freqüentou, estão no final extremo inclusive disso. A família do Príncipe Philip era partidária do Partido Nazista e pelo ano 1935 o Príncipe Christoph, o marido de sua irmã Sophie, era coronel na *SS* no pessoal do Himmler e o cabeça do *Forschungsamt*, uma operação de inteligência de elite controlada pelo Hermann Goering. O *Forschungsamt* reunia inteligência sobre Judeus e outros a quem os Nazistas desejavam destruir, trabalhava com a *Gestapo*, e também espiava membros do Partido Nazista mesmo. Foram eles que executaram a famosa Noite das Facas Largas quando Hitler eliminou seus adversários chave. Christoph e Sophie chamaram a seu filho maior, Karl Adolf, pelo Adolf Hitler e o Príncipe Philip estaria envolvido em sua educação. O irmão de Christoph, Philip de Hesse, estava relacionado com o Rei da Itália e era a coordenação oficial entre os fascistas da Itália e Alemanha. Ao mesmo tempo, o Rei britânico, Eduardo VIII, era também um partidário nazista e Philip manteve comunicações com ele depois de sua abdicação forçosa em 1936. A razão oficial para isto era a relação do Eduardo com a divorciada americana, Wallis Simpson. depois de só 325 dias Eduardo foi ao exílio à mansão Rothschild na Áustria e se instalou em Paris depois. O lar de Paris do Eduardo foi comprado pelo Mohamed Al Fayed na década de 1990 e Diana e Dodi Fayed visitaram a casa no dia em que morreram. Um dos maiores partidários do Eduardo era o fascista pederasta e Satanista Lorde Louis Mountbatten, tio do Príncipe Philip e a rota de Philip à família real britânica. Mountbatten era um tataraneto da Rainha Vitória e do Príncipe Albert e nasceu no Castelo Windsor em 1900. Enquanto Mountbatten (Battenberg) estava brigando aparentemente no lado britânico durante a guerra, estava mantendo comunicações com seu, e o dos Windsor, clã alemão via sua irmã Louise, a princesa herdeira da Suécia e esposa do Rei Gustav. Louise era a tia do Príncipe Philip. Ao final da guerra, em Junho de 1945, o rei britânico, Jorge VI, o pai da Rainha Elizabeth e marido da Rainha Mãe, enviou ao ex-oficial do *MI5*, Anthony Blunt, ao Castelo Kronberg da irmã do Philip, Sophie, e seu marido nazista o Príncipe Christoph de Hesse, para recuperar a correspondência entre a família real britânica e seus parentes nazistas. Blunt era o "Buscador das fotografias da Rainha" e um perito mundial nas pinturas de Poussin, o iniciado que pintou pinturas chamadas *Os Pastores Da Arcadia* que se relacionam muito aos mistérios de Rennes-le-Chateau. Blunt foi exposto como um membro de uma unidade da "*KGB*" dentro da Inteligência Britânica junto com Burgess, MacLean e Philby. O quinto homem, que nunca foi renomado, era Lorde Victor Rothschild (veja e *E A Verdade O Libertará).* Para falar a verdade era uma unidade da Fraternidade e não, em última instância, respondia à *KGB*.

Quando Blunt foi finalmente apanhado na década de 1980, a rainha Elizabeth, aparentemente, exigiu que não fosse interrogado sobre sua missão

clandestina ao Kronberg Castle. Lorde Mountbatten, este *archi* manipulador para a Nobreza Negra, teve postos chave em momentos vitais na História. Era Comandante Supremo no Sul Leste da Ásia durante a Segunda guerra mundial (onde o Príncipe Philip também serviu); foi o último vice-rei da Índia e o Governador Geral durante a retirada britânica; e era Primeiro Lorde do Mar, o topo da marinha britânica, ao tempo da invasão britânica do Suez em 1956. Mountbatten foi morto por uma bomba do *IRA* na Irlanda em 1979, mas como estes grupos terroristas subcontratam "golpes" entre si a origem verdadeira do assassinato não pode ser dita com segurança.

A riqueza Windsor

Os Windsors são enriquecidos além de toda descrição. O título da "mulher mais rica do mundo" da Rainha logo que diz a história e não é assombro que o Príncipe Philip chama os Windsor "a sólida família". Herdaram a riqueza acumulada dos antepassados da Nobreza Negra da Rainha em terra, casas, tesouros de arte e jóias. Alguns deles são posses da Rainha e outros são posses, oficialmente, do "Estado", os quais, por conseguinte, ela pode tornar livre de impostos a cada geração de sua família. Propriedade do estado significa a propriedade da Nobreza Negra que controla o estado. Este é só um pouco do roubo do Windsor:

"A rainha tem mais de 300 residências, incluindo castelos ou palácios como o Palácio de Buckingham, Castelo Windsor, Palácio Kensington (onde Diana vivia), Palácio St James, (a base de Londres do Príncipe Charles), Casa Holyrood no Edinburgh, Castelo Balmoral em Escócia e Sandringham no Norfolk onde Diana conheceu primeiro ao Príncipe Charles. Possui o Ducado de Lancaster em torno de 40.000 acres de terra, principalmente agrícola, mas incluindo principais sítios de desenvolvimento de valor enorme. O Parlamento aprovou um projeto de lei em 1988 para lhe permitir desenvolver e vender algo desta terra ao redor do Strand em Londres. Como grande parte de sua riqueza, os conteúdos do Ducado de Lancaster foram roubados, neste caso de Simon de Montfort Junior pelo filho de Henrique III depois de que os esforços de Montfort por estabelecer um parlamento forte foram derrotados em 1265. Se olhar os registros você provavelmente descobrirá que os do Montforts roubaram de outra pessoa. Os Windsor possuem outro ducado, o do Cornwall, administrado pelo Príncipe Charles. Este é outro de 44.000 acres que também incluem tramas nas partes mais custosas de Londres. A rainha herdou ou comprou a maior coleção privada de jóias do mundo. O diamante do Koh-i-noor, então o maior do mundo, foi apresentado à Rainha Vitória depois que a Companhia da Índia Oriental derrotou ao marajá de Punjab em 1851. O diamante Cullinen foi uma oferenda de paz à realeza britânica depois de que a Guerra Bóer Sul-africana que foi tramada pelo Cecil Rhodes, Alfred Milner, os Rothschilds e a Mesa Redonda. Outros obséquios vieram que *Sheikhs* petroleiros árabes e chefes de Estado vários. Mais de 7.000 pinturas e 20.000 desenhos por grandes mestres da pintura clássica são possuídos pelo Cartel de Coleção Real que a Rainha controla. Possui em privado uma coleção vasta de outras obras e tudo isto será passado à

linha do Windsor quando morrer, a menos que a nação desperte e traga um final à monarquia."

Ninguém sabe o que possuem realmente os Windsor porque está proibido para o Parlamento sequer falar do fato de que a Rainha mantém sua riqueza privada em segredo. Tal reserva é essencial para acautelar a indignação por seus "súditos" e para permitir que ela use seu privilégio para o tráfico de confidências, uma prática que é ilegal. O tráfico de confidências é estar em uma posição de escutar informação privilegiada que poderia ser usada para fazer um assassinato financeiro e logo usar esse conhecimento para fazer justo isso. A rainha, com suas pastas colossais de investimentos mundiais, está na posição perfeita para obter lucros ilimitados. É mantida informada constantemente, via as reuniões com Primeiros Ministros, Ministros, funcionários, serviços de inteligência britânicos e outras fontes, dos acontecimentos secretos do mundo. Sabe por estas vias e outras, onde vão ser os melhores e piores investimentos e através de sua rede secreta pode assegurar-se que o uso financeiro mais eficaz é feito dessa informação. Foi revelado em 1977 que o Banco da Inglaterra, a criação da Nobreza Negra, tinha baseado uma companhia chamada os Nomeados do Banco da Inglaterra Ltda. (*BOEN*), para esconder os investimentos da Rainha.

A linha Windsor teve uma relação particularmente rentável com a Cidade de Londres do reinado do Eduardo VII, o filho da Rainha Vitória. O conselheiro financeiro líder do Eduardo era Ernest Cassel, o banqueiro Nobreza Negra. A filha e herdeira do Cassel, Edwina, casar-se-ia com Lorde Louis Mountbatten, a influência mais importante tanto sobre o Príncipe Philip como o Príncipe Charles. Eduardo VII, um Franco-maçon líder, estava também perto dos Rothschilds, os Sassoons (um broto da linhagem Rothschild), e os americanos Payseur clones do Rothschild, Morgan e Harriman. Outros nomes financeiros com associações reais largas são Barings e Morgan Grenfell. O conselheiro financeiro privado para Jorge VI, o pai da Rainha Elizabeth, era *Sir* Edward Peacock do Banco *Barings* e do Banco da Inglaterra. O Rei outorgou ao Peacock uma Grande Cruz da Ordem Real Vitoriana, assim que o conselho era obviamente muito rentável. Jorge VI também fez a Lorde Cromer seu Lorde Chamberlain, a classe mais alta na Casa Real. Cromer foi em certo momento Diretor Gerente do *Barings*.

Investigadores como Philip Beresford, o autor do *Livro Dos Britânicos Ricos,* dizem que a Rainha Elizabeth investe nas corporações principais como *Rio Tinjo* (antes *Rio Tinjo Zinc* ou *RTZ*), *Royal Dutch Shell*, *ICI* e *General Electric*. Isto tem sentido porque estes são todos os pilares da Nobreza Negra. A rainha parece ter investimentos valiosos em *Rio Tinjo*, a maior companhia de mineração do mundo. Foi fundada em 1873 pelo Hugh Matheson da operação de tráfico de drogas mundial chamado Jardine Matheson. *Rio Tinjo* estava presente no princípio do petróleo do Mar do Norte e, junto com a *Texaco*, estava usando as refinarias do *BP* mas, também se acredita que a Rainha tem investimentos muito importantes. A rainha teria obtido lucros enormes em cada ponto na operação e teria tido conhecimento exclusivo do potencial do Mar do Norte. Possivelmente o mais flagrante conflito de interesses a ser identificado foi a participação de *Rio Tinjo* em

um cartel constituído em 1971 para fixar o preço de urânio. Um tribunal supremo da nação e o Comitê de Relações Estrangeiras do Senado dos EUA de 1976, presidido por Frank Church, expuseram o escândalo. Também incluía uma companhia chamada *Maria Kathleen Uranium* da Austrália. Esta companhia esteve animando em segredo aos aborígenes, a ocupar terra de urânio na Austrália, para tirá-las da produção e, portanto, elevar o preço no mercado mundial. A escassez fabricada de urânio teve um efeito sério sobre a companhia *Westinghouse* americana que tratou de tomar ações legais pela manipulação de preços contra *Rio Tinjo*. Um tribunal americano ordenou que os funcionários de *Rio Tinjo* respondessem às perguntas, mas isto foi anulado pelos Lordes da Lei britânicos (a Nobreza Negra e seus clones). O governo australiano aprovou legislação ao mesmo efeito. Isto foi depois de que o Primeiro-ministro australiano, Gough Whitlam, tinha sido despedido do escritório, pelo Governador Geral da Austrália da Rainha, Sir John Kerr. Whitlam estava perseguindo uma política de monopolizar os cartéis de mineração e matéria prima, como *Rio Tinjo* e *Anglo-American*, para que deixassem de violar a dotação de recursos da Austrália sem dar nada em troca. A rainha, com investimentos enormes em ambas as companhias, retirou Whitlam usando um pouco de sua extensão ampla de "Poderes de Prerrogativa" que pode instigar quando é necessário. A rainha não tem poder estes dias? Seguro. Parte do engano é animar às pessoas a acreditar que não tem poder, enquanto, dão-lhes poderes assombrosos se surgir a necessidade para a ação de emergência pela Fraternidade.

Sir John Kerr, um ex-agente de alto nível para a Inteligência Britânica, um braço da Nobreza Negra, foi feito um membro do Conselho Privado e da Ordem Real Vitoriana por seu serviço leal e mais rentável às pastas da Rainha. Foi assassinado depois, entretanto, quando houve um perigo de que surgisse a verdade sobre a remoção do Gough Whitlam.

A rainha tem investimentos enormes na América e muitos destes se relacionam com a fundação da Companhia da Virgínia sob James I e *Sir* Francis Bacon que esculpiu essas terras do mesmo princípio. A Coroa Britânica ainda possui a América (possivelmente de parte do Vaticano) e, com a Fraternidade Apoiada em Londres, a rainha desfruta de lucros assombrosos das matérias primas e outros lucros gerados pelos Estados Unidos (a Companhia da Virgínia).

Em 1966 dois congressistas dos EUA descreveram no registro do Congresso como a Rainha possuía uma das maiores plantações do mundo em Scott, Mississipi, perto da fronteira de Arkansas, chamada a Companhia de Terra *Delta* e *Pinheiro*. Foi avaliada inclusive nesse tempo aproximadamente em $ 44,5 milhões e contudo pagava uma miséria à centenas de peões negros. Note o nome, também. *Delta* (o triângulo ou a pirâmide) é um símbolo principal motivo pelo qual a unidade militar dos EUA de elite é chamada *Força Delta*. A coleção de pornografia na Biblioteca do Congresso é conhecida como a Coleção *Delta* e o *Delta*, ou Tríada, é apresentado nos logotipos de centenas de empresas americanas, incluindo *Delta Airlines*. Não por coincidência *Delta* é também o símbolo da *Archi* Maçonaria Real. Isto é desde onde vem o nome da operação do crime organizado chinês, as Tríadas (triângulo), e do agrupamento da elite chamada a Comissão Trilateral. Quando Adnan

Khashoggi, o conhecido comerciante de armas global, abriu uma seção americana de sua operação a chamou Tríada a América. Khashoggi, um parente dos Fayeds, é um sócio do George Bush, que é um amigo íntimo da Rainha Elizabeth e do Príncipe Philip. Desde 1968 a Companhia de *Delta* e Pinheiro da Rainha atraiu subsídios do governo dos EUA de $ 1,5 milhões. O Senador McIntyre disse no Congresso em 16 de abril de 1970 que o governo havia "Pago $ 120.000 à Rainha por não plantar algodão em terra de cultivo que possui no Mississipi".

A revista *New Yorker* também informou que a Rainha é a maior proprietária de propriedade de favela na Cidade de Nova Iorque e suas propriedades incluem o distrito teatral, Rua 42. Calcula-se que entre 3.000 e 5.000 famílias possuem e controlam a economia mundial, mas o número de pessoas no núcleo desse controle é por longe, longe menor: um relativo punhado. Os Windsor estão definitivamente dentro, ou muito perto dessa elite de círculo interno. Este cartel da Fraternidade controla cada aspecto da rede econômica global, os bancos, companhias de seguros, matérias primas, transporte, fábricas de produtos terminados, grupos de venda em pequenas quantidades principais (e forjando o mercado todo o resto), os mercados de ações e materiais, governos, meios de comunicação, organismos de inteligência, etc. Isto é coordenado através das sociedades secretas e um de seus veículos mais importantes é a operação da Cidade de Londres - casa do Windsor chamada o Clube das Ilhas. Foi renomado pelo Rei Eduardo VII, o filho da Rainha Vitória, que foi o primeiro levar o título de Príncipe das Ilhas. O título é detido hoje pelo Príncipe Charles. Eduardo estava excessivamente envolvido com os magnatas da Nobreza Negra do centro financeiro de Londres da Milha Quadrada e ajudou-lhes a tramar a Guerra da Crimea, a guerra Russo-Japonesa, os preparativos para a Primeira guerra mundial e as Guerras do Ópio com a China. Através da organização central do Clube das Ilhas vem a teia de aranha fantástica de direções interconectadas, que mantêm companhias aparentemente "independentes" em uma rede de controle comum e Agenda comum. Algo deste emaranhado inclui:
O Banco da Inglaterra; *Anglo-American Corp* Sul-africano; *Rio Tinjo;* Minerais E Recursos *Minorco Corp, De Beers* Minas Consolidadas e *De Beers* Centenário *AG;* Banco *N.M.* Rothschild; Banco *Barclays;Lloyds Bank;* Mercado de Seguro *Lloyds; Midland Bank; National Westminster Bank;* Banco *Barings;* Banco *Schroders; Standard Chartered Bank; Banco Hambros; S. G. Warburg; Toronto Dominion Bank; Johnson Matthey;* Grupo *Klienwort Benson;* Irmãos *Lazard*; *Lonrho; J. P. Morgan And CO;* Grupo *Morgan Grenfell; British Petroleum; Shell* E Petróleo Real Holandês; *Cadbury Schweppes; BAT Industries; Assicurazioni Gerali Spa*, Itália (Veneza); *Courtaulds; General Electric; Cazeenove And CO; Grand Metropolitan; Hanson Plc;* Propriedades *HSBC* (Hong Kong e *Shangai Bank*); *Imperial Chemical Industries (ICI); Inchscape Plc*; *Inco Ltd;* Grupo *ING;* Jardine Matheson; *Peninsular And Oriental Steam Navigation CO* (*P & O*); Vidro *Pilkington; Reuters Holdings; Glaxo Wellcome; Smithkline Beecham; Unilever* e *Unilever NV Vickers Pl*

E esses são só alguns deles!.

Cada uma destas corporações têm listas surpreendentes de filiais enchendo página atrás de página. Só *Lonrho,* em tempo de escrever, tem 640 filiais. Estas operações apoiadas em Londres se conectam com essas em outros países

desenvolvidos e em vias de desenvolvimento dando aos cartéis de Nobreza Negra-*windsor* controle sobre os bancos mundiais e a produção de mineral, energia e comida. Uma das companhias Nobreza Negra nos Estados Unidos é *Archer Daniels Midland*, dirigida por Bilderberger, Dwayne Andreas, um dos principais patrocinadores financistas do profundamente corrupto político dos EUA, Bob Dole, que tão mansamente "opôs-se" ao eleito da Fraternidade, Bill Clinton, na eleição presidencial 1996.

A Nobreza Negra tem feito a Cidade de Londres o centro financeiro mundial desde sua chegada em massa com William de Orange. Hoje este centro é o lar para mais de um quarto do faturamento de mudança de divisas do mundo e a bolsa de Londres põe em uma lista mais companhias estrangeiras que nenhuma outra. Noventa por cento do comércio de intercâmbio cruzado na Europa é dirigido pela Cidade e é o maior emissor do *Eurobônus* do mundo. Os mercados de futuro de produtos primários principais na Europa estão apoiados aqui, como são o *London Metal Exchange*, o *International Financial Petroleum Exchange* e o *London Commodity Exchange*. Entendo dos contatos na América que é através de organizações como *London Metal Exchange* que os lucros da Companhia da Virgínia (os Estados Unidos da América) são canalizadas de retorno à Londres. A Cidade é o centro para seguro e resseguro internacional marinho, de aviação, comercial. A cidade domina a administração de recursos mundiais para instituições estrangeiras e governos e todas estas operações da Cidade têm franco-maçons em postos proeminentes. Mais de 500 bancos estrangeiros têm escritórios na Cidade e em 1993 bancos apoiados no R.U. somaram 16 % da concessão de empréstimos mundial, uma cifra assombrosa para estas ilhas pequenas. As direções interconectadas entre estes bancos e empresas são só impressionantes. Posso dar-lhe só uma seleção deles aqui, mas, dar-lhe-ão uma sensação do que está ocorrendo:

Sir Peter Ingram Walters: vice-presidente desde 1992 do *HSBC Holdings* (o banco de Hong Kong e Shangai, um centro do coração da lavagem de dinheiro de drogas mundial); diretor do *BP* (1973-90); presidente de químicos do *BP* (1976-81); Registro de Embarque do *Lloyds* (1976-90); diretor do *National Westminster Bank* (1981-89); diretor do *Midland Bank* (1991-94); presidente do *Blue Circle Industries* (1990 -); Governador da Escola de Negócios de Londres (1981-91); Governador do *National Institute of Economic and Social Affairs* (1981-90); diretor do *SmithKline Beecham* (1989 -); diretor do *Thorn Emi* (1989), vice-presidente (1990 -). *Sir* Martin Wakefield Jacomb: Exerceu no *Temple Bar Interior* 1955-68; diretor do Banco da Inglaterra (1986-95); diretor da Companhia Baía do Hudson (1971-86); presidente do *Barclays* de Zoete Wedd (1986-91) vice-presidente do *Barclays Bank* (1985 -); diretor de Periódicos *Telegraph* (1986 -); diretor do *Commercial Union Assurance* (1988 -); diretor de *Rio Tinjo* (1991 -); presidente da Câmara de vereadores Britânico (1992 -). *Sir* John Chippendale Keswick: diretor do Banco da Inglaterra (1993 -); presidente do *Banco Hambros* (1986 -); diretor do *Charter Consolidated*; diretor de *Beers* (1994 -); diretor da Companhia de Investimento de Edinburgh; Corpo de Guarda da Rainha para Escócia, Companhia Real Arqueiros. *Sir* Christopher Anthony Hogg: diretor do Banco da Inglaterra (1992 -); presidente do *Courtaulds* (1980-94);

presidente da *Reuters Holdings* (1985 -); diretor do *SmithKline Beecham* (1993 -); Câmara de vereadores Internacional do J. P. Morgan (1988 -); fiel-comissário da *Fundação Ford* (1987 -) *Sir* George Adrian Hayhurst Cadbury: diretor do Banco da Inglaterra (1970-94); presidente do *Cadbury Schweppes*, vice-presidente, e Diretor Gerente (1969-89) diretor da *IBM* (1975 -); serve no Painel sobre Tomada de Posse e Fusões (1990 -); presidente do comitê sobre Aspectos de Governo Corporativo (1991 -). Lorde Howe do Aberavon (Geoffrey Howe): diretor do *Glaxo Wellcome* (1991 -); Câmara de vereadores Privado da Rainha e Ministro da Fazenda (1979-83); Secretário de estado de Relações Exteriores e do *Commonwealth* (1983-89); Assistente do Primeiro-ministro (1989-90); diretor do Grupo *Sun Alliance and Insurance* (1974-79) diretor do *BICC* (1991 -); Fundo de Investimento *Framlington* Russo (1994); Câmara de vereadores Internacional do J. P. Morgan.
Lorde William Reemogg: diretor de *General Electric* (1981 -); editor do Periódico *Time* (1967-81); diretor do Periódico *Time* (1968-81); Presidente do *Sidgwick e Jackson* (1985-88) presidente da Câmara de vereadores de Artes Britânica (1982-88) presidente da *American Trading Company* (1992 -); presidente do *International Business Communications plc* (1993 -); Diretor de Administração de Carteiras de Investimento do J. Rothschild (1987 -); diretor do *St James's Place Capital* (1991 -); Presidente da Câmara de vereadores de Normas de Transmissão (1988-93); diretor de Periódicos *Telegraph*.

E finalmente o que tem isto para um *curriculum vitae* da Fraternidade?.

Lorde Armstrong do *Illminster*: funcionário civil do Erário público britânico (1950-64); ajudante do Secretário de Fazenda (1967-68) secretário privado para o Ministro da Fazenda (1954-55 e 1968); Secretário privado principal para o Primeiro-ministro Edward Heath (1970-75); Sub-Secretário de estado permanente (1977-79); Secretário de Gabinete (1979-87); cabeça do Serviço Civil Interior (1981-87); Cartel *Rhodes* (1975-); diretor do *Inchcape* (1988 -); Diretor do *N.M. Rothschild* (1988 -); diretor de *Rio Tinjo* (1988 -); diretor da *Shell* (1988 -); diretor da *Ópera Real, Covent Garden* (1988).

Imagine o poder que você tem para controlar eventos quando você controla todas estas companhias e os governos que tomam decisões que afetam essas companhias. Acrescente a isso o controle dos meios de comunicação via organizações como a *BBC*, a agência de notícias da *Reuters*, *Hollinger Inc.*, *Thomson*, *News Corporation*, *Pearson, Reed Elsevier,* o *Washington Post*, *New York Time*, *NBC, CBS, ABC,* etc, etc.... e você controla o mundo. Mais que isso, as pessoas não sabem que isto está ocorrendo e, portanto, você pode continuar indefinidamente sem desafio ou exposição.

Um dos bancos perto da Rainha é *Hambros plc*, uma fortaleza da Nobreza Negra apoiado no *Tower Hill*, Londres. Joseph Hambro era banqueiro dos reis da Dinamarca, Noruega, e Suécia, e fez muitos negócios com os Rothschilds. Seu filho, Carl Joachim Hambro, mudou-se de Copenhague à Londres em 1839 e quatro anos depois o Parlamento aprovou legislação para fazer ao Hambros um banco "Britânico". Como os Rothschilds, a família Hambros fez grande parte de sua fortuna financiando guerras e, outra vez como os Rothschilds, voltaram-se

excessivamente envolvidos na Inteligência Britânica. J. H. "Jack" Hambro, o cabeça da assinatura desde 1933, dirigiu a *Reino Unido Corp*, a operação de guerra econômica da Inteligência Britânica durante a Primeira guerra mundial. Seu filho, *Sir* Charles Hambro, era diretor do Executivo de Operações Especiais de elite durante a Segunda guerra mundial, enquanto Victor Rothschild também estava manipulando eventos dentro da rede de Inteligência Britânica. Foi o Executivo de Operações Especiais (*SOE*) que formou a companhia agora conhecida como *Hollinger Inc.*, o gigante de meios, dirigido pelo Conrad Black, o filho do agente do *SOE* que ajudou a formá-lo. O filho do *Sir* Charles Hambro, Lorde Hambro, dirige a assinatura agora. Seu *currículum vitae* inclui *Guardian Royal Exchange Insurance* (presidente); a *Peninsular and Oriental Steam Navigation Company*, a operação de tráfico de droga durante as guerras de ópio, agora conhecida como *P & O* (diretor); *São Paulo Bank Holdings* (diretor); e o Partido Conservador (Tesoureiro superior). Também na junta do Hambros estão Sir Chippendale Keswick da infame família de tráfico de drogas que está também relacionado com De Beers, *Anglo-American* e o Banco da Inglaterra entre muitos outros; o diretor do *Hambros*, Lorde Kingsdowne, tem um *currículum vitae* incluindo *Glaxo Wellcome*, o Banco da Inglaterra, *National Westminster Bank*, *Redland plc*, *Foreign and Colonial Investment Trust, National Economic Investment Council*, e a Fundação *Ditchley*, um círculo da Fraternidade que se interconecta com outros como o *Grupo Bilderberg*. Também entre os diretores do *Hambro* estão Lorde Halifax e John Clay, um diretor do grupo de meios de comunicação *Guardian* que afirma ser "*anti-establishment*" enquanto é parte da teia de aranha. Na década de 1970, um diretor do *Hambros* era Lorde Carrington sócio próximo do Henry Kissinger e presidente do *Grupo Bilderberg* desde 1991. Foi durante a década de 1970 que Hambros tinha um interesse importante em um banco chamado o *Banco Privata* que estava envolto no escândalo da Maçonaria P2 e estava conectado com o banco no centro do escândalo, *Banco Ambrosiano*. O coordenador desta fraude era Michael Sindona, o acionista principal em *Banco Privata* e outra das companhias de sua propriedade, *La Centrale Finanzaria*, tinha Jocelyn Hambro e Evelyn do Rothschild na junta. A rede financeira de Sindona estava financiando a P2 e tirando do Banco do Vaticano somas enormes. Por sua vez, a P2 estava financiando e organizando o terrorismo na Itália incluindo a bomba que matou 85 pessoas na estação da ferrovia de Bolonha. A exposição da P2 foi seguida pelo homicídio, de conformidade com o ritual Maçônico, do cabeça do banco *Ambrosiano*, Roberto Calvi sob a Ponte Blackfriars em Londres ao lado do distrito financeiro. Arrumado que o clã Hambro estava tão aliviado que não podia falar. Sindona disse depois que franco-maçons da América do Sul tinham perpetrado o assassinato. Cada parte da rede subcontrata seus assassinatos a outra seção para fazer a verdade mais difícil de estabelecer. A operação do Hambros, como todas as outras, cheira tão forte que tomaria o fornecimento mundial de desodorante para suprimir o fedor. Mas guarde seu ambientador mais poderoso para a Rainha e a Casa de Windsor. Estão relacionados com todos os criminosos titulados, que estão roubando o planeta e causando morte, destruição e miséria em todas as partes do mundo. E entenda isto: se for britânico você paga-lhes para que

o façam!. Os Windsor estão sabendo parte desta teia de aranha e sua cara pública é uma simples fachada para esconder a latrina da qual operam entre bastidores. Este controle se verte em cascata de Londres ao resto do mundo onde as linhagens da elite governam de parte da Agenda réptil.

O poder Windsor

A família real britânica esteve sempre perto da Maçonaria e suas próprias ordens como os Cavaleiros da Liga, a Ordem do Cardo, e a Ordem Real Vitoriana interconectam-se com as redes Maçônicas. Assim, é óbvio, faz também a ordem de San Juan de Jerusalém (Cavaleiros de Malta). A expansão da Maçonaria na Inglaterra no século XVIII coincidiu com a chegada da dinastia Hanoveriana alemã. O Grande Mestre atual da Grande Loja maçônica Inglesa em Cale *Great Queen* (Grande Rainha, Semíramis/Isis) em Londres é o primo da Rainha, o Duque de Kent. O Príncipe Philip foi iniciado na Loja maçônica da Marinha Número 2612 em 5 de dezembro de 1952. Seu sogro, Jorge VI, o pai da Rainha e marido da Rainha Mãe, era um ardente Maçon, como o era Eduardo VII e a maioria dos outros monarcas do surgimento da Maçonaria. A rainha é "Grande Patrona" da Maçonaria. É servida pelos 390 membros da chamada Câmara de vereadores Privado que se conecta com seu equivalente em outros países do *Commonwealth*. Está legalmente acima do Parlamento devido a seus poderes de prerrogativa. Seus membros, que são nomeados em vida, incluem o Príncipe Philip, Príncipe Charles, o Arcebispo do Canterbury, e o Primeiro-ministro. Nove reuniões oficiais têm lugar todos os anos e os Ministros do governo se quadram à atenção, enquanto para a Rainha dizem-lhes as medidas de governo, que estão pedindo à Rainha que passe. Este conselho privado de políticos do círculo interior, cortesãos e funcionários têm que se inclinar à Rainha e estreitar sua mão antes de estar na linha e jurar dirigir seu negócio em supremo segredo. Outro dos veículos da Nobreza Negra-windsor para a manipulação mundial são os Agentes da Coroa. Esta organização foi formada em 1833 como "Agentes da Coroa para as colônias" para dirigir a administração diária como banqueiros particulares no império e servir como banqueiros privados a oficiais governamentais, autoridades coloniais e cabeças de estado. Também proporcionou uma vasta fila de artigos, incluindo armas. Dado os métodos e o fundo do Império Britânico, certamente teria estado envolto no mercado de drogas. Os Agentes da Coroa têm uma longa história da participação com o crime organizado e operam envios encobertos de armas à África que são usadas para causar as guerras genocidas. Isto foi, e é, uma Agência da Coroa trabalhando para o monarca e, contudo, tinha sua dívida inteira garantida pelo governo britânico. Na década de 1970 foi tirada de apuros por um resgate do Banco da Inglaterra que custou centenas de milhões de libras. Por anos dirigiu a riqueza pessoal do Sultão do Brunei, o amigo da Rainha e um fundador de muitos projetos privados para o Príncipe Philip, o Príncipe Charles e George Bush. O Sultão é também um patrocinador financista de operações não oficiais de inteligência britânica e americana e um homem que financiou a operação do Mohamed Al Fayed, o pai do

Dodi. Os Agentes da Coroa foram "privatizados" em 1996 com o nome de Agentes da Coroa para o Governo e Administração Estrangeiro Ltd. "Privatização" é linguagem da Fraternidade para a transferência do poder da Nobreza Negra via agencia governamental para a Nobreza Negra via a propriedade direta. A nova Agência da Coroa atua como um *holding* para uma longa lista de companhias e empresas e continua como antes como um ente essencial na rede em todo mundo. Seu Presidente, David H. Probert, é o ex-diretor do fabricante de armas britânico, *Birmingham Small Arms Ltd,* e um diretor é F. Cassell (esse nome outra vez), um Companheiro do Banho (um título outorgado pela Rainha), e ex-diretor executivo do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial para Grã-Bretanha. A Fundação Agentes da Coroa, que mantém o capital da ação em cartel, é dirigida pelo *Sir* David Rowe-Ham, Cavaleiro Grande Cruz do Império Britânico. Este cartel inclui o Banco *Barclays,* Banco *Standard and Chartered, Unilever*, *Tate and Lyle, Securicor* (um operador mundial de "serviços de segurança"), *British Telecom,* o Foro de Chefes de Empresa Príncipe de Gales (dirigido pelo Príncipe Charles), e a Fundação *Aga Kan.* A mesma velha multidão. Os Agentes da Coroa dirigem os serviços da alfândega para Moçambique e, através de uma companhia chamada *Europe SAS*, estão a cargo de toda aquisição de construção econômica para o Bósnia... sim, Bósnia. Também estão envolvidos com uma associação de empresas em participação com uma companhia apoiada em Mônaco, *ES-KO,* para subministrar toda a comida para forças de manutenção da paz das Nações Unidas em Angola e Bósnia. (32) Assim que quanto mais guerras e conflito, mais dinheiro têm o potencial para fazer os Agentes da Coroa.

Uma parte importante da teia de aranha do Windsor-Nobreza Negra-cidade de Londres são as chamadas "*City Livery Companies*" (Grêmios). Estes alegam representar aos vários grupos de comerciantes como os fabricantes de armas de fogo, donos de papelarias e fabricantes de periódicos, os ourives, e similares. De fato são sociedades secretas fundamentais para o controle das instituições da Cidade e muito mais à frente fora dela. Na década de 1350, como conseqüência da praga conhecida como a Peste Negra, o governo da cidade foi transpassado das câmaras de vereadores de sala aos grêmios da cidade de Londres. Os Templários ainda eram muito ativos entre bastidores e o poder parecia estar concentrado no Grêmio de Pedreiros (Maçons). Esta rede interconecta-se com seus brotos ao redor do mundo. Em 1979, o ano em que Margaret Thatcher se fez Primeiro-ministro britânico, a Honorável Companhia de Homens Livres da Cidade de Londres da América do Norte começou a ter reuniões em Nova Iorque e Toronto, e em 21 de outubro de 1991 a Associação do *Liverymen* da Cidade de Londres em Hong Kong foi fundada e todos os seus membros pareciam ser arquitetos (franco-maçons). (33) O escritor falecido, Peter Jones, investigou alguns dos grêmios de Londres na década de 1990 para seu livro, *A Obediência Da Austrália,* expondo a manipulação que resultou no retiro pela Rainha do Primeiro-ministro australiano, Gough Whitlam. Estes são alguns dos nomes que encontrou dentro destas "Companhias" (ou grêmios):

Engenheiros: Duque de Edinburgo.

Pilotos e navegantes de *aerolines:* Duque de Edinburgo, Príncipe Andrew.
Açougueiros: A rainha Mãe, Lorde Vestey (da família da carne e o Lorde Prior da Ordem de San Juan de Jerusalém).
Alfaiates mercantis: A rainha Mãe, Lorde Whitelaw (suposto Satanista e ex-assistente do Primeiro-ministro para a Margaret Thatcher), Lorde Hailsham.
Fabricantes de luvas: Margaret Thatcher, *Sir* John Fieldhouse (o Almirante da frota), ambos à frente da Guerra das Malvinas de 1982.
Avicultores: Margaret Thatcher, Duquesa do Devonshire (Casa Chatsworth).
Peixeiros: Duque do Devonshire, Duquesa do Devonshire, *C. E. A. Hambro (Hambros Bank, Taylor Woodrow, P & O),* Lorde Inchcape *(Inchcape plc, P & O,* Tenente de Londres de Sua Majestade).
Ourives: J. H. Hambro.
Lojistas: Edward Heath (Satanista e ex-primeiro Ministro britânico, *Grupo Bilderberg* e arquiteto da entrada de Grã-Bretanha à Comunidade Européia)
Salgas: Duque do Kent (*Grand Master* da Maçonaria inglesa), Lorde Armstrong (o homem com a longa lista de nomeações do governo e negócios que mencionei antes, hoje um só trabalho não basta)
Têxteis: *Sir* Peter Gadsden (um Grande Mestre na Grande Loja maçônica Unida), Lorde Carrington (Presidente do *Grupo Bilderberg*, presidente do Instituto Real de Assuntos Internacionais e agente principal da Fraternidade).

Outro nome que aparece em muitos destes grêmios de Londres é McAlpine, a família da construção, com as tendências Satanistas. Estes grupos se conectam nas redes Franco-maçônicas. Há mais franco-maçons por metro quadrado no centro financeiro da Milha Quadrada da cidade de Londres que em qualquer outro lugar sobre o Planeta Terra.

O Banco da Inglaterra tem sua própria Loja Maçônica (Loja maçônica Nº 263), outros bancos assim como *Lloyds* (Loja maçônica Cavalo Negro de Cale Lombard, Nº 4155), e está a seleta Loja maçônica do Guildhall, apoiada na Mansion House desde 1905. A Mansion House é a residência oficial do Lorde (Franco-maçon) Prefeito de Londres e mais de 60 Prefeitos foram Mestres da Loja maçônica. (34) Olhe esse símbolo do *Lloyd's,* o Cavalo Negro (Sol Negro) da Loja maçônica de Rua Lombard. Lombardia era um Feudo financeiro da Nobreza Negra veneziano/fenícios.

Os Windors são parte desta rede réptil de manipuladores financeiros e políticos, Satanistas e assassinos rituais de crianças, sabendo assim. A rede tem entre seus membros, via suas incontáveis sociedades secretas, os líderes juízes, policiais, políticos, empresários, máximos funcionários, proprietários de meios de comunicação e editores. Sob estes reis e generais da rede vêm os cabos e os soldados de infantaria que não têm nenhuma idéia da escala da Agenda que estão envoltos. Se a Fraternidade quiser alguém encarcerado, ajuizado, ou assassinado, ocorre. Se quiserem uma de suas pessoas protegidas do julgamento, ocorre. Se quiserem que uma proposta controvertida como um novo caminho, um edifício ou mudança de lei, seja passada, asseguram-se que um de seus tipos seja renomado para encabeçar a "investigação" oficial para tomar a decisão que querem. Esta rede

seleciona aos Primeiros Ministros através de sua manipulação de todos os partidos políticos e nomeia aos funcionários públicos líderes. As redes Nobreza Negra fazem o mesmo em outros países, incluindo, não, especialmente, nos Estados Unidos. Veja *...E a Verdade o Libertará (...And the Truth Shall Set You Free)* para os detalhes disto.

Os amigos do Windsor

Você pode dizer muito das atitudes e das motivações das pessoas pela companhia que decidem manter e aqueles a quem escolhe "honrar". É incomum que a Rainha outorgue títulos de cavaleiro à pessoas fora do *Commonwealth* e aqueles a quem escolheu por tais "Títulos de Cavaleiros Honorários" lêem-se como uma reunião de negócios de agentes da Fraternidade. Os títulos são chamados "honorários" porque a Constituição americana proíbe a aceitação de títulos do monarca de um estado estrangeiro sem a permissão do Congresso. Assim que poucos destas honras são dados porque, como um funcionário público britânico disse: "Um não deve degradar a moeda". Pergunto-me se você pensa que os seguintes nomes degradam a moeda: Henry Kissinger, o Satanista assassino ritual de crianças e assassino em série, foi feito Cavaleiro Comandante da Ordem de São Miguel e São Jorge em uma cerimônia no Castelo Windsor. Isto é normalmente outorgado à máximos diplomáticos britânicos e isso é muito apropriado porque Kissinger sempre serviu à Nobreza Negra de Londres. Isto incluía a época quando, como Secretário de estado dos EUA e Assessor em Segurança Nacional, manipulou o assunto do *Watergate* para retirar ao Richard Nixon e substitui-lo com o violador e abusador de crianças, Gerald Ford, e seu vice-presidente, Nelson Rockefeller (veja *...E A Verdade O Libertará).*

O "Mensageiro" do Kissinger Brent Scowcroft, um executivo do *Kissinger Associates* e máximo conselheiro para o George Bush, foi feito um Cavaleiro Honorífico do Império Britânico pela Rainha. Também Casper Weinberger, outro clone do Bush, que estava envolto no escândalo de drogas-por-armas o Irã-Contra. George Bush mesmo, o pederasta assassino ritual de meninos, assassino em série e Satanista, é um amigo muito íntimo dos Windsor. A rainha o fez um Cavaleiro *Grand Cruz Honorífico da Ordem do Banho*, como o fez com esse leitor de libretos da Fraternidade e violador de escravos mentalmente a controlados, Ronald Reagan, em si um produto do controle mental. Este é o prêmio mais alto que ela pode dar a alguém fora do *Commonwealth*.

A Ordem do Banho soa um título absurdo a menos que você compreenda o simbolismo. O banho de ressurreição da alquimia simboliza o renascimento e a purificação ou absolvição. Dão-se banhos aos "Cavaleiros do Banho" maçônicos antes de que levem a cabo atos horrendos, daí "banhos de sangue". George Bush e a Rainha lavam-se tão bem porque são ambos de sangue "real" europeu e aristocrático-réptil. São ambos os cambiantes de forma. George e sua esposa, Barbara Pierce Bush (do Merrill, Lynch, Fenner, e Smith), são descendente da mesma família Pierce da Inglaterra que o presidente americano, Franklin Pierce. A

família Pierce é, de fato, a poderosa família aristocrática Percy da Inglaterra que trocou seu nome ao Pierce e alguns deles emigraram à América quando se fez conhecida sua participação na falhada Conspiração da Pólvora que tentou explodir o Parlamento. Uma das casas do Percy onde o plano foi ideado chamou-se Casa Syon. Outros parentes do Bush incluem a família Grosvenor da Inglaterra e América e a família Taft de Ohio. Os Grosvenors ingleses são os duques do Westminster que possuem as principais propriedades na Cidade de Londres, os escritórios centrais financeiros da Nobreza Negra. Os Grosvenors da América fundaram a *National Geographic* que é conhecida por retirar os tesouros arqueológicos do mundo, especialmente aqueles com transcendência religiosa, e transladá-los ao *Instituto Smithsoniano* em Washington, DC. O Instituto é controlado pelos primos dos Grosvenor, os Smithsons, que são também descendentes dos Percys. A ascendência do George Bush também pode seguir-se até o Rei Alfredo, o Grande da Inglaterra e ao Carlomagno, o monarca célebre que serve à Agenda da Fraternidade na França nos séculos VIII e IX. A mesma linha genealógica pode ser seguida até outros 32 Presidentes dos Estados Unidos da América do Norte, que estão portanto todos relacionados com o Bush. A rainha estava extremamente agradecida com o Bush e seus outros amigos que manipularam e "ganharam" a Guerra do Golfo.

O comandante, "Stormin" Norman Schwarzkopf, que mentiu entredentes sobre a causa da Síndrome da Guerra do Golfo, e Colin (Cólon) Powell, o chefe do Estado Maior Conjunto da Fraternidade, receberam ambos de sua mais gentil majestade, *chan, chan,* o título de Cavaleiro Honorífico do Império Britânico. Douglas Fairbanks, o ator e a ferramenta dos exércitos britânicos e dos EUA, era ajudante para o Satanista e fascista, Lorde Mountbatten, e foi recompensado com uma corrente de honras de cavalheirescos, incluindo Cavaleiro do Império Britânico.

Outro nome que destaca é Paul Mellon, um amigo muito íntimo da Rainha. Ela o fez um Cavaleiro Honorífico do Império Britânico. A asa holandesa da Nobreza Negra, através do amigo do Príncipe Philip, o oficial da *SS*, o Príncipe Bernhard, fez ao Mellon um Cavaleiro da Ordem do Orange Nassau. O título é em honra do William do Orange e da sociedade secreta, a Ordem do Orange. Paul Mellon é uma figura central no controle Apoiado em Londres dos Estados Unidos por outra rede incrível de famílias, incluindo os Rockefellers, Harrimans, Bushes, Kennedys e Morgans, que estão apoiadas em Nova Iorque, Virgínia (Washington) e Boston, portanto, é conhecido como o *Establishment* Oriental. A associação da família Mellon com os Windsor se remonta a muito tempo. A mãe do Paul era uma herdeira da fortuna Guinness e seu pai, Andrew Mellon, fez-se um confidente dos Windsor quando era o Embaixador dos EUA para Londres (a "Corte do St James's") em 1932 e 33. Foi seguido por outro ladrão da Fraternidade, Joseph Kennedy, o pai do *JFK*. Mellon foi três vezes Secretário da Fazenda dos EUA sob os presidentes Harding, Coolidge, e Hoover, representando os interesses Nobreza Negra. Foi ele que financiou a criação do cartel de alumínio conhecido como *ALCOA* para controlar o preço e o fornecimento de alumínio, da mesma maneira

em que a Fraternidade tem feito com petróleo, ouro, diamantes, drogas, até o infinito. Foram Mellon e *ALCOA* os que introduziram a política de pôr fluoreto em água potável para fazer dinheiro de um subproduto da indústria do alumínio do que nesse tempo estavam lutando por desfazer-se. Não tem nada a ver com salvar os dentes. O fluoreto foi em realidade usado como um raticida durante 40 anos e é um supressor de intelecto. Veja *A Rebelião Dos Robôs* para essa história. Andrew Mellon financiou a criação do *Gulf Oil* que trabalhou estreitamente com o *British Petroleum* (antes *Anglo-Persa*). Uma de suas operações foi o golpe de estado contra o Primeiro-ministro iraniano, Dr. Mohammed Mossadegh, em 1953. Mossadegh queria parar a exploração de seu país, mas a elite anglo-americana conspirou contra ele e impôs sobre o povo iraniano o regime cruel e homicida do Xá do Irã. Uma das pessoas envoltas no golpe de estado foi Norman Schwarzkopf *senior,* o pai do comandante de Guerra do Golfo tão honrado pela Rainha. Esta história é contada detalhadamente em ...*E a Verdade o Libertará.* Andrew Mellon também estava detrás dos Planos *Dawes e Young* que financiaram a maquinaria de guerra nazista e causaram o colapso econômico na Alemanha que trouxe Adolf Hitler ao poder. Seu filho, Paul Mellon, foi criado na Inglaterra, mas devolvido aos Estados Unidos para freqüentar à Universidade do Yale, lar da Sociedade da *Caveira e Ossos*. Rechaçou a membros disso, mas em vez disso se uniu ao *Scroll and Key* (Cilindro e Chave), outra operação da Fraternidade. depois do Yale, estava de novo na Inglaterra para estudar na Universidade de Cambridge onde tantas operações de inteligência britânicos são descobertos e recrutados. Seu pai e mãe se divorciaram e ele se estabeleceu com ela na Virgínia, aproximadamente a 40 milhas de Washington, DC, onde você encontra os nomes para condados como Loudoun e Orange. Esta área tinha sido habitada muito tempo por representantes da Nobreza Negra dos EUA como os *Harrimans.* A rainha e o Príncipe Philip visitaram freqüentemente ao Paul Mellon em sua propriedade Rokeby na Virgínia e tanto o Príncipe Charles como a Princesa Anne estiveram aí. O Príncipe Philip foi ao Mellon para financiar o Fundo Mundial Vida Silvestre (*World Wildlife Fund*). O Palácio de Buckingham disse ao executivo investigador do *Intelligence Review,* Scott Thompson:

"A rainha me ordenou lhe agradecer por sua carta... respeito ao Sr. Paul Mellon. A rainha conheceu ao Sr. Mellon por muitos anos e visitou sua propriedade no Upperville, Virgínia, provavelmente pela primeira vez na década de 1950."

A rainha estava seguindo nos rastros de seu tio, o partidário nazista desafortunado Eduardo VIII, o Duque do Windsor, que abdicou em 1936 para casar-se com Wallis Simpson. A irmã de Paul Mellon, Ailsa, era parte do círculo íntimo de amigos do Duque na Virginia. Wallis Simpson, antes Wallis Warfield, assistiu à exclusiva escola *Foxcroft* nesta área. Outro dos amigos íntimos da Rainha, e dos Mellons, é William Farish III. A rainha guarda algumas de suas éguas de cria na granja *Lane's End* dele, perto do Versailles, Kentucky, e ela foi uma visita regular. Paul Mellon freqüentemente chega voando por jato privado para reunir-se com eles. William Farish III é um sócio próximo do amigo íntimo da Rainha, George Bush. Farish chegou à proeminência quando era o guardião do "fiel comissário cego" do

Bush, o sistema no que se supõe que os presidentes não sabem onde está investido seu dinheiro, enquanto estão no poder. Diferentemente da Rainha! Mas, é óbvio, é tudo é uma farsa e Bush fez uma fortuna por seus próprios investimentos enquanto estava no poder, como o faz a Rainha. Posso ver por que a Rainha e o Príncipe Philip desfrutam da companhia do Farish. Seu avô, William Farish senior, era o presidente do *Standard Oil* de Nova Jersey dos Rockefellers durante a Segunda guerra mundial quando estava proporcionando petróleo e experiência tecnológica aos Nazistas e a seu gigante químico *I. G. Farben* que operou o acampamento de escravos em Auschwitz. De fato *Standard Oil* e *I. G. Farben* era basicamente a mesma companhia. ...*E a Verdade o Libertará* lhe dará o fundo a tudo isto. Em qualquer lugar que você olhe, os Windsor parecem não poder evitar à Nazistas, simpatizantes e partidários nazistas.

O genocídio Windsor

As numerosas alianças e intrigas Anglo-holandeses não têm, na verdade, nada a ver com as pessoas britânicas e holandesas. Se formos deixar de ser enganados, temos que deixar de gritar "São os britânicos", "São os holandeses", "São os americanos", "São os alemães", "São os franceses", "São os brancos", "São os negros", "São os judeus", ou inclusive "São os répteis". Não são todos estes povos os envolvidos, são certas linhagens e facções dentro deles. Culpar uma raça, nação ou sistema de crença é precisamente o que a Fraternidade quer que façamos, porque se as pessoas estão divididas entre si se voltarão desunidas, briguentas ou inclusive facções belicosas. Divida e governe. A manipulação vem de uma rede de linhagens e seus "mensageiros" que trabalham através de todos estes países e grupos enquanto retêm à população na ignorância. A cooperação próxima entre "Grã-Bretanha" e os "Países Baixos" significa as asas britânica e holandesa da Nobreza Negra. Este é definitivamente o caso com o Príncipe Philip, o consorte da Rainha da Inglaterra, e o Príncipe Bernhard, o consorte da Rainha Juliana de Países Baixos até que ela abdicou sua filha, Beatrix. Philip e Bernhard são da mesma linhagem réptil e ambas têm uma visão nazista da vida e das pessoas. Philip e sua família estão repletos em conexões nazistas e Bernhard era um membro da *SS* homicida do Himmler. Este nasceu alemão em 1912, o primo político da Princesa Vitória de Hohenzollern, a irmã do Kaiser Wilhelm. Foi recrutado na inteligência nazista na universidade de Berlim em 1934 e trabalhou para a operação da *SS* dentro do *I. G. Farben*, o gigante químico que tinha tais conexões próximas com a *Standard Oil* do Rockefeller/Farish e companhias britânicas como *ICI*. O fundo do Bernhard causou um escândalo em Países Baixos quando se casou com a Rainha Juliana da infame Casa do Orange, para fazer o equivalente de Países Baixos de seu amigo da alma, o Príncipe Philip. Bernhard ajudou a fundar o *Grupo Bilderberg* que se reuniu oficialmente pela primeira vez em 1954, e em 1961 co-fundou, com o Philip, o Fundo Mundial Vida Silvestre (agora *World Wide Fund For Nature* ou *WWF,* Fundo Mundial Para A Natureza) financiado em parte pelos Mellons. Entendamos uma coisa justamente aqui. O Fundo Mundial Para A Natureza *(WWF)* não foi

criado para salvar espécies em perigo de extinção. Seu registro nessa frente é muito atroz como revelou um relatório suprimido do catedrático de Oxford John Phillipson em 1989. Uns poucos meses antes de que Philip lançasse o *WWF,* estava com a Rainha em uma viagem real à Índia. Isto incluía uma caçada de tigre na qual um tigre foi atraído ao alcance por cabras atadas para ser baleado a morte pelo Philip o "conservacionista". Isto depois causou indignação mundial quando a história e uma fotografia do Philip que estava de pé sobre o tigre encontraram seu caminho para os periódicos. Na mesma viagem, desta vez no Katmandú, Philip esteve em uma festa de caça (safári) com o Alec Douglas Hume (Lorde Home), o Primeiro-ministro conservador, o presidente do *Grupo Bilderberg* e linhagem das famílias da Fraternidade escocesas. Ian MacPhail, o primeiro diretor de apelações internacional do *WWF*, disse a uma equipe da televisão britânica como entraram no alcance uma mãe elefante e sua cria. Philip matou à mãe e sua cria saiu correndo em terror. MacPhail disse que ajudou encobrir o incidente porque o *WWF* estava a ponto de ser arrojado e acreditou que o Fundo beneficiaria o preservação do meio ambiente de flora e fauna. Ele depois pensou de maneira diferente:

"...com um coração pesaroso tenho que informar que eu estava equivocado. O rinoceronte, o elefante e o urso panda perderam o bote, e a nova arca de Noé zarpou sem eles."

Sempre deixou perplexo ao público ver a contradição entre o Philip, o fundador e o motor atrás do *WWF*, e Philip o assassino de animais e aves pelo desfrute absoluto disso. O mesmo com o *WWF* "ecologista" Príncipe Charles passeando a cavalo com os sabujos para destroçar uma raposa em pedaços. Mas não há contradição, esse é o ponto. Philip, como Bernard, não dá um centavo pelo bem-estar dos animais. O *WWF* foi criado por razões muito diferentes. É um veículo para controlar parques de flora e fauna na África e outras partes nas quais grupos terroristas e mercenários podem reunir-se, treinar, e cruzar fronteiras para trazer o genocídio a lugares como Ruanda e Burundi. O *WWF* coordena e financia o massacre sistemático de pessoas e animais e faz uma fortuna do comércio ilegal em marfim que se supunha que estaria tratando de parar. Grande parte disto está sendo pago por doações do público, que pensa que estão apoiando a flora e fauna e compilado por coletores de recursos nos povos e cidades que acreditam no mesmo. A melhor contribuição que você pode fazer ao amparo da flora e fauna é deixar de financiar o *WWF* na minha opinião. *Sir* Peter Scott, o célebre ecologista, foi outro fundador do *WWF* e em 1972 encarregou um relatório a um caçador de caça maior, Ian Parker, sobre o comércio ilegal em presas de elefante e corno de rinoceronte. Parker apresentou evidência de que a família do presidente do Quênia, Jomo Kenyatta, estava no centro deste comércio. Também nomeou aos "ecologistas" mais ilustres do Quênia como caçadores furtivos. Em umas horas de passar seu relatório ao Scott, Parker foi detido pela *Kenyan Special Branch,* golpeado durante três dias, e disse-lhe que se não se calasse sua esposa seria assassinada. O relatório do Parker nunca foi publicado pelo Scott e aproximadamente ao mesmo tempo o Príncipe Bernhard, como presidente do *WWF International,* outorgou a Kenyatta a "Ordem da Arca Dourada" por salvar rinoceronte! Não preciso fazer

nada mais que listar alguns dos nomes no *Clube 1001* do *WWF* para mostrar de onde esta organização vem realmente. Este é um grupo exclusivo, formado pelo Príncipe Bernhard em 1971, para arrecadar dinheiro para as "atividades" do *WWF*. Os membros, recrutados só por convite como com todas as sociedades secretas da Fraternidade, dão uma doação anual grande. Eis aqui um sabor dos membros do *Clube 1001* com o passar dos anos:

Conrad Black: agente para a Inteligência Britânica e cabeça do império de meios de comunicação Hollinger que foi formado originalmente por seu pai, George, uma operação de inteligência britânica. Black é um membro do comitê diretor do *Grupo Bilderberg;*

O Príncipe Johannes von Thurn und Taxis (morto): uma das famílias venezianas mais ilustres da Nobreza Negra e o Santo Império Romano. Sócio próximo dos Rothschilds. Seu pai, Max, fundou a *Allgemeine SS* do Hitler que tinha seus quartéis gerais no Castelo da família Regensburg na Bavaria, casa dos *Illuminati* bávaros;

Tibor Rosenbaum (morto): agente de logística do *Mossad* e cabeça do *Banque du Credit International (BCI)* apoiado em Genebra, o precursor do conhecido *BCCI* que foi chamado o Banco de Ladrões e Criminais. *Life Magazine* expôs ao banco do Rosenbaum como um lavadeiro de dinheiro para a rede do crime organizado do Meyer Lansky apoiada no *US* e Rosenbaum era também um patrocinador do Permindex, a unidade de assassinato dos serviços de inteligência britânicos que esteve no centro do assassinato de John F. Kennedy (veja *...E A Verdade O Libertará);*

Major Louis Mortimer Bloomfield (morto): agente da Inteligência Britânica que encabeçou a operação de Permindex; Robert Vesco: patrocinado pela seção a Suíça dos Rothschilds e parte da conexão americana ao cartel da droga do Medellin na Colômbia. A última vez que se ouviu falar dele estava fugindo, possivelmente em Cuba;

Henry Keswick, presidente do *Jardine Matheson,* uma das maiores operações de tráfico de drogas no planeta. Seu irmão, John Keswick, um patrocinador do *WWF,* é presidente do *Hambros Bank* e um diretor do Banco da Inglaterra;

Sir Francis do Guingand: ex-cabeça de serviço de Inteligência Militar britânico, agora vivendo na África do Sul;

Sir Kenneth Kleinwort: um membro da família dos bancos atrás de Kleinwort Benson;

O Rei Juan Carlos da Espanha: Nobreza Negra e fundador e presidente de honra do *WWF*- Espanha; O Príncipe Henrik: presidente do *WWF*- Dinamarca; Dr. Luc Hoffman: vice-presidente do *WWF International* e diretor da companhia farmacêutica a Suíça *Hoffman-LaRoche;*

John H. Loudon: presidente da *Shell Oil* até 1976 e executivo principal do *Royal Dutch Shell.* Recebeu títulos de cavaleiro tanto das famílias reais britânicas como holandesas e o sucessor do Bernhard em 1977 como presidente internacional do *WWF*.

Sim, soa como um grupo de ecologistas, não? Martin Palmer, um conselheiro para o Philip sobre temas ambientais, disse que o *WWF* era uma "organização

Missionária". Também é. A primeira onda de missionários começou a destruição da África, América Central e do Sul, e agora a mais recente onda, sob a aparência de operações como o *WWF*, está tratando de terminar o trabalho. O meio ambiente está sendo usado como uma tabela central na Agenda da Fraternidade e falo como alguém que viu o movimento de dentro, quando era um porta-voz nacional para o Partido Verde britânico no final da década de 1980. Àqueles que condenam os ambientalistas como "eco-fascistas" posso lhes dizer que, como todas as organizações utilizadas pela Fraternidade, incluindo os franco-maçons, a grande maioria estaria horrorizada ante a idéia de ter uma participação na Agenda que estou expondo. A maioria deles é pessoa decente, incrivelmente ingênua e às vezes incrivelmente arrogante, mas certamente não fascista. Uma vez mais é o núcleo manipulador que é fascista, a quem tenho que identificar, e não faremos isso bramando o abuso a tudo o que fala da preservação do meio ambiente. O mesmo é certo do chamado movimento *New Age* (*New Age movement*) que está sendo manipulado além da crença. Um dos heróis *New Age* é o Dalai Lama, ainda outra figura mundial que não é o que parece ser. Nancy Nash, a ex-diretora do *WWF*, foi transladada para fazê-la manipuladora e controladora do Dalai Lama. Em *...E a verdade o libertará (...And The Truth Shall Set You Free),* detalho a manipulação do movimento ambiental mundial através de organizações como o Clube de Roma (*Clube of Rome*) e pessoas individuais como o milionário do petróleo canadense (e o resto), Maurice Strong. Não surpreendentemente, Strong foi um membro do Clube 1001 do *WWF* e também Alexander King, o co-fundador do Clube de Roma em 1968 com Aurelio Peccei, o executivo da *Fiat* e número dois para o Giovanni Agnelli, um dos membros proeminentes da Nobreza Negra e um membro do círculo interno do Grupo do Bilderberg. Strong está também perto do Dalai Lama e é um conselheiro para o Kofi Annan, Secretário Geral das Nações Unidas. O ambiente está sendo usado em muitos sentidos para promover a Agenda através do Problema-Reação-Solução. Se você está procurando impor "soluções" globais você necessita "problemas" globais e o ambiente é perfeito para isso. Permite que você aprove leis internacionais e crie organizações centralizadas, globais para fazê-las cumprir. Permite que você expulse povos nativos de suas terras antigas, para criar parques de flora e fauna e áreas de "preservação do meio ambiente" por todo o mundo, particularmente a África e o Continente Americano, que então caem sob seu controle centralizado. Dá a você plataformas em áreas estratégicas das quais você pode lançar "lutadores pela liberdade" para começar guerras civis. As vantagens são intermináveis. Acordos trans-nacionais como o Tratado de Biodiversidade estão cedendo o controle de grandes zonas de terra nos Estados Unidos e em outros lugares ao controle das Nações Unidas. A situação é quão mesma na África onde os parques são administrados por organismos exteriores sobre os quais as pessoas não têm controle. A "Estratégia de Biodiversidade Mundial" foi lançada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (*IUCN*), a organização com base na Suíça formada pelo *Sir* Julian Huxley em 1948, com uma constituição escrita pelo Escritório de Assuntos Estrangeiros britânico. Situada no centro de uma rede que conecta 68 países, 103 agências governamentais

e 640 organizações não-governamentais. Trabalhou com outros como o Instituto de Recursos Mundiais financiado pelo Rockefeller nos Estados Unidos, dirigido pelo *Lester Brown (CFR)*, e sua estratégia foi apresentada na Cúpula da Terra 1992 do Rio por.... Maurice Strong, o testa-de-ferro do Windsor-Nobreza Negra, que com sua esposa, está também tratando de lançar o mesmo engano com o movimento *New Age*. Um de seus veículos para isto é o Dalai Lama. O Clube de Roma foi formado pela Fraternidade na propriedade do Rockefeller na Itália em 1968 para lançar o movimento ambiental sobre o mundo. Todos os principais relatórios ambientais mundiais que dizem que há uma crise ambiental e algo deve fazer-se, foram financiados e encabeçados pelas mesmas pessoas que estão desmantelando a ecologia do planeta e matando a flora e fauna. Maurice Strong é uma voz muito importante no Clube de Roma.

Canadá ainda é um país do Commonwealth e atua como um centro enorme para as operações Windsor-Nobreza Negra. Isto é o porquê que tantos canadenses, incluindo Strong, Conrad Black, a família *gângster* Bronfman, e Primeiros Ministros como Pierre Trudeau e Brian Mulroney, estão envoltos no jogo. Strong é também parte da organização Rockefeller, liderando representantes da Nobreza Negra-windsor nos Estados Unidos. Strong serve com a *Fundação Rockefeller* que compartilhava uma diretoria comum com todas as outras fundações "independentes" nos Estados Unidos como *Ford* e *Carnegie*. Seu papel principal nos 20 anos anteriores, entretanto, foi liderar a manipulação do movimento ambiental. Quem foi a primeira cabeça do Escritório do Meio ambiente de Nações Unidas?. Maurice Strong. Quem foi a cabeça da Cúpula da Terra 1992 no Brasil? Maurice Strong. Quem compilou o relatório ambiental muito influente chamado Nosso Futuro Comum, melhor conhecido como o relatório *Bruntland?* O sócio canadense do Maurice Strong, Jim MacNeil, um "conselheiro" para a Cúpula de Rio. Quem compilou o documento chamado *Global 2000, Relatório Para O Presidente (Global 2000 - Report To The President),* durante a administração Carter na América? Cyrus Vance (*CFR, TC, Bil*) e outro pessoal da Fraternidade. Strong é um membro do infame *Aspen Instituto* em Colorado formado pelo Bilderberger Robert O. Anderson do *Atlantic Richfield Oil* (*ARCO*). Sua companhia tem uma pirâmide sem cúspide como seu logotipo. Anderson foi um fundador do grupo ecologista, Amigos da Terra, que, ao mais alto nível, se interconecta com outros como: *Greenpeace; WWF;* Serra Clube; Sobrevivência Internacional; Primeira terra; o Instituto Mundial dos Recursos; a Sociedade Zoológica de Londres; Sociedade Geográfica Real; Preservação da Natureza; a Sociedade de Preservação de Flora e Fauna; a Organização de Educação, Científica e Cultural de Nações Unidas (*UNESCO*); ...e muitas, muitas outras. Estas provêem outra teia de aranha de organismos nacionais e internacionais através dos quais organizar operações encobertas que freqüentemente não têm conexão à "preservação do meio ambiente". A agressão sobre a África e outros países em vias de desenvolvimento pelo Príncipe Philip e seu *WWF* é parte de uma operação em curso. A Sociedade Geográfica Real, que foi fundada em 1830 e recebeu uma escritura de constituição real em 1859, patrocinou as expedições à África do doutor David Livingstone e *Sir* Richard Burton que

ajudou a abrir o continente à exploração e tomada pela Nobreza Negra européia. Quando a invasão européia da África começou, também foi conseguida através de organizações legalmente constituídas pela Coroa Britânica, incluindo a Companhia Sul-africana Britânica do Cecil Rhodes, o Companhia da África Oriental Britânica e a Companhia do Niger Real. A operação era um reflexo do que ocorreu na América com a Companhia da Virgínia. Uma das figuras principais na Sociedade Geográfica Real no último século foi Francis Galton, fundador do movimento de eugenia (raça superior) que continua hoje sob o encabeçado do "controle demográfico". Este é um tema favorito do Príncipe Philip e seu amigo americano pederasta e Satanista George Bush (veja ...*E A Verdade O Libertará*). A Sociedade Zoológica de Londres foi fundada em 1826 pelo *Sir* Stamford Raffles, o vice-rei da Índia da Fraternidade e fundador de Singapura. O Príncipe Philip é um ex-presidente desta organização e se conecta com a Sociedade Zoológica de Nova Iorque e Francfort, outros dois centros principais da Fraternidade. As juntas diretivas destas duas organizações e a *WWF* são virtualmente as mesmas.

O Serra Clube foi baseado em 1892 pelo John Muir com o financiamento da família de linhagem americana, os Harrimans, que também financiaram o movimento de eugenia do Galton. Foram os chefes do Serra Clube no Canadá os que começaram *Greenpeace* em 1971 e David Ross Brower, Ex-diretor Executivo do Serra Clube, foi o fundador de Amigos da Terra em 1969. Ross Brower mudou-se à Inglaterra em 1970 com o financiamento de participações do Rothschild, o multimilionário financeiro e o primo do Rothschild James Goldsmith, e o proprietário de zoológico John Aspinall, que, com o Goldsmith, era um amigo íntimo de Lorde Lucan, o conde perdido, ainda procurado pelo homicídio da babá de família. Amigos da Terra (*Friends Of the Earth, FOE*) chegou a seu pico de proeminência em Grã-Bretanha sob a direção do Jonathan Porritt, o filho do Ex-governador Geral britânico da Nova Zelândia, e depois um conselheiro para o Príncipe Charles. O fundador do *FOE* na França, Brice LaLonde, era um sócio em um estudo de advogados do Rockefeller e se fez Ministro do Meio ambiente do presidente francês, o Franco-maçon de alto nível e o amigo dos Rothschilds, François Mitterrand, cujo governo a pirâmide de vidro negra foi levantada o lado do museu do Louvre. Como com o Príncipe Philip, as pessoas estavam surpreendidas quando o falecido *Sir* James Goldsmith se fez um ambientalista "nascido outra vez" depois de uma vida de manipulação financeira e "investimento" que serviram ambas à Agenda da Fraternidade e devastaram o ambiente. Outra vez, não há nenhuma contradição, quando você compreende o plano para o qual estão trabalhando. Goldsmith, antes Goldschmidt, tinha um pai alemão-inglês e uma mãe francesa. Seu pai, Frank, era um amigo do Winston Churchill e se fez um M.P. (Membro do Parlamento) Conservador. Os Goldschmidts uniram forças com outros primos do Rothschild, os Bischoffsheims, para formar uma sociedade coletiva de banca que financiou ao norte na Guerra Civil americano. A família Goldsmith era parte da teia de aranha financeira Nobreza Negra na Europa e há nenhuma dúvida para a fonte da "inspiração" do Goldsmith quando vendeu todas suas ações, repentinamente, antes do enorme colapso do mercado de valores de

1987. Serve à Fraternidade ainda mais iniciando o Partido do *Referendum* em Grã-Bretanha para seqüestrar a oposição anti-União Européia e levá-la ao fracasso. Também dividiu o voto conservador em eleitorados chave que ajudaram ao eleito da Fraternidade, Tony Blair, (Trabalhista) a fazer-se Primeiro-ministro. Parte desta estratégia envolveu ao Ex-tesoureiro do Partido Conservador, o Satanista e pederasta, Lorde McAlpine, fazendo uma transferência pública ao partido do Goldsmith e fazendo-se seu chefe depois. O irmão maior do Goldsmith Edward, "Teddy", fundou a revista *O Ecologista* e tem conexões com o *WWF*. De acordo com informe publicados, Teddy e James Goldsmith tiveram muito tempo laços íntimos com o banqueiro da Wall Street, John Train, o irmão do Russell Train, o presidente do *WWF USA*. Russell Train é também o máximo administrador da Fundação de Flora e Fauna Africana, e amigo íntimo do Príncipe Philip e George Bush. John Train vem de uma família de linhagem e seu avô foi um fundador do Grupo de banco *J. P. Morgan*. Casou-se com a família veneziana Cini e sua, agora divorciada, esposa era a filha do Vittorio Cini que teve um papel muito importante no movimento fascista na Itália na década de 1930. Train tem laços profundos com a comunidade de inteligência e é um "Mensageiro" tanto para Bush como para os Windsor.

A rede ecologista é só parte da teia de aranha através da qual o Príncipe Philip e suas operações *WWF* genocidas podem trabalhar e faço insistência extremamente enfaticamente em que a maioria daqueles que trabalham em e apóiam o *WWF* são pessoas genuínas que não têm nenhuma idéia da Agenda ao que estão inconscientemente servindo.

As companhias da coroa que roubaram a África de sua gente no século XIX produziram a muitos de seus equivalentes de hoje em dia que continuam o que pessoas como Cecil Rhodes começaram. A companhia *Lonrho* (Londres-Rhodesia), dirigida mais famosamente pelo falecido Tiny Rowland, era uma filial da companhia Sul-africana britânica do Rhodes e foi responsável por grande parte do genocídio e da guerra na África que manteve às pessoas divididas e governadas. Ao tempo de escrever, *Lonrho* tem 640 filiais em 48 países. É o maior produtor de comida na África, o maior distribuidor de veículos automotores, e o maior produtor de malhas. Produz inclusive 90 % das estampilhas britânicas, perdão, de Sua Majestade. Tiny Rowland era pouco mais de uma figura decorativa para tomar a culpa pelo que a Rainha e os Windsor estavam organizando de parte da Nobreza Negra. O poder verdadeiro detrás da melhora e da expansão de *Lonrho* eram Harley Drayton, o diretor financeiro pessoal para a Coroa Britânica, e Angus Ogilvy, o marido da Princesa Alexandra, a prima irmã da Rainha. Contatos no Canadá dizem-me que Ogilvy é muito ativo lá também, nas operações Windsor.

A Princesa Alexandra é a cabeça do *WWF*-UK. (54) Outros exploradores do grande continente Africano hoje incluem *Rio Tinjo, Anglo-American*, *Minorco*, *De Beers, Barclays, Shell,* N.M. *Rothschild, Imperial Chemical Industries (ICI),* e *Unilever*, de todos, ou da maioria dos quais, informa-se que desfrutam de investimentos lucrativos da Rainha. A propósito, Lorde Melchett, o neto do fundador do *ICI,* um pilar do cartel químico mundial, fez-se cabeça do *Greenpeace,* Reino Unido. As três companhias de

mineração maiores do mundo, *Anglo-American, Rio Tinjo,* e *Minorco,* são na verdade a mesma operação. Minorco é o *holding* internacional para o império Oppenheimer, a família que monopolizou o mercado de diamante mundial com os Rothschilds através de *Beers*, a companhia fundada pelo Cecil Rhodes em 1880. Vinte diretores do *Minorco* são também diretores da *Anglo-American*, que está também cheia de pessoal do *Beers*.

A destruição da África pode ser descrita em três fases distintas. Primeiro a invasão e o controle manifesto do continente pelas seções Nobreza Negra da Europa, os britânicos, holandeses, belgas, alemães, portugueses e franceses. Então veio a transição de governo colonial por ocupação física ao governo, por ocupação financeira via presidentes e Primeiros Ministros corruptos impostos pela Fraternidade. Qualquer um que procure o poder que não fez o jogo é eliminado por assassinato, escândalo ou golpe de estado. As caras trocam, mas os amos continuam os mesmos. Rhodesia se fez Zimbabwe sob a manipulação da Grã-Bretanha da Margaret Thatcher (Bil) e Lorde Carrington (*RIIA, TC, Bil, Comm 300*), mas tudo o que ocorreu foi que a ditadura branca do Ian Smith foi substituída pela ditadura do Robert Mugabe. As vidas das pessoas da África não mudaram porque as mesmas pessoas ainda estão em controle. Só que agora é mais difícil descobri-los porque trabalham entre bastidores. A terceira fase desta operação Africana é converter o continente em um banheiro de sangue que destruirá toda sociedade coerente e justificará a imposição do reinado por "encarregados da manutenção da paz" da *OTAN* e das Nações Unidas. O ambiente está sendo usado como uma justificação para roubar mais e mais terra e a crise da dívida está sendo "solucionada" pelos bancos da Fraternidade que oferecem perdoar a "dívida" em troca dos direitos aos recursos minerais - para sempre. O assassinato em massa em lugares como Argélia, Ruanda e Burundi não é espontâneo, foi organizado em grande detalhe, justo como o conflito e o genocídio na Ex-Yugoslavia, Afeganistão, Camboja, Laos, Sri Lanka, etc, foram-no. Em ...*E a verdade o libertará,* revelo o fundo a muitos destes conflitos. A Cruz Vermelha Internacional (cruz vermelha, o símbolo Templário/fenício) foi apanhada proporcionando armas aos rebeldes *tamiles* em Sri Lanka e aos rebeldes Zapatistas no México. A Cruz Vermelha, como documento em ...*E a verdade,* é uma fachada para a Fraternidade, embora seus genuínos empregados e voluntários não tenham conhecimento disto. Você não necessita uma prova de inteligência para saber por que Elizabeth Dole, a esposa do Bob Dole, é cabeça da Cruz Vermelha na América. Outras organizações aparentemente genuínas como *Oxfam* e Anistia Internacional também são usadas para a manipulação da Fraternidade. *Afghan Aid UK* foi um veículo através do qual os terroristas *Mujahideen* foram organizados e desdobrados para provocar a guerra no Afeganistão. Estava dirigida pelo Visconde Cranborne (Robert Cecil). A família Cecil é uma das linhagens da Nobreza Negra mais antigas em Grã-Bretanha e eram mais ativos na época do Cecil Rhodes. O tataravô do Robert Cecil foi o Terceiro Marquês do Salisbury, o Primeiro-ministro que ajudou manipular a erupção da Primeira guerra mundial. Outra operação de inteligência envolta na criação da guerra do Afeganistão era Lorde Bethell, o *Lorde in Waiting* (de honra) da Rainha,

que dirigiu *Rádio Kabul Livre*.

As operações encobertas Windsor-Nobreza Negra criam os grupos "terroristas" e "lutadores pela liberdade" então acendem a mecha e observam a centenas de milhares de pessoas, às vezes milhões, serem massacrados. Podem confiar em seus magnatas de meios de comunicação como Black, Murdoch, Turner e Packer para venderem uma história de cortina de fumaça ao público através de "jornalistas" que em sua maioria não têm nenhuma pista do que está ocorrendo.

As reservas de caça e parques nacionais já dão conta de mais de oito por cento da terra na África sub-sahariana e na Tanzania é 40 %. Sob algumas destas terras há reservas fantásticas de recursos minerais e em alguns casos reserva sem explorar de urânio. Os "parques" estão freqüentemente em áreas estratégicas através de fronteiras e aqueles que os administram podem manter fora a qualquer um que escolham. Quem os administra? Agências como o *WWF* do Príncipe Philip e outras organizações da Fraternidade como a União Internacional para a Conservação da Natureza, a *Food and Agriculture Organization* da *ONU*, e o Programa de Desenvolvimento da *ONU*. Empregam exércitos e pessoal de inteligência para fazer isto e como tal estão subvertendo a soberania das nações Africanas. Dois exemplos horrorosos são a Operação *Stronghold* (Fortaleza) e a Operação *Lock* (Fechadura). *Stronghold* supunha-se que estava apoiando ao Departamento de Parques Nacionais e Administração de Vida Selvagem do Zimbabwe para salvar 700 rinocerontes negros no vale do Zambezi, mas surgiu que o Chefe de Guarda-florestal de Caça Glen Tatham e seu pessoal só estavam matando a "caçadores furtivos" sem advertência. As cifras oficiais mostram que entre julho de 1984 e setembro de 1991, 145 "caçadores furtivos" foram mortos, a maioria deles de um helicóptero financiado pelo *WWF* do Príncipe Philip e tripulado por empregados contratados do *WWF*. Mas quando se olha as cifras mais atentamente, você descobre que a maioria entristecedora daqueles mortos estavam desarmados! Por que nenhum julgamento então? Porque quando a história saiu primeiro à luz um projeto de lei foi realizado rapidamente através do parlamento do Zimbabwe chamado a Lei de Proteção de Flora e Fauna (Indenidade) que deu aos guardas de caça imunidade ao julgamento. O *WWF* era agora capaz matar a quem quisesse sempre que desejasse nas reservas. Na Operação *Lock*, o *WWF* desdobrou uma equipe de elite de homens do *SAS* para "neutralizar" os cartéis de contrabando de flora, fauna e "produtos" de flora e fauna. Resultou que estes tipos do *SAS* se envolveram na venda ilegal de marfim e chifre de rinoceronte. As pessoas no solo da África souberam muito tempo que os assassinos principais de flora e fauna nos parques são aqueles, freqüentemente empregados pelo *WWF*, que se supõe estão protegendo-os. O escândalo de Operação Lock estourou no final de 1989 e início de 1990 e também deve ser notado que, como com a Operação *Stronghold*, a chegada do *SAS* coincidiu com um aumento rápido no número de "caçadores furtivos" mortos. Isto não é surpresa dado que o treinamento de equipes de "elite" como o *SAS*, o Regimento de Pára-quedistas, os Boinas Verdes, a Força *Delta*, e similares, está desenhado para produzir psicopatas totalmente qualificados. A organização da Operação *Lock* do *WWF* foi dirigida pelo Coronel David Stirling, o

fundador do *SAS* durante a Segunda guerra mundial. Formou uma companhia para a operação que nomeou Empresas *KS,* um nome inspirado por seus membros da Sociedade Capricórnio da África (CS), que nas palavras do Governador do Quênia *Sir* Philip Kerr, foi criada para "manter o *apartheid* em uma capa de açúcar". O Tesoureiro do *Capricorn a África Society,* Mervyn Cowne, era o homem atrás do sistema de parques Keniano junto com Elspeth Huxley. Esta última se casou com a família do Julian Huxley, a inspiração detrás da União Internacional para a Conservação da Natureza, os arquitetos da "biodiversidade", e uma organização com uma constituição escrita pelo Escritório de Assuntos Estrangeiros britânico. A teia de aranha que se interconecta é incrível. A rainha e o Príncipe Philip sabiam exatamente o que faria na Operação *Lock* a equipe de assalto do *SAS* do Stirling. Stirling estava extremamente perto dos Windsor e teve um papel importante na cerimônia de coroação da Rainha sob o título de "Fortificação Dourada". Como um aristocrata escocês, Stirling estava particularmente perto da Rainha Mãe, outra linhagem da Nobreza Negra escocêsa que certamente não é a pessoa que parece ser em sua farsa pública como a "avó" da nação. Stirling, junto com todos os membros do *SAS*, *MI5*, *MI6*, etc, faz seu juramento de lealdade ao monarca, não ao estado. Não se pode nem sequer tomar seu assento como um *M.P.* Britânico, a menos que se faça a mesma promessa, embora você seja eleito pelo povo. Stirling admitiu que tinha estado em contato próximo com os ministérios de Defesa britânico e estrangeiros, outros dois enlaces na cadeia do Windsor-Fraternidade. O oficial de operações do Stirling em *KS* e na Operação *Lock* era o Tenente Coronel Ian Crooke, um dos homens encapuzados sobre o balcão quando sua equipe do *SAS* assaltou a embaixada iraniana em Londres em maio de 1980, enquanto que milhões o olhavam na televisão ao vivo. Pessoas assim foram empregadas pelo Príncipe Philip e seu *WWF* para proteger a flora e fauna na África? Não, não, estavam aí como parte da operação de Nobreza Negra-windsor para converter a África em um banheiro de sangue devastado. Os parques de flora e fauna são usados como portos seguros para os terroristas patrocinados pela Fraternidade-Windsor responsáveis por tanto genocídio na África. Quase 20 por cento de Ruanda está coberto por estas reservas. A invasão de Ruanda em 1990 pela "Frente Patriótica de Ruanda" (*RPF*) veio via o Parque Gorila e o Parque Akagera em Uganda sobre a fronteira de Ruanda-Zaire, e o Parque Vulcões em Ruanda. O *RPF* (uma força terrorista controlada por britânicos) estava também apoiado em partes do parque da Virunga no Zaire. Uns poucos meses antes destes eventos, um "programa de proteção do gorila" tinha começado nos Parques Virunga, Gorila e Vulcão. Este Programa foi administrado por.... *WWF*. Em 1994 a "Frente Patriótica de Ruanda" invadiu Ruanda via o Parque Akagera para provocar um conflito que matou a mais de um milhão pessoas até agora. Entendo que a violência começou pouco depois de uma "missão diplomática" à Ruanda pelo Henry Kissinger e Lorde Carrington e seguiu à venda de armas para Ruanda pelo governo israelense, então dirigido pelo Yitzhak Rabin. Na verdade esta invasão não foi da "Frente Patriótica de Ruanda" (*RPF*) absolutamente. Quase cada membro desse grupo era um soldado no "Exército de Resistência Nacional" (*NRA*) do presidente Museveni de Uganda. Os chefes tanto

do *RFP* como do NRA são os mesmos!

David Tinyefuza da Frente Patriótica de Ruanda era o Ministro da Defesa ugandês, enquanto Paul Kagame o Ministro da Defesa de Ruanda sob o *RPF* era cabeça da inteligência e contra-espionagem no exército ugandês, e Chris Bunyenyezi do *RPF* é o ex-comandante da homicida Brigada 306 do exército ugandês. A mesma multidão sob Museveni estava envolta no intento de repente de estado em Burundi em 1993 no qual o presidente Melchior Ndadaye foi assassinado e calcula-se que 100.000 pessoas perderam suas vidas. Outro aspecto desta política na África, América do Sul e Central, é reduzir a população as quais Henry Kissinger chama os "comilões inúteis". O genocídio na África está sendo coordenado em grande parte para fora de Uganda que foi muito tempo controlada pelos cartéis de Nobreza Negra-windsors dos bancos, a empresa e organismos de inteligência. O Ministro britânico do Desenvolvimento no Estrangeiro nesse tempo era a favorita da Margaret Thatcher, Lynda Chalker, que teve várias reuniões com o Museveni e seus funcionários. O continente sul-africano com o final da presidência de Nelson Mandela vai ser uma meta muito importante para aqueles que estão trabalhando para colocar negro contra negro, para justificar a intervenção dos encarregados da manutenção da paz dos brancos. Vimos só o princípio dos problemas no continente Africano: é tempo para as pessoas dali abrirem seus olhos. Exatamente a mesma operação está sendo jogada no Continente Americano e Australiano, onde os mesmos nomes e técnicas estão aí para ver. Na América Central e do Sul os governos controlados pela Fraternidade estão "privatizando" suas companhias de mineral e mineração, cedendo-as aos cartéis do Windsor Nobreza-Negra, particularmente *Rio Tinjo, Anglo-American, Barrick Gold* e *Newmont Mining*. Barrick Gold, apoiada em Toronto, foi formada em 1981 pelo Adnan Khashoggi, o financista Saudita, comerciante de armas global e o tio do Dodi Fayed. Peter Munk, antes com a família real britânica, fez-se presidente do *Barrick* que apareceu de um nada para ser o segundo maior produtor de ouro no mundo. Uma razão para isto foi a participação ativa das redes George Bush-Harriman. Khashoggi era um patrocinador da operação de droga-por-armas o Irã-Contra do presidente Bush (veja ...*E a verdade o libertará*). *Newmont Mining* está apoiada em Denver, Colorado, um centro da Fraternidade muito importante, e em crescimento. Parece ser uma companhia americana, mas é outra vez controlada de Londres. foi possuída pelo grupo *Hanson* que o vendeu ao James Goldsmith. Vendeu 14 % ao George Soros, um dos manipuladores financeiros mais ativos e identificáveis da Fraternidade, especialmente da parte dos Rothschilds. Outros acionistas no *Newmont* são Lorde Jacob Rothschild, o *Fundo Mutual Fidelity*, e sindicatos de drogas apoiados em Boston. Junto com a agressão sobre a América do Sul pelas corporações de mineral veio a tomada do sistema bancário do continente pelo cartel da Cidade de Londres, conduzido pelo *HSBC* (Banco de Hong Kong e Shangai que possui o *Midland Bank*) e seus homólogos americanos e canadenses interconectados como *Citibank*, o Banco de Montreal, e o Banco de Nova *Scotia* ou *Scotiabank*. A rainha é comandante em chefe de todas as forças armadas no Reino Unido e dos países do *Commonwealth*. O exército britânico é desdobrado em muitas

partes estratégicas do mundo diretamente, ou via *OTAN* e as operações de manutenção da paz da *ONU*. "Assessores" militares britânicos estão trabalhando em aproximadamente 30 países. Todas as semanas a Rainha é informada pelo *Comitê de Inteligência Conjunta* sobre todas as operações secretas. (Pergunto-me se ela informa-lhes sobre as suas?)

A Nobreza Negra-windsor tem seus próprios exércitos privados também. Entre estes estão os Corpos dos Comissionários e Sistemas de Defesa Ltda. Os Corpos dos Comissionários foram formados, como os Agentes da Coroa, sob o patrocínio real em 1859 quando o Império Britânico estava no pico de seus poderes. A idéia, assim disseram, era encontrar emprego para soldados que voltavam para casa da Guerra da Crimea e vários foram desdobrados como guardas de segurança armados e não uniformizados nos edifícios Nobreza Negra na Cidade de Londres. Seguiram seções na Austrália, África Oriental e do Sul, Nova Zelândia e Canadá. Outra rede tinha sido criada para pôr pessoal militar britânico e suas famílias em centros estratégicos. Depois da eleição da Margaret Thatcher em 1979, os Corpos dos Comissionários foram reorganizados e uma nova divisão foi fundada para prover "funções de especialistas de segurança". Mais membros da elite militar e paramilitar foram empregados e a Rainha, a patrocinadora dos Corpos dos Comissionários, ofereceu uma recepção no Palácio de Buckingham em 1986 para celebrar a expansão. A Junta de Governadores dos Corpos em cada país estava cheia dos amigos leais da Rainha e do Príncipe Philip. Estes incluíam o General de Divisão David Alexander, Companheiro do Banho e ex-ajudante de câmara e Tesoureiro para o Philip, e o Marechal *Sir* Thomas Kennedy, Cavaleiro Grande Cruz do Banho, Comandante do Império Britânico, o ex-comandante em chefe da Real Força Aérea na Alemanha. Era ajudante da Rainha entre 1983 e 86. Os Corpos dos Comissionários são uma operação Windsor completamente. Não será uma comoção inteirar-se, portanto, que os Corpos são uma organização guarda-chuva para assassinos contratados. Algumas das companhias em sua rede são *Sandline Ltd*, *Executive Outcomes* e *Defence Systems Ltda*. Como os Corpos dos Comissionários estas têm bases em Londres e empregam ao *Special Air Services* (*SAS*) e os exércitos e as forças policiais no Reino Unido e o *Commonwealth*. Os corpos têm um escritório permanente em Papúa Nova Guiné; o governo ali perdeu as eleições em 1994, por negociar um contrato com *Sandline International,* para usar seus mercenários, para esmagar uma sublevação local. *Sandline*, por sua vez, subcontratou ao *Defence Systems Ltd* (*DSL*), que tinha contratos privados e do governo em mais de 40 países. É empregado por quase todos os cartéis da Cidade de Londres, o Clube das Ilhas, e tem seções em Washington, Jacksonville, Hong Kong, Singapura, Bogotá, Lima, Maputo, Kinshasa, Luanda, Port Moresby, Moscou, Kazajstán, Jersey e Sarajevo. *Sandline* esteve atrás do golpe de estado em Serra Leoa que retirou um governo legitimamente eleito pouco depois de que cancelaram um contrato de $ 20 milhões ao ano com a companhia. Isto também provocou a investigação a respeito da venda de armamento ilegal para Serra Leoa por fornecedores britânicos através da rede do *Sandline*. Uma dívida de aproximadamente $ 16 milhões devidos ao *Sandline* por Serra Leoa antes do golpe

de estado, foi paga transpassando concessões de diamante à *Branch Energy* de Londres financiadores do *Executive Outcomes*. Esta assinatura é possuída pelo Tony Buckingham do *Sandline International* e outro ex-membro mais do *SAS*. Tinha devorado o mesmo "acerto" diamantes-por-mercenários sobre Angola e fez lavagem destas concessões no mercado de valores de *Vancouver* como uma companhia chamada *Diamond Works*. Outro sócio comercial do Tony Buckingham é David Steel, o ex-chefe do Partido Liberal britânico e o movimento *antiapartheid*, e um membro do Conselho Privado da Rainha. *Heritage Oil and Gas* do Steel compartilha escritórios de Londres com o *Branch Energy*. (77)

Em Sarajevo e a Ex-Yugoslavia esteve trabalhando junto com a agência da Rainha, os Agentes da Coroa. *Defence Systems Ltd* tem contratos abundantes com as Nações Unidas, o Banco Mundial, *BP Shell* Real Holandês, *S. G. Warburg, Credit Suisse, Robert Fleming, Kleinwort Benson, British Airways, Cadbury Schweppes, Jardine Matheson, Rothmans, os Rothschilds, Exxon, Mobil, Amoco, Texaco, Chevron, Brown and Root, General Motores, Coca Cola, e Bechell. (78)*

Um diretório da Nobreza Negra se nunca visse um, *Defence Systems Ltd* foi fundada em 1981, outra vez os anos precoces do regime Thatcher, e seu aumento foi meteórico graças a seus partidários e patrocinadores. Em um momento em 1980 era uma filial totalmente de posse do *Hambros Bank*. O primeiro Diretor Gerente do *DSL* era Alestair Morrison, Ordem do Império Britânico, o Ex-número dois no 22º regimento do *SAS*. O primeiro presidente era o General de Divisão Visconde Gilbert Monckton do Brenchley, Companheiro do Banho, Ordem do Império Britânico, e ex-chefe de estado maior do Exército britânico do Rhine. Seu pai estava no Gabinete do Winston Churchill e foi presidente do *Midland Bank*, e seu filho era editor da revista de domingo do *Daily Telegraph* (*Hollinger*) e conselheiro para a Margaret Thatcher. Philip Warner da empresa naval *P & O* era outro diretor de fundação do *Defence Systems* e depois um executivo principal foi Richard N. Bethell, outro ex-oficial do *SAS*. Seu pai, Lorde Nicholas Bethell, era um agente com serviços de inteligência britânicos (*MI6*) e *Lorde-in-Waiting* à Rainha. Esteve envolvido na manipulação da guerra no Afeganistão através da década de 1980 e as organizações terroristas que vieram desde isso. *Defence Systems* interconecta-se com uma companhia similar, *Controle Risks*, uma parte muito importante da rede fundada em 1974 para servir ao *Lloyds* de Londres. O Diretor Gerente de Controle *Risks* é o Major Arish Turle, ex *SAS*, e entre seus diretores está o General *Sir* John Stanier, ex-comandante em chefe do exército de terra do R.U. e Ajudante-Geral da Rainha. Lorde Soames, o político Tory (Conservador) superior e genro do Winston Churchill, é outro diretor de Controle Risks. Soames era "conselheiro" do Príncipe Charles na época em que a Princesa Diana deu sua franca entrevista com o programa da *BBC Panorama*. Soames, (apelidado "*fatty*", gorducho), questionou seu estado mental; consegui um sentimento de que ela era bastante mais estável mentalmente que Soames, de algum modo. Nessa entrevista de *Panorama* Diana falou de uma maneira que nenhum outro membro, alguma vez o fez sobre os Windsor. De acordo com o Stephen Dorrill em seu livro, *A Conspiração Secreta, Dentro Do Serviço Secreto Nos 90s,* Controle *Risks* é o mais importante dos serviços

secretos privados operados pelo Conselho Privado da Rainha.

Defence Systems foi comprada pela companhia americana *Armor Holdings* por $ 26 milhões. *Armor* é uma companhia de fachada para o círculo do George Bush e a idéia foi dar ao *Defence Systems* um proprietário "americano" para permitir a expansão no mercado de segurança dos Estados Unidos. *Body Armor and Equipment Inc.* era uma pequena empresa familiar até que foi à falência em 1992 e foi reorganizada como *Armor Holdings* pela introdução de investidores do Wall Street e sócios do Windsor. Um diretor, Richard C. Bartlett, é presidente e administrador da Preservação da Natureza do Texas que foi fundada pelo Conselho Privado britânico em 1946. Uma das companhias que usam ao *Defence Systems* na América do Sul é *British Petroleum* que emprega a Controle *Risks*. *BP* é uma das mais desagradáveis operações empresariais no planeta e uma fachada para o Escritório de Assuntos Estrangeiros britânico, os Serviços de Inteligência britânicos e a Coroa. *British Petroleum* é uma jóia da Fraternidade e os cartéis do Windsor e, portanto, é compreensível que usariam a rede de "segurança" da Fraternidade-Windsor. O presidente do *BP*, *Sir* David Simon, foi convidado a que se fizesse sócio do governo de menino bonito Tony Blair depois de que se fez Primeiro-ministro em 1º de maio de 1997. Simon é também diretor do Banco da Inglaterra, *Grand Metropolitan*, *Rio Tinjo*, *Alliance AG*, e um membro do Conselho Assessor Internacional do *Deustche Bank*. Seu papel no governo é para os "assuntos europeus" e isto é linguagem do Blair que significa assegurar que Grã-Bretanha se faça um membro da União Européia de uma só moeda e um banco central e, portanto, perca todo poder de controlar-se. Simon foi substituído como cabeça do *BP* pelo Peter D. Sutherland (*Bil*), um conhecido porta-voz da Fraternidade. Outra companhia que devo mencionar com respeito à manipulação da África e do Continente Americano é *Transparência Internacional* que é um membro da Fundação Agentes da Coroa e tem ao Diretor Gerente dos Agentes da Coroa em sua própria junta. *Transparência Internacional* é usada para desestabilizar governos sob a aparência de denunciar a corrupção. Estas companhias de "segurança" interconectadas que operam mundialmente são o exército privado dos Windsor e a Nobreza Negra se localizado na Cidade de Londres. Quer que um pouco de problema na África promova sua Agenda? Não há problema. Onde prefere, Ruanda? Argélia? O Congo? E América do Sul?. Onde o deseja? Bolívia? Peru? Estes são parte da rede que se está desenvolvendo para um golpe de estado mundial planejado alguma vez no futuro próximo. A confirmação de que a família real está perto dos organismos de inteligência e opera fora do processo "democrático" veio em uma entrevista dada pelo Coronel David Stirling, o fundador do *SAS*, que trabalhou para o *World Wide Fund for Nature* do Príncipe Philip em operações encobertas Africanas. Antes de morrer, disse aos escritores do livro *Quem Matou A Diana?,* que no final de 1974 ou início de 1975 assistiu a um jantar em um palácio real oferecida por um membro superior da monarquia. O Príncipe Philip adivinharia eu. O tio do Príncipe Charles, Lorde Mountbatten, também estava aí junto com dez representantes da Inteligência Britânica incluindo os cabeças do *MI5* e *MI6*. Estavam em uma qualidade não oficial ali e Stirling assinalou que todos os oficiais do exército juraram lealdade à

Rainha e viam-na como a autoridade final, mais importante que governos eleitos. A reunião foi convocada para falar do estado do país e da necessidade para a intervenção nos assuntos políticos. O uso da força estava no Programa, disse. Stirling disse à reunião de sua participação em uma operação para causar um golpe de estado em Líbia e nesse tempo era o chefe de uma organização chamada *GB75* que foi desenhada para encarregar-se dos serviços públicos em tempos de crise. John Mitchell, o presidente da empresa naval *Cunard*, também confirmou que lhe tinha sido proposto tomar parte em um golpe de estado porque queriam suas embarcações. Um dos organizadores era *Sir* Basil Smallpiece conselheiro financeiro para a Rainha. Mitchell disse:

"Pediram-me que tomasse parte em um golpe de estado. Disseram que envolveria ao exército. Insinuaram que tinha o apoio mais alto... Saí fora dali em um estado de comoção. "

Ainda as pessoas acreditam que a idéia de grupos secretos manipulando das sombras é invenção desatinada de paranóico. De fato a evidência para isto, e a participação dos Windsor, é entristecedora. Acreditam realmente que esta rede de Windsor-agência de inteligência que estava planejando um golpe de estado armado em Grã-Bretanha, não conspiraria para matar a Diana, Princesa de Gales, quando ela ameaçou com seu poder? Vamos.

O que delineei neste capítulo é uma simples fração do que há para dizer sobre a família réptil dos Windsor, Nobreza Negra, fascista, que opera do Palácio de Buckingham, Londres, da parte da rede global da Fraternidade-réptil. Os Windsor foram responsáveis, através de suas redes globais, pelas mortes de incalculáveis milhões. Como a polícia controlada pela Fraternidade não estará batendo na porta do Palácio de Buckingham, são as pessoas as quais, em minha opinião, têm que impor tanta pressão sobre os Windsor e o *establishment* que tenham que abdicar. Então podemos começar a desmontar sua fonte de poder, a estrutura enorme com sede na Cidade de Londres. Os Windsor em seu modo atual devem saber que o jogo está mais forte e podem estar planejando abdicar e transladar-se aos Estados Unidos. Inclusive poderia ser parte da Agenda da Fraternidade para abdicarem logo, quem sabe? Para os répteis, a Agenda é de longe mais importante que qualquer indivíduo ou linha de família, inclusive as suas.

CAPÍTULO DEZENOVE

A Deusa e o Rei

Organismos sob o controle deste emaranhado de famílias e interesses interconectados foram responsáveis pelo homicídio de Diana, Princesa de Gales. Disso não tenho dúvida. Mas, por favor, não tome minha palavra por isto. Olhe as provas e julgue por você mesmo.

Muitas pessoas desprezam a idéia de que Diana foi assassinada porque seria impossível matá-la em uma situação pública e logo encobrir a evidência, depois de

tudo, ali precisaria haver coordenação entre tantos organismos diferentes. Bem isso é precisamente o que ocorreu nos Estados Unidos com o assassinato do Presidente John Fitzgerald Kennedy em 1963 e isso era ainda mais difícil de encobrir. Não foi montado como um acidente, que criou, imediatamente, a distração de se era um acidente, ou era homicídio? O assassinato do Kennedy era muito evidentemente homicídio. Teve seus miolos voados, literalmente, em frente de centenas de observadores e foi captado em filme por um deles, Abraham Zapruder. Em *...E a verdade o libertará* (*...And The Truth Shall Set You Free*), apresento o assassinato do Kennedy em detalhe; você verá que as mesmas pessoas que respaldaram, ou organizaram o assassinato, também foram nomeadas para a Comissão do "Juiz" principal e maçon de 33º grau, Earl Warren, para investigar o que ocorreu! Entre a "Equipe" da *Comissão Warren* estava Allen Dulles, o cabeça da *CIA* despedido pelo Kennedy, e o pederasta, violador membro do *Bohemian Grove* e pornógrafo Gerald Ford, que se faria Presidente dos Estados Unidos da América do Norte depois de que Richard Nixon foi retirado pelo *Watergate*. Quando o Representante Halle Boggs, o único católico na Comissão, começou a questionar suas conclusões, morreu em um acidente de avião. Que conveniente! Jim Garrison, o Fiscal de Distrito de Nova Orleans, é o único homem em acusar a alguém do homicídio do Kennedy. Este era o agente da *CIA* e o ex-amigo de tempo de guerra do Winston Churchill chamado Clay Shaw. Garrison deixou de ganhar uma condenação contra o culpado-como-o-inferno Shaw porque muitos das testemunhas chave foram assassinadas antes do julgamento. Garrison estava assombrado da maneira em que organismos aparentemente isolados, incluindo a polícia de Dallas, o *F.B.I.*, a imprensa, e o *Establishment* de Washington, podiam trabalhar tão obviamente como uma unidade para perpetrar o assassinato e logo encobri-lo. Isto foi possível devido às redes que estive denunciando neste livro que tinham seus agentes, "Mensageiros" e bajuladores, em todos os organismos que representavam a todos os lados e tons de opinião. Logo depois de 40 anos depois do homicídio do Presidente Kennedy, em uma rua pública, em uma oportunidade pública, não estamos mais perto de que ninguém que seja condenado. Como de costume o "culpado" foi identificado imediatamente por aqueles que eram realmente responsáveis e foi eliminado assim que ele não poderia contradizer o "relato" oficial. Por Lee Harvey Oswald no *Dealey Plaza*, Dallas em 1963, leia-se Henri Paul no *Túnel Pont de L'Alma*, Paris em 1997. Assim que o bode expiatório foi sacrificado, nenhuma outra história é considerada pelas autoridades e o interesse público diminui com as semanas, meses e anos. É uma comprovada técnica velha. Um presidente é morto em um assassinato público; Lee Harvey Oswald, o bode expiatório, é assassinado em público alguns dias depois; e aqueles que organizaram seu falecimento vão a suas tumbas sem expor e sem-condenar. A Princesa de Gales não poderia ser assassinada em um acidente arrumado e a coisa inteira encoberta? Você tem que estar brincando. Como descrevi o pano de fundo ao assassinato do Kennedy em um livro prévio, não repetirei tudo isso outra vez aqui, mas há elementos para essa história que têm que ser ressaltados e acrescentados. A família de Diana, os Spencers, é de uma linhagem de elite e também os Kennedys, que vêm do clã do Kennedy da antiga Irlanda e

depois Escócia. São descendentes do rei irlandês, Brian Boru, também conhecido como Brian Caeneddi, que se fez Kennedy depois. Eram os Lores do Ormond que é chamado Tipperary norte agora. Desde ao redor de 1600 um ramo escocês dos Kennedys pode ser identificada e esta se casou com a linha irlandesa. Os Kennedys escoceses fizeram-se um fio poderoso das linhagens aristocráticas de Escócia e casaram-se com a realeza escocesa. Um Kennedy importante foi Archibald Kennedy, o 15º Conde do Cassillis, melhor conhecido como o Marquês da *Ailsa*. Viveu de 1872 a 1943 e teve muitos postos principais na Grande Loja maçônica da Maçonaria escocesa incluindo *Grand Principle*. Era um membro da chave da Loja maçônica Nº 44 *Holyrood House* em Edinburgh que tem laços íntimos com a família real britânica. No século XVIII, um Matthew Kennedy da Irlanda foi à Paris para trabalhar com seu bom amigo, o porta-voz *Illuminati* chamado Saint Germain, que presidiu sobre a loja maçônica *Illuminati* em Ermenonville perto de Paris. A loja maçônica tomou parte em rituais de sangue sobre um altar feito de ossos humanos. Este Kennedy produziu uma obra chamada *Uma Dissertação Cronológica, Genealógica E Histórica Da Família Real Dos Stuarts Que Se Conecta À Linha Merovíngia Estabelecida Na França*. A asa do JFK está relacionada com os Fitzpatricks, uma família irlandesa poderosa com um brasão que inclui os símbolos da Fraternidade clássicos de três flores de lis, um dragão, e um leão. Parece provável que os Fitzpatricks remontam-se à França e à história do Santo Graal. A família da esposa do JFK, Jackie Bouvier Kennedy (depois Onassis), está relacionada com os *Auchinclosses*, uma das principais linhagens escocesas da Elite, via o matrimônio da irmã de Jackie no clã do Auchincloss. Outras linhagens Auchincloss manifestaram-se como nomes: Bundy, Grosvenor, Vanderbilt,_Winthrop e Rockefeller. Hugh D. Auchincloss Sr. casou-se com Emma Brewster_Jennings, a filha do Oliver B. Jennings, quem co-fundou *Standard Oil* com o John D._Rockefeller. James Shelby Downard descreve a Jackie Kennedy-Onassis, Caroline_(Lee) Bouvier, e o escritor, Gore Vidal, como os "enteados" do Hugh D._Auchincloss. Vidal descreveu John e Jackie Kennedy como o "Deus do Sol e a Deusa". A linhagem Bouvier foi seguida de retorno ao Grenoble, França, onde é pela primeira vez mencionada em 1410 e o tataravô da Jackie, Eustache Bouvier, brigou em um regimento francês sob o mando do George Washington. Foi notado antes, que os Kennedys também se casaram com a família dos duques do Devonshire no Chatsworth House, uma das famílias da Fraternidade principais na Inglaterra. O matrimônio do John Kennedy com a Jackie Bouvier foi outro matrimônio acertado pelo *Establishment* Oriental, as linhagens americanas que dirigem os Estados Unidos de acordo com o Programa decidido nas Ilhas Britânicas e França. Ambas as linhagens se conectam com centros chave de Londres e Paris. O fato de que seu matrimônio e presidência eram conhecidos como "*Camelot*" com suas conotações de Rei Arturo e Marte, é totalmente apropriado porque o simbolismo do Rei Arturo é usado pela Fraternidade como parte de sua linguagem secreta. A família Kennedy esteve estreitamente envolvida com drogas, crime organizado, monarquia britânica, e operações de escravos mentalmente controlados como Projeto Monarca. Este acrescenta credibilidade às afirmações por uma escrava mentalmente controlada recuperada, a quem conheci,

que disse que foi levada para ter relações sexuais com o John F. Kennedy à idade de onze anos -"Embora me maquiaram para parecer de 16". A presidência do Kennedy, indubitavelmente, não era da maneira que foi retratada nesse tempo. Kennedy tinha uma corrente de companheiras sexuais e três delas, Marilyn Monroe, Jayne Mansfield e Zsa Zsa Gabor, eram também noivas do Anton LaVey, cabeça da Igreja de Satanás. Jayne Mansfield era suma sacerdotisa. Outras relações a longo prazo incluíam duas com membros das linhagens escocesas da Elite, *Lady* Jean Campbell filha do Duque do Argyll, e Kay-Kay Hannon Auchincloss da família a que sua esposa estava aparentada. Atrás da ascensão do JFK à fama está seu pai, Joseph Kennedy, um membro da Sociedade Peregrina da Fraternidade. Era um ladrão com conexões próximas à Máfia e outro crime organizado. Sua fortuna foi afiançada quando Winston Churchill lhe outorgou a franquia para importar licor britânico nos Estados Unidos. Joseph Kennedy era um sócio dos Rothschilds e os Bronfmans, outra família criminal "Judia" no Canadá que possui o gigante do licor, *Seagrams*. Entre os contatos do Joseph Kennedy em Grã-Bretanha quando era Embaixador dos EUA para a Corte do St James's em Londres estavam os Astors e o broto de linhagem do Rothschild, os Sassoons. Outro amigo íntimo era *Sir* John Wheeler-Bennett, um executivo líder do Instituto Real de Assuntos Internacionais. A esposa do Joseph Kennedy, Rose, veio da família de Nobreza Negra Fitzgerald. Os Fitzgeralds eram os poderosos clãs Nobreza Negra da Itália que apoiaram a conquista da Inglaterra de Guillermo, o Conquistador, em 1066. Este determinou o reinado da Nobreza Negra das Ilhas Britânicas via famílias antigas como os Saint Clairs/Sinclairs. Assim que a "F" no JFK era uma família Nobreza Negra que se remonta a milhares de anos. O pai de Rose e avô de JFK era John E (Honey Fitz) Fitzgerald, o Prefeito voto-amanhado de Boston. Os Fitzgeralds viviam em Cale Hanover perto do anterior sítio do botequim Dragão Verde em Boston, lar da Loja maçônica São Andrés que estava excessivamente envolvida na manipulação da Guerra de Independência americana e organizou a Festa do Chá de Boston. Joseph Kennedy era um membro da ordem de San Juan, a versão britânica dos Cavaleiros de Malta, e a família Bouvier estava casada com os Radziwills que fundaram os Cavaleiros de San Juan/Cavaleiros de Malta na Polônia em 1610 e também ajudaram estabelecer a ordem nos Estados Unidos. Os Kennedys respaldam ao movimento do asilo dos Cavaleiros de Malta nos Estados Unidos via o Instituto Kennedy para o Estudo da Reprodução Humana e Bioética na Universidade *Georgetown* controlada por Jesuítas. O movimento do asilo enquanto se apresenta com uma cara compassiva, é uma fachada para reunir apoio para a eutanásia. A maioria das pessoas envoltas com o movimento do asilo é compassiva, é a motivação daqueles que o estão manipulando do que estou falando. Assim que a eutanásia seja aceita na lei, abre as comportas para o homicídio legalizado do que Kissinger chama os "comilões inúteis". Como foi bem documentado nas incontáveis biografa do JFK, suportou uma infância sem amor sob a regra de ferro de seu pai, Joe, e mãe, Rose. Nem sequer lhe disse que seu irmão Teddy tinha nascido e foi só quando voltou para casa do internato que se deu conta de que tinha um novo irmão. Não havia nenhum abraço, nenhuma amostra de carinho, e

aos meninos Kennedy não foi permitido mostrar dor. Sua criação tem tudo dos sinais clássicos das técnicas de controle mental que as elites usam sobre suas próprias crianças. O Príncipe Charles sofreu exatamente a mesma criação sob seu profundamente agressivo, desagradável pai, o Príncipe Philip. JFK foi cuidado de uma idade prematura, para tomar conta do escritório, pela Fraternidade e foi respaldado por todos os nomes clássicos como os Rothschilds, Tafts, Russells, Rockefellers, e magnatas de meios de comunicação como Henry Luce, o cabeça de *Time-Life,* e Randolph Hearst, o magnata do periódico mais poderoso dos Estados Unidos. Quando Kennedy se postulou para o escritório político, o periódico *Boston American*, de posse de Hearst, negou-se a aceitar os anúncios pagos de seu adversário. Mas quando JFK e seu irmão, Bobby, fizeram-se Presidente e Procurador geral dos Estados Unidos depois de sua derrota do Richard Nixon em 1960, parece que começaram a exercer políticas e pessoas que estavam longe do propício para a introdução do programa de seus encarregados da lista de nomes. Isto incluía a retirada da Guerra do Vietnam, a introdução de um pouco de dinheiro sem lucros, um assalto sobre o crime organizado (em público pelo menos) e, como Kennedy disse, uma promessa de dissolver a *CIA* "em mil pedaços". Não importa quem seja, se não fizer como lhe diz, você é eliminado da maneira mais apropriada, linhagem ou não. A Agenda é por longe maior que qualquer indivíduo ou família. Não posso evitar pensar, entretanto, que havia mais para o assassinato e tenho a sensação de um homicídio de sacrifício planejado, faz tempo que de conformidade com as leis rituais antigas da Fraternidade. A localização do assassinato, Dallas, Texas está perto do 33º paralelo de 33 graus de latitude. O máximo nível do Rito Escocês da Maçonaria é o 32º grau e o 33º grau é só para aqueles que contribuíram significativamente ao Grande Trabalho, assumir a direção do Planeta Terra.

Dealey Plaza é uma massa de simbolismo esotérico e é nomeada oficialmente por um maçon de 33º grau chamado George Bannerman Dealey, um executivo antecipado do *Dallas Morning News*. Dealey significa "linha da deusa". Lei também pode significar regra ou lei em espanhol, traduzindo-se assim como o "reinado da deusa". Qualquer que seja é simbolismo perfeito para a Fraternidade, especialmente o último. Dealey Plaza, o sítio do primeiro templo Franco-maçon em Dallas, tem forma como de uma pirâmide sem cúspide (Figura 51). A cúspide é truncada por uma ponte da ferrovia. A pirâmide principal é cortada em duas mais pelo Main Street que passa diretamente pelo centro. São, de fato, três pirâmides, duas dentro de uma: a trindade ou tríada. Duas energias que se interconectam produzem uma terceira. Se alguém pensar que isto é simples coincidência, devem fazer um pouco de investigação no fundo das sociedades secretas da Fraternidade nos máximos níveis e ver a obsessão surpreendente que têm com seus símbolos e rituais.

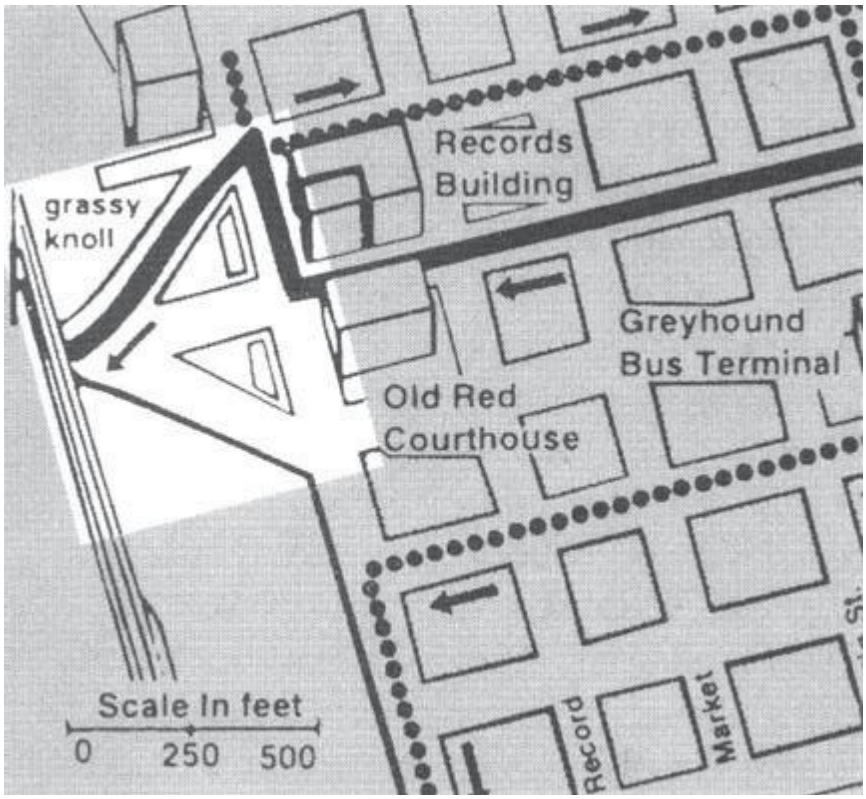


Figura 51: A pirâmide sem a cúspide. Esta é Dealey Plaza onde John F Kennedy foi assassinado.

Kennedy foi morto perto do chamado montículo de grama à direita da pirâmide e Lee Harvey Oswald foi assassinado enquanto estava sob "custódia" da polícia em uma praia de estacionamento subterrâneo ao fundo da pirâmide sobre Cale Houston. Só uns poucos metros separam os dois pontos. A velha Casa do Tribunal próxima de quem olhe para *Dealey Plaza* está decorada com gárgulas. Em cima da Casa do Tribunal está o símbolo da antiga Ordem do Dragão ou a Serpente (*Order of the Dragon or the Snake*). Dealey Plaza, para as sociedades secretas, é um templo do Sol.

Kennedy foi assassinado em um templo ao ar livre do Sol por iniciados da rede da Fraternidade incluindo os Cavaleiros Templários, os Cavaleiros de Malta, a Ordem de San Juan de Jerusalém, os Rosacruzes e os franco-maçons. Como James Shelby Downard escreve: "A maçonaria não é partidária de assassinar um velho homem de qualquer forma; somente no assassinato de JFK foi a extremos incríveis; arriscou-se muito para fazer este ato atroz corresponder à antiga oferenda de fertilidade do assassinato do Rei". Kennedy foi tiroteado justo depois do meio-dia quando o Sol estava "mais alto". Em tempos antigos se dizia que quando o Sol estava "mais alto", estava fazendo o trabalho de seu pai no templo (mais simbolismo usado na história de Jesus). Atiram em Kennedy nas costas, na cabeça, e na garganta, e elas são as mesmas feridas sofridas pelo mítico Hiram Abiff de acordo com a lenda e a iniciação Maçônica. Bill Cooper, um ex-agente do Serviço de Inteligência Naval dos EUA, acredita que o herói mítico Franco-maçon, Hiram

Abiff, é realmente um símbolo para o Jacques de Molay, o Grande Mestre dos Cavaleiros Templários quando foram desarticulados na França em 1307. De Molay foi morto na fogueira na Ile de la Cite, a Paris original, a sombra da Catedral de Notre Dame, que os Templários tinham construído em um anterior sítio de adoração à deusa Diana. Sua morte foi ordenada pela Inquisição da Igreja Católica Romana com o apoio do Rei Felipe, o Formoso, que bem poderia ter estado sob o controle do Priorado do *Sión*. Cooper diz que o assassinato do JFK foi a vingança dos Cavaleiros Templários contra a Igreja, o estado e a gente. Kennedy é o único Presidente dos Estados Unidos católico romano, a mesma Igreja de Roma que matou ao Jacques de Molay.

Sobre o Dealey Plaza hoje, erguido perto dos pontos onde Kennedy e Oswald foram assassinados, está o obelisco levantado pelos franco-maçons depois dos homicídios. O obelisco é simbólico do pênis do Osíris na lenda egípcia e o do Dealey Plaza tem a flama ou tocha acesa no topo (veja a seção de imagens). Chama eterna sobre a tumba de Kennedy no Cemitério do Arlington está aí pela mesma razão. A flama ou a tocha acesa é a assinatura da Fraternidade mais óbvia e sobre a tumba do Kennedy a flama está dentro de um círculo, o símbolo antigo do Sol. Kennedy também foi velado de corpo presente no centro de um círculo sob a cúpula no Capitel *Hill*.

Há 14 pedras no obelisco em Dealey Plaza, o número de peças nos quais Osiris foi talhado por Set, de acordo com o mito egípcio. A única parte que sua esposa-irmã, Isis, não pôde encontrar foi seu pênis, representado pelo obelisco mesmo. Ela substituiu o pênis de Osiris com um pedaço de madeira, feito por ela, e isto se fez o símbolo da Fraternidade. O obelisco do Dealey Plaza foi construído para, e dedicado a, uma loja Maçônica do Rito Escocês. Encontraram falos de pedra em catedrais e igrejas escondidas dentro de altares e quando a equipe de investigação Fiscal de Distrito de Nova Orleáns, Jim Garrison, registrou a residência do Clay Shaw encontraram pênis.

Neste livro desmascarei a linguagem secreta em seu nível básico, mas a profundidade a que chega é assombrosa. A ciência dos números e dos nomes é um destes níveis mais profundos da comunicação e do simbolismo que só um iniciado avançado ou investigador enfocado compreenderiam completamente. Os números e nomes são, outra vez, freqüências vibracionais e a sincronicidade assombrosa destes é devida, sinto, à lei do que chamo atração vibracional. Muitas das "coincidências" número-nomes acontecem coincidentemente, mas outras são só devidas ao campo de energia, a consciência, da pessoa ou pessoas que atraem para si campos vibracionais que sincronizam com a energia que estão gerando. Assim é que criamos nossa própria realidade. Nossa identidade interior, nosso campo de consciência vibrante, atrai outros "campos"-pessoas, lugares, estilos de vida, experiências - que sincronizam com a energia que estamos gerando. É uma atração vibracional entre campos de energia semelhantes, portanto, nossa experiência física exterior é simplesmente um reflexo do que está ocorrendo dentro. O que vibracionalmente projetamos com nossas atitudes e emoções, atraímos de retorno para nós em pessoas, lugares, estilos de vida e experiências que vibram à freqüência

que estamos projetando ou transmitindo. Assim quando trocamos o que está ocorrendo dentro de nós, trocamos nossa experiência física porque a gente é um reflexo do outro. É esta atração "magnética" de vibração semelhante que leva às pessoas a viver em ruas de certo nome, ou ter relações com esses de certo nome, etc, porque tudo tem sua própria chave vibracional, incluindo sons, números, palavras, cores e nomes. Em magia ritual os sons corretos, palavras, conjuros, e cores, são todos usados para manifestar um campo de energia desejado ou campo vibratório. O som é especialmente importante e este é o motivo dos fenícios estarem preocupados mais com o som de suas palavras que sua ortografia. Os mantras, a constante repetição da mesma frase ou som, é parte deste mesmo conhecimento. E, como todo conhecimento, pode ser usado para bem ou mal. O treinamento dos guerreiros samurais japoneses incluía a instrução em produzir o grito de briga, "Kiai". Este som se supõe que causa uma queda da pressão sangüínea e paralisia parcial ao ouvinte, portanto, temos um grito de "esfriar o sangue". Sons de baixa freqüência de três a cinco ciclos por segundo podem matar. O investigador americano, James Shelby Downard, tem escrito sobre esta ciência de sons, números e nomes em relação com o assassinato do Kennedy. O escritor, Robert Anton Wilson, diz em seu livro *O Gatilho Cósmico,* que a teoria do Downard é "A teoria do *Illuminati* mais ridícula, mais absurda e mais incrível de todas elas". Isto me dá ainda mais certeza de que Downard deve definitivamente estar sobre algo. Minha própria investigação respalda isto, também.

Kennedy foi morto em 22 de novembro de 1963. Esta data era o aniversário da ordem ou bula papal pelo Papa Clemente V para que os Cavaleiros Templários fossem submetidos à tortura pela Inquisição Dominicana. Foi feita pública em 22 de novembro de 1307. Novembro é também o 11º mês e se acrescentar isso a 22, outra vez você tem 33. John e Jackie Kennedy deixaram Fort Worth na manhã de 22 de novembro de 1963 e o avião chegou a uma parada na porta 28 no Aeroporto *Love Field* em Dallas. Ao Número 28 se atribui no nome "Beale" em numerologia Salomônica cabalística. Beale é uma palavra que obtém desta maneira: Bel (El), Baal, *B* ao, Beal, Beale. Estes todos se relacionam com deuses do Sol. O 28º grau dos Cavaleiros Templários é o "Grau Rei do Sol". JFK nasceu no 83 de Cale Beal, Brookline, Massachusetts, em 29 de maio de 1917. A "proteção" do presidente sobre esta viagem fatal à Dallas foi organizada pelo centro da *CIA* de Nova Orleáns coberto no edifício de um templo maçônico. Dallas está só dez milhas ao sul dos 33 graus de latitude e a Loja maçônica de fundação do Rito Escocês da Maçonaria estava no Charleston, exatamente sobre os 33 graus. A primeira bomba atômica foi detonada no sítio de "Trindade" sobre os 33 graus de latitude. O desfile de veículos do Kennedy viajou descendo a Rua Elm (Olmo) mais uma vez lar do Bar *Blue Front*, o lugar de reunião para franco-maçons, e às 12:22 p.m. chegou ao Dealey Plaza. Cale Elm era conhecida como a "Maldita" Rua Elm porque era a cena de incontáveis tiroteios, apunhalamentos e outros atos de violência. Os escritórios nacionais do *Texaco Oil* estão sobre Cale Elm. Perto do Dealey Plaza está o Rio Trinity (Trindade) que costuma alagar o centro comercial por anos até a introdução de defesas de inundação. A este templo ao ar livre da Fraternidade antiga chegou

Jackie Kennedy, representando à deusa, rainha do Amor e da Beleza e seu bode expiatório Rei Sol, John F. Kennedy. Era o sacrifício no ritual antigo do assassinato do Rei Sol: o "Ceannaideach" que no Gaélico significa cabeça ferida. Kennedy, é óbvio, foi tiroteado na cabeça. Disseram-me de uma muito boa fonte que Kennedy não morreu até a primavera seguinte. Minha fonte afirma que o "Kennedy" que saía nas fotografias *postmortem* era J. D. Tippet, o oficial de polícia e duplo do Kennedy que se supunha baleado pelo Oswald com uma arma de fogo que não estava funcionando! Quando JFK tinha 22 anos, uma escultura foi feita dele como um anjo alado e foi apresentada ao Vaticano onde foi usada como parte de um painel no qual o anjo se inclina sobre a Santa Teresa quando escreve um livro. Depois do assassinato, o corpo do Kennedy foi renomado em chave "Anjo" e o mesmo nome foi usado para o avião, Força Aérea 1, que levou seu ataúde de volta a Washington. Tanto Kennedy como Oswald foram enterrados em lugares relacionados com "Arlington". Kennedy no Cemitério Nacional Arlington perto de Washington, DC e Oswald no cemitério de Rosehill, perto de Arlington, Texas. Arlington é uma palavra relacionada com a bruxaria Maçônica e está relacionada com a necrofilia, uma atração morbosa por cadáveres. Oswald é *Os* ou *Oz,* o deus egípcio do Sol Osíris como no Mágico de Oz. Se você está olhando a sincronicidade na ciência dos nomes e dos números, olhe as coincidências assombrosas entre os assassinatos de JFK e Abraham Lincoln, que também foi morto pela Fraternidade. Lincoln foi eleito ao Congresso em 1846 e Kennedy foi eleito ao Congresso em 1946. Lincoln foi eleito presidente em 1860 e Kennedy foi eleito presidente em 1960. O assassino de Lincoln, John Wilkes Booth, nasceu em 1839 e Lee Harvey Oswald, o assassino suposto do Kennedy, nasceu em 1939. Seus sucessores ambos se chamavam Johnson. Andrew Johnson, que sucedeu Lincoln, nasceu em 1808 e Lyndon Johnson, que sucedeu Kennedy, nasceu em 1908. O secretário de Lincoln se chamava Kennedy e o secretário do Kennedy se chamava Lincoln. Ambos os presidentes foram assassinados em uma sexta-feira, em presença de suas esposas e ambos foram baleados na cabeça.

O vice-presidente do Kennedy, Lyndon Baines Johnson, tinha conhecimento prévio do assassinato e quando se fez presidente imediatamente investiu todas as políticas sobre o Vietnam, dinheiro sem interesses, e a *CIA* que Kennedy estava implementando.

A Mãe Deusa da Fraternidade, Arizona Wilder, diz que viu o Johnson mudar de forma em rituais de sacrifício. O segundo nome do Johnson, Baines, vem dos clãs escoceses relacionados do Bain, Bayne, Beathy, Binnie, Beath e Beth. Os maçons destes clãs reclamam o mesmo antepassado. O termo *MAC,* significa "Filho de" e assim o filho do Bain se faz MacBain e o clã interconectado, Beth, faz-se *Macbeth*, o rei escocês feito de fama mundial pela obra de "William Shakespeare". *Bain* em francês quer dizer banho e isto é uma origem do título da Ordem do Banho outorgado pelo monarca britânico. Banhos de purificação ou absolvição são dados ao maçônico "Cavaleiros do Banho" antes de que causem homicídio e caos por parte da Fraternidade. Depois da morte de seu marido, Jackie Kennedy viajou à ilha do Delos no mar Egeu, que era considerada pela lenda ser o lugar de

nascimento da deusa Diana e Apolo o deus do Sol grego. Diana (a Lua) e Apolo (o Sol) são freqüentemente usados juntos no simbolismo da Fraternidade. Delos é também conhecida como a Ilha dos Mortos porque outra versão da deusa Diana, conhecida como Hécate, diz-se que é a patrona das "artes infernais". Jackie passou ao templo do Apolo em Delfos na Grécia e nas ruínas de um teatro grego sobre esse sítio efetuou um rito antigo conhecido como a Recepção do Sol. Levou isto a cabo, de acordo com James Shelby Downard, "Com a perícia de um Aleister Crowley". (20) Outra parada sobre sua viagem era a ilha da Santorina com sua reputação por vampiros. A origem das histórias de vampiros são os rituais de beber sangue e chupar sangue da Fraternidade e seus rituais de "chupar energia", também. As histórias de vampiros põem a verdade ante nossos olhos de uma maneira que nós pensamos que é só ficção. Isto é algo que a Fraternidade adora fazer via seu veículo maior para a comunicação, *Hollywood,* um nome que vem de *holly bush,* (arbusto de acebo), *holly Wood* (bosque ou madeira de acebo) ou *holy Wood* (bosque sagrado) dos magos druidas. *Hollywood* é chamado um lugar de magia. Exatamente o que é. Está jogando com nossas mentes, manipulando as ilusões. Há tantas semelhanças entre o assassinato do Kennedy, o assassinato ritual de um Rei Sol, e o de Diana, Princesa de Gales, no qual estou convencido foi um homicídio ritual da Deusa da Lua conhecida pelos antigos como Diana. Foi planejado que Kennedy morreria nesse lugar, nesse momento, muito antes de que se fizesse presidente e assim, acredito, Diana foi cuidada, ao menos por muitos anos, para que morresse em Paris nesse local, nesse momento, também. É muito possível que planejaram desde sua infância, inclusive o nascimento. Sei quão extremo parece isso, mas quando se estuda a Fraternidade em profundidade você se dá conta muito rapidamente que não estão formulando seus planos com semanas ou meses de antecipação, a não ser literalmente séculos. Desde a quarta dimensão inferior têm uma perspectiva muito diferente do tempo nesta dimensão que a que nós temos. Nos capítulos finais olharei em mais detalhe isto e como e por que são executados tais assassinatos rituais com tal atenção ao detalhe. Planejar o homicídio do Católico Romano John Kennedy, o Rei Sol, para comemorar o aniversário da Inquisição da Igreja Católica Romana contra os Cavaleiros Templários (ou algum outro ritual) poderia, muito obviamente, ser acertado com décadas de antecipação e o bode expiatório decidido e cuidado para o cargo. Do mesmo modo, o nascimento de Diana para a família de linhagem dos Spencers em 1961 poderia ter levado a que ela fosse escolhida como um símbolo da deusa Diana, que seria levada a uma morte ritual em um lugar sagrado antigo de adoração e sacrifício à Diana, o Túnel Pont de L'Alma em Paris. Penso que há uma possibilidade excelente de que isto seja o que ocorreu. Justamente como Kennedy foi movido habilmente para a presidência em 1960 para seu homicídio ritual em 1963, assim Diana movimentaram-na habilmente e manipulando-a para um matrimônio com o Príncipe Charles e, finalmente, para o Túnel Pont de L'Alma. As pessoas dizem que organizar o homicídio de Diana envolveria enorme planejamento e muito tempo. Sim, nisso têm razão provavelmente. Mas tinham um montão de tempo. Diana Frances Spencer nasceu em Park House na propriedade do Sandringham da Rainha no Norfolk em 1º de

julho de 1961, a terceira e mais jovem filha do Visconde Althorp, depois o 8º Conde Spencer, e sua primeira esposa Frances Roche. Seus pais separaram-se quando tinha seis anos; divorciaram-se em 1969, e sua mãe casou-se com o magnata de papel de parede Peter Shand-Kidd. Diana tinha um irmão mais jovem, Charles, o Conde Spencer atual, e duas irmãs, Jane e Sarah. Outro filho nasceu antes de Diana, mas morreu e ela acreditava que seus pais preferiam muito, que ela tivesse sido um menino, um filho e herdeiro. Diana disse que sua infância foi muito desventurada e esteve ansiosa toda sua curta vida pelo amor e pela tibieza negada a ela quando menina. Vivendo no Sandringham conheceu a Rainha da época em que era uma menina pequena e costumava jogar com os meninos reais. Diz-se que Charles viu primeiro Diana quando ela ainda estava em seu carrinho de bebê. Ela recordou, com menos carinho, ser desviada por volta da residência da Rainha, durante as férias, ano após ano, para assistir o filme *Chitty Chitty Bang Bang*. A eleição do filme é interessante porque foi escrita por Ian Fleming, o agente de inteligência, amigo do Aleister Crowley e escritor das novelas do James Bond. O filme apresenta um Rei e uma Rainha que odeiam as crianças. Empregam um atrapador de crianças para atrair meninos, seqüestrá-los, e pô-los em uma jaula. São então levados a um castelo e encerrados em um calabouço. É todo simbolismo para o que está ocorrendo na realidade e não há nenhuma maneira que os Windsor mostrassem isto a Diana tão, freqüentemente, acidentalmente. Indubitavelmente Diana já estava recolhendo as "vibrações" Windsor no Sandringham. Disse ao Andrew Morton em seu livro, *Diana: Sua Verdadeira História:*

"A atmosfera era sempre muito estranha quando íamos ali e costumava chutar e lutar contra qualquer um que tratasse de levá-la".

Assim que os Windsor eram bem conscientes de Diana do momento em que nasceu. Quando tinha 13 anos, Diana se mudou de Norfolk para viver em Althorp em Northamptonshire, a casa ancestral da família Spencer, depois de que seu pai herdou o título de Conde Spencer. Diana estava particularmente devastada quando seu pai se casou com o Raine, a filha da novelista Barbara Cartland. Diana tinha uma profunda aversão por ela. Disse em *Diana: Sua História Verdadeira* que em setembro de 1989 tinha desencadeado seus anos de frustração sobre Raine:

"Disse-lhe o que pensava sobre ela, e nunca conheci tal cólera em mim. Lembro-me realmente indo para a garganta dela". Disse-lhe "Se você soubesse o quanto lhe odiávamos, pelo que tinha feito, arruinou a casa (Althorp), gastou todo o dinheiro de papai, e para que?"

A empatia que Diana tinha com pessoas em angústia emocional veio de suas próprias cicatrizes emocionais que levou toda sua vida.

Os Spencers são uma família de linhagem de elite. São primos dos Spencer-Churchills e relacionados com a família do Marlborough de Blenheim Palace em Oxfordshire, onde Winston Churchill nasceu. Outros antepassados incluíam o Duque do Marlborough, Sir Robert Walpole, e a família Spencer herdou uma fortuna considerável de Sarah, Duquesa de Marlborough. Também casaram-se com a família Cavendish, os duques de Devonshire em Casa Chatsworth, e esse broto se fez conhecido como Spencer-Cavendish. Diana compartilhava antepassados

comuns com o Príncipe Charles do 3º Duque do Devonshire e, mais significativamente, o Rei James I, o primeiro rei Stuart da Inglaterra e Escócia e patrocinador do Francis Bacon. O Rei James foi o que teve um papel muito influente na expansão da Fraternidade, a formação da Companhia da Virgínia que ainda controla os Estados Unidos, e a criação da versão do Rei James da Bíblia. Diana era também descendente através de várias linhas dos reis Stuart, Carlos II e James II, que a conectavam, com James I, à linhagem Merovíngio na França. Carlos II teve tantos filhos fora do matrimônio, que Deus sabe onde estão hoje alguns de suas linhagens. Uma coisa é segura, a Fraternidade saberá. Como as famílias da Elite são, os Spencers são uma linhagem importante e Diana estava relacionada com incontáveis linhas aristocráticas, incluindo os Condes de Luce. Mais ao exterior os Spencers têm laços de sangue com muitas famílias americanas principais e estão vagamente relacionados com os Rockefellers. Têm uma longa história de servir ao monarca e a tradição continuou com o pai de Diana. Era ajudante de câmara do Rei Jorge VI (quem estava casado com a Rainha Mãe) e da Rainha Elizabeth. A irmã de Diana, Jane, está casada com o *Sir* Robert Fellowes, o secretário privado da Rainha na época da morte de Diana. Ambas as avós de Diana, a Condessa Spencer e *Lady* Ruth Fermoy, eram membros de grupo interior da corte da Rainha Mãe, como o eram quatro de suas tias avós. Os Spencers e a Rainha Mãe eram muito íntimos e foram *Lady* Fermoy e a Rainha Mãe as que manipularam a Diana para seu matrimônio com o Príncipe Charles. Isto poderia ser mais importante quando você se inteira da natureza verdadeira da Rainha Mãe. A contagem regressiva para o matrimônio começou quando Diana conheceu príncipe Charles em Althorp, enquanto, estava tendo uma relação com sua irmã Sarah, em 1977. Diana tinha 16 anos, mas foi três anos depois que os Windsor realmente fizeram seu movimento sobre ela. Com a Rainha Mãe e *Lady* Fermoy manipulando entre bastidores, foi convidada a um baile no Palácio de Buckingham para celebrar o 30º aniversário de Charles. Então, em julho de 1980, um amigo de Charles, Philip de Pass, pediu-lhe que ficasse com eles enquanto o Príncipe estava aí. Nas palavras próprias de Diana, Charles estava todo sobre ela e "Aceitou-me entusiástico virtualmente". Pediu-lhe que viajasse com ele ao Palácio de Buckingham ao dia seguinte e um convite seguiu para unir-se aos Windsor em setembro no Balmoral, sua residência em Escócia. No final Charles pediu-lhe que se casasse com ele e aceitou.

"Quero-te tanto" disse-lhe Diana. "Seja lá o que for que seja o amor" respondeu Charles.

Essa é tal declaração efetiva sobre os Windsor e a maneira como criam seus filhos. Não compreendem o amor porque dão e recebem tão pouco. Imagine ser uma criança pequena e ter que se alinhar com todos os outros para estreitar a mão de sua mãe quando retornasse de uma visita no estrangeiro. Assim é como a Rainha e o Príncipe Philip trataram ao Charles. Diana estava no jardim de infância quando a história da relação surgiu nos meios de comunicação e sua vida de domínio público, em constante foco, tinham começado. Assim teve seu pesadelo com os Windsor. Olhando atrás, Diana podia ver que Charles nunca tinha sido genuíno em

seu carinho por ela. Deu-se conta inclusive antes das bodas, que estava tendo uma relação com seu amor verdadeiro, Camilla Parker-Bowles, isto continuou e cresceu durante seu matrimônio. Charles e Camilla comunicavam-se usando o código "Gladys e Fred". Camilla, como os Windsor, está perto dos Rothschilds e no primeiro aniversário da morte de Diana, estava na ilha jônica do Corfu desfrutando da hospitalidade de Lorde Jacob Rothschild. Ele também gastou 16 milhões de libras arrendando e restaurando a mansão do século XVIII do Spencer; olhando-se ao Green Park em Londres, perto do Palácio de Buckingham.

Os Windsor queriam que Diana produzisse herdeiros com genes Spencer e isso era tudo o que interessava para eles: uma chocadeira. Uma semana depois de seu compromisso com Charles, sua bulimia começou. Este é um transtorno alimentar no qual se induz o vômito cada vez que você come comida. Diana estava vomitando três ou quatro vezes ao dia e ficou desesperadamente magra. Como mencionei em um capítulo prévio, muitas vítimas de abuso sexual infantil e satânico padecem de bulimia posteriormente na vida. Ela disse que a bulimia foi "provocada" quando Charles pôs sua mão sobre sua cintura e disse:

"Oh, um pouco gordinho aqui, nós não estamos?"

A bulimia é uma enfermidade das emoções, como a maioria das enfermidades o são, e Diana estava em agitação emocional inclusive antes das bodas. Descreveu a atitude de Charles assim:

"Tinha encontrado a virgem, o cordeiro de sacrifício, e de certo modo estava obcecado comigo. Mas era quente e frio, quente e frio. Você nunca sabia de que humor estaria, acima e abaixo, acima e abaixo... Estava com temor de sua *mami*, intimidado por seu pai, e eu era sempre a terceira pessoa na habitação." (26)

Ela reuniu-se com suas irmãs e disse-lhes que não podia seguir com o casamento, especialmente com Camilla ainda no cenário, mas elas disseram que não tinha escolha porque "Seu rosto está sobre o chá da toalha e é muito tarde para se acovardar". Antes das bodas, Diana alojou-se em Clarence House, a residência de Londres da Rainha Mãe. Quando chegou, ninguém estava lá para lhe dar a boa-vinda, disse, era como ir a um hotel. Diana e Charles casaram-se na catedral de Saint Paul em 29 de julho de 1981. Aquela manhã em Clarence House disse que sentiu calma, uma calma mortal:

"Sentia que era um cordeiro indo ao matadouro. Sabia, e não podia fazer nada a respeito". (27)

Que proféticas palavras provariam ser essas! Passaram a primeira noite de sua lua de mel na propriedade da família Mountbatten no Broadlands em Hampshire antes de navegar ao redor das ilhas gregas no iate real *Britannia (Barati)*. A bulimia ficou pior e considerou o suicídio, tal era a escala de sua desdita.

"Meu marido me fez sentir tão inadequada de toda maneira possível, que cada vez que subia nele, ele me empurrava para baixo outra vez. Odiava-me tanto".

Um dos deveres reais de Diana em 1982 era representar à Rainha no funeral da Princesa Grace de Mônaco, outra vítima de homicídio da Fraternidade quando os freios em seu automóvel falharam. A Princesa Grace, antes a atriz Grace Kelly, dirigiu a seção de Mônaco da Ordem do Templo Solar com Jean Louis Marsan, o

amigo íntimo de seu marido, o Príncipe Rainier.

Os Windsor conseguiram o que queriam quando o Príncipe William foi concebido. A Diana disse-lhe que o parto teve que ser induzido para adaptar-se ao programa de jogos de pólo de Charles e William de cabelo loiro e olhos azuis nasceu em 21 de junho de 1982, o solstício do verão. Agora antes de mais nada, que classe de pai e marido insiste em que a sua esposa e filho lhes sejam dadas drogas desnecessárias para convir a seu pólo diário? E em segundo lugar, alguém acredita que essa fosse realmente a razão? Os Windsor estão obcecados com a astrologia e as artes esotéricas a tal extensão que a mãe vidente-astróloga de um amigo meu irlandês podia prognosticar as cores que a Rainha e a Rainha Mãe estariam usando todos os dias com assombrosa exatidão. Ela acertava uma e outra vez porque sabia as cores relacionadas com cada dia de acordo com a lei esotérica. Uma família tão empapada no satanismo, os mistérios esotéricos, e o culto do Sol, induz ao herdeiro para assegurar que nasça no solstício do verão, quando o Sol está no pico de seu poder, e essa é só uma coincidência? Não. Foi batizado William (pela Nobreza Negra, Guillermo, o Conquistador) Arthur (pelo símbolo do Deus Sol, o Rei Arturo) Philip (pelo Duque do Edinburgo) Louis (pelo Louis Mountbatten). A primeira noiva séria de William, de acordo com a imprensa britânica, foi Emma Parker-Bowles, a sobrinha da amante de seu pai, Camilla. O Príncipe Harry nasceu em setembro de 1984 e a utilidade de Diana para os Windsor tinha terminado.

"Então repentinamente quando Harry nasceu só foi *Bang,* nosso matrimônio, a coisa inteira se foi pela drenagem", disse ao Andrew Morton. (28) Diana e Charles separaram-se em 1992 e divorciaram-se em 28 de Agosto de 1996. Quase exatamente um ano depois estava morta.

Diana viveu em apartamentos no Palácio do Kensington ou "*KP*" como o chamou. O Príncipe Michael de Kent, o Grande Mestre da Maçonaria inglesa, tem sua casa ali, também. A máquina da Fraternidade-Windsor tentou destruir a credibilidade e estima pública de Diana. Uma fita de uma conversação telefônica íntima entre ela e o vendedor de automóveis, James Gilbey, foi solta através dos meios de comunicação em 1992. Na fita Diana disse que Charles era uma verdadeira tortura. Disse ao Gilbey:

"Sairei e conquistarei o mundo, farei minha parte da maneira que sei como e o deixarei atrás".

Mas, apesar de, possivelmente, devido aos esforços de desacreditá-la, a popularidade de Diana continuou e cresceu. Sua combinação única de um grande coração, um perfil público mundial, e um desejo intenso de acomodar um placar com os Windsor, ameaçava a mesma sobrevivência da realeza. Sua compaixão natural e empatia com as pessoas estavam pondo os impassíveis Windsor na sombra, expondo-os como fora de moda e irrelevantes. A pessoa de dezenove anos ingênua e tímida, que foi tentada na teia de aranha Windsor, era agora uma mulher que se estava dando conta de seu poder verdadeiro e estava preparada para usá-lo. Tirou o tema das minas terrestres da escuridão às capas ao redor do mundo e tinha a plataforma para fazer isso com qualquer tema que escolhesse. Para os Windsor e a Fraternidade, esta dama era perigosa com um *P* maiúsculo. Também sabia muitos

segredos íntimos dos Windsor e do *establishment*. Sabia onde estavam enterrados os corpos como dizem, e tinha mostrado em sua entrevista famosa com o programa de atualidade da *BBC, Panorama,* em novembro de 1995, que estava preparada para revelar alguns deles. Essa entrevista, na qual falou de sua relação desventurada com a família real em termos muito diretos, fez um mal imenso aos Windsor e devem se ter perguntado que diabos faria depois.

Em minhas viagens ao redor do mundo conheci um homem que teve uma chamada de Diana em março de 1997, uns poucos meses antes de morrer. Estava assombrado quando ela disse que era a Princesa de Gales e não acreditou no princípio, especialmente quando disse que estava chamando de um "telefone do supermercado" na Inglaterra. Mas Diana e este homem tinham um amigo mútuo, e um confidente próximo de Diana disse-me que ela, freqüentemente, telefonava à pessoas de telefones públicos, particularmente de uma loja de departamentos em Kensingston, quando queria assegurar-se que não interviriam na conversação. Diana admirava este homem por sua sabedoria e conhecimentos. Disse que tinha algo para revelar que sacudiria o mundo e queria seu conselho sobre como fazê-lo melhor. Não revelara o que lhe disse, mas quando disse, que eu sabia, que ela era consciente da conexão dos Windsor ao tráfico de drogas mundial, disse: "Oh, não, era muito pior que isso". Você terá uma idéia, do que poderia ser, depois neste capítulo.

Diana sabia de longe mais do que as pessoas se dão conta, como também veremos. Mas esse era só um nível da conspiração para matar Diana. No nível mais alto dos magos negros que controlam as redes da Fraternidade, não tenho dúvida de que sua morte foi planejada muito tempo, de acordo com seu ritual antigo e profundamente doente. Nestes dois níveis, a necessidade prática de eliminá-la (iniciados mais baixos) e a necessidade para um assassinato ritual à "Deusa Diana" (iniciados superiores) correram juntos, exatamente como fizeram com o presidente Kennedy. A seqüência final dos eventos que resultaram com sua morte envolve, em quase cada volta, a um homem chamado Mohamed Al Fayed, o "proprietário" egípcio de Harrods, a loja das máximas pessoas em Knightsbridge, Londres, e o pai de Dodi Fayed que morreu no mesmo choque com Diana. Al Fayed também possui o *Hotel Ritz* em Paris. Este é o tipo que choraminga sem parar, sobre a necessidade pela "Verdade" e "Justiça" sobre a morte de Diana e, contudo, não reconheceria a verdade se o mordesse no traseiro. Você sempre pode dizer quando Mohamed Al Fayed está mentindo - seus lábios movem-se. Liberou uma longa luta pública, e cruel pelo controle do *Harrods* e a Casa do Fraser com Tiny Rowland, o cabeça de outra fachada da Fraternidade, *Lonrho*, a companhia de Londres-Rhodesia, que foi responsável por tanta manipulação da África e dos Africanos. Numa etapa houve uma investigação do Ministério de Comércio e Indústria na tomada do *Harrods* e concluiu:

"As mentiras de Mohamed Fayed e seu êxito em "amordaçar" a imprensa criou um novo feito: que as mentiras eram a verdade e a verdade era uma mentira". (29)

Isto seria um epitáfio apropriado para o que *Private Eye*, a revista satírica

britânica e outros, chamaram: o faraó falso. O relatório também revelou que Al Fayed mentira sobre sua descendência familiar. Afirmara vir de uma família egípcia enriquecida e foi este dinheiro, disse, que estava usando para comprar *Harrods*. De fato vem de uma família longe de ser rica e não tinha nenhum tal dinheiro seu próprio. Nasceu em 27 de janeiro de 1929 na Alexandria, o filho de um inspetor de escola. Vendia *Coca Cola* nas ruas e depois chamava as portas vendendo máquinas de costurar *Singer*. Foi apresentado ao Adnan Khashoggi, agora o traficante de armas mais famoso do mundo, o que mudou sua vida. Khashoggi era o filho do médico particular do Rei da Arábia Saudita e os Khashoggis deram trabalho a "Al" Fayed (então Mohamed Abdel Moneim Fayed) em suas empresas de negócios. Brigou com a família Khashoggi depois, aparentemente, e procedeu a mentir seu caminho através de uma corrente de entendimentos de negócios, que lhe fizeram muito dinheiro, de arrumar entendimentos para outros e levar uma comissão. A companhia de construção, *Costain*, foi uma de suas fontes principais de lucros nos primeiros dias, mas não fez tanto dinheiro como afirmou ter ganho. Veja o livro de Tom Bower, *Fayed, A Biografia Não Autorizada,* para maiores detalhes. (30) A participação do Fayed com o ditador do Haiti, Papa Doc, resultou no interesse em suas atividades pela *CIA*. Um relatório da *CIA* sobre ele comentava que:

"Impressiona qualquer um, como que é amigável e malvado ao mesmo tempo". (31)

Enquanto se fez endinheirado para os padrões do resto da população, não tinha quase o suficiente de seu próprio dinheiro para comprar *Harrods* e usou a riqueza do Sultão de Brunei, um dos homens mais ricos do mundo. O Sultão foi quem subministrou o dinheiro para o *Harrods* e Al Fayed também atuou para ele na compra dos hotéis prestigiosos de Londres, *Savoy e Dorchester*. Al Fayed pode interpretar ao grande magnata, mas no maior jogo é um "Mensageiro" que toma ordens e faz como lhe diz. Isto é fascinante porque somos levados a acreditar que Mohamed Al Fayed e a Rainha estão em lados diferentes e opostos sobre o que aconteceu à Diana. É gracioso, então que Mohamed Al Fayed está subordinado ao Sultão de Brunei e a Rainha da Inglaterra é uma amiga do Sultão de Brunei. Ela ficou com ele entre 16 e 20 de setembro em 1998. (32) O que está ocorrendo aqui? O *poodle* dos meios de comunicação adulador, mais proeminente do Fayed é o *Daily Mirror,* que atuou como seu boletim pessoal. O *Mirror* fez esforços extenuantes para assegurar uma entrevista comigo em junho de 1998, apesar de minha relutância inicial. Mas quando fiz saber minhas idéias sobre Al Fayed ao repórter, o artigo posto de lado pelo editor, Piers Morgan, que dirige as entrevistas do *Mirror* com Al Fayed pessoalmente. Fazer como lhe diz pelos mesmos ricos e poderosos; usar métodos de negócios muito inescrupulosos, provou ser extremamente rentável para Al Fayed. Possui uma frota de *Mercedes* a prova de balas; um helicóptero *Sikorski,* de £ 3,5 milhões; um Jato *Gulfstream* de £13 milhões; um iate de £15 milhões, o *Jonikal;* castelos e 50.000 acres em Escócia; residências custosas no Gstaad, Nova Iorque, Dubai, Genebra, Gerona, Londres, Surrey e Los Angeles; todos completamente providos de pessoal e equipados. Balnagown, seu castelo escocês, está perto do lago Ness. Com tanto que ele faça como lhe diz e seja útil

para a Fraternidade sua riqueza continuará. Senão - se foi. Pendurar-lo-ão fora para secar-se. Outra origem de lucros para os Fayeds, outra vez interconectado com o Sultão do Brunei, é o comércio de armas. O ex-cunhado do Fayed e tio de Dodi, Adnan Khashoggi, o infame comerciante e arreglador de armas Saudita, organizou vendas de armas, legais e ilegais, por valor de muitos milhares de milhões de dólares. Muitas das discussões para tais entendimentos têm lugar no *Hotel Ritz* em Paris posses de Mohamed Al Fayed (ou o Sultão?). Este é um motivo do porquê tem Al Fayed o *Ritz* com microfones ocultos, para escutar às escondidas, seus convidados *VIP*. Para falar a verdade, tem tudo com microfones, como veremos. Está profundamente envolto em atuar como intermediário de venda de armamento e Dodi era freqüentemente um corredor não oficial para os entendimentos de armas-por-petróleo entre os estados do Golfo e América. Adnan Khashoggi é um sócio próximo do George Bush e financiou parte da operação de armas-por-drogas de "Irã-Contra" do Bush na década de 1980. George Bush, por sua vez, é um amigo da alma da Rainha e do Príncipe Philip. Al Fayed está envolto em muitos entendimentos subterrâneos e complôs envolvendo eventos, pessoas, e temas que está desesperado por assegurar que permaneçam secretos. Indubitavelmente não um homem no qual confiar sob nenhuma circunstância, em minha opinião. Devo enfatizar, também, que a elite islâmica, como o Sultão do Brunei, são jogadores importantes na pirâmide da Fraternidade e na Grande Loja maçônica no Cairo é um dos centros de sociedade secreta mais poderoso no mundo. Isto logo que é surpreendente tendo em conta a obsessão da Fraternidade com o Egito antigo e seu ritual e símbolos. As linhagens de réptil podem ser predominantemente arianos, mas estão longe de ser exclusivamente assim. Trabalham através das correntes dentro de todas raças, os árabes e os "judeus" mais indubitavelmente entre elas. Uma das sociedades secretas predominantes no mundo árabe é a Ordem do Santuário Místico ou os "*Shriners*". Estão relacionados com os Cavaleiros Templários, os ritos Escocês e dos York da Maçonaria. Entre seus membros nos Estados Unidos estiveram o presidente Franklin Delano Roosevelt e seu sucessor o Presidente Harry S. Truman. Também há um Prince Hall Shrine para membros negros da Fraternidade, incluindo esse suposto porta-voz para a comunidade negra nos Estados Unidos, Jesse Jackson.

Al Fayed serve aos interesses da Fraternidade e do *Establishment* de várias maneiras, enquanto apresenta um perfil público anti-estabelecimento. Por exemplo, foi ele quem expôs aos dois *M.P.s* conservadores, Neil Hamilton e Tim Smith, que estavam recebendo dinheiro por fazer certas perguntas na Câmara dos Comuns. Isto é muito ilegal! Al Fayed sabia que isto era certo, porque era o que dava o dinheiro a eles! Esta história fez um mal enorme ao governo conservador e fez muito para ajudar ao eleito da Fraternidade, Tony Blair, a uma vitória esmagadora, para o Partido Trabalhista nas seguintes eleições gerais. Al Fayed também se livrou do julgamento até agora, por um crescente número de acusações de membros femininos jovens, do pessoal no *Harrods* de que os agrediu sexualmente. Sua obsessão com o sexo é legendária. Uma menina Samantha-Jane Ramsay de 17 anos, disse que quando se queixou a seu supervisor de que tinha sido manuseada por Al

Fayed, o supervisor suspirou: "outra". Al Fayed despediu-a por fazer a queixa, como ele faz a todos aqueles que falam contra seu abuso sexual e estilo de "administração" de empresa. John Monks o Secretário Geral do Congresso da União de Comércio, disse que no *Harrods* havia "Um regime de medo e terror". Quando Samantha-Jane levou sua queixa à estação de polícia local do Marylebone, disse que o oficial lhe disse:

"Você não é a primeira em vir conosco. Temos arquivos de polegadas de altura sobre o Sr. Al Fayed, mas nenhuma prova. Seria sua palavra contra a dele".

Um arquivo de polegadas de altura de meninas diferentes, que fazem a mesma queixa sobre o mesmo homem, sugiro, constitui muito mais que "Nenhuma prova". Mas Al Fayed, o homem a quem nos diz que o *Establishment* adoraria esmagar, sobrevive intacto. Assim que isto é só um pouco do profundamente mentiroso, do duplo-comerciante, maníaco sexual, Satanista e porta-voz do Sultão de Brunei, que teve controle completo da segurança de Diana nos dias e horas que levaram a sua morte. Não lhe confiaria a segurança de meu gato. De fato, como Tom Bower documentou, Al Fayed ordenou a seus homens duros que atirassem num gato que não gostava. Al Fayed pôs-se perto da família Spencer através do pai de Diana, Conde "Johnny" Spencer e da madrasta Raine. Ajudou ao Johnny" através de apuros financeiros e disse que considerava que o Conde era um irmão. Tinha dado um lugar na junta do *Harrods* à Raine, a quem Diana não podia suportar. Al Fayed patrocinou eventos reais prestigiosos como a Mostra do Cavalo Real do Windsor e competições de pólo, mas especialmente apoiou as causas e as sociedades benéficas apoiadas por Diana. Bob Loftus, o cabeça da segurança no *Harrods* entre 1987 e 1996, disse ao programa do Canal Quatro britânico, *Dispatches*, em Junho de 1998, que foi ordenado que avisasse Al Fayed imediatamente se Diana entrasse na loja. Al Fayed iria ao departamento onde estava indo às compras então e a conheceria "por acaso". Cada Natal uma caminhonete verde do *Harrods* chegaria na casa de Diana, o Palácio do Kensington, com obséquios para ela e para os meninos de "Tio Mohamed". Quando se olha a evidência, que fez sua empresa o procurar a amizade da Princesa de Gales em todos os sentidos possíveis. Em 3 de junho de 1997, convidou-a a que se reunisse com ele para umas férias de verão em seu chalé ao lado da praia em São Tropez no sul da França. Em 11 de Junho conseguiu o progresso pelo que tinha estado trabalhando tão duro: ela aceitou. Ao dia seguinte completou a compra de um iate de £15 milhões, o *Jonikal*, através de sua companhia de Bermuda *Mohafa Shipping*, e foi neste bote que o romance de Dodi e Diana ia logo florescer. Em 11 de julho Diana chegou à São Tropez com seus filhos, William e Harry, para ficar em um apartamento de luxo de oito dormitórios, na propriedade do Fayed de dez acres, no exclusivo desenvolvimento do Parc. Neste momento, Dodi Fayed estava ainda em seu apartamento em Paris com sua noiva Kelly Fisher, a modelo americana. O Dodi de 41 anos era "Mensageiro" para seu pai e vivia da riqueza de seu pai, embora tinha desfrutado um pouco de êxito na indústria cinematográfica, uma vez como o produtor de não-intervenção, do bem-sucedido filme britânico *Carruagens De Fogo,* outra vez graças ao dinheiro de seu pai. Tinha uma reputação de mulherengo e era um gastador

muito grande, uma vez famosamente recebeu uma fatura de $ 100.000 em dois meses em seu cartão *Amex*. Era dominado por seu pai e inclusive em sua operação de filme cada decisão tinha que ser passada por Al Fayed.

Dodi fazia o que fosse que seu pai lhe dissesse que fizesse. Tinha estado comprometido com Kelly Fisher por oito meses e ela estava esperando passar suas férias no *Jonikal*. Mas na tarde de 14 de julho, Dodi recebeu uma chamada telefônica de seu pai, ordenando-lhe que fosse, imediatamente, à São Tropez para estar com Diana. Kelly Fisher descreveu o que ocorreu depois em uma entrevista com o programa *Dispatches*:

"(Dodi) disse que estava indo à Londres e estaria de volta e logo estávamos indo à São Tropez. Aquela noite não me chamou e o apanhei finalmente em seu celular. Disse-lhe "Dodi onde está?"E disse que estava em Londres. Disse-lhe "Bem, te devolverei a chamada em seu apartamento". Disse: "Não, não, não me devolva a chamada." Por isso disse: "Dodi onde está?" E admitiu que estava no sul da França. Seu pai tinha lhe pedido que fosse e não me levasse, sei agora."

Dois dias depois Dodi enviou um avião particular para levar Kelly à São Tropez. Mas, enquanto ficou com Diana, Kelly foi retida a bordo de outro bote do Fayed.

"Estou sentada aqui cravada" disse. "Assim ele tinha-me em minha jaula de bote pequeno, e ele estava, sei agora, seduzindo a Diana."

Em 31 de julho, Diana retornou à São Tropez para um segundo feriado com Dodi, desta vez a sós. Kelly Fisher estava de retorno em Los Angeles preparando-se para suas bodas com Dodi; ela disse que estava programada para ter lugar em 9 de Agosto. Mas dois dias antes disso, a história surgiu nos meios de comunicação mundiais do romance entre Dodi e Diana. Kelly soube da notícia através de um amigo que viu uma fotografia no periódico. Ela recorda:

"Comecei a chamá-lo em Londres porque neste momento estava esperando sua chegada em um dia. Chamei a sua linha privada, mas não houve resposta. Assim então chamei à secretária e pedi para falar com ele e ela não me comunicou. Assim Mohamed interrompeu e em tantas palavras horríveis me disse que nunca devolvesse a chamada outra vez. Disse-lhe: "Ele é meu noivo, do que você está falando?" Ele deixou-me pendurada na linha; chamei de novo e a secretária disse que nem sequer chame outra vez, suas chamadas já não serão transferidas. Foi tão horrível."

Ironicamente, Diana costumava fazer limpar ao *Kensington Palace* de dispositivos de escuta e agora estava nas garras de um homem para o qual espiar era uma obsessão. O chalé do Fayed em São Tropez estava cheio de microfones ocultos, como eram todas as propriedades do Fayed. Tudo o que Diana dizia podia ser escutado.

Bob Loftus, o ex-cabeça da segurança no *Harrods*, disse que a escuta era "Uma operação muito extensiva" ali e também estava sempre sob a direção de Al Fayed. Henry Porter, o editor de Londres da revista *Vanity Fair*, tinha passado dois anos investigando Al Fayed e disse que encontrou seu uso quase obsessivo de dispositivos para escutar às escondidas, gravar as chamadas telefônicas, ocultar

microfones em habitações, e filmar as pessoas. Através de amigos mútuos, Porter advertiu a Diana sobre todas as atividades de Fayed.

"Porque pensamos que isto era muito perigoso para ela por razões óbvias".

Mas, Diana, aparentemente, sentia que podia dirigi-lo e embora sabia que Al Fayed podia "Ser um patife às vezes", não era nenhuma ameaça para ela, pensava. É algo mais que um patife e algo mais freqüentemente que "às vezes". Aparentemente disse a amigos: "Sei que é travesso, mas isso é tudo". O programa *Dispatches* disse que tinham evidência escrita de que Al Fayed ocultou microfones no *Hotel Ritz* e tendo em conta seu pano de fundo e seus entendimentos que são tramados no *Ritz*, seria assombroso se não o fizesse. Kelly Fisher disse que todo o tempo em que estava em propriedade do Fayed só supôs que tudo estava com microfones ocultos. Era sabido, disse, e Dodi dissera-lhe que por toda parte ocultava microfones. Ela continuou:

"Na realidade, quando o enfrentei sobre Diana, disse: "Não posso te falar por telefone". Disse "Falarei em L.A.". Sabia o que significava isso".

Diana estava sob a "proteção" da máquina de segurança do Fayed e inclusive suas conversações mais privadas estavam sendo monitoradas. Diana foi com o Dodi à mansão de estilo isabelino do Fayed chamada *Barrow Green Court* no Oxted em Surrey, anteriormente propriedade do Satanista Lorde McAlpine. Em toda a casa Al Fayed tinha posto estátuas de deusas gregas despidas. Em 21 de Agosto, apesar da advertência do Henry Porter, Diana retornou à São Tropez outra vez para outro feriado com o Dodi. Al Fayed estava explorando a situação, informando à jornalistas e fotógrafos e conseguindo o apoio do conselho do publicitário Max Clifford. A máquina do Fayed estava filtrando o paradeiro do casal para assegurar a publicidade máxima. Al Fayed se queixou depois do choque que fotógrafos e jornalistas não deixariam à Princesa sozinha, uma declaração que, dadas as circunstâncias, não admite crença. O romance de Diana-Dodi estava em pleno apogeu agora e Al Fayed estava insistindo a seu filho que intensificasse a relação. E o que Al Fayed disse, Dodi fez. Nada foi deixado ao azar. A música favorita de Diana, o tema do *Paciente Inglês,* foi tocada uma e outra vez quando o casal fez um cruzeiro no *Jonikal*. Diana e Dodi tinham muito em comum. Ambos tinham nascido em famílias enriquecidas e seus pais eram figuras distantes. Ambos experientes na dissolução dos matrimônios de seus pais quando suas mães se foram de casa. Inclusive freqüentaram escolas secundárias próximas um do outro na Suíça. Mas não devemos descartar a possibilidade de técnicas de manipulação mental sendo usadas sobre ambas as partes. Conheci vários ex-escravos mentalmente controlados que foram programados para apaixonarem-se loucamente de alguém que normalmente nem sequer gostariam e há exemplos intermináveis de "feitiços de amor" invocados por magos negros para causar que alguém se apaixone por eles loucamente.

Meu científico amigo, Brian Desborough, diz-me que o sentimento de estar apaixonado é dependente do cérebro que produz feniletilamina. Esta é uma química que também diminui a habilidade de discriminar eficazmente, daqui o termo "o amor é cego". A produção desta química é mantida pela liberação de

endorfinas, uma química que ocorre naturalmente relacionada à memória, aprendizagem, a supressão de dor, a conduta sexual e a regulação hormonal. Se estas químicas pudessem ser estimuladas em ambas as partes, cairiam em um amor imediatamente. Penso que há muito boa possibilidade de que algo assim ocorreu quando a picada foi posta para ambos. Havia bate-papo de compromisso no ar, mas é impossível dizer que tão iminente isso era, porque os informes se contradizem. Tenho grandes dúvidas sobre isso eu mesmo. Diana e Dodi deixaram o sul da França do Aeroporto *Olbia* à 1:30 p.m. em 30 de Agosto com destino à Paris no Jato *Gulfstream* do Fayed. Ao que parece pensavam alojar uma noite no apartamento do Dodi, olhando-se ao Arco do Triunfo, antes de seguir à Londres onde Diana estava programada para reunir-se com seus filhos. Seria seu último dia completo de vida. O avião aterrissou no Aeroporto *Le Bourget* em Paris às 3:20 p.m. e foram recebidos por 20 fotógrafos de celebridade conhecidos como os *paparazzos* (de uma palavra italiana significando "insetos zumbindo"). Um *Mercedes* estava esperando ao casal e um veículo *Range Rover* (todo terreno) verde seguiria atrás. Este é o procedimento de segurança normal e o mínimo que você esperaria para proteger a alguém tão mundialmente famoso. Com Diana e Dodi no *Mercedes* estava o guarda-costas do Dodi, Trevor Ree Jones, o ex-membro de 29 anos do regimento militar britânico de elite, o regimento de pára-quedas. Junto com o *SAS*, pára-quedas é o regimento mais altamente treinado (e portanto mentalmente controlado) nos exércitos britânicos. No *Range Rover* estavam o condutor, Henri Paul, o cabeça suplente da segurança no *Ritz,* e outro guarda-costas, Kes Wingfield. Conduziram do aeroporto ao chalé do Windsor sobre o Bois de Boulogne, a anterior casa do Duque e da Duquesa de Windsor. O Duque e a Duquesa viviam ali depois de que o duque, como o Rei Eduardo VIII, abdicou ao trono britânico quando o governo e o *Establishment* não aceitaram seu matrimônio com a divorciada da América, Wallis Simpson. Mudaram-se à Paris então, como Duque e Duquesa de Windsor. Sua casa é agora possuída pelo Mohamed Al Fayed e diz-se que ele daria ao Dodi e à Diana como um presente de casamento. Este bate-papo de umas bodas, entretanto, é sem fundamento, muito como Al Fayed tratou de promocional. Sua máquina de publicidade levou a público a que acreditasse que o casal tinha passado o tempo no chalé Windsor falando da decoração, mas o guarda-costas Kes Wingfield disse que só ficaram ali "durante dez minutos". Daí foram conduzidos ao *Hotel Ritz* onde chegaram às 4:20 p.m. O *Ritz* está no Plaza Vendome e tudo ao redor desse quadrado ao nível do primeiro piso há símbolos do Sol e da cruz, muito como os símbolos usados pelos antigos para simbolizar a "viagem" do Sol através do ano que apresentei antes no livro. Este era o símbolo do Rei Luis XIV, que era conhecido como o "Rei Sol". Em seu palácio em Versailles no século XVII decorou habitações em honra ao Apolo, o deus do Sol, e Diana, a deusa da Lua. Também havia uma estátua da deusa Diana em Versailles.

No centro do Plaza Vendome há um pilar imenso com uma estátua de Napoleão em cima e reflete a famosa coluna do Nelson em Plaza Trafalgar, Londres. Nesta etapa Diana ainda tinha o mesmo nível de segurança que tivera no aeroporto, mas isto podia ter sido incrementado grandemente se o apoio do

Serviço de Segurança da Polícia de Alta Proteção francês (*SPHP*) tivesse sido pedido. Está aí para proteger ao *VIPs* visitando a cidade, mas um pedido por seus serviços deve ser feito. Não foi. Toda a segurança de Diana foi provida por pessoas do Fayed do princípio ao fim. Se tivessem conseguido o apoio de proteção da polícia francesa, Diana ainda estaria viva. Quando uma celebridade como Madonna visita Paris, a polícia francesa tem um automóvel em frente do dela e outro atrás, com dois motociclistas à frente e atrás do desfile de veículos. Os automóveis são conduzidos por condutores treinados e levam homens de segurança armados. De acordo com informe, o *SPHP* fez três, possivelmente quatro, propostas de proteger a Diana, mas cada uma delas foi rechaçada pelo Dodi. Estava ele, ele mesmo, sob a instrução de rechaçar estas propostas de alguém ao qual não podia dizer não? Um oficial do *SPHP* disse ao Dodi:

"Se você não usar nosso automóvel, recomendamos que dois patrulheiros o acompanhem em suas excursões ao redor da cidade."

Este conselho, também, foi ignorado. Diana e Dodi foram direito à Suíte Imperial de século XVIII de $ 6.000 a noite no *Ritz*. Dali, Diana telefonou a seu amigo, o jornalista do *Daily Mail* Richard Kay. Disse-lhe que pensava aposentar-se da vida pública em novembro e ele disse que nunca a tinha escutado tão feliz. O casal reservou uma mesa para 8:45 p.m. no restaurante *Chez Benoit* e pensavam passar a noite no apartamento de Dodi. Às 6:30 p.m. Dodi foi cruzando o Plaza Vendome uns joalheiros, *Repossi*, a comprar um anel de diamante para Diana que foi enviado depois ao *Ritz,* um pouco depois das 7 p.m., o casal foi conduzido no *Mercedes* ao longo dos *Champs Elysees* ao apartamento do Dodi sobre a Rue Arsene-Houssaye perto do Arco do Triunfo. Aqui desempacotaram e se prepararam para o jantar. Outra vez o *Range Rover* de respaldo estava aí e também outro automóvel que levava guarda-costas para proteção adicional; por que se achava necessário este nível de segurança cedo da noite, mas não nas horas matutinas no momento do choque? O apartamento de Dodi é conhecido como o "Piso da Estrela" pela Praça de l'Etoile, o caminho do "sol ou círculo de estrela" ao redor do Arco do Triunfo. A rota que tomaram ao apartamento saía do Plaza Vendome para a Rue do Rivoli, e a meio caminho ao redor da Place de la Concorde dobraram à direita para os *Champs Elysees* e conduziram a direita subindo por essa avenida famosa até o apartamento de Dodi (Figura 52).

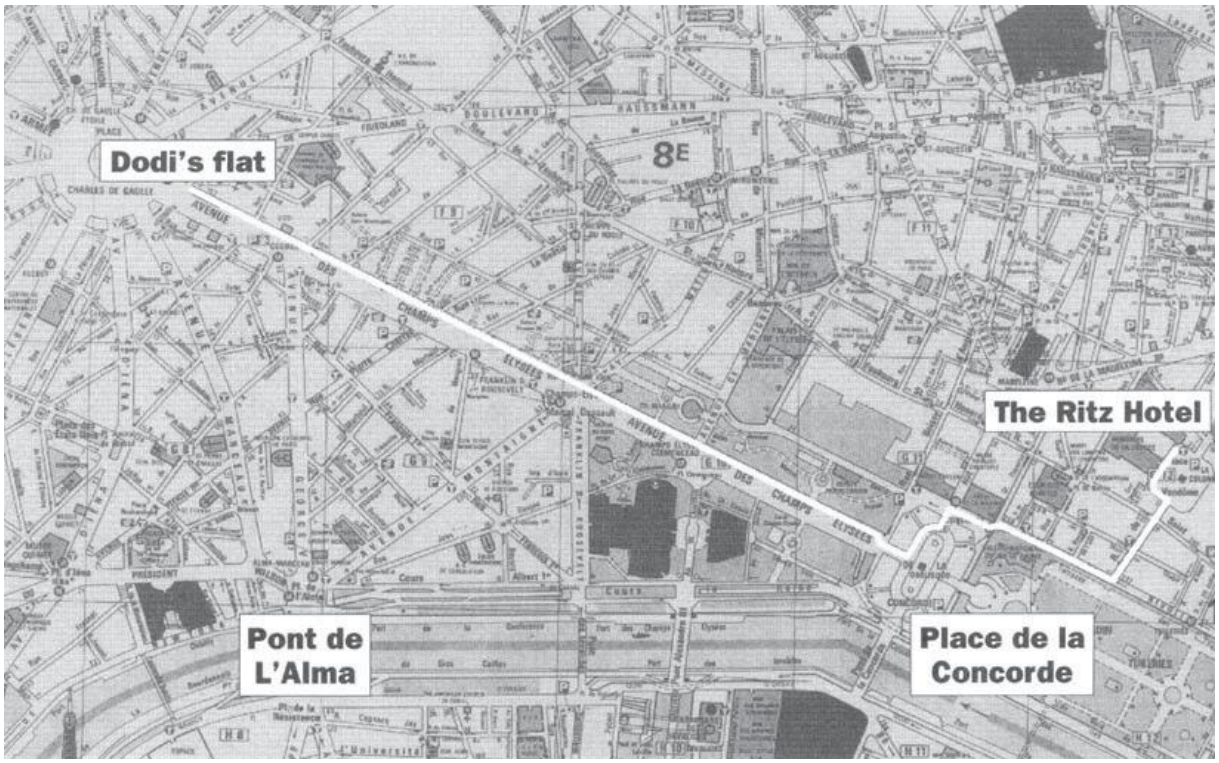


Figura 52: A viagem ao apartamento de Dodi cedo da noite de 30 de Agosto. Uma viagem direta sem necessidade de passar pelo Túnel Pont de L'Alma.

Recorde essa rota, é crucialmente importante. Quando chegaram ao apartamento às 7:15 p.m., guarda-costas foram vistos precipitar-se de seu automóvel para conter seis *paparazzos*. Agora o complô se complica seriamente. Depois de falar por telefone com seu pai em sua propriedade no Oxted, Surrey, Dodi Fayed anunciou um plano muito ridículo. Para evitar aos *paparazzos*, o *Mercedes* que os estivera transportando todo o dia com o *Range Rover* de respaldo foram ser levados ao redor da frente do hotel e usado como um chamariz para os *paparazzos*. Diana e Dodi ficaram preocupados sobre comer no restaurante *Chez Benoit* desprotegidos e decidiram dirigir-se de retorno ao *Ritz* para comer. Tomaram a mesma rota de volta, baixando os *Champs Elysees* e ao redor da Place de la Concorde. O casal, com guarda-costas Wingfield e Ree Jones, entrou no *Ritz*, captado pelas agora famosas seqüências de vídeo, às 9:47 p.m.. Quando os *paparazzos* reunem-se em números fora, entre rumores de um anúncio de compromisso, Diana já começou as últimas três horas de sua vida. Quem estava alimentando os rumores e os paradeiros de Diana durante o dia para criar a correria de *paparazzos* que dominava os movimentos e as decisões de Diana e Dodi essa noite? Penso que posso adivinhar, de algum modo: Al Fayed. E quais eram alguns destes "*Paparazzos*" que faziam a vida incômoda para Diana, portanto, até mudar os planos para a noite? O vídeo de segurança do *Ritz* também identificou várias pessoas que estiveram fora entre os observadores pela maior parte do dia e ainda estavam aí ao redor da multidão. Ao

mesmo tempo outro *Mercedes* seria usado à entrada traseira do hotel para escapulir o casal ao apartamento sobre os *Champs Elysees*. Henri Paul, o cabeça suplente da segurança no *Ritz* de 41 anos, foi chamado por seu celular pelo Dodi e disse-lhe que apresentasse um relatório ao hotel; estava fora de serviço às 7 p.m. e para o momento em que retornou eram às 10 p.m.. Ninguém determinou onde esteve Paul nessas três horas. Dodi disse que seu pai, Mohamed Al Fayed, tinha ordenado, pessoalmente, que Henri Paul devia conduzir o *Mercedes*. Para mim, isso é linguagem do Dodi para dizer: "Meu pai me disse que assim é como vai ser". Henri Paul não era um chofer titular e não tinha permissão de automóvel de aluguel. L. Fletcher Prouty, um ex-coronel na Força Aérea dos EUA que trabalhou estreitamente com os organismos de inteligência, disse uma vez:

"Ninguém tem que dirigir um assassinato - que ocorre. O papel ativo é desempenhado em segredo permitindo que ele ocorra. Este é o único indício. Quem tem o poder de desativar ou reduzir as precauções habituais de segurança?"

Completamente correto. Se aplicarmos a regra do Prouty à Diana e perguntamos quem tinha o poder - e usou esse poder - para reduzir as precauções de segurança habituais para ela essa noite, temos uma resposta algo interessante: Mohamed Al Fayed. Tendo em conta estas circunstâncias deve responder à pergunta óbvia: por que foi reduzida esta segurança?

Quando o presidente Kennedy foi assassinado, não havia nenhum guarda-costas parado em seu automóvel, enquanto, quatro estavam parados imediatamente atrás (veja a seção de imagens). Também estava em um automóvel descoberto num momento perigoso, em uma cidade perigosa. Quando Martin Luther King foi assassinado, no motel *Lorraine* no Menfis, Tennessee, em 4 de abril de 1968, o oficial de polícia negro a cargo da segurança para o King foi enviado a casa, contra sua vontade, horas antes do tiroteio. Os únicos dois bombeiros negros na estação, junto ao motel foram enviados à outras estações só para esse dia. O bode expiatório para este assassinato foi um tipo chamado James Earl Ray. Nem sequer a família do King acreditou que era responsável. Até o ponto de que assistiram a seu funeral faz alguns anos. Quando Bobby Kennedy foi assassinado depois de fazer um discurso no hotel *Ambassadors* em Los Angeles em 4 de junho de 1968, outra vez os acertos de segurança foram alterados. O plano era para o Kennedy caminhar do cenário e através da multidão para a saída. Mas imediatamente depois do discurso, os "assistentes" do Kennedy, especialmente Frank Mankiewicz, insistiram em que era mais seguro para ele sair pela cozinha do hotel. Quando entrou na cozinha encontrou-se com o mentalmente controlado Sirhan Sirhan com uma arma de fogo em sua mão. É por longe mais provável que Bobby Kennedy foi em realidade assassinado por membros de sua equipe de "segurança", particularmente Thane Eugene Caesar, o "guarda de segurança" que foi empregado na última hora e tinha conexões intermináveis em grupos de extrema direita e a comunidade de inteligência. Mas, com o Sirhan Sirhan em cena, com uma arma de fogo, tinham um bode expiatório de mente controlada para culpar e isso era tudo o que necessitavam. Sirhan Sirhan tinha estado em um curso de "expansão de mente" com os Rosacruzes nas semanas antes de que fora comprometido na morte do

Kennedy (veja ...*E a Verdade o Libertará).* Frank Mankiewicz, que guiou ao Kennedy à cozinha, era um ex-homem de relações públicas para a fachada do *Mossad* na América, a Liga Anti Difamação. Apareceu depois como cabeça da publicidade para o filme de Oliver Stone, *JFK,* que afirmava ser uma revelação do assassinato do presidente Kennedy. Não o era. Quando o Primeiro-ministro israelense, Yitzhak Rabin, foi morto a tiros por um assassino em Tel Aviv, em 1995, um vídeo extraordinário, tomado por um observador, mostra como o destacamento pequeno de segurança do Rabin, caminhou para trás ao uníssono, para deixar ao assassino só e livre para matar a seu branco. Você pode ver o padrão. E o que ocorreu nos últimos minutos cruciais da vida de Diana? Retiraram sua segurança por ordens do Mohamed Al Fayed via seu filho. Esse é um fato. Todo o dia ela tinha viajado no mesmo *Mercedes* com o *Range Rover* como um veículo de respaldo. Agora ela se transferiria a outro *Mercedes* sem apoio de respaldo absolutamente. Esta foi uma decisão extraordinária para um homem obcecado com sua própria segurança. Bob Loftus, o ex-cabeça da segurança no *Harrods*, disse:

"Comparado com a proteção que Al Fayed se proporciona a si mesmo, que é muito profissional, de um padrão altíssimo, isso que foi dado à mãe do futuro Rei da Inglaterra era uma operação Camundongo Mickey." Acrescentou "Al Fayed era completamente paranóico sobre sua proteção pessoal". Só para que ele caminhasse ao redor de sua própria loja, havia três ou quatro membros vestidos de civil de sua equipe de proteção pessoal que viajavam com ele constantemente, mais outros quatro de segurança uniformizados que atuariam quase como "escoltas" para criar dois anéis da segurança ao redor dele. Isso é em sua própria loja! Mas é paranóia, ou conhecimento do sórdido, latrina, mundo de comerciantes de armas e arregladores da Fraternidade de muitos tipos, nos quais Al Fayed opera constantemente? Às pessoas que não pensam nada do assassinato em série de meninos, considerem só o assassinato de um homem "Sim" (bajulador, obseqüente) endinheirado como ele. Dodi Fayed estava obcecado com sua segurança pela mesma razão. Muita desta segurança também era motivada pelo tamanho do ego do Fayed, para ser justo. Principalmente recrutou seu guarda-costas do *SAS* e o Regimento de Pára-quedas e usava a operação da Fraternidade, Controle *Risks*, para fazer as recomendações. Tom Bower narra em seu livro sobre Al Fayed de como os guardas armados, na propriedade de Oxted se escondem atrás de arbustos levando uniforme de combate completo e caras pintadas. Cada vez que Al Fayed viajava em sua *Mercedes* sempre havia um *Range Rover* de respaldo que levava: equipe médica de emergência e pessoal de segurança, mas agora retirou essa proteção de Diana. Mais que isso, um novo automóvel foi apresentado para ela, outro *Mercedes* foi enviado à entrada traseira do *Ritz*, proporcionado por uma companhia de automóveis de aluguel chamada *Limusines Etoile*, o mesmo nome que o andar de Dodi. *Etoile Limousines* está apoiado no *Ritz* e depende para seus lucros inteiros de contratos com o hotel e seus convidados. Em outras palavras, é controlado totalmente pelo Mohamed Al Fayed e quem quer que controla a ele. O novo *Mercedes* era um S-280, mais leve em peso que a série 600 que tinham usado todo o dia e sem as janelas tintas escuras (polarizadas). Outros automóveis estavam disponíveis, mas este foi

escolhido em vez deles. Um diretor do *Etoile*, Niels Siegel, disse à investigação em relação à morte de Diana que ele entregou o automóvel à entrada traseira do *Ritz*, mas o programa *Dispatches* mostrou que esta era uma mentira. Foi entregue por um condutor chamado Frederic Lucard e pode-se ver fazê-lo no vídeo de segurança. Lucard disse que achou muito estranho que *Etoile* permitisse que Henri Paul, um homem não qualificado como um chofer, conduzisse um de seus automóveis. Assim por que o fizeram? Porque Mohamed Al Fayed lhes disse que o fizessem, esse é o porquê. Brian Dodd, o ex-cabeça da segurança para Al Fayed na década de 1980, deu sua valoração da situação ao *Dispatches*:

"É um novo automóvel que entrou no sistema. Não teriam tempo de verificar esse automóvel. Deveria ter sido verificado. Poderia haver uma bomba no automóvel, por exemplo. Era um plano extremamente estúpido. Nem sequer deveria ser considerado. O veículo de respaldo está ali, não só para evitar aos *paparazzos*, mas também por exemplo, um motociclista com um acompanhante para parar-se e disparar, ou pôr uma bomba magnetizada em cima do automóvel. Isso é por que o automóvel de respaldo está ali - para evitar qualquer coisa, por que nunca tiveram um automóvel de respaldo, só Deus sabe. (Penso que posso oferecer uma boa conjetura sem a necessidade da divina inspiração.)

"Eu tinha provavelmente seis ou oito homens a quem consideraria guarda-costas profissionais, a quem teria nesse trabalho e Trevor Ree Jones e Kes Wingfield, depois do que vi que ocorreu, não teriam estado em Paris essa noite."

O *Mercedes* com o Henry Paul ao volante se afastou a toda pressa da entrada traseira do *Ritz* às 12:20 a.m. com o Paul dizendo aos *paparazzos* que não se incomodassem em segui-lo porque nunca o apanhariam. Diana e Dodi estavam no assento traseiro e no dianteiro estava Trevor Ree Jones, o ex "Para" com a reputação de ser "intrépido". Ree Jones diz que não estava de acordo com a mudança do plano. Não estava usando um cinturão (de segurança) do assento que é a prática normal, porque os guarda-costas precisam estar livres para reagir rapidamente. O automóvel foi conduzido a velocidade baixando a Rue Cambon e girou à direita descendo pela Rue do Rivoli para a Place de la Concorde onde se deteve brevemente nas luzes (semáforo). O fotógrafo *paparazzo*, Romuald Rat, na parte detrás uma motocicleta, manobrou junto a eles ali, mas diz que Henri Paul saltou as luzes em vermelho e se dirigiu pela auto-estrada ao lado do rio Sena chamada o *Cours* a Rainha. O automóvel se lançou de cabeça em um túnel abaixo, voltou para a superfície, e quase imediatamente entrou descendo no curtíssimo túnel Pont de L 'Alma. Aqui ficou fora de controle e golpeou ao 13º pilar no centro do túnel que está bordeado com pilares de concreto desprotegido de barreiras de choque. Henri Paul e Dodi Fayed morreram imediatamente. De acordo com o relatório de autópsia Diana estava clinicamente morta dentro de 20 minutos e isto foi muito antes de que chegasse ao hospital. Trevor Ree Jones sobreviveu ao choque, pois, estava usando um cinto de segurança e Diana e Dodi não o estavam. Isto podia ser muito importante. Ree Jones não estava usando um cinturão quando deixaram o *Ritz* de conformidade com a prática normal para guarda-costas, e quando Romuald Rat tomou uma fotografia nas luzes na Place de la Concorde, Ree

Jones ainda não tinha um cinto de segurança. Mas, pouco mais de um minuto depois quando o automóvel golpeou o pilar, estava usando um cinto de segurança, por que? Se colocou o cinturão por alguma razão, intuía o perigo, por que não gritou à Diana e ao Dodi que colocassem seus cintos de segurança? Depois de tudo só toma um segundo, e a completa razão pela qual estava no automóvel era protegê-los. Ree Jones tem algumas perguntas sérias às quais responder aqui e não está dando nenhuma resposta. Alguns guarda-costas colocam um cinto de segurança quando o automóvel está em alta velocidade, mas Ree Jones não está dizendo isto. Diz que não sabe por que se atou com correia. E se estivessem indo ao piso do Dodi, estariam rapidamente no caminho em torno de um minuto. Tudo o que diz é que recorda que foram seguidos por dois automóveis, um deles branco, e uma motocicleta, o que está de acordo com a história de cortina de fumaça. Todavia, um fato simples sobre o choque foi passado por cima, por todos os artigos do periódico, entrevistas de revista, documentários de televisão e discussões que vi, e por todos, salvo alguns investigadores. Todos estão de acordo em que o casal estava sendo conduzido de retorno ao piso do Dodi, perto do Arco do Triunfo quando o choque ocorreu. Bem aí há um problema notório com isso: O Túnel Pont de L'Alma não está no caminho ao apartamento do Dodi. Afasta-o dessa área. Diz-se que estava dando uma longa volta para evitar aos *paparazzos*, porém, que "Coincidência" tão assombrosa que isto levou o automóvel ao Túnel Pont de L'Alma, um dos locais mais sagrados da Fraternidade Babilônica para a deusa Diana! Estive em Paris e percorri a rota que o automóvel tomou essa noite, de fato caminhei exaustivamente ao redor dessa completa área, e a rota ao apartamento do Dodi é quão mesma a que tomaram mais cedo essa noite. Você vai à Praça da Concórdia e, a metade da volta ao redor dela, você entra nos *Champs Elysees* e vai de carro ao piso do Dodi, direto acima à direita, perto do Arco do Triunfo (Figura 53). A essa hora da noite levaria só alguns minutos. Mas Henri Paul não fez isso. Conduziu além da curva para os *Champs Elysees*, atravessou o farol vermelho e, em excesso de alta velocidade, descendo pela rota dual ao Pont de L'Alma. Isto os AFASTOU do apartamento do Dodi. Escutei dizer que Paul estava indo por um longo caminho para evitar os fotógrafos e o tráfico, mas os fotógrafos teriam esperado no apartamento de qualquer forma, antes do momento em que chegassem ali. O que é mais importante insistir aqui, é que a rota do Henri Paul não era direto ao apartamento do Dodi, mas assegurou que os levasse através do Túnel Pont de L'Alma, a transcendência do qual é fantástica, como você apreciará logo. Curiosamente, foi depois de que Paul deu a volta aos *Champs Elysees* e foi para o Pont de L' Alma que Ree Jones ficou seu cinto de segurança. Diz que não pode recordar por que, mas posso ajudá-lo ali. Só pode haver duas razões para isto: Ou sabia o que estava vindo, ou se deu conta quando Henri Paul gritou, saindo das luzes que algo estava gravemente mal e colocou o cinto de segurança para proteger-se. Mas, outra vez se isso for o caso, por que não disse ao Dodi e Diana que fizessem o mesmo? E se Ree Jones se deu conta de um perigo potencial, por que Dodi e Diana não o viram e fizeram o movimento apropriado para proteger-se? Sinto-o se isso molesta à família de Ree Jones, mas tendo em conta estas

circunstâncias são perguntas que têm que ser feitas. Uma vez o ato foi feito; o bode expiatório foi mostrado. Os métodos são tão previsíveis, porém, continuam funcionando, assim porquê os mudar? O Lee Harvey Oswald, Sirhan Sirhan e James Earl Ray do assassinato de Diana era o condutor, Henri Paul. Assim que a carta dos *paparazzos* tinha sido jogada e enfocado a atenção pública e dos meios nos dias depois do choque, foi anunciado que Paul estava três a quatro vezes, sobre o limite de velocidade, em estado de embriaguez e que seu sangue continha vestígios de antidepressivos, incluindo *Fluoxetina*, o ingrediente ativo do infame *Prozac*.

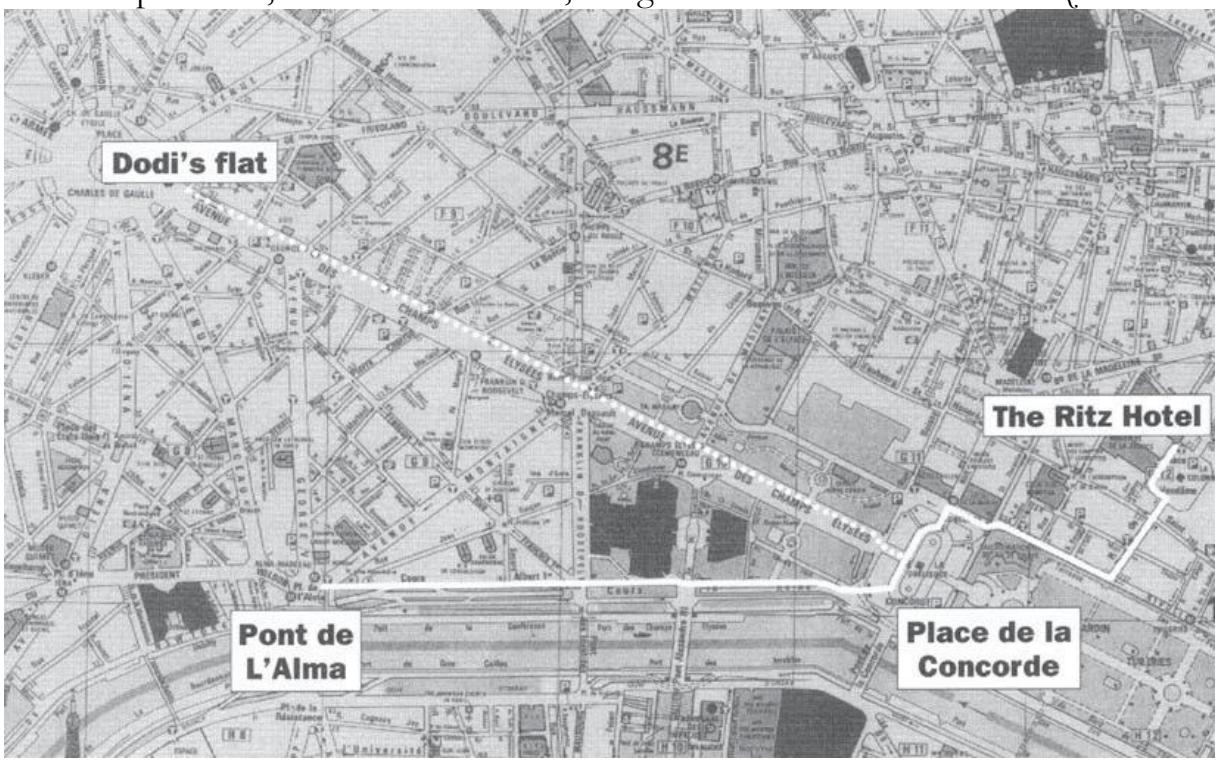


Figura 53: A mudança da rota que custou sua vida à Diana. Em lugar de ir diretamente ao apartamento de Dodi, Henri Paul se afastou a toda pressa em outra direção fora de seu destino.

"A causa do choque era simples", disse-nos. "O condutor estava bêbado."

Alterar amostras de sangue ou criar álcool no sangue é jogo de criança e também a inserção de "globos" diminutos que soltam álcool no fluxo de sangue em etapas. Indubitavelmente, não havia nenhum sinal, que antes de escapar do *Ritz* estava ébrio a tal extensão, de acordo com sua análise de sangue, que devia ter bebido o equivalente de oito (*Whiskies*) Escoceses em um estômago vazio. Um psicólogo condutor, no documentário de Televisão Independente, *Diana-Segredos Do Choque,* não pôde descobrir nenhuma prova de que estava bêbado depois de estudar os vídeos do *Ritz* dele essa noite, mas poderia haver uma explicação para isto a que chegarei breve. Só dois dias antes Paul tinha passado por um rigoroso exame médico para a renovação de sua licença de piloto e não havia nenhum sinal do abuso do álcool que a propaganda *post-choque* alegou. Totalmente o contrário. E

havia outra anomalia estranha revelada pelo documentário do *ITV* em 1998. Na hemoglobina do sangue de Henri Paul se encontrou que continha 20,7 % de monóxido de carbono e isto estaria em um nível muito mais alto antes, porque o conteúdo de monóxido de carbono se reduz à metade cada quatro a cinco horas; assim que a exposição a ele parou. A hemoglobina leva o oxigênio. Debbie Davis do Grupo de Apoio de Monóxido de Carbono disse que com estes níveis em seu sangue, Henri Paul não distinguiria sua mão esquerda de sua direita, devido ao oxigênio reduzido que alcançava o cérebro. O Dr. Alastair Hay, um perito sobre o envenenamento de monóxido de carbono, esteve de acordo e não podia explicar por que Paul não mostrou nenhum sinal dos sintomas consideráveis que deviam ser evidentes:

"Acho difícil justificar tudo. Um nível de monóxido de carbono no sangue de 20 % e (um alto nível de álcool no sangue) sugere que este seria alguém com um tempo de reação muito mais lento, certamente seria alguém que seria mais lento na maneira como faria as coisas; também seria provavelmente alguém que teria um pouco de dor, mas nenhuma dessas coisas parecem ser evidentes nas fotografias que vemos dele. É um pouco um enigma."

Há muito mais para saber sobre o Henri Paul. Seu melhor amigo, Claude Garrec, disse ao documentário do *ITV* que Paul tinha contatos dentro dos serviços de inteligência franceses e estrangeiros, manteve-os durante todo seu tempo no *Ritz*. Isto não é nenhuma surpresa porque os organismos de inteligência recrutam aos homens de segurança nos principais hotéis e o *Ritz*, com sua clientela *VIP,* reputação para a espionagem e o comércio de armas, teria sido um alvo. Paul certamente tinha inexplicáveis fontes de lucros. Ganhava £20-25.000 ao ano no *Ritz* e contudo era um piloto perito com 605 horas de tempo de vôo a £300 a hora. Tinha uma cadeia de contas bancárias. Havia dois em um banco fora de Paris e três contas, mais uma caixa de segurança, no *Banque Nationale* de Paris perto do *Ritz*. Tinha três contas no ramo próximo do *Barclays* e uma corrente e quatro contas de depósito na *Caisse d'Epargne* (Caixa Econômica) de Paris. Nos oito meses antes do choque, somas de £ 4.000 foram pagas em uma conta ali em cinco oportunidades distintas. No total tinha £ 122.000 (1,2 milhões de francos) e ninguém sabe de onde veio. Logo está a questão de onde esteve Paul nas três horas entre às 7 p.m., quando saiu do dever e às 10 p.m. quando Dodi o chamou por seu celular e lhe disse que retornasse ao *Ritz*. Seu paradeiro neste período é um mistério, importantíssimo.

Compreender como opera a Fraternidade requer investigação enormemente detalhada sobre uma vasta matriz de temas interconectados. Tudo da história antiga, até o simbolismo e ritual satânico, o quadriculado magnético da Terra, o poder do Sol, o sistema bancário, e o controle mental. Os jornalistas que produziram os artigos e documentários sobre o choque chegaram ao tema friamente e nunca podem revelar a verdade porque não compreendem com o que estão tratando. Sua visão de possibilidade é limitada por sua opinião doutrinada da realidade. Não podem ver, por exemplo, que há organizações dentro de organizações o que quer dizer que uma força pode trabalhar através de organismos aparentemente desconectados como a Inteligência Britânica, a polícia, os serviços

médicos de Paris, e a investigação francesa investigando a causa do choque. Quero dizer, você não tem que procurar longe a evidência disso. Olhe o assassinato do Kennedy, por exemplo. É esta falta de investigação do conceito geral a que leva repórteres como Martyn Gregory no programa *Dispatches* digam categoricamente:

"Não há um pedaço de evidência acreditável para respaldar a teoria de conspiração" e que a sugestão da participação do Príncipe Philip era "ridícula".

Pergunto-me depois de ler as provas até agora - e há muitíssimo mais por vir - o que pensa você que é mais ridícula: a idéia de uma conspiração para matar a Diana ou a declaração do Martyn Gregory? Houve um comentário desafortunado em um programa que produziu alguma boa informação sobre Al Fayed. Então estava a "investigação" no choque pelo John Stalker, o ex-subchefe de polícia de Grande Manchester, no periódico *News Of The World*, no qual desprezou toda idéia de que Diana foi assassinada. Ironicamente, Stalker afirmou, muito acertadamente, que ele foi vítima de uma conspiração para destituí-lo da força policial, depois de que identificou uma política pela polícia da Irlanda do Norte, a *RUC* (polícia do Ulster), de atirar nas pessoas, que eles acreditam serem terroristas, e fazer as perguntas depois. Esta era a chamada política de atirar-para-matar. Deixando de lado cada indício de uma conspiração para matar a Diana, Stalker perguntou:

"Por que quereriam os franceses encobrir o homicídio de uma mulher inglesa?"

A ingenuidade dessa declaração é tão impressionante, necessito um copo de água. Ao mesmo tempo, Stalker fez algumas perguntas pertinentes sobre o choque e seu período subseqüente:

"Por que foi a segurança do Fayed ao redor da Princesa reduzida a um homem completamente inadequado sem respaldo? Por que a polícia não solicitou a ajuda do público? Por que não houve nenhuma autópsia sobre o corpo do Dodi Fayed?" Respostas: devido à mesma conspiração que você despreza, Sr. Stalker.

Um dos mais importantes temas a investigar, se quisermos compreender como foi morta Diana, é o poder e o potencial do controle mental. Darei alguns exemplos. Na década de 1980 a melhor parte de 30 cientistas que trabalhavam em projetos secretos, principalmente programadores de computadores, morreu em estranhíssimas e inexplicáveis circunstâncias. *Marconi* era a companhia principal envolvida, mas havia outras como *Plessey* e *British Aerospace*. Em 1986, Vimal Dajibhai, que estava trabalhando em Sistemas Submarinos *Marconi,* conduziu de Londres ao Bristol, uma cidade com a que não tinha conexão, e se atirou da famosa ponte suspensa ali. Faz alguns meses, Arshad Sharif, um programador de computadores com Sistemas de Defesa *Marconi*, também conduziu de Londres ao Bristol e se pendurou. Por que Bristol? É um ex-porto dos Cavaleiros Templários e seu nome evoluiu a partir do Barati, a deusa fenícia. Ocorre que uma unidade de elite da Inteligência Britânica chamada o Comitê de 26 está apoiada ali e usam a pista de aterrissagem no complexo do *British Aerospace* para fazer voar a Agentes britânicos e estrangeiros dentro e fora do país. Fui chamado uma vez, do que soava a um avião, por um tipo que afirmava representar à *CIA*. Disse que estava voando à pista de aterrissagem do *British Aerospace* para me classificar.

"A companhia (*CIA*) não está feliz", disse.

Oh, pensava, sinto muito, espero que se alegrem logo.

Conduzi do alto para me reunir com ele só para verificá-lo, mas não se mostrou. Era provavelmente um tipo que necessitava ajuda, ou possivelmente estava vendo como reagiria eu às ameaças. De qualquer modo, conseguiram o aeroporto correto. Nesse período na década de 1980, não só no Bristol, havia mortes estranhas aos montões de pessoas na vanguarda do desenvolvimento nas indústrias de "defesa". O que possui um homem para que suba em seu automóvel, vá de carro mais de duas horas à ponte suspensa do Bristol, e se atire ao vazio? Isto poderia parecer estar a uma longa distância do assassinato de Diana, mas não o está. Estou falando de controle mental.

Um cientista da *CIA* disse-me que foi posto, através de formas do controle mental, para impedir-lhe de recordar seus conhecimentos, assim que um projeto foi terminado. Dar-lhe-ei um exemplo do controle mental em uma situação muito similar a de Paris. David Sands era um cientista muito experiente que trabalhava em uma área muito sensível da defesa, mas com seus 37 anos, estava conversando sobre deixar a indústria e mudar seu estilo de vida. Estava felizmente casado, tinha dois meninos pequenos, um filho de anos seis e uma filha de três anos. Sands e sua esposa acabavam de retornar de umas férias prazenteiras em Veneza, quando morreu em circunstâncias misteriosas. Embora não sejam tão misteriosas se você compreender o controle mental. Trabalhava no *Easams* que, por sua vez, estava operando contratos para o ministério de defesa. Parece que enquanto Sands e sua esposa estavam em Veneza, a companhia foi visitada por membros da unidade de elite da polícia britânica, o Ramo Especial. Então, no sábado, 28 de março de 1987, David Sands disse à sua esposa que estava saindo para reabastecer de combustível o automóvel, mas não retornou durante seis horas. Ninguém tinha nenhuma idéia de onde estava, mas penso que eu sim. Sua esposa, Anna, chamou à polícia e o policial John Hiscock estava na casa quando Sands retornou às 10:20 p.m.. Perguntado pela óbvia pergunta: "Onde esteve você?", disse que estivera conduzindo e pensando. Sua esposa disse que não era de sua personalidade estar ausente durante tanto tempo e não pensava que ele se dava conta de quanto tempo tinha estado fora. Parecia confuso, mas feliz, disse. Dois dias depois, na segunda-feira, 30 de março, subiu a sua excelentemente mantida *Austin Maestro* e começou sua viagem regular de sua casa no Itchen Abbas, perto do Winchester, ao *Easams* em Camberley no Surrey. Sua esposa disse que não havia nada anormal em seu comportamento e as condições de conduzir eram boas. Mas aproximadamente 30 minutos na viagem quando David Sands estava conduzindo ao longo da A33 no Popham, perto do Basingstoke, repentinamente fez um giro em círculo, cruzando o meio-fio dual (duplo) e se dirigiu em alta velocidade em direção contrária a seu destino. Girando para um caminho lateral a 80 milhas (128 km) por hora, Sands conduziu então seu automóvel direto para o edifício de um café em desuso, matando-se em uma explosão de chama. Não havia nenhuma marca de freada. Nem sequer tinha tratado de parar. É tão claro que durante o momento em que esteve perdido, sua mente estava sendo programada e tudo o que precisou foi uma palavra, sinal, som ou

movimento de gatilho, e a programação foi ativada. Nesse momento teria mudado de sua personalidade normal, a um homem enfocado só na condução para o edifício do café e atirar-se em si mesmo. A programação subconsciente domina a mente consciente e o robô substitui ao ser humano. Isso, estou convencido, é também o que aconteceu com Henri Paul em Paris. Sands desapareceu durante seis horas antes de se conduzir para o café. Paul desapareceu durante três horas antes de que conduzisse por volta do 13º pilar no Túnel Pont de L'Alma. Isto é o que eu sugiro que ocorreu em Paris. As redes da Fraternidade estavam trabalhando através de muitas pessoas e organismos para assegurar que Diana estivesse em Paris essa noite porque, em seus alicerces, o plano era realizar um ritual satânico específico e a cronometragem, as circunstâncias e o local da morte teve que ser organizado em intrincado detalhe. Diana estava sob o emaranhado de segurança do Fayed por muito do tempo que levou ao choque e todo o tempo nesses últimos dias. Suas conversações foram escutadas e monitoradas desde o começo até o fim pelo sistema de escuta do Fayed. Durante suas horas ausentes, Henri Paul, a posse da inteligência francesa e britânica, estava sendo programado para seu papel, ou possivelmente os toques finais estavam sendo dados à programação já instalada. A morte ritual de Diana foi organizada do topo da Fraternidade e, em comparação, pessoas como Al Fayed são insignificâncias pequenas e impotentes, os peões no jogo que provavelmente não compreendem completamente. O *Mercedes* usado à entrada traseira do *Ritz* fora roubado umas semanas antes - antes de que a relação de Diana-Dodi começasse - quando foi recuperado passou por reparações extensivas. Estivera parado fora do exclusivo restaurante *Taillevent* quando a porta do condutor foi aberta totalmente e o chofer expulso por três homens de fala árabe com armas de fogo na mão. O veículo esteve perdido durante duas semanas e quando foi encontrado as rodas faltavam, tinha a porta arrancada, o sistema eletrônico e a engrenagem que controlava o sistema de freio tinham desaparecido. Al Fayed, como vimos, controlava a companhia, *Etoile Limousines*, que proporcionou o veículo. Não é nenhum assombro que as autoridades francesas recusaram a oferta de peritos da *Mercedes* para revisar o automóvel depois do choque. Quando Henri Paul voltou ao trabalho essa noite parecia sua personalidade normal para a maioria dos observadores. A programação era profunda, dentro de sua psique, ainda esperando ser ativada. Bem pode ter tomado um par de bebidas alcoólicas na barra do *Ritz*, mas seu consumo e comportamento não correspondiam com o relatório médico posterior. As afirmações de que era também um alcoólico não concordam com o exame de seu fígado. Mas se, como sugiro, Henri Paul era um "múltiplo" de mente controlada poderia ter estado bêbado em um compartimento de sua mente e não em outro. Escutei de "múltiplos" recuperados que experimentaram isto. Alguém perto do Paul essa noite, seu controlador, estava trocando seus compartimentos. Deste modo poderia ter tido um considerável nível de álcool em seu sangue enquanto, em alguns compartimentos, teria sido imune a isso. O mesmo com o monóxido de carbono. Justo antes ou justo depois que o *Mercedes* saiu do *Ritz*, Henri Paul recebeu o gatilho que ativou a programação. Poderia ter sido um som, um sinal, uma cor ou, muito provavelmente, uma palavra, ou oração. Com a

programação subconsciente de Paul dominando sua mente consciente agora, foi a grande velocidade à Praça da Concorde e descendo pela auto-estrada ao Pont de L'Alma. Ree Jones colocou seu cinto de segurança, mas aparentemente não alertou Diana e Dodi sobre o perigo, portanto, ficaram sem seus cinturões postos. Quando Paul entrou no Túnel Pont de L'Alma a 80 milhas por hora (alguns informes dizem mais devagar), freou ferozmente, arranhou a parede à direita do túnel, e logo apontou o automóvel ao 13º pilar. O 13º pilar é o que o delata. A Fraternidade durante toda a História teve tal obsessão com o Número 13 que acreditar que isto foi uma coincidência é levar as possibilidades ao nível da fantasia. Deve haver 30 pilares nesse túnel e o automóvel se chocou com o 13º porque se supunha que o fizesse. Diana tinha uma aversão ao Número 13 e não admitiria um 13º lote em seu leilão de vestido no *Christies* o mês de junho antes de que morrera. Se, como algumas testemunhas sugeriram, o choque foi causado pelo *Mercedes* se chocando com um *Fiat,* um alvo, ou por um motociclista que acendia uma luz poderosa nos olhos do Paul de uma motocicleta, não há nenhuma maneira em que podiam estar seguros de golpear o 13º pilar. Mas uma pessoa com uma subconsciência profundamente programada poderia pôr o automóvel justo sobre o botão, inclusive a velocidade.

Mark Phillips foi o homem que ajudou a desprogramar Cathy O' Brien quando era uma escrava da mente controlada da *CIA*. Trabalhou nestes campos por grande parte de sua vida adulta e depois que cheguei à minhas conclusões sobre os eventos em Paris, telefonei-lhe para perguntar se seria possível controlar mentalmente ao Henri Paul para escolher esse pilar a velocidade. Mark não tinha dúvida: "Sim, sim" disse "Mais que sim, absolutamente sim". Assinalou que a subconsciência trabalhava muito mais rápido que a mente consciente e para a subconsciência 80 milhas por hora, seria em realidade muito lento, comparado com sua habilidade de pensar e reagir. Se a velocidade fosse grandemente mais lenta como alguns informes indicam, teria sido ainda mais fácil. "Há muitas técnicas que poderiam ter usado para programar sua mente durante essas três horas em que esteve perdido", disse Mark. A quantidade de maneiras em que poderiam ter causado o choque, outro veículo, um artefato explosivo, arma para atordoar, etc, etc, encheriam um livro e quaisquer delas é possível considerando isso. Mas não, se queriam estar seguros de golpear o 13º pilar, o que fizeram. Para fazer isso, necessitavam a um condutor com uma subconsciência programada. Penso que as histórias sobre o *Fiat;* um misterioso e o motociclista com a luz estroboscópica são desvios para dirigir aos investigadores fora da verdade simples. Tanto tempo e esforço foram esbanjados no *Fiat* em particular, impulsionado pela equipe de investigação própria do Fayed. Cada vez que tais assassinatos são arrumados, sempre há uma corrente de "pistas" falsas e "dados" que desviam a atenção. O assassinato do Kennedy estava cheio deles. Outra possibilidade para a causa do choque é o controle externo do automóvel. Randulph Fiennes, famoso por suas expedições polares, era um oficial nos Cinzas Escoceses Reais e agregado a elite *SAS*. Escreveu um livro sobre um grupo secreto de assassinos chamado a *Clínica* e como assassinavam às pessoas enquanto faziam parecer um acidente. A morte do

Major Michael Marman é particularmente relevante ao que podia ter ocorrido em Paris. Estava conduzindo um *Citroen* 2CV ao longo da A303 perto de Stonehenge em novembro de 1986 quando um *BMW* que vinha na outra direção se precipitou cruzando a estrada e o matou imediatamente. Fiennes diz que o *BMW* tinha sido alterado e o sistema de freio foi operado por controle remoto, que podia anular o sistema normal via ar comprimido de um cilindro de submarinismo diminuto escondido no compartimento do motor. A equipe de controle remoto era operada de um *Volvo* que seguia ao *BMW*, informou Fiennes. O *BMW* era conduzido pelo *Sir* Peter Horsley, um Marechal do Ar aposentado, que sobreviveu ao choque. Fiennes diz que a *Clínica* sabia que Horsley estaria viajando ao longo desse caminho ao mesmo tempo que seu alvo. Em sua autobiografia, *Sons Desde Outra Habitação,* Horsley diz que estava acelerando a 60 milhas (95 km) por hora quando o automóvel começou a reagir estranhamente. Viu um *Volvo* cinza fechar-se rapidamente detrás dele e quando estava a ponto de deixá-lo passar, seu *BMW* girou bruscamente à esquerda, os freios chiavam, e então bruscamente à direita e para trás outra vez. Isto é excepcionalmente similar que aconteceu ao *Mercedes* antes de que golpeasse o 13º pilar. Horsley estava já tratando desesperadamente de manter o controle e continuou:

"Pela extremidade de meu olho vi o *Volvo* cinza acelerar e me passar em alta velocidade. Meu automóvel agora tinha desenvolvido uma mente própria quando se meneou de flanco e patinou pela estrada. Com uma sacudida açoitou a franja central, subiu a beira de grama que separa os dois sulcos da auto-estrada e cruzou para a estrada contígua. Tive só tempo de ver um automóvel pequeno aproximando-se da direção oposta. Golpeei-o de lado com força tremenda. Em uma fração de segundo a cara horrorizada do condutor foi visível e escutei seu grito áspero."

É possível que o *Mercedes* de Diana fosse exteriormente controlado deste modo, porque está claro que a direção no *BMW* do Horsley estava também telecontrolada. Indubitavelmente um operador muito experiente poderia dirigir o *Mercedes* por volta do 13º pilar. O apoio para o argumento de que nenhum outro automóvel esteve diretamente envolvido no choque de Diana vem do Eric Petel que afirma ter visto o choque. Petel diz que estava indo em sua motocicleta para a entrada ao túnel quando foi adiantado pelo *Mercedes*. Nenhum outro veículo estava perto. Disse:

"Vi um automóvel em meus espelhos retrovisores acender seus faróis. Movi-me através para deixá-lo passar e passou correndo embora eu estava fazendo 70 milhas (113 km) por hora. Um instante depois escutei um ruído ensurdecedor e vi o acidente. O automóvel estava girando no caminho... Parei. Não havia nenhum outro automóvel ou motocicletas por ali, absolutamente, e podia ver todo o caminho através do túnel. O teto do *Mercedes* estava totalmente feito em pedaços para dentro. A porta traseira direita estava em parte aberta e olhei para dentro e vi uma mulher. Parecia ter sido lançada para frente do assento traseiro e tinha sua cabeça entre os assentos dianteiros."

Petel disse que o sangue estava fluindo de sua orelha direita e quando retirou

seu cabelo de seu rosto e pôs sua cabeça sobre o descanso de braço, deu-se conta que era a Princesa Diana. Suas pestanas estavam agitando-se, mas não tinha aberto seus olhos nesta etapa, disse. Petel calcula que esteve no lugar por aproximadamente um minuto antes de subir de volta em sua motocicleta para telefonar à polícia. Disse-lhes que Diana tinha estado em um acidente, mas riram e lhe disseram que deixasse de esbanjar seu tempo. Desesperado por isso, foi à estação de polícia em Avenida Mozart. Seu advogado, Antoine Deguines, diz que Petel foi mantido esperando 25 minutos e levado a um quarto nos fundos onde foi algemado. Por informar um "acidente"? Quando o liberaram por fim, disseram-lhe que seguisse um patrulheiro a outra estação de polícia onde deu uma declaração que assinou sem ler.

"Estava indignado" disse "Não pareciam preocupar-se com o choque."

Não escutou nada das autoridades por meses antes de que conseguisse o apoio da ajuda de um advogado para contar sua história à investigação oficial. Sempre que um assassinato ocorre em um lugar público, duas coisas ocorrem. A pessoa nomeada tão responsável é um "*patsy*" ou "bode expiatório", mais freqüentemente estes dias sob controle mental, e distrações aos montões são criadas para levar aos investigadores fora da verdade do que ocorreu. O primeiro método permite que você faça uma detenção imediata, ou exponha à pessoa à culpa, e mais investigações já não são necessárias porque todos sabem quem era responsável. Vimos esta técnica com Lee Harvey Oswald, Sirhan Sirhan, Timothy McVeigh, e agora Henri Paul. É interminável. O segundo método, a distração, assegura que as cruciais horas e dias depois do evento são esbanjados quando as pessoas perseguem uma massa de histórias e "pistas" falsas. Esta foi uma técnica usada em Paris com os *paparazzos*, as luzes intermitentes de motocicletas e depois o *Fiat Uno*. Também quando as pessoas são alimentadas com uma inundação constante de informações e teorias opostos, ficam confusos e uma mente confundida deixa de prestar atenção e perde o interesse. Assim primeiro dizem-lhe que os *paparazzos* eram culpados, logo que não eram. Então, dizem-lhe que o velocímetro de automóvel foi encontrado estagnado em 120 milhas por hora, então dizem que foi encontrado em zero. Pensei que era estranho quantas testemunhas americanas do choque foram rapidamente localizadas. A Ponte e a Praça de l'Alma não eram, antes da morte de Diana, uma área turística popular. Não há nada aí exceto um restaurante ou dois, um túnel, e um labirinto de caminhos que cruzam. E contudo às 00:25 da manhã, alguns turistas americanos dizem que presenciaram o que ocorreu. A quantidade de testemunhas em geral era anormal de todo modo, dado a hora tarde e o fato de que Paris se vazia nessa época do ano quando vastos números de parisinos tomam suas férias anuais aos centros vagos costeiros franceses. Posso entender, que algumas pessoas, nos poucos automóveis, que viajavam pelo caminho nesse momento, poderiam ter visto o choque e seu período subseqüente imediato, mas sei de visitar o local eu mesmo, que as principais rotas de pedestres não têm virtualmente nenhuma visualização do túnel absolutamente. A polícia deixou de controlar a cena do choque de acordo com o procedimento normal da polícia e, portanto, muita evidência foi perdida imediatamente. Deixaram

de perguntar sobre testemunhas importantes e filtraram um pouco de informação enquanto mantinham reserva inquebrável sobre outras áreas da investigação. Tudo presta. Hoje há um desafio adicional para aspirantes a assassinos e as conspirações de assassinato com as câmaras de "tráfico" que estão localizadas por todas as cidades. Sorria, você está na televisão. Seria impossível manter secretos os métodos e o pessoal usados para matar a Diana se a coisa inteira estivesse sendo gravada em vídeo. Mas, quando você é a Fraternidade com conexões nos níveis mais altos na política, na polícia e nos organismos de inteligência, as câmaras de tráfico não apresentam nenhum problema semelhante. Você só as apaga! Há 17 câmaras de tráfico na rota entre o *Ritz* e o Pont de L' Alma, incluindo essas dentro do túnel mesmo. Se tivessem funcionando essa noite não haveria nenhum mistério, porque você podia reproduzir o evento completo em seu aparelho de televisão. Uma câmara olha a entrada ao túnel e teria gravado qualquer *Fiat Uno* ou homens em motocicletas levianas com luzes estroboscópicas. Mas essa câmara, como todas as outras, foi apagada no momento crucial. Nunca antes em Paris o sistema completo tinha falhado ao mesmo tempo e a polícia se nega a explicar o que ocorreu. O sistema funciona com um fornecimento de energia independente e é controlado pela polícia e, em última instância, pelos organismos de inteligência franceses, porque as câmaras estão aí para monitorar por longe mais que só problemas de tráfico. Ao mesmo tempo que o sistema de câmaras falhou todas as freqüências de comunicação da polícia em Paris central também se apagaram.

Simon Reagan em seu livro excelente, *Quem Matou A Diana?*, cita a um contato chamado André quem, como muitas pessoas, adora escutar às mensagens da rádio policial. André estava sentado em um banco perto da torre Eiffel, a uns minutos caminhando do Pont de l'Alma, na noite em que Diana morreu. Estava usando um receptor para monitorar as comunicações da polícia, como de costume. Mas repentinamente, às 12:20 a.m., todas as linhas paralisaram. Houve um blecaute de rádio. Durou por 20 minutos e logo, disse André, o sinal voltou e havia uma massa do tráfico de rádio quando as pessoas queriam falar todos imediatamente.

"Nunca encontrei tão caótico tráfico de rádio", disse. "Era extraordinário."

Quando as linhas paralisaram Diana estava deixando o *Ritz* em sua última viagem viva. No momento em que voltaram ela estava estendida no túnel sob o controle completo da equipe de emergência e de acordo com o relatório de autópsia dentro de uns poucos minutos de morte clínica. E não há nenhum pedaço de evidência acreditável para uma conspiração, aí, não? Meu Deus, está em nossa cara. Mas dentro de dez dias do choque, a polícia francesa tinha produzido um relatório preliminar de 350 páginas que assumia que era um acidente e não consideraram nenhuma outra possibilidade. Agora, falando disso "equipe de emergência" traz-me para outro ponto vital. Como um contato às margens da Inteligência Britânica disse-me, causar o choque é fácil para os poderes envoltos, mas você não pode estar seguro de matar seu alvo, portanto, você tem seu pessoal controlando a equipe médica porque, embora seu alvo não esteja morto, agora há uma razão acreditável para que eles morram. Houve um choque. O trabalho da equipe médica (ou esses a cargo, de qualquer maneira) é assegurar-se de que o alvo

não sobreviva, não importa em que condição possam estar para começar. Inclusive aqueles que desprezam a idéia de que Diana foi assassinada questionaram a demora assombrosa em levá-la ao hospital quando, de acordo com os relatórios médicos oficiais, estava sofrendo de uma lesão que requeria cirurgia urgente. Os médicos dizem que a veia pulmonar tinha sido arrebentada perto do coração e isto estava enchendo seus pulmões com sangue. Diana ficou estendida no túnel, sangrando até a morte, se isso for correto. A única maneira em que sua vida ia ser salva com tal lesão era através de cirurgia imediata. Assim, por que demorou mais de uma hora e meia para chegar ao hospital? Dentro de um minuto de impacto, o doutor Frederic Mailliez com um "amigo" americano Mark Butt, conduziu para o túnel da direção oposta. Um investigador privado a quem conheço fez investigações extensivas ao Mailliez e Butt e enquanto que estas investigações continuam, suas conclusões indicam, energicamente, que há mais para ambos do que nos estão dizendo. O choque ocorreu às 12:25 a.m. e para 12:26, o doutor Mailliez disse que tinha visto o *Mercedes* esmagado, parado seu automóvel, acendido as luzes de advertência, correu cruzando até o *Mercedes* para determinar que havia duas pessoas mortas e duas vivas e tinha chamado aos serviços de emergência. Este homem deve ser um trabalhador seriamente rápido. Ele é um de 160 médicos parisinos que estão em chamado constante por emergências em hospitais e casas particulares como parte de um sistema de seguro francês, *SOS Medecins*. Tinha tratado vítimas de acidente muitas vezes quando era um membro do *SAMU*, o serviço de ambulâncias de emergência francês. E, contudo, um médico em chamado constante por emergências, diz que tudo o que tinha em seu automóvel para ajudar a Diana era um cilindro de oxigênio e máscara! Mailliez esteve ao controle de Diana e sua condição durante os cruciais 15 a 20 minutos antes de que seus ex-empregadores, a equipe de emergência do *SAMU*, chegasse para fazer-se carrego. Afirma que Diana não lhe disse nada, mas isto contradiz seu comentário ao *Time* de Londres que:

"Ela continuava dizendo quanto lhe doía quando pus uma máscara de ressuscitação sobre sua boca".

Trevor Ree Jones, o guarda-costas, também diz que tinha cenas retrospectivas de escutar uma voz feminina chamando na parte traseira do automóvel:

"Primeiro foi um gemido. Logo o nome do Dodi foi chamado... E isso só podia ser a voz da Princesa Diana" disse ao *Daily Mirror*.

Que confiável é essa declaração, entretanto, está aberto ao debate. O que parece estar claro é que Diana estava consciente, ou pelo menos semiconsciente quando Mailliez chegou. Disse ao apresentador de programas de entrevistas do *CNN*, o Larry King, que:

"Parecia muito bem. A princípio... Do exterior, você sabe, parecia muito bem. Mas dentro, você sabe, a ferida interna já estava começando... É muito interessante. Essa é a única parte, onde ela estava sentada, que é a única parte em que ainda estava intacta."

Mailliez por um lado disse a uma revista médica francesa que:

"Pensei que sua vida poderia ser salva" e contudo disse outra vez "Era sem

esperança. Não havia nada que poderíamos fazer para salvá-la."

Também disse ao King que embora Diana é a mulher mais fotografada no mundo inteiro, e os *paparazzos* estavam tirando fotos dela, enquanto estava com ela no túnel, não tinha nenhuma idéia de que era a Princesa Diana até que viu os relatórios jornalísticos na manhã seguinte. Desculpe-me? Os porcos são aerotransportados outra vez. Quando a equipe de emergência chegou, Mailliez diz que deixou o lugar porque não havia nada mais que pudesse fazer. A explicação oficial pela demora incrível em levar Diana ao hospital é que estava presa nos restos. Isto é uma mentira, mentira, mentira. Um da equipe de ambulância disse ao periódico francês, *Le Parisien*, que quando chegou Diana estava jazendo com a maior parte de seu corpo fora do automóvel com suas pernas apoiadas sobre o assento traseiro.

"Estava nervosa, semi deprimida, mas consciente... Estava gemendo e lutando fracamente. Murmurou "Oh, Meu Deus" várias vezes."

O periódico *The Scotsman*, em uma investigação divulgada em 11 de setembro de 1997, determinou que Diana foi tirada do automóvel pouco depois de que o corpo de bombeiros chegou e a desculpa de que estava "presa" não se sustenta. Outra desculpa oficial pela demora é que os médicos de emergência tiveram que lhe dar uma transfusão de sangue. Isto é outra mentira, mentira, mentira. Equipes do *SAMU* não levam equipe de transfusão de sangue, porque não saberiam o grupo sangüíneo da vítima. Quando a ambulância deixou o túnel, ao condutor foi ordenado que não fosse mais rápido que 25 milhas (40 km) por hora e alguns informes dizem que tomou tanto tempo como 40 minutos cobrir as 3,7 milhas (6 km) à La Pitie-Salpetriere. Quatro outros hospitais bastante capazes de tratar a Diana estavam mais perto do lugar e a ambulância parou duas vezes no caminho para "intervenções delicadas", uma delas à vista do hospital. Diana chegou a Pitie-Salpetriere em torno de 2:10 am, uma hora e 45 minutos depois de que o choque ocorreu. Por qualquer critério médico absolutamente esta demora era completamente ridícula, a menos que quisessem que ocorresse. Não se necessita um gênio para ver por que, apesar de tal incompetência evidente, não houve nenhuma investigação na resposta médica essa noite. Esperando no hospital estava uma equipe cirúrgica dirigida pelo Professor Bruno Riou, o cirurgião de serviço quem, nos diz, inteirou-se do primeiro choque, enquanto fazia suas rondas. Sou só eu quem acha estranho que um cirurgião renomado esteja "fazendo suas rondas" nas primeiras horas da manhã? Esperando com ele quando Diana chegou estavam o Professor Pierre Coriat, o cabeça dos anestesistas, o Professor Alain Pavie, um especialista de peito e coração, e o Professor Pierre Benazet, outro cirurgião experiente. Estiveram em comunicação telefônica com a equipe de emergência no túnel todo o tempo. Dizem-nos que abriram a cavidade do peito de Diana, repararam a veia, e "lutaram para salvá-la" por uma hora e meia antes de admitir a derrota. Acho isto extraordinário, também, porque o relatório de autópsia aparentemente mostra que Diana estava clinicamente morta às 12:45 a.m. enquanto ainda estava estendida no túnel, portanto, teria estado clinicamente morta por uma hora e 25 minutos antes de que sequer chegasse ao hospital e por três horas antes

de que os professores saíssem da sala de cirurgia para anunciar que tinha morrido. Ter o corpo examinado em uma localização que você controla é essencial em tais assassinatos. O corpo do presidente Kennedy foi levado por avião imediatamente para fora de Dallas à fachada da Fraternidade, o Centro Naval *Bethesda* perto de Washington, DC, para a autópsia. Ali o cérebro do presidente desapareceu (ou o de seu duplo o fez) e, como a Junta de Revisão de Registros de Assassinato dos EUA mostrou, as notas da autópsia e o rascunho da autópsia foram queimados. Assim, quem estava atrás do assassinato de Diana? É importante fazer insistência em que aqueles que deram a ordem e aqueles que fizeram o ato seriam muito diferentes. Estamos olhando uma Fraternidade aqui, um emaranhado, e enquanto a ordem terá vindo da aranha, ou das aranhas no centro, terá sido executada principalmente pelas moscas. É muito improvável que foi feito diretamente por serviços de inteligência britânicos, porque isso seria muito óbvio. Os organismos de inteligência subcontratam os assassinatos de seus próprios cidadãos, para pôr distância do incidente e permitir-lhes "negar de forma verossímil" que eram responsáveis. Por exemplo, há evidência considerável, de que o presidente Kennedy foi baleado, por membros de uma equipe de rifle de elite, dentro de uma unidade renegada da inteligência francesa, chamada *OAS,* ou pelo menos que estavam envoltos na trama. Olof Palme, o Primeiro-ministro do Bilderberger da Suécia, foi assassinado em Estocolmo em 1986 por ordens de, entre outros, George Bush. Mas o assassinato foi perpetrado por membros do *BOSS*, o escritório de Inteligência da África do Sul (veja *...E a verdade o libertará*). O Escritório de Assuntos Estrangeiros britânico tem sua própria equipe de assassinato chamada *Group 13* (esse número outra vez) e a Inteligência Britânica tem uma longa história e doentes de assassinatos políticos e econômicos. A Inteligência Britânica consiste do *MI5* (*Military Intelligence 5*) que é responsável oficialmente pela segurança nacional, e *MI6* que trata com temas no estrangeiro. *MI5* anunciou em 1988 que não assassinam às pessoas. Não, conseguem que outros o façam por eles. Esta negação patética foi incitada pelas revelações do ex-agente de *MI5*, David Shayler, de que *MI6* tinha organizado uma conspiração para assassinar ao Coronel Gaddafi de Líbia. O intento falhara porque a bomba foi posta sob o automóvel equivocado. Shayler era cabeça do "Escritório Líbio" em *MI5* e estava no posto perfeito para saber. Robin Cook, o Ministro das Relações Exteriores, que está tão longínquo para fora de sua profundidade que necessita um traje de homem-rã, disse que lhe tinha assegurado que nenhum evento semelhante teve lugar. Oh, isso está bem então. O Procurador geral proibiu ao David Shayler aparecer no Programa do *ITV*, *Diana-Segredos Do Choque*, e depois Shayler foi detido e encarcerado em Paris aguardando a extradição a Londres, por que fazer isso se o que está dizendo é tal tolice? Porque, é óbvio, tem razão. A propósito, o juramento de lealdade por oficiais de inteligência britânicos não é ao governo, a não ser ao monarca. É o mesmo com Membros do Parlamento e dos exércitos. Em última instância a Rainha é sua chefe sob a lei, embora, na verdade, seu chefe é quem quer que controla à Rainha porque inclusive ela não está na cúpula da pilha. O tipo de organização que mais provavelmente esteve envolta na morte de Diana, no nível de operações é tipificada pelo Círculo *Pinay* ou "*Le Cerde*"

que tem várias figuras do *Establishment* britânico em suas filas. *Le Cerde* é um broto do ainda mais seleto Clube Safári, que foi formado pelo Conde Alexander do Maranches, o diretor durante a década de 1970 do Serviço Francês para Documentação Externa e Espionagem. Foi o Clube Safári que se encarregou da aliança entre uma companhia de fachada da Inteligência Francesa chamada Grupo *Bull* e o gigante de computador *Honeywell* que é, você estará surpreso se soubesse, o maior fabricante do mundo de minas terrestres. Esta aliança proporcionou minas terrestres a ambos os lados no conflito bósnio. O Clube Safári começou como um consórcio dos policiais secretos do Xá do Irã chamado *SAVAK*, Saddam Hussein no Iraque, Anwar Sadat do Egito e serviços de inteligência sauditas. Esteve envolto em golpes de estado incontáveis na África para promover seus objetivos e está em excesso envolvido no comércio e fornecimento de armas. Do Clube *Safári* saiu o Círculo *Pinay* ou *Le Cerde* (*Pinay Circle or Le Cercle*), renomado pelo Primeiro-ministro francês, Antoine Pinay, que assistiu à primeira reunião do Bilderberg no Oosterbeek, Holanda, em maio de 1954. Outros envoltos com *Le Cerde* incluíam a família Habsburgo. Para dar-lhe uma idéia de sua envergadura e classe de influências, aos membros do *Cerde* incluiu ao Nicholas Elliot, um chefe de departamento em *MI6*; William Colby, um ex-diretor da *CIA*; Coronel Botta de Inteligência Militar a Suíça; Stefano Della Chiaie, um membro líder do Serviço Secreto Italiano; Giullo Andreotti, o ex-primeiro Ministro italiano da conhecida Loja Maçônica P2 e o homem que deu o amparo oficial à Máfia; Silva Muñoz, um Ex-ministro para o fascista, Franco, na Espanha e um membro da sociedade secreta da Elite, *Opus Dei;* Franz Josef Strauss, o Ministro da Defesa alemão; e *Monsignor* Brunello, um agente para o Vaticano. Na América, um dos frontes do *Cerde* (O *Cercle*) é a Fundação *Heritage* apoiada pela *CIA* em Washington. Olhe o potencial para tal organização de ser a força coordenadora entre incontáveis organismos diferentes e países para conseguir todos um objetivo comum. A rede *Clube Safári-Le Cerde* provê a conexão árabe-britânica-francesa necessária para organizar que Diana esteja em Paris no momento correto, a segurança para que ela seja retirada, o assassinato perpetrado, e aqueles envolvidos sairem impunes. O que foi o que John Stalker disse?

"Por que quereriam os franceses encobrir o homicídio de uma mulher britânica?"

Também é interessante que Simon Regan em seu livro, *Quem Matou A Diana?,* diz que foi *Cerde* que desestabilizou o governo do Gough Whitlam na Austrália em 1975. A rainha estava indubitavelmente envolta nisso, também. Como expliquei antes foi seu Governador da Austrália, John Kerr, que retirou ao Whitlam ao final. Se os Windsor e *Le Cerde* trabalharam em conjunto para derrocar um governo australiano eleito, por que não poderiam ter trabalhado em conjunto para eliminar a Diana?

Paris, com suas imensas associações da Fraternidade remontando-se a séculos, foi muito tempo uma localização favorita para seus homicídios e conspirações. Amschel Rothschild do ramo inglês da família, foi assassinado aí em sua habitação de hotel em 1996, no qual alguns afirmam foi parte de uma das

guerras inter-Fraternidade que sujaram sua história. Para uma organização como *Le Cerde*, ou seus muitos espelhos em Londres, teria sido fácil colocar suas pessoas nos lugares corretos.

A operação de segurança do Mohamed Al Fayed está alagada de ex-membros de unidades de elite do exército e da polícia britânicos, que sabem as conseqüências de dizer "Não" à Fraternidade, inclusive se não desejarem estar envoltos. Do mesmo modo, estas estruturas de aranha asseguram que suas pessoas controlem as investigações a respeito de seus assassinatos, como fizeram mais famosamente com o Kennedy. Inclusive a investigação pessoal do Mohamed Al Fayed em relação à morte de Diana foi encabeçada pelo Pierre Ottavoili, um ex-chefe da Brigada Criminal, o departamento de investigação penal da polícia francesa. Esta é a mesma organização, que é também responsável pela investigação oficial. O advogado principal em Paris do Fayed é um Ex-ministro da Justiça francês, e a cargo de tudo em Londres está John Macnamara, seu cabeça de segurança e um Ex-chefe Superintendente nos escritórios centrais da polícia Metropolitana de Londres, *Scotland Yard*. Na primavera de 1998, Macnamara foi parte de uma operação de "picada" envolvendo ao *F.B.I.*, a *CIA* e possivelmente, o *Mossad* a agência de inteligência israelense (Rothschild), para prender um ex-agente da *CIA* Oswald Le Winter, um americano de 67 anos nascido na Áustria. Le Winter contatou com Al Fayed afirmando ter documentos em venda demonstrando a participação de *MI6* e da *CIA* no homicídio de Diana. Estava pedindo $ 10 milhões e depois de uma reunião com Macnamara recebeu adiantado $ 15.000. Uma reunião adicional foi organizada em Viena, Áustria, para que os documentos chave e o resto do dinheiro fossem intercambiados. Enquanto isso, entretanto, Al Fayed chamou um amigo no *F.B.I.*, que se contatou com a *CIA*. Le Winter foi seguido, espiado, e atraído ao hotel *Ambassador* em Viena na quarta-feira 22 de abril, onde com o apoio da polícia austríaca uma combinação do *F.B.I.*, *CIA* e possivelmente agentes do *Mossad* o atacou. Tudo isto para um suposto enganador? A história teria permanecido secreta, salvo pelo Peter Grolig, um jornalista austríaco no periódico *Kurier*. Informou sobre o que ocorreu e determinou que quando a habitação de hotel do Winter foi registrada, quatro documentos, dois deles trancados à chave, foram encontrados e pareciam ser documentos da *CIA* genuínos. A *CIA* depois admitiu intervir as chamadas telefônicas de Diana em, e para, a América e passado os conteúdos à inteligência britânica. Le Winter foi detido e mantido em custódia. A história do Grolig forçou Al Fayed a admitir que era certo. Assim por que Le Winter foi apanhado por tal seleção de pessoal de segurança internacional, porque estava vendendo um engano a Al Fayed, ou porque estava vendendo a verdade? Outro membro de inteligência também insiste em que o choque não foi um acidente. Richard Tomlinson, um ex-agente do *MI6* de Grã-Bretanha, deu evidência à investigação francesa em relação à morte de Diana. Em 1997 Tomlinson cumpriu uma pena da prisão, por seis meses, sob a lei de Segredos Oficiais, por tratar de vender suas memórias. Em agosto de 1998 foi detido outra vez, a ponta de arma de fogo, em Paris a pedido do governo britânico que estava preocupado por sua associação nessa cidade com o delator do *MI5*, David Shayler, quem também foi

detido e encarcerado em Paris. Tomlinson aparentemente disse a Herve Stephan, o juiz a cargo da "investigação", que Diana foi assassinada. De acordo com um relatório no serviço noticioso da *BBC, Ceefax*, em 28 de Agosto de 1998, disse ao juiz que Henri Paul era uma posse da Inteligência Britânica e também "Um dos guarda-costas". Qual não foi renomado. Enquanto isso Herve Stephan, um representante da Fraternidade, está fazendo tudo que pode para manter a linha de que foi um acidente. A pergunta mais importante a fazer quando você está tratando de identificar àqueles responsáveis por um crime é: "Quem se beneficia?" Como o escritor romano, Seneca, disse: "Ele que mais se beneficia de um crime é o que mais provavelmente o cometeu". Bem os Windsor se beneficiaram magnificamente. Não há mais Diana para continuar sua inevitável destruição da credibilidade e estima pública da monarquia com suas ações e seu conhecimento de seus segredos. Ela já não está mais ali para exercer sua influência sobre a criação e as atitudes do futuro rei, o Príncipe William e seu irmão o Príncipe Harry. Os Windsor têm agora controle completo deles, para moldá-los a sua imagem. Não podiam fazer isso antes porque a influência de Diana era muito forte e espero que a memória disso anime aos príncipes a resistir a doutrinação. O caminho agora está pavimentado para o matrimônio do Charles com Camilla Parker-Bowles sem a complicação de Diana e, é óbvio, o dever real do Charles para produzir herdeiros Windsor com genes Spencer, embora como veremos, William poderia não ser seu filho. De modo compreensível, sugeriu-se que Diana foi morta devido a sua campanha contra minas terrestres. Isto não é certo, não diretamente de todo modo. Os fabricantes de minas terrestres se beneficiaram muito de sua campanha, porque eles fazem por longe mais dinheiro de remover as minas que as fazendo. Uma mina custa £30 para produzi-la, mas pelo menos £3.000 para retirá-la. Limpar todas as minas ao redor do mundo calcula-se em £330 bilhões. Não, os fabricantes de minas terrestres como Honeywell não estavam contra a campanha de Diana, adoravam-na por suas próprias razões. Mas o que mostrou muito claramente era o poder que ela tinha para tirar um tema das sombras e atirá-lo na arena pública. A pergunta bem poderia ter sido: "O que fará depois?" E o que era que Diana tinha para revelar, como disse meu contato, que "sacudiria o mundo"?

Henry Kissinger, um dos manipuladores da Fraternidade maiores do século XX, reuniu-se com Diana várias vezes e desagradavelmente assistiu a seu funeral. Disse em uma entrevista depois de sua morte que: "Ela era política e diplomaticamente incontrolável". Isso é linguagem de Kissinger para "Essa é uma razão pela qual foi assassinada". Da perspectiva do nível de operações da pirâmide da Fraternidade, como com o Kennedy, havia muitas razões pelas quais a queriam morta. Mas, como sigo enfatizando, esse é só um nível. No topo estão os adeptos de magia negra da elite, os puros sangue e cruzados de réptil. No nível mais alto da Fraternidade, a morte de Diana, como a do Kennedy, foi um assassinato ritual. Estava planejado faz tempo pelo efeito que teria sobre as pessoas e o campo magnético da Terra, e para simbolizar a introdução da Nova Ordem Mundial. Não subestime o poder fantástico do ritual e do simbolismo em afetar a psique humana e o campo magnético do planeta. Estas pessoas não estão obcecadas com isso sem

nenhuma razão. O simbolismo satânico e da Fraternidade rodeando a morte de Diana é interminável e para compreender o pano de fundo a seu homicídio ritual devemos, outra vez, nos remontar a muito tempo. Diana era uma das maiores deusas do mundo antigo e representava a energia feminina também conhecida como Barati, Britannia, Isis, Artemisa, Afrodite, todos estes nomes diferentes para a mesma energia. Se você se remontar suficientemente longe, simbolizam a mesma entidade, também, Ninkharsag. Diana era conhecida como uma Deusa da Lua. Uma tribo das linhagens de elite que venerou à deusa Diana eram chamados os Francos Sicambros quem pode ser seguidos desde Troya (esse nome outra vez), pela Ásia Menor, agora a Turquia, os Montes Cáucasos (outra vez) e acima para a Europa. Viveram, certo momento, em uma área ao oeste do Rio Danúbio e se instalaram na Germania, nomeada pelos romanos pelos Escitas "genuínos" com seu centro em Colônia. Também invadiram partes da Galia ocupada por romanos, a terra que é agora a Bélgica e França do norte, de onde as famílias "Nobres" de Escócia vieram. É destes Francos Sicambros que conseguimos o nome da França. Na época do Rei Meroveo, que foi renomado Guardião dos Francos em 448, este povo se fez conhecido como os Merovíngios e a Princesa Diana, através da linhagem Stuart, estava relacionada com eles. Muitos parecem acreditar que os Merovíngios são descendentes da linhagem de Jesus, mas como podem ser geneticamente descendentes de um mito me desconcerta. Esta é uma distração para enganar. São, entretanto, uma linhagem de elite que se remonta à raça ária no antigo Médio e Próximo Oriente e ao final se sai do planeta. Os Merovíngios eram os reis feiticeiros que eram famosos por seus conhecimentos esotéricos e os poderes mágicos que herdaram das correntes de linhagem subterrâneas de grupos secretos e iniciações. Francio, o fundador dos Francos, afirmava ser um descendente de Noé e seus antepassados uma vez residiram na antiga Troya a da fama do cavalo de madeira. A cidade francesa do *Troyes*, onde os Templários foram formados oficialmente, foi nomeada pelos Francos Sicambros por seu anterior lar. A *Ilíada* diz que Troya foi fundada pelo Dárdano, o filho do deus grego Zeus, que foi representado tanto como uma águia como uma serpente. Zeus nasceu na Arcádia na Esparta, diz-se, e os espartanos emigraram a França. Estas são as linhagens dos que estamos falando aqui, não esses de "Jesus". A cidade de Paris foi fundada pelos Francos Sicambros no século VI depois de que se fizeram conhecidos como os Merovíngios. Foi nomeada pelo Príncipe Paris, o filho do Rei Príamo da Troya. Foi a relação entre o Príncipe Paris e Helena da Esparta o que causou a Guerra da Troya supostamente em que o Cavalo de Troya (infiltração) garantiu a vitória para os Espartanos. Tanto os troyanos como os espartanos eram ramos dos mesmos povos arianos e dentro deles estavam as linhagens de réptil. Paris naqueles dias estava confinada a uma ilha no rio Sena que é agora conhecida como a Ile de la Cite ou Ilha da Cidade. A catedral de Notre Dame, construída pelos Templários sobre um sítio de anterior adoração de Diana, levanta-se na Ile de la Cite hoje e aqui é onde o Grande Mestre Templário, Jacques de Molay, foi queimado na fogueira. Os Merovíngios fundaram a cidade de Paris em um ponto de vórtice principal que é o porquê de que a catedral do *Notre Dame* foi construída nesse lugar. Meroveo, o

fundador da dinastia Merovíngia, seguia o culto à deusa Diana e isto não é surpreendente porque o epicentro para adoração de Diana estava no famoso templo em Éfeso na Ásia Menor, não longe do sítio suposto de Troya. O templo é renomado como uma das Sete Maravilhas do mundo antigo. Diana era conhecida como a Rainha do Céu, justo como Semíramis. Fora do original Paris, agora muito dentro da cidade moderna, os Merovíngios estabeleceram uma câmara subterrânea para a adoração da deusa Diana e para os rituais de sangue e os sacrifícios humanos a ela. Este local remonta-se pelo menos a 500-750 D.C. e era aqui que reis em disputa sobre a propriedade resolveriam o assunto em combate. De acordo com a lenda, alguém morto ali vai direito ao céu e senta-se à mão direita de Deus. Agora entenda isto: a localização hoje deste local de sacrifício subterrâneo para a deusa Diana é... o Túnel Pont de L'Alma!

A palavra *pont* relaciona-se com o *Pontifex*, um supremo sacerdote romano, e significa passagem ou ponte. Alma vem do *Al-Mah*, um nome do Oriente Médio para, espere... a Deusa da Lua. Assim que o Pont de L'Alma se traduz como "Ponte da Deusa da Lua" e a contígua Place de L'Alma é a "Praça da Deusa da Lua". E a Deusa da Lua é Diana. Também pode traduzir-se como o "Ponte da Alma" e uma "Donzela" da deusa Diana era chamada uma *Al-mah*! Este é o motivo que Henri Paul foi programado para conduzir além da curva, ao piso do Dodi Fayed e ir para o Túnel Pont de L'Alma. Isto é o porquê de que a equipe de emergência a manteve no túnel durante tanto tempo em lugar de levá-la imediatamente ao hospital onde sua vida teria sido salva. Não se supunha que fosse salva e só a moveram quando estava clinicamente morta, como o relatório de autópsia confirmou. De acordo com o satânico ritual da Fraternidade, Diana tinha que morrer nessa câmara subterrânea no antigo local de sacrifício e teve que ocorrer de noite sob a Lua no mês da deusa de agosto, governado de acordo com a lenda pela versão romana de Isis, Diana, etc: Juno Augusta. Os Satanistas na equipe de emergência só se asseguraram que Diana não deixasse o túnel (câmara de sacrifício) viva. Dizem-nos que sangrou até a morte e, se isto for correto, era precisamente de conformidade com seus ritos de sangue e ritos de sacrifício. Mas a hemorragia foi causada da maneira como nos disse, ou por algum outro meio químico? Sabemos que Diana estava clinicamente morta aproximadamente às 12:45 a.m. agora, ainda foi levada a hospital *La Pitié Salpetriere* e retida na sala de cirurgia por uma hora e meia enquanto a equipe médica, Professor Bruno Riou, Professor Pierre Coriat, Professor Alain Pavie e Professor Jean Pierre Benazat, abriram, cortando seu peito, e "lutaram por salvá-la". Salvar uma mulher que já tinha estado clinicamente morta por uma hora e quinze minutos quando chegou ao hospital? Quando tinham terminado, o Ministro do Interior francês, Jean-Pierre Chevenement, decretou, de acordo com seu conselheiro superior, Sami Mani, que se proibiria estritamente a entrada à habitação em que seu corpo foi colocado. (55) Chevenement era um de vários "*VIPs*" que se precipitaram ao túnel e observou a operação médica neste ex-sítio de sacrifício. (56) A Mãe Deusa da Fraternidade, Arizona Wilder, disse que Guy do Rothschild tinha falado da morte de Diana no início de 1998 quando tratou de ré-programá-la em uma casa no Sherman Oaks, Los Angeles. Rothschild estava usando um

pseudônimo, Dr. Barrington. Disse que estava no túnel essa noite para "Roubar a alma de Diana" através do olhar fixo hipnótico de "Mal olhado" que os répteis usam no ponto da morte. Expliquei isto antes com relação à Pindar. Um contato na Dinamarca disse-me que durante seu último ano de estudos médicos, na universidade de Copenhague em 1983, ela deu-se conta de que pacientes séria e mentalmente doentes estavam sendo usadas para experimentos, sendo inseminadas com sêmen geneticamente alterado. A gravidez era muito dolorosa e freqüentemente fracassada, disse. Às vezes a paciente morria e o feto era dissecado em segredo. Ela continuou:

"Quão médicos dirigiam estes experimentos eram catedráticos, cabeças de departamentos, Doutorados, o mais destacado em seu campo. Tinham uma aula de fraternidade... muitos deles eram psíquicos e andavam mexendo com magia negra. Quantidades incríveis de dinheiro estavam lhes fluindo."

Uma história que poderia ser repetida milhares de vezes em todo mundo. Outro nome para a deusa Diana é Hécate. Uma das antigas "tríadas" ou "trindades" era a de Diana, Lua e Hécate que se dizia que eram três aspectos da mesma energia feminina. Era chamada Diana sobre a Terra, Lua no Céu, e Hécate no Inferno. Hécate é uma das deidades de primeira do satanismo e é uma versão de Afrodite e Vênus, diferentes nomes, para a mesma energia. Depois da morte de seu marido, Jackie Kennedy viajou à ilha grega de Delos no mar Egeu sul ocidental, o lugar de nascimento legendário de Diana e Apolo e considerado o domínio de Hécate, a deusa das "artes infernais". Delos é conhecida por esta razão como a Ilha dos Mortos. Hécate foi retratada tanto como a virgem como a prostituta e as encruzilhadas são os lugares sagrados de Diana-Hécate. É em encruzilhadas que as bruxas e os Grandes Mestres e os feiticeiros da Maçonaria realizam seus rituais. As encruzilhadas são simbólicas dos pontos de vórtice criados onde as linhas de Lei se cruzam. Na magia sexual ritual, o uso de roupas do sexo oposto e a realização de atos bi-sexuais são chamados "Ritos de Encruzilhada". As mulheres envoltas foram chamadas "Diques". As encruzilhadas são também lugares de sacrifício humano e animal e Hécate é conhecida como uma "deusa do sexo e da morte" e a deusa da bruxaria e feitiçaria. No Pont de l'Alma, justo no sítio onde Diana morreu, o caminho que vai pelo túnel é cruzado na superfície por outro caminho que conduz à ponte Pont de l'Alma. Para falar a verdade este sítio é um labirinto de encruzilhadas. E Diana morreu cedo na manhã de 31 de Agosto. O Dia de Hécate no calendário satânico é 13 de Agosto, mas sob a lei satânica do simbolismo contrário e os números inversos, o dia do sacrifício de Hécate é... 31 de Agosto!!

Assim olhe só o simbolismo disto. Diana, nomeada pela antiga Deusa da Lua, foi levada do *Ritz* e através da Praça da Concorde onde passou o obelisco egípcio de 3.200 anos, passado em Paris desde Luxor, com sua cúspide ou pirâmide de cor ouro brilhante que simboliza o pênis de Osíris. Foi neste mesmo ponto, a um minuto de onde Diana morreu, que a Rainha Maria Antonieta foi decapitada na guilhotina durante a Revolução Francesa tramada pela Fraternidade, outro simbólico sacrifício de sangue da energia feminina. Diana foi então conduzida a toda velocidade ao Túnel Pont de L'Alma, a Ponte ou Lugar da Deusa Lua, onde o

automóvel golpeou o 13º pilar, o simbolismo para o qual é simplesmente enorme por razões óbvias e por outras às quais chegarei depois. Agora foi deixada morrer sobre o mesmo local de uma câmara de sacrifício subterrânea antiga à deusa Diana e sangrou até a morte de acordo com o ritual satânico. Também morreu em uma encruzilhada com um caminho sob o chão, o outro acima, e a encruzilhada é o lugar sagrado para a deidade satânica, Hécate, outro aspecto da energia de "Diana". E tudo ocorreu no dia de Hécate para sacrifício, 31 de Agosto. Alguém duvida que este foi um homicídio ritual? E quase nem sequer terminei com o simbolismo rodeando sua morte. Recorde o que escreveu David Berkowitz, o Satanista assassino em série em Nova Iorque conhecido como o filho do Sam, sobre aqueles envolvidos na rede satânica:

"...Os satanistas (os genuínos) são gente peculiar. Não são camponeses ignorantes ou nativos semi-analfabetos. Melhor, suas filas são cheias de doutores, advogados, homens de negócios, e cidadãos basicamente muito responsáveis... Não são um grupo descuidado que são aptos para cometer enganos. Mas, são reservados e unidos por uma necessidade e desejo comum de causar estragos sobre a sociedade. Aleister Crowley foi o que disse: "Quero blasfêmia, homicídio, violação, revolução, algo mau"."

Vale a pena enfatizar outra vez aqui a relação dos Satanistas com a energia feminina. O desafio que todos enfrentamos é equilibrar as energias masculina e feminina e, portanto, desfrutar dos melhores aspectos delas e não os extremos. Os Satanistas, entretanto, tratam de expressar só os extremos, portanto, criando desarmonia e conflito. Usam as expressões malévolas e altamente negativas da energia feminina (a manipulação encoberta entre bastidores) para criar eventos e circunstâncias que os extremos da energia masculina (homens machistas, soldados, terrorismo) podem resolver na arena pública. Devido a isto parece que o mundo é controlado e dominado pela energia masculina- é um "mundo de homens", mas na verdade não é um mundo dominado pelo varão, é um mundo dominado pelos extremos masculino e feminino. Não estou falando de homens e mulheres aqui, quero dizer energia masculina e feminina que pode ser expressa por ambos homens ou mulheres. Por exemplo, os manipuladores da Fraternidade como Henry Kissinger nunca vêem uma arma de fogo disparada em cólera. Não estão aí fisicamente brigando (a energia masculina) nas guerras que tramam. Estão manipulando os eventos das sombras e por trás de nossas costas, um traço da energia feminina negativa e simbolizada pela história do Cavalo de Troya. A energia feminina é também a força criativa e você pode criá-la negativamente ou positivamente. A Fraternidade é altamente malévola, mas muito criativa. Por esta razão, em lei e simbolismo esotéricos, a energia feminina (Diana, Semíramis, Isis, Barati, Britannia) recebe nomes diferentes para suas expressões diferentes. Os egípcios retratavam Ísis com branco em seu modo positivo e com negro para simbolizar seu aspecto negativo. Do mesmo modo temos o simbolismo de Diana (mulher positiva) e Hécate (mulher negativa). São só nomes simbólicos diferentes para manifestações diferentes da energia feminina. Os Satanistas da Fraternidade trabalham com a energia de Hécate e esse é o porquê de que veneram a esta

deidade. Estão em realidade venerando a energia feminina negativa extrema e é por esta razão que no satanismo a suma sacerdotisa é considerada tão importante como o sacerdote, se não mais. Nesse centro da Elite para o satanismo na Bélgica, o Castelo da Escuridão que mencionei em um capítulo anterior, o máximo posto na hierarquia não é conhecido como o rei, a não ser a Rainha Mãe. Assim no Túnel Pont de L'Alma a energia feminina positiva (o amor, a compaixão, a intuição), simbolizado por Diana, foi eliminada pela energia feminina negativa (a manipulação, a morte ritual), simbolizada por Hécate e a encruzilhada.

A morte do Dodi Fayed era também crucial para o simbolismo satânico. Dadas as circunstâncias de sua morte, é bastante coincidência que seu nome real, Emad El Din, é árabe para "Pilar da Fé". Dodi era um apodo que foi dado quando era um bebê por sua família. Isto, também, é interessante. Está muito perto do Dido e de fato "Dido" era o apodo que ele deu a Diana. Dido em mitologia grega era a legendária fundadora e a Rainha de Cartago (um povo ariano relacionado com os fenícios) e era a filha do Belus, o rei da cidade fenícia de Tiro. Quando o marido de Dido foi morto por seu irmão, Pigmaleão, ela fugiu com seus seguidores para o Norte da África onde comprou Cartago do governante nativo, Larbo. Pigmaleão ameaçou depois Dido com a guerra, a menos que se casasse com ele, mas em vez disso ela se matou. Mas os símbolos mais prováveis para a morte do Dodi Fayed podem ser encontrados em seu lugar de nascimento, Egito. A Fraternidade está obcecada com o simbolismo no Egito antigo da trindade Osiris-Horus-Isis (Nimrod-Tammuz-Semíramis) que é expresso no Cristianismo como o pai, o filho, e o espírito santo. Entre muitas coisas, simboliza as energias masculina e feminina unindo-se para criar uma terceira força, nova vida. Para os egípcios, e, portanto, a Fraternidade, o filho de Deus era Horus. Nasceu de Isis depois de que seu marido, Osiris, tinha sido assassinado por Set. Reuniu 14 partes de seu corpo mutilado, mas não pôde encontrar o pênis. Assim criou um pênis e engravidou para conceber ao Horus, o Deus Sol-o Rei Sol, Horus era Osiris renascido.

Em Paris, parte deste ritual foi representado outra vez. O automóvel passou o obelisco egípcio com ponta de ouro, o pênis do Osiris, na Place de la Concorde, e dentro do veículo estavam Diana (outro nome para Isis) e o egípcio, Dodi Fayed, representando ao Osiris, ouvi de muitas fontes que Diana estava grávida. Seu feto simbolizaria Horus, o Rei Sol. No Egito antigo, diziam que Osiris tinha que morrer antes de que Horus pudesse entrar. Isto parecerá assombroso à maioria das pessoas, mas se você estudar a obsessão incrível que estas pessoas têm com o ritual e o simbolismo tem perfeito sentido. Diana poderia não se dar conta sequer de que estava grávida. Pôde ter sido o feto o que estavam retirando sobre a mesa de operações em Paris enquanto "Brigavam por salvá-la" por horas depois de que estava clinicamente morta. Escutei sugestões de que as células do feto estão sendo usadas para clonar bebês desta mescla genética. Estes serão "Deuses do Sol" de acordo com o ritual da Fraternidade. A clonagem de seres humanos foi possível por muito tempo, como a clonagem de ovelhas no Instituto *Roslyn* perto da Capela *Rosslyn* em Escócia mostrou claramente. A ciência secreta da Fraternidade está sempre de longe mais avançada que qualquer coisa que se deixa entrar em domínio

público e devido a isto o público acha impossível acreditar o que a Fraternidade pode fazer com drogas e tecnologia. Assim é com sua técnica de controle mental e estou seguro que tanto Diana como Dodi, tinham estado sob a influência de manipulação mental, durante muitas semanas, para assegurar que o ritual ocorresse como era requerido. Por Deus santo, um hipnotista (hipnotizador) de cenário pode apoderar-se da mente de alguém da audiência. Só pense o que é possível para esses manipuladores da mente na vanguarda mundial.

O Pont de l'Alma é um dos lugares mais sagrados no mundo para a Fraternidade e, como com os mapas das ruas em todas as suas cidades chave, asseguraram-se que o sítio estava cheio do simbolismo apropriado: a ponte, a câmara subterrânea, a encruzilhada e o nome. Desde meu próprio despertar espiritual em 1990 fui guiado por minha intuição subconsciente a muitos centros de poder da Terra. Freqüentemente não fui consciente disto nesse tempo e só com a visão retrospectiva vi como, em um nível não-consciente, tinha sido levado a um ponto de vórtice principal sobre o sistema de quadriculado magnético e freqüentemente a esses de particular importância para a Fraternidade. Em 1994 estava de férias com minha família perto da costa da Normandia na França e decidimos visitar Paris. Era um longo percurso, mas nunca antes tínhamos visto a cidade. Conduzimos até Versailles nos subúrbios de Paris e tomamos o trem dali à estação na torre Eiffel. Era um dia quente, úmido, e suarento, e a zona estava lotada de pessoas e pesada com o tráfico. Esta combinação foi tão desagradável que decidimos não ficar muito tempo antes de voltar de trem à Versailles, mas primeiro fomos a uma caminhada breve. Cruzamos o Rio Sena por uma ponte suspensa perto da torre Eiffel e percorremos umas cem jardas, ou algo assim, ao lado do banco do rio sobre o lado afastado antes de encontrar um assento para descansar. depois de nos sentar ali durante, aproximadamente, dez minutos caminhamos sobre a ponte de caminho próxima e retornamos à estação da ferrovia para deixar a cidade. Estivemos no lugar durante pouco mais de uma hora e isso é tudo o que tinha experimentado de Paris até que voltei para investigar a morte de Diana para este livro. Quando retornei à Paris tinha bastante comoção porque encontrei outra vez esse assento onde descansamos em 1994. Está em cima do Túnel Pont de L'Alma muito perto do 13º pilar onde o automóvel chocou! Também, perto desse assento em cima da boca do túnel há uma representação grande de uma tocha acesa (veja a seção de imagens). Isto, é óbvio, é a assinatura da Fraternidade mais óbvia de todas elas e depois do assassinato ritual do presidente Kennedy, os franco-maçons levantaram um obelisco no Dealey Plaza com uma tocha acesa no topo. Outra chama foi posta sobre sua tumba. A que está sobre o Túnel Pont de L'Alma se ergue sobre uma estrela de cinco pontas negra e não há um símbolo satânico mais poderoso que esse. Supõe-se que é uma "Chama da Liberdade" (uma cópia da chama sustentada pela Estátua da Liberdade) para comemorar àqueles que morreram na Segunda guerra mundial, mas sua localização assegurou que fizessem um santuário a Diana, de maneira previsível. Um relatório do periódico disse que as autoridades francesas estavam considerando um monumento permanente a Diana no Pont de l'Alma - uma continuação do 13º pilar sobre a terra! Não posso pensar

em algo mais doentio, ou mais simbólico que isso. Quão último ouvi foi que planejavam abrir um jardim vegetal para comemorar sua morte e foram derrubar um edifício para fazer um local para ele. O jardim é uma área de Paris que nunca se soube que Diana visitou e ela não tinha nenhuma paixão registrada por cultivar vegetais. Assim o que ocorre? Bem, primeiro aposto que você descobrirá que o jardim vegetal estará sobre outro sítio antigo de alguma classe, e mais importante tal monumento inadequado e extravagante assegurará que a chama em cima do túnel agora permanecerá como o santuário público à Diana. A chama da Liberdade foi posta sobre a entrada do túnel em 1987 e estou seguro que o assassinato de Diana nesse sítio foi planejado muito antes de então. É muito concebível, dados o planejamento longo e atenção meticulosa da Fraternidade ao ritual e ao detalhe simbólico, que foi planejado por décadas. Definitivamente antes de que o cordeiro de sacrifício fosse enganchado na teia de aranha Windsor para casar-se com o Charles. Foi o simbolismo da Fraternidade o que determinou a localização de suas bodas na catedral de Saint Paul. A de Saint Paul, com sua cúpula enorme, foi desenhada pelo *Sir* Christopher Wren, o alto iniciado da Fraternidade. Seu desenho é refletido por ambos o edifício do congresso em Washington, DC e pelo panteão em Paris.

Brutus, o troiano que se fez o primeiro rei dos bretões em aproximadamente 1.103 A.C., foi o homem que fundou "Nova Troya", conhecida hoje como Londres. Era outro que venerava à deusa Diana e informam que lhe levantou um templo sobre o que agora se chama Ludgate Hill sobre o sítio de um anterior círculo de pedra. Isto está no coração do centro financeiro da Cidade de Londres, esse centro do controle da Fraternidade, e hoje sobre este local de adoração de Diana você encontrará... a catedral de Saint Paul.

Em Paris, a catedral de Notre Dame (Nossa Dama) está sobre um sítio antigo de adoração de Diana e a ambulância que levava o corpo da princesa passou Notre Dame durante essa viagem estranhíssima ao hospital. Assim Diana foi casada em um sítio sagrado antigo para a deusa Diana e morreu no sítio de uma câmara de sacrifício antigo da deusa Diana. Também foi caçada e usada pelos Windsor para produzir herdeiros e Diana era a deusa antiga da caça, da fertilidade e do parto. Quando o Príncipe Charles e as irmãs de Diana foram à Paris para acompanhar seu corpo de volta à Londres, o ataúde foi coberto no estandarte real, a bandeira dos Windsor que está coberta com o símbolo do Sol, o leão. Não a bandeira do país, você notará, a não ser a bandeira dos Windsor. Outra coincidência estranha ocorreu no necrotério de Hammersmith em Londres. Quando seu ataúde chegou, o outro levando Dodi estava partindo e, aparentemente, cruzaram-se na entrada. Quais são as oportunidades estatísticas disso, quando ambos fizeram tais viagens muito diferentes de Paris? Dodi tinha que ser enterrado dentro de 24 horas de sua morte de acordo com a lei religiosa muçulmana, e houve uma precipitação louca por seu pai de cumprir o prazo. Não houve nenhuma autópsia sobre seu corpo, um exame externo rápido foi considerado suficientemente. Neste momento, o irmão de Diana, Charles, Conde Spencer, então com 33 anos, chegou a cena depois de voar de retorno desde sua casa em Cidade do Cabo, Sul-africano. Quando o Conde

Spencer, o afilhado da Rainha, realizou seu primeiro discurso na Câmara dos Lordes em 1993, escolheu um tema algo estranho, *O Satanismo Na Propriedade Do Spencer Do Althorp No Northamptonshire*. Reconheceu que estava continuando, mas disse que estava fazendo tudo o que podia para erradicá-lo. Que tema tão extraordinário para apresentar em seu primeiro discurso na Câmara do Parlamento! A Mãe Deusa da Fraternidade, Arizona Wilder, informa ver o Conde Spencer e seu pai em alguns dos rituais de sacrifício que dirigiu. O Conde Spencer foi o que anunciou que, apesar de seu desejo, o corpo de Diana não seria enterrado na tumba da família na igreja do povo local no Great Brington perto da propriedade. O Conde Spencer disse que queria evitar encher o povoado com turistas e tinha decidido que Diana seria enterrada sobre uma ilha artificial no centro de um lago na propriedade do Althorp. O lago é chamado *O Ovalóide* e quando se olha de cima, a ilha parece um ponto dentro de um círculo, um símbolo do Sol. A chama em um círculo está sobre a tumba do Kennedy. Também sobre a ilha, Spencer pôs o símbolo da Fraternidade de uma chama ardendo e em uma etapa, Mohamed Al Fayed disse que ia pôr uma "chama eterna" sobre o teto do Harrods para Diana e Dodi para comemorar o primeiro aniversário de suas mortes em Agosto de 1998. As ilhas são parte das lendas da deusa Diana e se supõe que ela nasceu na ilha do Delos no mar Egeu. É também conhecida como a Ilha dos Mortos por Hécate, a patrona das "artes infernais", o aspecto negativo da energia de deusa de Diana. Diana é outro nome para Brito-Martis, a deusa de Creta que foi colonizada e desenvolvida por quão fenícios criaram a civilização Minóica. Brito-Martis era em realidade uma deusa fenícia, de acordo com a lenda grega e romana. Era a "filha" divina de Phoinix (soletrado corretamente) o Rei de Fenícia, e estava armada, como Diana, com armas para a caça. A lenda diz que Brito-Martis (Diana) navegou de Fenícia à Argos no sul da Grécia e para Creta onde foi perseguida por seu admirador inoportuno, Minos. Escapou retirando-se ao mar e navegou à Egina, uma ilha no Egeu onde se ergue o templo de Artemisa ou Diana. As ilhas e Diana estão muito conectadas nas lendas. O Conde Spencer pôs a tumba de Diana entre árvores na ilha e isto é simbolismo clássico porque os antigos costumavam venerar à deusa Diana nos arvoredos (*groves*, *bosquezinhos*) e dizia-se que este era seu lugar mais sagrado. *Sir* James Frazer descreve em seu livro, *O Ramo Dourado*, o rito de Diana conhecido como o Rei do Bosque no Lago Nemi (outra vez um lago é uma grande parte da lenda de Diana). A Dama do Lago é também simbolismo da Fraternidade. Frazer diz que sobre a beirada do norte do Lago Nemi, sob os despenhadeiros sobre os quais o povo moderno do Nemi, perto da Aricia, está localizado, estava o arvoredo sagrado e o santuário de Diana Nemorensis, ou Diana do Bosque, a deusa da caça. O Lago Nemi é o santuário mais célebre à deusa Diana e aqui, diz Frazer, crescia uma árvore ao redor da qual a figura de um sacerdote seria vista com uma espada. Um candidato para o sacerdócio no culto de Diana só podia ter êxito matando ao titular atual e só manteria o trabalho até que alguém o matasse por sua vez. O posto levava o título de rei-Rei do Bosque-e uma longa linha de sacerdotes-reis que serviram à Diana enfrentaram um fim violento. Assim que a deusa Diana é relacionada com ilhas e um lago e foi venerada entre as

árvores. E o Conde Spencer põe a tumba de sua irmã entre as árvores sobre uma ilha em um lago. Logo está o estranho relato dos cisnes negros. Em Junho de 1998, o Conde Spencer deu uma entrevista para a televisão da *BBC,* na qual falou de um sonho, afirmou ter tido entre o choque em Paris e o funeral de Diana. No sonho, disse, disse-lhe que pusesse quatro cisnes negros no lago ao redor da ilha. Quando chamou seu administrador de propriedade, na manhã seguinte, perguntou-lhe onde encontraria quatro cisnes negros, o administrador supõe-se que disse:

"Você escutou então?" "Escutei o que?", Spencer afirma ter perguntado. "Ofereceram-nos quatro cisnes negros", respondeu o administrador de propriedade. Talvez isto é certo, mas, em minha opinião, esta história tem mais a ver com porcos voando que com cisnes voando. Cisnes negros são símbolos ocultistas profundos usados em rituais e eram o selo da infame Satanista, Catalina de Médicis, quem, diz Arizona Wilder, foi uma personificação prévia da Rainha Mãe. Aparecem mais obviamente no balé, *O Lago dos Cisnes*, quando o cisne negro, simbolizando a energia feminina negativa, mata ao cisne branco, simbolizando a positiva. Em outras palavras, Hécate mata Diana. Que melhor simbolismo pode ter você do *Lago dos Cisnes* que cisnes negros em um lago, como no Althorp? Um cisne é um termo depreciativo no Druidismo. À escravos do Projeto Monarca que se rebelem dizem-lhes que serão "Convertidos em cisnes" e Diana, é óbvio, rebelou-se contra os Windsor. A quantidade de cisnes também encaixa aqui. A programação Monarca inclui um termo chamado *As Quatro Portas do Céu* e quatro também poderia simbolizar as quatro fases da Lua.

O Conde Spencer estabeleceu um "templo" à Diana ao lado do lago. Várias casas majestosas da aristocracia britânica têm templos ou áreas que apresentam à deusa Diana, entre elas o Palácio Blenheim a residência dos Marlboroughs e a Casa Chatsworth, escritórios centrais dos Cavendish, os duques do Devonshire, e ambas as famílias estão relacionadas com os Spencers. Diana foi levada em um ataúde revestido de chumbo e chumbo é o metal associado na magia ritual com Saturno, possivelmente de onde obtemos o nome Satanás. A cor associada com Saturno e o satanismo é negro. Diana também foi levada a sua morte através dos dois dias chave da Fraternidade de sábado (*Saturday*, dia de Saturno) e domingo (*Sunday*, dia do Sol). O filósofo-doutor italiano do século quinze de Florença, Marsilio Ficino, produzia talismãs para proteção e um para Saturno foi gravado sobre chumbo puro. Diz-se que era para proteger ao usuário contra a morte por assassinato e emboscada e protegia mulheres no parto. Sobre o ataúde de chumbo de Diana durante o funeral havia lírios, a flor de Lilith, outra versão de Hécate e um símbolo da linhagem. Os lírios foram escolhidos pelo irmão de Diana, Conde Spencer. O lírio também estava consagrado à Astarte, outra deidade de Diana, e foi usado para simbolizar a fecundação da virgem Maria. Da "virgem bendita" Juno, governante de agosto, diz-se que tinha concebido a seu salvador-filho, Marte, sobre um lírio mágico. O lírio é simbólico das linhagens de réptil.

No ano 656, o 10º Concílio de Toledo converteu oficialmente o dia da legendária concepção de Juno, de Marte, no festival Cristão da Mãe de Deus, ou dia de Nossa Senhora, insistindo em que comemorava a concepção milagrosa de Jesus

da Maria com a ajuda de um lírio. Na França as pessoas conheciam o dia de Nossa Senhora como Notre Dame de Marte. O simbolismo do lírio com a deusa grávida que dá a luz ao deus salvador (como Isis e Horus) é fascinante, dadas as histórias de que Diana estava grávida na época de sua morte e a maneira em que conectei isto à lenda de Osiris, Isis e Horus. Também houve perguntas em relação a Diana estar sequer enterrada na ilha. No verão de 1998, a revista *Star* nos Estados Unidos citou a uma "importante fonte" não identificada no Palácio de Buckingham como dizendo que ela foi cremada em segredo e de acordo com um relatório em *Los Angeles Time* algumas pessoas no povoado de Great Brington tampouco acreditam que está enterrada na ilha. Sei que estes relatórios são verdadeiros de minhas próprias fontes. Um residente chamado por *Los Angeles Time* disse que a noite em que seu ataúde foi levado à Althorp para o enterro, o povoado foi "invadido" pelo exército, a polícia, unidades especiais do exército, e todos os aldeãos foram urgidos a entrar em suas casas. Disse que o crematório na igreja estava trabalhando tarde da noite. Betty Andrews, a ex-cozinheira e ama de chaves em Althorp, é citada pela revista *Star* dizendo:

"Há um pressentimento estranho entre os aldeãos de que podemos não estar escutando a história completa".

Enquanto investigava este livro fui apresentado à Christine Fitzgerald, uma curadora brilhante e talentosa, que foi amiga íntima e confidente de Diana durante nove anos. Devido ao conhecimento esotérico de Christine, Diana podia lhe falar sobre temas que não se atreveria a compartilhar com ninguém mais, por medo de ser chamada de louca. Está claro que Diana estava a par da natureza verdadeira da história genética da família real e do controle réptil. Seus apodos para os Windsor eram "os lagartos" e "os répteis" e costumava dizer com toda seriedade: "Não são humanos". Há uma ótima razão para que Diana usasse esta descrição dos Windsor. À medida que sua desprogramação continuava, Arizona Wilder recordou claramente um ritual ao qual assistiu em Clarence House, a casa da Rainha Mãe próxima ao Palácio de Buckingham, no qual Diana lhe mostrou quem eram realmente os Windsor. Teve lugar nos primeiros sete dias de julho de 1981, justo antes de que Diana e Charles casarem no dia 29. Estes períodos são os últimos sete dias do ciclo do *Oak Tree* (Carvalho), de acordo com a lei esotérica, e o ritual se chamava *O Despertar da Noiva*. Este é um ritual para todas as mulheres das 13 linhagens que vão estar em postos publicamente altos e casar-se com répteis para produzir a nova geração de dirigentes. Arizona diz que a Rainha Mãe, a rainha, o Príncipe Philip, *Lady* Fermoy, o Conde Spencer pai de Diana, o Príncipe Charles e Camilla Parker-Bowles estavam todos presentes quando Diana usou a habitação. Estava usando um traje branco e uma droga tinha sido administrada por *Lady* Fermoy. À Diana disseram que devia considerar sua união com o Príncipe Charles, só como um meio para produzir herdeiros e nada mais. Camilla Parker-Bowles era seu consorte, não ela. Arizona diz que o Príncipe Philip e a Rainha Mãe então mudaram de forma em répteis para mostrar à Diana quem eram realmente.

"Diana estava aterrorizada, mas silenciosa", disse.

À Diana disseram que se alguma vez revelasse a verdade sobre eles, seria

assassinada. (Recorda o tipo a quem mencionei que teve uma chamada de Diana em março antes de morrer, pedindo seu conselho sobre como revelar informação sobre os membros da família real que "sacudiria ao mundo"?).

A rainha Mãe disse à Diana no ritual que "todas as orelhas" estariam escutando tudo o que dissesse e "todos os olhos" estariam-na olhando para sempre. Esta é a atadura clássica "Nenhum lugar para onde correr" imposta sobre todos os escravos mentalmente controlados. Alguém crê, portanto, que permitiriam Diana cair nas garras de Mohamed Al Fayed se não estivesse sob seu controle?

O ritual também envolveu o uso de um pênis dourado (simbolismo de Osiris) que foi usado sobre Diana para significar a "Abertura do Útero". Arizona diz que era de forma e tamanho de réptil e tinha protrusões como agulhas desenhadas para perfurar levianamente as paredes da vagina e causar sangramento. Disseram à Diana que depois deste ritual, nunca seria "honrada" outra vez para assistir à seus rituais e não ia fazer perguntas sobre eles. Agora compreendem as pessoas por que Diana sofria de bulimia e sérios problemas emocionais da época em que se casou com o Charles?

Diana disse à Christine Fitzgerald que a Rainha Mãe era o poder detrás dos Windsor, junto com o Príncipe Philip. Entretanto, Philip estava subordinado na hierarquia à Rainha Mãe, disse Diana. A rainha Mãe está conectada com uma longa lista de grupos e sociedades da Fraternidade e é cabeça do *Templo Interior*, a elite e a sociedade altamente secreta para os níveis superiores da advocacia sobre a "ex-terra dos Cavaleiros Templários em *Temple Bar* em Londres.

Foram a Rainha Mãe e sua amiga íntima, a avó de Diana, *Lady* Ruth Fermoy, que manipularam Diana para o matrimônio com o Príncipe Charles. Este é o motivo de que à Diana deram habitações na casa da Rainha Mãe, Clarence House, nas semanas antes das bodas e partiu dali para casar-se com Charles na catedral de Saint Paul.

"Diana costumava me dizer que a Rainha Mãe era malvada", disse Christine Fitzgerald, "Na realidade usou essa palavra, malvada. Disse que odiava à Rainha Mãe e a Rainha Mãe a odiava."

A maioria das pessoas em Grã-Bretanha serão assombradas ao ler isto porque a propaganda da Rainha Mãe converteu-a na avó favorita da nação.

"Oh, sim, rainha Mãe, tal anciã encantadora, aprazível e amável."

Porém, esta mulher não é o que se afirma que é. Não posso enfatizar isso o suficiente. Durante seu tempo em Clarence House antes das bodas, Diana diz que lhe estavam dando drogas como o antidepressivo, *Valium*, para tratar sua bulimia. E que mais lhe estavam dando?

"Drogaram-na", disse Christine "Estou segura disso, tiveram-na dopada desde o começo."

Christine teve muitas conversações com Diana e ela abriu seu coração sobre sua vida de pesadelo com os Windsor. Todavia, os contatos de Christine através de seu trabalho deram-lhe seu acesso à outras fontes com conhecimento interior da família real britânica, também. Esta era a primeira vez em que tinha falado publicamente de suas experiências com Diana e o que sabe da Agenda réptil. Disse-

me:

"A rainha Mãe... agora essa é uma parte séria da feitiçaria. A rainha Mãe é muito mais velha do que a gente pensa. Para ser-lhe franca, a família real não morreu por muito tempo, só se metamorfosearam. É uma classe de clonagem, mas de uma maneira diferente. Tomam partes de carne e reconstroem o corpo a partir de um pedacinho. Porque é lagarto, porque é de sangue-frio, é muito mais fácil para eles fazerem essa merda de *Frankenstein* do que é para nós. Os corpos diferentes são só as vibrações elétricas diferentes e conseguiram esse segredo, conseguiram o segredo das micro-ondas, são tão micro, tão específico, estas ondas de rádio que em realidade criam os corpos. Estas são as energias com as quais trabalho quando estou curando. Conhecem a vibração da vida e porque são de sangue-frio, são répteis, não têm nenhum desejo de fazer da Terra a perfeita harmonia que poderia ser, ou curar a Terra do dano que foi feito. A terra foi atacada por eones por extraterrestres diferentes; foi como uma bola de futebol durante tanto tempo. Este lugar era uma parada de ônibus para muitos extraterrestres diferentes. Todos estes extraterrestres, podiam com tudo, incluindo os gases nocivos. Estão aterrissando constantemente e subindo das vísceras da terra. Pareciam répteis originalmente, mas, parecem-nos quando saem agora através da vibração elétrica, essa chave da vida da qual falei. Podem manifestar-se como querem fazê-lo. Todo o conhecimento verdadeiro foi tirado, feito em migalhas e posto de volta em outro caminho. A rainha Mãe é o "Sapo Principal" desta parte da Europa e têm pessoas como ela em cada continente. A maioria das pessoas, ignorante frívola, não está a par dos répteis, você sabe. Só sente temor destas pessoas porque são tão poderosos.

"Balmoral é um lugar extremamente desagradável. Esse é algum sítio que querem cavar clandestinamente. Encontraram fósseis de réptil, remonta-se assim de longe. Não pense nas pessoas como a Rainha Mãe e a Rainha Vitória como pessoas diferentes, pense como a mesma pessoa, que depois de um momento, teve que substituir seu casaco. Quando a carne morre, essa energia, enquanto está moribundo, estará imediatamente até acima do *jacksy* (traseiro) de outra pessoa. É vampiro, pior que vampiro. Não vêm com dentes farpados chupar seu sangue. O medo é sua comida, podem em realidade tomar o medo e manifestá-lo em uma coisa tangível. A chave é a corrente vibracional. Nessa corrente vibracional, podem manifestar algo a partir de algo. É como uma imagem holográfica. Somos todos minerais e água que vibram. Isto é tudo uma ilusão na qual estamos vivendo. Esse é o segredo. Você sabe quando a monarquia caiu, que não será o final disso. Manifestar-se-ão de outra forma. Os répteis nunca foram derrotados e isto é o mais perto que chegaram. A razão de que estão tão ameaçados hoje é porque a Terra está em tal problema e o poder mental das pessoas está retornando. Este é seu tempo mais espantoso, mas isto não vai matá-los. Há ainda longos séculos antes de que esteja terminado. A diferença, mais uma vez, é que será mais difícil para eles e vão ter que se conformar com menos e as pessoas da Terra vão conseguir mais. Mas embora estes répteis sejam desagradáveis, são bestas tristes, patéticas realmente, enquanto que a humanidade está galopando para a luz. São só grumos patéticos de crueldade que não vão ganhar. Não posso falar disto por todos os

lados porque só dirão "Christine, consiga um casaco branco (camisa de força), coloque-o de trás para frente, saia". Mas, quero um final para as sandices."

Estava assombrado de ouvir outra pessoa falar destes temas, que conhecia de minha própria investigação que é certo. Ela não tinha consciência quando me disse isto, de minha própria investigação em répteis. Christine Fitzgerald, graças a seus contatos internos e seus conhecimentos de metafísica, tinha sido capaz de compreender o maior segredo: que os répteis de outra dimensão estão controlando o mundo, trabalhando através de corpos físicos que parecem humanos. E também que os Windsor são uma destas linhagens de réptil. Christine também conhecia sobre os rituais satânicos, os ritos sexuais e o extenso sacrifício de ciranças dos répteis. Disse que é a essência pura do pré-púbere o que os répteis querem.

"Se você olhar aonde todos os castelos são construídos e onde há muitas crianças de rua no Terceiro Mundo, estão galopando isso no momento. Estão trazendo as crianças em massa agora."

Disse que os répteis querem a essência de vida das crianças porque não podem continuar manifestando-se sem essa energia pura.

"A essência poluída de nós adultos não vale nada para eles", disse. "Todos os rituais e a sodomia, assim é fácil para estas pessoas arrebatar um pedaço de sua alma."

Christine também falou dos rituais sexuais e orgias que envolviam aos Windsor. A mesma palavra orgia vem do grego, orgia, significando "adoração secreta" e relaciona-se com os ritos sexuais das religiões antigas de mistérios.

Christine disse:

"Ali costumava haver um círculo seleto que tomava parte em orgias rituais no Palácio de Buckingham. Isto foi contado por um dos participantes. Eram todos casais. As luzes costumavam apagar em certo momento e todos intercambiavam-se por toda a parte e faziam suas coisas. Você está farto do mordomo que toca o sino às seis da manhã com o propósito de todos irem a seu leito? Estas pessoas são partes desagradáveis do trabalho, carinho, estas pessoas são desagradáveis. Nada do que possa ter pensado alguma vez, pode ser tão desagradável como realmente é. Diana costumava dizer que se o mundo soubesse como eram realmente, não os quereriam, mas eu sabia disso. Meu queixo estava sobre o sofá agora, escutando a respeito de todas estas orgias no palácio. Só a risada destas pessoas sérias, que continuam como manteiga, não se derreteriam até acima de seus traseiros e continuariam desse modo. Mas a coisa sexual é uma parte grande de seus rituais porque é a energia *kundalini*, que é o núcleo, nosso gerador. As orgias pararam porque um dos casais morreu e tinham um número ímpar e não queriam trazer ninguém mais. Assim, inclusive isso, era ritual. Tudo sobre eles é ritual... toda essa heráldica, toda essa pompa e cerimônia. A energia negativa atrai energia negativa."

Muitas das damas de honra da Rainha disseram à Christine Fitzgerald sobre o Príncipe Philip e seus assuntos.

"A família real conseguiu muitos bebês negros em todo mundo", diz.

A escrava mental recuperada Brice Taylor diz em seu livro, *Obrigada Pelas Lembranças,* como foi forçada a ter relações sexuais com Philip e Charles. Não é sem

razão que o ex-oficial de inteligência britânica, Peter Wright, disse em seu livro polêmico, *Spycatcher*, que "O palácio tinha desfrutado de vários séculos de enterrar escândalos". Christine disse que outro livro polêmico, *The Royals*, pela escritora americana Kitty Kelly era certo, mas "Ela deixou muitas coisas, foi muito amável". Não está brincando como você logo apreciará. Christine disse-me sobre outros membros do clã real, incluindo o tio do Príncipe Philip, Lorde Mountbatten, outro Satanista. Disse:

"Lorde Mountbatten era uma merda grande também. Foi ele quem agarrou (violou) ao Charles e prendeu-o no caminho desagradável."

Assim que esta é a família que enganchou uma pessoa de dezenove anos despreparada e usou-a, nas palavras de Diana, como uma "Égua de cria" para produzir herdeiros Windsor com genes Spencer. Mas foi mais que isso. Muito mais. Só umas poucas semanas antes de que este livro fosse para impressão, e meses depois de que Christine me deu sua informação na Inglaterra, fui contatado por um amigo nos Estados Unidos que estava desprogramando uma escrava da mente controlada de altíssimo nível do Projeto Monarca. Ele acredita que ela é a mulher posicionada mais alto na hierarquia satânica nos Estados Unidos e era uma de só três Deusas Mãe no mundo. Esta é Arizona Wilder, antes Jennifer Greene. Nesse tempo meu amigo e Arizona não tinham idéia do que havia dito Christine Fitzgerald. Arizona tinha sido programada e treinada da infância para fazer uma Mãe Deusa que dirigisse rituais satânicos nos níveis mais altos da Fraternidade em todo mundo. Descreveu a meu amigo o interior de muitas instalações secretas e subterrâneas que viu pessoalmente. O que descreveu era exato todo o tempo. Também verificou sua história com outros contatos e a verdade de suas lembranças foi continuamente confirmada. O que disse meu amigo, depois disse-me em fita de áudio e vídeo, apóia a informação proporcionada por outros escravos e por Christine Fitzgerald sobre os Windsor e sua natureza verdadeira. Arizona disse que oficiou em rituais satânicos no Castelo Glamis no Tayside, Escócia, a residência da infância da Rainha Mãe, que possui a propriedade ainda, e também no Balmoral, a residência escocesa da Rainha. A obsessão da Fraternidade com a Escócia, disse ela, era porque há muitas entradas aí à Terra interior onde os répteis físicos vivem. O Castelo Glamis está construído sobre o local de uma cabana de caça real do século XI e a construção atual data em torno de 1687. É mencionado na história "de Shakespeare" do *Macbeth*. Arizona disse que a Rainha, o Príncipe Philip, o Príncipe Charles e a Princesa Anne estavam presentes nos rituais e também a noiva do Charles, Camilla Parker-Bowles. Não começa tudo a ter o sentido agora? Disse que durante os rituais de sacrifício a Rainha usa uma capa de tecido de ouro incrustada com rubis e ônix negro. A rainha e Charles têm suas próprias taças rituais, incrustadas com pedras preciosas para significar sua classe da Fraternidade-*Illuminati*. A Mãe Deusa diz que a Rainha fez comentários cruéis sobre iniciados inferiores, mas ficou assustada com o homem de nome código "Pindar" (o Marquês de Libeaux) que é superior a ela na hierarquia satânica. Isto também respalda uma afirmação feita a mim, por outra escrava recuperada, que disse que tinha visto a Rainha fisicamente golpeada por alguém acima dela na ordem satânica. Pindar,

aparentemente, tem uma semelhança com o Príncipe Charles e Arizona diz que Pindar é o pai real do Charles. Disse que as vítimas de sacrifício, usadas nos rituais no Castelo Glamis, estavam, principalmente, com cinco anos de idade e as cerimônias eram vigiadas por membros do *Black Watch* de Escócia. Também confirmou que Lorde Mountbatten era um pederasta e que os Windsor são répteis em forma humana. Sua entrevista comigo foi gravada, como o foram aquelas com Christine Fitzgerald, e as cópias estão agora em várias direções. A entrevista de vídeo com Arizona está disponível e os detalhes estão na parte posterior do livro. Faço insistência em que esta Mãe Deusa não tinha idéia do que Christine Fitzgerald me dissera e, contudo, suas declarações concordam uma e outra vez. Arizona diz que Diana definitivamente sabia que os Windsor eram répteis que mudavam de forma e os comentários de Diana à Christine Fitzgerald respaldam isto. Aparentemente, os répteis foram vistos trocar de forma durante o sono. Eis aqui um resumo, de um pouco do que Arizona disse da família real:

"A rainha Mãe: é fria, fria, fria, uma pessoa desagradável. Nenhuma de suas coortes nem sequer confiavam nela. Nomearam um altar (Programa de controle mental) por ela. Chamam-na a Rainha Negra. Vi-a sacrificar pessoas, lembro-me de empurrar uma faca no reto de alguém, na noite que dois meninos foram sacrificados. Um tinha 13 e o outro 18 anos. Você tem que esquecer que a Rainha Mãe parece ser uma anciã débil. Quando se transforma em uma réptil, fica muito alta e forte. Alguns deles são tão fortes que podem arrancar um coração e todos crescem em vários pés quando trocam de forma." (Exatamente o que a dama que viu Edward Heath disse, entre muitos outros.)

A rainha: "Vi-a sacrificar pessoas e comer sua carne e beber seu sangue. Uma vez ficou tão excitada com a sede de sangue que não cortou a garganta da vítima da esquerda para a direita no ritual normal, ela só ficou louca, apunhalando e rasgando na carne depois de que tinha trocado de forma a um réptil. Quando troca de forma tem uma cara de réptil larga, quase como um pico, e ela é de uma cor acinzentada. A rainha Mãe é basicamente igual, mas há diferenças. (Esta descrição encaixa com muitas representações dos deuses e "deuses aves" do Egito antigo e outras partes.) Também tem protuberâncias sobre sua cabeça e seus olhos são muito espantosos. É muito agressiva."

Príncipe Charles: "Vi-o trocar de forma em um réptil e fazer todas as coisas que a Rainha faz. Vi-o sacrificar crianças. Há muita rivalidade entre eles, por quem consegue comer qual parte do corpo, quem consegue absorver o último suspiro da vítima e roubar sua alma. Também vi Andrew participar e vi o Príncipe Philip e a irmã do Charles (Anne) nos rituais, mas não participaram quando eu estava aí. Quando Andrew troca de forma, parece como mais um dos lagartos. Os membros da família real são alguns dos piores, bem, tanto desfrutam do assassinato, como desfrutam do sacrifício, e comer a carne, são alguns dos piores de todos eles. Não lhes importa quem os vê nos rituais, são o que são, mostram-se por completo. Não lhes importa se você o vê. A quem você vai dizer, quem vai acreditar? Sentem que é seu direito de nascimento e adoram-no. Adoram-no."

Dadas as provas que apresentei neste capítulo sobre o fundo ao homicídio

de Diana, não me surpreendi de escutar esta Mãe Deusa recordar o seguinte sobre Mohamed Al Fayed:

"Vi Mohamed Al Fayed em um ritual no castelo das Mães da Escuridão na Bélgica na década de 1980. A rainha e a Rainha Mãe também estavam lá. A rainha Mãe lhe estava falando e ele estava olhando como se não acreditasse que este tipo de coisa acontecesse. Era 24 de dezembro no ritual do rei velho e do novo rei. Não o deixaram ver o pior dele. Era um pouco como, "Introduzamo-lo nisto". Mas teria visto um bebê nascer e ser apresentado como o novo rei e o sacrifício de um ancião. A rainha Mãe estava ali, a rainha, Pindar, Rothschilds, muitas pessoas a quem não conheço e um tipo chamado Tony Blair. Estava sendo cuidado porque meu conhecimento disso era que as pessoas são escolhidas e cuidadas para certos postos. E para ser considerado para essas posições, você tem que aceitar a realidade e a necessidade; a soberania dos *Illuminati* e que os répteis dirigem a função. A atitude de Tony Blair era como "Pertenço aqui". O pai de Dodi Fayed parecia incomodado por isso, mas não Tony Blair. Lembro-me de vê-lo falar com os membros da família real sobre algo. Vi ao Blair, Al Fayed e a família real em rituais no Balmoral também."

Uma vez que você conhece este fundo assombroso, o porquê, quem e como do homicídio de Diana fica claro como o cristal. Estavam todos dentro, juntos e ainda estão. O homicídio de Diana tinha sido planejado por muito tempo, provavelmente do parto; foi na década de 1980, na época em que Al Fayed estava no Castelo das Mães da Escuridão (*Chateau des Arnerois* ou Castelo dos Reis, na Bélgica) com a família real e Tony Blair, que o símbolo da tocha acesa foi posto em cima do Túnel Pont de L'Alma. Arizona disse que Diana era um produto do programa de transtorno de personalidade múltipla, que ela disse, teria começado antes de que tivesse cinco anos. Disse que Diana também estava grávida de três meses quando morreu. Diana provavelmente não teria sabido isto, disse ela, porque as técnicas que a Fraternidade usa, freqüentemente, significam que as mulheres continuam menstruando por uns meses antes de que lhes seja oficialmente confirmado que estão grávidas. Arizona disse que quando ela, ela mesma, engravidou artificialmente em um estado de mente controlada, com esperma do Pindar, menstruou por três meses antes de que um médico lhe dissesse que estava grávida de mais de três meses. Poderia ter sido o filho do Pindar e não o do Dodi Fayed, sugeriu Arizona. "Esse é um sacrifício realmente poderoso" disse, "sacrificar a uma mulher grávida". Se Diana era, como parece muito provável, um produto do programa de controle mental, aqueles que tramaram seu homicídio poderiam ter assegurado tudo o que requeriam para realizar seu ritual à perfeição. Teria aceito o convite do Fayed no momento correto, tido relação com o Dodi Fayed, acordado, ido à Paris para dormir, etc. Também poderia ter sido, como Arizona, engravidada artificialmente e não ter nenhuma lembrança disso. Arizona diz que sabe que Diana foi impregnada com esperma do Pindar deste modo, para conceber a seu filho William, o bebê de cabelo loiro e olhos azuis nascido no solstício do verão. E ela não tem dúvida de que Diana era um "múltiplo". Como disse:

"As coisas que fez com seus olhos, como revirar os olhos, é muito comum

nos múltiplos. Às vezes seria muito tímida e logo, repentinamente, está se desenvolvendo e é muito sociável. Estes são os diferentes álteres (programas) saindo, alguém é tímido, alguém não é tímido, alguém está zangado, alguém não está zangado. Logo estava o aumento de peso e a perda de peso. A bulimia e cortar-se a si mesma são todos sinais de um múltiplo. Alguns dizem que se você se sentir mal sobre si mesmo, ou se recordar algo e cortar-se a si mesmo, é óbvio. Para mim era realmente óbvio com Diana. Alguém com estas coisas só não anuncia ao mundo que algo está mau, passam suas vidas tratando de escondê-lo. "Está fora, às compras, na loja de comestíveis", ou "Está fora comprando roupas", "Está dando um passeio", qualquer que seja, mas, não estava."

A escrava mental recuperada Brice Taylor confirma que Diana era um "múltiplo" em seu livro, *Obrigado Pelas Lembranças,* e diz que William e Harry também o são. Penso que Dodi era outro, portanto, fazendo um jogo de crianças, fazendo ele e Diana "apaixonarem-se". O simbolismo do Osiris, Isis e Horus, no Túnel Pont de L'Alma naquela noite também foi confirmado por Arizona.

"Diana era Isis, Dodi Fayed era Osiris, e o menino era Horus. Não penso que simbolizasse o parto de um menino tanto como o parto de uma era, a Era de Horus que começa pelo ano 2.000. Isto significa a Nova Ordem Mundial, a era de Horus, o menino terrível."

Disse que o feto teria sido dividido entre certos chefes de alta classe da Fraternidade/*Illuminati* e consumido no ritual. Disse que de sua longa experiência dos rituais, estava segura que partes do corpo de Diana teriam sido consumidas também. Outra vez pergunto, seu corpo sequer está na ilha no Parque do Althorp? Pergunto-me o que estavam fazendo Tony Blair e os *Royals* (a Família Real) quando se juntaram no Balmoral, imediatamente, após a morte de Diana? Outra parte do ritual era que Diana era de cabelo loiro e de olhos azuis. Cathy O' Brien também é, assim como Arizona, embora tingisse seu cabelo para romper esse feitiço quando a conheci. Disse que inclusive quando as elites sacrificam gatos são de pelo loiro e olhos azuis. Há algo sobre essa estrutura genética que é fundamental para eles e este é o sangue que necessitam para sobreviver nesta dimensão. Ao menos a maioria dos escravos da *Monarca* têm cabelo loiro e olhos azuis.

"Não havia olhos azuis neste planeta até que os extraterrestres chegaram", disse Arizona.

Diana disse à Christine Fitzgerald em 1989:

"Parecia extravagante nesse tempo", disse à Christine, "Porque tinha os meninos e eram pequenos e pensei, não a necessitam para criar aos meninos."

Mas, havia muitos sinais de que Diana estava efetivamente em perigo dos Windsor e da Fraternidade em geral. No final da década de 1980, com seu matrimônio nada mais que uma função pública, Diana estava tendo uma relação com seu detetive pessoal, Barry Mannakee, mas morreu em um "acidente" de motocicleta em 1988. Em 1990, com a Guerra do Golfo ameaçando, Diana estava tendo uma relação com o Capitão James Hewitt. Um dia, nesta época, foi precipitar-se no centro de cura de Christine, em Londres, em um estado terrível. Christine recorda:

"Estava chorando histericamente e disse-lhe "O que está acontecendo?" Você sabe, é essa coisa do cão morto, lábio inferior saído, soluço cheio. Entrou galopando pela porta. Dei-lhe seu remédio de resgate, agarrei-a, abracei-a, acalmei-a, e disse-lhe agora me diga o que está ocorrendo. "Não posso acreditar, não posso acreditar, mataram-no, mataram-no" disse soluçando. Disse-lhe: "A quem mataram?" Disse-me sobre seu caso com o Detetive (Barry Mannakee), como foi decapitado em uma motocicleta e como pensou que era um acidente terrível. Mas que agora sabe que a família real o matou, porque o Detetive superior do Príncipe Charles acabava de lhe dizer que se não o esfriava com o Hewitt, o mesmo passaria com ele. Disse-lhe que não devia pensar que ela era indispensável, tampouco."

Oficialmente, Barry Mannakee morreu em um "acidente de percurso". Que perigosos os percursos parecem ser se os membros da família real não gostam de você! Christine disse que Diana estava muito apaixonada pelo Mannakee e tinha visitado sua tumba com regularidade. Diana estivera, aparentemente, inconsciente de sua morte nesse tempo, até que estava sendo conduzida com o Príncipe Charles, ao aeroporto para voar ao Festival de Cinema em Cannes. Ele esperou até que estava a ponto de sair do automóvel, em frente de fotógrafos, em espera e disse:

"Oh, a propósito, tive notícia da unidade de proteção ontem que o pobre Barry Mannakee estava morto. Um certo acidente de motocicleta. Terrível vergonha, não?" Diana arrebentou em lágrimas, mas Charles disse sarcasticamente: "Vamos querida, sua imprensa te aguarda."

Enfatizaria outra vez que a confirmação de que Mannakee foi assassinado, e a ameaça pessoal à Diana, vieram do Detetive superior do Príncipe Charles, de acordo com a Princesa. Estaria fazendo declarações e ameaças a ela assim, sem a aprovação do Príncipe Charles? É obvio que não. Em 1998 no documentário de Televisão Independente, *Diana-Segredos Do Choque,* James Hewitt disse que também tinha sido advertido que deixasse de ver Diana, ou as conseqüências não seriam agradáveis. Disse:

"As chamadas telefônicas eram anônimas, mas não me deixaram nenhuma dúvida de que sabiam qual era a situação. Estavam ameaçando. Disseram que não era condizente para minha saúde continuar a relação."

Disse que outras advertências vieram dos oficiais de proteção da polícia pessoal de Diana, a *Royal Household*, e um membro da Família Real, a quem não nomearia:

"Ele (membro da Família Real) disse sua relação é conhecida. Não é respaldada, não podemos ser responsáveis por sua segurança, e sugiro que você a corte imediatamente."

James Hewitt foi chamado ainda mais no *Time* de Londres sobre estas ameaças e seus comentários respaldaram totalmente a história que Diana havia dito à Christine Fitzgerald. Hewitt disse que sua advertência mais clara veio quando lhe disse que sofreria o mesmo destino que Barry Mannakee. Alguém ainda acredita que os Windsor e suas redes não estavam envoltas no homicídio da Princesa Diana? Ou que tinham conhecimentos prévios e tiveram um papel ativo na decisão de assassinar à mãe do William e Harry?

De acordo com informe nos Estados Unidos, Susan Barrantes, a mãe de Sarah "Fergie" Ferguson, dissera à amigos que pensava que Diana tinha sido assassinada semanas antes de que fora decapitada em um choque de automóvel misterioso na Argentina em 19 de setembro de 1998. O correio confidencial para Diana foi entregue à Christine Fitzgerald e isto incluía pacotes de um ex-membro do seleto *SAS* que estava preocupado pela segurança de Diana. Estava-lhe advertindo o que estava ocorrendo nas suas costas. "A metade do *MI6* estava do lado de Diana também, você sabe", disse Christine. Um dia uma cliente, que tinha participação com os organismos de segurança, viu alguns destes pacotes serem repartidos. Christine descreveu o que segue:

"Disse estou muito preocupada com você, você não sabe no que se está envolvendo aqui. Diana está basicamente louca, deixará cair dentro, pendurará para fora para secar-se, você terminará morta, seus meninos terminarão mortos, seus gatos, sua empresa será arruinada. Eu não podia acreditar como continuava. Estava tão cheia de ódio. Diana entrou no dia seguinte e deu-lhe o correio. Eu disse que nem tudo que te reverencia tem seus melhores interesses no coração. Disse-lhe o que ocorreu e se foi magoada e com a raiva. Quando morreu, todo mundo entrou e disse que "Tiraram-na do meio não?" Mas, essa cliente era quão única, estava indignada diante da sugestão. Fui investigada pelo *MI6*, meus telefones foram interceptados, minha casa foi roubada, a família real manteve um grande controle sobre mim enquanto estava tratando com Diana."

Christine e seus contatos não têm dúvida sobre o que ocorreu em Paris:

"Foi deslocada, foi deixada morrer ao flanco do caminho. Aqueles responsáveis estavam em cima da elite do exército", disse. "Não foram os "esquilos secretos" (a Inteligência Britânica)", entende ela, "Era acima disso".

Disse que "Mohamed Al Fayed "em seu torturado pequeno julgamento" queria ser parte do poder réptil porque "gosta de tudo isso"." Christine acredita que o romance de Dodi e Diana foi tramado. Disse: "Diana se apaixonou muito facilmente e ele é um mestre do sorriso. Era desafortunada em suas aventuras porque resgatava outros em sua própria angústia. Assim que os homens que buscava eram todos aleijados emocionais porque ela era uma curadora também. A maioria das pessoas que estiveram com Diana usaram-na e penso que Dodi também. Usou-a para seu ego, os contatos, e seu papai. A família real a matou por sua energia luminosa, especialmente quando estava grávida. Não acredito que estava tão gravemente machucada como dizem. Se verificassem seu corpo veriam que a cicatriz que os cirurgiões fizeram começa em seu púbis e sobe direto a sua garganta. Inclusive tomaram sua glândula frontal, a maneira em que fazemos comunicação interestelar. Sei, das melhores fontes, que estava grávida e levaram o bebê. Partes desse feto foram repartidas por todos os lados. Podem fazer bebês das células. Partes de seu corpo foram usadas em seus rituais também. Diana sempre fazia procurar microfones no Palácio do Kensington, mas tinham Dodi sob escuta e sabiam exatamente o que estava ocorrendo. Esta não era a primeira vez que ela pensava que estava grávida e isto quase ocorreu antes, mas não estava grávida. Isso foi com o Hewitt."

Christine Fitzgerald compartilhou os detalhes mais íntimos da vida de Diana e conheceu-a de várias maneiras, e em níveis, que poucos outros fizeram. As revelações incríveis do tratamento de Diana dos Windsor por tantos anos, as ameaças feitas a ela pelo Detetive pessoal do Príncipe Charles, os sacrifícios rituais e a confirmação de que eram responsáveis pelo homicídio do Barry Mannakee, não podem ser permitidos passar. Deve haver uma campanha para pressionar aos Windsor para enfrentar estes temas e para Al Fayed, Trevor Ree Jones, o Conde Spencer, e os outros a quem nomeei, para responder às perguntas que têm que ser abordadas. O poder deve ser despojado dos Windsor, sua dinastia real desmantelada, e seus crimes contra a humanidade publicamente expostos. Mais que isso, entretanto, aqueles nas profissões políticas, de segurança, e médicas, que estão também envolvidos, devem ser igualmente expostos. A Família Real, o Conde Spencer, e o Primeiro-ministro britânico, Tony Blair, todos desprezaram as afirmações de que Diana foi assassinada e reclamando a que tais sugestões cessem "pelo bem dos meninos". Não se deve permitir que as perguntas sejam ignoradas ou outro assassinato da Fraternidade terá sido cometido enquanto aqueles responsáveis se vão livres. O Conde Spencer chegou ao extremo de fazer pública uma declaração de parte da família Spencer em fevereiro de 1998 em que perguntou:

"Há algo bom em toda esta especulação? Pergunto isso porque evidentemente há muita mágoa nela. Tudo o que nós, sua família, pedimos é que a memória de Diana seja respeitada, e que a especulação sensacionalista seja excluída da arena pública, onde escava nossos objetivos de aceitar sua perda".

Quando você vê a evidência apresentada neste capítulo enquanto as pessoas como o Conde Spencer e Tony Blair dizem que não há provas de uma conspiração, o que lhe faz pensar isso? Se Diana tivesse sido sua irmã você não estaria determinado a averiguar o que ocorreu? Se você fosse Primeiro-ministro quando tal Princesa famosa e muito amada tivesse sido morta, você não insistiria em que a verdade fosse estabelecida? Assim por que não o fazem? A relação de Diana com seu irmão era menos que harmoniosa para dizer o menos. Quando você conhece a fundo, o discurso famoso do Conde Spencer em seu funeral pode ser visto como uma diatribe de hipocrisia. Assim foi sua condenação amarga dos meios de comunicação, em uma declaração depois da morte dela para fora de sua casa em Cidade do Cabo, uma declaração que, como a de Al Fayed, alimentava a crença de que os *paparazzos* eram culpados pelo choque. Christine Fitzgerald disse dele:

"Charles Spencer é uma merda, merda maior. É pequena merda bastante maliciosa também. Quando Diana estava sofrendo o trauma e necessitava uma nova casa realmente, disse-lhe: "Não está trazendo sua merda a mim e ao meus." Nem sequer lhe daria uma das casas. Não é um homem poderoso absolutamente. Sabe que está farejando ao redor de algo perigoso, poderoso e, portanto, é atraído para isso. O satanismo continua na propriedade Spencer. Diana sabia disso."

Diana tinha um profundo afeto de milhões de pessoas como vimos depois de sua morte e não sabiam nem a metade do que teve que sofrer depois de que os Windsor afundaram suas presas. Em muitos sentidos Diana era um reflexo da

Marilyn Monroe, usada pelo *Establishment,* logo lançada e assassinada. Marilyn teve aventuras amorosas com o Presidente Kennedy e, parece, seu irmão, Bobby, e quando ficou perigosa e incapaz para os requisitos foi morta devido ao que sabia. Em outro desses exemplos extraordinários de sincronicidade há muitas "coincidências" que conectam a sua vida e a de Diana. Eram ambas nascidas no primeiro do mês e morreram à idade de 36 anos em agosto; casaram-se ambas em 29 do mês com homens doze anos mais velhos. Marilyn chamava a si mesmo a Rainha de Diamantes e Diana a Rainha de Corações. E ambas foram o tema da canção de Elton John, *Candle in the Wind*, que cantou no funeral de Diana. Desde que Christine Fitzgerald me falou primeiro da ameaça de destruir sua empresa foi implementada. Repentinamente o telefone deixou de soar, quando me reuni com ela outra vez, estava vendo tantos clientes em uma semana, como tinha tido em um dia. Isto é inexplicável quando você considera que é uma dos curadoras mais talentosas e eficazes de Grã-Bretanha que trabalha no centro de Londres. Inexplicável, isso, a menos que você conheça a história. Todavia, disse-me que está determinada a que a verdade se saiba, qualquer que seja o que as autoridades tratem de lhe fazer:

"Não quero uma guerra, só quero um final para as sandices", como ela o põe. Recordando a vida de Diana e suas conversações juntas, diz:

"Pobre vagal, estava em uma casa onde ninguém se importava o mínimo e é uma situação terrível. Estava completamente só em um ninho de víboras. Eu costumava só remendá-la. Ela só me encontrou e só veio comigo. Fiz-a esperar uma quinzena até que o verifiquei. Costumavam dizer que lhe estava dando terapia de cólera. Eu não. Só costumava escutá-la, absorver tudo isso, e pensar Jesus Cristo! Mas não pensei que a matariam. Não posso acreditar que esta informação está tão perto de casa e com tudo ainda as estão arrumando para mantê-la secreta. Meu lugar é o lugar da verdade, é um lugar real de segurança e eu não julgo ninguém em relação com sua porcaria, e esse é o porquê não falei de nada disto no passado. Ela estava tão confusa como qualquer um, você sabe, e se você for dizer a verdade, você tem que contar a verdade completa. Não estava louca, era mental e fisicamente abusada, sinto, desde que era uma menina pequena. Seu pai era uma desagradável parte do trabalho e sua madrasta (Raine) também.

"A Família Real estava muito assustada. Ela teria separado o público deles, lhes teria tirado o mundo gradualmente. Reconheceram sua valia e se alimentaram dela em uma maneira de vampiro psíquico por muito tempo. Tudo o que queria era casar-se e ter filhos, você sabe, benzer seu pequeno coração. Queria viver o que nunca tinha tido. O mundo teria dado razão a Diana porque, tão chateada como foi, era um ser de luz e onde quer que ia manifestava amor. Era assombroso. A coisa triste era que não sabia que estava fazendo isso e necessitava prova de seu valor e estava procurando nos lugares equivocados. Mas quando tratou de escapar, saímos e fizemos coisas normais. Fez *kung fu* com meu marido durante cinco anos. Queria ser normal, estreitar braços e caminhar pela rua. Sabia onde jazia seu coração. Real e verdadeiramente fez coisas assombrosas."

Diana disse que não podia acreditar quão frios os eram Windsor e o público

teve um exemplo gráfico disto nos dias depois de sua morte. Ficaram fora de vista no Balmoral em Escócia enquanto as pessoas choravam a Diana em suas dezenas de milhões com uma explosão sem precedentes de pesar. Só a pressão do público através dos meios de comunicação forçou à Rainha, esperneando e gritando, a que fizesse um "tributo" frio, impassível e patético à Diana na televisão a noite antes do funeral. Frieza é uma palavra usada constantemente sobre a Rainha, Philip, e Charles, e esse é o perfil mental e emocional da Fraternidade e suas redes. Bill Cooper disse que os iniciados a quem conheceu em seu trabalho para o Serviço de Inteligência Naval dos EUA não tinham, "consciência, nem moral, nem remorsos, nem sentimento, nem emoção". Este é precisamente o mesmo perfil de caráter dos Windsor e, de acordo com todas as pessoas a quem conheci que se encontraram com eles, o perfil de caráter dos répteis da quarta dimensão inferior. Há uma razão para isso, é óbvio. As pessoas foram enganadas durante milhares de anos. Enganadas sobre sua história, enganadas sobre quem são realmente e a natureza verdadeira da vida. Enganadas sobre o verdadeiro fundo e Agenda daqueles a quem tem permitido governá-los. O que é certo, portanto, que esta palavra (*Hoodwink*, enganar) também deve derivar da Maçonaria.

O Dr. Albert MacKey, o maçon de 33º grau e o historiador Franco-maçon mais importante do século XIX, definiu o termo "Enganado" (*Hoodwinked*) em sua enciclopédia da Maçonaria como: um símbolo da reserva, do silêncio e da escuridão, em que os mistérios de nossa arte devem ser mantidos do olhar fixo dessacralizado do profano. A raça humana foi enganada efetivamente.

CAPÍTULO VINTE

Lançando o feitiço

A obsessão da Fraternidade com o ritual e o simbolismo não é o comportamento extravagante que pareceria ser a primeira vista. Estão lançando um feitiço sobre a mente e emoções humanas. Isto esteve acontecendo durante milhares de anos e é muito importante compreendê-lo, se formos nos liberar do controle dos répteis, como o estamos fazendo.

Tudo existe em um campo de energia, um modelo vibracional único de energia, criado por pensamento e emoção. Tudo o que existe é esta mesma energia, estes modelos infinitos criam infinitas formas, igual à água pode manifestar-se como líquido, nuvens, vapor e gelo. Vêem-se e se sentem muito diferentes, mas são água em distintas formas.

Alguns modelos de energia se manifestam como o corpo humano, outros como a mente humana, outros mais como aves, árvores, insetos, água, céu e ar. No nível de energia pura tudo está conectado com todo o resto. Não existe um nós e um eles, só nós e, em última instância, 'Eu'. Potencialmente temos a habilidade de acessar toda a energia e, como energia e consciência são o mesmo, a habilidade ou capacidade de acessar à consciência total, a mente infinita, que chamamos 'Deus'.

Este 'Deus' não está separado de nós, ele é nós e nós somos ele. Somos um aspecto da mente infinita (como o são os répteis e tudo o que existe) e, portanto, temos o potencial para nos conectar com toda a mente infinita porque, em nossa mais elevada expressão, isso é o que todos somos. Tudo. Somos como gotinhas em um oceano infinito, indivíduos até certo ponto, mas juntos fazemos o todo, a soma total de gotinhas. Sem as gotinhas não pode existir o oceano. Entretanto, a questão é: Com quanto deste oceano nós estamos conectando? Se for uma fração diminuta, você viverá em um casulo, uma casca de ovo, como o chamo, desvinculado de seu potencial infinito de conhecimento, amor, compreensão e sabedoria (Figura 54).

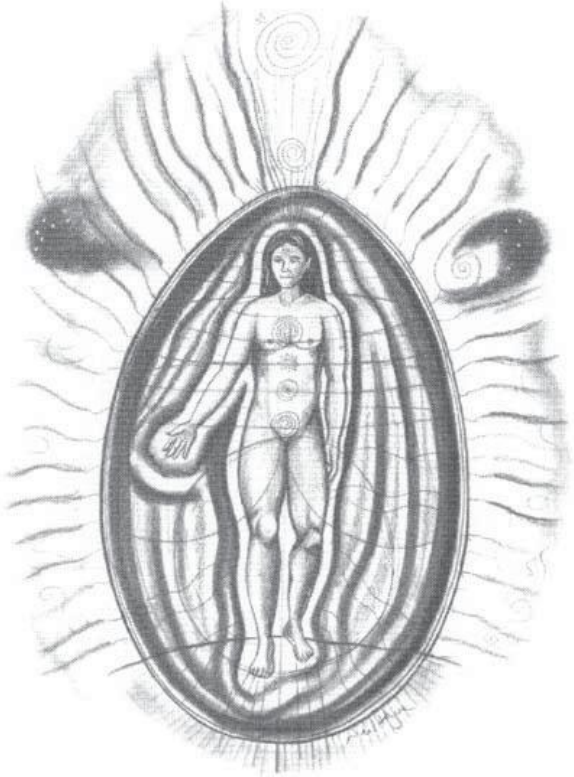


Figura 54: Encarceramento.

Figura 55: Liberdade.

Viverá uma vida previsível, dominada pela preocupação, pelo medo e acreditará que é comum, e que não tem o poder de controlar seu próprio destino. Se abrir sua mente e seu coração e escapar do casulo, conectar-se-á com mais e mais do infinito e, ao fazê-lo, compreenderá que é mais que um corpo físico experimentando um tempo de vida sem sentido. Você é uma consciência infinita experimentando este mundo como parte de sua eterna viagem de evolução através da experiência (Figura 55). Você é tudo e tem o potencial de saber tudo e fazer tudo. Agora, qual desses dois estados de ser é mais fácil de controlar? É obvio, a resposta é óbvia e explica tanto sobre o mundo que vimos através da história humana conhecida. Este é o porquê de que o conhecimento dos quais somos realmente foi sistematicamente destruído na arena pública. Será impossível manipular da maneira que vimos, aos humanos que compreendem sua verdadeira natureza, poder e valor. Só desvinculando a humanidade deste conhecimento foi

possível orquestrar a Agenda da Fraternidade *reptiliana* por milhares de anos. A criação da religião e da 'ciência' oficial foi fundamental para esse fim e, como vimos, as mesmas correntes de sociedades secretas foram responsáveis por estabelecer ambas. A individualização do conceito de 'Deus' em um homem, uma forma física, suprimiu a compreensão de que tudo é Deus. Tanto que dizer que você é Deus, convida a enorme ridículo ou vitupério, como sei que aconteceu quando falei disso em público, em Grã-Bretanha a princípios da década de 1990, converteu-se em uma blasfêmia dizer o que é, o que todos somos. Para aqueles que não tragam a religião, temos a ciência de "este mundo é tudo o que existe" que nega muito mesmo a existência da natureza infinita e eterna da vida. O plano da Fraternidade foi programar e manipular tanto a percepção que a humanidade tem de si mesmo e da criação, que nos desconectamos de nosso infinito multidimensional e operamos uma fração diminuta de nosso potencial. Mas os répteis são também uma expressão do infinito e nos oferecem uma experiência que podemos usar para evoluir, tal como aos que desafiam o controle dos répteis lhes oferecem uma experiência. Os humanos estão aprendendo o que passam quando cedem seu poder e este grupo réptil está por aprender as conseqüências de abusar dele. No final, é um jogo, um jogo chamado evolução, aprender a dominar nossa mente e emoções. O descrito neste livro é uma experiência evolutiva para todos os envolvidos. Todos tomamos decisões e fazemos eleições e enfrentamos as conseqüências. Essas conseqüências são as que estamos experimentando agora. Se realizarmos novas eleições, criaremos conseqüências diferentes. Temos o controle de nosso destino, e as pessoas estão despertando a isso.

Os répteis manipulam desde a quarta dimensão inferior, a chamada classe de freqüência baixo astral. Para controlar este planeta, têm que manter à massa da humanidade nesse nível, ou por baixo, e desconectar os que estão em nível superior (Figura 56). Quando se compreende o que aconteceu no mundo e está ainda acontecendo, de novo acha perfeito sentido. Crucial para manter a psique humana em desconectada ignorância, é a manipulação da emoção de freqüência vibratória baixa, medo, culpa, ressentimento, aversão de si mesmo e condenação de outros que, finalmente, são todas expressões do medo. Estas são as mesmas emoções que ressoam na ordem de freqüência da quarta dimensão inferior e, uma vez que sucumbimos à dominação destas emoções, sucumbimos ao controle da consciência dos répteis. Note-se que eu disse dominação. Sentir estas emoções como parte da experiência de vida está bem. É importante em nossa evolução para uma maior compreensão e sabedoria. É quando estas emoções o controlam que todo o foco de sua psique se conecta com a quarta dimensão inferior, a tal grau que a consciência dos répteis pode conectar-se e infiltrar-se em seus modelos de pensamento. Assim é que a Fraternidade utiliza horrendos rituais e sacrifícios satânicos para sincronizar a seus iniciados com a longitude de onda dos répteis. Também procuram estimular os traços de caráter de nosso Complexo *R*, a parte réptil de nosso cérebro, que se manifesta como agressão, ritualismo, desejo de estrutura hierárquica e demais.

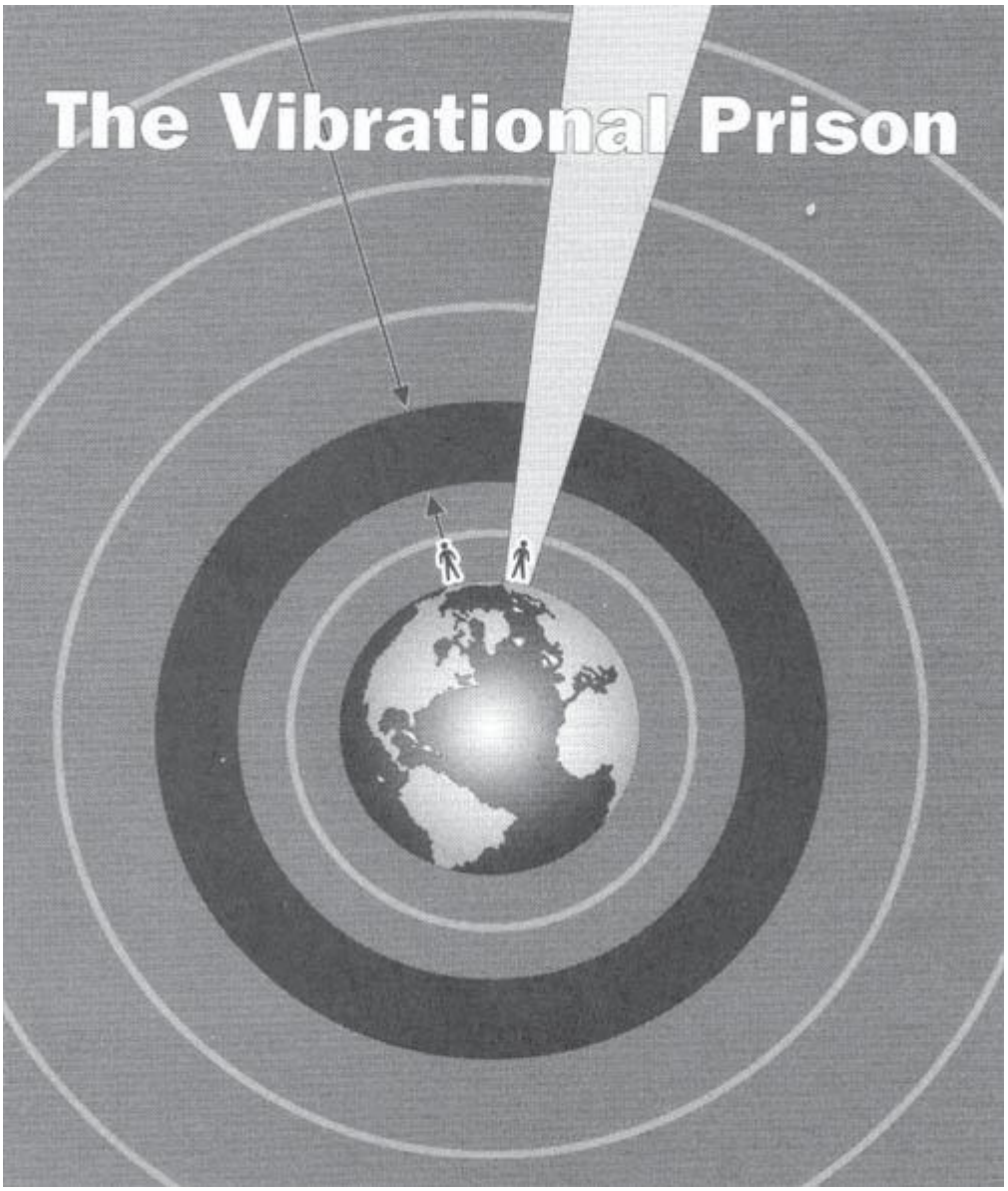


Figura 56: Os répteis encerraram tanto da consciência humana na prisão da quarta dimensão inferior do medo, culpa, e frustração. Só abrindo nossos corações e mentes podemos escapar e voltar a nos conectar com nosso eu infinito. O amor é a resposta.

O que estou sugerindo aqui sobre a natureza da vida não é uma teoria. Pode demonstrar-se. Cientistas e investigadores nos Estados Unidos da América demonstraram que a emoção do medo ressoa uma pauta vibratória baixa, de uma longa longitude de onda, enquanto que a emoção que chamamos amor ressoa como uma pauta vibratória alta, uma curta longitude de onda. Isto é extremamente importante por esta razão, como o autor, investigador e arqueólogo Gregg Braden mostra em seu vídeo, *Despertar Ao Ponto Zero* (*Awakening To Zero Point*), o material genético do corpo humano é um transmissor e receptor de freqüências muito sofisticado. Os experimentos mostram que, quando coloca uma porção de DNA, o

desenho genético do corpo, em um tubo de elétrons, os elétrons se formam juntos na mesma pauta do DNA. Quando tira o DNA, os elétrons mantêm a mesma pauta. Em outras palavras, o DNA está constantemente influindo na energia a nosso redor. Nosso estado de ser influi no mundo, segundo a segundo. Quando troca suas atitudes e estado de ser troca o todo, porque você é parte de tudo, de fato você é o todo. Ainda se sente comum e sem poder? Temos dentro de nós uma série de micro antenas chamadas aminoácidos que interconectam com o DNA e, de acordo com Braden, existem 64 códigos genéticos humanos (ou antenas) potenciais para transmitir e receber freqüências. Em resumo, um potencial de 64 antenas para nos conectar com freqüências maiores e dimensões superiores de nós mesmos. Mas, também diz que só 20 estão ativadas, enquanto 44 permanecem 'apagadas'. Isto significa que nossa habilidade para nos conectar com nosso completo poder, sabedoria e potencial está massivamente enterrada. Não há dúvida de que o fato de que usamos só uma fração do potencial de nosso cérebro é também conseqüência disto. A investigação realizada pelo Instituto *HeartMath* (*Institute of HeartMath*) e outros nos Estados Unidos da América demonstrou além que estas 'antenas' no DNA se ativam ou se fecham pelas longitudes de onda da emoção que constantemente passam através do DNA. A emoção de medo (da qual derivam todas as emoções negativas) é uma longitude de onda longa e lenta, e pode disparar só umas poucas de nossas antenas potenciais (Figura 57). Mas o amor (do qual derivam todas as emoções positivas) é uma longitude de onda curta e rápida e assim colocam em ação muitas mais destas antenas (Figura 58).

Figura 57: O medo é uma longitude de onda longa e lenta e ativa muito poucas de nossas 'antenas' de DNA que nos conectam com o cosmos.

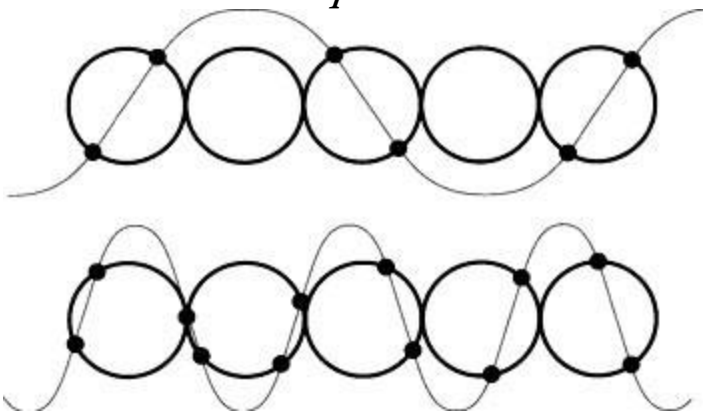


Figura 58: O amor é uma longitude de onda curta e rápida que ativa muitas mais antenas e nos religa com tudo o que existe.

Assim, quando estamos sob o influxo (feitiço) do medo desvinculamo-nos de nossa verdadeira conexão com o infinito e vivemos nossas vidas dentro de uma pequena gotinha de consciência, a casca de ovo. Quando expressamos a emoção do amor nos religamos com nosso eu multidimensional e nosso potencial torna-se infinito devido a tornarmo-nos infinitos. Religarmo-nos com o oceano, com 'Deus'.

Há outra maneira de colocar isto. Nossa consciência é uma série de campos de energia interconectados. Temos nosso intelecto, emoções, espírito e etc., todos ressonando a freqüências diferentes, mas impregnando umas a outras através de uns vórtices conhecidos como *chakras*, palavra sânscrita que significa 'roda de luz'. Como mencionei anteriormente, é através destes vórtices, *chakras*, que se passam os desequilíbrios emocionais ao nível mental e, se continuarem, ao nível físico. Assim é como o estresse causa enfermidades e o porquê de que deixamos de pensar claramente quando estamos afetados emocionalmente. Encontramos os sete *chakras* principais entre a parte inferior da coluna vertebral e a parte superior da cabeça, como se mostra na Figura 59.

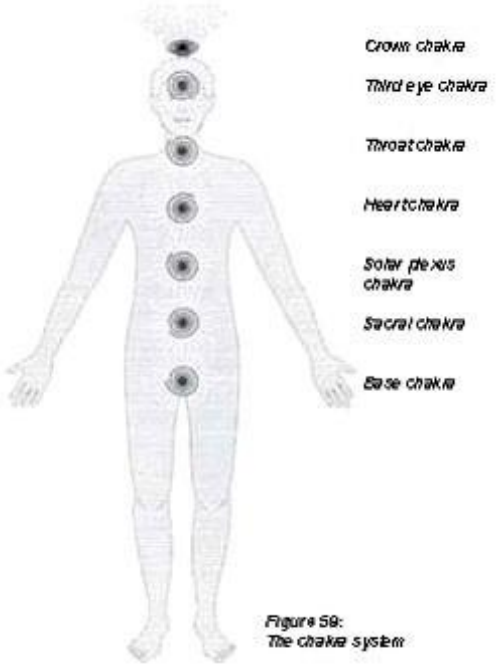


Figure 59:
The chakra system

Os três mais baixos conectam-nos à terra e os três superiores conectam-nos ao espírito, ao "oceano". Em um estado ideal, um ser humano é a conexão entre o físico e o espiritual: Céu e Terra. O ponto de equilíbrio no sistema de *chakras* é o *chakra* do coração do qual expressamos a emoção de amor ou ódio, as expressões mais altas e mais baixas da classe de freqüência deste *chakra*. Isto é a origem atrás do simbolismo do coração e do amor. Hoje o amor se relaciona com o coração físico, mas é realmente o coração espiritual, o *chakra* do coração, que foi a inspiração para este simbolismo. Quando você está expressando amor em seu sentido verdadeiro e mais puro, o amor incondicional e que não julga, como chamamos, esse *chakra* de coração se abre como uma flor e evolui muito rapidamente podendo ficar enorme. *Flower power*! Este ressoa sua completa consciência inferior à freqüência do amor puro e, ao fazê-lo, religa-o com suas dimensões mais altas que ressoam a essa freqüência de amor. Não me importa quem é você ou o que tem feito, sua alma é amor puro. Não me importa se você é um réptil em outra dimensão, rainha da Inglaterra, George Bush, Henry Kissinger, quem seja, sua alma é amor puro.

O que ocorreu, entretanto, é que sua consciência inferior se desconectou

desse nível mais alto de si e uma vez que isso ocorre a consciência inferior pode fazer algumas coisas incrivelmente horrendas. Mas como podem religar com sua identidade verdadeira - amor puro - enquanto estão ressonando tal ódio? Não podem. Como com todos nós, a única maneira de religar-se com o amor puro é expressar e viver o amor puro. Para fazer isso, é óbvio, devem deixar seu desejo de controlar e dominar porque enquanto continuarem com esse Programa ficarão separados de suas personalidades infinitas. Em troca, procuraram manipular à humanidade para uma ordem mais inferior de consciência. Os répteis e outras entidades da quarta dimensão inferior estão eles mesmos em uma prisão de consciência e querem que a humanidade viva em uma menor. É interessante que o pintor surrealista holandês, M. C. Escher, retrata répteis presos em uma prisão de tempo e espaço como pode ver na Figura 60.

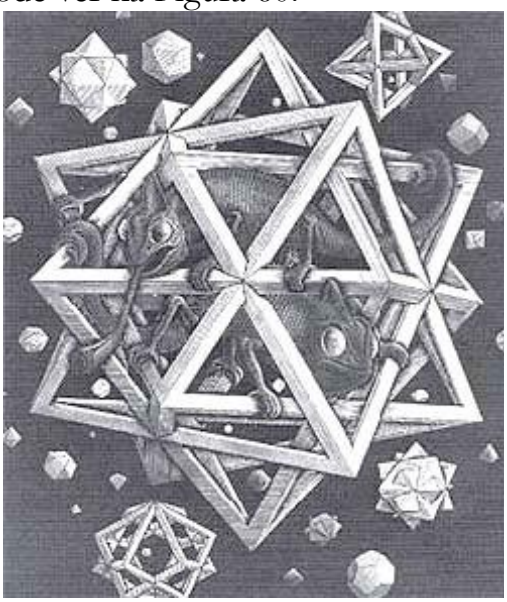


Figura 60: Os répteis simbolicamente presos em tempo e espaço.

Eu sinto que essa é a situação e, até que mudem, permanecerão nessa prisão, incapazes de evoluir ao infinito. Seu propósito é manter-nos ali com eles. Os métodos dos répteis para obter isto através de milhares de anos foram (nada surpreendente dada esta evidência) através da emoção do medo. As constantes guerras, atrocidades terroristas, preocupações financeiras, e os incontáveis acontecimentos negativos maquinados pela Fraternidade foram desenhados, de maneira entristecedora, para manter à humanidade em total estado de medo, assim limitada e desconectada de seu eu verdadeiro.

O estímulo do ódio, ressentimento, vingança e condenação (todas manifestações do medo) não só se acrescentaram a isto, asseguraram as condições para mais conflito e medo. Ainda mais medo, em quantidades inimagináveis, foi estimulado mediante a religião. O medo de Deus (medo da gente mesmo), e o medo à morte e 'seu' julgamento. Acontece o mesmo com a 'ciência', e o medo de morrer e cair no esquecimento. A humanidade está consumida e afligida pelo medo e seus multi-facetárias expressões e esse é o motivo que estamos desvinculados de

quem sou. A Fraternidade Babilônica assegurou-se que permaneçamos ignorantes, controlando o que se acostuma nas escolas e universidades, nas instituições da 'ciência' e, portanto, o que os meios de comunicação consideram possível e acreditável, em seu arrogante e patético rechaço de tudo o que desafia a 'norma'. A humanidade passa sua vida vendo um filme na tela e acreditando que é real, enquanto que o mundo, como realmente é, permanece oculto. Os jornalistas não reportam o que está acontecendo no mundo, estão reportando o argumento do filme. Eu cito o *CNN* o canal dos filmes. Há um bônus extra para os manipuladores do medo. Toda vez que alguém está com medo, cede seu poder a qualquer um que acredite que pode protegê-lo. A técnica que chamo problema-reação-solução é a manipulação do medo. É o medo, e seus brotos, como o ressentimento, o que estimula os clamores de "Algo deve fazer-se" depois das guerras e outras atrocidades que logo conduzem aos testas-de-ferro da Fraternidade a oferecer suas soluções. Estão encarcerados na quarta dimensão inferior por suas próprias atitudes e até que abram seus corações, não podem escapar. Os répteis necessitam amor mais que ninguém. O que estamos falando aqui é de controle mental e emocional maciço. Se analisar a definição de controle mental, como a manipulação da mente de uma pessoa, para que pense e atue da maneira que você quer, quanta gente no Planeta Terra hoje não está controlada mentalmente? As mortes do Presidente Kennedy e da Princesa Diana foram parte disto. O que quer que a gente diga de verdadeiro caráter do JFK, a percepção era que ele representava uma nova esperança para o futuro. Se era ou não, não importa. A gente pensava que era e isso é o que ele representava para ela. Como muitos americanos disseram-me através dos anos, algo morreu na psique americana quando foi assassinado. Chame-o esperança, inocência, como queira chamá-lo. Algo muito profundo no espírito do EUA morreu com ele. O sentimento subjacente era que o bom morre jovem e o mal sempre parece ganhar. Foi o mesmo com Diana, a dama associada, bastante acertadamente neste caso, com a expressão genuína do amor. Quando ela morreu, essa quebra de onda de emoção que surgiu, não foi tanto por ela, o ser humano, mas sim por ela, o símbolo do amor. O fluxo maciço de dor foi, se o vir sob a superfície, a dor porque algo mais tinha morrido com ela. O amor tinha morrido. A bondade tinha morrido. O bom morre jovem e o maligno sempre ganha. Estes são só dois exemplos globais da psique coletiva sendo manipulada para uma sensação de impotência e desespero pelos doutores da mente da Fraternidade, em lugares como a rede *Tavistock* (*Tavistock network*) em Londres. As pessoas, em um estado de medo, impotência e desespero, terminam apagando-se e convertem-se em cordeiros que lhes aspiram a ser, vagando através de suas vidas em intumescida submissão. Mas a manipulação da mente e das emoções humanas, e a desconexão do oceano infinito, vai muito, muito, mais profundo que isto. Recorde que enquanto os répteis da quarta dimensão inferior estão desconectados espiritual e emocionalmente, são muito agudos mentalmente e vêm de um alto nível de conhecimento intelectual. Este conhecimento foi monopolizado na rede de sociedades secretas da Fraternidade do mundo antigo enquanto o extraíam do domínio público mediante a destruição das culturas nativas, os horrores da

Inquisição e a queima de grandes bibliotecas esotéricas, como a de Alexandria. Equilíbrio = harmonia. Desequilíbrio = dissonância. Se quiser dissonância, necessita desequilíbrio. É singelo e isto teve um papel fundamental nas técnicas da Fraternidade. A energia feminina equilibrada é a energia da intuição e a re-conexão. daqui é de onde provém a idéia de 'intuição feminina'. O corpo da mulher está mais propenso a manifestar energia feminina em abundância e assim, a maioria dos canalizadores, pitonisas, médiuns e psíquicos do mundo antigo e moderno revistam ser mulheres. Mas não tem que ser assim. Os homens são igualmente capazes de acessar a sua polaridade feminina e usar sua força criativa para conectar-se com os níveis intuitivos e superiores deles mesmos. Mas tal re-conexão não é o que a Fraternidade quer ver. Querem que a humanidade permaneça na prisão da consciência. Assim têm feito tudo o que podem para suprimir o uso da energia feminina equilibrada. Utilizaram a religião para tornar as mulheres servis ao homem sem oportunidade de poder expressarem-se em sua completa glória. Ao mesmo tempo suprimiram a polaridade feminina no varão, criando o desenho do que deveria ser um homem. Macho e agressivo é o que chamamos um homem 'de verdade' (de fato, um menino perdido e assustado). Estes homens 'de verdade' estiveram e estão tão desvinculados de sua energia feminina que sua intuição e conexão com seu eu superior se extinguiu. Enquanto, os iniciados da Fraternidade estiveram utilizando as freqüências negativas, da energia feminina (Hécate), para conectar-se com seus mestres répteis, na quarta dimensão inferior e manipular secretamente, ao mundo de trás da tela do filme (depois de decorações). A supressão e perversão da energia sexual, a força criativa, é outro meio fundamental para limitar o potencial humano de manifestar seu poder infinito de criatividade e auto-determinação.

Interconectada com a manipulação da energia feminina está a manipulação do tempo. Este é outro aspecto do simbolismo do Túnel Pont de L'Alma. A Fraternidade sintonizou a consciência humana a uma falsa perspectiva do tempo e, ao fazê-lo, desconectaram a humanidade do resto da criação que opera em uma versão diferente de tempo. Desta maneira, a humanidade está vivendo sua vida totalmente dessincronizada com o universo. Com razão existe tanto desequilíbrio. A verdade é que não existe o tempo. Tudo simplesmente é; e passado, presente e futuro estão acontecendo agora (simultaneamente). É só nossa percepção do tempo o que faz que os acontecimentos pareçam estar acontecendo em uma linha de tempo. Mas ainda em um tempo linear, fomos desconectados do fluxo natural. A natureza está sintonizada ao tempo lunar, os 13 ciclos de 28 dias da lua.

O ciclo menstrual da mulher está sintonizado com a lua e, muito apropriadamente, é a lua a que toma a energia solar masculina e a reflete de retorno à Terra em uma forma feminina. Os satanistas realizam seus rituais e sacrifícios cada mês sob a lua cheia, que é quando a energia feminina está ao máximo de seu poder. Tomam esta energia e manifestam sua polaridade negativa: Hécate. Quanto mais energia negativa feminina (intuitiva) possam enfocar, mais poderosa é sua conexão com os 'demônios' com os que procuram contatar e comunicar-se em outras dimensões. Este é o motivo de programarem psíquicas sensíveis como

Arizona Wilder para levar a cabo seus rituais. Os povos nativos do mundo que ainda se regem pelo tempo lunar estão mais sintonizados com a natureza, porque operam no mesmo fluxo de tempo-energia que a natureza. Estão sincronizados com ela. Mas em 1572 o Papa Gregório anunciou que um novo calendário ia ser introduzido, o Calendário Gregoriano, e foi posto em vigor em Outubro de 1582. Foi outro engano da Fraternidade e o Calendário Gregoriano se converteu no tempo padrão fixo para o planeta. Isto significa que a mente humana está sintonizada a este manufaturado fluxo de 'tempo' quando vemos o relógio ou planejamos o futuro com uma agenda. E onde está o centro deste sistema de tempo, o ponto zero do qual todas as pessoas do mundo sintonizam seus medidores de tempo? Bom, é Greenwich em Londres, do outro lado do Rio Támesis, frente ao distrito financeiro de Londres, o coração operativo da Fraternidade! E qual foi a inspiração para o Calendário Gregoriano? O usado em... Babilônia. O antigo nome grego para os Observadores (*the Watchers*) ou filhos dos deuses que se reproduziram com as filhas dos homens era Grigori. É o calendário dos *Grigori*, os répteis. Foram os sumos sacerdotes da Fraternidade *reptiliana* de Babilônia os que jogaram o mesmo jogo com o tempo, tantos milhares de anos atrás. O Calendário Gregoriano é uma farsa. É o equivalente de tempo a atirar todas suas roupas em um armário e apoiar-se fortemente na porta para evitar que se abra. A roupa poderia caber no espaço, se empurrar o suficientemente forte, mas que desordem. Aqui temos um ano de 12 meses, com horas de 60 minutos e dias de 24 horas; com os meses tão mal ajustados que alguns são de 30 dias, outros 31, e outro de 28 ou 29 cada quatro anos. Sim, encaixa como uma luva. Mas a motivação não foi uma medida sensata do tempo. Desconectar a consciência humana do tempo lunar foi a motivação e o Calendário Gregoriano eliminou a 13ª lua. Deveria haver 13 meses de ciclos lunares de 28 dias, mas em vez disso, temos 12 meses e 12 ciclos lunares. A hierarquia da Fraternidade ainda opera seus calendários em tempo lunar, outra razão para sua obsessão com o 13. Estourar o automóvel de Diana (a deusa da lua) no 13° pilar foi também simbólico desta eliminação da 13° lua da percepção humana do tempo. E quando desconecta às pessoas do fluxo natural de tempo, está desconectando-as de tudo o que opera nesse fluxo de tempo. Desta maneira, a 'civilização' ocidental (e progressivamente global) perdeu sua relação com o mundo natural e está dessincronizada com seu ambiente.

O milênio é um ponto manufaturado no tempo. O momento no qual o milênio se cruza para o ano 2000 só existe devido ao Calendário Gregoriano, mas como a psique humana está sintonizada a isso, a Fraternidade está novamente planejando manipular o tempo mais à frente do milênio. À medida que se aproximava o milênio, construiu-se o edifício mais alto da Europa do outro lado do Rio Támesis, frente ao Observatório Greenwich, em Londres, o ponto zero da chamada Hora média de Greenwich. Este edifício, chamado *Canary Wharf* (Cais Canário), foi construído por um consórcio de interesses de negócios da Fraternidade e é um enorme obelisco de cristal. Mais tarde, o governo britânico decidiu gastar um bilhão, sim bilhões, de libras para construir um enorme domo, o Domo Milênio, que será o centro da celebração oficial ao momento do milênio.

Este domo está a um lado do Rio Támesis e no lado oposto, perto da linha de tempo zero global está o obelisco *Canary Wharf* (Cais Canário) (ver a seção de imagens).

O obelisco e o domo são ambos os símbolos geométricos principais da Fraternidade, que atraem energia solar e cósmica. O homem a cargo do projeto do Domo Milênio foi Peter Mandelson, o homem apelidado 'o Príncipe da Escuridão' quem foi obrigado a renunciar depois de revelações sobre suas finanças pessoais. Foi Mandelson o "contista político", chefe do Partido Trabalhista, quando introduziram a rosa vermelha como símbolo do partido. Estou seguro de que de algum modo a Fraternidade planeja 'alterar' o tempo neste ponto zero em Greenwich para revolver mais a consciência humana e estimular mais desequilíbrio e conflito. O símbolo do Domo Milênio é uma mulher nua, de pernas longas estirando-se para o sol à medida que desponta o amanhecer no Meridiano de Greenwich. Foi apelidada 'Nova Bretanha' e diz-se que representa 'ícones femininos da pré-história até o presente'. Íconos, ou um ícono, rainha Semíramis sob diferentes nomes? Ao artista pagaram-lhe £90.000 do fundo da Loteria Nacional, por seus esforços. Jogar com o tempo é uma arma principal para a Fraternidade contra a consciência humana. Estou também seguro de que havia originalmente 13 signos astrológicos, e que o 13° estava representado pela aranha. Sinto que este signo abrangia todos os outros: entrelaçando suas várias energias e sempre o vejo como se localizado no centro do círculo astrológico. De maneira interessante, no *Bohemian Grove* (Arvoredo Boêmia), seu lema *sheaksperiano* (de Francis Bacon) é: "As aranhas bicho-tesouras não chegam aqui".

Tudo é consciência em diferentes manifestações e interatuamos com outros campos de energia vibrantes cada momento de nossa vida. Com freqüência sentimos isto quando nos encontramos com alguém e sentimos sua "vibração", ou vamos a uma casa e sentimo-nos incômodos, ou imediatamente bem, como em casa. É a energia da pessoa, ou do lugar que estamos sentindo. Como vivemos dentro dos campos de energia da Terra, somos constantemente influenciados por seu estado vibratório. A Fraternidade *reptiliana* sabe disto e aí tem outra razão para seu simbolismo e ritual em uma escala tão aparentemente obsessiva. Tudo ressoa em certa freqüência e os símbolos são exemplos muito poderosos disto. Um símbolo é a representação física de um pensamento. O que o símbolo representa para você é a energia que ressonará. Um obelisco simboliza a energia sexual masculina, o falo, e essa é a energia que gera e atrai. O domo representa o útero, o feminino, e essa é a energia que gera e atrai. O mesmo com uma estrela de 5 pontas, uma tocha acesa, o que seja. Se se colocarem em pontos de vórtices especialmente poderosos e pontos de cruzamento do quadriculado magnético da Terra, influirão no estado vibratório do campo global de energia de maneira ainda mais eficiente. O mesmo acontece com os planos geométricos das ruas e a colocação geométrica de certos edifícios. O assassinato do Presidente Kennedy em um poderoso vórtice como Plaza Dealey , e a energia de pensamentos humanos de horror, dor e medo concentradas ali, terão tido um enorme efeito na ressonância vibratória da energia da Terra. O mesmo, ou pior, com a morte de Diana nesse sítio de energia da Lua

em Paris. Tudo isto é parte do feitiço arrojado pelos répteis à mente e às emoções humanas para nos desvincular de nosso verdadeiro e infinito poder. Também, quantas mais emoções negativas pudermos ser manipulados a sentir, por estes e outros eventos, mais geramos nosso próprio medo nos campos da Terra, e a espiral descendente continua. Há outro ponto aqui que é muito pertinente para a seguinte seção. A investigação mostrou que existe um pulsar, um sinal elétrico, gerado do centro da Galáxia da Via Láctea para nosso Sol (e outros sóis) e dali à Terra. Este pulsar é então recolhido pelo coração humano, passa ao cérebro e dali sai às células do corpo. Quando esse pulsar, essa ressonância, passa através dessa seqüência intacto e sem interrupção, o ser humano é um com o cosmos. Cada célula está conectada a, e em harmonia com, o pulso cósmico. Entretanto, o que se interpõe é a emoção vibratória baixa e o desequilíbrio, o qual interrompe o circuito e, novamente, desconecta-nos da Terra e o mais amplo Universo. A conexão coração-cérebro desgastou-se, na maioria da gente, pela separação da cabeça e do coração, do intelecto e da intuição, do físico e do espiritual. O motivo pelo qual a Fraternidade *reptiliana* está premente com sua agenda, quer fazê-lo rápido hoje, é que sabe que tem um desafio colossal em suas mãos. A criação está governada por ciclos de energia. Em um nível os vemos como estações: primavera, verão, outono e inverno. Mas também existem ciclos maiores, e estes foram registrados em números e símbolos pelas civilizações antigas, como os sumérios, egípcios, hindus, chineses, os maias da América Central, e os nativos americanos, como os *Hopi* do Arizona. Estes mediram os ciclos das energias do sol, a lua e outras cósmicas que transformam os campos de energia da Terra e, portanto, transformam a vida deste planeta.

Agora encontramo-nos diante, provavelmente, do maior destes ciclos de transformação, um que acontece, estima-se, somente a cada 26.000 anos, e o calendário maia prognostica que o ponto crítico de mudança é em 12 de dezembro de 2012. Este é o verdadeiro ponto central da transformação, não o fabricado milênio. Estes ciclos de consciência são como entradas, ou portais que se abrem para aqueles que estão preparados para mover-se através deles a estados de consciência muito mais elevados. Eu o vejo como uma espécie de relógio *cuco*, no qual, em certos momentos (ou melhor ciclos), comportas se abrem. Quando não se aproveitam estes portais, o ciclo começa novamente até que se abram outras entradas. Mas, parece que ao que nos enfrentamos agora não é tanto uma entrada ou portal, a não ser um vasto abismo de oportunidades para uma transformação global que desafiará todas as crenças atuais. Os textos religiosos e das escolas místicas estiveram predizendo isto durante milhares de anos, aberta ou simbolicamente. Agora a evidência física, espiritual e, cada vez mais, científica existe para confirmar que a chamada "Grande Mudança das Eras" está sobre nós.

Uma série de eventos, descritos por Gregg Braden em *Despertar ao Ponto Zero* (*Awakening To Zero Point*), confirmaram que os tempos estão mudando. Em 1991 se identificou uma nova freqüência ressonando do centro da espiral de nossa Galáxia da Via Láctea e em 1994 se enviou a Sonda *Ulises* para investigar mudanças no Sol. Desde a metade da década de 1980 houve um fenomenal incremento das erupções

solares e estalos de raios X, e *Ulises* descobriu que o campo magnético do sol estava diminuindo rapidamente. As leituras no pólo norte, pólo sul e Equador eram muito mais baixas do esperado. Também, enquanto o Sol está esfriando, os planetas do sistema solar, especialmente os exteriores, estão se esquentando. Isto sugere que a fonte do aquecimento planetário vem de dentro, embora isto possa ser estimulado pelas mudanças magnéticas e elétricas no Sol. Ao mesmo tempo que aconteciam estas mudanças no Sol, uma tormenta em Júpiter, documentada pela primeira vez pelos chineses faz 3.000 anos, mostrava também mudanças repentinas. Uma vasta espiral dentro desta tormenta de Júpiter começou a girar para outra direção. As ondas de impacto e outros fenômenos causados pela colisão do cometa *Shoemaker-Levy* com Júpiter em 1994 também afetaram ao sistema solar, incluindo a Terra. O que está claro é que as mudanças no campo magnético do sol se refletiram aqui.

A Terra é um ímã gigante com níveis diferentes rodando para criar um campo magnético, quanto mais rapidamente roda a Terra, o campo magnético é mais poderoso e denso. Braden diz que faz dois mil anos este campo magnético alcançou o máximo de sua intensidade no ciclo atual e esteve diminuindo depois, porque o planeta esteve rodando mais e mais devagar. O campo é agora 50% menos poderoso que há 1.500 anos e a velocidade desta diminuição esteve aumentando muito rapidamente. Não há necessidade de entrar em pânico porque tudo isto é parte de um ciclo natural, uma versão mais longa e imensamente mais poderosa das estações anuais. Junto com isto, está a novidade de que a freqüência ressonante da Terra, seu pulso cardíaco se gosta de chamá-lo assim, está aumentando rapidamente. Esta freqüência, chamada a "Freqüência ressonante" ou "Ressonância da Cavidade *Schumann - Schumann Cavity Resonance*", foi identificada em 1899. Entre esse momento e a metade da década de 1980, manteve um pulsar constante em torno de 7,8 *hertz* ou 7 ciclos por segundo. Mas desde 1986-87 aparentemente começou a acelerar-se. No final de 1995, segundo alguns acreditam, tinha alcançado 8,6 e quão último escutei foi que estava acima de dez e ainda crescendo.

Gregg Braden acredita que no ano de transformação maia, o ano de 2012, a ressonância da Terra poderia ser de 13 ciclos por segundo, enquanto o campo magnético poderia estar em zero ou perto de zero. Ele chama a isto Ponto Zero, quando o campo magnético da Terra desaparecerá porque cessará a rotação do planeta. Isto não significa que não haverá gravidade, porque isso é criado por outro fenômeno, não pelo giro do planeta. Algo assim parece ter acontecido pelo menos 14 vezes nos últimos 4,5 milhões de anos.

Estima-se que o último aconteceu entre 11 e 13.000 anos atrás, uma janela de tempo que corresponde como muitos acreditam do fim da Atlântida e o começo da recuperação desse grande cataclismo ao redor de 10.500 A.C. 13.000 anos atrás seria na metade do Grande Ciclo de 26.000 anos que está terminando agora, outro tempo de grande mudança. Não estou dizendo que a Terra cessará de rodar, mas não descartaria a possibilidade.

Entretanto, por examinação do gelo na Groenlândia e nas regiões polares, poderia ter acontecido uma mudança no pólo magnético mais recentemente, há

3.500 ou 3.600 anos. Cada vez que a Terra experimentou a rápida diminuição do campo magnético que estamos vendo agora, houve uma inversão dos pólos, no qual o pólo magnético norte intercambia lugares com o sul. As pessoas como Braden calculam que a Terra deixará de rodar por alguns dias antes de que comece a girar na direção oposta. Como pode ver, quando se transborda o fluxo de eletricidade através de uma barra de ferro, revertem-se os pólos. À medida que o planeta gira na outra direção, reverter-se-á o fluxo de eletricidade e assim, portanto, devem fazer os pólos. Se o planeta deixar de rodar, um lado da Terra terá luz do sol, constantemente, e a outra estará na escuridão durante este período e isso é o que os antigos disseram que aconteceu há milhares de anos. Os peruanos falaram sobre a 'longa noite' de três dias e na Bíblia se faz referência a um dia de 20 horas de duração, o mais longo. A tribo Hopi registrou como o Sol saiu duas vezes em um dia. Primeiro amanheceu pelo oeste e saiu pelo este e posteriormente se elevou pelo este e caiu pelo oeste, o mesmo ciclo que seguiu após. Outros relatos antigos dizem que o sol saía pelo oeste e caía pelo este, outro indício de que a Terra girava em direção oposta como o faz hoje em dia. A princípios da década de 1990, logo que eu estava despertando para estas coisas, um psíquico canalizou informação que dizia assim:

"O mundo está mudando e o norte se converterá no sul e o este no oeste. Assim foi ordenado no começo do tempo."

Parecia ser exato.

Brian Desborough, o científico-investigador em Califórnia, também me disse que estão acontecendo alguns grandes eventos geofísicos e que estão sujeitos à censura dos meios de comunicação. Confirma que o campo geomagnético da Terra está diminuindo a uma taxa exponencial e que logo chegará a zero. Como eu, ele acredita que, para dizer o menos, nos vem em cima um agitado passeio geológico. O Serviço Geológico dos EUA diz que o campo magnético da Terra baixa até zero cada 500.000 anos, logo lentamente se reconstitui e que estes são períodos de mudanças cataclísmicos da Terra, terremotos e vulcões, devido ao afastamento temporário da rotação do planeta. Acredito que acontece com maior freqüência que isso. Segundo os contatos de Brian, o campo magnético do sol já chegou a zero e parece que alcançou um nível superior de conversão de hidrogênio a hélio. Também diz que se estão emitindo as erupções solares passando por cima e por baixo do Equador do sol, a uma latitude de 19,5 graus. Este é o ponto em que se intercambia energia entre as esferas em rotação e é a latitude na Terra em que se localizam as pirâmides (Maias). A energia que se recebe do Sol nestas latitudes deve ser agora fenomenal.

Seguimos a conexão entre mudanças na ressonância do centro da galáxia, em trocas no Sol, até mudanças na Terra. Continua dali ao coração humano, logo ao cérebro e a cada célula do corpo. Quanto mais abre seu coração, mais poderoso é este fluxo e mais rápido poderá se sincronizar com as vibrações crescentes e transformá-lo para um estado superior de consciência. Se fechar seu coração e fechar sua mente, estará resistindo a essas mudanças e cada vez mais de sua energia se gastará brigando com as mesmas energias que transformarão sua vida e o

liberarão. Também seu corpo ficará progressivamente dessincronizado com a energia ao redor e as conseqüências, mental, emocional e fisicamente serão óbvias. Pode permanecer neste rio de rápida circulação, tratando de contê-lo, ou pode relaxar-se, estender-se no colchão inflável e fluir com ele. É sua escolha e o que quer que aconteça, você vive para sempre. Se nos permitimos ser infundidos por esta luz de alta freqüência, nossos corpos se repararão a si mesmos e não envelheceremos. Se assim o desejarmos, viveremos em corpos físicos indefinidamente e nossos poderes mentais e psíquicos não terão fronteiras nem limitações. Se for também correto que estamos ingressando em um enorme campo elétrico chamado Cinturão de Fótons, vamos experimentar algumas coisas assombrosas. Os antigos sabiam destes grandes ciclos de mudança e todos os antigos calendários dos egípcios, maias, tibetanos, chineses e outros terminam no período em que estamos vivendo agora. O calendário egípcio se remonta a 39.000 anos e o maia a 18.000. Os maias disseram que haveria um período de transição entre o velho mundo e o novo à medida que uma versão de tempo fosse substituída por outra. Chamam a este período 'não-tempo' e disseram que começaria em julho de 1982 e levaria a mudança em 12 de dezembro de 2012. É fácil ver o efeito de tudo isto sobre a humanidade. Visitei mais de 20 países nos últimos anos e se está desenvolvendo um despertar em todos eles. De maneira nenhuma é maioria ainda, mas seguem crescendo dia a dia, à medida que este relógio despertador espiritual acorda às pessoas de seu sonho. É a aceleração da vibração da Terra, e é mais, da galáxia em geral, o que está dando a impressão de que o tempo passa cada vez mais rápido. Isto é uma ilusão porque, em realidade, não existe o tempo, mas se sente dessa maneira porque a freqüência está sendo mais rápida. Lembro-me ter recebido uma comunicação canalizada através de um psíquico no início da década de 1990 que dizia que se aproximava o dia em que pareceria que o tempo se moveria tão rápido que assustaria. Esse momento está perto. Não é nada para preocupar-se, é um ciclo natural, mas apresentará múltiplos desafios e, portanto, infinitas oportunidades.

O universo, como todo o mundo físico, é um holograma: raios de luz colidindo para criar a aparência de forma tridimensional. É como arrojar pedras num lago e ver como chocam as ondas e criam desenhos. Dois cientistas nos Estados Unidos da América, Terrance e Dennis McKennay sugerem que o universo é um holograma de 64 ondas ou escalas de tempo e este é o motivo de termos 64 hexagramas no *I-Ching*, 64 chaves na Árvore da Vida e as 64 seqüências de DNA. A análise por computador sugere que todas estas 64 ondas vão chegar ao máximo juntas em 2012. Isto converte, a nos próximos anos, em um período de mudança assombroso. Os McKennas dizem que a velocidade de mudança continuou duplicando-se nos marcos temporais mais e mais menores, manifestando-se como os saltos no desenvolvimento tecnológico deste século. Prognosticam que isto continuará até o ano de transformação de 2012, quando em um período de 384 dias haverá mais transformações de consciência que em todos os ciclos anteriores juntos. Logo depois disto, haverá um ciclo de seis dias no qual os acontecimentos se moverão mais rápido ainda e, nos últimos 135 minutos, produzir-se-ão dezoito

enormes aumentos súbitos na consciência humana, culminando na última 0.0075 era de segundo, quando ocorrerão outros 13. Não acredito que estaremos vendo "*O preço correto*" (um programa de TV) enquanto tudo isto acontece.

"Céus... acredito que experimentei uma série de transformações que mudaram a vida, enquanto passava esse último anúncio. Quer uma taça de chá?".

Year	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
1997	019	022	027	030	034	040	044	050	054	060	066	071
1998	077	**082***	088	093	099	103	109	113	119	123	128	131
1999	136	139	142	146	148	151	153	154	156	157	158	159
2000	**160**	**160**	**160**	**160**	**159**	**158**	**157**	**156**	**155**	**154**	**152**	**150**
2001	148	146	142	140	137	134	131	128	124	121	118	114
2002	111	107	103	100	097	093	089	086	082	079	076	072
2003	069	066	062	060	057	053	051	048	046	043	041	039
2004	036	034	032	030	028	027	024	023	021	020	109	017
2005	016	014	013	012	012	011	010	009	009	008	***	***

Figura 61: O dramático incremento de erupções solares que estará bombardeando a Terra além dos anos do milênio. Estas cifras são os números das erupções principais em cada mês.

Enquanto escrevo estas palavras o ciclo de erupções solares está aumentando rapidamente e dirigindo-se a seu máximo poder e efeito entre 1999 e 2002 (Figura 61). Isto não é a transformação, mas é parte do ciclo em formação. Uma boa fonte de informação sobre estes temas é o sítio *Web Solar* (*Solar Web Site*). É significativo que o culto solar dos répteis-humanos tenha criado uma medição de tempo que sincronizou seu ano 2000 com o máximo estalo de erupções solares neste ciclo (o ciclo 23, como o conhece). É provável que estas tormentas, com altas cargas de energia, aumentem a atividade de tormentas elétricas, mudanças climáticas, manifestações incríveis das auroras no céu e, possivelmente cause grandes cortes de eletricidade e funcionamento defeituoso dos satélites. As cidades e bases subterrâneas construídas pela elite neste século estão se preparando para as mudanças monumentais que vão ocorrer entre agora e o 2012. O satélite *Telstar* 401 foi aparentemente destruído por densidades de elétrons mais altas que o normal e foram nada em comparação ao que está por vir. Em março de 1989 a rede elétrica no Québec, Canadá paralisou em dois minutos durante uma tormenta de energia solar similar e, novamente, agora se esperam tormentas ainda maiores. Espera-se que as máximas tormentas geomagnéticas aconteçam entre 1999 e 2002; intensas tormentas alcançariam seu pico ente 1999 e 2005; e o ano com o número máximo de dias com tormentas menores será o 2005 à medida que o ciclo solar 23 vai em declive. Calcula-se que as erupções solares maiores deste ciclo solar são 10.000 vezes mais poderosas que as observadas na metade da década de 1990.

Sem dúvida, a Fraternidade tem tecnologia para meter-se com o clima e a usam. Mas, os fenômenos descritos neste capítulo, são a verdadeira razão para as

dramáticas mudanças nos modelos do clima global que se tornam mais radicais cada mês. Não vimos nada ainda. Como disse-lhe, em meio de grande ridículo público em Grã-Bretanha no início da década de 1990, são prováveis durante este período, enormes mudanças nos modelos climáticos e climas extremos, junto com efeitos geológicos à medida que a Terra se reestrutura e prepara seu corpo para a mudança, da mesma maneira que têm que fazer os humanos. Nós e a Terra estamos sendo desafiados a sincronizar nossa consciência e sua expressão física com as freqüências rapidamente aceleradas que banham agora o planeta. A Fraternidade procura desesperadamente esconder estes fatos, culpando ao 'Efeito estufa' ou a "El Nino" pelas mudanças no clima. Eles sabem que, quando a gente se der conta de que algo muito diferente está acontecendo, os dominós cairão e terá terminado o jogo. Foi a Fraternidade quem criou o Movimento da Nova Era (*New Age Movement*) para desviar o despertar.

O termo *Nova Era* é o nome de uma revista maçônica. Uma escrava mentalmente controlada pelo Governo dos EUA, agora recuperando-se, confirmou-me que Henry Kissinger e outros lançaram veladamente a *Nova Era*, enquanto ela estava sob seu controle na década de 1970. Cada vez que falo disto, a gente da Nova Era descarta a idéia porque, dizem que a Fraternidade não quereria que as pessoas abrangessem uma visão diferente da vida. Não, em um mundo ideal, não a quereriam, mas não é um mundo ideal para eles, porque as mudanças de energia estão despertando às pessoas. A Fraternidade sabia que isto aconteceria e quais seriam seus efeitos. Não poderiam subir numa espaçonave e brincar com o (*toquetear*, colocar a mão) sol nem meter-se no centro da galáxia e apagar a nova vibração. Sua única alternativa era seqüestrar a consciência desperta e conduzi-la a outro beco sem saída, outra normatização, onde não ameaçaria a Agenda da Fraternidade. Isso é o que têm feito com o Movimento da Nova Era. Há algumas pessoas muito sensíveis e conscientes dentro da Nova Era, fazendo um excelente trabalho, mas muitos outros estão em uma total negação do que está acontecendo no mundo. Estão sendo enganados por entidades de outra dimensão, as transmissões da Fraternidade nas freqüências dos psíquicos e comunicações canalizadas desde a quarta dimensão inferior. Sentam-se ao redor de suas velas ou esperam um "Comando *Ashtar*" extraterrestre que venha e os arrebate deste planeta em uma espaçonave. *Ashtar* é uma invenção da Fraternidade e um trocadilho com antigas deidades como *Ashterot* e *Ishtar*, outro nome da Rainha Semíramis. Grande parte da mentalidade da Nova Era nem sequer falará da manipulação da Fraternidade porque 'é negativa'. Sim, é-o e permanecerá sendo até que o reconheçamos e o troquemos. Fugir ou flutuar no teto, não faz a diferença. Muito da Nova Era não é espiritualidade como mudança, mas sim como escapismo. Está suprimindo e desencaminhando o despertar, não o impulsionando. Claramente, estamos sendo preparados para revelações em relação aos répteis, devido a que as energias de alta freqüência, muito carregadas, aumentarão drasticamente o número de pessoas que vêem os répteis da quarta dimensão inferior. Arizona Wilder disse-me que o número de sacrifícios rituais se incrementou tremendamente na década de 1980 devido a que os répteis necessitam cada vez mais energia e sangue

humanos para manter sua forma humana. Precisam ter funcionando o controle com *microchip* antes de que sejam vistos abertamente como répteis, à medida que progridem as mudanças vibratórias. As mudanças estão levando a cobertura vibratória dos répteis e a verdade tem que sair à luz. Em preparação para isto existe uma longa lista de filmes e programas de televisão para adultos e crianças sobre répteis humanóides, amistosos e de outro tipo. Mencionei *A Chegada* (*The Arrival*) e *V: A Batalha Final* (*V: The Final Batlle*), mas há muito mais. No *Stargate* a história da viagem no tempo a um antigo Egito controlado por extraterrestres, a possível natureza *reptiliana* dos "extraterrestres" fica manifestada quando rasgam a pele, no final. *Stargate: SG-1* continua o tema dos répteis ocupando uma forma humana; *Inimigo meu* (*Enemy Mine*) e *Dreamscape*, ambas protagonizadas por Dennis Quaid, apresentam répteis humanóides; *Theodore Rex* é um dinossauro de sete pés (2 m.) que caminha erguido; *Babilônia 5 (Babylon 5),* a série de televisão, inclui os répteis humanóides chamados *Narns* e pode-se ver o mesmo tema em *Viagem às Estrelas* (*Star Trek*); *Viagem às estrelas, a Próxima Geração* (*Star Trek, The Next Generation*); *Space Precinct; Sea Quest DSV; Outer Limits* e em outras partes. *Parque Jurássico,* e *O Mundo Perdido,* de Steven Speilberg, revivem aos dinossauros e seu desenho animado para crianças; *We're Back*, apresenta dinossauros em duas pernas, que falam. Em uma cena, um *T Rex* é levado a uma espaçonave, dotado de inteligência e o faz viajar no tempo até a atualidade. Os filmes e as séries de televisão para crianças estão repletos com imagens de répteis. *Mario Brothers* baseia-se na idéia de que os dinossauros não foram aniquilados pelo meteorito e, de fato, o impacto criou uma dimensão paralela onde os dinossauros continuaram vivendo e prosperando, evoluíram em humanóides inteligentes. Os heróis do filme entram em uma passagem subterrânea aonde caem nessa outra dimensão e lutam com dinossauros humanóides para evitar a invasão desta dimensão. *Dinotopia e Dinotopia: O Mundo de baixo* (*The World Beneath*); os livros para crianças de James Gurney, são histórias de um mundo intraterreno, onde vivem répteis e dinossauros inteligentes, sob a terra com humanos. *Land of the Lost* apresenta uma família que viaja para trás no tempo a uma terra dominada por dinossauros, onde é atacada por uma raça de répteis humanóides chamada *Sleestak*. Em um episódio, um réptil humanóide estuda humanos que irradiam 'calor emocional', a energia emocional humana da qual se alimentam os répteis. A série para crianças, *Barney,* é sobre um réptil amistoso e *As Tartarugas Ninja Mutantes* são répteis anfíbios que combatem o crime e a injustiça. *Dinossauros,* no início da década de 1990 era um programa de televisão para meninos sobre uma adorável família de dinossauros chamada, de maneira interessante, Sinclair! Um deles chamado Earl! Desenhos animados como *Dinosaucers*; *Liga Mutante*; *GI Joe* e *Dino Power House* também incluem seres que são répteis inteligentes. Coincidência? É obvio que não.

Por longo tempo a Fraternidade *reptiliana* esteve preparando-se para impedir que a humanidade realizasse a mudança de consciência. A natureza hierárquica piramidal de sua estrutura permitiu-lhes instigar o mesmo plano através de incontáveis instituições e entidades. Primeiro, atacaram em nível físico com drogas, aditivos alimentícios e flúor na água. Os antigos métodos de sanação (que se

conhecem hoje como alternativos ou complementares) são assaltados constantemente pelo *establishment* médico que está repleto de maçons e sob o controle do cartel farmacêutico da Fraternidade. Só o império Rockefeller (*The Rockefeller empire*) possui agora mais de 60% da indústria farmacêutica nos Estados Unidos da América. Este e os outros ramos do cartel farmacêutico global resolvem a 'investigação' de novos tratamentos e, é óbvio, estes "tratamentos" sempre terminam sendo drogas. Existe um excelente livro que documenta isto, chamado *A Máfia Médica* (*The Medical Máfia*) de um doutor canadense, Guylaine Lanctot, disponível através do *Bridge of Love Publications*. O cartel farmacêutico se entrelaça com os principais fabricantes de mantimentos do mundo, como *Nestlé, Kellogg, Proctor and Gamble* e o resto. Através desta rede, a Fraternidade pode orquestrar um ataque acertado sobre o corpo humano e seus processos mentais através das drogas, vacinas e aditivos alimentícios. Também são parte disto os animais e mantimentos obtidos com engenharia genética. Quando um dos cientistas britânicos envolto no desenvolvimento de mantimentos com engenharia genética questionou publicamente sua segurança, foi imediatamente despedido. Muito para viver em um país com liberdade de expressão. O flúor na água é um depressor mental, igual aos adoçantes como o aspartame, que se encontra hoje em quase todos os refrescos. Estes aditivos foram projetados para fazer mais difícil para o cérebro e as células sintonizarem-se com as novas freqüências. Os trabalhadores nas fábricas de mantimentos não têm idéia do que estão fazendo, eles só seguem ordens. As decisões se tomam a um nível muito mais alto. Acontece o mesmo com as vacinas, uma das fraudes médicas maiores de todas. Os médicos (a maioria deles), e as enfermeiras não têm nem idéia do dano que lhe estão fazendo ao corpo, mente e sistema imunológico de uma criança, ao lhe administrar vacinas. Mas os que orquestram os programas de vacinação sim sabem. A Fraternidade também criou uma rede de tecnologia muito complexa para capturar a consciência coletiva humana e desvinculá-la do resto de seu eu multidimensional. Isto começa fora, no espaço com a tecnologia da 'Guerra das Galáxias', que é parte de uma vasta rede eletromagnética sobre e ao redor da Terra. Inclui: Transmissores de Freqüência Extremamente Baixa (*ELF Extremely Low Frequency*) que transmitem seus sinais a todo mundo; transmissões de microondas, que incluem ataques diretos sobre os que a Fraternidade quer matar ou desacreditar através da manipulação mental; as redes de telefonia móvel que causam enorme dano físico e mental e permitem rastrear ao usuário ainda quando o telefone está desligado; emissões provenientes de televisores, fornos de microondas e outra tecnologia; e, é óbvio, o *microchip*. A razão principal para a campanha para obter uma população com *microchip* é suprimir o despertar e nos desconectar dos pulsos que nos liberam. Um cientista da *CIA* disse-me que, o colocar *microchips* à população dará à Fraternidade o controle dos pensamentos, emoções e saúde física da pessoa. Um contato que tenho no mundo financeiro, que reconhece a conexão *reptiliana* por sua própria experiência, deu-me alguns detalhes interessantes dos sistemas de energia modernos. Ele tinha trabalhado com um bom número de inventores de energia grátis (é a energia sem custo de produção, como a eólica, telúrica, de água e solar) e se deu conta de que a

tecnologia de energia gratuita trabalha "na direção dos ponteiros de relógio" e, desse modo, estava em harmonia com o giro dos *chakras*. Mas, a mais convencional tecnologia elétrica, era "no sentido contrário aos ponteiros de relógio" e, portanto, em conflito com os *chakras*. Ele acreditava que isto estava ajudando a fechar o sistema dos *chakra* e desvincular à humanidade de outros níveis de consciência. Este é um motivo pelo qual a Fraternidade *reptiliana* suprimiu, com freqüência através do assassinato, o desenvolvimento da tecnologia de energia gratuita. O sistema de fiação média no lar funciona a 60 ciclos por segundo (nos EUA e outros países), o qual é muito prejudicial para o corpo e afeta a atividade das ondas cerebrais. Brian Desborough disse-me como a gente desenvolve mal-estares de costas e outros problemas se a cama estiver junto a uma parede que leva fiação interna. Suas queixas, com freqüência se limpam se afastarem a cama 30 centímetros da parede. Vivemos em um oceano palpitante de electromagnetismo gerado pela tecnologia 'moderna' e isto afeta constantemente a saúde física, emocional e mental. A mente, o corpo e as emoções humanas estão sob um incrível roubo na contagem regressiva para a Grande Mudança, porque a Fraternidade está desesperada, por assegurar-se de que a humanidade como um todo, não realize o salto de consciência que nos levará além das freqüências dos répteis. A Fraternidade também estruturou o sistema 'educativo' e os meios de comunicação para encerrar às pessoas no que chamo a prisão do cérebro esquerdo. O lado esquerdo do cérebro é o que tem a ver com a visão do mundo físico, o pensamento 'racional' e tudo aquilo que se pode tocar, ouvir e cheirar (Figura 62).

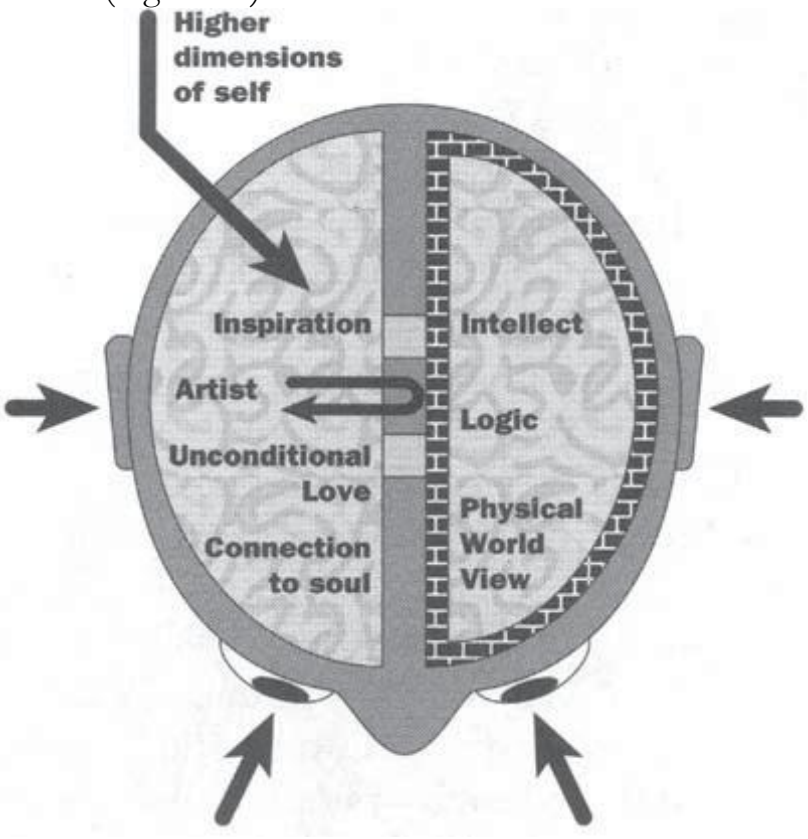


Figura 62 O lado direito do cérebro é nossa intuição e conexão com

dimensões superiores. Aqui é onde encontra o artista e a criatividade, inspirados por nossa singularidade de pensamento e expressão (Figura 63).

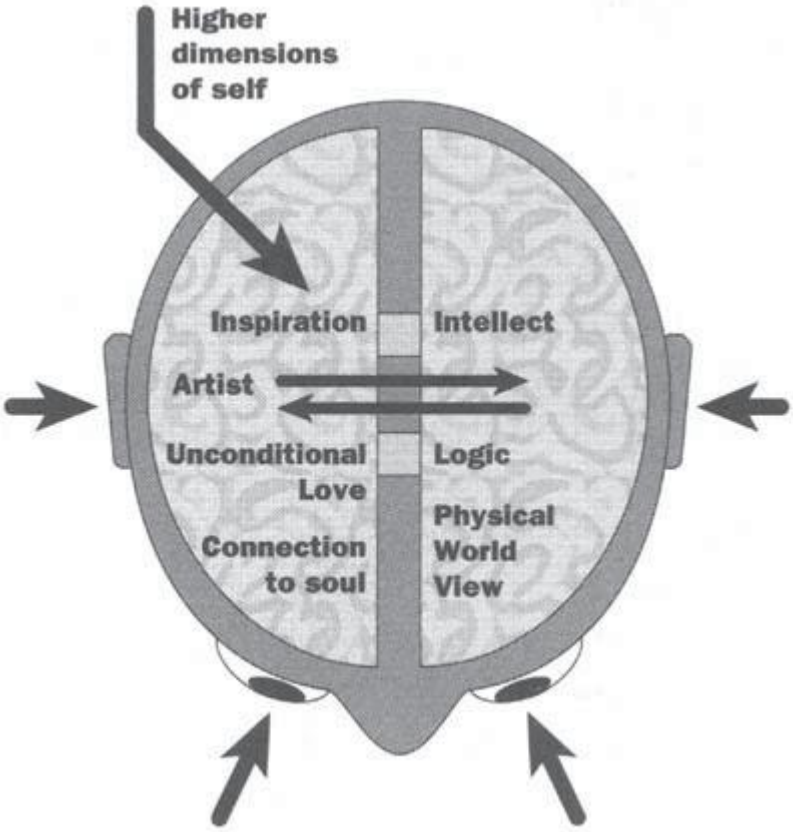


Figura 63 - O sistema educativo e seus brotos, como os meios de comunicação e a ciência, estão desenhados para lhe falar com o lado esquerdo do cérebro e para apagar o pensamento do lado direito do cérebro. Este é o porquê de que, nas escolas de todo o mundo, está se recortando o gasto nas artes e impondo programas rígidos do lado esquerdo do cérebro. A 'educação' enche o lado esquerdo do cérebro com informação, muita da qual é falsa e imprecisa, e demanda que se armazene isto e logo se regurgite em um exame. Se fizer isto como um robô, passa. Se, pelo contrário, filtra a informação através do lado direito do cérebro e diz 'isto é uma merda', não passa, embora esteja dizendo a verdade. Não é uma maravilha a educação?

Com o medo como a arma principal dos répteis, o plano é maquinar acontecimentos, verdadeiros e falsos, que creditem enorme medo nos anos da contagem regressiva por volta de 2012. Isto inclui um plano para iniciar uma terceira guerra mundial instigando ao mundo muçulmano a uma 'guerra Santa' contra o ocidente, ou usando aos chineses para causar um conflito global. Talvez ambos. As bombas colocadas perto das embaixadas dos EUA na África em 1998, e a resposta americana de bombardear objetivos islâmicos, é tudo parte disto. Um de seus planos fundamentais denomina-se *Projeto Raio Azul* (*Bluebeam*). Um de seus

elementos é usar satélites que geram raios laser na rede de 'Guerra das Galáxias' em diferentes partes do mundo para projetar imagens holográficas no céu, de *Ovnis,* Jesus, Mahoma, Buda, Krishna, etc. Com cada sistema de crenças convencido de que seu salvador chegou, é evidente o potencial de enormes conflitos religiosos. As mensagens serão transmitidas (como já o são) na Freqüência Extremamente Baixa (*ELF, Extremely Low Frequency*), Freqüência Baixíssima (*VLF, Very Low Frequency*), Freqüência Baixa (*LF, Low Frequency*) e bandas de microondas, que podem ser captadas pelo cérebro humano. Esta tecnologia é muito sofisticada hoje e muita gente vai acreditar que 'Deus' e seu 'salvador' lhes estão falando, quando em realidade, são os manipuladores da Fraternidade. Muita informação "canalizada" já provém desta fonte. O *Projeto Raio Azul (Project Bluebeam*) também inclui a manifestação de fenômenos 'sobrenaturais' de muitos tipos para aterrorizar à população e, no meio do terror e conflito, também através de imagens holográficas no céu, chegará "*El Salvador"* da Fraternidade. Deve enfatizar-se também, ao ter em conta o *Projeto Raio Azul (Bluebeam*), que o fenômeno dos círculos nas colheitas não tem por que ser extraterrestre ou 'sobrenatural', como acreditam a maioria dos investigadores. Poderia ser, mas não tem que ser. No tempo antes de que aparecessem os complexos desenhos nas colheitas, na década de 1980, desenvolveu-se a tecnologia que pode criá-los. É um aparelho que produz raios gama de alta freqüência que foi desenvolvido para os militares. Algumas das principais características dos círculos nas colheitas genuínos (muitos foram falsificados) são: os caules se dobram no nódulo de mais abaixo e não se quebram; troca a estrutura celular; os desenhos nas colheitas emitem energia de microondas; os animais mortos por dentro estão carbonizados; escuta-se um som de alta freqüência ou de estalo (clique) quando se forma o desenho; algumas vezes se vêem luzes de plasma. Cada um destes efeitos pode causar-se pelo mecanismo de raios gama. O cientista e investigador Brian Desborough diz:

"O raio gama de alta freqüência faria ferver a umidade dos nódulos, inchando e abrandando as células dos nódulos e dobrando os caules na direção do varrido no raio. Esses raios são capazes de criar desenhos extremamente detalhados; o som de alta freqüência que emitem os círculos de colheita recém formados sugere, enfaticamente, que o sistema de raios empregado nestes atos enganosos incorpora tecnologia *Mössbaur* [O efeito *Mössbauer* é um fenômeno físico descoberto por Rudolf Mössbauer em 1957, refere-se à emissão de ressonância, liberada indiretamente, produzida pela absorção dos raios gama nos átomos vinculados em uma forma sólida]. A terra dentro do círculo emite radiação e qualquer criatura suficientemente desafortunada para ser irradiada pelo raio, carbonizaria-se... antes de começar o círculo da colheita, o raio gama requer ajuste de foco e configuração da potência. Isto poderia justificar as pequenas depressões que geralmente se encontram junto ao círculo de colheita."

Algumas pessoas se perguntarão por que, se foram feitos pelas autoridades, esforçaram-se tanto em desacreditá-los com falsificadores, a ponto dos meios de comunicação agora passarem por cima. É uma boa pergunta, mas o fato continua sendo que a tecnologia humana pode fazê-lo (agora) e nós deveríamos sabê-lo. A

propósito, Desborough sugere que o vôo *TWA* 800, o *jumbo* jato que explodiu depois de sair de Nova Iorque, foi alcançado por uma arma de raio *Mössbaur*. A autópsia das vítimas revelou que seu sangue se tornou gelatinoso em suas veias e que seus cérebros 'se converteram em uma massa branda'. Isto é o que produziria a arma, e naquele momento a aeronave estava voando perto da Estação de Investigação Naval *Brookhaven*, exatamente onde esta mesma arma se desenvolveu.

O engano OVNI

A principal ambição do Projeto Raio Azul (*Bluebeam*) é convencer às pessoas de que a Terra está sendo invadida por extraterrestres. É vital que não compremos esta idiotice. Os extraterrestres não nos estão invadindo, estiveram aqui há milhares de anos e, na superfície, vêem-se como você ou eu. Em 1938, o ator Orson Welles, afirmou estar transmitindo ao vivo, de um lugar no qual estavam aterrissando os 'extraterrestres' em Nova Jersey. Não era verdade, estava usando atores e efeitos especiais para transmitir de um estúdio de rádio. O programa, uma transmissão da 'novela' *A guerra dos mundos,* de H. G. Wells, causou terror e pânico no lugar em que se disse estavam os marcianos. Um tipo suicidou-se e havia engarrafamentos de tráfico de pessoas tratando de fugir, porque pensaram que os marcianos tinham chegado. Welles disse que era só uma obra e a gente tinha interpretado mal. De fato foi um experimento para ver como reagiria a gente diante deste tipo de situação e usaram uma história escrita pelo H. G. Wells, um clone da Fraternidade que defendia a agenda dos répteis, incluindo o controle mental maciço. Pense-o. Se quiser uma desculpa para centralizar mundialmente todo o governo, as finanças, as forças armadas, a polícia e outras instituições, necessitaria uma ameaça ao planeta como um todo. Que melhor maneira de fazer as pessoas acreditarem que estão sendo invadidos do espaço? Teria um problema mundial, uma demanda global de que "Algo deve fazer-se" e uma oportunidade de oferecer uma solução global: um governo e exército mundial para fazer frente a esta "Esse ameaça é o plano para o qual nos está preparando agora.

Na década de 1960, durante o governo do Kennedy, diz-se que juntaram um grupo de 15 peritos em diversos campos para realizar uma prova litográfica sobre os modos de controlar a população e centralizar o poder sem o uso de guerras. Conhecido como *Prova litográfica* de *Iron Mountain* (*Report from Iron Mountain*), umas instalações subterrâneas no estado de Nova Iorque, onde mantiveram sua primeira e última reuniões. Diz-se que um dos membros filtrou a informação a um amigo, quem a passou mais amplamente. Eu detalho a informação no ...*And The Truth Shall Set You Free*.

Diz-se que era um engano, mas se foi, foi um inspirado. Duas das recomendações para centralizar o poder foram: uma ameaça ao meio ambiente mundial e uma ameaça de invasão extraterrestre. A prova litográfica se completou em 1966, diz-se, e em 1968 chegou o Clube de Roma (*Clube of Rome*), a fachada da Fraternidade da que já falei antes, que criou o movimento ambiental. A recomendação ambiental na Prova litográfica do *Iron Mountain* claramente se levou

a cabo. Agora estão jogando a carta extraterrestre.

Durante décadas os meios de comunicação, rechaçaram e riram da idéia dos extraterrestres mas, repentinamente, agora que é o tempo correto, estão-o tomando mais a sério cada vez. A 'investigação' *OVNI* nos Estados Unidos da América foi patrocinada por Laurance Rockefeller e isto incluiu um painel de nove cientistas encabeçado pelo cientista do *Stanford* Peter Sturrock. Disse-lhe à televisão americana que tinham encontrado 'evidência física contundente' de que algo está acontecendo que eles não compreendem. Pergunto-me o que poderia ser? E fixe-se no enorme fluxo de programas de televisão e filmes de medo, como *Dia de Independência* (feita por 20th *Century Fox*, cujo proprietário é Rupert Murdoch), *Alien Resurrection* (feita por 20th *Century Fox*, cujo proprietário é Rupert Murdoch) e X-*Files* (feita por 20th *Century Fox*, cujo proprietário é Rupert Murdoch). E deveria adicionar que a Fraternidade é a proprietária do Rupert Murdoch. Escorando estas mensagens estão as incontáveis reportagens sobre avistamentos *OVNI* e as experiências de grande quantidade de pessoas que dizem ter sido seqüestradas por extraterrestres. Não estou dizendo que isto nunca aconteça, mas podemos dizer algumas coisas. Os "seqüestrados" invariavelmente recordam um, ou alguns de todos os seguintes: ausência de tempo, zumbidos ou cliques, sentimentos sexuais e aroma de sulfureto. Brian Desborough assinala que estas são característicos de contato, com campos eletromagnéticos intensos e são causados por mudanças neuroquímicas no cérebro como explica em detalhe. Faz tempo, como em 1930, o Professor Cazamalli descobriu que as freqüências eletromagnéticas de 500 *Megahertz* podiam induzir alucinações. Estes fenômenos se podem estimular por áreas de estresse *geopático* na Terra [Estresse *geopático* é uma teoria pseudocientífica que sustenta que diferentes fontes de energia (como águas subterrâneas em movimento, fontes de radiação e outros) conduzem a um incremento de vibração, e que as "localizações com estresse geopático" são as responsáveis por uma longa lista de doenças, desde dores de cabeça, a câncer e outros mal-estares] e por linhas de alta tensão aéreas. Ambas produzem campos eletromagnéticos e, certamente, podem ser produzidos pela tecnologia eletromagnética, usada pela Fraternidade em seus projetos de controle mental. O efeito e o potencial que têm os campos eletromagnéticos para pôr às pessoas em estados alterados de consciência e disparar muitos fenômenos 'sobrenaturais' é enorme. A menos que compreendamos isto, podem-se dar explicações extraterrestres para acontecimentos muito terrestres. Isto é pertinente às bolas de plasma e as luzes no céu, que são usualmente causadas por projeções eletromagnéticas da Terra. A moderna explosão de avistamentos *OVNI* não começou, a não ser até depois da Segunda guerra mundial, quando os alemães já tinham desenvolvido "pires voadores".

O Projeto *Paperclip* (*Project Paperclip*) foi a operação conjunta da inteligência britânica e americana para resgatar aos principais cientistas, engenheiros, geneticistas e manipuladores mentais nazistas da Alemanha e levá-los ao Norte ou América do Sul. Isto teria transferido este conhecimento '*OVNI*' do outro lado do Atlântico e foi logo depois disto, que começaram a reportar-se pires voadores em grandes números nos Estados Unidos da América. O famoso incidente *Roswell*

aconteceu em 1947. Jogou-se a culpa das mutilações de gado aos extraterrestres devido a que se diz que não há tecnologia humana que possa dissecar o gado e drenar seu sangue desta maneira. Mas, Brian Desborough assinala que isto não é verdade. Um laser portátil do tipo necessário, foi desenvolvido pelo Laboratório *Phillips* da Força Aérea dos Estados Unidos, para ser usado por pessoal das forças especiais e foi logo depois disto que começaram as mutilações de gado. Algumas das primeiras aconteceram perto do laboratório de armas químicas em Dulce, Novo México. E Desborough sugere que o gado está sendo mutilado como parte desta investigação. Isto explicaria por que muitos deles estão melados com pintura luminosa, a qual só pode ver-se de noite. Pode-se subir este gado em uma nave, remover partes de seu corpo e retorná-lo a uma área diferente do campo, sem deixar rastros e criando um grande "mistério". Muitos investigadores *OVNI* desinformados (ou de outro tipo) dizem que naves como as de *Roswell* devem ser extraterrestres, porque estão feitas com um material de estrutura não cristalina que não pode produzir-se na Terra, nem cortar-se com ferramentas humanas. Novamente não é verdade. Desborough diz que o processo de produzir tais metais denomina-se esfriado esparso. Deposita-se metal fundido em uma superfície esfriada *cryogenically,* o qual resulta em um produto não cristalino. De igual maneira, quando se comprime o metal à temperaturas que se aproximam do zero absoluto, o metal adquire, à temperatura ambiente, uma dureza como a do diamante. (8)

A comunidade de investigação *OVNI* está cheia de desinformantes da Fraternidade e recolectores de inteligência. Grande quantidade dos principais "denunciantes" e autores *OVNI* são membros de uma unidade de inteligência conhecida como "viveiro (*the Aviary*)" devido a que seus nomes em código são todos de aves. Faz-lhe perguntar-se como permite aos ex-espiões e membros de inteligência falar livremente dos projetos secretos quando, o fazer, deveria ter como resultado ações severas em seu contrário e a perda de todos os direitos de pensão por violação de seu juramento secreto. Logo existe a tecnologia conhecida como *EDOM (Electronic Dissolution of Memory*, Dissolução eletrônica de memória) que se utiliza em ex-membros de inteligência para eliminar conhecimento que as autoridades não querem que se revele. Outros membros ou operações do viveiro (*aviary*) são muitos dos hipnotistas que "ajudam " aos "seqüestrados pelos *ovnis*" a recordar suas "memórias" do seqüestro 'extraterrestre'. Alguns dos contatados 'estrela' têm conexões com projetos secretos. George Adamski esteve envolvido com cientistas no Laboratório de Eletrônica Naval *Point Colina*, e uma operação similar na *Pasadena* quando anunciou seus contatos com extraterrestres ao mundo. Os *microchips* que se dizem implantados nos seqüestrados por extraterrestres são, de fato, muito terrestres. Foram desenvolvidos por um consórcio de engenheiros da *Motorola, General Electric*, *IBM*, e o *Boston Medical Center* (Centro Médico Boston). Um exemplo é o *chip IBM 2020* usado no programa de controle mental Projeto Monarca (*Project Monarch*). São também implantados por médicos e dentistas, sob contrato com as agências de inteligência, sem que seus pacientes o suspeitem. Cada vez se publicam mais livros sobre extraterrestres malévolos que invadem o planeta e aonde nos leva tudo isto? Deixarei que Henry Kissinger responda isso, em um

fragmento de seu discurso em uma reunião de 1992 com os Bilderberg no Evian-Les-Bains, França. Parece que foi escrito por um delegado suíço. Kissinger disse:

"Hoje, os EUA se sentiria enfurecido se entrassem tropas da *ONU* em Los Angeles para restabelecer a ordem; amanhã estarão agradecidos. Isto é especialmente certo se lhes dissesse que existe uma ameaça externa do mais longínquo, seja real ou promulgada, que ameaçasse nossa mesma existência. É nesse momento que todo mundo suplicará aos líderes mundiais que os liberem deste mal.

"Quão único todo homem teme é o desconhecido. Ao serem apresentados com este cenário, renunciar-se-á de boa vontade aos direitos individuais pela garantia de seu bem-estar, outorgado por seu governo mundial."

Essa é a razão da mentira *OVNI*. Problema-reação-solução. Os extraterrestres não nos estão invadindo, já estão aqui e são os que, operando corpos físicos, oferecer-nos-ão para 'nos salvar'! O investigador e conferencista de *OVNI* Nono Hayakawa diz que este plano se chama 'Projeto Pânico' e que se usará equipe de tecnologia de ponta para criar a ilusão óptica de uma invasão *OVNI*. Isto dará aos governos e às Nações Unidas a desculpa para declarar o estado de emergência mundial, ficarão em vigor todos esses poderes de emergência e ordens presidenciais. O "vírus" de computador *Y2K,* que prediz o caos na mudança de milênio, é outro 'problema' manipulado com isto em mente. Como o detalhei anteriormente, as ordens presidenciais promulgadas neste século (XX) pelos presidentes dos Estados Unidos da América sem debate nem aprovação do Congresso, autorizarão ao governo a assumir o controle do transporte, energia, sua casa e todos os meios de comunicação. Estas ordens presidenciais permitirão que o governo lhe diga onde viverá e pô-lo a trabalhar de qualquer maneira que eles queiram. Podem-lhe tirar seus filhos, algo pode acontecer quando estas ordens entrarem em vigor por uma 'emergência' manufaturada. Encontrará que poderes similares estão disponíveis para todos os governos nessas circunstâncias. Outros aspectos da Agenda da Fraternidade, com a mudança do 'milênio' e os anos por volta do 2012, incluem: um colapso financeiro mundial para introduzir a moeda eletrônica do mundo unido; conflitos e terrorismo em abundância; toda uma gama de outros acontecimentos para aterrorizar à população humana, deprimi-la e desalentá-la para uma escravidão cega. Mas não tem que ser assim. Você não é um ser humano 'comum', 'sem poder'. Você é um aspecto da consciência eterna, um gênio esperando materializar-se. Tudo o que precisa fazer é abrir seu coração, abrir sua mente, religar-se com esse gênio e compreender seu poder infinito para criar seu próprio destino. Esse é nosso desafio neste incrível tempo de oportunidades e veremos que a liberdade retorna a este planeta pela primeira vez em tanto, tanto tempo.

CAPÍTULO VINTE E UM

Quebrando o feitiço

O que estou a ponto de delinear é a informação que mais quer suprimir a Fraternidade. É o conhecimento de que você controla seu destino e ninguém mais o faz. Sempre o fez e sempre o fará.

Ao ler este livro, isso soará estranho. Depois de tudo, não lhe contei como a Fraternidade controlou o mundo durante milhares de anos? Sim, mas como o fez? Manipulando a maneira como pensa e sente a humanidade. Como pensamos e sentimos, cria nossa experiência física e se permitirmos que uma força externa manipule nossa mente e nossas emoções, permitiremos-lhe controlar nossa experiência física, nosso destino. Mas, podemos mudar isso em um instante se retomarmos o controle de nosso pensamento e nossas emoções. Criar nossa própria realidade e decidir nosso próprio destino é, no fundo, um processo muito singelo. Pode ser resumido em "O que damos é o que retorna". Funciona assim....

Nossa mente e emoções ressoam longitudes de onda de diversas freqüências dependendo de como nos sentimos e pensamos. Isto se aplica não só a nosso eu consciente, mas também ao nosso subconsciente, essa caldeira de pensamentos, atitudes e emoções suprimidos, com os quais preferiríamos não tratar. Pode ressoar a vibração de irritação desde esse nível sem realmente sentir a emoção conscientemente nesse momento. Por exemplo, um adulto que experimenta raiva contida sobre sua infância, ainda seguirá emitindo essa freqüência, embora não esteja consciente de estar zangado. Isto atrairá para ele, pela lei de atração vibratória, outras pessoas zangadas, consciente ou inconscientemente. Eu sei, estive aí. Nas palavras de uma canção que escutei nos Estados Unidos da América:

"Quando lhe aferra à irritação, adivinha o que vem a você? Um montão de pessoas zangadas."

Nossas 'vibrações' mentais e emocionais, de todo tipo, transmitem-se como uma série de modelos de ondas e isto atrai para nós modelos de ondas similares em forma de pessoas, lugares, modos de vida e experiências. O que damos, atraímos para nós. Dentro deste coquetel de vibrações estão nossos pensamentos, sentimentos conscientes e os modelos astrológicos que assumimos ao nascer e/ou, alguns dizem, ao sermos concebidos. Quando nascemos, absorvemos o modelo de energia no campo da Terra no momento e lugar em que entramos neste mundo. Estes modelos dependem de onde se encontram os planetas em seus ciclos e, portanto, quais de suas energias afetam mais a Terra. Os campos de energia trocam a cada segundo, assim o quando e onde nascemos influem enormemente nos campos de energia que herdamos. Escolhemos onde e quando nascemos para assumir o modelo de energia mais adequado para nosso plano de vida. Revisa a interminável evidência de como as pessoas em certas profissões tendem a nascer no mesmo período do ano. A Fraternidade Babilônica , especialmente através do cristianismo e da 'ciência', procurou condenar a astrologia, já seja, como algo maligno ou ridículo para inspirar às pessoas a descartá-la. Novamente, os cristãos

têm feito um excelente trabalho para a Fraternidade a este respeito, a maioria deles sem nenhum conhecimento da Agenda que estavam promovendo. Este coquetel de vibrações em interação atrai para nós a reflexão das mesmas. Quando pensamos que somos vítimas e não estamos com o controle de nossas vidas, sincronizaremo-nos com as energias (pessoas, experiências) que ressoam essa freqüência, portanto, criamos uma experiência física vitimizada, sem poder. Quando acreditam que as melhores coisas da vida acontecem a outros, torna-se realidade, porque não nos estamos conectando com as energias que manifestarão as melhores coisas na vida. Quando acreditar que nunca terá dinheiro suficiente, não o terá. O dinheiro é uma energia e se for atrair essa energia, tem que fazer uma conexão vibratória com ela. Pensar consciente, ou subconscientemente, que nunca vai atrair dinheiro, assegura que esteja dessincronizado com essa energia e permanece pobre. A Fraternidade sabe isto e criaram um fluxo de energia que atrai o dinheiro para eles, ter medo de algo é sempre garantia de atrai-lo. A energia do medo atrai similar energia e, desse modo, isso ao que tem medo se converte em sua experiência física. O medo de não ter dinheiro torna-se a circunstância em que não tem dinheiro. O medo a estar sozinho, rechaçado ou atacado, tudo se converte nessa experiência física, a menos que se encarregue da fonte de energia que manifesta estas coisas: VOCÊ. Assim não é bom culpar a alguém mais por sua vida. Ou a criou assim por seus próprios pensamentos e sentimentos, ou o tem feito a Fraternidade, porque lhe permitiu manipular seus pensamentos e sentimentos através da religião, os meios de comunicação, políticos, médicos, professores e todo o resto. Qualquer que seja o caso, o responsável por sua vida é... VOCÊ. Temo que não se pode escapar, está parecido a ela. Mas então esta notícia é simplesmente maravilhosa. Significa que se criou a realidade presente que você não gosta, pode igual e facilmente criar uma nova realidade que você goste. Tem o controle. Tem todas as respostas. É o centro de seu próprio universo e pode convertê-lo no que queira. É simplesmente incrível. Sinta-o, viva-o e transformará seu mundo. Meu livro, *I Am Me, I Am Free (Eu sou eu, sou livre)* tudo o que trata é sobre esta necessidade de restabelecer nossos poderes mentais e emocionais porque, a menos que assim o façamos, nunca poderemos ser livres. Mas precisamos fazer mais que isso. Precisamos nos liberar, sim, mas tão importante como isso, precisamos nos liberar uns aos outros. Fomos manipulados pela Fraternidade nos conduzindo a nossas prisões pessoais, e os prisioneiros foram manipulados mais ainda para vigiar-se uns aos outros. A humanidade é ambos: o rebanho e o cão pastor. A Fraternidade estabelece as "normas" religiosas, políticas, médicas e científicas controlando essas profissões e, portanto, as normas promovidas pelos hipnotizados meios de comunicação. A maioria da gente vive então sua vida dentro dessas normas e lhes permitem programar seu sentido de possibilidade, potencial e o que, ou os quais são. Esta é a casca de ovo e se a gente quer conceder sua singularidade e poder infinito desta maneira, bem, que o faça. Não me poderia importar menos. Mas o que passa é que aqueles que vivem nestas prisões não estão satisfeitos com isso. Insistem em que todos outros façam o mesmo. Não é suficiente para eles acreditar em uma religião, também procuram impor essa crença em todos os outros ou condená-los, se não aceitarem a visão da

vida dessa religião. Não haveria guerras religiosas se respeitássemos o direito do outro a acreditar no que queira, então não o imponhamos. Não tenho problema com que as pessoas realizem rituais satânicos, se todos os envoltos participam por sua própria vontade, enquanto estão em controle de seus próprios processos de pensamento. As pessoas querem sacrificar-se uns aos outros e todos os envoltos tomaram a decisão livremente? Adiante, mas por favor, que alguém limpe a sujeira. Finalmente aprenderão da experiência e evoluirão para um nível superior de compreensão.

Se George Bush, Henry Kissinger, os Windsor e o resto da turma querem iniciar uma comunidade automóvel contida e dirigi-la como um estado fascista com todos os que formam parte disso fazendo-o voluntariamente, por favor, sintam-se livrem de fazê-lo. Não serão desafiados por mim. Interessa-me quando lhe impõem estas coisas às pessoas através do segredo e da manipulação ou por força física, mental ou farmacêutica.

Seguramente não poderemos invocar a maturidade de pensar por nós mesmos e permitir que outros façam o mesmo? É na verdade pedir muito? Se o fizer, estamos em sérios problemas.

A única maneira em que os poucos podem controlar o mundo é se as massas os ajudam a fazê-lo: e o fazemos. Falei em muitas audiências sobre liberdade e recebi muitos aplausos, mas compreendemos o que significa a palavra? "Sim, liberdade, isso é o que queremos!" Oh, realmente? Então, por que muita dessa mesma gente que aplaude grosseiramente o conceito de liberdade, insiste em que aqueles que não são cristãos são menos humanos ou a encarnação do demônio? Por que insistem (os muçulmanos, hindus, e 'judeus' também) em que seus filhos sejam criados do nascimento para acreditar no que eles acreditam, as custas de outras opiniões e informações? Às vezes que me perguntaram em reuniões realizadas nos EUA se era cristão, como se fosse mais acreditável se o fosse. Só necessidade de fazer a pergunta é a confirmação de que quem faz a pergunta está em servidão mental para um sistema de crenças criado pela Fraternidade. E esse é o ponto. Estamos prisioneiros do que nos manipula a acreditar. O poder da crença para apanhar à mente é incrível. À Fraternidade não importa no que acredita, com tanto que creia em algo, excluindo outras possibilidades. Estou muito feliz de trocar minhas opiniões em qualquer parte, ou toda a informação deste livro se isso levar a informação nova. Não estou unido à ela, porque só procuro a verdade, qualquer que seja. Se for diferente ao que penso agora, está bem. Que assim seja. As crenças inflexíveis se defendem, desde todos os rincões, porque a crença se converte no sentido que a pessoa tem de si mesmo, seu sentido de segurança, assim prefere pendurar-se da crença antes de enfrentar o desafio mental e emocional de deixá-la ir. Mas, agora enfrentamos um tempo de mudança mais fenomenal, no qual todas as crenças vão se desmoronar. Pode escrever o futuro em uma folha em branco, muito mais facilmente, que em uma cheia de dados velhos. Pode plantar flores novas, mais facilmente, em um pedaço vazio do jardim, que em uma parte cheia de maleza. É tempo de limpar nossas mentes de crenças e nos abrir a toda possibilidade. Só então poderemos ser livres para abranger o infinito.

O que detalhei neste livro é um nível do quadro, que mais diretamente afeta às pessoas em corpos humanos hoje em dia. Mas há outros níveis que se devem ter em conta também. É importante dar-se conta de que duas afirmações em conflito podem ser ambas verdadeiras, dependendo do nível do qual observe a mesma situação. Um exemplo quer dizer, por um lado, que este mundo é imperfeito e, pelo outro, que tudo o que acontece na Terra é perfeição. Como podem ser verdades ambas? Bom, são-o. Da perspectiva da vida diária, o mundo não é perfeito. Temos guerras, fome, enfermidade, infelicidade e dor de todo tipo. Isso é certo. Mas, da perspectiva da evolução da humanidade tudo é perfeito. Isso é igual de certo. A única maneira que podemos evoluir é aprendendo da experiência e isso significa experimentar as conseqüências de nossos pensamentos e ações. Se não houvesse conseqüências desagradáveis para nossas ações, como poderíamos aprender e evoluir a níveis superiores de compreensão?

Seria como um menino melando pintura nas paredes de sua casa ou arrojando pedras a suas janelas. Se o menino não enfrentar as conseqüências e vir que esse comportamento é profundamente molesto para o dono da casa, o que aconteceria? O menino continuaria melando de pintura outras casas e quebrando mais janelas. A humanidade cedeu sua mente todos estes milhares de anos e se formos recuperar esse poder para controlar conscientemente nosso próprio destino, temos que ser chutados no traseiro, enfrentando as conseqüências até que, ao final, a moeda caia e a luz se acenda. É assim temos todo tipo de guerras, conflitos e manipulações de todas as ordens. Eu não odeio estes répteis. Quero amá-los porque isso é o que tão desesperadamente necessitam. Seu comportamento só pode provir de uma falta de amor a eles mesmos, porque só amando a si mesmo pelo que é, pode verdadeiramente amar a outros pelo que são. Assim é que eu amo a Rainha da Inglaterra, Rainha Mãe, Príncipe Charles, Príncipe Philip, Pindar, Henry Kissinger, George Bush, Edward Heath e todo o resto. Se esta gente só amasse a si mesmo, este pesadelo (e seu pesadelo) terminaria. Até que o façam, permanecerá fechada a conexão de seu coração a sua alma infinita (amor puro), continuarão manifestando estas mesmas atitudes e este comportamento. Também queria enfatizar novamente, antes de terminar, que quando falo de répteis estou falando só daqueles que procuram manipular à humanidade, não da espécie como um todo. Muitos da espécie réptil estão tratando de nos ajudar a quebrar o feitiço e ainda os répteis manipuladores estão possuídos por uma força da quinta dimensão. Afinal, todos somos Um, de todo modo.

Sei que muitas pessoas, conscientes da Fraternidade e sua Agenda sentem que a única maneira de responder é aprovisionando armas e preparando-se para uma defesa armada de suas liberdades. Não posso pensar em uma resposta que com mais certeza cause o estado fascista que eles dizem querer evitar. A idéia de usar a violência para fazer frente à violência é tão obviamente contraditória e tão completamente desprovida da mais tênue faísca de inteligência, que um se pergunta que tão poucas células cerebrais têm que estar ativadas para conjurar tal pensamento.

Cada vez que enfrenta a violência com violência, o que obtém? O dobro de

violência. Sim, isso vai fazer uma enorme contribuição à paz. Também, quando qualquer um usa a violência contra o sistema, dá à Fraternidade uma desculpa pública, para utilizar seu armamento, de tecnologia de ponta, para destroçar a oposição em nome do império da 'lei'. Eu penso que, de algum jeito, devemos ser um pouco mais sutis que aprovisionando armas. Reuni-me com alguns dos patriotas cristãos mais radicais dos Estados Unidos da América. E disse a um:

"Não sei o que me desgosta mais, o mundo controlado pela Fraternidade, ou o que vocês querem para substitui-lo."

Este tipo em particular falava sobre a liberdade e a necessidade de defendê-la, com resistência armada, enquanto clamava que a raça negra era geneticamente inferior aos brancos e que os nativos americanos estiveram só "cuidando" as terras dos EUA "até que nós (os brancos) chegamos". Se tivesse levado tão bem com seu herói, o Pai Fundador, Thomas Jefferson. Mas aqui vemos o tema novamente. Gente como este tipo, terminará em conflito armado com as forças da Fraternidade em algum ponto, estou seguro. Efetivamente é inevitável, a menos que ele mude suas atitudes, porque o que acontecerá é que os mesmos dois estados de ser, com nomes diferentes (a Fraternidade e os Patriotas Cristãos radicais) atrair-se-ão mutuamente a suas vidas para desenvolver seu drama de violência mútua. Ambos acreditam no uso da violência, de modo que estão ambos na mesma classe de freqüência. Podem-se chamar diferente, mas não são opostos, são *opo*-mesmos.

[Nota do tradutor: Faz um trocadilho entre *opposites* X *oppo-sames*]

A confrontação tem que acontecer para que eles evoluam e aprendam que a violência não resolve nada. Nunca o tem feito, nunca o fará. Quando escuta aos Patriotas Cristãos descrever sua alternativa à Agenda da Fraternidade, dizem que querem ter "Uma nação conforme Deus". Bem, mas a versão de Deus de quem? O Deus cristão? O Deus muçulmano? O Deus hindu? O Deus que visualiza Ethel em Nova Iorque ou Bill em Los Angeles? Não, eles falam, é óbvio, do Deus cristão, a visão de Deus na qual eles acreditam. Eles não querem realmente substituir a Agenda da Fraternidade com liberdade, a não ser com sua própria versão de ditadura. Novamente, devido a que ambos querem impor sua vontade a outros e suprimir outros estilos de vida e crenças, estão destinados a atrair-se entre eles porque operam dentro da mesma ordem de freqüência. O que acontece com os radicais cristãos é o mesmo com os radicais muçulmanos, hindus, judeus e de outras religiões. Até certo ponto, aconteceu o mesmo com os nativos americanos quando chegaram os europeus brancos.

A cultura dos nativos americanos contém tremenda sabedoria e tem uma maior compreensão da conexão de todas as coisas. Mas não nos transbordemos como fazem freqüentemente muitos do Movimento da Nova Era com sua visão idealista dos nativos americanos. Antes que chegassem os brancos, as tribos de nativos americanos faziam a guerra, uns contra outros, simplesmente porque estavam em tribos diferentes. Havia muita matança e conflito. Esta mentalidade macho, de pintura de guerra, atrairá a sua vida outra energia que pensa igual a eles que a violência está justificada. Toda vez que tem dois grupos que pensam que a violência é uma opção há uma confrontação vibratória esperando por acontecer.

Felizmente muitos cristãos, muçulmanos, hindus, judeus e nativos americanos não são radicais e existe uma alternativa à violência. Podemos aprender através da experiência mais dura e dolorosa ou podemos usar nossa inteligência e nosso amor para observar esta situação e mudar nosso estado de ser sem disparar uma só arma.

Então, evitar-se-ão estas confrontações porque não haverá atração vibratória entre a Fraternidade e quem quer desbaratar sua Agenda. Podemos fazê-lo sem confrontação. A conexão vibratória dos répteis com a humanidade é através da emoção do medo. Estão eles mesmos consumidos pelo medo, que é o porquê de que se comportam como o fazem. Se eles podem manipular à humanidade para um estado de medo, como o fazem, realizam a conexão vibratória que lhes permite controlar a psique humana.

Estão também mudando de locais, poder-se-ia dizer, porque são peritos na emoção do medo. Este grupo de répteis é mesmo a expressão dessa emoção. Se procuramos deter a Fraternidade *reptiliana* com uma confrontação em sua própria quadra de esportes do medo usando ódio, agressão e violência, então esqueçamos. O jogo já terminou.

Mas, se pudermos enfrentar este desafio de uma classe de freqüência que a Fraternidade não pode sequer conceber: amor, transformaremos o mundo e já não existirá o controle dos répteis. Há muitos motivos para isto. Primeiro, quando abrimos nossos corações ao amor, o *chakra* do coração gira com tremenda velocidade e poder, estimulando a freqüência de nossa consciência encarnada à expressão vibratória mais elevada da vida, amor puro. Como nossa alma é amor puro, religamo-nos com o poder incrível de nosso eu multidimensional (Figura 64 - A casca de ovo explode).

Figura 64: Quando se condiciona às pessoas a fechar sua consciência se desvinculam de sua alma eterna e todo o amor, sabedoria, conhecimento e inspiração esperando a ser aproveitados. Não é que tenhamos que procurar

a iluminação, nós somos iluminados. Só precisamos remover as barreiras do medo que nos desconectam de nossa própria iluminação fora do 'casca de ovo'.

A longitude de onda rápida e curta do amor também ativa a 'antena' em nosso DNA que nos religa com o cosmos e o *chakra* do coração aberto se sintoniza com o pulsar cósmico da Terra, o Sol, e o centro da Galáxia, e transmite esse ritmo cambiante a nosso cérebro e a todas as células de nossos corpos. Isto transformará drasticamente nossas mentes, emoções e forma física à medida que se sincronizam com as vibrações em aceleração durante este tempo de incrível mudança e evolução.

O subseqüente salto que se dará em nossas freqüências pessoais nos elevará do fosso vibratório do medo e nos impulsionará para níveis muito além da quarta dimensão inferior. Terminar-se-á o controle dos répteis porque estarão em uma estação de rádio diferente, se você quiser, por assim dizê-lo, e terão que enfrentar as conseqüências de suas próprias ações em seu caminho à iluminação. A escolha é nossa, medo ou amor, prisão ou liberdade.

Se não existissem os répteis, teríamos que inventá-los, porque seu atual estado de ser representa algo que a consciência humana devia experimentar. Se não fosse assim, os répteis estariam manipulando a alguém mais. Não os tivéssemos atraído. Deram-nos um presente em nossa eterna evolução, o presente de experimentar as conseqüências do medo e de conceder nosso poder infinito a outra força, seja um parente, um chefe, pressão de grupo ou, de últimas, a Fraternidade *reptiliana*.

O processo evolutivo é sobre o amor, não o castigo. Não nos castiga por nossas ações, dá-nos suas conseqüências, o que é muito diferente. Sem isso não podemos evoluir. Nesta viagem, somos amados por níveis de consciência (outros aspectos da gente mesmo) que procuram nos ajudar a ser mais amorosos e mais iluminados, para nos converter em nossos próprios mestres. Nossa eleição está em saber quanta desta experiência necessitamos antes de aprender a seguir adiante. vamos trocar agora ou necessitamos mais guerras, mais fomes e sofrimento, antes que se acenda a luz? Vamos atravessar a entrada que se aproxima rapidamente para um estado de ser completamente novo? Ou vamos permanecer onde estamos e enfrentar outro ciclo de encarnação e reencarnação até que outra oportunidade se apresente?

O grupo de répteis descrito está profundamente desequilibrado porque está desligado destes níveis da gente mesmo que ressoam ao ritmo do amor. Mas são ainda parte de tudo o que existe, são ainda você e eu, um aspecto do glorioso todo que chamamos Deus. Assim, se os odiarmos, odiamos a nós mesmos. Se formos violentos com eles, somo-lo conosco. E seria tudo tão contraproducente. Eu digo: perdoa-os porque não sabem o que fazem. Por perdoar e amar, não quero dizer que vamos e deixamos que eles continuem com o que fazem. Estão tratando de impor sua vontade e, portanto existe uma causa legítima para desafiá-los. Mas se este controle da Fraternidade acontece porque lhes damos nossas mentes, poder e responsabilidade e por insistir em que outros façam o mesmo, é a nós mesmos a

quem devemos nos dirigir, não só ao comportamento dos répteis. Se recuperarmos nosso poder e liberarmos a nós mesmos e a outros da imposição de pensamento, crença e estilo de vida, não importa o que faça a Fraternidade. O controle do centro será impossível, porque não pode centralizar o controle da diversidade, só da uniformidade. Três coisas transformarão a vida na Terra e tirarão o controle que os répteis exercem sobre a psique humana:

1.Desfazemo-nos de nosso medo sobre o que pensam de nós as outras pessoas e expressamos nossa singularidade do ponto de vista e estilo de vida ainda se (não, especialmente se) difere da 'norma'. Neste ponto deixaremos de ser um cordeiro que segue ao rebanho.

2.Permitimos que todos outros façam o mesmo, sem medo de serem ridicularizados ou condenados pelo crime de serem diferentes. Quando fazemos isto, deixamos de ser o cão pastor para o resto do rebanho, deixamos de pressioná-los para que se ajustem ao que nós acreditamos que é correto.

3.Nada busca impor o que eles acreditam em ninguém mais, sempre respeitando assim a livre vontade e livre eleição.

Não há maneira de que a Agenda da Fraternidade possa sobreviver a tais mudanças de atitude. As pessoas perguntam-me o que deveriam fazer em resposta a minha informação, mas nunca respondo a essa pergunta.

A única pessoa que sabe o que é melhor para si é você.

O truque é limpar o canal a suas dimensões superiores de modo que possa conectar com o nível mais elevado de sua sabedoria, amor e inspiração para guiar-se a fazer o que é melhor para si. Não precisamos nos sentar em salões cheios de fumaça de cigarro nem começar novos partidos políticos. Precisamos romper a casca de ovo da emoção vibratória baixa (o medo), e a lei de atração vibratória conectar-nos-á com as pessoas e as organizações que necessitamos para transformar o planeta.

Quando nós alcançamos o estado adequado, o mundo deve também fazê-lo, porque nós somos o mundo e o mundo é nós. O que denominamos sociedade é a soma total do pensamento e sentimento humanos. É um reflexo de nossas atitudes. Quando as trocamos, mudamos à sociedade. Estamos só a uma mudança de mentalidade de distância da liberdade real, a liberdade de expressar nossa singularidade concedida por Deus e celebrar a diversidade de dons, percepções e inspirações que existem dentro da psique humana coletiva.

A força criativa está dentro de todos nós e se desespera por expressar-se. É a supressão desta energia o que conduz a tanta frustração reprimida e, em conseqüência, à violência e depressão. Imagine que é um talentoso artista ou bailarino, mas a pressão de seus iguais, ou de seus pais e as demandas do sistema insistem em que trabalhe em um banco ou se sente junto à máquina de uma fábrica todo o dia. Ou que quer expressar sua criatividade e realizar uma contribuição ao mundo, mas a manipulação da Fraternidade do sistema financeiro implica que não pode encontrar trabalho. Essa força criativa todo-poderosa dentro de si não pode ser suprimida, assim surge de uma maneira desequilibrada, impregnada com a vibração de irritação, desespero ou frustração, e desse modo temos violência, e a

demanda por drogas e álcool para cortar a dor emocional. Se respeitássemos o valor de toda a criatividade e procurássemos a maneira de lhe permitir que se expresse, não aconteceriam estas coisas na escala que o fazem.

Em troca, demandamos que tal criatividade se 'pague a si mesmo' ou contribua à economia, a economia da Fraternidade. Conhecemos o preço de tudo, e o valor de nada. Se pudéssemos abrir nossos corações a uma visão mais ampla de possibilidades, liberaríamos a força criativa em todos e permitiríamos expressar sua singularidade. Que mundo de incrível diversidade e inspiração experimentaríamos então. Um mundo guiado pelo fluxo da força criativa e não pelas demandas de utilidades dos banqueiros da Fraternidade.

No início do livro falei sobre pensar o impensável. A informação aqui desafiou-lhe a fazê-lo. Para considerar a evidência de que os répteis de outra dimensão de existência manipularam à humanidade durante milhares de anos. Para ter em conta que, muito longe de ser comum e sem poder, é extraordinário e todo-poderoso.

Dado o nível atual de condicionamento, ambos são impensáveis para a maioria da gente. Mas não são impalpáveis (impossíveis de sentir). Há tanta diferença. Você pensa com seu intelecto e é tão vulnerável a ser programado através de seus olhos e ouvidos pela dieta cotidiana de mentiras, supressão e distorção pelos meios de comunicação e por todos os clones da Fraternidade aos que oferece uma plataforma. Mas quando sentimos, estamos conectando com o centro de nosso coração, nossa intuição, essa conexão com o cosmos. Quão freqüentemente estiveram em conflito o que pensava com o que instintivamente sentia?

O que transformou minha vida, mais que nenhuma outra coisa, foi o momento em que decidi seguir minha intuição, cada vez que não concordava com meu intelecto. Cada vez que tenho feito isto, minha intuição resultou ser a correta. Algumas vezes pode ser desafiante e doloroso porque sua intuição, que está desatada da necessidade de seguir as 'normas', geralmente destaca de entre o convencional. Mas sempre lhe conduzirá a fazer o que é melhor para você e sua eterna viagem de evolução através da experiência.

Na maioria da gente, quando instintivamente sente que deve fazer algo, a mente faladora começa a fazer a lista de todos os motivos pelos quais não deveria fazê-lo.

"Não pode fazer isso, o que dirão os vizinhos, ou sua família, ou a gente no trabalho, ou os amigos no bar?."... "Não pode fazer isso, tem uma hipoteca, um automóvel, a família, e as apólices de seguro de vida que deve pagar."... "Não pode, não pode, não pode."

Mas você pode, você pode, você PODE.

Não há nada de mal com o intelecto. Mantém-se com os pés na terra, armazena e processa a informação deste mundo, e joga uma parte importante. Só quando se converte em nossa força controladora e quão única toma decisões é que nos encontramos na prisão da mente. O intelecto existe para fazer física o guia e inspiração da intuição, não para impor as probabilidades. Não trabalhe para sua

mente, faz que sua mente trabalhe para si. Assim não é o que pensa da informação neste livro o que importa, é o que você sente sobre ela. Parte do conteúdo desafiará seu intelecto ao máximo, mas sua intuição não terá problemas. Para esse nível de si, é correta ou não o é. Se não o for, segue, não estou tratando de 'converter' a ninguém a uma crença. Não me poderia importar menos o que pense ou sinta sobre mim e meu trabalho. Mas, importa-me apaixonadamente seu direito a escutar o que atualmente está sendo negado. Como reage a isso, não é meu assunto, muito menos minha preocupação. Entretanto, você vai ver que se desdobra ante seus olhos em sua experiência cotidiana, a Agenda descrita. Nunca mais voltará a olhar um boletim de notícias, ler um periódico, ou escutar um anúncio político ou econômico, da mesma maneira. Também verá avançar as mudanças climáticas e acontecimentos geológicos assombrosos à medida que a transformação dos campos de energia da Terra continua avançando; vai sentir as crescentes vibrações em seu coração e sua mente.

Sua percepção da vida e de si mesmo, trocando rapidamente, abrir-se-á a possibilidades e potenciais inimagináveis. Pensar o impensável se converterá na forma de vida para aqueles que compreendem esta oportunidade de religar-se com tudo o que existe. Haverá muitos que considerarão este livro negativo, mas não devem compreender o que acontece aqui. Esta informação está saindo à superfície logo depois de milhares de anos, ao mesmo tempo que mais gente está despertando a quem são realmente. As mesmas mudanças vibratórias são responsáveis por ambos.

Está acontecendo uma sanação e para que comece a surtir efeito, deve-se atacar a causa da enfermidade. A crescente freqüência está fazendo surgir à superfície tudo o que permaneceu oculto, coletiva e individualmente, para permitir que comece a sanação. Este é o motivo pelo qual as pessoas que se abriram ao cambiante ritmo cósmico acharam que suas vidas se converteram em um inferno no princípio. Rompem-se relações, perdem-se trabalhos, a família e as pessoas que se consideravam amigos, vão.

Há muitas diversas experiências pelas quais atravessam as pessoas. Comigo foi o ridículo público maciço, porque nunca faço as coisas pela metade. No momento pode acreditar que cometeu um terrível engano, mas, pelo contrário, é o que acontece. Nós criamos nossa própria realidade e controlamos nosso próprio destino e a forma como fazemos de maneira entristecedora é através de nossa intenção. Tão freqüentemente as pessoas dizem-me que nunca acontece nada em suas vidas e que nada parece funcionar. Mas quando lhes pergunto o que é que eles realmente querem fazer, respondem: "Realmente, não sei". Bom, se esse for seu estado de ser, sua experiência física refletirá: "Realmente, não sei", e nada importante acontecerá. Se, em vez disso, enfoca sua intenção em um objetivo específico, chegará a si o que precisa fazer para obtê-lo, já que um modelo vibratório atrai reflexos de si mesmo em pessoas, experiências e oportunidades. Aqui é onde termina a viagem para a maioria das pessoas. Quando se enfrentam ao que precisam fazer para obter seu objetivo, repentinamente pensam que, talvez, não fosse uma boa idéia depois de tudo! E essa é a pergunta. Diz que quer algo? Ok,

mas... Quanto o quer? Só um pouquinho? Bem, então não perca seu tempo. Com cada fibra de seu ser? Bem, vê por isso, porque o mundo é seu.

Vi incontáveis pessoas dizer que querem transformar-se eles mesmos e suas vidas e sintonizar com a nova vibração. Mas quando chegam os desafios, os necessários para fazer que aconteça, querem sair imediatamente e retornar à mesma vida de sempre. Entretanto, estes desafios nos liberam. A razão de por que enfrentarmos o caos pessoal e emocional, quando iniciamos esta viagem é pela necessidade de limpar nosso poço negro emocional de escombros emocionais não processados e suprimidos que empurramos profundamente para dentro de nosso subconsciente porque não queremos abordá-los. Se não limparmos os resquícios emocionais desta vida física e outras vidas, não podemos nos religar com nosso eu multidimensional; não podemos nos liberar da manipulação e do controle dos répteis da quarta dimensão inferior. Assim, quando dizemos que queremos nos transformar, a intenção atrai para nós pessoas e as experiências necessárias, para fazer aflorar essas emoções suprimidas à superfície onde nós possamos ver e abordá-las. O mesmo acontece coletivamente à medida que a informação apresentada neste livro sai à luz da atenção pública, de modo que possamos vê-la, tratá-la e saná-la.

Muito da Nova Era está em negação deste poço negro coletivo devido a que não querem enfrentar seu próprio poço negro pessoal. Preferem sentar-se ao redor de uma vela enganando-se que se estão iluminando enquanto que, de fato, são uma ruína emocional com um cristal na mão. A informação neste livro é parte da sanação do planeta Terra e a consciência humana à medida que se abre o véu sobre todas as coisas que permaneceram escondidas e negadas.

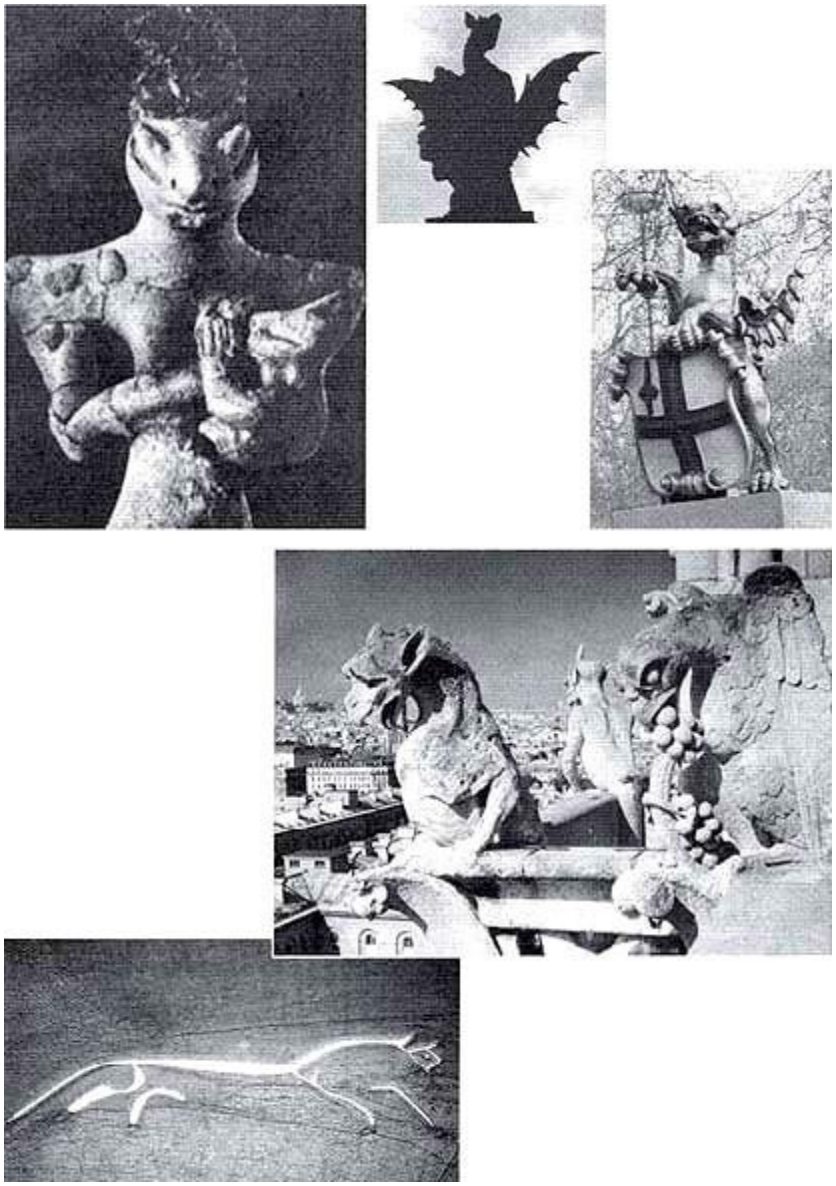
Hey..., este é um tempo maravilhoso que estamos vivendo. Estamos nos sintonizando à dança cósmica, o vento de mudança, o ritmo de re-conexão com tudo o que é, foi, ou sempre será. Faça uma diferença, para si e para o mundo. Tem a oportunidade de fazê-lo agora, agora, agora. Compreende-o e terminemos com este disparate. Uns poucos podem controlar bilhões, porque os bilhões permitem que aconteça. Não temos que fazê-lo. E podemos mudá-lo simplesmente sendo nós mesmos, permitindo que outras pessoas sejam elas mesmas e desfrutando do dom da vida. Este não é o tempo para ter medo nem para esconder-se.

É tempo de cantar e tempo de dançar.

Tome seu par por favor. Vamos!

(Aqui havia um página deixada em branco intencionalmente no original em inglês.)

SEÇÃO DE IMAGENS



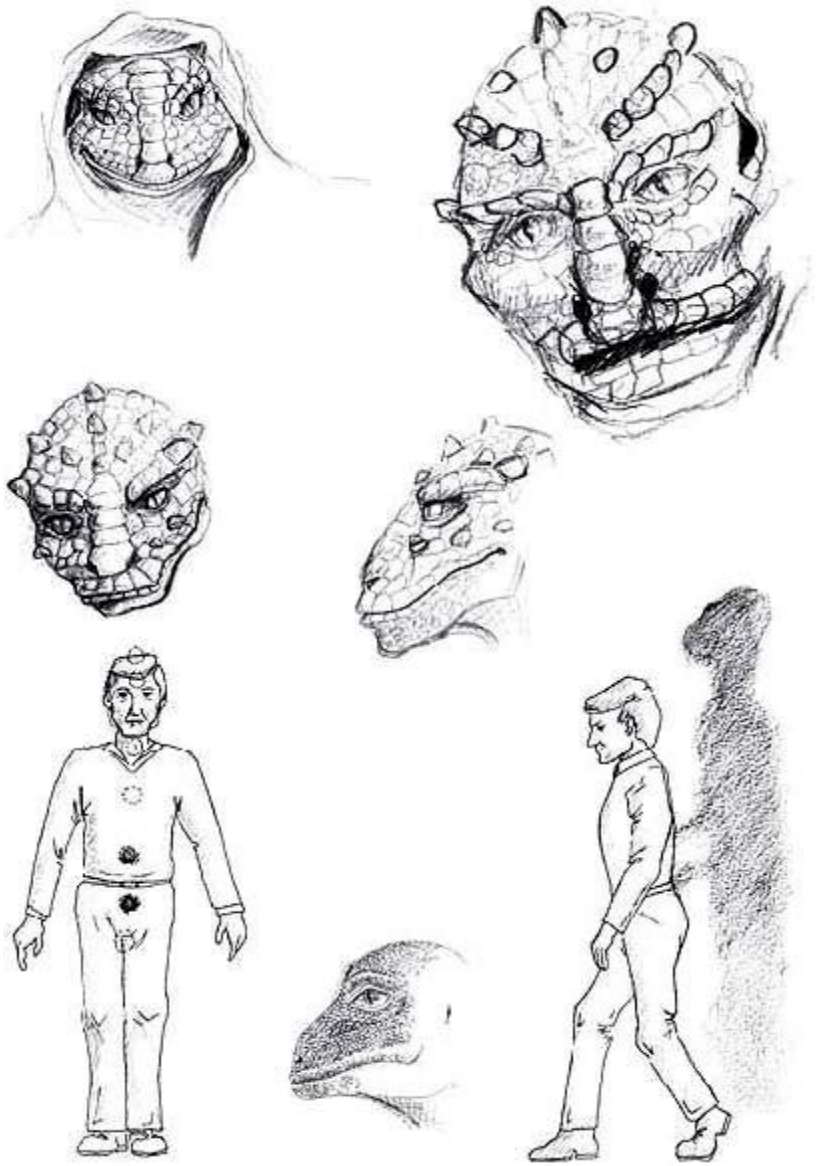
A estátua da Serpente Voadora no centro de *Temple Bar* (esquerda) em Londres, as terras anteriores dos Cavaleiros Templários e agora para algumas das sociedades secretas o mais importante dentro da Fraternidade Babilônica.

O dragão e a cruz de fogo que assinala a entrada ao centro financeiro da Cidade de Londres (direita), um dos centros mais importantes do planeta para a Fraternidade. A cruz vermelha sobre o fundo branco era um símbolo do Sol para os fenícios, o logotipo dos Cavaleiros Templários, e é a bandeira da Inglaterra.

Uma estátua de réptil (esquerda) encontrada nas tumbas do povo *Ubaid* que viveu no que é agora *Irak,* cerca de 4.000 A.C. Mamãe e bebê são retratados com características como de lagarto. Esta cultura precede ao cataclismo de Vênus que provavelmente forçou aos répteis sobreviventes a ir sob a terra ou a outra dimensão.

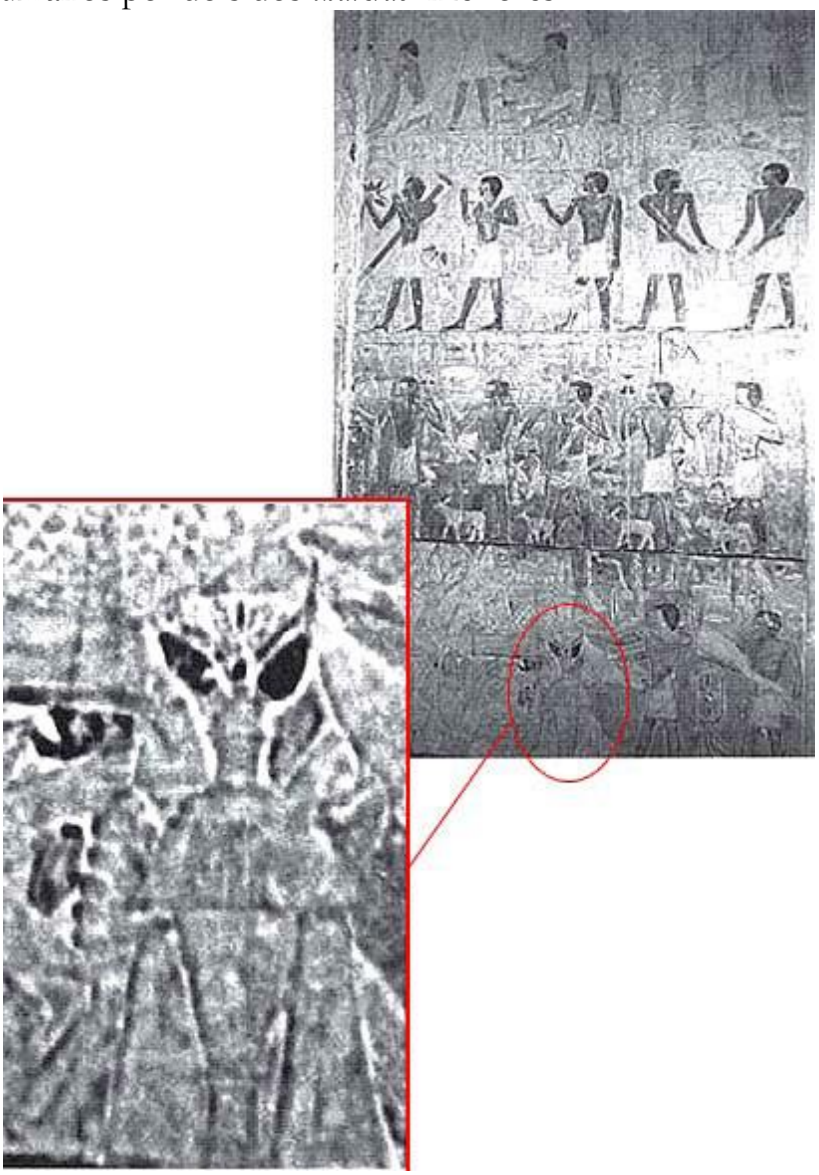
O cavalo branco no *Uffington* em *Wiltshire* (acima), cerca de 3.000 A.C., a época na qual os fenícios haviam chegado à Grã Bretanha. O cavalo branco era um símbolo fenício para o Sol.

Gárgulas e serpentes voadoras (esquerda) foram postas por toda a catedral de *Notre Dame* em Paris e muitas são versões menores de símbolos de serpente encontrados em locais maias em México. As gárgulas são símbolos dos répteis e foram escolhidas pelas sociedades secretas da Fraternidade, especialmente os Cavaleiros Templários; para "decorar" intermináveis catedrais, igrejas, casas majestosas das linhagens aristocráticos e outros edifícios.



Ilustrações de Clive Burrows, o artista da Ilha de Wight, os quais as pessoas vêem quando os seres humanos mudam de forma em répteis. Isto é particularmente comum entre os chefes mundiais na política, nos bancos, nas empresas, exércitos, etc... Mais representações de Clive Burrows de répteis que sombreiam a um ser humano embora não ocupem o corpo realmente. Burrows

produziu estas ilustrações a partir das descrições de uma das incontáveis pessoas que conheceu, que vêem os répteis da quarta dimensão inferior. Parecem conectar-se aos seres humanos por dois dos *chakras* inferiores.



As imagens antigas sobre a parede do templo em Saqqara, Egito, retratando um de seus "deuses". Olhe o acercamento (acima) deste "deus" que se correlaciona notavelmente com as descrições da "raça serpente". Parece-me inclusive que têm asas, como o *Draco* alado.

Fotografias cortesia de Mark Cottier e Farah Zaidi

O Papa com seu "Sombreiro de cabeça de peixe", um símbolo da figura – deus babilônico, *Nimrod.*

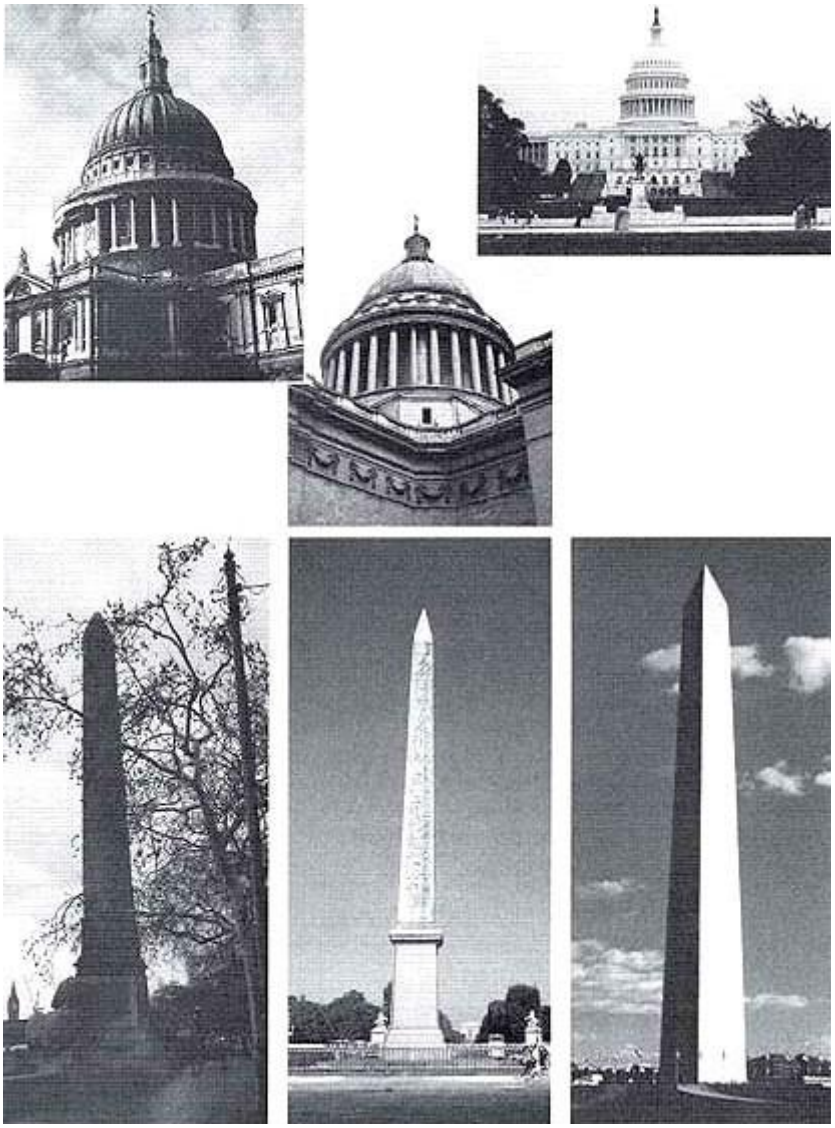
Pombas sobre os cetros da realeza britânica. A pomba é um símbolo da Rainha Semíramis, a esposa de Nimrod de Babilônia. Note também o uso das cruzes de malta que foram encontradas em covas na ex-região fenícia de Cappadocia o que é agora Turquia.

A Cruz Maltesa também pode ser encontrada sobre a Coroa de Coroação britânica... (acima – direita)

... E sobre o uniforme dos Nazis. Os fanáticos de Hitler também usaram a caveira e os ossos, a suástica invertida (um símbolo fenício do Sol); a águia, um símbolo que evoluiu a partir da ave do Sol fenícia – egípcia, a ave Fênix. (acima – centro)

O Príncipe Albert, Duque de Clarence e Avondale, retratado em 1890, dois

anos antes de sua "morte"; e Adolf Hitler retratado no exército alemão 25 anos depois em 1915. Estes são os mesmos homens? Hitler era o neto da Rainha Vitória? Há certamente muitas conexões fascinantes.

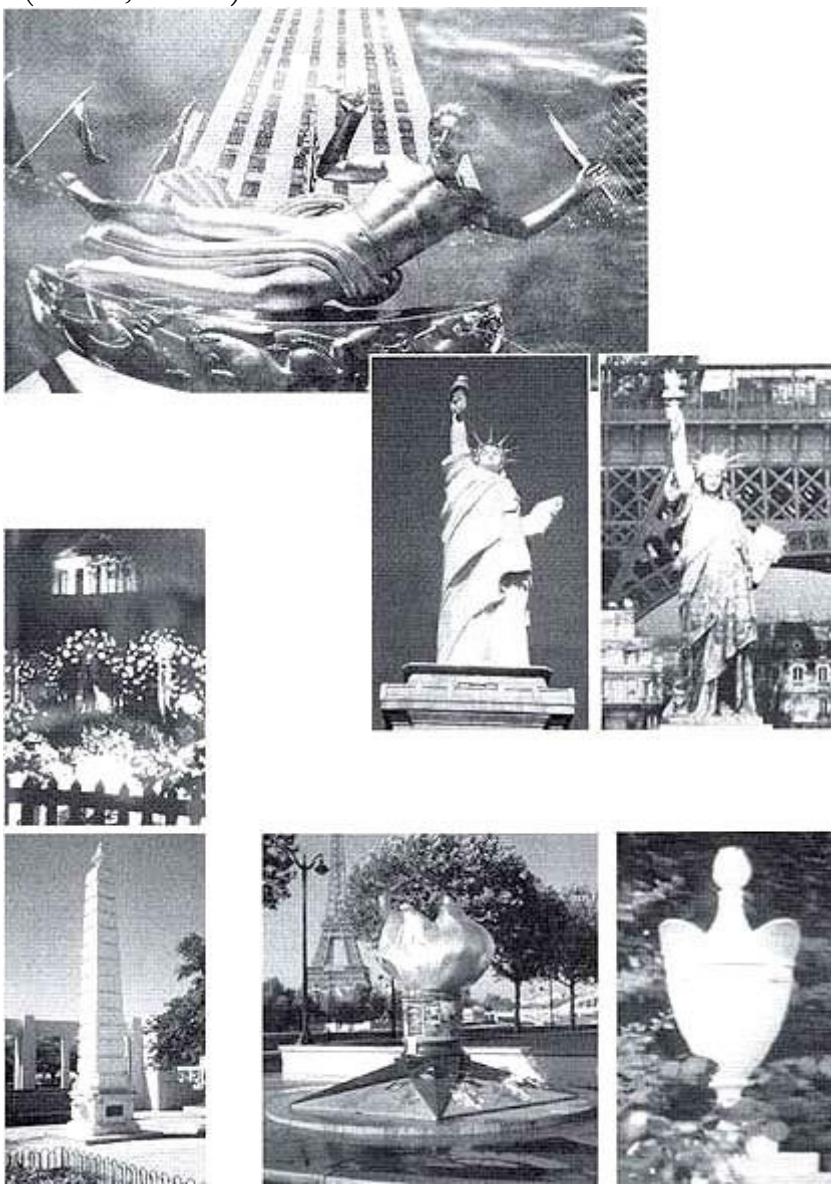


Londres, Paris, Washington, e muitas outras cidades principais foram desenhadas sob as leis da geometria sagrada; têm muitos edifícios e monumentos notavelmente similares. As cúpulas e os obeliscos são particularmente habituais. Aqui (à direita) temos a catedral de Saint Paul (Londres), abaixo à esquerda o Panteón (Paris) e ao centro o edifício do Congresso (Washington)....

...abaixo (da esquerda para a direita) o obelisco Egípcio chamado a Agulha de Cleópatra em Londres, o obelisco de Luxor na *Place de la Concorde* em Paris, e o monumento de Washington em Washington DC.

A chama eterna é o símbolo clássico da Fraternidade Babilônica. Aqui é sustentada pelo herói da Fraternidade, Prometeu (esquerda), em *Rockefeller Center* em Nova York....

...Também pode ser vista sobre a Estátua da Liberdade sobre uma ilha no Porto de Nova York (abaixo, ao centro), e seu reflexo oposto sobre uma ilha no rio Sena em Paris (abaixo, direita).



A chama é usada como uma assinatura da Fraternidade depois de seus assassinatos. Uma chama foi posta sobre a tumba do presidente Kennedy no cemitério de Arlington (abaixo, esquerda); os franco-maçons levantaram um obelisco da chama em *Dealey Plaza* (abaixo, direita) próximo ao local de onde foi assassinado.

Uma réplica da tocha da Estátua da Liberdade, posta sobre uma estrela negra de cinco pontas, levanta-se acima do túnel *Pont de L'Alma* em Paris onde Diana morreu (esquerda). Uma urna e uma chama foram postas sobre a ilha onde ela está "enterrada" (direita).

A ilha (abaixo) onde se diz que Diana está enterrada no lago na casa ancestral Spencer em *Althorp Park* em Northamptonshire. Ilhas, lagos e

bosquezinhos de árvores são todos símbolos fundamentais na lenda da antiga deusa Diana.

O Arco do Triunfo, o símbolo do Sol centro de um enorme desenho geométrico no mapa das ruas de Paris. Doces caminhos desembocam no círculo de "Etoile", ou estrela; os pontos do Sol são inclusive retratados pelo caminho. O arco está em linha reta descendo pelos *Champs Elysees* com outros arcos, o obelisco de Luxor na *Place de la Concorde;* e a enorme pirâmide negra de vidro, levantada fora do *Museu de Louvre.*

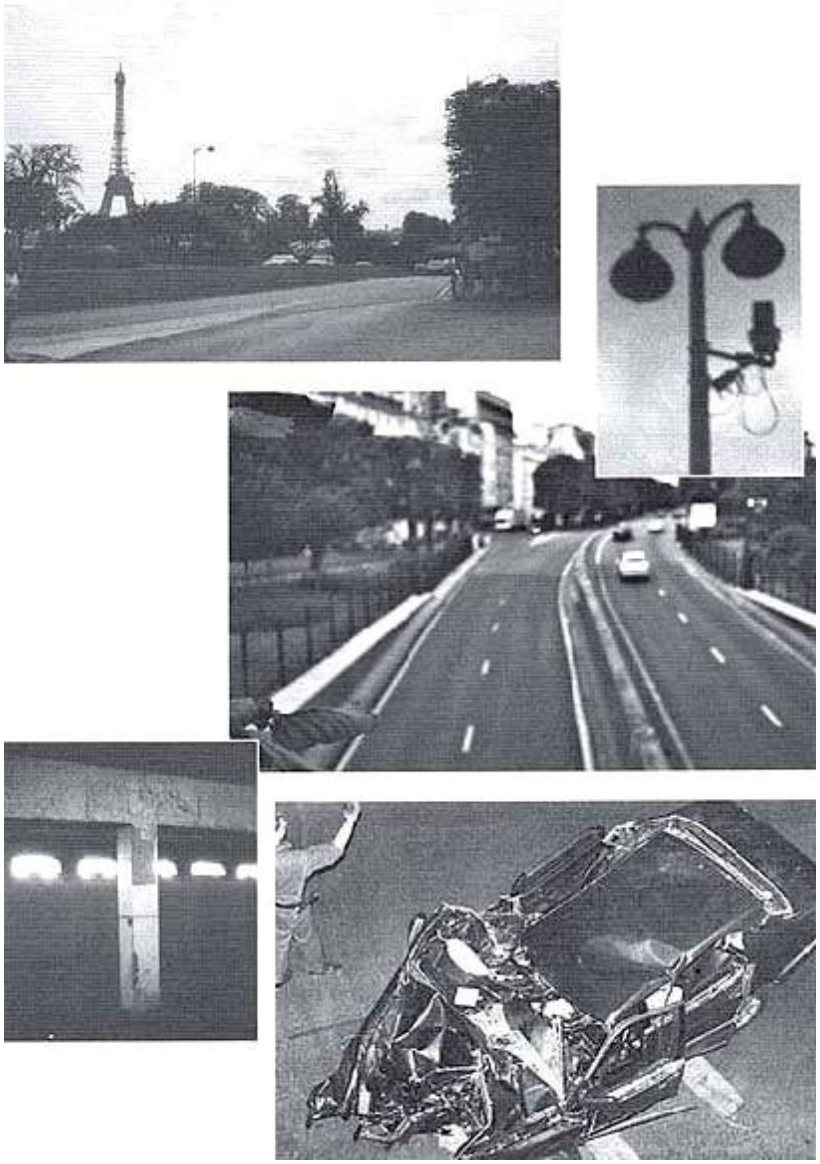
O desfile de veículos do presidente Kennedy em Dealey Plaza no momento em que foi baleado em 22 de novembro de 1963 – 656 anos desde a época em que a Inquisição empregou sua expurgação aos Cavaleiros Templários. Note que no automóvel de Kennedy, em primeiro plano, não tem nenhum guarda de segurança, porém atrás há quatro!

Os assassinatos não ocorrem por acaso, são permitidos que ocorram.

The Island where Diana is said to be buried in the lake at the Spencer ancestral home at Althorp Park in Northamptonshire. Islands, lakes and tree groves are all fundamental symbols in the legend of the ancient Goddess Diana.

The Arc de Triomphe, the Sun symbol centre of a massive geometric pattern in the street plan of Paris. Twelve roads feed into the 'Etoile' or star circle and the points of the Sun are even depicted on the road. The Arc is in direct line down the Champs Elysees with other arches, the Luxor obelisk in the Place de la Concorde, and the enormous black glass pyramid erected outside the Louve Museum.

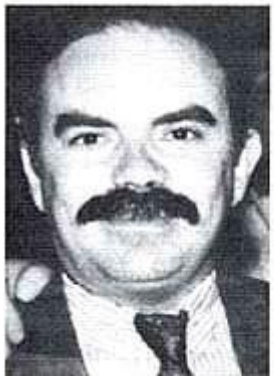
President Kennedy's motorcade in Dealey Plaza at the moment he was shot on November 22nd 1963 – 656 years to the day from the time the Inquistion began its purge of the Knights Templar. Note that Kennedy's car in the foreground has no security guards, but the one behind has four! Assassinations don't just happen, they are allowed to happen.



O Túnel *Pont de L'Alma* em Paris (esquerda), o Ponto, ou Lugar da Deusa da Lua; em cima do túnel está a encruzilhada, o domínio tradicional de Hécate.

Uma das 17 câmaras do circuito fechado (abaixo à direita) sobre a trajetória desde o *Ritz* até a *Pont de l'Alma;* olhe abaixo a entrada ao túnel (abaixo à esquerda). A câmera veria o automóvel de Diana entrar, filmaria quaisquer outros veículos, ou atividade, porém como todas as outras, estava desligada naquele momento.

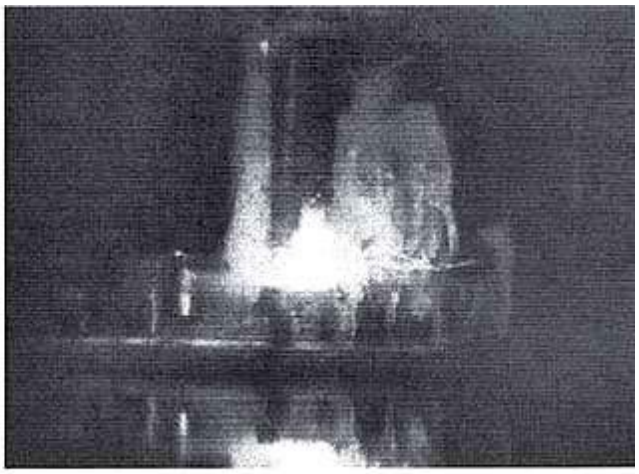
O *Mercedes* (direita) estraçalhado pelo impacto com o 13º pilar (acima) e Diana morreu neste antigo sítio sagrado de sacrifício para a deusa Diana.



Mohamed Al Fayed (acima) e o capacete do símbolo do Sol, retratado em *Daily Express.*

O leão de ouro é um símbolo do culto ao Sol; os dois cornos são similares à estes que se diz foram usados por Nimrod em Babilônia. A touca é notavelmente similar à usada por Ísis (acima à direita) em suas representações egípcias.

Da esquerda para direita: Henri Paul foi o bode expiatório do choque, entretanto o guarda-costas, Trevor Rees-Jones, e o irmão de Diana, Conde Spencer, têm algumas sérias perguntas a responder.



O busto de pedra de 40 pés (12 m.) ao lado do fogo de sacrifício em *Bohemian Grove* (*Bosquezinho Bohemio*) em Califórnia do Norte, durante um acampamento de verão para a Elite da Fraternidade Babilônica. O busto é simbólico de Moloc, a deidade à qual as crianças no mundo antigo foram queimadas vivas em sacrifício – e ainda são hoje em dia.

O obelisco e a cúpula outra vez (abaixo, esquerda). A impressão de um artista do edifício de *Canary Wharf* (*Cais Canário*) ao lado do rio Támesis, o edifício mais alto da Europa, e oposto a ele está a Cúpula Do Novo Milênio. O meridiano de tempo conforme a Hora Oficial de Greenwich corre ao redor deste ponto e esta não é uma coincidência.

Invasão extraterrestre? Não, manipulação da Fraternidade.

Isto (abaixo à direita) afirma-se que são os *VRIL - 7,* uma das aeronaves de "prato voador"; os nazistas desenvolveram durante a Segunda Guerra Mundial e foram aperfeiçoadas depois nos Estados Unidos e em outros lugares.

NOTAS

NOTAS DO CAPÍTULO UM

1 T. W. Doane, *Bible Myths, And Their Parallels In Other Religions (Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA, USA 99347, first published 1882), p 10.*
2 *The information about the Anunnaki and the Sumerian Tablets comes from the Zecharia Sitchin series of books collectively known as The Earth Chronicles. Individually they are called The 12th Planet, The Stairway To Heaven, The Wars Of Gods And Men, The Lost Realms, and When Time Began. Another Sitchin work is Genesis Revisited. They are published by Avon Books, 1350 Avenue of the Americas, New York.*
3 *Genesis Revisited*, p 22.
4 Ibid, p 161.
5 Ibid, p 198.
6 Ibid, p 199.
7 Ibid.
8 Ibid, p 200.
9 *For a comprehensive documentation of these global legends and the scientific support for them, see the excellent book by D. S. Allen and J. B. Delair called When The Earth Nearly Died (Gateway Books, Wellow, Bath, England, 1995). 10 Ibid, p 31.*
11 lbid,p32.
12 Maurice Ewing, "*New Discoveries On The Mid-Atlantic Ridge*", *National Geographic magazine, November 1949, pp 614, 616.*
13 *When The Earth Nearly Died, pp 32, 33.*
14 Ibid, p 34.
15 Charles Berlitz, *Atlantis, The Eighth Continent, (Fawcett Books, New York, 1984), pp 96-101.*
16 Ibid.
17 *When The Earth Nearly Died, pp 25-28.*
18 Brian Desborough,"The Great Pyramid Mystery, Tomb, Occult Initiation Center, Or What?", a document supplied to the author and also published in the The California Sun newspaper, Los Angeles.
19 Ibid.
20 Ibid.
21 Ibid.
22 *When The Earth Neady Died has some impressive documentation to show that the Ice Age is a myth.*
23 "The Great Pyramid Mystery."
24 Ibid.
25 Ibid.
26 Ibid.
27 Ibid.
28 Ibid.
29 Ibid.

30 Ibid.
31 Ibid.
32 Ibid.
33 Ibid.
34 Preston B. Nichols *and* Peter Moon, *Pyramids Of Montauk, (Sky Books, New York, 1995), p 125.*
35 Ibid, p 129.

NOTAS DO CAPÍTULO DOIS

1 Dr Arthur David Horn, *Humanity's Extraterrestrial Origins, ET Influences On Humankind's Biological And Cultural Evolution (A and L Horn, PD Box 1632, Mount Shasta, California, 96067, 1994).*
2 Jason Bishop Ill, *Matrix II, compiled by Valdamar Valerian Arcturus Book Service, USA, 1990),p 96.*
3 Rev John Bathhurst Deane, *The Worship Of The Serpent (J. G. and F. Rivington, London, 1833).*
4 *Bible Myths, p 11.*
5 Ibid, p 15.
6 Ibid, p 12.
7 Francis Hitching, *The Wodd Atlas Of Mysteries (Pan Books, London, 1981), p 10, section entitled, Death of the Dinosaurs.*
8 Ibid.
9 Ibid.
10 John Rhodes, *the Reptoid website, http://www.reptoids.com*
11 Dale Russell, *Exponential Evolution: Implications For Intelligent Extraterrestrial Life (Advanced Space Research, 1983).*
12 *The Wodd Atlas Of Mysteries,* p 159.
13 Ibid.
14 Herbert S. Zim and Robert H. Baker, *Stars, A Golden Guide (Golden Press, New York, 1985), p 58.*
15 Graham Hancock, *Quest For The Lost Civilisation (Channel Four Television,* 1998).
16 Professor Phillip Calahan, *Ancient Mysteries And Modern Visions (Acres, Kansas City, USA, 1984).*
17 *See the John Rhodes website, http://www.reptoids.com*
18 John Rhodes, *writing on his website.*
19 William Bramley, *Gods Of Eden (Avon Books, New York).*
20 *Nexus magazine, April-May 1994, pp 52-54.*
21 *"Explorations In Grand Canyon", Arizona Gazette, April 5th 1909.*
22 John Rhodes, *The Human-Reptilian Connection, privately published and distributed paper in 1993.*
23 Ibid.
24 Ibid.
25 Ibid.

26 Ibid.
27 Cathy O'Brien *and* Mark Phillips, *Trance Formation Of America (Reality Marketing Inc, Las Vegas, Nevada, USA, 1995).*
28 Ibid, pp 165, 166.
29 Ibid, p 165.
30 Ibid, pp 209-210.
31 Ibid.
32 Ibid, p 174.
33 Hunter S. Thompson, *Fear And Loathing In Las Vegas (Vintage Books, New York, 1998, first published in 1971).*
34 *Cymatics, The Healing Nature Of Sound, video available from Macromedia, P0 Box 279, Epping, NH 03042, USA.*
35 *Los Angeles Times and Herald Examiner, 21 July 1988.*
36 *The Arrival*, *Steelworks Films, 1988.*
37 *They Live*, *Alive Films, 1988.*
38 *Alien Resurrection*, *20th Century Fox, 1997.*
39 *V: The Final Battle, Warner Brothers Television, 1984, and Warner Brothers Home Video, 1995.*
40 Alex Christopher, *Pandora's Box Volumes I and 2, available from Pandora's Box, 2663 Valleydale Road, Suite 126, Birmingham, Alabama 35224.*
41 Alex Christopher *speaking on KSEO Radio, USA, on April 26th 1996, transcript by Leading Edge Research Group.*
42 Jason Bishop Ill, *quoted in Leading Edge.*
43 Jason Bishop Ill, *Matrix II, compiled by Valdamar Valerian (Arcturus Book Service, USA, 1990), p 96.*
44 Ibid.
45 *Matrix II, p l00c-l00d.*
46 Andrew Collins, *From The Ashes of Angels, The Forbidden Legacy Of A Fallen Race (Signet Books, London, 1997), p 35.*
47 *A Genesis Apocryphon, the translation of part of the Dead Sea Scrolls by Naham Avigad and Yigael Yadin, published in 1956 by the Hebrew University in Jerusalem.*
48 *Firdowsi, The Shah Nameh Of The Persian Poet Firdausi, translated by James Atkinson (Frederick Warne, London, 1886).*
49 Christian O'Brien, *with* Joy O'Brien, *The Genius Of The Few - The Story Of Those Who Founded The Garden of Eden (Turnstone Press, Wellingborough, England, 1985).*
50 *From The Ashes Of Angels, pp 268, 269.*
51 Ibid.
52 L. A. Waddell, *The Phoenician Origin Of Britons, Scots And Anglo Saxons (The Christian Book Club of America, Hawthorne, California, first published 1924), p 65.*
53 *From The Ashes Of Angels, p 191.*
54 Ibid.
55 *Second Book of Enoch, 1:4-5.*
56 *Revelation, 12:9.*
57 Ibid, 20:2-3.

58 Geza Vermes, *The Dead Sea Scrolls In English (Penguin Books, Harmondsworth, 1990).*
59 Ibid, p 7.

NOTAS DO CAPÍTULO TRÊS

1 Brian Desborough, *The Great Pyramid Mystery.*
2 Ibid.
3 Ibid.
4 Ibid.
5 Ibid.
6 Geoffrey Higgins, *Anacalypsis (first published 1836, republished in 1972 by Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA, USA 99347), volume I, p 368.*
7 *The Great Pyramid Mystery*
8 Ibid.
9 Ibid.
10 Ibid.
11 Ibid.
12 Ibid.
13 Ibid.
14 Ibid.
15 Ibid.
16 *First Book of Enoch, 7:2-6.*
17 *The Universe (Life National Picture Library, Time-Life International, Netherlands, 1964), pp 85-94.*
18 Ibid.
19 Ibid.
20 Adrian G. Gilbert *and* Maurice M. Cotterell, *The Mayan Prophecies (Element Books, Shaftesbury, England, 1995).*
21 *Quoted in The Occult Conspiracy, p 28.*
22 Manly R Hall, *The Secret Teachings Of All Ages (The Philosophical Research Society, Los Angeles, California, 1988), p Al.*
23 *From The Ashes Of Angels, p 93.*
24 L. A. Waddell, *The Phoenician Origin Of Britons, p 11.*
25 Ibid, p 13.
26 Capt E. Raymond, *Missing Links Discovered In Assyrian Tablets (Artisan Sales, Thousand Oaks, California, 1985), p 145.*
27 *The Phoenician Origins Of Britons, p 48.*
28 lbid,p39.
29 lbid,p40.
30 Michael Hesemann, *The Cosmic Connection (Gateway Books, Wellow, Avon, England, 1996), p 107.*
31 *The Phoenician Origin Of Britons, p 231.*
32 Richard Hoagland, *Monuments On Mars (North Atlantic Books, California, USA, 1996).*

33 *The Cosmic Connection, p 108.*
34 *The Great Pyramid Mystery*
35 *Rig Veda.*
36 *The Phoenician Origin Of Britons, p 65.*
37 Ibid.
38 lbid, p 62.
39 Ibid, p 27.
40 Ibid, p 54.
41 Bob Quinn, *Atlantean, Ireland's North African And Maritime Heritage (Quartet Books, London, 1986), p 19. A very good summary of the evidence connecting Ireland with North Africa.*
42 Heinz Edgar Kiewe, *"The Sacred History of Knitting", quoted in Atlantean, pp 159,160.*
43 *Atlantean, p 30.*
44 Steve Jones, *In The Blood (Harper Collins, London, 1966), p 126.*
45 *The Secret Teachings Of All Ages, pp XXI l-XXI II.*
46 Ibid.

NOTAS DO CAPÍTULO QUATRO

1 *The Phoenician Origin Of Britons, p 47.*
2 Arthur Dynott Thomson, *On Mankind, Their Origin And Destiny (Kessinger Publishing, P0 Box 160, Kila, MT 59920, USA, first published 1872), p 27.*
3 On Mankind, *Their Origin And Destiny, pp 8, 9.*
4 Ibid, p 9.
5 Michael Drosnin, *The Bible Code (Weidenfeld and Nicolson, London, 1997).*
6 *On Mankind, Their Origin And Destiny, p 17.*
7 Ibid, p 6.
8 Ibid, pp 18, 19.
9 Ibid, p 19
10 Ibid, p 41.
11 Ibid, p 12.
12 Ibid.
13 Ibid, p 20.
14 Ibid, p 11.
15 *The Secret Teachings Of All Ages, p L.*
16 *The Phoenician Origin Of Britons, p 147.*
17 *These examples (and there are countless others) are quoted by Israel Shahak in Jewish History Jewish Religion (Pluto Press, London, 1994).*
18 Benjamin Freedman, *Facts Are Facts, quoted by* Jan Van Helsing *in Secret Societies And Their Power In The 20th Century (Ewertverlag, Gran Canaria, Spain, 1995), p 99.*
19 Alfred M. Lilenthal, *What Price Israel? (Henry Regnery, Chicago, 1953), pp 213-214.*
20 Arthur Koestler, *The Thirteenth Tribe - The Khazar Empire And Its Heritage (Hutchinson, London, 1976).*

21 *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, edited by Tim C. Leedom (Kendall/Hunt Publishing, Iowa, USA, 1993), p 137. Available from the Truth Seeker Company, P0 Box 2872, San Diego, California 92112.*
22 Ibid, p 135.
23 Albert Churchward, *Of Religion, first published 1924 and now available from Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA 99347, United States.*
24 T. W. Doane, *Bible Myths (Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA 99347, United States). This was first copyrighted in 1882, reprinted in 1948, and is available from this address. Highly recommended, especially if you are a Christian.*
25 *The Phoenician Origin Of Britons, preface, p XI.*
26 Ibid.
27 Jordan Maxwell, *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, pp 19-31.*
28 *The Secret Teachings Of All Ages, p CLXXXIII.*
29 Ibid, p CLXXXIII.
30 Barbara G. Walker, *The Woman's Encyclopaedia Of Myths And Secrets (Harper Collins, San Francisco, 1983).*
31 Jordan Maxwell, *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, p27.*
32 *It is from this that we inherit the Christian term, curate.*
33 John Allegro, *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, pp 228-233.*
34 Laurence Gardner, *Bloodline Of The Holy Grail (Element Books, Shaftsbury, 1996), p 63.*
35 Alan Albert Snow, *director of the Institute for Judeo-Christian Origin Studies, The Book Your Church Doesn't Want You To Read, pp 63-66.*
36 *On Mankind, Their Origin and Destiny, p 368.*
37 *Acts* 24:5
38 Albert Snow, *Astrology In The Dead Sea Scrolls, The Book Your Church Doesn't Want You To Read, p 65.*
39 Psalms 80:8.
40 Isaiah 5:7.
41 *The Occult Conspiracy, p 14.*
42 Jordan Maxwell, *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, p29.*
43 Luke 2:7.
44 *Bloodline Of The Holy Grail, p 37.*
45 Ibid, pp 36-37.
46 *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, pp 182, 183.*
47 Christopher Knight and Robert Lomas, *The Hiram Key (Arrow Books, London, 1997), p 310.*
48 John E. Remsburg, *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, p 171.*
49 Ibid.
50 Ibid, p 172.

NOTAS DO CAPÍTULO CINCO

1 Abelard Reuchlm, *The True Authorship Of The Novo Testamento (the Abelard Reuchlm*

Foundation, P0 Box 5652, Kent, WA, Estados Unidos da América, 1979).
2 Ibid, p 1.
3 Ibid, pp 4-5.
4 Ibid, p 12.
5 Ibid, p 5.
6 Ibid, p 22.
7 Michael Howard, *The Occult Conspiracy (Destiny Books, Rochester, Vermont, 1989), p 18.*
8 *Bloodline Of The Holy Grail, p 132.*
9 *The True Authorship Of The Novo Testamento, p II.*
10 Ibid, p 14.
11 *Acts* 9: 17-18.
12 *Romans* 16: 11.
13 *The True Authorship Of The Novo Testamento, p 15.*
14 Ibid, p 15.
15 Ibid, p 16.
16 Ibid, p 15.
17 Ibid, p 27.
18 Arthur Findlay, *The Curse Of Ignorance, A History Of Mankind (Headquarters Publishing Company, London, first published 1947), Volume I, p 549.*
19 Matthew 16:18-19.
20 Matthew 16:23.
21 *The Occult Conspiracy, p 18.*
22 Ibid.
23 Ibid.
24 *The Curse Of Ignorance, Volume I, p 636.*
25 Ibid, p 637.
26 Morton Smith, *The Book Your Church Doesn't Want You To Read, p 176.*
27 *Mark* 10:17-23.
28 Morton Smith, *The Secret Gospel (Victor Gollancz, London, 1974).*
29 *Quoted by Euctace Mullins in The Curse Of Canaan (Revelation Books, P0 Box 11105, Staunton, VA), p 44.*
30 Fritz Springmeier, *The Top 13 Illuminati Bloodlines (Springmeier, Lincoln, Portland, Oregon, 1995), p 151.*
31 William Cooper, *Behold A Pale Horse (Light Technology Publishing, P0 Box 1495, Sedona, Arizona, Estados Unidos da América, 1991), pp 212-213.*

NOTAS DO CAPÍTULO SEIS

1 From The Ashes Of Angels, p 12.

NOTAS DO CAPÍTULO SETE

1 Geoffrey Higgins, *Anacalypsis (reprinted in 1972 by Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA 99347, Estados Unidos da América, first published 1836).*
2 Michael Baigent, Richard Leigh and Henry Lincoln, *Holy Blood, Holy Grail (Corgi Books, London, 1982), pp 449, 450.*
3 Joy Hancox, *The Byrom Collection (Jonathan Cape, London, 1992), p 131.*
4 *The Occult Conspiracy, p 48.*
5 David Wood e Ian Campbell, *Geneset (Bellevue Books, Sunbury on Thames, England, 1994), pp 104, 105.*
6 Lynn Picknett e Clive Prince, *The Templar Revelation (Bantam Press, London, 1997), p 45.*
7 Ibid.
8 Ibid.
9 Ibid.
10 lbid,p49.
11 Ibid,p68.
12 Ibid.
13 *Geneset, p 34.*
14 *Holy Blood, Holy Grail, p 33.*
15 *Geneset, p 36.*
16 Ibid.
17 *The Templar Revelation, p 43.*
18 Ibid.
19 *Holy Blood, Holy Grail, p 27.*
20 Ibid, p 159.
21 Ibid.
22 *Quoted by Francis King in Satan And Swastika (Mayflower Books, London, 1976).*
23 *Holy Blood, Holy Grail, p 29.*
24 Ibid, p 97.
25 Ibid.
26 *Geneset, p 33.*
27 Ibid, p 33.
28 *The Woman's Encyclopaedia Of Myths And Secrets, pp 866, 867.*
29 Ibid.
30 Ibid.
31 Richard Andrews e Paul Schellenberger, *The Tomb Of God (Little Brown,* London, 1996), p 177.
32 Ibid, p 187.
33 Ibid, p 182.
34 Ibid, p 259.
35 Ibid, pp 172, 173.

NOTAS DO CAPÍTULO OITO

1 *The Occult Conspiracy, p 51.*

2 Michael Baigent e Richard Leigh, *The Temple And The Lodge (Arcade Publishing, New York, 1989), p 106.*
3 *Holy Blood, Holy Grail, p 446-447.*
4 Ibid.
5 Ibid, p 141.
6 *Gerard de Sede has produced a series of books, L 'Or de Rennes (Paris 1967); La Race Fabuleuse (Paris 1973); Le Vrai Dossier de l'Enigme de Rennes (Vestric 1975); Les Templiers Sont Parmi Nous (Paris 1976); and Signe: Rose + Croix (Paris 1977).*
7 *The Occult Conspiracy, p 47.*
8 Ibid, p 74.
9 Manly R Hall, *The Secret Teachings OfAll Ages.*
10 *The Curse Of Ignorance, Volume II, p 30.*
11 Ibid, p 32.
12 *The Occult Conspiracy, pp 51-52.*
13 George C. Andrews, *Extra-Terrestrials Among Us (Llewellyn Publications, St Paul, Minnesota, Estados Unidos da América, 1993), p 76.*
14 *The Secret Teachings Of All Ages, pp CLXV-CLXVIII.*
15 Ibid.
16 Ibid.
17 Ibid.
18 *The Templar Revelation, p 137.*
19 *The Secret Teachings OfAll Ages, p CLXVI.*
20 Ibid,pCLXV.
21 Ibid,pCLXVI.
22 lbid,pCLXVI.
23 Ibid, p CLXXIV.
24 Ibid.
25 Ibid.
26 *The Occult Conspiracy, p 17.*
27 *The Curse Of Ignorance, Volume II, p 219.*
28 *The Curse Of Canaan, p 44.*
29 Frederick J. PohI, Prince Henry Sinclair - *His Expedition To The New World In i398 (Nimbus Publishing, Halifax, Novia Scotia, originally published 1967), p 18.*
30 Ibid.
31 *The Temple And The Lodge, p 119.*
32 Ibid, p 120.
33 Ibid.
34 *Quoted in The Curse Of Canaan, p 83.*
35 Ibid,p83.
36 Ibid,p84.
37 *The Temple And The Lodge, p 187.*
38 Ibid, p 189.
39 *The Curse Of Canaan, p 40.*
40 *The Templar Revelation, p 139.*

41 Ibid, pp 139, 140
42 *The Occult Conspiracy, p 56.*
43 Ian T. Taylor, *In The Minds Of Men - Darwin And The New World Order (TFE Publishing, Toronto, Canada, 1984), p 55. An excellent expose of the scam called 'science'.*
44 Ibid, p 58.
45 Ibid, p 55.
46 Ibid, pp 59-65.
47 *From a work called his Essay in 1878.*
48 *In The Minds Of Men, p 63.*
49 Ibid, p 29.

NOTAS DO CAPÍTULO NOVE

1 *Prince Henry St Clair's Voyage To The New World, p 160.*
2 Manly R Hall, *America's Assignment With Destiny The Adepts In The Western Tradition (Philosophical Research Society, Los Angeles, 1979), part five, p 50.*
3 James Shelby Downard, *"Sorcery, Sex, Assassination, and the Science of Symbolism", an article in the book, Secret And Suppressed, edited by Jim Keith (Feral House, P0 Box 3466, Portland, Oregon 97208, 1993), p 62.*
4 Ibid, p 61.
5 Ibid.
6 Ibid, p 62.
7 *The Temple And The Lodge, p 238.*
8 John Daniel, *Scarlet And The Beast, Volume Ill, English Freemasonry Banks, And The Drug Trade (JKI Publishing, Tyler, TX, Estados Unidos da América), p 63.*
9 Ibid.
10 Ibid, p 64.
11 Anton Chaitkin, *Treason In America, 2nd edition (New Benjamin Franklin House, New York, 1984), p 217.*
12 *Scarlet And The Beast, p 64.*
13 Ibid, p 75.
14 Ibid.
15 Ibid, p 76.
16 *The Temple And The Lodge, p 237.*
17 Ibid.
18 *Lorde Stormont writing to George Ill, The Correspondence Of George The Third, Volume V, p 24, letter no 2952, March 1st 1780.*
19 *The Temple And The Lodge, p 238.*
20 *America's Assignment With Destiny pp 101, 102.*
21 *Ibid, p 102.*

NOTAS DO CAPÍTULO DEZ

1 Hirsch M. Goldberg, *The Jewish Connection* (Stein and Day, New York, 1976), p 197.

2 0. J. Graham, *The Six Pointed Star,* quoted by Fritz Springmeier in *The Top 13 lluminati Bloodlines* (Springmeier, 5316 S.E Lincoln, Oregon, USA, 1995), p 184.
3 *This is quoted in many books and Rothschild histories including Secret Societies And Their Power In The 20th Century by Jan Van Helsing. It was published by Ewertverlag, Gran Canaria, Spain, in 1995. Quote is on page 39.*
4 *The Templar Revelation,* p 131.
5 The Top 13 lluminati Bloodlines, p 173.
6 Ibid.
7 Ibid.
8 Ibid.
9 Ibid, p 171.
10 Albert Schweitzer, *The Quest For The Historical Jesus* (Macmillan Publishing, New York, 1968), p 158.
11 Homer Smith, *Man And His Gods* (Grossetts University Library, New York, 1956), p 190.
12 *The Top 13 lluminati Bloodlines,* p 176.
13 Ibid.

NOTAS DO CAPÍTULO ONZE

1 Dr John Coleman, *Committee Of 300, The Conspirators Hierarchy (Joseph Holding Company, Nevada, USA, 1995).*
2 Fritz Springmeier e Cisco Wheeler, *The Illuminati Formula To Create An Undetectable Total Mind Controlled Slave (Springmeier, S.E. Clackamas Road, Clackamas, Oregon, 97015, 1996), p 61.1 will list it as The Illuminati Formula from now on.*
3 Ibid.
4 *The Occult Conspiracy, p 116.*
5 Ibid, p 117.
6 *Said at a hearing of the post-war Graham Committee which investigated Baruch.*
7 Norman Dodd reported these findings in an interview with the writer, William H. Mc Ilihany II, for his 1980 book, The Tax Exempt Foundations (Arlington House, Westport, USA). The Special House Committee to Investigate Tax Exempt Foundations reported in 1954. It was named after its chairman, Representative, B. Carrol Reece of Tennessee.
8 Ibid.
9 The Top i3 Illuminati Bloodlines, p 154.
10 The Spotlight newspaper, May 16th and September 12th 1994.
11 Bulletin Of Atomic Scientists, October 1946.
12 Documents on British Foreign Policy, 1919-1939, first series Volume IV, pp 245-247.
13 The Occult Conspiracy, p 93.
14 Ibid.
15 Ibid.
16 Ibid.
17 Ibid, p 94.

18 Ibid, p 96.
19 *Scallywag magazine, issue 26, 1994, p 35.*
20 Ibid.
21 *A picture of this event appears in The Top 13 Illuminati Bloodlines,* p 100.
22 *The Churchills, Independent Television, May 1995.*
23 *Quoted by A. H. M Ramsey in The Nameless War (Omni Publications, London, 1952).*
24 *Congressional Record, 76th Congress, Volume 84, No 82, pp 6597-6604.*
25 Jim Keith, *Casebook On Alternative 3* (IllumiNet Press, Lilburn, USA, 1994), p 25.
26 *The Curse Of Canaan,* p 54.
27 Ibid.
28 Ibid.
29 Ibid.
30 James Perloff, *The Shadows Of Power: The Council On Foreign Relations And The American Decline,* p 71.

NOTAS DO CAPÍTULO DOZE

1 *Quoted by J. H. Brennan in Occult Reich (Futura, London, 1974) and by Francis King in Satan And Swastika (Mayflower Books, London, 1976).*
2 *Verses from The Book Of The Law. Quoted by George C. Andrews in Extraterrestrials Among Us, pp 159-160.*
3 *The Illuminati Formula, p 19.*
4 *Quoted by Trevor Ravenscroft in The Spear Of Destiny (Samuel Weiser, Maine, USA, 1973), p 106.*
5 Alan Bullock, *Hitler, A Study In Tyranny (Pelican Books, London, 1960).*
6 Hermann Rauschning, *Hitler Speaks (London, 1939).*
7 Ibid.
8 *Rudolph Hess was supposed to have been kept at Spandau Prison until his death in 1987. But Dr Ewen Cameron, who became a CIA 'mind doctor', said that the CIA chief, Allen Dulles, told him that the 'Hess' in Spandau was a look-alike. When Cameron tried to prove identification by examining 'Hess' and located a First World War wound, he was not allowed to do so.*
9 George C. Andrews, *Extraterrestial Friends And Foes (Il lumi Net Press, Lilburn, GA, USA, 1993), p 53.*
10 Jan van Helsing, *Secret Societies And Their Power In The 20th Century, ETC*
11 Ibid, pp 179-80.
12 Ibid, p 180.
13 J.H. Brennan, *Occult Reich.*
14 John Rhodes, *Reptoid website.*
15 Dr Raymond Bernard, *The Hollow Earth, The Greatest Discovery In History (Carol Paperback, New York, 1991). 16 Ibid,p38.*
17 Alec Maclel Ian, *The Lost World Of Agharti, The Mystery Of Vril Power (Souvenir Press, 43 Great Russell Street, London, WCIB 3PA, 1982), p 33. This is another excellent*

pull4ogether of inner Earth evidence.
18 Ibid.
19 Ibid.
20 *Secret Societies And Their Power In The 20th Century, p 179.*
21 Ibid, pp 190-91.
22 *The Video, UFO - The Secrets Of The Third Reich, European UFO Archive, P0 Box 129, Netherlands-8600 AC Sneek.*
23 *Secret Societies, p 193.*
24 *Webster Griffin Tarpley and Anton Chaitkin, George Bush, The Unauthorised Biography (Executive Intelligence Review, Washington DC, 1992), p 49.*
25 Dr Leonard G. Horowitz, *Emerging Viruses (Tetrahedron Inc, Rockport, MA, USA, 1996).*
26 *Extraterrestrial Friends And Foes, p 53.*

NOTAS DO CAPÍTULO TREZE

1 *The Illuminati Formula, p 7.*
2 Anthony C. Sutton, *Wall Street And The Rise Of Hitler* (Heritage Publications, Melbourne, Australia, and Bloomfield Books, Sudbury, Suffolk, England, 1976), p 39, and *Trilateralism, The Trilateral Commission And The Elite Planning For World Management* (edited by Holly Sklar, South End Press,Boston, USA, 1980), p 182.
3 *Quoted in The Conspirators Hierarchy: The Story Of The Committee of 300,* p 15.
4 Fintan O'Toole, *Brand Leader, An investigation Of Tony O'Reilly,* (Granta), p 72.
5 Ibid, pp 61-62.
6 Ibid, p 47.
7 Ibid, p 58.
8 *Private Eye magazine, No 956, Friday, August 7th 1998, p 6.*
9 *Ibid.*
10 *Quoted by Eustace Mullins in The World Ordet; Our Secret Rulers (Ezra Pound Institute of Civilisation, Staunton, VA, USA, 1984), p 248.*
11 *Merry and Serge Bromberger, Jean Monnet And The United States Of Europe, (Coward-McCann Publishers, New York, 1969), p 123.*

NOTAS DO CAPÍTULO QUATORZE

1 *Scarlet And The Beast,* p 15.
2 Ibid.
3 Ibid.
4 Ibid, p 11.
5 Ibid, p 13.
6 Ibid, p 31.
7 *US News And World Report, August 4th 1986.*
8 *Scarlet And The Beast, p 23.*
9 Ibid.

10 "State Organised Crime, The Presidential Address" by William J. Schambliss, to the American Society of Criminology, 1988.
11 Rodney Stitch, *Defrauding America* (Diablo Western Press, Alamo, California. 1994), p 355.
12 Ibid,p355.
13 Michael Collins Piper, *Final Judgement, The Missing Link In The JFK Assassination* (*The Wolfe Press,* Washington DC, 1995), p 92.
14 *Defrauding America,* p 295.
15 *Scarlet And The Beast,* pp 33 and 35.
16 Ibid, p 36.

NOTAS DO CAPÍTULO QUINZE

1 Nigel Davies, *Human Sacifice, In History And Today* (William Morrow and Company, New York),p 46.
2 Ibid, p 21.
3 *Human Sacrifice, In History And Today,* p 22.
4 Ibid, pp 53, 56, 57.
5 Ibid, p 51.
6 Ibid, p 33.
7 *The Illuminati Formula,* p 46.
8 *The Curse Of Canaan,* p 67.
9 *Waco: The Rules Of Engagement (Fifth Estate Productions, distributed by Somford Entertainment, Los Angeles, CA, USA).*
10 Andrew Boyd, *Blasphemous Rumours (Fount Paperbacks, an imprint of Harper Collins, London, 1991), p 142. This is a very balanced and first class investigation into the subject and I challenge anyone to read this and still deny that Satanic ritual abuse is a myth.*
11 *Human Sacrifice,* p 64.
12 Aleister Crowley, *Magick Theory And Practice* (Dover, USA, 1929), pp 94-95.
13 *The Templar Revelation,* p 109.
14 *The Occult Conspiracy,* pp 39-40.
15 *The Temple And The Lodge,* p 53.
16 *The Hiram Key,* p 364.
17 *The Curse Of Canaan,* p 37.
18 Ibid.
19 Ibid.
20 Ibid.
21 lbid,p38.
22 *Blasphemous Rumours,* p 114.
23 Ibid.
24 *The Illuminati Formula,* p 46.
25 Ibid.
26 *The Top 13 lluminati Bloodlines.*
27 Ibid, p 93.

28 *The Illuminati Formula,* p 213.
29 Ibid.
30 Ibid.
31 Ibid, p 214.
32 "Satanic Links to Belgian Murder Trial", *The Sunday Times,* December 29th 1996.
33 Ibid.
34 Ibid.
35 "Lord McAlpine and the Paedophile Ring", *Scallywag,* issue 22, 1994.
36 Peter Jones, *The Obedience Of Australia (XPO-imprint, 26 Burlington Close, London, W9 3Lz, 1995), pp 10-11.*
37 *Extraterrestrial Friends And Foes,* p 70.
38 Ibid, p 69.
39 "The Monster Man of PIE", *Scallywag,* issue 25, 1994.
40 *Contact* newspaper, April 4th 1995, p 23.
41 *The Illuminati Formula,* p 22.
42 Ibid.
43 *National Enquirer, April 28th 1998, p 39, quoting a proposed book by Dr Wecht called Who Killed Jon Benet Ramsey*
44 Quoted in *Blasphemous Rumours,* p 212.
45 Ibid, p 183.
46 *The News Of The World,* August 24th 1997, pp 30-31.
47 Quoted *Blasphemous Rumours,* p 30.
48 *Written by Joan Baez, Wally Wilson, Kenny Greenberg and KarenO'Connor, published by Gabriel Earl Music/ Sony Cross Keys Publishing Company/Greenberg Music.*

NOTAS DO CAPÍTULO DEZESSEIS

1 *The Illuminati Formula, p 1.*
2 Ibid, pp 371-372.
3 Ibid, p 355.
4 Ibid, p 2.
5 Ibid.
6 Ibid, p 11.
7 Ibid, p 355.
8 Ibid, p 56.
9 Ibid, p 1.
10 *Cathy O'Brien and Mark Phillips, Trance Formation Of America (Reality Marketing, Las Vegas, USA, 1995). It is also available from Bridge of Love Publications in the UK and Europe. See back of this book.*
11 Ibid,p83.
12 *The Illuminati Formula,* p 40.
13 Ibid, p 102.
14 *Trance Formation Of America,* p 213.
15 *Contact newspaper, the Phoenix Project, February 7th 1995, p 17.*

16 Ibid, p 18.
17 *Trance Formation Of America,* p 115.
18 *The Illuminati Formula,* p 99.
19 Ibid, p 381.
20 *Trance Formation Of America,* p 100.
21 Ibid, p 194.
22 Ibid, p 101.
23 Ibid.
24 *Contact newspaper, March 7th 1995, p 33.*
25 *Trance Formation Of America,* p 101.
26 Ibid, p 170.
27 *The Women's Encyclopaedia Of Myths And Secrets,* pp 754, 755.
28 *The Illuminati Formula,* p 369.
29 Ibid.
30 John W. DeCamp, *The Franklin Cover Up: Child Abuse, Satanism And Murder In Nebraska* (AWT Inc., Lincoln, Nebraska, 1992).
31 *Trance Formation Of Amedca,* p 127.
32 Ibid, p 128.
33 Ibid, p 111.
34 Ibid, p 162.
35 *Contact newspaper, September 12th 1995, p 15.*
36 Ibid.
37 *The Illuminati Formula, p 378.*
38 Ibid.
39 *Trance Formation Of America*, p 183.
40 Ibid, p 178.
41 *Trance Formation Of America,* p 150.
42 Ibid, p 155.
43 *Contact* newspaper, September 12th 1995.
44 *Trance Formation Of America*, p 155.
45 *The Illuminati Formula,* pp 375, 348.
46 *Contact* newspaper, September 12th 1995, p 12.
47 Ibid, p 13.
48 *Thance Formation Of America,* p 111.
49 Ibid, p 156.
50 Ibid.
51 *Contact* newspaper, March 7th 1995, pp 33-34.
52 *The Illuminati Form*ula, p 352.
53 Ibid.
54 Ibid, p 355.
55 *Trance Formation Of America,* p 124.
56 Ibid, p 31.
57 Ibid, p 117.
58 Ibid, p 118.

59 Ibid, p 120.
60 *The Illuminati Formula*, p 353.
61 Ibid, pp 126-150
62 Ibid, pp 128, 132.
63 Dr Loreda Fox, *The Spiritual And Clinical Dimensions Of Multiple Personality Disorder* (Salida, Colorado), p 196.
64 *The Illuminati Formula*, p 133.
65 Ibid, p 138.
66 Ibid, p 143.
67 *Trance Formation Of America, p 12.*
68 Ibid, pp 13-14.
69 Ibid, p 223.
70 Ibid, p 179.
71 Ibid, p 172.
72 Ibid.
73 Ibid, p 175.
74 Ibid, p 176.
75 Ibid, p 177.
76 Ibid, p 4.
77 Ibid.
78 *The Illuminati Formula,* p 34.
79 Ibid.
80 Ibid, p 32.
81 Ibid.
82 Ibid, p 34.
83 Ibid.
84 Ibid.
85 Ibid, p 33.
86 Ibid.
87 Ibid.
88 Ibid.
89 Ibid.
90 *Extraterrestrial Friends And Foes,* p 74.
91 *The Illuminati Formula,* p 73.
92 Ibid, p 23.
93 Ibid, p 25.
94 *Trance Formation Of America,* p 158.

NOTAS DO CAPÍTULO DEZESSETE

1 *The Woman's Encyclopaedia Of Myths And Secrets,* pp 73-73.
2 *The Secret Teachings Of All Ages,* p LXXXIX.
3 *The Templar Revelation, pp 36-39.*
4 *My thanks to Ivan Fraser for this information.*

5 Charles L. Westbrook Jr, *The Talisman Of The United States, Signature Of The Invisible Brotherhood,* p 48. *To locate a copy, contact The Talisman newsletter, P0 Box* 54, Ayden, NC 28513, United States.
6 Ibid, p 50.
7 Ibid, p 12.
8 *The Woman's Encyclopaedia Of Myths And Secrets, pp 754, 755.*
9 *The Talisman Of The United States, p 67.*
10 Ibid,p69.
11 Ibid, p 79.
12 Ibid, p 116.
13 *Secret And Suppressed, p 90.*
14 *The Secret Teachings Of All Ages, p CXXIX.*
15 Ibid.

NOTAS DO CAPÍTULO DEZOITO

1 Thomas Foster, *Britain's Royal Throne* (Acadia Press, Victoria, Australia, 1986), p 2.
2 *Samuel 10:24.*
3 *Britain's Royal Throne, p 6.*
4 Ibid, p 8.
5 *Exodus 28:1-21.*
6 *Britain's Royal Throne, p 12.*
7 Ibid, p 14.
8 *Psalm 89: 35-37.*
9 The Curse Of Canaan, p 85.
10 *In The Blood,* p 62.
11 Gary Boyd Roberts, *Ancestors Of The American Presidents, New England Historic Genealogical Society.*
12 Ibid.
13 *The Top 13 Illuminati Bloodlines,* p 99.
14 Ibid.
15 *The information about Philip's Nazi connections is available through many sources, but this and a catalogue of other information about the Windsors can be found in a series of articles pulled together in a document called "The True Story Behind the Fall of the House of Windsor". It was published in September 1997 by Executive Intelligence Review (El R) in the United States. I do not agree with all the conclusions reached by the EIR, especially the way it defends Bill Clinton when he is also part of the web. But the EIR does some outstanding research. Their Windsor report is expensive, but well worth it if you want to know more. Their address is Executive Intelligence Review, P0 Box 17390, Washington DC 20041-0390. Through the rest of this chapter I will source this document with the name of the writer and the title of the article, followed by (El R).*
16 *"Blair's School Mentor Was Sex Abuser", The Sunday Times, May 25th 1997.*
17 Scott Thompson, "The Nazi Roots of the House of Windsor" (EI R), p 70.
18 Ibid, 71.

19 Scott Thomson, "The Ultimate Insider Trader is the Queen" (EI R), p 73.
20 Ibid.
21 Ibid, p 74.
22 *For the full story on this see the Peter Jones book, The Obedience Of Australia, published by XPO-imprint, 26 Burlington Close, London, in 1995.*
23 "The Ultimate Insider Trader is the Queen", p 74.
24 Ibid.
25 Stephen Knight, *The Brotherhood* (Granada Books, London, 1985), p 223.
26 Anthony K. Wikrent, "The Anglo-Dutch Corporate Empire" (EI R), pp 113-132.
27 *The Brotherhood,* p 211.
28 Ibid.
29 *The Mail On Sunday,* August 12th 1998, p 9.
30 Dean Andromidas, "Crown Agents: the Queen's Managers" (EIR), pp 141-142.
31 Ibid, p 141-142.
32 Ibid, p 141.
33 *The Obedience Of Australia,* p 55.
34 *The Brotherhood,* p 217.
35 Scott Thompson, "The Queen's Honorary Knights in America" (El R), p 81.
36 James Shelby Downard, "Sorcery, Sex, Assassination and the Science of Symbolism", *an article in the book, Secret And Suppressed, edited by Jim Keith (Feral House, P0 Box 3466, Portland, Oregon 97208, 1993), p 65.*
37 *Brian Downing Quig, "Who Dismantled Our Constitution", Grapevine magazine, January 2nd 1995.*
38 Ibid.
39 *This information comes from an American who has spent decades researching the genealogy of the big names in America. He operates under the pseudonym, John Gaunt.*
40 Scott Thompson, "Sir Paul Mellon, Lord of Loudoun", (El R), p 79.
41 Ibid.
42 Allen Douglas, "The Oligarchs' Real Game Is Killing Animals and Killing People" (EIR), p 32.
43 Ibid, p 31.
44 Ibid.
45 lbid,p32.
46 Ibid.
47 Scott Thompson, "The 1001 Club: a Nature Trust" (El R), p 15.
48 Mark Burdman, "Martin Palmer, Prince Philip's Guru" (El R), p 91. *He was quoting from Palmer's book, Dancing To Armageddon.*
49 "Globalized Grizzlies", *The New American* magazine, August 18th 1997.
50 *The Times,* July 21st 1997, p 23.
51 "Prince Philip's Friends Ran 'Get LaRouche' Plot" (EI R), p 17.
52 *The Anglo-Dutch Corporate Empire,* pp 125-126
53 Ibid.
54 Ibid.

55 Joseph Brewda, "The Invisible Empire of the NGOs" (EIR) p 91.
56 Ibid, pp 89-90.
57 Ibid, p 90.
58 Linda de Hoyos, "World Wide Fund For Nature Commits Genocide in Africa" (EIR), p 24.
59 "The Oligarchs' Real Game is Killing Animals and Killing People" (EIR), p 34.
60 Ibid.
61 Ibid, p 35.
62 lbid,p34.
63 Ibid, pp 35-36.
64 Ibid, p 36.
65 Linda de Hoyos, "The British Royal Family's Policy at Work: Mass Death in Rwanda" (EIR), p 38.
66 Ibid.
67 Ibid.
68 Richard Freeman and Cynthia Rush, "British Cartels Break Up Brazil's CVRD, Target Continents Raw Materials" (EIR), p 192.
69 Ibid, p 193.
70 Dennis Small, "British Banks Establish Death Grip Over Ibero-America" (EIR), p 187.
71 Roger Moore, "Executive Outcomes vs the Nation State" (EIR), p 147.
72 Ibid.
73 Ibid.
74 Ibid.
75 Ibid.
76 Ibid.
77 Ibid.
78 Dean Andromidas, "Defence Systems Ltd: A Crown Jewel" (El R), p 148.
79 Ibid, p 149.
80 Ibid.
81 Quoted by Javier Alamano, "British Run Private Armies in Colombia" (EIR), p 199.
82 "The Anglo-Dutch Corporate Empire" (EIR), p 113.
83 "Directors, Councillors, of Crown Agents" (EIR), p 143.
84 Peter Hounam and Derek McAdam in *Who Killed Diana?* (Vision Books, London, 1998).
85 Ibid, p 124.

NOTAS DO CAPÍTULO DEZENOVE

1 *The Top 13 lluminati Bloodlines,* p 89.
2 Ibid, p 90.
3 Ibid.
4 Ibid.

5 Ibid.
6 Ibid, p 91-2.
7 Ibid, p 89.
8 Ibid.
9 *Secret And Suppressed, p 66*.
10 Ibid.
11 Ibid, p 68.
12 *The Top 13 Illuminati Bloodlines,* p 94.
13 *Secret And Suppressed,* p 80.
14 *The Top 13 Illuminati Bloodlines, p* 99.
15 Ibid, p 102.
16 *Secret And Suppressed,* pp 19, 65, 85.
17 Ibid, p 66.
18 Ibid.
19 Ibid, p 65
20 Ibid,p69.
21 Andrew Morton, *Diana, Her True Story* (Michael O'Mara Books, London, 1992, republished as *Diana: Her True Story In Her Own Words,* 1997).
22 Ibid.
23 Ibid.
24 *The London Daily Mail, Thursday, August 27th 1998*.
25 Ibid.
26 *Diana: Her True Story*
27 Ibid.
28 Ibid.
29 *Private Eye* magazine, No 956, Friday, August 7th 1998, p 5.
30 Tom Bower, *Fayed, The Unauthodsed Biography* (Macmillan, London, 1998).
31 Ibid, p 22.
32 *The London Daily Mail, Friday, June 26th 1998*.
33 Simon Reagan, *Who Killed Diana?* (a Scallywag publication, Amsterdam, 1998), p 57.
34 Ibid, p 62.
35 *The News Of The World, Sunday, January 18th 1998, pp 18, 19*.
36 Peter Hounam *and* Derek McAdam, *Who Killed Diana?, p* 17.
37 *Dispatches, Channel Four, June 1998*.
38 Ibid.
39 Ibid.
40 *Fayed, The Unauthorised Biography*, p 425.
41 Ibid, p 420.
42 Ibid, p 421.
43 Peter Hounam *and* Derek McAdam, *Who Killed Diana*?, p 64.
44 Ibid, pp 73, 74.
45 Jim Marrs, *Crossfire: The Plot That Killed Kennedy* (Carrol and Graf Publishers, New York, 1989), p 382.

46 *Dispatches.*
47 *Diana - Secrets Of The Crash*, Imi, 1998.
48 "Diana, the Unsolved Mystery", *News Of The World* News Special, January 18th 1998.
49 *The information about David Sands death comes from the Tony Collins book, Open Verdict, an account of 25 mysterious deaths in the defence industry (Sphere Books, London, 1990).*
50 *Sir Peter Horsley, Sounds From Another Room (Leo Cooper, England, 1997). The story is also told by Peter Hounam and Derek McAdam in Who Killed Diana?, pp 126-133.*
51 Peter Hounam *and* Derek McAdam, *Who Killed Diana?* (Vision Paperbacks, London, 1999), pp 175-177.
52 *The News Of The World, News Special, January 18th 1998.*
53 *Daily Mirror,* Monday, March 2nd 1998, p 2.
54 London *Daily Mail,* August 29th 1998, pp 1, 2.
55 *Dispatches.*
56 Peter Hounam and Derek McAdam, *Who Killed Diana?,* p 145.
57 Quoted in *Blasphemous Rumours*, p 212.
58 *The Phoenician Origin Of Britons*, p 64.
59 "Fayed's rooftop flame of love for Dodi and Diana", London *Daily Express,* Friday, July 24th 1998, p 3.
60 *The Women's Encyclopaedia Of Myths And Secrets*, p 543.
61 Kitty Kelly, *The Royals* (Warner Books, New York, 1997), p 347
62 *The Times,* Wednesday, June 3rd 1998.
63 "Fergie's Mom Was Murdered", *The Globe,* October 6th 1988.

NOTAS DO CAPÍTULO VINTE

1 Gregg Braden, *Awakening To Zero Point* (Laura Lee Productions, 1996).
2 *From The Ashes Of Angels,* p 18.
3 David Icke, *The Truth Vibrations (Gateway Books, Wel low, Bath, England, first published by Aquarian Books in 1991).*
4 http://solar.uleth.ca/solar/
5 "Solar Cycle Status Report", *taken from the Solar Website, July 4th 1997.*
6 Ibid.
7 John Rhodes, *the Reptoid website.*
8 Brian Desborough, "An Overview of UFO Contact and Abduction Phenomena", *information paper for author, 1998.*

BIBLIOGRAFIA

Alder, *The Battle Of The Trees* (Freedom House, Crete, Greece, 1995).
Allen, D. S. and Delair J. B., *When the Earth Nearly Died* (Gateway Books, Wel low, Bath, England, 1995).
Andrews, George C., *Extraterrestrial Friends And Foes* (IllumiNet Press, Lilburn, GA, USA, 1993).
Andrews, George C., *Extraterrestrials Among Us* (Llewellyn Publications, St. Paul, Minnesota 55164-0383, USA, 1993).
Andrews, Richard, and Schellenberger, Paul, *The Tomb Of God* (Little Brown and Company, London, 1996.)
Baigent, Michael, Leigh, Richard, and Lincoln, Henry, *Holy Blood, Holy Grail* (Corgi Books, London, 1982).
Baigent, Michael, and Leigh, Richard, *The Temple And The Lodge* (Arcade Publishing, New York, 1989).
Berlitz, Charles, *Atlantis, The Eighth Continent* (Fawcett Books, New York, 1984).
Bernard, Dr Raymond, *The Hollow Earth, The Greatest Discovery In History* (Carol Paperback, New York, 1991).
Boyd, Andrew, *Blasphemous Rumours* (Fount Paperbacks, an imprint of Harper Collins, London, 1991).
Bramley, William, *Gods Of Eden* (Avon Books, New York).
Brennan, J. H., *Occult Reich* (Futura, London, 1974).
Bromberger, Merry and Serge, *Jean Monnet And The United States Of Europe* (Coward-McCann Publishers, New York, 1969).
Bryant, Alice, and Seebach, Linda, *Healing Shattered Reality: Understand Contactee Trauma* (Wild Flower Press, Tigard, Oregon, 1991).
Bullock, Alan, *Hitler, A Study In Tyranny* (Pelican Books, London, 1960).
Chaitkin, Anton, *Treason In America,* 2nd edition (New Benjamin Franklin House, New York, 1984).
Christopher, Alex, *Pandora's Box Volumes 1* and *2* (available from Pandora's Box, 2663 Valleydale Road, Suite 126, Birmingham, Alabama 35224).
Churchward, Albert, *Of Religion* (first published 1924 and now available from Health Research, Mokelumne Hills, CA 95245).
Coleman, John, *Conspirators Hierarchy* (Joseph Holding Company, Nevada, USA, 1995).
Collins, Andrew, *From The Ashes Of Angels, The Forbidden Legacy Of A Fallen Race* (Signet Books, London, 1997).
Collins, Piper, Michael, *Final Judgement, The Missing Link In The JFK Assassination* (The Wolfe Press, Washington DC, 1995.
Collins, Tony, *Open Verdict,* an account of 25 mysterious deaths in the defence industry (Sphere Books, London, 1990).
Cooper, William, *Behold A Pale Horse* (Light Technology Publishing, P0 Box 1495, Sedona, Arizona, USA, 1991).

Crowley, Aleister, *Magick In Theory And Practice* (Dover, USA, 1929).
Daniel, John, *Scarlet And The Beast, Volume Ill, English Freemasonry Banks, And The Drug Trade* (JKI Publishing, Tyler, TX, USA, 1995).
Davies, *Nigel, Human Sacrifice, In History And Today (William Morrow and Company, New* York).
Deane, Rev. John Bathhurst, *The Worship of the Serpent* (J.G. and F. Rivington, London, 1833).
Doane, T. W., *Bible Myths, And Their Parallels In Other Religions* (Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA, USA 99347, first published 1882).
Drosnin, Michael, *The Bible Code* (Weidenfeld and Nicolson, London, 1997).
Editors of *Executive Intelligence Review,* Dope Inc. (Executive Intelligence Review, Washington DC, 1992).
Rndlay, Arthur, *The Curse Of Ignorance, A History Of Mankind* (Headquarters Publishing Company, London, first published 1947), Volumes I and II.
Foster, Thomas, *Britain's Royal Throne* (Acadia Press, Victoria, Australia, 1986).
Fox, Dr Loreda, *The Spiritual And Clinical Dimensions Of Multiple Personality Disorder* (Salida, Colorado).
Gardner, Laurance, *Bloodline Of The Holy Grail* (Element Books, Shaftesbury, Dorset, 1996).
Goldberg, Hirsch *M.,The Jewish Connection* (Stein and Day, New York, 1976).
Hall, Manly **R,** *America's Assignment With Destiny, The Adepts In The Western Tradition* (Philosophical Research Society, Los Angeles, 1979), part five.
Hall, Manly R, *The Secret Teachings Of All Ages* (The Philosophical Research Society, Los Angeles, California, the Diamond Jubilee Edition, 1988).
Hancox, Joy, *The Byrom Collection* (Jonathan Cape, London, 1992).
Hesemann, Michael, *The Cosmic Connection* (Gateway Books, Wellow, Avon, England, 1993).
Higgins, Geoffrey, *Anacalypsis* (first published 1836, republished in 1972 by Health Research, P0 Box 850, Pomeroy, WA, USA 99347), Volume I.
Hitching, Francis, *The World Atlas Of Mysteries* (Pan Books, London, 1981).
Hoagland, Richard, *Monuments On Mars* (North Atlantic Books, California, USA, 1996).
Horn, Dr Arthur David, *Humanity's Extraterrestrial Origins, ET Influences On Humankind's Biological And Cultural Evolution* (A and L Horn, P0 Box 1632, Mount Shasta, California, 96067, 1994).
Horowitz, Dr Leonard G., *Emerging Viruses* (Tetrahedron Inc., Rockport, MA, USA, 1996).
Horsley, Sir Peter, *Sounds From Another Room* (Leo Cooper, England, 1997).
Hounam, Peter, and McAdam, Derek, *Who Killed Diana?* (Vision Books, London, 1998).
Howard, Michael, *The Occult Conspiracy* (Destiny Books, Rochester, Vermont, 1989).
Jones, Peter, *The Obedience Of Australia* (XPO-imprint, 26 Burlington Close, London, W9 3Lz, 1995).
Jones, Steve, *In The Blood* (Harper Collins, London, 1966).

Knight and Lomas, Christopher and Robert, *The Hiram Key* (Arrow Books, London, 1997).
King, Francis, *Satan And Swastika* (Mayflower Books, London, 1976).
Keith, Jim, *Casebook On Alternative 3* (IllumiNet Press, Lilburn, USA, 1994).
Keith, Jim, *Secret And Suppressed* (Feral House, P0 Box 3466, Portland, Oregon 97208, 1993).
Knight, Stephen, *The Brotherhood* (Granada Books, London, 1985).
Koestler, Arthur, *The Thirteenth Tribe - The Khazar Empire And Its Heritage* (Hutchinson, London, 1976).
Leedom, Tim C., (editor), *The Book Your Church Doesn't Want You To Read* (Kendall/Hunt Publishing, Iowa, USA, 1993. Available from the Truth Seeker Company, P0 Box 2872, *San Diego, California 92112).*
Lilenthal, Alfred M., *What Price Israel?* (Henry Regnery, Chicago, 1953).
Maclellan, Alec, *The Lost World Of Agharti, The Mystery Of Vril Power* (Souvenir Press, 43 Great Russell Street, London, WCIB 3PA, 1982).
Marrs, Jim, *Crossfire: The Plot That Killed Kennedy* (Carrol and Graf Publishers, New York, 1989).
Morton, Andrew, *Diana, Her True Story (* Michael 0'Mara Books, London, 1992, republished as *Diana, Her True Story In Her Own Words,* 1997).
Mullins, Euctace, *The Curse Of Canaan* (Revelation Books, P0 Box 11105, Staunton, VA, 1987).
Mullins, Euctace, *The World Order, Our Secret Rulers* (Ezra Pound Institute of Civilisation, Staunton, VA, 24401, USA, 1992).
Nichols, Preston B, and Moon, Peter, *Pyramids Of Montauk* (Sky Books, New York, 1995).
O'Brien, Cathy, and Phillips, Mark, *Trance Formation Of America* (Reality Marketing Inc., Las Vegas, Nevada, USA, 1995).
O'Brien, Christian, with O'Brien, Joy, *The Genius Of The Few - The Story Of Those Who Founded The Garden Of Eden* (Turnstone Press, Wellingborough, England, 1985).
O'Toole, Fintan, *Brand Leader, An investigation Of Tony O'Reilly* (Granta).
Perloff, James, *The Shadows Of Power: The Council On Foreign Relations And The American Decline.*
Picknett, Lynn, and Prince, Clive, *The Templar Revelation* (Bantam Press, London, 1997).
Pohi, Frederick J., *Prince Henry Sinclair. His Expedition To The New World In 1398* (Nimbus Publishing, Halifax, Novia Scotia, originally published 1967).
Quinn, Bob, *Atlantean, Ireland's North African And Maritime Heritage* (Quartet Books, London, 1986).
Ramsey, A. H. M., *The Nameless War* (Omni Publications, London, 1952).
Ravenscroft, Trevor, *The Spear Of Destiny* (Samuel Weiser, Inc., Maine, USA, 1982).
Raymond, Capt. E., *Missing Links Discovered In Assyrian Tablets* (Artisan Sales, Thousand Oaks, California, 1985).
Reagan, Simon, *Who Killed Diana?* (a *Scallywag* publication, Amsterdam, 1998).

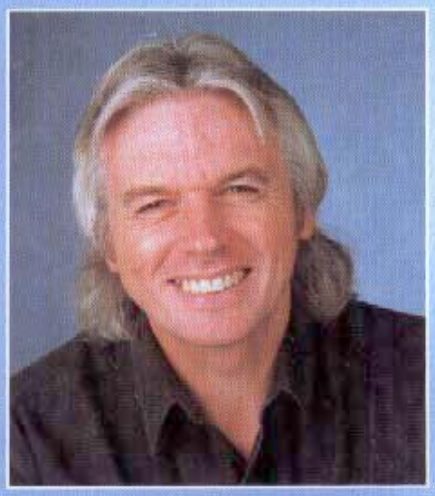
Reuchlm, Abelard, *The True Authorship of the New Testament* (The Abelard Reuchlm Foundation, P0 Box 5652, Kent, WA, USA, 1979).
Staniland, Wake C., *Serpent Worship And Other Essays* (Banton Press, Largs, 1990).
Schweitzer, Albert, *The Quest For The Historical Jesus* (Macmillan Publishing, New York, 1968).
Shahak, Israel, *Jewish History Jewish Religion* (Pluto Press, London, 1994).
Sitchin, Zecharia, *The 12th Planet, Stairway To Heaven, The Lost Realms, When Time Began, The Wars Of Gods And Men, Genesis Revisited* (Avon Books, New York).
Sklar, Holly, (editor), *Trilateralism, The Trilateral Commission And The Elite Planning For World Management* (South End Press, Boston, USA, 1980).
Smith, Homer, *Man And His Gods* (Grossetts University Library, New York, 1956).
Smith, Morton, *The Secret Gospel* (Victor Gollancz, London, 1974).
Springmeier, Fritz, and Wheeler, Cisco, *The Illuminati Formula To Create An Undetectable Total Mind Controlled Slave* (Springmeier, SE Clackamas Road, Clackamas, Oregon, 97015, 1996).
Springmeier, Fritz, *The Top 13 lluminati Bloodlines* (Springmeier, SE Clackamas Road, Clackamas, Oregon, 97015, 1995).
Stitch, *Rodney, Defrauding America (Diablo Western Press, Alamo, California, 1994).*
Sutton, Anthony C., *Wall Street And The Rise Of Hitler* (Heritage Publications, Melbourne, Australia).
Tarpley, Webster Griffin, and Chaitkin, Anton, *George Bush, The Unauthorised Biography* (Executive Intelligence Review, Washington DC 1992).
Taylor, Ian T., *In The Minds Of Men, Darwin And The New World Order* (TFE Publishing, Toronto, Canada, 1984).
Thompson, Hunter S., *Fear And Loathing In Las Vegas* (Vintage Books, New York, 1998, first published in 1971).
Thomson, Arthur Dynott, *On Mankind, Their Origin And Destiny* (Kessinger Publishing, P0 Box 160, Kila, MT 59920, USA, first published 1872).
Valerian, Valdamar, *Matrix II* (Arcturus Book Service, USA, 1990).
Van Helsing, Jan, *Secret Societies And Their Power In The 20th Century* (Ewertverlag, Gran Canaria, Spain, 1995).
Vermes, Geza, *The Dead Sea Scrolls In English* (Penguin Books, Harmondsworth, 1990).
Waddell, L. A., *The Phoenician Origin Of Britons, Scots And Anglo Saxons* (The Christian Book Club of America, Hawthorne, California, first published 1924).
Walker, Barbara G., *The Woman's Encyclopaedia Of Myths And Secrets* (Harper Collins, San Francisco, 1983).
Westbrook, Charles L., *The Talisman Of The United States, Signature Of The Invisible Brotherhood* (to locate a copy, contact the *Talisman* newsleffer, P0 Box 54, Ayden, NC 28513, United States).
Wood, David, and Campbell, Ian, *Geneset* (Bellevue Books, Sunbury on Thames, England, 1994).
Zim, Herbert S., and Baker, Robert H., *Stars, A Golden Guide* (Golden Press, New York, 1985).

David Icke, o endereço é:
David Icke Legal Defence Fund,
Office 1,
185a High Street,
Ryde,
Isle of Wight
P033 2PN
United Kingdom

site:www.davidicke.com

UK Bridge of Love Publications
P0 Box 43
Ryde
Isle of wight
P033 2YL
England
USA Bookworld
1933 Whitfield Park Loop
Sarasota
Florida 34243
USA
Order number 1-8OO-444-2524
Website www.davidicke.com

detalhes:
Bridge of Love Publications
PO Box 43
Ryde
Isle of wight
PO33 2YL
USA order number: 1-800-444-2524



"As a kid I always wondered how a few islands which you can hardly see on the globe could have an Empire that spanned the world. Now the reason is obvious. It was not the Great British Empire at all. It was the empire of the Babylonian Brotherhood."

"They took the esoteric knowledge, memories and understanding of true history out of general circulation... Ancient accounts...were largely destroyed or withdrawn to secret Brotherhood libraries, not least beneath the Vatican."

"Overt control...always has a finite life, because in the end there will be a challenge and rebellion against it. Covert control...can go on forever, because you don't rebel against something you don't know exists. A person who thinks he is free will not complain that he is not."

"The truth of what is going on is so bizarre that most people will not believe it and so you have the perfect situation for ongoing, unchallenged control."

ISBN 0 9526147 6 6

9 780952 614760

£15
$25

David Icke's most powerful and explosive book to date includes the astonishing background to the murder of Diana, Princess of Wales. Every man, woman and child on the planet is affected by the stunning information that Icke exposes. He reveals in documented, sourced detail, how the same interconnecting bloodlines have controlled the planet for thousands of years. How they created all the major religions and suppressed the spiritual and esoteric knowledge that will set humanity free from its mental and emotional prisons.

It includes a devastating exposé of the true origins of Christianity and the other major religions and documents the suppressed science which explains why the world is facing a time of incredible change and transformation.

The Biggest Secret also exposes the true and astonishing background to the British Royal Family and, through enormous research and unique contacts, he reveals how and why Diana, Princess of Wales was murdered in Paris in 1997. This includes information from a close confidant of Diana for nine years which has never before been made public.

The Biggest Secret is a unique book and is quite rightly dubbed *"The book that will change the world"*. No-one who reads it will ever be the same again.

The blockbuster of all blockbusters